

Tradução do sentido do

NOBRE ALCORÃO

PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

بالتعاون مع رابطة العالم الإسلامي بمكة المكرمة

Com a colaboração da Liga Islâmica Mundial,
em Makkah Nobre.

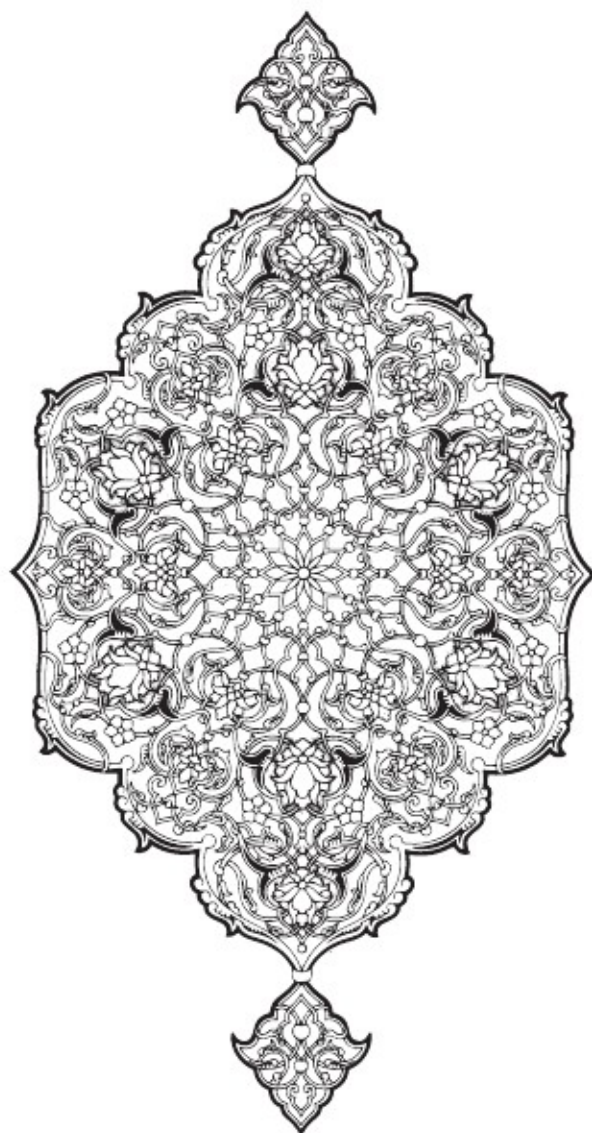
realizada por

Dr. Helmi NASR

Professor de Estudos Árabes e Islâmicos
na Universidade de São Paulo, Brasil

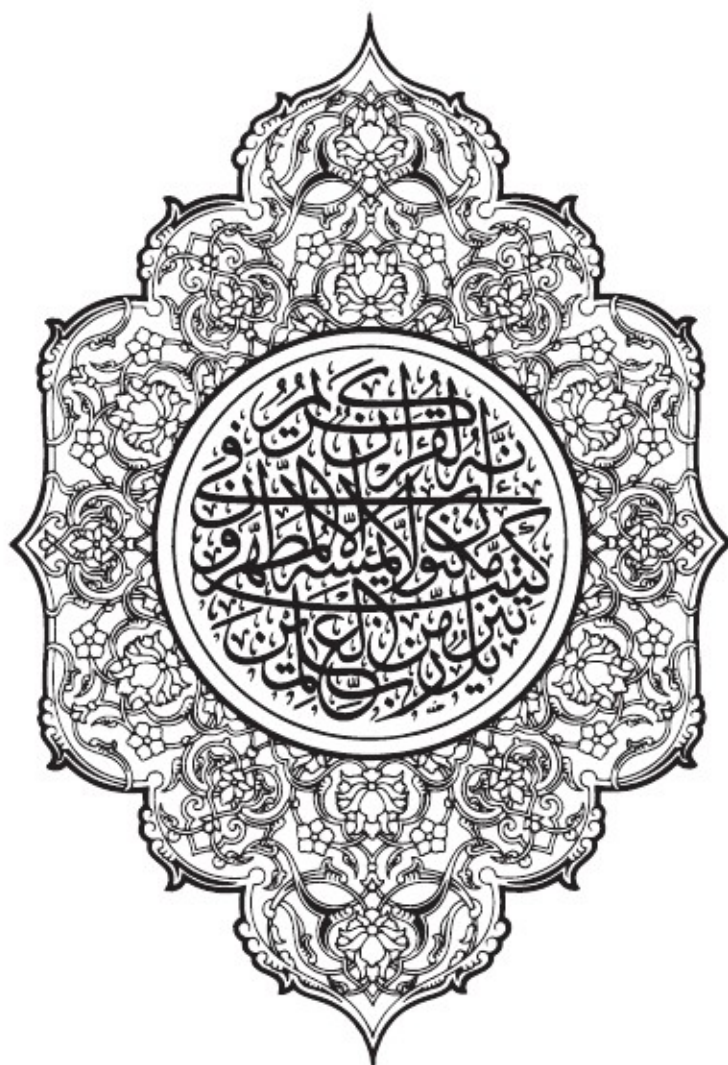
**Complexo do Rei Fahd para imprimir o Alcorão Nobre
Al-Madinah Al-Munauarah K.S.A.**

وَقَفَّ لِلَّهِ تَعَالَى مِنْ خَادِمِ الْحَرَمَيْنِ الشَّرِيفَيْنِ
الْمَلِكِ عَبْدِ اللَّهِ بْنِ عَبْدِ الْعَزِيزِ آلِ سَعُودٍ
وَلَا يَجُوزُ بَيْعُهُ



Tributo a Deus, do Servidor das duas
Nobres Mesquitas, o Rei Abdullah
bin Abdul Aziz Al Saud
Proibida a venda

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



O Servidor das duas Mesquitas Sagradas,
o Rei Abdullah bin Abdel Aziz Al Saud, Rei da
Arábia Saudita, tem a honra de ordenar a
impressão deste nobre Alcorão, com a
tradução de seu sentido.

تَشْرِيفٌ بِالْأَمْرِ بِطَبَاعَةِ هَذَا الْمُصْحَفِ الشَّرِيفِ وَتَرْجُمَةِ مَعَانِيهِ
خَلَّاهُ الْمَوْلَى الشَّرِيفُ الْمَلِكُ عَبْدُ اللَّهِ بْنُ عَبْدِ الْأَزِيزِ السُّعُودِ
مَلِكُ الْمَمْلُوكَةِ الْعَرَبِيَّةِ السُّعُودِيَّةِ



مَجْمَعُ الْمَلِكِ وَهَذَا طَبَاعَةُ الْخَطِّ الشَّرِيفِ



**Complexo do Rei Fahd
para a impressão do Alcorão Nobre.**

طريقة رسم الحروف العربية بالحروف اللاتينية في هذه الترجمة

Sistema de transcrição.

ṣ	ص	'a	ء
c	ع	a	ا
f	ف	b	ب
ḍ	ض	j	ج
q	ق	d	د
r	ر	h	هـ
s	س	u	و
t	ت	z	ز
<u>th</u>	ث	ḥ	ح
<u>kh</u>	خ	ṭ	ط
ẓ	ذ	i	ي
<u>z</u>	ظ	k-c	ك
<u>gh</u>	غ	l	ل
<u>ch</u>	ش	m	م
		n	ن

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

مقدمة

بقلم معالي الشيخ: صالح بن عبدالعزيز بن محمد آل الشيخ
وزير الشؤون الإسلامية والأوقاف والدعوة والإرشاد
المشرف العام على المجمع

الحمد لله رب العالمين ، القائل في كتابه الكريم :

﴿... قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ وَكِتَابٌ مُبِينٌ﴾ .

والصلاة والسلام على أشرف الأنبياء والمرسلين ، نبينا محمد ، القائل :
«خَيْرُكُمْ مَنْ تَعَلَّمَ الْقُرْآنَ وَعَلَّمَهُ» .

أما بعد :

فإنفاذاً لتوجيهات خادم الحرمين الشريفين الملك عبدالله بن عبدالعزيز آل سعود ،
-حفظه الله- بالعناية بكتاب الله ، والعمل على تيسير نشره ، وتوزيعه بين
المسلمين في مشارق الأرض ومغاربها ، وتفسيره ، وترجمة معانيه إلى مختلف
لغات العالم .

وإيماناً من وزارة الشؤون الإسلامية والأوقاف والدعوة والإرشاد بالمملكة
العربية السعودية بأهمية ترجمة معاني القرآن الكريم ، إلى جميع اللغات
المهمة ، تسهيلاً لفهمه على المسلمين الناطقين بغير العربية ، وتحقيقاً للبلاغ
المأمور به في قوله صلى الله عليه وسلم : «بَلِّغُوا عَنِّي وَلَوْ آيَةً» .

وخدمةً لإخواننا الناطقين باللغة البرتغالية ، يطيب لمجمع الملك فهد
لطباعة المصحف الشريف بالمدينة المنورة ، أن يقدم للقارئ الكريم هذه
الترجمة البرتغالية التي أعدها الدكتور حلمي نصر ، وراجعها من قبل
المجمع الشيخ محمد قاسم جيفا ، والشيخ يونس زكريا حامد .

ونحمد الله سبحانه وتعالى أن وفق لإنجاز هذا العمل العظيم ، الذي
نرجو أن يكون خالصاً لوجهه الكريم ، وأن ينفع به الناس .

إننا لنذكر أن ترجمة معاني القرآن الكريم - مهما بلغت دقتها - ستكون قاصرة عن أداء المعاني العظيمة التي يدل عليها النص القرآني المعجز ، وأن المعاني التي تؤديها الترجمة إنما هي حصيلة ما بلغه علم المترجم في فهم كتاب الله الكريم ، وأنه يعتريها ما يعتري عمل البشر كله من خطأ ونقص .

ومن ثم نرجو من كل قارئ لهذه الترجمة أن يوافي مجمع الملك فهد لطباعة المصحف الشريف بالمدينة النبوية بما قد يجده فيها من خطأ أو نقص أو زيادة ، للإفادة من هذه الاستدراكات في الطباعات القادمة إن شاء الله .
والله الموفق ، وهو الهادي إلى سواء السبيل ، اللهم تقبل منا إنك أنت السميع العليم .



Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador

Prefácio de

*Sua Excelência Cheikh Salih bin Abdel Aziz bin
Muhammad Al-El Shaikh,*

*Ministro dos Assuntos Islâmicos, e dos Waqfs,
E do Apelo e Orientação Religiosa.*

*Supervisor Geral do Complexo do Servidor
das Duas Nobres Mesquitas,
Rei Fahd bin Abdel Aziz.*

Louvor a Allah, O Senhor dos Mundos, que diz em Seu Livro Nobre: “Com efeito, chegou-vos de Allah uma luz e evidente Livro”. Que a bênção e a saudação de Allah sejam sobre o mais nobre dos profetas e dos mensageiros, nosso profeta Muḥammad, que diz: “O melhor, dentre vós, é aquele que aprende o Alcorão e o ensina”.

Aplicando as orientações do Servidor das Duas Nobres Mesquitas, o Rei Abdullah bin Abdel Aziz Al Saud – que Deus o proteja – relativas aos cuidados particulares sobre o Livro e os esforços para facilitar sua divulgação e distribuição entre os muçulmanos, em todos os confins da terra, bem como sua interpretação e tradução nas diferentes línguas do mundo.

E com a convicção do Ministério dos Assuntos Islâmicos, e dos Waqfs e da Orientação e Apelo Religioso, da Arábia Saudita, da importância da tradução do sentido do Alcorão Nobre para todas as línguas do mundo, com o intuito de facilitar sua compreensão a todos os muçulmanos não conhecedores da língua árabe, como também a transmissão da mensagem divina, ordenada pelo Profeta, quando diz: “Transmitam, por mim, mesmo que seja um só versículo”.

E para servir aos nossos irmãos, que falam a língua portuguesa, o Complexo do Rei Fahd, para a impressão do Nobre Alcorão em “Al Madinah Al Munauarah” tem o prazer de apresentar ao prezado leitor esta tradução, em português, realizada por Dr. Hemi Nasr, e revisada, da parte do Complexo, pelo Cheikh Muḥammad Kassim Gifā e pelo Cheikh Yunus Zacaria Hamid.

Agradecemos a Deus, Glorificado e Sublimado seja Ele, por ajudar a concluir esta grandiosa obra, esperando que esta seja consagrada a Deus e útil a todos.

Estamos conscientes de que a tradução do sentido do Nobre Alcorão – seja qual for a precisão – é quase sempre inadequada para realçar o magnífico sentido do texto alcorânico, inimitável, de modo que os sentidos dados na tradução constituem o reflexo do nível alcançado pelo tradutor na compreensão do Livro Nobre de Allah. Isto é, a tradução pode conter falhas ou lapsos como todo ato humano.

Por este motivo, rogamos a todo leitor desta tradução que comunique ao Complexo do Rei Fahd para a impressão do Nobre Alcorão, em Al-Madinah, qualquer lapso, falha ou acréscimo, a fim de que o mesmo aproveite tais observações nas próximas edições. Se Deus quiser.

É Allah quem confere o sucesso. É Ele quem guia à senda reta.

Ó Allah, aceita isto de nossa parte. Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.

SŪRATU⁽¹⁾ AL-FĀTIḤAH⁽²⁾
A SURA DA ABERTURA

سُورَةُ الْفَاتِحَةِ

De Makkah⁽³⁾ – 7 versículos.

1. Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador⁽⁴⁾.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- (1) **Sūratu** : forma alterada do substantivo feminino **sūrah**, que significa **degrau**, **fase**, e, por analogia, cada um dos capítulos do Alcorão, por meio dos quais se ascende a Deus. Cada **sura** é composta de **āyāt**, sinais ou versículos, de número variado, onde transluz a infinita sabedoria divina. O título das suras, segundo uma tradição oriental, prende-se mais a uma de suas palavras que, propriamente, ao conteúdo geral da sura. Quanto a palavra **sura**, adotamo-la na tradução por ser forma mais próxima da transcrição da palavra árabe (singular) e consignada, dentre outros, nos dicionários de Morais e Aulete .
- (2) **Al-Fātiḥah**: a abertura. É a sura que dá início à sagrada leitura. Ela reúne e sintetiza os elementos da crença islâmica, ou seja, a unicidade de Deus, como Soberano Absoluto dos mundos; o caminho da bem-aventurança, a recompensa dos crentes, o castigo dos renegadores da Fé, além de estabelecer o elo essencial entre o homem e Deus. Por esta razão, ela é parte fundamental das cinco orações diárias do moslim, quando a repete, em suas reverências, dezessete vezes.
- (3) **Makkah**: Meca, a cidade onde se situam a Mesquita Sagrada e a Ka'bah, para a qual, nas orações, se dirigem os moslimes, onde quer que se encontrem. Foi nessa cidade que se revelou a presente sura.
- (4) Por forma reduzida da frase árabe **Bismillahi Ar-Raḥmani Ar-Raḥīmi** (Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordiador), denomina-se este versículo **Al Basmalah**, que a maioria dos exegetas considera, de fato, o primeiro versículo desta sura, embora haja quem a julgue mera epígrafe, não só anteposta a esta mas a todas as suras do Alcorão, com exceção da IX. **Al Basmalah** constitui, na tradição islâmica, fórmula invocativa fundamental, que todo moslim deve proferir antes de cada ato, não só para assegurar-se das benções de Deus, o Dador Sublime da misericórdia, senão também para invocar-Lhe ajuda em todos seus atos, que nunca se completarão sem ela. Quanto a iniciar-se, sempre, cada sura com **Al Basmalah**, demonstra que tudo quanto encerra, sejam preceitos, informes ou regras morais, é proveniente de Deus e por Ele ordenado, sem intervenção alguma de qualquer outra criatura que seja. Ademais, por meio desta atitude de prece, pode o homem esmerar-se espiritualmente e dilatar o conhecimento de si próprio e do universo que o rodeia. Quanto aos epítetos, integrantes de **Al Basmalah**: **O Misericordioso**, **O Misericordiador**, traduzem, respectivamente, as palavras árabes **Ar-Raḥmān** e **Ar-Raḥīm**, cognatos do substantivo **raḥmah**, misericórdia, com a peculiaridade, porém, de que **Ar-Raḥmān** é epíteto intrínseco e exclusivo de Deus. Na literatura luso-brasileira, esta sutileza epitética é, igualmente, utilizada por «vieira», como se pode verificar no sermão do **Quarto Sábado da Quaresma**, pregado em 1640 (Vide **Sermões de Vieira**, Editora Lello e irmãos,

2. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos⁽¹⁾.

3.O Misericordioso, O Misericordador⁽²⁾.

4.O Soberano do Dia do Juízo⁽³⁾!

5. Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda.

6. Guia-nos à senda reta,

7. À senda dos que agraciaste; não à dos incursos em Tua ira nem à dos descaminhados.

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢﴾

الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ﴿٣﴾

مَلِكِ يَوْمِ الدِّينِ ﴿٤﴾

إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ ﴿٥﴾

اهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿٦﴾

صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ غَيْرِ
الْمَغْضُوبِ عَلَيْهِمْ وَلَا

الضَّالِّينَ ﴿٧﴾

1959, vol. III, p. 362), quando designa a Deus, por Sua misericórdia, fazendo uso de duas palavras latinas, *Misericors et Miserator*, estabelecendo-lhes a diferença, na tradução, por meio de dois sufixos: -oso, com o sentido de "pleno de, cheio de", e de -dor, sufixo agentivo com a idéia de "o que faz", "o que dá", acrescidos à palavra misericórdia, de onde: "Não só chamam a Deus **Misericordioso**, senão **Misericordador**". Quanto à palavra **Misericordador**, devemos dizer que, até onde nos foi possível pesquisar, parece tratar-se de um neologismo vieirense e que acabou por resolver-nos o crucial problema de tradução de **Ar-Raḥim**: Aquele que dá misericórdia, até então não cogitado satisfatoriamente, pelos tradutores do **Alcorão** para o português. Ademais, é palavra consignada por Moraes e Aulete, o que nos reafirma o acerto em adotá-la em nossa tradução.

- (1) **O Senhor dos mundos**, ou seja, O Soberano de todas as criaturas: homens, anjos, animais e tudo o mais que constitui o mundo. Esta forma apositiva estabelece o limite entre a disciplina e a anarquia na crença e demonstra que todo o Universo deve dirigir-se a um único Senhor, cuja soberania é infalível, contínua, harmônica e onipresente.
- (2) A repetição dos epítetos de Deus, mencionados no **Al Basmalah**, não só enfatiza os aspectos vários da Graça de Deus, mas torna patente que a soberania não provém da força, mas da misericórdia e da graça de Deus para com todos os seres.
- (3) **Dia do Juízo**: O Dia em que a humanidade prestará conta de seus atos, bons e maus, e, segundo estes, receberá a retribuição. Quem quer que haja feito o menor bem disso terá recompensa; quem quer que haja feito o menor mal, disso terá recompensa. A justiça soberana de Deus fundamenta-se, estritamente, na equidade.

SŪRATU AL-BAQARAH⁽¹⁾
A SURA DA VACA

سُورَةُ الْبَقَرَةِ

De Al Madīnah⁽²⁾ – 286 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Alif, Lām, Mīm⁽³⁾.

الْم

- (1) **Al Baqarah:** a vaca. A Sura da Vaca, a mais longa do Alcorão e também com seu mais extenso versículo (282), denomina-se, assim, pela menção, nos versículos 67-73, da imolação de uma vaca para expurgo de culpa, dentro da comunidade judaica, por época de Moisés. A sura inicia-se pela afirmação categórica de que o Alcorão é guia espiritual e moral dos que crêem em Deus, e pela confirmação de que a verdadeira fé deve integrar a crença na unicidade absoluta de Deus, a prática constante do bem e a crença na Ressurreição. Enumera as três categorias dos homens: crentes, idólatras e hipócritas e como reagem diante da Mensagem divina. Relata episódios relacionados aos filhos de Israel, fazendo-os atentar, constantemente, para as graças de Deus para com eles. Alude, ainda, ao Patriarca Abraão, com cujo filho, Ismael, construiu a Ka'bah. É reiterativa na afirmação de que Deus é Único e torna patente Seus sinais como meio de repelir, peremptoriamente, a idolatria vigente, e amplamente disseminada na Península Arábica, tempos antes do advento do Islão. Encerra, nos constantes ensinamentos e preceitos, a base da boa conduta do moslim: estabelece a distinção entre o lícito e o ilícito; discorre sobre a virtude e ensina os critérios para o jejum e a peregrinação; legisla sobre as obrigações testamentais, o talião, o casamento e o divórcio; orienta sobre o aleitamento materno, sobre o registro de dívidas; exalta a caridade e abomina a usura. Ensina ao crente o lícito caminho para a felicidade eterna e a pedir perdão pelas falhas, implorando a misericórdia e o socorro de Deus.
- (2) **Al Madīnah:** Medina, a Segunda cidade sagrada, no Mundo Islâmico, depois de Makkah, na qual se encontra a Mesquita do Profeta, onde Muḥammad foi sepultado. Foi nessa cidade que se revelou esta sura.
- (3) **Alif, Lām, Mīm:** São três letras do alfabeto árabe, equivalentes, em português, às letras A, L, M. Vinte e nove são as suras do Alcorão que, como esta, se iniciam por letras, mas de modo variado. Há as iniciadas por uma só letra (L, LXVIII), por duas (XLIII), por quatro (VII), e até por cinco letras (XIX). E, por serem inúmeras as interpretações, apresentadas pela exegese alcorânica, na tentativa de elucidá-las o significado, salientamos, a seguir, apenas as mais plausíveis destas interpretações: as letras isoladas seriam caracteres místicos, cuja significação e valor permanecem desconhecidos, e que Deus revelou somente a Muḥammad; ou seriam as letras iniciais de atributos divinos, já que, entre os numerosos atributos, não seria difícil selecionar alguns deles, que se iniciassem por estas letras; finalmente, seriam advertência para que os homens jamais olvidassem a onipotência de Deus em contraste com a impotência deles, quer dizer, não olvidassem que, assim como Deus de terra criou o homem, também de simples

2. Esse é o Livro. Nele, não há dúvida alguma. É orientação para os piedosos,

3. Que crêem no Invisível⁽¹⁾ e cum-prem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento;

4. E que crêem no⁽²⁾ que foi descido do céu, para ti⁽³⁾, e no⁽⁴⁾ que fora descido antes de ti, e se convencem da Derradeira Vida.

5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados.

6. Por certo, aos que renegam a Fé, é-lhes igual que os admoestes ou não os admoestes: não crerão.

7. Allah selou-lhes os corações e o ouvido⁽⁵⁾; e, sobre suas vistas, há névoa. E terão formidável castigo.

8. E, dentre os homens, há quem diga: “Cremos em Allah e no

ذَٰلِكَ الْكِتَابُ لَا رَيْبَ فِيهِ هُدًى لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْغَيْبِ وَيُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٣﴾

وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنزِلَ مِن قَبْلِكَ وَيَآخِرَةَ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٤﴾

أُولَٰئِكَ عَلَىٰ هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ ءَأَنذَرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٦﴾

خَتَمَ اللَّهُ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ وَعَلَىٰ سَمْعِهِمْ وَعَلَىٰ أَبْصَارِهِمْ غِشْوَةٌ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٧﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ ءَامَنَّا بِاللَّهِ

letras formou as palavras do Livro inimitável, que o homem árabe, apesar de sua proverbial eloquência, jamais pôde reproduzir.

(1) De maneira geral, a crença no **Invisível** é o que distingue o ser racional do irracional. O homem percebe que o Universo está muito além do que seus sentidos podem perceber. Aceitar a evidência cósmica, sem entendê-la, totalmente, mas, também, sem negá-la, é privilégio do homem, em cuja vida a preocupação escatológica e a percepção do **Invisível** ocupam papéis primordiais.

(2) **No**: no Alcorão.

(3) **Para ti**: para o profeta Muḥammad.

(4) **No**: naquilo, ou seja, nos Livros divinos, revelados antes de Muḥammad: a Tora e o Evangelho.

(5) Deus selou-lhes os corações e os ouvidos, porque optaram pela idolatria quando se extraviaram.

Derradeiro Dia”, enquanto não são crentes.

9. Procuram enganar⁽¹⁾ a Allah e aos que crêem, mas não enganam senão a si mesmos e não percebem.

10. Em seus corações, há enfermidade; então, Allah acrescentou-lhes enfermidade⁽²⁾. E terão doloroso castigo, porque mentiam.

11. E, quando se lhes diz: “Não semeis a corrupção na terra”, dizem: “Somos, apenas, reformadores”.

12. Ora, por certo, são eles mesmos os corruptores, mas não percebem.

13. E, quando se lhes diz: “Crede como crêem as **dignas** pessoas”, dizem: “Creremos como crêem os insensatos?” Ora, por certo, são eles mesmos os insensatos, mas não sabem.

14. E, quando deparam com os que crêem, dizem: “Cremos”; e, quando estão a sós com seus demônios⁽³⁾, dizem: “Por certo, est-

وَبِالْيَوْمِ الْآخِرِ وَمَا هُمْ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

يُخَادِعُونَ اللَّهَ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَمَا يُخْدَعُونَ إِلَّا أَنْفُسُهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٩﴾

فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ فَزَادَهُمُ اللَّهُ مَرَضًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠﴾
كَانُوا يَكْذِبُونَ ﴿١٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ قَالُوا إِنَّمَا نَحْنُ مُصْلِحُونَ ﴿١١﴾

أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ الْمُفْسِدُونَ وَلَكِن لَّا يَشْعُرُونَ ﴿١٢﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ آمِنُوا كَمَا آمَنَ النَّاسُ قَالُوا أَنُؤْمِنُ كَمَا آمَنَ السُّفَهَاءُ أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ السُّفَهَاءُ وَلَكِن لَّا يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

وَإِذَا لَقُوا الَّذِينَ آمَنُوا قَالُوا آمَنَّا وَإِذَا خَلَوْا إِلَى شَيَاطِينِهِمْ قَالُوا إِنَّا مَعَكُمْ إِنَّمَا نَحْنُ مُسْتَهْزَؤُونَ ﴿١٤﴾

(1) Referência ao procedimento ambíguo dos hipócritas que, por um lado, abraçaram o Islão, garantindo, com isso, seu status na sociedade; e por outro, ainda ostentavam a descrença, mantendo-se, assim, aliados aos inimigos da nova religião, o Islamismo.

(2) Por **enfermidade**, entenda-se a **inveja**, que os hipócritas, de fé dúbia e vacilante, nutriam em relação aos crentes; essa inveja redundou em ódio atroz, quando a revelação da Verdade, no Alcorão, trouxe constantes denúncias dos hipócritas.

(3) **Demônios**, aqui, traduz a palavra árabe **Chayāṭīn**, forma plural de **Chayṭān**, que

amos convosco; somos, apenas, zombadores.”

15. Allah zombará deles e lhes estenderá sua transgressão, continuando eles às cegas.

16. Esses são os que compraram o descaminho pelo **preço** da orientação. Então, seu comércio não lucrou, e eles não foram guiados.

17. Seu⁽¹⁾ exemplo é como o daqueles que acenderam um fogo e, quando **este** iluminou o que havia ao seu redor, Allah foi-Se-lhes com a luz e deixou-os nas trevas, **onde** não enxergam.

18. São surdos, mudos, cegos: então, não retornam à Fé.

19. Ou como o **daqueles que, sob** intensa chuva do céu, em que há trevas e trovões e relâmpagos, tapam com os dedos os ouvidos, contra os raios **ruidosos**, para se precatarem da morte. – E Allah está **sempre**, abarcando os renegadores da Fé⁽²⁾–

20. O relâmpago quase lhes arrebatava as vistas. Cada vez que lhes

اللَّهُ يَسْتَهْزِئُ بِهِمْ وَيَمُدُّهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ
يَعْمَهُونَ ﴿١٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالَةَ
بِالْهُدَىٰ فَمَا رِيحَتِ تَجَرَّتُهُمْ وَمَا
كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿١٦﴾

مَثَلُهُمْ كَمَثَلِ الَّذِي اسْتَوْقَدَ نَارًا فَلَمَّا
أَضَاءَتْ مَا حَوْلَهُ ذَهَبَ اللَّهُ بِنُورِهِمْ
وَتَرَكَهُمْ فِي ظُلُمٍ لَا يَبْصُرُونَ ﴿١٧﴾

صُمٌّ بُكْمٌ عُمْيٌ فَهُمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿١٨﴾

أَوْ كَصَيْبٍ مِنَ السَّمَاءِ فِيهِ ظُلُمٌ
وَرَعْدٌ وَنُرْقٌ يَجْعَلُونَ أَصْبِعَهُمْ فِي
ءَاذَانِهِمْ مِنَ الصُّوَاعِقِ حَذَرَ الْمَوْتِ
وَاللَّهُ مُحِيطٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

يَكَادُ الْبَرْقُ يَخْطَفُ أَبْصَارَهُمْ كُلَّمَا أَضَاءَ

significa qualquer rebelde malfeitor, ser humano ou não. No versículo, refere-se a todos os que são hostis à missão de Muḥammad.

(1) Alusão aos hipócritas, que escolheram a descrença, mesmo após haver conhecido a Verdade, mas que, ainda, buscavam uma luz para orientá-los no caminho reto. Ao advir-lhes a esperada luz, por meio do Alcorão voltaram-lhe as costas e, conseqüentemente, dela foram desprovidos, permanecendo na escuridão.

(2) Ou seja, Deus tem poder de assediar os incrédulos.

ilumina o **caminho**, nele andam e, quando lhos entenebrece, detêm-se. E se Allah quisesse, ir-Se-lhes-ia com o ouvido e as vistas⁽¹⁾. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

21. Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos.

22. É Ele Quem vos fez da terra leito e do céu, teto edificado; e fez descer do céu água, com que fez sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis.

23. E, se estais em dúvida acerca do que fizemos descer sobre Nosso servo, fazei vir uma sura⁽²⁾ igual a dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos.

24. E, se o não fizerdes – e o não fareis – guardai-vos do Fogo, cujo

لَهُمْ مَشْوَافٍ وَإِذَا أَظْلَمَ عَلَيْهِمْ قَامُوا
وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَذَهَبَ بِسَمْعِهِمْ
وَأَبْصَرِهِمْ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي
خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿٢١﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمْ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ
بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ
بِهِ مِنَ الشَّجَرَاتِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا
لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

وَإِنْ كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِمَّا نَزَّلْنَا عَلَى
عَبْدِنَا فَاتُوا بِسُورَةٍ مِثْلِهِ وَادْعُوا
شُهَدَاءَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٢٣﴾

فَإِنْ لَمْ تَفْعَلُوا وَلَنْ تَفْعَلُوا فَاتَّقُوا النَّارَ

(1) Este versículo reforça a alegoria do Alcorão, que é luz e ilumina o caminho para os que renegam a Fé, tal qual um relâmpago fulgurante. Os hipócritas parecem admitir essa luz, mas recuam, com desdém, e, novamente, às trevas encobrem-nos. Privam-se, deliberadamente, da graça que Deus lhes confere, pois tapam os ouvidos e evitam a luz. Seus artifícios de recusa são tolos perante Deus.

(2) **Fazei vir uma sura:** reproduzir um capítulo do Livro. Os renegadores do Islão colocavam em dúvida a veracidade da Mensagem de Muḥammad, servo de Deus. Para dirimir as dúvidas, foi-lhes dirigido o seguinte desafio, encontrado em certos passos do Alcorão (X 38, 39; XI 13, 14; LII 33, 34 e XVII 88): se não acreditavam na origem divina do Livro, deveriam ou reproduzi-lo integralmente, ou fazer dez capítulos semelhantes, ou, pelo menos, um deles, o que nem mesmo os árabes, de grande eloquência, o lograram. Isto veio selar essa questão e provar, em definitivo, a origem do Livro, como revelação de Deus ao homem.

combustível são os homens e as pedras⁽¹⁾. O qual é preparado para os renegadores da Fé.

25. E alvissara, **Muhammad**, aos que crêem e fazem as boas obras que terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Cada vez que forem sustentados por algo de seus frutos, dirão: “Eis o **fruto** por que fomos sustentados antes”. Enquanto o que lhes for concedido será, **apenas**, semelhante. E, neles, terão esposas puras e, neles, serão eternos.

26. Por certo, Allah não se peja de propor um exemplo qualquer, seja de um mosquito ou de algo superior a este. Então, quanto aos que crêem, eles sabem que ele é a verdade de seu Senhor. E, quanto aos que renegam a Fé, dizem: “Que deseje Allah com este exemplo?” Com ele, **Allah** descaminha a muitos e, com ele, guia a muitos. E não descaminha, com ele, senão os perversos⁽²⁾,

27. Que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e cortam o que Allah ordena estar

الَّتِي وَقُودُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ
أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿٢٤﴾

وَبَشِّرِ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ كُلَّمَا رُزِقُوا مِنْهَا
مِنْ ثَمَرَةٍ رَزَقُوا لَهُا الَّذِي
رُزِقُوا مِنْ قَبْلُ وَأَتُوا بِهِ مُتَشَبِهًا
وَلَهُمْ فِيهَا أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٥﴾

﴿٢٤﴾ إِنَّ اللَّهَ لَا يَسْتَحْيِي أَنْ يَضْرِبَ مَثَلًا
مَّا بَعُوضَةً فَمَا فَوْقَهَا ءَمَّا الَّذِينَ
ءَامَنُوا فَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ
رَبِّهِمْ ءَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَيَقُولُونَ
مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا يُضِلُّ
بِهِ كَثِيرًا وَيَهْدِي بِهِ كَثِيرًا
وَمَا يُضِلُّ بِهِ إِلَّا الْفَاسِقِينَ ﴿٢٦﴾

الَّذِينَ يَنْقُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ
مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ

(1) Ou seja, os ídolos de pedra das falsas divindades, que, com os renegadores do Islão, serão lançados no Inferno, para provar-lhes que nem mesmo as pedras serão indenizados ao voraz fogo infernal.

(2) Os antagonistas do Islão, que lançaram mão de toda a sorte de controvérsias para detrair o Alcorão, criticaram, inclusive, os exemplos nele contidos, referentes a **insetos**, tais como a aranha (XXIX 41) e a mosca (XXII 73), alegando que, caso se tratasse de obra divina, jamais encerraria tais exemplos, já que Deus não se ocupa de seres insignificantes, por ser-lhes infinitamente Superior.

unido e semeiam a corrupção na terra. Esses são os perdedores.

28. Como podeis renegar a Allah, enquanto Ele vos deu a vida quando estáveis mortos⁽¹⁾? Em seguida, far-vos-á morrer; em seguida, dar-vos-á a vida; e finalmente, a Ele sereis retornados.

29. Ele é Quem criou para vós tudo o que há na terra; em seguida, voltou-Se para o céu e, dele, formou sete céus. – E Ele, de todas as cousas, é Onisciente –

30. E quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, farei, na terra, um califa⁽²⁾”, disseram: “Farás, nela, quem nela semeará a corrupção e derramará o sangue, enquanto nós Te glorificamos, com louvor, e Te sagramos⁽³⁾?” Ele disse: “Por certo, sei o que não sabeis.”

31. E Ele ensinou a Adão todos os nomes dos seres; em seguida, expô-los⁽⁴⁾ aos anjos e disse:

أَنْ يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
أُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٢٧﴾
كَيْفَ تَكْفُرُونَ بِاللَّهِ
وَكُنْتُمْ أَمْوَاتًا فَأَحْيَاكُمْ
ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُحْيِيكُمْ ثُمَّ
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٨﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ لَكُمْ مَا فِي الْأَرْضِ
جَمِيعًا ثُمَّ اسْتَوَىٰ إِلَى السَّمَاءِ
فَسَوَّاهُنَّ سَبْعَ سَمَوَاتٍ وَهُوَ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٩﴾
وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي جَاعِلٌ فِي
الْأَرْضِ خَلِيفَةً قَالُوا أَتَجْعَلُ فِيهَا مَنْ
يُفْسِدُ فِيهَا وَيَسْفِكُ الدِّمَاءَ وَنَحْنُ
نُسَبِّحُ بِحَمْدِكَ وَنُقَدِّسُ لَكَ قَالَ
إِنِّي أَعْلَمُ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٣٠﴾

وَعَلَّمَ آدَمَ الْأَسْمَاءَ كُلَّهَا ثُمَّ
عَرَضَهُمْ عَلَى الْمَلَائِكَةِ فَقَالَ أَقْبِلُوا

(1) Ou seja, não havíeis nascido, ainda.

(2) Etimologicamente, a palavra **califa** significa sucessor, o que substitui a outrem; designou, posteriormente, o soberano moslim. No texto, **califa** refere-se a Adão.

(3) Os anjos, conhecedores só do bem e entoadores eternos do louvor de Deus, acreditavam-se, por isso, superiores ao ser humano, ignorando, entretanto, que este, criado com a mescla dos caracteres dos jinns (seres invisíveis benfazejos ou malfazejos, que, segundo o Alcorão, foram criados do fogo) e dos anjos e, assim, receptáculo do mal e do bem, poderia ser-lhes superior, se, por meio do livre arbítrio, propendesse para o bem.

(4) Somente ao homem foi conferida a faculdade de expressão oral; por isso, Deus ensinou-lhe os nomes de todos os seres, com os quais pôde designá-los. Daí, o homem passou a ter a chave do conhecimento e tornou-se a criatura superior, por

“Informai-Me dos nomes desses, se sois verídicos”.

32. Disseram: “Glorificado sejas! Não temos ciência **outra** senão a que nos ensinaste. Por certo, Tu, Tu és O Onisciente, O Sábio.”

33. Ele disse: “Ó Adão! Informa-os de seus nomes.” E, quando **este** os informou de seus nomes, Ele disse: “Não vos disse que, por certo, sei do Invisível dos céus e da terra, e sei o que mostrais, e o⁽¹⁾ que ocultáveis?”

34. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, eles prosternaram-se, exceto Iblīs⁽²⁾. Ele recusou **fazê-lo**, e se ensoberbeceu e foi dos infiéis.

35. E dissemos: “Ó Adão! Habita, tu e tua mulher, o Paraíso, e dele comei, fartamente, onde quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore⁽³⁾, pois sereis dos injustos.”

36. E Satã fê-los incorrer em erro por causa dela⁽⁴⁾, e fê-los sair

بِأَسْمَاءِ هَؤُلَاءِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣١﴾

قَالُوا سُبْحَانَكَ لَا عِلْمَ لَنَا إِلَّا مَا عَلَّمْتَنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٣٢﴾

قَالَ يٰٓأَدَمُ أَنْبِئْهُمْ بِأَسْمَائِهِمْ فَلَمَّا أَنْبَأَهُمْ بِأَسْمَائِهِمْ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَكُمْ إِنِّي أَعْلَمُ غَيْبَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَأَعْلَمُ مَا تُبْدُونَ وَمَا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٣٣﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَىٰ وَاسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٣٤﴾

وَقُلْنَا يٰٓأَدَمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ وَكُلَا مِنْهَا رَغَدًا حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٣٥﴾

فَأَزَلَّهُمَا الشَّيْطَانُ عَنْهَا فَأَخْرَجَهُمَا مِمَّا كَانَا

excelência, acima de todas as criaturas de Deus, inclusive dos anjos.

(1) **O**: aquilo que os anjos pensaram no momento em que Deus criou Adão, ou seja, que Deus jamais criaria um ser mais privilegiado e sábio que eles.

(2) **Iblīs** ou **Eblīs**: Nome dado ao jinn que desobedeceu a Deus. Também, denominado **Chaytān**, Satã.

(3) **A árvore proibida**: o meio de experimentar a perseverança do homem. O Alcorão alude à ela muito laconicamente, sem especificar-lhe a espécie ou a localização, e vão será que indagemos mais à respeito dela, já que todos estes assuntos pertencem ao mundo invisível, inacessível ao homem.

(4) **Dela**: da árvore.

de onde estavam. E dissemos: “Descei, sendo inimigos uns dos outros⁽¹⁾. E tereis, na terra, residência e gozo, até certo tempo.”

37. – Então, Adão recebeu palavras de seu Senhor, e Ele Se voltou para ele, remindo-o⁽²⁾. Por certo, Ele é O Remissório, O Misericordioso. –

38. Dissemos: “Descei todos, dele⁽³⁾! Então, se vos chega de Mim orientação, aqueles que seguirem Minha orientação, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

39. “E os que renegarem a Fé e desmentirem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.”

40. Ó filhos de Israel⁽⁴⁾! Lembrai-

فِيهِ وَقُلْنَا أَهْبُطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ
وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿٣٦﴾

فَتَلَقَّىٰ آدَمُ مِنْ رَبِّهِ كَلِمَاتٍ فَتَابَ عَلَيْهِ
إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿٣٧﴾

قُلْنَا أَهْبُطُوا مِنْهَا جَمِيعًا فَمَا يَأْتِيَنَّكُمْ
مِّنِّي هُدًى فَمَنْ تَبِعَ هُدَايَ فَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٣٩﴾

يَا بَنِي إِسْرَءِيلَ اذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ

(1) **Descei, sendo inimigos uns dos outros:** esta frase pode ser interpretada de duas maneiras: ou Satã e seus sequazes seriam inimigos dos homens, e estes daqueles, ou os homens seriam inimigos uns dos outros, por causa das injustiças que fizerem mutuamente ao próximo.

(2) Este versículo explicita que Adão foi perdoado. Com isso, o Islão demonstra que não reconhece o pecado original, pois vê o pecado como ato individual, exclusivo de quem age incorretamente. O pecado e o arrependimento não podem ser impostos: surgem de dentro do indivíduo. E ninguém deve arcar com os erros dos outros nem arrepender-se pelo que o outro fez de mau.

(3) **Dele:** do Paraíso.

(4) **Ó filhos de Israel:** Israel é o nome dado, por Deus, a Jacó, filho de Isaque e neto de Abraão. Todos os descendentes de Jacó são assim chamados de filhos de Israel e, constantemente, o Alcorão os convida a discutirem, conjuntamente, não só as questões levantadas sobre a Mensagem de Muḥammad, mas, também, as dúvidas dela surgidas. E invoca-os a se lembrarem das graças que Deus, sempre, dirigiu aos descendentes de Jacó, e do destino que tiveram os antepassados, quando se desviaram do caminho reto.

vos de Minha graça⁽¹⁾, com que vos agradei, e sede fiéis a Meu pacto, Eu serei Fiel a vosso pacto. E, a Mim, então, venerai-Me.

41. E crede no⁽²⁾ que fiz descer, confirmando o⁽³⁾ que está convosco; e não sejais os primeiros renegadores dele. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E a Mim, então, temei-Me.

42. E não confundais o verdadeiro com o falso e não oculteis a verdade, enquanto sabeis.

43. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽⁴⁾, e curvai⁽⁵⁾-vos com os que se curvam.

عَلَيْكُمْ وَأَوْفُوا بِعَهْدِي أُوفِ بِعَهْدِكُمْ وَإِيَّايَ
فَارْهَبُونِ ﴿٤٠﴾

وَأَمِنُوا بِمَا أَنزَلْتُ مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَكُمْ
وَلَا تَكُونُوا أَوَّلَ كَافِرٍ بِهِ
وَلَا تَشْتَرُوا بِآيَاتِي ثَمَنًا قَلِيلًا
وَإِيَّايَ فَاتَّقُونِ ﴿٤١﴾

وَلَا تَلْسِئُوا الْحَقَّ بِالْبَاطِلِ وَتَكُنُوا الْحَقَّ
وَأَنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٤٢﴾

وَأَقِمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ
وَارْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٣﴾

(1) **Minha graça**: os benefícios, concedidos por Deus aos filhos de Israel, tais como: a liberdade do jugo faraônico, a travessia do mar, a proteção assombreada das nuvens contra o calor do deserto, o envio do maná e das codornizes.

(2) **No**: no Alcorão, o Livro divino, revelado ao Profeta Muḥammad, em inícios do século VII d.C.. É a base da religião islâmica, que chegou para amparar a humanidade em seu caminho terreno e unificar a velha aliança (o Judaísmo) com a nova aliança (o Cristianismo), assim como ampliar o ato de caridade e estabelecer a fraternidade universal, ligando todos os homens a uma só religião, sem discriminação de raça, cor, nacionalidade ou posição social.

(3) **O**: a Tora, ou a lei mosaica do Pentateuco, que prega, igualmente, a unicidade de Deus e a aplicação das leis de Deus aos homens.

(4) **Az-zakāh**: parte dos bens concedida em caridade. O Alcorão incita os filhos de Israel à prática da caridade, não só para consolidar a fraternidade social, mas para dirimir o ódio que as diferenças sociais provocam no pobre em relação ao rico, fazendo com que este se sinta, parcialmente, responsável pelos desafortunados, pois a riqueza é dádiva de Deus e, por consequência, deve ser compartilhada. Dessa forma, cada moslim deve conceder az-zakāh correspondente a 2,5% ou 1/40 avos do que possui, que excedam os limites de suas necessidades e estejam disponíveis, durante um ano. O governo recolherá esta quantia para distribuí-la às oito categorias de necessitados, de acordo com o Alcorão (IX 60).

(5) Ou seja, "orai". Como a prece é constituída de dois movimentos, do curvar-se e do prosternar-se, o versículo, referindo-se ao primeiro deles, já alude, metonimicamente, à prece global.

44. Ordenais a bondade às **outras** pessoas e vos esqueceis de vós mesmos, enquanto recitais o Livro⁽¹⁾? Então, não razoais?

45. E implorai ajuda, com a paciência e a oração. E, por certo, esta **oração** é bem penosa, exceto para os humildes,

46. Que pensam que depararão com seu Senhor e que a Ele retornarão.

47. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos⁽²⁾.

48. E guardai-vos de um dia, em que uma alma nada poderá quitar por **outra** alma, e não se lhe aceitará intercessão nem se lhe tomará resgate; e eles⁽³⁾ não serão socorridos.

49. E **lembrai-vos de** quando vos salvamos do povo de Faraó, enquanto eles vos infligiam o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E nisso, houve de vosso Senhor formidável prova.

50. E **lembrai-vos de** quando, por vós, separamos o mar; então

﴿أَتَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبِرِّ وَتَنْسَوْنَ أَنْفُسَكُمْ وَأَنْتُمْ تَتْلُونَ الْكِتَابَ أَفَلَا تَعْقِلُونَ﴾ ٤٤

﴿وَأَسْتَعِينُوا بِالْصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ وَإِنَّهَا لَكَبِيرَةٌ إِلَّا عَلَى الْخَاشِعِينَ﴾ ٤٥

﴿الَّذِينَ يَظُنُّونَ أَنَّهُمْ مُلْقَوْنَ رَبِّهِمْ وَانَّهُمْ إِلَيْهِ رَاجِعُونَ﴾ ٤٦

﴿يَا بَنِي إِسْرَءِيلَ اذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ عَلَيْكُمْ وَأَنِّي فَضَّلْتُكُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ﴾ ٤٧

﴿وَاتَّقُوا يَوْمًا لَا تَجْزِي نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا وَلَا يَقْبَلُ مِنْهَا شَفَعَةٌ وَلَا يُؤْخَذُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ﴾ ٤٨

﴿وَإِذْ نَجَّيْنَاكُمْ مِنْ آلِ فِرْعَوْنَ يَسُومُونَكُمْ سُوءَ الْعَذَابِ يُدَبِّحُونَ أَبْنَاءَكُمْ وَيَسْتَحْيُونَ نِسَاءَكُمْ وَفِي ذَٰلِكُمْ بَلَاءٌ مِّنْ رَبِّكُمْ عَظِيمٌ﴾ ٤٩

﴿وَإِذْ فَرَقْنَا بِكُمْ الْبَحْرَ فَأَنْجَيْنَاكُمْ وَأَغْرَقْنَا آلَ فِرْعَوْنَ وَأَنْتُمْ

(1) Ou seja, a Tora.

(2) Pela expressão **aos mundos**, entenda-se **aos povos da época mosaica**.

(3) **Eles**: os culpados.

salvamo-vos, e afogamos o povo de Faraó, enquanto olháveis.

51. E lembrai-vos de quando fizemos promessa a Moisés durante quarenta noites; em seguida, depois dele⁽¹⁾, tomastes o bezerro **por divindade**, e fostes injustos.

52. Em seguida, depois disso, indultamo-vos, para serdes agradecidos.

53. E lembrai-vos de quando concedemos a Moisés o Livro e Al Furqān⁽²⁾, para vos guiardes.

54. E lembrai-vos de quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Por certo, fostes injustos com vós mesmos, tomando o bezerro **por divindade**. Então, voltai-vos⁽³⁾ arrependidos para vosso Criador, e matai-vos. Isso vos é melhor, junto de vosso Criador.” Então, Ele voltou-Se para vós, remindo-vos. Por certo, Ele, Ele é O Remissório, O Misericordioso.

55. E lembrai-vos de quando dissestes: “Ó Moisés! Não cremos

تَنْظُرُونَ ﴿٥٠﴾

وَإِذْ وَعَدْنَا مُوسَىٰ أَرْبَعِينَ لَيْلَةً ثُمَّ أَخَذْنَا الْعِجْلَ مِنْ بَعْدِهِ ۚ وَأَنْتُمْ ظَالِمُونَ ﴿٥١﴾

ثُمَّ عَفَوْنَا عَنْكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٥٢﴾

وَإِذْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ وَالْفُرْقَانَ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿٥٣﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ ۖ يَقُومُوا إِلَيْكُمْ أَنْفُسَكُمْ بِاتِّخَاذِكُمُ الْعِجْلَ فَتُوبُوا إِلَىٰ بَارِئِكُمْ فَاقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ ۚ ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ عِنْدَ بَارِئِكُمْ فَتَابَ عَلَيْكُمْ ۚ إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿٥٤﴾

وَإِذْ قُلْتُمْ يَمْوِسَّىٰ لَنْ نُّؤْمِنَ لَكَ حَتَّىٰ

(1) Ou seja, depois de ele, Moisés, partir para o Monte Sinai.

(2) **Al Furqān**: infinitivo substantivado de **faraqa**, que significa separar ou distinguir. Essa forma infinitiva assume, no Alcorão, de acordo com o contexto, três sentidos diferentes: o critério de distinguir o bem do mal, a vitória e o Livro revelado. Aqui, alude-se ao primeiro deles.

(3) Segundo alguns exegetas, ou se trata do suicídio, como prova de obediência, para purificação pessoal, ou do homicídio contra o adorador do bezerro. Para a segunda interpretação, vide Êxodo XXXII 27.

em ti, até que vejamos Allah, declaradamente.” Então, o raio apanhou-vos, enquanto olháveis.

56. Em seguida, ressuscitamos-vos, após vossa morte, para serdes agradecidos.

57. E fizemos sombrear-vos as nuvens, e fizemos descer sobre vós o maná⁽¹⁾ e as codornizes, e **dissemos**: “Comei das cousas benignas que vos damos por sustento.” E eles não foram injustos conosco, mas foram injustos com si mesmos.

58. E **lembrai-vos de** quando dissemos: “Entrai nesta cidade⁽²⁾ e dela comei, fartamente, onde quiserdes; e entrai pela porta, prosterando-vos, e dissei: ‘Perdão!’, Nós vos perdoaremos os erros. E acrescentaremos **graças** aos benfeitores.”

59. Mas, os injustos trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, fizemos descer sobre os injustos um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.

60. E **lembrai-vos de** quando Moisés pediu água para seu povo,

نَرَى اللَّهَ جَهْرَةً فَأَخَذَتْكُمْ الصَّاعِقَةُ
وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ ﴿٥٥﴾

ثُمَّ بَعَثْنَاكُمْ مِنْ بَعْدِ مَوْتِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿٥٦﴾

وَوَهَبْنَا عَلَيْكُمُ النَّعَامَ وَأَنْزَلْنَا عَلَيْكُمُ
الْمَنَّاءَ وَالسَّلَوى كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاكُمْ وَمَا ظَلَمُونَا وَلَكِنْ كَانُوا
أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٥٧﴾

وَإِذْ قُلْنَا ادْخُلُوا هَذِهِ الْقَرْيَةَ فَكُلُوا
مِنْهَا حَيْثُ شِئْتُمْ رَغَدًا وَادْخُلُوا الْبَابَ
سُجَّدًا وَقُولُوا حِطَّةٌ نَغْفِرْ لَكُمْ
خَطِيئَتَكُمْ وَسَنَزِيدُ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٨﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا قَوْلًا غَيْرَ الَّذِي
قِيلَ لَهُمْ فَأَنْزَلْنَا عَلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا
رِجْزًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا كَانُوا
يَفْسُقُونَ ﴿٥٩﴾

﴿وَإِذِ اسْتَسْقَى مُوسَى لِقَوْمِهِ فَقُلْنَا

(1) **Maná**: substância doce e viscosa como o mel, que exsuda das árvores, no alvorecer. Sobre a descrição bíblica, vide Êxodo XVI 14 e 31.

(2) A identificação dessa cidade não é claramente determinada. Alguns exegetas dizem tratar-se da cidade de Jerusalém ou Jericó. A Bíblia fala de Canaã, onde Moisés ordenou que os filhos de Israel entrassem para o reconhecimento dela e de seu povo, se era forte ou fraco; e viram eles que, nessa terra que, habitava o poderoso povo, de grande estatura, e recearam-na. Vide Números XIII 28, 31-33.

e dissemos: “Bate na pedra com tua vara.”— Então, dela emanaram doze olhos d’água. Com efeito, cada tribo soube de onde beber. — “Comei e bebei do sustento de Allah e não semeéis a maldade na terra, sendo corruptores”.

61. E lembrai-vos de quando dissestes: “Ó Moisés! Não suportaremos um só alimento; então, suplica, por nós, a teu Senhor nos faça sair **algo** do que a terra brota: de seus legumes e de seu pepino e de seu alho e de sua lentilha e de sua cebola.” Ele disse: “Trocareis o que é melhor pelo que é pior? Descei a uma metrópole ⁽¹⁾, e, por certo, tereis o que pedis!” E a vileza e a humilhação estenderam-se sobre eles, e incorreram em ira de Allah. Isso, porque renegavam os sinais de Allah e matavam, sem razão, os profetas ⁽²⁾. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.

62. Por certo, os que crêem ⁽³⁾ e os que praticam o judaísmo e os cristãos e os sabeus ⁽⁴⁾, qualquer

أَضْرِبْ بِعَصَاكَ الْحَجَرَ فَانْفَجَرَتْ مِنْهُ اثْنَا عَشَرَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ أُنَاسٍ مَشْرِبَهُمْ كُلُّوا وَاشْرَبُوا مِنْ رِزْقِ اللَّهِ وَلَا تَعَثُوا فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٦٠﴾

وَإِذْ قُلْتُمْ يَمُوسَىٰ لَنْ نَصْبِرَ عَلَىٰ طَعَامٍ وَاحِدٍ فَادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُخْرِجْ لَنَا مِمَّا تُنْتِ الْأَرْضُ مِنْ بَقْلِهَا وَقِثَّائِهَا وَفُومِهَا وَعَدَسِهَا وَبَصِلِهَا قَالَ أَتَسْتَبْدِلُونَ الَّذِي هُوَ أَدْنَىٰ بِالَّذِي هُوَ خَيْرٌ أَهَبِطُوا مِصْرًا فَإِنَّ لَكُمْ مَآسًا أَلَمْ تُضِرِّبُوا عَلَيْنَهُمُ الذِّلَّةَ وَالْمَسْكَنَةَ وَبَاءَ وَبَغَضِبَ مِنْ اللَّهِ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا يَكْفُرُونَ بِعَايَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ النَّبِيِّينَ بِغَيْرِ الْحَقِّ ذَٰلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿٦١﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا وَالنَّصَارَىٰ وَالصَّابِئِينَ مَنْ ءَامَنَ

(1) **Metrópole**, aqui, é tradução da palavra árabe **miṣr**, que, como nome indefinido, significa grande cidade ou metrópole e cuja declinação, no versículo, denota tratar-se de um nome comum. Esta interpretação é mais lógica que a que liga esta palavra ao topônimo **miṣr**, nome próprio do Egito.

(2) Alusão a Zacarias, João Batista e a outros profetas mortos injustamente. Vide II Crônicas XXIV 20-21, Jeremias XVIII 20-23.

(3) Ou seja, os moslimes.

(4) **Os sabeus**: **ṣābiʾīn**, plural de **ṣābiʾ**, o que deixa uma religião por outra. Trata-se

dentre eles que creu em Allah e no Derradeiro Dia e fez o bem terá seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

63. E lembrai-vos de quando firmamos aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte⁽¹⁾, **dizendo**: “Tomai, com firmeza, o⁽²⁾ que vos concedemos e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos.”

64. Em seguida, depois disso, voltastes as costas. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua Misericórdia, serieis dos perdedores.

65. E, com efeito, sabeis os que de vós cometeram agressão no sábado, então, dissemo-lhes: “Sede símios repelidos⁽³⁾!”

بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَعَمِلَ صَالِحًا
فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٣﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا
فَوْقَكُمْ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ
بِقُوَّةٍ وَاذْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿٦٤﴾

ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَلَوْلَا فَضْلُ
اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ لَكُنْتُمْ مِنَ
الْخَاسِرِينَ ﴿٦٥﴾

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ الَّذِينَ اعْتَدَوْا مِنْكُمْ
فِي السَّبْتِ فَقُلْنَا لَهُمْ كُونُوا قِرَدَةً
خَاسِيَةً ﴿٦٦﴾

de um grupo de idólatras árabes, muito anteriores ao Islão, os quais, não aceitando mais o politeísmo de seus antepassados, buscaram outra crença que lhes fosse mais adequada, até chegarem a certa concepção monoteísta da religião abraâmica. E afastaram-se da religião vigente, na comunidade em que viviam. Daí sua denominação: sabeus, os desviados da religião comum. Esta interpretação prevalece sobre a de que eram adoradores das estrelas.

(1) Ou seja, o Monte Sinai. Quando Moisés chegou com as tábuas e os judeus tomaram conhecimento das difíceis tarefas que teriam de executar, recusaram-se a aceitá-las. Foi quando o anjo Gabriel, reprovando o ato deles, arrancou o Monte Sinai, erguendo-o acima deles, como um teto. E Moisés lhes disse que aceitassem as leis, ou o Monte cairia sobre eles, esmagando-os. Vide **Talmude**, Shabb 88a e Êxodo XIX 18.

(2) O: o livro dos judeus, ou seja, a Tora.

(3) **Símios repelidos**: Referência à transgressão do Sábado (vide Êxodo XXXI 14), cometida pelos judeus de Elate às margens do Mar Vermelho, quando reinava Davi. Não podendo fugir à tentação que lhes causava a grande quantidade de

66. E fizemos dessa **punição** tormento exemplar para o seu presente e para o seu futuro e exortação para os piedosos.

67. E **lembrai-vos de** quando Moisés disse a seu povo: “Por certo, Allah ordena-vos que imoleis uma vaca⁽¹⁾”. Disseram: “Toma-nos por objeto de zombaria?” Ele disse: “Allah me guarde de ser dos ignorantes!”

68. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para nós, como é ela.” Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca nem velha nem nova, meã, entre estas. Então, fazei o que vos é ordenado.”

69. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para nós, qual é sua cor.” Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca amarela; de cor viva; alegre os olhadores.”

70. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para

فَجَعَلْنَاهَا نَكَالًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهَا وَمَا
خَلْفَهَا وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٦٦﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ إِنَّ اللَّهَ
يَأْمُرُكُمْ أَن تَذْبَحُوا بَقْرَةً قَالُوا
أَتَتَّخِذُنَا هُزُوًا قَالَ أَعُوذُ بِاللَّهِ أَن
أَكُونَ مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَارَبِّكَ يُبَيِّنْ لَّنَا مَا هِيَ قَالَ
إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقْرَةٌ لَا فَارِضٌ وَلَا
بِكْرٌ عَرَضَ بَيْنَ ذَلِكَ فَأَفْعَلُوا مَا
تُؤْمَرُونَ ﴿٦٨﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَارَبِّكَ يُبَيِّنْ لَّنَا مَا لَوْنُهَا
قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقْرَةٌ صَفْرَاءُ
فَاعْفُ لَوْنَهَا تَسْرُّ النَّظِيرِينَ ﴿٦٩﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَارَبِّكَ يُبَيِّنْ لَّنَا مَا هِيَ إِنَّ

peixes, que viam aproximar-se do litoral, os judeus de Elate apanharam-nos, sem escutar as admoestações de alguns homens piedosos. Segundo o Alcorão, Deus puniu-os, então, transformando seus corações e feições; eles tornaram-se semelhantes a símios e foram abandonados pela misericórdia divina e repelidos pela comunidade. (VII 163-166).

(1) A imolação da vaca não constituía prática estranha à tradição judaica, tal como se pode verificar em Números XXIX 1-10 e, refere-se ao momento que os judeus solicitaram a Moisés que, por eles, rogasse a Deus, para que Este lhes revelasse o verdadeiro culpado de um homicídio, e a comunidade pudesse, assim, isentar-se de culpa.

nós, como é ela. Por certo, para nós, **todas** as vacas se assemelham e, por certo, se Allah quiser, seremos guiados.”

71. Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca não dócil para lavrar a terra nem para regar o campo lavrado; são, sem mancha alguma.⁽¹⁾” Disseram: “Agora, chegaste com a verdade.” E imolaram-na; e, quase, não o fizeram.

72. E lembrai-vos de quando matastes um homem⁽²⁾ e disputastes sobre ele⁽³⁾. E Allah estava desvendando o que ocultáveis.

73. Então, dissemos: “Batei-lhe⁽⁴⁾ com parte dela⁽⁵⁾”. Assim, Allah dá a vida aos mortos e vos faz ver Seus sinais, para razoardes.

74. Em seguida, depois disso, vossos corações se endureceram e se tornaram como as pedras, ou mais veementes na dureza. E, por certo, há, dentre as pedras, aquelas das

الْبَقَرَتَشَبَهَ عَلَيْنَا وَإِنَّا إِن شَاءَ
اللَّهُ لَمُهْتَدُونَ ﴿٧١﴾

قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ لِّذَلُولٍ تُحِيرُ
الْأَرْضَ وَلَا تَسْقِي الْحَرْثَ مُسَلَّمَةٌ
لَّا شِئَةَ فِيهَا قَالُوا آلَتَن جِئْتَ بِالْحَقِّ
فَذَبَحُوهَا وَمَا كَادُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧٢﴾

وَإِذْ قَتَلْتُمْ نَفْسًا فَادَّارَأْتُمْ فِيهَا وَاللَّهُ
مُخْرِجٌ مَّا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٧٣﴾

فَقُلْنَا اضْرِبُوهُ بِبَعْضِهَا كَذَلِكَ يُحْيِي اللَّهُ
الْمَوْتَى وَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿٧٤﴾

ثُمَّ قَسَتْ قُلُوبُكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَهِيَ
كَالْحِجَارَةِ أَوْ أَشَدُّ قَسْوَةً وَإِنَّ مِنَ
الْحِجَارَةِ لَمَا يَتَفَجَّرُ مِنْهُ الْأَنْهَارُ وَإِنَّ

(1) Essa descrição da vaca, conforme ordem do Senhor para Moisés, nos versículos 69 e 71, pode ser cotejada com a da Bíblia em Números XIX 1-2.

(2) No texto, a palavra «nafs» quer dizer : um homem.

(3) Referência ao episódio do rico ancião, entre os filhos de Israel, o qual tinha um só filho. Por ambição, os sobrinhos do ancião resolveram matar-lhe o filho e, assim, herdar-lhe todos os bens. Após o crime, largaram o corpo à porta da cidade e fugiram. Imediatamente, toda a cidade passou a exigir punição dos responsáveis e, à falta de testemunhas, dirigiu-se a Moisés, para que rogasse a Deus lhes indicasse um meio de conhecer a verdade.

(4) **Lhe**: na pessoa morta.

(5) Ou seja, um pedaço da vaca.

quais os rios emanam. E, por certo, há, dentre elas, as que se fendem, e, delas, a água sai. E, por certo, há, dentre elas, as que se baixam, por receio de Allah. E Allah não está desatento ao que fazeis.

75. Então, aspirais⁽¹⁾ a que eles⁽²⁾ creiam em vós, enquanto, com efeito, um grupo deles ouvia as palavras de Allah, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas, enquanto sabiam?

76. E, quando eles deparam com os que crêem, dizem: “Cremos”; e, quando estão a sós, uns com os outros, dizem: “Vós lhes contaís o que Allah sentenciou, para vós, a fim de argumentarem, com isso, contra vós, diante de vosso Senhor? Então, não razoais⁽³⁾?”

77. E não sabem eles que Allah sabe o de que guardam segredo e o que manifestam?

78. E, dentre eles, há iletrados, que não sabem do Livro⁽⁴⁾ senão vãs esperanças, e nada fazem senão conjecturar.

مِنْهَا لَمَّا يَشَقُّ فَيَخْرُجُ مِنْهُ الْمَاءُ وَإِنَّ مِنْهَا لَمَّا يَنْهَضُ بِطَرَفٍ مِنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٧٦﴾

﴿٧٥﴾ أَفَتَطْمَعُونَ أَنْ يُؤْمِنُوا بِالْكُمْ وَقَدْ كَانَ فَرِيقٌ مِنْهُمْ يَسْمَعُونَ كَلِمَ اللَّهِ ثُمَّ يَلْحِقُونَ بِهِ مِنْ بَعْدِ مَا عَقَلُوهُ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

وَإِذَا الْقَوْمُ الَّذِينَ ءَامَنُوا قَالُوا ءَامَنَّا وَإِذَا خَلَا بِعَضُدُهُمْ إِلَىٰ بَعْضٍ قَالُوا اتَّخَذُوا نُبَاهُمْ بِمَا فَتَحَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ لِيُحَاجُّوكُمْ بِهِ عِنْدَ رَبِّكُمْ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٧٦﴾

أَوَلَا يَعْلَمُونَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسِرُّونَ وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٧﴾

وَمِنْهُمْ أُمِّيُونَ لَا يَعْلَمُونَ الْكِتَابَ إِلَّا أَمَانِي وَإِنَّهُمْ إِلَّا يُظَنُّونَ ﴿٧٨﴾

(1) O versículo se dirige aos moslimes.

(2) **Eles**: os filhos de Israel.

(3) Alude-se à recriminação feita pelos judeus renegadores do Islão a seus próprios companheiros mais moderados, que, sabendo da promessa da vinda de um profeta, oriundo de seu meio, revelavam-na aos moslimes, o que, de certa forma, poderia fortalecer o islamismo em detrimento ao Judaísmo.

(4) Ou seja, a Tora.

79. Então, ai dos que escrevem o Livro⁽¹⁾, com as próprias mãos; em seguida, dizem: “Isso é de Allah”, para o venderem por ínfimo preço! Então, ai deles pelo que escrevem⁽²⁾ com as próprias mãos! E ai deles pelo que logram!

80. E dizem: “O Fogo não nos tocará senão por dias contados.”⁽³⁾ Dize, **Muhammad**: “Firmastes pacto com Allah, então, Allah não faltará a Seu pacto? Ou dizeis de Allah o que não sabeis?”

81. Sim! Aqueles que cometem um mal, e são abarcados por seus erros, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

82. E os que crêem e fazem as boas obras, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

83. E lembra-lhes de quando firmamos a aliança com os filhos de Israel: “Não adorareis senão a Allah; e **tende** benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados; e dissei aos homens belas palavras, e cumpri a

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ يَكْتُبُونَ الْكِتَابَ
بِأَيْدِيهِمْ ثُمَّ يَقُولُونَ هَذَا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
لِيَشْتَرُوا بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا فَوَيْلٌ لَهُمْ
مِّمَّا كَتَبَتْ أَيْدِيهِمْ وَوَيْلٌ لَهُمْ مِّمَّا
يَكْسِبُونَ ﴿٧٩﴾

وَقَالُوا لَنْ تَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا أَيَّامًا
مَعْدُودَةً قُلْ أَتَّخَذْتُمْ عِنْدَ اللَّهِ
عَهْدًا فَلَنْ يُخْلِفَ اللَّهُ عَهْدَهُ ذَاكُمْ
تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨٠﴾

بَلَى مَنْ كَسَبَ سَيِّئَةً وَأَحَاطَتْ بِهِ
خَطِيئَتُهُ وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ
هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٨١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أُولَئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٨٢﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَءِيلَ
لَا تَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ وَبِالْوَالِدَيْنِ
إِحْسَانًا وَذِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَقُولُوا لِلنَّاسِ
حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا

(1) Ou seja, a Tora.

(2) Alusão às alterações perpetradas pelos judeus no texto da Tora, com o fim de tirá-lhe as passagens proféticas da missão de Muhammad.

(3) **Dias contados**: pensavam os judeus que a permanência no Inferno duraria, apenas, quarenta dias, ou seja, o mesmo tempo que levaram seus antepassados adorando o bezerro de ouro.

oração⁽¹⁾, e concedei az-zakāh⁽²⁾; em seguida, exceto poucos de vós, voltastes as costas, dando de ombros.

84. E lembrai-vos de quando firmamos a aliança⁽³⁾ convosco: “Não derramareis vosso sangue e não vos fareis sair, uns aos outros, de vossos lares”; em seguida, reconheceste-lo, enquanto o testemunháveis.

85. Em seguida, ei-vos que vos matais uns aos outros e fazeis sair, de seus lares, um grupo de vós, auxiliando-vos contra eles, com o pecado e a agressão; e, se eles chegam a vós como cativos, resgatai-os, enquanto vos é proibido fazê-los sair⁽⁴⁾. Credes, então, numa

الزَّكَاةَ ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ إِلَّا قَلِيلًا
مِّنْكُمْ وَأَنتُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٨٣﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ لَاسْفِكُونَ
دِمَاءَكُمْ وَلَا تُخْرِجُونَ أَنْفُسَكُمْ
مِّن دِيَارِكُمْ ثُمَّ أَقْرَرْتُمْ وَأَنتُمْ
تَسْهَوْنَ ﴿٨٤﴾

ثُمَّ أَنتُمْ هَؤُلَاءِ تَقْتُلُونَ أَنْفُسَكُمْ
وَتُخْرِجُونَ فَرِيقًا مِّنْكُمْ مِّن دِيَارِهِمْ
تَظَاهَرُونَ عَلَيْهِم بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ
وَإِن يَأْتُواكُمْ أَسْرَىٰ تَفْذُوهُمْ
وَهُمْ مُحَرَّرٌ عَلَيْكُمْ إِخْرَاجُهُمْ
أَفْتُمْنُونَ بَعْضُ الْكِتَابِ وَتَكْفُرُونَ

(1) A oração, em árabe, *aṣ-ṣalāh*: na tradição islâmica, deve ser feita cinco vezes por dia: na aurora, ao meio-dia, à tarde, ao pôr-do-sol e à noite, a fim de que o homem, em contato constante com Deus, purifique sua alma. A oração pode ser feita em qualquer lugar, não necessariamente no templo, mesquita, devendo ser cumprida, obrigatoriamente, em qualquer circunstância: Estando-se no local em que se vive, ou em viagem, estando-se com saúde ou enfermo. O alvo da oração não se limita, apenas, à glorificação de Deus, com movimentos de reverência e prostração, mas, fundamentalmente, à entrega da alma a Deus, à renovação da Fé e à obtenção de Sua misericórdia.

(2) Cf. II 43 n4.

(3) Ou seja, a aliança com os filhos de Israel.

(4) Esta passagem é alusiva à contraditória atitude dos judeus não só em combate com seus próprios irmãos de sangue e em obediência à lei mosaica, mas, ao mesmo tempo, em resgate deles, segundo o costume e em respeito à lei. Este episódio ocorreu em época anterior ao Islão, quando, em Al Madīnah, havia duas grandes tribos árabes, rivais entre si: Al Aus e Al Khazraj, e duas comunidades judaicas, igualmente rivais entre si: Banū Quraizah e Banū an-Naḍīr. Ocorreu que os Banū Quraizah se aliaram à tribo árabe Al Aus, assim como os Banū an-Naḍīr se aliaram aos Al Khazraj. Quando se desavieram, as duas tribos árabes contaram

parte do Livro e renegais a outra parte? E a recompensa de quem de vós faz isso não é senão a ignomínia na vida terrena, e, no Dia da Ressurreição, serão levados ao mais veemente castigo. E Allah não está desatento ao que fazeis.

86. Esses são os que compraram a vida terrena pela Derradeira Vida. Então, o castigo não se lhes aliviará, e não serão socorridos.

87. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro, e fizemos seguir, depois dele, os Mensageiros. E concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências⁽¹⁾ e amparamo-lo com o Espírito Sagrado⁽²⁾. E, será que cada vez que um Mensageiro vos chegava, com aquilo pelo que vossas almas não se apaixonavam, vós vos ensoberbecíeis? Então, a um grupo desmentíeis, e a um grupo matáveis.

88. E dizem: “Nossos corações estão encobertos⁽³⁾.” Não. Mas Allah os amaldiçoou por sua

بِبَعْضٍ فَمَا جَزَاءُ مَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ
مِنْكُمْ إِلَّا خِزْيٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَنَوْمَ الْقِيَامَةِ يُرَدُّونَ إِلَى أَشَدِّ
الْعَذَابِ وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ عَمَّا
تَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
بِالْآخِرَةِ فَلَا يَخَفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٨٦﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ
وَقَفَّيْنَا مِنْ بَعْدِهِ بِالرُّسُلِ وَآتَيْنَا
عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ
الْقُدُسِ أَفَكُلَّمَا جَاءَكُمْ رَسُولٌ بِمَا
لَا تَهْوَى أَنْفُسُكُمْ أَسْتَكْبَرْتُمْ فَفَرِقْنَا
كَذِبْتُمْ وَفَرِقْنَا تَقْتُلُونَ ﴿٨٧﴾

وَقَالُوا قُلُوبُنَا غُلْفٌ بَلْ لَعَنَهُمُ اللَّهُ
بِكُفْرِهِمْ فَقَلِيلًا مَّا يُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

com seus respectivos aliados judeus. Foi quando ocorreu o combate de judeus contra judeus, a que se refere esse versículo.

(1) **As evidências:** relacionadas a Jesus, são, entre outras a ressurreição dos mortos, a cura do cego de nascença, do leproso, etc. (III 49).

(2) **Espírito Sagrado:** o anjo Gabriel mensageiro celestial.

(3) A palavra usada no Alcorão é **incircunciso**, que traduz a palavra árabe **ghulf**, significa que seus corações estão selados e a pregação do Profeta não pode neles entrar. Observe-se que este termo tem amplo uso na Bíblia, conforme se pode ver em Deuteronômio X 16, XXX 6, Jeremias VI 10 e outros.

renegação da Fé. Então, quão pouco crêem!

89. E, quando lhes chegou um Livro da parte de Allâh⁽¹⁾, confirmando o⁽²⁾ que estava com eles – e eles, antes buscavam a vitória⁽³⁾ sobre os que renegavam a Fé –, quando, pois, lhes chegou o que **já** conheciam, renegaram-no. Então, que a maldição de Allah seja sobre os renegadores da Fé!

90. Que execrável o **preço** pelo qual venderam suas almas, ao renegarem o⁽⁴⁾ que Allah fez descer, movidos pela revolta de que Allah fizesse descer algo de Seu favor sobre quem Ele quisesse, dentre Seus servos. Então, incorreram em ira sobre ira. E haverá, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.

91. E, quando se lhes diz: “Crede no que Allah fez descer”, dizem: “Cremos no que fora descido sobre nós.” E renegam o que houve depois disso, enquanto isso é a Verdade

وَلَمَّا جَاءَهُمْ كِتَابٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ
مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ وَكَانُوا مِن
قَبْلُ يَسْتَفْتِحُونَ عَلَى الَّذِينَ
كَفَرُوا فَلَمَّا جَاءَهُمْ مَا عَرَفُوا
كَفَرُوا بِهِ فَلَعْنَهُ اللَّهُ عَلَى
الْكَافِرِينَ ﴿٨٩﴾

بِشَمَا اشْتَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ
أَن يَكْفُرُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ بَغْيًا أَن يُنزَلَ
اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ عَلَىٰ مَنْ يَشَاءُ مِنْ
عِبَادِهِ فَبَاءُوا بِغَضَبٍ عَلَىٰ غَضَبٍ
وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ آمِنُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ
قَالُوا نؤمنُ بِمَا أَنزَلَ عَلَيْنَا
وَيَكْفُرُونَ بِمَا وَرَاءَهُ وَهُوَ الْحَقُّ
مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ قُلْ فَلِمَ تَقْتُلُونَ

(1) **Livro vindo de Allah:** o Alcorão.

(2) **O:** o Livro, ou seja a Tora.

(3) Antes do surgimento do Islão, os judeus, em combate com os idólatras, suplicavam a Deus pela vitória, em nome do profeta descrito na Tora. Vide Deuteronômio XVIII 15 e 18. Porque se julgavam superiores aos descrentes e gentios, deveriam ser os primeiros a reconhecer a nova Verdade, ou seja, aquela trazida por Muḥammad, já que era muito similar ao que haviam recebido na Tora. Entretanto, por arrogância, negaram a nova Verdade e se recusaram a professá-la.

(4) **O:** o Alcorão.

que confirma o que está com eles. Dize: “Por que, então, matastes, antes, os profetas de Allah, se sois crentes⁽¹⁾?”

92. E, com efeito, Moisés chegou-vos com as evidências⁽²⁾; em seguida, depois dele⁽³⁾, tomastes o bezerro **por divindade**, enquanto injustos.

93. E **lembrai-vos** de quando firmamos a aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte⁽⁴⁾, **dizendo**: “Tomai, com firmeza, o⁽⁵⁾ que vos concedemos, e ouvi.” Disseram: “Ouvimos e desobedecemos.” E, por sua renegação da fé, seus corações foram imbuídos do amor ao bezerro. Dize: “Que execrável o que vossa fé vos ordena, se sois crentes!”

94. Dize: “Se a Derradeira Morada, junto de Allah, vos é consagrada, com exclusão de outras pessoas, anelai, então, a morte, se sois verídicos.”

95. E jamais a anelarão, pelo que suas mãos anteciparam. E

أَتَيْيَاَ اللَّهَ مِنْ قَبْلُ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٩١﴾

وَلَقَدْ جَاءَكُمْ مُوسَىٰ بِالْبَيِّنَاتِ ثُمَّ اتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِنْ بَعْدِهِ وَأَنْتُمْ ظَالِمُونَ ﴿٩٢﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا فَوْقَكُمُ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ بِقُوَّةٍ وَاسْمَعُوا قَالُوا سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا وَأَشْرَبُوا فِي قُلُوبِهِمُ الْعِجْلَ بِكُفْرِهِمْ قُلْ بِسْمَايَا أَمْرِكُمْ بِهِ إِيْمَانُكُمْ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٩٣﴾

قُلْ إِنْ كَانَتْ لَكُمْ الدَّارُ الْآخِرَةُ عِنْدَ اللَّهِ خَالِصَةً مِّنْ دُونِ النَّاسِ فَتَمَنَّوْا الْمَوْتَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٩٤﴾

وَلَنْ يَتَمَنَّوْهُ أَبَدًا بِمَا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٩٥﴾

(1) O mesmo que: "...se credes na Tora, onde vos foi prescrita a proibição de matar os profetas". Cf. II 61 n2.

(2) **As evidências** de Moisés, entre outras, são: a transformação da vara em serpente, a mão que se torna alva, a passagem pelo meio do mar.

(3) Ou seja, depois da ida dele ao Monte Sinai (II 51 n1).

(4) Ou seja, o **Monte Sinai**: proeminente montanha do deserto árabe na Península Arábica, entre os dois golfos do Mar Vermelho. Também cognominado a Montanha de Moisés (Jabel Müssä), pois ali lhe foi entregue a Lei.

(5) Ou seja, os mandamentos divinos.

Allah, dos injustos, é Onisciente.

96. E, em verdade, encontrá-los-ás os mais ávidos de vida, e mais **ainda** que os que idolatram. Cada um deles almeja viver mil anos. E a longevidade não o distanciará do castigo. E Allah, do que fazem, é Onividente.

97. Dize, **Muhammad**: “Quem é o inimigo de Gabriel⁽¹⁾ o é de **Allah**, pois, por certo, foi ele quem o⁽²⁾ fez descer sobre teu coração, com a permissão de Allah, para confirmar o⁽³⁾ que havia antes dele, e para ser orientação e alvíssaras para os crentes.”

98. Quem é inimigo de Allah e de Seus anjos e de Seus Mensageiros e de Gabriel e de Miguel, por certo, Allah é inimigo dos renegadores da Fé.

99. E, com efeito, fizemos descer, para ti, versículos evidentes; e não os renegam senão os perversos.

100. E, será que cada vez que pactuam um pacto, um grupo deles haverá de rejeitá-lo? Mas a maioria

وَلَتَجِدَنَّهُمْ أَحْرَصَ النَّاسِ عَلَى حَيَوٰةٍ
وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا يُوْذُوْا أَحَدَهُمْ
لَوْ يُعَمَّرُ أَلْفَ سَنَةٍ وَمَا هُوَ
بِمُزَحَّزٍ بِهِ مِنَ الْعَذَابِ إِنَّ يُعَمَّرُ وَاللَّهُ
بَصِيْرٌ بِمَا يَعْمَلُوْنَ ﴿٩٦﴾

قُلْ مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِجَبْرِیْلَ فَإِنَّهُ
نَزَّلَهُ عَلَى قَلْبِكَ بِإِذْنِ اللَّهِ
مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ وَهُدًى
وَبُشْرَىٰ لِلْمُؤْمِنِيْنَ ﴿٩٧﴾

مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِلَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ
وَرُسُلِهِ وَجَبْرِیْلَ وَمِیْكَائِلَ فَإِنَّ اللَّهَ
عَدُوٌّ لِلْكَافِرِيْنَ ﴿٩٨﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَآ إِلَيْكَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَمَا
يَكْفُرُ بِهَا إِلَّا الْفَاسِقُوْنَ ﴿٩٩﴾

أَوْ كَلَّمَآ عَهْدًا وَعَهْدًا تَبَذَّلَهُ فَرِیقٌ
مِّنْهُمْ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يُؤْمِنُوْنَ ﴿١٠٠﴾

(1) No início do Islão, um dos rabinos da comunidade judaica indagou do Profeta quem lhe transmitira as revelações divinas, que ensinava. O Profeta respondeu-lhe que fora o anjo Gabriel, o que causou indignação ao rabino, que considerou o anjo inimigo dos judeus, a quem deveria ter entregue as revelações e não aos árabes. Vide Al Zamakhchari, volume I, p. 298, 1966.

(2) O: o Alcorão.

(3) O: o Livro, ou seja, a Tora.

deles não crê.

101. E, quando lhes chegou um Mensageiro, da parte de Allah, confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles⁽¹⁾, a quem fora concedido o Livro, atirou para trás das costas o Livro⁽²⁾ de Allah, como se não soubessem.

102. E seguiram o que os demônios recitavam acerca do reinado de Salomão. E Salomão não renegou a Fé⁽³⁾, mas **foram** os demônios **que** a renegaram. Eles ensinaram aos homens a magia e o que fora descido sobre os dois anjos Hārūt e Mārūt⁽⁴⁾, na Babilônia. E ambos a ninguém ensinaram, sem **antes** dizer: “Somos, apenas, tentação; então, não renegues a Fé.” E **os homens** aprenderam de ambos o⁽⁵⁾ com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam, com ela⁽⁶⁾, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E, com efeito, sabiam que quem a

وَلَمَّا جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ نَبَذَ فَرِيقٌ مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ كِتَابَ اللَّهِ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ كَأَنَّهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠١﴾

وَاتَّبَعُوا مَا تَتْلُو الشَّيَاطِينُ عَلَىٰ مُلْكٍ سُلَيْمَنَ ۖ وَمَا كَفَرَ سُلَيْمَنُ وَلَٰكِنَّ الشَّيَاطِينَ كَفَرُوا يُعَلِّمُونَ النَّاسَ السِّحْرَ وَمَا أُنْزِلَ عَلَى الْمَلَائِكَةِ بِبَابِلَ هَارُوتَ وَمَارُوتَ وَمَا يُعَلِّمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّى يَقُولَا إِنَّمَا نَحْنُ فِتْنَةٌ فَلَا تَكْفُرْ ۖ فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا مَا يُفَرِّقُونَ بِهِ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ ۚ وَمَا هُمْ بِضَارِينَ بِهِ ۚ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بَإِذْنِ اللَّهِ ۚ وَيَتَعَلَّمُونَ مَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ ۚ وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ خَلْقٍ وَلَٰكِنَّ مَا شَرَوْا بِهِ ۖ أَنْفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا

(1) **Daqueles:** de judeus.

(2) **Livro:** a Tora. Assim procederam em repúdio às profecias da Tora em relação à vinda de Muḥammad.

(3) Ou seja, Salomão não renegou sua crença, praticando a Magia.

(4) **Hārūt e Mārūt** são os dois anjos, igualmente, mencionados nas tradições judaicas do Midrash, e no Novo Testamento. Vide II São Pedro II 4 e São Judas 6.

(5) **O:** aquilo, a magia.

(6) **Com ela:** com a magia.

adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum. E, em verdade, que execrável o **preço** pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!

103. E, se eles cressem e fossem piedosos, em verdade, uma boa retribuição de Allah **lhes** seria melhor. Se soubessem!

104. Ó vós que credes! Não digais a **Muhammad** “*rā'inā*⁽¹⁾”, e dizei “*unzurnā*”, e ouvi. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.

105. Nem os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro⁽²⁾, nem os idólatras, almejariam que de vosso Senhor descesse algum bem sobre vós. E Allah privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

106. Qualquer versículo que abroguemos ou façamos esquecer, faremos chegar um melhor ou igual a ele⁽³⁾. Não sabes que Allah, sobre

يَعْلَمُونَ ﴿١٠٢﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ ءَامَنُوا وَاتَّقَوْا لَمَثُوبَةٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ خَيْرٌ لَّوْكَانُوا

يَعْلَمُونَ ﴿١٠٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقُولُوا رَاعِنَا وَقُولُوا انظُرْنَا وَاسْمَعُوا وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠٤﴾

مَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ وَلَا الْمُشْرِكِينَ أَنْ يُنَزَّلَ عَلَيْكُمْ مِنْ خَيْرٍ مِّنْ رَبِّكُمْ وَاللَّهُ يَخْتَصُّ بِرَحْمَتِهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿١٠٥﴾

* مَا نَسَخَ مِنْ آيَةٍ أَوْ نُنسِهَا نَأْتِ بِخَيْرٍ مِّنْهَا أَوْ مِثْلَهَا أَلَمْ تَعْلَمَ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٦﴾

(1) Os moslimes, ao receberem os ensinamentos do Profeta, tinham o hábito de dizer-lhe: “*Rā'inā!*”, imperativo com o sentido de “**cuida de Nós!**”. Os judeus, sempre hostis ao Profeta, para simularem o insulto que lhe dirigiam, usavam este imperativo, com ligeira corruptela fonética, tornando-o, perfidamente, semelhante a uma palavra hebraica, הַבַּעַר (“*Rā'inu*”), que significa “**Nosso malvado**”. Por essa razão, o Alcorão pediu aos moslimes que não mais usassem esta forma invocativa, mas a substituíssem pela palavra “*Unzurnā*”. “Olha-nos”.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos que seguem, respectivamente, a Tora e o Evangelho.

(3) Estas alterações, mormente, visavam a acompanhar a evolução das épocas e

todas as cousas, é Onipotente?

107. Não sabes que de Allah é a soberania dos céus e da terra, e vós não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor?

108. Ou quereis questionar vosso Mensageiro como, antes, foi questionado Moisés⁽¹⁾? E quem troca a Fé pela renegação da Fé, com efeito, se descaminhará do caminho certo.

109. Muitos dos seguidores do Livro⁽²⁾ almejaram, por inveja **vinda** de suas almas, – após haver-se tornado evidente, para eles, a Verdade – tornar-vos renegadores da Fé, depois de haverdes crido. Então, indultai-os e tolerai-os, até que Allah faça chegar Sua ordem. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

110. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽³⁾. E o que quer de bom que antecipeis a vossas almas, encontrá-lo-eis junto de Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.

أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ مِنْ دُونِ
اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٠٧﴾

أَمْ تُرِيدُونَ أَنْ تَسْأَلُوا رَسُولَكُمْ
كَمَا سَأَلَ مُوسَى مِنْ قَبْلُ وَمَنْ
يَتَّبِعِ الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ ضَلَّ
سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٠٨﴾

وَدَّ كَثِيرٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
لَوْ يَرُدُّونَكُمْ مِنْ بَعْدِ إِيمَانِكُمْ
كُفَّارًا حَسَدًا مِّنْ عِنْدِ أَنْفُسِهِمْ
مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ الْحَقُّ فَاعْفُوا
وَاصْفَحُوا حَتَّى يَأْتِيَ اللَّهُ بِأَمْرٍ إِنَّ
اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٩﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَمَا
تُقَدِّمُوا لِأَنْفُسِكُمْ مِنْ خَيْرٍ نَّجِدُوهُ
عِنْدَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿١١٠﴾

costumes. Não foram feitas *ex abrupto*, mas gradativamente e de forma sábia, a fim de se evitar o impacto e a subsequente reação das sociedades a que se destinavam.

(1) O versículo dirigido aos moslimes faz alusão à demanda de provas, ou milagres espirituais que, outrora, os filhos de Israel exigiram de Moisés, quando disseram: "Mostra-nos Deus, claramente". (Vide IV 153)

(2) Ou seja, da Tora.

(3) Cf. II 43 n4.

111. E dizem: “Não entrará no Paraíso senão quem é judeu ou cristão.” Essas são suas vãs esperanças. Dize: “Trazei vossas provanças, se sois verídicos.”

112. Sim! Quem entrega a face a Allâh⁽¹⁾, enquanto benfeitor, terá seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

113. E os judeus dizem: “Os cristãos não estão **fundados** sobre nada.” E os cristãos dizem: “Os judeus não estão **fundados** sobre nada”, enquanto eles recitam o Livro⁽²⁾! Assim, os⁽³⁾ que nada sabem dizem **algo** igual a seu dito. E Allah julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

114. E quem mais injusto que aquele que impede, nas mesquitas de Allah, se mencione Seu Nome, e se esforce em arruiná-las? A esses, não lhes é admissível nelas entrarem senão temerosos. Há, para eles, na vida terrena, ignomínia e haverá, para eles, na Derradeira Vida, formidável castigo.

وَقَالُوا لَنْ يَدْخُلَ الْجَنَّةَ إِلَّا مَن
كَانَ هُودًا أَوْ نَصْرِيًّا تِلْكَ أَمَانِيُّهُمْ
قُلْ هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ إِن كُنتُمْ
صَادِقِينَ ﴿١١١﴾

بَلَىٰ مَنْ أَسْلَمَ وَجْهَهُ لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ
فَلَهُ أَجْرُهُ عِنْدَ رَبِّهِ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١١٢﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ لَيْسَتِ النَّصْرِيَّةُ عَلَى شَيْءٍ
وَقَالَتِ النَّصْرِيَّةُ لَيْسَتِ الْيَهُودُ عَلَى
شَيْءٍ وَهُمْ يَتْلُونَ الْكِتَابَ كَذَلِكَ
قَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ مِثْلَ قَوْلِهِمْ
فَاللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا
كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿١١٣﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّن مَّنَعَ مَسَاجِدَ اللَّهِ أَن
يُذَكَّرَ فِيهَا اسْمُهُ وَسَعَىٰ فِي خَرَابِهَا
أُولَٰئِكَ مَا كَانَ لَهُمْ أَن يَدْخُلُوهَا
إِلَّا خَائِفِينَ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١١٤﴾

(1) Aqui, ocorre metonímia de grande valor estilístico, em que a palavra **face** simboliza a totalidade do ser, e a frase significa: "Entregar-se, inteiramente, a Deus".

(2) **O Livro**: a Tora e o Evangelho.

(3) Ou seja, os árabes pagãos.

115. E de Allah é o Levante e o Poente. E, para onde quer que vos volteis, lá está a face de Allah. Por certo, Allah é Munificente, Onisciente.

116. E dizem eles⁽¹⁾: “Allah tomou **para Si** um filho!” Glorificado seja Ele! **Nada tomou Ele.** Mas dEle é o que há nos céus e na terra. A Ele todos são devotos!

117. Ele é O Criador Primordial dos céus e da terra, e, quando decreta algo, apenas, diz-lhe: “Sê”, então, é.

118. E os que nada sabem dizem: “Que Allah nos fale ou que um sinal venha a nós!” Assim, os que foram antes deles disseram **algo** igual a seu dito. Seus corações se assemelham. Com efeito, tornamos evidentes os sinais, para um povo que **deles** se convence.

119. Por certo, Nós te enviamos, **Muhammad**, com a Verdade, como alvissareiro e admoestador. E não serás interrogado acerca dos companheiros do Inferno.

120. E nem os judeus nem os cristãos se agradarão de ti, até que sigas sua crença. Dize: “Por certo, a Orientação de Allah é a **Verdadeira**

وَلِلَّهِ الْمَشْرِقُ وَالْمَغْرِبُ فَأَيْنَمَا تُولُوْا فَمَتَّ وَجْهُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿١١٥﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحَنَهُ ۚ بَلْ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ كُلُّ لَّهُ قَنِينٌ ﴿١١٦﴾

بَدِيعُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِذَا قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿١١٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ لَوْلَا يُكَلِّمُنَا اللَّهُ أَوْ تَأْتِينَا آيَةٌ كَذَلِكَ قَالَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ مِّثْلَ قَوْلِهِمْ تَشَبَّهَتْ قُلُوبُهُمْ قَدْ بَيَّنَّا الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴿١١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِيرًا وَنَذِيرًا وَلَا تُسْأَلُ عَنْ أَصْحَابِ الْجَحِيمِ ﴿١١٩﴾

وَلَن تَرْضَىٰ عَنكَ الْيَهُودُ وَلَا النَّصَارَىٰ حَتَّىٰ تَتَّبِعَ مِلَّتَهُمْ قُلْ إِنَّ هُدَىٰ اللَّهِ هُوَ الْهُدَىٰ وَلَئِنِ اتَّبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ

(1) **Eles:** os judeus e os cristãos (Vide IX 30).

Orientação.” Mas, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência⁽¹⁾, não terias, de Allah, nem protetor nem socorredor.

121. Aqueles⁽²⁾, a quem concedemos o Livro, recitam-no, como deve ser recitado. Esses crêem nele. E os que o renegam, esses são os perdedores.

122. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos⁽³⁾.

123. E guardai-vos de um dia, em que uma alma nada poderá quitar por **outra** alma, e não se lhe aceitará resgate nem a beneficiará intercessão; e eles não serão socorridos.

124. E **lembrai-vos** de quando Abraão foi posto à prova por seu Senhor, com **certas** palavras⁽⁴⁾, e ele as cumpriu. **O Senhor** disse: “Por certo, farei de ti dirigente⁽⁵⁾ para os homens.” **Abraão** disse: “E de minha descendência?” **Allah** disse: “Meu pacto não alcançará os injustos.”

الَّذِي جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٢٠﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَتْلُونَهُ حَقَّ تِلَاوَتِهِ ۖ أُولَٰئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ ۚ وَمَنْ يَكْفُرْ بِهِ ۚ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿١٢١﴾

يَبْنَیْ اِسْرَءِیْلَ اذْكُرْ اَنْعَمْتُ عَلَیْكُمْ وَاَنْیْ فَضَّلْتُكُمْ عَلَی الْعَالَمِیْنَ ﴿١٢٢﴾

وَاتَّقُوا یَوْمًا لَا تَجْزِیْ نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا وَلَا یُقْبَلُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا تَنْفَعُهَا شَفْعَةٌ وَلَا هُمْ یُنصَرُونَ ﴿١٢٣﴾

* وَإِذْ ابْتَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ رَبُّهُ بِكَلِمَاتٍ فَأَتَمَّهُنَّ ۖ قَالَ إِنِّي جَاعِلُكَ لِلنَّاسِ إِمَامًا ۚ قَالَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِي قَالَ لَا يَنَالُ عَهْدِي الظَّالِمِينَ ﴿١٢٤﴾

(1) **A Ciência:** a revelação divina.

(2) Alusão aos judeus e cristãos, que se aprofundaram no estudo de seus livros sagrados.

(3) Cf. II, 47 n2.

(4) Palavras de ordem e proibição.

(5) No texto, a palavra é **imame**, forma aportuguesada de imām (vide Aurélio: líder, guia, oficiante) Título outorgado a Abraão.

125. E lembrai-vos de quando fizemos da Casa⁽¹⁾ lugar de visita e segurança para os homens, e **dissemos**: “Tomai o Maqām⁽²⁾ de Abraão por lugar de oração.” E recomendamos a Abraão e a Ismael: “Purificai Minha Casa para os que **a** circundam⁽³⁾ e para os que estão em retiro e para os que se curvam e se prosternam”.

126. E lembrai-vos de quando Abraão disse: “Senhor meu, faze desta⁽⁴⁾ uma cidade de segurança e dá dos frutos, por sustento, a seus habitantes, àqueles, dentre eles, que crêem em Allah e no Derradeiro Dia.” Allah disse: “E a quem renega a Fé, fá-lo-ei gozar, por algum tempo; em seguida, forçá-lo-ei ao castigo do Fogo. E que execrável destino!

127. E lembrai-vos de quando Abraão levantava os alicerces da

وَإِذْ جَعَلْنَا الْبَيْتَ مَثَابَةً لِّلنَّاسِ وَأَمَّا
وَاتَّخِذُوا مِن مَّقَامِ إِبْرَاهِيمَ مُصَلًّى وَعَهِدْنَا
إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ أَن طَهِّرَا بَيْتِيَ
لِلطَّائِفِينَ وَالْعَاكِفِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ ﴿١٢٥﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا بَلَدًا
ءَامِنًا وَارْزُقْ أَهْلَهُ مِنَ الثَّمَرَاتِ مَنْ
ءَامَنَ مِنْهُمْ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ قَالَ
وَمَن كَفَرَ فَأُمَتِّعُهُ قَلِيلًا ثُمَّ أَضْطَرُّهُ
إِلَىٰ عَذَابِ النَّارِ وَيَسَّ الْمَصِيرُ ﴿١٢٦﴾

وَإِذْ يَرْفَعُ إِبْرَاهِيمُ الْقَوَاعِدَ مِنَ الْبَيْتِ

(1) Ou seja, da Ka'bah, o primeiro templo de Deus, construído por Abraão e Ismael, em Makkah.

(2) **O Maqām**: o local em que Abraão permanecia em pé durante a oração; ou todo o templo, construído por Abraão, ou seja, a Ka'bah (vide III 96); ou somente, a pedra, ao lado da Ka'bah, na qual Abraão se apoiava, enquanto construía o templo, e que ficou marcada com sua pegada (vide III 97). Aliás, é anelo de todo o crente, orar neste lugar.

(3) **Para os que a circundam**: "Al Ṭawāf", tal como se denomina, no Islamismo, é parte fundamental da peregrinação a Makkah, e consiste na visita a Ka'bah, circundando-a sete vezes, em louvor a Deus.

(4) Referência à cidade de Makkah, a Cidade da Paz, que, desde então, tornou-se a Cidade Sagrada, depositária de paz permanente, onde é proibido o derramamento de sangue, a caça ou qualquer outra violação à vida. É local de prece e veneração.

Casa, e Ismael⁽¹⁾ **também, dizendo:** “Senhor nosso! Aceita-a de nós. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.

128. “Senhor nosso! E faze de ambos de nós moslimes para Ti,⁽²⁾ e **faze** de nossa descendência uma comunidade moslima para Ti; e ensina-nos nossos cultos e volta-Te para nós, remindo-nos. Por certo, Tu, Tu és O Remissório, O Misericordador.

129. “Senhor nosso! E mandalhes⁽³⁾ um Mensageiro, **vindo** deles⁽⁴⁾, o qual recitará, para eles, Teus versículos e lhes ensinará o Livro⁽⁵⁾ e a Sabedoria e os dignificará. Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio!”

وَإِسْمَاعِيلَ رَبَّنَا تَقَبَّلْ مِنَّا إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٢٧﴾

رَبَّنَا وَاجْعَلْنَا مُسْلِمَيْنِ لَكَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِنَا أُمَّةً مُسْلِمَةً لَكَ وَأَرِنَا مَنَاسِكَنَا وَتُبْ عَلَيْنَا إِنَّكَ أَنْتَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٢٨﴾

رَبَّنَا وَابْعَثْ فِيهِمْ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِكَ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُزَكِّيهِمْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١٢٩﴾

(1) Abraão, com sua escrava, Hāgar, e Ismael, filho primogênito de ambos, rumaram para o sul da Península Arábica, no vale de Makkah, no mesmo local, onde, tempos mais tarde, Abraão recebeu uma revelação de Deus. Ordenou Ele que Abraão construísse, aí, um templo para Sua adoração e, assim, foi erguida a Ka'bah, o primeiro santuário consagrado a Deus pelo homem, em todo o mundo (vide III 96).

(2) **Moslimes para Ti:** o termo corresponde, em árabe, ao particípio presente do verbo **aslama**, que, originalmente, significa **entregar-se**; posteriormente **entregar-se, voluntariamente à obediência**; e restritamente, **entregar-se ao Islão**, a religião pregada por todos os profetas monoteístas. Estes termos derivam da raiz árabe **Salam**, paz. Daí, **Islão**: a Religião da Paz, e **moslim**: aquele que se entrega, inteiramente, a esta religião de Deus. E, no Alcorão, o termo **moslim** qualifica todos os profetas e todo bom crente.

(3) **Lhes:** à descendência de Abraão e Ismael.

(4) **Mensageiro, vindo deles:** atendendo à súplica de Abraão, Deus enviou **Muhammad** por Mensageiro, surgido do meio dos Árabes, descendentes de Ismael, o filho do Patriarca.

(5) **O Livro:** o Alcorão.

130. E quem, **pois**, rejeita a crença de Abraão senão aquele cuja alma se perde na inépcia? E, com efeito, escolhemo-lo⁽¹⁾, na vida terrena, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros.

131. Quando seu Senhor lhe disse: “Islamiza-te.”⁽²⁾ Disse: “Islamizo-me, para O Senhor dos mundos.”⁽³⁾

132. E Abraão recomendou-a⁽⁴⁾ a seus filhos – e, **assim também**, Jacó – **dizendo**: “Ó filhos meus! Por certo, Allah escolheu para vós a religião; então, não morrais senão enquanto moslimes.”

133. Ou fostes vós testemunhas, quando a morte se apresentou a Jacó⁽⁵⁾, quando ele disse a seus filhos: “O que adorareis depois de mim?” Disseram: “Adoraremos a teu deus e ao deus de teus pais – Abraão e Ismael e Isaque – como um Deus Único. E, para Ele, seremos moslimes.”

134. Essa é uma nação que **já**

وَمَنْ يَرْغَبْ عَنْ مِلَّةِ إِبْرَاهِيمَ إِلَّا مَن سَفِهَ
نَفْسَهُ، وَلَقَدْ اصْطَفَيْنَاهُ فِي الدُّنْيَا
وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لِمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٣٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُ رَبُّهُ أَسْلِمْ قَالَ أَسْلَمْتُ لِرَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿١٣١﴾

وَوَصَّى بِهَا إِبْرَاهِيمُ بَنِيهِ وَيَعْقُوبُ
يٰبَنِيَّ إِنَّا آلَهُ اصْطَفَى لَكُمْ الدِّينَ
فَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمْ كُنْتُمْ شُهَدَاءَ إِذْ حَضَرَ يَعْقُوبَ
الْمَوْتُ إِذْ قَالَ لِبَنِيهِ مَا تَعْبُدُونَ
مِنْ بَعْدِي قَالُوا نَعْبُدُ إِلَهَكَ وَإِلَهَ
آبَائِكَ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ
إِلَهُهَا وَاحِدًا وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٣﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَلَكُمْ

(1) Lo: Abraão.

(2) **Islamiza-te**: é tradução de **Aslim**, forma imperativa, derivada de **Aslama**, pretérito, do infinito **Islām**. (Cf. II 128 n2) Note-se que **islamizar-se** é neologismo calcado no verbo árabe, e criado em função da necessidade de evitar ocorrência de perífrases, constantes, tais como; “entregó-me, submisso, a Deus”.

(3) Cf. I 2 n1.

(4) A: a religião islâmica.

(5) Este versículo foi revelado em resposta à assertiva dos judeus de que Muḥammad ignorava que Jacó (Israel) antes de morrer, recomendara a seus filhos que seguissem a religião judaica. O Alcorão observou que eles não podiam assegurar tal fato, já que não se encontravam lá na hora de sua morte.

passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.

135. E eles⁽¹⁾ dizem: “Sede judeus ou cristãos, vós sereis guiados.” Dize, **Muhammad**: “**Não**, mas **seguimos** a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

136. Dizei⁽²⁾: “Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e **para** as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E, para Ele, somos moslimes.”

137. – Então, se eles crerem no mesmo em que vós credes, com efeito, guiar-se-ão; e, se voltarem as costas, por certo, estarão em discórdia. Então, Allah te bastará contra eles. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente –

138. “**Nossa religião** é a tintura de Allâh⁽³⁾, e quem melhor que

مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُسْأَلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٥﴾

وَقَالُوا كُونُوا هُودًا أَوْ نَصَارَى تَهْتَدُوا ﴿١٣٦﴾ قُلْ بَلْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٣٧﴾

قُولُوا آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنْزِلَ إِلَى إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَى وَعِيسَى وَمَا أُوتِيَ النَّبِيُّونَ مِنْ رَبِّهِمْ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْهُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٨﴾

فَإِنْ آمَنُوا بِمِثْلِ مَا آمَنْتُمْ بِهِ فَقَدْ اهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا هُمْ فِي شِقَاقٍ فَسَيَكْفِيكَهُمُ اللَّهُ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣٩﴾

صِبْغَةَ اللَّهِ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنَ اللَّهِ

(1) **Eles**: os judeus e os cristãos.

(2) O versículo dirige-se aos moslimes.

(3) Os árabes cristãos misturavam uma tintura, de tonalidade amarelada, à água batismal, para mostrar que a pessoa batizada tomou nova cor, em vida. O Islamismo não crê seja necessário ser batizado para ser salvo, e assegura que o mais elevado batismo é o batismo de Deus, pelo qual assumimos, simbolicamente, a cor de Deus e nos infundimos em Sua bondade, purificando-nos.

Allah, em tingir? E a Ele estamos adorando.”

139. Dize: “Argumentais conosco, sobre Allah, enquanto Ele é O nosso Senhor e vosso Senhor, e a nós, nossas obras, e a vós, vossas obras, e para com Ele somos sinceros?”

140. “Ou dizeis que Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos?” Dize: “Sois vós mais sabedores, ou Allah? E quem mais injusto que aquele que oculta um testemunho que tem de Allâh⁽¹⁾? E Allah não está desatento ao que fazeis.”

141. Essa é uma nação que já passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.

142. Os insensatos, entre os homens, dirão: “O que os fez voltar as costas a sua direção **Quiblah**⁽²⁾, para a qual estavam virados?” Dize, **Muhammad**: “É de Allah o Levante e o Poente. Ele guia a quem quer a uma senda reta.”

صِبْغَةً وَنَحْنُ لَهُ عَبِيدُونَ ﴿١٣٨﴾

قُلْ أَتَحَاجُّونَنَا فِي اللَّهِ وَهُوَ رَبُّنَا
وَرَبُّكُمْ وَلَنَا أَعْمَلُنَا وَلَكُمْ
أَعْمَلُكُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُخْلِصُونَ ﴿١٣٩﴾

أَمْ تَقُولُونَ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ
وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطَ
كَانُوا يَهُودًا أَوْ نَصَارَى قُلْ أَأَنْتُمْ
أَعْلَمُ أَمِ اللَّهُ وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَتَمَ
شَهَادَةَ عَنْدهُ مِنَ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ بِغَفِيلٍ
عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٠﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ
وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُنْزَلُونَ
عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤١﴾

﴿١٤٢﴾ سَيَقُولُ السُّفَهَاءُ مِنَ النَّاسِ مَا وَلَّاهُمْ
عَنْ قِبْلَتِهِمُ الَّتِي كَانُوا عَلَيْهَا قُلْ لِلَّهِ الْمَشْرِقُ
وَالْمَغْرِبُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ
مُسْتَقِيمٍ ﴿١٤٢﴾

(1) Alusão aos judeus que ocultaram o testemunho de que haveria de chegar um profeta, com a mesma mensagem de Abraão, ou seja, a do Islão. Vide III 86.

(2) **Quiblah**: a direção para a qual os muçulmanos se voltam na prece, ou seja, em direção a Ka'bah, em Makkah. Nas primícias do Islão, os muçulmanos, em prece, se voltavam em direção a Jerusalém; depois foram ordenados a voltar-se para a Ka'bah em Makkah. Esta mudança desagradou a muitos judeus, que viram nisto, um meio de desprestigiar o judaísmo, que, até então, ditava para todos a direção na prece.

143. E, assim, fizemos de vós⁽¹⁾ uma comunidade mediana⁽²⁾, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. E não fizemos a direção, para a qual tu, **Muhammad**, estavas virado, senão para saber **distinguir** quem segue o Mensageiro de quem torna atrás, virando os calcanhares. E, por certo, **essa mudança** é penosa, exceto para aqueles a quem Allah guia. E não é admissível que Allah vos faça perder **as recompensas da Fé**⁽³⁾. Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.

144. Com efeito, vemos o revirar de tua face para o céu. Então, Nós voltar-te-emos, em verdade, para uma direção, que te agrada. Volta, pois, a face rumo à Mesquita Sagrada. E onde quer que estejais, voltai as faces para o seu rumo. E, por certo, aqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽⁴⁾, sabem que isso é a verdade de seu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazem.

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا
لِتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ وَيَكُونَ
الرَّسُولُ عَلَيْكُمْ شَهِيدًا وَمَا جَعَلْنَا
الْقِبْلَةَ الَّتِي كُنْتَ عَلَيْهَا إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ
يَتَّبِعَ الرَّسُولَ مِمَّنْ يَنْقَلِبُ عَلَى عَقْبَيْهِ
وَإِنْ كَانَتْ لَكَبِيرَةٌ إِلَّا عَلَى الَّذِينَ
هَدَى اللَّهُ وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِلَّ
إِيمَانَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِالنَّاسِ
لَرءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿١٤٣﴾

قَدْ نَرَى تَقَلُّبَ وَجْهِكَ فِي السَّمَاءِ
فَلْنُؤَلِّسَنَّكَ قِبْلَةً تَرْضَاهَا فَوَلِّ
وَجْهَكَ شَطْرَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ
وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ
شَطْرَهُ وَإِنَّ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
لَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ وَمَا اللَّهُ
بِغَافِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٤﴾

(1) Vós: os moslimes.

(2) **Mediana** é tradução do vocábulo árabe **waṣat** (o meio), e indica que a nação árabe deve estar isenta de extremismo, em todos os aspectos, uma vez que, segundo a máxima árabe, o que é melhor está no meio, aliás, essa idéia coincide com a máxima latina "*in medio stat virtus*".

(3) Assim o versículo redargui aos moslimes, que indagaram se, também, perderiam suas recompensas aqueles que, antes, nas preces, se dirigiam para Jerusalém.

(4) **O Livro**: a Tora.

145. E, em verdade, se fizeres vir todos sinais àqueles aos quais fora concedido o Livro⁽¹⁾, eles não seguirão tua direção nem tu seguirás sua direção; e, entre eles, uns não seguirão a direção dos outros⁽²⁾. E, em verdade, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência, por certo, serias, nesse caso, dos injustos.

146. Aqueles, aos quais concedemos o Livro⁽³⁾, conhecem-no⁽⁴⁾ como conhecem a seus filhos, e, por certo, um grupo deles oculta a verdade, enquanto sabe.

147. A Verdade **vem** de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

148. E, para cada um há um rumo, para onde Ele o faz voltar-se. Então, emulai-vos, pelas boas ações. De onde quer que estejais, Allah vos fará vir, a todos. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

149. E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sag-

وَلَيْنَ آتَيْنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
بِكُلِّ آيَةٍ مَا تَتَّبِعُوا قِبَلَتَكَ
وَمَا أَنْتَ بِتَابِعٍ قِبَلَتَهُمْ وَمَا بَعْضُهُمْ
بِتَابِعٍ قِبَلَةَ بَعْضٍ وَلَيْنَ آتَيْنَهُ
أَهْوَاءَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ
إِنَّكَ إِذَا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٤٥﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ كَمَا
يَعْرِفُونَ أَبْنَاءَهُمْ وَإِنَّ فَرِيقًا مِنْهُمْ
لَيَكْتُمُونَ الْحَقَّ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤٦﴾

الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُونَ
مِنَ الْمُتَرَدِّينَ ﴿١٤٧﴾

وَلِكُلٍّ وِجْهَةٌ هُوَ مُوَلِّيهَا فَاسْتَبِقُوا
الْخَيْرَاتِ أَيْنَ مَا تَكُونُوا يَأْتِ بِكُمُ اللَّهُ
جَمِيعًا إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٤٨﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ

(1) O Livro: a Tora e o Evangelho.

(2) Nem os judeus seguirão a quiblah dos cristãos (o Levante) nem estes a daqueles (Jerusalém).

(3) O Livro: a Tora.

(4) O pronome refere-se ao Profeta Muḥammad. O versículo alude ao que certo judeu, convertido ao Islão, de nome Ibn Salām, haveria dito: "Reconheci-o, ao vê-lo, como reconheço meu filho, até mais ainda".

rada; e por certo, **esta** é a Verdade de teu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazeis.

150. E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sagrada; e onde quer que estejais, voltai as faces para seu rumo, a fim de que não haja, da parte das pessoas, argumentação contra vós, exceto dos injustos entre elas. – Então, não os receeis, e receai-Me. – E **isso**, para que Eu complete Minha graça para convosco, e para vos guiardes,

151. Assim, enviamo-vos um Mensageiro **vindo** de vós, que recita, para vós, Nossos versículos e vos dignifica e vos ensina o Livro⁽¹⁾ e a Sabedoria, e vos ensina o que não sabíeis.

152. Então, lembrai-vos de Mim, Eu Me lembrarei de vós. E agradecei-Me e não Me renegueis.

153. Ó vós que credes! Implorai ajuda, com a paciência e a oração. Por certo, Allah é com os perseverantes.

154. E não digais dos que são mortos no caminho de Allah: “Eles estão mortos.” Ao contrário, estão vivos, mas vós não percebeis.

155. E, em verdade, pomo-vos à

الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِنَّهُ لَالحَقُّ مِنْ رَبِّكَ
وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٩﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ
فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ شَطْرَهُ ۚ لِئَلَّا يَكُونَ
لِلنَّاسِ عَلَيْكُمْ حُجَّةٌ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا
مِنْهُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنِي ۚ وَلِأَنَّ
نِعْمَتِي عَلَيْكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٥٠﴾

كَمَا أَرْسَلْنَا فِيكُمْ رَسُولًا مِنْكُمْ يَتْلُو
عَلَيْكُمْ آيَاتِنَا وَيُزَكِّيكُمْ وَيُعَلِّمُكُمُ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُعَلِّمُكُم مَّا لَمْ
تَكُونُوا تَعْلَمُونَ ﴿١٥١﴾

فَاذْكُرُونِي أَذْكُرْكُمْ وَاشْكُرُوا لِي
وَلَا تَكْفُرُونِ ﴿١٥٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اسْتَعِينُوا
بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ إِنَّ اللَّهَ مَعَ
الصَّابِرِينَ ﴿١٥٣﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَنْ يُقْتَلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ ءَامَوْتَ
بَلْ أَحْيَاءٌ وَلَكِنْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿١٥٤﴾

وَلَنَبْلُوَنَّكُمْ بِشَيْءٍ مِّنَ الْخَوْفِ وَالْجُوعِ

(1) O Livro: o Alcorão.

prova, com algo do medo e da fome e da escassez de riquezas e de pessoas e de frutos. E alvissara o **Paraíso** aos perseverantes,

156. Àqueles que, quando uma desgraça os alcança, dizem: “Por certo, somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos.”

157. Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados.

158. Por certo, Aş-Şafā e Al Marwah⁽¹⁾ estão entre os lugares sagrados de Allah. Então, quem quer que faça a peregrinação⁽²⁾ à

وَنَقِصَ مِنَ الْأَمْوَالِ وَالْأَنْفُسِ وَالثَّمَرَاتِ
وَبَشِّرِ الصَّابِرِينَ ﴿١٥٥﴾

الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمْ مُصِيبَةٌ قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ
وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴿١٥٦﴾

أُولَئِكَ عَلَيْهِمْ صَلَوَاتٌ مِنْ رَبِّهِمْ
وَرَحْمَةٌ وَأُولَئِكَ
هُمُ الْمُهْتَدُونَ ﴿١٥٧﴾

﴿إِنَّ الصَّفَا وَالْمَرْوَةَ مِنْ شَعَائِرِ اللَّهِ
فَمَنْ حَجَّ الْبَيْتَ أَوَاعْتَمَرَ فَلَا جُنَاحَ

(1) **Aş-Şafā e Al Marwah:** as duas colinas, localizadas nas proximidades do vale de Makkah, perto da Ka'bah e do poço Zam-Zam, as quais escalou Hāgar, sucessivamente, sete vezes, em busca de água para seu filho Ismael. Extenuada pela busca, retornou para junto do filho, ao lado do qual encontrou um anjo, escavando a terra, de onde fez brotar um poço, o poço Zam-Zam, existente até os dias de hoje. Este percurso de sete escaladas às colinas integrou-se ao ritual da peregrinação desde os tempos abraâmicos. Ocorre que, anteriormente ao Islão, os árabes locupletaram a Ka'bah e seus arredores de ídolos, a tal ponto que, na colina de Aş-şafā e Al Marwah, adoravam, respectivamente, os ídolos: Issāf e Nā ila. Com o advento do Islão e aniquilados os ídolos, a peregrinação passou a constituir um dos pilares do Islamismo, juntamente com aş-şalāh, az-zakāh, o jejum e a profissão de fé. Com receio de serem confundidos com os pagãos, os primeiros moslimes abstiveram-se percorrer as duas colinas e, por essa razão, foi revelado esse versículo para esclarecê-los sobre isso, tranquilizá-los e convidá-los a continuar observando este ritual.

(2) A peregrinação **Al Hajj**, consiste na viagem a Makkah, para visita à Ka'bah e ao Monte 'Arafāt, onde se deve permanecer, algum tempo. Esta prática é recomendada a todos os moslimes, ao menos por uma vez na vida, no 12.º mês do ano lunar, desde que o crente esteja em condições físicas e econômicas favoráveis. Além do culto religioso, é conagraçamento universal, pois reúne moslimes de todas as partes do mundo. Os peregrinos devem trajar-se uniformemente, com, apenas, dois panos brancos e sem costuras, adaptados ao corpo; as mulheres devem trajar-se com roupas longas, e, conjuntamente, todos dão graças ao Senhor e Lhe entoam

Casa, ou faça Al^{Umrah}(1), não haverá culpa sobre ele, ao fazer vai-vém entre ambos. E quem faz, voluntariamente, uma boa ação, por certo, Allah é Agradecido, Onisciente.

159. Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação, depois de o haver-mos tornado evidente, para os homens, no Livro(2), a esses Allah os amaldiçoará, e **também** os amaldiçoarão os amaldiçoadores,

160. Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e evidenciam **a verdade**; então, para esses, voltar-Me-ei, remindo-os. E Eu sou O Remissório, O Misericordioso.

161. Por certo, os que renegam a Fé e morrem, enquanto renegadores da Fé, sobre esses será a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade.

162. Nela, serão eternos. Não se lhes aliviará o castigo nem se lhes concederá dilação.

عَلَيْهِ أَنْ يَطَّوَّفَ بِهِمَا وَمَنْ تَطَوَّعَ
خَيْرًا فَإِنَّ اللَّهَ شَاكِرٌ عَلِيمٌ ﴿١٥٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلْنَا مِنَ
الْبَيِّنَاتِ وَالْهُدَى مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ
لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ أُولَئِكَ يَلْعَنُهُمُ
اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّاعِنُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنَّاهُ
فَأُولَئِكَ أَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَأَنَا التَّوَّابُ
الرَّحِيمُ ﴿١٦٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ
كُفَّارٌ أُولَئِكَ عَلَيْهِمْ لَعْنَةُ اللَّهِ
وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١٦١﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿١٦٢﴾

louvores, longe das coisas mundanas, das vaidades e paixões, e, mormente, das diferenças existentes entre os homens: o rei se prostra ao lado do plebeu, o pobre, do rico, o negro do branco, em pé de igualdade, irmanados em uma única fé.

(1) Al^{umrah}: forma derivada do verbo ⁱftamara, visitar: conjunto de ritos islâmicos, que consistem na visita de Ka^{bah} e no percurso entre as duas colinas de Aş-Şafâ e Al Marwah, feita em qualquer época do ano.

(2) Ou seja, na Tora.

163. E vosso Deus é Deus Único. Não existe deus senão Ele, O Misericordioso, O Misericordiador⁽¹⁾.

164. Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, e no barco que corre, no mar, com o que beneficia a humanidade; e na água que Allah faz descer do céu, com a qual, vivifica a terra, depois de morta, e nela espalha todo **tipo** de ser animal, e na mudança dos ventos e das nuvens, submetidos entre o céu e a terra, em verdade, **nisso tudo**, há sinais para um povo que razoa.

165. E, dentre os homens, há quem, em vez de Allah, tome semelhantes⁽²⁾, **em adoração**, amando-os como se ama a Allah. E os que crêem são mais veementes no amor de Allah. E, se os injustos soubessem, quando virem o castigo, que toda a força é de Allah, e que Allah é Veemente no castigo, **não haveriam adorado os ídolos**,

166. Quando os que foram seguidos, ao verem o castigo, romperem com os que os seguiram e os laços entre eles se cortarem!

167. E os seguidores dirão: “Se tivéssemos retorno à vida, romper-

وَالْهَكْمُ لِلَّهِ وَحْدًا لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿١٦٣﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَاخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَالْفُلِ الَّتِي
تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِمَا يَنْفَعُ النَّاسَ وَمَا
أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ مَّاءٍ فَأَخْيَا
بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا وَبَثَّ فِيهَا مِنْ
كُلِّ دَابَّةٍ وَتَضَرِّيفِ الرِّيْحِ
وَالسَّحَابِ الْمُسَخَّرِ بَيْنَ السَّمَاءِ
وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿١٦٤﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَتَّخِذُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَنْدَادًا يُحِبُّونَهُمْ كَحُبِّ اللَّهِ وَالَّذِينَ
آمَنُوا أَشَدُّ حُبًّا لِلَّهِ وَلَوْ سِئِىَ الَّذِينَ
ظَلَمُوا إِذْ يَرَوْنَ الْعَذَابَ أَنَّ الْقُوَّةَ
لِلَّهِ جَمِيعًا وَأَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعَذَابِ ﴿١٦٥﴾

إِذْ تَبَرَّأَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا مِنَ الَّذِينَ
اتَّبَعُوا وَرَأَوْا الْعَذَابَ وَتَقَطَّعَتْ
بِهِمُ الْأَسْبَابُ ﴿١٦٦﴾

وَقَالَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا لَوْ أَنَّ لَنَا كَرَّةً

(1) Esse versículo foi revelado por ocasião do desafio, feito pelos descrentes a Muḥammad, para que este lhes revelasse quem era seu Senhor.

(2) **Semelhantes**: ídolos ou próceres (entre os homens).

íamos com eles, como eles romperam conosco.” Assim, Allah os fará ver que suas obras são aflições para eles. E jamais sairão do Fogo.

168. Ó humanos! Comei, do que há na terra, sendo lícito e benigno; e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

169. Ele não vos ordena senão o mal e a obscenidade, e que digais acerca de Allah o que não sabeis.

170. E, quando se lhes⁽¹⁾ diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “**Não**, mas seguimos aquilo⁽²⁾ em que encontramos nossos pais.” E ainda que seus pais nada razoassem nem se guiassem?

171. E o exemplo do **admoestador para** os que renegam a Fé é como o **daquele** que grita para o **animal**, que não ouve senão convocar e chamar. São surdos, mudos, cegos, então não razoam.

172. Ó vós que credes! Comei das cousas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah, se só a Ele adorais.

173. Ele vos proibiu, apenas, a **carne do animal morto**⁽³⁾, e o

فَتَبَرَّأ مِنْهُمْ كَمَا تَبَرَّءُوا مِنْ أَكْذَابِكُمْ
يُرِيهِمُ اللَّهُ أَعْمَلَهُمْ حَسَرَاتٍ عَلَيْهِمْ
وَمَا هُمْ بِخَارِجِينَ مِنَ النَّارِ ﴿١٦٧﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ كُلُوا مِمَّا فِي الْأَرْضِ
حَلَالًا طَيِّبًا وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿١٦٨﴾

إِنَّمَا يَأْمُرُكُمْ بِالسُّوءِ وَالْفَحْشَاءِ
وَأَنْ تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿١٦٩﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا
بَلْ نَتَّبِعُ مَا أَفْقَيْنَا عَلَيْهِ ءَابَاءَنَا أَوَّلُو
كَانَ ءَابَاؤُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ شَيْئًا وَلَا
يَهْتَدُونَ ﴿١٧٠﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا كَمَثَلِ الَّذِي
يَنْعِقُ بِمَا لَا يَسْمَعُ إِلَّا دُعَاءً وَنِدَاءً صُمُّ
بِكُمْ عَنْهُمْ فَهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٧١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُلُوا مِن طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاكُمْ وَاشْكُرُوا لِلَّهِ إِنْ
كُنْتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿١٧٢﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالدَّمَ

(1) **Lhes:** aos idólatras.

(2) **Aquilo:** o culto religioso dos antepassados.

(3) Esta proibição, promulgada há quatorze séculos, já antecipava recentes descobertas da Medicina, que, agora, proíbe a ingestão de carne de animais mortos

sangue, e a carne de porco, e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido **a alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor⁽¹⁾, não haverá pecado sobre ele. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

174. Por certo, os que ocultam algo do Livro⁽²⁾, que Allah fez descer, e o vendem por ínfimo preço, esses não devorarão para dentro de seus ventres⁽³⁾, senão o Fogo, e Allah não lhes falará, no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.

175. Esses são os que compraram o descaminho pelo **preço** da orientação, e o castigo pelo perdão. E quanta paciência terão eles para **suportar** o Fogo!

176. Isso, porque Allah fez descer o Livro⁽⁴⁾, com a Verdade.

وَلَحْمَ الْخِنْزِيرِ وَمَا أَهْلُ بِهِ لَعَنَ اللَّهُ
فَمَنْ أَضْطَرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَلَا إِثْمَ
عَلَيْهِ إِنْ أَتَى اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ
مِنَ الْكِتَابِ وَيَشْتَرُونَ بِهِ ثَمَنًا
قَلِيلًا أُولَٰئِكَ مَا يَأْكُلُونَ فِي بُطُونِهِمْ إِلَّا
النَّارَ وَلَا يُكَلِّمُهُمُ اللَّهُ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ وَلَا يَزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٤﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالََةَ
بِالْهُدَىٰ وَالْعَذَابَ بِالْمَغْفِرَةِ فَمَا
أَصْبَرَهُمْ عَلَى النَّارِ ﴿١٧٥﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ نَزَّلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ
وَإِنَّ الَّذِينَ اخْتَلَفُوا فِي الْكِتَابِ

naturalmente, e não adrede mortos para servir de alimento. E, pelo fato de a morte poder ser causada por doença ou envenenamento, deve-se evitar ingerir esta carne, para não haver perigo de contaminação ou morte. Quanto à ingestão de carne de porco, fica terminantemente proibida, ao que parece, pelas idênticas razões apontadas hoje, na Medicina, entre as quais, a transmissão da *Tênia Solium* e da Triquina, grandemente nocivas à saúde humana.

(1) Por **transgressor**, entenda-se o que transgredir suas necessidades naturais de alimentação, comendo a mais; por **agressor** o que arrebatou a porção encontrada por outro, em situações específicas (quando no deserto, por exemplo).

(2) **Do livro**: da Tora.

(3) Metonímia de notável valor expressivo, para ilustrar o terrível castigo destinado àqueles que perpetraram este enorme pecado.

(4) **O Livro**, aqui mencionado, tem o sentido genérico, isto é, refere-se a todos os Livros divinos.

E, por certo, os que discrepam do Livro estão em profunda discórdia.

177. A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é **a de** quem crê em Allah, e no Derradeiro Dia, e nos anjos, e no Livro, e nos profetas; e **a de** quem concede a riqueza, **embora** a ela apegado, aos parentes, e aos órfãos, e aos necessitados, e ao filho do caminho⁽¹⁾, e aos mendigos, e aos escravos⁽²⁾; e **a de** quem cumpre a oração e concede az-zakāh⁽³⁾; e **a dos** que são fiéis a seu pacto, quando o pactuam; e **a dos** que são perseverantes na adversidade e no infortúnio e em tempo de guerra. Esses são os que são verídicos e esses são os piedosos.

178. Ó vós que credes! É-vos prescrito o talião para o homicídio: o livre pelo livre e o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher; e aquele, a quem se isenta de algo⁽⁴⁾

لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿١٧٦﴾

﴿١٧٦﴾ لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُولُوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّنَ وَءَاتَى الْمَالَ عَلَى حُبِّهِ ذَوِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَابْنَ السَّبِيلِ وَالسَّائِلِينَ وَفِي الرِّقَابِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى الزَّكَاةَ وَالْمُوفُونَ بِعَهْدِهِمْ إِذَا عَاهَدُوا وَالصَّابِرِينَ فِي الْبَأْسَاءِ وَالضَّرَاءِ وَحِينَ الْبَأْسِ أُولَئِكَ الَّذِينَ صَدَقُوا وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِصَاصُ فِي الْقَتْلِ الْحُرُّ بِالْحُرِّ وَالْعَبْدُ بِالْعَبْدِ وَالْأُنثَىٰ بِالْأُنثَىٰ فَمَنْ عَفَىٰ لَهُ

(1) **Filho do Caminho:** é tradução direta da expressão metafórica **ibn as-sabil**, ou seja, aquele que, em viagem, despojado de recursos e sem condições de recorrer a seus outros bens, fica à mercê desta contingência, a meio caminho de seu destino. Integram esta categoria os estudantes bolsistas, os intrépidos pioneiros, os missionários, os pregadores, etc.

(2) Trata-se de uma categoria de escravos, **mukātab**: os que fazem acordo com seu senhor, para obtenção de alforria, mediante soma determinada. Além disso, o Alcorão conclama os crentes a não apenas ajudarem o escravo na obtenção da alforria, mas a se empenharem no resgate dos prisioneiros de guerra.

(3) Cf. II 43 n 4.

(4) Ou seja, substituir o talião pelo ressarcimento.

do sangue de seu irmão, deverá seguir, convenientemente, o acordo e ressarci-lo, com benevolência. Isso é alívio e misericórdia de vosso Senhor. E quem comete agressão, depois disso, terá doloroso castigo.

179. E, no talião, há vida para vós⁽¹⁾, ó dotados de discernimento, para serdes piedosos.

180. É-vos prescrito, quando a morte se apresentar a um de vós, — se deixar bens, — fazer testamento⁽²⁾ aos pais e aos parentes, convenientemente⁽³⁾. É dever que impende aos piedosos.

181. E quem o altera, após ouvi-lo, apenas, haverá pecado sobre os que o alteram. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

182. E quem teme, por parte do testador, parcialidade ou pecado, e faz reconciliação entre eles⁽⁴⁾, sobre ele não haverá pecado. Por

مِنْ أَخِيهِ شَيْءٌ فَاتَّبَعْ بِالْمَعْرُوفِ وَأَدَّاءُ
إِلَيْهِ بِإِحْسَنٍ ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكَ
وَرَحْمَةٌ مِّنْ أَعْتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَلَهُ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٩﴾

وَلَكُمْ فِي الْقِصَاصِ حَيَوةٌ يَا أُولِيَ الْأَلْبَابِ
لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٨٠﴾

كُتِبَ عَلَيْكُمُ إِذَا حَضَرَ أَحَدَكُمُ الْمَوْتُ
إِنْ تَرَكَ خَيْرًا الْوَصِيَّةُ لِلْوَالِدَيْنِ
وَالْأَقْرَبِينَ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا
عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿١٨١﴾

فَمَنْ بَدَّلَهُ بَعْدَ مَا سَمِعَهُ فَإِنَّمَا إِثْمُهُ
عَلَى الَّذِينَ يَبَدِّلُونَهُ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿١٨٢﴾

فَمَنْ خَافَ مِنْ مَوْصٍ جَنَفًا أَوْ إِثْمًا
فَأَصْلَحَ بَيْنَهُمْ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٨٣﴾

(1) Do impulso para o crime, nasce o receio da punição, aplicada pela retaliação. Do receio, surge a salvação da vítima e do criminoso. Daí, da intenção da morte, surge a vida. E toda a sociedade se beneficia com este sábio preceito, sucinta e maravilhosamente construída neste versículo.

(2) O Testamento, conforme as leis islâmicas, jamais, poderá ligar a outrem, que não os herdeiros, mais que um terço dos bens da pessoa a fim de não prejudicar os legítimos herdeiros.

(3) Este versículo foi ab-rogado pelos versículos que posteriormente, passaram a tratar das questões da herança, e pelo que disse o Profeta: "Não há testamento para o herdeiro legítimo".

(4) Eles: os herdeiros. O versículo alude aos que promovem a justa distribuição de bens entre os legítimos herdeiros.

certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

183. Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum⁽¹⁾, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos,

184. Durante dias contados. E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, **que jeje** o mesmo número de outros dias. E impende aos que podem fazê-lo, **mas com muita dificuldade**⁽²⁾, um resgate: alimentar um necessitado. E quem mais o faz, voluntariamente, visando ao bem, ser-lhe-á melhor. E jejuardes⁽³⁾ vos é melhor. Se soubésseis!

185. Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ
الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن
قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٨٣﴾

أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ فَمَن كَانَ
مِنْكُم مَّرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ
مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ وَعَلَى الَّذِينَ يُطِيقُونَهُ
فِدْيَةٌ طَعَامُ مِسْكِينٍ فَمَن تَطَوَّعَ
خَيْرًا فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ وَأَن تَصُومُوا خَيْرٌ
لَّكُمْ إِن كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٤﴾

شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِي أُنْزِلَ فِيهِ
الْقُرْآنُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَاتٍ مِّنَ
الْهُدَى وَالْفُرْقَانِ فَمَن شَهِدَ

(1) O jejum foi prática religiosa conhecida de todas as civilizações antigas e considerado mais como forma de contrição e expiação, além de culto espiritual para a purificação da alma. Do ângulo islâmico, o jejum é a abstenção total dos alimentos e da união sexual, durante o período que vai da alvorada ao por do sol, e, todos os muçulmanos devem jejuar trinta dias por ano, em data específica, ou seja, no **Ramadã**, o nono mês do calendário lunar, em que foi iniciada a revelação do Alcorão, e também chamado de "mês da misericórdia, da benevolência e do jejum". O jejum, para ser perfeito, requer abstenção, inclusive, de maledicência, de palavras tolas, de mentira e ódio.

(2) Entenda-se, por dificuldade, aquela provocada pela 'velhice ou por enfermidade incurável. Neste caso, a desobrigação do jejum se faz por meio da alimentação de um necessitado por dia, em todo Ramadã, ou de um mesmo necessitado, por trinta dias.

(3) Referência ao benefício do jejum. A medicina moderna aquiesce, plenamente, nisto, pois descobriu, entre outros benefícios, que o jejum cura o diabetes, o artrismo, age contra males cardíacos e digestivos, além de promover salutar desintoxicação orgânica e prevenção de várias outras enfermidades.

do critério de julgar⁽¹⁾. Então, quem de vós presenciar esse mês, que nele jejue; e quem estiver enfermo ou em viagem, **que jejue** o mesmo número de outros dias. Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. E **fê-lo** para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiquéis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.

186. E, quando Meus servos te perguntarem, por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica. Que eles Me atendam, então, e creiam em Mim, na esperança de serem assisados.

187. É-vos lícita, na noite do jejum, a união carnal com vossas mulheres. Elas são para vós vestimentas, e vós sois para elas vestimentas. Allah sabia que vos traíeis⁽²⁾ a vós mesmos **a esse respeito**, e Ele voltou-Se para vós e indultou-vos. Então, agora, juntai-vos a elas e buscai o que Allah vos prescreveu. E comei e bebei, até que se torne evidente,

مِنْكُمْ الشَّهْرَ فَلْيَصُمْهُ وَمَنْ كَانَ مَرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ يُرِيدُ اللَّهُ بِكُمْ الْيُسْرَ وَلَا يُرِيدُ بِكُمْ الْعُسْرَ وَلِتُكْمِلُوا الْعِدَّةَ وَلِتُكَبِّرُوا اللَّهَ عَلَى مَا هَدَاكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٨٥﴾

وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ فَلْيَسْتَجِيبُوا لِي وَلْيُؤْمِنُوا بِلَعَلَّهُمْ يَرْشُدُونَ ﴿١٨٦﴾

أُحِلَّ لَكُمْ لَيْلَةَ الصِّيَامِ الرَّفَثُ إِلَى نِسَائِكُمْ هُنَّ لِبَاسٌ لَّكُمْ وَأَنْتُمْ لِبَاسٌ لَّهُنَّ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ كُنْتُمْ تَخْتَانُونَ أَنْفُسَكُمْ فَتَابَ عَلَيْكُمْ وَعَفَا عَنْكُمْ فَالْتَمِسُوا مِنْ رَبِّكُمْ وَأَبْتَغُوا مَا كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ وَكُلُوا وَاشْرَبُوا حَتَّى يَتَبَيَّنَ لَكُمُ الْخَيْطُ الْأَبْيَضُ مِنَ الْخَيْطِ الْأَسْوَدِ مِنَ الْفَجْرِ

(1) Cf. II 53 n2.

(2) Anteriormente à revelação deste versículo, houve alguns companheiros do Profeta, inclusive, Omar, que acreditavam haver cometido traição, por haverem dormido com suas mulheres, à noite, durante o mês do Ramadã. Daí o presente versículo, que veio para esclarecer que a cópula noturna, durante o período do Ramadã, não constitui, de forma alguma, pecado.

para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer. E não vos junteis a elas, enquanto estiverdes em retiro nas mesquitas. Esses são os limites de Allah: então, não vos aproximeis deles. Assim, Allah torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de serem piedosos.

188. E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, e não as entregueis, **em suborno**, aos juízes, para devorardes, pecaminosamente, parte das riquezas das pessoas, enquanto sabeis.

189. Perguntam-te pelas luas crescentes. Dize: “São marcas do tempo para a humanidade e **também** para a peregrinação.” E a bondade não está em chegardes a **vossas** casas pelos fundos⁽¹⁾; mas, a bondade é **a de** quem é piedoso. E chegai a **vossas** casas por suas portas. E temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

190. E combatei, no caminho de

ثُمَّ آتَمُوا الصِّيَامَ إِلَى اللَّيْلِ
وَلَا تُبَشِّرُوهُمْ وَأَنْتُمْ عَلِيمُونَ
فِي الْمَسْجِدِ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا
تَقْرُبُوهَا كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لِنَاسٍ
لِّلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿١٨٧﴾

وَلَا تَأْكُلُوا أَمْوَالَكُمْ بَيْنَكُمْ
بِالْبَاطِلِ وَتُدْلُوا بِهَآ إِلَى الْحُكَّامِ
لِتَأْكُلُوا فَرِيقًا مِّنْ أَمْوَالِ النَّاسِ
بِالْإِثْمِ وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٨﴾

*يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْأَهِلَّةِ قُلْ هِيَ مَوَاقِيتُ
لِّلنَّاسِ وَالْحُجِّ وَلَيْسَ الْبِرُّ بِأَنْ تَأْتُوا
الْبُيُوتَ مِنْ ظُهُورِهَا وَلَكِنَّ الْبِرَّ
مَنِ اتَّقَى وَأَتُوا الْبُيُوتَ مِنْ
أَبْوَابِهَا وَأَتَقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿١٨٩﴾

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ

(1) Referência ao costume pré-islâmico, observado pelos árabes, de entrar nas casas, no regresso da peregrinação, não pela porta principal, mas por um orifício feito nos fundos da casa, ou pela parte superior desta, por meio de utilização da escada. Acreditavam os árabes tratar-se de ato virtuoso, pois, se regressavam puros da peregrinação, constituiria pecado ultrapassar a porta usual, que deixaram quando em estado impuro ainda. O Alcorão negou a virtuosidade de tal procedimento e ordenou aos peregrinos que, de regresso a seus lares, se utilizassem da porta principal. E acrescentou que a virtude real está em praticar o bem e não em instituir tolas proibições como esta.

Allah⁽¹⁾, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.

191. E matai-os, onde quer que os acheis, e fazei-os sair de onde quer que vos façam sair. E a sedição **pela idolatria** é pior que o morticínio. E não os combatais nas imediações da Mesquita Sagrada, até que eles vos combatam nela. Então, se eles vos combaterem, matai-os. Assim é a recompensa dos renegadores da Fé.

192. E, se eles se abstiverem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

193. E combatei-os, até que não **mais** haja sedição **pela idolatria** e que a religião seja de Allah. Então, se se abstiverem, nada de agressão, exceto contra os injustos.

194. O Mês Sagrado pelo Mês Sagrado⁽²⁾, e, para as cousas sagradas, o talião. Então, a quem

يُقَاتِلُونَكُمْ وَلَا تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿١٩٠﴾

وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ ثَقِفْتُمُوهُمْ وَأَخْرِجُوهُمْ مِنْ حَيْثُ أَخْرَجُوكُمْ وَالْفِتْنَةُ أَشَدُّ مِنَ الْقَتْلِ وَلَا تَقَاتِلُوهُمْ عِنْدَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ حَتَّى يُقَاتِلُوكُمْ فِيهِ فَإِنْ قَتَلُوكُمْ فَاقْتُلُوهُمْ كَذَلِكَ جَزَاءُ الْكَافِرِينَ ﴿١٩١﴾

فَإِنْ أَنْتَهُمْ فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٩٢﴾

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةٌ وَيَكُونَ الدِّينُ لِلَّهِ فَإِنْ أَنْتَهُمْ فَلَا عُدْوَانَ إِلَّا عَلَى الظَّالِمِينَ ﴿١٩٣﴾

الشَّهْرُ الْحَرَامُ بِالشَّهْرِ الْحَرَامِ وَالْحُرُمَتُ قِصَاصٌ مَنِ اعْتَدَى عَلَيْكُمْ فَاعْتَدُوا

(1) A expressão **combater no caminho de Allah** quer dizer lutar pela religião de Deus, para salvar o descrente do julgo da descrença. Deste versículo até o 195 trata-se da permissão do combate, segundo o Islão, não só para defendê-lo, mas para extinguir a idolatria.

(2) Há, na tradição árabe, quatro meses sagrados. Três consecutivos: **Zul-Qa'dah**, **Zul-Hajjah** e **Al Muharram**, respectivamente os meses 11.º, 12.º e 1.º do ano lunar. E um mês à parte, **Rajab**, o 7.º mês. Durante toda a época pré-islâmica, houve o hábito de cessar qualquer combate que fosse nessas datas, e tal hábito foi respeitado pelo Islão, até que os idólatras violaram esses meses sagrados, em combate aos moslimes, que precisaram revidar. Este versículo endossa o combate em defesa, mesmo que ocorra nesses meses citados.

vos agredir, agredi-o de igual modo, como ele vos agrediu. E temei a Allah e sabeis que Allah é com os piedosos.

195. E despendei no caminho de Allah, e não lanceis vossas mãos à ruína⁽¹⁾. E bem-fazei. Por certo, Allah ama os benfeitores.

196. E completai a peregrinação⁽²⁾ e al^uumrah⁽³⁾, por Allah. E, se fordes impedidos de **fazê-lo**, **impender-vos-á** o que vos for acessível das oferendas. E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local **de imolação**⁽⁴⁾. E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia no couro cabeludo, **que o obrigue a rapar a cabeça**, **impender-lhe-á** um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual. E, quando estiverdes em segurança, aquele **de vós** que cumprir al^uumrah e usufruir⁽⁵⁾ **o que lhe é permitido**, até a peregrinação, **impender-lhe-á** o que **lhe** for acessível das

عَلَيْهِ بِمِثْلِ مَا آغَتْدَى عَلَيْكُمْ وَأَنْتُمْ
اللَّهُ وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ الْمُتَّقِينَ ﴿١٩٥﴾

وَأَنْفِقُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا تُلْقُوا بِأَيْدِيكُمْ إِلَى
التَّهْلُكَةِ وَأَحْسِنُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٩٦﴾

وَأَتِمُّوا الْحَجَّ وَالْعُمْرَةَ لِلَّهِ فَإِنْ أُخْصِرْتُمْ فَمَا
أَسْتَيْسِرَ مِنَ الْهَدْيِ وَلَا تَخْلُقُوا وُءُوسَكُمْ حَتَّى
يَبْلُغَ الْهَدْيُ مَحَلَّهُ فَمَنْ كَانَ مِنْكُمْ مَرِيضًا أَوْ بِهِ
أَذًى مِنْ رَأْسِهِ فَفِدْيَةٌ مِنْ صِيَامٍ أَوْ صَدَقَةٍ
أَوْ نُسُكٍ فَإِذَا أَمِنْتُمْ فَمَنْ تَمَتَّعَ بِالْعُمْرَةِ إِلَى
الْحَجِّ فَمَا أَسْتَيْسِرَ مِنَ الْهَدْيِ فَمَنْ لَمْ يَجِدْ
فَصِيَامٌ ثَلَاثَةِ أَيَّامٍ فِي الْحَجِّ وَسَبْعَةٍ إِذَا
رَجَعْتُمْ تِلْكَ عَشْرَةٌ كَامِلَةٌ ذَلِكَ لِمَنْ لَمْ يَكُنْ
أَهْلُهُ حَاضِرِي الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَأَنْتُمْ
اللَّهُ وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٩٧﴾

(1) **Estender as mãos à ruína**: proceder, avaramente na defesa da religião, subtraindo o auxílio aos combatentes, o que favorece a ação arruinadora do inimigo.

(2) Cf. II P.41 n2.

(3) Cf. II P.42 n1.

(4) Trata-se de local específico, perto de Makkah, para imolação das reses (carneiro, vaca, camelo), destinadas à oferenda.

(5) Ao peregrino, cabe o cumprimento só de al-hajj, ou de al^uumrah e al-hajj simultaneamente. Neste caso, ou os cumpre conjuntamente ou os desvincula, com intervalo de poucos dias, durante os quais pode retornar à vida normal, usufruindo do que lhe é permitido: vestir-se normalmente, pentear-se, barbear-se.

oferendas. E quem o não encontrar, que jejue três dias, durante a peregrinação, e sete, quando retornardes. Serão dez dias inteiros. Isso, para aquele cuja família não resida nas proximidades da Mesquita Sagrada. E temei a Allah e sabeí que Allah é Veemente na punição.

197. A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. E o que quer que façais de bom, Allah o sabe. E abastecei-vos; e, por certo, o melhor abastecimento é a piedade. E temei-Me, ó dotados de discernimento!

198. Não há culpa sobre vós, ao buscardes favor⁽¹⁾ de vosso Senhor **em vossos negócios**. E, quando prosseguirdes do **monte** ^{‘Arafāt,}⁽²⁾ lembrai-vos de Allah junto do Símbolo Sagrado⁽³⁾. E lembrai-vos

الْحَجُّ أَشْهُرٌ مَّعْلُومَةٌ فَمَنْ فَرَضَ فِيهِتَ الْحَجَّ فَلَا رَفَثَ وَلَا فُسُوقَ وَلَا جِدَالَ فِي الْحَجِّ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ يَعْلَمْهُ اللَّهُ وَتَزَوَّدُوا فَإِنَّ خَيْرَ الزَّادِ التَّقْوَىٰ وَاتَّقُونِ يَا أُولِيَ الْأَلْبَابِ ﴿١٩٧﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَبْتَغُوا فَضْلًا مِنْ رَبِّكُمْ فَإِذَا أَفْضَيْتُمْ مِنْ عَرَفَاتٍ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ عِنْدَ الْمَشْعَرِ الْحَرَامِ وَاذْكُرُوهُ

(1) Em tempos pré- islâmicos, nas épocas próximas da peregrinação, os árabes mantinham o comércio, normalmente, para, apenas, cessarem de fazê-lo, com a chegada dos peregrinos, crendo-o pecado. Este versículo foi revelado para esclarecer que a prática do comércio, nessa época, é aprovada pelo Islão e não constitui pecado algum.

(2) ^{‘Arafāt}: nome da montanha e da planície situadas a leste de Makkah, onde os peregrinos moslimes devem permanecer por algum tempo, no 9.º dia do 12.º mês do ano lunar, ou seja, o **Zul-Hajjah**. A permanência aí é parte integrante e básica da peregrinação, sem a qual ela fica incompleta.

(3) **O Símbolo Sagrado: al Muzdalifah**, lugar, entre ^{‘Arafāt} e Minā, onde esteve o Profeta Muḥammad, em longa oração. Tornou-se, por isso, símbolo sagrado e convite aos peregrinos para que nele orem, quando de regresso do Monte ^{‘Arafāt}.

bem dEle, como Ele **bem** vos guiou; e, por certo, éreis, antes disso, dos descaminhados.

199. Em seguida, prossegui⁽¹⁾, de onde prosseguem os **outros** homens; e implorai perdão de Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador.

200. E, quando houverdes encerrado vossos ritos⁽²⁾, então, lembrai-vos de Allah, assim como vos lembráveis de vossos pais⁽³⁾, ou mais veementemente, em lembrança. E, dentre os homens, há quem diga: “Senhor nosso! Concede-nos **nosso quinhão** na vida terrena.” E não terão, na Derradeira Vida, quinhão algum.

201. E, dentre eles, há quem diga: “Senhor nosso! Concede-nos,

كَمَا هَدَيْتُكُمْ وَإِنْ كُنْتُمْ مِنْ قَبْلِهِ لَمَنِ الضَّالِّينَ ﴿١٩٨﴾

ثُمَّ أَفِضُوا مِنْ حَيْثُ أَفَاضَ النَّاسُ وَاسْتَغْفِرُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٩٩﴾

فَإِذَا قَضَيْتُمْ مَنَاسِكَكُمْ فَاذْكُرُوا اللَّهَ كَذِكْرِكُمْ آبَاءَكُمْ أَوْ أَشَدَّ ذِكْرًا فَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَقُولُ رَبَّنَا آتِنَا فِي الدُّنْيَا وَمَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ خَلْقٍ ﴿٢٠٠﴾

وَمِنْهُمْ مَنْ يَقُولُ رَبَّنَا آتِنَا فِي

(1) Exortação feita aos Quraich, tribo de escol da Península Arábica, à qual pertencia a família do Profeta Muḥammad, e cuja maioria, posteriormente, tornou-se hostil ao Profeta, em virtude da ferrenha oposição feita por este ao paganismo vigente. Após inumeráveis contendas, conhecidas pela história islâmica, os Quraich se tornaram moslimes definitivamente. Entretanto, consideravam-se, ainda, pertencentes ao escol e, por essa razão, em épocas de peregrinação, não se misturavam ao conjunto dos crentes, permanecendo distantes deles. Este versículo os exorta a que sigam os demais crentes, sem discriminação alguma.

(2) Os ritos da peregrinação, tais como: **a Imolação da Oferenda, o Circundamento da Ka'bah e o Lançamento das Pedras contra o Satã**, no local chamado Marmā al Jamarāt.

(3) Em tempos que antecederam o Islão, houve o hábito de os peregrinos árabes, após o cumprimento dos rituais de peregrinação, reunirem-se nas proximidades da Ka'bah, onde formavam as famosas feiras literárias (‘Ukāz, Majannah e Zūl-Majāz), palco do estro retórico e da facúndia inigualável desse povo. Delas se ocupavam em grande parte para celebrar os feitos de seus familiares e antepassados, em viva demonstração de ufanía. Este versículo os convida a celebrarem a Deus tanto como aos seus, ou mais ainda.

na vida terrena, benefício, e, na Derradeira Vida, benefício; e guarda-nos do castigo do Fogo.”

202. Esses terão porção do que lograram. E Allah é Destro no ajuste de contas.

203. E invocai a Allah em dias contados⁽¹⁾. E, quem se apressa, **e o faz** em dois dias, não haverá pecado sobre ele. E quem se atrasa, não haverá pecado sobre ele. **Isso**, para quem é piedoso. E temei a Allah e sabeis que a Ele sereis reunidos.

204. E, dentre os homens, há aquele cujo dito, acerca da vida terrena, te admira, **Muhammad**, e que toma a Allah por testemunha do que há em seu coração, enquanto é o mais veemente inimigo.

205. E, quando volta as costas, esforça-se, na terra, em semear nela corrupção e em aniquilar os campos lavrados e os rebanhos. E Allah não ama a corrupção.

206. E, quando se lhe diz: “Temei a Allah”, a soberba o induz ao pecado. Então, basta-lhe a Geena⁽²⁾. E que execrável leito!

الدُّنْيَا حَسَنَةً وَفِي الْآخِرَةِ
حَسَنَةً وَقِنَا عَذَابَ النَّارِ ﴿٢٠١﴾

أُولَٰئِكَ لَهُمْ نَصِيبٌ مِّمَّا كَسَبُوا
وَاللَّهُ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٢٠٢﴾

﴿٢٠٣﴾ وَاذْكُرُوا اللَّهَ فِي أَيَّامٍ مَّعْدُودَاتٍ
فَمَنْ تَعَجَّلَ فِي يَوْمَيْنِ فَلَا إِثْمَ
عَلَيْهِ وَمَنْ تَأَخَّرَ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ
لِمَنِ اتَّقَىٰ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْلَمُوا
أَنَّكُمْ إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٠٤﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُعْجِبُكَ قَوْلُهُ فِي
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيُشْهَدُ اللَّهُ عَلَىٰ مَا
فِي قَلْبِهِ وَهُوَ أَلَدُّ الْخِصَامِ ﴿٢٠٥﴾

وَإِذَا تَوَلَّىٰ سَعَىٰ فِي الْأَرْضِ لِيُفْسِدَ
فِيهَا وَيُهْلِكَ الْحَرْثَ وَالنَّسْلَ وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الْفُسَادَ ﴿٢٠٦﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُ اتَّقِ اللَّهَ أَخَذَتْهُ الْعِزَّةُ
بِالْإِثْمِ فَحَسْبُ لَهُ جَهَنَّمُ
وَلَيْسَ الْمِهَادُ ﴿٢٠٧﴾

(1) **Os dias contados:** ayyām at-tachrīq: os três dias depois do 10.º do mês **Zul-Hajjah**, quando os peregrinos permanecem no Vale de Minā, para orações e louvores, e recitam **Aṭ-Takbīr**, prece específica, freqüentemente recitada nesses dias.

(2) **Geena:** **Jahannam**, em árabe, nome dado ao Inferno, que Deus destina aos idólatras.

207. E, dentre os homens, há quem se sacrifique em busca do agrado de Allah. E Allah é compassivo para com os servos.

208. Ó vós que credes! Entrai na Paz⁽¹⁾, todos vós, e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

209. E, se tropeçardes, após vos haverem chegado as evidências, sabeis que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

210. Não esperam⁽²⁾ eles senão que Allah chegue a eles, em dosséis de nuvens, e, **também**, os anjos, e que a determinação seja encerrada? E a Allah são retornadas as determinações.

211. Pergunta, **Muḥammad**, aos filhos de Israel, quantos sinais evidentes lhes concedemos! E quem troca⁽³⁾ a graça de Allah, após haver-lhe chegado, por certo, Allah é Veemente na punição.

212. A vida terrena aformoseou-se, para os que renegam a Fé, e eles escarnecem dos que crêem. E os que são piedosos estarão acima deles, no Dia da Ressurreição. E

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَشْرِي نَفْسَهُ
أَتْبَعَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ
رَءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ادْخُلُوا فِي
السَّلَامِ كَافَّةً وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٢٨﴾

فَإِن زَلَلْتُمْ مِّن بَعْدِ مَا جَاءَتْكُمْ
الْبَيِّنَاتُ فَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ
حَكِيمٌ ﴿٢٩﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَن يَأْتِيَهُمُ اللَّهُ فِي
ظُلُلٍ مِّنَ الْغَمَامِ وَالْمَلَائِكَةُ
وَقُضِيَ الْأَمْرُ إِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ
الْأُمُورُ ﴿٣٠﴾

سَلِّ بَنِي إِسْرَءِيلَ كَرَّمَ أَتَيْنَاهُم مِّنْ ءَايَةٍ بَيِّنَةٍ
وَمَن يُبَدِّلْ نِعْمَةَ اللَّهِ مِن بَعْدِ مَا جَاءَتْهُ
فَإِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٣١﴾

رُبِّنَ لِلَّذِينَ كَفَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
وَيَسْخَرُونَ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ
اتَّقَوْا فَوْقَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَاللَّهُ يَرْزُقُ

(1) Ou seja, "...entrai no Islão, a religião da Paz".

(2) Os idólatras. O versículo indaga deles até quando protelarão seu ingresso no caminho reto. Esperam fazê-lo, somente, quando virem chegar Deus e os anjos, nas sombras das nuvens? Mas não sabem que tudo, então, estará consumado?

(3) Ou seja, que troca a graça pela ingratidão.

Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

213. A humanidade era uma só comunidade⁽¹⁾. Então, Allah enviou os profetas, por alvissareiros e admoestadores. E, por eles, fez descer o Livro⁽²⁾, com a Verdade, para julgar, entre os homens, no de que discrepavam. E não discrepavam dele senão aqueles aos quais fora concedido o Livro⁽³⁾, após lhes haverem chegado as evidências, **movidos** por rivalidade entre eles. Então, Allah guiou, com Sua permissão, os que creram para aquilo de que discrepavam da Verdade. E Allah guia a quem quer à senda reta.

214. Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto ainda não chegaram a vós **provações** iguais às dos que foram antes de vós? A adversidade e o infortúnio tocaram-nos e foram estremecidos a tal ponto que o profeta e os que creram com ele disseram: “Quando **chegará** o socorro de Allah?” Ora, por certo, o socorro de Allah está próximo.

215. Perguntam-te pelo que devem despendar. Dize: “O que quer que despendais de bom é para os pais e os parentes e os órfãos e os

مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٢١٣﴾

كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ
النَّبِيِّنَ مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ
الْكِتَابَ بِالْحَقِّ لِيَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِي مَا
اختلفوا فيه وَمَا اختلف فيه إِلَّا الَّذِينَ
أُوتُوهُ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ بَغْيًا
بَيْنَهُمْ فَهَدَى اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا لِمَا
اختلفوا فيه مِنَ الْحَقِّ بِإِذْنِهِ وَاللَّهُ
يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ
مُسْتَقِيمٍ ﴿٢١٣﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تُدْخَلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا
يَأْتِكُمْ مَثَلُ الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِكُمْ
مَسَّتْهُمُ الْبَأْسَاءُ وَالضَّرَاءُ وَزُلْزَلُوا حَتَّى
يَقُولَ الرَّسُولُ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ مَتَى
نَصْرُ اللَّهِ أَلاَ إِنَّ نَصْرَ اللَّهِ قَرِيبٌ ﴿٢١٤﴾

يَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلْ مَا أَنْفَقْتُ
مِنْ خَيْرٍ فَلِلَّذِينَ وَالْأَقْرَبِينَ وَالْيَتَامَى
وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ السَّبِيلِ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ

(1) Mas, depois, divergem. Vide X 19.

(2) O Livro: todos os Livros revelados.

(3) O Livro: a Tora.

necessitados e o filho do caminho⁽¹⁾. E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

216. É-vos prescrito o combate, e ele vos é odioso. E, quiçá, odieis algo que vos seja melhor. E, quiçá, ameis algo que vos seja pior. E Allah sabe, e vós não sabeis.

217. Perguntam-te pelo combate, no mês sagrado. Dize: “Combater nele é grande **pecado**. E **pecado** maior, perante Allah, é afastar os **homens** do caminho de Allah e renegá-LO, e **afastá-los** da Mesquita Sagrada⁽²⁾, e fazer sair dela seus habitantes.” E a sedição **pela idolatria** é **pecado** maior que o morticínio. E eles⁽³⁾ não cessarão de combater-vos, até que vos façam apostatar de vossa religião, se eles o puderem. E quem de vós apostata de sua religião e morre enquanto renegador da Fé, esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

218. Por certo, os que creram e os que emigraram⁽⁴⁾ e lutaram no

خَيْرٌ فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٢١٥﴾

كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِتَالُ وَهُوَ كُرْهُ لَكُمْ وَعَسَى أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا وَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ وَعَسَى أَنْ تُحِبُّوا شَيْئًا وَهُوَ شَرٌّ لَكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢١٦﴾
يَسْأَلُونَكَ عَنِ الشَّهْرِ الْحَرَامِ قِتَالٍ فِيهِ قُلْ قِتَالٌ فِيهِ كَبِيرٌ وَصَدُّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَكَفْرٌ بِهِ وَالْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِخْرَاجُ أَهْلِهِ مِنْهُ أَكْبَرُ عِنْدَ اللَّهِ وَالْفِتْنَةُ أَكْبَرُ مِنَ الْقَتْلِ وَلَا يَزَالُونَ يَقْتُلُونَكُمْ حَتَّى يَرُدُّوكُمْ عَنْ دِينِكُمْ إِنِ اسْتَطَعُوا وَمَنْ يَرْتَدِدْ مِنْكُمْ عَنْ دِينِهِ فَيَمُتْ وَهُوَ كَافِرٌ فَأُولَئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢١٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَاجَرُوا

(1) Cf. II 177 nl.

(2) **Mesquita Sagrada:** aqui abrange a cidade de Makkah.

(3) **Eles:** os idólatras.

(4) De Makkah para Al Madīnah.

caminho de Allah, esses esperam pela misericórdia de Allah. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

219. Perguntam-te pelo vinho⁽¹⁾ e pelo jogo de azar. Dize: “Há em ambos grande pecado e benefício para os homens⁽²⁾, e seu pecado é maior que seu benefício.” E perguntam-te o que devem despendar. Dize: “O sobejo.” Assim, Allah torna evidentes, para vós, os sinais, para refletirdes

220. Acerca da vida terrena e da Derradeira Vida. E perguntam-te pelos órfãos. Dize: “Emendar-lhes **as condições de vida** é o melhor. E, se vos misturais a eles, são vossos irmãos.” E Allah sabe **distinguir** o corruptor do emendador. E, se Allah quisesse, embarçar-vos-ia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

221. E não esposeis as idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda que a admireis. E não façais esposar **vossas filhas** com os idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade,

وَجَاهِدُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أُولَٰئِكَ
يَرْجُونَ رَحْمَتَ اللَّهِ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢١٨﴾

﴿٢١٨﴾ يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْخَمْرِ وَالْمَيْسِرِ قُلْ
فِيهِمَا إِثْمٌ كَبِيرٌ وَمَنْفَعَةٌ لِلنَّاسِ
وَإِثْمُهُمَا أَكْبَرُ مِنْ نَفْعِهِمَا
وَيَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلِ الْعَفْوَ
كَذَٰلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ الْآيَاتِ
لَعَلَّكُمْ تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢١٩﴾

فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ
الْيَتَامَىٰ قُلْ إِصْلَاحٌ لَهُمْ خَيْرٌ وَإِنْ
نَخَالِطُوهُمْ فَإِخْوَانُكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
الْمُفْسِدِينَ الْمَصْلِحَ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ
لَأَعْنَتَكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٠﴾

وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكَةَ حَتَّىٰ يُوْمِنَ
وَلَا امَةٌ مُّؤْمِنَةٌ خَيْرٌ مِّنْ مُّشْرِكَةٍ وَلَوْ
أَعْجَبَتْكُمْ وَلَا تُنْكِحُوا الْمُشْرِكِينَ حَتَّىٰ
يُؤْمِنُوا وَلَعَبْدٌ مُّؤْمِنٌ خَيْرٌ مِّنْ مُّشْرِكٍ وَلَوْ
أَعْجَبَكُمْ أُولَٰئِكَ يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ

(1) Por **vinho** entenda-se toda bebida inebriante.

(2) Este versículo refere-se à primeira fase da proibição do vinho, imposta, paulatinamente, a todos os muçulmanos em geral, e de toda Península Árabe, em particular, onde seu uso era arraigado e generalizado. O Islão percebeu que uma proibição categórica e inicial não poderia lograr bons resultados. Por isso, agiu gradualmente, na enunciação destas prescrições. Na sura IV 43, ocorre a segunda delas; na V 90, a terceira e última, com a proibição categórica do vinho.

um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que o admireis. Estes⁽¹⁾ convocam ao Fogo; enquanto Allah convoca, com Sua permissão, ao Paraíso e ao perdão. E Ele torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de meditarem.

222. E perguntam-te pelo mênstruo. Dize: “É moléstia⁽²⁾”. Então, apartai-vos das mulheres, durante o mênstruo, e não vos unais a elas, até se purificarem⁽³⁾. E, quando se houverem purificado, achegai-vos a elas, por onde Allah vos ordenou⁽⁴⁾. Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados.

223. Vossas mulheres são, para vós, campo lavrado. Então, achegai-vos a vosso campo lavrado, como **e quando** quiserdes. E antecipai **boas obras**, para vós mesmos. E temei a Allah, e sabeis que deparareis com Ele. E alvissara, **Muhammad**, aos crentes **o Paraíso!**

224. E não façais do nome de

وَاللّٰهُ يَدْعُوْاۤ اِلَى الْجَنَّةِ وَالْمَغْفِرَةِ
بِاِذْنِهٖٓ وَبَيِّنٰٓءٍ اٰيٰتِهٖۤ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ
يَتَذَكَّرُوْنَ ﴿٢٢١﴾

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ اَذٰى
فَاعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا
تَقْرُبُوهُنَّ حَتّٰى يَطْهَرْنَ فَاِذَا طَهَّرْنَ
فَاْتَوْهُنَّ مِنْ حَيْثُ اَمَرَكُمُ اللّٰهُ اِنَّ اللّٰهَ
يُحِبُّ التَّوَّابِيْنَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِيْنَ ﴿٢٢٢﴾

نِسَاؤُكُمْ حَرْثٌ لَّكُمْ فَاَنْتُوا حَرْثُكُمْ
اَنۡىٰ شِئْتُمْ وَقَدِّمُوْا لۡاَنْفُسِكُمْ وَاتَّقُوا
اللّٰهَ وَاعْلَمُوْا اَنَّكُمْ مُّلَقُوْهُ وَيَشۡرِ
الْمُؤْمِنِيْنَ ﴿٢٢٣﴾

وَلَا تَجْعَلُوْا لِلّٰهِ عُرۡضَةً لِآيۡمِنِكُمْ اَنۡ

(1) Estes: os idólatras.

(2) Além da indisposição e do mal-estar que causa à mulher, há o problema higiênico. Crê-se que a ação do fluxo sangüíneo, na vagina, durante o período menstrual, enseje ambiente favorável à proliferação de bactérias, causadoras de inflamações, que podem não só danificar o aparelho genital feminino, mas também o masculino, em havendo cópula, daí a prescrição que a proíbe nesse período.

(3) Ou seja, até se mundificarem, após o mênstruo, com banho completo.

(4) As questões de sexo, no Alcorão, são tratadas de maneira discreta e sucinta. Aqui, refere-se ao coito vaginal, a única maneira que o Islão, permite, nas relações sexuais.

Allah barreira a vossos juramentos de não serdes bondosos e piedosos e reconciliadores, entre as pessoas⁽¹⁾. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

225. Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos, mas vos culpa pelo que vossos corações logram. E Allah é Perdoador, Clemente.

226. Para os que juram abster-se de estar com suas mulheres, há espera de quatro meses⁽²⁾. E, se retrocederem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

227. E, se decidirem pelo divórcio, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

228. E que as divorciadas aguardem, elas mesmas, **antes de novo casamento**, três períodos menstruais⁽³⁾, e não lhes é lícito ocultarem o que Allah criou em suas matrizes, se elas crêem em Allah e no Derradeiro Dia. E, nesse **interim**, seus maridos têm prioridade em tê-

تَبَرُّوا وَتَتَّقُوا وَتُصْلِحُوا بَيْنَ
النَّاسِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٢٥﴾

لَا يُؤَاخِذُكُمُ اللَّهُ بِاللَّغْوِ فِي أَيْمَانِكُمْ وَلَكِنْ
يُؤَاخِذُكُمْ بِمَا كَسَبَتْ قُلُوبُكُمْ وَاللَّهُ
غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٢٥﴾

لِّلَّذِينَ يُؤْلُونَ مِن نِّسَائِهِمْ تَرَبُّصُ أَرْبَعَةِ
أَشْهُرٍ فَإِنْ فَاءُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ
رَّحِيمٌ ﴿٢٢٦﴾

وَإِنْ عَزَمُوا الطَّلَاقَ فَإِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٢٧﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ يَتَرَبَّصْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ ثَلَاثَةَ
قُرُوءٍ وَلَا يَحِلُّ لَهُنَّ أَنْ يَكْتُمْنَ مَا خَلَقَ
اللَّهُ فِي أَرْحَامِهِنَّ إِنْ كُنَّ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَيُعْلِنُهُنَّ أَحَقُّ بِرَدِّهِنَّ
فِي ذَلِكَ إِنْ أَرَادُوا إِصْلَاحًا وَلَهُنَّ مِثْلُ

(1) Se o homem jurar, em nome de Deus, não praticar uma boa ação, não deve manter este juramento, ao contrário, deve empenhar-se na prática constante do bem e expiar este juramento.

(2) Anteriormente ao Islão, era habitual, entre os árabes, a prática do 'ilā', ou seja, do juramento, feito pelo homem, quando divergia de sua mulher, de não mais aproximar-se dela, por quatro meses ou mais. Sendo assim, a mulher ficava presa a uma situação bem difícil e constrangedora: "suspensa", nem casada nem divorciada. Obviamente, o Islão, objurgando tal procedimento, recomenda, neste versículo, que, após quatro meses, não desejando o marido voltar atrás, consumasse o divórcio e seja liberada a mulher.

(3) Isso, para elas se assegurarem da ausência de gravidez.

las de volta, se desejam reconciliação. E elas têm **direitos** iguais às suas obrigações, convenientemente. E há para os homens um degrau acima delas⁽¹⁾. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

229. O divórcio é **permitido** por duas vezes⁽²⁾. Então, ou reter a **mulher**, convenientemente, ou libertá-la, com benevolência. E não vos⁽³⁾ é lícito retomardes nada do que lhes haveis concedido, exceto quando ambos temem não observar os limites⁽⁴⁾ de Allah. Então, se vós⁽⁵⁾ temeis que ambos não observem os limites de Allah, não haverá culpa sobre ambos, por aquilo com que ela⁽⁶⁾ se resgatar. Esses são os limites de Allah: então, não os transgridais. E quem transgride os limites de Allah, esses são os injustos.

الَّذِي عَلَيْهِنَ بِالْمَعْرُوفِ وَالزَّجَالِ عَلَيْهِنَ
دَرَجَةٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٩﴾

الطَّلَاقُ مَرَّتَيْنِ فَإِمْسَاكٌ بِمَعْرُوفٍ أَوْ تَسْرِيحٌ
بِإِحْسَنِ وَلَا يَحِلُّ لَكُمُ أَنْ تَأْخُذُوا بِمَا
ءَاتَيْتُمُوهُنَّ شَيْئًا إِلَّا أَنْ يَخَافَا أَلَّا
يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ فَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا يُقِيمَا
حُدُودَ اللَّهِ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا فِيمَا افْتَدَتْ
بِهِ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا تَعْتَدُوهَا وَمَنْ
يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ فَأُولَئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٢٩﴾

(1) Compete ao homem, em caso de divórcio, voltar atrás na decisão. Ele é quem deve deliberar sobre o assunto. Parece que o escalão, mencionado neste versículo, refere-se a este privilégio, e deve, assim, ser entendido, estritamente, neste caso, não genericamente, em todos os assuntos de vida (Vide Sayyed Qutb, *Zilāl-al-Qur ān*, volume II, pp. 246-247).

(2) As leis islâmicas estabelecem que o divórcio é revogável até duas vezes. O homem pode retornar à sua mulher, após o primeiro divórcio, para continuarem a viver normalmente. Se a segunda tentativa de convívio malograr, poderá o casal divorciar-se novamente, ainda com direito a mais uma tentativa de convivência; mas, se persistirem as incompatibilidades, o Alcorão recomenda que se divorciem definitiva e irrevogavelmente. Entretanto, se a mulher se casar com outro e dele divorciar-se, o Alcorão permite que torne a casar-se novamente, com o primeiro marido, de quem já estiver divorciada (vide II 230).

(3) **Vos:** a vós, maridos.

(4) Ou seja, as proibições impostas por Deus.

(5) Ou seja: "...se vós, autoridades, temerdes...".

(6) **Ela:** a mulher.

230. E, se ele se divorcia dela, **pela terceira vez**, ela lhe não será lícita, novamente, até esposar outro marido. E, se este se divorcia dela, não haverá culpa, sobre ambos, ao retornarem um ao outro, se pensam observar os limites de Allah. E esses são os limites de Allah, que Ele torna evidentes, para um povo que sabe.

231. E, quando vos divorciardes das mulheres e elas atingirem seu prazo **de espera**⁽¹⁾, retende-as, convenientemente, ou libertai-as, convenientemente. Mas não as retenhais, prejudicando-as⁽²⁾, para infligir-lhes agressões. E quem o faz, com efeito, é injusto com si mesmo. E não tomeis os versículos de Allah por objeto de zombaria. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e daquilo que Ele fez descer sobre vós: o Livro⁽³⁾ e a Sabedoria, com que Ele vos exorta. E temei a Allah e sabeis que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

232. E, quando vos divorciardes das mulheres, e elas atingirem seu

فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا تَحِلُّ لَهُ مِنْ بَعْدُ حَتَّى تَنْكِحَ
زَوْجًا غَيْرَهُ، فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا
أَنْ يَتَرَاجَعَا إِنْ ظَنَّا أَنْ يُقِيمَا حُدُودَ
اللَّهِ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ يُبَيِّنُهَا لِقَوْمٍ
يَعْلَمُونَ ﴿٢٣٠﴾

وَإِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمَّا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ
فَأَمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ أَوْ سَرِّحُوهُنَّ
بِمَعْرُوفٍ وَلَا تُمْسِكُوهُنَّ ضِرَارًا
لِتَعْتَدُوا وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ فَقَدْ ظَلَمَ
نَفْسَهُ وَلَا تَتَّخِذُوا آيَاتِ اللَّهِ هُزُوًا
وَاذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَمَا أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ
مِّنَ الْكِتَابِ وَالْحِكْمَةِ يَعِظُكُمْ بِهِ، وَاتَّقُوا
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٣١﴾

وَإِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمَّا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا

(1) **Ou seja: O fim do prazo de espera**, imposto à mulher, para poder casar-se novamente, e que varia conforme seu estado. Exemplo: para a mulher divorciada, o prazo é de três mênstruos ou três meses, conforme o caso; para a mulher viúva, é de quatro meses e dez dias; para a mulher grávida, até o nascimento da criança.

(2) É, expressamente, vedado ao homem utilizar-se da revogação do divórcio, com o fito de prejudicar sua mulher, isto é, obrigando-a a resgatar-se, ou prolongar-lhe o prazo de espera, a fim de ela permanecer só e, certamente, padecer com isto.

(3) **O Livro:** o Alcorão.

Então, quando atingirem seu prazo **de espera**, não haverá culpa sobre vós, pelo que fizerem com si mesmas⁽¹⁾, convenientemente. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

235. E não há culpa sobre vós, em insinuardes às mulheres propostas de casamento, ou em ocultardes **essa intenção** em vossas almas. Allah sabe que vos estareis lembrando delas; mas não vos comprometais, secretamente, com elas, exceto se **lhes** disserdes dito conveniente. E não decidais consumir os laços matrimoniais, até que a prescrição atinja seu termo. E sabeis que Allah sabe o que há em vossas almas: então, precatai-vos dEle. E sabeis que Allah é Perdoador, Clemente.

236. Não há culpa sobre vós, se vos divorciais das mulheres, desde que não as hajais tocado, ou não hajais proposto farīdah⁽²⁾, (**mahr**). E mimoseai-as – o próspero, conforme suas posses, e o carecente, conforme suas posses – com mimo conveniente. É dever que impende aos benfeitores.

237. E, se vos divorciais delas, antes de havê-las tocado, e após

وَعَشْرًا فَإِذَا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِيمَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٣٥﴾

وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِيمَا عَرَّضْتُم بِهِ مِنْ خِطْبَةِ النِّسَاءِ أَوْ أَكْتُمْتُمْ فِي أَنْفُسِكُمْ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ سَتَذْكُرُونَهُنَّ وَلَكِنْ لَا تَوَاعِدُوهُنَّ سِرًّا إِلَّا أَنْ تَقُولُوا قَوْلًا مَعْرُوفًا وَلَا تَعْزِمُوا عَقْدَةَ النِّكَاحِ حَتَّى يَبْلُغَ الْكِتَابُ أَجَلَهُ، وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي أَنْفُسِكُمْ فَاحْذَرُوهُ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٣٥﴾

لَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ مَا لَمْ تَمْسُوهُنَّ أَوْ تَفْرِضُوا لَهُنَّ فَرِيضَةً وَمَتَّعُوهُنَّ عَلَى الْمَوْسِعِ قَدَرُهُ، وَعَلَى الْمُقْتِرِ قَدَرُهُ مَتَاعًا بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣٦﴾

وَإِنْ طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ

(1) Os homens, sob cujos cuidados se encontram as viúvas, não estarão em pecado, se elas recorrerem a meios de embelezamento, para atrair novo casamento.

(2) **Al farīdah**, corresponde a **al mahr** ou **aş şaduqah**: soma de bens que o noivo dá à esposa, antes de contrair núpcias, as arras.

haver-lhes proposto farīdah, **caber-lhes-á** a metade do que houverdes proposto, exceto se abrem mão **disso**, ou o faz aquele em cujas mãos estão os laços matrimoniais. E abrires mão **disso** é mais próximo da piedade. E não vos esqueçais do favor entre vós. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.

238. Custodiai as orações, e, **em particular**, a oração mediana, e levantai-vos, sendo devotos a Allah.

239. Mas, se temeis **um inimigo**, **orai**, andando ou montados. E, quando estiverdes em segurança, invocai a Allah, **e cumpri a oração**, como Ele vos ensinou o que não sabíeis.

240. E os que, entre vós, morrerem e deixarem mulheres, devem deixar testamento⁽¹⁾ a suas mulheres, **legando-lhes** provisão por um ano, sem fazê-las sair **de suas casas**. E, se elas saírem, não haverá culpa sobre vós, pelo que elas fizerem de conveniente com si mesmas. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

241. E as divorciadas têm direito de mimo conveniente. É dever que impende aos piedosos.

وَقَدْ فَرَضْتُمْ لَهُنَّ فَرِيضَةً فَنِصْفُ مَا فَرَضْتُمْ إِلَّا أَنْ يَعْفُونَ أَوْ عَفَا الَّذِي بِيَدِهِ عُقْدَةُ النِّكَاحِ وَأَنْ تَعْفُوا أَقْرَبُ لِلتَّقْوَى وَلَا تَنْسُوا الْفَضْلَ بَيْنَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٧﴾

حَافِظُوا عَلَى الصَّلَوَاتِ وَالصَّلَاةِ الْوُسْطَى وَقُومُوا لِلَّهِ قَانِتِينَ ﴿٢٣٨﴾ فَإِنْ خِفْتُمْ فَرَجَلًا أَوْ كَبَاءً فَأِدَّاءَ أَمْنِكُمْ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ كَمَا عَلَّمَكُمْ مَا لَمْ تَكُونُوا تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٩﴾

وَالَّذِينَ يُتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ وَيَذَرُونَ أَزْوَاجًا وَصِيَّةً لِأَزْوَاجِهِمْ مَتَاعًا إِلَى الْحَوْلِ غَيْرِ إِخْرَاجٍ فَإِنْ خَرَجْنَ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ مِنْ مَعْرُوفٍ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٤٠﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ مَتَاعٌ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿٢٤١﴾

(1) Essa recomendação testamentária de legar bens à viúva, por um ano, foi ab-rogada pelos versículos que lhe destinam parte determinada da herança (IV 12). Como ab-rogado, também foi seu prazo de espera, que antes era de um ano e passou para 4 meses e dez dias. Vide II 234.

242. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos, para razoardes.

243. Não viste, **Muhammad**, os⁽¹⁾ que saíram de seus lares, aos milhares, para se precatarem da morte? Então, Allah lhes disse: “Morrei!” Em seguida, Ele deu-lhes a vida. Por certo, Allah é Obsequioso para com os homens. Mas, a maioria dos homens não agradece.

244. E combatei no caminho de Allah e sabeis que Allah é Oniouvinte, Onisciente.

245. Quem empresta um bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará muitas vezes. E Allah restringe e prodigaliza **Sua graça**. E a Ele sereis retornados.

246. Não viste os dignitários dos Filhos de Israel, depois de Moisés? Quando disseram a um de seus profetas: “Envia-nos um rei, nós combateremos no caminho de Allah”, o **profeta** disse: “Quiçá, não combatêsseis, se vos fosse prescrito o combate?” Disseram: “E por que razão não combateríamos no caminho de Allah, enquanto, com

كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ
لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٤٢﴾

*الْمُتَرِّ إِلَى الَّذِينَ خَرَجُوا مِنْ
دِيَارِهِمْ وَهُمْ أُلُوفٌ حَذَرَ الْمَوْتِ
فَقَالَ لَهُمْ اللَّهُ مُوتُوا ثُمَّ أَحْيَاهُمْ إِنَّ
اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٢٤٣﴾

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَعَلِمُوا أَنَّ اللَّهَ
سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٤٤﴾

مَنْ ذَا الَّذِي يُقْرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا
فِيضَعِفُهُ لَهُ أَضْعَافًا كَثِيرَةً
وَاللَّهُ يَقْبِضُ وَيَبْصُطُ وَإِلَيْهِ
تَرْجَعُونَ ﴿٢٤٥﴾

الْمُتَرِّ إِلَى الْمَلَإِ مِنْ بَنِي إِسْرَءِيلَ مِنْ
بَعْدِ مُوسَى إِذْ قَالُوا لِنَبِيِّ لَهُمْ
أَبْعَثْ لَنَا مَلِكًا نُقَاتِلَ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ قَالَ هَلْ عَسَيْتُمْ إِنْ كُنْتُمْ
عَلَيْكُمْ الْقِتَالُ أَنْ تَقَاتِلُوا قَالُوا
وَمَا نَا أَلَّا نُقَاتِلَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
وَقَدْ أَخْرَجَنَا مِنْ دِيَارِنَا وَأَبْنَاءِنَا

(1) Os: os membros de uma comunidade judaica, residentes em uma cidade, nas cercanias do Iraque, na qual grassou uma peste. Atemorizados, evadiram-se da cidade, para evitar a morte. Deus, então, fê-los morrer, em punição pela descrença de que a morte é predestinada por Deus, da qual ninguém escapa.

efeito, nos fizeram sair de nossos lares e **nos separaram** de nossos filhos?” Então, quando lhes foi prescrito o combate, eles, exceto alguns poucos, voltaram as costas. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

247. E seu profeta lhes disse: “Por certo, Allah, com efeito, enviou-vos Tālūt⁽¹⁾ por rei.” Disseram: “Como ele pode ter a soberania sobre nós, enquanto temos prioridade sobre ele, na soberania, e a ele não foi concedida abundância de riquezas?” **O profeta** disse: “Por certo, Allah escolheu-o sobre vós, e acrescentou-lhe grandeza em ciência e em **força** física.” E Allah concede Sua soberania a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

248. E seu profeta lhes disse: “Por certo, o sinal de sua soberania é que vos chegará a Arca⁽²⁾, nela há Serenidade⁽³⁾ de vosso Senhor e relíquias, das que deixou a família de Moisés e a família de Aarão, os anjos a carregarão. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes.

249. E, quando Tālūt partiu com o exército, disse: “Por certo, Allah vos estará pondo à prova, com um

فَلَمَّا كُتِبَ عَلَيْهِمُ الْقِتَالُ تَوَلَّوْا
إِلَّا قَلِيلًا مِّنْهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
بِالظَّالِمِينَ ﴿٢٤٧﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ اللَّهَ قَدْ بَعَثَ
لَكُمْ طَالُوتَ مَلِكًا قَالُوا أَنَّى
يَكُونُ لَهُ الْمُلْكُ عَلَيْنَا
وَنَحْنُ أَحَقُّ بِالْمُلْكِ مِنْهُ وَلَمْ
يُؤْتْ سَعَةً مِّنَ الْمَالِ قَالَ إِنَّ اللَّهَ
أَصْطَفَاهُ عَلَيْكُمْ وَزَادَهُ بَسْطَةً
فِي الْعِلْمِ وَالْجِسْمِ وَاللَّهُ يُؤْتِي
مُلْكَهُ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٤٨﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ آيَةَ مُلْكِهِ
أَنْ يَأْتِيَكُمُ التَّابُوتُ فِيهِ
سَكِينَةٌ مِّنْ رَبِّكُمْ وَبَقِيَّةٌ مِّمَّا
تَرَكَ آلُ مُوسَىٰ وَآلُ هَارُونَ تَحْمِلُهُ
الْمَلَائِكَةُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لَّكُمْ
إِنْ كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٢٤٩﴾

فَلَمَّا فَصَلَ طَالُوتُ بِالْجُنُودِ قَالَ
إِنَّ اللَّهَ مُبْتَلِيكُمْ بِنَهَرٍ فَمَنْ شَرِبَ

(1) Tālūt: Saul.

(2) A arca da Aliança, mencionada na Bíblia. Vide Êxodo, XXV 10 - 22, Deuteronômio, X 1-5.

(3) Colocada à frente de seus exércitos, esta arca infundia-lhes serenidade e tranquilidade de vitória sobre o inimigo.

rio. Então, quem dele beber não será mais dos meus, e quem não o provar será dos meus, exceto aquele que apanhar, com a mão, um pouco de água”. Então, dele beberam, exceto poucos, dentre eles. E, quando **Tālūt** o atravessou, com os que criam com ele, **os demais** disseram: “Não temos força, hoje, para **combater** Golias e seu exército.” Os que pensavam que deparariam com Allah, disseram: “Que de vezes, um pequeno grupo venceu um grande grupo, com a permissão de Allah! E Allah é com os perseverantes.”

250. E, quando saíram ao encontro de Golias e seu exército, disseram: “Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e torna firmes nossos passos e socorre-nos, contra o povo renegador da Fé.”

251. Então, derrotaram-nos com a permissão de Allah. E Davi matou a Golias, e Allah concedeu-lhe a soberania e a sabedoria e ensinou-lhe **algo** do que Ele quis. E, se Allah não detivesse os homens, uns por outros, a terra corromper-se-ia. Mas Allah é Obsequioso para com os mundos.

252. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, **Muhammad**, com a verdade. E, por certo, tu és dos Mensageiros.

مِنْهُ فَلَيْسَ مِنِّي وَمَنْ لَمْ يَطْعَمَهُ
فَإِنَّهُ مِنِّي إِلَّا مَنِ اعْتَرَفَ غُرْفَةً
بِإِيدِهِ فَفَشَرُوا مِنْهُ إِلَّا قَلِيلًا مِنْهُمْ
فَلَمَّا جَاوَزَهُ هُوَ وَالَّذِينَ آمَنُوا
مَعَهُ قَالُوا لَا طَاقَةَ لَنَا الْيَوْمَ
بِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ قَالَ الَّذِينَ
يَظُنُّونَ أَنَّهُمْ مُلْكُوا اللَّهَ كَمَنْ
فِئَةٍ قَلِيلَةٍ غَلَبَتْ فِئَةٌ كَثِيرَةٌ
بِإِذْنِ اللَّهِ وَاللَّهُ مَعَ
الصَّابِرِينَ ﴿٢٤٩﴾

وَلَمَّا بَرَزُوا لِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ
قَالُوا رَبَّنَا أَفْرِغْ عَلَيْنَا صَبْرًا
وَتَثَبِّتْ أَقْدَامَنَا وَانصُرْنَا
عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٢٥٠﴾

فَهَزَمُوهُمْ بِإِذْنِ اللَّهِ وَقَتَلَ
دَاوُدُ جَالُوتَ وَآتَاهُ اللَّهُ
الْمُلْكَ وَالْحِكْمَةَ وَعَلَّمَهُ
مِمَّا يَشَاءُ وَلَوْلَا دَفْعُ اللَّهِ النَّاسَ
بَعْضَهُمْ بِبَعْضٍ لَفَسَدَتِ الْأَرْضُ
وَلَكِنَّ اللَّهَ ذُو فَضْلٍ
عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٢٥١﴾

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ
بِالْحَقِّ وَإِنَّكَ لَمِنَ
الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٥٢﴾

253. Desses Mensageiros, preferimos uns a outros. Dentre eles, há aquele a quem Allah falou; e a algum deles Ele elevou em escalões⁽¹⁾; e concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências, e amparamo-lo com o Espírito Sagrado. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado os que foram depois deles, após lhes haverem chegado as evidências. Mas discreparam. Então, dentre eles, houve quem cresse, e, dentre eles, houve quem renegasse a Fé. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado. Mas Allah faz o que deseja.

254. Ó vós que credes! Despendei do que vos damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá venda nem amizade nem intercessão; e os renegadores da Fé, são eles os injustos.

255. Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam nem sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu⁽²⁾ passado e seu

﴿ تِلْكَ الرُّسُلُ فَضَّلْنَا بَعْضَهُمْ عَلَى بَعْضٍ مِّنْهُمْ مَّنْ كَلَّمَ اللَّهُ وَرَفَعَ بَعْضَهُمْ دَرَجَاتٍ ۚ وَآتَيْنَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ الْقُدُسِ ۖ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَفْتَلْنَا الَّذِينَ مِن بَعْدِهِمْ مِّنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمُ الْبَيِّنَاتُ وَلَكِنِ اخْتَلَفُوا فَمِنْهُمْ مَّنْ ءَامَنَ وَمِنْهُمْ مَّنْ كَفَرَ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَفْتَلْنَا وَلَكِنِ اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ ﴾

﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْفِقُوا مِمَّا رَزَقْنَاكُمْ مِّن قَبْلِ أَن يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا بَيْعَ فِيهِ وَلَا خُلَّةٌ وَلَا شَفِيعَةٌ ۗ وَالْكَافِرُونَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴾

﴿ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَن ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ ۚ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ

(1) Moisés foi aquele a quem Deus falou; e Muḥammad foi aquele a quem Deus elevou, acima de todos os profetas, com inúmeros privilégios, entre os quais, o recebimento do Alcorão.

(2) Ou seja, Deus conhece o passado e o futuro, além do presente, de todos os seres.

futuro. E nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra. E não O afadiga custodiá-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico⁽¹⁾.

256. Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. Então, quem renega Aṭ-Ṭaghūt⁽²⁾ e crê em Allah, com efeito, ater-se-á à firme alça irrompível. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

257. Allah é O Protetor dos que crêem: fá-los sair das trevas para a luz. E, **quanto** aos que renegam a Fé, seus protetores são Aṭ-Ṭaghūt: fazem-nos sair da luz para as trevas. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

258. Não viste aquele⁽³⁾ que, porque Allah lhe concedera a soberania, argumentou com Abraão, sobre seu Senhor? Quando Abraão disse: “Meu Senhor é Aquele Que dá a vida e dá a morte”, **o outro**

كُرْسِيُّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ
حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ ﴿٢٥٥﴾

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ قَدْ تَبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ
الْغَىِّ فَمَنْ يَكْفُرْ بِالطَّاغُوتِ وَيُؤْمِنْ
بِاللَّهِ فَقَدْ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَى
لَا انْفِصَامَ لَهَا وَاللَّهُ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٥٦﴾

اللَّهُ وَلِيُّ الَّذِينَ آمَنُوا يُخْرِجُهُم مِّنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا
أُولِيَائُهُمُ الطَّاغُوتُ يُخْرِجُونَهُم مِّنَ
النُّورِ إِلَى الظُّلُمَاتِ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ
النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٥٧﴾

الَّتِي تَرَىٰ إِلَىٰ الَّذِي حَاجَّ إِبْرَاهِيمَ
فِي رَبِّهِ أَنْ آتَاهُ اللَّهُ الْمُلْكَ
إِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّيَ الَّذِي يُحْيِي
وَيُمِيتُ قَالَ أَنَا أُحْيِي وَأُمِيتُ قَالَ

(1) Este é um dos mais célebres versículos do Alcorão, infinitamente reproduzido nos arabescos que adornam mesquitas, monumentos, etc.. Chamado, outrossim, de "o versículo do Trono", pela alusão, nele contida, ao Trono, símbolo da onipotência e magnificência de Deus.

(2) **Aṭ-Ṭaghūt**: aqui, designa tanto Satanás quanto ao ídolo ou qualquer outra coisa maléfica.

(3) **Aquele**: Nemrod, rei da Mesopotâmia. Esse diálogo ocorreu, quando Abraão quebrou os ídolos e, seguidamente, foi preso por ordem de Nemrod, que o tirou da prisão, para queimá-lo vivo. Antes, porém, perguntou a Abraão quem era Seu Senhor: "Aquele que dá a vida e dá a morte". Vide XXI 51-69.

disse: “Eu, **também**, dou a vida e dou a morte.” Abraão disse: “E, por certo, Allah faz vir o sol do Levante; faze-o, pois, vir do Poente.” Então, ficou atônito quem renegou a Fé. E Allah não guia o povo injusto.

259. Ou aquele que passou por uma aldeia, enquanto deitada abaixo sobre seus tetos⁽¹⁾? Disse: “Como Allah dará a vida a esta, depois de morta?” Então, Allah fê-lo morrer por cem anos; em seguida, ressuscitou-o. Disse Ele: “Quanto tempo permaneceste **morto**?” Disse: “Permaneci um dia ou parte de um dia.” **Allah** disse: “**Não**, mas permaneceste cem anos; então, olha para teu alimento e para tua bebida, nada se alterou. E olha para teu asno – e **isso**, para que façamos de ti um sinal para a humanidade – e olha para os ossos **de teu asno**, como os erguemos para **recompô-los**; em seguida, revestimo-los de carne.” E, quando **isso** se tornou evidente, para ele, disse: “Sei que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

260. E quando Abraão disse: “Senhor meu! Faze-me ver como

إِبْرَاهِيمُ فَإِنَّ اللَّهَ يَأْتِي بِالشَّمْسِ
مِنَ الْمَشْرِقِ فَأْتِ بِهَا مِنَ الْمَغْرِبِ
فَبُهِتَ الَّذِي كَفَرَ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٢٥٨﴾

أَوْ كَالَّذِي مَرَّ عَلَى قَرْيَةٍ وَهِيَ خَاوِيَةٌ
عَلَى عُرُوشِهَا قَالَ أَنَّى يُحْيِي هَذِهِ اللَّهُ
بَعْدَ مَوْتِهَا فَأَمَاتَهُ اللَّهُ مِائَةَ عَامٍ ثُمَّ
بَعَثَهُ ۖ قَالَ كَمْ لَيْتُ قَالَ لَيْتُ
يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ ۖ قَالَ بَلْ لَيْتُ
مِائَةَ عَامٍ ۖ فَانْظُرْ إِلَى طَعَامِكَ
وَشَرَابِكَ لَمْ يَتَسَنَّ ۖ وَانْظُرْ إِلَى حِمَارِكَ
وَلِنَجْعَلَكَ آيَةً لِلنَّاسِ ۖ وَانْظُرْ إِلَى
الْعِظَامِ كَيْفَ نُنشِزُهَا ثُمَّ
نَكْسُوهُهَا الْحَمَاءَ فَلَمَّا تَبَيَّنَ لَهُ ۖ
قَالَ أَعْلَمُ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٥٩﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ ارْنِي كَيْفَ تُحْيِي

(1) A expressão textual é: “**caída sobre seus tetos**”, o que significa: “não só caíram seus tetos mas as paredes desabaram sobre eles, ficando a aldeia totalmente arrasada”. Dizem alguns exegetas tratar-se, aqui, da Cidade de Jerusalém, destruída por Nabucodonosor.

dás a vida aos mortos.” Allah disse: “E não crês **ainda**?” Abraão disse: “Sim, mas é para que meu coração se tranqüilize.” Allah disse: “Então, toma quatro pássaros, e aproxima-os de ti, e **corta-os**; em seguida, coloca parte deles sobre cada montanha; depois, convoca-os: eles chegarão depressa a ti. E sabe que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.”

261. O exemplo dos que despendem suas riquezas no caminho de Allah é como o de um grão que germina sete espigas; em cada espiga, há cem grãos. E Allah multiplica a **recompensa** a quem quer. E Allah é Munifcente, Onisciente.

262. Os que despendem suas riquezas no caminho de Allah, em seguida, não fazem seguir o que despenderam nem de alarde nem de moléstia, terão seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

263. Dito conveniente e perdão são melhores que esmola seguida de moléstia. E Allah é Bastante a Si mesmo, Clemente.

264. Ó vós que credes! Não derrogeis vossas esmolas com o alarde e a moléstia, como quem despende sua riqueza, **por**

الْمَوْتِ قَالَ أَوْلَمْ تُؤْمِنُنَّ قَالَتْ بَلَىٰ
وَلَكِنْ لَّيْظَمِينَ قُلْتُ قَالَ فَخُذْ أَرْبَعَةً
مِّنَ الطَّيْرِ فَصُرْهُنَّ إِلَيْكَ ثُمَّ أَجْعَلْ عَلَىٰ
كُلِّ جَبَلٍ مِّنْهُنَّ جُزْءًا ثُمَّ أَذْهَبْنِ
يَأْتِيَنَّكَ سَعْيًا وَاعْلَمَنَّ أَنَّهُ اللَّهُ عَزِيزٌ
حَكِيمٌ ﴿٢٦١﴾

مَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ كَمَثَلِ حَبَّةٍ أَنبَتَتْ سَبْعَ سَنَابِلَ
فِي كُلِّ سُنْبُلَةٍ مِائَةُ حَبَّةٍ وَاللَّهُ
يُضَاعِفُ لِمَن يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٦٢﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
ثُمَّ لَا يَتَّبِعُونَ مَا أَنْفَقُوا مَنًّا وَلَا
أَذَىٰ لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِندَ رَبِّهِمْ
وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٦٣﴾

*قَوْلٌ مَّعْرُوفٌ وَمَغْفِرَةٌ خَيْرٌ مِّنْ
صَّدَقَةٍ يَتَّبِعُهَا أَذَىٰ وَاللَّهُ عَنِّي
حَلِيمٌ ﴿٢٦٤﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَبْطُلُوا
صَدَقَتِكُمْ بِالْمَنِّ وَالْأَذَىٰ كَالَّذِي

ostentação, para ser visto pelos homens, e não crê em Allah e no Derradeiro Dia. E seu exemplo é como o de uma rocha, sobre a qual há pó; então, uma chuva intensa a alcança e a deixa lisa. **Tais homens** não poderão beneficiar-se, em nada, do que lograram. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

265. E o exemplo dos que despendem suas riquezas, em busca do agrado de Allah e com a firmeza de suas almas, é como o de um jardim em um outeiro: uma chuva intensa alcançou-o; então, deu em dobro, seu fruto. E, se chuva intensa não o alcançasse, haveria orvalho. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

266. Acaso, algum de vós almejava ter um jardim de tamareiras e videiras, abaixo do qual os rios correm, e no qual há toda a espécie de frutos, e que a velhice o alcançasse, enquanto tem indefesa descendência, então, uma tempestade, continente de fogo alcançasse seu jardim e o queimasse? Assim, Allah torna evidentes, para vós, os sinais, para refletirdes⁽¹⁾.

267. Ó vós que credes! Despendei das cousas boas que haveis

يُنْفِقُ مَالَهُ، رِثَاءَ النَّاسِ وَلَا يُؤْمِنُ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَمَثَلُهُ كَمَثَلِ صَفْوَانٍ
عَلَيْهِ تُرَابٌ فَأَصَابَهُ وَابِلٌ فَتَرَكَهُ صَلْدًا
لَا يَقْدِرُونَ عَلَى شَيْءٍ مِّمَّا كَسَبُوا
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦٥﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ
ابْتِغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَتَثْبِيتًا مِّنْ
أَنْفُسِهِمْ كَمَثَلِ جَنَّةٍ بِرَبْوَةٍ أَصَابَهَا
وَابِلٌ فَتَأْتَتْ أَكْطَافُهَا ضِعْفَيْنِ فَإِن
لَّمْ يُصِبْهَا وَابِلٌ فَطَلٌّ وَاللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٦٥﴾

أَيُّودٌ أَحَدُكُمْ أَن تَكُونَ لَهُ جَنَّةٌ مِّنْ
نَّخِيلٍ وَأَعْنَابٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ، فِيهَا مِنْ كُلِ الثَّمَرَاتِ
وَأَصَابَهُ الْكِبَرُ وَلَهُ ذُرِّيَّةٌ
ضُعْفَاءُ فَأَصَابَهَا إِعْصَارٌ فِيهِ
نَارٌ فَاحْتَرَقَتْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ
لَكُمْ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ
تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢٦٦﴾

يَتَايَأُ الَّذِينَ آمَنُوا أَنْفُسًا مِنْ طَيِّبَاتِ

(1) Este versículo alerta que de nada vale a riqueza, sem o respaldo da caridade.

logrado e do que Nós vos fizemos sair da terra. E não recorrais ao que é vil, para dele despenderdes, sendo que o não tomaríeis, a não ser que a ele fechásseis os olhos. E sabeis que Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.

268. Satã promete-vos a pobreza e ordena-vos a obscenidade⁽¹⁾, e Allah promete-vos perdão dEle e favor. E Allah é Munificente, Onisciente.

269. Ele concede a sabedoria a quem quer. E, àquele, a quem é concedida a sabedoria, com efeito, é-lhe concedido um bem abundante. E não meditam senão os dotados de discernimento.

270. E o que quer que despendais ou voteis, em votos, Allah, por certo, o sabe. E não há para os injustos socorredores.

271. Se mostrais as esmolas, quão excelente é! Mas se as escondes e as concedeis aos pobres, é-vos melhor. E Ele vos remirá algo de vossas más obras. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

272. Não te impende, **Muham-**
mad, guiá-los para o bom
caminho, mas Allah guia a quem
quer. E o que quer que despendais

مَا كَسَبْتُمْ وَمِمَّا أَخْرَجْنَا لَكُمْ مِنَ
الْأَرْضِ وَلَا تَتَمَمُوا الْحَيْثَ مِنْهُ
تُنْفِقُونَ وَلَسْتُمْ بِتَاخِذِيهِ إِلَّا أَنْ
تَغِضُوهُ فَإِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ غَفِيرٌ
حَمِيدٌ ﴿٢٦٧﴾

الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُمْ
بِالْفَحْشَاءِ وَاللَّهُ يَعِدُكُمْ مَغْفِرَةً
مِنْهُ وَفَضْلًا وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٦٨﴾

يُؤْتِي الْحِكْمَةَ مَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُؤْتَ
الْحِكْمَةَ فَقَدْ أُوتِيَ خَيْرًا كَثِيرًا
وَمَا يَذَّكَّرُ إِلَّا أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٢٦٩﴾

وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ نَفَقَةٍ أَوْ نَذَرْتُمْ
مِنْ نَذْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُهُ
وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٢٧٠﴾

إِنْ تُبْدُوا الصَّدَقَاتِ فَنِعِمَّا هِيَ
وَإِنْ تُخْفُوهَا وَتُؤْتُوهَا الْفُقَرَاءَ
فَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ وَيُكَفِّرُ
عَنْكُمْ مِنْ سَيِّئَاتِكُمْ وَاللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٧١﴾

لَيْسَ عَلَيْكَ هُدَاهُمْ وَلَكِنَّ
اللَّهَ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَمَا تُنْفِقُوا
مِنْ خَيْرٍ فَلَا يُنْفِسْكُمْ وَمَا

(1) Por **obscenidade**, entende-se, aqui, a avareza

de bom é para vós mesmos. E não deveis despendar senão para buscar a face de Allah⁽¹⁾. E o que quer que despendais de bom vos será compensado e não sofrereis injustiça.

273. Dai vossas esmolas aos pobres, que, impedidos **pelo combate**, no caminho de Allah⁽²⁾, não podem percorrer a terra, **para ganhar seu sustento**. O ignorante supõe-nos ricos, por suas maneiras recatadas. Tu os reconheces por seu semblante; não pedem **esmolas** aos outros, insistentemente. E o que quer que despendais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

274. Os que despendem suas riquezas, quer de noite quer de dia, secreta e manifestamente, terão seu prêmio junto de seu Senhor, e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

275. Os que devoram a usura não se levantam senão como se levanta aquele que Satã enfurece com a loucura. Isto, porque dizem: "A venda é como a usura". Ao passo que Allah tornou lícita a

تُنْفِقُونَ إِلَّا ابْتِغَاءَ وَجْهِ اللَّهِ
وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ يُؤَفَّ إِلَيْكُمْ
وَأَنْتُمْ لَا تظْلُمُونَ ﴿٢٧١﴾

لِلْفُقَرَاءِ الَّذِينَ أُحْصِرُوا
فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ
ضَرْبًا فِي الْأَرْضِ يَحْسَبُهُمُ
الْجَاهِلُ أَغْنِيَاءَ مِنَ التَّعَفُّفِ
تَعْرِفُهُمْ بِسِيمَاهُمْ لَا يَسْأَلُونَ
النَّاسَ الْإِحْقَاقَ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ
فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٢٧٢﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ بِالْإِثْلِ
وَالنَّهَارِ سِرًّا وَعَلَانِيَةً فَلَهُمْ
أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٣﴾

الَّذِينَ يَأْكُلُونَ الرِّبَا لَا يَقُومُونَ
إِلَّا كَمَا يَقُومُ الَّذِي يَتَخَبَّطُهُ الشَّيْطَانُ
مِنَ الْمَسِّ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا إِنَّمَا الْبَيْعُ
مِثْلُ الرِّبَا وَأَحَلَّ اللَّهُ الْبَيْعَ وَحَرَّمَ

(1) Ou seja, à procura da complacência de Deus.

(2) Referência aos 400 moslimes, emigrados de Makkah, para Al Madīnah, onde, desamparados, sem lar nem parentes, ficaram na mesquita local, numa parte assombreada, chamada aş-şuffah, e, por isso, foram eles denominados "**homens de aş-şuffah**". Por orientação do Profeta, dedicaram-se ao combate pela causa de Deus, para a defesa do Islão.

venda e proibiu a usura. Então, aquele, a quem chega exortação de seu Senhor e se abstém **da usura**, a ele pertencerá o que se consumou⁽¹⁾, e sua questão será **entregue** a Allah. E quem reincide, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

276. Allah extermina a usura e faz crescer as esmolas. E Allah não ama a nenhum ingrato pecador.

277. Por certo, os que crêem, e fazem as boas obras, e cumprem a oração, e concedem az-zakāh⁽²⁾, terão seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

278. Ó vós que credes! Temei a Allah e deixai o que resta da usura, se sois crentes.

279. E, se o não fizerdes, certificaí-vos de uma guerra de Allah e de Seu Mensageiro; e, se vos voltardes **para Allah** arrependidos, tereis vosso capital. Não estareis cometendo injustiça nem sofrendo injustiça.

280. E, se um **devedor** estiver

الرِّبَا فَمَنْ جَاءَهُ مَوْعِظَةٌ مِنْ رَبِّهِ
فَأَنْتَهَى فَلَهُ مَا سَلَفَ وَأَمْرُهُ إِلَى اللَّهِ وَمَنْ
عَادَ فَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٧٥﴾

يَمْحَقُ اللَّهُ الرِّبَا وَيُزِيلُ الصَّدَقَاتِ
وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ كَفَّارٍ أَثِيمٍ ﴿٢٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ
لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ
وَذَرُوا مَا بَقِيَ مِنَ الرِّبَا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٧٨﴾

فَإِنْ لَمْ تَفْعَلُوا فَأْذَنُوا بِحَرْبٍ مِنَ اللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَإِنْ تُبْتُمْ فَلَكُمْ رُءُوسُ
أَمْوَالِكُمْ لَا تَظْلِمُونَ
وَلَا تُظْلَمُونَ ﴿٢٧٩﴾

وَإِنْ كَانَ ذُو عُسْرَةٍ فَنَظِرَةٌ إِلَىٰ

(1) Isto é, tudo o que angariou, até a revelação deste versículo, pode ser mantido, sem necessidade de devolução ou abandono. Quanto a serem perdoados ou não, isto é decisão de Deus.

(2) Cf II 43 n4.

em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade⁽¹⁾. E fazerdes caridade vos é melhor. Se soubésseis!

281. E guardai-vos de um dia, em que sereis retornados a Allah. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou, e eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça.

282. Ó vós que credes! Se contrairdes, uns com os outros, dívida por termo designado, escrevei-a. E que um escrivão **vo-lo** escreva, entre vós, com a justiça. E que nenhum escrivão se recuse a escrever, conforme o que Allah lhe ensinou. Então, que ele escreva, e que o devedor dite a **dívida**, e que tema a Allah, seu Senhor, e que dela nada subtraia. E, se o devedor for inepto ou indefeso⁽³⁾ ou incapaz, ele mesmo, de ditar, então, que seu tutor dite com a justiça. E tomai duas testemunhas, dentre vossos homens. E, se não houver dois homens, então um homem e duas mulheres, dentre quem vós aceitais por testemunhas, **pois**, se uma delas se descaminha **da lembrança de algo**, a outra a fará lembrar. E que

مَيْسَرَةً وَأَنْ تَصَدَّقُوا خَيْرٌ لَّكُمْ
إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٨١﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا تُرْجَعُونَ فِيهِ إِلَى اللَّهِ ثُمَّ
تُوَفَّى كُلُّ نَفْسٍ مَّا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٨٢﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا تَدَايَنْتُمْ
بِدَيْنٍ إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى فَاكْتُبُوهُ
وَلْيَكْتُب بَيْنَكُمْ كَاتِبٌ بِالْعَدْلِ
وَلَا يَأْبَ كَاتِبٌ أَنْ يَكْتُبَ كَمَا
عَلَّمَهُ اللَّهُ فَلْيَكْتُبْ وَلْيُمْلِلِ الَّذِي عَلَيْهِ
الْحَقُّ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ وَلَا يَبْخَسْ
مِنْهُ شَيْئًا فَإِنْ كَانَ الَّذِي عَلَيْهِ الْحَقُّ
سَفِيهًا أَوْ ضَعِيفًا أَوْ لَا يَسْطِيعُ أَنْ يُمْلَ
هُوَ فَلْيُمْلِلْ وَلِيَهُ بِالْعَدْلِ
وَأَسْتَشْهِدُوا شَهِيدَيْنِ مِنْ رِجَالِكُمْ
فَإِنْ لَمْ يَكُونَا رَجُلَيْنِ فَرَجُلٌ
وَأَمْرَتَانِ مِمَّنْ تَرْضَوْنَ مِنَ الشُّهَدَاءِ
أَنْ تَضِلَّ إِحْدَاهُمَا فَتُذَكِّرَ إِحْدَاهُمَا
الْأُخْرَى وَلَا يَأْبَ الشُّهَدَاءُ إِذَا مَا دُعُوا
وَلَا تَسْمَعُوا أَنْ تَكْشِبُوهُ صَغِيرًا
أَوْ كَبِيرًا إِلَى أَجَلٍ ذَٰلِكُمْ أَقْسَطُ

(1) Ou seja, isentar o devedor de toda dívida ou parte dela.

(2) **Eles**: todos os homens.

(3) **Indefeso**: em idade infantil ou senil.

as testemunhas não se recusem, quando convocadas **para testemunhar**. E não vos enfadeis de escrevê-la⁽¹⁾, pequena ou grande, até seu termo. Isso vos é mais eqüitativo diante de Allah, e mais reto para o testemunho, e mais adequado para que não duvideis; exceto se há mercadoria presente, negociada entre vós: então, não há culpa sobre vós em a não escreverdes. E tomai as testemunhas, se comerciais, e que se não prejudiquem nem escrevão nem testemunha. E, se o fizerdes, haverá perversidade em vós. E temei a Allah, e Allah vos ensinará. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

283. E, se estais em viagem e não encontrais escrevão, que haja um penhor entregue em mão. E, se algum de vós confia a outrem **um depósito**, então, aquele, a quem foi confiado **este**, restitua seu depósito, e que tema a Allah, seu Senhor. E não oculteis o testemunho. E quem o oculta, por certo, seu coração será pecador. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

284. De Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E, se mostrardes o que há em vossas almas ou o esconderdes, Allah vos

عِنْدَ اللَّهِ وَأَقُومُوا لِلشَّهَادَةِ وَأَدِّئُوا
الَّذِينَ تَرْتَابُونَ إِلَّا أَنْ تَكُونَ تِجَارَةً
حَاضِرَةً تُدِيرُونَهَا بَيْنَكُمْ فَلَيْسَ
عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَلَّا تَكْتُبُوهَا
وَأَشْهِدُوا إِذَا تَبَايَعْتُمْ وَلَا يُضَارَّ
كَاتِبٌ وَلَا شَهِيدٌ وَإِنْ تَفْعَلُوا
فَإِنَّهُ فُسُوقٌ بِكُمْ وَاتَّقُوا
اللَّهَ وَيَعْلَمُكُمْ اللَّهُ وَاللَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٨٣﴾

﴿٢٨٣﴾ وَإِنْ كُنْتُمْ عَلَى سَفَرٍ وَلَمْ تَجِدُوا
كَاتِبًا فَرِهَنَّ مَقْبُوضَةً
فَإِنْ أَمِنَ بَعْضُكُمْ بَعْضًا فَلْيُؤَدِّ الَّذِي
أُؤْتِمِنَ أَمْنَتَهُ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ
وَلَا تَكْتُمُوا الشَّهَادَةَ وَمَنْ
يَكْتُمْهَا فَإِنَّهُ آثِمٌ قَلْبُهُ
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨٤﴾

لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِنْ
تُبْدُوا مَا فِي أَنْفُسِكُمْ أَوْ تُخْفُوهُ
يُحَاسِبْكُمْ بِهِ اللَّهُ فَيَغْفِرُ لِمَنْ يَشَاءُ

(1) La: a dívida.

pedirá conta disso. Então, Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

285. O Mensageiro crê no que foi descido, para ele, de seu Senhor, e, **assim também**, os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. **E dizem:** “Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.” E dizem: “Ouvimos e obedecemos. **Rogamos** Teu perdão, Senhor nosso! E a Ti será o destino.”

286. – Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. A ela, o que logrou de **bom** e, contra ela, o que cometeu de **mau** – **E dizem:** “Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos. Senhor nosso! E não nos carregues de pesados fardos como deles carregaste aos que foram antes de nós. Senhor nosso! E não nos carregues daquilo para o que não temos força. E indulta-nos e perdoa-nos e tem misericórdia de nós. Tu és nosso Protetor: então, socorre-nos contra o povo renegador da Fé.

وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٨٥﴾

ءَامِنَ الرَّسُولُ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْهِ مِنْ رَبِّهِ
وَالْمُؤْمِنُونَ كُلُّ ءَامِنٌ بِاللَّهِ
وَمَلَائِكَتِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ
لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْ رُسُلِهِ وَقَالُوا
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ
الْمَصِيرُ ﴿٢٨٥﴾

لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا لَهَا مَا
كَسَبَتْ وَعَلَيْهَا مَا اكْتَسَبَتْ رَبَّنَا لَا
تُؤَاخِذْنَا إِنْ نَسِينَا أَوْ أَخْطَأْنَا رَبَّنَا
وَلَا تَحْمِلْ عَلَيْنَا إِصْرًا كَمَا
حَمَلْتَهُ عَلَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِنَا رَبَّنَا
وَلَا تُحْمِلْنَا مَا لَا طَاقَةَ لَنَا بِهِ
وَاعْفُ عَنَّا وَارْحَمْنَا
أَنْتَ مَوْلَانَا فَانصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ
الْكَافِرِينَ ﴿٢٨٦﴾

SŪRATU ĀL'IMRĀN⁽¹⁾
A SURA DA FAMÍLIA DE 'IMRĀN

De Al Madīnah – 200 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo.

3. Ele fez descer sobre ti o Livro, com a verdade, para confirmar o que havia antes dele. E fizera descer a Tora e o Evangelho,

4. Antes, como orientação para a humanidade; e fez descer Al Furqān⁽³⁾. Por certo, os que renegam os sinais de Allah terão

سُورَةُ آلِ اِمْرَانَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ

نَزَّلَ عَلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ مُصَدِّقًا لِمَا
بَيْنَ يَدَيْهِ وَأَنزَلَ التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ

مِن قَبْلُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَأَنزَلَ الْفُرْقَانَ إِنَّ
الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ
شَدِيدٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ ذُو انتِقَامٍ

(1) Āl 'Imrān: Nome composto de Āl, oriundo de 'Ahl, família; e 'Imran, nome do pai de Maria, mãe de Jesus, embora alguns intérpretes, erroneamente, afirmem tratar-se do pai de Moisés. Assim se denomina a sura, pela menção desta palavra no versículo 33. Seu escopo precípua é estabelecer a verdade sobre a idéia de Deus e combater a pretensa ilusão do homem de crer-se auto-suficiente por seus bens materiais e seus filhos, dispensando, assim, a orientação divina. A sura apresenta provas evidentes da soberania absoluta de Deus, em todo o Universo, e traz referências minuciosas, aliás, da família de Maria, de seu nascimento e do milagroso nascimento de seu filho Jesus. Volta a falar dos filhos de Israel, assim como dos cristãos, apontando-lhes as reações diante do Islão. Encerra ensinamentos dogmáticos e éticos, indicando a conduta correta dos combatentes, em tempo de guerra, seja da vitória, seja na derrota. Enfatiza, vigorosamente, a recompensa dos mártires, homens ou mulheres. Por fim, atenta, de novo, para o poder absoluto de Deus, na criação dos céus e da terra e de quanto neles existe, e prega a paciência, a perseverança e a piedade, como o único meio de o homem obter a bem-aventurança.

(2) Cf. II n3.

(3) Cf. II 53 n2. Aqui, al Furqān refere-se a todos os livros revelados como critério de distinguir o bem do mal.

veemente castigo. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

5. Por certo, de Allah nada se esconde, na terra nem no céu.

6. Ele é Quem, vos configura, nas matrizes, como quer. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.

7. Ele é Quem fez descer sobre ti, **Muhammad**, o Livro, em que há versículos precisos: são eles o fundamento do Livro; e, outros, ambíguos. Então, quanto àqueles, em cujos corações há deslize, eles seguem o que há de ambíguo nele, em busca da sedição e em busca de sua interpretação, **conforme seus intentos**. E ninguém sabe sua interpretação senão Allah. E os de ciência arraigada dizem⁽¹⁾: “Cremos nele⁽²⁾. Tudo **vem** de nosso Senhor.” – E não meditam senão os dotados de discernimento –.

8. “Senhor nosso! Não nos desvies os corações **do caminho reto**, após nos haveres guiado; e dadiva-nos, de Tua parte, com misericórdia. Por certo, Tu, Tu és O Dadivoso.

إِنَّ اللَّهَ لَا يَخْفَىٰ عَلَيْهِ شَيْءٌ فِي الْأَرْضِ
وَلَا فِي السَّمَاءِ ﴿٥﴾

هُوَ الَّذِي يُصَوِّرُكُمْ فِي الْأَرْحَامِ كَيْفَ يَشَاءُ
لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ عَلَيْكَ الْكِتَابَ مِنْهُ آيَاتٌ
مُّحْكَمَاتٌ هُنَّ أُمُّ الْكِتَابِ وَأُخَرُ
مُتَشَابِهَاتٌ فَأَمَّا الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ زَيْغٌ
فَيَتَّبِعُونَ مَا تَشَبَهَ مِنْهُ ابْتِغَاءَ الْفِتْنَةِ
وَابْتِغَاءَ تَأْوِيلِهِ وَمَا يَعْلَمُ تَأْوِيلَهُ
إِلَّا اللَّهُ وَالرَّاسِخُونَ فِي الْعِلْمِ يَقُولُونَ
ءَا مَثَابُهُ كُلُّ مَنْ عِنْدَ رَبِّنَا وَمَا يَذَّكَّرُ
إِلَّا أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٧﴾

رَبَّنَا لَا تُزِغْ قُلُوبَنَا بَعْدَ إِذْ هَدَيْتَنَا وَهَبْ
لَنَا مِنْ لَدُنْكَ رَحْمَةً إِنَّكَ أَنْتَ الْوَهَّابُ ﴿٨﴾

(1) Este período permite duas leituras distintas, conforme a pontuação adotada. A primeira faz ocorrer pausa, com ponto, logo após a palavra Deus, tal como a seguida pelo presente texto. A segunda desloca a pontuação para além da palavra ciência, ficando: "...senão Deus e aqueles de ciência arraigada", o que indica que, assim como Deus, os sábios também partilham da interpretação do Livro.

(2) **Nele**: no Alcorão.

9. “Senhor nosso! Por certo, és Tu Quem juntarás a humanidade, em um dia indubitável.” Por certo, Allah não falta à promessa.

10. Por certo, aos que renegam a Fé, de nada lhes valerão as riquezas e os filhos, diante de Allah. E esses serão combustível do Fogo.

11. Seu proceder é como o do povo de Faraó e dos que foram antes deles. Desmentiram Nossos sinais; então, Allah apanhou-os, por seus delitos. E Allah é Veemente na punição.

12. Dize, **Muḥammad**, aos que renegam a Fé: “Sereis vencidos e reunidos na Geena.” E que execrável leito!

13. Com efeito, houve, para vós, um sinal em duas hostes⁽¹⁾, que se depararam: uma hoste combatia no caminho de Allah, e, outra, renegadora da Fé, via-os, em dobro, com os próprios olhos. E Allah ampara, com Seu socorro, a quem quer. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.

14. Aformoseou-se, para os homens, o amor dos haveres apetitosos: as mulheres e os filhos e

رَبَّنَا إِنَّكَ جَامِعُ النَّاسِ لِيَوْمٍ لَّا رَيْبَ فِيهِ
إِنَّ اللَّهَ لَا يُخْلِفُ الْمِيعَادَ ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَن تُغْنِي عَنْهُمْ
أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
وَأُولَئِكَ هُمْ وَقُودُ النَّارِ ﴿١٠﴾

كَذَّابٍ أَلِ فِرْعَوْنَ وَالَّذِينَ مِنْ
قَبْلِهِمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا فَآخَذَهُمُ اللَّهُ
بِذُنُوبِهِمْ وَاللَّهُ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١١﴾

قُلْ لِلَّذِينَ كَفَرُوا سَتُغْلَبُونَ
وَتُخْشَرُونَ إِلَىٰ جَهَنَّمَ وَبِئْسَ
الْمِهَادُ ﴿١٢﴾

قَدْ كَانَ لَكُمْ آيَةٌ فِي فِئَتَيْنِ
الَّتِيقَاتُ فِئَةٌ تَقَاتِلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
وَأُخْرَىٰ كَافِرَةٌ يَرَوْنَهُمْ
مِثْلَهُمْ رَأَىٰ الْعَيْنُ وَاللَّهُ يُؤَيِّدُ
بِنَصْرِهِ مَن يَشَاءُ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَعِبْرَةً لِّأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿١٣﴾

رَزَيْنَ لِلنَّاسِ حُبُّ الشَّهَوَاتِ مِنَ النِّسَاءِ
وَالْبَنِينَ وَالْقَنَاطِيرِ الْمُقَنْطَرَةِ مِنَ

(1) Referência à Batalha de Badr, ocorrida no segundo ano de Hégira (624 d.C.). Constitui o primeiro combate dos muçulmanos contra os idólatras, do qual aqueles saíram vitoriosos.

os quintais acumulados de ouro e prata e os cavalos assinalados e os rebanhos e os campos lavrados. Isso é o gozo da vida terrena. Mas junto de Allah está o aprazível retorno.

15. Dize: “Informar-vos-ei de **algo** melhor que isso **tudo**? Para os piedosos, haverá, junto ao seu Senhor, Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, e terão mulheres puras e agrado de Allah.” E Allah, dos servos, é Onividente,

16. Os quais dizem: “Senhor nosso! Por certo, cremos: perdoanos os delitos e guarda-nos do castigo do Fogo.”

17. Esses são os perseverantes, e os verídicos, e os devotos, e os caritativos, e os que imploram perdão, nas madrugadas.

18. Allah testemunha – e, **assim também**, os anjos e os dotados de ciência – que não existe deus senão Ele, Que tudo mantém, com equidade. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.

19. Por certo, a religião, perante Allah, é o Islão⁽¹⁾. E aqueles, aos quais⁽²⁾ fora concedido o Livro, não discreparam senão após a ciência

الذَّهَبِ وَالْفِضَّةِ وَالْخَيْلِ الْمُسَوَّمَةِ
وَالْأَنْعَامِ وَالْحَرْثِ ذَلِكَ مَتَاعُ الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَاللَّهُ عِنْدَهُ حُسْنُ الْمَبَاقِ ﴿١٤﴾

﴿١٥﴾ قُلْ أَوْفَيْتُكُمْ بِحَيْرِ مَنِ ذَٰلِكُمْ
لِلَّذِينَ اتَّقَوْا عِنْدَ رَبِّهِمْ جَنَّاتُ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
وَأَزْوَاجٌ مُّطَهَّرَةٌ وَرِضْوَانٌ مِنَ اللَّهِ
وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿١٥﴾

الَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا إِنَّنَا آمَنَّا
فَاغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا وَقِنَا عَذَابَ
النَّارِ ﴿١٦﴾

الصَّادِقِينَ وَالصَّادِقِينَ وَالْقَانِتِينَ
وَالْمُنْفِقِينَ وَالْمُسْتَغْفِرِينَ
بِالْأَسْحَارِ ﴿١٧﴾

شَهِدَ اللَّهُ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
وَالْمَلَائِكَةُ وَأُولُوا الْعِلْمِ قَائِمًا
بِالْقِسْطِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿١٨﴾

إِنَّ الدِّينَ عِنْدَ اللَّهِ الْإِسْلَامُ وَمَا
اخْتَلَفَ الَّذِينَ أُوْتُوا الْكِتَابَ
إِلَّا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْعِلْمُ بَغْيًا

(1) Cf. II 128 n2.

(2) Trata-se dos judeus e dos cristãos.

haver-lhes chegado, **movidos** por agressividade entre eles. E quem renega os sinais de Allah, por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

20. E, se eles⁽¹⁾ argumentarem contigo, **Muhammad**, diz: “Entreguei minha face a Allah⁽²⁾, e, **também**, quem me segue.” E diz àqueles, aos quais fora concedido o Livro, e aos iletrados⁽³⁾: “Quereis islamizar-vos?” Então, se se islamizarem, com efeito, guiar-se-ão; e, se voltarem as costas, impen-der-te-á, apenas, a transmissão da **Mensagem**. E Allah, dos servos, é Onividente.

21. Por certo, aos que renegam os sinais de Allah e matam, sem razão, os profetas⁽⁴⁾, e matam os que, dentre os homens, ordenam a equidade, alvissara⁽⁵⁾-lhes doloroso castigo.

22. Esses são aqueles, cujas obras se anulam, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão socorredores.

بَيْنَهُمْ وَمَنْ يَكْفُرُ بِآيَاتِ اللَّهِ
فَإِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٩﴾

فَإِنْ حَاجُّوكَ فَقُلْ أَسَلَمْتُ وَجْهِي
لِلَّهِ وَمَنْ أَتَّبَعْنِ فَقُلْ لِلَّذِينَ أُوتُوا
الْكِتَابَ وَالْأُمِّيَّةَ أَسَلَمْتُ
فَإِنْ أَسَلِمُوا فَقَدْ أَهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا
فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلَاءُ وَاللَّهُ
بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ
وَيَقْتُلُونَ النَّبِيِّينَ بِغَيْرِ حَقٍّ
وَيَقْتُلُونَ الَّذِينَ يَأْمُرُونَ
بِالْقِسْطِ مِنَ النَّاسِ فَبَشِّرْهُمْ
بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢١﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي
الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَّاصِرِينَ ﴿٢٢﴾

(1) **Eles**: os idólatras.

(2) Aqui, ocorre metonímia de grande valor estilístico, em que a palavra **face** simboliza a totalidade do ser que fala, e a frase significa: "entreguei-me inteiramente, a Deus".

(3) Alusão aos idólatras, assim chamados, por não possuírem Livro divino, ao contrário dos judeus, que já possuíam a Tora, e dos cristãos, que possuíam o Evangelho.

(4) Cf. II 61 n2.

(5) Observe-se o tom irônico do verbo **alvissarar** (anunciar boas novas), aqui usado para anunciar o castigo infernal. O mesmo uso ocorrerá diversas outras vezes no Alcorão (IV 138; IX 3, 34; XXXI 7; XLV 8; LXXXIV 24).

23. Não viste aqueles aos quais fora concedida uma porção do Livro⁽¹⁾, enquanto convocados ao Livro de Allah⁽²⁾, para que julgasse, entre eles. Em seguida, um grupo deles voltou as costas, dando-lhe de ombros⁽³⁾?

24. Isso, porque eles disseram: “O Fogo não nos tocará senão por dias contados⁽⁴⁾.” E iludiu-os aquilo que forjaram em sua religião.

25. Então, como estarão, quando os juntarmos, em um dia indubitável, e cada alma for compensada com o que logrou? E eles não sofrerão injustiça.

26. Dize: “Ó Allah, Soberano da soberania! Tu concedes a soberania a quem queres e tiras a soberania a quem queres. E dás o poder a quem queres e envileces a quem queres. O bem está em Tua mão. Por certo, Tu, sobre todas as cousas, és Onipotente.

27. “Inseres a noite no dia e inseres o dia na noite, e fazes sair o

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ أُوتُوا نَصِيبًا مِّنَ الْكِتَابِ
يُذْعَوْنَ إِلَى كِتَابِ اللَّهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ
يَتَوَلَّوْا فَرِيقٌ مِّنْهُمْ وَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٢٣﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا لَن تَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا
أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ وَغَرَّهُمْ فِي دِينِهِمْ
مَا كَانُوا يَفْقَهُونَ ﴿٢٤﴾

فَكَيْفَ إِذَا جُمِعْتَهُمْ لِيَوْمٍ لَا رَيْبَ فِيهِ
وُوفِيَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٥﴾

قُلِ اللَّهُمَّ مَلِكُ الْمَلِكِ تُوتِي الْمَلِكَ مَن
تَشَاءُ وَتَنْزِعُ الْمَلِكَ مِمَّنْ تَشَاءُ وَتُعِزُّ
مَن تَشَاءُ وَتُذِلُّ مَن تَشَاءُ بِيَدِكَ الْخَيْرُ
إِنَّكَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٦﴾

تُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَتُولِجُ النَّهَارَ فِي

(1) Ou seja, a Tora. A revelação divina é um todo através dos tempos; assim, o livro mosaico e o cristão são porções do Livro, e, o Alcorão chega para completar a revelação, e é, por excelência, o Livro de Deus.

(2) O Livro de Allah: o Alcorão.

(3) Este versículo foi revelado, quando ao Profeta Muḥammad foram levados dois judeus, acusados de adultério, para que os julgasse. Ocorre que Muḥammad lhes recomendou o que a Tora e o Alcorão prescreviam: o apedrejamento dos culpados, mas os judeus repudiaram o julgamento e voltaram as costas ao Profeta.

(4) Cf. II 80 n3.

vivo do morto e fazes sair o morto do vivo, e dás sustento, sem conta, a quem queres.”

28. Que os crentes não tomem por aliados os renegadores da Fé, ao invés dos crentes. E quem o fizer não terá relação com Allah, exceto se quereis⁽¹⁾ guardar-vos de algo da parte deles. E Allah vos adverte dEle. E a Allah será o destino.

29. Dize, **Muḥammad:** “Se escondeis o que há em vossos peitos ou o mostrais, Allah o sabe. E sabe o que há nos céus e o que há na terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

30. Um dia, cada alma encontrará presente o que fez de bem e o que fez de mal; ela almejará que haja longínquo termo entre ela e ele⁽²⁾. E Allah vos adverte dEle. E Allah, para com os servos, é Compassivo.

31. Dize: “Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos.” E Allah é Perdoador, Misericordioso.

32. Dize: “Obedecei a Allah e ao Mensageiro.” E, se voltarem as costas, por certo, Allah não ama os renegadores da Fé.

الْيَلِّ وَتُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَتُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَتَرْزُقُ مَنْ تَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٢٧﴾

لَا يَتَّخِذِ الْمُؤْمِنُونَ الْكَافِرِينَ أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ فَلَيْسَ مِنَ اللَّهِ فِي شَيْءٍ إِلَّا أَنْ تَتَّقُوا مِنْهُمْ تُقَاتَهُ وَيَحْذَرُكُمْ اللَّهُ نَفْسَهُ، وَإِلَى اللَّهِ الْمَصِيرُ ﴿٢٨﴾

قُلْ إِنْ تَخْفَوْنَ مَا فِي صُدُورِكُمْ أَوْ تُبْدُوهُ يَعْلَمُهُ اللَّهُ وَيَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

يَوْمَ يَجِدُ كُلُّ نَفْسٍ مَا عَمِلَتْ مِنْ خَيْرٍ مُحْضَرًا وَمَا عَمِلَتْ مِنْ سُوءٍ تَوَدُّ لَوْ أَنَّ بَيْنَهَا وَبَيْنَهُ أَمَدًا بَعِيدًا وَيَحْذَرُكُمْ اللَّهُ نَفْسَهُ، وَاللَّهُ رَءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٣٠﴾

قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي يُحْبِبْكُمُ اللَّهُ وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٣١﴾

قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْكَافِرِينَ ﴿٣٢﴾

(1) Observar a alternância de pessoa (3.ª singular e 2.ª plural).

(2) Ele: o mal cometido pela alma.

33. Por certo, Allah escolheu Adão e Noé, e a família de Abraão, e a família de ‘Imrān, sobre os mundos.

34. São descendentes, uns dos outros. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

35. Lembra-lhes de quando a mulher⁽¹⁾ de ‘Imrān disse: “Senhor meu! Voto-Te o que há em meu ventre, consagrado a Ti; então, aceita-o de mim. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.”

36. E, quando deu à luz a ela, disse: “Senhor meu! Por certo, dei à luz uma varoa⁽²⁾.” – E Allah era bem Sabedor de quem ela dera à luz – “E o varão não é igual à varoa. E, por certo, chamei-lhe Maria. E, por certo, entrego-a, e sua descendência, à Tua proteção, contra o maldito Satã.”

37. Então, seu Senhor acolheu-a, com bela acolhida, e fê-la crescer belo crescimento. E deixou-a aos cuidados de Zacarias. Cada vez que Zacarias entrava no santuário⁽³⁾,

﴿إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَىٰ آدَمَ وَنُوحًا وَآلَ إِبْرَاهِيمَ وَآلَ عِمْرَانَ عَلَى الْعَالَمِينَ﴾ (٢٣)

ذُرِّيَّةَ بَعْضُهَا مِنْ بَعْضٍ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٤﴾

إِذْ قَالَتِ امْرَأَتُ عِمْرَانَ رَبِّ إِنِّي نَذَرْتُ لَكَ مَا فِي بَطْنِي مُحَرَّرًا فَتَقَبَّلْ مِنِّي إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٢٥﴾

فَلَمَّا وَضَعَتْهَا قَالَتْ رَبِّ إِنِّي وَضَعْتُهَا أُنْثَىٰ وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا وَضَعْتَ وَلَيْسَ الذَّكَرُ كَالْأُنْثَىٰ وَإِنِّي سَمَّيْتُهَا مَرْيَمَ وَإِنِّي أُعِيذُهَا بِكَ وَذُرِّيَّتَهُمَا مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ﴿٢٦﴾

فَتَقَبَّلَهَا رَبُّهَا بِقَبُولٍ حَسَنٍ وَأَنْبَتَهَا نَبَاتًا حَسَنًا وَكَفَّلَهَا زَكَرِيَّا كُلَّمَا دَخَلَ عَلَيْهَا زَكَرِيَّا الْمِحْرَابَ وَجَدَ عِنْدَهَا رِزْقًا قَالَ يَمْرِؤُا نِي لَكَ هَذَا قَالَ هُوَ مِنْ

(1) Trata-se de Ana, mãe de Maria.

(2) Avançada em anos e já estéril, Ana, a mulher de ‘Imrān, ao ver um pássaro alimentar os filhotes, sentiu profundo desejo de criar descendência. E orou a Deus, pedindo-lhe um filho, prometendo, em sinal de gratidão, consagrá-lo a Seu serviço. Mas lhe nasceu uma menina, que pela Lei, era impedida de exercer sacerdócio. Daí a frase: "O varão não é igual à varoa".

(3) Diz-se da sala em frente ao templo ou do lugar mais nobre do Templo de Jerusalém.

encontrava junto dela sustento. Ele disse: “Ó Maria! De onde te provém isso?” Ela disse: “De Allah.” Por certo, Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

38. Ali, Zacarias suplicou a seu Senhor. Ele disse: “Senhor meu, dadiva-me, de Tua parte, com descendência primorosa. Por certo, Tu és O Ouvidor da súplica.”

39. Então, os anjos chamaram-no enquanto orava, de pé no santuário: “Allah alvissara-te o **nascimento de** Yaḥiā, **João**, confirmador de um Verbo de Allah⁽¹⁾; e será senhor, e casto, e profeta entre os íntegros.”

40. Ele disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto, com efeito, a velhice me atingiu, e minha mulher é estéril?” Ele disse: “Assim é! Allah faz o que quer.”

41. Zacarias disse: “Senhor meu! Faze-me um sinal.” Allah disse: “Teu sinal será que não falarás a ninguém, durante três dias, a não ser por gestos⁽²⁾. E lembra-te amiúde de teu Senhor e glorifica-O ao anoitecer e ao alvorecer.”

42. E lembra-lhes, Muḥammad, de quando os anjos disseram: “Ó Maria! Por certo, Allah te escolheu

عِنْدَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ
حِسَابٍ ﴿٢٧﴾

هَٰذَا لَكَ دُعَاؤُكَ يَا رَبِّهِ ۖ قَالَ رَبِّ هَبْ
لِي مِنْ لَدُنْكَ ذُرِّيَّةً طَيِّبَةً ۚ إِنَّكَ سَمِيعُ
الدُّعَاءِ ﴿٢٨﴾

فَنَادَتْهُ الْمَلَائِكَةُ وَهُوَ قَائِمٌ يُصَلِّي فِي
الْمِحْرَابِ أَنْ اللَّهُ يُبَشِّرُكَ بِيَحْيَىٰ
مُصَدِّقًا لِكَلِمَةٍ مِنْ اللَّهِ وَسَيِّدًا
وَخَصُورًا وَنَبِيًّا ۚ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ رَبِّ أَنَّى يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَقَدْ بَلَغَنِيَ
الْكِبَرُ وَامْرَأَتِي عَاقِرٌ ۖ قَالَ
كَذَٰلِكَ اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يَشَاءُ ﴿٣٠﴾

قَالَ رَبِّ اجْعَلْ لِي آيَةً ۚ قَالَ آيَتُكَ
أَلَّا تُكَلِّمَ النَّاسَ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ إِلَّا رَمْرَمًا
وَأَذْكُرَ رَبَّكَ كَثِيرًا وَسَبِّحَ بِالْعِشِيِّ
وَالْإِبْكَرِ ﴿٣١﴾

وَإِذْ قَالَتِ الْمَلَائِكَةُ يَمْرُؤُا إِنَّ اللَّهَ
اصْطَفَاكِ وَطَهَّرَكِ وَاصْطَفَاكِ

(1) Refere-se a Jesus Cristo, que foi criado do Verbo de Deus: "Sê".

(2) Vide Lucas I 20.

e te purificou, e te escolheu sobre as mulheres dos mundos.

43. “Ó Maria! Sê devota a teu Senhor e prosterna-te e curva-te com os que se curvam⁽¹⁾.”

44. Esses são alguns informes do Invisível, que Nós te revelamos. E não estavas junto deles⁽²⁾, quando lançavam seus cálamos⁽³⁾, **para saber** quem deles cuidaria de Maria. E não estavas junto deles, quando disputavam.

45. **Lembra-lhes de** quando os anjos disseram: “Ó Maria! Por certo, Allah te alvissara um Verbo, **vindo** dEle; seu nome é O Messias, Jesus, Filho de Maria, sendo honorável na vida terrena e na Derradeira Vida, e dos achegados **a Allah**.

46. “E falará aos homens, no berço, e na maturidade, e será dos íntegros.”

47. Ela disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou?” Ele disse: “Assim é! Allah cria o que

عَلَى نِسَاء الْعَالَمِينَ ﴿٤٣﴾

يَمْرِمُ أَفْنَى لِرَبِّكِ وَأَسْجُدِي
وَأَرْكَعِي مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٤﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهِ إِلَيْكَ وَمَا
كُنْتَ لَدَيْهِمْ إِذْ يَقُولُونَ أَقْلَمَهُمْ أَيُّهُمْ
يَكْفُلُ مَرْيَمَ وَمَا كُنْتَ لَدَيْهِمْ
إِذْ يَخْتَصِمُونَ ﴿٤٥﴾

إِذْ قَالَتِ الْمَلَائِكَةُ يَمْرِمُ إِنَّ اللَّهَ
يُبَشِّرُكِ بِكَلِمَةٍ مِنْهُ اسْمُهُ الْمَسِيحُ
عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ وَجِيهًا فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ وَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٤٦﴾

وَيُكَلِّمُ النَّاسَ فِي الْمَهْدِ وَكَهْلًا
وَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٤٧﴾

قَالَتْ رَبِّ أَنَّى يَكُونُ لِي وَلَدٌ وَلَمْ
يَمَسْسَنِي بَشَرٌ قَالَ كَذَلِكَ اللَّهُ يَخْلُقُ
مَا يَشَاءُ إِذَا قَضَى أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ

(1) Cf. II 43 n5.

(2) **Deles**: dos judeus.

(3) Ou seja: suas varas. Refere-se à disputa, ocasionada entre os sacerdotes do Templo de Jerusalém, para decidirem quem deveria cuidar de Maria. Zacarias insistiu em fazê-lo, alegando ser casado uma tia de Maria. Para deslindarem o impasse, decidiram pelo sorteio. Escreveram, então, algumas passagens da Lei em seus cálamos e os lançaram ao rio Jordão, onde todos afundaram, exceto o de Zacarias, que, por isso, tomou o encargo desejado.

quer. Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: 'Sê', então, é.

48. "E ensinar-lhe-á a Escritura⁽¹⁾, e a sabedoria, e a Tora, e o Evangelho.

49. "E fá-lo-á Mensageiro para os filhos de Israel, aos quais dirá: 'Cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Eu vos criarei do barro uma figura igual ao pássaro e, nela, soprarei e será pássaro, com a permissão de Allah. E curarei o cego de nascença, e o leproso, e darei a vida aos mortos, com a permissão de Allah. E informar-vos-ei do que comeis e do que entesourareis em vossas casas. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes.

50. " 'E **cheguei-vos** para confirmar o que havia antes de mim: a Tora, e para tornar lícito, para vós, algo do que vos era proibido. E cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Então, temei a Allah e obedecei-me.

51. " 'Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O . Essa é a senda reta."

52. E quando Jesus lhes sentiu a

كُنْ فَيَكُونُ ﴿٤٧﴾

وَيُعَلِّمُهُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ
وَالتَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ ﴿٤٨﴾

وَرَسُولًا إِلَى بَنِي إِسْرَءِيلَ أَنِّي قَدْ
جِئْتُكُمْ بِبَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ أَنِّي أَخْلُقُ
لَكُمْ مِّنَ الطِّينِ كَهَيْئَةِ الطَّيْرِ فَأَنْفُخُ
فِيهِ فَيَكُونُ طَيْرًا بِإِذْنِ اللَّهِ وَأُبْرِئُ
الْأَكْمَهَ وَالْأَبْرَصَ وَأُخْرِجُ الْمَوْتَى
بِإِذْنِ اللَّهِ وَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا تَأْكُلُونَ وَمَا
تَدْخِرُونَ فِي بُيُوتِكُمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
لَّكُمْ إِن كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٤٩﴾

وَمُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ
التَّوْرَةِ وَلِأُحِلَّ لَكُمْ بَعْضَ
الَّذِي حُرِّمَ عَلَيْكُمْ وَجِئْتُكُمْ
بَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ فَاتَّقُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا ۖ ﴿٥٠﴾

إِنَّ اللَّهَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَاعْبُدُوهُ
هَذَا صِرَاطٌ مُّسْتَقِيمٌ ﴿٥١﴾

* فَلَمَّا أَحَسَّ عِيسَىٰ مِنْهُمُ

(1) De acordo com alguns exegetas, tratar-se-ia de uma Escritura Sagrada, outra que a Tora e o Evangelho, embora haja quem a interprete como alusiva à escrita ou ato de escrever.

renegação da Fé, disse: “Quem são meus socorredores, **no caminho** para Allah?” Os discípulos disseram: “Nós somos os socorredores de Allah; cremos nEle, e testemunha tu que somos moslimes.

53. “Senhor nosso! cremos no que fizeste descer e seguimos o Mensageiro. Então, inscreve-nos entre as testemunhas.”

54. E eles⁽¹⁾ usaram de estratégias **contra Jesus**; e Allah usou de estratégias. E Allah é O Melhor em estratégias⁽²⁾.

55. Lembra-lhes, Muḥammad, de quando Allah disse: “Ó Jesus! Por certo, findarei teus dias na terra e ascender-te-ei até Mim e apartar-te-ei dos que renegam a Fé e farei estar os que te seguiram acima dos que renegam a Fé, até o Dia da Ressurreição. Em seguida, a Mim será vosso retorno. E julgarei, entre vós, naquilo de que discrepáveis.

56. “Então, quanto aos que renegam a Fé, castigá-los-ei, com veemente castigo, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão socorredores.”

الْكُفْرَ قَالَ مَنْ أَنْصَارِي إِلَى اللَّهِ قَالَ
الْحَوَارِيُّونَ نَحْنُ أَنْصَارُ اللَّهِ ءَامَنَّا
بِاللَّهِ وَاشْهَدْ بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿٥٣﴾

رَبَّنَا ءَامَنَّا بِمَا أَنْزَلْتَ وَاتَّبَعْنَا الرَّسُولَ
فَاكْتُبْنَا مَعَ الشَّاهِدِينَ ﴿٥٤﴾

وَمَكُرُوا وَمَكَرَ اللَّهُ وَاللَّهُ خَيْرُ
الْمَكِرِينَ ﴿٥٥﴾

إِذْ قَالَ اللَّهُ يَٰعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ
رَافِعْكَ إِلَىٰ وَمُطَهِّرَكَ مِنَ الَّذِينَ
كَفَرُوا وَجَاعِلَ الَّذِينَ اتَّبَعُوكَ
فَوْقَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِلَىٰ يَوْمِ
الْقِيَامَةِ ثُمَّ إِلَىٰ مَرْجِعِكُمْ فَأَخَذُ
بَيْنَكُمْ فِيمَا كُنْتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٥٦﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَأَعَذُّهُمْ عَذَابًا
شَدِيدًا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَّاصِرِينَ ﴿٥٧﴾

(1) **Eles:** os descrentes entre os judeus.

(2) Este versículo alude à conspiração de morte contra Jesus, intentada pelos judeus, a qual, segundo o Islão, Deus malogrou, fazendo que outro homem, semelhante a ele, em seu lugar fosse sacrificado, enquanto, para junto de Si, elevava Jesus. Vide IV 157 n4.

57. E, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, Ele os compensará com seus prêmios. E Allah não ama os injustos.

58. Isto, recitamo-lo, para ti, dos versículos e da sábia Mensagem⁽¹⁾.

59. Por certo, o exemplo de Jesus, perante Allah, é como o de Adão. Ele o criou de pó; em seguida, disse-lhe: “Sê”, então foi.

60. Esta é a Verdade **vinda** de teu Senhor. Então, não sejas dos contestadores.

61. E a quem argumentar contigo, sobre ele⁽²⁾, depois do que te chegou da ciência, dize: “Vinde, nós convocaremos nossos filhos e vossos filhos, e nossas mulheres e vossas mulheres, e a nós mesmos e a vós mesmos; em seguida, imprecaremos e faremos ser a maldição de Allah sobre os mentirosos.”

62. Por certo, esta é a verdadeira narrativa. E não há deus senão Allah. E, por certo, Allah é O Todo-Poderoso, O Sábio.

63. E, se eles voltarem as costas, por certo, Allah é Onisciente dos semeadores da corrupção.

64. Dize: “Ó seguidores do

وَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فَيُوَفِّيهِمْ أُجُورَهُمْ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿٥٧﴾

ذَٰلِكَ نَتْلُوهُ عَلَيْكَ مِنَ الْآيَاتِ وَالذِّكْرِ الْحَكِيمِ ﴿٥٨﴾

إِن مِّثْلَ مَثَلِ عِيسَىٰ عِندَ اللَّهِ كَمَثَلِ ءَادَمَ خَلَقَهُ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ قَالَ لَهُ كُن فَيَكُونُ ﴿٥٩﴾

الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُن مِّنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿٦٠﴾

فَمَنْ حَاجَّكَ فِيهِ مِن بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ فَقُلْ تَعَالَوْا نَدْعُ أَبْنَاءَنَا وَأَبْنَاءَكُمْ وَنِسَاءَنَا وَنِسَاءَكُمْ وَأَنفُسَنَا وَأَنفُسَكُمْ ثُمَّ نَبْتَهِلْ فَنَجْعَل لَّعْنَتَ اللَّهِ عَلَى الْكَاذِبِينَ ﴿٦١﴾

إِنَّ هَٰذَا لَهُوَ الْقَصَصُ الْحَقُّ وَمَا مِن إِلَهٍ إِلَّا اللَّهُ وَإِنَّ اللَّهَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦٢﴾

فَإِن تَوَلَّوْا فَإِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِالْمُفْسِدِينَ ﴿٦٣﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ تَعَالَوْا إِلَىٰ

(1) **Sábia Mensagem:** o Alcorão.

(2) **Ele:** Jesus.

Livro⁽¹⁾! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah.” E, se voltarem as costas, dizei: “Testemunhai que somos moslimes.”

65. Ó seguidores do Livro! Por que argumentais, sobre Abraão, enquanto a Tora e o Evangelho não foram descidos senão depois dele⁽²⁾? Então, não razoais?

66. Ei-vos que argumentais, sobre aquilo⁽³⁾ de que tendes ciência. Então, por que argumentais, sobre aquilo⁽⁴⁾ de que não tendes ciência? E Allah sabe, e vós não sabeis.

67. Abraão não era nem judeu nem cristão, mas monoteísta sincero, moslim⁽⁵⁾. E não era dos idólatras.

68. Por certo, os homens mais dignos de serem achegados a Abraão são os que o seguiram, e este Profeta⁽⁶⁾ e os que crêem. E Allah é O Protetor dos crentes.

كَلِمَةً سَوَاءٍ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ
أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا اللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِ شَيْئًا
وَلَا يَتَّخِذَ بَعْضُنَا بَعْضًا أَرْبَابًا مِنْ دُونِ
اللَّهِ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُولُوا اشْهَدُوا
بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿٦٤﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَحْجُونَ فِي إِبْرَاهِيمَ
وَمَا أَنْزِلَتْ التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ إِلَّا مِنْ
بَعْدِهِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٥﴾

هَآأَنْتُمْ هَؤُلَاءِ حَاجَجْتُمْ فِيمَا
لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ فَلِمَ تُحَاجُّونَ فِيمَا
لَيْسَ لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٦٦﴾

مَا كَانَ إِبْرَاهِيمَ يَهُودِيًّا وَلَا نَصْرَانِيًّا
وَلَكِنْ كَانَ حَنِيفًا مُسْلِمًا وَمَا
كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٦٧﴾

إِنَّ أَوْلَى النَّاسِ بِإِبْرَاهِيمَ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ
وَهَذَا النَّبِيُّ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَاللَّهُ وَلِيُّ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٦٨﴾

(1) **Seguidores do Livro:** os judeus e os cristãos, que seguem respectivamente, a Tora e o Evangelho.

(2) Este versículo foi revelado para esclarecer, de vez, os judeus e os cristãos sobre a verdadeira religião de Abraão, a qual não era o Judaísmo, nem o Cristianismo, pois, a Tora e o Evangelho foram revelados, posteriormente, a ele.

(3) **Aquilo:** sobre a religião de Moisés e Jesus.

(4) **Aquilo:** sobre a religião de Abraão. Cf. III 65 n2.

(5) Ou seja, entregue, inteiramente, a Deus. Cf. II 128 n2.

(6) Isto é, Muḥammad.

69. Uma facção dos seguidores do Livro almeja descaminhar-vos. E não descaminham senão a si mesmos e não percebem.

70. Ó seguidores do Livro! Por que renegais os versículos de Allah, enquanto testemunhais **que são verdadeiros**?

71. Ó seguidores do Livro! Por que confundis o verdadeiro com o falso, e ocultais a verdade⁽¹⁾, enquanto sabeis?

72. E uma facção dos seguidores do Livro disse: “Crede no que foi descido sobre os que crêem, no início do dia, e renegai-o, no fim dele, na esperança de eles⁽²⁾ retornarem.

73. “E não confieis **a ninguém**, exceto a quem segue vossa religião” – diz, **Muḥammad**: ‘Por certo, a **Verdadeira** Orientação é a Orientação de Allah’ – “que⁽³⁾ a outrem foi concedido algo semelhante ao que vos fora concedido, ou que

وَدَّتْ طَائِفَةٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
لَوْ يُضِلُّوكُمْ وَمَا يُضِلُّونَ إِلَّا
أَنفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٦٩﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَكْفُرُونَ بِآيَاتِ
اللَّهِ وَأَنْتُمْ تَشْهَدُونَ ﴿٧٠﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَلْبِسُونَ الْحَقَّ
بِالْبَاطِلِ وَتَكْمُومُونَ الْحَقَّ وَأَنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٧١﴾

وَقَالَتْ طَائِفَةٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
ءَامِنُوا بِالَّذِي أُنْزِلَ عَلَى الَّذِينَ ءَامَنُوا
وَجْهَ النَّهَارِ وَكُفُّوا ءَاخِرَهُ
لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٧٢﴾

وَلَا تُؤْمِنُوا إِلَّا لِمَن تَبِعَ دِينَكُمْ قُلْ إِنَّ
الْهُدَىٰ هُدَىٰ اللَّهِ أَن يُؤْتَىٰ أَحَدٌ مِّثْلَ مَا
أُوْتِيتُمْ أَوْ يُحَاجُّوكُمْ عِندَ رَبِّكُمْ قُلْ إِنَّ
الْفَضْلَ بِيَدِ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ
وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٧٣﴾

(1) Quer dizer, ocultar a vinda de Muḥammad, como profeta, à Península Arábica, mencionada na Tora, mas eliminada, intencionalmente, pelos sacerdotes judaicos.

(2) Referência aos primeiros moslimes que os judeus queriam ver renegando o Islamismo, assim como eles próprios o fizeram. E, por se considerarem letrados e dignos de grande autoridade, acreditavam que os moslimes deveriam segui-los, ou seja, abandonar o Islão, após abraçá-lo.

(3) Oração subordinada objetiva direta de "não confieis a ninguém". Os judeus recomendam que se não comente com os não judeus que não apenas outra nação pode receber a revelação divina - como eles próprios receberam - mas pode fazer prevalecer sua religião sobre o judaísmo.

eles⁽¹⁾ podem argumentar convosco, **sobre isso**, perante vosso Senhor.” Dize: “Por certo, o favor está na mão de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.”

74. Ele privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

75. E, dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, há quem, se lhe confiastes um quintal **de ouro**, restituir-to-á, e , dentre eles, há quem, se lhe confiastes um dinar⁽³⁾, não to restituirá, a menos que permaneças ao pé dele. Isso, porque dizem: “Não há repreensão alguma, contra nós, no que concerne aos iletrados⁽⁴⁾.” E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem.

76. Sim! Quem é fiel a seu pacto e é piedoso, por certo, Allah ama os piedosos.

77. Por certo, os que vendem o pacto de Allah e seus juramentos por ínfimo preço, esses não terão quinhão algum na Derradeira Vida,

يَخْتَصُّ بِرَحْمَتِهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ
ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٧٤﴾

* وَمِنَ أَهْلِ الْكِتَابِ مَن إِنْ تَأْمَنَهُ
يَقْنَطِرْ يُوَدِّهِ إِلَيْكَ وَمِنْهُمْ مَن إِنْ
تَأْمَنَهُ يَدِينَارٍ لَا يُؤَدِّهِ إِلَيْكَ إِلَّا
مَا دُمَّتْ عَلَيْهِ قَائِمًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا
لَيْسَ عَلَيْنَا فِي الْأُمِّيِّينَ سَبِيلٌ وَيَقُولُونَ
عَلَى اللَّهِ الْكَذِبُ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

بَلَىٰ مَن أَوْفَىٰ بِعَهْدِهِ وَاتَّقَىٰ فَإِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَشْتَرُونَ بِعَهْدِ اللَّهِ
وَأَيْمَانِهِمْ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَٰئِكَ لَا خَلَاقَ
لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ وَلَا يَكَلِمُهُمُ اللَّهُ

(1) **Eles**: os moslimes.

(2) Aqui, referência aos judeus.

(3) **Dinār** - do latim *dinarium*, através do grego bizantino *denarion* e do árabe-persa dinār. Antiga unidade de peso árabe; antiga moeda de ouro, cunhada pelos árabes.

(4) Denominação dada aos árabes por não possuírem livro algum. De acordo com o preceito bíblico, os judeus estariam isentos de culpa, se praticassem a usura com outros, e não com seus semelhantes.

nem lhes falará Allah, nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.

78. E, por certo, há, dentre eles, um grupo que deturpa, com as próprias línguas, o Livro⁽¹⁾, a fim de que vós o suponhais do Livro, enquanto não é do Livro. E dizem que isso vem de Allah, enquanto não vem de Allah. E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem!

79. Não é admissível que um ser humano, a quem Allah concedeu o Livro e a sabedoria e a profecia, diga, em seguida, aos homens: “Sede meus adoradores, em vez de Allah”, mas **que diga**: “Sede mestres devotos, por haverdes ensinado o Livro, e o haverdes estudado.”

80. E, **também, não é admissível** que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Ordenar-vos-ia a renegação da Fé, após vos haverdes tornado moslimes?

81. E quando Allah firmou a aliança com os profetas: “Seja o que for que Eu vos haja concedido, de Livro e de Sabedoria, se, em seguida, vos chegar um Mensageiro, confirmador do que está convosco,

وَلَا يَنْظُرُ إِلَيْهِمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
وَلَا يُزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٧٧﴾

وَأَنَّ مِنْهُمْ لَفِرِيقًا يُلوْنِ السِّنَّةَ
بِالْكِتَابِ لِيُحْسِبُوهُ مِنَ الْكِتَابِ
وَمَا هُوَ مِنَ الْكِتَابِ وَيَقُولُونَ
هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَمَا هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
وَيَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ وَهُمْ
يَعْمُونَ ﴿٧٨﴾

مَا كَانَ لِبَشَرٍ أَنْ يُؤْتِيَهُ اللَّهُ الْكِتَابَ
وَالْحُكْمَ وَالنَّبُوءَةَ ثُمَّ يَقُولَ لِلنَّاسِ
كُونُوا عِبَادًا لِي مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلَكِنْ
كُونُوا رَبَّيْنَ بِمَا كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ الْكِتَابَ وَبِمَا كُنْتُمْ
تَدْرُسُونَ ﴿٧٩﴾

وَلَا يَأْمُرُكُمْ أَنْ تَتَّخِذُوا الْمَلَائِكَةَ
وَالنَّبِيِّينَ أَرْبَابًا أَيَأْمُرُكُمْ بِالْكُفْرِ بَعْدَ
إِذْ أَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿٨٠﴾

وَإِذْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ النَّبِيِّينَ لَمَآ آتَيْنَاكُمْ
مِنْ كِتَابٍ وَحِكْمَةٍ ثُمَّ جَاءَكُمْ
رَسُولٌ مُصَدِّقٌ لِمَا مَعَكُمْ لَتُؤْمِنُنَّ
بِهِ وَلَتَنْصُرُنَّهُ قَالَ أَأَقْرَرْتُمْ وَأَخَذْتُمْ

(1) O Livro: a Tora.

deveis nele crer e deveis o socorrer.” Ele disse: “Reconheceis e firmais Meu compromisso com isso?” Disseram: “Reconhecemos.” Ele disse: “Então, testemunhai, e sou convosco, entre as testemunhas.”

82. E quem, depois disso, volta as costas, esses são os perversos.

83. E, acaso, buscam eles religião outra que a de Allah, enquanto, para Ele, se islamiza⁽¹⁾ quem está nos céus e na terra, de bom ou de mau grado, e a Ele serão retornados?

84. Dize: “Cremos em Allah e no que foi descido sobre nós, e no que fora descido sobre Abraão, e Ismael, e Isaque, e Jacó, e **sobre** as Tribos, e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e aos profetas de seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles e, para Ele, somos moslimes.”

85. E quem busca outra religião que o Islão, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores.

86. Como Allah guiará a um povo que renega a Fé, após haver sido crente e haver testemunhado que o Mensageiro é verdadeiro, e

عَلَىٰ ذَٰلِكُمْ إِصْرِي ۖ قَالُوا أَقْرَبْنَا قَالَ
فَاشْهَدُوا وَأَنَا مَعَكُمْ مِنَ
الشَّاهِدِينَ ﴿٨١﴾

فَمَنْ تَوَلَّىٰ بَعْدَ ذَٰلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْفَاسِقُونَ ﴿٨٢﴾

أَفَغَيْرَ دِينِ اللَّهِ يَبْغُونَ وَلَهُ أَسْلَمَ مَنْ
فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ طَوْعًا
وَكَرْهًا وَإِلَيْهِ يُرْجَعُونَ ﴿٨٣﴾

قُلْ ءَامَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ عَلَيْنَا وَمَا
أُنْزِلَ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ
وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا
أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَالنَّبِيُّونَ مِنْ
رَبِّهِمْ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْهُمْ
وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿٨٤﴾

وَمَنْ يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ
يُقْبَلَ مِنْهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ
الْخَاسِرِينَ ﴿٨٥﴾

كَيْفَ يَهْدِي اللَّهُ قَوْمًا كَفَرُوا
بَعْدَ إِيمَانِهِمْ وَشَهِدُوا أَنَّ الرُّسُولَ
حَقٌّ وَجَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ وَاللَّهُ

(1) Ou seja, "... se entrega", "... se submete". Cf. II 128 n2 e II 131 n2.

lhe haverem chegado as evidências?
E Allah não guia o povo injusto.

87. Esses, sua recompensa será estar, sobre eles, a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade.

88. — Nela, serão eternos. Não se lhes aliviará o castigo nem se lhes concederá dilação —

89. Exceto dos que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

90. Por certo, aos que renegam a Fé, após haverem sido crentes, em seguida, acrescentam a si mesmos a renegação da Fé⁽¹⁾, não se lhes aceitará o arrependimento; e esses são os descaminhados.

91. Por certo, os que renegam a Fé e morrem, enquanto renegadores da Fé, de nenhum deles se aceitará o conteúdo da terra em ouro, ainda que queira com isso resgatar-se. Esses terão doloroso castigo e não terão socorredores.

92. Não alcançareis a bondade, até que despendais daquilo que amais. E o que quer que despendais, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٨٦﴾

أُولَٰئِكَ جَزَاؤُهُمْ أَنَّ عَلَيْهِمْ لَعْنَةَ
اللَّهِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿٨٧﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَهُمْ يُنظَرُونَ ﴿٨٨﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ
وَأَصْلَحُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٨٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بَعْدَ إِيمَانِهِمْ ثُمَّ
أَزْدَادُوا كُفْرًا لَّنْ تُقْبَلَ تَوْبَتُهُمْ
وَأُولَٰئِكَ هُمُ الضَّالُّونَ ﴿٩٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ
كُفَّارٌ فَلَن يُقْبَلَ مِنْ أَحَدِهِمْ مِلْءُ
الْأَرْضِ ذَهَبًا وَلَوْ افْتَدَىٰ بِهِ ۚ أُولَٰئِكَ
لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَّاصِرِينَ ﴿٩١﴾

لَن تَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ
وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ شَيْءٍ فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ
عَلِيمٌ ﴿٩٢﴾

(1) Versículo dirigido aos judeus, que descreram de Jesus, depois de haverem crido em Moisés, e descreram mais ainda, de Muḥammad, quando o renegaram.

93. Todo o alimento era lícito aos filhos de Israel, exceto o que Israel proibira a si mesmo⁽¹⁾, antes que a Tora fosse descida. Dize, **Muḥammad**: “Fazei vir, então, a Tora e recitai-a, se sois verídicos.”

94. E, os que, depois disso, forjam mentiras, acerca de Allah, esses são os injustos.

95. Dize: “Allah disse a verdade. Então, segui a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

96. Por certo, a primeira Casa de Allah, edificada para os homens, é a que está em Bakkah⁽²⁾, é abençoada e serve de orientação para os mundos.

97. Nela, há sinais⁽³⁾ evidentes, entre os quais o maqām de Abraão⁽⁴⁾. E quem nela⁽⁵⁾ entra

﴿كُلُّ الطَّعَامِ كَانَ حَلَالًا لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ إِلَّا مَا حَرَّمَ إِسْرَءِيلُ عَلَى نَفْسِهِ مِنْ قَبْلِ أَنْ تُنَزَّلَ التَّوْرَةُ ۚ قُلْ فَأْتُوا بِالتَّوْرَةِ فَاتْلُوهَا إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ﴾ (١٣)

﴿فَمَنْ أَفْتَرَى عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ﴾ (١٤)

﴿قُلْ صَدَقَ اللَّهُ فَاتَّبِعُوا مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ﴾ (١٥)

﴿إِنَّ أَوَّلَ بَيْتٍ وُضِعَ لِلنَّاسِ لَلَّذِي بِبَكَّةَ مُبَارَكًا وَهُدًى لِّلْعَالَمِينَ﴾ (١٦)

﴿فِيهِ ءَايَاتٌ بَيِّنَاتٌ مَّقَامُ إِبْرَاهِيمَ وَمَنْ دَخَلَهُ كَانَ ءَامِنًا ۚ وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ حُجُّ

(1) Os judeus censuraram os moslimes, por se alimentarem de carne de camelo, que a religião judaica não permitia. E desafiavam Muḥammad, dizendo-lhe: "Como pretendes dizer que segues a religião de Abraão, se ele não se alimentava de camelos nem bebia de seu leite?" Respondeu-lhes o Profeta com este versículo, afirmando que Deus não impusera aos filhos de Israel qualquer distinção de alimentos antes de revelar a Lei de Moisés, embora Jacó se houvesse absterido desses alimentos, mas voluntariamente, segundo alguns por causa de uma neuralgia isquiática, cuja cura o levou a tal voto. O que prova ser tudo anterior à revelação da Tora e ser a carne de uso amplo, na alimentação, na época do Patriarca Abraão.

(2) **Bakkah**: alternância prosaica de Makkah (Meca), onde se encontra a Mesquita Sagrada ou Casa de Deus, construída em torno da Ka'bah.

(3) São alguns deles, além do **Maqām** de Abraão, a **pedra negra**, o poço **Zam-Zam**, as colinas **Aṣ-Ṣafā** e **Al Marwah**.

(4) Cf. II 125 n2.

(5) **Nela**: na Casa de Deus.

estará em segurança. E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega **isso, saiba que**, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos⁽¹⁾.

98. Dize: “Ó seguidores do Livro! Por que renegais os versículos de Allah, enquanto Allah é Testemunha do que fazeis?”

99. Dize: “Ó seguidores do Livro! Por que afastais os que crêem do caminho de Allah, buscando torná-lo tortuoso, enquanto sois testemunhas **de que esse é o caminho certo?**” E Allah não está desatento ao que fazeis.

100. Ó vós que credes! Se obedeceis a um grupo daqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, eles vos tornarão renegadores da Fé, após haverdes crido.

101. E como podeis renegar a Fé, enquanto se recitam, para vós, os versículos de Allah, e enquanto, dentre vós, está Seu Mensageiro? E quem se agarra a Allah, com efeito, será guiado a uma senda reta.

102. Ó vós que credes! Temei a Allah como se deve temê-lo, e não

الْبَيْتِ مَنْ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا وَمَنْ كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٩٧﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ شَهِيدٌ عَلَى مَا تَعْمَلُونَ ﴿٩٨﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ مَنْ آمَنَ تَبْغُونَهَا عِوَجًا وَأَنْتُمْ شُهَدَاءُ وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٩٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنْ تَطِيعُوا فَرِيقًا مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ يَرُدُّوكُمْ بَعْدَ إِيمَانِكُمْ كَافِرِينَ ﴿١٠٠﴾

وَكَيْفَ تَكْفُرُونَ أَنْتُمْ تُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ آيَاتُ اللَّهِ وَفِيكُمْ رَسُولُهُ وَمَنْ يَعْتَصِم بِاللَّهِ فَقَدْ هُدِيَ إِلَىٰ صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٠١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ حَقَّ تَقَاتِهِ

(1) Ou seja, Deus prescinde dos mundos, constituídos de todos os seres: homens, jinns e anjos.

(2) O Livro: a Tora.

morrais senão enquanto moslimes.

103. E agarrai-vos todos à corda de Allah⁽¹⁾, e não vos separeis. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando éreis inimigos⁽²⁾ e Ele vos pôs harmonia entre os corações, e vos tornastes irmãos, por Sua graça. E estáveis à beira do abismo do fogo e Ele, deste, vos salvou. Assim, Allah torna evidentes, para vós Seus sinais, para vos guiardes.

104. E que seja formada de vós uma comunidade, que convoque ao bem, e ordene o conveniente, e coíba o reprovável. E esses são os bem-aventurados.

105. E não sejais como os que se separaram e discreparam, após lhes haverem chegado as evidências. E esses terão formidável castigo,

106. Um dia, em que certas faces resplandecerão e outras faces enegrecerão⁽³⁾. Então, quanto àqueles, cujas faces enegrecerem, **dir-se-lhes-á:** “Renegastes a Fé, após haverdes sido crentes? Experimentai, pois, o castigo, porque a renegáveis.”

وَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٠٢﴾
وَأَعْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا
وَاذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ كُنْتُمْ
أَعْدَاءً فَأَلَّفَ بَيْنَ قُلُوبِكُمْ فَأَصْبَحْتُمْ
بِنِعْمَتِهِ إِخْوَانًا وَكُنْتُمْ عَلَى شَفَا
حُفْرَةٍ مِنَ النَّارِ فَأَنْقَذَكُمْ مِنْهَا كَذَلِكَ
يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمُ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ
تَهْتَدُونَ ﴿١٠٣﴾

وَلَتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ
وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ
وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿١٠٤﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ تَفَرَّقُوا وَاخْتَلَفُوا مِنْ بَعْدِ
مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ وَأُولَئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ
عَظِيمٌ ﴿١٠٥﴾

يَوْمَ تَبْيَضُّ وُجُوهٌ وَتَسْوَدُّ وُجُوهٌ فَأَمَّا
الَّذِينَ اسْوَدَّتْ وُجُوهُهُمْ أَكَفَرْتُمْ بَعْدَ
إِيمَانِكُمْ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ
تَكْفُرُونَ ﴿١٠٦﴾

(1) **A corda de Allah:** o Alcorão. Invocação a que todos busquem amparo e proteção no Alcorão, o vínculo entre o homem e Deus, pois os ensinamentos, no Livro, não só unem, em cadeia, uns aos outros, mas, todos a Deus, seu Protetor.

(2) Referência à inimizade existente entre os árabes, antes do advento do Islão.

(3) A face do benfeitor será iluminada, enquanto a do malfeitor será marcada pelo negrume da descrença.

107. E, quanto àqueles, cujas faces resplandecerem, estarão na misericórdia de Allah. Nela, serão eternos.

108. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, com a verdade. E Allah não deseja injustiça para os mundos⁽¹⁾.

109. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra, e a Allah são retornadas as determinações.

110. Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade: ordenais o conveniente e coibis o reprovável e credes em Allah. E, se os seguidores⁽²⁾ do Livro, cressem, ser-lhes-ia melhor. Dentre eles, há os crentes, mas sua maioria é perversa.

111. Eles não vos prejudicarão senão com moléstia. E, se eles vos combaterem, voltar-vos-ão as costas; em seguida, não serão socorridos.

112. A vileza estende-se, sobre eles, onde quer que se achem, exceto se estão com proteção de Allah e proteção dos homens⁽³⁾. E incorrem em ira de Allah. E, sobre

وَأَمَّا الَّذِينَ أَبْيَضَتْ وُجُوهُهُمْ فِي رَحْمَةِ اللَّهِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٠٧﴾

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ بِالْحَقِّ وَمَا اللَّهُ يُرِيدُ ظُلْمًا لِلْعَالَمِينَ ﴿١٠٨﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿١٠٩﴾

كُنْتُمْ خَيْرَ أُمَّةٍ أُخْرِجَتْ لِلنَّاسِ تَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَتَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَتُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَوْ آمَنَ أَهْلُ الْكِتَابِ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ مِنْهُمْ الْمُؤْمِنُونَ وَأَكْثَرُهُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿١١٠﴾

لَنْ يَضُرَّوكُمْ إِلَّا أَذًى وَإِنْ يُقَاتِلُوكُمْ يُؤْلُوكُمْ إِلَّا ذَبَّارْتُمْ لَا يَنْصُرُوكَ ﴿١١١﴾

ضُرِبَتْ عَلَيْهِمُ الذِّلَّةُ أَيْنَ مَا ثَقِفُوا إِلَّا بِحَبْلٍ مِنَ اللَّهِ وَحَبْلٍ مِنَ النَّاسِ وَبَاءَ وَبَغَضَ مِنَ اللَّهِ وَضُرِبَتْ

(1) Cf. I 2 n1 e III 97 P101 n1.

(2) Referência aos judeus e aos cristãos.

(3) **Proteção dos homens**: os judeus só podem conviver em paz com os muçulmanos que lhes oferecem proteção, ao firmarem, conforme as leis islâmicas, a aliança de Az-Zimmah (da proteção), mediante pagamento da taxa chamada **al jizyah**.

eles, estende-se a humilhação. Isso, porque renegavam os sinais de Allah e matavam⁽¹⁾, sem razão, os profetas. Isso, porque desobedeciam e cometiam agressão.

113. Eles não são **todos** iguais. Dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, há uma comunidade reta, que recita os versículos de Allah, nas horas da noite, enquanto se prostrana;

114. Eles crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e ordenam o conveniente e coíbem o reprovável e se apressam para as boas ações. E esses são dos íntegros.

115. E o que quer que façam de bom não lhes será negado. E Allah, dos piedosos, é Onisciente.

116. Por certo, aos que renegam a Fé, de nada lhes valerão as riquezas e os filhos diante de Allah. E esses são os companheiros do fogo. Nele, serão eternos.

117. O exemplo do que eles despendem, nesta vida terrena, é como o de um vento glacial: alcançou um campo lavrado de um povo injusto com si mesmo e aniquilou-o. E Allah não foi injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

عَلَيْهِمُ الْمَسْكَنَةُ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا
يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ
الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقِّ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا
وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿١١٣﴾

* لَيْسُوا سَوَاءً مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
أُمَّةٌ قَائِمَةٌ يَتْلُونَ آيَاتِ اللَّهِ
ءِ انَاءَ اللَّيْلِ وَهُمْ يَسْجُدُونَ ﴿١١٤﴾

يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ
عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ
وَأُولَئِكَ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١١٥﴾

وَمَا يَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ فَلَنْ يُكْفَرُوهُ وَاللَّهُ
عَلِيمٌ بِالْمُتَّقِينَ ﴿١١٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ تُغْنِيَ عَنْهُمْ
أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿١١٧﴾

مَثَلُ مَا يُنْفِقُونَ فِي هَذِهِ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
كَمَثَلِ رِيحٍ فِيهَا صِرٌّ أَصَابَتْ حَرْثَ
قَوْمٍ ظَلَمُوا أَنْفُسَهُمْ فَأَهْلَكَتْهُ وَمَا
ظَلَمَهُمُ اللَّهُ وَلَكِنْ أَنْفُسُهُمْ
يَظْلِمُونَ ﴿١١٨﴾

(1) Cf. II 61 n2.

(2) Referência aos judeus e aos cristãos.

118. Ó vós que credes! Não tomeis por confidentes **outros** além dos vossos: eles não vos pouparão desventura alguma; almejarão vosso embaraço. De fato, a aversão manifesta-se nas suas bocas, e o que seus peitos escondem é **ainda** maior. Com efeito, tornamos evidentes, para vós, os sinais. Se razoásseis!

119. Ei-vos que os amais, enquanto eles não vos amam; e vós credes em todo o Livro⁽¹⁾. E, quando eles deparam convosco, dizem: “Cremos”. E, quando a sós, mordem as pontas dos dedos de rancor contra vós. Dize, **Muhammad**: “Morrei com vosso rancor!” Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

120. Se algo de bom vos toca, isto os aflige. E, se algo de mal vos alcança, com isso jubilam. E, se pacientardes e fordes piedosos, sua insídia, em nada vos prejudicará. Por certo, Allah está **sempre** abarcando o que fazem.

121. E **lembra-te de** quando, ao amanhecer, deixaste tua família, para dispor os crentes em posição de combate⁽²⁾. – E Allah é Oniouvinte, Onisciente –

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا بَطَانَةً
مِّن دُونِكُمْ لَا يَأْلُونَكُمْ حَبَالًا
وَدُّوْا مَا عَنِتُّمْ قَدْ بَدَتِ الْبَغْضَاءُ مِنْ
أَفْوَاهِهِمْ وَمَا تُخْفِي صُدُورُهُمْ
أَكْبَرُ قَدْ بَيَّنَّا لَكُمُ الْآيَاتِ إِن كُنتُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿١١٨﴾

هَآأَنْتُمْ أَوْلَاءُ تُحِبُّونَهُمْ وَلَا يُحِبُّونَكُمْ
وَتُؤْمِنُونَ بِالْكِتَابِ كُلِّهِ وَإِذَا الْقُومُ
قَالُوا ءَامَنُوا وَإِذَا اخْلَواْ عَصُواْ عَلَيْكُمْ
أَلَا نَمْلِكُ مِنَ الْغَيْظِ قُلٌّ مُّؤْتُواْ بِغَيْظِكُمْ
إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١١٩﴾

إِن تَمْسَسْكُمْ حَسَنَةٌ تَسُوهُمْ وَإِن
تُصِبْكُمْ سَيِّئَةٌ يَفْرَحُواْ بِهَا وَإِن
تَصْبِرُواْ وَتَتَّقُواْ لَا يَضُرُّكُمْ كَيْدُهُمْ
شَيْئًا إِنَّ اللَّهَ بِمَا يَعْمَلُونَ مُحِيطٌ ﴿١٢٠﴾

وَإِذْ غَدَوْتَ مِنْ أَهْلِكَ تُبَوِّئُ الْمُؤْمِنِينَ
مَقْلَعِدًا لِلْقِتَالِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿١٢١﴾

(1) Todos os livros divinos.

(2) Alusão à Batalha de 'Uḥud, o segundo combate dos moslimes, contra os idólatras de Makka, onde aqueles foram derrotados. A denominação desta batalha se deve a haver sido realizada perto da Montanha de 'Uḥud, em Al Madīnah.

122. E de quando duas de vossas facções⁽¹⁾ intentaram acovardar-se, enquanto Allah era seu Protetor. – E que os crentes, então, confiem em Allah! –

123. E com efeito, Allah socorreu-vos em Badr, enquanto éreis humilhados⁽²⁾. – Então, temei a Allah, na esperança de serdes agradecidos –.

124. E de quando disseste aos crentes: “Não vos basta que vosso Senhor vos auxilia com três mil anjos descidos **do céu?**”

125. Sim, se pacientes e sois piedosos, e **os inimigos** vos chegam, de imediato, vosso Senhor auxiliar-vos-á com cinco mil anjos assinalados⁽³⁾.

126. E Allah não o fez senão como alvissaras para vós e para que vossos corações se tranquilizassem com isso. – E o socorro não vem senão de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio –.

127. E socorreu-vos, para cortar uma facção dos que renegaram a

إِذْ هَمَّتْ طَائِفَتَانِ مِنْكُمْ أَنْ تَفْشَلَا
وَاللَّهُ وَلِيَهُمَا وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٢٢﴾

وَلَقَدْ نَصَرَكُمُ اللَّهُ بِبَدْرٍ وَأَنْتُمْ أَذِلَّةٌ فَاتَّقُوا
اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ تَقُولُ لِلْمُؤْمِنِينَ أَلَنْ يَكْفِيَكُمْ أَنْ
يُمِدَّكُمْ رَبُّكُمْ بِثَلَاثَةِ آلْفٍ مِنَ الْمَلَائِكَةِ
مُنزِلِينَ ﴿١٢٤﴾

بَلَى إِنْ تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا وَيَأْتُوكُمْ مِنْ
قُدْرِهِمْ هَذَا يُمِدَّكُمْ رَبُّكُمْ بِخَمْسَةِ
آلْفٍ مِنَ الْمَلَائِكَةِ مُسَوِّمِينَ ﴿١٢٥﴾

وَمَا جَعَلَهُ اللَّهُ إِلَّا بُشْرَى لَكُمْ وَلِتَطْمَئِنَّ
قُلُوبُكُمْ بِهِ وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِنْدِ
اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١٢٦﴾

لِيَقْطَعَ طَرَفًا مِّنَ الَّذِينَ كَفَرُوا

(1) O versículo faz referência a alguns dos Banū Salāmah, da tribo Khazraj, e Banū Hārithah, da tribo Al Aus, que, na batalha, compunham as duas alas do exército islâmico.

(2) Isso, em virtude do reduzidíssimo número de provisões e animais de montaria.

(3) **Anjos assinalados:** com sinais distintivos, tais como turbantes amarelos, cujas pontas desciam por entre as espadas.

Fé, ou para desbaratá-los: então, tornariam malogrados;

128.— Nada da determinação divina te pertence, **Muḥammad** — ou para Ele voltar-se para eles, remindo-os, ou para castigá-los, pois eles, por certo, são injustos.

129. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

130. Ó vós que credes! Não devoreis a usura⁽¹⁾, muitas vezes duplicada; e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

131. E guardai-vos do Fogo, que é preparado para os renegadores da Fé.

132. E obedeei a Allah e ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.

133. E apressai-vos para um perdão de vosso Senhor e para um Paraíso, cuja amplidão é a dos céus e

أَوْ يَكْتَبَتُهُمْ فَيَنْقَلِبُوا خَائِبِينَ ﴿١٢٧﴾

لَيْسَ لَكَ مِنَ الْأَمْرِ شَيْءٌ أَوْ يَتُوبَ عَلَيْهِمْ أَوْ يُعَذِّبَهُمْ فَإِنَّهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١٢٨﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ يَغْفِرُ لِمَن يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٢٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَأْكُلُوا الرِّبَا أَضْعَافًا مُّضَاعَفَةً وَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿١٣٠﴾

وَاتَّقُوا النَّارَ الَّتِي أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿١٣١﴾

وَاطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٣٢﴾

* وَسَارِعُوا إِلَى مَغْفِرَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ عَرْضُهَا السَّمَوَاتُ

(1) Por dois motivos principais, o Islão proíbe a prática da usura: a) **por motivo ético**: o Islão assevera a convivência fraterna, na sociedade, em que o forte deve amparar o fraco, e jamais explorá-lo. Na verdade, o usurário se prevalece da situação do necessitado, oferecendo-lhe ilusório auxílio, em troca da restituição dobrada deste auxílio e da posse voraz de tudo quanto lhe pertence; b) **por motivo econômico**: a usura cria uma classe inoperante e ociosa na sociedade, quando o Islão prega, exatamente, o contrário, ou seja, que cada indivíduo deve trabalhar para viver e não viver do trabalho e do sofrimento alheios.

da terra, preparado para os piedosos,

134. Que despendem, na prosperidade e na adversidade, e que contêm o rancor, e indultam as **outras** pessoas – e Allah ama os benfeitores –

135. E que, quando cometem obscenidade, ou são injustos com si mesmos, lembram-se de Allah e imploram perdão de seus delitos – e quem perdoa os delitos senão Allah? – e não se obstinam no que fizeram, enquanto sabem.

136. Esses, sua recompensa será o perdão de seu Senhor e Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E que excelente o prêmio dos laboriosos!

137. Com efeito passaram, antes de vós, procedimentos **exemplares de castigo**. Então, caminhai na terra, e olhai como foi o fim dos desmentidores!

138. Este⁽¹⁾ é um esclarecimento, para os homens, e orientação e exortação para os piedosos.

139. E não vos desanimeis nem vos entristeçais – enquanto sois os superiores –, se sois crentes.

140. Se um sofrimento vos tocar, **pacientai**, pois, com efeito,

وَالْأَرْضُ أَعَدَّتْ لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٣٣﴾
الَّذِينَ يُنْفِقُونَ فِي السَّرَّاءِ وَالضَّرَّاءِ
وَالْكُظُمِينَ الْغَيْظِ وَالْعَافِينَ
عَنِ النَّاسِ وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣٤﴾

وَالَّذِينَ إِذَا فَعَلُوا فَحِشَةً أَوْ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ ذَكَرُوا اللَّهَ فَاسْتَغْفَرُوا
لِدُنُوبِهِمْ وَمَنْ يَغْفِرِ الدُّنُوبَ إِلَّا اللَّهُ
وَلَمْ يَصِرُوا عَلَى مَا فَعَلُوا
وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٣٥﴾

أُولَئِكَ جَزَاءُهُمْ مَغْفِرَةٌ مِنْ رَبِّهِمْ
وَجَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا وَنِعْمَ أَجْرُ الْعَامِلِينَ ﴿١٣٦﴾

فَدَخَلْتَ مِنْ قِبَلِكُمْ مِثْرَبٌ
فَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الْمُكَذِّبِينَ ﴿١٣٧﴾

هَذَا بَيَانٌ لِلنَّاسِ وَهُدًى وَمَوْعِظَةٌ
لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٣٨﴾

وَلَا تَهِنُوا وَلَا تَحْزَنُوا وَأَنْتُمْ الْأَعْلَوْنَ
إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣٩﴾

إِنْ يَمَسَّكُمْ قَرْحٌ فَقَدْ مَسَّ الْقَوْمَ قَرْحٌ

(1) Este: o Alcorão.

sofrimento igual havia tocado o povo **inimigo**. E esses dias⁽¹⁾, alternamo-los entre os homens. E **isso**, para que Allah conheça os que crêem-e escolha de vós mártires – e Allah não ama os injustos –

141. E para que purgue os que crêem e para que extermine os renegadores da Fé.

142. Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto, ainda, não fizestes saber⁽²⁾ a Allah quais, dentre vós, lutareis, e não O fizestes saber quais os perseverantes?

143. E, com efeito, aneláveis a morte, antes de a deparardes; e, com efeito, viste-la, enquanto olháveis.

144. E Muḥammad não é senão Mensageiro; de fato, outros Mensageiros passaram, antes dele. Então, se ele morrer ou for morto, tornareis atrás, virando os calcanhares? E quem torna atrás, virando os calcanhares, em nada prejudicará a Allah. E Allah recompensará os agradecidos.

145. E não é admissível que uma pessoa morra senão com a

مِّثْلَهُ، وَتِلْكَ الْآيَاتُ نُذَوِلْهَا بَيْنَ
النَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا
وَيَتَّخِذَ مِنْكُمْ شُهَدَاءَ وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿١٤٠﴾

وَلِيُمَحِّصَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَيَمْحَقَ
الْكَافِرِينَ ﴿١٤١﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تُدْخَلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا
يَعْلَمِ اللَّهُ الَّذِينَ جَاهَدُوا مِنْكُمْ
وَيَعْلَمَ الصَّابِرِينَ ﴿١٤٢﴾

وَلَقَدْ كُنْتُمْ تَمَنَّوْنَ الْمَوْتَ مِنْ قَبْلِ أَنْ
تَلْقَوْهُ فَقَدْ رَأَيْتُمُوهُ وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ ﴿١٤٣﴾

وَمَا مُحَمَّدٌ إِلَّا رَسُولٌ قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِ
الرُّسُلُ أَفَإِنْ مَاتَ أَوْ قُتِلَ انْقَلَبْتُمْ
عَلَى أَعْقَابِكُمْ وَمَنْ يَنْقَلِبْ عَلَى عَقْبَيْهِ
فَلَنْ يَضُرَّ اللَّهَ شَيْئًا وَسَيَجْزِي اللَّهُ
الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٤﴾

وَمَا كَانَتْ لِنَفْسٍ أَنْ تَمُوتَ إِلَّا

(1) O termo **dias** se refere aos momentos de vitória e derrota, na vida, que é alternada de prosperidade e adversidade.

(2) Literalmente: "... enquanto não sabe Deus, ainda, os que lutarão, entre vós, e não sabe, ainda, os que serão pacientes?" Estilisticamente, quando se diz que Deus "não sabe" algo, na verdade, quer-se dizer que este algo nem existe.

permissão de Allah. É prescrição fixa. E a quem deseja a retribuição da vida terrena, conceder-lhe-emos **algo** desta; e a quem deseja a retribuição da Derradeira Vida, conceder-lhe-emos **algo** desta. E recompensaremos os agradecidos.

146. E quantos profetas houve, junto dos quais numerosos devotos combateram! E não se desanimaram, pelo que os alcançara, no caminho de Allah, nem fraquejaram nem se humilharam. — E Allah ama os perseverantes —

147. E seu dito não foi senão dizerem: “Senhor nosso! Perdoanos os delitos e os excessos em nossa conduta. E torna-nos firmes os passos e socorre-nos contra o povo renegador da Fé.”

148. Então, Allah concedeu-lhes a retribuição da vida terrena e a aprazível retribuição da Derradeira Vida. E Allah ama os benfeitores.

149. Ó vós que credes! Se obedecéis aos que renegam a Fé, eles vos farão tornar atrás, virando os calcanhares: então, tornar-vos-eis perdedores.

150. Mas Allah é vosso Protetor. E Ele é O Melhor dos socorredores.

151. Lançaremos o terror no coração dos que renegam a Fé, por

بِإِذْنِ اللَّهِ كَتَبْنَا مُوَجَّلًا وَمَنْ يُرِدْ
ثَوَابَ الدُّنْيَا نُؤْتِهِ مِنْهَا وَمَنْ يُرِدْ ثَوَابَ
الْآخِرَةِ نُؤْتِهِ مِنْهَا وَسَنَجْزِي
الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٥﴾

وَكَايُنَ مِنْ نَبِيِّ قَتَلَ مَعَهُ رِيَّتُونَ
كَثِيرٌ فَمَا وَهَنُوا لَمَّا أَصَابَهُمْ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ وَمَا ضَعُفُوا وَمَا اسْتَكَانُوا لِلَّهِ
يُحِبُّ الصَّابِرِينَ ﴿١٤٦﴾

وَمَا كَانَ قَوْلُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا
ذُنُوبَنَا وَأَسْرِفْنَا فِي أَمْرِنَا وَثَبَّتْ
أَقْدَامَنَا وَانصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ
الْكَافِرِينَ ﴿١٤٧﴾

فَنَاتَاهُمُ اللَّهُ ثَوَابَ الدُّنْيَا وَحُسْنَ
ثَوَابِ الْآخِرَةِ وَاللَّهُ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٤٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنْ تَطِيعُوا
الَّذِينَ كَفَرُوا يَرْدُدُواكُمْ
عَلَى أَعْقَابِكُمْ فَتَنْقَلِبُوا
خَاسِرِينَ ﴿١٤٩﴾

بَلِ اللَّهُ مَوْلَاكُمْ وَهُوَ خَيْرُ
النَّصِيرِينَ ﴿١٥٠﴾

سَنُلْقِي فِي قُلُوبِ الَّذِينَ كَفَرُوا

haverem associado a Allah o⁽¹⁾ de que Ele não fez descer comprovação alguma. E sua morada será o Fogo. E que execrável a moradia dos injustos!

152. E, com efeito, Allah confirmou Sua promessa para convosco, quando, com Sua permissão, vós os trucidastes. **Assim foi**, até que, quando vos acovardastes e disputastes acerca da ordem⁽²⁾, e desobedecesteis, depois de Ele vos fazer ver o⁽³⁾ que amáveis, **fostes derrotados**. Houve, dentre vós quem desejasse a vida terrena e houve, dentre vós, quem desejasse a Derradeira Vida. Em seguida, Ele desviou-vos deles⁽⁴⁾, para pôr-vos à prova. E, com efeito, Ele vos indultou. E Allah é Obsequioso para com os crentes.

153. Lembrai-vos de quando vos afastáveis, **fugindo**, sem atentardes para ninguém, enquanto o Mensageiro vos convocava por trás de vós; então, Ele vos retribuiu angústia por angústia, **pelo que causastes ao Profeta, e para que**

الرُّعْبَ بِمَا أَشْرَكُوا بِاللَّهِ مِالَهُ
يُنْزِلُ بِهِ سُلْطَانًا وَمَأْوَاهُمْ
النَّارُ وَيَشْهَدُ مَثْوًى
الظَّالِمِينَ ﴿١٥١﴾

وَلَقَدْ صَدَقَكُمُ اللَّهُ وَعْدَهُ
إِذْ تَحْسُونَهُمْ بِإِذْنِهِ حَتَّى إِذَا
فُتِلْتُمْ وَتَنَزَعْتُمْ فِي الْأَمْرِ
وَعَصَيْتُمْ مِّنْ بَعْدِ مَا أَرْسَلَكُمْ
مَّا تُحِبُّونَ مِنْكُمْ مَّنْ يُرِيدُ
الدُّنْيَا وَمِنْكُمْ مَّنْ يُرِيدُ الْآخِرَةَ
ثُمَّ صَرَّفَكُمْ عَنْهُمْ لِيَبْتَلِيَكُمْ
وَلَقَدْ عَفَا عَنْكُمْ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ
عَلَى الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٥٢﴾

﴿١٥٣﴾ إِذْ تَصْعَدُونَ وَلَا تَلْوُونَ
عَلَى أَحَدٍ وَالرَّسُولُ يَدْعُوكُمْ
فِي أُخْرَىٰكُمْ فَأَنْتُمْ كَافِرُونَ
غَمًّا بَغَمٍ لِّكَيْلَا تَحْزَنُوا عَلَى
مَا فَاتَكُمْ وَلَا مَا أَصَابَكُمْ

(1) O: aquilo, ou seja, os ídolos.

(2) A ordem dada pelo Profeta Muḥammad aos flecheiros, para que permanecessem na montanha, à espreita do inimigo, e protegessem o exército. Na iminência de vitória dos moslimes, estes flecheiros começaram a polemizar a ordem dada. Muitos deles, em desobediência, desceram a montanha, à cata dos espólios, abrindo, com isso, uma brecha no exército, por onde, depois, entrou vitorioso o inimigo.

(3) O: aquilo, a vitória.

(4) Deles: dos idólatras.

vos não entristecêsseis com o que havíeis perdido nem com o que vos havia alcançado. E Allah, do que fazíeis, é Conhecedor.

154. Em seguida, Ele fez descer sobre vós, após a angústia, segurança: um sono que encobriu uma facção de vós, enquanto uma **outra** facção, com efeito, se preocupava com si mesma, conjeturando, inveridicamente, acerca de Allah, conjeturas **do tempo** da ignorância⁽¹⁾. Diziam: “Temos nós algo⁽²⁾ da determinação?” Dize, **Muhammad**: “Por certo, toda determinação é de Allah.” Eles escondem, nas almas, o que te não manifestam. Dizem: “Se tivéssemos algo da determinação, não haveríamos sido mortos, aqui.” Dize: “Se estivésseis em vossas casas, em verdade, aqueles, a quem foi prescrita a morte, **em combate**, haveriam saído ao encontro de seu local de morte.” E **isso**, para que Allah pusesse à prova o que havia em vossos peitos e para que vos purgasse o que havia nos corações. E Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

155. Por certo, aqueles, dentre vós, que voltaram as costas, no dia

وَاللَّهُ خَيْرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٥٣﴾

ثُمَّ أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ مِنْ بَعْدِ الْغَمِّ أَمْنَةً
نُعَاسًا يَغْشَى طَآئِفَةً مِنْكُمْ وَطَآئِفَةٌ قَدْ
أَهَمَّتْهُمْ أَنْفُسُهُمْ يَظُنُّونَ بِاللَّهِ غَيْرَ
الْحَقِّ ظَنَّ الْجَاهِلِيَّةِ يَقُولُونَ هَلْ
لَنَا مِنَ الْأَمْرِ مِنْ شَيْءٍ قُلْ إِنْ الْأَمْرُ
كَلَّهُ لِلَّهِ يُخْفُونَ فِي أَنْفُسِهِمْ
مَا لَا يَبْدُونَ لَكَ يَقُولُونَ لَوْ كَانَ لَنَا مِنَ
الْأَمْرِ شَيْءٌ مَقُتِلْنَا هَهُنَا قُلْ لَوْ كُنْتُمْ
فِي بُيُوتِكُمْ لَبَرَزَ الَّذِينَ كُتِبَ عَلَيْهِمُ
الْقَتْلُ إِلَى مَضَاجِعِهِمْ وَلِيَبْتَلِيَ اللَّهُ مَا فِي
صُدُورِكُمْ وَلِيُمَحَّصَ مَا فِي قُلُوبِكُمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١٥٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ تَوَلَّوْا مِنْكُمْ يَوْمَ الْتَقَى

(1) **Tempo da ignorância**: o período, anterior ao Islão, na Península Arábica.

(2) "Influiremos nós nas decisões da batalha?"

em que se depararam as duas hostes, é Satã, apenas, que fê-los incorrer em erro, por algo que cometeram. E, com efeito, Allah indultou-os. Por certo, Allah é Perdoador, Clemente.

156. Ó vós que credes! Não sejais como os que renegam a Fé e dizem de seus irmãos, quando percorrem a terra ou são mortos, em combate: “Se houvessem ficado conosco, não haveriam morrido nem haveriam sido mortos”. Allah fez disso um motivo de aflição nos seus corações. E Allah dá a vida e dá a morte. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

157. E, em verdade, se fordes mortos, no caminho de Allah, ou se morrerdes, perdão e misericórdia de Allah serão melhores que tudo quanto eles juntarem.

158. E, em verdade, se morrerdes ou fordes mortos, **em combate**, a Allah sereis reunidos.

159. E, por uma misericórdia de Allah, tu, **Muhammad**, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. E, se decidires **algo**, confia em Allah. Por certo,

الْجَمْعَانِ إِنَّمَا اسْتَزَلَّهُمُ الشَّيْطَانُ
بِبَعْضٍ مَا كَسَبُوا وَلَقَدْ عَفَا اللَّهُ عَنْهُمْ إِنَّ
اللَّهَ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿١٥٦﴾

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ
كَفَرُوا وَقَالُوا لِإِخْوَانِهِمْ إِذَا ضَرَبُوا
فِي الْأَرْضِ أَوْ كَانُوا غُزًى لَوْ كَانُوا
عِنْدَنَا مَا مَاتُوا وَمَاقُتِلُوا لِيَجْعَلَ
اللَّهُ ذَٰلِكَ حَسْرَةً فِي قُلُوبِهِمْ
وَاللَّهُ يُخَيِّئُ وَيُمَيِّتُ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿١٥٧﴾

وَلَيْنَ مُثْرَٰهُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَوْ مُتْرَٰ
لَمَغْفِرَةٌ مِّنَ اللَّهِ وَرَحْمَةٌ خَيْرٌ مِّمَّا
يَجْمَعُونَ ﴿١٥٨﴾

وَلَيْنَ مُثْرَٰهُ أَوْ قُتِلَ لَآلِ اللَّهِ
تُخْسَرُونَ ﴿١٥٩﴾

فِيمَا رَحِمَهُ مِنَ اللَّهِ لَئِن لَّهُمْ وَلَوْ كُنْتَ
فَظًّا غَلِيظَ الْقَلْبِ لَأَنفَضُونَا مِنْ حَوْلِكَ
فَأَعْفُ عَنْهُمْ وَاسْتَغْفِرْ لَهُمْ وَشَاوِرْهُمْ
فِي الْأَمْرِ فَإِذَا عَزَمْتَ فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُتَوَكِّلِينَ ﴿١٦٠﴾

Allah ama os confiantes **nEle**.

160. Se Allah vos socorre, não tereis vencedor algum. E, se Ele vos desampara, quem, após dEle, vos socorrerá? E que em Allah, então, confiem os crentes!

161. E não é admissível que um profeta defraude⁽¹⁾ **algo**. E quem defrauda virá, no Dia da Ressurreição, com o que defraudou. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou: e eles não sofrerão injustiça.

162. Então, será que quem segue o agrado de Allah é como quem incorre em ira de Allah? E a morada deste será a Geena; e que execrável destino!

163. Eles estão em escalões junto de Allah. E Allah, do que fazem, é Onividente.

164. Com efeito, Allah fez mercê aos crentes, quando lhes enviou um Mensageiro, **vindo** deles, o qual recita Seus versículos, para eles, e os dignifica e lhes ensina o Livro⁽²⁾ e a Sabedoria. E, por certo, antes, estavam em evidente descaminho.

إِنْ يَنْصُرْكُمُ اللَّهُ فَلَا غَالِبَ لَكُمْ
وَإِنْ يَخْذُلْكُمْ فَمَنْ ذَا الَّذِي يَنْصُرُكُمْ
مِنْ بَعْدِهِ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٦٠﴾

وَمَا كَانَ لِنَبِيٍّ أَنْ يَغُلَّ وَمَنْ يَغْلُلْ
يَأْتِ بِمَا غَلَّ يَوْمَ الْقِيَمَةِ ثُمَّ تُوَفَّى
كُلُّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿١٦١﴾

أَفَمَنْ اتَّبَعَ رِضْوَانَ اللَّهِ كَمَنْ بَاءَ
بِسَخَطِ اللَّهِ وَمَا أُورِثَهُ جَهَنَّمُ
وَيَسَّ السَّعِيرُ ﴿١٦٢﴾

هُمْ دَرَجَاتٌ عِنْدَ اللَّهِ وَاللَّهُ بِصِيرٍ بِمَا
يَعْمَلُونَ ﴿١٦٣﴾

لَقَدْ مَنَّ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ إِذْ بَعَثَ
فِيهِمْ رَسُولًا مِنْ أَنْفُسِهِمْ يَتْلُوا
عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَزَكَّيَهُمْ
وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ
كَانُوا مِنْ قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿١٦٤﴾

(1) Este versículo foi revelado logo após a Batalha de Badr, quando, na distribuição dos espólios, se deu por falta de um pedaço de tecido de veludo vermelho, que um dos hipócritas presentes afirmou haver sido tirado pelo Profeta. Daí a frase: "Não é concebível que o Profeta defraude algo, ocultando-o para si, na partilha dos espólios".

(2) **O Livro:** o Alcorão.

165. Que cousa! Quando uma desgraça vos alcançou, e que, com efeito, vos infligistes, em dobro, **ao inimigo**, dissestes: “De onde vem isso?” Dize: “Isso vem de vós mesmos⁽¹⁾!” Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

166. E o que vos alcançou, no dia em que se depararam as duas hostes, foi com a permissão de Allah, e para que Ele soubesse dos crentes,

167. E para que Ele soubesse dos hipócritas. E a estes foi dito: “Vinde combater no caminho de Allah ou defender-nos do inimigo.” Disseram: “Se soubéssemos que haveria combate, seguir-vos-íamos.” Eles estavam, nesse dia, mais próximos da renegação da Fé que da crença. Eles dizem com as bocas o que não há nos corações. E Allah é bem Sabedor do que ocultam.

168. São aqueles que, ausentando-se do combate, disseram de seus irmãos **mártires**: “Se eles nos houvessem obedecido, não haveriam sido mortos.” Dize, **Muḥammad**: “Afastai, então, de vós a morte, se sois verídicos.”

أَوَلَمَّا أَصَبْتُمْ مُصِيبَةً قَدَّ أَصَبْتُمْ
مِثْلَهَا قُلْتُمْ أَنَّى هَذَا قُلْ هُوَ مِنْ
عِنْدِ أَنْفُسِكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿١٦٥﴾

وَمَا أَصَابَكُمْ يَوْمَ الْتَقَى الْجَمْعَانِ فَيَإِذْنِ
اللَّهِ وَلِيَعْلَمَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٦٦﴾

وَلِيَعْلَمَ الَّذِينَ نَافَقُوا وَقِيلَ لَهُمْ تَعَالَوْا
قَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَوْ ادْفَعُوا قَالُوا لَوْ نَعْلَمُ
قِتَالًا لَا تَبْعَنَكُمُ هُمْ لِلْكَفَرِ يَوْمَئِذٍ
أَقْرَبُ مِنْهُمْ لِلْإِيمَنِ يَقُولُونَ
يَأْفُوهُمْ مَّا لَيْسَ فِي قُلُوبِهِمْ وَاللَّهُ
أَعْلَمُ بِمَا يَكْتُمُونَ ﴿١٦٧﴾

الَّذِينَ قَالُوا لِلْإِخْوَانِ هُمْ وَقَعَدُوا لَوْ أَطَاعُونَا
مَا قَاتَلُوا قُلْ فَادْرَءُوا عَنْ أَنْفُسِكُمُ
الْمَوْتَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٦٨﴾

(1) Na Batalha de Badr, anterior à Batalha de Uḥud, pereceram 70 homens do exército inimigo do Islão, e 80 foram aprisionados. Quando, na Batalha de Uḥud, os moslimes também perderam 70 homens, lastimaram a terrível desgraça e não se conformaram com a derrota. Este versículo esclarece-os das causas desta derrota, antes atribuídas à desobediência deles ao Profeta, do que à vontade de Deus. Cf. III 152 n2.

169. E não suponhas que os que foram mortos no caminho de Allah estejam mortos; ao contrário, estão vivos, junto de seu Senhor, e **por Ele** sustentados,

170. Jubilosos com o que Allah lhes concedeu de Seu favor. E exultam pelos que, deixados atrás deles, ainda se lhes não ajuntaram: **exultam, ainda**, por nada haver que temer por eles, e eles não se entristecerão.

171. Exultam por graça de Allah e por **Seu** favor, e porque Allah não faz perder o prêmio dos crentes,

172. Daqueles que atenderam a Allah e ao Mensageiro, após o sofrimento que os alcançara⁽¹⁾ – há para os que, dentre eles, bem-fizeram e foram piedosos magnífico prêmio –

173. Daqueles aos quais alguns homens⁽²⁾ disseram: “Por certo, o povo⁽³⁾ **inimigo**, com efeito, reuniu **hostes** contra vós. Então, receai-os.” E isso acrescentou-lhes fé, e disseram: “Basta-nos Allah! E que Excelente Patrono!”

وَلَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ قُتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ
أَمْوَاتًا بَلْ أَحْيَاءٌ عِنْدَ رَبِّهِمْ
يُرْزَقُونَ ﴿١٦٩﴾

فَرِحِينَ بِمَا آتَاهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ
وَيَسْتَبْشِرُونَ بِالَّذِينَ لَمْ يَلْحَقُوا
بِهِمْ مِنْ خَلْفِهِمْ أَلا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ
وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١٧٠﴾

*يَسْتَبْشِرُونَ بِنِعْمَةٍ مِنَ اللَّهِ وَفَضْلٍ
وَأَنَّ اللَّهَ لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٧١﴾

الَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِلَّهِ وَالرَّسُولِ مِنْ بَعْدِ مَا
أَصَابَهُمُ الْقَرْحُ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا مِنْهُمْ
وَاتَّقُوا أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٢﴾

الَّذِينَ قَالَ لَهُمُ النَّاسُ إِنَّ النَّاسَ
قَدْ جَمَعُوا أَلَكُمُ فَآخُشُواهُمْ فَرَادَهُمْ
إِيمَانًا وَقَالُوا حَسْبُنَا اللَّهُ وَنِعْمَ
الْوَكِيلُ ﴿١٧٣﴾

(1) Logo após a derrota dos moslimes, na Batalha de Uḥud, Abū Sufiān, chefe de Quraich da hoste inimiga, ameaçou o Profeta e seus seguidores de que iria revidá-los em combate, no ano seguinte, desafio que os seguidores de Muḥammad aceitaram, mesmo abatidos que estavam, pela presente derrota.

(2) Trata-se, entre outros, de Nuʿaim Ibn Massʿūd Al Achjaʿī, porta-voz de Abū Sufiān, Chefe do Quraich e grande inimigo do Profeta.

(3) A hoste liderada por Abū Sufiān.

174. Então, tornaram, com graça de Allah e favor, não os tocando mal algum; e seguiram o agrado de Allah. E Allah é Possuidor de magnífico favor.

175. Eis Satā: apenas ele vos faz temer seus aliados. Então, não os temais, e temei-Me, se sois crentes.

176. E que te não entristeçam, **Muhammad**, os que se apressam para a renegação da Fé. Por certo, eles em nada prejudicarão a Allah. Allah deseja não fazer-lhes quinhão algum, na Derradeira Vida. E terão formidável castigo.

177. Por certo, os que compraram a renegação da Fé pelo **preço da Fé** em nada prejudicarão a Allah. E terão doloroso castigo.

178. E que os que renegam a Fé não suponham que o prazo que lhes concedermos seja um bem para eles mesmos. Apenas, concedemo-lhes prazo, para se acrescentarem em pecado. E terão aviltante castigo!

179. Não é admissível que Allah deixe os crentes **no estado** em que estais⁽¹⁾, até que Ele distinga o mau do bom. E não é admissível que Allah vos faça avistar o Invisível. Mas Allah elege, dentre Seus Mensageiros, a quem quer. Então,

فَانْقَلَبُوا بِنِعْمَةِ مِّنَ اللَّهِ وَفَضْلٍ
لَّمْ يَمَسَّسْهُمْ سُوءٌ وَاتَّبَعُوا
رِضْوَانَ اللَّهِ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ عَظِيمٍ ﴿١٧٤﴾

إِنَّمَا ذَلِكُمُ الشَّيْطَانُ يُخَوِّفُ أَوْلِيَاءَهُ
فَلَا تَخَافُوهُمْ وَخَافُوا إِن كُنتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿١٧٥﴾

وَلَا يَحْزُنكَ الَّذِينَ يَسْعُرُونَ فِي الْكُفْرِ
إِنَّهُمْ لَن يَضُرُّوْا اللَّهَ شَيْئًا يُرِيدُ اللَّهُ
أَلَّا يَجْعَلَ لَهُمْ حِطًّا فِي الْآخِرَةِ وَلَهُمْ
عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ لَن
يَضُرُّوْا اللَّهَ شَيْئًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٧﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّمَا أُمِّلَ لَهُمْ
خَيْرٌ لِّأَنفُسِهِمْ إِنَّمَا نُمِّلِي لَهُمْ لِيَزَادُوا
إِثْمًا وَلَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿١٧٨﴾

مَا كَانَ اللَّهُ لِيَذَرَ الْمُؤْمِنِينَ عَلَى مَا أَنْتُمْ
عَلَيْهِ حَتَّى يَمِيزَ الْخَبِيثَ مِنَ الطَّيِّبِ وَمَا
كَانَ اللَّهُ لِيُظْلِعَكُمْ عَلَى الْغَيْبِ وَلَكِنَّ
اللَّهَ يَجْتَبِي مِنْ رُّسُلِهِ مَنْ يَشَاءُ فَآمِنُوا
بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ وَإِنْ تُؤْمِنُوا وَتَتَّقُوا فَلَكُمْ

(1) Ou seja, no estado em que sinceros e hipócritas se encontram mesclados.

crede em Allah e em Seus Mensageiros: e, se crdes e fordes piedosos, tereis magnífico prêmio.

180. E que os que são avaros com o que Allah lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos, ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza⁽¹⁾. E de Allah é a herança dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

181. Com efeito, Allah ouviu o dito dos que disseram: “Por certo, Allah é pobre, e nós somos ricos⁽²⁾!” – Inscreveremos o que disseram, e **também** sua desarrazoada matança de profetas. E diremos: “Experimental o castigo da Queima!

182. “Isso, pelo que vossas mãos anteciparam!” E porque Allah não é injusto com os servos.–

183. São eles os que disseram: “Por certo, Allah recomendou-nos

أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٩﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَبْخُلُونَ بِمَا آتَاهُمُ
اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ هُوَ خَيْرٌ لَّهُمْ بَلْ هُوَ شَرٌّ
لَّهُمْ سَيُطَوَّقُونَ مَا بَخُلُوا بِهِ يَوْمَ
الْقِيَمَةِ وَاللَّهُ مِيرَاثُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
خَبِيرٌ ﴿١٨٠﴾

لَقَدْ سَمِعَ اللَّهُ قَوْلَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ
فَقِيرٌ وَنَحْنُ أَغْنِيَاءُ سَنَكْتُبُ مَا قَالُوا
وَقَتْلَهُمُ الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقٍّ
وَنَقُولُ ذُوقُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿١٨١﴾

ذَٰلِكَ بِمَا قَدَّمْتُمْ أَيْدِيكُمْ وَأَنَّ اللَّهَ
لَيْسَ بِظَالِمٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿١٨٢﴾

الَّذِينَ قَالُوا إِنَّا نَعِدُكُم بِاللَّهِ عَهْدَ الْيَمِينِ

(1) Conforme a tradição islâmica, os bens amealhados pelo avaro serão transformados, no Dia do Juízo, em enorme serpente, que lhe cingirá o pescoço, à guisa de colar e o picará, da cabeça aos pés, repetindo-lhe, incessantemente: "sou tua riqueza, sou teus tesouros".

(2) Ao ser revelado o versículo 245 do capítulo II, que diz: "Para quem empresta um bom empréstimo a Deus, Ele lho multiplicará muitas vezes", alguns judeus haveriam dito a Muḥammad que Deus deveria ser bem pobre, pois, do contrário, não necessitaria pedir empréstimo a ninguém. Em resposta a esta irônica observação, foi revelado o presente versículo.

que não crêssemos em Mensageiro algum, até que **este** nos fizesse vir uma oferenda que fosse consumida pelo fogo⁽¹⁾.” Dize, **Muḥammad**: “Mensageiros, antes de mim, com efeito, chegaram-vos com as evidências e com o que havíeis dito. Então, por que os matastes, se sois verídicos?”

184. E, se eles te desmentem, outros Mensageiros, antes de ti, com efeito, foram desmentidos. Eles chegaram com as evidências e com os Salmos e com o Livro Luminoso⁽²⁾.

185. Cada alma experimentará a morte. E, apenas, no Dia da Ressurreição, sereis compensados com vossos prêmios. Então, quem for distanciado do Fogo e introduzido no Paraíso, com efeito, triunfará. E a vida terrena não é senão gozo falaz.

186. Em verdade, sereis postos à prova em vossas riquezas e em vós mesmos; e, em verdade, ouvireis muitas moléstias daqueles⁽³⁾ aos quais, antes de vós, fora concedido o Livro, e dos que idolatram. E, se pacientardes e fordes piedosos, por certo, isso é da firmeza indispen-

تُؤْمِنَ لِرَسُولٍ حَتَّى يَأْتِيَنَا بِقُرْبَانٍ
تَأْكُلُهُ النَّارُ قُلْ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّنْ
قَبْلِي بِالْبَيِّنَاتِ وَبِالَّذِي قُلْتُمْ فَلِمَ
قَتَلْتُمُوهُمْ إِن كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿١٨٢﴾

فَإِنْ كَذَّبُوكَ فَقَدْ كَذَّبَ رَسُولٌ
مِّن قَبْلِكَ جَاءُوا بِالْبَيِّنَاتِ وَالزُّبُرِ
وَالْكِتَابِ الْمُنِيرِ ﴿١٨٤﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ وَإِنَّمَا
تُؤْفَقُونَ أَجُورَكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
فَمَن زُحْزِحَ عَنِ النَّارِ وَأُدْخِلَ
الْجَنَّةَ فَقَدْ فَازَ وَمَا الْحَيَاةُ
الدُّنْيَا إِلَّا لَمَتَعُ الْغُرُورِ ﴿١٨٥﴾
* لَتَبْلُوتُنَّ فِي أَمْوَالِكُمْ
وَأَنفُسِكُمْ وَلَتَسْمَعُنَّ مِنَ
الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ مِن
قَبْلِكُمْ وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا أَذًى
كَثِيرًا وَإِنْ تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا

(1) Versículo dirigido aos judeus que exigiam provas da veracidade de Muḥammad, como Mensageiro de Deus, segundo as contidas na Tora. Vide Levítico IX 24 e Reis XVIII 38.

(2) O Livro Luminoso: que engloba todos os livros divinos.

(3) Daquelles: de judeus e cristãos.

sável em todas as resoluções.

187. E quando Allah firmou aliança com aqueles a quem fora concedido o Livro⁽¹⁾: “Que vós o torneis evidente, para o povo e não o oculteis”; então, atiraram-no para trás das costas e venderam-no por ínfimo preço⁽²⁾. E que execrável o **preço** pelo qual o venderam!

188. Não suponhas que os que jubilam com o que cometem e amam ser louvados com o que não fizeram, não os suponhas, pois, salvos do castigo. E terão doloroso castigo!

189. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

190. Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento,

191. Que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados⁽³⁾, e refletem na criação dos céus e da terra **e dizem**: “Senhor

فَإِتَ ذَٰلِكَ مِنْ عَزْمِ الْأُمُورِ ﴿١٨٦﴾
وَإِذْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
لَتُبَيِّنُنَّهُ لِلنَّاسِ وَلَا تَكْتُمُونَهُ،
فَنَبَذُوهُ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ وَأَشْرَوْا
بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا فَبُشِّ مَا يَشْرُونَ ﴿١٨٧﴾

لَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَفْرَحُونَ بِمَا أَتَوْا وَيُحِبُّونَ
أَنْ يُحْمَدُوا بِمَا لَمْ يَفْعَلُوا فَلَا
تَحْسَبَنَّهُمْ بِمَفَازٍ مِنَ الْعَذَابِ
وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٨٨﴾
وَلِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاللَّهُ
عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٨٩﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَإِخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ لَآيَاتٍ
لِّأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿١٩٠﴾

الَّذِينَ يَذْكُرُونَ اللَّهَ قِيَمًا وَقُعُودًا
وَعَلَى جُنُوبِهِمْ وَيَتَفَكَّرُونَ فِي خَلْقِ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ رَبَّنَا مَا خَلَقْتَ هَٰذَا

(1) O Livro: a Tora.

(2) Alusão aos sacerdotes judeus que se abstiveram de ensinar à sua comunidade todos os conhecimentos da Lei de Deus, preservando muitos deles, para si próprios, a fim de, com isso, estabelecer sua superioridade em relação ao povo e, assim, assegurar sua liderança. Por este vil preço, deixaram de disseminar a verdade do Livro.

(3) É dever dos homens lembrarem-se de Deus a todo instante, e, mais intensamente, ao rezarem. Se, por circunstâncias várias, forem impedidos de fazer, normalmente, a oração de pé, ser-lhes-á permitido fazerem-na sentados ou deitados, ou simulando as reverências com meneios da cabeça.

nosso! Não criaste **tudo** isto em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo;

192. “Senhor nosso! Por certo, àquele que Tu fazes entrar no Fogo, Tu, com efeito, o ignominias. E não há para os injustos socorredores;

193. “Senhor nosso! Por certo, ouvimos um pregador que pregava a Fé, **dizendo**: ‘Crede em vosso Senhor!’ E cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos, pois, os delitos e remite-nos as más obras e leva-nos a alma para junto dos virtuosos;

194. “Senhor nosso! E concede-nos o que nos prometeste por meio de Teus Mensageiros, e não nos ignominies, no Dia da Ressurreição. Por certo, Tu não faltas à promessa.”

195. Então, Seu senhor atendeu-os, **dizendo**: “Por certo, não faço perder o labor de um laborioso, entre vós, seja varão⁽¹⁾ ou varoa: **procedeis** uns dos outros. Então, aos que emigraram e foram expulsos de seus lares e foram molestados em Meu caminho e combateram e foram mortos **em combate** remir-lhes-ei as más obras, e fá-los-ei entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, como retribuição

بَطْلًا سُبْحَنَكَ فَقِنَا عَذَابَ النَّارِ ﴿١٩١﴾

رَبَّنَا إِنَّكَ مَنْ تُدْخِلِ النَّارَ فَقَدْ أَخْزَيْتَهُ
وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿١٩٢﴾

رَبَّنَا إِنَّا أَسْمِعْنَا مَنَادِيًا يُنَادِي
لِلْإِيمَانِ أَنْ ءَامِنُوا بِرَبِّكُمْ فَآمَنَّا
رَبَّنَا فَاعْفُ عَنَّا ذُنُوبَنَا وَكَفِّرْ
عَنَّا سَيِّئَاتِنَا وَتَوَقَّنَا مِنَ الْأَبْرَارِ ﴿١٩٣﴾

رَبَّنَا وَءَاتِنَا مَا وَعَدْتَنَا عَلَىٰ رُسُلِكَ
وَلَا تُخْزِنَا يَوْمَ الْقِيَامَةِ إِنَّكَ
لَا تُخْلِفُ الْمِيعَادَ ﴿١٩٤﴾

فَاسْتَجَابَ لَهُمْ رَبُّهُمْ أَنِّي لَا أَضِيعُ
عَمَلَ عَمِلٍ مِّنْكُمْ مِنْ ذَكَرٍ أَوْ أَنثَىٰ
بَعْضُكُمْ مِنْ بَعْضٍ ۚ فَالَّذِينَ هَاجَرُوا
وَأُخْرِجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ وَأُودُوا فِي سَبِيلِي
وَقَتُلُوا وَفُتِلُوا لَأَكْفِرَنَّ عَنْهُمْ
سَيِّئَاتِهِمْ وَلَأُدْخِلَنَّهُمْ جَنَّاتٍ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ ثَوَابًا مِّنْ
عِنْدِ اللَّهِ وَاللَّهُ عِنْدَهُ حُسْنُ

(1) Este versículo foi revelado quando Umm Salamah, mulher do Profeta Muḥammad, lhe confessou não entender porque, no Alcorão, não foram mencionadas as mulheres, assim como os homens, quando trata das recompensas da Hégira.

de Allah. E junto de Allah está a apazível retribuição.

196. Não te iluda, **Muhammad**, a prosperidade, nas terras, dos que renegam a Fé⁽¹⁾:

197. É gozo efêmero. Em seguida, sua morada será a Geena. E que execrável leito!

198. Mas os que temem a seu Senhor terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, como hospedagem de Allah. E o que há junto de Allah é melhor para os virtuosos.

199. E, por certo, há, dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, os que crêem em Allah, e no que foi descido para vós, e no que fora descido para eles, sendo humildes para com Allah, não vendendo os sinais de Allah por ínfimo preço. Esses terão seu prêmio junto de seu Senhor. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

200. Ó vós que credes! Pacientai e perseverai na paciência; e sede constantes na vigilância e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

الْقَابِ (١٩٥)

لَا يَغُرُّكَ تَقَلُّبُ الَّذِينَ كَفَرُوا
فِي الْبِلَادِ (١٩٦)

مَتَّعَ قَلِيلٌ ثُمَّ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ
الْمِهَادُ (١٩٧)

لَكِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ لَهُمْ جَنَّاتٌ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
نُزُلًا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ
لِلْآبَرَارِ (١٩٨)

وَإِنْ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ لَمَنْ يُؤْمِنُ
بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْكُمْ وَمَا أُنْزِلَ
إِلَيْهِمْ خُشِعِينَ لِلَّهِ لَا يَشْرُونَ
بِعَايَتِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَئِكَ لَهُمْ
أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ إِنَّ اللَّهَ
سَرِيعُ الْحِسَابِ (١٩٩)

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَصْبِرُوا
وَاصْبِرُوا وَرَابِطُوا وَاتَّقُوا اللَّهَ
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ (٢٠٠)

(1) Este versículo foi dirigido aos que se deixavam seduzir pelas enganosas aparências, e aos que, não se conformando com situação próspera dos idólatras, em suas andanças à cata de riquezas, indagaram do Profeta por que eles, crentes, não gozavam dos mesmos privilégios, e se encontravam à míngua.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

SŪRATU AN-NISSĀ',⁽¹⁾
A SURA DAS MULHERES

سُورَةُ النِّسَاءِ

De Al Madīnah – 176 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher⁽²⁾, e de ambos espalhou **pela terra** numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, **em nome** de Quem vos solicitais mutuamente, e **respeitai** os laços consangüíneos. Por certo, Allah, de vós, é Observante.

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ
نَفْسٍ وَاحِدَةٍ وَخَلَقَ مِنْهَا زَوْجَهَا وَبَثَّ مِنْهُمَا
رِجَالًا كَثِيرًا وَنِسَاءً وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي
تَسَاءَلُونَ بِهِ وَالْأَرْحَامَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
عَلَيْكُمْ رَقِيبًا ﴿١﴾

2. E concedei aos órfãos suas riquezas e não troqueis o maligno pelo benigno, e não devoreis suas riquezas, junto com vossas riquezas⁽³⁾. Por certo, isso é grande crueldade.

وَأَوْتُوا الْيَتَامَىٰ أَمْوَالَهُمْ وَلَا تَبَدَّلُوا الْخَيْرَ
بِالْطَّبِئِ وَلَا تَأْكُلُوا أَمْوَالَهُمْ إِلَىٰ أَمْوَالِكُمْ
إِنَّهُ كَانَ حُوبًا كَبِيرًا ﴿٢﴾

(1) An-Nissā : é a forma plural de imra'ah, que significa **mulher**, e, assim, se denomina esta sura pela menção reiterativa dessa palavra, desde os primeiros versículos. É o mais extenso do Alcorão, na análise de assuntos atinentes às mulheres, da infância, no casamento à maternidade, e as eleva a um nível, até então desconhecido. Além disso, a sura trata da estabilidade social dentro da comunidade islâmica, onde são tratadas questões de família, cuidados com os órfãos, preservação dos bens e da herança, boa existência familiar e social; e da estabilidade social fora da nação islâmica, quando orienta os moslimes sobre a Guerra Santa, os cuidados em combate, o cumprimento da oração em tempos de guerra, etc.. Esta sura analisa, outrossim, assuntos relativos aos judeus, de maneira geral, e a Jesus.

(2) Desconhecem-se, no Alcorão, as particularidades de como haja sido esse cônjuge. Alguns exegetas consideram que essa mulher de Adão foi criada da costela dele, tal como se pode encontrar no Gênesis II 18-25.

(3) O Islão enfatiza a importância dos cuidados dirigidos à criança órfã, cujos bens devem ser preservados, até sua maioridade, ocasião em que está apta a geri-los convenientemente.

3. E, se temeis não ser eqüitativos para com os órfãos⁽¹⁾, esposai as que vos aprazam das mulheres⁽²⁾: **sejam** duas, três ou quatro. E se temeis não ser justos, esposai uma só, ou **contentai-vos com** as escravas que possuíis⁽³⁾. Isso é mais adequado, para que não cometaís injustiça.

4. E concedei às mulheres, **no casamento**, suas *ṣaduqāt*⁽⁴⁾, como dádiva. E, se elas vos cedem,

وَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا تُقْسِطُوا فِي الْيَتَامَىٰ
فَأَنْكِحُوا مَا طَابَ لَكُمْ مِنَ النِّسَاءِ مَثْنَىٰ
وَتِلْكَ وَرُبْعٌ فَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا تَعْدِلُوا
فَوَاحِدَةٌ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَنُكُمْ ذَلِكَ
أَدْنَىٰ أَلَّا تَعُولُوا ﴿٣﴾

وَأَتُوا النِّسَاءَ صَدُقَاتِهِنَّ نِحْلَةً فَإِنْ
طِبْنَ لَكُمْ عَنْ شَيْءٍ مِنْهُ نَفْسًا فَكُلُوهُ

- (1) Tanto este versículo quanto o 127, desta mesma sura, se referem ao receio de os tutores se casarem com meninas órfãs, e a recomendação contida aqui é feita para sanar um mal, bastante disseminado na Península Arábica, em épocas pré- islâmicas, e que consistia no hábito de eles se casarem com órfãs, ou faziam-nas casar com seus filhos, a fim de assumirem seus dotes materiais e gozarem de seus dotes físicos. E, por não haver ninguém que intercedesse por elas, a injustiça perpetrada por eles continuou impune, até o advento do Islão. Outra interpretação, ligada a este versículo, é de que haja sido dirigido àqueles homens que, receando cometer injustiça com os órfãos, preferiram evitar a tutoria, mas se esquecendo de outra injustiça cometida: aquela contra suas próprias mulheres que, até o Islão, chegavam a um número incontável, e eram tratadas com severidade e desigualdade. O Islão não apenas lhes lembra isso, mas os aconselha a reduzir o número de mulheres no matrimônio, para que elas possam ter garantidos todos seus direitos.
- (2) Sabe-se que o povo árabe adotou, durante vários séculos, a poligamia. No passado, foram inúmeros os povos que a adotaram. Desde o Patriarca Abraão até a vinda de Cristo, o Velho Testamento, por exemplo, apresenta inúmeras passagens da existência de vida conjugal poligâmica. Fundamentalmente, a poligamia resultou de dois fatores inexoráveis e incontornáveis do passado: 1.º) a mortalidade maior do sexo masculino, pelas guerras; 2.º) o repúdio dos orientais à instituição chamada prostituição. O Islão foi a primeira religião que limitou o número de esposas, no contexto poligâmico, impondo três condições ao homem: 1.º) não ultrapassar o número de quatro esposas; 2.º) não ser injusto com nenhuma delas ; e 3.º) ser apto a sustentá-las eqüitativamente. Ao admitir esta modalidade poligâmica, o Islão apenas corrigiu uma situação anárquica, que reinava no mundo todo. Impôs a justiça no matrimônio, a fim de garantir os direitos da mulher, algo absolutamente desconhecido na antiga prática de contrair casamento até com mais de vinte mulheres, ao mesmo tempo.
- (3) Se o homem não se encontrar em condições de sustentar a mulher livre, pode casar-se com uma escrava, já que esta exige menos despesas.
- (4) *Ṣaduqāt*, plural de *ṣaduqāh*, que equivale ao **mahr** ou **al fariḍah**: ou seja, a quantia que o homem deve pagar à mulher, no ato do contrato matrimonial, como dádiva. Cf. II 236 n2.

voluntariamente, algo destas, desfrutai-o, com deleite e proveito.

5. E não concedais aos ineptos vossas riquezas⁽¹⁾, que Allah vos fez por arrimo, e dai-lhes sustento delas⁽²⁾ e vesti-os, e dizei-lhes palavras bondosas.

6. E ponde à prova os órfãos, até que atinjam o matrimônio; então, se percebeis neles maturidade, entregai-lhes suas riquezas e não as devoreis, com dissipação e presteza, antes de eles alcançarem a maioridade. E quem é rico, que se abstenha **dessas riquezas**. E quem é pobre, que delas desfrute algo convenientemente. E, quando lhes entregardes as riquezas, fazei-o perante testemunhas. E basta Allah por Ajustador de contas.

7. Há para os homens porção do que deixam os pais e os parentes. E há para as mulheres porção⁽³⁾ do

هٰذَا مَرَّةً ٤

وَلَا تُؤْتُوا السُّفَهَاءَ أَمْوَالَكُمُ الَّتِي جَعَلَ اللَّهُ لَكُمْ قِيَمًا وَارْزُقُوهُمْ فِيهَا وَاكْسُوهُمْ وَقُولُوا لَهُمْ قَوْلًا مَعْرُوفًا ٥

وَابْتَلُوا الْيَتَامَىٰ حَتَّىٰ إِذَا بَلَغُوا النِّكَاحَ فَإِنْ آنَسْتُمْ مِنْهُمْ رُشْدًا فَادْفَعُوا إِلَيْهِمْ أَمْوَالَهُمْ وَلَا تَأْكُلُوهَا إِسْرَافًا وَبِدَارًا أَنْ يَكْبَرُوا وَمَنْ كَانَ غَنِيًّا فَلْيَسْتَعْفِفْ وَمَنْ كَانَ فَقِيرًا فَلْيَأْكُلْ بِالْمَعْرُوفِ فَإِذَا دَفَعْتُمْ إِلَيْهِمْ أَمْوَالَهُمْ فَأَشْهَدُوا عَلَيْهِمْ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ حَسِيبًا ٦

لِّلرِّجَالِ نَصِيبٌ مِّمَّا تَرَكَ الْوَالِدَانِ
وَالْأَقْرَبُونَ وَلِلنِّسَاءِ نَصِيبٌ مِّمَّا تَرَكَ

(1) Apesar de o Islão garantir a liberdade individual da gerência dos próprios bens, restringe-a, em determinados casos, quando possa haver perigo de corrupção social, como é o caso dos ineptos, que a promovem, quando esbanjam os próprios bens, e dos deficientes mentais, e, por isto, incapacitados de participar, em termos de igualdade, do exercício de atividades normais.

(2) Sustentar e vestir os ineptos com o fruto da manipulação inteligente de suas riquezas e não com os próprios bens, que devem mostrar-se intatos, enquanto aplicados.

(3) Antes do Islão, tanto a mulher quanto a criança não podiam herdar, e este versículo veio, para garantir-lhes o seguinte: a) a mulher, como o homem, tem direito à parte da herança; b) a distribuição dos bens deve ser realizada sempre, não importa o montante (antes do Islão, se se tratasse de pequena monta, era concedida, apenas, ao filho); c) a herança é um **dever** desde que o morto deixe bens; d) o parente próximo impede o acesso à herança ao parente mais afastado; e)

que deixam os pais e os parentes, seja pouco ou muito. É porção preceituada.

8. E, se os parentes **não herdeiros**, e os órfãos e os necessitados presenciam a divisão **da herança**, dai-lhes algo dela, e dizei-lhes palavras bondosas.

9. E, que receiem **pelos órfãos** os que, se deixarem, atrás de si, descendência indefesa, com ela se preocupam. Então, que temam a Allah e que digam dito apropriado⁽¹⁾.

10. Por certo, os que devoram as riquezas dos órfãos, injustamente, apenas devoram fogo, para dentro de seus ventres. E queimar-se-ão em Fogo ardente.

11. Allah recomenda-vos, acerca **da herança** de vossos filhos: ao homem, cota igual à de duas mulheres⁽²⁾. Então, se forem mulheres, **duas ou** acima de duas, terão dois terços do que deixar **o falecido**. E, se for uma, terá a metade. E aos

الْوَالِدَيْنِ وَالْأَقْرَبُونَ مِمَّا قَلَّ مِنْهُ
أَوْ كَثُرَ نَصِيبًا مَّفْرُوضًا ﴿٧﴾

وَإِذَا حَضَرَ الْقِسْمَةَ أُولُو الْقُرْبَىٰ
وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينُ فَأَرْزُقُوهُمْ
مِنْهُ وَقُولُوا لَهُمْ قَوْلًا مَعْرُوفًا ﴿٨﴾

وَلْيَخْشَ الَّذِينَ لَوْ تَرَكَوْا مِنْ خَلْفِهِمْ
ذُرِّيَّةً ضِعَفًا خَافُوا عَلَيْهِمْ فَلْيَتَّقُوا
اللَّهَ وَلْيَقُولُوا قَوْلًا سَدِيدًا ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَأْكُلُونَ أَمْوَالَ الْيَتَامَىٰ
ظُلْمًا إِنَّهَا يَأْكُلُونَ فِي بُطُونِهِمْ نَارًا
وَسَيَصْلَوْنَ سَعِيرًا ﴿١٠﴾

يُوصِيكُمُ اللَّهُ فِي أَوْلَادِكُمْ لِلَّذِ كَرِ
مِثْلَ حَظِّ الْأُنثَيَيْنِ فَإِنْ كُنَّ
نِسَاءً فَوْقَ اثْنَتَيْنِ فَلَهُنَّ ثُلُثَا مَا تَرَكَ
وَإِنْ كَانَتْ وَاحِدَةً فَلَهَا النِّصْفُ
وَلِأَبَوَيْهِ لِكُلِّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا السُّدُسُ

a partilha da herança deve abranger toda a espécie de bens, seja de dinheiro ou não (antes do Islão, só o filho herdava os outros bens, além do dinheiro).

(1) É advertência aos tutores que, da mesma forma que receariam por seus próprios filhos, se os deixassem indefesos, devem recear pelos tutelados. E, ao pai agonizante, devemos aconselhá-lo e sugerir-lhe o melhor Para os filhos, que deixa, não se prevalecendo jamais da situação para insuflar-lhe idéias que os prejudicassem.

(2) O Islão concede ao homem, na herança, o dobro que à mulher, assentado no pressuposto de que àquele cabem responsabilidades maiores: as despesas com a casa, a família, os filhos, além do **mahr** que concede às mulheres, ao casar-se.

pais, a cada um deles, o sexto do que deixar o **falecido**, se este tiver filho. E, se não tiver filho, e seus pais o herdarem, à mãe, o terço. E, se tiver irmãos, à mãe, o sexto. **Isso**, depois de **executado o testamento**⁽¹⁾ que houver feito, ou **de pagas as dívidas**. **Entre** vossos pais e vossos filhos, não vos inteirais de quais deles vos são mais próximos em benefício. É preceito de Allah. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

12. E tereis a metade do que vossas mulheres deixarem, se **estas** não tiverem filho. E, se tiverem filho, a vós, o quarto do que deixarem. **Isso**, depois de **executado o testamento** que houverem feito, ou **de pagas as dívidas**. E terão elas o quarto do que deixardes, se não tiverdes filho. E, se tiverdes filho, a elas, o oitavo do que deixardes. **Isso**, depois de **executado o testamento** que houverdes feito, ou **de pagas as dívidas**. E, se houver homem ou mulher com **herança e em estado de kalālah**⁽²⁾, e tiver um irmão ou uma irmã⁽³⁾, a cada um deles o sexto. E, se forem mais que isso, serão sócios no terço, depois

مِمَّا تَرَكَ إِنْ كَانَ لَهُ وَلَدٌ فَإِنْ لَمْ يَكُنْ لَهُ وَلَدٌ وَوَرِثَهُ آبَاؤُهُ فَلِأُمِّهِ الثُّلُثُ فَإِنْ كَانَ لَهُ إِخْوَةٌ فَلِأُمِّهِ السُّدُسُ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ يُوصِي بِهَا أَوْ دَيْنٍ ؕ ءَابَاؤُكُمْ وَأَبْنَاؤُكُمْ لَا تَدْرُونَ أَيُّهُمْ أَقْرَبُ لَكُمْ نَفْعًا فَرِيضَةٌ مِّنَ اللَّهِ إِنْ أَلَّهِ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١١﴾

* وَلَكُمْ نِصْفُ مَا تَرَكَ أَزْوَاجُكُمْ إِنْ لَمْ يَكُنْ لَهُنَّ وَلَدٌ فَإِنْ كَانَ لَهُنَّ وَلَدٌ فَلَكُمْ الرُّبُعُ مِمَّا تَرَكَنَّ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ يُوصِيَّتُ بِهَا أَوْ دَيْنٍ ؕ وَلَهُنَّ الرُّبُعُ مِمَّا تَرَكَنَّ إِنْ لَمْ يَكُنْ لَكُمْ وَلَدٌ فَإِنْ كَانَ لَكُمْ وَلَدٌ فَلَهُنَّ الثُّمُنُ مِمَّا تَرَكَنَّ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ تُوصُونَ بِهَا أَوْ دَيْنٍ وَإِنْ كَانَ رَجُلٌ يُورَثُ كَلَالَةً أَوْ امْرَأَةٌ وَلَهُ أَخٌ أَوْ أُخْتُ فَلِكُلِّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا السُّدُسُ فَإِنْ كَانُوا أَكْثَرَ مِن ذَٰلِكَ

(1) Ou seja, após feitas as doações e pagas as dívidas, haverá, aí, a partilha do restante.

(2) **Estado de kalālah**: estado em que alguém, falecendo, não deixa ascendentes nem descendentes.

(3) Trata-se dos irmãos por parte de mãe. Quanto aos outros, seu caso é estudado no final desta sura.

de **executado** o testamento que houver sido feito, ou de **pagas as** dívidas, sem prejuízo de **ninguém**. É recomendação de Allah. E Allah é Onisciente, Clemente.

13. Esses são os limites de Allah. E a quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, Ele os fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E esse é o magnífico triunfo.

14. E a quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro e transgride Seus limites, Ele o fará entrar em Fogo; nele, será eterno. E terá aviltante castigo.

15. E aquelas de vossas mulheres que cometerem obscenidade⁽¹⁾, então, fazei testemunhar contra elas quatro de vós. E, se o testemunharem, retende-as nas casas, até que a morte lhes leve a alma, ou que Allah lhes trace um caminho⁽²⁾.

16. E àqueles dois, dentre vós, que a⁽³⁾ cometerem, então, molestai-os. E, se ambos se voltarem arrependidos e se emendarem, dai-lhes de ombros. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.

فَهُمْ شُرَكَاءُ فِي الثَّلَاثِ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ يُوصَىٰ بِهَا أَوْ دَيْنٍ غَيْرَ مُضَارٍّ وَصِيَّةً مِنَ اللَّهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَلِيمٌ ﴿١٢﴾

تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ يُدْخِلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرَىٰ مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا وَذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١٣﴾

وَمَنْ يَعُصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَيَتَعَدَّ حُدُودَهُ يُدْخِلْهُ نَارًا خَالِدًا فِيهَا وَلَهُ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿١٤﴾

وَالَّتِي يَأْتِيَنَّ الْفَاحِشَةَ مِنْ نِسَائِكُمْ فَاسْتَشْهِدُوا عَلَيْهِنَّ أَرْبَعَةً مِنْكُمْ فَإِنْ شَهِدُوا فَأَمْسِكُوهُنَّ فِي الْبُيُوتِ حَتَّىٰ يَتَوَفَّيَهُنَّ الْمَوْتُ أَوْ يَجْعَلَ اللَّهُ لَهُنَّ سَبِيلًا ﴿١٥﴾

وَالَّذَانِ يَأْتِيَنِهَا مِنْكُمْ فَأَذَوْهُمَا فَإِنْ تَابَا وَأَصْلَحَا فَأَعْرِضُوا عَنْهُمَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ تَوَّابًا رَحِيمًا ﴿١٦﴾

(1) Ou seja, cometer adultério.

(2) A punição, expressa neste versículo, refere-se à prescrita, somente, na primeira fase do Islão, já que foi ab-rogada, como se verá no início da sura XXIV.

(3) Trata-se, ao que parece, do adultério cometido pelo homem e mulher solteiros, cuja punição foi, igualmente, ab-rogada, como a do versículo anterior.

17. Impende a Allah a remissão, apenas, para os que fazem o mal por ignorância, em seguida, logo se voltam arrependidos; então, a esses Allah remittirá. E Allah é Onisciente, Sábio.

18. E a remissão não é para os que fazem más obras até que, no momento em que a morte se apresenta a um deles, diz: "Volto-me arrependido, agora"; nem para os que morrem, enquanto renegadores da Fé. Para esses, preparamos doloroso castigo.

19. Ó vós que credes! Não vos é lícito herdar às mulheres, contra a vontade⁽¹⁾ **delas**. E não as impeçais de se casarem **de novo**, a fim de que vos vades com algo que **já** lhes havíeis concedido, exceto se elas cometem evidente obscenidade. E convivei com elas, convenientemente. E, se as odiais, **pacientai**: quiçá, odieis algo, em que Allah faz **existir** um bem abundante.

20. E, se desejais substituir uma esposa em lugar de outra, e haveis concedido a uma delas um quintal **de ouro**, nada tomeis deste. Tomá-

إِنَّمَا التَّوْبَةُ عَلَى اللَّهِ لِلَّذِينَ
يَعْمَلُونَ الشُّوْءَ بِجَهْلَةٍ ثُمَّ يَتُوبُونَ
مِنْ قَرِيبٍ فَأُولَٰئِكَ يَتُوبُ اللَّهُ
عَلَيْهِمْ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿١٧﴾

وَلَيْسَتِ التَّوْبَةُ لِلَّذِينَ يَعْمَلُونَ
السَّيِّئَاتِ حَتَّىٰ إِذَا حَضَرَ أَحَدَهُمُ
الْمَوْتُ قَالَ إِنِّي تُبْتُ الْفَنَ وَلَا
الَّذِينَ يَمُوتُونَ وَهُمْ كُفَّارٌ
أُولَٰئِكَ أَعْتَدْنَا لَهُمْ عَذَابًا
أَلِيمًا ﴿١٨﴾

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا يَحِلُّ لَكُمْ
أَنْ تَرِثُوا النِّسَاءَ كَرْهًا وَلَا تَعْضُلُوهُنَّ
لِتَذْهَبُوا بِبَعْضِ مَآءِ اتِّتِمُوهُنَّ إِلَّا
أَنْ يَأْتِيَنَّ بِفَاحِشَةٍ مُّبَيِّنَةٍ وَعَاشِرُوهُنَّ
بِالْمَعْرُوفِ فَإِنْ كَرِهْتُمُوهُنَّ فَعَسَىٰ
أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا وَيَجْعَلَ اللَّهُ فِيهِ
خَيْرًا كَثِيرًا ﴿١٩﴾

وَإِنْ أَرَدْتُمْ اسْتِبْدَالَ زَوْجٍ مَّكَانَ
زَوْجٍ وَءَاتَيْتُمْ إِحْدَهُنَّ قِنْطَارًا فَلَا
تَأْخُذُوا مِنْهُ شَيْئًا أَتَأْخُذُونَهُ

(1) Antes do Islão, a viúva podia ser herdada por parentes, de maneira que o herdeiro podia casar-se com ela, sem precisar pagar-lhe **al mahr**. Podia, ainda, fazê-la casar-se com outrem, recebendo, deste modo, a quantia exigida. Ou podia impedi-la de casar-se com quem ela desejasse, até que ela lhe pagasse o resgate de sua herança.

lo-íeis, em sendo infâmia e evidente pecado?

21. E como o tomaríeis, enquanto, com efeito, vos unistes um com o outro, intimamente, e elas firmaram convosco sólida aliança⁽¹⁾?

22. E não esposeis as mulheres que vossos pais esposaram, exceto se isso já se consumou. Por certo, isso é obscenidade e abominação. E que vil caminho!

23. É-vos proibido **esposardes** vossas mães, e vossas filhas, e vossas irmãs, e vossas tias paternas e vossas tias maternas, e as filhas do irmão e as filhas da irmã, e vossas amas-de-leite, e vossas irmãs-de-leite, e as mães de vossas mulheres, e vossas enteadas, que estão em vossa proteção, **filhas** de vossas mulheres, com as quais consumais o casamento – e, se não haveis consumado com elas, não há culpa sobre vós – e as mulheres de vossos filhos, procriados por vós; e **vos é proibido** vos juntardes, **em matrimônio**, a duas irmãs, exceto se isso já se consumou. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

بُهِتْنَا وَإِثْمًا مِّمَّنَا ﴿٢٠﴾

وَكَيْفَ تَأْخُذُونَهُ وَقَدْ أَفْضَى
بَعْضُكُمْ إِلَى بَعْضٍ وَأَخَذَنَ
مِنْكُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿٢١﴾

وَلَا تَنْكِحُوا مَا نَكَحَ آبَاؤُكُمْ
مِنَ النِّسَاءِ إِلَّا مَا قَدْ سَلَفَ إِنَّهُ
كَانَ فَحِشَةً وَمَقْتًا وَسَاءَ
سَبِيلًا ﴿٢٢﴾

حُرِّمَتْ عَلَيْكُمْ أُمَّهَاتُكُمْ
وَبَنَاتُكُمْ وَأَخَوَاتُكُمْ
وَعَمَّاتُكُمْ وَخَالَاتُكُمْ
وَبَنَاتُ الْأَخِ وَبَنَاتُ الْأُخْتِ
وَأُمَّهَاتُكُمْ اللَّاتِي أَرْضَعْنَكُمْ
وَأَخَوَاتُكُمْ مِنَ الرَّضْعَةِ
وَأُمَّهَاتُ نِسَائِكُمْ وَرَبِّبَاتُكُمْ
الَّتِي فِي حُجُورِكُمْ مِّنْ نِّسَائِكُمُ
الَّتِي دَخَلْتُمْ بِهِنَّ فَإِن لَّمْ تَكُونُوا
دَخَلْتُمْ بِهِنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ
وَحَلَائِلُ أَبْنَائِكُمُ الَّذِينَ مِنْ
أَصْلَابِكُمْ وَأَن تَجْمَعُوا بَيْنَ
الْأُخْتَيْنِ إِلَّا مَا قَدْ سَلَفَ إِنَّ
اللَّهَ كَانَ غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿٢٣﴾

(1) Ao cognominar o casamento de **sólida aliança**, o Islão elevou a união a um grau de dignidade, jamais atingido anteriormente, afastando-o da idéia de contrato de venda, aluguel ou escravidão, tão comum nos tempos pré - islâmicos. Note-se que a expressão **sólida aliança** sugere que o casamento exige de ambos os cônjuges amor, dedicação, carinho, que os unirão solidamente.

24. E vos é proibido esposardes as mulheres casadas, exceto as escravas que possuís⁽¹⁾. É prescrição de Allah para vós. E vos é lícito, além disso, buscardes **mulheres** com vossas riquezas, para as esposardes, e não para cometerdes adultério. E, àquelas, com as quais vos deleitardes, concedei-lhes seu mahr⁽²⁾ como direito preceituado. E não há culpa sobre vós, pelo que acordais, mutuamente, depois do preceituado. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

25. E quem de vós não pode, pelas posses, esposar as crentes livres, que ele tome mulher dentre as jovens crentes que possuís. E Allah é bem Sabedor de vossa fé. **Procedeis** uns dos outros⁽³⁾. Então, esposai-as com a permissão de seus amos, e concedei-lhes seu mahr⁽⁴⁾, convenientemente, sendo elas castas, não adúlteras e não tendo amantes. E, quando casadas, se, então, cometem obscenidade, caber-lhes-á a metade do castigo das mulheres livres. Isso, para quem de vós recluir o embaraço **do adultério**. E pacientardes vos é melhor. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ النِّسَاءِ إِلَّا مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ كِتَابَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَأُحِلَّ لَكُمْ مَّا وَرَاءَ ذَلِكَ أَن تَبْتَغُوا بِأَمْوَالِكُمْ مُحْصِنِينَ غَيْرَ مُسْلِفِينَ قَدْ أَسْتَمْتَعْتُمْ بِهِ مِنْهُنَّ فَآتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ فَرِيضَةً وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا تَرَضَيْتُمْ بِهِ مِنْ بَعْدِ الْفَرِيضَةِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿٢٤﴾

وَمَنْ لَمْ يَسْتَطِعْ مِنْكُمْ طَوْلًا أَن يَنْكِحَ الْمُحْصَنَاتِ الْمُؤْمِنَاتِ فَمَنْ مَّا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ مِنَ فَتَيَاتِكُمُ الْمُؤْمِنَاتِ وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِأَيْمَانِكُمْ بَعْضُكُمْ مِنْ بَعْضٍ فَأَنْكِحُوهُنَّ بِإِذْنِ أَهْلِهِنَّ وَآتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ مُحْصَنَاتٍ غَيْرَ مُسْلِفَاتٍ وَلَا مُتَخِدَاتٍ أَخْدَانٍ فَإِذَا أَحْصَيْنَ فَإِنْ أَتَيْنَ بِفَحِشَةٍ فَعَلَيْهِنَّ نِصْفُ مَا عَلَى الْمُحْصَنَاتِ مِنَ الْعَذَابِ ذَلِكَ لِمَنْ خَشِيَ الْعَنَتَ مِنْكُمْ وَأَن تَصْبِرُوا خَيْرٌ لَّكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٢٥﴾

(1) Cf. IV 3 n3.

(2) Cf. IV 4 n4.

(3) Ou seja, todos são iguais, na sociedade islâmica, sejam escravos ou senhores.

(4) Cf. IV 4 n4.

26. Allah deseja tornar evidente, para vós, **o que não sabeis**, e guiar-vos aos procedimentos dos que foram antes de vós, e voltar-se para vós. E Allah é Onisciente, Sábio.

27. E Allah deseja voltar-se para vós; e os⁽¹⁾ que seguem a lascívia desejam que vos desvieis, com formidável desviar.

28. Allah deseja aliviar-vos **as dificuldades**. E foi criado frágil o ser humano.

29. Ó vós que credes! Não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, mas **é lícito** existir comércio de comum acordo entre vós. E não vos mateis⁽²⁾. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso.

30. E a quem o faz, com agressão e injustiça, fá-lo-emos entrar no Fogo. E isso, para Allah é fácil.

31. Se evitaís os grandes pecados, de que sois coibidos, remir-vos-emos as más obras e far-vos-emos entrar em entrada nobre.

32. E não aneleis aquilo por que

يُرِيدُ اللَّهُ لِيُبَيِّنَ لَكُمْ وَيَهْدِيَكُمْ
سُنَنَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ وَيَتُوبَ
عَلَيْكُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٢٦﴾

وَاللَّهُ يُرِيدُ أَنْ يَتُوبَ عَلَيْكُمْ وَيُرِيدُ
الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الشَّهَوَاتِ أَنْ
تَمِيلُوا مَيْلًا عَظِيمًا ﴿٢٧﴾

يُرِيدُ اللَّهُ أَنْ يُخَفِّفَ عَنْكُمْ وَخُلِقَ
الْإِنْسَانُ ضَعِيفًا ﴿٢٨﴾

يَتَذَكَّرُ الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَأْكُلُوا
أَمْوَالَكُم بَيْنَكُم بِالْبَاطِلِ إِلَّا أَنْ
تَكُونَ تِجَارَةً عَنْ تَرَاضٍ مِنْكُمْ وَلَا
تَقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
بِكُمْ رَحِيمًا ﴿٢٩﴾

وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ عُدْوَانًا وَظُلْمًا فَسَوْفَ
نُصْلِيهِ نَارًا وَكَانَ ذَلِكَ عَلَى
اللَّهِ يَسِيرًا ﴿٣٠﴾

إِنْ تَجْتَنِبُوا كَبَائِرَ مَا تُنْهَوْنَ
عَنْهُ نُكَفِّرْ عَنْكُمْ سَيِّئَاتِكُمْ
وَنُدْخِلَكُمْ مُدْخَلَ كَرِيمٍ ﴿٣١﴾
وَلَا تَتَمَنَّوْا مَا فَضَّلَ اللَّهُ بِهِ بَعْضَكُمْ

(1) Os: idólatras, hipócritas e judeus de Al Madīnah, que não se agradaram de algumas proibições relativas ao casamento nem dos preceitos alcorânicos atinentes à herança das mulheres, das viúvas, etc..

(2) E não vos mateis: os que devoram os bens alheios, ilicitamente, não só causam a ruína social, mas sua própria ruína. Há os que interpretam como ordem contra o homicídio e o suicídio.

Allah preferiu alguns de vós a outros⁽¹⁾. Há, para os homens, porção do que logram, e há, para as mulheres, porção do que logram. E pedi a Allah **algo** de Seu favor. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

33. E, para cada um, fizemos herdeiros do que os pais e os parentes deixam⁽²⁾. E aqueles com quem firmastes pacto, concedei-lhes sua porção. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

34. Os homens têm autoridade sobre as mulheres, pelo que Allah preferiu alguns a outros⁽³⁾, e pelo que despendem de suas riquezas. Então, as íntegras são devotas, custódias **da honra**, na ausência **dos maridos**, pelo que Allah **as** custodiou. E àquelas de quem temeis a desobediência, exortai-as, pois, e abandonai-as no leito, e batei-lhes⁽⁴⁾. Então, se eles vos

عَلَىٰ بَعْضِ الرِّجَالِ نَصِيبٌ مِّمَّا
اَكْتَسَبُوا وَلِلنِّسَاءِ نَصِيبٌ مِّمَّا
اَكْتَسَبْنَ وَسَأَلُوا اللَّهَ مِنْ فَضْلِهِ
إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمًا ﴿٣٣﴾

وَلِكُلِّ جَعَلْنَا مَوَالِيَ مِمَّا تَرَكَ
الْوَالِدَاتِ وَالْأَقْرَبُونَ وَالَّذِينَ
عَقَدْتَ أَيْمَنُكُمْ فَآتُوهُمْ
نَصِيبَهُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَىٰ
كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا ﴿٣٤﴾

الرِّجَالُ قَوَّامُونَ عَلَى النِّسَاءِ بِمَا
فَضَّلَ اللَّهُ بَعْضَهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ وَبِمَا
أَنْفَقُوا مِنْ أَمْوَالِهِمْ فَالصَّالِحَاتُ
قَانِتَاتٌ حَافِظَاتٌ لِّلْغَيْبِ بِمَا
حَفِظَ اللَّهُ وَالَّتِي تَخَافُونَ
نُشُوزَهُنَّ فَعِظُوهُنَّ وَاهْجُرُوهُنَّ
فِي الْمَضَاجِعِ وَاصْرَبُوهُنَّ فَإِنْ

(1) Este versículo atenta para a equidade social, pois convida os moslimes a não terem inveja uns dos outros, porque Deus é Quem distribui o sustento, de acordo com Sua sabedoria, que é onisciente. Só Deus sabe o que beneficia o homem e o que o prejudica. Este versículo relembra, também, que as mulheres não devem ter inveja dos homens nem estes, destas e salienta que homens e mulheres são iguais como seres humanos e que as mulheres podem trabalhar para disso auferir ganho.

(2) Este versículo vem para anular um costume, muito comum entre os árabes pré-islâmicos, que consistia em constituir qualquer pessoa, fora da família, herdeira dos bens de alguém, após sua morte, seja pela amizade ou pelo companheirismo que os unis. Com este versículo, o Alcorão fez preservar os direitos dos herdeiros legítimos.

(3) Entenda-se a primazia do homem, na sociedade mais propiciada pela força física e pelos encargos de que é investido, do que pelo grau de honra.

(4) Bater suavemente, cuidando de não atingir-lhes a face nem as partes sensíveis.

obedecem, não busqueis meio de importuná-las. Por certo, Allah é Altíssimo, Grande.

35. E, se temeis discórdia entre ambos, enviai-lhes um árbitro da família dele e um árbitro da família dela: se ambos desejam reconciliação, Allah estabelecerá a concórdia entre eles. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

36. E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho do caminho⁽¹⁾, e os escravos que possuíis. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante,

37. Os que são avaros e ordenam a avareza aos outros, e ocultam o que Allah lhes concedeu de Seu favor. E preparamos, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.

38. E Allah não ama os que despendem suas riquezas, **por ostentação**, para serem vistos pelos outros, e não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia. E quem tem Satã por acompanhante, que vil acompanhante tem!

أَطَعْنَكُمْ فَلَا تَبْغُوا عَلَيْهِنَّ سَبِيلًا
إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا كَبِيرًا ﴿٣٤﴾

وَإِنْ خِفْتُمْ شِقَاقَ بَيْنِهِمَا فَابْعَثُوا
حَكَمًا مِّنْ أَهْلِهِ، وَحَكَمًا
مِّنْ أَهْلِهَا إِنْ يُرِيدَا إِصْلَاحًا يُوَفِّقُ
اللَّهُ بَيْنَهُمَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا
خَبِيرًا ﴿٣٥﴾

﴿٣٦﴾ وَأَعْبُدُوا اللَّهَ وَلَا تُشْرِكُوا
بِهِ شَيْئًا وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَبِذِي
الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَالْجَارِ
ذِي الْقُرْبَىٰ وَالْجَارِ الْجُنُبِ وَالصَّاحِبِ
بِالْجُنُبِ وَأَن سَبِيلِ وَمِمَّا مَلَكَتْ
أَيْمَانُكُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ مَن
كَانَ مُخْتَالًا فَخُورًا ﴿٣٦﴾

الَّذِينَ يَبْخَلُونَ وَيَأْمُرُونَ النَّاسَ
بِالْبَخْلِ وَيَكْتُمُونَ مَا آتَاهُمُ
اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَأَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ
عَذَابًا مُّهِينًا ﴿٣٧﴾

وَالَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ رِئَاءَ النَّاسِ
وَلَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَا بِالْيَوْمِ
الْآخِرِ وَمَن يَكُنِ الشَّيْطَانُ لَهُ
قَرِينًا ﴿٣٨﴾

(1) Cf. II 177 n1.

39. E que lhes impenderia, se cressem em Allah e no Derradeiro Dia e despendessem do que Allah lhes deu por sustento? E Allah deles é Onisciente.

40. Por certo, Allah não faz injustiça nem mesmo do peso de um átomo. E se este é uma boa ação, multiplicá-la-á, e concederá, de Sua parte, magnífico prêmio.

41. Então, como estarão, quando trouxermos de cada comunidade uma testemunha, e te trouxermos, **Muḥammad**, por testemunha contra esses?

42. Nesse dia, os que renegam a Fé e desobedecem ao Mensageiro almejarão ser tragados pela terra. E não poderão ocultar de Allah conversação alguma.

43. Ó vós que credes! Não vos aproximeis da oração, enquanto ébrios, até que saibais o que dizeis, nem mesmo enquanto junub⁽¹⁾ – exceto quando em viagem – até que vos banheis completamente. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis

وَمَا ذَا عَلَيْهِمْ لَوْ آمَنُوا بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ
الْآخِرِ وَأَنفَقُوا مِمَّا رَزَقَهُمُ اللَّهُ
وَكَانَ اللَّهُ بِهِمْ عَلِيمًا ﴿٣٩﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَظْلِمُ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ وَإِنْ تَكُ
حَسَنَةً يُّضْعِفْهَا وَيُؤْتِ مِنْ لَدُنْهُ
أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٤٠﴾

فَكَيْفَ إِذَا جِئْنَا مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ بِشَهِيدٍ
وَجِئْنَاكَ عَلَى هَؤُلَاءِ شَهِيدًا ﴿٤١﴾

يَوْمَ يَذُودُ الَّذِينَ كَفَرُوا وَعَصَوْا
الرَّسُولَ لَوَسَّوْا بِهِمُ الْأَرْضَ
وَلَا يَكْتُمُونَ اللَّهَ حَدِيثًا ﴿٤٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَقْرُبُوا الصَّلَاةَ
وَأَنْتُمْ سُكَارَى حَتَّى تَعْلَمُوا مَا تَقُولُونَ
وَلَا جُنُبًا إِلَّا عَابِرِي سَبِيلٍ حَتَّى تَغْتَسِلُوا
وَإِنْ كُنْتُمْ مَرْضَى أَوْ عَلَى سَفَرٍ أَوْ جَاءَ أَحَدٌ
مِنْكُمْ مِنَ الْغَائِطِ أَوْ لَمَسْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمْ
تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا طَيِّبًا

(1) A palavra **junub** é derivada de **janābah**, e quer dizer distância. É empregada no texto para designar o homem que, não se havendo banhado logo após emissão seminal voluntária ou involuntária, deve permanecer distante dos lugares de oração. Não pode rezar nem ler o Alcorão antes de se banhar.

tocado as mulheres⁽¹⁾ e não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, **tocai-a com as mãos** e roçai⁽²⁾ as faces e os braços, **à guisa de ablução**. Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.

44. Não viste, **Muḥammad**, aqueles aos quais fora concedida porção do Livro⁽³⁾? Eles compram o descaminho e desejam que vos descaminheis do caminho **reto**.

45. E Allah é bem Sabedor de vossos inimigos. E basta Allah por Protetor, e basta Allah por Socorredor.

46. Dentre os que praticam o judaísmo, há os que alteram o sentido das palavras **do Livro** e dizem: "Ouvimos e desobedecemos" e "Ouve, oxalá não ouças." E **dizem**: "Rā'inā⁽⁴⁾", deturpando a **verdade**, com suas línguas, e difamando a religião. E, se eles dissessem: "Ouvimos e obedece-

فَامْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ وَأَيْدِيكُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَفُوًّا غَفُورًا ﴿٤٣﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ أُوتُوا نَصِيبًا مِّنَ الْكِتَابِ
يَشْتَرُونَ الضَّلَالَةَ وَيُرِيدُونَ أَن تَضِلُّوا
السَّبِيلَ ﴿٤٤﴾

وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِأَعْدَائِكُمْ وَكَفَى بِاللَّهِ وَلِيًّا
وَكَفَى بِاللَّهِ نَصِيرًا ﴿٤٥﴾

مِّنَ الَّذِينَ هَادُوا يُحَرِّفُونَ الْكَلِمَ عَنْ
مَوَاضِعِهِ ۚ وَيَقُولُونَ سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا
وَأَسْمَعُ غَيْرَ مُسْمِعٍ وَرَاعَيْنَا لِيَا إِلَهِنَّ
وَطَعْنَا فِي الدِّينِ وَلَوْ أَنَّهُمْ قَالُوا سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا
وَأَسْمَعُ وَنَظَرْنَا لَكَانَ خَيْرًا لَّهُمْ وَأَقْوَمَ
وَلَكِن لَّعَنَهُمُ اللَّهُ بِكُفْرِهِمْ فَلَا يُؤْمِنُونَ

(1) **Tocar as mulheres**: copular. O Alcorão tem, por hábito, referir-se a questões sexuais de maneira bem discreta e quase metaforizada.

(2) **Roçai... à guisa de ablução**: é tradução de **tayammum**, que significa "tocar com as duas mãos qualquer superfície limpa, com apenas alguns resíduos de pó, para, em seguida, com elas, roçar as faces e os braços, simulando o movimento de ablução com água". Este versículo encerra um lembrete a todos os moslimes para que não sejam nunca desatentos à noção de asseio, antes de fazer suas orações, tanto que, não encontrando água para se lavarem, pelo menos, devem lembrar-se da lavagem por meio de gestos simbólicos.

(3) **Do livro**: da Tora.

(4) Cf. II 104 n1.

mos” e “Ouve” e “Olha-nos”, ser-lhes-ia melhor e mais reto. Mas Allah os amaldiçoou por sua renegação da Fé. E não crerão, exceto poucos.

47. Ó vós a quem foi concedido o Livro⁽¹⁾! Crede no que fizemos descer, confirmando o que está convosco, antes que apaguemos faces e as reduzamos a nucas⁽²⁾, ou os⁽³⁾ amaldiçoemos como amaldiçoa-mos as pessoas **transgressoras**⁽⁴⁾ do sábado. E a ordem de Allah deve ser cumprida.

48. Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem **outra divindade**, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem a associa a Allah, com efeito, forjará formidável pecado.

49. Não viste, **Muḥammad**, os que se pretendem dignos? Mas Allah é Quem dignifica a quem quer; e eles não sofrerão injustiça, nem a mínima que seja⁽⁵⁾.

50. Olha como forjam mentiras acerca de Allah. E basta isso por evidente pecado!

إِلَّا قَلِيلًا ﴿٤٦﴾

يَتَّيْنُهُمُ الَّذِينَ أَوْتُوا الْكِتَابَ ءَامِنُوا بِمَا
نَزَّلْنَا مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَكُمْ مِّن قَبْلُ أَن
نَقْطِيسَ وُجُوهَهُمْ فَتَرْدَهَا عَلَىٰ أَذْبَارِهَا أَوْ
نَلْعَنَهُمْ كَمَا لَعَنَّا أَصْحَابَ السَّبْتِ وَكَانَ
أَمْرُ اللَّهِ مَفْعُولًا ﴿٤٧﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ، وَيَغْفِرُ
مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ
فَقَدْ افْتَرَىٰ إِثْمًا عَظِيمًا ﴿٤٨﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ يُزَكُّونَ أَنْفُسَهُمْ بَلِ اللَّهُ
يُزَكِّي مَنْ يَشَاءُ وَلَا يُظْلَمُونَ فَتِيلًا ﴿٤٩﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ يَقْتُرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
وَكَفَىٰ بِهِ إِثْمًا مُّبِينًا ﴿٥٠﴾

(1) O Livro: a Tora.

(2) Ou seja, apagar as feições, tornando-as planas como nunca.

(3) Os: os donos das faces tornadas nucas.

(4) Cf. II 65.

(5) Nem a mínima que seja: traduz a palavra árabe *fatīl*, que significa a ínfima película que recobre o caroço da tâmara.

51. Não viste aqueles a quem fora concedida porção do Livro⁽¹⁾. Crêem em Al Jibt e At-Ṭaghūt⁽²⁾, e dizem dos que renegam a Fé: “Esses são os mais bem guiados, no caminho, que os que crêem?”

52. Esses são os que Allah amaldiçoou. E para quem Allah amaldiçoa, não lhe encontrarás socorredor algum.

53. Têm eles porção de soberania? Então, nesse caso, dela não concederiam aos **outros** homens um mínimo que fosse⁽³⁾.

54. Ou invejam eles os homens pelo que Allah lhes concedeu de Seu favor? E, com efeito, concedêramos o Livro e a Sabedoria à família de Abraão; e concedêramo-lhes magnífica soberania.

55. Então, dentre eles, há quem nele⁽⁴⁾ creia e, dentre eles, há que dele se afaste. E basta a Geena por fogo ardente.

56. Por certo, aos que renegam Nossos sinais, fá-los-emos entrar

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ أُوتُوا نَصِيبًا مِّنَ
الْكِتَابِ يُؤْمِنُونَ بِالْجِبْتِ وَالطَّاغُوتِ
وَيَقُولُونَ لِلَّذِينَ كَفَرُوا هَؤُلَاءِ
أَهْدَىٰ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا سَبِيلًا ﴿٥١﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ لَعَنَهُمُ اللَّهُ وَمَن يَلْعَنِ اللَّهُ فَلَن
تَجِدَ لَهُ نَصِيرًا ﴿٥٢﴾

أَمْ لَهُمْ نَصِيبٌ مِّنَ الْمُلْكِ فَإِذَا لَا يُؤْتُونَ
النَّاسَ نَقِيرًا ﴿٥٣﴾

أَمْ يَحْسُدُونَ النَّاسَ عَلَىٰ مَا آتَاهُمُ اللَّهُ
مِّنْ فَضْلِهِ ۖ فَقَدْ ءَاتَيْنَا آلَ إِبْرَاهِيمَ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَءَاتَيْنَاهُمْ مُلْكًا
عَظِيمًا ﴿٥٤﴾

فَمِنْهُمْ مَّنْ ءَامَنَ بِهِ ۖ وَمِنْهُمْ مَّنْ صَدَّعْتَهُ وَكَفَىٰ
بِجَهَنَّمَ سَعِيرًا ﴿٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِنَا سَوْفَ نُصْلِيهِمْ

(1) **Do Livro:** da Tora.

(2) **Al jibt:** tudo o que foi adorado, em lugar de Deus: ídolos, videntes ou feiticeiros; quanto a **Al-Ṭaghūt.** (cf. II 256 n2)

(3) **Nem um mínimo que fosse:** traduz a palavra árabe **naqīr**, que é um minúsculo sinal na superfície do caroço da tâmara.

(4) **Nele:** o pronome pode referir-se só ao Livro, citado no versículo anterior, ou ao Profeta Muḥammad. Neste caso, o versículo faz alusão aos judeus, entre os quais uns crêem no Profeta e outros o renegam.

em Fogo. Cada vez que suas peles se consumirem, trocá-las-emos por outras peles, para que experimentem o castigo. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

57. E aos que crêem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Nesses, terão mulheres puras. E fá-los-emos entrar em sombra sombria.

58. Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos. E, quando julgardes entre os homens, que julgueis com justiça. Por certo, quão excelente é isso, a que Allah vos exorta! Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

59. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades⁽¹⁾, dentre vós. E, se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação.

60. Não viste, **Muḥammad**, aqueles⁽²⁾ que pretendem crer no que foi descido para ti, e no que

نَارًا كُلَّمَا نَضِجَتْ جُلُودُهُمْ بَدَّلْنَاهُمْ جُلُودًا غَيْرَهَا لِيَذُوقُوا الْعَذَابَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَنُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا لَهُمْ فِيهَا
أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا ظِلِيلًا ﴿٥٨﴾

﴿٥٨﴾ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُكُمْ أَنْ تُؤَدُّوا الْأَمَانَاتِ
إِلَىٰ أَهْلِهَا وَإِذَا حَكَمْتُمْ بَيْنَ النَّاسِ أَنْ
تَحْكُمُوا بِالْعَدْلِ إِنَّ اللَّهَ نِعِمَّا يَعِظُكُمْ بِهِ
إِنَّ اللَّهَ كَانَ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴿٥٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا
الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي
شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ
تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ
وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴿٥٩﴾

الَّذِينَ يَزْعُمُونَ أَنَّهُمْ آمَنُوا
بِمَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنْزِلَ مِنْ قَبْلِكَ

(1) Este versículo é fundamento primeiro da constituição do estado islâmico e determina a base da religião e da disciplina política.

(2) **Aqueles**: referência aos hipócritas, mas de modo aparente e não efetivo.

fora descido antes de ti? Desejam recorrer ao julgamento de At-Tāghūt⁽¹⁾, enquanto, com efeito, foram ordenados a renegá-lo. E Satā deseja descaminhá-los, com profundo descaminho.

61. E, quando se lhes diz: “Vinde ao que Allah fez descer, e ao Mensageiro”, tu vês os hipócritas se afastarem de ti, decididamente.

62. Então, como estarão, quando uma desgraça os alcançar, pelo que suas mãos anteciparam? Em seguida, chegarão a ti, jurando por Allah: “Não desejamos senão benevolência e concórdia.”

63. Esses, Allah sabe o que há em seus corações; então, dá-lhes de ombros, mas exorta-os e diz-lhes às almas dito convincente.

64. E não enviamos Mensageiro algum senão para ser obedecido, com a permissão de Allah. E, se eles, quando foram injustos com si mesmos, chegassem a ti e implorassem perdão a Allah, e se o Mensageiro implorasse perdão para eles, haveriam encontrado a Allah Remissório, Misericordioso.

65. Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por

يُرِيدُونَ أَنْ يُتَحَاكَمُوا إِلَى الطَّاغُوتِ
وَقَدْ أُمِرُوا أَنْ يَكْفُرُوا بِهِ وَيُرِيدُ
الشَّيْطَانُ أَنْ يُضِلَّهُمْ ضَلَالًا
بَعِيدًا ﴿٦٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ تَعَالَوْا إِلَى مَا أَنْزَلَ
اللَّهُ وَإِلَى الرَّسُولِ رَأَيْتُ الْمُنَافِقِينَ
يَصُدُّونَ عَنْكَ صُدُودًا ﴿٦١﴾

فَكَيْفَ إِذَا أَصَابَتْهُمُ مُصِيبَةٌ
يِمَّا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ ثُمَّ جَاءُوكَ
يَحْلِفُونَ بِاللَّهِ إِنْ أَرَدْنَا إِلَّا
إِحْسَنًا وَتَوْفِيقًا ﴿٦٢﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ يَعْلَمُ اللَّهُ مَا فِي
قُلُوبِهِمْ فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ وَعِظْهُمْ
وَقُلْ لَهُمْ فِي أَنْفُسِهِمْ قَوْلًا بَلِيغًا ﴿٦٣﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ رَسُولٍ إِلَّا
لِيُطَاعَ بِإِذْنِ اللَّهِ وَلَوْ أَنَّهُمْ
إِذْ ظَلَمُوا أَنْفُسَهُمْ جَاءُوكَ
فَأَسْتَغْفَرُوا اللَّهَ وَأَسْتَغْفَرَ
لَهُمُ الرَّسُولُ لَوَجَدُوا اللَّهَ
تَوَّابًا رَحِيمًا ﴿٦٤﴾

فَلَا وَرَبِّكَ لَا يُؤْمِنُونَ حَتَّى

(1) Cf. II 256 n2.

árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.

66. E, se Nós lhes houvéssemos prescrito: “Matai-vos” ou “Saí de vossos lares”, não o haveriam feito, exceto poucos deles⁽¹⁾. E, se houvessem feito aquilo a que foram exortados, haver-lhes-ia sido melhor e **tornar-se-lhes-ia** mais firme a crença.

67. E, nesse caso, haver-lhes-íamos concedido, de Nossa parte, magnífico prêmio

68. E havê-los-íamos guiado a uma senda reta.

69. E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com os que Allah agracia: os Profetas e os veracíssimos e os mártires e os íntegros. E que belos companheiros esses!

70. Esse é o favor de Allah, e basta Allah por Onisciente.

71. Ó vós que credes! Tomai vossas precauções e saí a campo, em pequenos grupos ou saí todos juntos.

يُحَكِّمُوكَ فِيمَا شَجَرَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ لَا يَجِدُوا فِي أَنْفُسِهِمْ حَرَجًا مِّمَّا قَضَيْتَ وَيُسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّا كَتَبْنَا عَلَيْهِمْ أَنْ اقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ أَوْ أَخْرِجُوا مِنْ دِيَارِكُمْ مَا فَعَلُوهُ إِلَّا قَلِيلٌ مِنْهُمْ وَلَوْ أَنَّهُمْ فَعَلُوا مَا يُوعَظُونَ بِهِ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ وَأَشَدَّ ثَبَاتًا ﴿٦٦﴾

وَإِذَا لَأْتَيْنَهُمْ مِنْ لَدُنَّا أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٦٧﴾

وَلَهَدَيْنَاهُمْ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٦٨﴾

وَمَنْ يُطِعِ اللَّهَ وَالرَّسُولَ فَأُولَٰئِكَ مَعَ الَّذِينَ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ مِنَ النَّبِيِّينَ وَالصِّدِّيقِينَ وَالشُّهَدَاءِ وَالصَّالِحِينَ وَحَسُنَ أُولَٰئِكَ رَفِيقًا ﴿٦٩﴾

ذَٰلِكَ الْفَضْلُ مِنَ اللَّهِ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ عَلِيمًا ﴿٧٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا خُذُوا حِذْرَكُمْ فَانْفِرُوا ثُبَاتٍ أَوْ بَعَادٍ مُجْمَعِينَ ﴿٧١﴾

(1) Se os hipócritas não aceitarem o sacrifício de seus pequenos interesses, seguindo o que Deus revelou, não haverá esperança de que aceitem sacrifício maior. E apenas poucos deles crerão em Deus.

72. E, por certo, há, dentre vós, quem procrastine o combate. Então, se uma desgraça vos alcança, diz: “Com efeito, Allah agraciou-me por não haver estado com eles presente.”

73. E, se um favor de Allah vos alcança, diz, como se não houvesse afeição entre vós e ele: “Quem dera houvesse estado com eles, então, haveria eu triunfado, com magnífico triunfo!”

74. Então, que combatam no caminho de Allah os que vendem a vida terrena pela Derradeira Vida. E a quem combate no caminho de Allah, e é morto ou vence, conceder-lhe-emos magnífico prêmio.

75. E por que razão não combateis no caminho de Allah e **pela salvação** dos indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, os quais dizem: “Senhor nosso! Faze-nos sair desta cidade, cujos habitantes são injustos⁽¹⁾; e faze-nos, de Tua parte, um protetor e faze-nos, de Tua parte, um socorredor”?

76. Os que crêem combatem no caminho de Allah, e os que renegam a Fé combatem no caminho de

وَإِنَّ مِنْكُمْ لَمَنْ لَيُبَطِّئَنَّ فَإِنْ أَصَابَتْكُمْ
مُصِيبَةٌ قَالَ قَدْ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيَّ إِذْ لَمْ
أَكُنْ مَعَهُمْ شَهِيدًا ﴿٧٢﴾

وَلَيْنِ أَصَابَكُمْ فَضْلٌ مِنَ اللَّهِ لَيَقُولَنَّ كَأَنْ
لَمْ تَكُنْ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُ مَوَدَّةٌ يَلَيْسَ لِي
بِشَيْءٍ مَعَهُمْ فَأَفُوزَ فَوْزًا
عَظِيمًا ﴿٧٣﴾

﴿٧٤﴾ فَلْيُقَاتِلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ
يَشْرُونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا بِالْآخِرَةِ
وَمَنْ يُقَاتِلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَيُقْتَلْ
أَوْ يَغْلِبْ فَسَوْفَ نُؤْتِيهِ أَجْرًا
عَظِيمًا ﴿٧٥﴾

وَمَا لَكُمْ لَا تُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
وَالْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ
وَالْوِلْدَانِ الَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا أَخْرِجْنَا مِنْ
هَذِهِ الْقَرْيَةِ الظَّالِمِ أَهْلُهَا وَاجْعَلْ لَنَا
مِنْ لَدُنْكَ وَلِيًّا وَاجْعَلْ لَنَا مِنْ لَدُنْكَ
نَصِيرًا ﴿٧٦﴾

الَّذِينَ آمَنُوا يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ
كَفَرُوا يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ الطَّاغُوتِ

(1) Trata-se da súplica dos indefesos, que abraçaram o Islão e ficaram em Makkah pois não tinham possibilidade alguma de defender-se, menos ainda de emigrar para Al Madīnah, com o Profeta e seus seguidores.

At-Ṭāghūt⁽¹⁾. Então, combatei os aliados de Satã. Por certo, a insídia de Satã é frágil.

77. Não viste, **Muḥammad**, aqueles aos quais foi dito: “Detende vossas mãos⁽²⁾ e cumpri a oração concedei az-zakāh⁽³⁾?” Então, quando lhes foi prescrito o combate, eis um grupo deles que receou os homens com o mesmo receio que de Allah, ou com mais veemente receio, e disseram: “Senhor nosso! Por que nos prescreveste o combate? Que, antes, nos houvesse concedido prazo, até um termo próximo.” Dize: “O gozo da vida terrena é ínfimo. E a Derradeira Vida é melhor, para quem é piedoso, e não sofrereis injustiça, nem a mínima que seja⁽⁴⁾.”

78. Onde quer que estejais, a morte atingir-vos-á, ainda que estejais em elevadas torres. E, se algo de bom os alcança, dizem: “Isso é da parte de Allah”; e, se algo de mau os alcança, dizem: “Isso é de ti.” Dize: “Tudo é de

فَقَاتِلُوا أَوْلِيَاءَ الشَّيْطَانِ إِنَّ كَيْدَ الشَّيْطَانِ كَانَ ضَعِيفًا ﴿٧٦﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ قِيلَ لَهُمْ كُفُّوا أَيْدِيَكُمْ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ فَلَمَّا كُتِبَ عَلَيْهِمُ الْقِتَالُ إِذَا فَرِيقٌ مِنْهُمْ يَخْشَوْنَ النَّاسَ كَخَشْيَةِ اللَّهِ أَوْ أَشَدَّ خَشْيَةً وَقَالُوا رَبَّنَا لِمَ كُتِبَ عَلَيْنَا الْقِتَالُ لَوْلَا أَخَّرْتَنَا إِلَى أَجَلٍ قَرِيبٍ قُلْ مَتَعَ الدُّنْيَا قَلِيلٌ وَالْآخِرَةُ خَيْرٌ لِمَنِ اتَّقَى وَلَا تُظْلَمُونَ فَتِيلًا ﴿٧٧﴾

أَيْنَمَا تَكُونُوا يُدْرِكُكُمُ الْمَوْتُ وَلَوْ كُنْتُمْ فِي بُرُوجٍ مُشِيدَةٍ وَإِنْ تُصِبْهُمْ حَسَنَةٌ يَقُولُوا هَذِهِ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَإِنْ تُصِبْهُمْ سَيِّئَةٌ يَقُولُوا هَذِهِ مِنْ عِنْدِكَ قُلْ كُلٌّ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ فَمَالِ هَؤُلَاءِ الْقَوْمِ لَا يَكَادُونَ

(1) Cf. II 256 n2.

(2) **Detende vossas mãos**: não combatais. Antes da Hégira, os moslimes empenharam-se em combate contra os idólatras, mas foram impedidos de fazê-lo, pelo Profeta. Só depois de emigrarem para Al Madīnah, após a Hégira, é que receberam permissão de combate.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Cf. IV 49 n5.

Allah.” Mas por que razão este povo quase não entende conversação alguma?

79. O que quer de bom que te alcance é de Allah, e o que quer de mau que te alcance é de ti mesmo. E te enviamos, **Muhammad**, como Mensageiro para a humanidade. E basta Allah por Testemunha.

80. Quem obedece ao Mensageiro, com efeito, obedece a Allah. E quem volta as costas, não te enviamos, sobre eles, por custódio.

81. E dizem: “Obediência!”, e, quando se retiram de tua presença, uma facção deles maquina, à noite, outra cousa que o que disseste. Mas Allah escreve o que maquinam. Então, dá-lhes de ombros e confia em Allah. E basta Allah por Patrono.

82. E não ponderam eles o Alcorão? E, fosse **vindo** de outro que Allah, encontrariam nele muitas discrepâncias.

83. E, quando algum assunto de segurança ou medo lhes chega, divulgam-no. E, se eles o levassem ao Mensageiro e às autoridades entre eles, os que o desvendam, por meio desses⁽¹⁾ sabê-lo-iam. E, não

يَقْفَهُونَ حَدِيثًا ﴿٧٨﴾

مَا أَصَابَكَ مِنْ حَسَنَةٍ فَمِنَ اللَّهِ وَمَا أَصَابَكَ
مِنْ سَيِّئَةٍ فَمِنْ نَفْسِكَ وَأَرْسَلْنَاكَ
لِلنَّاسِ رَسُولًا وَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿٧٩﴾

مَنْ يُطِيعِ الرَّسُولَ فَقَدْ أَطَاعَ اللَّهَ وَمَنْ
تَوَلَّىٰ فَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ
حَفِظًا ﴿٨٠﴾

وَيَقُولُونَ طَاعَةٌ فَإِذَا بَرَأُوا مِنْ عِنْدِكَ
بَيَّتَ طَائِفَةٌ مِّنْهُمْ غَيْرَ الَّذِي تَقُولُ
وَاللَّهُ يَكْتُبُ مَا يُبَيِّتُونَ فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ
وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَى بِاللَّهِ
وَكِيلًا ﴿٨١﴾

أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ الْفُرْعَانُ وَلَوْ كَانَ مِنْ
عِنْدِ غَيْرِ اللَّهِ لَوَجَدُوا فِيهِ اخْتِلَافًا
كَثِيرًا ﴿٨٢﴾

وَإِذَا جَاءَهُمْ أَمْرٌ مِنَ الْأَمْنِ أَوِ الْخَوْفِ
أَذَاعُوا بِهِ وَلَوْ رَدُّوهُ إِلَى الرَّسُولِ وَإِلَى أُولِي
الْأَمْرِ مِنْهُمْ لَعَلِمَهُ الَّذِينَ يَسْتَنْبِطُونَهُ
مِنْهُمْ وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ

(1) É em época de combate que toda a espécie de boatos surge, suscitando ora o ânimo ora o desânimo, entre os combatentes. Aproveitando-se disso, os hipócritas, sem medir conseqüências, divulgavam-nos, mesmo sabendo-os falsos. Este

fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, haveríeis, exceto poucos, seguido a Satã.

84. Então, combate no caminho de Allah; tu não és responsável senão por ti mesmo. E incita os crentes **ao combate**. Quiçá, Allah detenha a fúria dos que renegam a Fé. E Allah é mais Veemente na fúria e mais Veemente no tormento.

85. Quem intercede, com boa intercessão, terá porção dela. E quem intercede, com má intercessão, terá partilha dela. E Allah, sobre todas as cousas, é Preponderante.

86. E, se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuí-a⁽¹⁾. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Ajustador de contas.

87. Allah, não existe deus senão Ele! Em verdade, Ele vos juntará no indubitável Dia da Ressurreição. E quem mais verídico que Allah em dizê-lo?

88. E por que razão vos dividis em dois grupos, no tocante aos

وَرَحْمَتُهُ، لَا تَتَّبِعْتُمُ الشَّيْطَانَ
إِلَّا قَلِيلًا ﴿٨٣﴾

فَقَاتِلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا تُكَلَّفُ إِلَّا نَفْسَكَ
وَحَرِّضِ الْمُؤْمِنِينَ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَكْفِ
بِأَسْ أَلَّذِينَ كَفَرُوا وَاللَّهُ أَشَدُّ بَأْسًا
وَأَشَدُّ تَنكِيلًا ﴿٨٤﴾

مَنْ يَشْفَعْ شَفْعَةً حَسَنَةً يَكُنْ لَهُ
نَصِيبٌ مِّنْهَا وَمَنْ يَشْفَعْ شَفْعَةً سَيِّئَةً
يَكُنْ لَهُ رِكَبٌ مِّنْهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ مُّقْبِلًا ﴿٨٥﴾

وَإِذَا حُيِّيتُمْ بِتَحِيَّةٍ فَحَيُّوا بِأَحْسَنَ
مِنْهَا أَوْ رَدُّوهَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ حَسِيبًا ﴿٨٦﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ لَيَجْمَعَنَّكُمْ إِلَى يَوْمِ
الْقِيَامَةِ لَا رَيْبَ فِيهِ وَمَنْ أَصْدَقُ
مِنَ اللَّهِ حَدِيثًا ﴿٨٧﴾

*فَمَا لَكُمْ فِي الْمُنَافِقِينَ فِتْنَةً وَاللَّهُ

versículo adverte aos propagadores de boatos que os submetam ao Profeta e às autoridades, para que lhes seja esclarecida a veracidade e, com isso, não sejam os combatentes importunados.

(1) A saudação usual entre os moslimes, é "as-salāmu 'alaikum", "que a paz seja sobre vós". O versículo convida os moslimes a corresponderem à esta saudação com outra mais afável ainda: "c'alaikum as-salāmu wa rahmatu allāhi wa barakātuh", "que sobre vós seja a paz, e a misericórdia de Deus e Sua bênção".

hipócritas⁽¹⁾, enquanto Allah os fez decair pelo que cometeram? Desejais guiar a quem Allah descaminhou? E para quem Allah descaminha, jamais, encontrarás caminho.

89. Eles almejam que renegueis a Fé como eles a renegam, e, **assim**, sereis iguais. Então, não tomeis, dentre eles, aliados, até que emigrem, no caminho de Allah. E, se voltarem as costas, apanhai-os e matai-os, onde quer que os encontréis. E não tomeis, dentre eles, aliado nem socorredor.

90. Exceto os que se vincularem com um povo entre o qual e vós exista aliança, ou **os que** chegarem a vós com os peitos constritos por combater-vos ou por combater seu povo. E, se Allah quisesse, haver-lhes-ia dado poder sobre vós, e eles vos haveriam combatido. Então, se se apartarem de vós e não **mais** vos combaterem e vos lançarem a paz, Allah não vos fará caminho algum contra eles.

91. Encontrareis outros que desejam estar em segurança, em relação a vós, e em segurança, em relação a seu povo⁽²⁾. Cada vez que

أَرْكَسَهُمْ بِمَا كَسَبُوا أَتَرِيدُونَ أَنْ تَهْدُوا مَنْ أَضَلَّ اللَّهُ وَمَنْ يُضِلِّ اللَّهُ فَلَنْ تَجِدَ لَهُ سَبِيلًا ﴿٨٨﴾

وَدُّوا أَنْ تُكْفَرُوا كَمَا كَفَرُوا فَتَكُونُونَ سَوَاءً فَلَا تَتَّخِذُوا مِنْهُمْ أَوْلِيَاءَ حَتَّى يُهَاجِرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَخُذُوهُمْ وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ وَجَدْتُمُوهُمْ وَلَا تَتَّخِذُوا مِنْهُمْ وَلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿٨٩﴾

إِلَّا الَّذِينَ يَصِلُونَ إِلَى قَوْمٍ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ مِيثَاقٌ أَوْ جَاءُوكُمْ حَصِرَتْ صُدُورُهُمْ أَنْ يَقْتُلُوكُمْ أَوْ يَاقِلُوا قَوْمَهُمْ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَسَاطَهُمْ عَلَيْكُمْ فَاقْتُلُوكُمْ إِنْ أَعْتَزَلُوكُمْ فَلَمْ يَقْتُلُوكُمْ وَالْقُوا إِلَيْكُمُ السَّلَامَ فَمَا جَعَلَ اللَّهُ لَكُمْ عَلَيْهِمْ سَبِيلًا ﴿٩٠﴾

سَيَجِدُونَ آخَرِينَ يُرِيدُونَ أَنْ يَأْمَنُوكُمْ وَيَأْمَنُوا قَوْمَهُمْ كُلٌّ مَارَدُوا إِلَى الْفِتْنَةِ أُرْكَسُوا فِيهَا فَإِنْ لَمْ يَعْتَزِلُوكُمْ وَيُلْقُوا

(1) Este versículo se refere aos hipócritas que, já havendo abraçado o Islão, ainda apoiavam os inimigos dos muçulmanos, deixando confusos a estes últimos, que não sabiam se deveriam ou não combatê-los.

(2) De um lado, ganhando a confiança dos muçulmanos, pela adesão do Islão, e de outro, a confiança de seu povo, pela permanência na descrença.

forem levados à sedição⁽¹⁾ **pela idolatria**, nela, fã-os-ão decair. Então, se não se apartam de vós, nem vos lançam a paz, nem detêm as próprias mãos, apanhai-os e matai-os, onde quer que os acheis. E, contra esses, damo-vos evidente autoridade.

92. E não é admissível que um crente mate **a outro** crente, exceto se por engano. E quem mata um crente por engano, então, que ele se alforrie um escravo crente e entregue indenização⁽²⁾ a sua família a menos que esta a dispense, por caridade. E, se **a vítima** é de um povo inimigo de vós, e é crente, que se alforrie um escravo crente. E, se é de um povo, entre o qual e vós exista aliança, que se entregue à sua família indenização e se alforrie um escravo crente. E quem não encontra **recursos**, que jejue, por dois meses seguidos, como volta arrependida para Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

93. E quem mata um crente, intencionalmente, sua recompensa será a Geena; nela será eterno, e

إِلَيْكُمْ أَلَسَمَ وَيَكْفُوا أَيْدِيَهُمْ
فَخَذُوهُمْ وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ ثَقِفْتُمُوهُمْ
وَأُولَئِكَ جَعَلْنَا لَكُمْ عَلَيْهِمْ سُلْطَانًا
مُّبِينًا ﴿٩١﴾

وَمَا كَانَ لِمُؤْمِنٍ أَنْ يَقْتُلَ مُؤْمِنًا
إِلَّا خَطَاً أَوْ مِنْ قَتْلٍ مُؤْمِنًا خَطَاً
فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مُؤْمِنَةٍ وَدِيَّةٌ
مُسَلَّمَةٌ إِلَى آلِ أَهْلِيهِ إِلَّا أَنْ
يَصَدَّقُوا فَإِنْ كَانَ مِنْ قَوْمٍ عَدُوٍّ
لَكُمْ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ
مُؤْمِنَةٍ وَإِنْ كَانَ مِنْ قَوْمٍ بَيْنَكُمْ
وَبَيْنَهُمْ مِيثَاقٌ فَدِيَّةٌ مُسَلَّمَةٌ إِلَى
أَهْلِيهِ وَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مُؤْمِنَةٍ فَمَنْ
لَمْ يَجِدْ فَصِيَامُ شَهْرَيْنِ
مُتَتَابِعَيْنِ تَوْبَةً مِنَ اللَّهِ
وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿٩٢﴾

وَمَنْ يَقْتُلْ مُؤْمِنًا مُتَعَمِّدًا
فَجَزَاؤُهُ جَهَنَّمُ خَالِدًا فِيهَا

(1) Ou seja, cada vez que forem levados ou à desordem da guerra contra os moslimes, ou à apostasia.

(2) Essa indenização é válida, conforme a tradição árabe, em cem camelos, ou o preço correspondente a eles. Não os havendo, valerão outras espécies animais, em quantidades determinadas.

Allah irar-Se-á contra ele, e amaldiçoá-lo-á e preparar-lhe-á formidável castigo.

94. Ó vós que credes! Quando percorreres o caminho de Allah⁽¹⁾, certifica-vos **da situação**, e não digais àquele que vos dirige a saudação **do Islão**: "Não é crente", buscando **com isso**, os efêmeros bens da vida terrena⁽²⁾, pois, junto de Allah, há muitos ganhos⁽³⁾. Assim, éreis, antes⁽⁴⁾, e Allah fez-vos mercê **do Islão**. Então, certifica-vos. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

95. Não se igualam os ausentes **do combate**, dentre os crentes não inválidos, e os lutadores no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos. Allah prefere os lutadores, com suas riquezas e com si mesmos, aos ausentes, **dando-**

وَعَزَّيْبُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَلَعْنَهُ وَوَعَدَ لَهُ عَذَابًا عَظِيمًا ﴿٩٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا ضَرَبْتُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَتَبَيَّنُوا وَلَا تَقُولُوا لِمَنْ أَلْفَىٰ إِلَيْكُمْ السَّلَامَ لَسْتَ مُؤْمِنًا تَبْتَغُونَ عَرَضَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا فَعِنْدَ اللَّهِ مَغَانِمٌ كَثِيرَةٌ كَذَٰلِكَ كُنْتُمْ مِنْ قَبْلُ فَمَنَّ اللَّهُ عَلَيْكُمْ فَتَبَيَّنُوا إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿٩٤﴾

لَا يَسْتَوِي الْقَاعِدُونَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ غَيْرُ أُولِي الضَّرَرِّ وَالْمُجَاهِدُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فَضَّلَ اللَّهُ الْمُجَاهِدِينَ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ عَلَى الْقَاعِدِينَ دَرَجَةً وَكُلًّا وَعَدَ اللَّهُ الْحُسْنَىٰ وَفَضَّلَ اللَّهُ الْمُجَاهِدِينَ

(1) Ou seja, "se fordes combater pela causa de Deus".

(2) Nos primórdios do Islão, o sinal de reconhecimento de um moslim para outro era o cumprimento "as-salāmu ʿalaikum", "que a paz seja sobre vós". Houve ocasiões, porém, em que alguns combatentes moslimes tiveram dúvidas acerca de quem assim os saudava, e terminavam por matá-lo, para ficar-lhe com os espólios. Este versículo foi revelado, então, para impedir a matança indiscriminada, oriunda da falta de clareza desta identificação moslim.

(3) A palavra **ganhos** traduz **maghānim**, que significa espólios. O versículo adverte o crente de que jamais deve matar só para aproximar-se dos espólios da vítima, os quais nada são diante das recompensas oferecidas por Deus.

(4) Este versículo lembra os moslimes de que, no início do Islão, quando eram perseguidos pelos inimigos, o único sinal de reconhecimento entre eles, quando em combate na senda de Deus, era a saudação islâmica. Agora, agraciados com o Islão, fortes e poderosos, devem acatar esta saudação vinda de quem quer que seja, como sinal de sua crença.

lhes um escalão **acima destes**. E a ambos Allah promete a mais bela recompensa. E Allah prefere os lutadores aos ausentes, **dando-lhes** magnífico prêmio:

96. Escalões **concedidos** por Ele, e perdão e misericórdia. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

97. Por certo, àqueles que foram injustos com si mesmo, os anjos lhes levarão as almas, dizendo: “Em que **situação** estáveis?” dirão: “Estávamos indefesos na terra.” **Os anjos** dirão: “A terra de Allah não era **bastante** ampla, para, nela, emigrardes?” Então, a morada desses será a Geena. E que vil destino!

98. Exceto os indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, que não têm meios **de emigrar** e não se guiam a caminho algum,

99. Então, a esses, quiçá, Allah os indulte. E Allah é Indulgente, Perdoador.

100. E quem emigra, no caminho de Allah, encontrará, na terra, bastante abrigo – aviltante **para o inimigo** – e prosperidade. E quem sai de sua casa, emigrando para Allah e seu Mensageiro⁽¹⁾, em seguida a morte atinge-o, com efeito, impenderá a Allah seu

عَلَى الْقَاعِدِينَ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٩٥﴾

دَرَجَاتٍ مِّنْهُ وَمَغْفِرَةً وَرَحْمَةً وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿٩٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ تَوَفَّاهُمُ الْمَلَائِكَةُ ظَالِمِي أَنْفُسِهِمْ قَالُوا فِيمَ كُنتُمْ قَالُوا كُنَّا مُسْتَضْعَفِينَ فِي الْأَرْضِ قَالُوا أَلَمْ تَكُنْ أَرْضُ اللَّهِ وَسِعَةً فَتُهَاجِرُوا فِيهَا فَأُولَٰئِكَ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿٩٧﴾

إِلَّا الْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ وَالْوِلْدَانِ لَا يَسْتَطِيعُونَ حِيلَةً وَلَا يَهْتَدُونَ سَبِيلًا ﴿٩٨﴾

قَالُوا لَيْتَك عَسَى اللَّهُ أَنْ يَغْفُو عَنْهُمْ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا غَفُورًا ﴿٩٩﴾

* وَمَنْ يُهَاجِرْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ يَجِدْ فِي الْأَرْضِ مُرَاجًا كَثِيرًا وَسَعَةً وَمَنْ يَخْرُجْ مِنْ بَيْتِهِ مُهَاجِرًا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ ثُمَّ يُدْرِكْهُ الْمَوْتُ فَقَدْ وَقَعَ أَجْرُهُ عَلَى اللَّهِ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿١٠٠﴾

(1) Para a cidade de Deus e de Seu Mensageiro: Al Madīnah.

prêmio. E Allah é Pedoador, Misericordioso.

101. E, quando percorrerdes a terra, não haverá culpa sobre vós, em abreviardes as orações, se temeis que os que renegam a Fé vos provem. Por certo, os renegadores da Fé são-vos inimigos declarados.

102. E, quando estiveres, **Muhammad**, com eles, e lhes celebrares a oração, que uma facção deles ore contigo e tome suas armas; então, ao terminar a prostração, que **a outra facção** esteja atrás de vós. E que **esta** outra facção, que não orou, venha e ore, contigo, e que tome suas precauções e suas armas. Os que renegam a Fé almejavam que desatentásseis de vossas armas e de vossos pertences; então, atacar-vos-iam, de uma só vez. E não haverá culpa sobre vós, em deixardes de lado vossas armas, se sois molestados pela chuva ou estais enfermos. E tomai vossas precauções. Por certo, Allah preparou para os renegadores da Fé aviltante castigo.

103. E, quando houverdes encerrado a oração, lembrai-vos de Allah, estando de pé ou assentados ou deitados. E, quando estiverdes em segurança, cumpri a oração. Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados.

وَإِذَا ضَرَبْتُمْ فِي الْأَرْضِ فَلَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَقْصُرُوا مِنَ الصَّلَاةِ إِنْ خِفْتُمْ أَنْ يَفْتِنَكُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ الْكَافِرِينَ كَانُوا لَكُمْ عَدُوًّا مُبِينًا ﴿١١﴾

وَإِذَا كُنْتَ فِيهِمْ فَأَقَمْتَ لَهُمُ الصَّلَاةَ فَلْتَقُمْ طَائِفَةٌ مِنْهُمْ مَعَكَ وَلْيَأْخُذُوا أَسْلِحَتَهُمْ فَإِذَا سَجَدُوا فَلْيَكُونُوا مِنْ وَرَائِكُمْ وَلْتَأْتِ طَائِفَةٌ أُخْرَى لَمْ يُصَلُّوا فَلْيُصَلُّوا مَعَكَ وَلْيَأْخُذُوا حِذْرَهُمْ وَأَسْلِحَتَهُمْ وَدَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْ تَغْفُلُونَ عَنْ أَسْلِحَتِكُمْ وَأَمْتِعَتِكُمْ فَيَمِيلُونَ عَلَيْكُمْ مَيْلَةً وَاحِدَةً وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ كَانَ بِكُمْ أذى مِنْ مَطَرٍ أَوْ كُنْتُمْ مَرَضَى أَنْ تَضَعُوا أَسْلِحَتَكُمْ وَخُذُوا حِذْرَكُمْ إِنَّ اللَّهَ أَعَدَّ لِلْكَافِرِينَ عَذَابًا مُهِينًا ﴿١٢﴾

فَإِذَا قَضَيْتُمُ الصَّلَاةَ فَادْكُرُوا اللَّهَ قِيَمًا وَقَعُودًا وَعَلَى جُنُوبِكُمْ فَإِذَا اطْمَأْنَنْتُمْ فَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ إِنَّ الصَّلَاةَ كَانَتْ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ كِتَابًا مَوْقُوتًا ﴿١٣﴾

104. E não vos desanimeis, na busca do povo **inimigo**: se estais sofrendo, eles, **também**, sofrem como vós sofreis, enquanto vós esperais de Allah o que eles não esperam. E Allah é Onisciente, Sábio.

105. Por certo, fizemos descer, para ti, **Muḥammad**, o Livro com a Verdade, a fim de que julgues, entre os homens, conforme o que Allah te fez ver. E não sejas defensor dos traidores⁽¹⁾.

106. E implora perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador.

107. E não discutas acerca dos que se traem a si mesmos. Por certo, Allah não ama quem é traidor, pecador.

108. Eles se escondem dos homens, e não se escondem de Allah, enquanto Ele está em sua companhia, quando maquinam, à noite, o que Lhe não agrada do dito. E Allah está, **sempre**, abarcando o que fazem.

وَلَا تَهِنُوا فِي ابْتِغَاءِ الْقَوْمِ إِنْ تَكُونُوا تَأْلُمُونَ فَإِنَّهُمْ يَأْلُمُونَ كَمَا تَأْلُمُونَ وَتَرْجُونَ مِنْ اللَّهِ مَا لَا يَرْجُونَ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١٠٤﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ لِتَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ بِمَا أَرَادَ اللَّهُ وَلَا تَكُنَ لِلْخَائِبِينَ خَصِيمًا ﴿١٠٥﴾

وَأَسْتَغْفِرِ اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٠٦﴾

وَلَا تُجَادِلْ عَنِ الَّذِينَ يَخْتَانُونَ أَنْفُسَهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ مَنْ كَانَ خَوَانًا أَثِيمًا ﴿١٠٧﴾

يَسْتَخْفُونَ مِنَ النَّاسِ وَلَا يَسْتَخْفُونَ مِنْ اللَّهِ وَهُوَ مَعَهُمْ إِذْ يُبَيِّتُونَ مَا لَا يَرْضَى مِنَ الْقَوْلِ وَكَانَ اللَّهُ بِمَا يَعْمَلُونَ مُحِيطًا ﴿١٠٨﴾

(1) Conta-se que, em tempos de Muḥammad, certo árabe, de nome Bachīr ou Abu Ta'mah Ibn Ubairiq, havendo roubado uma armadura, ocultou-a na casa de um judeu. Quando o dono, dando por falta dela, a descobriu, imediatamente Bachīr, jurando inocência, acusou o judeu de havê-la roubado. Então, a tribo Banū Zafār, a que Bachīr pertencia, dirigiu-se até o Profeta, pedindo-lhe que intercedesse por ele. Por desconhecer a verdade dos fatos, o Profeta o aceitou e, quando estava prestes a defendê-lo, foi revelado este versículo, revelando-lhe a verdade.

109. Ei-vos que discutis acerca deles, na vida terrena, mas quem discutirá, com Allah, acerca deles, no Dia da Ressurreição, ou quem será sobre eles patrono?

110. E quem faz um mal ou é injusto com si mesmo, em seguida, implora perdão a Allah, encontrará a Allah Perdoador, Misericordioso.

111. E quem comete um pecado, o cometerá, apenas, em prejuízo de si mesmo. E Allah é Onisciente, Sábio.

112. E quem comete erro ou pecado, em seguida, o atira sobre um inocente, com efeito, carregar-se-á de infâmia e evidente pecado.

113. E, não fora o favor de Allah para contigo, e Sua misericórdia, haveria uma facção deles⁽¹⁾ intentando descaminhar-te. Mas não descaminhariam senão a si mesmos e em nada te prejudicariam. E Allah fez descer, sobre ti, o Livro e a Sabedoria e ensinou-te o que não sabias. E o favor de Allah para contigo é imenso.

114. Nada de bem há em muitas de suas confidências, exceto nas de quem ordena caridade ou algo conveniente ou reconciliação entre

هَآأَنْتُمْ هَؤُلَاءِ جَدَلْتُمْ عَنْهُمْ فِي
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا فَمَنْ يُجِدِلُ اللَّهَ عَنْهُمْ
يَوْمَ الْقِيَمَةِ أَمْ مَنْ يَكُونُ عَلَيْهِمْ
وَكِيلًا ﴿١٠٩﴾

وَمَنْ يَعْمَلْ سُوءًا أَوْ يَظْلِمْ نَفْسَهُ ثُمَّ
يَسْتَغْفِرِ اللَّهَ يَجِدِ اللَّهَ غَفُورًا
رَحِيمًا ﴿١١٠﴾

وَمَنْ يَكْسِبْ إِثْمًا فَإِنَّمَا يَكْسِبُهِ
عَلَى نَفْسِهِ ۚ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿١١١﴾

وَمَنْ يَكْسِبْ خَطِيئَةً أَوْ إِثْمًا ثُمَّ
يَرْمِ بِهِ بَرِيئًا فَقَدْ احْتَمَلَ بُهْتَانًا
وَإِثْمًا مُبِينًا ﴿١١٢﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكَ وَرَحْمَتُهُ
لَهَمَّتْ طَائِفَةٌ مِنْهُمْ أَنْ يُضِلُّوكَ
وَمَا يُضِلُّونَ إِلَّا أَنْفُسَهُمْ
وَمَا يَضُرُّونَكَ مِنْ شَيْءٍ وَأَنْزَلَ اللَّهُ
عَلَيْكَ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَعَلَّمَكَ
مَا لَمْ تَكُن تَعْلَمُ وَكَانَ فَضْلُ اللَّهِ
عَلَيْكَ عَظِيمًا ﴿١١٣﴾

* لَآ خَيْرَ فِي كَثِيرٍ مِّنْ نَّجْوَاهُمْ إِلَّا
مَنْ أَمَرَ بِصَدَقَةٍ أَوْ مَعْرُوفٍ أَوْ
إِصْلَاحٍ بَيْنَ النَّاسِ وَمَنْ يَفْعَلْ

(1) Deles: dos hipócritas.

as pessoas. E a quem o faz, em busca de agrado de Allah, Nós conceder-lhe-emos magnífico prêmio.

115. E a quem discorda do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para ele, a direita direção, e segue caminho outro que o dos crentes, abandoná-lo-emos no **caminho** que escolheu⁽¹⁾ e fá-lo-emos entrar na Geena. E que vil destino!

116. Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem **outra divindade**, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem a associa a Allah, com efeito, se descaminhará, com profundo descaminhar.

117. Não invocam, além dEle, senão divindades femininas, e não invocam senão um rebelde Satã!

118. Allah amaldiçoou-o . E ele disse: “Certamente, tomarei uma porção preceituada de Teus servos.

119. “E, certamente, descaminhá-los-ei e fá-los-ei nutrir vãs esperanças e ordenar-lhes-ei que cortem as orelhas dos animais de rebanho⁽²⁾ e ordenar-lhes-ei que

ذَٰلِكَ أَتَتْغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ فَسَوْفَ نُؤْتِيهِ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١١٤﴾

وَمَنْ يُشَاقِقِ الرَّسُولَ مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُ الْهُدَىٰ وَيَتَّبِعْ غَيْرَ سَبِيلِ الْمُؤْمِنِينَ نُوَلِّهِ مَا تَوَلَّىٰ وَنُصْلِهِ جَهَنَّمَ ۖ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿١١٥﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ ۖ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَٰلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ ۚ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١١٦﴾

إِنْ يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ إِلَّا إِنثًا وَإِنْ يَدْعُونَ إِلَّا شَيْطَانًا مَرِيدًا ﴿١١٧﴾

لَعَنَهُ اللَّهُ وَقَالَ لَا تَخْذَنْ مِنْ عِبَادِكَ نَصِيبًا مَفْرُوضًا ﴿١١٨﴾

وَلَا ضِلَّيْنَهُمْ وَلَا مِئْتِينَهِمْ وَلَا مُرْنَهُمْ ۖ فَلْيَبْتَئِكُنَّ آذَانَ الْإِنْعَامِ وَلَا مُرْنَهُمْ ۖ فَلْيُغَيِّرَنَّ خَلْقَ اللَّهِ

(1) Este versículo foi revelado, quando Bachīr ou Abu Ta'mah fugiu de Al Madīnah, e se juntou aos idólatras, mostrando-se hostil ao Profeta e aos moslimes.

(2) Alusão aos hábitos supersticiosos dos árabes pré-islâmicos de cortarem a orelha da fêmea do camelo, logo após ela ter tido cinco ou dez crias, e de a oferecerem a seus ídolos. Além disso, a partir daí, o animal não devia mais ser usado para qualquer serviço que fosse. Com respeito às acepções da palavra **rebanho**. Vide VI n1.

desfigurem a criação de Allah.” E quem toma Satã por aliado, em vez de Allah, com efeito, se perderá com evidente perdição.

120. Ele lhes faz promessas e fá-los nutrir vãs esperanças. E Satã não lhes promete senão falácias.

121. Esses, sua morada será a Geena, e eles não encontrarão desta fuga alguma.

122. E aos que crêem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. **Essa** é, deveras, a promessa de Allah. E quem mais verídico que Allah, em dito?

123. A recompensa não depende de vossos desejos nem dos desejos dos seguidores⁽¹⁾ do Livro. Quem faz mal, com ele será recompensado, e não encontrará, para si, além de Allah, protetor nem socorredor.

124. E quem faz as boas obras, varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso e não sofrerão injustiça, a mínima que seja⁽²⁾.

125. E quem melhor, em religião, que aquele que entrega sua face a

وَمَنْ يَتَّخِذِ الشَّيْطَانَ وَلِيًّا مِنْ دُونِ
اللَّهِ فَقَدْ خَسِرَ خُسْرَانًا مُبِينًا ﴿١١٩﴾

يَعِدُّهُمْ وَيُمْنِيهِمْ وَمَا يَعِدُهُمُ
الشَّيْطَانُ إِلَّا غُرُورًا ﴿١٢٠﴾

أُولَئِكَ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَلَا
يَجِدُونَ عَنْهَا مَحِيصًا ﴿١٢١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَنُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا
وَعَدَ اللَّهُ حَقًّا وَمَنْ أَصْدَقُ مِنَ
اللَّهِ قِيلًا ﴿١٢٢﴾

لَيْسَ بِأَمَانِيكُمْ وَلَا أَمَانِي أَهْلِ
الْكِتَابِ مَنْ يَعْمَلْ سُوءًا يُجْزَ
بِهِ وَلَا يَجِدْ لَهُ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا
وَلَا نَصِيرًا ﴿١٢٣﴾

وَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ مِنْ
ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَى وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَئِكَ
يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ وَلَا يُظْلَمُونَ
نَقِيرًا ﴿١٢٤﴾

وَمَنْ أَحْسَنُ دِينًا مِمَّنْ أَسْلَمَ وَجْهَهُ

(1) Referência aos judeus e cristãos.

(2) Cf. IV 53 n3.

Allah⁽¹⁾, enquanto benfeitor, e segue a crença de Abraão, monoteísta sincero? E Allah tomou Abraão por amigo.

126. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E Allah está, sempre, abarcando todas as cousas.

127. E consultam-te, **Muḥammad**, sobre as mulheres. Dize: “Allah vos instrui a respeito delas – e **lembrai-vos** do que se recita, para vós, no Livro⁽²⁾, sobre as mulheres órfãs às quais não concedeis o que lhes é preceito⁽³⁾, enquanto tencionais esposá-las – e a respeito das crianças indefesas; e **vos ordena** cuidar dos órfãos com equidade. E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

128. E, se uma mulher teme de seu marido rejeição ou indiferença, não haverá culpa sobre ambos, se se reconciliam com uma reconciliação. E o reconciliar-se é melhor. E a mesquinhez está, **sempre**, presente nas almas. E, se bem-fizerdes e fordes piedosos, por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

129. E não podereis ser justos com **vossas** mulheres, ainda que sejais zelosos **disso**. E não vos

لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ وَاتَّبَعَ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ
حَنِيفًا وَاتَّخَذَ اللَّهُ إِبْرَاهِيمَ خَلِيلًا ﴿١٢٥﴾

وَاللَّهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ مُّحِيطًا ﴿١٢٦﴾

وَيَسْتَفْتُونَكَ فِي النِّسَاءِ قُلِ اللَّهُ
يُفْتِيكُمْ فِيهِنَّ وَمَا يُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ
فِي الْكِتَابِ فِي يَتِمَىٰ النِّسَاءِ
الَّتِي لَا تَوْلُونَهُنَّ مَا كُتِبَ لَهُنَّ
وَتَرْغَبُونَ أَنْ تَنْكِحُوهُنَّ
وَالْمُسْتَضْعِفِينَ مِنَ الْوِلْدَانِ وَأَنْ تَقُومُوا
لِلْيَتَمَىٰ بِالْقِسْطِ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ
فَأَبَرَّ اللَّهُ كَانَ بِهِ عِلْمًا ﴿١٢٧﴾

وَإِنْ أَمْرَةٌ خَافَتْ مِنْ بَعْلِهَا نُشُوزًا
أَوْ إِعْرَاضًا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا
أَنْ يُصْلِحَا بَيْنَهُمَا صُلْحًا
وَالصُّلْحُ خَيْرٌ وَأُحْضِرَتِ
الْأَنْفُسُ الشُّحَّ وَإِنْ تُحْسِنُوا وَتَتَّقُوا
فَأِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ
خَبِيرًا ﴿١٢٨﴾

وَلَنْ تَسْتَطِيعُوا أَنْ تَعْدِلُوا بَيْنَ النِّسَاءِ
وَلَوْ حَرَصْتُمْ فَلَا تَمِيلُوا كُلَّ الْمِيلِ

(1) Cf. II 112 n1.

(2) **No Livro**: no Alcorão.

(3) Vide IV 4 n4.

desvieis, com total desviar, **de nenhuma delas**, então, a deixaríeis como que suspensa⁽¹⁾. E, se vos emendais e sois piedosos, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

130. E, se ambos se separam, Allah enriquecerá a cada **um deles** de Sua munificência. E Allah é Munificente, Sábio.

131. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E, com efeito, recomendamos àqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, antes de vós, e a vós, que temais a Allah. E, se renegais a Fé, por certo, de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E Allah é Bastante a Si Mesmo, Louvável.

132. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra; e basta Allah por Patrono.

133. Se Ele quisesse, far-vos-ia ir, ó humanos, e faria vir outros, **em vosso lugar!** E Allah, sobre isso, é Onipotente.

134. Quem deseja a retribuição da vida terrena, **saiba que é** junto de Allah, está a retribuição da vida terrena e da Derradeira Vida. E Allah é Oniouvinte, Onividente.

فَتَذَرُوهَا كَالْمُعَلَّقَةِ وَإِنْ
تُصْلِحُوا وَتَتَّقُوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ
غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٢٩﴾

وَإِنْ يَتَفَرَّقَا يُغْنِ اللَّهُ كُلًّا مِنْ سَعَتِهِ
وَكَانَ اللَّهُ وَاسِعًا حَكِيمًا ﴿١٣٠﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَلَقَدْ وَصَّيْنَا الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
مِنْ قَبْلِكُمْ وَإِيَّاكُمْ أَنْ اتَّقُوا اللَّهَ
وَإِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ
وَمَا فِي الْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ غَنِيًّا
حَمِيدًا ﴿١٣١﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَكَفَى بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿١٣٢﴾

إِنْ يَشَاءْ يُدْهِبْكُمْ أَيْهَا النَّاسُ وَيَأْتِ
بِآخَرِينَ وَكَانَ اللَّهُ عَلَى ذَلِكَ
قَدِيرًا ﴿١٣٣﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ ثَوَابَ الدُّنْيَا فَعِنْدَ اللَّهِ
ثَوَابُ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَكَانَ
اللَّهُ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴿١٣٤﴾

(1) Ou seja, no estado em que, abandonada pelo marido, não é considerada casada com ele nem dele divorciada.

(2) O Livro: a Tora e o Evangelho.

135. Ó vós que credes! Sede constantes na equanimidade, testemunhando por Allah, ainda que contra vós mesmos, ou contra os pais e os parentes. Quer se trate de rico ou pobre, Allah terá prioridade sobre ambos. Então, não sigais as paixões, para serdes justos. E, se deturpais o **testemunho** ou dais de ombros, por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

136. Ó vós que credes! Crede em Allah e em Seu Mensageiro e no Livro que Ele fez descer sobre Seu Mensageiro, e no Livro que Ele fizera descer antes. E quem renega a Allah e a Seus anjos e a Seus Livros e a Seus Mensageiros e ao Derradeiro Dia, com efeito, descaminhar-se-á com profundo descaminhar.

137. Por certo, aos que creram, depois renegaram a Fé, em seguida, creram, depois renegaram a Fé, em seguida, acrescentaram-se em renegação⁽¹⁾ da Fé, não é admissível que Allah os perdoe nem os guie a caminho algum.

138. Alvissara aos hipócritas que terão doloroso castigo,

139. São os que tomam por aliados os renegadores da Fé, em

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُونُوا قَوَّامِينَ
بِالْقِسْطِ شُهَدَاءَ لِلَّهِ وَلَوْ عَلَىٰ أَنْفُسِكُمْ
أَوِ الْوَالِدِينَ وَالْأَقْرَبِينَ إِن يَكُنْ غَنِيًّا
أَوْ فَقِيرًا فَاللَّهُ أَوْلَىٰ بِهِمَا فَلَا تَتَّبِعُوا
الْهَوَىٰ أَنْ تَعْدِلُوا وَإِنْ تَلُونَا
أَوْ تَعْرِضُوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانِ بِمَا
تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿١٣٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا آمِنُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَالْكِتَابِ الَّذِي نَزَّلَ
عَلَىٰ رَسُولِهِ وَالْكِتَابِ الَّذِي أَنْزَلَ
مِنْ قَبْلُ وَمَنْ يَكْفُرْ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ
وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَقَدْ ضَلَّ
ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١٣٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا ثُمَّ كَفَرُوا ثُمَّ آمَنُوا
ثُمَّ كَفَرُوا ثُمَّ أَزْدَادُوا كُفْرًا لَمْ يَكُنْ
لِلَّهِ لِيَغْفِرْ لَهُمْ وَلَا لِيَهْدِيَهُمْ سَبِيلًا ﴿١٣٧﴾

بَشِيرِ الْمُنَافِقِينَ بِأَنَّهُمْ عَذَابَ الْإِيمَا ﴿١٣٨﴾

الَّذِينَ يَتَّخِذُونَ الْكَافِرِينَ أَوْلِيَاءَ

(1) Referência aos oportunistas que não são crentes convictos. Crêem, apenas, quando lhes interessa.

vez dos crentes. Buscarão junto deles o poder? Então, por certo, todo o poder é de Allah.

140. E, com efeito, Ele fez descer, sobre vós, no Livro⁽¹⁾, que, quando ouvirdes os versículos de Allah, enquanto **os infiéis** os renegam e deles zombam, não deveis sentar-vos com eles, até confabularem, em outra conversação. Senão, sérieis iguais a eles. Por certo, Allah juntará os hipócritas e os renegadores da Fé, na Geena, a todos eles.

141. Os que espreitam o que **ocorrerá** para vós; então, se obtendes uma conquista **vinda** de Allah, dizem: “Não estávamos convosco?” E, se há para os renegadores da Fé porção **da conquista**, dizem: “Não vos conduzimos e vos defendemos dos crentes?” Então, Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição. E Allah não fará aos renegadores da Fé caminho, **para triunfarem** sobre os crentes.

142. Por certo, os hipócritas procuram enganar a Allah, mas Ele é quem os engana. E, quando se levantam para a oração, levantam-se preguiçosos – querem ser vistos pelos outros, **por ostentação**, e não se lembram de Allah, exceto poucos –

مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ أَيْبَتُونَ عِنْدَهُمُ
الْعِزَّةَ فَإِنَّ الْعِزَّةَ لِلَّهِ جَمِيعًا ﴿١٣٩﴾

وَقَدْ نَزَّلَ عَلَيْكُمْ فِي الْكِتَابِ أَنْ إِذَا
سَمِعْتُمْ آيَاتَ اللَّهِ يُكْفَرُ بِهَا وَيَسْتَهْزَأُ بِهَا
فَلَا تَقْعُدُوا مَعَهُمْ حَتَّى يَخُوضُوا فِي حَدِيثٍ
غَيْرِيٍّ إِنَّكُمْ إِذَا أَنِصَلْتُمْ إِنَّا اللَّهُ جَامِعُ
الْمُنَافِقِينَ وَالْكَافِرِينَ فِي جَهَنَّمَ
جَمِيعًا ﴿١٤٠﴾

الَّذِينَ يَتَرَبَّصُونَ بِكُمْ فَإِنْ كَانَ لَكُمْ
فَتْحٌ مِنَ اللَّهِ قَالُوا أَلَمْ نَكُنْ مَعَكُمْ وَإِنْ
كَانَ لِلْكَافِرِينَ نَصِيبٌ قَالُوا
أَلَمْ نَسْتَحِذْكُمْ وَعِنَّا وَمَنَعَكُمْ مِنْ
الْمُؤْمِنِينَ قُلْ إِنَّ اللَّهَ يَخْتَصُمُ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ وَلَنْ يَجْعَلَ اللَّهُ لِلْكَافِرِينَ عَلَى
الْمُؤْمِنِينَ سَبِيلًا ﴿١٤١﴾

إِنَّ الْمُنَافِقِينَ يُخَادِعُونَ اللَّهَ وَهُوَ
خَدِيعُهُمْ وَإِذَا قَامُوا إِلَى الصَّلَاةِ قَامُوا
كُسَالَى يُرَاءُونَ النَّاسَ وَلَا يَذْكُرُونَ
اللَّهَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٤٢﴾

(1) No Livro: no Alcorão, com alusão ao versículo 68 da VI sura.

143. Hesitantes⁽¹⁾ nisso. Não estão nem com estes nem com aqueles. E para quem Allah descaminha, jamais encontrarás caminho.

144. Ó vós que credes! Não tomeis os renegadores da Fé por aliados, em vez dos crentes. Desejais dar a Allah comprovação evidente contra vós?

145. Por certo, os hipócritas estarão nas camadas mais profundas do Fogo – e, para eles, não encontrarás socorredor algum –

146. Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e se agarram a Allah e são sinceros com Allah em sua devoção: então, esses estão com os crentes. E Allah concederá aos crentes magnífico prêmio.

147. Que faria Allah com vosso castigo, se agradeceis e credes? E Allah é Agradecido, Onisciente.

148. Allah não ama a declaração de maledicência, exceto a de quem sofre injustiça. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

149. Se mostrais um bem ou se o escondeis, ou se indultais um mal, por certo, Allah é Indulgente, Onipotente.

مُذَبِّينَ بَيْنَ ذَلِكَ لَا إِلَى هَؤُلَاءِ
وَلَا إِلَى هَؤُلَاءِ وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَلَنْ تَجِدَ
لَهُ سَبِيلًا ﴿١٤٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الْكَافِرِينَ
أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ أْتُرِيدُونَ
أَنْ تَجْعَلُوا لِلَّهِ عَلَيْكُمْ سُلْطَانًا مُبِينًا ﴿١٤٤﴾

إِنَّ الْمُنَافِقِينَ فِي الدَّرَكِ الْأَسْفَلِ مِنَ
النَّارِ وَلَنْ تَجِدَ لَهُمْ نَصِيرًا ﴿١٤٥﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَاعْتَصَمُوا
بِاللَّهِ وَأَخْلَصُوا دِينَهُمْ لِلَّهِ فَأُولَٰئِكَ
مَعَ الْمُؤْمِنِينَ وَسَوْفَ يُؤْتِ اللَّهُ
الْمُؤْمِنِينَ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١٤٦﴾

مَا يَفْعَلُ اللَّهُ بِعَذَابِكُمْ إِنْ شَكَرْتُمْ
وَأَمِنْتُمْ وَكَانَ اللَّهُ شَاكِرًا عَلِيمًا ﴿١٤٧﴾

* لَا يُحِبُّ اللَّهُ الْجَهْرَ بِالسُّوِّهِ مِنَ
الْقَوْلِ إِلَّا مَنْ ظَلَمَ وَكَانَ اللَّهُ سَمِيعًا
عَلِيمًا ﴿١٤٨﴾

إِنْ تُبْدُوا خَيْرًا أَوْ تُخْفُوهُ أَوْ تَعْفُوا عَنْ
سُوِّهِ فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ عَفْوًا قَدِيرًا ﴿١٤٩﴾

(1) Diz respeito aos que não estão nem com os idólatras nem com os crentes.

150. Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho **intermediário**,

151. Esses são os verdadeiros renegadores da Fé. E, para os renegadores da Fé, preparamos aviltante castigo.

152. E aos que crêem em Allah e em Seus Mensageiros e não fazem distinção entre nenhum deles, a esses **Allah** lhes concederá seus prêmios. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

153. Os seguidores do Livro pedem-te que faças descer sobre eles um Livro do céu. E, com efeito, eles pediram a Moisés **prova** maior que essa, e disseram: “Faze-nos ver a Allah, declaradamente.” Então, o raio apanhou-os, por sua injustiça. Em seguida, tomaram o bezerro **por divindade**, após lhes haverem chegado as evidências; E indultamos, por isso. E concedemos a Moisés evidente comprovação.

154. E elevamos acima deles o Monte⁽¹⁾, por causa de sua aliança, e dissemo-lhes: “Entrai pela porta

إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَيُرِيدُونَ أَنْ يُفَرِّقُوا بَيْنَ اللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَيَقُولُونَ نُوْمِنُ بِبَعْضِ وَنَكْفُرُ
بِبَعْضٍ وَيُرِيدُونَ أَنْ يَتَّخِذُوا
بَيْنَ ذَلِكَ سَبِيلًا ﴿١٥٠﴾

أُولَٰئِكَ هُمُ الْكَافِرُونَ حَقًّا وَأَعْتَدْنَا
لِلْكَافِرِينَ عَذَابًا مُّهِينًا ﴿١٥١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَلَمْ يُفَرِّقُوا بَيْنَ أَحَدٍ مِّنْهُمْ أُولَٰئِكَ
سَوْفَ يُؤْتِيهِمْ أَجْرُهُمْ وَكَانَ اللَّهُ
عَفُورًا رَّحِيمًا ﴿١٥٢﴾

يَسْأَلُكَ أَهْلُ الْكِتَابِ أَنْ تُنَزِّلَ عَلَيْهِمْ
كِتَابًا مِّنَ السَّمَاءِ فَقَدْ سَأَلُوا مُوسَىٰ
أَكْبَرُ مِنْ ذَلِكَ فَقَالُوا أَرِنَا اللَّهَ جَهْرَةً
فَأَخَذَتْهُمُ الصَّاعِقَةُ بِظُلْمِهِمْ ثُمَّ اتَّخَذُوا
الْعِجْلَ مِن بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ
فَعَفَوْنَا عَنْ ذَلِكَ وَآتَيْنَا مُوسَىٰ
سُلْطَانًا مُّبِينًا ﴿١٥٣﴾

وَرَفَعْنَا فَوْقَهُمُ الطُّورَ بِمِيثَاقِهِمْ وَقُلْنَا
لَهُمْ ادْخُلُوا الْبَابَ سُجَّدًا وَقُلْنَا

(1) Ou seja, Monte Sinai. Cf. II 63 n1.

da cidade, prosternando-vos”; e dissemo-lhes: “Não transgridais o sábado”; e firmamos com eles sólida aliança.

155. Então, **amaldiçoamo-los**, por haverem desfeito sua aliança, e renegado os sinais de Allah, e matado, sem razão os profetas⁽¹⁾, e por haverem dito: “Nossos corações estão encobertos⁽²⁾!” – **Não**, mas Allah selou-os, por sua renegação da Fé; então, não crêem, exceto poucos –

156. E por sua renegação da Fé, e por seu dito de formidável infâmia⁽³⁾ sobre Maria,

157. E por seu dito: “Por certo, matamos o Messias, Jesus, Filho de Maria, Mensageiro de Allah.” Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado⁽⁴⁾. E, por certo, os que discrepam a seu respeito estão em dúvida acerca disso⁽⁵⁾. Eles não têm ciência alguma disso, senão

لَهُمْ لَا تَعْدُوا فِي السَّبْتِ وَأَخَذْنَا مِنْهُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿١٥٤﴾

فِيمَا نَقَضْتُمْ مِيثَاقَهُمْ وَكُفِّرْهُمْ بَنَاتِ
اللَّهِ وَقَتْلِهِمُ الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقٍّ وَقَوْلِهِمْ
قُلُوبُنَا غُلْفٌ بَلْ طَبَعَ اللَّهُ عَلَيْهَا
يَكُفِّرْهُمْ فَلَا يُؤْمِنُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٥٥﴾

وَبِكُفْرِهِمْ وَقَوْلِهِمْ عَلَى مَرْيَمَ بُهْتَانًا
عَظِيمًا ﴿١٥٦﴾

وَقَوْلِهِمْ إِنَّا قَتَلْنَا الْمَسِيحَ عِيسَى
ابْنَ مَرْيَمَ رَسُولَ اللَّهِ وَمَا قَتَلُوهُ وَمَا صَلَبُوهُ
وَلَكِنْ شُبِّهَ لَهُمْ وَإِنَّ الَّذِينَ
اخْتَلَفُوا فِيهِ لَفِي شَكٍّ مِنْهُ مَا لَهُمْ بِهِ مِنْ
عِلْمٍ إِلَّا اتِّبَاعَ الظَّنِّ وَمَا قَتَلُوهُ يَقِينًا ﴿١٥٧﴾

(1) Cf. II 61 n2.

(2) Cf. II 88 n3.

(3) Essa infâmia constituiria reação dos judeus contra a propagação da nova crença. No momento em que Jesus Cristo passou a pregar e a convocar a todos, indistintamente, para a verdade cristã, os judeus entenderam isso como ameaça à posição assumida por eles e pelo Judaísmo, na época. Em defesa, passaram a difamar a mãe de Jesus, chamando-a de adúltera.

(4) O Islão prega que não foi Jesus crucificado, mas o foi, em seu lugar, um sósia.

(5) Alusão às divergências nascidas da dúvida dos cristãos quanto às circunstâncias da morte de Jesus Cristo, o que prova que o próprio Cristianismo não tem certeza absoluta a respeito.

conjeturas, que seguem. E não o mataram, seguramente;

158. Mas, Allah ascendeu-o⁽¹⁾ até Ele. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

159. E não há ninguém dos seguidores⁽²⁾ do Livro que, antes de morrer⁽³⁾, deixe de nele crer. E, no Dia da Ressurreição, ele⁽⁴⁾ será testemunha contra eles.

160. Então, por injustiça dos que praticam o judaísmo, proibimo-lhes cousas benignas, que lhes eram lícitas; e por afastarem a muitos do caminho de Allah;

161. E por tomarem a usura, enquanto foram coibidos disso⁽⁵⁾; e por devorarem, ilicitamente, as riquezas dos **outros** homens. E, para os renegadores da Fé, dentre eles, preparamos doloroso castigo.

162. Mas os que, dentre eles, estão enraizados na ciência e os crentes crêem no que foi descido para ti e no que fora descido antes

بَلْ رَفَعَهُ اللَّهُ إِلَيْهِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا
حَكِيمًا ﴿١٥٨﴾

وَإِنْ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ إِلَّا لَيُؤْمِنَنَّ بِهِ
قَبْلَ مَوْتِهِ ۚ وَيَوْمَ الْقِيَمَةِ يَكُونُ عَلَيْهِمْ
شَهِيدًا ﴿١٥٩﴾

فَظَلَمُوا مِنَ الَّذِينَ هَادُوا حَرَمًا عَلَيْهِمْ
طَبِئَتْ أُحِلَّتْ لَهُمْ وَبِصَدِّهِمْ عَنْ
سَبِيلِ اللَّهِ كَثِيرًا ﴿١٦٠﴾

وَأَخَذَهُمُ الرِّبَا وَقَدْ نُهُوا عَنْهُ
وَأَكَلِهِمْ أَمْوَالَ النَّاسِ بِالْأِثْلِ
وَأَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ مِنْهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٦١﴾

لَكِنَّ الرَّاسِخُونَ فِي الْعِلْمِ مِنْهُمْ
وَالْمُؤْمِنُونَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ
وَمَا أُنْزِلَ مِنْ قَبْلِكَ وَالْمُقِيمِينَ الصَّلَاةَ

(1) Embora entenda a ascensão como fato incontestável, o Alcorão não oferece maiores informações sobre isso.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(3) Isso significa que tanto os judeus quanto os cristãos acabarão aceitando que Jesus, também, é profeta de Deus. Mas, quando tiverem consciência disso, já será tarde demais.

(4) **Ele:** Jesus.

(5) Vide Êxodo XXII 25.

de ti. E aos que cumprem a oração e aos que concedem az-zakāh⁽¹⁾, e aos crentes em Allah e no Derradeiro Dia, a esses concederemos magnífico prêmio.

163. Por certo, Nós te fizemos revelações, **Muḥammad**, como fizemos a Noé e aos profetas, depois dele. E fizemos revelações a Abraão e a Ismael, e a Isaque e a Jacó, e às tribos e a Jesus, e a Jó e a Jonas, e a Aarão e a Salomão⁽²⁾; e concedemos os Salmos a Davi.

164. E **enviamos** Mensageiros, de que, com efeito, te fizemos menção, antes, e Mensageiros, de que não te fizemos menção; – e Allah falou a Moisés efetivamente–

165. Mensageiros por alvissareiros e admoestadores, para que não houvesse, da parte dos humanos, argumentação diante de Allah, após a **vinda** dos Mensageiros. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

166. Mas Allah testemunha o que fez descer para ti. Ele o fez descer com Sua ciência. E os anjos, **também**, o testemunham. E basta Allah por Testemunha!

وَالْمُؤْتُونَ الزَّكَاةَ وَالْمُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ أُولَٰئِكَ سَنُؤْتِيهِمْ أَجْرًا
عَظِيمًا ﴿١٦٣﴾

* إِنَّا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ كَمَا أَوْحَيْنَا إِلَى نُوحٍ
وَالنَّبِيِّينَ مِنْ بَعْدِهِ وَأَوْحَيْنَا إِلَى
إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ
وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَعِيسَى
وَأَيُّوبَ وَيُوسُفَ وَهَارُونَ وَسُلَيْمَانَ
وَمَا آتَيْنَاكَ إِلَّا مَا آتَيْنَا رُؤُوسًا ﴿١٦٤﴾

وَرُسُلًا قَدْ قَصَصْنَاهُمْ عَلَيْكَ
مِنْ قَبْلُ وَرُسُلًا لَمْ نَقْصُصْهُمْ عَلَيْكَ
وَكَلَّمَ اللَّهُ مُوسَى تَكْلِيمًا ﴿١٦٥﴾

رُسُلًا مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ لِئَلَّا
يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَى اللَّهِ حُجَّةٌ بَعْدَ
الرُّسُلِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿١٦٥﴾

لَٰكِنِ اللَّهُ يَشْهَدُ بِمَا أَنْزَلَ إِلَيْكَ أَنْزَلَهُ
بِعِلْمِهِ وَالْمَلَكُ يَشْهَدُونَ
وَكَفَىٰ بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿١٦٦﴾

(1) Cf. II 43 n4.

(2) O que torna evidente que o Mensageiro Muḥammad não chegou com nova religião, mas, sim, recebeu seus ensinamentos da mesma fonte, de onde receberam todos os mensageiros anteriores a ele, em diferentes épocas.

167. Por certo, os que renegam a Fé e afastam **os homens** do caminho de Allah, com efeito, descaminham-se, com profundo descaminhar.

168. Por certo, aos que renegam a Fé e são injustos, não é admissível que Allah os perdoe nem os guie a vereda alguma.

169. Exceto à vereda da Geena; nela, serão eternos, para todo o sempre. E isso, para Allah, é fácil.

170. Ó humanos! Com efeito, o Mensageiro chegou-vos com a Verdade de vosso Senhor; então, crede: é-vos melhor. E, se renegais a Fé, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. E Allah é Onisciente, Sábio.

171. Ó seguidores⁽¹⁾ do Livro! Não vos excedais em vossa religião, e não digais acerca de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria não é senão o Mensageiro de Allah e Seu Verbo, que **Ele** lançou a Maria, e espírito **vindo** dEle. Então, crede em Allah e em Seus Mensageiros, e não digais: "Trindade". Abstende-vos **de dizê-lo**: é-vos melhor. Apenas, Allah é Deus Único. Glorificado seja! Como teria Ele um filho?! DEle é o que há nos céus e o que há na

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ قَدْ ضَلُّوا ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١٦٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَظَلَمُوا لَمْ يَكُنِ اللَّهُ لِيَغْفِرْ لَهُمْ وَلَا يَهْدِيَهُمْ طَرِيقًا ﴿١٦٨﴾

إِلَّا طَرِيقَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا وَكَانَ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرًا ﴿١٦٩﴾

يَأَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ الرَّسُولُ بِالْحَقِّ مِنْ رَبِّكُمْ فَآمِنُوا خَيْرًا لَكُمْ وَإِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ اللَّهَ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١٧٠﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لَا تَغْلُوا فِي دِينِكُمْ وَلَا تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ إِلَّا الْحَقَّ إِنَّمَا الْمَسِيحُ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ رَسُولُ اللَّهِ وَكَلِمَتُهُ أُلْقِيَتْهَا إِلَى مَرْيَمَ وَرُوحٌ مِنْهُ فَآمِنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ وَلَا تَقُولُوا ثَلَاثَةٌ أَنْتُمْ وَخَيْرُكُمْ إِنَّمَا اللَّهُ إِلَهُ وَاحِدٌ سُبْحَانَهُ أَنْ يَكُونَ لَهُ وَلَدٌ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَكَفَى بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿١٧١﴾

(1) Ou seja, os cristãos.

terra. E basta Allah por Patrono!

172. O Messias não desdenhará ser servo de Allah nem os anjos a **Ele** achegados. E aos que desdenham Sua adoração e se ensoberbecem, Ele os reunirá, a todos, a Ele.

173. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, Ele os compensará, com seus prêmios, e lhes acrescentará **algo** de Seu favor. E, quanto aos que desdenham **Sua adoração** e se ensoberbecem, Ele os castigará com doloroso castigo, e não encontrarão, para si, além de Allah, protetor nem socorredor.

174. Ó humanos! Com efeito, chegou-vos uma provança⁽¹⁾ de vosso Senhor, e fizemos descer, para vós, evidente luz⁽²⁾.

175. Então, quanto aos que crêem em Allah e a Ele se agarram, fá-los-á entrar em misericórdia, **vinda** dEle, e em favor, e guiá-los-á até Ele, por uma senda reta.

176. Consultam-te, **Muḥammad**. Dize: "Allah vos instrui sobre al-kalālah⁽³⁾. Se um homem morre, não

لَنْ يَسْتَنْكِفَ الْمَسِيحُ أَنْ يَكُونَ عَبْدًا
لِلَّهِ وَلَا الْمَلَائِكَةُ الْمُقَرَّبُونَ وَمَنْ
يَسْتَنْكِفْ عَنْ عِبَادَتِهِ وَيَسْتَكْبِرْ
فَسَيَحْشُرُهُمْ إِلَيْهِ جَمِيعًا ﴿١٧٢﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ فَيُوَفِّيهِمْ أُجُورَهُمْ
وَيَزِيدُهُمْ مِنْ فَضْلِهِ ءَأَمَّا الَّذِينَ
اسْتَنْكَفُوا وَاسْتَكْبَرُوا
فَيُعَذِّبُهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا وَلَا يَجِدُونَ
لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿١٧٣﴾

يَأَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ بُرْهَانٌ مِنْ
رَبِّكُمْ وَأَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ نُورًا مُبِينًا ﴿١٧٤﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا بِاللَّهِ وَاعْتَصَمُوا بِهِ
فَسَيُدْخِلُهُمْ فِي رَحْمَةٍ مِنْهُ وَفَضْلٍ
وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٧٥﴾

يَسْتَفْتُونَكَ قُلِ اللَّهُ يُفْتِيكُمْ فِي
الْكَلَالَةِ إِنَّ أَمْرًا هَلَاكَ لَيْسَ لَهُ

(1) Ou seja, o Mensageiro Muḥammad.

(2) Ou seja, o Alcorão.

(3) Cf. IV 12 n2.

tendo filho **nem pai**, e tendo irmã⁽¹⁾, a esta, a metade do que ele deixar. E ele a herdará, se ela não tem filho. E, se são duas **irmãs**, a elas os dois terços do que ele deixar. E, se são irmãos, homens e mulheres, ao varão, uma cota igual à de duas varoas. Allah torna evidente, para vós, **Suas leis**, para que vos não descaminheis. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

وَلَدٌ وَلَهُ أُخْتُ فَلَهَا نِصْفُ مَا تَرَكَ
وَهُوَ يَرِثُهَا إِنْ لَمْ يَكُنْ لَهَا وَلَدٌ فَإِنْ كَانَتَا
أُثْنَتَيْنِ فَلَهُمَا الثُّلَثَانِ مِمَّا تَرَكَ
وَإِنْ كَانُوا إِخْوَةً رِجَالًا وَنِسَاءً
فَلِلذَكَرِ مِثْلُ حَظِّ الْأُنثَيَيْنِ يُبَيِّنُ اللَّهُ
لَكُمْ أَنْ تَضِلُّوا وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمٌ ﴿١٧٦﴾

(1) Trata-se de irmã, ou meia - irmã por parte de pai. Cf. IV 12 n3.

SŪRATU AL-MĀI'DAH⁽¹⁾
A SURA DA MESA PROVIDA

سُورَةُ الْمَائِدَةِ

De Al Madīnah – 120 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ó vós que credes! Sede fiéis aos compromissos. É-vos lícito o animal dos rebanhos⁽²⁾, exceto o que se recita⁽³⁾, para vós, e não torneis lícita a caça, enquanto estais hurum⁽⁴⁾. Por certo, Allah decide o que deseja.

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَوفُوا بِالْعُقُودِ أُحِلَّتْ
لَكُمْ بَهِيمَةُ الْأَنْعَامِ إِلَّا مَا يُتْلَى
عَلَيْكُمْ غَيْرَ مُحِلِّي الصَّيْدِ وَأَنْتُمْ
حُرْمٌ إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ مَا يُرِيدُ ﴿١﴾

(1) **Al Mā idah**: a mesa ou o alimento, nela colocado. Esta palavra pode ligar-se a duas origens: a) ao verbo **māda**, movimentar-se, já que a mesa, primitivamente, se movimentava sob o peso de alimentos, ou b) ao verbo **madahu**, dar algo a alguém, da mesma forma que a mesa oferece alimento ao comensal. Denomina-se, assim, esta sura, pela menção dessa palavra, no versículo 112, onde se alude, pela primeira vez, no Alcorão, à mesa provida, solicitada pelos discípulos de Jesus a Deus. Nota-se, aliás, que o Alcorão é o único dos livros divinos que relata a história de **al mā idah**. São dois os escopos essenciais desta sura: a) incitar os crentes a cumprirem seus pactos, tanto com Deus quanto com o próximo, e b) recriminar os seguidores do Livro, por haverem rompido sua aliança com Deus. Além disso, relembra que os judeus alteraram as palavras da Tora e que os cristãos renegaram a verdadeira Fé, ao afirmarem ser Jesus Cristo filho de Deus. Faz alusão a Caim e Abel, para poder demonstrar o traço de agressividade existente na natureza humana. Esta sura é categórica na execução do homicídio, do roubo, do assalto violento e na proibição do álcool, dos jogos de azar, etc.. Faz, ainda, referência às normas testamentárias, caso ocorra morte de alguém que esteja em viagem, e relembra, finalmente, os milagres de Jesus, sem deixar de expressar o repúdio pelos que o tomaram, também, por Deus, adorando-o.

(2) Trata-se dos camelos, vacuns e ovinos.

(3) Cf. II 173 n3.

(4) **Hurum**: plural de **ḥarām**, que equivale a **muḥrim**, ambos adjetivos relacionados ao peregrino em estado de devoção e purificação e que, chegando, em peregrinação, ao território sagrado de Makkah, deve obedecer a certas proibições, tais como: o uso de trajes com costura, uma vez que só lhe é permitido cobrir-se com dois panos (toalha, lençol, etc.), um para a parte superior e outro para a parte inferior do corpo; o corte do cabelo, o barbear-se, a caça. Todas estas práticas, somente lhe serão permitidas, após o término de todos os ritos da Peregrinação.

2. – Ó vós que credes! Não profaneis os ritos⁽¹⁾ de Allah, nem o mês sagrado⁽²⁾, nem os animais em oferenda, nem as guirlandas⁽³⁾; e não **importuneis** os que se estão dirigindo à Casa Sagrada, buscando favor de seu Senhor e agrado. – E, quando não mais estiverdes hurum, caçai. – E que o ódio para com um povo⁽⁴⁾, por haver-vos afastado da Mesquita Sagrada, não vos induza a agredir. E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição. –

3. É-vos proibido o **animal encontrado** morto e o sangue e a carne de porco e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que o de Allah; e o **animal** estrangulado e o que é **morto** por espancamento e por queda e por chifradas e o que a fera devora, **parcialmente** – exceto se o imolais⁽⁵⁾ – e o que é imolado sobre as pedras levantadas,

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَحِلُّوا شَعِيرَ
اللَّهِ وَلَا الشَّهْرَ الْحَرَامَ وَلَا الْهَدْيَ
وَلَا الْقَلَئِدَ وَلَا ءَامِينَ الْبَيْتِ الْحَرَامِ
يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِّن رَّبِّهِمْ وَرِضْوَانًا وَإِذَا
حَلَلْتُمْ فَاصْطَادُوا وَلَا يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَاٰنُ
قَوْمٍ أَن صَدُّوكم عَنِ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ أَن
تَعْتَدُوا وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ
وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٥﴾

حُرِّمَتْ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةُ وَالدَّمُ وَلَحْمُ الْخِنْزِيرِ
وَمَا أَهْلَ لِغَيْرِ اللَّهِ بِهِ ۖ وَالْمُنْخَنِقَةُ
وَالْمَوْقُوذَةُ وَالْمُتَرَدِّيَةُ وَالنَّطِيحَةُ وَمَا
أَكَلَ السَّبُعُ إِلَّا مَا ذَكَّيْتُمْ وَمَا ذُبِحَ
عَلَى النُّصُبِ وَأَن تَسْتَقْسِمُوا بِالْأَزْلَمِ
ذَٰلِكُمْ فِسْقٌ ۚ الْيَوْمَ يَبْسُ الَّذِينَ كَفَرُوا
مِن دِينِكُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنَ الْيَوْمَ

(1) Os ritos de Deus compreendem, entre outros, a chamada à oração, a oração coletiva, a oração nas sextas-feiras, a peregrinação e a abstenção do álcool, da carne de porco, dos jogos de azar, etc..

(2) Cf. II 194 n2.

(3) Era costume, entre os árabes, cingirem, com colares de árvores de Makkah, o pescoço dos animais destinados à oferenda, como meio de distingui-los do furto, agressão ou mutilação, pois é proibição divina que tais animais sejam profanados.

(4) Alusão aos Quraich, que proibiram o Profeta e seus seguidores de fazerem peregrinação no dia de Al Ḥudaybiyah, no sexto ano de Hégira.

(5) Se estes animais mencionados são apanhados, ainda, com vida, e, em seguida, imolados, serão considerados lícitos para alimento.

em nome dos ídolos; e é-vos proibido que adivinheis o destino por meio de varinhas da sorte⁽¹⁾. Isso é perversidade. – Hoje, os que renegam a Fé se desesperam de **aniquilar** vossa religião. Então, não os receeis, e receai-Me. Hoje⁽²⁾, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós. – Então, quem é impelido pela fome **a alimentar-se do que é proibido**, sem intuito de pecar, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

4. Perguntam-te, **Muhammad**, o que lhes é lícito. Dize: “São-vos lícitas as cousas benignas e a presa dos animais, caçadores adestrados⁽³⁾, que ensinastes, conforme Allah vos ensinou. Então, comei do que, para vós, eles retêm, e mencionai sobre isso o nome de Allah. E

أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ
نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا فَمَنِ
أَضْطَرَّ فِي مَخْمَصَةٍ غَيْرَ مُتَجَانِفٍ
لِإِثْمٍ فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٣﴾

يَسْأَلُونَكَ مَاذَا أَحَلَّ لَهُمْ قُلْ أَحَلَّ لَكُمْ
الطَّيِّبَاتُ وَمَا عَلَّمْتُم مِّنَ الْجَوَارِحِ
مُكَلِّبِينَ يُعَلِّمُونَهُنَّ مِمَّا عَلَّمَكُمُ اللَّهُ
فَكُلُوا مِمَّا أَمْسَكْنَ عَلَيْكُمْ وَاذْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ
عَلَيْهِ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ
الْحِسَابِ ﴿٤﴾

(1) Prática pré-islâmica que consistia na leitura de varinhas em forma de pequenas flechas, quando se desejava fazer importante empreendimento, como viagem, negócios, casamento, etc.. Estas varinhas eram guardadas na Ka'bah e traziam inscrito, ora "Deus me ordena", o que possibilitava o empreendimento; ora "Deus me proíbe", o que obstava; outras, ainda, não traziam inscrição alguma, obrigando-se, com isso, ao reinício do sorteio, para definir-se o ato.

(2) Este versículo foi revelado, no dia da Peregrinação da Despedida, ou seja, no dia da última peregrinação feita pelo Profeta, antes de morrer. Isso ocorreu, logo depois de os moslimes conquistarem Makkah e de ser concluída a Mensagem de Muhammad.

(3) Os animais adestrados à caça, como cães, falcões, panteras devem ser treinados a obedecer seu dono e a trazer-lhe intacta a presa, do contrário esta se tornará imprópria para a alimentação. Assim, também, deve-se mencionar o nome de Deus, antes de aqueles serem soltos para saírem à caça.

temei a Allah. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.”

5. Hoje, são-vos lícitas as cousas benignas. E o alimento daqueles⁽¹⁾, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito. E vosso alimento lhes é lícito. E vos é **lícito esposardes** as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, antes de vós, quando lhes concederdes seus prêmios, **mahr**, sendo castos, não adúlteros, e não **as** tomando, **jamais**, por amantes. E quem renega a Fé, com efeito, anular-se-ão suas obras, e estará, na Derradeira Vida, entre os perdedores.

6. Ó vós que credes! Quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos – e, **com as mãos molhadas**, roçai as cabeças – e **lavai** os pés até os tornozelos. E, se estais junub⁽³⁾, purificai-vos. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis tocado as mulheres, e não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, **tocai-a com as mãos** e roçai as

الْيَوْمَ أُحِلَّ لَكُمْ الْطَّيِّبَاتُ وَطَعَامُ الَّذِينَ
أُوتُوا الْكِتَابَ حَلٌّ لَكُمْ وَطَعَامُكُمْ حَلٌّ
لَهُمْ وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ الْمُؤْمِنَاتِ
وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ مِنْ
قَبْلِكُمْ إِذَا آتَيْتُمُوهُنَّ أَجُورَهُنَّ
مُحْصِنِينَ غَيْرِ مُسْلِفِينَ وَلَا مُتَّخِذِي
أَخْدَانٍ وَمَنْ يَكْفُرْ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ حَبِطَ
عَمَلُهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا قُمْتُمْ إِلَى
الصَّلَاةِ فَغَسِّلُوا وُجُوهَكُمْ
وَأَيْدِيَكُمْ إِلَى الْمَرَافِقِ وَامْسَحُوا
بُرُءُوسِكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ إِلَى الْكَعْبَيْنِ
وَإِنْ كُنْتُمْ جُنُبًا فَاطَّهَّرُوا
وَإِنْ كُنْتُمْ مَرْضَى أَوْ عَلَى سَفَرٍ أَوْ جَاءَ
أَحَدٌ مِنْكُمْ مِنَ الْغَايِطِ أَوْ لَمَسْتُمُ
النِّسَاءَ فَلَمْ تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا
طَيِّبًا فَامْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ
وَأَيْدِيكُمْ مِنْهُ مَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيَجْعَلَ

(1) **Daqueles**: dos judeus e dos cristãos.

(2) **O livro**: a Tora e o Evangelho.

(3) Cf. IV 43 n1.

faces e os braços, à guisa de **ablução**⁽¹⁾. Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos.

7. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e de Sua aliança que firmou convosco, quando dissestes: “Ouvimos e obedecemos.” E temei a Allah. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

8. Ó vós que credes! Sede constantes **em servir** a Allah, sendo testemunhas com equanimidade. E que o ódio para com um povo⁽²⁾ não vos induza a não serdes justos. Sede justos: isso está mais próximo da piedade. E temei a Allah. Por certo, Allah do que fazeis, é Conhecedor.

9. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras que terão perdão e magnífico prêmio.

10. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros do Inferno.

11. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um grupo⁽³⁾ intentou

عَلَيْكُمْ مِنْ حَرَجٍ وَلَكِنْ يُرِيدُ
لِيُطَهِّرَكُمْ وَلِيُتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكُمْ
لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٦﴾

وَأَذْكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ
وَمِيثَاقَهُ الَّذِي وَاثَقَكُمْ بِهِ إِذْ قُلْتُمْ
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأَتَقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ
عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُونُوا قَوَّامِينَ
لِلَّهِ شُهَدَاءَ بِالْقِسْطِ وَلَا
يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَا نُ قَوْمٍ عَلَى
أَلَّا تَعْدِلُوا أَعْدِلُوا هُوَ أَقْرَبُ لِلتَّقْوَى
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ خَبِيرٌ
بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ
عَظِيمٌ ﴿٩﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿١٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أذكُرُوا
نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ هُمْ قَوْمٌ

(1) Cf. IV 43 P.136 n2.

(2) Ou seja, para com os idólatras.

(3) Um grupo: os Quraich.

estender as mãos contra vós, e Ele lhe deteve as mãos, **afastando-as** de vós. E temei a Allah. E que os crentes, então, confiem em Allah.

12. E, com efeito, Allah firmou a aliança com os filhos de Israel⁽¹⁾, e enviamos, dentre eles, doze próceres⁽²⁾. E Allah disse: “Por certo, estou convosco. Em verdade, se cumpris a oração, e concedeis az-zakāh⁽³⁾, e credes em Meus Mensageiros e os amparais, e emprestais bom empréstimo a Allah, remir-vos-ei as más obras e far-vos-ei entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E quem de vós renega a Fé depois disso, com efeito, descaminhar-se-á do caminho certo.”

13. Então, por haverem desfeito sua aliança, Nós amaldiçoamo-los e tornamo-lhes duros os corações. Alteram⁽⁴⁾ o sentido das palavras **do Livro** e esquecem parte do que lhes fora lembrado. E tu, **Muhammad**, não cessarás de descobrir traição da parte deles, exceto de poucos. Então, indulta-os e tolera-os. Por certo, Allah ama os benfeitores.

أَنْ يَبْسُطُوا إِلَيْكُمْ أَيْدِيَهُمْ فَكَفَّ أَيْدِيَهُمْ عَنْكُمْ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١١﴾

﴿١١﴾ وَلَقَدْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَءِيلَ وَبَعَثْنَا مِنْهُمُ اثْنَيْ عَشَرَ نَقِيبًا وَقَالَ اللَّهُ إِنِّي مَعَكُمْ لَئِنْ أَقَمْتُمُ الصَّلَاةَ وَآتَيْتُمُ الزَّكَاةَ وَآمَنْتُمْ بِرُسُلِي وَعَزَرْتُمْ أَوْهُمْ وَأَقْرَضْتُمُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا لَأُكَفِّرَنَّ عَنْكُمْ سَيِّئَاتِكُمْ وَلَأُدْخِلَنَّكُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ فَمَنْ كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ مِنْكُمْ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٢﴾

فَمَا نَقِضِهِمْ مِيثَاقَهُمْ لَعَنَّاهُمْ وَجَعَلْنَا قُلُوبَهُمْ قَلْسِيَةً يُحَرِّفُونَ الْكَلِمَ عَنْ مَوَاضِعِهِ وَنَسُوا حَظًّا مِمَّا ذُكِّرُوا بِهِ وَلَا تَزَالُ تَطَّلِعُ عَلَى خَائِنَةٍ مِنْهُمْ إِلَّا قَلِيلًا مِنْهُمْ فَاعْفُ عَنْهُمْ وَاصْفَحْ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣﴾

(1) Neste versículo e nos seguintes, Deus mostra aos crentes o nefasto fim dos que romperam o pacto com Deus, para que não caiam no mesmo erro.

(2) De cada tribo, foi designado um líder, para observar o cumprimento do pacto feito por seu respectivo povo.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Cf. II 79 n2.

14. E com os que disseram: “Somos cristãos”, firmamos, **também**, aliança. Mas eles esqueceram parte do que lhes fora lembrado. Então, suscitamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. E Allah informá-los-á do que engenhavam.

15. Ó seguidores⁽¹⁾ do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do que havíeis escondido do Livro⁽²⁾, e para abrir mão de muito **disso**. Com efeito, chegou-vos de Allah uma luz e evidente Livro⁽³⁾;

16. Allah guia, com ele, os que seguem Seu agrado aos caminhos da paz; e fá-los sair, com Sua permissão, das trevas para a Luz, e guia-os a uma senda reta.

17. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o Messias, Filho de Maria.” Dize, **Muhammad**: “Então, quem poderia impedir algo de Allah, se Ele desejasse aniquilar o Messias, filho de Maria, e sua mãe e aos que estão na terra, a todos juntos?” E de Allah é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos.

وَمِنَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّا نَصْرِي أَخَذْنَا
مِيثَاقَهُمْ فَنَسُوا حَظًّا مِمَّا
ذُكِّرُوا بِهِ فَأَغْرَيْنَا بَيْنَهُمُ
الْعَدَاوَةَ وَالْبَغْضَاءَ إِلَى يَوْمِ
الْقِيَامَةِ وَسَوْفَ يُنَبِّئُهُمُ اللَّهُ
بِمَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿١٤﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ
رَسُولُنَا يَبَيِّنُ لَكُمْ كَثِيرًا
مِّمَّا كُنْتُمْ تُخْفُونَ مِنَ
الْكِتَابِ وَيَعْفُو عَنْ كَثِيرٍ
قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ
وَكِتَابٌ مُبِينٌ ﴿١٥﴾

يَهْدِي بِهِ اللَّهُ مَنِ اتَّبَعَ رِضْوَانَهُ
سُبُلَ السَّلَامِ وَيُخْرِجُهُم مِّنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِهِ
وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٦﴾

لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ
اللَّهَ هُوَ الْمَسِيحُ ابْنُ مَرْيَمَ
قُلْ فَمَنْ يَمْلِكُ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
إِنْ أَرَادَ أَنْ يُهْلِكَ الْمَسِيحَ
ابْنَ مَرْيَمَ وَأُمَّهُ، وَمَنْ فِي
الْأَرْضِ جَمِيعًا وَلِلَّهِ مُلْكُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا

(1) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(2) Ou seja, da Tora e do Evangelho.

(3) **Evidente Livro**: o Alcorão.

Ele cria o que quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

18. E os judeus e os cristãos dizem: “Somos os filhos de Allah e Seus bem-amados.” Dize: “Então, por que Ele vos castiga por vossos delitos? Ao contrário, sois seres humanos dentre os **demaís** que Ele criou. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E de Allah é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos. E a Ele será o destino.”

19. Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos para tornar evidente, para vós, **a Verdade**, após um interregno de Mensageiros, para que não digais: “Não nos chegou alvissareiro nem admoestador.” Então, de fato, chegou-vos um alvissareiro e admoestador. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

20. E lembra-lhes, **Muhammad**, de quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Lembrai-vos⁽¹⁾ da graça de Allah para convosco, quando fez, entre vós, profetas e vos fez reis, e concedeu-vos o que não concedera a nenhum dos mundos.

21. “Ó meu povo! Entrai na terra sagrada, que Allah vos prescreveu,

يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ

شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٧﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ وَالنَّصَارَى نَحْنُ أَبْنَاءُ
اللَّهِ وَأَحِبُّوهُمْ قُلْ فَلِمَ يُعَذِّبُكُمْ
بِذُنُوبِكُمْ بَلْ أَنْتُمْ بَشَرٌ مِمَّنْ خَلَقَ
يَغْفِرُ لِمَن يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ
وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا بَيْنَهُمَا وَإِلَيْهِ الْمَصِيرُ ﴿١٨﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولُنَا
يُبَيِّنُ لَكُمْ عَلَى فَتْرَةٍ مِنَ الرُّسُلِ
أَنْ تَقُولُوا مَا جَاءَنَا مِنْ بَشِيرٍ وَلَا نَذِيرٍ
فَقَدْ جَاءَكُمْ بَشِيرٌ وَنَذِيرٌ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٩﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ يَتَقَوَّمُوا
أَذْكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ جَعَلَ
فِيكُمْ أَنْبِيَاءَ وَجَعَلَكُمْ مُلُوكًا
وَمَا تَكُفُّوا أَلَمَ يَأْتِ بَشِيرًا وَنَذِيرًا
وَالْعَالَمِينَ ﴿٢٠﴾

يَتَقَوَّمُوا أَدْخُلُوا الْأَرْضَ الْمَقْدَسَةَ
الَّتِي كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ فَلَا تَتَرَدَّوْا

(1) Cf. II 40 n1.

e não volteis atrás: tornar-vos-íeis, pois, perdedores.”

22. Eles disseram: “Ó Moisés, por certo, há nela um povo gigante, e, por certo, não entraremos nela⁽¹⁾, até que dela saíam. E, se dela saírem, por certo, **nela** entraremos.

23. Dois homens⁽²⁾ – dos que temiam **a Allah** – aos quais Allah agraciara disseram: “Entrai, pela porta, sobressaltando-os. Então, quando entrardes por ela, por certo, sereis vencedores. E, em Allah, então, confiai, se sois crentes.”

24. Eles disseram: “Ó Moisés! Jamais entraremos nela, enquanto nela permanecerem. Vai, então, tu e teu Senhor, e combatei. Por certo, nós aqui ficaremos assentados.”

25. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, não tenho poder, senão sobre mim mesmo e sobre meu irmão⁽³⁾. Então, separa-nos do povo perverso.”

26. **Allah** disse: “Então, por certo, ela lhes será proibida por quarenta anos, errando eles, na terra. Então, não te aflijas com o povo perverso.”

27. E, recita, **Muhammad**, para eles, com a verdade, a história dos

عَلَىٰ أَذْبَارِكُمْ فَتَقْلِبُوا خَسِيرِينَ ﴿٢١﴾

قَالُوا يَمْوَسَّىٰ إِنَّا فِيهَا قَوْمٌ جَبَّارِينَ
وَإِنَّا لَنَنزِلُهَا حَتَّىٰ يَخْرُجُوا مِنْهَا فَإِن
يَخْرُجُوا مِنْهَا فَإِنَّا دَاخِلُونَ ﴿٢٢﴾

قَالَ رَجُلَانِ مِنَ الَّذِينَ يَخَافُونَ أَنِعَمَ اللَّهُ
عَلَيْهِمَا ادْخُلُوا عَلَيْهِمُ الْبَابَ فَإِذَا
دَخَلْتُمُوهُ فَإِنَّكُمْ عَلَيْهِمُ وَ عَلَىٰ اللَّهِ
فَتَوَكَّلُوا إِن كُنتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٣﴾

قَالُوا يَمْوَسَّىٰ إِنَّا لَنَنزِلُهَا أَبَدًا
مَا دَامُوا فِيهَا فَادْهَبْ أَنْتَ وَرَبُّكَ
فَقَتِلَا إِنَّا هُنَا قَاعِدُونَ ﴿٢٤﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي لَا أَمْلِكُ إِلَّا نَفْسِي
وَإِخِي فَأَفْرُقْ بَيْنَنَا وَبَيْنَ الْقَوْمِ
الْفَاسِقِينَ ﴿٢٥﴾

قَالَ فَإِنَّهَا مُحَرَّمَةٌ عَلَيْهِمْ أَرْبَعِينَ
سَنَةً يَتِيهُونَ فِي الْأَرْضِ
فَلَا تَأْسَ عَلَى الْقَوْمِ الْفَاسِقِينَ ﴿٢٦﴾

*وَآتِلْ عَلَيْهِمُ نَبَأَ ابْنِ آدَمَ بِالْحَقِّ

(1) Cf. II 58 n2.

(2) Ou seja, Joshua e Caleb.

(3) Ou seja, Aarão.

dois filhos de Adão⁽¹⁾, quando fizeram ambos oferta a **Allah**, e foi aceita a de um deles, e não foi aceita a do outro. Disse **este**: “Certamente, matar-te-ei.” Disse **aquele**: “Allah aceita, apenas, a **oferta** dos piedosos.

28. “Em verdade, se me estendes a mão, para matar-me, não te estarei estendendo a mão, para matar-te. Por certo, eu temo a Allah, O Senhor dos mundos.

29. “Por certo, eu desejo que tu incorras em meu pecado e em teu pecado: então, serás dos companheiros do fogo. E essa é a recompensa dos injustos.”

30. E sua alma induziu-o a matar o irmão; e matou-o, então, tornou-se dos perdedores.

31. E Allah enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra⁽²⁾, para fazê-lo ver como acobertar o cadáver de seu irmão. Disse ele: “Ai de mim! Sou incapaz de ser como este corvo e acobertar o cadáver de meu irmão?” Então, tornou-se dos arrependidos.

32. Por causa disso, prescrevemos aos filhos de Israel que quem mata

إِذْ قَرَّبَا قُرْبَانًا فَتُقْبَلَ مِنْ أَحَدِهِمَا
وَلَمْ يُقْبَلْ مِنَ الْآخَرِ قَالَ
لَأَقْتُلَنَّكَ قَالَ إِنَّمَا يَتَقَبَّلُ اللَّهُ مِنَ
الْمُتَّقِينَ ﴿٢٧﴾

لَئِنْ بَسَطْتَ إِلَى يَدِكَ لِتَقْتُلَنِي مَا أَنَا
بِبَاسِطِ يَدِي إِلَيْكَ لِأَقْتُلَنَّكَ إِنِّي
أَخَافُ اللَّهَ رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٨﴾

إِنِّي أُرِيدُ أَنْ تَبْوَأَ بِإِثْمِي وَإِثْمَكَ
فَتَكُونَ مِنَ أَصْحَابِ النَّارِ وَذَلِكَ
جَزَاءُ الظَّالِمِينَ ﴿٢٩﴾

فَطَوَّعَتْ لَهُ نَفْسُهُ قَتْلَ أَخِيهِ
فَقَتَلَهُ فَأَصْبَحَ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٣٠﴾

فَبَعَثَ اللَّهُ غُرَابًا يَبْحَثُ فِي الْأَرْضِ
لِيُرِيَهُ كَيْفَ يُورِي سَوْءَةَ أَخِيهِ
قَالَ يَبْلُغُنِي أَعْجَزْتُ أَنْ أَكُونَ مِثْلَ
هَذَا الْغُرَابِ فَأُورِيَ سَوْءَةَ أَخِي
فَأَصْبَحَ مِنَ النَّادِمِينَ ﴿٣١﴾

مِنْ أَجْلِ ذَلِكَ كَتَبْنَا عَلَى بَنِي

(1) **Dois filhos de Adão**: Caim e Abel. Vide Gêneses IV.

(2) Ao lado do corvo, estava um outro, morto. Para enterrá-lo, começou a escavar a terra com o bico e as patas, cobrindo, totalmente, o corpo inerte. Vide Al Jalālayn, p. 147.

uma pessoa, sem que esta haja matado outra ou semeado corrupção na terra, será como se matasse todos os homens. E quem lhe dá a vida será como se desse a vida a todos os homens. E, com efeito, Nossos Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; em seguida, por certo, muitos deles, depois disso, continuaram entregues a excessos, na terra.

33. A recompensa dos que fazem guerra a Allah e a Seu Mensageiro, e se esforçam em semear a corrupção na terra, não é senão serem mortos ou serem crucificados ou terem cortadas as mãos e os pés, de lados opostos⁽¹⁾, ou serem banidos da terra. Isso lhes é ignomínia, na vida terrena, e, na Derradeira Vida, terão formidável castigo,

34. Exceto os que se voltam arrependidos, antes que deles vos aposseis. Então, sabeis que Allah é Perdoador, Misericordioso.

35. Ó vós que credes! Temei a Allah e buscai os meios de **chegar** a Ele; e lutai em Seu caminho, na esperança de serdes bem-aventurados.

إِسْرَءِيلَ أَنَّهُ مَن قَتَلَ نَفْسًا بِغَيْرِ
نَفْسٍ أَوْ فَسَادٍ فِي الْأَرْضِ
فَكَأَنَّمَا قَتَلَ النَّاسَ جَمِيعًا
وَمَنْ أَحْيَاهَا فَكَأَنَّمَا أَحْيَا
النَّاسَ جَمِيعًا وَلَقَدْ جَاءَتْهُمْ رُسُلُنَا
بِالْبَيِّنَاتِ ثُمَّ إِنَّمَا كَثِيرًا مِنْهُمْ
بَعْدَ ذَلِكَ فِي الْأَرْضِ
لَمُسْرِفُونَ ﴿٢٢﴾

إِنَّمَا جَزَاءُ الَّذِينَ يُحَارِبُونَ اللَّهَ
وَرَسُولَهُ وَيَسْعَوْنَ فِي الْأَرْضِ
فَسَادًا أَن يُقَتَّلُوا أَوْ يُصَلَّبُوا
أَوْ تُقَطَّعَ أَيْدِيهِمْ وَأَرْجُلُهُمْ مِّنْ
خِلَافٍ أَوْ يُنْفَوْا مِنَ الْأَرْضِ
ذَٰلِكَ لَهُمْ خِزْيٌ فِي الدُّنْيَا
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٢٣﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِن قَبْلِ أَن تَقَدِّرُوا
عَلَيْهِمْ فَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ
رَّحِيمٌ ﴿٢٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَابْتَغُوا
إِلَيْهِ الْوَسِيلَةَ وَجَاهِدُوا فِي سَبِيلِهِ
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٢٥﴾

(1) Há quatro modalidades de punição de crimes e furtos pelas leis islâmicas: a morte, para o homicídio; a crucificação, para o homicida que, também, assalta; a decepção da mão direita e do pé esquerdo para o que assalta e não comete homicídio; e o banimento, para o que ameaça assaltar e matar, mas não o faz.

36. Por certo, os que renegam a Fé, se tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, para, com isso, se resgatarem do castigo do Dia da Ressurreição, nada **disso** lhes seria aceito. E terão doloroso castigo.

37. Eles desejarão sair do Fogo, e dele não sairão. E terão permanente castigo.

38. E ao ladrão e à ladra, cortai-lhes, a ambos, a mão⁽¹⁾, como castigo do que cometeram, e como exemplar tormento de Allah. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

39. E quem se volta arrependido, depois de sua injustiça, e se emenda, por certo, Allah Se voltará para ele, remindo-o. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador.

40. Não sabes que de Allah é a Soberania dos céus e da terra? Ele castiga a quem quer e perdoa a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

41. Ó Mensageiro! Não te entristeçam aqueles que se apressam para a renegação da Fé, dentre os que dizem com as próprias bocas:

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْ أَنَّ لَهُمْ مَا فِي
الْأَرْضِ جَمِيعًا مِثْلَهُ مَعَهُ
لَيَفْتَدُوا بِهِ مِنْ عَذَابِ يَوْمِ
الْقِيَامَةِ مَا تُقْبَلُ مِنْهُمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿٣٦﴾

يُرِيدُونَ أَنْ يُخْرِجُوا مِنَ النَّارِ وَمَاهُمْ
بِخُرُجِهَا مِنْهَا وَلَهُمْ عَذَابٌ
مُقِيمٌ ﴿٣٧﴾

وَالسَّارِقُ وَالسَّارِقَةُ فَاقْطَعُوا
أَيْدِيَهُمَا جِزَاءً بِمَا كَسَبَا نَكَالًا
مَنْ اللَّهُ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٣٨﴾

فَمَنْ تَابَ مِنْ بَعْدِ ظُلْمِهِ وَأَصْلَحَ
فَإِنَّ اللَّهَ يَتُوبُ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٣٩﴾

أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ يُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ وَيَغْفِرُ
لِمَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٤٠﴾

يَا أَيُّهَا الرَّسُولُ لَا يَحْزَنْكَ
الَّذِينَ يُسْرِعُونَ فِي الْكُفْرِ مِنَ
الَّذِينَ قَالُوا آمَنَّا بِأَفْوَاهِهِمْ وَلَمْ

(1) Conforme as leis islâmicas, quando o ladrão rouba, pela primeira vez, determinado valor, correspondente a ¼ de dinar (Cf. III 75 n3), corta-se-lhe a mão direita: se reincide, corta-se-lhe o pé esquerdo; e, sucessivamente, se continuar a reincidir, a mão esquerda e o pé direito.

“Cremos”, enquanto os próprios corações não crêem⁽¹⁾. E, dentre os que praticam o judaísmo, há os que sempre dão ouvidos às mentiras e sempre dão ouvidos à outra coletividade⁽²⁾ que não te chegou. Eles alteram o sentido das palavras. Dizem: “Se isso vos é concedido, aceitai-o e, se não vos é concedido, precatai-vos **de aceitá-lo**.” E para aquele, a quem Allah deseja sua provação, nada lhe poderás fazer, **para protegê-lo** de Allah. Esses são aqueles cujos corações Allah não deseja purificar. Terão, na vida terrena, ignomínia e, terão, na Derradeira Vida, formidável castigo.

42. Eles dão sempre ouvidos às mentiras e sempre devoram o ganho ilícito. Então, se chegam a ti, julga entre eles, ou lhes dá de ombros. E, se lhes dás de ombros, em nada eles poderão prejudicar-te. E, se julgas, julga, entre eles, com equanimidade. Por certo, Allah ama os equânimes.

43. Mas como eles te tomam por árbitro, enquanto têm a Tora,

تَوَمَّنْ قُلُوبُهُمْ وَمِنَ الَّذِينَ هَادُوا
سَمِعُوا لِلْكَذِبِ سَمْعًا
لِقَوْمٍ آخَرِينَ لَمْ يَأْتُوكَ يُحَرِّفُونَ
الْكَلِمَ مِنْ بَعْدِ مَوَاضِعِهِ يَقُولُونَ
إِنْ أُرْسِلَتْ هَٰذَا فَنُحْذَوْهُ وَإِنْ
لَمْ تُرْسِلْهُ فَاخْذِرُوا وَمَنْ يُرِدِ اللَّهُ
فِتْنَتَهُ فَلَنْ تَمْلِكَ لَهُ مِنَ اللَّهِ
شَيْئًا أُولَٰئِكَ الَّذِينَ لَمْ يُرِدِ اللَّهُ أَنْ
يُطَهِّرْ قُلُوبَهُمْ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ
عَظِيمٌ ﴿٤١﴾

سَمِعُوا لِلْكَذِبِ أَكَلُونَ
لِلسُّحْتِ فَإِنْ جَاءُوكَ فَاحْكُم
بَيْنَهُمْ أَوْ أَعْرِضْ عَنْهُمْ وَإِنْ تُعْرِضْ
عَنْهُمْ فَلَنْ يَضُرُّوكَ شَيْئًا وَإِنْ حَكَمْتَ
فَاحْكُم بَيْنَهُم بِالْقِسْطِ إِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُقْسِطِينَ ﴿٤٢﴾

وَكَيْفَ يُحْكُمُونَكَ وَعِنْدَهُمُ
التَّوْرَةُ فِيهَا حُكْمُ اللَّهِ ثُمَّ يَتَوَلَّوْنَ

(1) Alusão aos hipócritas.

(2) Referência aos habitantes da comunidade judaica de Khaibar, da qual dois elementos cometeram adultério, o que, segundo as leis judaicas, deveria ser punido com apedrejamento, até a morte. A comunidade, entretanto, não quis executar a pena e enviou uma delegação da tribo de Quraizah ao Profeta, a fim de lhe inquirem sobre outra forma de punição. O Profeta, por sua vez, confirmou que a punição, para aquele caso, era idêntica à da Tora, e que nada poderia fazer para atenuá-la.

em que há o julgamento de Allah? Em seguida, depois disso, voltam as costas. E esses não são os crentes.

44. Por certo, fizemos descer a Tora; nela, há orientação e luz. Com ela, os profetas, que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo e, **assim também**, os rabis e os sacerdotes, porque custodiavam o Livro de Allah, e eram testemunhas dele. Então, não receeis os homens, e receai-Me. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da Fé.

45. E nela⁽¹⁾ prescrevemo-lhes que **se pague** a vida pela vida e o olho pelo olho e o nariz pelo nariz e a orelha pela orelha e o dente pelo dente, e, **também**, para as feridas, o talião. Então, a quem, por caridade, o dispensa, isso lhe servirá de expiação. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os injustos.

46. E, na pegada daqueles⁽²⁾, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Tora, que havia antes dele. E concedêramo-lhe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da Tora, que

مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَمَا أُولَئِكَ
بِالْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٣﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَا التَّوْرَةَ فِيهَا هُدًى
وَنُورٌ يَحْكُمُ بِهَا النَّبِيُّونَ الَّذِينَ
أَسْمَوْا لِلَّذِينَ هَادُوا وَالرَّبَّانِيُّونَ
وَالْأَخْبَارُ بِمَا اسْتُحْفِظُوا مِنْ
كِتَابِ اللَّهِ وَكَانُوا عَلَيْهِ
شُهَدَاءَ فَلَا تَخْشَوُا النَّاسَ وَاخْشَوْنَ
وَلَا تَشْتَرُوا بِآيَاتِي ثَمَنًا قَلِيلًا وَمَنْ
لَمْ يَحْكَمْ بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَئِكَ
هُمُ الْكَافِرُونَ ﴿٤٤﴾

وَكَتَبْنَا عَلَيْهِمْ فِيهَا أَنْ النَّفْسَ
بِالنَّفْسِ وَالْعَيْنَ بِالْعَيْنِ وَالْأَنْفَ
بِالْأَنْفِ وَالْأُذُنَ بِالْأُذُنِ
وَالسِّنَّ بِالسِّنِّ وَالْجُرُوحَ
قِصَاصٌ فَمَنْ تَصَدَّقَ بِهِ
فَهُوَ كَفَّارَةٌ لَهُ وَمَنْ لَمْ يَحْكَمْ
بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَئِكَ هُمُ
الظَّالِمُونَ ﴿٤٥﴾

وَقَفَّيْنَا عَلَى آثَرِهِم بِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ
مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَةِ
وَأَتَيْنَاهُ الْإِنْجِيلَ فِيهِ هُدًى وَنُورٌ
وَمُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَةِ

(1) Nela: na Tora.

(2) Daquelles: dos profetas anteriores a Muḥammad.

havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos.

47. E que os seguidores do Evangelho julguem conforme o que Allah fez descer nele. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os perversos.

48. E, para ti, **Muhammad**, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. Então, julga, entre eles⁽¹⁾, conforme o que Allah fez descer. E não sigas suas paixões, **desviando-te** do que te chegou da Verdade. Para cada um de vós, fizemos uma legislação e um plano. E, se Allah quisesse, haveria feito de vós uma única comunidade, mas **não o fez**, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Então, emulai-vos, pelas boas ações. A Allah será o retorno de todos vós. E Ele vos informará daquilo de que discrepáveis.

49. E que julgues, entre eles, conforme o que Allah fez descer, e não sigas suas paixões, e precata-te de que eles te desviem de algo do que Allah fez descer, para ti. Então, se voltam as costas, sabe que Allah deseja que sejam alcançados por alguns de seus delitos. E, por

وَهَدَىٰ وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٤٦﴾

وَلِيَحْكُمَ أَهْلُ الْإِنْجِيلِ بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ فِيهِ وَمَن لَّمْ يَحْكَمْ بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٤٧﴾

وَأَنزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ الْكِتَابِ وَمُهَيِّمًا عَلَيْهِ فَاحْكُم بَيْنَهُم بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ عَمَّا جَاءَكَ مِنَ الْحَقِّ لِكُلِّ جَعَلْنَا مِنْكُمْ شِرْعَةً وَمِنْهَاجًا وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَلَٰكِن لِّيَبْلُوَكُمْ فِي مَاءِ آتِنَاكُمْ فَاسْتَبِقُوا الْخَيْرَاتِ إِلَى اللَّهِ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُكُم بِمَا كُنتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٤٨﴾

وَأَن آحْكُم بَيْنَهُم بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ وَاحْذَرْهُمْ أَن يَفْتِنُوكَ عَنْ بَعْضِ مَا أَنزَلَ اللَّهُ إِلَيْكَ فَإِن تَوَلَّوْا فَاعْلَمُوا أَنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ أَن يُصِيبَهُم بِبَعْضِ ذُنُوبِهِمْ وَإِن كَثِيرًا مِّنَ النَّاسِ لَفَاسِقُونَ ﴿٤٩﴾

(1) Ou seja, entre os judeus e os cristãos.

certo, muitos dos humanos são perversos.

50. Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância⁽¹⁾? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da Verdade?

51. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns aos outros. E quem de vós se alia a eles será deles. Por certo, Allah não guia o povo injusto.

52. Então, tu vês aqueles, em cujos corações há enfermidade⁽²⁾, se apressarem para eles, dizendo: “Receamos nos alcance um revés.” Quiçá, pois, Allah faça chegar a vitória ou uma ordem de Sua parte. Então, tornar-se-ão arrependidos daquilo de que guardaram segredo, em suas almas.

53. E os que crêem dirão: “São estes os que juraram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, estar convosco?” Mas, anular-se-ão suas obras, e, eles se tornarão perdedores.

54. Ó vós que credes! Quem de vós apostata de sua religião, Allah fará chegar, em seu lugar, um povo

أَفَحُكْمَ الْجَاهِلِيَّةِ يَبْغُونَ وَمَنْ أَحْسَنُ
مِنَ اللَّهِ حُكْمًا لِّقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴿٥٠﴾

﴿٥١﴾ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الْيَهُودَ
وَالنَّصَارَىٰ أَوْلِيَاءَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ
وَمَنْ يَتَوَلَّهُمْ فإِنَّهُ مِنْهُمْ إِنَّ اللَّهَ
لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٥١﴾

فَرَى الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ يُسْرِعُونَ فِيهِمْ
يَقُولُونَ نَخْشَىٰ أَنْ تُصِيبَنَا دَائِرَةٌ فَعَسَىٰ اللَّهُ
أَنْ يَأْتِيَ بِالْفَتْحِ أَوْ أَمْرٍ مِنْ عِنْدِهِ فَيُصْبِحُوا عَلَىٰ
مَا أَسْرَوْا فِي أَنْفُسِهِمْ نَادِمِينَ ﴿٥٢﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ آمَنُوا أَهَؤُلَاءِ الَّذِينَ أَقْسَمُوا
بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ إِنَّهُمْ لَمَعَكُمْ حَبِطَتْ
أَعْمَالُهُمْ فَاصْبِرُوا خَيْرَ لَكُمْ ﴿٥٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا مَنْ يَرْتَدَّ مِنْكُمْ عَنْ
دِينِهِ فَمَا يَتَّبِعْهُ اللَّهُ فَمَا يَكُونُ لَكُمْ بِهِ

(1) Referência ao paganismo dos tempos pré- islâmicos. Cf. III 154 n1.

(2) **Enfermidade:** a hipocrisia.

que Ele amará e que O amará; e **que será** humilde com os crentes, poderoso com os renegadores da Fé. Lutará no caminho de Allah e não temerá repreensão de quem quer que seja. Esse é o favor de Allah, que Ele concede a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

55. Vossos aliados são, apenas, Allah e Seu Mensageiro e os que crêem: aqueles que cumprem a oração e concedem az-zakah⁽¹⁾, enquanto se curvam **diante de Allah.**

56. E quem se alia a Allah e a Seu Mensageiro e aos que crêem **triumfará**, por certo, o partido de Allah é o vencedor.

57. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os que tomam vossa religião por objeto de zombaria e diversão, dentre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós, nem os renegadores da Fé – E temei a Allah, se sois crentes –

58. E, quando chamais à oração, tomam-na por objeto de zombaria e diversão. Isto, por que são um povo que não razoa.

59. Dize, **Muhammad:** “Ó seguidores do Livro! Vós nos censurais apenas por crermos em

وَيُحِبُّونَهُ أَذِلَّةَ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ أَعِزَّةَ عَلَى
الْكَافِرِينَ يُجَاهِدُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا
يَخَافُونَ لَوْمَةَ لَائِمٍ ذَلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ
مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٥٤﴾

إِنَّمَا وَلِيُّكُمُ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَالَّذِينَ آمَنُوا
الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
وَهُمْ رَاكِعُونَ ﴿٥٥﴾

وَمَنْ يَتَوَلَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَالَّذِينَ آمَنُوا
فَإِنَّ حِزْبَ اللَّهِ هُمُ الْغَالِبُونَ ﴿٥٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الَّذِينَ
اتَّخَذُوا دِينَكُمْ هُزُوءًا وَلَعِبًا مِّنَ الَّذِينَ
أَوْتُوا الْكِتَابَ مِن قَبْلِكُمْ وَالْكَافِرَ أَوْلِيَاءَ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ كُفْرَ مُؤْمِنِينَ ﴿٥٧﴾

وَإِذَا نَادَيْتُمْ إِلَى الصَّلَاةِ اتَّخَذُوا هُزُوءًا
وَلَعِبًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٥٨﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ هَلْ تَقِمْوْنَ مِنَّا إِلَّا
أَن نَّآمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنزِلَ مِن

(1) Sobre az-zakah, cf. II 43 n4.

Allah e no que foi descido, para nós, e no que fora descido antes? Mas a maioria de vós é perversa.

60. Dize: “Informar-vos-ei do que é pior que isso, como retribuição, junto de Allah? Os ⁽¹⁾ que Allah amaldiçoou e contra quem Se irou, e de quem fez símios e porcos, e os que adoram At-Ṭāghūt⁽²⁾: esses estão em pior situação, e mais descaminhados do caminho certo.”

61. E, quando vos chegam, dizem: “Cremos”, enquanto, com efeito, entram com a renegação da Fé, e, com efeito, com ela saem. E Allah é bem Sabedor do que ocultam.

62. E tu vês muitos deles se apressarem para o pecado e para a agressão e para a devoração do ganho ilícito. Que execrável, em verdade, o que fazem!

63. Que os rabis e os sacerdotes os houvessem coibido do dito pecaminoso e da devoração do ganho ilícito! Que execrável, em verdade, o que engenham!

64. E os judeus dizem: “A mão de Allah está atada⁽³⁾.” Que suas

قَبْلُ وَأَنَّ أَكْثَرَكُمْ فَاسِقُونَ ﴿٥٩﴾

قُلْ هَلْ أُنَبِّئُكُمْ بِشَرٍّ مِنْ ذَلِكَ مَثُوبَةً عِنْدَ اللَّهِ
مَنْ لَعَنَهُ اللَّهُ وَغَضِبَ عَلَيْهِ وَجَعَلَ مِنْهُمْ
الْقِرَدَةَ وَالْخَنَازِيرَ وَعَبَدَ الطَّاغُوتَ أُولَئِكَ
شَرٌّ مَكَانًا وَأَضَلُّ عَنْ سَوَاءِ السَّبِيلِ ﴿٦٠﴾

وَإِذَا جَاءَهُمْ كُفُلًا أَمْنًا وَقَدْ دَخَلُوا
بِالْكَفْرِ وَهُمْ قَدْ خَرَجُوا بِهِ، وَاللَّهُ أَعْلَمُ
بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٦١﴾

وَتَرَى كَثِيرًا مِنْهُمْ يُسْرِعُونَ فِي الْأَثْمِ
وَالْعُدْوَانِ وَأَكْلِهِمُ السُّحْتَ لَبِئْسَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٦٢﴾

لَوْلَا يَنْهَاهُمُ الرَّبَّانِيُّونَ وَالْأَحْبَارُ عَنْ
قَوْلِهِمُ الْإِثْمَ وَأَكْلِهِمُ السُّحْتَ لَبِئْسَ
مَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿٦٣﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ يَدُ اللَّهِ مَغْلُولَةٌ غُلَّتْ أَيْدِيهِمْ

(1) Os: os judeus.

(2) Cf. II 256 n2.

(3) A mão de Deus está atada: Deus está sendo avaro para com eles, restringindo-lhes os ganhos. Foi assim que blasfemaram os judeus, quando, desmentindo o

mãos fiquem atadas e que sejam eles amaldiçoados pelo que dizem! Ao contrário, Suas mãos estão estendidas: Ele despende **Seus dons** como quer. E, em verdade, o que de teu Senhor foi descido, para ti, acrescenta a muitos deles transgressão e renegação da Fé. E lançamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. Cada vez que acendem um Fogo para a guerra, Allah apaga-o⁽¹⁾. E eles esforçam-se em semear a corrupção na terra. E Allah não ama os corruptores.

65. E, se os seguidores⁽²⁾ do Livro cressem e fossem piedosos, certamente, remir-lhes-íamos as más obras e fá-los-íamos entrar em Jardins da Delícia.

66. E, se houvessem observado a Tora e o Evangelho e o que, de seu Senhor, fora descido, para eles, haveriam desfrutado **os bens** acima deles e debaixo de seus pés⁽³⁾. Entre eles, há uma comunidade moderada. Mas que vil o que muitos deles fazem!

67. Ó Mensageiro! Transmite o que foi descido de teu Senhor, para

وَلَعْنُوا بِمَا قَالُوا بَلْ يَدَاهُ مَبْسُوطَتَانِ
يُنْفِقُ كَيْفَ يَشَاءُ وَلَيَزِيدَنَّ كَثِيرًا مِنْهُمْ
مَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ طُغْيَانًا وَكُفْرًا وَالْقَلِيلَ
بَيْنَهُمُ الْعَدَاوَةُ وَالْبَغْضَاءُ إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ
كُلَّمَا أَوقَدُوا نَارًا لِلْحَرْبِ أَطْفَأَهَا
اللَّهُ وَيَسْعَوْنَ فِي الْأَرْضِ فَسَادًا وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّ أَهْلَ الْكِتَابِ آمَنُوا وَاتَّقَوْا
لَكَفَّرْنَا عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ
وَلَا أَذْخَلْنَاهُمْ جَنَّاتٍ النَّعِيمِ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ أَقَامُوا التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ وَمَا
أُنْزِلَ إِلَيْهِمْ مِنْ رَبِّهِمْ لَأَكَلُوا
مِنْ فَوْقِهِمْ وَمِنْ تَحْتِ أَرْجُلِهِمْ
مِنْهُمْ أُمَّةٌ مُقْتَصِدَةٌ
وَكَثِيرٌ مِنْهُمْ سَاءَ مَا يَعْمَلُونَ ﴿٦٦﴾

﴿٦٦﴾ يَا أَيُّهَا الرَّسُولُ بَلِّغْ مَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ

Profeta, caíram em desprestígio e, conseqüentemente, começaram a sofrer prejuízos nos negócios, e empobreceram-se.

(1) Fazer guerra contra Muḥammad é inócuo, pois Deus a faz malograr.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(3) Os bens acima deles e abaixo de seus pés: os bens celestiais e terreaux.

ti. E, se o não fazes, não haverás transmitido Sua Mensagem. E Allah te protegerá dos homens. Por certo, Allah não guia o povo renegador da Fé.

68. Dize: “Ó seguidores do Livro! Não estais **fundados** sobre nada, até que observeis a Tora e o Evangelho e o que de vosso Senhor fora descido para vós.” E, em verdade, o que de teu Senhor foi descido, para ti, acrescenta a muitos deles transgressão e renegação da Fé. Então, não te aflijas com o povo renegador da Fé.

69. Por certo, os que crêem⁽¹⁾ e os que praticam o judaísmo e os sabeus e os cristãos, aqueles **dentre eles** que crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e fazem o bem, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

70. Com efeito, firmamos a aliança com os filhos de Israel e lhes enviamos Mensageiros. Mas cada vez que um Mensageiro lhes chegava, com aquilo pelo que suas almas não se apaixonavam, eles, a um grupo desmentiam e a um grupo matavam.

71. E eles⁽²⁾ supunham que não haveria sanção; então, encegeceram

مِنْ رَبِّكَ وَإِنْ لَمْ تَفْعَلْ فَمَا بَلَّغْتَ رِسَالَتَهُ، وَاللَّهُ يَعْصِمُكَ مِنَ النَّاسِ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٦٧﴾

قُلْ يٰٓأَهْلَ الْكِتَابِ لَسْتُمْ عَلَى شَيْءٍ حَتَّى تُقِيمُوا التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْكُمْ مِنْ رَبِّكُمْ وَلَيَزِيدَنَّ كَثِيرًا مِنْهُمْ مَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ طُغْيَانًا وَكُفْرًا فَلَا تَأْسَ عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٦٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا وَالصَّابِغُونَ وَالنَّصَارَىٰ مِنْ ءَٰمَنَ بِٱللَّهِ وَٱلْيَوْمِ ٱلْآخِرِ وَعَمِلُوا صَالِحًا فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٩﴾

لَقَدْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَءِيلَ وَارْسَلْنَا إِلَيْهِمْ رُسُلًا كُلَّمَا جَاءَهُمْ رَسُولٌ بِمَا لَا تَهْوَىٰ أَنْفُسُهُمْ فَرِيقًا كَذَّبُوا وَفَرِيقًا يَقْتُلُونَ ﴿٧٠﴾

وَحَسِبُوا ۖ أَلَّا تَكُونَ فِتْنَةٌ فَعَمُوا وَصَمُوا

(1) Cf. II 62 n3.

(2) **Eles**: os judeus.

e ensurdeceram. Em seguida, Allah voltou-Se para eles, remindo-os; depois, muitos deles encegueceram e ensurdeceram. E Allah, do que fazem, é Onividente.

72. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o Messias, filho de Maria”. E o Messias diz: “Ó filhos de Israel! Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor.” Por certo, a quem associa **outras divindades** a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.”

73. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o terceiro de três.” E não há deus senão um Deus Único. E, se não se abstiverem do que dizem, em verdade, doloroso castigo tocará os que, entre eles, renegam a Fé.

74. Então, não se voltam, arrependidos, para Allah e Lhe imploram perdão? E Allah é Perdoador, Misericordioso.

75. O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, os **outros** Mensageiros passaram. E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos **como os demais**. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha

ثُمَّ تَابَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ ثُمَّ عَمُوا وَصَمُوا
كَثِيرٌ مِنْهُمْ وَاللَّهُ بِصِيرٍ بِمَا
يَعْمَلُونَ ﴿٧١﴾

لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْمَسِيحُ
ابْنُ مَرْيَمَ وَقَالَ الْمَسِيحُ يَبْنِي إِسْرَءِيلَ
أَعْبُدُوا اللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمْ إِنَّهُ مَن
يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ
الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ وَمَا
لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٧٢﴾

لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ
ثَالِثُ ثَلَاثَةٍ وَمَا مِنْ إِلَهٍ إِلَّا إِلَهٌ
وَاحِدٌ وَإِن لَّمْ يَنْتَهُوا عَمَّا يَقُولُونَ
لَيَمَسَّنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿٧٣﴾

أَفَلَا يَتُوبُونَ إِلَى اللَّهِ وَيَسْتَغْفِرُونَهُ
وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٧٤﴾

مَا الْمَسِيحُ ابْنُ مَرْيَمَ إِلَّا رَسُولٌ قَدْ خَلَتْ
مِنْ قَبْلِهِ الرُّسُلُ وَأُمُّهُ صِدِّيقَةٌ كَانَا
يَأْكُلَانِ الطَّعَامَ أَنْظِرْ كَيْفَ نُبَيِّنُ لَهُمُ
الْآيَاتِ ثُمَّ أَنْظِرْ أَنِّي يُؤْفَكُونَ ﴿٧٥﴾

como se distanciam **destes**.

76. Dize: “Adorais, em vez de Allah, a quem não possui, para vós prejuízo nem benefício?” e Allah é O Oniouvinte, O Onisciente.

77. Dize: “Ó seguidores do Livro! Não vos excedais, inveridicamente, em vossa religião, e não sigais as paixões de um povo que, com efeito, se descaminhou, antes, e descaminhou a muitos, e se tem descaminhado do caminho certo.”

78. Os⁽¹⁾ que renegaram a Fé, dentre os filhos de Israel, foram amaldiçoados pela boca de Davi⁽²⁾ e de Jesus⁽³⁾, filho de Maria. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.

79. Eles não coíbiam uns aos outros de nenhum ato reprovável que cometiam. Que execrável, em verdade, o que faziam!

80. Tu vês a muitos deles se aliarem aos que renegam a Fé. Que execrável, em verdade, o que suas almas antecipam, para eles! A cólera de Allah é sobre eles e, no castigo, serão eternos.

قُلْ أَتَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَمْلِكُ لَكُم ضَرًّا وَلَا نَفْعًا وَاللَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٧٦﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لَا تَغْلُوا فِي دِينِكُمْ غَيْرَ الْحَقِّ وَلَا تَتَّبِعُوا أَهْوَاءَ قَوْمٍ قَدْ ضَلُّوا مِن قَبْلُ وَأَضَلُّوا كَثِيرًا وَضَلُّوا عَنْ سَوَاءِ السَّبِيلِ ﴿٧٧﴾

لُعِنَ الَّذِينَ كَفَرُوا مِن بَنِي إِسْرَءِيلَ عَلَى لِسَانِ دَاوُدَ وَعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿٧٨﴾

كَانُوا لَا يَتَنَاهَوْنَ عَنْ مُنْكَرٍ فَعَلُوهُ لَبِئْسَ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧٩﴾

تَرَى كَثِيرًا مِنْهُمْ يَتَوَلَّوْنَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَبِئْسَ مَا قَدَّمَتْ لَهُمْ أَنفُسُهُمْ أَن سَخِطَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَفِي الْعَذَابِ هُمْ خَالِدُونَ ﴿٨٠﴾

(1) Os: Alusão aos que transgrediram o Sábado e, por isso, foram transformados em macacos.

(2) Com respeito às maldições de Davi, vide Salomão CIX 17-18; LXXVIII 21-22; LXIX 27-28.

(3) Conforme o Alcorão, foram amaldiçoados por Jesus os que descreram do sinal da Mesa Provida, que Deus lhes fizera descer. Vide V 114 - 115.

81. E, se houvessem crido em Allah e no Profeta e no que foi descido, para ele, não os haveriam tomado por aliados. Mas muitos deles são perversos.

82. Em verdade, encontrarás, – dentre os homens, – que os judeus e os idólatras são os mais violentos inimigos dos crentes. E, em verdade, encontrarás que os mais próximos aos crentes, em afeição, são os que dizem: “Somos cristãos.” Isso, porque há dentre eles⁽¹⁾ clérigos e monges, e porque não se ensoberbecem.

83. E, quando ouvem o que foi descido, para o Mensageiro, tu vês seus olhos se marejarem de lágrimas, pelo que reconhecem da Verdade. Dizem: “Senhor nosso! Cremos. Então, inscreve-nos entre as testemunhas da verdade.

84. “E por que razão não creríamos em Allah e na Verdade que nos chegou, enquanto aspiramos a que nosso Senhor nos faça entrar no Paraíso, com o povo íntegro?”

85. Então, pelo que disseram, Allah retribuiu-lhes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E essa é a recompensa dos benfeitores.

وَلَوْ كَانُوا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالنَّبِيِّ
وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْهِ مَا اتَّخَذُوهُمْ
أَوْلِيَاءَ وَلَكِنَّ كَثِيرًا
مِنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٨١﴾

﴿٨٢﴾ لَتَجِدَنَّ أَشَدَّ النَّاسِ عَدَاوَةً
لِّلَّذِينَ ءَامَنُوا الْيَهُودَ وَالَّذِينَ
أَشْرَكُوا وَلَتَجِدَنَّ أَقْرَبَهُم مَّوَدَّةً
لِّلَّذِينَ ءَامَنُوا الَّذِينَ قَالُوا
إِنَّا نَصْرِيكَ يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ
وَلَمْ يَكُنْ مِنْهُمْ قَسِيسٌ وَرُحْبَانَةٌ
وَأَنَّهُمْ لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٨٣﴾

وَإِذَا سَمِعُوا مَا أُنْزِلَ إِلَى الرَّسُولِ
تَرَوُا عُيُنُهُمْ تَفِيضُ مِنَ الدَّمْعِ
مِمَّا عَرَفُوا مِنَ الْحَقِّ يَقُولُونَ رَبَّنَا
ءَامَنَّا فَكُتِبْنَا مَعَ الشَّاهِدِينَ ﴿٨٤﴾

وَمَا لَنَا لَا نُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَمَا جَاءَنَا
مِنَ الْحَقِّ وَنَطْمَعُ أَنْ يُدْخِلَنَا رَبَّنَا
مَعَ الْقَوْمِ الصَّالِحِينَ ﴿٨٥﴾

فَأَثَبَهُمُ اللَّهُ بِمَا قَالُوا جَنَّاتٍ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
وَذَٰلِكَ جَزَاءُ الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٥﴾

(1) Ou seja, entre os cristãos.

86. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros do Inferno.

87. Ó vós que credes! Não proibais as cousas benignas⁽¹⁾ que Allah vos tornou lícitas, e não cometaís agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.

88. E comei daquilo que Allah vos deu por sustento, enquanto lícito e benigno. E temei a Allah, em Quem sois crentes.

89. Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos⁽²⁾, mas vos culpa pelos juramentos intencionais **não cumpridos**. Então, sua expiação é alimentar dez necessitados, no meio-termo com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou alforriar um escravo. E quem não encontra **recursos**, deve jejuar três dias. Essa é a expiação de vossos juramentos, quando perjurardes. E custodiai vossos juramentos. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus sinais, para serdes agradecidos.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿٨٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَحْرِمُوا
طَيِّبَاتِ مَا أَحَلَّ اللَّهُ لَكُمْ وَلَا
تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿٨٧﴾

وَكُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ حَلَلًا طَيِّبًا
وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي أَنْتُمْ بِهِ مُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

لَا يُؤَاخِذُكُمُ اللَّهُ بِاللَّغْوِ فِي أَيْمَانِكُمْ
وَلَكِنْ يُؤَاخِذُكُمْ بِمَا عَقَّدْتُمُ الْأَيْمَانَ
فَكَفَّرْتُهُ إِطْعَامَ عَشْرَةِ مَسْكِينٍ
مِّنْ أَوْسَطِ مَا تُطْعَمُونَ أَهْلِيكُمْ
أَوْ كِسْوَتُهُمْ أَوْ تَحْرِيرُ رَقَبَةٍ فَمَن
لَّمْ يَجِدْ فَصِيَامُ ثَلَاثَةِ أَيَّامٍ ذَلِكَ
كَفَرَةُ أَيْمَانِكُمْ إِذَا حَلَفْتُمْ
وَاحْفَظُوا أَيْمَانَكُمْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ
لَكُمْ ءَايَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٨٩﴾

(1) Este versículo faz referência a um grupo de piedosos que, ao tempo do Profeta, pretendia, por excessivo sentimento religioso, proibir-se das cousas lícitas, crendo, com isso, tornarem-se mais piedosos. Obrigavam-se, então, a jejuar, incessantes, todos os dias; a rezar, insones, toda a noite; a abster-se, sempre, de mulheres, e da ingestão de carne, e do bem-estar. Sabedor disso, o Profeta recriminou-os pelo excessivo exagero e acrescentou que a cada um impende cuidar de si mesmo, seguindo os caminhos normais, apontados por Deus.

(2) Cf. II 225.

90. Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas **com nome dos ídolos** e as varinhas da sorte⁽¹⁾ não são senão abominação: ações de Satã. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados.

91. Satã deseja, apenas, semear a inimizade e a aversão, entre vós, por meio do vinho e do jogo de azar, e afastar-vos da lembrança de Allah e da oração. Então, abster-vos-eis **disso**?

92. E obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e precatai-vos. Então, se voltais as costas, sabeis que, impende, apenas, a Nosso Mensageiro a evidente transmissão **da Mensagem**.

93. Não há culpa sobre aqueles que crêem e fazem as boas obras, por aquilo de que se alimentaram⁽²⁾, **anteriormente**, desde que se guardem **do proibido** e creiam **nisso** e façam as boas obras; depois, continuem a guardar-se e a crer; em seguida, se guardem e bem-façam. E Allah ama os benfeitores.

94. Ó vós que credes! Em verdade, Allah por-vos-á à prova

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّمَا الْخَمْرُ وَالْمَيْسِرُ
وَالْأَنْصَابُ وَالْأَزْلَمُ رِجْسٌ مِّنْ عَمَلِ
الشَّيْطَانِ فَاجْتَنِبُوهُ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿٩٠﴾

إِنَّمَا يُرِيدُ الشَّيْطَانُ أَنْ يُوقَعَ بَيْنَكُمْ
الْعَدَاوَةَ وَالْبَغْضَاءَ فِي الْخَمْرِ وَالْمَيْسِرِ
وَيَصُدَّكُمْ عَنْ ذِكْرِ اللَّهِ وَعَنِ
الصَّلَاةِ فَهَلْ أَنْتُمْ مُنْتَهُونَ ﴿٩١﴾

وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ
وَاذْكُرُوا فَإِن تَوَلَّيْتُمْ فَأَعْلَمُوا إِنَّمَا
عَلَى رَسُولِنَا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿٩٢﴾

لَيْسَ عَلَى الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جُنَاحٌ فِيمَا طَعِمُوا إِذَا مَا
اتَّقَوْا وَآمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
تُمرَّاتٍ قَوْلًا آمَنُوا ثُمَّ اتَّقَوْا
وَأَحْسِنُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٩٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَبَّيْكُمْ اللَّهُ

(1) Cf. V 3 n1.

(2) Trata-se dos que, antes da proibição expressa no Alcorão, se alimentavam da carne de porco e bebiam vinho.

com a proibição de alguma caça, que vossas mãos e vossas lanças puderem alcançar⁽¹⁾, a fim de que Allah saiba quem de vós O teme, embora seja Ele Invisível. Então, quem, depois disso, comete agressão terá doloroso castigo.

95. Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais hurum⁽²⁾. E, a quem de vós a mata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou, julgada por dois homens justos dos vossos, em oferenda, destinada à Al Ka'bah; ou expiação: alimentar necessitados ou o equivalente a isso, em jejum⁽³⁾, para experimentar a nefasta consequência de sua conduta. Allah indulta o que já se consumou. E quem reincide, Allah dele se vingará. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

96. É-vos lícita a pesca do mar e seu alimento, como proveito para vós e para os viandantes. E vos é

يَسْتَعِزُّ مِنْ الصَّيْدِ تَنَالُهُ وَيَأْتِيكُمْ
وَمَا حُكْمُ لِيَعْلَمَ اللَّهُ مِنْ يَخَافُهُ بِالْغَيْبِ
فَمَنْ أَعْتَدَى بَعْدَ ذَلِكَ فَلَهُ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿٩٥﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَقْتُلُوا الصَّيْدَ
وَأَنْتُمْ حُرُمٌ وَمَنْ قَتَلَهُ مِنْكُمْ
مُتَعَمِّدًا فَجَزَاءٌ مِثْلُ مَا قَتَلَ مِنَ النَّعَمِ
يَحْكُمُ بِهِ ذَوَا عَدْلٍ مِنْكُمْ هَذَا يَبْلُغُ
الْكُفَّةَ أَوْ كَفَّرَةٌ طَعَامُ مَسْكِينٍ
أَوْ عَدْلُ ذَلِكَ صِيَامًا لِيَذُوقَ وَبَالَ
أَمْرِهِ عَفَا اللَّهُ عَمَّا سَلَفَ وَمَنْ عَادَ
فَيَنْتَقِمُ اللَّهُ مِنْهُ وَاللَّهُ عَزِيزٌ
ذُو انتِقَامٍ ﴿٩٥﴾

أُحِلَّ لَكُمْ صَيْدُ الْبَحْرِ وَطَعَامُهُ مَتَاعًا
لَكُمْ وَلِلسَّيَّارَةِ وَحُرِّمَ عَلَيْكُمْ صَيْدُ

(1) Este versículo foi revelado no ano de Al Hudaibiyah, o 6º ano da Hégira, quando os moslimes saíram de Al Madīnah, para fazer a peregrinação, mas foram disso impedidos pelos Quraich. E, encontrando-se os moslimes em estado hurum, foram surpreendidos por uma variedade grande de caças, ao alcance das mãos e das lanças. Essa foi uma prova de Deus, para experimentar a obediência a Seus preceitos, pois, ao peregrino, em estado de devoção e purificação, é-lhe vedada a caça.

(2) Cf. V 1 n4.

(3) Ou seja, jejuar tantas vezes quanto for o número de necessitados a serem alimentados.

proibida a caça da terra, enquanto permaneceis hurum⁽¹⁾. E temei a Allah, a Quem sereis reunidos.

97. Allah fez da Al Ka'bah, a Casa Sagrada, arrimo para os homens e, **assim também**, o Mês Sagrado⁽²⁾, e os animais em oferenda e as guirlandas. Isso, para que saibais que Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra, e que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

98. Sabei que Allah é Veemente na punição e que Allah é Perdoador, Misericordioso.

99. Não impende ao Mensageiro senão a transmissão da **Mensagem**. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.

100. Dize, **Muhammad**: “Não se igualem o maligno e o benigno, ainda que te admire a abundância do maligno. Então, temei a Allah, ó dotados de discernimento, na esperança de serdes bem-aventurados.”

101. Ó vós que credes! Não pergunteis por cousas que, se vos fossem divulgadas, vos afligiriam: e, se perguntardes por elas, enquanto o Alcorão estiver sendo descido, ser-vos-ão divulgadas. Allah **vo-lo**

الَّذِي مَادُمْتُمْ حُرْمًا وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي
إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٩٦﴾

﴿٩٧﴾ جَعَلَ اللَّهُ الْكَعْبَةَ الْبَيْتَ
الْحَرَامَ قِيَمًا لِلنَّاسِ وَالشَّهْرَ الْحَرَامَ
وَالْهَدْيَ وَالْقَلْبَ ذَٰلِكَ لِتَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ
يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَأَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٩٧﴾

﴿٩٨﴾ أَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ
وَأَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٩٨﴾

﴿٩٩﴾ مَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا
تُبْدُونَ وَمَا تَكْتُمُونَ ﴿٩٩﴾

﴿١٠٠﴾ قُلْ لَا يَسْتَوِي الْخَبِيثُ وَالطَّيِّبُ
وَلَوْ أَعْجَبَكَ كَثْرَةُ الْخَبِيثِ فَاتَّقُوا
اللَّهَ يَأُولَ الْأَلْبَابِ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿١٠٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَسْأَلُوا عَنْ
أَشْيَاءَ إِنْ تُبَدَّلَ لَكُمْ تَسْؤُكُمْ وَإِنْ تَسْأَلُوا
عَنْهَا حِينَ يُنَزَّلُ الْقُرْءَانُ تُبَدَّلَ
لَكُمْ عَفَا اللَّهُ عَنْهَا وَاللَّهُ غَفُورٌ

(1) Cf. V 1 n4.

(2) O Mês Sagrado: todos os meses sagrados. Vide II 194 n2.

indultará. E Allah é Perdoador, Clemente.

102. Com efeito, um povo, antes de vós, perguntou por elas; em seguida, tornaram-se renegadores delas.

103. Allah não fez **determinação alguma** de bahīrah⁽¹⁾ nem de sāi'bah⁽²⁾ nem de waṣṣīlah⁽³⁾ nem de hāmī⁽⁴⁾. Mas, os que renegam a Fé forjam mentiras acerca de Allah. E a maioria deles não razoa.

104. E, quando se lhes diz: “Vinde ao que Allah fez descer e ao Mensageiro”, dizem: “Basta-nos aquilo em que encontramos nossos pais.” E **bastar-lhes-ia**, ainda que seus pais nada soubessem e não fossem guiados?

105. Ó vós que credes! Cuidai de vós mesmos; não vos prejudicará quem se descaminha, quando sois

حَلِيمٌ ﴿١٠١﴾

قَدْ سَأَلَهَا قَوْمٌ مِّن قَبْلِكُمْ ثُمَّ أَصْبَحُوا بِهَا كَافِرِينَ ﴿١٠٢﴾

مَا جَعَلَ اللَّهُ مِنْ بَحِيرَةٍ وَلَا سَائِبَةٍ وَلَا وَصِيلَةٍ وَلَا حَامٍ وَلَكِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ وَأَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٠٣﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ تَعَالَوْا إِلَى مَا أَنزَلَ اللَّهُ وَإِلَى الرَّسُولِ قَالُوا حَسْبُنَا مَا وَجَدْنَا عَلَيْهِ آبَاءَنَا أَوَلَوْ كَانَ آبَاؤُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ شَيْئًا وَلَا يَهْتَدُونَ ﴿١٠٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا عَلَيْكُمْ أَنْفُسَكُمْ لَا يَضُرُّكُمْ مَن ضَلَّ إِذَا اهْتَدَيْتُمْ إِلَى

(1) **Bahīrah**: acerca da fêmea do camelo, cuja orelha intercisa indicava já haver desempenhado dez vezes, sendo que, da última vez, lhe nascera um camelo macho. Os árabes pré- islâmicos marcavam-na, assim, por um hábito supersticioso, para que não fosse utilizada no transporte de carga, nem imolada, nem cavalgada. E, sempre, a deixavam desfrutar todos os pastos e fontes d'água.

(2) **Sā ibah** : a fêmea do camelo, após dar dez crias fêmeas, era deixada livre, não podendo ser cavalgada, nem seu pelo tosado, nem seu leite sorvido. **Sā ibah**, também, era a fêmea do camelo, dedicada aos ídolos, logo após o retorno de viagem de seu dono ou de seu restabelecimento de uma doença.

(3) **Waṣṣīlah**: pode ser, também, a fêmea do camelo que dá uma cria fêmea, na primeira vez, seguida de outra fêmea, sem que haja nascido um camelo macho entre as fêmeas. Neste caso, esta cria era dedicada aos ídolos.

(4) **Hāmī**: o camelo reprodutor, que já gerou dez crias. Destarte, é protegido do trabalho e da imolação.

guiados. A Allah será vosso retorno, de todos vós. E Ele vos informará do que fazíeis.

106. Ó vós que credes! Quando a morte se apresentar a um de vós, que haja, ao testar, o testemunho de dois homens justos dos vossos ou o de dois outros, que não dos vossos, se estais percorrendo a terra e sois alcançados pela desgraça da morte. Retende-os a ambos, após a oração; e eles jurarão por Allah, se duvidais deles, **e dirão:** Não venderemos isso⁽¹⁾ por preço algum, ainda que **o beneficiado** seja parente, nem ocultaremos o testemunho de Allah: por certo, nesse caso, seríamos dos pecadores.”

107. Se se descobre que ambos cometeram pecado **de perjuro**, então, que os substituam dois outros, dentre os que foram prejudicados pelos primeiros, e jurarão por Allah: “Em verdade, nosso testemunho é mais justo que o deles, e não cometemos agressão: por certo, nesse caso, seríamos dos injustos.”

108. Isso é mais adequado para que prestem testemunho autêntico, ou temam que **outros** juramentos voltem a ser prestados, após os seus. E temei a Allah e ouvi. E Allah não guia o povo perverso.

اللَّهُ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٠٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا شَهِدُوا بَيْنَكُمْ إِذَا حَضَرَ أَحَدُكُمُ الْمَوْتُ حِينَ الْوَصِيَّةِ اثْنَانِ ذَوَا عَدْلٍ مِنْكُمْ أَوْ آخَرَانِ مِنْ غَيْرِكُمْ إِنْ أَنْتُمْ صَرَيْتُمْ فِي الْأَرْضِ فَأَصْبَحْتُمْ مَصِيبَةَ الْمَوْتِ تَحْسِبُونَهُمَا مِنْ بَعْدِ الصَّلَاةِ فَيَقْسِمَانِ بِاللَّهِ إِنْ أَرَبْتُمْ وَلَا نَشْتَرِي بِهِ ثَمَنًا وَلَوْ كَانَ ذَا قُرْبَىٰ وَلَا نَكْتُمُ شَهَادَةَ اللَّهِ إِنَّا إِذًا لَمِنَ الْآثِمِينَ ﴿١٠٦﴾

فَإِنْ عُرِيَ عَلَىٰ أَنَّهُمَا اسْتَحَقَّ أَثْمًا فَآخَرَانِ يَقُومَانِ مَقَامَهُمَا مِنَ الَّذِينَ اسْتَحَقَّ عَلَيْهِمُ الْأَوَّلَيْنِ فَيَقْسِمَانِ بِاللَّهِ لَشَهَادَتُنَا أَحَقُّ مِنْ شَهَادَتِهِمَا وَمَا أَعْتَدْنَا إِنَّا إِذًا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٠٧﴾

ذَٰلِكَ أَدْنَىٰ أَنْ يَأْتُوا بِالشَّهَادَةِ عَلَىٰ وَجْهِهَا أَوْ يَحْتَفُوا أَنْ يُرَدَّ آيْمُنُ بَعْدَ آيْمَنِهِمْ وَأَتَقُوا اللَّهَ وَاسْمَعُوا اللَّهَ لَا يَهْدِيَ الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿١٠٨﴾

(1) Isso: o juramento feito a Deus.

109. Lembra-lhes, Muḥammad, de que, um dia, Allah juntará os Mensageiros, então, dirá: “O que vos foi respondido⁽¹⁾?” Dirão: “Não temos ciência **disso**. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis.”

110. Quando Allah dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te de Minha graça para contigo e para com tua mãe, quando te amparei com o Espírito Sagrado: falaste aos homens, **quando ainda** no berço, e na maturidade. E quando te ensinei a Escritura⁽²⁾ e a Sabedoria e a Tora e o Evangelho. E quando criaste, do barro, a figura igual ao pássaro, com Minha permissão, e nela sopraste, e ela se tornou um pássaro, com Minha permissão. E curaste o cego de nascença e o leproso, com Minha permissão. E quando fizeste sair os mortos **dos sepulcros**, com Minha permissão. E quando detive os filhos de Israel, **afastando-os** de ti, quando lhes chegaste com as evidências; então, disseram os que, dentre eles, renegaram a Fé: ‘Isto não é senão evidente magia.’

*يَوْمَ يَجْمَعُ اللَّهُ الرُّسُلَ فَيَقُولُ مَاذَا أُجِبْتُمْ قَالُوا لَا عِلْمَ لَنَا إِنَّكَ أَنْتَ عَلَّمُ الْغُيُوبِ ﴿١٠٩﴾

إِذْ قَالَ اللَّهُ يٰعِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ اذْكُرْ نِعْمَتِي عَلَيْكَ وَعَلَىٰ وَالِدَتِكَ إِذْ أَيَّدْتُكَ بِرُوحِ الْقُدُسِ تُكَلِّمُ النَّاسَ فِي الْمَهْدِ وَكَهْلًا وَإِذْ عَلَّمْتُكَ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَالتَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ وَإِذْ تَخْلُقُ مِنَ الطِّينِ كَهَيْئَةِ الطَّيْرِ بِإِذْنِي فَتَنفُخُ فِيهَا فَتَكُونُ طَيْرًا بِإِذْنِي وَتُبْرِئُ الْأَكْمَةَ وَالْأَبْرَصَ بِإِذْنِي وَإِذْ تُخْرِجُ الْمَوْتَىٰ بِإِذْنِي وَإِذْ كَفَفْتُ بَنِي إِسْرَءِيلَ عَنْكَ إِذْ جِئْتَهُم بِالْبَيِّنَاتِ فَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ إِنْ هَٰذَا إِلَّا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿١١٠﴾

(1) Trata-se da resposta dos idólatras aos mensageiros, quando estes pregavam a unicidade de Deus. A inquirição divina existe para exprobrar os que negam esta unicidade.

(2) Cf. III 48 n1.

111. “E quando inspirei aos discípulos: ‘Crede em Mim e em Meu Mensageiro’; disseram: ‘Cremos, e testemunha que somos moslimes’.”

112. Lembra-lhes de quando os discípulos disseram: “Ó Jesus, filho de Maria! Teu Senhor poderá fazer-nos descer do céu uma mesa provida?” Ele disse: “Temei a Allah, se sois crentes.”

113. Disseram: “Desejamos comer dela e que se nos tranquilizem os corações; e desejamos saber se tu, com efeito, nos disseste a verdade, e desejamos ser testemunhas dela⁽¹⁾.”

114. Jesus, filho de Maria, disse: “Ó Allah, Senhor nosso! Faze-nos descer do céu uma mesa provida, que nos seja uma festa, para os primeiros e os derradeiros de nós, e um sinal de Ti; e sustenta-nos, e Tu és O Melhor dos sustentadores.”

115. Allah disse: “Por certo, farvo-la-ei descer. Então, a quem de vós renegar a Fé, depois, por certo, castigá-lo-ei com um castigo com que jamais castigarei a alguém dos mundos.”

116. E lembra-lhes de quando Allah dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: ‘Tomai-me

وَإِذْ أُوحِيْتُ إِلَى الْحَوَارِيِّينَ أَنْ آمِنُوا
بِي وَبِرَسُولِي قَالُوا آمَنَّا وَأَشْهَدُ
بِأَنَّنَا مُسْلِمُونَ ﴿١١١﴾

إِذْ قَالَ الْحَوَارِيُّونَ يَٰعِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ
هَلْ يَسْتَطِيعُ رَبُّكَ أَنْ يُنْزِلَ عَلَيْنَا
مَائِدَةً مِنَ السَّمَاءِ قَالُوا أَتَقُولُوا إِنَّ
كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١١٢﴾

قَالُوا نُرِيدُ أَنْ نَأْكُلَ مِنْهَا وَتَضْمِنَ
قُلُوبُنَا وَنَعْلَمَ أَنْ قَدْ صَدَّقْتَنَا
وَنَكُونَ عَلَيْهَا مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿١١٣﴾

قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ اللَّهُمَّ رَبَّنَا أَنْزِلْ
عَلَيْنَا مَائِدَةً مِنَ السَّمَاءِ تَكُونُ لَنَا عِيدًا
لِأَوَّلِنَا وَآخِرِنَا وَآيَةً مِنْكَ وَارْزُقْنَا
وَأَنْتَ خَيْرُ الرَّازِقِينَ ﴿١١٤﴾

قَالَ اللَّهُ إِنِّي مُنْزِلُهَا عَلَيْكُمْ فَمَنْ يَكْفُرْ
بَعْدُ مِنْكُمْ فَإِنِّي أُعَذِّبُهُ عَذَابًا
لَا أُعَذِّبُهُ أَحَدًا مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿١١٥﴾

وَإِذْ قَالَ اللَّهُ يَٰعِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ أَنْتَ قُلْتَ
لِلنَّاسِ اتَّخِذُونِي وَأُمِّي إِلَهَيْنِ مِنَ

(1) Ou seja, "querem ser testemunhas, junto aos judeus ausentes, da mesa provida".

e a minha mãe por dois deuses, além de Allah?” Ele dirá: “Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, com efeito, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis.

117. “Não lhes disse senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor’. E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra, Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha.

118. “Se os castigas, por certo, são Teus servos. E, se os perdoas, por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.”

119. Allah dirá: “Este é um dia em que beneficiará aos verídicos sua veracidade. Eles terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre.” Allah se agrada deles, e eles se agrada dEle. Esse é o magnífico triunfo.

120. De Allah é a soberania dos céus e da terra e o que há neles. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

دُونِ اللَّهِ قَالَ سُبْحَانَكَ مَا يَكُونُ لِي أَنْ
أَقُولَ مَا لَيْسَ لِي بِحَقِّ إِنْ كُنْتُ قُلْتُهُ
فَقَدْ عَلِمْتَهُ تَعْلَمُ مَا فِي نَفْسِي وَلَا أَعْلَمُ
مَا فِي نَفْسِكَ إِنَّكَ أَنْتَ عَلَّامُ الْغُيُوبِ ﴿١١٧﴾

مَا قُلْتُ لَهُمْ إِلَّا مَا أَمَرْتَنِي بِهِ أَنْ أَعْبُدُوا
اللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمْ وَكُنْتُ عَلَيْهِمْ شَهِيدًا
مَا دُمْتُ فِيهِمْ فَلَمَّا تَوَفَّيْتَنِي كُنْتُ أَنْتَ
الرَّقِيبَ عَلَيْهِمْ وَأَنْتَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿١١٨﴾

إِنْ تُعَذِّبُهُمْ فَإِنَّهُمْ عَبْدُكَ وَإِنْ تَغْفِرَ
لَهُمْ فَإِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١١٩﴾

قَالَ اللَّهُ هَذَا يَوْمُ يَنْفَعُ الصَّادِقِينَ
صِدْقُهُمْ لَهُمْ جَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ
وَرَضُوا عَنْهُ ذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١٢٠﴾

لِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا فِيهِنَّ
وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٢١﴾

SŪRATU AL-ANʿĀM⁽¹⁾
A SŪRA DOS REBANHOS

سُورَةُ الْاَنْعَامِ

DE MAKKAH – 165 VERSÍCULOS.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Louvor a Allah, Que criou os céus e a terra e fez as trevas e a luz. Todavia, os que renegam a Fé equiparam **outros** a seu Senhor.

2. Ele é Quem vos criou de barro; em seguida, decretou-vos um

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
وَجَعَلَ الظُّلُمَاتِ وَالنُّورَ ثُمَّ الَّذِينَ
كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ يَعْدِلُونَ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ طِينٍ ثُمَّ قَضَىٰ

(1) Al Ānʿām: Plural de naʿam que é, originalmente, o coletivo de camelo. Posteriormente, esta palavra passou a designar não só este coletivo, mas o de bovino e ovino, conjuntamente, razão por que não se pode usar este coletivo, separadamente, para estas duas últimas categorias animais. E, por inexistir, em língua portuguesa, um coletivo apropriado que englobe todas as três categorias acima, ficamos, forçosamente, obrigados a usar a palavra plural **rebanhos**, que, em português, substitui o coletivo apropriado para cada espécie animal. Esta sura, que, assim, se denomina, por mencionar esta palavra nos versículos 136, 138, 139, 142, trata de três pontos fundamentais: a) a Unicidade de Deus, b) a Revelação e a Mensagem e, c) Ressurreição e a recompensa, no dia do Juízo. Além disso, em alguns versículos, a partir do 136, recrimina os árabes pagãos por certos hábitos, tais como: a) destinarem a ídolos parte dos rebanhos; b) permitirem, a quem lhes aprouvesse, de se alimentar destes rebanhos, vedando-os aos demais; c) facultarem aos varões, somente, o que houvesse nas entranhas dos rebanhos; e, d) o infanticídio, perpetrado contra a filha recém-nascida, que enterravam viva nas areias do deserto. Nesta sura, encontram-se, ainda, referências históricas a alguns profetas, tais como Abraão, que, ao afirmar a unicidade divina, deu início à pregação do monoteísmo absoluto, a tônica permanente do Livro Sagrado. Faz atentar, por exemplo, para os fenômenos comprobatórios do poder divino, ubíquo e perfeito, e conclama os crentes a seguirem os sagrados preceitos do Livro, conferindo-lhes o que poderíamos chamar de "decálogo islâmico": 1. Não associar nada a Deus; 2. Ter benevolência para com os pais; 3. Não matar os filhos, receando não poder sustentá-los; 4. Evitar qualquer tipo de obscenidade ou torpeza; 5. Não cometer homicídio; 6. Não surrupiar os bens dos órfãos; 7. Ser honesto nas transações; 8. Agir, sempre, com justiça, mesmo em detrimento de parentes; 9. Cumprir o pacto de Deus, observando-lhe os preceitos; 10. Seguir a senda reta de Deus. Finalmente, reiterando que Deus é Único, afirma que Ele é O Senhor da Punição, do Perdão e da Misericórdia.

termo⁽¹⁾. E, junto dEle, há **outro** termo designado⁽²⁾. Todavia, vós contestais

3. E Ele é Allah nos céus e na terra. Sabe vosso segredo e vossas declarações e sabe o que lograis.

4. E não lhes⁽³⁾ chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhes estejam dando de ombros.

5. E, com efeito, desmentiram a Verdade, quando **esta** lhes chegou. Então, chegar-lhes-ão os informes daquilo⁽⁴⁾ de que zombavam.

6. Não viram eles quantas gerações aniquilamos, antes deles? Empossamo-las na terra, **com poder** de que jamais vos empossamos. E enviamos, sobre eles, a chuva, em abundância, e fizemos correr os rios, a seus pés; então, aniquilamo-las por seus delitos e fizemos surgir, depois delas, outras gerações.

7. Mesmo se fizéssemos descer, sobre ti, **Muhammad**, um livro, **escrito** em pergaminho, e eles o tocassem com as mãos, os que renegam a Fé diriam: “Este não é senão evidente magia.”

أَجَلًا وَأَجَلٌ مُّسَمًّى عِنْدَهُ ثُمَّ أَنْتُمْ
تَمْتَرُونَ ﴿٢﴾

وَهُوَ اللَّهُ فِي السَّمَوَاتِ وَفِي الْأَرْضِ يَعْلَمُ
سِرَّكُمْ وَجَهْرَكُمْ وَيَعْلَمُ مَا تَكْسِبُونَ ﴿٣﴾

وَمَا تَأْتِيهِمْ مِنْ آيَةٍ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِمْ
إِلَّا كَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٤﴾

فَقَدْ كَذَبُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ فَسَوْفَ
يَأْتِيهِمْ أَنْبَاءُ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٥﴾

أَلَمْ يَرَوْا كَمْ أَهْلَكْنَا مِنْ قَبْلِهِمْ مِنْ قَرْنٍ
مَكَّنَّاهُمْ فِي الْأَرْضِ مَا لَمْ نُمْكِنْ لَهُمْ
وَأَرْسَلْنَا السَّمَاءَ عَلَيْهِمْ مِدْرَارًا وَجَعَلْنَا
الْأَنْهَارَ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهِمْ فَأَهْلَكْنَاهُمْ
بِذُنُوبِهِمْ وَأَنْشَأْنَا مِنْ بَعْدِهِمْ قَرْنًا آخَرِينَ ﴿٦﴾

وَلَوْ نَزَّلْنَاهُ عَلَيْكَ كِتَابًا فِي قِرْطَاسٍ فَلَمَسُوهُ
بِأَيْدِيهِمْ لَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ هَذَا
إِلَّا سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٧﴾

(1) **Termo**: Aqui, significa a vida que termina com a morte.

(2) **Termo designado**: ou seja, o Dia do Juízo, em que se dará a Ressurreição.

(3) **Lhes**: aos idólatras de Makkah.

(4) **Daquilo**: do Alcorão.

8. E dizem: “Que se faça descer sobre ele, **Muhammad**, um anjo.” E, se houvésssemos feito descer um anjo, já estaria encerrada⁽¹⁾ a ordem; em seguida, não lhes seria concedida dilação alguma.

9. E, se houvésssemos feito dele um anjo, havê-lo-íamos feito **na forma de** homem, e havê-lo-íamos feito confundir o que **já** confundem.

10. E, com efeito, zombaram de Mensageiros, antes de ti; então, aquilo⁽²⁾ de que zombavam envolveu os que escarneceram deles.

11. Dize: “Caminhai, na terra; em seguida, olhai como foi o fim dos desmentidores.”

12. Dize: “De quem é o que há nos céus e na terra?” Dize: “De Allah”. Ele prescreveu a Si mesmo a misericórdia. Em verdade, Ele vos juntará, no indubitável Dia da Ressurreição. Os que se perdem a si mesmos, então, não crêem.

13. E dEle é o que repousa na noite e no dia. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

14. Dize: “Tomarei eu por protetor outro que Allah, O Criador dos céus e da terra, enquanto Ele é

وَقَالُوا لَوْلَا أُنْزِلَ عَلَيْهِ مَلَكٌ وَلَوْ أَنزَلْنَا
مَلَكًا لَّفُتِيَ الْأَمْرُ ثُمَّ لَا يُنْظَرُونَ ﴿٨﴾

وَلَوْ جَعَلْنَاهُ مَلَكًا لَجَعَلْنَاهُ رَجُلًا
وَلَلْبَسْنَا عَلَيْهِمْ مَا يَلِيسُونَ ﴿٩﴾

وَلَقَدْ اسْتَهْزَى بِرُسُلٍ مِنْ قَبْلِكَ فَحَاقَ
بِالَّذِينَ سَخِرُوا مِنْهُمْ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِءُونَ ﴿١٠﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ ثُمَّ أَنْظِرُوا
كَيْفَ كَانَ عَقِبَةُ الْمُكَذِّبِينَ ﴿١١﴾

قُلْ لِمَنْ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
قُلْ لِلَّهِ كُتِبَ عَلَى نَفْسِهِ الرَّحْمَةُ
لِيَجْمَعَ كُفْرًا إِلَى يَوْمِ الْبَيْعَةِ
لَا رَيْبَ فِيهِ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ
فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

وَلَهُ مَا سَكَنَ فِي الْإِيلِ وَالنَّهَارِ
وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣﴾

قُلْ أَغَيْرَ اللَّهِ اتَّخَذُ وَلِيًّا فَأُطِرِ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ يُطْعِمُ

(1) Ou seja, sua aniquilação já estaria determinada.

(2) **Aquilo**: o castigo, reservado aos idólatras, sobre o qual falavam os mensageiros.

Quem alimenta e não é alimentado? Dize: “Por certo, foi-me ordenado ser o primeiro dos que se islamizam!” E não sejas, de modo algum, dos idólatras.

15. Dize: “Por certo, temo, se desobedecer a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

16. Nesse dia, de quem quer que seja desviado o **castigo**, com efeito, será porque **Allah** dele teve misericórdia. E esse é o evidente triunfo.

17. E, se Allah te toca com um infortúnio, não haverá quem o remova a não ser Ele. E, se te toca com um bem, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

18. E Ele é O Dominador sobre Seus servos e Ele é O Sábio, O Conhecedor.

19. Dize: “O que há de maior testemunho⁽¹⁾?” Dize: “Allah. Ele é Testemunha entre mim e vós. E foi-me revelado este Alcorão, para com ele admoestar-vos e àqueles a quem ele atingir.” Testemunhais vós, em verdade, que há, junto de Allah, outros deuses? Dize: “Não o testemunho.” Dize: “Apenas Ele é Deus Único. E, por certo, estou em rompimento com o que idolatrais.”

وَلَا يَطْعَمُ قُلْ إِنِّي أُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ أَوَّلَ
مَنْ أَسْلَمَ وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٤﴾

قُلْ إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ
يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٥﴾

مَنْ يُصْرِفْ عَنْهُ يَوْمَئِذٍ فَقَدْ رَحِمْنَاهُ وَذَلِكَ
الْفَوْزُ الْمُبِينُ ﴿١٦﴾

وَإِنْ يَمَسَّ سَكَّ اللَّهُ يَضُرَّ فَلَا كَاشِفَ لَهُ
إِلَّا هُوَ وَإِنْ يَمَسَّ سَكَّ يَخَيْرُ فَهُوَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٧﴾

وَهُوَ الْقَاهِرُ فَوْقَ عِبَادِهِ وَهُوَ
الْحَكِيمُ الْخَبِيرُ ﴿١٨﴾

قُلْ أَيُّ شَيْءٍ أَكْبَرُ شَهَادَةً قُلْ اللَّهُ شَهِيدُ بَيْنِي
وَبَيْنَكُمْ وَأُوحِيَ إِلَيَّ هَذَا الْقُرْآنُ أَنْ لَأُنذِرَكُمْ بِهِ
وَمَنْ بَلَغَ أَبَيْنُكُمْ لَتَشْهَدُونَ أَنَّ مَعَ اللَّهِ إِلَهَةً
أُخْرَى قُلْ لَا أَشْهَدُ قُلْ إِنَّمَا هُوَ إِلَهُ وَاحِدٌ
وَإِنِّي بَرِيءٌ مِمَّا تُشْرِكُونَ ﴿١٩﴾

(1) Textualmente: "qual cousa é maior, em testemunho?"

20. Aqueles, aos quais concedêramos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus filhos⁽¹⁾. Os que se perdem a si mesmos, então, não crêem.

21. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.

22. E um dia, os reuniremos, a todos; em seguida, diremos aos que idolatram: “Onde estão vossos ídolos, que pretendíeis **serem deuses?**”

23. Em seguida, sua provação não será senão dizer: “Por Allah, Nosso Senhor! Não éramos idólatras.”

24. Olha como mentirão acerca de si mesmos! E sumirá, **para longe** deles, o que forjavam.

25. E há, dentre eles, quem te ouça, **ao recitares o Alcorão**. E fizemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem, e fizemo-lhes, nos ouvidos, surdez. E, se vissem todos os sinais, neles não creriam, a tal ponto que, quando te chegassem, discutindo contigo, os que renegam a Fé diriam: “Isto⁽²⁾ não são senão fábulas dos antepassados.”

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ كَمَا يَعْرِفُونَ
أَبْنَاءَهُمْ ۚ وَالَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ فَهُمْ لَا
يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَوْ كَذَّبَ
بِآيَاتِهِ ۖ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿٢١﴾

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ نَقُولُ لِلَّذِينَ أَشْرَكُوا
أَيْنَ شُرَكَاءُ الَّذِينَ كُنْتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿٢٢﴾

ثُمَّ لَمْ تَكُنْ فِتْنَتُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا وَاللَّهِ رَبِّنَا
مَا كُنَّا مُشْرِكِينَ ﴿٢٣﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ كَذَبُوا عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ وَضَلَّ عَنْهُمْ
مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢٤﴾

وَمِنْهُمْ مَّن يَسْتَمِعُ إِلَيْكَ وَجَعَلْنَا عَلَىٰ
قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ يَفْقَهُوهُ وَفِي آذَانِهِمْ
وَقْرًا وَإِنْ يَرَوْا كَلَاءَ آيَةٍ لَا يُؤْمِنُوا بِهَا
حَتَّىٰ إِذَا جَاءُوكَ يُجَادِلُونَكَ يَقُولُ الَّذِينَ
كَفَرُوا إِنْ هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٥﴾

(1) Cf. II 146 n4.

(2) Isto: o Alcorão.

26. E eles coíbem dele⁽¹⁾ os demais e dele se afastam. E não se aniquilam senão a si mesmos, e não percebem.

27. E se visses quando postos diante do Fogo! Então, dirão: “Quem dera nos levassem à vida terrena, e não desmentiríamos os sinais de nosso Senhor, e seríamos dos crentes.”

28. Mas mostrar-se-lhes-á o que, antes, escondiam; e, se os houvessem levado à vida terrena, haveriam reincidido no de que foram coibidos. E, por certo, eles são mentirosos.

29. E dizem: “Não há senão nossa vida terrena, e não seremos ressuscitados.”

30. E se visses quando postos diante de seu Senhor! Ele dirá: “Não é esta⁽²⁾ a Verdade?” Dirão: “Sim, por nosso Senhor!” Ele dirá: “Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé.”

31. Com efeito, os que desmentem o deparar de Allah perdem-se, até que, quando a Hora lhes chegar, inopinadamente, dirão: “Que aflição a nossa, por descurarmos dela⁽³⁾!” E carregarão nos dorsos seus fardos.

وَهُمْ يَنْهَوْنَ عَنْهُ وَيَنْعَوْنَ عَنْهُ وَإِنْ يُهْلِكُونَ إِلَّا أَنْفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَوْ تَرَى إِذْ وَقِفُوا عَلَى النَّارِ فَقَالُوا يَا لَيْتَنَا نُرَدُّ وَلَا نَكَذَّبَ بِآيَاتِ رَبِّنَا وَنَكُونَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢٧﴾

بَلْ بَدَأَ لَهُمْ مَا كَانُوا يُخْفُونَ مِنْ قَبْلُ وَلَوْ رُدُّوا لَعَادُوا لِمَا نُهُوا عَنْهُ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٢٨﴾

وَقَالُوا إِن هِيَ إِلَّا حَيَاتُنَا الدُّنْيَا وَمَا نَحْنُ بِمَبْعُوثِينَ ﴿٢٩﴾

وَلَوْ تَرَى إِذْ وَقِفُوا عَلَى رَبِّهِمْ قَالَ أليسَ هَذَا بِالْحَقِّ قَالُوا بَلَى وَرَبِّنَا قَالَ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٣٠﴾

قَدْ خَسِرَ الَّذِينَ كَذَبُوا بِلِقَاءِ اللَّهِ حَتَّى إِذَا جَاءَ تَهُمُ السَّاعَةُ بَغْتَةً قَالُوا يَحْسِرُنَا عَلَى مَا فَرَطْنَا فِيهَا وَهُمْ يَحْمِلُونَ أَوْزَارَهُمْ عَلَى ظُهُورِهِمْ

(1) A proibição pode referir-se tanto ao Livro quanto ao Profeta.

(2) Esta: a Ressurreição, no Dia do Juízo.

(3) Dela: Da Hora do Juízo Final.

Ora, que vil o que carregarão!

32. E a vida terrena não é senão diversão e entretenimento. E, certamente, a Derradeira Morada é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais?

33. Com efeito, sabemos que o que eles dizem te entristece. E, por certo, não é a ti **que** desmentem, mas é aos sinais de Allah **que** os injustos negam.

34. E, com efeito, **outros** Mensageiros, antes de ti, **Muḥammad**, foram desmentidos, e eles pacientaram ao serem desmentidos, e foram molestados, até que Nosso socorro lhes chegasse. E não há quem troque as palavras de Allah. E, com efeito, chegaram-te alguns informes dos **outros** Mensageiros.

35. E, se te é grave que eles dêem de ombros, então, se puderdes buscar um túnel na terra ou uma escada no céu e fazer-lhes chegar um sinal, **para que creiam, faze-o**

E, se Allah quisesse, juntá-los-ia na orientação. Não sejas, pois, de modo algum, dos ignorantes.

36. Apenas, os que ouvem atendem **a verdade**. E quanto aos mortos⁽¹⁾, Allah ressuscitá-los-á. Em

الْأَسَاءَ مَا يَرْثُونَ ﴿٣١﴾

وَمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا إِلَّا لَعِبٌ وَلَهْوٌ
وَلَلْآخِرَةُ خَيْرٌ لِّ الَّذِينَ يَتَّقُونَ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿٣٢﴾

قَدْ نَعْلَمُ إِنَّهُ لَيَحْزُنُكَ الَّذِي يَقُولُونَ
فَإِنَّهُمْ لَا يُكَذِّبُونَكَ وَلَكِنَّ الظَّالِمِينَ
بَيِّنَاتٍ اللَّهُ يَمْحَدُونَ ﴿٣٣﴾

وَلَقَدْ كُذِّبَتْ رُسُلٌ مِنْ قَبْلِكَ
فَصَبَرُوا عَلَى مَا كُذِّبُوا وَأُوذُوا حَتَّى
أْتَاهُمْ نَصْرُنَا وَلَا مُبَدِّلَ لِكَلِمَاتِ اللَّهِ
وَلَقَدْ جَاءَكَ مِنْ نَبِيِّ الْأُمْسَلِينَ ﴿٣٤﴾

وَإِنْ كَانَ كِبَرُ عَلَيْكَ إِعْرَاضُهُمْ فَإِنْ
أَسْتَطَعْتَ أَنْ تَبْتَغِيَ نَفَقًا فِي الْأَرْضِ
أَوْ سُلَّمًا فِي السَّمَاءِ فَتَأْتِيَهُمْ بَيِّنَاتٌ وَلَوْ شَاءَ
اللَّهُ لَجَمَعَهُمْ عَلَى الْهُدَى فَلَا تَكُونَنَّ مِنَ
الْجَاهِلِينَ ﴿٣٥﴾

* إِنَّمَا يَسْتَجِيبُ الَّذِينَ يَسْمَعُونَ
وَالْمَوْتَى يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ ثُمَّ إِلَيْهِ يُرْجَعُونَ ﴿٣٦﴾

(1) Ou seja, os que não ouvem a Palavra de Deus são como mortos. No dia do Juízo, serão ressuscitados para a prestação de contas.

seguida, a Ele eles serão retornados.

37. E dizem: “Que se faça descer sobre ele⁽¹⁾ um sinal de seu Senhor!” Dize: “Por certo, Allah é Poderoso para fazer descer um sinal, mas a maioria deles não sabe.”

38. E não há ser animal algum na terra nem pássaro que voe com suas asas senão em comunidade como vós. De nada descuramos, no Livro⁽²⁾. Em seguida, a seu Senhor serão reunidos.

39. E os que desmentem Nossos sinais são surdos e mudos: estão nas trevas. Allah descaminha a quem quer e faz estar na senda reta a quem quer.

40. Dize, **Muḥammad**: “Vistes? Se o castigo de Allah vos chega ou vos chega a Hora, que outro que não Allah invocareis, se sois verídicos?”

41. “Mas é a Ele **que** invocareis: então, Ele vos removerá, se quiser, aquilo⁽³⁾ pelo que O invocais, e esqueceréis o que idolatrais.”

42. E, com efeito, antes de ti, enviamos **Mensageiros** a outras comunidades, e foram desmentidos; então, apanhamo-las, com a

وَقَالُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ آيَةٌ مِنْ رَبِّهِ
قُلْ إِنَّ اللَّهَ قَادِرٌ عَلَى أَنْ يُنْزِلَ آيَةً
وَلَكِنْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٧﴾

وَمَا مِنْ دَابَّةٍ فِي الْأَرْضِ وَلَا طَيْرٍ يَطِيرُ
بِجَنَاحَيْهِ إِلَّا أُمَمٌ أَمْثَلُكُمْ مَا فَرَقْنَاهُ فِي
الْكِتَابِ مِنْ شَيْءٍ ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّهِمْ
يُحْشَرُونَ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا صُمُّوْا وَبُكْمٌ فِي
الْظُّلُمَاتِ مَنْ يَشَأِ اللَّهُ يُضِلَّهُ وَمَنْ
يَشَأِ يُجْعَلْهُ عَلَىٰ صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٣٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَتَاكُمْ عَذَابُ اللَّهِ
أَوْ أَتَاكُمْ السَّاعَةُ أَغَيْرَ اللَّهِ تَدْعُونَ إِنْ
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٤٠﴾

بَلْ إِلَٰهَهُ تَدْعُونَ فَيَكْشِفُ مَا تَدْعُونَ
إِلَيْهِ إِنْ شَاءَ وَتَنْسَوْنَ مَا تُشْرِكُونَ ﴿٤١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا إِلَىٰ أُمَمٍ مِنْ قَبْلِكَ فَآخَذْنَاهُمْ
بِالْبَاسَاءِ وَالضَّرَّاءِ لَعَلَّهُمْ
يَتَضَرَّعُونَ ﴿٤٢﴾

(1) Quer dizer, sobre Muḥammad.

(2) **No Livro**: no Livro do Destino.

(3) **Aquilo**: O castigo divino.

adversidade e o infortúnio, para se humildarem.

43. Então, que, ao chegar-lhes Nosso suplicio, se houvessem humildado! Mas seus corações se endureceram, e Satã aformoseou, para eles, o que faziam.

44. E, quando esqueceram o que lhes fora lembrado, abrimos, sobre eles, as portas de todas as boas cousas, até que, quando jubilaram com o que se lhes concedera, apanhamo-los, inopinadamente, e ei-los mudos de desespero.

45. Então, foi exterminado o povo injusto, até o último deles. E louvor a Allah, O Senhor dos Mundos!

46. Dize: “Vistes? Se Allah vos tomar o ouvido e as vistas e vos selar os corações, que outro deus que Allah vo-os fará vir? Olha como patenteamos os sinais; todavia, eles apartam-se!

47. Dize: “Vistes? Se o castigo de Allah vos chega, inopinada ou declaradamente, quem será anquilado, senão o povo injusto?”

48. E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. Então, quem crê e se emenda, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

فَلَوْلَا إِذْ جَاءَهُمْ بَأْسُنَا تَضَرَّعُوا وَلَٰكِنْ قَسَتْ قُلُوبُهُمْ وَزَيَّنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

فَلَمَّا نَسُوا مَا ذُكِّرُوا بِهِ فَتَحْنَا عَلَيْهِمُ أَبْوَابَ كُلِّ شَيْءٍ حَتَّىٰ إِذَا فَرِحُوا بِمَا أُوتُوا أَخَذْنَاهُمْ بَغْتَةً فَإِذَا هُمْ مُبْلِسُونَ ﴿٤٤﴾

فَقُطِعَ دَائِرُ الْقَوْمِ الَّذِينَ ظَلَمُوا ۗ وَالْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٥﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِن أَخَذَ اللَّهُ سَمْعَكُمْ وَأَبْصَرَكُمْ وَخَتَمَ عَلَىٰ قُلُوبِكُمْ مِّنْ إِلَٰهٍ غَيْرِ اللَّهِ يَأْتِيكُمْ بِهِ أَنْظِرْ كَيْفَ نُصَرِّفُ الْآيَاتِ ثُمَّ هُمْ يَصْذَقُونَ ﴿٤٦﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِن أَتَاكُمْ عَذَابُ اللَّهِ بَغْتَةً أَوْ جَهْرَةً هَلْ يُهْلِكُ إِلَّا الْقَوْمَ الظَّالِمُونَ ﴿٤٧﴾

وَمَا نُرْسِلُ الْمُرْسَلِينَ إِلَّا مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ ۚ فَمَنْ ءَامَنَ وَأَصْلَحَ فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٤٨﴾

49. E aos que desmentem Nossos sinais, tocá-los-á o castigo pela perversidade que cometiam.

50. Dize: “Não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível, nem vos digo que sou anjo. Não sigo senão o que me é revelado.” Dize: “Igualam-se o cego e o vidente? Então, não refletis?”

51. E admoesta, com ele⁽¹⁾, os que temem ser reunidos a seu Senhor – enquanto não têm, além dEle, nem protetor nem intercessor – na esperança de serem piedosos.

52. E não repulses os que invocam a seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, buscando-Lhe a face⁽²⁾. Nada te impende de sua conta e nada lhes impende de tua conta, pois o repulsá-los te fará ser dos injustos.

53. E, assim, nós os provamos uns pelos outros⁽³⁾, a fim de que

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا يَمَسُّهُمُ الْعَذَابُ
بِمَا كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿٤٩﴾

قُلْ لَا أَقُولُ لَكُمْ عِنْدِي خَزَائِنُ اللَّهِ
وَلَا أَعْلَمُ الْغَيْبِ وَلَا أَقُولُ لَكُمْ إِنِّي
مَلَكٌ إِن اتَّبَعُوا إِلَّا مَا يُوْحَىٰ إِلَيَّ قُلْ هَلْ
يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ
أَفَلَا تَتَفَكَّرُونَ ﴿٥٠﴾

وَأَنْذِرْ بِهِ الَّذِينَ يَخَافُونَ أَنْ يُحْشَرُوا
إِلَىٰ رَبِّهِمْ لَيْسَ لَهُمْ دُونَهُ وَلِيٌّ
وَلَا شَفِيعٌ عَلَيْهِمْ يَتَّقُونَ ﴿٥١﴾

وَلَا تَطْرُدِ الَّذِينَ يَدْعُونَ رَبَّهُمْ بِالْغَدَاةِ
وَالْعَصِيِّ يُرِيدُونَ وَجْهَهُ مَا عَلَيْكَ مِنْ
حِسَابِهِمْ مِنْ شَيْءٍ وَمَا مِنْ حِسَابِكَ
عَلَيْهِمْ مِنْ شَيْءٍ فَتَطْرُدَهُمْ فَتَكُونَ
مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٥٢﴾

وَكَذَٰلِكَ فَتَنَّا بَعْضَهُم بِبَعْضٍ
لِيَقُولُوا أَهَٰؤُلَاءِ مَنَّ اللَّهُ عَلَيْهِمْ مِنْ

(1) Com ele: Com o Alcorão.

(2) Ou seja, buscando a benevolência de Deus. Houve, entre os adeptos do Profeta, aqueles humildes, como Bilāl e Şuhaib, que eram desprezados e odiados pelos ricos e pelos idólatras. Estes haviam dito, certa vez, ao Profeta que, se este os expulsasse da comunidade, sentar-se-iam com ele e com ele conversariam a respeito do Islão. Diante disso, o Profeta respondeu que lhe era, absolutamente, inconcebível expulsá-los. Insistindo, os ricos e os idólatras pediram que, ao menos, o Profeta não permitisse que aqueles se aproximassem deles, enquanto estivessem palestrando sobre o Islão. E, diante da possível anuência do Profeta, este versículo foi revelado como exortação a que ele não desprezasse os humildes e não os afastasse.

(3) Ou seja, o íntegro é provado pelo iníquo, e o rico, pelo pobre.

digam⁽¹⁾: “São estes⁽²⁾ aqueles a quem Allah fez mercê, entre nós?” Não é Allah bem Sabedor dos agradecidos?

54. E, quando os que crêem em Nossos sinais te chegarem, diz: “Que a paz seja sobre vós! Vosso Senhor prescreveu a Si mesmo a misericórdia: quem de vós faz um mal, por ignorância; em seguida, depois disso, volta-se arrependido e emenda-se, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.”

55. E, assim, aclaramos os sinais, e **isso** para que se torne evidente o caminho dos criminosos.

56. Dize: “Por certo, foi-me coibido de adorar os que invocais, além de Allah.” Dize: “Não seguirei vossas paixões: com efeito, nesse caso, descaminhar-me-ia, e não seria dos guiados.”

57. Dize: “Por certo, estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor; e vós O⁽³⁾ desmentis. Não tenho o⁽⁴⁾ que quereis apressar. O julgamento não é senão de Allah. Ele narra a Verdade. E Ele é O Melhor dos Árbitros.”

بَيْنَنَا أَلَيْسَ اللَّهُ بِأَعْلَمَ
بِالشَّاكِرِينَ ﴿٥٢﴾

وَإِذَا جَاءَكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِنَا
فَقُلْ سَلَامٌ عَلَيْكُمْ كَتَبَ رَبُّكُمْ
عَلَى نَفْسِهِ الرَّحْمَةَ أَنَّهُ مَنْ عَمِلَ
مِنْكُمْ سُوءًا بِجَهْلَةٍ ثُمَّ تَابَ مِنْ
بَعْدِهِ وَأَصْلَحَ فَأَنَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥٣﴾

وَكَذَلِكَ نَفْصِلُ الْآيَاتِ وَلِتَسْتَبِينَ
سَبِيلَ الْمُجْرِمِينَ ﴿٥٤﴾

قُلْ إِنِّي نُهَيْتُ أَنْ أَعْبُدَ الَّذِينَ تَدْعُونَ
مِنْ دُونِ اللَّهِ قُلْ لَا أَتَّبِعُ أَهْوَاءَكُمْ
قَدْ ضَلَلْتُ إِذْ أَوْمَأَ أَنَا مِنَ الْمُهْتَدِينَ ﴿٥٥﴾

قُلْ إِنِّي عَلَى بَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّي وَكَذَّبْتُمْ
بِهِ مَا عِنْدِي مَا تَسْتَعْجِلُونَ بِهِ إِنْ
الْحُكْمُ إِلَّا لِلَّهِ يَقْضِي الْحَقَّ وَهُوَ
خَيْرُ الْفَاصِلِينَ ﴿٥٦﴾

(1) Ou seja, "a fim de que digam os ricos".

(2) **Estes**: os pobres.

(3) Este pronome se refere a Deus, e o sentido da frase seria: "desmentistes a existência de Deus".

(4) **O**: o castigo.

58. Dize; “Se tivesse o que quereis apressar, já estaria encerrada a questão entre mim e vós. E Allah é bem Sabedor dos injustos.”

59. E Ele tem as chaves do Invisível; ninguém sabe delas senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar. E nenhuma folha tomba sem que Ele saiba disso, e não há grão algum nas trevas da terra nem algo, úmido nem seco, que não estejam no evidente⁽¹⁾ livro.

60. E Ele é Quem vos leva a alma, durante a noite⁽²⁾, e sabe o que adquiris, durante o dia; em seguida, nele⁽³⁾ vos ressuscita, para ser encerrado um termo designado. Em seguida, a Ele será vosso retorno; depois, Ele vos informará do que fazíeis.

61. E Ele é O Dominador sobre Seus servos. E envia **anjos** custódios, sobre vós, até que quando a morte chega a um de vós, Nossos Mensageiros **celestiais** lhe levam a alma, e de nada descuram.

62. Em seguida, serão levados a Allah, seu Verdadeiro Protetor. Ora, dEle é o julgamento, e Ele é O mais Destro no ajuste de contas.

قُلْ لَّوْ أَن عِنْدِي مَا تَسْتَعْجِلُونَ بِهِ لَفُضِّي
الْأَمْرَ بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ وَاللَّهُ أَعْلَمُ
بِالظَّالِمِينَ ﴿٥٨﴾

* وَعِنْدَهُ مَفَاتِحُ الْغَيْبِ
لَا يَعْلَمُهَا إِلَّا هُوَ وَيَعْلَمُ مَا فِي
الْبَرِّ وَالْبَحْرِ وَمَا تَسْقُطُ مِنْ وَرَقَةٍ
إِلَّا يَعْلَمُهَا وَلَا حَبَّةٌ فِي ظِلْمَةٍ الْأَرْضِ
وَلَا رَطْبٌ وَلَا يَابِسٌ إِلَّا فِي كِتَابٍ
مُبِينٍ ﴿٥٩﴾

وَهُوَ الَّذِي يَتَوَفَّاكُم بِاللَّيْلِ وَيَعْلَمُ مَا
جَرَحْتُم بِالنَّهَارِ ثُمَّ يَبْعَثُكُمْ فِيهِ
لِيُقَضَىٰ أَجَلٌ مُّسَمًّى ثُمَّ إِلَيْهِ مَرْجِعُكُمْ
ثُمَّ يُنَبِّئُكُم بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٦٠﴾

وَهُوَ الْقَاهِرُ فَوْقَ عِبَادِهِ وَيُرْسِلُ
عَلَيْكُمْ حَفَظَةً حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ أَحَدَكُمْ
الْمَوْتُ تَوَفَّتْهُ رُسُلُنَا وَهُمْ
لَا يُفَرِّطُونَ ﴿٦١﴾

ثُمَّ رُدُّوْا إِلَى اللَّهِ مَوْلَاهُمُ الْحَقِّ أَلَا لَهُ
الْحُكْمُ وَهُوَ أَسْرَعُ الْحَاسِبِينَ ﴿٦٢﴾

(1) Quer dizer, no Livro do Destino, em que, segundo a tradição islâmica, está registrado o destino de todas as criaturas.

(2) **Levar a alma durante a noite**: fazer mergulhar na inconsciência do sono.

(3) **Nele**: Durante o dia.

63. Dize: “Quem vos salva das trevas da terra e do mar?” A Ele, vós invocais humilde e secretamente: ‘Certamente, se Ele nos salva destas, seremos dos agradecidos”

64. Dize: “Allah vos salva destas e de todas as angústias; todavia, vós idolatrais!”

65. Dize: “Ele é O Poderoso para enviar-vos um castigo, **proveniente** de cima de vós ou debaixo de vossos pés⁽¹⁾, ou para confundir-vos em seitas e fazer **que** alguns de vós experimenteis a fúria dos outros.” Olha como patenteamos os sinais, para entenderem.

66. E teu povo desmentiu-o⁽²⁾, enquanto ele é a Verdade. Dize: “Não sou, sobre vós, patrono.

67. “Para cada informe, há um tempo de ser, e vós logo sabereis.”

68. E, quando tu vires os que confabulam, em Nossos versículos, **com escárnio**, dá-lhes de ombros, até que confabulem, em outro assunto. E, se Satã to faz esquecer, então, não te assentes com o povo injusto, depois de teres lembrança disso.

قُلْ مَنْ يُنَجِّيكُمْ مِنْ ظُلُمَاتِ الْبَرِّ وَالْبَحْرِ تَدْعُونَهُ تَضَرُّعًا وَخُفْيَةً لَئِنْ أَنْجَيْنَا مِنْ هَذِهِ لَنُكُونَنَّ مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٦٣﴾

قُلِ اللَّهُ يُنَجِّيكُمْ مِنْهَا وَمِنْ كُلِّ كَرْبٍ ثُمَّ أَنْتُمْ مُشْرِكُونَ ﴿٦٤﴾

قُلْ هُوَ الْقَادِرُ عَلَى أَنْ يَبْعَثَ عَلَيْكُمْ عَذَابًا مِّنْ فَوْقِكُمْ أَوْ مِنْ تَحْتِ أَرْجُلِكُمْ أَوْ يَلْبِسَكُمْ شِيْعًا وَيُذِيقَ بَعْضَكُمْ بَأْسَ بَعْضٍ أَنْظُرْ كَيْفَ نُصَرِّفُ الْآيَاتِ لَعَلَّهُمْ يَفْقَهُونَ ﴿٦٥﴾

وَكَذَّبَ بِهِ قَوْمُكَ وَهُوَ الْحَقُّ قُلْ لَسْتُ عَلَيْكُمْ بِوَكِيلٍ ﴿٦٦﴾

لِكُلِّ نَبَأٍ مُّسْتَقَرٌّ وَسَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٦٧﴾

وَإِذَا رَأَيْتَ الَّذِينَ يَخُوضُونَ فِي آيَاتِنَا فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ حَتَّى يَخُوضُوا فِي حَدِيثٍ غَيْرِهِ وَإِمَّا يُنسِيَنَّكَ الشَّيْطَانُ فَلَا تَقْعُدْ بَعْدَ الذِّكْرِى مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٦٨﴾

(1) O castigo de cima: Tal como a chuva de pedras ígneas, que fez sucumbir o povo de Loṭ em Sodoma e Gomorra; o castigo de baixo: tal como as águas do Mar Vermelho, que afogaram o povo de Faraó.

(2) O: o Alcorão.

69. E não impende aos que são piedosos nada de seu⁽¹⁾ ajuste de contas, mas **sim** uma lembrança, para serem piedosos.

70. E deixa os que tomam sua religião por diversão e entretenimento, e aos quais a vida terrena ilude. E adverte, com ele⁽²⁾, para que alma alguma se entregue à ruína, pelo que cometeu, enquanto não terá, além de Allah, nem protetor nem intercessor. E, se ela quiser resgatar-se, com qualquer resgate, **este** não lhe será aceito. Esses, que se entregam à ruína, pelo que cometem, terão, por bebida, água ebuliente e doloroso castigo, por que renegavam a Fé.

71. Dize: “Invocaremos, além de Allah, o que não nos beneficia nem nos prejudica, e tornaremos atrás, virando os calcanhares, após Allah haver-nos guiado, como aquele que os demônios seduzem, na terra, ficando perplexo, enquanto tem companheiros que o convocam à orientação: ‘Vem a nós’”? Dize: “Por certo, a orientação de Allah é a **verdadeira** orientação, e foi-nos ordenado que nos islamizássemos, para O Senhor dos mundos.

72. “E cumpri a oração e teme-

وَمَا عَلَى الَّذِينَ يَتَّقُونَ مِنْ حِسَابِهِمْ
مِنْ شَيْءٍ وَلَكِنْ ذَكَرُوا لَعَلَّهُمْ
يَتَّقُونَ ﴿٦٩﴾

وَذَرِ الَّذِينَ اتَّخَذُوا دِينَهُمْ لَعِبًا
وَلَهْوًا وَعَزَّتْهُمْ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
وَذَكَّرِيَهُمْ أَنَّهُمْ يَبْسُلُونَ نَفْسَهُمْ بِمَا
كَسَبَتْ لَيْسَ لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَلِيٌّ وَلَا شَفِيعٌ وَإِنْ تَعَدَّلَ كُلُّ عَدَلٍ
لَا يُؤْخَذُ مِنْهَا أُولَئِكَ الَّذِينَ
أُبْسِلُوا بِمَا كَسَبُوا لَهُمْ شَرَابٌ
مِنْ حَمِيمٍ وَعَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا
كَانُوا يَكْفُرُونَ ﴿٧٠﴾

قُلْ أَدْعُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُنَا
وَلَا يَضُرُّنَا وَنُرَدُّ عَلَى أَعْقَابِنَا
بَعْدَ إِذْ هَدَيْنَا اللَّهَ كَالَّذِي
اسْتَهْوَتْهُ الشَّيَاطِينُ فِي الْأَرْضِ
حَيْرَانَ لَهُ أَصْحَابٌ يَدْعُونَهُ إِلَى
الْهُدَى أُنْتِنَا قُلْ إِنْ هَدَى اللَّهُ
الْهُدَى وَأْمَرْنَا لِلْإِسْلَامِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٧١﴾

وَأَنْ أَقِمُوا الصَّلَاةَ وَآتَوْهُ وَهُوَ الَّذِي

(1) **Seu**: deles, dos que tratam os versículos, com escárnio.

(2) **Com ele**: com o Alcorão.

O. E Ele é Aquele a Quem sereis reunidos.”

73. E Ele é Quem criou os céus e a terra, com a verdade. E, quando diz: “Sê”, então, é. Seu dito é a verdade. E dEle será a soberania, um dia, em que se soprará na Trombeta. É O Sabedor do invisível e do visível. E Ele é O Sábio, O Conhecedor.

74. E lembra-lhes, Muḥammad, de quando Abraão disse a seu pai Āzar⁽¹⁾: “Tomas ídolos por deuses? Por certo, eu te vejo e a teu povo em evidente descaminho.”

75. E, assim, fizemos ver a Abraão o reino dos céus e da terra, e isso para que fosse dos convictos.

76. Então, quando a noite o envolveu, ele viu um astro. Disse: “Eis meu Senhor.” E quando ele se pôs, disse: “Não amo os que se põem.”

77. E, quando viu a lua surgindo, disse: “Eis meu Senhor.” E, quando ela se pôs, disse: “Se meu Senhor não me guia, em verdade, estarei entre o povo descaminhado.”

78. E, quando viu o sol surgindo, disse: “Eis meu Senhor; este é o

إِلَيْهِ تُخْشَرُونَ ﴿٧٢﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
بِالْحَقِّ وَيَوْمَ يَقُولُ كُنْ فَيَكُونُ قَوْلُهُ
الْحَقُّ وَلَهُ الْمُلْكُ يَوْمَ يُنفَخُ فِي
الصُّورِ عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ
وَهُوَ الْحَكِيمُ الْخَبِيرُ ﴿٧٣﴾

﴿٧٤﴾ وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ لِأَبِيهِ أَرَزَرَأْتَنِي
أَصْنَاءَ آلِهَةٍ إِنِّي أَرَأَيْتَكَ وَقَوْمَكَ فِي
ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٧٥﴾

وَكَذَلِكَ نُرِي إِبْرَاهِيمَ مَلَكُوتَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَلِيَكُونَ مِنَ الْمُوقِنِينَ ﴿٧٦﴾

فَلَمَّا جَنَّ عَلَيْهِ اللَّيْلُ رَأَى الْكَوْكَبَ قَالَ
هَذَا رَبِّي فَلَمَّا أَفَلَ قَالَ لَا أُحِبُّ
الْأَفْلَاجَ ﴿٧٧﴾

فَلَمَّا رَأَى الْقَمَرَ بَازِعًا قَالَ هَذَا
رَبِّي فَلَمَّا أَفَلَ قَالَ لَئِنْ لَمْ يَهْدِنِي رَبِّي
لَأَكُونَنَّ مِنَ الْقَوْمِ الضَّالِّينَ ﴿٧٨﴾

فَلَمَّا رَأَى الشَّمْسَ بَازِعَةً قَالَ هَذَا رَبِّي

(1) Segundo o exegeta Al-Zamakhshari, Āzar seria alcunha do pai de Abraão, cujo nome era Tera; ou Tera seria a forma correspondente de Āzar, em assírio. Vide Al Kachchaf, volume 2, pp. 29-30.

maior!” E, quando ele se pôs, disse; “Ó meu povo! Por certo, estou em rompimento com o que idolatrais.

79. “Por certo, eu dirijo minha face, como monoteísta sincero, para Quem criou os céus e a terra. E não sou dos idólatras.”

80. E seu povo argumentou com ele. Mas ele disse: “Argumentais comigo, sobre Allah, enquanto Ele, com efeito, me guiou? E não temo o que Lhe associais, exceto se meu Senhor quiser algo **de mal para mim**. Meu senhor abrange todas as cousas em ciência. Então, não meditais?

81. “E como temerei o que idolatrais, enquanto não temeis associar a Allah aquilo do que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma? Então, qual das duas partes é mais digna de segurança? Se soubésseis!

82. “Os que crêem e não confundem sua fé com injustiça, esses têm a segurança e são guiados.”

83. E esse Nosso argumento, concedemo-lo a Abraão contra seu povo. Elevamos, em escalões, a quem queremos. Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente.

84. E dadivamo-lo com Isaque e

هَذَا أَكْبَرُ فَلَمَّا أَفَلَتْ قَالَ يَاقَوْمِ
إِنِّي بَرِيءٌ مِّمَّا تُشْرِكُونَ ﴿٧٨﴾

إِنِّي وَجَّهْتُ وَجْهِيَ لِلَّذِي فَطَرَ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ خَافِئًا وَمَا أَنَا
مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٧٩﴾

وَحَاجَّهُ قَوْمُهُ قَالَ أَتُحَاجُّونِي فِي اللَّهِ
وَقَدْ هَدَانِي وَلَا أَخَافُ مَا تُشْرِكُونَ
بِهِ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ رَبِّي شَيْئًا وَسِعَ
رَبِّي كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا أَفَلَا
تَتَذَكَّرُونَ ﴿٨٠﴾

وَكَيْفَ أَخَافُ مَا أَشْرَكْتُمْ
وَلَا تَخَافُونَ أَنَّكُمْ أَشْرَكْتُمْ
بِاللَّهِ مَا لَمْ يُنْزَلْ بِهِ عَلَيْكُمْ سُلْطَانًا
فَأَنَّى الْفَرِيقَيْنِ أَحَقُّ بِالْأَمْنِ إِنْ
كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٨١﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يَلْبِسُوا إِيمَانَهُمْ بِظُلْمٍ
أُولَئِكَ لَهُمُ الْأَمْنُ وَهُمْ مُهْتَدُونَ ﴿٨٢﴾

وَتِلْكَ حُجَّتُنَا آتَيْنَاهَا إِبْرَاهِيمَ عَلَى
قَوْمِهِ نَرْفَعُ دَرَجَاتٍ مَن نَّشَاءُ إِنَّ رَبَّكَ
حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿٨٣﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ كُلًّا

Jacó⁽¹⁾. A ambos guiamos. E a Noé, guiamo-lo, antes. E, de sua descendência, **guiamos** a Davi e a Salomão e a Jó e a José e a Moisés e a Aarão – e, assim, recompensamos os benfeitores –

85. E a Zacarias e a Yahîâ, **João-Batista**, e a Jesus e a Elias – todos eram dos íntegros –

86. E a Ismael⁽²⁾ e a Eliseu⁽³⁾ e a Jonas e a Lot – e a todos **eles** preferimos aos mundos –

87. E a alguns de seus pais, e de sua descendência, e de seus irmãos. E Nós os elegemos e os guiamos a uma senda reta.

88. Essa é a orientação de Allah: guia com ela a quem quer, entre Seus servos. E, se eles houvessem idolatrado; haver-se-ia anulado o que faziam.

89. Esses são aqueles a quem concedêramos o Livro⁽⁴⁾, e a sabedoria, e a profecia. E, se estes⁽⁵⁾ os⁽⁶⁾ renegam, com efeito, confiá-los-emos a um povo não renegador deles.

هَدَيْنَا وَنُوحًا هَدَيْنَا مِنْ قَبْلُ وَمِنْ ذُرِّيَّتِهِ دَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ وَأَيُّوبَ وَيُوسُفَ وَمُوسَى وَهَارُونَ
وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٤﴾

وَزَكَرِيَّا وَيَحْيَى وَعِيسَى وَإِلْيَاسَ كُلٌّ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٨٥﴾
وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيُوسُفَ وَلُوطًا
وَكُلًّا فَضَّلْنَا عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٨٦﴾

وَمِنْ آبَائِهِمْ وَذُرِّيَّاتِهِمْ وَإِخْوَانِهِمْ
وَأَجْتَبَيْنَاهُمْ وَهَدَيْنَاهُمْ إِلَى صِرَاطٍ
مُسْتَقِيمٍ ﴿٨٧﴾

ذَلِكَ هُدَى اللَّهِ يَهْدِي بِهِ مَنْ يَشَاءُ
مِنْ عِبَادِهِ وَلَوْ أَشْرَكُوا لَحِطَّ عَنْهُمْ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٨٨﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ
وَالْحُكْمَ وَالنُّبُوَّةَ فَإِنْ يَكْفُرْ بِهَا هَؤُلَاءِ
فَقَدْ كَفَرْنَا بِهَا قَوْمًا لَيَسُوْا بِهَا بِكَافِرِينَ ﴿٨٩﴾

(1) **Jacó**: filho de Isaque e neto de Abraão.

(2) **Ismael**: filho de Abraão.

(3) **Eliseu**, no texto corânico, é **Al Yassa**^c, citado em I Reis XIX 16 -21.

(4) **O Livro**: todos os livros divinos.

(5) **Estes**: os Quraich.

(6) **Os**: o Livro, a sabedoria e a profecia.

90. Esses são os que Allah guiou. Então, segue sua orientação. Dize: “não vos peço prêmio por ele⁽¹⁾. Ele não é senão lembrança para os mundos.”

91. E eles não estimam a Allah como se deve estimá-lo, quando dizem: “Allah nada fez descer sobre ser humano algum.” Dize: “Quem fez descer o Livro, com que Moisés chegou, como luz e guia para os humanos? Vós o⁽²⁾ fazeis, **agora**, em folhas **soltas**, **de** que mostrais **algo** e escondeis muito⁽³⁾. E fostes ensinados do⁽⁴⁾ que não sabíeis, nem vós nem vossos pais.” Dize: “Foi Allah.” Em seguida, deixa-os se divertirem, em suas confabulações.

92. E este é um Livro, que fizemos descer: bendito, confirmador do que havia antes dele; e **fizemo-lo descer** para tu advertires a Mãe das cidades⁽⁵⁾ e os que estão a seu redor. E os que crêem na Derradeira Vida nele crêem. E eles custodiam suas orações.

أُولَئِكَ الَّذِينَ هَدَى اللَّهُ فَبِهِدْنُهُمْ
أَفْتَدِيهِمْ قُلْ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ أَجْرًا إِنْ هُوَ
إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٩٠﴾

وَمَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ إِذْ قَالُوا مَا أَنْزَلَ
اللَّهُ عَلَى بَشَرٍ مِّن شَيْءٍ قُلْ مَن أَنْزَلَ
الْكِتَابَ الَّذِي جَاء بِهِ مُوسَى نُورًا
وَهُدًى لِلنَّاسِ يَجْعَلُونَهُ قَرَاطِيسَ
يُبَدُّونَهَا وَيُخْفُونَ كَثِيرًا وَعُلِّمْتُم
مَّا لَمْ تَعْلَمُوا أُنْتُمْ وَلَا آبَاؤُكُمْ قُلِ اللَّهُ
تَزَكَّرْتُمْ فِي خُوضِهِمْ يَلْعَبُونَ ﴿٩١﴾

وَهَذَا كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ مُبَارَكٌ مُّصَدِّقُ
الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَلِتُنْذِرَ أُمَّ الْقُرَى وَمَنْ
حَوْلَهَا وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ يُؤْمِنُونَ
بِهِ وَهُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٩٢﴾

(1) **Por ele:** pelo Alcorão.

(2) **O:** o Livro de Moisés, ou seja, a Tora.

(3) Alusão ao que os judeus ocultaram da Tora, relativo à vinda do Profeta Muḥammad.

(4) Ou seja: "E aprendestes, no Alcorão, o que não aprendestes na Tora".

(5) **Mãe das cidades:** Makkah, a mais importante cidade do mundo islâmico, assim designada, por ser o local do primeiro templo de Deus, onde está a Ka‘bah, em direção da qual se voltam os crentes, nas orações.

93. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou diz: “Foi-me revelado **algo**”, enquanto nada lhe fora revelado, e aquele que diz: “Farei descer, **algo** igual ao que Allah fez descer”? E se visses os injustos, enquanto na agonia da morte, e os anjos, estendendo as mãos e **dizendo**: “Fazei sair vossas almas. Hoje⁽¹⁾, sereis recompensados com o castigo da vileza, porque dizíeis acerca de Allah o que não era verdade, e porque vos ensoberbecíeis, diante de Seus sinais.”

94. Allah dirá: “E, com efeito, chegais a Nós sozinhos⁽²⁾, como vos criamos da vez primeira, e deixastes, atrás das costas, o de que fizemos vos assenhoreardes. E não vemos, junto de vós, vossos intercessores, que pretendíeis parceiros **em vossa adoração**. Com efeito, o que havia entre vós cortou-se. E sumiu, **para longe** de vós, o que pretendíeis.”

95. Por certo, Allah é Quem faz fender os grãos e os caroços. Faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo. Esse é Allah. Então, como **dEle** vos distanciasais?

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
أَوْ قَالَ أُوحِيَ إِلَيَّ وَلَمْ يُوحَ إِلَيْهِ شَيْءٌ
وَمَنْ قَالَ سَأُنْزِلُ مِثْلَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ
وَلَوْ تَرَى إِذِ الظَّالِمُونَ فِي غَمَرَاتِ الْمَوْتِ
وَالْمَلَائِكَةُ بَاسِطُوا أَيْدِيهِمْ أَخْرِجُوا
أَنْفُسَكُمْ الْيَوْمَ تُجْزَوْنَ عَذَابَ الْهُونِ بِمَا
كُنْتُمْ تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ غَيْرَ الْحَقِّ
وَكُنْتُمْ عَنْ آيَاتِهِ تَسْتَكْبِرُونَ ﴿٩٣﴾

وَلَقَدْ جِئْتُمُونَا فُرَادَى كَمَا خَلَقْنَاكُمْ أَوَّلَ
مَرَّةٍ وَتَرْكْتُمْ مَا خَوَّلْتُمْ وَرَاءَ
ظُهُورِكُمْ وَمَا نَرَى مَعَكُمْ شُفَعَاءَ الَّذِينَ
رَعِمْتُمْ أَنْهُمْ فِيكُمْ شُرَكَاءُ لَقَدْ تَقَطَّعَ
بَيْنَكُمْ وَضَلَّ عَنْكُمْ مَا كُنْتُمْ
تَزْعُمُونَ ﴿٩٤﴾

* إِنَّ اللَّهَ فَالِقُ الْحَبِّ وَالنَّوَى يُخْرِجُ الْحَيَّ
مِنَ الْمَيِّتِ وَمُخْرِجُ الْمَيِّتِ مِنَ الْحَيِّ
ذَلِكُمُ اللَّهُ فَإِنِّي نُفَوِّكُوتُ ﴿٩٥﴾

(1) **Hoje**: a partir de agora.

(2) **Sozinhos**: despojados de todos os bens terrenos, dos familiares e de toda a proteção. Assim será, no Dia do Juízo.

96. Ele é Quem rompe a manhã. E faz da noite repouso, e do sol e da lua, cômputo **do tempo**. Essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

97. E Ele é Quem vos fez as estrelas, para que vos guieis, por elas, nas trevas da terra e do mar. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que sabe.

98. E Ele é Quem vos fez surgir de uma só pessoa; então, é receptáculo e depósito. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que os entende.

99. E Ele é Quem faz descer do céu água e, com ela, fazemos sair planta de toda a espécie. E, dela, fazemos sair o verdor; dele fazemos sair aglomerados grãos – e, nas espigas das tamareiras, há cachos acessíveis – e **fazemos sair** jardins de videiras, e a oliveira e a romã, semelhantes e não semelhantes⁽¹⁾. Olhai seus frutos, quando frutificam, e seu sazonar. Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

100. E eles fizeram a Allah, os jinns, como parceiros, enquanto foi Ele Quem os criou. E inventaram-Lhe, sem ciência, filhos e filhas.

فَالِقُ الْإِصْبَاحِ وَجَعَلَ اللَّيْلَ سَكَنًا
وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ حُسْبَانًا ذَلِكَ تَقْدِيرُ
الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿٩٦﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ النُّجُومَ
لِتَهْتَدُوا بِهَا فِي ظُلُمَاتِ الْبَرِّ وَالْبَحْرِ قَدْ
فَضَّلْنَا الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٩٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنشَأَكُم مِّن نَّفْسٍ وَاحِدَةٍ
فَمُسْتَقَرٌّ وَمُسْتَوْدَعٌ قَدْ فَضَّلْنَا الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَفْقَهُونَ ﴿٩٨﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهِ نَبَاتَ كُلِّ شَيْءٍ
فَأَخْرَجْنَا مِنْهُ خَضِرًا نُّخْرِجُ مِنْهُ
حَبًّا مُّتَرَاكِبًا وَمِنَ النَّخْلِ مِن طَلْعِهَا
قِنْوَانٌ دَانِيَةٌ وَجَنَّاتٍ مِّنْ أَعْنَابٍ
وَالزَّيْتُونَ وَالرُّمَّانَ مُشْتَبِهًا وَغَيْرَ
مُتَشَبِهٍ انظُرُوا إِلَى ثَمَرِهِ إِذَا أَثْمَرَ
وَيَنْعِهِ إِن فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿٩٩﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ الْجِنَّ وَخَلَقَهُمْ
وَخَرَقُوا لَهُ بَنِينَ وَبَنَاتٍ بِغَيْرِ عِلْمٍ سُبْحَنَهُ
وَتَعَالَى عَمَّا يُصِفُونَ ﴿١٠٠﴾

(1) Ou seja, semelhantes na aparência e dessemelhantes no paladar.

Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que alegam!

101. Ele é O Criador Ímpar do céu e da terra. Como teria Ele um filho, enquanto não tem companhia? E Ele criou todas as cousas. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

102. Esse é Allah, vosso Senhor. Não existe deus senão Ele, Criador de todas as cousas: então, adorai-O. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.

103. As vistas não O atingem enquanto Ele atinge todas as vistas. E Ele é O Sutil, O Conhecedor.

104. Com efeito, chegaram-vos clarividências de vosso Senhor. Então, quem as enxerga, será em benefício de si mesmo. E quem enceguece, será em prejuízo de si mesmo. E, sobre vós, não sou custódio.

105. E, assim, patenteamos os versículos, e **isso**, para que dissessem: “Estudaste⁽¹⁾ **com os seguidores do Livro**”, e para que o⁽²⁾ tornássemos evidente, para um povo que sabe.

بَدِيعُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَنَّى يَكُونُ لَهُ وَلَدٌ وَلَمْ تَكُن لَّهُ صَاحِبَةً وَخَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٠١﴾

ذَٰلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ خَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ فَأَعْبُدُوهُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ وَكِيلٌ ﴿١٠٢﴾

لَا تَنْذِرُكُمُ الْأَبْصَارُ وَهُوَ يُدْرِكُ الْأَبْصَارَ وَهُوَ اللَّطِيفُ الْخَبِيرُ ﴿١٠٣﴾

قَدْ جَاءَكُمْ بَصَائِرُ مِنْ رَبِّكُمْ فَمَنْ أَبْصَرَ فَلِنَفْسِهِ وَمَنْ عَمِيَ فَعَلَيْهَا وَمَا أَنَا عَلَيْكُمْ بِحَفِظٍ ﴿١٠٤﴾

وَكَذَٰلِكَ نَضَرِفُ الْآيَاتِ وَلِيَقُولُوا دَرَسْتَ وَلِنُبَيِّنَهُ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿١٠٥﴾

(1) Os idólatras, sempre, acusaram, falazmente, Muḥammad de receber seus ensinamentos de judeus e cristãos, e não de Deus, diretamente.

(2) O: o Alcorão.

106. Segue o que te foi revelado de teu Senhor. Não existe deus senão Ele. E dá de ombros aos idólatras.

107. E, se Allah quisesse, não haveriam idolatrado. E, sobre eles, Nós não te fizemos custódio. E tu, sobre eles, não és patrono.

108. E não injurieis os que eles invocam além de Allah: pois, eles injuriariam a Allah, por agressão, sem ciência. Assim, aformoseamos, para cada comunidade, suas obras; em seguida, seu retorno será a seu Senhor; então, informá-los-á do que faziam.

109. E juraram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, que, se lhes chegasse um sinal, certamente, nele creriam. Dize: “Os sinais estão, apenas, junto de Allah.” E o que vos faz pressenti-lo⁽¹⁾? Por certo, quando ele lhes chegar, não crerão.

110. E Nós lhes reviraremos os corações e as vistas: **então, não crerão**, como não creram nele, da vez primeira, e deixá-los-emos, em sua transgressão, caminhando às cegas.

اتَّبِعْ مَا أُوحِيَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَأَعْرِضْ عَنِ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٠٦﴾

وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَشْرَكُوا وَمَا جَعَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ حَفِظًا وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿١٠٧﴾

وَلَا تَسُبُّوا الَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ فَيَسُبُّوا اللَّهَ عَدْوًا بِغَيْرِ عِلْمٍ كَذَلِكَ زَيَّنَّا لِكُلِّ أُمَّةٍ عَمَلَهُمْ ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّهِمْ مَرْجِعُهُمْ فَيُنَبِّئُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٠٨﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَئِنْ جَاءَتْهُمْ آيَةٌ لَيُؤْمِنُنَّ بِهَا قُلْ إِنَّمَا الْآيَاتُ عِنْدَ اللَّهِ وَمَا يُشْعِرُكُمْ أَنَّهَا إِذَا جَاءَتْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠٩﴾

وَنُقَلِّبُ أَفْعَادَهُمْ وَأَبْصَرَهُمْ كَمَا لَمْ يُؤْمِنُوا بِهِ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَنَذَرُهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١١٠﴾

(1) Lo: Isso, ou seja, a crença nos sinais divinos, por parte dos idólatras. O versículo adverte os crentes, que ansiavam ardentemente que chegassem os sinais divinos, reclamados pelos idólatras, de que, mesmo que lhes chegassem, por contumácia e ignorância, não iriam crer neles.

111. E, se fizéssemos descer-lhes os anjos e lhes falassem os mortos e lhes reuníssemos todas as cousas a sua frente, não creriam, exceto se Allah quisesse. Mas a maioria deles o ignora.

112. E, assim, fizemos para cada profeta inimigos: demônios dentre os humanos e os jinns, que inspiraram uns aos outros dito floreado, para se iludirem – e, se teu Senhor quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e ao que forjam –

113. E para o escutarem os corações daqueles que não crêem na Derradeira Vida, e para, com isso, se agradarem, e para **continuarem a** perpetrar o que estavam perpetrando.

114. **Dize:** “Então, buscarei por juiz outro que Allah, enquanto Ele é Quem fez descer, para vós, o Livro aclarado?” E aqueles, aos quais concedêramos o Livro⁽¹⁾, sabem que ele foi descido de teu Senhor, com a verdade. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

115. E a palavra de teu Senhor cumpriu-se, em verdade e justiça. Não há quem troque Suas Palavras. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

116. E, se obedeces à maioria dos que estão na terra, descaminhar-te-

﴿وَلَوْ أَنزَلْنَا إِلَيْهِمُ الْمَلَائِكَةَ
وَكَأَمَّهُمُ الْمَوْتَىٰ وَحَشَرْنَا عَلَيْهِمْ كُلَّ
شَيْءٍ قُبُلًا مَا كَانُوا لِلْيُؤْمِنُوا إِلَّا أَن يَشَاءَ
اللَّهُ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَهُمْ يَجْهَلُونَ﴾ (١١١)

﴿وَكَذَٰلِكَ جَعَلْنَا لِكُلِّ نَبِيٍّ عَدُوًّا
شَيْطِينًا الْإِنْسَ وَالْجِنَّ يُوحِي
بَعْضُهُمْ إِلَى الْبَعْضِ زُخْرُفَ الْقَوْلِ
غُرُورًا وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ مَا فَعَلُوهُ
فَذَرَهُمْ وَمَا يَفْتَرُونَ﴾ (١١٢)

﴿وَلِتَصْغَىٰ إِلَيْهِ أَفْئِدَةُ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِالْآخِرَةِ وَلِتَرْضَوْهُ وَلِيَقْتَرِفُوا مَا هُمْ
مُقْتَرِفُونَ﴾ (١١٣)

﴿أَفَغَيْرَ اللَّهِ أَبْتَغِي حَكَمًا وَهُوَ الَّذِي
أَنْزَلَ إِلَيْكُمُ الْكِتَابَ مُفَصَّلًا
وَالَّذِينَ ءَاتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْلَمُونَ
أَنَّهُ مُنْزَلٌ مِن رَّبِّكَ بِالْحَقِّ فَلَا
تَكُونَنَّ مِنَ الْمُمْتَرِينَ﴾ (١١٤)

﴿وَتَمَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ صِدْقًا وَعَدًا
لَّا مُبْدَلَ لِكَلِمَاتِهِ وَهُوَ السَّمِيعُ
الْعَلِيمُ﴾ (١١٥)

﴿وَإِن تَطَّعْ أَكْثَرُ مَنْ فِي الْأَرْضِ يَضِلُّوكَ

(1) O Livro: a Tora.

ão do caminho de Allah. Não seguem senão conjecturas e nada fazem senão imposturar.

117. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho. E Ele é bem Sabedor dos guiados.

118. Então, comei daquilo, sobre o qual foi mencionado o nome de Allah, se de Seus sinais sois crentes.

119. E por que razão não comereis daquilo, sobre o que foi mencionado o nome de Allah, enquanto, com efeito, Ele vos aclarou o que vos é proibido, exceto aquilo⁽¹⁾ ao qual fostes impelidos **pela fome**? E, por certo, muitos, com suas paixões, descaminham **a outros**, sem ciência. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor dos agressores.

120. E deixai o pecado, aparente e latente. Por certo, os que cometem o pecado serão recompensados, pelo que perpetravam.

121. E não comais daquilo, sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. E, por certo, os demônios inspiram seus aliados, para que contendam convosco. E,

عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ إِنْ يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ
وَإِنْ هُمْ إِلَّا يَخْرُصُونَ ﴿١١٦﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ مَنْ يَضِلُّ عَنْ
سَبِيلِهِ ۖ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿١١٧﴾

فَكُلُوا مِمَّا ذُكِّرَ اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ
إِنْ كُنْتُمْ بِآيَاتِهِ مُؤْمِنِينَ ﴿١١٨﴾

وَمَا لَكُمْ أَلَّا تَأْكُلُوا مِمَّا ذُكِّرَ
اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَقَدْ فَصَّلَ لَكُمْ مَا حَرَّمَ
عَلَيْكُمْ إِلَّا مَا اضْطُرَّرْتُمْ إِلَيْهِ ۚ
وَإِنَّ كَثِيرًا لَيَضِلُّونَ بِأَهْوَاءِهِمْ
بِغَيْرِ عِلْمٍ ۚ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِالْمُعْتَدِينَ ﴿١١٩﴾

وَذَرُوا ظَاهِرَ الْإِثْمِ وَبَاطِنَهُ ۚ إِنَّ الَّذِينَ
يَكْسِبُونَ الْإِثْمَ سَيُجْزَوْنَ بِمَا
كَانُوا يَقْتَرِفُونَ ﴿١٢٠﴾

وَلَا تَأْكُلُوا مِمَّا لَمْ يَذْكُرْ اسْمُ اللَّهِ
عَلَيْهِ وَإِنَّهُ لَفِسْقٌ وَإِنَّ الشَّيْطَانَ
لِيَؤْمِرَ إِلَىٰ أَفْوَاهٍ بِهَمٍّ لِيُجْدِلُوكُمْ ۚ
وَإِنْ أَطَعْتُمُوهُمْ إِنَّكُمْ لَمُشْرِكُونَ ﴿١٢١﴾

(1) Cf. V 3.

se vós lhes obedeceis, por certo, sereis idólatras.

122. E, acaso, quem estava morto, e Nós demo-lhe vida e fizemo-lhe luz, com que anda entre os homens, é igual a quem está nas trevas, das quais jamais sairá⁽¹⁾? Assim, aformoseou-se, para os renegadores da Fé, o que faziam.

123. E, assim, fizemos, em cada cidade, próceres de seus criminosos⁽²⁾, para nela usarem de estratégias. E não usam de estratégias senão contra si mesmos, e não percebem.

124. E, quando um sinal lhes⁽³⁾ chega dizem: “Não creremos, até que nos concedam algo igual ao que fora concedido aos Mensageiros de Allah.” Allah é bem Sabedor de onde depositar Sua mensagem. Aos que foram criminosos alcançá-los-á vileza, junto de Allah, e veemente castigo, pelos estratégias de que usavam.

125. Então, a quem Allah deseja guiar, Ele lhe dilatará o peito para o

أَوْ مَن كَانَ مَيِّتًا فَأَحْيَيْنَاهُ وَجَعَلْنَا لَهُ نُورًا يَمْشِي بِهِ فِي النَّاسِ كَمَن مَّثَلُهُ فِي الظُّلُمَاتِ لَيْسَ بِخَارِجٍ مِنْهَا كَذَلِكَ زُيِّنَ لِلْكَافِرِينَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢٢﴾

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَا فِي كُلِّ قَرْيَةٍ أَكْبَرًا مُّجْرِمِيهَا لِيَمْكُرُوا فِيهَا وَمَا يَمْكُرُونَ إِلَّا بِأَنْفُسِهِمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿١٢٣﴾

وَإِذَا جَاءَتْهُمْ آيَةٌ قَالُوا لَنْ نُؤْمِنَ حَتَّى نُؤْتَىٰ مِثْلَ مَا أُوتِيَ رُسُلُ اللَّهِ اللَّهُ أَعْلَمُ حَيْثُ يَجْعَلُ رِسَالَتَهُ سَيُصِيبُ الَّذِينَ أَجْرَمُوا صَغَارٌ عِنْدَ اللَّهِ وَعَذَابٌ شَدِيدٌ لِّمَا كَانُوا يَمْكُرُونَ ﴿١٢٤﴾

فَمَن يُرِدِ اللَّهُ أَن يَهْدِيَهُ يَشْرَحْ

(1) Este versículo alude, de um lado, ao idólatra, que é igual ao morto, e que, havendo abraçado o Islão, começa a gozar a vida; de outro lado, ao idólatra que, não abandonando a idolatria, nas trevas permanece, irremediavelmente.

(2) Referência aos principais de Makkah, que se tornaram os mais ferrenhos inimigos de Muḥammad.

(3) **Lhes**: aos principais de Makkah, entre os quais se encontrava Abū Jahl, tio do Profeta e inimigo declarado da mensagem pregada por ele.

Islão. E a quem deseja descaminhar, Ele lhe tornará o peito constricto, oprimido, como se se esforçasse para ascender ao céu⁽¹⁾. Assim, Allah faz cair o tormento sobre os que não crêem.

126. E esta é a senda reta de teu Senhor. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que medita.

127. Deles é a Morada da Paz, junto de seu Senhor. E Ele será seu Protetor, pelo que faziam.

128. E um dia, Ele os reunirá, a todos, e **dirá**: “Ó coorte de jinns! Com efeito, cativastes muitos dos humanos.” E seus aliados, entre os humanos, dirão: “Senhor nosso! Deleitamo-nos, uns com os outros⁽²⁾, e atingimos nosso termo, que Tu havias fixado, para nós.” Ele dirá: “O Fogo será vossa moradia: nele, sereis eternos, exceto se Allah quiser⁽³⁾ **outra coisa**.” – Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente.

129. E, assim, tornamos os

صَدْرَهُ لِلْإِسْلَامِ وَمَنْ يُرِدْ أَنْ يُضِلَّهُ
يَجْعَلْ صَدْرَهُ ضَيِّقًا حَرَجًا كَأَنَّمَا
يَصْعَدُ فِي السَّمَاءِ كَذَلِكَ يَجْعَلُ اللَّهُ
الرَّجْسَ عَلَى الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٢٥﴾

وَهَذَا صِرَاطُ رَبِّكَ مُسْتَقِيمًا فَذَقْنَا
الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَذَّكَّرُونَ ﴿١٢٦﴾

﴿لَهُمْ دَارُ السَّلَامِ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَهُوَ
وَالْيَهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾ ﴿١٢٧﴾

وَيَوْمَ يَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا يَمَعَشِرَ الْجِنَّ
فَدَأَسَتْكُمْ ثَمَمٌ مِنَ الْإِنْسِ وَقَالَ
أَوْلِيَاؤُهُمْ مِنَ الْإِنْسِ رَبَّنَا اسْتَمْتَعَ
بَعْضُنَا بِبَعْضٍ وَبَلَّغْنَا أَجَلَنَا الَّذِي
أَجَلْتَ لَنَا قَالَ النَّارُ مَثْوَاكُمْ
خَالِدِينَ فِيهَا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ إِنَّ رَبَّكَ
حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿١٢٨﴾

وَكَذَلِكَ نُؤَيِّ بِعُضِّ الظَّالِمِينَ بَعْضًا

(1) É notável o moderno entendimento científico, encerrado neste versículo, acerca das dificuldades respiratórias ocorridas em grandes altitudes. Pesquisas atuais revelam que, quanto mais o homem ascende no espaço, tanto mais sua respiração se torna difícil, em virtude da compressão atmosférica exercida em seu tórax.

(2) **Uns como os outros**: os homens se deleitaram com os jinns, pois estes aformosearam os pecados, que pareceram àqueles puro deleite. E, por sua vez, os jinns se deleitaram com a obediência dos homens.

(3) Quer dizer, exceto se Deus dispuser que o castigo do fogo seja transferido para um outro castigo, tal como o do gelo.

injustos aliados uns aos outros, pelo que cometiam –

130. “Ó coorte de jinns e humanos! Não vos chegaram Mensageiros vindos de vós, que vos narraram Meus sinais e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?” Dirão: “Testemunhamos contra nós mesmos.” E a vida terrena iludiu-os, e testemunharão, contra si mesmos, que foram renegadores da Fé.

131. Isso porque não é admissível que teu Senhor aniquile as cidades por injustiça, enquanto seus habitantes estão desatentos **à Verdade**.

132. E, para cada um deles, há escalões, pelo que fazem. E teu Senhor não está desatento ao que fazem.

133. E teu Senhor é O Bastante a Si mesmo, O Possuidor de misericórdia. Se quisesse, far-vos-ia ir e faria suceder, depois de vós, a quem quisesse, assim como vos fez surgir da descendência de outro povo.

134. Por certo, o que vos é prometido virá, e não podereis escapar **disso**.

135. Dize: “Ó meu povo! Fazei o que puderdes: por certo, farei o **que puder**. Então, sabereis quem

بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٢٩﴾

يَمْعَشَرِ الْجِنَّ وَالْإِنْسِ الْمُرِّيَاتِكُمْ
رُسُلٌ مِّنْكُمْ يَقُصُّونَ
عَلَيْكُمْ آيَاتِي وَيُنذِرُونَكُمْ
لِقَاءَ يَوْمِكُمْ هَٰذَا قَالُوا شَٰهَدْنَا عَلَىٰ
أَنفُسِنَا وَعَرَّثَهُمُ الْحَيَوةُ الدُّنْيَا
وَشَٰهَدُوا عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ أَنَّهُمْ
كَانُوا كَافِرِينَ ﴿١٣٠﴾

ذَٰلِكَ أَن لَّمْ يَكُن رَّبُّكَ مُهْلِكَ
الْقُرَىٰ بِظُلْمٍ وَأَهْلُهَا غَافِلُونَ ﴿١٣١﴾

وَلِكُلِّ دَرَجَتٌ مِّمَّا عَمِلُوا
وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٢﴾

وَرَبُّكَ الْغَنِيُّ ذُو الرَّحْمَةِ إِن يَشَأْ
يُذْهِبْكُمْ وَيَسْتَخْلِفْ مِنْ
بَعْدِكُمْ مَّا يَشَاءُ كَمَا
أَنشَأَكُمْ مِنْ ذُرِّيَةِ قَوْمٍ
ءَاخِرِينَ ﴿١٣٣﴾

إِنَّ مَا تُوعَدُونَ لَآتٍ وَمَا أَنْتُمْ
بِمُعْجِزِينَ ﴿١٣٤﴾

قُلْ يَتَقَوَّمُ أَعْمَلُوا عَلَىٰ مَكَانَتِكُمْ
إِنِّي عَامِلٌ فَمَا تَعْمَلُونَ مَنْ

terá o final feliz da **Derradeira** Morada. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

136. E eles⁽¹⁾ destinam a Allah porção das messes e dos rebanhos, que Ele fez existir, e dizem: “Isto é para Allah”, segundo sua pretensão, “e aquilo é para nossos ídolos.” Então, o que é para seus ídolos jamais chegará a Allah, e o que é para Allah chegará a seus ídolos. Que vil o que julgam!

137. E, assim, seus parceiros⁽²⁾ aformoseiam, para muitos dos idólatras, a matança de seus filhos, para arruiná-los e para confundi-los em sua religião. E, se Allah quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e ao que forjam.

138. E dizem: “Estes são rebanhos e messes vedados: não se alimentará deles senão quem⁽³⁾ quisermos”, segundo sua pretensão.

تَكُونُ لَهُ وَعَقِبَهُ الدَّارُ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿١٣٥﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ مِمَّا ذَرَأَ مِنَ الْحَرْثِ وَالْأَنْعَامِ نَصِيبًا فَقَالُوا هَذَا لِلَّهِ بِرِزْقِهِمْ وَهَذَا لِشُرَكَائِنَا فَمَا كَانَ لِشُرَكَائِهِمْ فَلَا يَصِلُ إِلَى اللَّهِ وَمَا كَانَ لِلَّهِ فَهُوَ يَصِلُ إِلَى شُرَكَائِهِمْ سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿١٣٦﴾

وَكَذَلِكَ زَيْنَ لِكَثِيرٍ مِنَ الْمُشْرِكِينَ قَتَلَ أَوْلَادِهِمْ شُرَكَائُهُمْ لِيَرُدُّوهُمْ وَلِيَلْسُوا عَلَيْهِمْ دِينَهُمْ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا فَعَلُوهُ فَذَرْهُمْ وَمَا يَفْتَرُونَ ﴿١٣٧﴾

وَقَالُوا هَذِهِ أَنْعَامٌ وَحَرْثٌ حَجَرٌ لَا يَطْعُمُهَُا إِلَّا مَنْ نَشَاءُ بِرِزْقِهِمْ وَأَنْعَامٌ حُرِّمَتْ ظُهُورُهَا وَأَنْعَامٌ

(1) Há referência, neste versículo, ao hábito, entre os idólatras de Makkah, de destinarem parte das messes e rebanhos a Deus, para atos de caridade; e outra parte aos ídolos, para oferenda e distribuição a seus servidores. Ocorre que a destinada a Deus, eles se permitiam despender-lá, em benefício dos ídolos, enquanto a que era destinada aos ídolos, nunca chegava a Deus, ou seja, nunca era despendida em caridade.

(2) **Parceiros:** aqui relacionam-se com os demônios ou com os guardiães dos ídolos. Note-se que, à época pré-islâmica, era costume um pai imolar aos ídolos o filho que nascesse após um número determinado dos filhos. Tal prática era incentivada pelos parceiros a que este versículo se refere.

(3) **Quem:** o guardião dos ídolos. Por ser este cargo ocupado, exclusivamente, por homens, e jamais por mulheres, só estes, podiam alimentar-se destes rebanhos e messes.

E há rebanhos, cujos dorsos são proibidos⁽¹⁾, e rebanhos, sobre os quais eles não mencionam o nome de Allah, **ao serem imolados**, forjando, **assim**, mentiras a respeito dEle. Ele recompensá-los-á pelo que forjavam.

139. E dizem: “O que há nos ventres destes rebanhos é privilégio exclusivo de nossos varões e proibido a nossas mulheres.” E, se a cria nascer morta, **todos** serão parceiros **na partilha** dela. Ele recompensá-los-á, por suas alegações. Por certo, Ele é Sábio, Onisciente.

140. Com efeito, perdem-se os que matam a seus filhos, insensatamente, sem ciência, e proíbem o que Allah lhes dá por sustento, forjando mentiras acerca de Allah. Com efeito, descaminham-se e não são guiados.

141. E Ele é Quem fez surgir jardins emparrados e não emparados, e as tamareiras e as searas, sendo variados seus frutos; e a oliveira e a romã, semelhantes e não semelhantes. Comei de seu fruto, quando frutificar, e concedei o que é de seu direito, no dia de sua ceifa, e não vos entregueis a excessos⁽²⁾.

لَا يَذْكُرُونَ أَسْمَاءَ اللَّهِ عَلَيْهَا
أَفْتَرَاءَ عَلَيْهِ سَيَجْزِيهِمْ بِمَا
كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿١٣٨﴾

وَقَالُوا مَا فِي بُطُونِ هَذِهِ الْأَنْعَامِ
خَالِصَةٌ لِّذُكُورِنَا وَمُحَرَّمٌ
عَلَىٰ أَرْوَاجِنَا وَإِنْ يَكُن مِّمَّتَهُ
فَهُمْ فِيهِ شُرَكَاءُ سَيَجْزِيهِمْ
وَصَفَّهُمْ إِنَّهُ هُوَ حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿١٣٩﴾

فَذَخِيرَ الَّذِينَ قَتَلُوا أَوْلَادَهُمْ
سَفَهًا بِغَيْرِ عِلْمٍ وَحَرَّمُوا
مَا رَزَقَهُمُ اللَّهُ افْتِرَاءً عَلَى اللَّهِ
فَذَضَلُوا وَمَا كَانُوا
مُهْتَدِينَ ﴿١٤٠﴾

* وَهُوَ الَّذِي أَنْشَأَ جَنَّاتٍ
مَّعْرُوشَاتٍ وَغَيْرَ مَعْرُوشَاتٍ
وَالنَّخْلَ وَالزَّرْعَ مُخْتَلِفًا أُكُلُهُ
وَالزَّيْتُونَ وَالرُّمَّانَ مُتَشَابِهًا
وَعَيْرَ مُتَشَابِهٍ كُلُوا مِنْ ثَمَرِهِ إِذَا
أَشْمَرُوا تِلْكَ حُدُودُ يَوْمِ حَصَادِهِ وَلَا

(1) Cf. V 103 n 1. e 4.

(2) Ou seja, distribuindo toda a safra, sem deixar para si próprio e para os seus.

Por certo, Ele não ama os entregues a excessos.

142. E Ele **criou**, dos rebanhos, **uns para carga e, outros**, pequenos, **para o abate**. Comei do que Allah vos deu por sustento e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

143. E **criou** oito **reses** acasaladas: um casal de ovinos e um casal de caprinos. – Dize: “Qual **deles** Ele proibiu⁽¹⁾? Os dois machos ou as duas fêmeas? Ou o que contêm as matrizes das duas fêmeas? Informai-me, com ciência, se sois verídicos.” –

144. E um casal de camelos e um casal de vacuns. – Dize: “Qual **deles** Ele proibiu⁽²⁾? Os dois machos ou as duas fêmeas? Ou o que contêm as matrizes das duas fêmeas? Ou fostes testemunhas, quando Allah vo-lo recomendou?” – Então, quem mais injusto que aquele que forja mentiras, acerca de Allah, para descaminhar, sem ciência, os humanos? Por certo,

تُسْرِفُوا إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ ﴿١٤١﴾

وَمِنَ الْأَنْعَامِ حَمُولَةٌ وَفَرَشَاتٌ
كُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ
وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ الشَّيْطَانِ
إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿١٤٢﴾

ثَمَنِيَّةً أَرْوَجُ مِنْ الضَّأْنِ اثْنَيْنِ
وَمِنَ الْمَعْزِ اثْنَيْنِ قُلْ أَلَذَّكَرَيْنِ
حَرَّمَ أَمْ الْأُنثَيَيْنِ أَمَّا اشْتَمَلَتْ عَلَيْهِ
أَرْحَامُ الْأُنثَيَيْنِ نَبِّئُونِي بِعِلْمٍ إِنْ
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٤٣﴾

وَمِنَ الْإِبِلِ اثْنَيْنِ وَمِنَ الْبَقَرِ اثْنَيْنِ
قُلْ أَلَذَّكَرَيْنِ حَرَّمَ أَمْ الْأُنثَيَيْنِ
أَمَّا اشْتَمَلَتْ عَلَيْهِ أَرْحَامُ الْأُنثَيَيْنِ
أَمْ كُنْتُمْ شُهَدَاءَ إِذْ وَصَّيْكُم
اللَّهُ بِهَٰذَا فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَى
عَلَى اللَّهِ كَذِبًا لِيُضِلَّ النَّاسَ بِغَيْرِ
عِلْمٍ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿١٤٤﴾

(1) Este versículo e o seguinte patenteiam a arbitrariedade e o absurdo com que os pagãos decretavam suas leis e proibições. Aqui, a proibição não se estendia, por exemplo, a todos os espécimens animais de um mesmo sexo, mas a apenas alguns deles e de sexos diferentes, sem um motivo lógico que o explicasse. Na verdade, por que não foram vedados, então, ao alimento e à cavalgada, todos os espécimens animais do sexo masculino, ou, por outro, todos os espécimens animais do sexo feminino, mas inexplicável e indistintamente alguns deles?

(2) Ver nota anterior.

Allah não guia o povo injusto.

145. Dize: “Não encontro, no que se me revelou, nada de proibido para quem queira alimentar-se, a não ser que seja **animal encontrado** morto, ou sangue fluido, ou carne de porco – pois é, por certo, abominação – ou perversidade: o **animal imolado** com a invocação de outro nome que Allah.” E aquele que é impelido a **alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor⁽¹⁾, por certo, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.

146. E, aos que praticam o judaísmo, proibimos todo **animal** de unha **não fendida**. E dos vacuns e ovinos, proibimo-lhes a gordura, exceto a que seus dorsos possuem ou suas entranhas, ou a que está aderida aos ossos. **Com** isso, recompensamo-los por sua transgressão⁽²⁾. E, por certo, somos Verídicos.

147. Então, se te desmentem, dize: “Vosso Senhor é Possuidor da imensa misericórdia, e não será revogado Seu suplício para o povo criminoso.”

148. Os que idolatram dirão: “Se Allah quisesse, não idolatraríamos,

قُلْ لَا أَجِدُ فِي مَا أُوحِيَ إِلَيَّ مُحَرَّمًا عَلَى طَائِعٍ يَطْعَمُهُ إِلَّا أَنْ يَكُونَ مَيْتَةً أَوْ دَمًا مَسْفُوحًا أَوْ لَحْمَ خِنْزِيرٍ فَإِنَّهُ رِجْسٌ أَوْ فِسْقًا أُهِلَّ لِغَيْرِ اللَّهِ بِهِ فَمَنْ اضْطُرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَإِنَّ رَبَّكَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٤٥﴾

وَعَلَى الَّذِينَ هَادُوا حَرَّمْنَا كُلَّ ذِي ظُفُرٍ وَمِنَ الْبَقَرِ وَالْغَنَمِ حَرَّمْنَا عَلَيْهِمْ شُحُومَهُمَا إِلَّا مَا حَمَلَتْ ظُهُورُهُمَا أَوِ الْحَوَايَا أَوْ مَا اخْتَلَطَ بِعَظْمٍ ذَلِكَ جَزَيْنَهُمْ بِبَغْيِهِمْ وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿١٤٦﴾

فَإِنْ كَذَّبُوكَ فَقُلْ رَبُّكُمْ ذُو رَحْمَةٍ وَاسِعَةٍ وَلَا يُرَدُّ بَأْسُهُ عَنِ الْقَوْمِ الْمُجْرِمِينَ ﴿١٤٧﴾

سَيَقُولُ الَّذِينَ أَشْرَكُوا لَوْ شَاءَ اللَّهُ

(1) Cf. II 173 n1.

(2) Cf. IV 160.

nem nossos pais, e nada proibiríamos.” Assim, aqueles que foram antes deles, desmentiram **a seus Mensageiros**, até experimentarem Nosso suplicio. Dize: “Tendes alguma ciência **disso** e podeis nela demonstrar? Vós não seguis senão conjecturas, e nada fazeis senão imposturar.”

149. Dize: “É de Allah o terminante argumento. Então, se Ele quisesse, haver-vos-ia guiado, a todos.”

150. Dize: “Trazei vossas testemunhas que testemunham que Allah proibiu isso.” Então, se testemunham, não testemunhes com eles. E não sigas as paixões dos que desmentem Nossos sinais e que não crêem na Derradeira Vida, enquanto equiparam **outros** a seu Senhor.

151. Dize: “Vinde, eu recitarei o que vosso Senhor vos proibiu⁽¹⁾: nada Lhe associeis. E **tende** benevolência para com os pais. E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós vos

مَا أَشْرَكْنَا وَلَا آبَاؤُنَا وَلَا حَرَمْنَا
مِنْ شَيْءٍ كَذَلِكَ كَذَّبَ الَّذِينَ
مِنْ قَبْلِهِمْ حَتَّىٰ ذَاقُوا بَأْسَنَا قُلْ هَلْ
عِنْدَكُمْ مِنْ عِلْمٍ فَتُخْرِجُوهُ لَنَا
إِنْ تَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَإِنْ أَنْتُمْ
إِلَّا تَخْرُصُونَ ﴿١٤٨﴾

قُلْ فَلِلَّهِ الْحُجَّةُ الْبَلِيغَةُ فَلَوْ شَاءَ
لَهَدَيْكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٤٩﴾

قُلْ هَلْ مِنْ شُهَدَاءَ كُمُ الَّذِينَ
يَشْهَدُونَ أَنَّ اللَّهَ حَرَّمَ هَذَا فَإِنْ
شَهِدُوا فَلَا تَشْهَدْ مَعَهُمْ وَلَا تَتَّبِعِ
أَهْوَاءَ الَّذِينَ كَذَبُوا بِآيَاتِنَا
وَالَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ وَهُمْ
بِرَبِّهِمْ يَعْدِلُونَ ﴿١٥٠﴾

﴿١٥١﴾ قُلْ تَعَالَوْا أَنِ اتْلُ مَا حَرَّمَ رَبِّي كُ
مُ عَلَيْكُمْ أَلَّا تُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا
وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَلَا تَقْتُلُوا
أَوْلَادَكُمْ مِنْ إِمْلَاقٍ نَحْنُ نَرْزُقُكُمْ

(1) Este versículo e os dois subseqüentes encerram o que se pode chamar de o **decálogo islâmico**: 1. Não associar nada a Deus; 2. Ter benevolência para com os pais; 3. Não matar os filhos, receando não poder sustentá-los; 4. Evitar qualquer tipo de obscenidade ou torpeza; 5. Não cometer homicídio; 6. Não surrupiar os bens dos órfãos; 7. Ser honesto nas transações; 8. Agir, sempre, com justiça, mesmo em detrimento de parentes; 9. Cumprir o pacto de Deus, observando-lhe os preceitos; 10. Seguir a senda reta de Deus.

damos sustento, e a eles. E não vos aproximeis das obscenidades, aparentes e latentes. E não mateis a alma, que Allah proibiu⁽¹⁾ **matar**, exceto se com justa razão. Eis o que Ele vos recomenda, para razoardes.

152. “E não vos aproximeis das riquezas do órfão, a não ser da melhor maneira⁽²⁾, até que ele atinja sua força plena⁽³⁾. E completai a medida e o peso com equidade. Não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, quando falardes, sede justos, ainda que se trate de parente. E sede fiéis ao pacto de Allah. Eis o que Ele vos recomenda, para meditardes.

153. “E, por certo, esta é a Minha senda reta: então, segui-a e não sigais os **outros** caminhos⁽⁴⁾, pois vos separariam de Seu caminho. Eis o que Ele vos recomenda, para serdes piedosos.”

154. Em seguida, concedêramos a Moisés o Livro, como comple-

وَأَيَّاهُمْ وَلَا تَقْرُبُوا الْفَوَاحِشَ
مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطَنٌ وَلَا تَقْتُلُوا
النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا بِالْحَقِّ
ذَلِكَ وَصَّكُمْ بِهِ لَعَلَّكُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿١٥١﴾

وَلَا تَقْرُبُوا مَالَ الْيَتِيمِ إِلَّا بِالَّتِي هِيَ
أَحْسَنُ حَتَّىٰ يَبْلُغَ أَشُدَّهُ وَأَوْفُوا
الْكَيْلَ وَالْمِيزَانَ بِالْقِسْطِ
لَا نُكَالُكُمْ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا وَإِذَا
قُلْتُمْ فَأَعْدِلُوا وَلَوْ كَانَ ذَا قُرْبَىٰ
وَبِعَهْدِ اللَّهِ أَوْفُوا ذَٰلِكُمْ وَصَّكُمْ
بِهِ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿١٥٢﴾

وَأَنَّ هَٰذَا صِرَاطِي مُسْتَقِيمًا فَاتَّبِعُوهُ
وَلَا تَتَّبِعُوا السُّبُلَ فَتَفَرَّقَ بِكُمْ عَنْ
سَبِيلِهِ ذَٰلِكُمْ وَصَّكُمْ بِهِ
لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٥٣﴾

ثُمَّ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ تَمَامًا

(1) É lei comum a todos os livros divinos o respeito pela vida, exceto quando, por motivos retaliativos, a religião permite o homicídio.

(2) Ou seja, incrementando os bens, e não espoliando-os.

(3) Ou seja, até chegar ao auge da força psicofisiológica que, segundo alguns exegetas, corresponde à puberdade; e, segundo outros, à idade da razão, atingida entre os 25 e 30 anos. Repetir-se-á esta expressão em XII 22, XVII 34, XVIII 82, XXII 5, XXVIII 14, XL 67 e XLVI 15, sendo que, neste último versículo, a palavra parece corresponder à idade de 40 anos.

(4) Os outros caminhos: as outras religiões.

mento **de Nossa graça** para com aquele que bem-faz, e como aclaração de todas as cousas, e como orientação e misericórdia, para eles⁽¹⁾ crerem no deparar de seu Senhor.

155. E este⁽²⁾ é um Livro, que fizemos descer: bendito. Segui-o, então, e sede piedosos, na esperança de obterdes misericórdia.

156. Fizemo-lo descer, para não dizerdes: “Apenas, fora descido o Livro, sobre duas facções⁽³⁾, antes de nós, e, por certo, estávamos desatentos a seu estudo.”

157. Ou para não dizerdes: “Se houvesse descido o Livro, sobre nós, haveríamos sido mais bem guiados que eles.” Com efeito, chegou-vos, então, de vosso Senhor, evidência e orientação e misericórdia. E quem mais injusto que aquele que desmente os sinais de Allah e deles se aparta? Recompensaremos os que se apartam de Nossos sinais, com o pior castigo, porque **deles** se apartavam.

158. Não esperam eles senão os anjos lhes cheguem ou chegue teu Senhor ou cheguem alguns sinais

عَلَى الَّذِي أَحْسَنَ وَتَفْصِيلًا لِّكُلِّ شَيْءٍ
وَهُدًى وَرَحْمَةً لِّعَلَّهُمْ يُلْقَاءَ رَبَّهُمْ
يَوْمَئِذٍ ﴿١٥١﴾

وَهَذَا كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ مُبَارَكٌ
فَاتَّبِعُوهُ وَاتَّقُوا لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٥٥﴾

أَنْ تَقُولُوا إِنَّمَا أَنْزَلَ إِلَهُكُمُ الْكِتَابَ عَلَى
طَائِفَتَيْنِ مِنْ قَبْلِنَا وَإِنْ كُنَّا عَنْ
دِرَاسَتِهِمْ لَغَافِلِينَ ﴿١٥٦﴾

أَوْ تَقُولُوا لَوْلَا أَنْزَلَ عَلَيْنَا الْكِتَابَ
لَكُنَّا أَهْدَى مِنْهُمْ فَقَدْ جَاءَكُمْ
بَيِّنَةٌ مِنْ رَبِّكُمْ وَهُدًى وَرَحْمَةٌ
فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَذَبَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَصَدَفَ
عَنْهَا سَتَجِدُ الَّذِينَ يُصَدِّفُونَ عَنْ آيَاتِنَا
سُوءَ الْعَذَابِ بِمَا كَانُوا يُصَدِّفُونَ ﴿١٥٧﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَنْ تَأْتِيَهُمُ الْمَلَائِكَةُ
أَوْ يَأْتِيَ رَبُّكَ أَوْ يَأْتِيَ بَعْضُ آيَاتِ رَبِّكَ يَوْمَ

(1) **Eles** : os filhos de Israel.

(2) **Este** : o Alcorão.

(3) Ou seja, sobre os judeus e os cristãos.

de teu Senhor? Um dia, quando alguns sinais de teu Senhor⁽¹⁾ chegarem, não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido, antes, ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé. Dize: “Esperai: por certo, Nós estaremos esperando.”

159. Por certo, os que separam sua religião e se dividem em seitas, tu nada tens com eles. Apenas, sua questão será entregue a Allah; em seguida, Ele os informará do que faziam.

160. Quem chega com a boa ação terá dez vezes seu equivalente, e quem chega com a má ação não será recompensado senão com seu equivalente. E eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça.

161. Dize: “Por certo, meu Senhor guiou-me a uma senda reta: a uma religião justa, a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

162. Dize: “Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos.

يَأْتِي بَعْضُ آيَاتِ رَبِّكَ لَا يَنْفَعُ نَفْسًا
إِيمَانُهَا لَمْ تَكُنْ ءَامَنَتْ مِنْ قَبْلُ أَوْ كَسَبَتْ
فِي إِيمَانِهَا خَيْرًا قُلْ أَنْتَظِرُونَ
﴿١٥٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ فَرَّقُوا دِينَهُمْ وَكَانُوا شِعَاعًا
لَسْتَ مِنْهُمْ فِي شَيْءٍ إِنَّمَا أَمْرُهُمْ إِلَى
اللَّهِ يُخْبِرُهُمْ بِمَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٥٩﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ عَشْرُ مِثَالٍ وَمَنْ
جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَلَا يُجْزَى إِلَّا مِثْلُهَا
وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿١٦٠﴾

قُلْ إِنِّي هَدَانِي رَبِّي إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ
دِينًا قِيمًا مِثْلَ آبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَتْ
مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٦١﴾

قُلْ إِنْ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي
لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٢﴾

(1) Quer dizer: "acaso esperam que lhes cheguem os anjos da morte ou o castigo de Deus ou alguns sinais divinos do Dia do Juízo (entre outros, o nascimento do sol no poente, o retorno de Jesus, o surgimento de Gog e Magog), para que creiam?"

(2) Eles: os homens.

163. “Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos moslimes.”

164. Dize: “Buscarei outro senhor que Allah, enquanto Ele é O Senhor de todas as cousas? E cada alma não comete **pecado** senão contra si mesma. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. Em seguida, a vosso Senhor será vosso retorno: então, Ele vos informará daquilo de que discrepáveis.”

165. E Ele é Quem vos fez sucessores, na terra, e elevou, em escalões, alguns de vós acima de outros, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Por certo, teu Senhor é Destro na punição e, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.

لَا شَرِيكَ لَهُ، وَبِذَلِكَ أُمِرْتُ وَأَنَا أَوَّلُ
الْمُسْلِمِينَ ﴿١٦٣﴾

قُلْ أَغَيَّرَ اللَّهُ أُنْبِيَ رَبًّا وَهُوَ رَبُّ كُلِّ
شَيْءٍ وَلَا تَكْسِبُ كُلُّ نَفْسٍ إِلَّا عَلَيْهَا
وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَى ثُمَّ إِلَىٰ
رَبِّكُم مَّرْجِعُكُمْ فَيُنَبِّئُكُم بِمَا كُنتُمْ فِيهِ
تَخْتَلِفُونَ ﴿١٦٤﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَكُمْ خَلَائِفَ الْأَرْضِ
وَرَفَعَ بَعْضَكُمْ فَوْقَ بَعْضٍ دَرَجَاتٍ
لِّيَبْلُوَكُمْ فِي مَا آتَاكُمْ إِنَّ رَبَّكَ سَرِيعُ
الْعِقَابِ وَإِنَّهُ لَغَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٦٥﴾

SŪRATU 'AL-'A'RĀF⁽¹⁾
A SURA DE AL 'A'RĀF

سُورَةُ الْأَعْرَافِ

De Makkah – 206 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm, Şād⁽²⁾

2. Este é um Livro, que é descido para ti⁽³⁾, **Muhammad** – então, que não haja, em teu peito, constrangimento a seu respeito –, para admoestares, com ele, **os renegadores da Fé**, e para ser lembrança para os crentes.

3. Segui o que é descido para vós, de vosso Senhor, e não sigais, em vez dEle, **outros** protetores. Quão pouco meditais.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْمَص ١

كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ فَلَا يَكُنْ فِي صَدْرِكَ
حَرَجٌ مِّنْهُ لِتُنذِرَ بِهِ، وَذِكْرَى
لِلْمُؤْمِنِينَ ٢

اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ إِلَيْكُم مِّن رَّبِّكُمْ
وَلَا تَتَّبِعُوا مِن دُونِهِ أَوْلِيَاءَ قَلِيلًا
مَّا تَذَكَّرُونَ ٣

(1) **Al A'Rāf**: plural da palavra 'urf, que significa, entre outras cousas, o simo de qualquer elevação do solo; tudo o que sobressai de uma cousa. No Alcorão, este vocábulo designa o píncaro da muralha divisória entre o Paraíso e o Inferno. Acresça-se que esta muralha pode ou não ser material e não impede que se ouçam ecos das vozes dos que ficam em cada um dos lados, que ela separa. No píncaro desta muralha, encontram-se os que podem ver tanto os habitantes do Paraíso, quanto os do Inferno, com os quais se comunicam, ora com escárnio, quando com estes últimos, ora com afabilidade, quando com os primeiros. A sura, assim, se denomina, pela dupla menção desta palavra nos versículos 46 e 48. É a mais longa sura revelada em Makkah, e, como todas aí reveladas, trata dos assuntos básicos do Islão, tais como: a Mensagem, a Ressurreição e a recompensa no Dia do Juízo. Além disso, há relatos minuciosos da história de vários profetas e seus povos. É notável na apresentação da gênese do mundo, quando não deixa de fazer menção da história edênica e da tentação satânica sobre Adão e Eva. Outra vez, faz-nos atentar para os fenômenos do Universo, como prova da incontestável soberania de Deus. Finalmente, admoesta o incrêdo do nefasto fim dos que se voltam para Satã, e convida o crente para ser humilde e temeroso nas preces e no amor a Deus.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Para ti**: de Deus através o Anjo Gabriel.

4. E que de cidades aniquilamos! Então, Nosso suplicio chegou-lhes⁽¹⁾, enquanto dormiam à noite, ou enquanto sesteavam.

5. E, quando Nosso suplicio lhes chegou, sua invocação não foi senão dizer: "Por certo, fomos injustos."

6. Então, em verdade, interrogaremos aqueles, aos quais **Nossa Mensagem** foi enviada, e em verdade interrogaremos os Mensageiros.

7. Em verdade, narrar-lhes-emos, então, com ciência, **o que fizeram**, e nunca estivemos Ausentes.

8. E a pesagem verdadeira será nesse dia. Então, aqueles cujos pesos **em boas obras** forem pesados, esses serão os bem-aventurados;

9. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses serão os que se perderão a si mesmos, porque foram injustos com Nossos sinais;

10. E, com efeito, empossamos-vos na terra, e, nela, fizemos, para vós, meios de subsistência. **Mas** quão pouco agradeceis!

11. E, com efeito, criamos-vos; em seguida, configuramos-vos; depois, dissemos aos anjos:

وَكَمْ مِنْ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا فَجَاءَهَا
بَأْسُنَا بَيِّنًا أَوْ هُمْ قَائِلُونَ ﴿٤﴾

فَمَا كَانَ دَعْوَاهُمْ إِذْ جَاءَهُمْ بِأُسْنًا
إِلَّا أَنْ قَالُوا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٥﴾

فَلَنَسْأَلَنَّ الَّذِينَ أُرْسِلَ إِلَيْهِمْ وَلَنَسْأَلَنَّ
الْمُرْسَلِينَ ﴿٦﴾

فَلَنَقُصَّنَّ عَنْهُمْ بَعْدَ مَا كُنَّا
عَائِينَ ﴿٧﴾

وَالْوَزْنُ يَوْمَئِذٍ الْحَقُّ فَمَنْ ثَقُلَتْ
مَوَازِينُهُ فَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٨﴾

وَمَنْ خَفَّتْ مَوَازِينُهُ فَأُولَئِكَ الَّذِينَ
خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ بِمَا كَانُوا بِآيَاتِنَا
يَظَاهِمُونَ ﴿٩﴾

وَلَقَدْ مَكَّنَّاكُمْ فِي الْأَرْضِ وَجَعَلْنَا
لَكُمْ فِيهَا مَعِيشٌ قَلِيلًا مَا تَشْكُرُونَ ﴿١٠﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَاكُمْ ثُمَّ صَوَّرْنَاكُمْ ثُمَّ
قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ

(1) **Lhes**: aos habitantes dessas cidades, tal como ocorreu ao povo de Lot, aniquilado à noite, e ao povo de Chu'aib, aniquilado durante a sesta.

“Prosternai-vos diante de Adão.” E prosternaram-se, exceto Iblis. Ele não foi dos que se prosternaram.

12. Allah disse: “O que te impediu de te prosternares, quando to ordenei?” **Satā** disse: “Sou melhor que ele. Criaste-me de fogo e criaste-o de barro.”

13. Allah disse: “Então, desça dele⁽¹⁾! E não te é admissível te mostrares soberbo nele. Sai, pois, por certo, és dos humilhados!”

14. Satā disse: “Concede-me dilação, até um dia, em que eles⁽²⁾ serão ressuscitados.”

15. Allah disse: “Por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação.”

16. Satā disse: “Então, pelo mal a que me condenaste, ficarei, em verdade, à espreita deles, em Tua senda reta.

17. “Em seguida, chegar-me-ei a eles, por diante e por detrás deles, e pela direita deles e pela esquerda deles, e não encontrarás a maioria deles agradecida.”

18. Allah disse: “Sai dele⁽³⁾, como execrado, banido. Dos que,

فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ لَمْ يَكُنْ مِنَ السَّاجِدِينَ ﴿١١﴾

قَالَ مَا مَنَعَكَ أَلَّا تَسْجُدَ إِذْ أَمَرْتُكَ قَالَ أَنَا خَيْرٌ مِّنْهُ خَلَقْتَنِي مِن نَّارٍ وَخَلَقْتَهُ مِن طِينٍ ﴿١٢﴾

قَالَ فَاهْبِطْ مِنْهَا فَمَا يَكُونُ لَكَ أَنْ تَتَكَبَّرَ فِيهَا فَاخْرُجْ إِنَّكَ مِنَ الصَّاغِرِينَ ﴿١٣﴾

قَالَ أَنْظِرْنِي إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿١٤﴾

قَالَ إِنَّكَ مِنَ الْمُنظَرِينَ ﴿١٥﴾

قَالَ فِيمَا آغْوَيْتَنِي لَأَقْعُدَنَّ لَهُمْ صِرَاطَكَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿١٦﴾

ثُمَّ لَا تَجِدُ فِيهِمْ مِّنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ وَمِنْ خَلْفِهِمْ وَعَنْ أَيْمَانِهِمْ وَعَنْ شَمَائِلِهِمْ وَلَا تَجِدُ أَكْثَرَهُمْ شَاكِرِينَ ﴿١٧﴾

قَالَ أَخْرَجْ مِنْهَا مَذْمُومًا وَمَادَّحُورًا لَّمَّا نَبَعَكَ مِنْهُمْ لِأَمَلَانَ جَهَنَّمَ مِنْكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٨﴾

(1) **Dele** : do Paraíso.

(2) **Eles** : os homens.

(3) **Dele** : do Paraíso.

dentre eles, te seguirem, encherei a Geena, de todos vós.

19. “E, ó Adão! Habita, tu e tua mulher, o Paraíso; e comei onde ambos quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore⁽¹⁾; pois, serieis dos injustos.”

20. E Satã sussurrou-lhes **perfidias**, para mostrar a ambos o que lhes fora acobertado de suas partes pudendas, e disse: Vosso Senhor não vos coibiu desta árvore senão para não serdes dois anjos ou serdes dos eternos.”

21. E jurou-lhes: “Por certo, sou para ambos de vós um dos conselheiros.”

22. Então, seduziu-os, com falácia. E, quando ambos experimentaram da árvore, exibiram-se-lhes as partes pudendas, e começaram a aglutinar, sobre elas, folhas do Paraíso. E seu Senhor chamou-os: “Não vos coibi a ambos desta árvore e não vos disse que Satã vos era inimigo declarado?”

23. Disseram: “Senhor nosso! Fomos injustos com nós mesmos e, se não nos perdoares e não tiveres misericórdia de nós, estaremos, em verdade, dentre os perdedores.

وَيَتَذَكَّرُ أَسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ فَكُلَا مِنْ حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٩﴾

فَوَسَّوَسَ لَهُمَا الشَّيْطَانُ لِيُبْدِيَ لَهُمَا مَا وُورِيَ عَنْهُمَا مِنْ سَوْءِ أَيْهَمَا وَقَالَ مَا نَهَاكُمَا رَبُّكُمَا عَنْ هَذِهِ الشَّجَرَةِ إِلَّا أَنْ تَكُونَا مَلَكَتَيْنِ أَوْ تَكُونَا مِنَ الْخَالِدِينَ ﴿٢٠﴾

وَقَالَ لَهُمَا إِنِّي لَكُمَا مِنَ النَّاصِحِينَ ﴿٢١﴾

فَذَلَّلَهُمَا بِعُرْوَةٍ فَلَمَّا ذَاقَا الشَّجَرَةَ بَدَتْ لَهُمَا سَوْءُ أَيْهَمَا وَطَفِقَا يَخْصِفَانِ عَلَيْهِمَا مِنْ وَرَقِ الْجَنَّةِ وَنَادَاهُمَا رَبُّهُمَا أَلَمْ أَنْهَكُمَا عَنْ تِلْكَ الشَّجَرَةِ وَأَقُلْ لَكُمَا إِنَّ الشَّيْطَانَ لَكُمَا عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿٢٢﴾

قَالَا رَبَّنَا ظَلَمْنَا أَنْفُسَنَا وَإِنْ لَمْ تَغْفِرْ لَنَا وَتَرْحَمْنَا لَنَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٢٣﴾

(1) Cf. II 35 n3.

24. Allah disse: “Descei, sendo inimigos uns dos outros. E tereis, na terra, residência e gozo até certo tempo.”

25. Ele disse: “Nela vivereis e nela morrereis e dela far-vos-ão sair.”

26. Ó filhos de Adão! Com efeito, criamos, para vós, vestimenta, para acobertar vossas partes pudendas, e adereços. Mas a vestimenta da piedade, esta é a melhor. Esse é um dos sinais de Allah, para meditemos.

27. Ó filhos de Adão! Que Satã não vos tente, como **quando** fez sair a vossos pais do Paraíso, enquanto a ambos tirou a vestimenta, para fazê-los ver suas partes pudendas. Por certo, ele e seus sequazes vos vêem de onde vós não os vedes. Por certo, Nós fizemos os demônios aliados aos que não crêm.

28. E, quando eles⁽¹⁾ cometem obscenidade⁽²⁾, dizem: “Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou.” Dize, **Muhammad**: “Por certo, Allah não ordena

قَالَ أَهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ
وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَاعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿٢٤﴾

قَالَ فِيهَا تَحْيَوْنَ وَفِيهَا تَمُوتُونَ وَمِنْهَا
تُخْرَجُونَ ﴿٢٥﴾

يَبْنِيَّاءَ آدَمَ قَدْ أَنْزَلْنَا عَلَيْكُمْ لِبَاسًا
يُؤَارِي سَوْءَ اتِّكُمْ وَرِيشًا وَلِبَاسُ
التَّقْوَىٰ ذَٰلِكَ خَيْرٌ ذَٰلِكَ مِنْ آيَاتِ اللَّهِ
لَعَلَّهُمْ يَذْكُرُونَ ﴿٢٦﴾

يَبْنِيَّاءَ آدَمَ لَا يَفْتِنَنَّكُمُ الشَّيْطَانُ
كَمَا أَخْرَجَ أَبَوَيْكُمْ مِنَ الْجَنَّةِ
يَنْزِعُ عَنْهُمَا لِبَاسَهُمَا لِيُرِيَهُمَا
سَوْءَ اتِّهِمَا إِنَّهُ يَرِيكُمْ هُوَ وَقَبِيلُهُ
مِنْ حَيْثُ لَا تَرَوْنَهُمْ إِنَّا جَعَلْنَا الشَّيَاطِينَ
أَوْلِيَاءَ لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٧﴾

وَإِذَا فَعَلُوا فَحْشَةً قَالُوا وَجَدْنَا عَلَيْهَا
ءَابَاءَنَا وَاللَّهُ أَمَرَنَا بِهَا قُلْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَأْمُرُ
بِالْفَحْشَاءِ أَتَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْمَلُونَ ﴿٢٨﴾

(1) **Eles**: os que não crêm, ou seja, os Quraich.

(2) O vocábulo obscenidade traduz **fahichah**, que significa pecado nefando. Em geral, este termo é aplicado para designar o adultério. Neste versículo, pode qualificar o hábito de os pagãos pré-islâmicos, homens e mulheres, circundarem desnudos a Ka'bah.

a obscenidade. Dizeis acerca de Allah o que não sabeis?”

29. Dize: “Meu senhor ordena a eqüidade. E erguei vossas faces **para Allah**, em cada mesquita. E invocai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Assim como Ele vos iniciou **a criação, a Ele** regressareis.”

30. A um grupo Ele guiou, e a um grupo deveu-se o descaminho; por certo, eles tomaram os demônios por aliados, em vez de Allah, enquanto supunham estar sendo guiados.

31. Ó filhos de Adão! Tomai vossos ornamentos⁽¹⁾, em cada mesquita. E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos.

32. Dize: “Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as cousas benignas do sustento?” Dize: “Estas são, nesta vida, para os⁽²⁾ que crêm, e serão **a eles** consagradas no Dia da Ressurreição. Assim, aclaramos os sinais a um povo que sabe.”

قُلْ أَمَرَ رَبِّي بِالْقِسْطِ وَأَقِيمُوا وُجُوهَكُمْ
عِندَ كُلِّ مَسْجِدٍ وَادْعُوهُ مُخْلِصِينَ
لَهُ الدِّينَ كَمَا بَدَأَكُمْ تَعُودُونَ ﴿٢٩﴾

فَرِيقًا هَدَىٰ وَفَرِيقًا حَقَّ عَلَيْهِمُ
الضَّلَالَةُ إِنَّهُمْ اتَّخَذُوا الشَّيَاطِينَ
أَوْلِيََاءَ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَيَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ
مُهْتَدُونَ ﴿٣٠﴾

* يَبْنِيءَ آدَمَ خُذُوا زِينَتَكُمْ عِندَ كُلِّ
مَسْجِدٍ وَكُلُوا وَاشْرَبُوا وَلَا تُسْرِفُوا
إِنَّهُ لَا يَحِبُّ الْمُسْرِفِينَ ﴿٣١﴾

قُلْ مَنْ حَرَّمَ زِينَةَ اللَّهِ الَّتِي أَخْرَجَ
لِعِبَادِهِ وَالطَّيِّبَاتِ مِنَ الرِّزْقِ قُلْ هِيَ
لِلَّذِينَ آمَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا خَالِصَةً
يَوْمَ الْقِيَامَةِ كَذَلِكَ نَفْصِلُ الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Ou seja, "Vesti-vos com os adornos materiais, e morais como a piedade, ao orardes nas mesquitas." Isso, em oposição aos peregrinos pagãos, que cumpriam seus ritos, circulando desnudos estes locais de oração.

(2) Os que crêm e os que não crêm desfrutem das boas cousas desta vida. No dia do Juízo, entretanto, estas serão consagradas, apenas, aos primeiros.

33. Dize: “Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma, e que digais acerca de Allah o que não sabeis.”

34. E para cada comunidade há um termo. Então, quando seu termo chegar, ela não poderá atrasar-se, uma hora **sequer**, nem adiantar-se.

35. Ó filhos de Adão! Se, em verdade, vos chegam Mensageiros, **vindos** de vós, para narrar-vos Meus sinais, então, aqueles que são piedosos e se emendam, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

36. E os que desmentem Nossos sinais e, diante deles, se ensoberbecem, esses são os companheiros do Fogo. Nele serão eternos.

37. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? A esses, alcançá-los-á sua porção do Livro⁽¹⁾, até que, quando Nossos Mensageiros **celestiais** lhes chegarem para levar-lhes a alma, dirão **estes**: “Onde estão os que invocáveis além de Allah?” Dirão:

قُلْ إِنَّمَا حَرَّمَ رَبِّيَ الْفَوَاحِشَ مَا ظَهَرَ مِنْهَا
وَمَا بَطْنٌ وَالْإِثْمَ وَالْبَغْيَ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَأَنْ
تُشْرِكُوا بِاللَّهِ مَا لَمْ يُنَزِّلْ بِهِ سُلْطَانًا وَأَنْ
تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢٣﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ أَجَلٌ فَإِذَا جَاءَ أَجْلُهُمْ
لَا يَسْتَأْخِرُونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَقْدِمُونَ ﴿٢٤﴾

يَبْنَیَّءَ آدَمَ إِمَامًا يَتَّبِعُكُمْ رَسُولٌ مِّنْكُمْ يَفْقَهُونَ
عَلَيْكُمْ آيَاتِي فَمَنْ أَتَّقَىٰ وَأَصْلَحَ فَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٥﴾

وَالَّذِينَ كَذَبُوا بآيَاتِنَا وَاسْتَكْبَرُوا
عَنْهَا أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٦﴾

فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
أَوْ كَذَّبَ بِآيَاتِهِ أُولَٰئِكَ يَنَالُهُمْ
نَصِيبُهُمْ مِنَ الْكِتَابِ حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُمْ
رُسُلُنَا يَتَوَفَّوْنَهُمْ قَالُوا إِنَّا مَا كُنْتُمْ
تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ قَالُوا ضَلُّوا عَنَّا
وَشَهِدُوا عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ أَنَّهُمْ كَانُوا

(1) **Do Livro** : do Livro do Destino. Cf. VI 38 n2.

“Sumiram, **para longe** de nós.” E testemunharão, contra si mesmos, que eram renegadores da Fé.

38. Allah dirá: “Entrai no Fogo, junto com comunidades de jinns e de humanos, que, com efeito, passaram antes de vós.” Cada vez que uma comunidade aí entrar, amaldiçoará sua irmã⁽¹⁾, até que, quando se sucederem todas, nele⁽²⁾, a última dirá, acerca da primeira: “Senhor nosso! São estes os que nos descaminharam; então, concedelhes o duplo castigo do Fogo.” Ele dirá: “Para cada qual haverá o duplo, mas vós não sabeis.”

39. E a primeira delas dirá à última: “E não tendes vantagem alguma sobre nós: então, experimentai o castigo pelo que cometíeis.”

40. Por certo, aos que desmentem Nossos sinais e, diante deles, se ensoberbecem, não se lhes abrirão as portas do céu nem entrarão no Paraíso, até que o camelo⁽³⁾ penetre

كَافِرِينَ ﴿٢٧﴾

قَالَ ادْخُلُوا فِي أُمَمٍ قَدْ خَلَتْ مِنْ
قَبْلِكُمْ مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ فِي النَّارِ
كُلَّمَا دَخَلَتْ أُمَّةٌ لَعَنَتْ أُخْتَهَا حَتَّىٰ
إِذَا آدَارُكُوا فِيهَا جَمِيعًا قَالَتْ أُخْرَاهُمْ
لَأُولَئِهِمْ رَبَّنَا هَؤُلَاءِ أَضَلُّونَا فَآتَاهُمُ
عَذَابًا ضِعْفًا مِنَ النَّارِ قَالَ لِكُلِّ
ضِعْفٌ وَلَٰكِنْ لَا تَعْمُونَ ﴿٢٨﴾

وَقَالَتْ أُولَئِهِمْ لِأُخْرَاهُمْ فَمَا كَانَ
لَكُمْ عَلَيْنَا مِنْ فَضْلٍ فذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا
كُنْتُمْ تَكْسِبُونَ ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَاسْتَكْبَرُوا
عَنْهَا لَا تَفْتَحُ لَهُمْ أَبْوَابُ السَّمَاءِ
وَلَا يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ حَتَّىٰ يَلِجَ الْجَمَلُ
فِي سَمِّ الْخِيَاطِ وَكَذَٰلِكَ نَجْزِي الْمُجْرِمِينَ ﴿٣٠﴾

(1) **Irmã** : a geração precedente, amaldiçoada por haver extraviado a nação seguinte.

(2) **Nele** : no Inferno.

(3) Camelo, em árabe, é **jamal**; mas esta palavra árabe pode ser lida, também, **jaml**, que significa, então, sogá, corda grossa. A segunda maneira de interpretar esta palavra foi escolhida pelo companheiro do Profeta, o erudito Ibn Abbās, asseverando que as analogias ensinadas por Deus são mais propícias que aquelas alusivas ao camelo. Ou seja, enquanto a sogá é mais condizente com o fio que passa pelo fundo da agulha, o camelo é bem mais estranho a esta. Entretanto, a opinião geral que a palavra, no texto, significa camelo, o símbolo de algo

no fundo da agulha. E, assim, recompensaremos os criminosos.

41. Terão a Geena, por leito, e sobre eles, cobertas **de fogo**. E, assim, recompensaremos os injustos.

42. E os que crêem e fazem as boas obras – não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade – esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

43. E tiraremos o que houver de ódio em seus peitos. Correrão rios a seus pés. E dirão: “Louvor a Allah, Que nos guiou a isto! E não haveríamos guiado, se Allah não nos houvesse guiado! Com efeito, os Mensageiros de nosso Senhor chegaram com a Verdade.” E bradar-se-lhes-á: “Este é o Paraíso que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis.”

44. E os companheiros do Paraíso bradarão aos companheiros do Fogo: “Com efeito, encontramos verdadeiro o que nosso Senhor nos prometera: então, vós encontrastes verdadeiro o que vosso Senhor prometera?” Eles dirão: “Sim.” Então, um anunciador anunciará,

لَهُمْ مِنْ جَهَنَّمَ مِهَادٌ وَمِنْ فَوْقِهِمْ غَوَاشٍ
وَكَذَلِكَ نَجْزِي الظَّالِمِينَ ﴿٤١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَنُكَفِّرَنَّ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ
أُفٍّ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٤٢﴾

وَنَزَعْنَا مَا فِي صُدُورِهِمْ مِنْ غِلٍّ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهِمُ الْأَنْهَارُ وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ
الَّذِي هَدانا لِهَذَا وَمَا كُنَّا لِنَهْتَدِيَ لَوْلَا
أَنْ هَدانا اللَّهُ لَقَدْ جَاءَتْ رُسُلُ
رَبِّنَا بِالْحَقِّ وَنُودُوا أَنْ تَتَّبِعُوا الْجَنَّةُ
أَوْرِثْتُمْوهَا بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

وَنَادَى أَصْحَابُ الْجَنَّةِ أَصْحَابَ النَّارِ
أَنْ قَدْ وَجَدْنَا مَا وَعَدَنَا رَبُّنَا حَقًّا فَهَلْ
وَجَدْتُمْ مَا وَعَدَ رَبُّكُمْ حَقًّا قَالُوا نَعَمْ
فَأَذْنَتْ مُؤَذِّنٌ بَيْنَهُمْ أَنْ لَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى
الظَّالِمِينَ ﴿٤٤﴾

volumoso, e o fundo da agulha, o símbolo da passagem estreita. E, por tratar-se, aqui, de algo impossível, nada obsta que se apele para esta imagem, a fim de traduzir-se a impossibilidade dos descrentes no céu. Vide Mateus XIX 24; Marcos X 25 e Lucas XVIII 25.

entre eles, que a maldição de Allah será sobre os injustos,

45. Que afastaram os homens do caminho de Allah, e buscaram torná-lo tortuoso, e foram renegadores da Derradeira Vida.

46. E haverá, entre ambos, uma muralha. E, sobre Al'A'rāf⁽¹⁾, haverá homens, que reconhecerão cada um por seu semblante⁽²⁾. E bradarão aos companheiros do Paraíso: "Que a paz esteja sobre vós!" Eles não entraram nele, enquanto a isso aspirem.

47. E, quando suas vistas se voltarem em direção aos companheiros do Fogo, dirão: "Senhor nosso! Não nos faça estar com o povo injusto."

48. E os companheiros⁽³⁾ de Al 'A'rāf bradarão a uns homens, que reconhecerão por seu semblante. Dirão: "De que vos valeu vosso juntar de riquezas e vossa soberba?"

الَّذِينَ يَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَيَبْغُونَهَا
عُوجًا وَهُمْ بِالْآخِرَةِ كَفُورُونَ ﴿٤٥﴾

وَبَيْنَهُمَا حِجَابٌ وَعَلَى الْأَعْرَافِ رِجَالٌ
يَعْرِفُونَ كُلًّا بِسِيمَاهُمْ وَنَادَوْا
أَصْحَابَ الْجَنَّةِ أَنْ سَلِّمُوا عَلَيْهِمْ لَمْ
يَدْخُلُوهَا وَهُمْ يَطْمَعُونَ ﴿٤٦﴾

* وَإِذَا صُرِفَتْ أَبْصَارُهُمْ تِلْقَاءَ أَصْحَابِ النَّارِ
قَالُوا رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٤٧﴾

وَنَادَى أَصْحَابُ الْأَعْرَافِ رِجَالًا لَا يَعْرِفُونَهُمْ
بِسِيمَتِهِمْ قَالُوا مَا أَغْنَىٰ عَنْكُمْ جَمْعُكُمْ
وَمَا كُنْتُمْ تَسْتَكْبِرُونَ ﴿٤٨﴾

(1) Ocorre, aqui, a primeira menção da palavra Al A'rāf, o ponto mais alto da muralha divisória entre o Paraíso e o Inferno.

(2) O reconhecimento se fará pelo esplendor das faces dos bem-aventurados, e pela negritude das faces dos mal-aventurados. Cf. III 106 n3.

(3) São várias as opiniões acerca destes companheiros de Al A'rāf. Há quem os relacione a anjos, e, outros, a mensageiros; outros, ainda, a indivíduos cujas boas e más ações se equilibram. Entretanto, na verdade, não podem ser anjos, já que, no versículo 46 desta mesma sura, são chamados de **homens**, termo que não se aplica aos anjos. A opinião mais credenciada é a de que eles representam o escol da humanidade e as testemunhas das nações, junto às quais se constituem profetas e mensageiros.

49. “Estes⁽¹⁾ são aqueles a respeito dos quais jurastes que Allah não os alcançaria com Sua misericórdia? **Mas Allah disse-lhes:** ‘Entrai no Paraíso; nada haverá que temer por vós, e vós não vos entristecereis!’”

50. E os companheiros do Fogo bradarão aos companheiros do Paraíso: “Entornai, sobre nós, uma pouca água ou do que Allah vos deu por sustento.” Dirão: “Por certo, Allah proibiu ambas as cousas aos renegadores da Fé,

51. “Que tomaram sua religião por entretenimento e diversão, e que a vida terrena iludiu.” Então, hoje, Nós os esqueceremos como esqueceram eles o deparar deste seu dia, e **isso**, porque negavam Nossos sinais.

52. E, com efeito, chegamo-lhes⁽²⁾ com um Livro, Que aclaramos com ciência, como orientação e misericórdia para um povo que crê.

53. Não esperam eles senão sua interpretação⁽³⁾? Um dia, quando sua interpretação chegar, dirão os que, antes, o esqueceram: “Com efeito, os Mensageiros de nosso Senhor chegaram com a Verdade.

أَهَؤُلَاءِ الَّذِينَ أَقْسَمْتُمْ لَا يَنَالُهُمُ اللَّهُ بِرَحْمَةٍ أَدْخُلُوا الْجَنَّةَ لَا يَخُوفُهُمْ عَلَيْهِمْ وَلَا أَنْتُمْ تَحْزَنُونَ ﴿٤٩﴾

وَنَادَىٰ أَصْحَابُ النَّارِ أَصْحَابَ الْجَنَّةِ أَنْ أَفِضُوا عَلَيْنَا مِنَ الْمَاءِ أَوْ مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ حَرَّمَهُمَا عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٥٠﴾

الَّذِينَ اتَّخَذُوا دِينَهُمْ لَهْوًا وَلَعِبًا وَغَرَّتْهُمُ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا قَالِ يَوْمَ تَنْسَاهُمْ كَمَا نَسُوا لِقَاءَ يَوْمِهِمْ هَذَا وَمَا كَانُوا بِآيَاتِنَا يَجْحَدُونَ ﴿٥١﴾

وَلَقَدْ جِئْتَهُمْ بِكِتَابٍ فَصَّلْنَاهُ عَلَىٰ عَلَيْهِمْ هُدًى وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٢﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا تَأْوِيلَهُ يَوْمَ يَأْتِي تَأْوِيلَهُ يَقُولُ الَّذِينَ نَسُوهُ مِنْ قَبْلُ قَدْ جَاءَتْ رُسُلُ رَبِّنَا بِالْحَقِّ فَهَلْ لَنَا مِنْ شُفْعَاءَ فَيَشْفَعُوا لَنَا أَوْ نُرَدُّ فَنَعْمَلْ غَيْرَ الَّذِي

(1) **Estes** : os companheiros do Paraíso, que os idólatras desprezavam, na vida terrena.

(2) **Lhes** : aos habitantes de Makkah.

(3) **Sua interpretação** : o cumprimento das revelações do Livro.

Então, será que teremos intercessores, e, por nós, intercederão? Ou podemos ser levados **à terra**, e faremos outra coisa que a que fizemos?" Com efeito, perder-se-ão a si mesmos, e sumirá, **para longe** deles, o que forjavam.

54. Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias⁽¹⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele faz a noite encobrir o dia, **cada um** na assídua procura do outro; e **criou** o sol e a lua e as estrelas, submetidos, por Sua ordem. Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!

55. Invocai a vosso Senhor, humilde e secretamente. Por certo, Ele não ama os agressores.

56. E não semeeis a corrupção na terra, depois de reformada. E invocai-O, com temor e aspiração. Por certo, a misericórdia de Allah está próxima dos benfeitores.

57. E Ele é Quem envia o vento, por alvissareiro, adiante de Sua misericórdia⁽²⁾, até que, quando

كُنَّا نَعْمَلُ قَدْحَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ
وَصَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٥٧﴾

إِنَّ رَبَّكُمْ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى
الْعَرْشِ يُغْشِي اللَّيْلَ النَّهَارَ يَطْلُبُهُ
حَثِيثًا وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ وَالنُّجُومُ
مُسَخَّرَاتٌ بِأَمْرِهِ ۚ أَلَا لَهُ الْخَلْقُ
وَالْأَمْرُ تَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٥٨﴾

أَدْعُوا رَبَّكُمْ نَضِرُّكُمْ وَخُفْيَةً إِنَّهُ
لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿٥٩﴾

وَلَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ إِصْلَاحِهَا
وَادْعُوهُ خَوْفًا وَطَمَعًا ۚ إِنَّ رَحْمَتَ اللَّهِ
قَرِيبٌ مِّنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٦٠﴾

وَهُوَ الَّذِي يُرْسِلُ الرِّيحَ بُشْرًا بَيْنَ
يَدَيْ رَحْمَتِهِ ۖ حَتَّىٰ إِذَا أَفْلَتَ سَحَابًا نِّفَعًا لَا

(1) Aqui, não se trata, é óbvio, dos dias convencionais de 24 horas de duração, mas sim, de extensas fases de tempo, uma vez que o sistema solar, ao qual se relacionam os dias convencionais, não existia, ainda, nos primórdios da criação.

(2) **Adiante de Sua misericórdia:** antes da chuva, que é dádiva divina, para fazer brotar o alimento do homem.

carrega pesadas nuvens, conduzimo-las a uma plaga morta⁽¹⁾; e fazemos descer sobre ela a água, com que, então, fazemos sair todos os frutos. Assim, faremos sair os mortos **dos sepulcros**. Isso, para meditardes.

58. E, da plaga benigna, sai sua planta, com a permissão de seu Senhor. E, da que é maligna, nada sai senão escassa e infrutuosa-mente⁽²⁾. Assim, patenteamos os sinais, para um povo que agradece.

59. Com efeito, enviamos Noé a seu povo. E disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia.”

60. Os dignitários de seu povo disseram: “Por certo, nós te vemos em evidente descaminho.”

61. Noé disse: “Ó meu povo! Não há descaminho em mim, mas sou Mensageiro do Senhor dos mundos.

62. “Transmito-vos as mensagens de meu Senhor e aconselho-vos, e sei de Allah o que não sabeis.

63. “E vos admirais de que vos chegue uma mensagem de vosso

سُقْنَهُ لِبَلَدٍ مَّيِّتٍ فَأَنْزَلْنَاهُ الْمَاءَ
فَأَخْرَجْنَا بِهِ مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ
كَذَلِكَ نُخْرِجُ الْمَوْتَى لَعَلَّكُمْ
تَذَكَّرُونَ ﴿٥٧﴾

وَالْبَلَدُ الطَّيِّبُ يَخْرِجُ نَبَاتُهُ بِإِذْنِ رَبِّهِ
وَالَّذِي خَبثَ لَا يَخْرِجُ إِلَّا نَكِدًا
كَذَلِكَ نُصَرِّفُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ
يَشْكُرُونَ ﴿٥٨﴾

لَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَى قَوْمِهِ فَقَالَ يَتَّقُوا
أَعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ إِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٥٩﴾

قَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِهِ إِنَّا لَنَرَاكَ فِي
ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٦٠﴾

قَالَ يَتَّقُوا لَيْسَ بِي ضَلَالَةٌ وَلَكِنِّي
رَسُولٌ مِنَ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦١﴾

أُبَلِّغُكُمْ رِسَالَاتِ رَبِّي وَأَنْصَحُ لَكُمْ
وَأَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٦٢﴾

أَوْعَجِبْتُمْ أَنْ جَاءَكُمْ ذِكْرٌ مِنْ
رَبِّكُمْ عَلَى رَجُلٍ مِنْكُمْ لِيُنذِرَكُمْ

(1) **Morta:** árida.

(2) O versículo faz alegoria entre o homem bom e o mau: enquanto o primeiro está aberto à prática de boas ações, o segundo, recusando-se a isso, permanece extraviado, sem nada frutificar de bom.

Senhor, por meio de um homem **vindo** de vós, para admoestar-vos e para serdes piedosos e para obterdes misericórdia?”

64. E desmentiram-no; então, salvamo-lo e aos que estavam com ele, no barco, e afogamos os que desmentiram Nossos sinais. Por certo, eles eram um povo cego.

65. E, ao **povo de** ^{Ad}(1), enviamos seu irmão⁽²⁾ Hūd. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Então, não temeis a **Allah**?”

66. Os dignitários de seu povo, os quais renegavam a Fé, disseram: “Por certo, nós te vemos em insensatez e, por certo, pensamos que és dos mentirosos.”

67. Hūd disse: “Ó meu povo! Não há insensatez em mim, mas sou Mensageiro do Senhor dos mundos.

68. “Transmito-vos as mensagens de meu Senhor e sou, para vós, leal conselheiro.

69. “E vos admirais de que vos chegue uma Mensagem de vosso Senhor, por meio de um homem

وَلِتَتَّقُوا وَلَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٦٣﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخْجَيْنَاهُ وَالَّذِينَ مَعَهُ فِي الْفُلِكِ وَأَغْرَقْنَا الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا عَمِينَ ﴿٦٤﴾

﴿٦٥﴾ وَإِلَى عَادِ أَخَاهُمْ هُودًا قَالَ يَبْقَوْمُ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٦٥﴾

قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ إِنَّكَ أَنْتَ لَرَبُّكَ فِي سَفَاهَةٍ وَإِنَّا لَنُظُنُّكَ مِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٦٦﴾

قَالَ يَبْقَوْمُ لَيْسَ بِي سَفَاهَةٌ وَلَكِنِّي رَسُولٌ مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦٧﴾

أُبَلِّغُكُمْ رِسَالَاتِ رَبِّي وَأَنَا لَكُمْ نَاصِحٌ أَمِينٌ ﴿٦٨﴾

أَوْعَجِبْتُمْ أَنْ جَاءَكُمْ ذِكْرٌ مِنْ رَبِّكُمْ عَلَى رَجُلٍ مِنْكُمْ لِيُنذِرَكُمْ

(1) **Povo de Ad**: povo que habitava a Península Arábica, no local chamado Al Aḥqāf, entre Ḥadramaut e Yêmen, havendo aí surgido, após Noé.

(2) **Irmão** : traduz a palavra **'Akh**, que engloba várias acepções. Aqui, refere-se a um membro da tribo, que é o profeta Hūd.

vindo de vós, para admoestar-vos? E lembrai-vos de que Ele vos fez sucessores, depois do povo de Noé, e acrescentou-vos força e estatura, entre as criaturas. Então, lembrai-vos das mercês de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.”

70. Disseram: “Vens a nós para que adoremos a Allah, só a Ele, e deixemos o que nossos pais adoravam? Então, faze-nos vir o⁽¹⁾ que nos prometes, se és dos verídicos.”

71. Disse: “com efeito, cairá, sobre vós, tormento e ira de vosso Senhor. Discutis comigo acerca de nomes **de ídolos** que nomeastes, vós e vossos pais, e dos quais Allah não fez descer comprovação alguma? Então, esperai; Por certo, estarei convosco entre os que esperam.”

72. E salvamo-lo e aos que estavam com ele, por misericórdia de Nossa Parte, e exterminamos, até o último deles, aos que desmentiram Nossos sinais, e não eram crentes.

73. E ao povo de Thamūd⁽²⁾, enviamos seu irmão Sālih. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não

وَأَذْكُرُوا إِذْ جَعَلَكُمْ خُلَفَاءَ مِنْ بَعْدِ
قَوْمِ نُوحٍ وَزَادَكُمْ فِي الْخَلْقِ بَضْطَةً
فَأَذْكُرُوا آلَاءَ اللَّهِ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿٦٩﴾

قَالُوا أَاجْتَنَبْنَا لِعِبَادَةِ اللَّهِ وَحْدَهُ، وَنَذَرِ
مَا كَانَ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا فَأَتَيْنَا بِمَا
تَعِدُنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٧٠﴾

قَالَ قَدْ وَقَعَ عَلَيْكُمْ مِنْ رَبِّكُمْ
رَجْسٌ وَعَظْبٌ أَتَجِدُونَنِي فِي
أَسْمَاءِ سَمَيْتُمُوهَا أَنْتُمْ
وَأَبَاؤُكُمْ مَا نَزَّلَ اللَّهُ بِهِمَا مِنْ
سُلْطَانٍ فَاتَّظَرُوا إِنِّي مَعَكُمْ مِنَ
الْمُنْتَظِرِينَ ﴿٧١﴾

فَأَنْجَيْنَاهُ وَالَّذِينَ مَعَهُ بِرَحْمَةٍ
مِنَّا وَقَطَعْنَا دَابِرَ الَّذِينَ كَذَبُوا
بِآيَاتِنَا وَمَا كَانُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٧٢﴾

وَإِلَى شُعُودَ أَخَاهُمْ صَالِحًا قَالَ
يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ

(1) O : o castigo.

(2) Povo de Thamūd : tribo árabe pré- islâmica, cujo *habitat* se encontrava entre Al Hijāz e a Síria.

tendes outro deus que **não seja** Ele. Com efeito, chegou-vos uma evidência de vosso Senhor: este camelo fêmea vindo de Allah é, para vós, como sinal⁽¹⁾. Então, deixai-o comer na terra de Allah e não o toqueis com mal algum: pois, apanhar-vos-ia um doloroso castigo.

74. “E lembrai-vos de que Ele vos fez sucessores, depois **do povo** de 'Ād, e vos fez dispor da terra: ergueis palácios em suas planícies e escavais casas nas montanhas. Então, lembrai-vos das mercês de Allah. E não semeis a maldade na terra, sendo corruptores.”

75. Os dignitários de seu povo disseram aos que foram subjugados, aos que, entre eles creram: “Sabeis que Sālih é enviado de seu Senhor?” Disseram: “Por certo, estamos crendo naquilo, com que ele foi enviado.”

76. os que se ensoberbeceram Disseram: “Por certo, estamos

إِلَهِ غَيْرُهُ ۖ قَدْ جَاءَ تَكْذِيبُكُمْ بَيِّنَةٌ مِّن رَّبِّكُمْ ۖ هَذِهِ نَاقَةُ اللَّهِ لَكُمْ آيَةٌ ۖ فَذُرُوهَا تَأْكُلْ فِي أَرْضِ اللَّهِ ۖ وَلَا تَمْسُوهَا سَوْءَ فِتْنَةٍ خُذْكُمْ عَذَابُ آيَةٍ ﴿٧٢﴾

وَأَذْكُرُوا إِذْ جَعَلَكُمْ خُلَفَاءَ مِن بَعْدِ عَادٍ وَبَوَّأَكُمْ فِي الْأَرْضِ ۖ تَتَخَذُونَ مِّنْ سُهُولِهَا قُصُورًا ۖ وَتَنْحِتُونَ الْجِبَالَ بُيُوتًا ۖ فَادْكُرُوا آيَةَ اللَّهِ وَلَا تَعْتُوا فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٧٤﴾

قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا مِن قَوْمِهِ لِلَّذِينَ اسْتُضِعُوا لِمَنْ أَمَنَ مِنْهُمْ اتَّعَلَمُونَ أَنَّ صَالِحًا مُّرْسَلٌ مِّن رَّبِّهِ ۖ قَالُوا إِنَّا بِمَا أُرْسِلَ بِهِ مُؤْمِنُونَ ﴿٧٥﴾

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا بِالَّذِي

(1) O povo de Thamūd, ao ouvir Sālih exortando-os à crença de Deus, exigiu-lhe um sinal profético. Inquirindo-os sobre que espécie de sinal desejavam, o chefe do povo apontou para uma rocha, nas imediações de uma montanha, dizendo-lhe que, então, suplicasse a seu Senhor, fosse fendida a rocha, para dela surgir um camelo fêmea. Assim aconteceu. E Sālih ordenou-lhes que não mais maltratassem o animal e que o deixassem pastar à vontade e beber das poças d'água, em dias alternados, ou seja, num dia a tribo beberia da água; noutro dia, o animal. Conta-se que, quando este bebia, esgotava a água do poço e ficava à disposição da tribo, que o ordenhava fartamente. Contudo, não crendo na profecia de Sālih, a grande maioria da tribo conspirou, finalmente, contra o animal, e, incumbiram Qudār Ibn Sālif de matá-lo. Por isso, todos foram aniquilados por um raio.

renegando aquilo em que credes.”

77. Então, abateram o camelo fêmea e transgrediram, desmesuradamente, a ordem de seu Senhor, e disseram: “Ó Šālih! Faze-nos vir o⁽¹⁾ que nos prometes, se és dos Mensageiros.”

78. E o terremoto apanhou-os, e amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida.

79. E Šālih voltou-lhes as costas e disse: “Ó meu povo! Com efeito, transmiti-vos a mensagem de meu Senhor e aconselhei-vos, mas vós não amais os conselheiros.”

80. E Lot, quando disse a seu povo: “Vós vos achegais à obscenidade, em que ninguém, nos mundos, se vos antecipou?”

81. “Por certo, vós vos achegais aos homens⁽²⁾, por lascívia, ao invés de às mulheres. Sois, aliás, um povo entregue a excessos.”

82. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Fazei-os⁽³⁾ sair de vossa cidade. Por certo, são pessoas que se pretendem puras.”

83. Então, salvamo-lo, e a sua família, exceto sua mulher, que foi

ءَامَنْتُمْ بِهِ ۖ كَفَرُونَ ﴿٧٦﴾

فَعَقَرُوا النَّاقَةَ وَعَتَوْا عَنْ أَمْرِ رَبِّهِمْ وَقَالُوا يُصْلِحُ أَتَيْنَا بِمَا نَعِدُنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٧٧﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ فَأَصْبَحُوا فِي دَارِهِمْ جَاشِمِينَ ﴿٧٨﴾

فَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَلْقَوْمَ لَقَدْ أَتَيْتُكُمْ بِرِسَالَةٍ رَبِّي وَنَصَحْتُ لَكُمْ وَلَكِنْ لَا تُحِبُّونَ النَّصِيحِينَ ﴿٧٩﴾

وَلَوْ طَآءِذًا لَقَوْمِهِ ۚ أَتَأْتُونَ الْفَاحِشَةَ مَا سَبَقَكُمْ بِهَا مِنْ أَحَدٍ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿٨٠﴾

إِنَّكُمْ لَتَأْتُونَ الرِّجَالَ شَهْوَةً مِنْ دُونِ النِّسَاءِ ۚ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ مُّسْرِفُونَ ﴿٨١﴾

وَمَا كَانَتْ جَوَابَ قَوْمِهِ ۚ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَخْرِجُوهُمْ مِنْ قَرْيَتِكُمْ ۚ إِنَّهُمْ أَنْوَاسٌ يَتَطَهَّرُونَ ﴿٨٢﴾

فَأَنْجَيْنَاهُ وَأَهْلَهُ ۚ إِلَّا أَمْرَأَتَهُ ۚ

(1) O : o castigo.

(2) Alusão às práticas homossexuais, disseminadas entre o povo de Lot.

(3) Os: Lot e sua família.

dos⁽¹⁾ que ficaram para trás.

84. E fizemos cair sobre eles chuva⁽²⁾: então, olha como foi o fim dos criminosos!

85. E, ao povo de Madian⁽³⁾, enviamos seu irmão Chu'aib. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah; não tendes outro deus que **não seja** Ele. Com efeito, chegovos uma evidência⁽⁴⁾ de vosso Senhor. Então, completai, **com equidade**, a medida e o peso, e não subtraiais das pessoas suas cousas, e não semeieis a corrupção na terra, depois de reformada. Isso vos é melhor, se sois crentes.

86. "E não fiquéis à espreita, em cada senda, ameaçando e afastando do caminho de Allah os que nEle crêem, e buscando torná-lo tortuoso. E lembrai-vos do tempo em que éreis poucos, e Ele vos multiplicou. E olhai como foi o fim dos corruptores.

87. "E, se há, entre vós, uma facção que crê naquilo com que fui

كَانَتْ مِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٨٣﴾

وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَأَنْظُرْ

كَيْفَ كَانَ عَقِبَةُ الْمُجْرِمِينَ ﴿٨٤﴾

وَإِلَىٰ مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا قَالَ

يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَٰهٍ

غَيْرُهُ ۖ قَدْ جَاءَ تَكْوِينًا مِّن رَّبِّكُمْ

فَأَوْفُوا الْكَيْلَ وَالْمِيزَانَ

وَلَا تَبْخَسُوا النَّاسَ أَشْيَاءَهُمْ

وَلَا تَفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ

إِصْلَاحِهَا ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن

كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٨٥﴾

وَلَا تَقْعُدُوا بِكُلِّ صِرَاطٍ

تُوَعِّدُونَ وَتَصُدُّونَ عَن

سَبِيلِ اللَّهِ مَنۢ ءَامَنَ بِهِ وَتَبْغُونَهَا

عِوَجًا ۖ وَأَذْكُرُوا إِذْ كُنْتُمْ قَلِيلًا

فَكَثَّرَكُمُ ۖ وَأَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ

عَقِبَةُ الْمُفْسِدِينَ ﴿٨٦﴾

وَإِنْ كَانَ طَائِفَةٌ مِّنْكُمْ ءَامَنُوا

(1) Os que ficaram para trás traduz a palavra al **ghābirīn**, que, segundo alguns exegetas, se refere aos condenados que ficaram na cidade e foram destruídos junto com ela.

(2) Tipo extraordinário de chuva, constituída de pedras de fogo.

(3) **Madian**: região da Arábia Saudita, ao norte da Península, entre o golfo de Aqabah, ao norte, e Yanbu^c e Al Madīnah, ao sul. É a terra do profeta Chu'aib.

(4) Segundo este versículo, Chu'aib trazia, também, um sinal profético, embora não especificado, no Alcorão.

enviado, e uma facção que não crê, pacientai, até que Allah julgue, entre nós. E Ele é O Melhor dos juízes.”

88. Os dignitários de seu povo, que se ensoberbeceram, disseram: “Em verdade, far-te-emos sair, ó Chu'aib, e aos que crêem contigo, de nossa cidade, ou regressareis a nossa crença.” Ele disse: “E ainda que a odiássemos?

89. “Com efeito, forjariamos mentiras acerca de Allah, se regressássemos a vossa crença, após Allah haver-nos livrado dela. E não nos é admissível regressarmos a ela, a menos que Allah, nosso Senhor, o queira. Nosso Senhor abrange todas as cousas, em ciência. Em Allah confiamos. Senhor nosso! Sentencia, com a verdade, entre nós e nosso povo, e Tu és O Melhor dos sentenciadores.”

90. E os dignitários⁽¹⁾ de seu povo, que renegavam a Fé disseram: “Em verdade, se seguirdes a Chu'aib, por certo, nesse caso, sereis perdedores.”

91. E o terremoto apanhou-os, e amanhecera, em seus lares, inertes, sem vida.

يَا لَذَىٰ أُرْسِلْتُ بِهِ وَطَائِفَةٌ
لَّمْ يُؤْمِنُوا فَأَصْبِرُوا حَتَّىٰ يَحْكُمَ
اللَّهُ بَيْنَنَا وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿٨٧﴾

* قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
لَنُخْرِجَنَّكَ يَشْعَبُ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَكَ
مِنْ قَرْيَتِنَا أَوْ لَنَعُودَنَّ فِي مِلَّتِنَا قَالَ أُولُو
الْكُفْرِ هِيَ ﴿٨٨﴾

قَدْ افْتَرَيْنَا عَلَى اللَّهِ كَذِبًا إِنْ عُدْنَا فِي مِلَّتِكُمْ
بَعْدَ إِذْ نَجَّيْنَا اللَّهَ مِنْهَا وَمَا يَكُونُ لَنَا أَنْ
نَعُودَ فِيهَا إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ رَبُّنَا وَسِعَ
رَبُّنَا كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا عَلَى اللَّهِ تَوَكَّلْنَا رَبَّنَا
أَفْتَحْ بَيْنَنَا وَبَيْنَ قَوْمِنَا بِالْحَقِّ وَأَنْتَ خَيْرُ
الْفَاتِحِينَ ﴿٨٩﴾

وَقَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ لَئِنْ
اتَّبَعْتُمْ شُعَيْبًا إِنَّكُمْ إِذًا لَخٰسِرُونَ ﴿٩٠﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ فَأَصْبَحُوا فِي دَارِهِمْ
جِثِيمًا ﴿٩١﴾

(1) Ou seja, disseram a seus subordinados.

92. Os que desmentiram a Chu'aib, foram **exterminados**, como se lá jamais houvessem morado. Os que desmentiram a Chu'aib, foram eles os perdedores.

93. Então, **Chu'aib** voltou-lhes as costas, e disse: "Ó meu povo! Com efeito, transmiti-vos as mensagens de meu Senhor e aconselhei-vos. Então, como afligir-me com um povo renegador da Fé?"

94. E não enviamos a uma cidade profeta algum, sem apanhar seus habitantes, com a adversidade e o infortúnio, para se humildarem.

95. Em seguida, trocamos-lhes o mal pelo bem, até se multiplicarem e dizerem: "Com efeito, o infortúnio e a prosperidade tocaram a nossos pais." Então, apanhamo-los, inopinadamente, enquanto não percebiam.

96. E, se os habitantes das cidades houvessem crido e houvessem sido piedosos, haver-lhes-íamos facultado bênçãos do céu e da terra; mas desmentiram os **Mensageiros**; então, apanhamo-los pelo que cometiam.

97. Será que os habitantes das cidades estão seguros de que lhes não chegará Nosso suplício, durante a noite, enquanto dormem?

98. Ou os habitantes das cidades

الَّذِينَ كَذَّبُوا شُعَيْبًا كَانُوا لَمْ يَغْنَوْا فِيهَا
الَّذِينَ كَذَّبُوا شُعَيْبًا كَانُوا
هُمُ الْخَاسِرِينَ ﴿٩٢﴾

فَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَاقَوْمِ لَقَدْ
أَنْبَلْتُكُمْ رَسُولًا مِّن رَّبِّي وَنَصَحْتُ
لَكُمْ فَكَيْفَ ءَأَسَىٰ عَلَىٰ قَوْمٍ
كَافِرِينَ ﴿٩٣﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا فِي قَرْيَةٍ مِّن نَّبِيٍّ إِلَّا أَخَذْنَا
أَهْلَهَا بِالْبَأْسَاءِ وَالضَّرَاءِ لَعَلَّهُمْ
يَضُرَّعُونَ ﴿٩٤﴾

ثُمَّ بَدَّلْنَا مَكَانَ السَّيِّئَةِ
الْحَسَنَةَ حَتَّىٰ عَفَوْا وَقَالُوا قَدْ مَسَّ ءَابَاءَنَا
الضَّرَاءُ وَالسَّرَاءُ فَأَخَذْنَاهُمْ بَغْتَةً
وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٩٥﴾

وَلَوْ أَنَّ أَهْلَ الْقُرَىٰ ءَامَنُوا وَاتَّقَوْا
لَفَتَحْنَا عَلَيْهِم بَرَكَاتٍ مِّنَ السَّمَاءِ
وَالْأَرْضِ وَلَٰكِن كَذَّبُوا فَأَخَذْنَاهُمْ
بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٩٦﴾

أَفَأَمِّنَ أَهْلُ الْقُرَىٰ أَن يَأْتِيَهُمْ
بَأْسُنَا بَيِّنًا وَهُمْ نَائِمُونَ ﴿٩٧﴾

أَوْ آمِنَ أَهْلُ الْقُرَىٰ أَن يَأْتِيَهُمْ

estão seguros de que lhes não chegará Nosso suplício, em plena luz matinal, enquanto se divertem?

99. Estão seguros, pois, contra o estratagema de Allah? Então, não está seguro contra o estratagema de Allah senão o povo perdedor.

100. E não é notório, aos que herdaram a terra após o **aniquilamento** de seus habitantes, que, se quiséssemos os alcançariamos, por seus delitos, e selar-lhes-íamos os corações, então não ouviriam?

101. Essas são as cidades, de cujos informes te narramos algo. E, com efeito, seus Mensageiros, chegaram-lhes com as evidências, e não quiseram crer no que haviam desmentido, antes. Assim, Allah sela os corações dos renegadores da Fé.

102. E não encontramos, na maioria deles, nenhum **cumprimento do pacto**. Mas, por certo, encontramos a maioria deles perversa.

103. Em seguida, depois deles, enviamos Moisés, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários, mas foram injustos com eles. Então, olha como foi o fim dos corruptores.

104. E Moisés disse: “Ó Faraó, sou Mensageiro do Senhor dos mundos;

بَأْسَانَا ضُحًى وَهُمْ يَلْعَبُونَ ﴿٩٨﴾

أَفَأَمِنُوا مَكْرَ اللَّهِ فَلَا يَأْمَنُ
مَكْرَ اللَّهِ إِلَّا الْقَوْمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٩٩﴾

أَوَلَمْ يَهْدِ لِلَّذِينَ يَرِثُونَ الْأَرْضَ مِنْ
بَعْدِ أَهْلِهَا أَنْ لَوْ نَشَاءُ
أَصْبَتْنَاهُمْ بِذُنُوبِهِمْ وَنَطْبَعُ عَلَى
قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَسْمَعُونَ ﴿١٠٠﴾

تِلْكَ الْقُرَى نَقُصُّ عَلَيْكَ مِنْ أَنْبَاءِهَا
وَلَقَدْ جَاءَتْهُمْ رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا
كَانُوا لِيُؤْمِنُوا بِمَا كَذَّبُوا مِنْ
قَبْلُ كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِ
الْكَافِرِينَ ﴿١٠١﴾

وَمَا وَجَدْنَا لِأَكْثَرِهِمْ مِنْ عَهْدٍ وَإِنْ
وَجَدْنَا أَكْثَرَهُمْ لَفَاسِقِينَ ﴿١٠٢﴾

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِم مُوسَى بِآيَاتِنَا إِلَى
فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ فَظَلَمُوا بِهَا فَأَنظَرُ
كَيْفَ كَانَ عَقِبَةُ الْمُفْسِدِينَ ﴿١٠٣﴾

وَقَالَ مُوسَى يٰفِرْعَوْنُ إِنِّي رَسُولٌ
مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠٤﴾

105. “Impende-me não dizer de Allah senão a verdade. Com efeito, cheguei-vos com uma evidência de vosso Senhor; então, envia comigo os filhos de Israel.”

106. **Faraó** disse: “Se estás chegando com um sinal, faze-o vir, se és dos verídicos.”

107. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.

108. E tirou sua mão⁽¹⁾; e ei-la alva⁽²⁾ para os olhadores.

109. Os dignitários do povo de Faraó disseram: “Por certo, este é um mágico sapiente,

110. “Que deseja fazer-vos sair de vossa terra.” **Disse Faraó:** “Então, que ordenais⁽³⁾?”

111. Disseram: “Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades;

112. “Far-te-ão vir todo mágico sapiente.”

113. E os mágicos chegaram a Faraó. Disseram: “Por certo, teremos um prêmio, se formos nós os vencedores?”

حَقِيقٌ عَلَى أَنْ لَا أَقُولَ عَلَى اللَّهِ إِلَّا الْحَقُّ
قَدْ جِئْتُكُمْ بِبَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّكُمْ
فَأَرْسِلْ مَعِيَ بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿١٠٥﴾

قَالَ إِنْ كُنْتَ جِئْتَ بِآيَةٍ فَأْتِ بِهَا إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٠٦﴾

فَأَلْقَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ ثُعْبَانٌ مُبِينٌ ﴿١٠٧﴾

وَنَزَعَ يَدَهُ فَإِذَا هِيَ بَيْضَاءُ لِلنَّاظِرِينَ ﴿١٠٨﴾

قَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِ فِرْعَوْنَ إِنَّ هَذَا
لَسَاحِرٌ عَلِيمٌ ﴿١٠٩﴾

يُرِيدُ أَنْ يُخْرِجَكُمْ مِنْ أَرْضِكُمْ فَمَاذَا
تَأْمُرُونَ ﴿١١٠﴾

قَالُوا أَرْجِهْ وَأَخَاهُ وَأَرْسِلْ فِي الْمَدَائِنِ
حَاشِرِينَ ﴿١١١﴾

يَأْتُوكَ بِكُلِّ سَاحِرٍ عَلِيمٍ ﴿١١٢﴾

وَجَاءَ السَّحَرَةُ فِرْعَوْنَ قَالُوا إِنَّ
لَنَا لَأَجْرًا إِنْ كُنَّا نَحْنُ الْغَالِبِينَ ﴿١١٣﴾

(1) Ou seja, tirou a mão de dentro da abertura do peitoral.

(2) Vide Êxodo IV 2 - 8.

(3) A intercalação da fala faraônica é uma das interpretações, apresentada pelo exegeta Al Zamakhsharī, em sua obra **Al Kachchāf**, volume II, p. 102, Cairo, 1935.

114. Faraó disse: “Sim, e, por certo, estareis entre os achegados.”

115. Disseram: “Ó Moisés, ou lançarás **tua vara** ou seremos nós os lançadores?”

116. Moisés disse: “Lançai”. Então, quando lançaram⁽¹⁾, enfeitiçaram os olhos dos homens e assombraram-nos. E chegaram com magnífica magia.

117. E Nós inspiramos a Moisés: “Lança tua vara.” Então, ei-la que engoliu o que falsificaram.

118. Então, a verdade confirmou-se e o que faziam derogou-se.

119. E foram, aí, vencidos⁽²⁾ e tornaram-se humilhados.

120. E os mágicos caíram, prosternando-se.

121. Disseram: “Cremos no Senhor dos mundos,

122. “O Senhor de Moisés e Aarão!”

123. Faraó disse: “Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, isto é um estratagema de que usastes, na cidade, para fazer sair dela seus habitantes. Logo, sabereis!

قَالَ نَعَمْ وَإِنَّكُمْ لَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿١١٤﴾

قَالُوا يَمُوسَى إِمَّا أَنْ تُلْقَى وَإِمَّا أَنْ
تَكُونَ تَحْتَ الْمُلْقِينَ ﴿١١٥﴾

قَالَ الْقَوَّامُ لَمَّا أَلْقَوْا سَحَرُوا أَعْيُنَ
النَّاسِ وَاسْتَهْبَهُهُمْ وَجَاءُوا
بِسِحْرِ عَظِيمٍ ﴿١١٦﴾

* وَأَوْحَيْنَا إِلَى مُوسَى أَنْ أَلْقِ عَصَاكَ فَإِذَا
هِيَ تَلْقَفُ مَا يَأْفِكُونَ ﴿١١٧﴾

فَوَقَعَ الْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا
يَعْمَلُونَ ﴿١١٨﴾
فَعْلَبُوا هُنَا لِكَ وَانْقَلَبُوا صَغِيرِينَ ﴿١١٩﴾

وَأَلْقَى السَّحَرَةُ سَجْدِينَ ﴿١٢٠﴾

قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٢١﴾

رَبِّ مُوسَى وَهَارُونَ ﴿١٢٢﴾

قَالَ فِرْعَوْنُ ءَا مَنُتُمْ بِهِ ءَقَبِلَ أَنْ ءَاذَنَ
لَكُمْ إِنَّ هَذَا لَمَكْرٌ مَّكْرُومُهُ فِي
الْمَدِينَةِ لِيُخْرِجُوا مِنْهَا أَهْلَهَا فَسَوْفَ
تَعْلَمُونَ ﴿١٢٣﴾

(1) Quer dizer, quando lançaram suas cordas e varas. Vide XXVI 44.

(2) Quer dizer, Faraó e seus dignitários foram vencidos.

124. “Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos; em seguida, crucificar-vos-ei, a todos.”

125. Disseram: “Por certo, sere-mos tornados a nosso Senhor.

126. “E tu não te vingas de nós senão por crermos nos sinais de nosso Senhor, quando estes nos chegaram. Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e leva-nos a alma, enquanto moslimes.”

127. E os dignitários de Faraó disseram: “Deixarás Moisés e seu povo, para que semeiem a corrupção na terra, e para que ele te deixe, e a teus deuses?” Disse: “matar-lhes-emos os filhos e deixar-lhes-emos vivas as mulheres e, por certo, somos sobre eles dominadores.”

128. Moisés disse a seu povo: “Implorai ajuda de Allah, e pacientai. Por certo, a terra é de Allah; Ele a faz herdar a quem quer, entre Seus servos. E o final feliz é dos piedosos.”

129. Disseram: “Fomos molestados, antes que viesses a nós, e, depois de tua chegada a nós⁽¹⁾.” Disse: “Quiçá, vosso Senhor

لَا قُطْعَنَ أَيْدِيكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ مِّنْ خَلْفٍ ثُمَّ لَأَضَلِّبَنَّكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٢٤﴾

قَالُوا إِنَّا إِلَىٰ رَبِّنَا مُنْقَلِبُونَ ﴿١٢٥﴾

وَمَا تَنْقِمُ مِنَّا إِلَّا أَنْ ءَامَنَّا بِآيَاتِ رَبِّنَا لَمَّا جَاءَتْ ثَنَّا رَبَّنَا أَفْرِغْ عَلَيْنَا صَبْرًا وَتَوَفَّنَا مُسْلِمِينَ ﴿١٢٦﴾

وَقَالَ الْمَلَأُ مِن قَوْمِ فِرْعَوْنَ أَتَنْذَرُ مُوسَىٰ وَقَوْمَهُ لِيُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ وَيَذَرَكَ وَءَالِهَتَكَ قَالَ سَنْقَتِلُ أَبْنَاءَهُمْ وَنَسْتَحْيِي نِسَاءَهُمْ وَإِنَّا فَوْقَهُمْ قَاهِرُونَ ﴿١٢٧﴾

قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ اسْتَغِيثُوا بِاللَّهِ وَأَصْبِرُوا إِنَّ الْأَرْضَ لِلَّهِ يُورِثُهَا مَن يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ ۖ وَالْعَاقِبَةُ لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٢٨﴾

قَالُوا أَوِذْنًا مِّن قَبْلِ أَنْ تَأْتِيَنَا وَمِنْ بَعْدِ مَا جِئْتَنَا قَالَ عَسَىٰ رَبُّكُمْ أَنْ يُهْلِكَ عَدُوَّكُمْ وَيَسْتَخْلِفَكُمْ فِي

(1) Este versículo alude ao sofrimento pelo qual passaram, quando Faraó ordenou a matança de todos os varões, antes do nascimento de Moisés; e ao sofrimento pelo qual irão passar com a nova ameaça de matança aos varões.

aniquile vosso inimigo e vos faça suceder **a ele**, na terra; então, Ele olhará como fareis.”

130. E, com efeito, apanhamos o povo de Faraó com anos de seca e escassez de frutos, para meditemos.

131. Então, quando o bem lhes chegava, diziam: “Isso se deve a nós⁽¹⁾.” E, se um mal os alcançava, pressentiam mau agouro por causa de Moisés e dos que estavam com ele. Ora, seu agouro é junto de Allah, mas a maioria deles não sabe.

132. E disseram: “Sejam quais forem os sinais, com que nos chegues, para com eles enfeitiçarmos, não estaremos crendo em ti.”

133. Então, enviamos, sobre eles, o dilúvio e os gafanhotos e os piolhos⁽²⁾ e as rãs e o sangue, como claros sinais, e ensoberbeceram-se, e foram um povo criminoso.

134. E, quando o tormento sobre eles caiu, disseram: “Ó Moisés! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo que te recomendou. Em verdade, se removeres de nós o tormento, creremos em ti e enviaremos, contigo, os filhos de Israel.”

الْأَرْضِ فَيَنْظُرْ كَيْفَ تَعْمَلُونَ ﴿١٢٩﴾

وَلَقَدْ أَخَذْنَا آلَ فِرْعَوْنَ بِالسِّنِينَ
وَنَقْصِ مِنَ الثَّمَرَاتِ لَعَلَّهُمْ
يَذَكَّرُونَ ﴿١٣٠﴾

فَإِذَا جَاءَهُمْ الْحَسَنَةُ قَالُوا لَنَا هَذِهِ
وَإِنْ نُصِيبَهُمْ سَيِّئَةٌ يَظُنُّوا
بِمُوسَى وَمَنْ مَعَهُ إِلَّا إِنَّمَا
طَائِرُهُمْ عِنْدَ اللَّهِ وَلَكِنَّ
أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٣١﴾

وَقَالُوا لَهُمَا تَتَابَعَهُ مِنْ آيَةٍ
لِتَسْحَرَنَا بِهَا فَمَا نَحْنُ لَكَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿١٣٢﴾

فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمُ الطُّوفَانَ وَالْجَرَادَ
وَالْقُمَّلَ وَالضَّفَادِعَ وَالْدَّمَاءَ آيَاتٍ
مُفَصَّلَاتٍ فَاسْتَكْبَرُوا وَكَانُوا
قَوْمًا مُجْرِمِينَ ﴿١٣٣﴾

وَلَمَّا وَقَعَ عَلَيْهِمُ الرِّجْزُ قَالُوا لِمُوسَى
أَدْعُ لَنَا رَبَّكَ بِمَا عَهِدَ عِنْدَكَ لَئِنْ
كَشَفْتَ عَنَّا الرِّجْزَ لَنُؤْمِنَنَّ
لَكَ وَلَنُرْسِلَنَّ مَعَكَ بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿١٣٤﴾

(1) Ou seja, "por nossos méritos".

(2) Em árabe, esta palavra designa, além de piolho, outros tipos de insetos, como a pulga, o caruncho, o mosquito, que atacam os cereais, devorando-lhes as espigas incipientes. Em síntese, é praga nociva à saúde dos homens, dos animais e dos vegetais.

135. E, quando removemos deles o tormento, até um termo, a que iriam chegar, ei-los que violaram a promessa.

136. Então, vingamo-Nos deles e afogamo-los na onda, porque desmentiram Nossos sinais e a eles estiveram desatentos.

137. E fizemos herdar ao povo, que estava subjugado⁽¹⁾, as regiões orientais e ocidentais da terra, que abençoamos. E a mais bela Palavra de teu Senhor cumpriu-se, sobre os filhos de Israel, porque pacientaram. E profligamos tudo quanto engenharam Faraó e seu povo, e tudo quanto erigiram.

138. E fizemos os filhos de Israel atravessarem o mar, e eles foram ter a um povo que cultuava seus ídolos. Disseram; “Ó Moisés! Faze-nos ter um deus, **assim** como eles têm deuses.” Disse: “Por certo, sois um povo ignorante⁽²⁾.”

139. “Por certo, a estes, o⁽³⁾ que praticam ser-lhes-á esmagado, e derrogado o que faziam.”

140. Disse: “Buscar-vos-ei outro deus que Allah, enquanto Ele vos preferiu aos mundos?”

فَلَمَّا كَشَفْنَا عَنْهُمْ الرِّجَرَ إِلَىٰ
أَجَلٍ هُمْ بِلِغْوِهِ إِذَا هُمْ يَنْكُثُونَ ﴿١٣٥﴾

فَأَنقَمْنَا مِنْهُمْ فَأَغْرَقْنَاهُمْ فِي الْيَمِّ
بِأَنَّهُمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَكَانُوا عَنْهَا
غَافِلِينَ ﴿١٣٦﴾

وَأَوْرَثْنَا الْقَوْمَ الَّذِينَ كَانُوا
يُسْتَضْعَفُونَ مَشْرِقَ الْأَرْضِ
وَمَغْرِبَهَا الَّتِي بَرَكْنَا فِيهَا وَتَمَّتْ
كَلِمَتُ رَبِّكَ الْحُسْنَىٰ عَلَىٰ
بَنِي إِسْرَءِيلَ بِمَا صَبَرُوا وَدَمَرْنَا
مَا كَانُوا يَصْنَعُونَ فِرْعَوْنَ وَقَوْمَهُ وَمَا
كَانُوا يَعْرِشُونَ ﴿١٣٧﴾

وَجَوَزْنَا بِبَنِي إِسْرَءِيلَ الْبَحْرَ فَأَتَوْا
عَلَىٰ قَوْمٍ يَعْكُفُونَ عَلَىٰ أَصْنَامِهِمْ
قَالُوا يَا مُوسَىٰ اجْعَلْ لَنَا إِلَهًا
كََمَا لَهُمْ آلِهَةٌ قَالَ إِنَّكُمْ
قَوْمٌ تَجْهَلُونَ ﴿١٣٨﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ مَتَّبِعُوا مَا هُمْ فِيهِ وَبَطِلُ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٩﴾

قَالَ أَغَيْرَ اللَّهِ أَبْغِيكُمْ إِلَهًا وَهُوَ
فَضَّلَكُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿١٤٠﴾

(1) Alusão à escravidão dos filhos de Israel.

(2) Na verdade, os filhos de Israel ignoram o quão absurdo é o que pedem a Moisés.

(3) O: a idolatria.

141. E lembrai-vos de quando Nós vos salvamos do povo de Faraó, que vos infligia o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E, nisso houve, de vosso Senhor, terrível prova.

142. E fizemos promessa a Moisés durante trinta noites, e as completamos com **mais** dez. Assim, completou-se o tempo marcado de seu Senhor, em quarenta noites. E Moisés disse a seu irmão Aarão: Sucede-me junto de meu povo e age bem, e não sigas o caminho dos corruptores.

143. E, quando Moisés chegou a Nosso tempo marcado, e seu Senhor lhe falou, disse: “Senhor meu! Faze-me ver-Te, que Te olharei.” Ele disse: “Não Me verás, mas olha para a Montanha: se permanecer em seu lugar, ver-Me-ás.” E, quando seu Senhor se mostrou à Montanha, fê-la em pó, e Moisés caiu fulminado. E, quando voltou a si, disse: “Glorificado sejas! Volto-me arrependido para Ti e sou o primeiro dos crentes.”

144. Allah disse: “Ó Moisés! Por certo, escolhi-te, sobre todas as pessoas, para Minhas mensagens e Minhas palavras; então, toma o que te concedi e sê dos agradecidos.”

وَإِذْ أَنْجَيْنَاكُمْ مِنْ آلِ فِرْعَوْنَ
يَسُومُونَكُمْ سُوءَ الْعَذَابِ
يُقَتِّلُونَ أَبْنَاءَكُمْ وَيَسْتَحْيُونَ
نِسَاءَكُمْ وَفِي ذَلِكَ لَكُمْ بَلَاءٌ
مِنْ رَبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴿١٤١﴾

وَوَاعَدْنَا مُوسَى ثَلَاثِينَ لَيْلَةً
وَأَتَمَمْنَاهَا بِعَشْرِ فِتْرَةٍ مِيقَتَ رَبِّهِ
أَزْبَعِينَ لَيْلَةً وَقَالَ مُوسَى لِأَخِيهِ
هَارُونَ أَخْلِفْنِي فِي قَوْمِي وَأَصْلِحْ
وَلَا تَتَّبِعْ سَبِيلَ الْمُفْسِدِينَ ﴿١٤٢﴾

وَلَمَّا جَاءَ مُوسَى لِمِيقَاتِنَا وَكَلَّمَهُ
رَبُّهُ قَالَ رَبِّ أَرِنِي أَنْظُرْ إِلَيْكَ قَالَ
لَنْ تَرَنِي وَلَٰكِنْ أَنْظُرْ إِلَى الْجَبَلِ
فَإِنْ أَسْتَقَرَّ مَكَانَهُ فَسَوْفَ تَرَنِي
فَلَمَّا تَجَلَّى رَبُّهُ لِلْجَبَلِ جَعَلَهُ دَكًّا
وَخَرَّ مُوسَى صَعِقًا فَلَمَّا أَفَاقَ قَالَ
سُبْحَنَكَ ثَبَّتْ إِلَيْكَ وَانَا أَوَّلُ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٤٣﴾

قَالَ يَمُوسَى إِنِّي أَصْطَفَيْتُكَ عَلَى
النَّاسِ بِرِسَالَتِي وَبِكَلَامِي فَخُذْ مَا
ءَاتَيْتُكَ وَكُنْ مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٤﴾

145. E escrevemo-lhe, nas tábuas, exortação acerca de tudo e aclaração de todas as cousas, e **lhe dissemos**: “Então, toma-as, com firmeza, e ordena a teu povo que tome o que há de melhor nelas. Far-vos-ei ver a morada dos perversos.

146. “Desviarei de Meus sinais os que, na terra, se mostram soberbos, sem razão, e, se eles vêem todos os sinais, neles não crêem, e, se vêem o caminho da retidão, não o tomam por caminho, e, se vêem o caminho da depravação, tomam-no por caminho. Isso, porque eles, por certo, desmentiam Nossos sinais e a eles estavam desatentos.

147. “E os que desmentem Nossos sinais, e o deparar da Derradeira Vida terão anuladas suas obras. Não serão recompensados, senão pelo que faziam?”

148. E o povo de Moisés, depois deste, tomou, **por divindade**, um bezerro feito de suas jóias: um corpo que dava mugidos. Não viram eles que ele não lhes falava nem os guiava a caminho algum? Tomaram-no, **por divindade**, e foram injustos.

149. E, quando a consciência os remordeu e viram que, com efeito, se descaminharam, disseram: “Em

وَكَتَبْنَا لَهُ فِي الْأَلْوَاحِ مِنْ كُلِّ شَيْءٍ مَوْعِظَةً وَتَفْصِيلًا لِكُلِّ شَيْءٍ فَخُذْهَا بِقُوَّةٍ وَأْمُرْ قَوْمَكَ يَأْخُذُوا بِأَحْسَنِهَا سَأُرِيكُمْ دَارَ الْفَاسِقِينَ ﴿١٤٥﴾

سَأَصْرِفُ عَنْ آيَاتِيَ الَّذِينَ يَتَكَبَّرُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَإِنْ يَرَوْا كُلَّ آيَةٍ لَا يُؤْمِنُوا بِهَا وَإِنْ يَرَوْا سَبِيلَ الرُّشْدِ لَا يَتَّخِذُوهُ سَبِيلًا وَإِنْ يَرَوْا سَبِيلَ الْغَيِّ يَتَّخِذُوهُ سَبِيلًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَكَانُوا عَنْهَا غَافِلِينَ ﴿١٤٦﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَلِقَاءِ الْآخِرَةِ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ هَلْ يُحْزَنُونَ إِلَّا مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٧﴾

وَاتَّخَذَ قَوْمُ مُوسَى مِنْ بَعْدِهِ مِنْ خَلْقِهِمْ عِجْلًا جَسَدًا آلَهُ وَحُورٌ أَلَمْ يَرَوْا أَنَّهُ لَا يُكَلِّمُهُمْ وَلَا يَهْدِيهِمْ سَبِيلًا اتَّخَذُوهُ وَكَانُوا ظَالِمِينَ ﴿١٤٨﴾

وَلَمَّا سَقَطَ فِي أَيْدِيهِمْ وَرَأَوْا أَنَّهُمْ قَدْ ضَلُّوا قَالُوا لَئِنْ لَمْ يَرْحَمْنَا رَبُّنَا

verdade, se nosso Senhor não tiver misericórdia de nós e não nos perdoar, seremos dos perdedores.”

150. E, quando Moisés voltou a seu povo, irado e pesaroso, disse: “Execrável é **a maneira com** que me sucedestes, em minha ausência. Quisestes apressar a ordem de vosso Senhor?” E lançou as Tábuas e apanhou a seu irmão, pela cabeça, puxando-o para si. **Aarão** disse: “Ó filho de minha mãe! Por certo, o povo me julgou fraco e quase me matou; então, não faças os inimigos se regozijarem com minha desgraça, e não me faças estar com o povo injusto.”

151. Moisés disse: “Senhor meu! Perdoa-me e a meu irmão, e faze-nos entrar em Tua misericórdia, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

152. Por certo, aos que tomaram o bezerro, **por divindade**, alcançá-los-á ira de seu Senhor, e vileza, na vida terrena. E, assim, recompensamos os forjadores **de falsidades**.

153. E os que fazem más obras; em seguida, voltam-se arrependidos, depois destas, e crêem, por certo, teu Senhor, depois disso, é Perdoador, Misericordioso.

154. E, quando a ira de Moises se calou, ele retomou as Tábuas. E,

وَيَغْفِرَ لَنَا لَنَكُونَنَّ مِنَ الْخَيْرِينَ ﴿١٤٩﴾

وَلَمَّا رَجَعَ مُوسَى إِلَى قَوْمِهِ غَضَبَ عَلَيْهِمْ
قَالَ يَشْمَا خَلَفْتُمُونِي مِنْ بَعْدِي
أَعَجَلْتُمْ أَمْرَ رَبِّكُمْ وَالْقَى الْأَلْوَابَ
وَأَخَذَ بِرَأْسِ أَخِيهِ يَجُرُّهُ إِلَيْهِ قَالَ ابْنَ
أُمَّ إِنَّ الْقَوْمَ اسْتَضَعُّوْنِي وَكَادُوا
يَقْتُلُونَنِي فَلَا تَشْمِزْ بِإِيعَادِهِ
وَلَا تَجْعَلْنِي مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿١٥٠﴾

قَالَ رَبِّ اغْفِرْ لِي وَلِإِخِي وَأَدْخِلْنَا فِي
رَحْمَتِكَ وَأَنْتَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿١٥١﴾

إِنَّ الَّذِينَ اتَّخَذُوا الْعِجْلَ سَيَنَالُهُمْ
غَضَبٌ مِنْ رَبِّهِمْ وَذِلَّةٌ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُفْتِرِينَ ﴿١٥٢﴾

وَالَّذِينَ عَمِلُوا السَّيِّئَاتِ ثُمَّ تَابُوا
مِنْ بَعْدِهَا وَآمَنُوا إِنَّ رَبَّكَ مِنْ
بَعْدِهَا غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٥٣﴾

وَلَمَّا سَكَتَ عَنْ مُوسَى الْغَضَبُ أَخَذَ

em sua inscrição, havia orientação e misericórdia para os que veneram a seu Senhor.

155. E Moisés escolheu setenta homens de seu povo, para Nosso tempo marcado. E, quando o terremoto os apanhou, **Moisés** disse: “Senhor meu! Se quisesses, havê-los-ias aniquilado, antes, e a mim. Tu nos aniquilas pelo que fizeram os insensatos entre nós? Isto não é senão Tua provação, com que descaminhas a quem queres e guias a quem queres. Tu és nosso Protetor: então, perdoanos e tem misericórdia de nós, e Tu és O Melhor dos perdoadores.

156. “E prescreve-nos, nesta vida terrena, algo de bom, e na Derradeira Vida **também**. Por certo, para Ti, voltamo-nos arrependidos.” **Allah** disse: “Com Meu castigo, alcançarei a quem quiser. E Minha misericórdia abrange todas as cousas. Então, prescrevê-la-ei aos que são piedosos, e concedem az-zakāh⁽¹⁾, e aos que crêem em Nossos sinais,

157. “Os que seguem o Mensageiro, O Profeta iletrado⁽²⁾ – que eles encontram escrito junto deles,

الْأَلْوَحِ فِي سُخْرِيهَا هُدًى وَرَحْمَةٌ
لِّلَّذِينَ هُمْ لِرَبِّهِمْ يَرْهَبُونَ ﴿١٥٦﴾

وَاخْتَارَ مُوسَى قَوْمَهُ سَبْعِينَ رَجُلًا
لِّمِيقَاتِنَا فَلَمَّا أَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ قَالَ
رَبِّ لَوْ شِئْتَ أَهْلَكْتَهُم مِّن قَبْلُ وَإِنِّي
أَتُهْلِكُهُمْ إِنَّمَا فَعَلْت السُّفْهَاءَ إِنِّي أَنَا
إِلَافِتْنَتُكَ تُضِلُّ بِهَا مَن تَشَاءُ وَتَهْدِي
مَن تَشَاءُ أَنْتَ وَلِيُّنَا فَاغْفِرْ لَنَا وَارْحَمْنَا
وَأَنْتَ خَيْرُ الْغَافِرِينَ ﴿١٥٧﴾

* وَكَتَبْنَا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا
حَسَنَةً وَفِي الْآخِرَةِ إِنَّا هُنَا
إِلَيْكَ قَالِ عَذَابِي أُصِيبُ بِهِ مَنْ
أَشَاءُ وَرَحْمَتِي وَسِعَتْ كُلَّ شَيْءٍ
فَسَاكُنْهُمَا لِلَّذِينَ يَتَّقُونَ
وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ وَالَّذِينَ هُمْ
بِعَابَتِنَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٥٦﴾

الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ
الَّذِي يَجِدُونَهُ مَكْنُوبًا عِنْدَهُمْ

(1) Cf II 43 n4.

(2) **Iletrado**: traduz a palavra **ummī**, ou seja, aquela que não sabe ler, tal como o Profeta.

na Tora e no Evangelho – o qual lhes ordena o que é conveniente e os coíbe do reprovável, e torna lícitas, para eles, as cousas benignas e torna ilícitas, para eles, as cousas malignas e os livra de seus fardos e dos jugos⁽¹⁾ a eles impostos. Então, os que crêem nele e o amparam e o socorrem e seguem a luz⁽²⁾, que foi descida, e está com ele, esses são os bem-aventurados.”

158. Dize, **Muh.ammad:** “Ó humanos! Por certo, sou, para todos vós, o Mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segui-o, na esperança de vos guiardes.”

159. E há, entre o povo de Moisés, uma comunidade⁽³⁾, que guia **os outros**, com a verdade⁽⁴⁾, e, com ela, faz justiça.

160. E Nós os dividimos em doze tribos, **tornando-as** comunidades. E inspiramos a Moisés, quando seu

فِي التَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ يَأْمُرُهُمْ
بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَاهُمْ عَنِ الْمُنْكَرِ
وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ عَلَيْهِمُ
الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ
الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَالَّذِينَ آمَنُوا بِهِ
وَعَزَّزُوا وَتَصَرُّوهُ وَاتَّبَعُوا النُّورَ الَّذِي
أُنْزِلَ مَعَهُ ۚ أُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿١٥٧﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ
إِلَيْكُمْ جَمِيعًا الَّذِي لَهُ مُلْكُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي
وَيُمِيتُ فَتَآمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ النَّبِيِّ
الْأُمِّيِّ الَّذِي يُؤْمِنُ بِاللَّهِ
وَكَلِمَاتِهِ ۚ وَاتَّبِعُوهُ لَعَلَّكُمْ
تَهْتَدُونَ ﴿١٥٨﴾

وَمِنْ قَوْمِ مُوسَى أُمَّةٌ يَهْدُونَ
بِالْحَقِّ وَبِهِ يَعْدِلُونَ ﴿١٥٩﴾

وَقَطَّعْنَاهُمْ اثْنَتَيْ عَشْرَةَ أَسْبَاطًا
أُمَمًا وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ إِذِ

(1) Alusão às severas leis impostas aos judeus (tais como: a queima dos espólios bélicos, o suicídio expiatório, a mutilação dos órgãos infratores) das quais foram remidos, com a vinda do Profeta.

(2) **A Luz:** o Alcorão.

(3) Referência ou aos filhos de Israel, que abraçaram o Islão, ao tempo de Muh.ammad; ou aos judeus contritos, que seguiram, plenamente, a Lei mosaica.

(4) **Com a verdade:** dentro dos preceitos revelados por Deus.

povo lhe pediu água: “Bate na pedra com tua vara.” E dela jorraram doze olhos d’água. Cada tribo soube de onde beber. E fizemos as nuvens sombreá-los, e fizemos descer sobre eles o maná e as codornizes⁽¹⁾, **dizendo**: “Comei das cousas benignas, que vos damos por sustento.” E não foram injustos conosco, mas foram injustos com si mesmos.

161. E, lembra-lhes, **Muḥammad**, de quando se lhes disse: “Habita esta cidade⁽²⁾ e dela comei, onde quiserdes, e dizei: ‘Perdão’. E entrai pela porta, prosternando-vos, Nós vos perdoaremos os erros. Acrescentaremos **as graças** aos benfeitores.”

162. Em seguida, os injustos, dentre eles, trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, enviamos, sobre eles, um tormento do céu, porque eram injustos.

163. E pergunta-lhes⁽³⁾ pela cidade⁽⁴⁾, que ficava à beira-mar, quando **seus habitantes** cometeram agressão, no sábado, quando os peixes lhes chegaram emergindo

أَسْتَسْقِيهِ قَوْمُهُ أَنْ أَضْرِبَ
بِعَصَاكَ الْحَجَرَ فَأَنْبَجَسَتْ مِنْهُ
اثْنَتَا عَشْرَةَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ
أُنَاسٍ مَشْرَبَهُمْ وَظَلَّلْنَا عَلَيْهِمُ
الْغَمَمَ وَأَنْزَلْنَا عَلَيْهِمُ الْمَنَّ
وَالسَّلْوَى كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاكُمْ وَمَا ظَلَمُونَا وَلَكِنْ
كَانُوا أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿١٦٠﴾

وَإِذْ قِيلَ لَهُمُ اسْكُنُوا هَذِهِ
الْقَرْيَةَ وَكُلُوا مِنْهَا حَيْثُ
شِئْتُمْ وَفُولُوا حِطَّةً وَادْخُلُوا
الْبَابَ سُجَّدًا نَغْفِرَ لَكُمْ
خَطِيئَتَكُمْ سَتَزِيدُ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٦١﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْهُمْ قَوْلًا
غَيْرَ الَّذِي قِيلَ لَهُمْ فَأَرْسَلْنَا
عَلَيْهِمْ رِجْزًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا
كَانُوا يَظْلِمُونَ ﴿١٦٢﴾

وَسَأَلَهُمْ عَنِ الْقَرْيَةِ الَّتِي
كَانَتْ حَاضِرَةَ الْبَحْرِ إِذْ
يَعْدُونَ فِي السَّبْتِ إِذْ

(1) Cf. II 57.

(2) Cf. II 58 n2.

(3) **Lhes** : aos judeus.

(4) Cf. II 65 n3.

em seu dia de sábado, e, em dia, em que não sabatizavam, não lhes chegavam estes. Assim, pusemo-los à prova, pela perversidade que cometiam.

164. E de quando uma comunidade⁽¹⁾, entre eles, disse: “Por que exortais um povo, que Allah aniquilará ou castigará com veemente castigo?” Disseram: “É escusa perante vosso Senhor, e isso, para serem, talvez, piedosos.”

165. Então, quando esqueceram o de que foram lembrados, salvamos os que coíbiam o mal e apanhamos os que foram injustos, com impetuoso castigo, pela perversidade que cometiam.

166. E, quando eles transgrediram, desmesuradamente, o de que foram coibidos, Nós lhes dissemos: “Sede símios repelidos!”

167. E de quando teu Senhor noticiou que, na verdade, enviaria, sobre eles⁽²⁾, até o Dia da Ressurreição, quem lhes infligiria o pior castigo. Por certo, teu Senhor é Destro na punição. E, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.

تَأْتِيهِمْ حِثَانُهُمْ يَوْمَ سَبْتِهِمْ
شُرْعًا وَيَوْمَ لَا يَسْبِتُونَ لَا تَأْتِيهِمْ
كَذَلِكَ نَبْلُوهُمْ بِمَا كَانُوا
يَفْسُقُونَ ﴿١٦٣﴾

وَإِذْ قَالَتْ أُمَّةٌ مِّنْهُمْ لِمَ تَعِظُونَ قَوْمًا اللَّهُ
مُهْلِكُهُمْ أَوْ مُعَذِّبُهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا قَالُوا
مَعَذَرَةٌ إِلَىٰ رَبِّكُم وَلَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿١٦٤﴾

فَلَمَّا نَسُوا مَا ذُكِّرُوا بِهِ أَنجَيْنَا الَّذِينَ
يَنْهَوْنَ عَنِ السُّوءِ وَأَخَذْنَا الَّذِينَ ظَلَمُوا
بِعَذَابٍ بَّيْسٍ بِمَا كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿١٦٥﴾

فَلَمَّا عَتَوْا عَنْ مَّا نُهُوا عَنْهُ قُلْنَا لَهُمْ كُونُوا
قِرَدَةً خَاسِئِينَ ﴿١٦٦﴾

وَإِذْ تَأَذَّنَ رَبُّكَ لَيَبْعَثَنَّ عَلَيْهِمْ إِلَىٰ يَوْمِ
الْفَيْكَةِ مَن يَسُومُهُمْ سُوءَ الْعَذَابِ إِنَّ
رَبَّكَ لَسَرِيعُ الْعِقَابِ وَإِنَّهُ لَغَفُورٌ
رَّحِيمٌ ﴿١٦٧﴾

(1) Trata-se de um grupo de homens íntegros, da cidade de Elate, que já se haviam empenhado, anteriormente, mas em vão, ao aconselhamento dos habitantes desta localidade.

(2) Eles : os judeus.

168. E dividimo-los em comunidades, na terra. Dentre eles, havia os íntegros e, dentre eles, havia os que eram inferiores a isso. E pusemo-los à prova, com as boas ações e as más ações, para retornarem **ao bom caminho**.

169. Então, vieram, depois deles, sucessores⁽¹⁾, que herdaram o Livro⁽²⁾: tomam o que é efêmero deste **mundo** inferior, e dizem: “Perdoar-nos-ão.” E, se lhes chega algo efêmero, semelhante, tomam-no **de novo**. Acaso, não foi confirmada com eles a aliança do Livro de não dizer acerca de Allah senão a verdade? E eles estudaram o que havia nele⁽³⁾. E a Derradeira Morada é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais?

170. E os que se atêm ao Livro e cumprem a oração, por certo, não faremos perder o prêmio dos emendadores.

171. E quando arrancamos a Montanha, **elevando-a** acima deles, como se fosse um dossel e eles pensaram que iria cair sobre eles. **E dissemo-lhes:** “Tomai, com firmeza, o que Nós vos concedemos

وَقَطَعْتَ لَهُمْ فِي الْأَرْضِ أَمَمًا مِنْهُمْ
الصَّالِحِينَ وَمِنْهُمْ دُونَ ذَلِكَ وَبَلَوْنَهُمْ
بِالْحَسَنَاتِ وَالسَّيِّئَاتِ لَعَلَّهُمْ
يَرْجِعُونَ ﴿١٦٨﴾

فَخَلَفَ مِنْ بَعْدِهِمْ خَلْفٌ وَرِثُوا
الْكِتَابَ يَأْخُذُونَ عَرَضَ هَذَا
الْأَدْنَى وَيَقُولُونَ سَيُغْفَرُ لَنَا وَإِنْ
يَأْتِهِمْ عَرَضٌ مِثْلُهُ يَأْخُذُوهُ أَلَمْ يُؤْخَذْ
عَلَيْهِمْ مِيثَاقُ الْكِتَابِ أَنْ لَا يَقُولُوا عَلَى
اللَّهِ إِلَّا الْحَقَّ وَدَرَسُوا مَا فِيهِ وَالَّذَارُ
الْآخِرَةُ خَيْرٌ لَ الَّذِينَ يَتَّقُونَ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿١٦٩﴾

وَالَّذِينَ يُحَسِّسُونَ بِالْكِتَابِ وَأَقَامُوا
الصَّلَاةَ إِنَّا لَا نَضِيعُ أَجْرَ الْمُصْلِحِينَ ﴿١٧٠﴾

﴿١٧١﴾ وَإِذْ نَقَعْنَا الْجَبَلَ فَوْقَهُمْ كَأَنَّهُ ظِلَّةٌ
وَضَبُّوا أَنَّهُ وَاقِعٌ بِهِمْ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ
بِقُوَّةٍ وَاذْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٧١﴾

(1) **Sucessores** : os judeus de Al Madīnah, contemporâneos do Profeta.

(2) **O Livro**: a Tora.

(3) **Nele**: na Tora, quando diz que o arrependimento de cada um é a condição *sine qua non* para sua remissão.

e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos.”

172. E, lembra-te, Muḥammad, de quando teu Senhor tomou, dos filhos de Adão – do dorso⁽¹⁾ deles – seus descendentes e fê-los testemunhas de si mesmos, **dizendo-lhes:** “Não sou vosso Senhor?” Disseram: “Sim, testemunhamo-lo.” **Isso**, para não dizerdes, no Dia da Ressurreição: “Por certo, a isto estávamos desatentos”,

173. Ou, para não dizerdes: “Apenas, nossos pais idolatraram, antes, e somos **sua** descendência, após eles. Tu nos aniquilas pelo que fizeram os defensores da falsidade?”

174. E, assim, aclaramos os sinais, e **isso**, para, **talvez**, retornarem.

175. E recita, para eles, a história daquele⁽²⁾ a quem concedêramos Nossos sinais, e deles se afastara: então, Satã perseguira-o, e ele fora dos desviados.

وَإِذْ أَخَذْنَا مِنْ بُنَىٰ آدَمَ مِنْ ظُهُورِهِمْ ذُرِّيَّتَهُمْ وَأَشْهَدَهُمْ عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ أَلَسْتُ بِرَبِّكُمْ قَالُوا بَلَىٰ شَهِدْنَا أَنْ تَقُولُوا يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّا كُنَّا عَنْ هَذَا غَافِلِينَ ﴿١٧٢﴾

أَوْ تَقُولُوا إِنَّمَا أَشْرَكَ آبَاؤُنَا مِنْ قَبْلُ وَكُنَّا ذُرِّيَّةً مِنْ بَعْدِهِمْ أَفَتُهْلِكُنَا بِمَا فَعَلَ الْمُبْطِلُونَ ﴿١٧٣﴾

وَكَذَٰلِكَ نَفْصِلُ الْآيَاتِ وَلَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿١٧٤﴾

وَاتْلُ عَلَيْهِمْ نَبَأَ الَّذِي آتَيْنَاهُ آيَاتِنَا فَانْسَلَخَ مِنْهَا فَاتَّبَعَهُ الشَّيْطَانُ فَكَانَ مِنَ الْغَاوِينَ ﴿١٧٥﴾

(1) Este passo refere-se à origem primordial da descendência na região dorsal. Com efeito, modernas pesquisas científicas confirmam que, no feto, os testículos se formam, primeiro, na região dorsal, abaixo dos rins, aí permanecendo até as últimas semanas, quando começam a deslocar-se para seu lugar definitivo e aparente. Na mulher, os ovários formam-se, justamente, abaixo dos rins, descendo, depois, para as ilhargas, quando cada um deles irá ladear o útero. Vide *Al Muntakhab*, p. 235, Cairo, 1968.

(2) Alusão a Balaão, filho de Beor, um dos sábios do povo de Israel, que renegou o que aprendera nos Livros divinos, e seguiu Satã. Vide Números XXII.

176. E, se quiséssemos, havê-lo-íamos elevado com eles⁽¹⁾, mas ele se ativera à terra e seguira suas paixões. E seu exemplo é igual ao do cão: se o repeles, arqueja, ou, se o deixas, arqueja. Esse é o exemplo do povo, que desmente Nossos sinais. Então, narra-lhes a narrativa, na esperança de refletirem⁽²⁾.

177. Que vil, como exemplo, o povo que desmente Nossos sinais e é injusto com si mesmo!

178. Quem Allah guia é o guiado. E aqueles a quem Ele descaminha, esses são os perdedores.

179. E, com efeito, destinamos, para a Geena, muitos do jinns e humanos. Têm corações com que não compreendem, e têm olhos, com que nada enxergam, e têm ouvidos, com que não ouvem. Esses são como os rebanhos, aliás, são mais decaminhados⁽³⁾. Esses são os desatentos.

180. E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam.

وَلَوْ شِئْنَا لَرَفَعْنَاهُ بِهَا وَلَكِنَّهُ
أَخْلَدَ إِلَى الْأَرْضِ وَاتَّبَعَ هَوَاهُ فَمَثَلُهُ
كَمَثَلِ الْكَلْبِ إِنْ تَحْمِلَ عَلَيْهِ
يَلْهَثَ أَوْ تَتْرُكْهُ يَلْهَثُ ذَٰلِكَ مَثَلُ
الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا فَاقْصُصْ
الْقِصَصَ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ ﴿١٧٦﴾

سَاءَ مَثَلًا الْقَوْمُ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
وَأَنفُسُهُمْ كَانُوا بِإِظْمَارٍ ﴿١٧٧﴾

مَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَهُوَ الْمُهْتَدِىٌّ وَمَنْ
يُضِلِلْ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿١٧٨﴾

وَلَقَدْ ذَرَأْنَا لِجَهَنَّمَ كَثِيرًا مِّنَ الْجِنِّ وَالْإِنسِ
لَهُمْ قُلُوبٌ لَا يَفْقَهُونَ بِهَا وَلَهُمْ أَعْيُنٌ
لَّا يُبْصِرُونَ بِهَا وَلَهُمْ آذَانٌ لَا يَسْمَعُونَ
بِهَا أُولَٰئِكَ كَأَلَّا نَعْمَ بَلْ هُمْ أَضَلُّ
أُولَٰئِكَ هُمُ الْغَافِلُونَ ﴿١٧٩﴾

وَلِلَّهِ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ فَادْعُوهُ بِهَا وَذَرُوا
الَّذِينَ يُلْحِدُونَ فِي أَسْمَائِهِ سَيُجْزَوْنَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٨٠﴾

(1) Com eles : com os sinais de Deus.

(2) Ou seja, para os judeus refletirem.

(3) Ou seja, mais extraviados que os animais irracionais que, embora se desgarram de seus rebanhos, sempre evitam o que lhes é nocivo, enquanto os descrentes se desgarram, em busca da própria ruína.

181. E há, dentre os que criamos, uma comunidade⁽¹⁾, que guia os outros, com a verdade, e, com ela, faz justiça.

182. E aos que desmentem Nossos sinais, fá-los-emos se abeirarem de seu aniquilamento, por onde não saibam.

183. E conceder-lhes-ei prazo. Por certo, Minha insídia é fortíssima.

184. E não refletiram eles? Não há loucura alguma em seu companheiro⁽²⁾. Ele não é senão evidente admoestador.

185. E não olharam para o reino dos céus e da terra e para todas as cousas que Allah criou, e **não pensaram** que o termo deles, quiçá, possa estar-se aproximando? Então, em que mensagem, depois dele⁽³⁾, crerão?

186. Para os que Allah descaminha, não haverá guia algum, e Ele os deixará, em sua transgressão, caminhando às cegas.

187. Perguntam⁽⁴⁾ te, **Muḥammad**, pela Hora: quando será sua

وَمِمَّنْ خَلَقْنَا أُمَّةٌ يَهْدُونَ بِالْحَقِّ وَبِهِ
يَعْدِلُونَ ﴿١٨١﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا سَنَسْتَدْرِجُهُمْ
مِّنْ حَيْثُ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨٢﴾

وَأُمْلِي لَهُمْ إِنَّ كَيْدِي مَتِينٌ ﴿١٨٣﴾

أَوَلَمْ يَتَفَكَّرُوا مَا بِصَاحِبِهِمْ مِّنْ جِنَّةٍ
إِنْ هُوَ إِلَّا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿١٨٤﴾

أَوَلَمْ يَنْظُرُوا فِي مَلَكُوتِ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا خَلَقَ اللَّهُ مِنْ شَيْءٍ وَأَنْ
عَسَى أَنْ يَكُونَ قَدِ اقْتَرَبَ أَجَلُهُمْ فَبِأَيِّ
حَدِيثٍ بَعْدَهُ يُؤْمِنُونَ ﴿١٨٥﴾

مَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَلَا هَادِيَ لَهُ وَيَذَرُهُمْ
فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١٨٦﴾

يَسْأَلُونَكَ عَنِ السَّاعَةِ أَيَّانَ مُرْسَاهَا قُلْ

(1) Ou seja, uma nação formada pelos adeptos de Muḥammad.

(2) Ou seja, Muḥammad. Eles afirmavam ser o Profeta um "poeta louco". Vide XXXVII 36.

(3) **Depois dele**: depois do Alcorão.

(4) Ou seja, os habitantes de Makkah perguntam.

ancoragem? Dize: “Sua ciência está, apenas, junto de meu Senhor. Ninguém senão Ele a mostra, em seu **devido** tempo. Ela pesa **aos que estão** nos céus e na terra. Ela não vos chegará senão inopinadamente.” Perguntam-te, como se estivesses inteirado dela. Dize: “Sua ciência está, apenas, junto de Allah, mas a maioria dos homens não sabe.”

188. Dize: “Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E, se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocaria o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê.”

189. Ele é Quem vos criou de uma só pessoa e, desta, fez sua mulher, para ele tranquilizar-se junto dela. E, quando com ela coabitou, ela carregou **dentro de si** uma leve carga⁽¹⁾. E movimentava-se com ela, **sem dificuldade**. Então, quando se tornou pesada, ambos suplicaram a Allah, seu Senhor: “Em verdade, se nos concederes um **filho** são, seremos dos agradecidos.”

190. E, quando Ele lhes⁽²⁾ concedeu um **filho** são, associaram-

إِنَّمَا عَلَّمَهَا عِنْدَ رَبِّي لَا يُجَلِّيهَا لَوْ قَتَلَهَا
إِلَّا هُوَ تَقُلْتُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
لَا تَأْتِيكُمْ إِلَّا بَغْتَةً يَسْتَلُونَكُمْ كَأَنَّهُمْ كَفَرُوا
قُلْ إِنَّمَا عَلَّمَهَا عِنْدَ اللَّهِ وَلَكِنْ أَكْثَرَ
النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨٧﴾

قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا
إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ وَلَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبِ
لَأَسْتَكْثَرْتُ مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسَّنِيَ
السُّوءُ إِن أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿١٨٨﴾

*هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ نَفْسٍ وَاحِدَةٍ
وَجَعَلَ مِنْهَا زَوْجَهَا لِيَسْكُنَ إِلَيْهَا
فَلَمَّا تَغَشَّاهَا حَمَلَتْ حَمْلًا خَفِيفًا
فَمَرَّتْ بِهِ فَلَمَّا أَثْقَلَتْ دَعَوَا اللَّهَ
رَبَّهُمَا لِنَاءِ اتِّبَتَا صَاحِبًا لَّنَكُونَنَّ مِنَ
الشَّاكِرِينَ ﴿١٨٩﴾

فَلَمَّا آتَتْهُمَا صَالِحًا جَعَلَا لَهُ شُرَكَاءَ

(1) Leve carga: o sêmen.

(2) Alusão aos descendentes de Adão e Eva, os quais, depois, se tornaram idólatras.

Lhe ídolos, no que Ele lhes concedera. Então, Sublimado seja Ele, acima do que **Lhe** associam.

191. Associam-**Lhe** os⁽¹⁾ que nada criam, enquanto eles mesmos são criados,

192. E que não podem oferecer-lhes socorro nem socorrer-se a si mesmos?

193. E, se os⁽²⁾ convocais à orientação, não vos seguirão. É-vos igual que os convoqueis ou fiquéis calados.

194. Por certo, os que invocais, além de Allah, são servos como vós. Então, invocai-os! Que eles vos atendam, se sois verídicos.

195. Têm eles pernas com que andar? Ou têm mãos, com que bater? Ou têm olhos com que enxergar? Ou têm ouvidos, com que ouvir? Dize: “Invocai vossos ídolos; em seguida, insidiai-me, e não me concedais dilação alguma.

196. “Por certo, meu Protetor é Allah, Quem fez descer o Livro. E Ele protege os íntegros.

197. “E aqueles a que invocais, além dEle, não podem socorrer-vos nem socorrer-se a si mesmos.”

فِيمَاءَ اتَّهَمُوا فَتَعَلَى اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١٩٠﴾

أَيُّشْرِكُونَ مَا لَا يَخْلُقُ شَيْئًا وَهُمْ يُخْلَقُونَ ﴿١٩١﴾

وَلَا يَسْتَطِيعُونَ لَهُمْ نَصْرًا وَلَا أَنْفُسُهُمْ يَنْصُرُونَ ﴿١٩٢﴾

وَإِنْ تَدْعُوهُمْ إِلَى الْهُدَى لَا يَتَّبِعُكُمْ سَوَاءٌ عَلَيْكُمْ أَدَعَوْتُمُوهُمْ أَمْ أَنْتُمْ صَامِتُونَ ﴿١٩٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ عِبَادٌ أَمْثَلُكُمْ فَادْعُوهُمْ فَلْيَسْتَجِيبُوا لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٩٤﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّهُمْ أَزْجَلُ يَمْشُونَ بِهَا أَمْ لَهُمْ آيْدٍ يَبْطِشُونَ بِهَا أَمْ لَهُمْ أَعْيُنٌ يُبْصِرُونَ بِهَا أَمْ لَهُمْ آذَانٌ يَسْمَعُونَ بِهَا قُلْ ادْعُوا شُرَكَاءَكُمْ ثُمَّ كِيدُوا فَلَا تُنْظَرُونَ ﴿١٩٥﴾

إِنَّ وَلِيََّ اللَّهِ الَّذِي نَزَلَ الْكِتَابُ وَهُوَ يَتَوَلَّى الصَّالِحِينَ ﴿١٩٦﴾

وَالَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ نَصْرَكُمْ وَلَا أَنْفُسُهُمْ يَنْصُرُونَ ﴿١٩٧﴾

(1) Os: os ídolos.

(2) Os: os ídolos.

198. E, se os convocais à orientação, não ouvirão. E vê-los-ás olhar para ti, enquanto nada enxergam.

199. Toma-te, **Muhammad**, de indulgência⁽¹⁾ e ordena o que é conveniente, e dá de ombros aos ignorantes.

200. E, se, em verdade, te instiga alguma instigação de Satã, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é Oniouvinte, Onisciente.

201. Por certo, os que são piedosos, quando uma sugestão de Satã os toca, lembram-se **dos preceitos divinos**, e ei-los clarividentes.

202. E a seus irmãos **descrentes**, os **demônios** estendem-lhes a depravação; em seguida, não se detêm.

203. E, quando não lhes⁽²⁾ trazes um sinal, dizem: "Que o falsifiques!" Dize; "Sigo, apenas, o que me é revelado de meu Senhor. Isto⁽³⁾ são clarivi-dências de vosso Senhor e orientação e misericórdia para um povo que crê."

204. E, quando for lido o Alcorão, ouvi-o e escutai-o, na

وَإِنْ تَدْعُهُمْ إِلَى الْهُدَىٰ لَا يَسْمَعُوا وَتَرَاهُمْ
يَنْظُرُونَ إِلَيْكَ وَهُمْ لَا يُبْصِرُونَ ﴿١٩٨﴾

خُذِ الْعَفْوَ وَأْمُرْ بِالْعُرْفِ وَأَعْرِضْ
عَنِ الْجَاهِلِينَ ﴿١٩٩﴾

وَإِمَّا يَنْزَغَنَّكَ مِنَ الشَّيْطَانِ نَزْعٌ
فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ إِنَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٠٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا إِذَا مَسَّهُمْ طَائِفٌ
مِّنَ الشَّيْطَانِ تَذَكَّرُوا فَإِذَا هُمْ
مُبْصِرُونَ ﴿٢٠١﴾

وَإِخْوَانُهُمْ يَمُدُّوهُمْ فِي الْغَيِّ ثُمَّ
لَا يُقْصِرُونَ ﴿٢٠٢﴾

وَإِذَا لَمْ تَأْتِهِمْ بَيِّنَةٌ قَالُوا لَوْلَا
أَجْتَبَيْتَهُمَا قُلْ إِنَّمَا أَتَّبِعُ مَا يُوحَىٰ إِلَيَّ
مِّن رَّبِّي هَذَا بَصَائِرُ مِنْ رَبِّكُمْ
وَهُدًى وَرَحْمَةٌ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠٣﴾

وَإِذَا قُرِئَ الْقُرْآنُ فَاسْتَمِعُوا لَهُ
وَأَنْصِتُوا لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٢٠٤﴾

(1) **Tomar-se de indulgência para com os homens**: ser indulgente para com seus atos.

(2) **Lhes**: os idólatras de Makkah.

(3) **Isto**: o Alcorão.

esperança de obterdes misericórdia.

205. E invoca teu Senhor, em ti mesmo, humilde e temerosamente, e sem altear a voz, ao amanhecer e ao entardecer, e não sejas dos desatentos.

206. Por certo, os⁽¹⁾ que estão juntos de teu Senhor não se ensoberbecem, diante de Sua adoração e O glorificam. E prosternam-se diante dEle.

وَأَذْكُرْ رَبَّكَ فِي نَفْسِكَ تَضَرُّعًا وَخِيفَةً
وَدُونَ الْجَهْرِ مِنَ الْقَوْلِ بِالْغُدُوِّ
وَالْآصَالِ وَلَا تَكُن مِّنَ الْغَافِلِينَ ﴿٢٠٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ عِنْدَ رَبِّكَ لَا يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ
عِبَادَتِهِ وَيُسَبِّحُونَهُ وَلَهُ يَسْجُدُونَ ﴿٢٠٦﴾

(1) Os: os anjos.

SŪRATU AL-'A NFĀL⁽¹⁾
A SURA DOS ESPÓLIOS DE GUERRA

سُورَةُ الْاَنْفَالِ

De Al Madīnah – 75 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Perguntam⁽²⁾-te, **Muḥammad**,

يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْاَنْفَالِ قُلِ الْاَنْفَالُ لِلَّهِ

(1) **Al-'Anfāl**: plural de **Nafal**, que, etimologicamente, significa **o que é a mais, o que excede**. Posteriormente, passou a denominar os **espólios de guerra**, obtidos do inimigo pelos soldados vitoriosos, já que estes espólios são algo recebido além do alvo principal na luta pela causa de Deus, ou seja, a defesa da nação e a pregação do Islão. Esta sura, assim, se denomina, pela menção de palavra **anfāl** no primeiro versículo. Nela, trata-se da estratégia militar e das legislações que devem ser aplicadas em tempo de guerra, além das orientações que os crentes devem seguir, de um lado, entre eles, e, de outro, entre os inimigos. Destarte, esta sura é iniciada pela solução do problema da partilha de espólios, surgido na batalha de Badr, a primeira entre os moslimes e os idólatras, e ocorrida no segundo ano da Hégira. Por duas vezes ao ano, havia de Makkah para a Síria, e desta para aquela, caravanas que empreendiam comércio nessas regiões. Uma delas, de retorno a Makkah, vinha chefiada por Abū Sufiān, um dos líderes da tribo Quraich - inicialmente, tenaz adversária do Profeta - e trazia consigo perto de quarenta pessoas e grande carregamento de mercadorias. Ao sabê-lo, pelo anjo Gabriel, o Profeta inteirou os mais moslimes do fato, e estes, entusiasmados com a perspectiva não só da posse da caravana, mas de represália ao que os Quraich lhes fizeram, em Makkah, saíram a seu encontro. Nesse ínterim, Abū Sufiān, a fim de pôr a salvo a caravana, alterou-lhe o rumo, tomando o caminho do litoral. Ao mesmo tempo, Abū Jahl, um dos líderes Quraich, em Makkah, ao cientificar-se dos planos moslimes, reuniu numeroso exército para salvaguardá-la. Quando soube que ela se encontrava à salvo, pela tática de Abū Sufiān, não retornou a Makkah, mas continuou adiante, com o fito de chegar, com seu exército, a Badr, poço de água perto de Al Madīnah, e, assim, intimidar o Profeta e seus companheiros, ostentando-lhes superioridade e força. E, para comemorar o feito, pretendiam festejar com banquetes e vinho. Novamente informado do ocorrido, pelo anjo Gabriel, o Profeta, consultou seus companheiros sobre o ataque ao exército Quraich. Os companheiros, porém, em sua maioria, julgaram melhor não combater, alegando a desigualdade de forças entre as hostes, o que lhes poderia, fatalmente, acarretar a derrota. Finalmente, por inspiração divina, Muḥammad convenceu-os da necessidade de irem a combate, onde, aliás, acabaram sendo vitoriosos.

(2) A terceira pessoa plural é referência aos moslimes, quando, divergindo entre eles, a respeito dos despojos da localidade de Badr, pretendiam saber como dividi-los e a quem deviam eles pertencer, já que os mais jovens sustentavam pertence-lhes exclusivamente, pois, afinal, eram eles que, em luta, se postavam à frente dos exércitos; os mais velhos, entretanto, pensavam o contrário, asseverando que o

pelos espólios. Dize: “Os espólios são de Allah e do Mensageiro⁽¹⁾. Então, temei a Allah e reconciliai-vos. E obedecei a Allah e a Seu Mensageiro, se sois crentes.”

2. Os verdadeiros crentes são, apenas, aqueles cujos corações se atemorizam, quando é mencionado Allah, e, quando são recitados, para eles, Seus versículos, acrescentam-lhes fé; e eles confiam em seu Senhor;

3. Aqueles que cumprem a oração e despendem do que lhes damos por sustento.

4. Esses são, de veras, os crentes. Terão escalões junto de seu Senhor, e perdão e generoso sustento.

5. A situação de desagrado, acerca da distribuição de espólios, é como⁽²⁾ aquela havida, quando teu Senhor, em nome da verdade, te fez sair de tua casa⁽³⁾, **para combateres,** enquanto um grupo de crentes, o estava odiando.

وَالرَّسُولَ فَإِتَّقُوا اللَّهَ وَأَصْلِحُوا ذَاتَ بَيْنِكُمْ وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ ۚ
إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ إِذَا ذُكِرَ اللَّهُ وَجِلَتْ قُلُوبُهُمْ وَإِذَا تُلِيَتْ عَلَيْهِمْ آيَاتُهُ زَادَتْهُمْ إِيمَانًا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنْفِقُونَ ﴿٣﴾

أُولَٰئِكَ هُمُ الْمُؤْمِنُونَ حَقًّا لَهُمْ دَرَجَاتٌ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَمَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٤﴾

كَمَا أَخْرَجَكَ رَبُّكَ مِنْ بَيْتِكَ بِالْحَقِّ وَإِنَّ فَرِيقًا مِنَ الْمُؤْمِنِينَ لَكَرِهُونَ ﴿٥﴾

combate existia, porque dependia da retaguarda, que eles davam aos combatentes. Finalmente, para dirimir as dúvidas e inquições dos moslimes ao Profeta acerca desta questão, foi revelado este versículo.

(1) Somente Deus indica quem possuirá os espólios, e impende ao Mensageiro dividi-los, conforme a vontade divina.

(2) Este versículo e o seguinte aludem ao dissabor causado aos crentes pela distribuição dos espólios, dissabor este análogo àquele causado antes, quando o Mensageiro, ordenado a sair a combate, os incitou à luta.

(3) Casa: aqui, pode ser a própria casa do Profeta ou a cidade de Al Madīnah. Isso ocorreu, anteriormente, à Batalha de Badr.

6. Eles discutiam contigo, acerca da verdade, após evidenciar-se ela, **indo eles a combate**, como se estivessem sendo conduzidos à morte, olhando-a, **frente a frente**.

7. E **lembrai-vos de** quando Allah vos prometeu que uma das duas partes⁽¹⁾ seria para vós, e almejaastes que a desarmada⁽²⁾ fosse vossa. E Allah desejou estabelecer, com Suas palavras, a verdade e exterminar os renegadores da Fé, até o último deles,

8. Para estabelecer a verdade e derrogar a falsidade, ainda que os criminosos o odiassem

9. **Lembrai-vos de** quando implorastes socorro a vosso Senhor, e Ele vos atendeu: "Por certo, auxiliar-vos-ei com mil anjos⁽³⁾, que se sucederão uns aos outros."

10. E Allah não o fez senão como alvissaras e para que se vos tranquilizassem os corações com isso. E o socorro não é senão da parte de Allah. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

11. **De** quando Ele fez o sono

يُجَادِلُونَكَ فِي الْحَقِّ بَعْدَ مَا تَبَيَّنَ كَأَنَّمَا يُسَاقُونَ إِلَى الْمَوْتِ وَهُمْ يَنْظُرُونَ ﴿٦﴾

وَإِذْ يَعِدُكُمُ اللَّهُ إِحْدَى الطَّائِفَتَيْنِ أَنَّهَا لَكُمْ وَتَوَدُّونَ أَنَّ غَيْرَ ذَاتِ الشَّوْكَةِ تَكُونُ لَكُمْ وَيُرِيدُ اللَّهُ أَن يُحِقَّ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ وَيَقْطَعَ دَابِرَ الْكَافِرِينَ ﴿٧﴾

لِيُحِقَّ الْحَقَّ وَيُبْطِلَ الْبَاطِلَ وَلَوْ كَرِهَ الْمُجْرِمُونَ ﴿٨﴾

إِذْ تَسْتَغِيثُونَ رَبَّكُمْ فَاسْتَجَابَ لَكُمْ أَنِّي مُمِدُّكُمْ بِأَلْفٍ مِّنَ الْمَلَائِكَةِ مُرْدِفِينَ ﴿٩﴾

وَمَا جَعَلَهُ اللَّهُ إِلَّا بُشْرَىٰ وَلِتَطْمَئِنَّ بِهِ قُلُوبُكُمْ وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِندِ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿١٠﴾

إِذْ يُغَشِّيكُمُ النُّعَاسُ أَمَنَةً مِّنْهُ

(1) Gabriel informou ao Profeta que Deus prometera aos moslimes uma destas duas opções: a posse da caravana ou a vitória sobre os Quraich.

(2) Ou seja, a caravana, pois as pessoas acompanhantes eram em pequeno número e pouco armadas.

(3) Este número inicial passou a ser, depois, três mil, para, finalmente, ser cinco mil. Cf. III 124 e 125.

encobrir-vos, como segurança⁽¹⁾ **vinda** dEle, e fez descer, sobre vós, água do céu, para com ela purificar-vos, e fazer ir o tormento de Satã⁽²⁾ **para longe** de vós, e para revigorar-vos os corações, e, com ela, tornar-vos firmes os pés.

12. De quando teu Senhor inspirou aos anjos: “Por certo, estou convosco: então, tornai firmes os que crêem. Lançarei o terror nos corações dos que renegam a Fé. Então, batei-lhes, acima dos pescoços, e batei-lhes em todos os dedos⁽³⁾.”

13. – Isso, porque discordaram de Allah e de Seu Mensageiro. E quem discorda de Allah e de Seu Mensageiro, por certo, Allah é Veemente na punição –

14. “Esse é vosso castigo: então, experimentai-o; e, por certo, haverá para os renegadores da Fé, o castigo do Fogo.”

15. Ó vós que credes! Quando deparardes com os que renegam a Fé, em marcha, não lhes volteis as costas.

وَيُنَزِّلُ عَلَيْكُمْ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
لِيُطَهِّرَكُمْ بِهِ وَيُذْهِبَ عَنْكُمْ
رِجْسَ الشَّيْطَانِ وَلِيَرْبِطَ عَلَى قُلُوبِكُمْ
وَيُثَبِّتَ بِهِ الْأَقْدَامَ ﴿١١﴾

إِذْ يُوحِي رَبُّكَ إِلَى الْمَلَائِكَةِ أَنِّي مَعَكُمْ
فَشَبَّتُوا الَّذِينَ ءَامَنُوا سَالِقِي فِي قُلُوبِ
الَّذِينَ كَفَرُوا الرُّعْبَ فَأَصْرَبُوا فَوْقَ
الْأَعْنَاقِ وَأَصْرَبُوا مِنْهُمْ كُلَّ بَنَانٍ ﴿١٢﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ شَاقُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَمَنْ
يُشَاقِقِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَإِنَّ اللَّهَ
شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٣﴾

ذَٰلِكُمْ فَذُوقُوهُ وَأَنَّ لِلْكَافِرِينَ
عَذَابَ النَّارِ ﴿١٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا لَقِيتُمْ الَّذِينَ
كَفَرُوا رَحْفًا فَلَا تُولُوهُمْ الْأَدْبَارَ ﴿١٥﴾

(1) O sono atuava como segurança de tranquilidade para eles, pois o terror do combate os impedia de dormir e descansar.

(2) Satã, prevalecendo-se da crítica situação em que se encontravam os moslimes, tentou convencê-los de que, naquelas condições, sem água, sem armas, seriam aniquilados pelos idólatras que, além de mais numerosos e mais bem armados, eram donos da fontes de água, e podiam aniquilá-los, também, pela sede.

(3) As partes vulneráveis do homem em combate são: a junção entre o pescoço e a cabeça, e os dedos da mão que empunha as armas.

16. E, quem lhes volta as costas, nesse dia – exceto se por estratégia, ou para juntar-se a outro grupo – com efeito, incorrerá em ira de Allah, e sua morada será a Geena. E que execrável destino!

17. Então, vós não os matastes⁽¹⁾, mas foi Allah Quem os matou. E tu não atiraste **areia**, quando a atiraste, mas foi Allah Quem a atirou⁽²⁾. E **fê-lo**, para pôr os crentes à prova, com uma bela prova **vinda** dEle. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

18. Essa é a **vitória**, e Allah debilita a insídia dos renegadores da Fé.

19. Se vós⁽³⁾ suplicáveis a sentença **de Allah**, com efeito, chegou-vos a sentença⁽⁴⁾. E, se vos abstendes **da descrença**, ser-vos-á melhor. E, se reincidis, Nós

وَمَنْ يُؤَلِّهِمْ يَوْمَئِذٍ دُبُرَهُ إِلَّا مُتَحَرِّفًا لِّقِتَالٍ أَوْ مُتَحَيِّزًا إِلَىٰ فِئَةٍ فَقَدْ بَاءَ بِغَضَبٍ مِّنَ اللَّهِ وَمَأْوَاهُ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٦﴾

فَلَمْ تَقْتُلُوهُمْ وَلَٰكِنَّ اللَّهَ قَتَلَهُمْ وَمَا رَمَيْتَ إِذْ رَمَيْتَ وَلَٰكِنَّ اللَّهَ رَمَىٰ وَلِيُبْلِيَ الْمُؤْمِنِينَ مِنْهُ بَلَاءً حَسَنًا إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿١٧﴾

ذَٰلِكُمْ وَأَنَّ اللَّهَ مُوهِنُ كَيْدِ الْكَافِرِينَ ﴿١٨﴾

إِنْ تَسْتَفْتِحُوا فَقَدْ جَاءَكُمْ الْفَتْحُ وَإِنْ تَنْتَهُوا فهُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَإِنْ تَعُودُوا نَعُدْ وَلَنْ تُغْنِيَ عَنْكُمْ فِئَتُكُمْ شَيْئًا

(1) Quando os moslimes venceram os Quraich, matando cerca de setenta de seus líderes e capturando outro tanto, alguns deles vangloriaram-se, uma vez que eram, ao todo, apenas 300, sem armas e sem montarias. E venceram mais de mil homens, bem armados, do exército inimigo. Este versículo foi revelado para evidenciar que a vitória era obra divina e não humana, pois foi Deus que enviou os anjos para combaterem com os moslimes.

(2) Quando os Quraich apareceram acompanhados de uma multidão, o Mensageiro suplicou a Deus a vitória prometida. Gabriel, então, chegou até ele, e sugeriu-lhe apanhar um punhado de terra e lançá-la contra os Quraich, que, com os olhos cheios de areia e impossibilitados de enxergar, foram derrotados. Outra vez mais, tratava-se da intercessão divina em auxílio dos crentes.

(3) Vos: os idólatras de Makkah.

(4) Alusão aos rogos de Abu Jahl a Deus, na Ka'bah, às vésperas da Batalha de Badr, quando suplica a Deus pelo aniquilamento daquele que mais semeasse hostilidades entre as duas hostes. E foi ele, afinal, o aniquilado, por justiça divina.

reincidiremos, e de nada vos valerá vossa hoste, ainda que numerosa; e Allah é com os crentes.

20. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e a Seu Mensageiro e não lhe volteis as costas, enquanto ouvis⁽¹⁾.

21. E não sejais como os⁽²⁾ que dizem: “Ouvimos”, enquanto não ouvem.

22. Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os surdos, os mudos⁽³⁾, que não razoam.

23. E, se Allah soubesse de algum bem neles, havê-los-ia feito ouvir. E, se Ele os houvesse feito ouvir, voltariam as costas, dando de ombros.

24. Ó vós que credes! Atendei a Allah e a Seu Mensageiro, quando **este** vos convocar ao⁽⁴⁾ que vos dá a **verdadeira** vida. E sabeis que Allah Se interpõe entre a pessoa e seu coração⁽⁵⁾, e que a Ele sereis reunidos.

25. E guardai-vos de uma calamidade, que não alcançará,

وَلَوْ كُثِّرَتْ وَأَنَّ اللَّهَ مَعَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ
وَلَا تَوَلَّوْا عُنَاهُ وَأَنْتُمْ تَسْمَعُونَ ﴿٢٠﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ قَالُوا سَمِعْنَا وَهُمْ
لَا يَسْمَعُونَ ﴿٢١﴾

﴿٢٢﴾ إِنَّ شَرَّ الدَّوَابِّ عِنْدَ اللَّهِ الصُّمُّ
الْبُكْمُ الَّذِينَ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَوْ عَلِمَ اللَّهُ فِيهِمْ خَيْرًا لَأَسْمَعَهُمْ
وَلَوْ أَصْنَعَهُمْ لَتَوَلَّوْا وَهُمْ مُعْرِضُونَ ﴿٢٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اسْتَجِيبُوا
لِلَّهِ وَلِلرَّسُولِ إِذَا دَعَاكُمْ لِمَا يُحْيِيكُمْ
وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَحُولُ بَيْنَ الْمَرْءِ
وَقَلْبِهِ وَأَنَّهُ يُبَيِّنُ لَكُمْ شُرُوءَكُمْ ﴿٢٥﴾

وَاتَّقُوا فِتْنَةً لَا تُصِيبَنَّ الَّذِينَ

(1) Ou seja, enquanto escutais o Alcorão.

(2) Os: os idólatras.

(3) Este versículo compara os idólatras que não atendem à pregação do Profeta, aos animais irracionais, que não ouvem e não raciocinam.

(4) Ao: ao Islão.

(5) Deus conhece os pensamentos do homem e pode modificá-los, conforme Sua vontade.

unicamente, os injustos entre vós⁽¹⁾. E sabeis que Allah é Veemente na punição.

26. E lembrai-vos de quando éreis poucos, indefesos na terra⁽²⁾, temendo que os adversários⁽³⁾ vos arrebatassem. Então, Ele vos abrigou⁽⁴⁾ e vos amparou com Seu socorro e vos deu sustento das cousas benignas, para serdes agradecidos.

27. Ó vós que credes! Não atraícoeis a Allah e ao Mensageiro nem atraícoeis os depósitos que vos são confiados, enquanto sabeis.

28. E sabeis que vossas riquezas e vossos filhos vos são provação⁽⁵⁾ e que, junto de Allah, há magnífico prêmio.

29. Ó vós que credes! Se temeis a Allah, Ele vos fará critério⁽⁶⁾ **de distinguir o bem do mal** e vos remittirá as más obras e vos perdoará. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

30. E lembra-te, Muḥammad, de quando os que renegam a Fé

ظَلَمُوا مِنْكُمْ خَاصَّةً وَعَلِمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٢٥﴾

وَاذْكُرُوا إِذْ أَنْتُمْ قَلِيلٌ مُسْتَضْعَفُونَ فِي الْأَرْضِ تَخَافُونَ أَنْ يَخَطَفَكُمْ الْإِنْسُ فَأَوْثَكُمْ وَأَيَّدَكُمْ بِنَصْرِهِ وَرَزَقَكُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٢٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَخُونُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ وَتَخُونُوا أَمْنَتَكُمْ وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٧﴾

وَعَلِمُوا أَنَّ أَمْوَالَكُمْ وَأَوْلَادَكُمْ فِتْنَةٌ وَأَنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿٢٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِن تَتَّقُوا اللَّهَ يَجْعَلْ لَكُمْ فُرْقَانًا وَيُكَفِّرْ عَنْكُمْ سَيِّئَاتِكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٢٩﴾

وَإِذْ يَمْكُرُ بِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِيُثْبِتُوكَ

(1) Referência a que as desgraças, acarretadas pelas dissensões, não só atingem os iníquos, mas também os inocentes, com os que convivem, em comunidade.

(2) **Na terra:** em Makkah.

(3) Ou seja, os inimigos: isto é, os opositores à nova religião.

(4) Em Al Madīnah.

(5) O excessivo amor aos filhos e aos bens materiais pode fazer esquecer ao homem os preceitos de Deus.

(6) **Furqān:** critério para distinguir o bem do mal. Cf. II 53 n2.

usaram de estratégias⁽¹⁾ contra ti, para aprisionar-te ou matar-te ou fazer-te sair de **Makkah**. E usaram de estratégias, e Allah usou de estratégias. E Allah é O Melhor em estratégia.

31. E, quando se recitavam Nossos versículos, para eles⁽²⁾, diziam: “Com efeito, já os ouvimos. Se quiséssemos, haveríamos dito algo igual a isso; isso não são senão fábulas dos antepassados.”

32. E quando eles disseram: “Ó Allah! Se esta é a verdade de Tua parte, faz chover sobre nós pedras do céu, ou faze-nos vir doloroso castigo.”

33. E não é admissível que Allah os castigasse, enquanto tu estavas entre eles. E não é admissível que

أَوْ يَفْتُلُوكَ أَوْ يُخْرِجُوكَ وَيَمْكُرُونَ
وَيَمْكُرُ اللَّهُ وَاللَّهُ خَيْرُ الْمَكْرِينَ ﴿٣٠﴾

وَإِذْ أَتَىٰ عَلَيْهِمْ ءَايَاتُنَا قَالُوا قَدْ سَمِعْنَا
لَوْ نَشَاءُ لَقُلْنَا مِثْلَ هَذَا إِنْ هَذَا
إِلَّا أَصْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٣١﴾

وَإِذْ قَالُوا اللَّهُمَّ إِنْ كَانَ هَذَا هُوَ الْحَقُّ
مِنْ عِنْدِكَ فَأَمْطِرْ عَلَيْنَا حِجَارَةً مِّنَ
السَّمَاءِ أَوْ أَتِنَا بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٣٢﴾

وَمَا كَانَ لِلَّهِ لِيُعَذِّبَهُمْ وَأَنْتَ
فِيهِمْ وَمَا كَانَ لِلَّهِ مُعَذِّبُهُمْ

(1) Trata-se da reunião dos Quraich em Dār al-Nadwah, ou casa da deliberação, em Makkah, onde deliberaram sobre o melhor meio de se livrarem de Muḥammad. Entre aprisioná-lo ou bani-lo, concluíram, ao fim desta reunião, pela morte do Profeta, o que seria realizado por um grupo de homens dos mais fortes, escolhidos entre as tribos. O Profeta, então, informado pelo anjo Gabriel, e por sugestão deste, preparou-se para emigrar de Makkah para Al Madīnah, marcando, com isso, a Hégira ou o início da propagação do Islamismo. No momento em que viu sua casa sediada pelos assassinos, Muḥammad, a fim de confundi-los, solicitou do primo Ali se deitasse no leito, em seu lugar, e, em seguida, saiu pelos fundos da casa, rumo a uma caverna existente na montanha Thawr, perto de Makkah. Quando, então, o grupo assassino acercou-se do leito do Profeta e não o encontrou, mas a seu primo Ali, debandou, malgrado e furioso, e iniciou acirrada perseguição ao Profeta.

(2) Alude-se, aqui, a um árabe pagão chamado Al-Naḍr Ibn Al Ḥārith, antagonista do Profeta que viajava pelas fronteiras da Península Arábica para fazer comércio e comprar livros da história dos antigos persas, cujas leituras, no retorno destas viagens, relatava aos correligionários, pretendendo, com isso, torná-las mais interessantes que o Alcorão.

Allah os castigasse, enquanto imploravam perdão.

34. E por que razão Allah não os castiga, enquanto afastam os **moslimes** da Mesquita Sagrada e não são seus protetores? Seus protetores não são senão os piedosos. Mas a maioria deles não sabe.

35. E suas orações, junto da Casa, não são senão assobios e palmas⁽¹⁾. Então, experimentai⁽²⁾ o castigo, porque renegáveis a Fé.

36. Por certo, os que renegam a Fé despendem suas riquezas para afastar os **homens** do caminho de Allah. Então, despendê-las-ão; em seguida, ser-lhes-á aflição; em seguida, serão vencidos. E os que renegam a Fé, na Geena, serão reunidos,

37. Para que Allah distinga o maligno do benigno e faça estar o maligno, um sobre o outro, e os amontoe a todos e os faça estar na Geena. Esses são os perdedores.

38. Dize aos que renegam a Fé que se abstêm **da descrença**, ser-lhes-á perdoado o que já se consumou. E, se reincidirem, com efeito, precederam os procedimentos

وَهُمْ يَسْتَغْفِرُونَ ﴿٢٣﴾

وَمَا لَهُمْ أَلَّا يُعَذِّبَهُمُ اللَّهُ وَهُمْ
يَصُدُّونَ عَنِ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَمَا
كَانُوا أَوْلِيَاءَهُ إِذْ بَلَغُوا أَوْلَئِكَ
إِلَّا الْمُتَّقُونَ وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٤﴾

وَمَا كَانَ صَلَاتُهُمْ عِنْدَ الْبَيْتِ
إِلَّا مُمُكَّاتٌ وَتَصْدِيَةٌ فَذُوقُوا
الْعَذَابَ بِمَا كُنتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٢٥﴾
إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يُنفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ
لِيَصُدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ فَسَيُنفِقُونَهَا
ثُمَّ تَكُونُ عَلَيْهِمْ حَسْرَةً ثُمَّ يُغْلَبُونَ
وَالَّذِينَ كَفَرُوا إِلَىٰ جَهَنَّمَ
يُحْشَرُونَ ﴿٢٦﴾

لِيُمِيزَ اللَّهُ الْخَبِيثَ مِنَ الطَّيِّبِ وَيَجْعَلَ
الْخَبِيثَ بَعْضُهُ عَلَىٰ بَعْضٍ فَيَرْكُمُهُ
جَمِيعًا فَيَجْعَلَهُ فِي جَهَنَّمَ أُولَٰئِكَ هُمُ
الْخَاسِرُونَ ﴿٢٧﴾

قُلْ لِلَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ يَنْتَهُوْا
يُغْفَرْ لَهُمْ مَا قَدْ سَلَفَ وَإِنْ يَعُودُوا
فَقَدْ مَضَتْ سُنَّتُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٨﴾

(1) Faz-se, aqui, referência aos peregrinos pagãos que, antes da época islâmica, tinham o hábito de rodear a Ka'bah, inteiramente desnudos, tanto os homens quanto mulheres, assobiando, por entre as mãos entrelaçadas, e batendo palmas.

(2) Assim lhes falaram, quando foram derrotados pelos moslimes, na Batalha de Badr.

de punir, dos antepassados⁽¹⁾.

39. E combatei-os, até que não **mais** haja sedição **da idolatria**, e que a religião toda seja de Allah. E, se se abstêm, por certo, Allah, do que fazem, é Onividente.

40. E, se voltam as costas, sabei que Allah é vosso Protetor. Que Excelente Protetor e que Excelente Socorredor!

41. E sabei que, de tudo que espoliardes, a quinta parte⁽²⁾ será de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes **deste**, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho⁽³⁾, se credes em Allah e no que fizemos descer sobre Nosso servo, no Dia de al Furqān⁽⁴⁾, no dia em que se depararam as duas hostes⁽⁵⁾ – e Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente –

42. Quando estáveis do lado adjacente⁽⁶⁾, e eles, do lado extremo,

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةٌ
وَيَكُونَ الدِّينُ كُلُّهُ لِلَّهِ فَإِنَّ
أَنْتَ هَؤُلَاءِ لَمَّا يَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿٣٩﴾

وَإِنْ تَوَلَّوْا فَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَوْلَاكُمْ
نِعْمَ الْمَوْلَى وَنِعْمَ النَّصِيرُ ﴿٤٠﴾

﴿٤١﴾ وَأَعْلَمُوا أَنَّمَا غَنِمْتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَإِنَّ
لِلَّهِ خُمُسَهُ وَلِلرَّسُولِ وَلِذِي الْقُرْبَى
وَالْيَتَامَى وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ
السَّبِيلِ إِنْ كُنْتُمْ آمَنْتُمْ بِاللَّهِ
وَمَا أَنْزَلْنَا عَلَى عَبْدِنَا يَوْمَ الْفُرْقَانِ
يَوْمَ التَّقَى أَجْمَعِينَ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٤٢﴾

إِذْ أَنْتُمْ بِالْعُدْوَةِ الدُّنْيَا وَهُمْ

(1) Ou seja, "se reinciderem, que se acautelem, pois, serão punidos como já foram os antepassados, que transgrediram os preceitos divino".

(2) Ou seja, parte pertencerá aos designados pelo Profeta, além dos mencionados no versículo. Quanto ao restante, ou seja, os 4/5, pertencerão aos combatentes.

(3) Cf. II 177 n1.

(4) **No dia de Al Furqān**: no dia da vitória, na Batalha de Badr. Quanto ao vocábulo **Furqān**, cf. II 53 n2.

(5) Cf. III 13 n1.

(6) O versículo conota a situação privilegiada dos inimigos em detrimento dos muçulmanos, na Batalha de Badr. Note-se que o lado mais próximo de Al Madīnah, onde acamparam os muçulmanos, era de areia movediça, por onde se moviam com

e a caravana abaixo de vós. E, se vos houvésseis comprometido **com o inimigo**, haveríeis faltado ao encontro, mas **os enfrentastes**, para que Allah cumprisse uma ordem já prescrita⁽¹⁾, a fim de que aquele que fosse perecer percesse com evidência, e aquele que fosse sobreviver sobrevivesse com evidência. – E, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente –

43. Quando, em teu sono, Allah te fez vê-los pouco numerosos. E, se Ele te houvesse feito vê-los numerosos, haver-vos-íeis acovardado e haveríeis disputado acerca da ordem **de combate**. Mas Allah **vos** salvou. – Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente –

44. E, quando os deparastes, Ele vos fez vê-los, a vossos olhos, pouco numerosos, e vos diminuiu a seus olhos⁽²⁾, para que Allah cumprisse uma ordem já prescrita. – E a Allah são retornadas as determinações –

45. Ó vós que credes! Quando deparardes com uma hoste, mantende-vos firmes e lembrai-vos amiúde de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

بِالْعُدُوِّ وَالْفُصُوصِ وَالرَّكْبِ أَسْفَلَ مِنْكُمْ وَلَوْ تَوَاعَدْتُمْ لَأَخْتَلَفْتُمْ فِي الْمِيعَادِ وَلَكِنْ لِيَقْضِيَ اللَّهُ أَمْرًا كَانَ مَفْعُولًا لِيَهْلِكَ مَنْ هَلَكَ عَنْ بَيِّنَةٍ وَيَحْيَى مَنْ حَيَّ عَنْ بَيِّنَةٍ وَإِنَّ اللَّهَ لَسَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٤٣﴾

إِذْ يُرِيكُمُ اللَّهُ فِي مَنَامِكَ قَلِيلًا وَلَوْ أَرَادَكُمُكَهْ كَثِيرًا فَقَسَلْنَاهُ وَلِتُنَزِّعَنَّهُمْ فِي الْأَمْرِ وَلَكِنَّ اللَّهَ سَلَّمَ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٤٤﴾

وَإِذْ يُرِيكُمُوهُمْ إِذِ اتَّفَقْتُمْ فِي أَعْيُنِكُمْ قَلِيلًا وَيُقَلِّلُكُمْ فِي أَعْيُنِهِمْ لِيَقْضِيَ اللَّهُ أَمْرًا كَانَ مَفْعُولًا وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٤٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا لَقِيتُمْ فِئَةً فَاثْبُتُوا وَاذْكُرُوا اللَّهَ كَثِيرًا لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٤٦﴾

difficuldade, e, além disso, era região desprovida d'água; já o lado mais distante, onde se encontravam os inimigos, era de terra firme e bem abastecida d'água.

(1) **Ordem já prescrita:** a vitória dos muçulmanos.

(2) Isso ocorreu antes do combate, mas, logo que este se iniciou, Deus fez o inimigo ver, em dobro, aos muçulmanos. Cf. III 13.

46. E obedecei a Allah e a Seu Mensageiro, e não disputeis, senão, vos acovardareis, e vossa força se irá. E pacientai. Por certo, Allah é com os perseverantes.

47. E não sejais como os que saíram de seus lares, com arrogância e ostentação, para serem vistos pelos outros⁽¹⁾, e afastaram os demais do caminho de Allah. E Allah está, sempre, **abarcando** o que fazem

48. E quando Satã lhes aformoseou as obras, e disse: “Hoje, não há, entre os humanos, vencedor de vós, e, por certo, sou vosso defensor.” Então, quando se depararam as duas hostes, ele recuou, voltando os calcanhares, e disse: “Por certo, estou em rompimento convosco; por certo, vejo o⁽²⁾ que não vedes; por certo, temo a Allah. E Allah é Veemente na punição.”

49. **Lembra-te** de quando os hipócritas e aqueles em cujos corações havia enfermidade, disseram: “Esses **crentes**, sua religião os iludiu⁽³⁾.” – E quem confia em

وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَلَا تَنَازَعُوا
فَتَفْشَلُوا وَتَذْهَبَ رِيحُكُمْ
وَأَصْبِرُوا إِنَّ اللَّهَ مَعَ الصَّابِرِينَ ﴿٤٦﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ خَرَجُوا مِنْ
دِيَارِهِمْ بِطَرَاوِرِ النَّاسِ وَيَصُدُّونَ
عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَاللَّهُ يَمَازِعُ الْمُعَمِلُونَ
مُحِيطٌ ﴿٤٧﴾

وَإِذْ زَيَّنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ أَعْمَالَهُمْ
وَقَالَ لَا غَالِبَ لَكُمْ الْيَوْمَ مِنَ
النَّاسِ وَإِنِّي جَارٌّ لَكُمْ فَلَمَّا تَرَأَتِ
الْفِئَتَانِ نَكَصَ عَلَى عَقَبَيْهِ وَقَالَ
إِنِّي بَرِيءٌ مِّنْكُمْ إِنِّي أَرَى مَا لَا
تَرَوْنَ إِنِّي أَخَافُ اللَّهَ وَاللَّهُ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٤٨﴾

إِذْ يَقُولُ الْمُنَافِقُونَ وَالَّذِينَ فِي
قُلُوبِهِمْ مَّرَضٌ غَرَّ هَؤُلَاءِ دِينُهُمْ
وَمَنْ يَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ فَإِنَّ اللَّهَ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٤٩﴾

(1) Referência aos Quraich que, conforme foi visto na nota 1 desta sura, saíram para defender a caravana e, quando esta foi salva, encaminharam-se a Badr e disseram que não retornariam antes dos festejos desse evento, com banquetes, vinhos e canções, para que todas as tribos da Península Arábica tomassem conhecimento de sua vitória sobre Muḥammad, o que não ocorre.

(2) O: alusão aos anjos, que Satã vê, no campo de Batalha, em auxílio dos moslimes.

(3) Referência aos moslimes que, sendo pouco numerosos, saíram em combate e,

Allah, por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio –

50. E, se visses os anjos, quando levam a alma dos que renegam a Fé, batendo-lhes nas faces e nas nádegas, e **dizendo**: “Experimentai o castigo da Queima.

51. “Isso, pelo que vossas mãos anteciparam e porque Allah não é injusto com os servos.”

52. O proceder desses é como o do povo de Faraó e daqueles que foram antes deles. Renegaram os sinais de Allah: então, Allah apanhou-os por seus delitos. – Por certo, Allah é Forte, Veemente na punição –

53. Isso, porque não é admissível que Allah transmute uma graça, com que haja agraciado um povo, antes que este haja transmutado o que há em si mesmo⁽¹⁾. – E Allah é Oniouvinte, Onisciente –

54. O proceder desses é como o do povo de Faraó e daqueles que foram antes deles. Desmentiram os sinais de Seu Senhor: então, aniquilamo-los por seus delitos e

وَلَوْ تَرَى إِذِ اتَّوَفَّى الَّذِينَ كَفَرُوا
الْمَلَائِكَةُ يَضْرِبُونَ وُجُوهَهُمْ
وَأَذْبَرُهُمْ وَذُوقُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿٥٠﴾

ذَٰلِكَ بِمَا قَدَّمْتُمْ أَيْدِيكُمْ وَأَنَّ
اللَّهَ لَيْسَ بِظَلَمٍ لِلْعَبِيدِ ﴿٥١﴾

كَذَّابٍ ءَالَ فِرْعَوْنَ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ فَأَخَذَهُمُ اللَّهُ
يَذُوبُهُمْ إِنَّ اللَّهَ قَوِيٌّ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٥٢﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ لَمْ يَكُ مُغَيِّرًا نِعْمَةً
أَنْعَمَهَا عَلَىٰ قَوْمٍ حَتَّىٰ يُغَيِّرُوا مَا
بِأَنْفُسِهِمْ وَأَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٥٣﴾

كَذَّابٍ ءَالَ فِرْعَوْنَ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
كَذَّبُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ فَأَهْلَكْنَاهُمْ
يَذُوبُهُمْ وَاعْرِقْنَاهُمْ أَوْ فَرَعْنَاهُمْ وَكُلَّ
كَانُوا ظَالِمِينَ ﴿٥٤﴾

mesmo assim, puseram-se em luta com numeroso exército inimigo, na certeza de que sairiam vitorioso por causa de sua religião.

(1) Este versículo encerra o princípio básico responsável pelo aprimoramento social, quer seja, nenhuma mudança ocorrerá na sociedade, sem que antes hajam ocorrido mudanças no íntimo de cada indivíduo que a compõem.

afoamos o povo de Faraó. E todos eram injustos.

55. Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os que renegam a Fé, pois não crêem.

56. São aqueles, com os quais tu pactuas; em seguida, desfazem⁽¹⁾ seu pacto, toda vez, e nada temem.

57. Então, se os encontras na guerra, trucidá-os, para **atemorizar** e dispersar os que estão atrás deles, na esperança de meditemos.

58. E, se temes traição de um povo, deita fora **teu pacto com eles**, do mesmo modo que eles **o fazem**. Por certo, Allah não ama os traidores.

59. E os que renegam a Fé não suponham que se esquivaram⁽²⁾. Por certo, não conseguirão escapar **ao castigo de Allah**.

60. E, preparai, para **combater** com eles, tudo o que puderdes: força e cavalos vigilantes, para, com isso, intimidardes o inimigo de Allah e vosso inimigo, e outros além desses, que não conheceis, mas Allah os conhece. E o que quer que despendais, no caminho de Allah, ser-vos-á compensado, e

إِنَّ شَرَّ الدَّوَابِّ عِنْدَ اللَّهِ الَّذِينَ كَفَرُوا فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٥٥﴾

الَّذِينَ عَاهَدْتَ مِنْهُمْ ثُمَّ يَنْقُضُونَ عَهْدَهُمْ فِي كُلِّ مَرَّةٍ وَهُمْ لَا يَتَّقُونَ ﴿٥٦﴾

فَإِذَا تَقَفَّفَهُمْ فِي الْحَرْبِ فَشَرِّدْ بِهِمْ مَنْ خَلَفَهُمْ لَعَلَّهُمْ يَدْكُرُونَ ﴿٥٧﴾

وَأَمَّا تَخَافَنَّ مِنْ قَوْمٍ خِيَانَةً فَانْبِذْ إِلَيْهِمْ عَلَى سَوَاءٍ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْخَائِنِينَ ﴿٥٨﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَبَقُوا إِنَّهُمْ لَا يُعْجِزُونَ ﴿٥٩﴾

وَأَعِدُّوا لَهُمْ مَا اسْتَطَعْتُمْ مِنْ قُوَّةٍ وَمِنْ رِبَاطِ الْخَيْلِ تُرْهِبُونَ بِهِ عَدُوَّ اللَّهِ وَعَدُوَّكُمْ وَءَاخِرِينَ مِنْ دُونِهِمْ لَا تَعْلَمُونَهُمُ اللَّهُ يَعْلَمُهُمْ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ شَيْءٍ فِي سَبِيلِ اللَّهِ يُوَفَّ إِلَيْكُمْ وَأَنْتُمْ لَا تَغْلُمُونَ ﴿٦٠﴾

(1) Revelou-se este versículo a respeito dos Banū Quraizah, tribo judaica residente em Al Madīnah, antes da Hégira, e que, pactuando com o profeta, rompeu, depois, este pacto, quando os Quraich, com seus aliados, vieram combatê-lo.

(2) Aqui, há referência aos Quraich que se salvaram, após a Batalha de Badr.

não sofrereis injustiça.

61. E, se eles se inclinam à paz, inclina-te, **também**, a ela, e confia em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

62. E, se desejam enganar-te, por certo, Allah bastar-te-á. Ele é Quem te amparou com Seu socorro e com os crentes,

63. E pôs-lhes harmonia entre os corações. Se houvesse despendido tudo o que há na terra, não lhes haverias posto harmonia entre os corações, mas Allah pôs-lhes harmonia entre eles. Por certo, Ele é Todo-Poderoso, Sábio.

64. Ó Profeta! Basta-te Allah, e aos crentes que te seguem.

65. Ó Profeta! Incita os crentes ao combate. Se há, entre vós, vinte **homens** perseverantes, vencerão duzentos. E, se há, entre vós, cem, vencerão mil dos que renegam a Fé, porque **estes** são um povo que não entende.

66. Agora, Allah alivia-vos a **tarefa**, sabendo que há fraqueza em vós. Então, se há, entre vós, cem **homens** perseverantes, vencerão duzentos. E, se há, entre vós, mil, vencerão dois mil, com a permissão de Allah. E Allah é com os perseverantes.

﴿وَإِنْ جَنَحُوا لِلسَّلَامِ فَاجْعَلْ لَهَا وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ﴾ (٦١)

﴿وَإِنْ يُرِيدُوا أَنْ يَخْدَعُوكَ فَإِنَّ حَسْبَكَ اللَّهُ هُوَ الَّذِي أَيْدَكَ بِنَصْرِهِ وَبِالْمُؤْمِنِينَ﴾ (٦٢)

﴿وَأَلَّفَ بَيْنَ قُلُوبِهِمْ لَوْ أَنْفَقْتَ مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا مَا أَلَّفْتَ بَيْنَ قُلُوبِهِمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ أَلَّفَ بَيْنَهُمْ إِنَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ﴾ (٦٣)

﴿يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ حَسْبُكَ اللَّهُ وَمَنِ اتَّبَعَكَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ﴾ (٦٤)
﴿يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ حَرِّضِ الْمُؤْمِنِينَ عَلَى الْقِتَالِ إِنْ يَكُنْ مِنْكُمْ عَشْرُونَ صَابِرُونَ يَغْلِبُوا مِائَتَيْنِ وَإِنْ يَكُنْ مِنْكُمْ مِائَةٌ يَغْلِبُوا أَلْفًا مِنَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَفْقَهُونَ﴾ (٦٥)

﴿الْقَنْ خَفَّفَ اللَّهُ عَنْكُمْ وَعَلِمَ أَنَّ فِيكُمْ ضَعْفًا فَإِنْ يَكُنْ مِنْكُمْ مِائَةٌ صَابِرَةٌ يَغْلِبُوا مِائَتَيْنِ وَإِنْ يَكُنْ مِنْكُمْ أَلْفٌ يَغْلِبُوا أَلْفَيْنِ بِإِذْنِ اللَّهِ وَاللَّهُ مَعَ الصَّابِرِينَ﴾ (٦٦)

67. Não é admissível que um profeta tenha cativos, sem antes dizimar os **inimigos** na terra. Desejais os efêmeros bens da vida terrena, enquanto Allah **vos** deseja a Derradeira Vida. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

68. Não fora uma prescrição antecipada de Allah, um formidável castigo⁽¹⁾ haver-vos-ia tocado, pelo que havíeis tomado **em resgate**.

69. Então, comei do que espoliastes, enquanto lícito e benigno, e temei a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

70. Ó Profeta! Dize aos cativos que estão em vossas mãos: “Se Allah sabe que há, em vossos corações, um bem, conceder-vos-á algo melhor que aquilo que vos foi tomado, e perdoar-vos-á. E Allah é Perdoador, Misericordioso.”

71. E, se desejam atraiçoar-te, com efeito, **já** atraiçoaram a Allah, antes. E Allah apoderou-se⁽²⁾ deles. E Allah é Onisciente, Sábio.

72. Por certo, os que creram e emigraram e lutaram, com suas riquezas e com si mesmos, no

مَا كَانَ لِنَبِيٍّ أَنْ يَكُونَ لَهُ أَسْرَى
حَتَّى يُنْزِلَ فِي الْأَرْضِ تَرِيدُونَ عَرَضَ
الدُّنْيَا وَاللَّهُ يُرِيدُ الْآخِرَةَ وَاللَّهُ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٦٧﴾

لَوْلَا كِتَابٌ مِنَ اللَّهِ سَبَقَ لَمَسَّكُمْ فِي مَا
أَخَذْتُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٦٨﴾

فَكُلُوا مِمَّا غَنِمْتُمْ حَلَالًا طَيِّبًا وَاتَّقُوا
اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٦٩﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لِمَنْ فِي أَيْدِيكُمْ مِنَ
الْأَسْرَى إِنْ يَعْلَمِ اللَّهُ فِي قُلُوبِكُمْ خَيْرًا
يُؤْتِكُمْ خَيْرًا مِمَّا أَخَذَ مِنْكُمْ وَيَغْفِرَ
لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٧٠﴾

وَإِنْ يُرِيدُوا خِيَانَتَكَ فَقَدْ خَانُوا اللَّهَ
مِنْ قَبْلُ فَأَمْكَنَ مِنْهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
حَكِيمٌ ﴿٧١﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا
بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ

(1) Este versículo censura os moslimes, que aceitaram o resgate dos prisioneiros da Batalha de Badr, quando deveriam havê-los trucidado, para enfraquecer a hoste inimiga. Entretanto, como não procederam de má-fé, Deus os indultou.

(2) Alusão ao que ocorreu aos idólatras de Makkah, na Batalha de Badr, quando foram mortos ou capturados.

caminho de Allah; e os que abrigaram e socorreram⁽¹⁾ o **Profeta e os moslimes**, esses são aliados uns aos outros. E aos que creram e não emigraram, não tendes de aliar-vos a eles, até que emigrem. E, se eles vos pedem socorro em **defesa da religião**, impender-vos-á socorro, exceto se contra um povo, com o qual tendes aliança. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

73. E os que renegam a Fé são aliados uns aos outros. Se não o⁽²⁾ fazeis, haverá sedição na terra e grande corrupção.

74. E os que creram e emigraram e lutaram no caminho de Allah, e os que abrigaram e socorreram o **Profeta e os moslimes**, esses são, deveras, os crentes. Terão perdão e generoso sustento.

75. E os que creram depois, e emigraram e lutaram convosco, então, esses são dos vossos. E os parentes consangüíneos têm prioridade uns com outros⁽³⁾, no Livro de Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

وَالَّذِينَ آوَوْا وَنَصَرُوا أُولَٰئِكَ بَعْضُهُمْ
أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يُهَاجِرُوا مَا
لَكُمْ مِنْ وَلِيَّتِهِمْ مِنْ شَيْءٍ حَتَّىٰ يُهَاجِرُوا
وَإِنْ أَسْتَنْصَرُوكُمْ فِي الدِّينِ فَعَلَيْكُمْ
النَّصْرُ إِلَّا عَلَىٰ قَوْمٍ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ
مِيثَاقٌ وَاللَّهُ يَمَاتُ عَمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٧٢﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ
إِلَّا تَفْعَلُوهُ تَكُنْ فِتْنَةٌ فِي الْأَرْضِ
وَفَسَادٌ كَبِيرٌ ﴿٧٣﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجْهَهُدُوا فِي سَبِيلِ
اللَّهِ وَالَّذِينَ آوَوْا وَنَصَرُوا أُولَٰئِكَ هُمُ
الْمُؤْمِنُونَ حَقًّا لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ
كَرِيمٌ ﴿٧٤﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا مِنْ بَعْدِ وَهَاجَرُوا
وَجْهَهُدُوا مَعَكُمْ فَأُولَٰئِكَ مِنْكُمْ وَأُولُو
الْأَرْحَامِ بَعْضُهُمْ أَوْلَىٰ بِبَعْضٍ فِي كِتَابِ
اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٧٥﴾

(1) Trata-se dos Al Anşār, habitantes de Al Madīnah, que abrigaram e socorreram o Profeta e seus companheiros.

(2) Ou seja, "se não vos aliardes, também, uns aos outros".

(3) Ou seja, "são mais ligados à herança, que uns herdaram aos outros". Revelou-se este versículo, para retificar as normas que regiam a herança, uma vez que, nos primórdios da Hégira, os moslimes herdavam, apenas, pelos vínculos da fé e da migração, e não pelos de parentesco. Após a revelação deste versículo, a herança passou a ser regida, única e exclusivamente, pelo parentesco sangüíneo.

SŪRATU AT –TAUBAH⁽¹⁾
A SURA DO ARREPENDIMENTO

سُورَةُ التَّوْبَةِ

De Al Madīnah – 129 versículos.

1. Este é um rompimento de Allah e de Seu Mensageiro com os que, dentre os idólatras, vós pactuastes:

بَرَاءَةٌ مِّنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ إِلَى الَّذِينَ
 عَاهَدْتُم مِّنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١﴾

2. Então, percorrei, **livremente**, a terra durante quatro meses⁽²⁾, e sabeis que não escapareis **do castigo** de Allah, e que Allah ignominiará os renegadores da Fé.

فَيَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ أَرْبَعَةَ أَشْهُرٍ
 وَاعْلَمُوا أَنَّكُمْ غَيْرُ مُعْجِزِي اللَّهِ وَأَنَّ اللَّهَ
 مُخْزِي الْكَافِرِينَ ﴿٢﴾

3. E é uma proclamação de Allah e de Seu Mensageiro aos homens, no dia⁽³⁾ da Peregrinação maior:

وَأَذِّنْ مِّنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ إِلَى النَّاسِ يَوْمَ
 الْحَجِّ الْأَكْبَرِ أَنَّ اللَّهَ بَرِيءٌ مِّنَ

(1) **At-Taubah**: arrependimento ou remissão. A palavra é derivada do verbo **tāba**, que significa, conforme a regência, "voltar-se arrependido para", no caso dos homens em relação a Deus; ou "voltar-se para, remindo", no caso de Deus em relação aos homens. Essa palavra é mencionada nos versículos 117 e 118, e nomeia a sura, que comporta, outrossim, o título de **al barā'ah**, que quer dizer o **rompimento**, pois diz respeito à quebra de relação entre Deus e os idólatras da Península Arábica, mencionada no início desta sura. Foi revelada no fim do nono ano da Hégira e veio a esclarecer, na história islâmica, dois pontos fundamentais: 1.º - A atitude dos muçulmanos, de um lado, para com os idólatras, e, de outro, para com os seguidores do Livro. No que tange aos primeiros, deviam eles, após o período determinado de 4 meses, aceitar o Islão ou ser combatidos; no que respeita aos segundos, deviam, igualmente, aceitar o Islão ou pagar uma taxa: **al Jizyah**, a fim de garantir-lhes a coexistência pacífica na sociedade islâmica da Península Arábica; 2.º - A denúncia dos estratagemas urdidos pelos hipócritas contra o Profeta e seus seguidores. Esta é a única sura do Alcorão que não vem encabeçada pela **basmalah** (a epígrafe de todos os capítulos: "Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordioso"), o que se explica, segundo Ibn 'Abbās, pelo tom enérgico da sura, não cabendo, portanto, nele, o tom misericordioso e apaziguante daquela forma invocativa.

(2) Nessês quatro meses de calendário, **chawwāl**, **zul-qa'dah**, **zul-hajjah**, **al muḥarram**, foi fixado o período para que os idólatras aderissem ao Islão ou fossem combatidos.

(3) Trata-se do dia em que todos os peregrinos se reúnem, obrigatoriamente, no Monte

que Allah e Seu Mensageiro estão em rompimento com os idólatras – então, se vos voltais arrependidos, ser-vos-á melhor. E, se voltais as costas, sabeis que não escapareis **do castigo** de Allah. E alvissara, **Muhammad**, aos que renegam a Fé doloroso castigo. –

4. Exceto com os idólatras, com os quais pactuastes, em seguida, em nada eles vos faltaram e não auxiliaram a ninguém contra vós; então, completai o pacto com eles até seu termo. Por certo, Allah ama os piedosos.

5. E, quando os meses sagrados⁽¹⁾ passarem, matai os idólatras, onde quer que os encontreis, e apanhai-os e sediai-os, e ficai a sua espreita, onde quer que estejam. Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, deixai-lhes livre o caminho. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. E, se um dos idólatras te pede defesa, defende-o, até que ouça as palavras de Allah; em seguida,

الْمُشْرِكِينَ وَرَسُولَهُ إِن تَابُوا فَهُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَأَعْلَمُوا أَنَّكُمْ غَيْرُ مُعْجِزِي اللَّهِ وَبَشِّرِ الَّذِينَ كَفَرُوا بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٣﴾

إِلَّا الَّذِينَ عَاهَدْتُمْ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ثُمَّ لَمْ يَنْقُصُواكُمْ شَيْئًا وَلَمْ يُظَاهِرُوا عَلَيْكُمْ أَحَدًا فَأَتِمُوا إِلَيْهِمْ عَهْدَهُمْ إِلَىٰ مُدَّتِهِمْ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٤﴾

فَإِذَا أَنْسَلَخَ الْأَشْهُرَ الْحُرُمَ فَاقْتُلُوا الْمُشْرِكِينَ حَيْثُ وَجَدْتُمُوهُمْ وَخُذُوهُمْ وَأَحْصُرُواهُمْ وَأَقْعُدُوا لَهُمْ كُلَّ مَرْصِدٍ إِن تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ فَخَلُّوا سَبِيلَهُمْ إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٥﴾

وَإِنْ أَحَدٌ مِنَ الْمُشْرِكِينَ اسْتَجَارَكَ فَأَجِرْهُ حَتَّىٰ يَسْمَعَ كَلِمَ اللَّهِ ثُمَّ

^cArafāt. Nessa data, o Profeta enviou seu primo Ali para proclamar, além da ruptura com os idólatras, os seguintes tópicos: 1.º - A partir daí, ficava obstado a todo idólatra aproximar-se da Ka'bah; 2.º - Ficava, expressamente, vedada a nudez, na circulação da Ka'bah; 3.º - Ficava expresso que não entraria no Paraíso senão o crente; 4.º - Finalmente, ficava estabelecido que todos os pactos deveriam ser respeitados e cumpridos.

(1) Cf. II 194 n2.

(2) Cf. II 43 n4.

faze-o chegar a seu lugar seguro⁽¹⁾. Isso, porque são um povo que não sabe.

7. Como os idólatras poderiam ter pacto com Allah e Seu Mensageiro? A não ser aqueles com quem pactuastes, junto da Sagrada Mesquita – Então, se **estes** são retos convosco, sede retos com eles. Por certo, Allah ama os piedosos. –

8. Como **poderiam tê-lo**, enquanto, se obtivessem eles a vitória sobre vós, não observariam convosco parentesco nem obrigação? Agradam-vos com suas bocas, enquanto seus peitos recusam-se; e a maioria deles é perversa.

9. Venderam os versículos de Allah por ínfimo preço e afastaram os **homens** de Seu caminho. Por certo, que vil o que faziam!

10. Não respeitam, em crente algum, nem parentesco nem obrigação. E esses são os agressores.

11. Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, serão, pois, vossos irmãos na religião. E Nós aclaramos os versículos a um povo que sabe.

12. E, se violam seus juramentos, depois de haverem pactuado

أَبْلَغُهُ مَا مَنَّهُ رَدُّكَ يَا أَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦﴾

كَيْفَ يَكُونُ لِلْمُشْرِكِينَ عَهْدٌ عِنْدَ اللَّهِ وَعِنْدَ رَسُولِهِ إِلَّا الَّذِينَ عَاهَدْتُمْ عِنْدَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ فَمَا اسْتَقِيمُوا لَكُمْ فَاسْتَقِيمُوا لَهُمْ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٧﴾

كَيْفَ وَإِنْ يَظْهَرُ عَلَيْكُمْ لَا يَرْقُبُوا فِيكُمْ إِلَّا وَلَا ذِمَّةً يُرْضُونَكُمْ بِأَفْوَاهِهِمْ وَتَأْبَى قُلُوبُهُمْ وَأَكْثَرُهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٨﴾

أَشْتَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا فَصَدَّوْا عَنْ سَبِيلِهِ إِنَّهُمْ سَاءَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩﴾

لَا يَرْقُبُونَ فِي مُؤْمِنٍ إِلَّا وَلَا ذِمَّةً وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُعْتَدُونَ ﴿١٠﴾

فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ فَإِخْوَانُكُمْ فِي الدِّينِ وَنُفِصِلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿١١﴾

وَإِنْ نَكَثُوا أَيْمَنَهُمْ مِنْ بَعْدِ

(1) Ou seja, chegar a seu lar, a sua comunidade.

(2) Cf II 43 n 4.

convosco, e difamam vossa religião, combatei os próceres da renegação da Fé – por certo, para eles, não há juramentos **respeitados** – na esperança de se absterem **da descrença**.

13. Será que vós não combatareis um povo que violou seus juramentos e intentou fazer sair de **Makkah** o Mensageiro, e vos empreenderam o **ataque**, por vez primeira? Receai-os? Então, Allah é mais Digno de que O receeis, se sois crentes.

14. Combatei-os, Allah os castigará por vossas mãos e os ignominiará, e vos socorrerá contra eles e curará a **aflição** dos peitos de um povo crente.

15. E fará ir o rancor de seus corações. E Allah volta-Se para quem quer, remindo-o . E Allah é Onisciente, Sábio.

16. Ou supondes sereis deixados **sem provação**, enquanto, ainda, não fizestes saber⁽¹⁾ a Allah quais de vós lutareis e não tomareis **outros** por confidentes, além de Allah e de Seu Mensageiro e dos crentes? E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

17. Não é admissível que os idólatras povoem as mesquitas de

عَهْدِهِمْ وَطَعُوا فِي دِينِكُمْ فَقَاتِلُوا
أَيُّمَةَ الْكُفْرِ إِنَّهُمْ لَا أَيْمَنَ لَهُمْ
لَعَلَّهُمْ يَنْتَهُونَ ﴿١٢﴾

أَلَا تَقَاتِلُونَ قَوْمًا نَكَثُوا
أَيْمَنَهُمْ وَهُمْ يُبَاخِرُكَ
الرَّسُولَ وَهُمْ بَدَّوْكُمْ
أَوَّلَ مَرَّةٍ أَتَخْشَوْنَهُمْ فَاللَّهُ أَحَقُّ
أَنْ تَخْشَوْهُ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣﴾

قَاتِلُوهُمْ يُعَذِّبَهُمُ اللَّهُ بِأَيْدِيكُمْ
وَيُخْزِيهِمْ وَيَصْرِكُمْ عَلَيْهِمْ وَيُشْفِ
صُدُورَ قَوْمٍ مُؤْمِنِينَ ﴿١٤﴾

وَيَذْهَبْ غَيْظُ قُلُوبِهِمْ وَيَتُوبُ اللَّهُ
عَلَى مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٥﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تُتْرَكُوا وَلَمَّا يَعْلَمِ اللَّهُ
الَّذِينَ جَاهَدُوا مِنْكُمْ وَلَمْ يَتَّخِذُوا مِنْ
دُونِ اللَّهِ وَلَا رَسُولِهِ وَلَا الْمُؤْمِنِينَ
وَلِجَهَّةٍ وَاللَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

مَا كَانَ لِلْمُشْرِكِينَ أَنْ يَعْمُرُوا مَسَاجِدَ اللَّهِ

(1) Cf. III 142 n2.

Allah, testemunhando contra si mesmos a renegação da Fé. Esses são aqueles cujas obras se anularão. E, no Fogo, eles serão eternos.

18. Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração e concede az-zakāh⁽¹⁾, e não receia senão a Allah. Quiçá, sejam esses dos guiados.

19. Julgais os que dão de beber⁽²⁾ aos peregrinos e os que cuidam da Mesquita Sagrada como aqueles que crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e lutam no caminho de Allah? Não se igualam perante Allah. E Allāh não guia o povo injusto.

20. Os que crêem e emigram e lutam no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos, têm escalões mais elevados junto de Allah. E esses são os triunfadores.

21. Seu Senhor alvissara-lhes misericórdia **vinda** dEle, e agrado, e jardins; neles, terão delícia permanente.

شَهِدِينَ عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ بِالْكُفْرِ
أُولَٰئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي النَّارِ
هُمْ خَالِدُونَ ﴿١٧﴾

إِنَّمَا يَعْمُرُ مَسَاجِدَ اللَّهِ مَنَءَامَنَ
بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ
وَأَتَى الزَّكَاةَ وَلَمْ يَخْشَ إِلَّا اللَّهَ
فَعَسَىٰ أُولَٰئِكَ أَن يَكُونُوا مِنَ
الْمُهْتَدِينَ ﴿١٨﴾

﴿١٩﴾ أَجَعَلْتُمْ سِقَايَةَ الْحَاجِّ وَعِمَارَةَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ كَمَنَءَامَنَ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَجَاهَدَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
لَا يَسْتَوُونَ عِنْدَ اللَّهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٢٠﴾

الَّذِينَ ءَامَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا فِي
سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ أَكْظَمُ
دَرَجَةً عِنْدَ اللَّهِ وَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْقَائِمُونَ ﴿٢١﴾

يُبَشِّرُهُمْ رَبُّهُمْ بِرَحْمَةٍ مِّنْهُ وَرِضْوَانٍ
وَجَنَّاتٍ لَّهُمْ فِيهَا نَعِيمٌ مُّقِيمٌ ﴿٢٢﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) A incumbência de dar água aos peregrinos, ou **As-Siqāyah**, era ofício que honrava a tribo, assim encarregada. Havia, também, outras atribuições, tais como: **Al-Hijabāh**, que consistia em guardar as chaves do Templo; **Ar-Rifādah**, que cuidava de oferecer alimentos aos peregrinos; **An-Nadwah**, que cuidava de chefiar as reuniões, todos os dias do ano; **Al-Liwā**, que cuidava de ostentar a bandeira ao redor da qual se reuniam os combatentes, em tempos de guerra.

22. Neles, serão eternos, para todo o sempre. Por certo, junto de Allah, haverá magnífico prêmio.

23. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados a vossos pais e a vossos irmãos, se amam a renegação da Fé mais que a Fé. E quem de vós se alia a eles, esses serão os injustos.

24. Dize: “Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas, que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso.

25. Com efeito, Allah socorreu-vos, em muitos campos de batalha. E, lembrai-vos, do dia de Hunain⁽¹⁾, quando vos admiráveis de vosso grande número, e este de nada vos valeu; e parecia-vos a terra estreita, por mais ampla que fosse. Em seguida, voltastes as costas, fugindo.

خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا إِنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ
أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿٢٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا آبَاءَكُمْ
وَإِخْوَانَكُمْ أَوْلِيَاءَ إِنِ اسْتَحَبُّوا
الْكُفْرَ عَلَى الْإِيمَانِ وَمَنْ يَتَوَلَّهُمْ مِنْكُمْ
فَأُولَئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٣﴾

قُلْ إِن كَانَتْ آبَاؤُكُمْ
وَأَبْنَاؤُكُمْ وَإِخْوَانُكُمْ وَأَزْوَاجُكُمْ
وَعَشِيرَتُكُمْ وَأَمْوَالٌ اقْتَرَفْتُمُوهَا
وَبُيُوتٌ تَحْسَبُونَ كَسَادَهَا
وَمَسَاكِينُ تَرْضَوْنَهَا أَحَبَّ إِلَيْكُمْ
مِنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ وَجِهَادٍ فِي سَبِيلِهِ
فَتَرْتَبِصُوا حَتَّى يَأْتِيَ اللَّهُ بِأَمْرٍ
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿٢٤﴾

لَقَدْ نَصَرَكُمُ اللَّهُ فِي مَوَاطِنَ كَثِيرَةٍ
وَيَوْمَ حُنَيْنٍ إِذْ أَعْجَبَتْكُمْ
كَثْرَتُكُمْ فَلَمْ تُغْنِ عَنْكُمْ شَيْئًا
وَصَافَتْ عَلَيْكُمْ الْأَرْضُ بِمَا
رَحَبَتْ ثُمَّ وَلَّيْتُمْ مُدْبِرِينَ ﴿٢٥﴾

(1) Nome de um vale entre **Makkah** e **Aṭ Ṭāyif**, em que houve batalha, no mês de **Chawwāl**, no oitavo ano da Hégira, entre os moslimes e a tribo **Hawāzin**. Ao todo eram 12.000 moslimes contra 4.000 idólatras, de modo que os primeiros, orgulhando-se desta superioridade, proclamavam que jamais seriam vencidos nesta batalha. Contudo, no início do combate, a superioridade numérica dos moslimes não impediu que se sentissem atemorizados e tentassem debandar. E quase foram derrotados, no início, não fosse a coragem e o denodo do Profeta, que demonstrou firmeza suficiente para conter a desordem e levar, os correligionários à vitória final.

26. Em seguida, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e fez descer um exército **de anjos**, que não vís, e castigou os que renegaram a Fé. E essa é a recompensa dos renegadores da Fé.

27. Em seguida, Allah voltar-se-á, depois disso, para quem quiser, remindo-o. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

28. Ó vós que credes! Os idólatras não são senão imundícia. Então, que eles se não mais aproximem da Mesquita Sagrada, após este seu ano⁽¹⁾. E, se temeis penúria⁽²⁾, Allah enriquecer-vos-á com Seu favor, se quiser. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

29. Dentre aqueles⁽³⁾, aos quais fora concedido o Livro, combatei os que não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia, e não proibem o que Allah e Seu Mensageiro proibiram, e não professam a verdadeira religião; **combatei-os** até que paguem al jizyah⁽⁴⁾, com as próprias mãos, enquanto humilhados.

ثُمَّ أَنْزَلَ اللَّهُ سَكِينَتَهُ عَلَى رَسُولِهِ وَعَلَى الْمُؤْمِنِينَ وَأَنْزَلَ جُنُودًا لَمْ تَرَوْهَا وَعَذَّبَ الَّذِينَ كَفَرُوا وَذَلِكَ جَزَاءُ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦﴾

ثُمَّ يَتُوبُ اللَّهُ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ عَلَى مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّمَا الْمُشْرِكُونَ نَجَسٌ فَلَا يَقْرَبُوا الْمَسْجِدَ الْحَرَامَ بَعْدَ عَامِهِمْ هَذَا وَإِنْ خِفْتُمْ عَيْلَةً فَسَوْفَ يُغْنِيكُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ إِنْ شَاءَ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٢٨﴾

قَاتِلُوا الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَا بِالْيَوْمِ الْآخِرِ وَلَا يُحَرِّمُونَ مَا حَرَّمَ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَلَا يَدِينُونَ دِينَ الْحَقِّ مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ حَتَّى يُعْطُوا الْجِزْيَةَ عَنْ يَدٍ وَهُمْ صَاغِرُونَ ﴿٢٩﴾

(1) Ou seja, o nono da Hégira, após a conquista de Makkah pelos moslimes.

(2) Temer a penúria causada pela interrupção do comércio com os idólatras, obstados de chegar a Makkah.

(3) **Aqueles**: os judeus e os cristãos.

(4) **Al Jizyah**: taxa monetária paga pelos não- moslimes, que viviam em território moslim. Seu valor oscilava entre 12 e 48 dracmas por pessoa, e ela contribuía para o orçamento do país, e os protegia de qualquer agressão que fosse. Esta taxa se equiparava a **az-zakāh** e a outras obrigações, que os moslimes deviam prestar,

30. E os judeus dizem: “Uzair⁽¹⁾ é filho de Allah.” E os cristãos dizem: “O Messias é filho de Allah.” Esse é o dito de suas bocas. Imitam o dito dos que, antes, renegaram a Fé. Que Allah os aniquile! Como se distanciam **da verdade!**

31. Tomam seus rabinos e seus monges por senhores, além de Allah, e, **assim também**, ao Messias, filho de Maria. E não se lhes ordenou senão adorarem um Deus Único. Não existe deus senão Ele. Glorificado seja Ele, acima do que idolatram.

32. Desejam apagar com o **sopro das bocas** a luz de Allah⁽²⁾, e Allah não permitirá senão que seja completa Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.

33. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro com a orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que o odeiem os idólatras.

34. Ó vós que credes! Por certo, muitos dos rabinos e dos monges

وَقَالَتِ الْيَهُودُ عُزَيْرٌ ابْنُ اللَّهِ وَقَالَتِ
النَّصَارَى الْمَسِيحُ ابْنُ اللَّهِ ذَلِكَ
قَوْلُهُمْ بِأَفْوَاهِهِمْ يُضَاهَوْنَ قَوْلَ
الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَبْلُ فَتَلَهُمُ اللَّهُ
أَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٣٠﴾

اتَّخَذُوا أَحْبَارَهُمْ وَرُهْبَانَهُمْ
أَرْبَابًا مِنْ دُونِ اللَّهِ وَالْمَسِيحَ
ابْنَ مَرْيَمَ وَمَا أُمِرُوا إِلَّا
لِيَعْبُدُوا إِلَهًا وَاحِدًا
لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ سُبْحَانَهُ عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿٣١﴾

يُرِيدُونَ أَن يُطْفِئُوا نُورَ اللَّهِ
بِأَفْوَاهِهِمْ وَيَأْبَى اللَّهُ إِلَّا أَن
يُتِمَّ نُورَهُ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿٣٢﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى
وَدِينِ الْحَقِّ لِيُظَاهِرَهُ عَلَى
الدِّينِ كُلِّهِ وَلَوْ كَرِهَ
الْمُشْرِكُونَ ﴿٣٣﴾

* يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ كَثِيرًا
مِّنَ الْأَحْبَارِ وَالرُّهْبَانِ لِيَأْكُلُونَ

obrigatoriamente. **Al Jizyah** era da competência, somente, dos judeus e dos cristãos, e não dos idólatras, e sua cobrança visava a impor a obediência às leis do território, onde residiam.

(1) Chamado, também, de **‘Izrā**, personagem da história judaica, que, diz-se, sabia de cor a Tora. Por essa razão, os judeus, de sua época, afirmavam que ele era filho de Deus.

(2) Ou seja, a legislação divina.

devoram, ilicitamente, as riquezas dos homens, e afastam-nos do caminho de Allah. E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo.

35. Um dia, quando os incandescerem no fogo da Geena, e, com eles, lhes cauterizar as fronte e os flancos e os dorsos, **dir-se-lhes-á:** “Isto é o que entesourastes, para vós mesmos: então, experimentai o que entesouráveis.

36. Por certo, o número dos meses, junto de Allah, é de doze meses, **conforme está** no Livro de Allah, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados⁽¹⁾. Essa é a religião reta. Então, não sejais, neles, injustos com vós mesmos, e combatei os idólatras, a todos eles, como eles vos combatem, a todos vós⁽²⁾. E sabeis que Allah é com os piedosos.

37. O postergar⁽³⁾ dos meses sagrados é, apenas, acréscimo na

أَمْوَالِ النَّاسِ بِالْبَاطِلِ وَيَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ يَكْنِزُونَ الذَّهَبَ وَالْفِضَّةَ وَلَا يَسْفِقُونَهَا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢١﴾

يَوْمَ يُحْمَىٰ عَلَيْهَا فِي نَارِ جَهَنَّمَ فَتُكْوَىٰ بِهَا جِبَاهُهُمْ وَجُنُوبُهُمْ وظُهُورُهُمْ هَذَا مَا كَنْزْتُمْ لِأَنفُسِكُمْ فَذُقُوا مَا كُنْتُمْ تَكْنِزُونَ ﴿٢٥﴾

إِنَّ عِدَّةَ الشُّهُورِ عِنْدَ اللَّهِ اثْنَا عَشَرَ شَهْرًا فِي كِتَابِ اللَّهِ يَوْمَ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ مِنْهَا أَرْبَعَةٌ حُرُمٌ ذَلِكَ الدِّينُ الْقَيِّمُ فَلَا تَظْلِمُوا فِيهِنَّ أَنْفُسَكُمْ وَقَاتِلُوا الْمُشْرِكِينَ كَافَّةً كَمَا يُقَاتِلُونَكُمْ كَافَّةً وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ الْمُتَّقِينَ ﴿٢٦﴾

إِنَّمَا النَّسِيءُ زِيَادَةٌ فِي

(1) Cf. II 194 n2.

(2) Embora o combate fosse proibido nos meses sagrados, os moslimes deveriam revidar os idólatras, caso fossem por eles atacados.

(3) Conforme os costumes árabes pré-islâmicos, era proibido travar-se combate durante os meses sagrados (cf. II 194 n158). No entanto, para escapar a esses costumes, quando lhes era difícil cessar combate, eles tentavam ou trocar os meses sagrados por outros, ou aumentar um mês no fim do ano, ou, ainda, aumentar alguns dias do ano lunar, de 354 dias, a fim de igualá-lo ao ano solar, de 365 dias. O Islão condenou este costume e proibiu, categoricamente, a alteração dos meses.

renegação da Fé: com ele, os que renegam a Fé descaminham-se. Eles tornam-no lícito, num ano, e ilícito em **outro** ano, para fazerem coincidir com o número do que Allah consagrou; então, tornam lícito o que Allah proibiu. Aformoseou-se, para eles, o mal de suas obras. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

38. Ó vós que credes! Por que razão, ao vos dizerem: “Saí a campo, **para combater** no caminho de Allah”, permanecestes apegados à terra⁽¹⁾? Vós vos agradastes da vida terrena, em lugar da Derradeira Vida? Ora, o gozo da vida terrena não é senão ínfimo na Derradeira Vida.

39. Se vós não saís a campo, Allah castigar-vos-á com doloroso castigo e vos substituirá por outro povo, e, em nada, O prejudicareis. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

40. Se não o⁽²⁾ socorreis, Allah o socorrerá, como, com efeito, Allah o socorreu, quando os que renegavam a Fé o fizeram sair, de

الْكُفْرِ يُضِلُّ بِهِ الَّذِينَ
كَفَرُوا يُحِلُّونَهُ عَامًا
وَيُحَرِّمُونَهُ عَامًا لِيُؤْطِئُوا
عِدَّةَ مَا حَرَّمَ اللَّهُ فَيُحِلُّوا
مَا حَرَّمَ اللَّهُ زَيْنَ لَهُمْ سُوءِ
أَعْمَالِهِمْ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٣٧﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا مَالَكُمْ
إِذَا قِيلَ لَكُمْ أَنْفِرُوا فِي سَبِيلِ
اللَّهِ أَنْ أَقْلَسْتُمْ إِلَى الْأَرْضِ أَرْضَيْتُمْ
بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا مِنَ الْآخِرَةِ
فَمَا مَتَّعَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا فِي
الْآخِرَةِ إِلَّا قَلِيلٌ ﴿٣٨﴾

إِلَّا تَنْفِرُوا يُعَذِّبْكُمْ عَذَابًا أَلِيمًا
وَيَسْتَبْدِلْ قَوْمًا غَيْرَكُمْ
وَلَا تَضُرُّهُ شَيْئًا وَاللَّهُ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٣٩﴾

إِلَّا تَنْصُرُوهُ فَقَدْ نَصَرَهُ اللَّهُ إِذْ
أَخْرَجَهُ الَّذِينَ كَفَرُوا ثَانِيَ اثْنَيْنِ
إِذْ هُمَا فِي الْغَارِ إِذْ يَقُولُ

(1) Este versículo foi revelado quando o Profeta instou os moslimes à Batalha de **Tabūk**, no nono ano da Hégira, para combaterem os bizantinos, na antiga Síria, uma vez que os moslimes, desalentados pelas dificuldades econômicas e o excessivo calor, tornaram-se indolentes e abúlicos.

(2) O: o Profeta.

Makkah, sendo ele o segundo de dois⁽¹⁾; quando ambos estavam na caverna⁽²⁾ e quando disse a seu companheiro: “Não te entristeças; por certo, Allah é conosco.” Então, Allah fez descer Sua serenidade sobre ele e amparou-o com um exército **de anjos**, que não víeis, e fez inferior a palavra dos que renegavam a Fé. E a palavra de Allah é a altíssima. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

41. Saí a campo **armados**, leve ou pesadamente, e lutai, com vossas riquezas e vós mesmos, no caminho de Allah. Isso vos é melhor. Se soubésseis!

42. Se se tratasse de ganho imediato ou de viagem fácil, **os hipócritas** haver-te-iam seguido, mas lhes era longa a árdua distância. E jurarão por Allah, **ao retornardes a eles**: “Se pudéssemos, haveríamos saído convosco.” Aniquilam-se a si mesmos, **por perjuro**. E Allah sabe que são mentirosos.

43. Que Allah indulta-te! Por que tu lhes⁽³⁾ permitiste **não saírem**

لِصَحْبِهِ لَا تَحْزَنْ إِنَّ اللَّهَ مَعَنَا
فَأَنْزَلَ اللَّهُ سَكِينَتَهُ عَلَيْهِ
وَأَيَّدَهُ بِجُودٍ لَّمْ تَرَوْهَا وَجَعَلَ
كَلِمَةَ الَّذِينَ كَفَرُوا السُّفْلَى
وَكَلِمَةُ اللَّهِ هِيَ الْعُلْيَا وَاللَّهُ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٤٠﴾

أَنْفِرُوا خِفَافًا وَثِقَالًا وَجَاهِدُوا
بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنْفُسِكُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٤١﴾

لَوْ كَانَ عَرَضًا قَرِيبًا وَسَفَرًا
قَاصِدًا لَّاتَّبَعُوكَ وَلَٰكِنْ
بَعُدَتْ عَلَيْهِمُ الشُّقَّةُ
وَسَيَخْلِفُونَ بِاللَّهِ لَوِ اسْتَطَعْنَا
لَخَرَجْنَا مَعَكُمْ يُهْلِكُونَ أَنْفُسَهُمْ
وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٤٢﴾

عَفَا اللَّهُ عَنْكَ لِمَ أَذِنْتَ لَهُمْ حَتَّى

(1) **O segundo dos dois**: Muḥammad e seu companheiro, Abū Bakr.

(2) Trata-se da caverna perto do cimo da montanha de Thawr, localizada nas cercanias de Makkah.

(3) **Lhes**: um grupo de hipócrita a que o Profeta permitiu ausentar-se de combate. Por isso, foi censurado. Entretanto, a censura é atenuada, pelo indulto que o versículo apresenta, no início.

a campo, antes que se tornassem evidentes, para ti, os que diziam a verdade, e conhecesses os mentirosos?

44. Os que crêem em Allah e no Derradeiro Dia jamais te pedirão isenção de lutar, com seus bens e com si mesmos. E Allah, dos piedosos, é Onisciente.

45. Apenas, pedem-te isenção os que não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia; e seus corações duvidam; então, vacilam em sua dúvida.

46. E, se eles houvessem desejado sair, haveriam preparado, para isso, um preparativo, mas Allah odiou sua partida e desencorajou-os, e foi dito: “Permanecei junto com os que permanecem.”

47. Se eles houvessem saído convosco, não vos haveriam acrescentado senão desventura e haveriam precipitado a cizânia entre vós, buscando, para vós, a sedição, enquanto, entre vós, há os que lhes dão ouvidos. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

48. Com efeito, buscaram, antes, a sedição e fizeram virar contra ti as determinações, até que a verdade chegou e a ordem de Allah prevaleceu, enquanto **a** estavam odiando.

يَتَّبِعَنَّ لَكَ الَّذِينَ صَدَقُوا وَتَعْلَمَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٤٣﴾

لَا يَسْتَعِذُّكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ أَنْ يُجَاهِدُوا بِأَمْوَالِهِمْ
وَأَنْفُسِهِمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالْمُتَّقِينَ ﴿٤٤﴾

إِنَّمَا يَسْتَعِذُّكَ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَازْتَابَتْ
قُلُوبُهُمْ فهُمْ فِي رَيْبِهِمْ يَتَرَدَّدُونَ ﴿٤٥﴾

وَلَوْ أَرَادُوا الْخُرُوجَ لَأَعَدُّوا لَهُ
عُدَّةً وَلَكِنَّ كَرِهَ اللَّهُ انْبِعَاثَهُمْ
فَتَبَطَّاهُمْ وَقِيلَ لَهُمْ مَعَ الْقَاعِدِينَ ﴿٤٦﴾

لَوْ خَرَجُوا فِيكُمْ مَا زَادُوكُمْ
إِلَّا خَبَالًا وَلَا أَوْضَعُوا خِلَالَكُمْ
يَبْغُونَكُمُ الْفِتْنَةَ وَفِيكُمْ سَمَّاعُونَ
لَهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٤٧﴾

لَقَدْ ابْتَغُوا الْفِتْنَةَ مِنْ قَبْلُ وَقَلَّبُوا
لَكَ الْأُمُورَ حَتَّى جَاءَ الْحَقُّ
وَوَضَّاهُمْ اللَّهُ وَهُمْ كَاذِبُونَ ﴿٤٨﴾

49. E, dentre eles, há quem diga: “Permite-me a isenção e não me põe na tentação⁽¹⁾.” Ora, na tentação, já caíram. E, por certo, a Geena estará abarcando os renegadores da Fé.

50. Se algo de bom te alcança, isto os aflige. E, se uma desgraça te alcança, dizem: “Com efeito, tomamos nossa decisão, antes.” E voltam as costas, enquanto jubilosos.

51. Dize: “Não nos alcançará senão o que Allah nos prescreveu. Ele é nosso Protetor.” E que os crentes, então, confiem em Allah.

52. Dize: “Vós não aguardais, para nós, senão uma das duas⁽²⁾ mais belas **recompensas**? E nós aguardamos, para vós, que Allah vos alcance com castigo de sua parte, ou por nossas mãos. Então, aguardai-o. Por certo, nós o estaremos aguardando convosco.”

53. Dize: “Despendei **vossas riquezas**, de bom ou de mau grado: nada vos será aceito. Por certo, sois um povo perverso.”

54. E o que impediu se lhes

وَمِنْهُمْ مَنْ يَقُولُ أَتَذُنْ لِي وَلَا تَقْتِئُ
الْأَفِي الْفِتْنَةِ سَقَطُوا وَإِنَّ جَهَنَّمَ
لَمُحِيطَةٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿٤٩﴾

إِنْ تُصِيبَكَ حَسَنَةٌ تَسُؤْهُمْ
وَإِنْ تُصِيبَكَ مُصِيبَةٌ يَقُولُوا قَدْ
أَخَذْنَا أَمْرَنَا مِنْ قَبْلُ وَهُمْ قَبُولُوا
وَهُمْ فَرِحُونَ ﴿٥٠﴾

قُلْ لَنْ يُصِيبَنَا إِلَّا مَا كَتَبَ اللَّهُ
لَنَا هُوَ مَوْلَانَا وَعَلَى اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿٥١﴾

قُلْ هَلْ تَرَبَّصُونَ بِنَا إِلَّا إِحْدَى
الْحُسَيْنَيْنِ وَتَخُنُّ نَرَبَّصُ بِكُمْ أَنْ
يُصِيبَكُمْ اللَّهُ بِعَذَابٍ مِنْ عِنْدِهِ
أَوْ يَأْتِيَنَّكُمْ أَفَرَبَّصُوا إِنَّا مَعَكُمْ
مُتَرَبِّصُونَ ﴿٥٢﴾

قُلْ أَنْفِقُوا طَوْعًا أَوْ كَرْهًا لَنْ
يُتَقَبَلَ مِنْكُمْ إِنَّكُمْ كُنْتُمْ
قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿٥٣﴾

وَمَا مَنَعَهُمْ أَنْ تُقَبَلَ مِنْهُمْ نَفَقَتُهُمْ

(1) Trata-se da provação a que, fatalmente, sucumbiria Al Jadd Ibn Qais, convidado pelo Profeta a combater os bizantinos na Síria, uma vez que, sendo contumaz apreciador do sexo feminino, muito provavelmente seria atraído pelas belas mulheres bizantinas, não só interrompendo, assim, o combate, senão abandonando-o, para ir ter com elas.

(2) Ou seja, o martírio ou a vitória.

aceitasse o que despendiam não foi senão eles renegarem a Allah e a Seu Mensageiro; e não realizam a oração senão enquanto preguiçosos, e não despendem **suas riquezas** senão enquanto de mau grado.

55. Então, não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah não deseja, com isso, senão castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé.

56. E eles juram por Allah que são dos vossos, enquanto não são dos vossos, mas são um povo que se atemoriza.

57. Se encontrassem refúgio ou grutas, ou subterrâneo, a eles se voltariam, enquanto infrenes.

58. E, dentre eles, há quem te critica acerca **da distribuição** das Şadaqāts, **(as ajudas caridosas)**; então, se lhes dão delas, agradam-se disso; e, se lhes não dão, ei-los que se enchem de cólera.

59. E, se eles se agradassem do que Allah e Seu Mensageiro lhes concedem, e dissessem: “Allah basta-nos; Allah conceder-nos-á algo de Seu favor, e **também** Seu Mensageiro!... por certo, a Allah estamos rogando”, **ser-lhes-ia melhor.**

إِلَّا أَنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَلَا يَأْتُونَ الصَّلَاةَ إِلَّا وَهُمْ كُسَالَى وَلَا يُنْفِقُونَ إِلَّا وَهُمْ كَاهُونَ ﴿٥٦﴾

فَلَا تُعْجِبْكَ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيُعَذِّبَهُمْ بِهَا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَتَزْهَقَ أَنْفُسُهُمْ وَهُمْ كَافِرُونَ ﴿٥٥﴾

وَيَخْلِفُونَ بِاللَّهِ إِنَّهُمْ لَمِنْكُمْ وَمَا هُمْ مِنْكُمْ وَلَئِنَّهُمْ قَوْمٌ يَفْزُقُونَ ﴿٥٦﴾

لَوْ يَجِدُوا مَلْجَأًا أَوْ مَخْرَجًا أَوْ مَدَخَلًا لَوَلَّوْا إِلَيْهِ وَهُمْ يَجْمَحُونَ ﴿٥٧﴾

وَمِنْهُمْ مَنْ يَلْمِزُكَ فِي الصَّدَقَاتِ فَإِنْ أُعْطُوا مِنْهَا رَضُوا وَإِنْ لَمْ يُعْطُوا مِنْهَا إِذَا هُمْ يَسْخَطُونَ ﴿٥٨﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ رَضُوا مَا آتَاهُمُ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَقَالُوا حَسْبُنَا اللَّهُ سَيُؤْتِينَا اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَرَسُولُهُ إِنَّا إِلَى اللَّهِ رَاغِبُونَ ﴿٥٩﴾

60. As sadaqāts, as **ajudas caridosas**, são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se⁽¹⁾ com o Islão e os escravos, **para se alforriarem**, e os endividados e os **combatentes** no caminho de Allah e o filho do caminho, **o viajante em dificuldades**⁽²⁾: é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

61. E, dentre eles, há os que molestam o Profeta e dizem: “Ele é todo ouvidos.” Dize: “Ele é todo ouvidos para vosso bem; ele crê em Allah e crê nos crentes e é misericórdia para os que crêem, dentre vós.” E os que molestam o Mensageiro de Allah terão doloroso castigo.

62. Juram⁽³⁾ - vos, por Allah, para agradar-vos, e Allah – como **também** Seu Mensageiro – é mais Digno de que eles O agradem, se são crentes.

63. Não sabem eles que quem se opõe a Allah e a Seu Mensageiro

﴿ إِنَّمَا الصَّدَقَتُ لِلْفُقَرَاءِ وَالْمَسْكِينِ
وَالْعَمِلِينَ عَلَيْهَا وَالْمَوْلَفَةِ
قُلُوبُهُمْ وَفِي الرِّقَابِ وَالْغَرَمِينَ
وَفِي سَبِيلِ اللَّهِ وَأَبْنِ السَّبِيلِ
فَرِيضَةً مِّنَ اللَّهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
حَكِيمٌ ﴾ ٦٠

﴿ وَمِنْهُمْ الَّذِينَ يُؤْذُونَ النَّبِيَّ
وَيَقُولُونَ هُوَ أذُنٌ قُلٍّ أَذُنٌ خَيْرٌ
لَّكُمْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَيُؤْمِنُ
لِلْمُؤْمِنِينَ وَرَحْمَةٌ لِلَّذِينَ
ءَامَنُوا مِنْكُمْ وَالَّذِينَ يُؤْذُونَ
رَسُولَ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴾ ٦١

﴿ يَخْلِفُونَ بِاللَّهِ لَكُمْ لِيَرْضَوْكُمْ
وَاللَّهُ وَرَسُولُهُ أَحَقُّ أَنْ يُرْضَوْهُ إِنْ
كَانُوا مُؤْمِنِينَ ﴾ ٦٢

﴿ أَلَمْ يَعْلَمُوا أَنَّهُ مَن يُحَادِدِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ

(1) **Aqueles ... prestes a harmonizar-se:** trata-se do grupo da comunidade árabe, que, embora não se houvesse islamizado, estava inclinado a fazê-lo. E, nos primórdios do Islão, era oportuno doar-lhes parte das esmolas; ou para trazê-los para a nova religião; ou para com isso, incitar outros, não- muslimes ainda, a imitá-los.

(2) Cf. II 177 n1.

(3) Ou seja, "juram-vos, por Deus, que não vituperaram o Mensageiro, e fazem-no para comprazer-vos".

terá o fogo da Geena, em que será eterno? Essa é a formidável ignomínia.

64. Os hipócritas precatam-se⁽¹⁾ de que seja descida uma sura a seu respeito, que os informe do que há em seus corações. Dize: “Zombai! Por certo, Allah fará sair à tona aquilo de que vos precatais.”

65. E, em verdade, se lhes perguntas **acerca de sua zombaria**, dirão: “Apenas, confabulávamos e nos divertíamos.” Dize: “Estáveis zombando de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?”

66. Não vos desculpeis: com efeito, renegastes a Fé, após haverdes crido. Se indultamos uma facção de vós, castigaremos **a outra** facção, porque era criminosa.

67. Os hipócritas e as hipócritas **procedem** uns dos outros: ordenam o reprovável e coíbem o conveniente e fecham as próprias mãos⁽²⁾. Esqueceram-se de Allah, então, Ele Se esqueceu deles. Por certo, os hipócritas são os perversos.

68. Allah promete aos hipócritas e às hipócritas e aos renegadores

قَالَ لَهُ نَارَ جَهَنَّمَ خَالِدًا فِيهَا
ذَٰلِكَ الْخِزْيُ الْعَظِيمُ ﴿٦٢﴾

يَحْذَرُ الْمُنَافِقُونَ أَنْ تُنَزَّلَ
عَلَيْهِمْ سُورَةٌ تُنَبِّئُهُمْ بِمَا فِي قُلُوبِهِمْ
قُلِ اسْتَهْزِئُوا بِإِنَّ اللَّهَ مُخْرِجٌ مَّا
تَحْذَرُونَ ﴿٦٣﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ لَيَقُولُنَّ إِنَّمَا كُنَّا
نَخُوضُ وَنَلْعَبُ قُلْ أَبِاللَّهِ وَءَايَاتِهِ
وَرَسُولِهِ كُنْتُمْ تَسْتَهْزِئُونَ ﴿٦٤﴾

لَا تَعْتَذِرُوا قَدْ كَفَرْتُمْ بَعْدَ إِيمَانِكُمْ
إِنْ نَعْفُ عَنْ طَائِفَةٍ مِّنْكُمْ نَعَذِّبْ
طَائِفَةً بَأَنَّهُمْ كَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿٦٥﴾

الْمُنَافِقُونَ وَالْمُنَافِقَاتُ بَعْضُهُمْ
مِّنْ بَعْضٍ يَأْمُرُونَ بِالْمُنْكَرِ
وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمَعْرُوفِ وَيَقْبِضُونَ
أَيْدِيَهُمْ نَسُوا اللَّهَ فَنَسِيَهُمْ
إِنَّ الْمُنَافِقِينَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٦٦﴾

وَعَدَ اللَّهُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ

(1) Os hipócritas tinham, por hábito, escarnecer do Profeta e dos moslimes, quando distantes destes, mas receavam que tal atitude fosse de conhecimento de todos.

(2) Ou seja, são mãos- atadas ou avarentos, quando se trata de despendere em caridade.

da Fé o fogo da Geena; nela, serão eternos. Basta-lhes ela. E Allah amaldiçoa-os, e terão castigo permanente.

69. Vós, hipócritas, sois como os que foram antes de vós: eram mais veementes que vós em força, e mais **privilegiados** em riquezas e filhos, e deleitavam-se com seu quinhão; e vós vos deleitais com vosso quinhão, como se deleitaram com seu quinhão os que foram antes de vós, e confabulais, como eles confabularam. Esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os perdedores.

70. Não lhes chegou a história dos que foram antes deles: do povo de Noé e de ^cĀd e de Thamūd e do povo de Abraão e dos habitantes de Madian⁽¹⁾ e das cidades tombadas⁽²⁾? Seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; então, não era admissível que Allah fosse injusto com eles, mas foram injustos com eles mesmos.

71. E os crentes e as crentes são aliados uns aos outros. Ordenam o conveniente e coíbem o reprovável e cumprem a oração e concedem

وَالْكُفَّارَ نَارَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا هِيَ حَسْبُهُمْ وَلَعَنَهُمُ اللَّهُ وَلَهُمْ عَذَابٌ مُّقِيمٌ ﴿٦٨﴾

كَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ كَانُوا أَشَدَّ مِنْكُمْ قُوَّةً وَكَثْرَ أَمْوَالًا وَأَوْلَادًا فَاسْتَمْتَعُوا بِخَلْقِهِمْ فَاسْتَمْتَعْتُمْ بِخَلْقِكُمْ كَمَا اسْتَمْتَعَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ بِخَلْقِهِمْ وَخُضْتُمْ كَالَّذِي خَاضُوا أُولَئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأُولَئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٦٩﴾

أَلَمْ يَأْتِهِمْ نَبَأُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ قَوْمُ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ وَقَوْمِ إِبْرَاهِيمَ وَأَصْحَابِ مَدْيَنَ وَالْمُؤْتَفِكَاتِ أَتَتْهُمْ رُسُلُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانَ اللَّهُ لِيَظْلِمَهُمْ وَلَكِنْ كَانُوا أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٧٠﴾

وَالْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ يَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُقِيمُونَ

(1) Cf. VII 85 n3.

(2) Isto é, das cidades do povo de Lot: Sodoma e Gomorra.

az-zakāh⁽¹⁾, e obedecem a Allah e a Seu Mensageiro. Desses, Allah terá misericórdia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

72. Allah promete aos crentes e às crentes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, e esplêndidas vivendas nos Jardins do Éden e agrado de Allah, **ainda**, maior. Esse é o magnífico triunfo.

73. Ó Profeta! Luta contra os renegadores da Fé e os hipócritas, e sê duro para com eles. E sua morada será a Geena. E que execrável destino!

74. Juram, por Allah, não haver dito **moléstia alguma**, e, com efeito, disseram a palavra da renegação da Fé e renegaram a Fé, após se islamizarem. E intentaram o⁽²⁾ que não conseguiram alcançar. Mas eles não fizeram censuras, senão porque Allah e Seu Mensageiro os haviam enriquecido com Seu favor. Então, se se voltam arrependidos, ser-lhes-á melhor, e se voltam as costas, Allah castigá-los-á com doloroso castigo, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão, na terra, nem protetor nem socorredor.

الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
وَيُطِيعُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَأُولَئِكَ
سَيَرْحَمُهُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٧١﴾

وَعَدَ اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا وَمَسْكَنٌ طَيِّبٌ فِي
جَنَّاتٍ عَدْنٍ وَرِضْوَانٌ مِنَ اللَّهِ
أَكْبَرُ ذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٧٢﴾

يَأَيُّهَا النَّبِيُّ جَاهِدِ الْكُفَّارَ
وَالْمُنَافِقِينَ وَاغْلُظْ عَلَيْهِمْ وَمَأْوَهُمُ
جَهَنَّمُ وَيَسَّ الْمَصِيرُ ﴿٧٣﴾

يَخْلِفُونَ بِاللَّهِ مَا قَالُوا وَلَقَدْ قَالُوا
كَلِمَةَ الْكُفْرِ وَكَفَرُوا بَعْدَ
إِسْلَامِهِمْ وَهُمْ أُولَا
وَمَا نَقَمُوا إِلَّا أَنْ أَغْنَاهُمُ اللَّهُ
وَرَسُولُهُ مِنْ فَضْلِهِ فَإِنْ يَتُوبُوا يَكُ
خَيْرًا لَهُمْ وَإِنْ يَتَوَلَّوْا يُعَذِّبْهُمْ اللَّهُ
عَذَابًا أَلِيمًا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ
وَمَا لَهُمْ فِي الْأَرْضِ مِنْ وَلِيٍّ
وَلَا نَصِيرٍ ﴿٧٤﴾

(1) Cf II 43 n 4.

(2) No retorno da expedição de Tabūk, alguns hipócritas tencionaram matar o Mensageiro, e malograram.

75. E, dentre eles, houve quem⁽¹⁾ pactuasse com Allah, **dizendo**: “Se Ele nos concedesse **algo** de Seu favor, em verdade, daríamos az-zakāh⁽²⁾, e seríamos dos íntegros.”

76. E, quando Ele lhes concedeu **algo** de Seu favor, tornaram-se avaros disso e voltaram as costas, dando de ombros.

77. Então, Ele fez redundar hipocrisia em seus corações, até um dia, em que O depararão, por haverem faltado a seus compromissos com Allah e por haverem mentido.

78. Não sabiam eles que Allah sabe seus segredos e suas confidências, e que Allah, das cousas invisíveis, é Profundo Sabedor?

79. Os que caluniam os doadores voluntários, dentre os crentes, no tocante às ajudas caridosas, e **caluniam** os que nada encontram **para oferecer** senão seus poucos recursos, e desses escarnecem; Allah deles escarnecerá, e terão doloroso castigo.

80. Implora perdão para eles; ou, não implores perdão para eles;

* وَمِنْهُمْ مَّنْ عٰهَدَ اللّٰهَ لَئِنْ اٰتٰنَا مِنْ فَضْلِهٖ لَنَصَّدَّقَنَّ وَلَنَكُوْنَنَّ مِنَ الصّٰلِحِيْنَ ﴿٧٥﴾

فَلَمَّآ اٰتٰهُمْ مِنْ فَضْلِهٖ بَخِلُوْا بِهٖ وَتَوَلَّوْا وَّهُمْ مُّعْرِضُوْنَ ﴿٧٦﴾

فَاَعْقَبَهُمْ نِفَاقًا فِيْ قُلُوْبِهِمْ اِلٰى يَوْمٍ يَلْقَوْنَهٗ بِمَا اٰخَلَفُوْا اللّٰهَ مَا وَعَدُوْهُ وَبِمَا كَانُوْا يَكْذِبُوْنَ ﴿٧٧﴾

اَلَمْ يَعْلَمُوْا اَنَّ اللّٰهَ يَعْلَمُ سِرَّهُمْ وَنَجْوَاهُمْ وَاَنَّ اللّٰهَ عَلٰمُ الْغُيُوْبِ ﴿٧٨﴾

اَلَّذِيْنَ يَلْمِزُوْنَ الْمُطَّوْعِيْنَ مِنَ الْمُؤْمِنِيْنَ فِي الصَّدَقٰتِ وَالَّذِيْنَ لَا يَجِدُوْنَ اِلَّا جُهْدَهُمْ فَيَسْخَرُوْنَ مِنْهُمْ سَخِرَ اللّٰهُ مِنْهُمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ اَلِيْمٌ ﴿٧٩﴾

اَسْتَغْفِرْ لَهُمْ اَوْ لَا تَسْتَغْفِرْ لَهُمْ اِنْ

(1) Referência a Thālabah Ibn Ḥaṭīb, que solicitara ao Mensageiro rogasse a Deus lhe desse riquezas, de que despenderia em caridade. Uma vez atendido, negligenciou os preceitos islâmicos e faltou à sua promessa.

(2) cf II 43 n4.

se imploras perdão para eles, setenta vezes, Allah não os perdoará. Isso, porque renegaram a Allah e a Seu Mensageiro. E Allah não guia o povo perverso.

81. Os que ficaram para trás jubilaram, com sua ausência ao combate, discrepando do Mensageiro de Allah, e odiaram lutar, com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah, e disseram: “Não saias a campo, no calor.” Dize: **Muhammad**: “O fogo da Geena é mais veemente em calor.” Se entendessem!

82. Então, que riam pouco e chorem muito, em recompensa do que cometiam.

83. E, se Allah te faz retornar a uma facção deles, e eles te pedem permissão para sair **a campo**, dize: “Jamais saireis comigo nem combatereis inimigo algum, junto de mim. Por certo, vós vos agradastes da ausência ao combate, da vez primeira: então, ausentai-vos do combate com os que ficaram para trás.

84. E não ores, nunca, por nenhum deles, quando morrer, nem te detenhas em seu sepulcro: por certo, eles renegaram a Allah e a Seu Mensageiro, e morreram, enquanto perversos.

تَسْتَغْفِرُ لَهُمْ سَبْعِينَ مَرَّةً فَلَنْ يَغْفِرَ
اللَّهُ لَهُمْ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الْفَاسِقِينَ ﴿٨٠﴾

فَرِحَ الْمُخَلَّفُونَ بِمَقْعَدِهِمْ خِلَافَ رَسُولِ
اللَّهِ وَكَرِهُوا أَنْ يُجَاهِدُوا بِأَمْوَالِهِمْ
وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَقَالُوا لَا تَنْفِرُوا
فِي الْحَرِّ قُلْ نَارُ جَهَنَّمَ أَشَدُّ حَرًّا لَوْ كَانُوا
يَفْقَهُونَ ﴿٨١﴾

فَلْيَضْحَكُوا قَلِيلًا وَلْيَبْكُوا كَثِيرًا جَزَاءً
بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٢﴾

فَإِنْ رَجَعَكَ اللَّهُ إِلَى طَائِفَةٍ مِنْهُمْ
فَأَسْتَذِنُوكَ لِخُرُوجِ فَقُلْ لَنْ تَخْرُجُوا
مَعِيَ أَبَدًا وَلَنْ تُقَاتِلُوا مَعِيَ عَدُوًّا إِنَّكُمْ
رَضِيتُمْ بِالْقُعُودِ أَوَّلَ مَرَّةٍ فَاقْعُدُوا
مَعَ الْخَالِفِينَ ﴿٨٣﴾

وَلَا تَصِلْ عَلَى أَحَدٍ مِنْهُمْ مَاتَ أَبَدًا
وَلَا تَقُمْ عَلَى قَبْرِهِ إِنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَمَاتُوا وَهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٨٤﴾

85. E não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah deseja, com isso, castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé.

86. E, quando se faz descer uma sura **que diz**: “Crede em Allah e lutai com Seu Mensageiro”, os dotados de posses, entre eles, pedem-te permissão **de não lutar**, e dizem: “Deixa-nos estar com os ausentes do combate.”

87. Agradaram-se de ficar com as **mulheres** isentas do combate, e selaram-se-lhes os corações: então, eles não entendem.

88. Mas o Mensageiro e os que crêem, com ele, lutam, com suas riquezas e com si mesmos. E esses terão as boas cousas, e esses são os bem-aventurados.

89. Allah preparou-lhes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Esse é o magnífico triunfo.

90. E chegaram os que, entre os beduínos, alegavam desculpas para que lhes permitissem isenção **de combate**; e ausentaram-se os que mentiram a Allah e a Seu Mensageiro. Doloroso castigo alcançará os que, entre eles, renegaram a Fé.

وَلَا تُعْجِبْكَ أَمْوَالُهُمْ وَأَوْلَادُهُمْ
إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ أَنْ يُعَذِّبَهُمْ بِهَا فِي الدُّنْيَا
وَتَزْهَقَ أَنْفُسُهُمْ وَهُمْ كَافِرُونَ ﴿٨٥﴾

وَإِذَا أَنْزَلَتْ سُورَةٌ أَنْ آمِنُوا بِاللَّهِ
وَجَاهِدُوا مَعَ رَسُولِهِ اسْتَأْذَنَكَ أَُولُوا
الْطَّوْلِ مِنْهُمْ وَقَالُوا ذَرْنَا نَكُنْ مَعَ
الْقَاعِدِينَ ﴿٨٦﴾

رَضُوا بِأَنْ يَكُونُوا مَعَ الْخَوَالِفِ
وَطُبِعَ عَلَى قُلُوبِهِمْ فَهُمْ
لَا يَفْقَهُونَ ﴿٨٧﴾

لَكِنَّ الرُّسُولَ وَالَّذِينَ آمَنُوا
مَعَهُ جَاهَدُوا بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ
وَأُولَئِكَ لَهُمُ الْخَيْرَاتُ وَأُولَئِكَ
هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٨٨﴾

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا ذَلِكَ الْفَوْزُ
الْعَظِيمُ ﴿٨٩﴾

وَجَاءَ الْمُعَذِّرُونَ مِنَ الْأَعْرَابِ لِيُؤْذَنَ
لَهُمْ وَقَعَدَ الَّذِينَ كَذَبُوا اللَّهَ
وَرَسُولَهُ سَيُصِيبُ الَّذِينَ كَفَرُوا
مِنْهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٩٠﴾

91. Não há culpa sobre os indefesos nem sobre os enfermos nem sobre os que não encontram recursos **para o combate**, quando são sinceros com Allah e Seu Mensageiro. Não há repreensão aos benfeitores – e Allah é Perdoador, Misericordioso –

92. Nem àqueles que, quando chegaram a ti, para os levares **a combate, e lhes** disseste: “Não encontro aquilo sobre o qual levar-vos”. Eles voltaram com os olhos marejados de lágrimas, de tristeza por não haverem encontrado o de que despendar.

93. Há repreensão, apenas, aos que, enquanto ricos, te pedem isenção. Agradaram-se de ficar com as **mulheres** isentas do combate; e Allah selou-lhes os corações; então, eles não sabem.

94. Eles pedir-vos-ão desculpas, quando retornardes a eles. Dize: “Não vos desculpeis. Não cremos em vós. Com efeito, Allah informou-nos de vossas notícias. E Allah verá, e **também** Seu Mensageiro, vossas obras; em seguida, sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível: então, Ele vos informará do que fazíeis.”

95. Eles jurar-vos-ão, por Allah, quando a eles tornardes, **que**

لَيْسَ عَلَى الضَّعَفَاءِ وَلَا عَلَى الْمَرْضَى
وَلَا عَلَى الَّذِينَ لَا يَجِدُونَ مَا
يُنْفِقُونَ حَرَجٌ إِذَا نَصَحُوا اللَّهَ
وَرَسُولَهُ مَا عَلَى الْمُحْسِنِينَ مِنْ
سَبِيلٍ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٩١﴾

وَلَا عَلَى الَّذِينَ إِذَا مَا اتَّوَكَّ
لِتَحْمِلَهُمْ قُلْتَ لَا أُحِبُّ
مَا أَحْمَلُكُمْ عَلَيْهِ تَوَلَّوْا
وَأَعْيُنُهُمْ تَفِيضُ مِنَ الدَّمْعِ
حَزَنًا أَلَّا يَجِدُوا مَا يُنْفِقُونَ ﴿٩٢﴾

﴿٩٣﴾ إِنَّهَا السَّبِيلُ عَلَى الَّذِينَ
يَسْتَفِزُّونَكَ وَهُمْ أَغْنِيَاءُ رِضْوَانًا
بِأَن يَكُونُوا مَعَ الْخَوَالِفِ وَطَبَعَ اللَّهُ
عَلَى قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٩٤﴾

يَعْتَذِرُونَ إِلَيْكُمْ إِذَا رَجَعْتُمْ
إِلَيْهِمْ قُلْ لَا تَعْتَذِرُوا لَنْ تُؤْمِنَ
لَكُمْ قَدْ نَبَأْنَا اللَّهُ مِنْ أَخْبَارِكُمْ
وَسَيَرَى اللَّهُ عَمَلَكُمْ وَرَسُولُهُ
تُتْرَدُونَ إِلَى عِلْمِ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ
فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٩٥﴾

سَيَخْلِفُونَ بِاللَّهِ لَكُمْ إِذَا انْقَلَبْتُمْ

estavam com a razão, para que lhes absolvais o erro. Então, dai-lhes de ombros: por certo, são uma abominação, e sua morada é a Geena, em recompensa do que cometiam.

96. Eles juram-vos, para que deles vos agradeis; então, se deles vos agradais, por certo, Allah não Se agrada do povo perverso.

97. Os beduínos são mais veementes na renegação da Fé e na hipocrisia e mais afeitos a não saber os limites do que Allah faz descer sobre Seu Mensageiro. E Allah é Onisciente, Sábio.

98. E, dentre os beduínos, há quem tome por dano o que despende **pela causa de Allah**, e aguardé, para vós, os reveses. Que sobre eles seja o revés do mal! E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

99. E, dentre os beduínos, há quem creia em Allah e no Derradeiro Dia e tome o que despende **pela causa de Allah** por oferendas a Allah e **meio de acesso** às preces do Mensageiro. Ora, por certo, é uma oferenda para eles. Allah fá-los-á entrar em Sua Misericórdia. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador.

100. E os precursores primeiros, dentre os emigrantes, e os socor-

إِلَيْهِمْ لَتُعْرِضُوا عَنْهُمْ فَأَعْرِضُوا عَنْهُمْ إِنَّهُمْ رَجَسٌ وَمَا لَهُمْ جَهَنَّمَ جَزَاءً بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٩٥﴾

يَخْلِفُونَ لَكُمْ لِتَرْضَوْا عَنْهُمْ فَإِنْ تَرْضَوْا عَنْهُمْ فَإِنَّ اللَّهَ لَا يَرْضَىٰ عَنِ الْقَوْمِ الْفَاسِقِينَ ﴿٩٦﴾

الْأَعْرَابُ أَشَدُّ كُفْرًا وَنِفَاقًا وَأَجْدَرُ الْأَيْعَامُ خُدُودَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ عَلَىٰ رَسُولِهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٩٧﴾

وَمِنَ الْأَعْرَابِ مَنْ يَتَّخِذُ مَا يُنْفِقُ مَغْرَمًا وَيَتَرَبَّصُ بِكُمُ الدَّوَائِرَ عَلَيْهِمْ دَائِرَةُ السَّوْءِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٩٨﴾

وَمِنَ الْأَعْرَابِ مَنْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَيَتَّخِذُ مَا يُنْفِقُ قُرْبَاتٍ عِنْدَ اللَّهِ وَصَلَوَاتِ الرَّسُولِ أَلَا إِنَّهَا قُرْبَةٌ لَهُمْ سَيَدْخِلُهُمْ اللَّهُ فِي رَحْمَتِهِ إِنْ اللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٩٩﴾

وَالسَّابِقُونَ الْأَوَّلُونَ مِنَ الْمُهَاجِرِينَ

redores e os que os seguiram com benevolência, Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle, e Ele lhes preparou Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.

101. E, dentre os beduínos, que estão a vosso redor, há hipócritas, e, dentre os habitantes de Al-Madīnah, há os que se adestraram na hipocrisia: tu não os conheces. Nós os conhecemos. Castigá-los-emos duas vezes; em seguida, serão levados a formidável castigo.

102. E outros⁽¹⁾ reconheceram seus delitos; mesclaram uma boa obra com uma outra má. Quiçá, Allah Se volte para eles, remindo-os. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

103. Toma de suas riquezas uma Şadaqah, com que os purifiques e os dignifiques, e ora por eles: por certo, tua oração é lenitivo para eles. E Allah é Oniuvinte, Onisciente.

104. Não sabiam eles que Allah aceita o arrependimento de Seus

وَالْأَنْصَارِ وَالَّذِينَ اتَّبَعُوهُمْ بِإِحْسَانٍ
رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ وَأَعَدَّ
لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ذَلِكَ الْفَوْزُ
الْعَظِيمُ ﴿١٠٠﴾

وَمِمَّنْ حَوْلَكُم مِّنَ الْأَعْرَابِ
مُتَنَفِّثُونَ وَمِنَ أَهْلِ الْمَدِينَةِ مَرَدُوا عَلَى
النِّفَاقِ لَا تَعْلَمُهُمْ نَحْنُ نَعْلَمُهُمْ
سَنُعَذِّبُهُمْ مَّرَّتَيْنِ ثُمَّ يَرَدُّونَ إِلَىٰ
عَذَابٍ عَظِيمٍ ﴿١٠١﴾

وَأَٰخَرُونَ اعْتَرَفُوا بِذُنُوبِهِمْ خَلَطُوا
عَمَلًا صَالِحًا وَآخَرَ سَيِّئًا عَسَىٰ اللَّهُ
أَن يَتُوبَ عَلَيْهِمْ إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٠٢﴾

خُذْ مِنْ أَمْوَالِهِمْ صَدَقَةً تُطَهِّرُهُمْ
وَتُزَكِّيهِمْ بِهَا وَصَلِّ عَلَيْهِمْ إِنَّ صَلَاتَكَ
سَكَنٌ لَهُمْ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿١٠٣﴾

أَلَمْ يَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ هُوَ يَقْبَلُ التَّوْبَةَ عَنْ

(1) Alusão a um grupo de moslimes, não hipócritas, integrado por Abū Lubābah, os quais, eximindo-se de combater e, sabendo, depois, do que fora revelado acerca dos omissos, caíram em tão profundo arrependimento que se ataram às colunas da Mesquita de Al Madīnah, jurando que somente o Profeta dali poderia desatá-los (o que, efetivamente, ocorreu, logo que foi revelado este versículo).

servos e recebe as Ṣadaqāts, e que Allah é O Remissório, O Misericordioso?

105. E diz: “Laborai: então, Allah verá vossas obras e **também** Seu Mensageiro e os crentes. E sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível; e Ele, informar-vos-á do que fazíeis.”

106. E há outros, preteridos, até a ordem de Allah: ou Ele os⁽¹⁾ castigará, ou Ele Se voltará para eles, remindo-os. E Allah é Onisciente, Sábio.

107. E há os que edificaram uma mesquita⁽²⁾, para prejuízo **da outra**, e para renegação da Fé e separação entre os crentes, e **para** ser lugar de espreita para quem, antes, fez guerra contra Allah e Seu Mensageiro; e, em verdade, eles juram por Allah: “Não desejamos senão a mais bela ação.” E Allah testemunha que são mentirosos.

108. Nunca te detenhas nela⁽³⁾. Em verdade, uma mesquita, fundada

عِبَادِهِ وَيَاخُذُ الصَّدَقَاتِ وَأَنَّ اللَّهَ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٠٤﴾

وَقُلْ أَعْمَلُوا فَسَيَرَى اللَّهُ عَمَلَكُمْ وَرَسُولُهُ وَالْمُؤْمِنُونَ وَسَتُرَدُّونَ إِلَىٰ عَالِمِ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٠٥﴾

وَأَخْرَجُوا مَرَجُونَ لِأَمْرِ اللَّهِ إِمَّا يُعَذِّبُهُمْ وَإِمَّا يَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٠٦﴾

وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مَسْجِدًا ضِرَارًا وَكُفْرًا وَتَفْرِيقًا بَيْنَ الْمُؤْمِنِينَ وَإِزْوَاجًا لِمَنْ حَارَبَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ مِنْ قَبْلُ وَلَيَحْلِفُنَّ إِنْ أَرَدْنَا إِلَّا الْحُسْنَىٰ وَاللَّهُ يَشْهَدُ إِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿١٠٧﴾

لَا تَقُمْ فِيهِ أَبَدًا الْمَسْجِدُ أُسِّسَ عَلَىٰ

(1) Trata-se dos três companheiros do Profeta, Marārah Ibn Al Rabīʿ, Kaʿb Ibn Mālik e Hilāl Ibn Umayyah, que não só se eximiram do combate, mas não se desculparam com o Profeta. Por isso, foram banidos da comunidade islâmica, até a revelação deste versículo.

(2) Alusão à mesquita edificada pelos doze hipócritas, integrados por Abū ʿĀmir Al-Rāhib, com o fito de prejudicar a outra de Qubāʾ, erguida pelo Profeta, em inícios do século VII, na cidade de Al Madīnah, tão logo aí ele chegou.

(3) **Nela**: na mesquita dos doze hipócritas.

sobre a piedade, desde o primeiro dia, é mais digna de que nela te detenhas. Nela, há homens que amam purificar-se. E Allah ama os que se purificam.

109. Então, quem é melhor? Quem fundou sua edificação sobre piedade e agrado de Allah, ou quem fundou sua edificação à beira de encosta solapada, então, vem a desmoronar-se, com ele, no fogo da Geena? E Allah não guia o povo injusto.

110. Sua edificação, que edificaram, não cessará de ser **fonte de** dúvida em seus corações, até que seus corações se lhes despedacem. E Allah é Onisciente, Sábio.

111. Por certo, Allah comprou aos crentes suas pessoas e suas riquezas, pelo **preço por** que terão o Paraíso. Combatem no caminho de Allah: então, eles matam e são mortos. É promessa, que, de veras, Lhe impende, na Tora e no Evangelho e no Alcorão. E quem mais fiel a seu pacto que Allah? Então, exultai pela venda que fizestes. E esse é o magnífico triunfo.

112. Esses são os arrependidos, os adoradores, os louvadores, os jejuadores, os curvados, **em oração**, os prosternados, os ordenadores do conveniente e os coibidores do

التَّقْوَى مِنْ أَوَّلِ يَوْمٍ أَحَقُّ أَنْ تَقُومَ فِيهِ
فِيهِ رِجَالٌ يُحِبُّونَ أَنْ يَتَطَهَّرُوا
وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُطَهَّرِينَ ﴿١٠٨﴾

أَفَمَنْ أَسَّسَ بُنْيَانَهُ عَلَى تَقْوَى مِنْ
اللَّهِ وَرِضْوَانٍ خَيْرٌ أَمْ مَنْ أَسَّسَ
بُنْيَانَهُ عَلَى شَفَا جُرْفٍ هَارٍ فَأَنهَارِيهِ
فِي نَارِ جَهَنَّمَ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿١٠٩﴾

لَا يَزَالُ بُنْيَانُهُمُ الَّذِي بَنَوْا رِيبَةً
فِي قُلُوبِهِمْ إِلَّا أَنْ تَقَطَّعَ قُلُوبُهُمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١١٠﴾

* إِنَّ اللَّهَ اشْتَرَى مِنَ الْمُؤْمِنِينَ
أَنفُسَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ بِأَنْ لَهُمُ الْجَنَّةُ
يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَيَقْتُلُونَ
وَيُقْتَلُونَ وَعَدًا عَلَيْهِ حَقًّا فِي
التَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ وَالْفُرْقَانِ
وَمَنْ أَوْفَى بِعَهْدِهِ مِنَ اللَّهِ
فَأَسْتَبْشِرُوا بِنِعْمَةِ اللَّهِ الَّتِي بَايَعْتُمْ
بِهِ وَذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١١١﴾

التَّائِبُونَ الْعَابِدُونَ
الْحَامِدُونَ السَّائِحُونَ
الرَّكَعُونَ السَّاجِدُونَ
الْمَامُورُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَالنَّاهُونَ

reprovável e os custódios dos limites de Allah. E alvissara aos crentes **O Paraíso**.

113. Não é admissível que o Profeta e os que crêem implorem perdão para os idólatras⁽¹⁾ – ainda que **estes** tenham vínculo de parentesco –, após haver-se tornado evidente, para eles, que são os companheiros do Inferno.

114. E a súplica de perdão, de Abraão para seu pai, não foi senão por causa de uma promessa, que lhe fizera. Então, quando se tornou evidente, para ele, que era inimigo de Allah, rompeu com ele. Por certo, Abraão era suplicante, clemente.

115. E não é admissível, que Allah descaminhe um povo, após havê-lo guiado, sem antes tornar evidente, para ele, aquilo⁽²⁾ de que deve guardar-se. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

116. Por certo, de Allah é a Soberania dos céus e da terra. Ele dá a vida e dá a morte. E não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

عَنِ الْمُنْكَرِ وَالْحَفِظُونَ لِحُدُودِ
اللَّهِ وَبَشِّرِ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١١٣﴾

مَا كَانَ لِلنَّبِيِّ وَالَّذِينَ آمَنُوا
أَنْ يَسْتَغْفِرُوا لِلْمُشْرِكِينَ
وَلَوْ كَانُوا أُولَىٰ قُرْبَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا
تَبَيَّنَ لَهُمْ أَنَّهُمْ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿١١٣﴾

وَمَا كَانَ أَسْتَغْفَارُ إِبْرَاهِيمَ
لِأَبِيهِ إِلَّا عَنْ مَوْعِدَةٍ وَعَدَهَا إِيَّاهُ
فَلَمَّا تَبَيَّنَ لَهُ أَنَّهُ عَدُوٌّ لِلَّهِ تَبَرَّأَ
مِنْهُ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ لَأَوَّاهٌ حَلِيمٌ ﴿١١٤﴾

وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِلَّ قَوْمًا بَعْدَ
إِذْ هَدَاهُمْ حَتَّىٰ يُبَيِّنَ لَهُمْ مَا
يَتَّقُونَ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١١٥﴾

إِنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ يُحْيِي وَيُمِيتُ وَمَا لَكُمْ
مَنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١١٦﴾

(1) Este versículo foi revelado, quando o Mensageiro implorou perdão para seu tio Abū Tālib, que era idólatra, e, também, quando alguns moslimes imploraram perdão para seus pais idólatras.

(2) **Aquilo:** tudo que é proibido e que as revelações feitas ao Profeta trazem ao conhecimento de todos.

117. Com efeito, Allah voltou-se para o Profeta, remindo-o e aos emigrantes e aos socorredores que o seguiram na hora da dificuldade⁽¹⁾, após que os corações de um grupo deles quase se haverem desviado; em seguida, Allah voltou-se para eles, remindo-os. Por certo, Ele é, para com eles, Compassivo, Misericordioso.

118. E remiu os três que ficaram para trás e se sentiram tão culpados que a terra se lhes pareceu estreita, por mais ampla que fosse; e estreitas, também, se lhes pareceram as almas, e pensaram que não haveria refúgio contra a ira de Allah senão nEle Mesmo. Em seguida, Ele voltou-Se para eles, remindo-os, para que se voltassem para Ele, arrependidos. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.

119. Ó vós que credes! Temei a Allah e permaneci com os verídicos.

120. Não é admissível que os habitantes de Al-Madīnah e os beduínos, a seu redor, fiquem para trás do Mensageiro de Allah nem prefiram as próprias vidas à sua vida. Isso, porque serão recompen-

لَقَدْ تَابَ اللَّهُ عَلَى النَّبِيِّ وَالْمُهَاجِرِينَ
وَالْأَنْصَارِ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ فِي سَاعَةِ
الْعُسْرَةِ مِنْ بَعْدِ مَا كَادَ يَزِيغُ
قُلُوبُ فَرِيقٍ مِّنْهُمْ ثُمَّ تَابَ عَلَيْهِمْ
إِنَّهُ بِهِمْ رَءُوفٌ رَّحِيمٌ ﴿١١٧﴾

وَعَلَى الثَّلَاثَةِ الَّذِينَ خَلَفُوا حَتَّىٰ إِذَا
ضَاقَتْ عَلَيْهِمُ الْأَرْضُ بِمَا رَحُبَتْ
وَضَاقَتْ عَلَيْهِمْ أَنْفُسُهُمْ وَظَنُّوا أَن
لَّا مَلْجَأَ مِنَ اللَّهِ إِلَّا إِلَيْهِ ثُمَّ تَابَ
عَلَيْهِمْ لِيَتُوبُوا إِنَّ اللَّهَ هُوَ التَّوَّابُ
الرَّحِيمُ ﴿١١٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ
وَكُونُوا مَعَ الصَّادِقِينَ ﴿١١٩﴾
مَا كَانَ لِأَهْلِ الْمَدِينَةِ وَمَنْ
حَوْلَهُمْ مِنَ الْأَعْرَابِ أَنْ يَتَخَلَّفُوا
عَنْ رَسُولِ اللَّهِ وَلَا يَرْغَبُوا
بِأَنْفُسِهِمْ عَنْ نَفْسِهِ ذَٰلِك بِأَنَّهُمْ

(1) Ou seja, quando, durante a expedição de Tabūk, os moslimes se encontravam em tão crítica situação material que uma só tâmara era partilhada entre dois homens, e um camelo era cavalgado, alternadamente, por mais de 10.

sados, em qualquer eventualidade; não os alcançará sede nem fadiga nem fome, no caminho de Allah; nem pisarão uma terra que suscite o rancor dos renegadores da Fé; nem obterão do inimigo obtenção alguma, senão para ser-lhes registada boa obra. Por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.

121. Nem terão dispêndio algum, pequeno ou grande, nem cortarão um vale, senão para ser-lhes registada **boa obra**, a fim de que Allah os recompense com **algo** melhor que aquilo que faziam.

122. E não é admissível que os crentes saiam todos a campo. Então, que saia uma facção de cada coletividade, para que possam instruir-se na religião e para que, **depois**, admoestem seu povo, quando a ele retornarem, a fim de que **este** se precate.

123. Ó vós que credes! Combatei os renegadores da Fé, que vos circunvizinham, e que estes encontrem dureza em vós, e sabeis que Allah é com os piedosos.

124. E, quando se faz descer uma sura, há dentre eles⁽¹⁾, quem diga: “A quem de vós esta **sura**

لَا يُصِيبُهُمْ ظَمَأٌ وَلَا نَصَبٌ
وَلَا مَخْمَصَةٌ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
وَلَا يَنْطَوْنَ مَوْطِنًا يَغِيظُ الْكُفَّارَ
وَلَا يَنْالُونَ مِنْ عَدُوٍّ تَيْلًّا إِلَّا كُتِبَ
لَهُمْ بِهِ عَمَلٌ صَالِحٌ إِنَّ اللَّهَ
لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢٠﴾

وَلَا يُنْفِقُونَ نَفَقَةً صَغِيرَةً
وَلَا كَبِيرَةً وَلَا يَقْطَعُونَ وَادِيًّا إِلَّا
كُتِبَ لَهُمْ لِيَجْزِيَهُمُ اللَّهُ أَحْسَنَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢١﴾

﴿١٢٢﴾ وَمَا كَانَ الْمُؤْمِنُونَ لِيَنْفِرُوا
كَافَّةً فَلَوْلَا نَفَرَ مِنْ كُلِّ فِرْقَةٍ
مِنْهُمْ طَائِفَةٌ لِيَتَفَقَّهُوا فِي الدِّينِ
وَلِيُنذِرُوا قَوْمَهُمْ إِذَا رَجَعُوا إِلَيْهِمْ
لَعَلَّهُمْ يَحْذَرُونَ ﴿١٢٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اقْتُلُوا الَّذِينَ
يَلُونَكُمْ مِنَ الْكُفَّارِ وَلْيَجِدُوا
فِيكُمْ غِلَظَةً وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ
الْمُتَّقِينَ ﴿١٢٤﴾

وَإِذَا مَا أَنْزَلَتْ سُورَةٌ فَمِنْهُمْ مَن
يَقُولُ أَيْكُمُ زَادَتْهُ هَذِهِ إِيمَانًا

(1) **Eles:** os hipócritas.

acrescentou Fé?" então, quanto aos que crêem, esta lhes acrescenta Fé, enquanto exultam.

125. E quanto àqueles⁽¹⁾, em cujos corações há enfermidade, ela lhes acrescenta abominação sobre sua abominação, e morrem, enquanto renegadores da Fé.

126. E não vêem eles que são provados uma ou duas vezes em cada ano? Em seguida, não se voltam arrependidos nem meditam.

127. E, quando se faz descer uma sura, olham-se uns aos outros, **dizendo**: "Alguém vos vê?" Em seguida, se desviam. Que Allah lhes desvie os corações **da orientação**, porque são um povo que não entende.

128. Com efeito, um Mensageiro vindo de vós chegou-vos; é-lhe penoso o que vos embaraça; é zeloso de guiar-vos, é compassivo e misericordioso para com os crentes.

129. Então, se eles voltam as costas, diz: "Allah basta-me. Não existe deus senão Ele. Nele confio. E Ele é O Senhor do magnífico Trono."

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا فزَادَتْهُمْ إِيمَٰنًا
وَهُمْ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿١٢٥﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَّرَضٌ فَزَادَتْهُمْ
رِجْسًا إِلَىٰ رِجْسِهِمْ وَمَاتُوا وَهُمْ
كَافِرُونَ ﴿١٢٦﴾

أَوَلَا يَرَوْنَ أَنَّهُمْ يُفْتَنُونَ فِي
كُلِّ عَامٍ مَّرَّةً أَوْ مَرَّتَيْنِ ثُمَّ لَا
يَتُوبُونَ وَلَا هُمْ يَذْكُرُونَ ﴿١٢٧﴾

وَإِذَا مَا أُنزِلَتْ سُورَةٌ نَّظَرَ
بَعْضُهُمْ إِلَىٰ بَعْضٍ هَلْ يَرَيْنَا
مِنْ أَحَدٍ ثُمَّ انصَرَفُوا صَرَفَ اللَّهُ
قُلُوبَهُمْ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَفْقَهُونَ ﴿١٢٨﴾

لَقَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّنْ أَنفُسِكُمْ
عَزِيزٌ عَلَيْهِ مَا عَنِتُّمْ حَرِيصٌ
عَلَيْكُمْ بِالْمُؤْمِنِينَ رَءُوفٌ
رَّحِيمٌ ﴿١٢٩﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ لَا إِلَٰهَ
إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ
الْعَرْشِ الْعَظِيمِ ﴿١٣٠﴾

(1) **Aqueles**: aos hipócritas.

SŪRATU YŪNUS⁽¹⁾
A SURA DE JONAS

سُورَةُ يُونُسَ

De Makkah – 109 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do Livro pleno de sabedoria.

2. É de admirar aos homens⁽³⁾ que revelemos a um homem, dentre eles: “Admoesta os humanos⁽⁴⁾ e alvissara aos que crêem que terão, junto de seu Senhor, real primazia?” Os renegadores da Fé dizem: “Por certo, este⁽⁵⁾ é um evidente mágico!”

3. Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias⁽⁶⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono, administrando a ordem **de tudo**; não há intercessor algum senão após Sua

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّتِلْكَ ءَايَاتِ الْكِتَابِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

أَكَانَ لِلنَّاسِ عَجَبًا أَنْ أَوْحَيْنَا إِلَى رَجُلٍ
مِنْهُمْ أَنْ أَنْذِرِ النَّاسَ وَبَشِّرِ الَّذِينَ
ءَامَنُوا أَنَّ لَهُمْ قَدَمَ صِدْقٍ عِنْدَ رَبِّهِمْ
قَالَ الْكَافِرُونَ إِنَّ هَذَا السَّحِرُ
مُتَّبِعٌ ﴿٢﴾

إِنَّ رَبَّكُمُ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى
الْعَرْشِ يُدَبِّرُ الْأَمْرَ مَا مِنْ شَفِيعٍ إِلَّا
مِنْ بَعْدِ إِذْنِهِ ذَلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ
فَاعْبُدُوهُ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٣﴾

(1) **Yūnus**: um dos vinte e cinco profetas, mencionados no Alcorão e cujo relato mais minucioso ocorrerá, adiante, na sura XXXVII. Esta sura, assim, se denomina pela menção, no versículo 98, do profeta Jonas e de seu povo, de quem Deus remove o castigo da ignomínia perpetrada, no início. E trata, como todas as suras reveladas em Makkah, dos três pontos fundamentais do Islão, a saber: a unicidade de Deus; a Revelação e a Mensagem; e a Ressurreição e a recompensa, no Dia do Juízo. E para ratificar estes pontos, ainda, menciona histórias de alguns profetas, tais como Noé, Moisés e Aarão, e seu povo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Homens**: o povo de Makkah.

(4) **Os humanos**: a Humanidade, em todas as épocas, até o dia do Juízo.

(5) **Este**: O Profeta Muḥammad.

(6) Cf. VII 54 n23.

permissão. Esse é Allah, vosso Senhor: adorai-O, pois. Não meditais?

4. A Ele será vosso retorno, de todos vós: é, deveras, a promessa de Allah. Por certo, Ele inicia a criação; em seguida, repete⁽¹⁾-a, para recompensar, com equidade, os que crêem e fazem as boas obras. E os que renegam a Fé terão, por bebida, água ebuliente, e doloroso castigo, porque renegam a Fé.

5. Ele é Quem fez do sol luminosidade, e da lua, luz⁽²⁾, e determinou-lhe fases, para que saibais o número dos anos e o cômputo **do tempo**. Allah não criou isso senão com a verdade. Ele aclara os sinais a um povo que sabe.

6. Por certo, na alternância da noite e do dia, e no que Allah criou nos céus e na terra, há sinais para um povo que teme **a Allah**.

7. Por certo, os que não esperam Nosso deparar e se agradam da vida terrena e, nela, se tranqüilizam, e

إِلَيْهِ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا وَعَدَ اللَّهُ حَقًّا
إِنَّهُ يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ وَلِيَجْزِيَ
الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
بِالْقِسْطِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ شَرَابٌ
مِّنْ حَمِيمٍ وَعَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا كَانُوا
يَكْفُرُونَ ﴿٤﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ الشَّمْسُ ضِيَاءً وَالْقَمَرَ
نُورًا وَقَدَرَهُ مَنَازِلَ لِتَعْلَمُوا عَدَدَ
الْيَسِينِ وَالْحِسَابَ مَا خَلَقَ اللَّهُ
ذَٰلِكَ إِلَّا بِالْحَقِّ يُفَصِّلُ الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٥﴾

إِنَّ فِي اخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَمَا خَلَقَ
اللَّهُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ
لِّقَوْمٍ يَتَّقُونَ ﴿٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَ نَاوَرِضُوا
بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَاطْمَأَنَّنُوا بِهَا وَالَّذِينَ هُمْ

(1) Ou seja, cria novamente, na Ressurreição.

(2) Este versículo enuncia uma verdade científica, conhecida, apenas, recentemente. Trata-se do conhecimento de que o sol é corpo incandescente e fonte de energias várias, inclusive de luz e calor, enquanto a lua, ao contrário, reflete a luz recebida do sol, e, por isso, aparece-nos iluminada. Outro fato, apontado neste versículo, é o de a lua girar ao redor da Terra, descrevendo fases determinadas em cada uma de suas evoluções, e completando-as em um mês lunar, para formar, assim, o ano lunar, que é o cômputo dos dias e meses.

os que estão desatentos a Nossos sinais,

8. Desses, a morada será o Fogo, pelo que cometiam.

9. Por certo, aos que crêem e fazem as boas obras, seu Senhor guia-os, por causa de sua Fé: a seus pés, os rios correrão, nos Jardins da Delícia.

10. Aí, sua súplica será: “Glorificado sejas, ó Allah!” e, neles, sua saudação será: “Salam!” **Paz!** E o término de sua súplica será: “Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!”

11. E, se Allah apressasse, para os homens, **a vinda do mal**, como eles apressam **a vinda do bem**, seu termo haveria sido encerrado⁽¹⁾; então, deixamos os que não esperam Nosso deparar, em sua transgressão, caminhando às cegas.

12. E, quando o infortúnio toca ao ser humano, **este** Nos invoca, estando deitado ou assentado ou de pé. Então, quando lhe removemos o infortúnio, segue em frente, como se Nos não houvesse invocado, por infortúnio que o tocou. Assim, aformoseou-se, para os que se entregam a excessos, o que faziam.

عَنْ آيَاتِنَا غُفِلُوا ﴿٧﴾

أُولَٰئِكَ مَا لَهُمْ النَّارُ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ يَهْدِيهِمْ رَبُّهُمْ بِإِيمَانِهِمْ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهِمُ الْأَنْهَارُ فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٩﴾

دَعَوَاهُمْ فِيهَا سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ وَتَحِيَّتُهُمْ فِيهَا سَلَامٌ وَءَاخِرُ دَعْوَاهُمْ أَنِ الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠﴾

﴿١١﴾ وَلَوْ يَعْجَلُ اللَّهُ لِلنَّاسِ الشَّرَّ أَتَيْتُهَا لَهُمْ بِالْخَيْرِ لَقَضَىٰ إِلَيْهِمْ أَجَلُهُمْ فَتَذَرُ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١٢﴾

وَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ الضُّرُّ دَعَانَا لِجَنبِهِ أَوْ قَاعِدًا أَوْ قَائِمًا فَلَمَّا كَشَفْنَا عَنْهُ ضُرَّهُ مَرَّكَانَ لِمَ دَعُنَا إِلَىٰ ضُرِّ مَسَّهُ ۚ كَذَٰلِكَ زَيْنَ لِلْمُسْرِفِينَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣﴾

(1) Seu termo já haveria sido encerrado: todos já haveriam sido aniquilados.

13. E, com efeito, aniquilamos as gerações, antes de vós, quando foram injustas, enquanto seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências. E não quiseram crer. Assim, recompensamos o povo criminoso.

14. Em seguida, fizemo-vos⁽¹⁾ sucessores na terra, depois delas, para olhar como faríeis.

15. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que não esperam Nosso deparar dizem: “Faze-nos vir um Alcorão outro que este, ou troca-o.” Dize: “Não me é admissível trocá-lo, por minha própria vontade: não sigo senão o que me é revelado. Por certo, temo, se desobedeço a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

16. Dize: “Se Allah quisesse, não o⁽²⁾ haveria eu recitado, para vós, nem Ele vos haveria feito inteirar-vos dele; e, com efeito, antes dele⁽³⁾, permaneci durante uma vida⁽⁴⁾ entre vós. Então, não razoais?”

17. E, quem mais injusto que aquele que forja mentiras, acerca

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا الْقُرُونِ مِنْ قَبْلِكُمْ لَمَّا ظَلَمُوا وَجَاءَهُمْ رُسُلُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ وَمَا كَانُوا لِيُؤْمِنُوا كَذَلِكَ نَجْزِي الْقَوْمَ الْمُجْرِمِينَ ﴿١٣﴾

ثُمَّ جَعَلْنَاكُمْ خَلَائِفَ فِي الْأَرْضِ مِنْ بَعْدِهِمْ لِنَنْظُرَ كَيْفَ تَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالَ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا آتِنَا بِقُرْآنٍ غَيْرِ هَذَا أَوْ بَدِّلْهُ قُلْ مَا يَكُونُ لِي أَنْ أَبْدِلَهُ مِنْ تِلْقَائِي نَفْسِي إِنْ أَتَيْتُ إِلَّا مَا يُوحَىٰ إِلَيَّ إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٥﴾

قُلْ لَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا تَلَوْتُهُ عَلَيْكُمْ وَلَا أَدْرَاكُمْ بِهِ فَقَدْ لَبِثْتُ فِيكُمْ عُمُرًا مِنْ قَبْلِهِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿١٦﴾

فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ

(1) Vos: para a nação do Profeta Muḥammad.

(2) O : o Alcorão.

(3) Ou seja, antes do Alcorão.

(4) Foi com a idade de quarenta anos que Muḥammad recebeu a Mensagem de Deus. Antes, jamais havia falado em revelação.

de Allah, ou desmente Seus sinais? – Por certo, os criminosos não são bem-aventurados –

18. E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: “Estes são nossos intercessores perante Allah”. Dize: “Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe⁽¹⁾, nos céus nem na terra?” Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

19. E os homens não eram senão uma só comunidade; então, discrepavam. E, não fora uma Palavra antecipada⁽²⁾ de teu Senhor, arbitrar-se-ia, entre eles, por aquilo de que discrepavam.

20. E dizem: “Que se faça descer sobre ele um sinal de seu Senhor!” Então, dize: “O Invisível é, apenas, de Allah; esperai, pois; por certo, serei convosco, entre os que esperam.”

21. E, quando fazemos experimentar misericórdia aos homens, após infortúnio que os tocou, ei-los usando de estratégias contra Nossos sinais. Dize: “Allah é mais Destro em estratégias.” Por certo,

كَذِبًا أَوْ كَذَّبَ بِآيَاتِهِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ
الْمُجْرِمُونَ ﴿١٧﴾

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ
وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ
شَفَعُونَا عِنْدَ اللَّهِ قُلْ أَتَدْعُونَ اللَّهَ
بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي السَّمَوَاتِ وَلَا
فِي الْأَرْضِ سُبْحَانَهُ وَتَعَالَى عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿١٨﴾

وَمَا كَانَ النَّاسُ إِلَّا أُمَّةً وَاحِدَةً
فَأَخْتَلَفُوا وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِن
رَّبِّكَ لَفُتِحَ بَيْنَهُم فِيمَا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿١٩﴾

وَيَقُولُونَ لَوْلَا أُنْزِلَ عَلَيْهِ آيَةٌ مِّن
رَّبِّهِ فَقُلْ إِنَّمَا الْغَيْبُ لِلَّهِ فَانْتَظِرُوا
إِنِّي مَعَكُمْ مِنَ الْمُنْتَظِرِينَ ﴿٢٠﴾

وَإِذَا أَذَقْنَا النَّاسَ رَحْمَةً مِن بَعْدِ ضَرَاءٍ
مَسَّهُمْ إِذَا لَهُمْ مَكْرٌ فِي آيَاتِنَا قُلِ اللَّهُ
أَسْرَعُ مَكْرًا إِن رُسُلَنَا يَكْتُبُونَ مَا
تَمْكُرُونَ ﴿٢١﴾

(1) Se estes ídolos intercessores fossem, efetivamente, parceiros de Deus, Ele os conheceria, já que é Onisciente. Como, porém, os ignora, é porque eles não existem.

(2) Trata-se da determinação divina de postergar o julgamento até a outra vida. Caso contrário, se o castigo fosse aplicado aos pecadores, ainda na terra, todos seriam dizimados, e extinguir-se-ia a humanidade da face do mundo. Vide XVI 61.

Nossos Mensageiros **celestiais** escrevem os estratagemas de que usais.

22. Ele é Quem vos faz caminhar, na terra e no mar, até que, quando estais no barco, e este corre com eles⁽¹⁾, **movido** por galerno vento, e com este eles jubilam, chega-lhe tempestuoso vento, e chegam-lhes as ondas, de todos os lados, e pensam que estão assediados: eles suplicam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção: “Em verdade, se nos salvares desta, seremos dos agradecidos!”

23. Então, quando os salva, ei-los cometendo, sem razão, transgressão, na terra. Ó humanos! Vossa transgressão é, apenas, contra vós mesmos. É gozo da vida terrena. Em seguida, a Nós será vosso retorno; e informar-vos-emos do que fazíeis.

24. O exemplo da vida terrena é, apenas, como água que fazemos descer do céu, e, com ela, se mescla a planta da terra, da qual comem os humanos e os rebanhos, até que, quando a terra se paramenta com seus ornamentos e se aformoseia, e seus habitantes pensam ter poderes sobre ela,

هُوَ الَّذِي يُسَيِّرُكُمْ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ حَتَّىٰ إِذَا
كُنْتُمْ فِي الْفُلِكِ وَجَرَّتْ بِكُمْ بَرَجٌ
طَيِّبَةٌ وَفِرْحُوا بِهَا جَاءَتْهَا رِيحٌ عَاصِفٌ
وَجَاءَهُمُ الْمَوْجُ مِنْ كُلِّ مَكَانٍ وَظَنُّوا
أَنَّهُمْ أُحِيطَ بِهِمْ دَعَوُا اللَّهَ مُخْلِصِينَ
لَهُ الدِّينَ لَئِنْ أَجَبْتَنَا مِنْ هَذِهِ لَنَكُونَنَّ
مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٢٢﴾

فَلَمَّا أَجَبْتَهُمْ إِذَا هُمْ يَبْغُونَ فِي الْأَرْضِ
يَغْيِرُ الْحَقُّ بِآيَاتِهَا النَّاسَ إِنَّمَا بَغْيُكُمْ
عَلَىٰ أَنْفُسِكُمْ مَتَّعَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ثُمَّ
إِنَّا مُرْجِعُكُمْ فَنُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٢٣﴾

إِنَّمَا مَثَلُ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا كَمَاءٍ أَنْزَلْنَاهُ
مِنَ السَّمَاءِ فَاخْتَلَطَ بِهِ نَبَاتُ الْأَرْضِ
مِمَّا يَأْكُلُ النَّاسُ وَالْأَنْعَامُ حَتَّىٰ إِذَا
أَخَذَتِ الْأَرْضُ زُخْرُفَهَا وَازَّيَّنَتْ وَظَنَّ
أَهْلُهَا أَنَّهُمْ قَدِرُونَ عَلَيْهَا أَنْتَهَا أَمْرُنَا
لَيْلًا أَوْ نَهَارًا فَجَعَلْنَاهَا حَصِيدًا كَأَن لَّمْ

(1) **Eles**: os passageiros. Outro caso típico do estilo árabe: a brusca mudança de pessoa verbal, de vós para eles.

Nossa ordem chega-lhe, de dia ou de noite⁽¹⁾, e fazemo-la ceifada, como se, na véspera, nada houvesse existido nela. Assim, aclaramos os sinais a um povo que reflete.

25. E Allah convoca à Morada da paz⁽²⁾ e guia, a quem quer, à senda reta.

26. Para os que bem-fazem, haverá a mais bela recompensa e, **ainda**, algo mais⁽³⁾. E não lhes cobrirá as faces nem negrume nem vileza. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos.

27. E os que cometem as más obras terão recompensa de uma ação má seu equivalente, e cobri-los-á uma vileza. Não terão defensor algum **contra o castigo** de Allah: suas faces ficarão como que encobertas por fragmentos da tenebrosa noite. Esses são os companheiros do Fogo; nele, serão eternos.

28. E lembra-lhes, **Muḥammad**, **de que**, um dia, os reuniremos, a todos; em seguida, diremos aos que idolatraram: “Para vossos lugares,

تَقَنَ يَا آلَ آمِسَ كَذَلِكَ نَفْصِلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿٢٤﴾

وَاللَّهُ يَدْعُو إِلَى دَارِ السَّلَامِ وَيَهْدِي مَنْ
يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٢٥﴾

لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا الْحُسْنَىٰ وَزِيَادَةٌ وَلَا
يَرْهَقُ وُجُوهَهُمْ قَتَرٌ وَلَا ذِلَّةٌ أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٦﴾

وَالَّذِينَ كَسَبُوا السَّيِّئَاتِ جَزَاءُ سَيِّئَةٍ
بِمِثْلِهَا وَتَرْهَقُهُمْ ذِلَّةٌ مَّا لَهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ
عَاصِمٍ كَانَمَا أَغَشِيَتْ وَجُوهَهُمْ قِطْعًا
مِّنَ اللَّيْلِ مُظْلِمًا أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ
فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٧﴾

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ نَقُولُ لِلَّذِينَ
أَشْرَكُوا مَكَانَكُمْ أَنْتُمْ وَشُرَكَاءُكُمْ فَزَيَّلْنَا
بَيْنَهُمْ وَقَالَ شُرَكَاءُهُمْ مَا كُنْتُمْ إِلَّا نَا

(1) A ordem de Deus chega, **simultaneamente**, a qualquer região da Terra, seja durante o dia do hemisfério sul e durante a noite do hemisfério norte, ou vice-versa, conforme a posição da Terra em relação ao sol.

(2) **Morada da Paz:** o Paraíso.

(3) Segundo alguns exegetas, o privilégio, que terão os crentes, de contemplar Deus, será a recompensa adicional.

vós e vossos ídolos!” Então, separá-los-emos, e seus ídolos dirão: “Não éramos nós a quem adoráveis⁽¹⁾”.

29. “Então, basta Allah por testemunha, entre nós e vós: por certo, estivemos desatentos à vossa adoração.”

30. Aí, cada alma estará ciente do que adiantou. E **todos** serão levados a Allah, seu Verdadeiro Protetor; e o que eles forjavam sumirá, **para longe** deles.

31. Dize: “Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas⁽²⁾? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?” Dirão: “Allah.” Dize: “Então, não temeis a Allah?”

32. E esse é Allah, vosso Verdadeiro Senhor. E o que há para além da verdade, senão o descaminho? Então, como **dela** vos desviais?”

33. Assim, cumpriu-se a palavra de teu Senhor, contra os que cometeram perversidade: “eles não crerão”.

تَعْبُدُونَ ﴿٢٨﴾

فَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ إِن كُنَّا عَنْ عِبَادَتِكُمْ لَغَافِلِينَ ﴿٢٩﴾

هُنَالِكَ تَبْلُوا كُلُّ نَفْسٍ مَّا أَسْلَفَتْ وَرُدُّوْا إِلَى اللَّهِ مَوْلَاهُمُ الْحَقُّ وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٣٠﴾

قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ أَمْ مَنْ يَمْلِكُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ وَمَنْ يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَيُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَمَنْ يُدِيرُ الْأَمْرَ فَسَيَقُولُونَ اللَّهُ فَقُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٣١﴾

فَذَلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ الْحَقُّ فَمَاذَا بَعَدَ الْحَقِّ إِلَّا الضَّلَالُ فَأَنْتُمْ تُصِرُّونَ ﴿٣٢﴾

كَذَلِكَ حَقَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ عَلَى الَّذِينَ فَسَقُوا أَنَّهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٣٣﴾

(1) Deus fará falar os ídolos, para desmentirem os idólatras, em sua pretensão de que seriam eles seus intercessores e para revelar-lhes que não adoravam os ídolos, mas seus caprichos, ou seus demônios, que os incitavam à idolatria.

(2) Ou seja, quem, além de Deus, pode criar o mecanismo maravilhoso da audição e da visão?

34. Dize: “De vossos ídolos, há quem inicie a criação, em seguida, a repita?” Dize: “Allah inicia a criação; em seguida, repete-a: então, como, **dEle** vos distancias?”

35. Dize: “De vossos ídolos, há quem guie à verdade?” Dize: “Allah guia à verdade. Então, quem é mais digno de ser seguido: quem guia à verdade ou quem não se guia senão enquanto guiado? Então, o que há convosco? Como julgais?”

36. E a maioria deles não segue senão conjecturas. **Mas**, por certo, a conjectura de nada valerá contra a verdade. Por certo, Allah, do que fazem, é Onisciente.

37. E não é admissível que este Alcorão seja forjado por fora de Allah, mas é a confirmação do que havia antes dele e aclaração do Livro⁽¹⁾, indubitável, do Senhor dos mundos.

38. Ou eles dizem: “Ele⁽²⁾ o forjou?” Dize: “Então, fazei vir uma sura igual à **dele** e, **para isso**, convocai quem puderdes, afora Allah, se sois verídicos.”

39. Ao contrário, **não a farão chegar**; eles desmentem aquilo cuja ciência não abarcam, e, ainda,

قُلْ هَلْ مِنْ شُرَكَائِكُمْ مَنْ يَبْدُوَ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ ۖ قُلْ اللَّهُ يَبْدُوَ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ ۖ قُلْ أَنَّى تَعْبُدُونَ ﴿٢٤﴾

قُلْ هَلْ مِنْ شُرَكَائِكُمْ مَنْ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ قُلْ اللَّهُ يَهْدِي لِلْحَقِّ أَفَمَنْ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ أَحَقُّ أَنْ يُتَّبَعَ أَمْ لَا يَهْدِي إِلَّا أَنْ يَهْدِيَ فَمَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿٢٥﴾

وَمَا يَتَّبِعُ أَكْثَرُهُمْ إِلَّا ظَنًّا إِنَّ الظَّنَّ لَا يُغْنِي مِنَ الْحَقِّ شَيْئًا إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِمَا يَفْعَلُونَ ﴿٢٦﴾

وَمَا كَانَ هَذَا الْقُرْآنُ أَنْ يُفْتَرَى مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلَكِنْ تَصْدِيقُ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلُ الْكِتَابِ لَا رَيْبَ فِيهِ مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٧﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ فَأْتُوا بِسُورَةٍ مِثْلِهِ ۖ وَادْعُوا مَنْ اسْتَطَعْتُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٨﴾

بَلْ كَذَّبُوا بِمَا لَمْ يُحِطُوا بِعِلْمِهِ وَلَمَّا بَأْنَاهُمْ تَأْوِيلَهُ ۚ كَذَلِكَ كَذَّبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ

(1) Livro: todos os preceitos divinos, revelados por Deus.

(2) Ele : Muḥammad.

lhes não chegou sua interpretação⁽¹⁾. Assim, os que foram antes deles, desmentiram **a seus Mensageiros**. Então, olha como foi o fim dos injustos!

40. E, dentre eles, há quem nele⁽²⁾ creia e, dentre eles, há quem nele não creia. E teu Senhor é bem Sabedor dos corruptores.

41. E, se eles te desmentem, diz: “A mim, minha ação, e a vós, vossa ação: vós estais em rompimento com o que faço, e eu estou em rompimento com o que fazeis.”

42. E, dentre eles, há quem te ouça; então, podes fazer ouvir os surdos, ainda que não razoem?

43. E, dentre eles, há quem te olhe; então, podes guiar os cegos, ainda que nada enxerguem?

44. Por certo, Allah não faz injustiça alguma com os homens, mas os homens fazem injustiça com si mesmos.

45. E um dia, Ele os reunirá; será como se não houvessem permanecido **na vida terrena** senão por uma hora do dia; reconhecer-se-ão uns aos outros. Com efeito, perder-se-ão os que

فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الظَّالِمِينَ ﴿٣٩﴾

وَمِنْهُمْ مَّنْ يُؤْمِنُ بِهِ وَمِنْهُمْ مَّنْ لَا يُؤْمِنُ بِهِ وَرَبُّكَ أَعْلَمُ بِالْمُفْسِدِينَ ﴿٤٠﴾

وَإِنْ كَذَّبُوكَ فَقُلْ لِي عَمَلِي وَلَكُمْ عَمَلُكُمْ أَنْتُمْ بَرِيءُونَ مِمَّا أَعْمَلُ وَأَنَا بَرِيءٌ مِّمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٤١﴾

وَمِنْهُمْ مَّنْ يَسْتَمِعُونَ إِلَيْكَ أَفَأَنْتَ تُسْمِعُ الصُّمَّ وَلَوْ كَانُوا لَا يَعْقِلُونَ ﴿٤٢﴾

وَمِنْهُمْ مَّنْ يَنْظُرُ إِلَيْكَ أَفَأَنْتَ تَهْدِي الْأَعْمَى وَلَوْ كَانُوا لَا يُبْصِرُونَ ﴿٤٣﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَظْلِمُ النَّاسَ شَيْئًا وَلَكِنَّ النَّاسَ أَنْفُسُهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٤٤﴾

وَيَوْمَ يُخْشَرُهُمْ كَأَن لَّمْ يَلْبَسُوا إِلَّا سَاعَةً مِّنَ النَّهَارِ يَتَعَارَفُونَ بَيْنَهُمْ قَدْ خَسِرَ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِلِقَاءِ اللَّهِ وَمَا كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿٤٥﴾

(1) Cf. VII 53 n 3.

(2) Nele: no Alcorão.

desmentiram o deparar de Allah e não foram guiados.

46. E, se te fazemos ver algo⁽¹⁾ do que lhes prometemos ou te levamos a alma, a Nós será seu retorno. Além disso, Allah é Testemunha do que fazem.

47. E, para cada comunidade, há um Mensageiro. Então, quando chegar seu Mensageiro, arbitrar-se-á, entre eles⁽²⁾, com equidade, e eles não sofrerão injustiça.

48. E dizem: “Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?”

49. Dize: “Não possuo, para mim mesmo, prejuízo nem benefício, exceto o que Allah quiser. Para cada comunidade, há um termo. Quando seu termo chegar, eles não poderão atrasar-se, uma hora sequer, nem adiantar-se.”

50. Dize: “Vistes? Se Seu castigo vos chega, de noite ou de dia, o que dele⁽³⁾ os criminosos apressarão⁽⁴⁾?”

51. “Crereis nele⁽⁵⁾, quando sobrevier? **Dir-se-lhes-á:** “Agora,

وَمَا نُرِيكَ بَعْضَ الَّذِي نَعِدُهُمْ
أَوْ تَوَفِّيْنَاكَ فَإِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ ثُمَّ اللَّهُ
شَهِيدٌ عَلَى مَا يَفْعَلُونَ ﴿٤٦﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ رَسُولٌ فَإِذَا جَاءَ
رَسُولُهُمْ قُضِيَ بَيْنَهُمْ بِالْقِسْطِ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٤٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِن كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٤٨﴾

قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي ضَرًّا وَلَا نَفْعًا إِلَّا
مَا شَاءَ اللَّهُ لِكُلِّ أُمَّةٍ أَجَلٌ إِذَا جَاءَ أَجْلُهُمْ
فَلَا يَسْتَجِرُّونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَقْدِمُونَ ﴿٤٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَتَاكُمْ عَذَابُهُ بَيِّنَاتًا أَوْ نَهَارًا
مَاذَا يَسْتَعْجِلُ مِنْهُ الْمُجْرِمُونَ ﴿٥٠﴾

أَثَرًا إِذَا مَا وَقَعَ آمَنْتُمْ بِهِ ؕ آَلَمْ تَكُنْ وَقَدْ

(1) Algo : o castigo pela idolatria ou a vitória sobre os idólatras.

(2) Entre o Mensageiro e seus adversários, no Dia do Juízo.

(3) Dele: do castigo.

(4) Ou seja, se o castigo de Deus deve surpreendê-los, e se o castigo todo é execrável, por que hão de querer apressá-lo os pecadores?

(5) Nele: no castigo.

credes! Enquanto, com efeito, tanto o apressáveis?”

52. Em seguida, dir-se-á aos que foram injustos: “Experimentai o castigo da Eternidade! Não estais sendo recompensados senão pelo que cometíeis?”

53. E pedem-te informações: “É isso⁽¹⁾ verdade?” diz: “Sim, por meu Senhor; por certo, é verdade. E, **dele**, não podeis escapar.”

54. E, se cada alma injusta tivesse o que há na terra, ela resgatar-se-ia, com isso. E eles guardarão segredo⁽²⁾ do arrependimento, quando virem o castigo, e arbitrar-se-á, entre eles, com equidade, e eles não sofrerão injustiça.

55. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Ora, por certo, a promessa de Allah é verdadeira, mas a maioria deles não sabe.

56. Ele dá a vida e dá a morte, e a Ele sereis retornados.

57. Ó humanos! Com efeito, uma exortação de vosso Senhor chegou-vos e cura para o que há nos peitos e orientação e misericórdia para os crentes.

كُنْتُمْ بِهِ تَسْتَعْجِلُونَ ﴿٥١﴾

تَعْقِلَ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُقُوا عَذَابَ الْخُلْدِ
هَلْ يُجْزَوْنَ إِلَّا بِمَا كُنْتُمْ تَكْسِبُونَ ﴿٥٢﴾

وَيَسْتَنْبِغُونَكَ أَحَقُّ هُوَ قُلْ إِي وَرَبِّي
إِنَّهُ وَلِحَقٍّ وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٥٣﴾

وَلَوْ أَنَّ لِكُلِّ نَفْسٍ ظَلَمَتْ مَا فِي الْأَرْضِ
لَافْتَدَتْ بِهِ وَأَسْرُوا النَّدَامَةَ لَمَّا
رَأَوُا الْعَذَابَ وَفُضِيَ بَيْنَهُمْ بِالْقِسْطِ
وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٥٤﴾

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَلَكِنْ أَكْثَرُهُمْ لَا
يَعْلَمُونَ ﴿٥٥﴾

هُوَ يَحْيِي وَيُمِيتُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٥٦﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ مَوْعِظَةٌ
مِّن رَّبِّكُمْ وَشِفَاءٌ لِّمَا فِي الصُّدُورِ وَهُدًى
وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٥٧﴾

(1) Isso : a promessa de castigo e da Ressurreição.

(2) Ou seja, os idólatras se arrependerão, em segredo.

58. Dize: “Com o favor de Allah e com a Sua misericórdia, então, com isso, é que devem jubilar: isso é melhor que tudo quanto juntam.”

59. Dize: “Vistes o que Allah criou para vós, de sustento, e disso fazeis **algo** ilícito e lícito⁽¹⁾?” Dize: “Allah vo-lo permitiu, ou forjais mentiras acerca de Allah?”

60. E o que pensarão, no dia da Ressurreição, os que forjam mentiras acerca de Allah? Por certo, Allah é Obsequioso para com os humanos, mas a maioria deles não agradece.

61. E seja qual for a situação em que estejas, **Muhammad**, e seja o que for que, nela, recites do Alcorão, e vós não fazeis ação alguma sem que sejamos Testemunhas de vós, quando nisso vos empenhais. E não escapa de teu Senhor peso algum de átomo, na terra nem no céu; e nada menor que isto nem maior, que não esteja no evidente Livro.

62. Ora, por certo, os aliados a Allah, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão

63. — Os que crêem e são piedosos. —

قُلْ بِفَضْلِ اللَّهِ وَبِرَحْمَتِهِ فَبِذَلِكَ فَلْيَفْرَحُوا هُوَ خَيْرٌ مِّمَّا يَجْمَعُونَ ﴿٥٨﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ لَكُمْ مِنْ رِزْقٍ فَجَعَلْتُمْ مِنْهُ حَرَامًا وَحَلَلًا قُلْ إِنَّ اللَّهَ أَذِنَ لَكُمْ أَمَّا عَلَى اللَّهِ تَفَتَرُونَ ﴿٥٩﴾

وَمَا ظَنُّ الَّذِينَ يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٦٠﴾

وَمَا تَكُونُ فِي شَأْنٍ وَمَا تَتْلُوا مِنْهُ مِنْ قُرْءَانٍ وَلَا تَعْمَلُونَ مِنْ عَمَلٍ إِلَّا كُنَّا عَلَيْكُمْ شُهُودًا إِذْ تُفِيضُونَ فِيهِ وَمَا يَعُزُّ عَنْ رَبِّكَ مِنْ مِثْقَالِ ذَرَّةٍ فِي الْأَرْضِ وَلَا فِي السَّمَاءِ وَلَا أَصْغَرَ مِنْ ذَلِكَ وَلَا أَكْبَرَ إِلَّا فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٦١﴾

أَلَا إِنَّ أَوْلِيَاءَ اللَّهِ لَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٢﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَكَانُوا يَتَّقُونَ ﴿٦٣﴾

(1) Cf. VI 138 - 139.

64. Têm as alvissaras, na vida terrena e na Derradeira Vida. – Não há alteração das palavras de Allah. – Esse é o magnífico triunfo.

65. E não te entristeça seu dito⁽¹⁾. Por certo, todo o poder é de Allah. Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

66. Ora, por certo, de Allah é quem está nos céus e quem está na terra. E os que invocam **ídolos**, além de Allah, não seguem **verdadeiros** parceiros: não seguem senão conjecturas e nada fazem senão imposturar.

67. Ele é Quem vos fez a noite, para nela repousardes, e o dia, claro⁽²⁾. Por certo, há nisso sinais para um povo que ouve.

68. Eles dizem: “Allah tomou **para Si** um filho.” – Glorificado seja Ele! Ele é o Bastante a Si mesmo. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. – Não tendes comprovação disso. Dizeis, acerca de Allah, o que não sabeis?

69. Dize: “Por certo, os que forjam mentiras, acerca de Allah, não são bem-aventurados.”

لَهُمُ الْبُشْرَىٰ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَفِي الْآخِرَةِ لَا يَتَّبِعُونَ لِكَلِمَاتِ
اللَّهِ ذَلِكَ هُوَ الْقَوْرُ الْعَظِيمُ ﴿٦٤﴾

وَلَا يَحْزُنُكَ قَوْلُهُمْ إِنَّ الْعِزَّةَ لِلَّهِ
جَمِيعًا هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٦٥﴾

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَمَنْ
فِي الْأَرْضِ وَمَا يَتَّبِعُ الَّذِينَ
يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ شُرَكَاءَ إِنْ
يَسْتَعِينُونَ إِلَّا الظَّنُّ وَإِنْ هُمْ إِلَّا
يَخْرُصُونَ ﴿٦٦﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ
لِتَسْكُنُوا فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرًا إِنَّ
فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَسْمَعُونَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحَنَهُ
هُوَ الْغَنِيُّ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ إِنْ عِنْدَكُمْ مِنْ سُلْطَانٍ
بِهَذَا أَتَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا
تَعْمَلُونَ ﴿٦٨﴾

قُلْ إِنْ الَّذِينَ يَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
لَا يَفْلِحُونَ ﴿٦٩﴾

(1) Alusão ao que os idólatras disseram ao Profeta Muḥammad, que ele não era o Mensageiro verdadeiro.

(2) Para nele enxergarem e trabalharem, com a claridade.

70. Terão gozo, na vida terrena; em seguida, a Nós será seu retorno. E fá-los-emos experimentar o veemente castigo, porque rene-gavam a Fé.

71. E recita, para eles, a história de Noé, quando disse a seu povo: “Ó meu povo! Se vos é grave minha permanência **junto de vós** e minha lembrança dos sinais de Allah, é em Allah que eu confio. Determinai, pois, vossa decisão, vós e vossos associados; e, que vossa decisão não seja obscura para vós; em seguida, executai-a contra mim, e não me concedais dilação alguma.

72. “E, se voltais as costas, não vos pedirei prêmio algum. Meu prêmio não impende senão a Allah, e foi-me ordenado ser dos moslimes.”

73. Então, desmentiram-no, e salvamo-lo e aos que estavam com ele, no barco, e fizemo-los sucessores e afogamos os que desmentiram Nossos sinais. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados!

74. Em seguida, enviamos, depois dele, Mensageiros a seus povos, e chegaram-lhes, com as evidências. Mas não quiseram crer no que haviam desmentido, antes. Assim, selamos os corações dos agressores.

مَتَّعٌ فِي الدُّنْيَا ثُمَّ إِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ ثُمَّ
نَذِيقُهُمُ الْعَذَابَ الشَّدِيدَ بِمَا
كَانُوا يَكْفُرُونَ ﴿٧٠﴾

﴿٧٠﴾ وَأَتْلُ عَلَيْهِمْ نَبَأَ نُوحٍ إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ
يَقُومُونَ إِنْ كَانَ كِبَرُ عَلَيْكُمْ مَقَامِي
وَتَذَكِيرِي بِآيَاتِ اللَّهِ فَعَلَى اللَّهِ
تَوَكَّلْتُ فَأَجْمِعُوا أَمْرَكُمْ وَشُرَكَاءَكُمْ
ثُمَّ لَا يَكُنْ أَمْرُكُمْ عَلَيْكُمْ غُمَّةً ثُمَّ
اقْضُوا إِلَيَّ وَلَا تَنْظُرُونَ ﴿٧١﴾

فَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَمَا سَأَلْتُكُمْ مِنْ أَجْرٍ إِنْ
أَجْرِي إِلَّا عَلَى اللَّهِ وَأُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ
مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٧٢﴾

فَكَذَّبُوهُ فَجَعَلْنَاهُ وَمَنْ مَعَهُ فِي الْفُلِ
وَجَعَلْنَاهُمْ خَلْفًا وَأَغْرَقْنَا الَّذِينَ كَذَّبُوا
بِآيَاتِنَا فَأَنْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُنْذَرِينَ ﴿٧٣﴾

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِ رُسُلًا إِلَى قَوْمِهِمْ
فَجَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانُوا لِيُؤْمِنُوا بِمَا
كَذَّبُوا بِهِ مِنْ قَبْلُ كَذَلِكَ نَنْطَعُ عَلَى قُلُوبِ
الْمُعْتَدِينَ ﴿٧٤﴾

75. Em seguida, depois deles, enviamos Moisés e Aarão, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários; então, ensoberbeceram-se e foram um povo criminoso.

76. E, quando a verdade lhes chegou, de Nossa parte, disseram: “Por certo, isto é evidente magia!”

77. Moisés disse: “Dizeis **isto** da verdade, quando ela vos chega: ‘Magia, isso?’, enquanto os mágicos não são bem-aventurados.”

78. Disseram: “Chegaste a nós, para desviar-nos daquilo, em que encontramos nossos pais, e para terdes, ambos de vós, a grandeza na terra⁽¹⁾? E não estamos crendo em vós!”

79. E Faraó disse: “Fazei-me vir todo mágico sapiente.”

80. Então, quando chegaram os mágicos, Moisés disse-lhes: “Lançai o que tendes para lançar.”

81. Então, quando o lançaram⁽²⁾, Moisés disse: “O que trouxestes é a magia. Por certo, Allah a derrogará. Por certo, Allah não emenda as obras dos corruptores.

82. “E Allah estabelece, com Suas palavras, a verdade, ainda

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِم مُوسَى وَهَارُونَ إِلَى
فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ بِآيَاتِنَا فَاسْتَكْبَرُوا
وَكَانُوا قَوْمًا مُّجْرِمِينَ ﴿٧٥﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمُ الْحَقُّ مِنْ عِنْدِنَا قَالُوا إِنَّ هَذَا
لَسِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿٧٦﴾

قَالَ مُوسَى أَتَقُولُونَ لِلْحَقِّ لَمَّا جَاءَكُمْ
أَسِحْرٌ هَذَا وَلَا يُفْلِحُ السَّاحِرُونَ ﴿٧٧﴾

قَالُوا أَجِئْتَنَا لِنَلْفِتَنَّا عَمَّا وَجَدْنَا عَلَيْهِ
ءَابَاءَنَا وَتَكُونَ لَكُمُ الْكِبْرِيَاءُ فِي الْأَرْضِ
وَمَا نَحْنُ لَكُمُ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٧٨﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ أَتَدْعُونِي بِكُلِّ سَاحِرٍ عَلِيمٍ ﴿٧٩﴾

فَلَمَّا جَاءَ السَّحَرَةُ قَالَ لَهُمُ مُوسَى الْقُوا مَا
أَنْتُمْ مُّلقُونَ ﴿٨٠﴾

فَلَمَّا أَلْقَوْا قَالَ مُوسَى مَا جِئْتُمْ بِهِ
السَّحْرُ إِنَّ اللَّهَ سَيُبْطِلُهُ إِنَّ اللَّهَ لَا يُصْلِحُ
عَمَلَ الْمُفْسِدِينَ ﴿٨١﴾

وَيُحَقِّقُ اللَّهُ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ وَلَوْ كَرِهَ
الْمُجْرِمُونَ ﴿٨٢﴾

(1) Na terra: no Egito.

(2) Cf. VII 116 n1.

que o odeiem os criminosos.”

83. Então, ninguém creu em Moisés senão alguns descendentes de seu povo, por medo de que Faraó e seus dignitários os provassem. E, por certo, Faraó era altivo, na terra, e, por certo, era dos entregues a excessos.

84. E Moisés disse: “Ó meu povo! Se credes em Allah, nEle confiais, se sois moslimes.”

85. Eles disseram: “Em Allah confiamos. Senhor nosso! Não faças de nós **vítimas da provação**⁽¹⁾ do povo injusto.

86. “E salva-nos, com Tua misericórdia, do povo renegador da Fé.”

87. E inspiramos a Moisés e a seu irmão: “Disponde, para vosso povo, casas no Egito, e fazei de vossas casas lugar de adoração, e cumpri a oração. E alvissara, ó **Moisés**, aos crentes **a vitória**.”

88. E Moisés disse: “Senhor nosso! Por certo, concedeste a Faraó e a seus dignitários ornamentos e riquezas, na vida terrena – Senhor nosso! – para que se descaminhem de Teu caminho. Senhor nosso! Apaga-lhes as riquezas e endurece-lhes os corações: então, não crerão,

فَمَاءَ أَمْنٍ لِّمُوسَىٰ إِذْ رَآهُ مِنَ قَوْمِهِ
عَلَىٰ خَوْفٍ مِّنْ فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِمْ أَن
يَفْتِنَهُمْ وَإِنَّ فِرْعَوْنَ لَعَالٍ فِي الْأَرْضِ
وَإِنَّهُ لَمِنَ الْمُسْرِفِينَ ﴿٨٣﴾

وَقَالَ مُوسَىٰ يَتَقَوَّمُ إِنَّكُمْ أَمَنْتُمْ بِاللَّهِ
فَعَلَيْهِ تَوَكَّلُوا وَإِنَّكُمْ لَمُسْلِمِينَ ﴿٨٤﴾

فَقَالُوا عَلَى اللَّهِ تَوَكَّلْنَا رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا فِتْنَةً
لِّلْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٨٥﴾

وَجَنِّبْ بَرَحْمَتِكَ مِنَ الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٨٦﴾

وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ وَأَخِيهِ أَنْ تَبَوَّءَا
لِقَوْمِكُمَا بِمِصْرَ بُيُوتًا وَاجْعَلُوا
بُيُوتَكُمْ قِبْلَةً وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَبَشِّرِ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨٧﴾

وَقَالَ مُوسَىٰ رَبَّنَا إِنَّكَ آتَيْتَ فِرْعَوْنَ
وَمَلَآئِهِ زِينَةً وَأَمْوَالًا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا رَبَّنَا
لِيُضِلُّوهُ عَنِ سَبِيلِكَ رَبَّنَا اطْمِسْ عَلَىٰ
أَمْوَالِهِمْ وَاشْدُدْ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ فَلَا يُؤْمِنُوا
حَتَّىٰ يَرَوْا الْعَذَابَ الْأَلِيمَ ﴿٨٨﴾

(1) Ou seja, "não faças de nós o alvo do castigo, infligido pelos de Faraó e seu povo".

até virem o doloroso castigo.”

89. Ele disse: “Com efeito, foi atendida vossa súplica: então, sede ambos retos e não sigais o caminho dos que não sabem.”

90. E fizemos os filhos de Israel atravessar o mar; então, Faraó seguiu-os, ele e seu exército, transgressora e agressivamente, até que, quando o afogamento atingiu-o, ele disse: “Creio que não há deus senão Aquele em Que crêem os filhos de Israel, e sou dos moslimes.”

91. Foi-lhe dito: “Agora?! E, com efeito, desobedeceste, antes, e foste dos corruptores!

92. “Hoje, salvar-te-emos o corpo⁽¹⁾, para que tu sirvas de sinal aos que serão, depois de ti. E, por certo, muitos dos homens estão desatentos a Nossos sinais.”

93. E, com efeito, dispusemos os filhos de Israel em primoroso

قَالَ قَدْ أُجِيبَت دَعْوَتُكُمَا
فَاسْتَقِيمَا وَلَا تَتَّبِعَانِ سَبِيلَ الَّذِينَ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٨٩﴾

* وَجَوَزْنَا بِبَنِي إِسْرَءِيلَ الْبَحْرَ فَأَتْبَعَهُمْ
فِرْعَوْنُ وَجُنُودُهُ بَغْيًا وَعَدُوًّا حَتَّى إِذَا
أَدْرَكَهُ الْعَرْقُ قَالَ ءَامَنْتُ أَنَّهُ
لَا إِلَهَ إِلَّا الَّذِي ءَامَنْتُ بِهِ بَنُو
إِسْرَءِيلَ وَأَنَا مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٩٠﴾

ءَالْفَنَ وَقَدْ عَصَيْتَ قَبْلُ وَكُنْتَ
مِنَ الْمُفْسِدِينَ ﴿٩١﴾

قَالْيَوْمَ نُنَجِّيكَ بِجَدَنِكَ لِتَكُونَ لِمَنْ
خَلْفَكَ ءَايَةً وَإِنَّ كَثِيرًا مِّنَ النَّاسِ
عَنِ ءَايَتِنَا لَغَافِلُونَ ﴿٩٢﴾

وَلَقَدْ بَوَّأْنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ مَبْوَءَ صِدْقٍ

(1) Para ilustrar aos homens de todas as terras a fatuidade de Faraó, que se julgava de origem divina, Deus preservou-lhe, apenas, o corpo, a fim de que fosse ele visto dentro de um prisma real, ou seja, de um ser humano comum, tanto que sucumbiu em afogamento, assim como todo seu exército. Afirmam os estudiosos que o corpo deste Faraó, relacionado no Alcorão, é a múmia encontrada no início do século XX, em escavações, no Egito e identificada como sendo Mnifāh ou Menepthah (1235-1224 a.C.). Seria, então, o filho e continuador de Ramsés II, o qual reinou durante a XIXª dinastia, exatamente, por época do êxodo dos israelitas. Destarte, apresenta-se como verídica a promessa divina, no Alcorão, de fazer do corpo desse Faraó lição, para a posteridade crer no poder de Deus e não no presunçoso poder do homem (Al Muntakhab, p. 302, 1969, Cairo; e Grande Enciclopédia Delta Larousse, volume 10, 1971).

lugar e demo-lhes, por sustento, das cousas benignas; e não discrepam, até chegar-lhes a ciência. Por certo, teu Senhor arbitrará, entre eles, no Dia da Ressurreição, acerca daquilo de que discrepavam.

94. E, se estás em dúvida acerca do que fizemos descer para ti, **Muhammad**, pergunta aos⁽¹⁾ que, antes de ti, leram o Livro. Com efeito, chegou-te a verdade de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

95. E não sejas, de modo algum, dos que desmentem os sinais de Allah, pois, serias dos perdedores.

96. Por certo, aqueles, contra os quais a palavra de teu Senhor se cumpriu, não crerão,

97. Ainda que todos os sinais lhes cheguem, até virem o doloroso castigo.

98. Então, que houvesse havido uma cidade que cresse, e havê-la-ia beneficiado sua fé! **Mas não houve**, exceto a do povo de Jonas, que, quando creram, Nós lhes removemos o castigo da ignomínia, na vida terrena, e fizemo-los gozar, até certo tempo.

99. E, se teu Senhor quisesse, todos os que estão na terra, juntos,

وَرَزَقْنَهُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ فَمَا اخْتَلَفُوا
حَتَّى جَاءَهُمُ الْعِلْمُ إِنَّ رَبَّكَ يَقْضِي
بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا كَانُوا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿٩٣﴾

فَإِنْ كُنْتَ فِي شَكٍّ مِمَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ فَسْأَلِ
الَّذِينَ يَقْرَأُونَ الْكِتَابَ مِنْ
قَبْلِكَ لَقَدْ جَاءَكَ الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ
فَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿٩٤﴾

وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الَّذِينَ كَذَبُوا بَيِّنَاتِ اللَّهِ
فَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٩٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ حَقَّتْ عَلَيْهِمْ كَلِمَتُ رَبِّكَ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٩٦﴾

وَلَوْ جَاءَتْهُمْ كُلُّ آيَةٍ حَتَّى يَرَوْا
الْعَذَابَ الْأَلِيمَ ﴿٩٧﴾

فَلَوْلَا كَانَتْ فِتْنَةً أَمَنْتَ فَنَفَعَهَا
إِيمَانُهَا إِلَّا قَوْمُ يُونُسَ لَمَاءَ امْنُوا
كَشَفْنَا عَنْهُمْ عَذَابَ الْخِزْيِ فِي
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَمَتَّعْنَاهُمْ إِلَى حِينٍ ﴿٩٨﴾

وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ لَأَمَنَّ مِنَ فِي الْأَرْضِ
كُلَّهُمْ جَمِيعًا أَفَأَنْتَ تُكْرِهُ النَّاسَ حَتَّى

(1) Aos que, antes de ti, lerem o Livro: os judeus.

creriam. Então, compelirás tu os homens, até que sejam crentes?

100. E não é admissível que uma alma creia, sem permissão de Allah, e Ele inflige o tormento aos que não razoam.

101. Dize: “Olhai o que há nos céus e na terra.” Mas nada valem os sinais e as admoestações a um povo que não crê.

102. Então, não esperam eles senão dias iguais⁽¹⁾ aos dos que passaram, antes deles? Dize: “Esperai! Por certo, estarei convosco, entre os que esperam.”

103. Em seguida, salvamos Nossos Mensageiros e os que creram. Assim, impende-Nos salvarmos os crentes.

104. Dize: “Ó homens! Se estais em dúvida acerca de minha religião, eu não adoro o que adorais além de Allah, mas adoro a Allah, Que vos levará a alma, e foi-me ordenado ser dos crentes.”

105. E ergue tua face para a religião, como monoteísta sincero, e não sejas, de modo algum, dos idólatras.

106. E não invoques, além de Allah, o que não te beneficia nem

يَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ﴿١١﴾

وَمَا كَانَ لِنَفْسٍ أَنْ تُؤْمِنَ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَجَعَلَ الرِّجْسَ عَلَى الَّذِينَ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٠٠﴾

قُلْ أَنْظِرُوا مَاذَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا تُغْنِي الْآيَاتُ وَالنُّذُرُ عَنْ قَوْمٍ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠١﴾

فَهَلْ يَنْتَظِرُونَ إِلَّا مِثْلَ أَيَّامِ الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِهِمْ قُلْ فَانْتَظِرُوا إِنِّي مَعَكُمْ مِنَ الْمُنْتَظِرِينَ ﴿١٠٢﴾

ثُمَّ نُنَجِّي رُسُلَنَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا كَذَلِكَ حَقًّا عَلَيْنَا نَحْمِلُ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠٣﴾

قُلْ يَٰٓأَيُّهَا النَّاسُ إِن كُنتُمْ فِي شَكٍّ مِنْ دِينِي فَلَا أَعْبُدُ الَّذِينَ تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلَكِنْ أَعْبُدُ اللَّهَ الَّذِي يَتَوَفَّاكُمْ وَأُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠٤﴾

وَأَنْ أَقِمَّ وَجْهَكَ لِلدِّينِ حَنِيفًا وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٠٥﴾

وَلَا تَدْعُ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكَ

(1) **Dias iguais:** correspondem ao que ocorreu aos povos que desmentiam os mensageiros de Deus, e foram aniquilados.

te prejudica. Então, se o fizeres, por certo, será, nesse caso, dos injustos.

107. E, se Allah te toca com um infortúnio, não existirá quem o remova senão Ele; e, se Ele te deseja um bem, não existirá revogador de Seu favor. Com este, Ele alcança a quem quer de Seus servos. E Ele é O Perdoador, O Misericordiador.

108. Dize: “Ó humanos! Com efeito, a verdade chegou-vos de vosso Senhor. Então, quem se guia se guiará, apenas, em benefício de si mesmo, e quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E, sobre vós, não sou patrono.”

109. E segue o que te é revelado, e paciente, até que Allah julgue. E Ele é O Melhor dos juízes.

وَلَا يَضُرُّكَ فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذَا مَنَّ
الظَّالِمِينَ ﴿١٠٦﴾

وَإِنْ يَمَسُّكَ اللَّهُ بِضُرٍّ فَلَا كَاشِفَ
لَهُ إِلَّا هُوَ وَإِنْ يُرِدْكَ بِخَيْرٍ فَلَا رَادَّ
لِفَضْلِهِ يُصِيبُ بِهِ مَنْ يَشَاءُ مِنْ
عِبَادِهِ وَهُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿١٠٧﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ الْحَقُّ مِنْ
رَبِّكُمْ فَمَنْ أَهْتَدَىٰ فَإِنَّمَا يَهْتَدِ
لِنَفْسِهِ وَمَنْ ضَلَّ فَإِنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهَا
وَمَا أَنَا عَلَيْكُمْ بِوَكِيلٍ ﴿١٠٨﴾

وَاتَّبِعْ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ وَأَصِرْ حَتَّىٰ
يَحْكُمَ اللَّهُ وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿١٠٩﴾

SŪRATU HŪD⁽¹⁾
A SURA DE HŪD

De Makkah – 123 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. **Este** é um Livro, cujos versículos são precisos, em seguida, aclarados, da parte de um Sábio, Conhecedor.

2. Não adoreis senão a Allah. Por certo, sou dEle, para vós, admoestador e alvissareiro.

3. E implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Ele vos fará gozar belo gozo, até um termo designado⁽³⁾, e concederá Seu favor a cada merecedor de favor; mas, se voltais as costas, por certo, temo, por vós, o castigo de um grande dia⁽⁴⁾.

سُورَةُ هُودٍ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّكِتَبُ أَحْكَمَتْ آيَاتُهُ وَتُرُفُّصَلَتْ مِنْ
لَدُنْ حَكِيمٍ خَبِيرٍ ﴿١﴾

أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي لَكُمْ مِنْهُ نَذِيرٌ
وَبَشِيرٌ ﴿٢﴾

وَأَن أَسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ ثُمَّ تُوبُوا إِلَيْهِ يُمَتِّعْكُمْ
مَتَاعًا حَسَنًا إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى وَيُؤْتِ كُلَّ
ذِي فَضْلٍ فَضْلَهُ وَإِن تَوَلَّوْا فَإِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ كَبِيرٍ ﴿٣﴾

(1) **Hūd**: um dos vinte e cinco profetas mencionados no Alcorão, enviado ao povo de ʿĀd, que habitava a Península Arábica, na região de Al Aḥqāf, ao norte de Ḥaḍramaut e a oeste de Omān. Este povo ficou célebre por sua força física e pelas prósperas condições em que vivia. A história de Hūd, cujo nome vai originar o título desta sura, inicia-se no versículo 70. Esta sura, como as outras reveladas em Makkah, trata dos assuntos básicos do Islão, tais como: adoração de um Deus único e aceitação de que a vida terrena é a preparação de uma outra vida de recompensas, além da compreensão de que a mensagem divina é transmitida pelos profetas para guiar e orientar a humanidade. Traz, ainda, a história de vários profetas e seu povo, no momento em que enfrentaram o desprezo, a calúnia, o escárnio e a ameaça dos que neles não criam. Salienta que a convicção na vitória final e a paciência sempre marcaram a atitude dos profetas.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Ou seja, até a morte.

(4) Isto é, o Dia do Juízo Final.

4. A Allah será vosso retorno, e Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

5. Ora, eles dobram seus peitos⁽¹⁾ para esconder-se dEle. Ora, **mesmo** quando se encobrem em seus trajés, Ele sabe o de que guardam segredo e o que manifestam. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

6. E não há ser animal algum na terra, sem que seu sustento impenda a Allah, e Ele conhece sua residência e seu depósito. Tudo está no evidente Livro⁽²⁾.

7. E Ele é Quem criou os céus e a terra, em seis dias⁽³⁾ – enquanto Seu Trono estava sobre a água – para pôr à prova qual de vós é melhor em obras. E se dizes, **Muhammad**: “Por certo, sereis ressuscitados, depois da morte”, os que renegam a Fé dizem: “Em verdade, isso não é senão evidente magia!”

8. E, se lhes adiamos o castigo, até um tempo contado, dizem: “Que o detém?” Ora, um dia, quando lhes chegar o **castigo**, deles não se desviará, e envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

إِلَى اللَّهِ مَرْجِعُكُمْ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

أَلَا إِنَّهُمْ يَشْنُونَ صُدُورَهُمْ لَيَسْتَخْفُوا مِنْهُ الْآحِينَ يَنْتَعِشُونَ ثِيَابَهُمْ يَعْلَمُ مَا يُسِرُّونَ وَمَا يُعْلِنُونَ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٢﴾

* وَمَا مِنْ دَابَّةٍ فِي الْأَرْضِ إِلَّا عَلَى اللَّهِ رِزْقُهَا وَيَعْلَمُ مُسْتَقَرَّهَا وَمُسْتَوْدَعَهَا كُلٌّ فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٣﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ وَكَانَ عَرْشُهُ عَلَى الْمَاءِ لِيَبْلُوَكُمْ أَيُّكُمْ أَحْسَنُ عَمَلًا وَلَئِنْ قُلْتَ إِنَّكُمْ مَبْعُوثُونَ مِنْ بَعْدِ الْمَوْتِ لَيَقُولَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٤﴾

وَلَئِنْ أَخَّرْنَا عَنْهُمْ الْعَذَابَ إِلَى أُمَّةٍ مَعْدُودَةٍ لَيَقُولَنَّ مَا يَجْحِسُهَا الْأَيُّومُ يَأْتِيهِمْ لَيْسَ مَصْرُوفًا عَنْهُمْ وَحَاقَ بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٥﴾

(1) Quer dizer, os hipócritas guardam os segredos, nos escaninhos de seus corações.

(2) Isto é, no Livro do Destino.

(3) Cf. VII 54 n1.

9. E, se fazemos experimentar ao ser humano Misericórdia de Nossa parte; em seguida, tiramo-la dele, por certo, fica desesperado, ingrato.

10. E, se o fazemos experimentar prosperidade, após infortúnio, que o haja tocado, diz: “Os males se foram, **para longe** de mim.” Por certo, fica jubiloso, vanglorioso,

11. Exceto os que pacientam e fazem as boas obras: esses terão perdão e grande prêmio.

12. Então, talvez tu deixes **de recitar** algo do que te foi revelado e, com que teu peito se constrange, porque eles⁽¹⁾ dizem: “Que se faça descer um tesouro sobre ele, ou que chegue com ele um anjo!” Tu és, apenas, admoestador. E Allah, sobre todas as cousas, é Patrono.

13. Ou dizem: “Ele o⁽²⁾ forjou?” Dize: “Então, fazei vir dez suras forjadas, iguais às dele, e, para tal, convocai⁽³⁾ quem puderdes, em vez de Allah, se sois verídicos.”

14. E, se eles vos não atendem, sabeis que ele foi descido com a ciência de Allah, e que não existe deus senão Ele. Então, sois moslimes?

وَلَيْنَ أَذَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنَّا رَحْمَةً ثُمَّ نَزَعْنَاهَا مِنْهُ إِنَّهُ لَكَفُورٌ ۝٩

وَلَيْنَ أَذَقْتَهُ نِعْمَاءَ بَعْدَ ضَرَاءٍ مَسَّتَهُ لَيَقُولَنَّ ذَهَبَ السَّيِّئَاتُ عَنِّي إِنَّهُ لَفَرِحٌ فَخُورٌ ۝١٠

إِلَّا الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ أُولَٰئِكَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ۝١١

فَلَعَلَّكَ تَارِكٌ بَعْضَ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ وَضَائِقٌ بِهِ صَدْرُكَ أَنْ يَقُولُوا لَوْلَا أُنْزِلَ عَلَيْهِ كُتُبٌ أَوْجَاءٌ مَّعَهُ وَمَلَكٌ إِنَّمَا أَنْتَ نَذِيرٌ وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ وَكِيلٌ ۝١٢

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ فَأْتُوا بِعَشْرِ سُوْرٍ مِّثْلِهِ مُفْتَرِيَاتٍ وَادْعُوا مَنِ اسْتَطَعْتُمْ مِن دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ۝١٣

فَإِلَّمْ يَسْتَجِيبُوا لَكُمْ فَاعْلَمُوا أَنَّ مَا أُنْزِلَ إِلَيْهِ لَوْلَا إِلَٰهٌ إِلَّا هُوَ فَهَلْ أَنْتُمْ مُّسْلِمُونَ ۝١٤

(1) **Eles**: os idólatras.

(2) **O**: o Alcorão.

(3) Quer dizer, convocai quem quer que seja, para ajudar-vos a fazê-lo.

15. Quem deseja a vida terrena e seus ornamentos, Nós, nela, compensar-lhes-emos as obras e, nela, em nada eles serão subtraídos.

16. Esses são os que não terão, na Derradeira Vida, senão o Fogo, e anular-se-á o que engenharam nela, **na vida terrena**, e derrogar-se-á o que faziam.

17. Então, sera que quem está **fundado** sobre evidência⁽¹⁾ de seu Senhor, e segue-o uma testemunha⁽²⁾ dEle – e, antes dela, houve o Livro de Moisés, como guia e misericórdia – **é igual ao que não está fundado sobre nada?** Aqueles⁽³⁾ crêem nele⁽⁴⁾. E para quem o renega, dentre os partidos⁽⁵⁾, o Fogo lhe é o lugar prometido. Então, não estejas em dúvida acerca dele, **Muhammad**. Por certo, ele é a verdade de teu Senhor, mas a maioria dos homens não crê.

18. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah? Esses serão expostos a seu Senhor, e as testemunhas⁽⁶⁾ dirão: “Estes são os que mentiram acerca

مَنْ كَانَ يُرِيدُ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا
نُوفِ إِلَيْهِمْ أَعْمَالَهُمْ فِيهَا وَهُمْ
فِيهَا لَا يُبْخَسُونَ ﴿١٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ لَيْسَ لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ
إِلَّا النَّارُ وَحِطَّ مَا صَنَعُوا فِيهَا وَ بَطُلُ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

أَفَمَنْ كَانَ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّهِ وَيَتْلُوهُ
شَاهِدٌ مِّنْهُ وَمِنْ قَبْلِهِ كِتَابُ مُوسَىٰ
إِمَامًا وَرَحْمَةً أُولَٰئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ
وَمَنْ يَكْفُرْ بِهِ مِنَ الْأَحْزَابِ فَالنَّارُ
مَوْعِدُهُ فَلَا تَكُ فِي مَرِيضَةٍ مِّنْهُ إِنَّهُ الْخَقُّ
مِن رَّبِّكَ وَلَكِنْ أَكْثَرُ النَّاسِ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٧﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ
كَذِبًا أُولَٰئِكَ يُعْرَضُونَ عَلَىٰ رَبِّهِمْ
وَيَقُولُ الْأَشْهَادُ هَٰؤُلَاءِ الَّذِينَ
كَذَّبُوا عَلَىٰ رَبِّهِمْ آلَا لَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى

(1) **Evidência**: o Islão.

(2) Ou seja, o Alcorão.

(3) **Aqueles**: os que se fundamentam no Alcorão.

(4) **Nele**: no Alcorão.

(5) Ou seja, os idólatras de Makkah e seus aliados.

(6) **As testemunhas**: os anjos e os profetas.

de seu Senhor.” Ora, que a maldição de Allah seja sobre os injustos,

19. Que afastam os **homens** do caminho de Allah, e buscam torná-lo tortuoso, e são renegadores da Derradeira Vida.

20. Esses não poderão escapar **de Seu castigo**, na terra⁽¹⁾, e não terão protetores, além de Allah. Duplicar-se-lhes-á o castigo: eles não foram capazes de ouvir nem de nada enxergar.

21. Esses são os que se perderam a si mesmos. E o que eles forjavam sumirá **para longe** deles.

22. É inconteste que serão, na Derradeira Vida, os mais perdedores.

23. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras e se humildam a seu Senhor, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

24. O exemplo dos dois grupos⁽²⁾ é como o do cego e do surdo, e do vidente e do ouvidor: igualam-se, como exemplo? Então, não meditais?

25. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo. **Disse:** “Por certo, souvos evidente admoestador.

الْظَّالِمِينَ ﴿١٨﴾

الَّذِينَ يَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَيَبْغُونَهَا عِوَجًا وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ كَافِرُونَ ﴿١٩﴾

أُولَٰئِكَ لَا يَكُونُوا مُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ وَمَا كَانَ لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ أَوْلِيَاءَ يُضْعِفُ لَهُمْ الْعَذَابَ مَا كَانُوا يَسْتَطِيعُونَ السَّمْعَ وَمَا كَانُوا يُبْصِرُونَ ﴿٢٠﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢١﴾

لَا جَرَمَ لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمْ الْآخَسِرُونَ ﴿٢٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَآخَبَتُوا إِلَىٰ رَبِّهِمْ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٣﴾

﴿٢٤﴾ مَثَلُ الْفَرِيقَيْنِ كَالْأَعْمَىٰ وَالْأَصْمَىٰ وَالْبَصِيرِ وَالسَّمِيعِ هَلْ يَسْتَوِينَ مَثَلًا أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ إِنِّي لَكُمْ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٢٦﴾

(1) **Na Terra:** na vida terrena.

(2) Os grupos dos descrentes e crentes.

26. “Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo, por vós, o castigo de um doloroso dia.”

27. Então, os dignitários que, dentre seu povo, renegavam a Fé disseram: “Não te vemos senão um mortal como nós, e não vemos seguir-te, impensadamente, senão os mais ignóbeis dos nossos, e não vemos, em vós, privilégio algum sobre nós. Aliás, pensamos que sois mentirosos.”

28. Disse: “Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele me concede misericórdia⁽¹⁾ de Sua parte, e ela se vos obscurece⁽²⁾, teremos de vossa impor, enquanto a estais odiando?

29. “E ó meu povo! Não vos peço por isso⁽³⁾ riqueza alguma. Meu prêmio não impende senão a Allah. E não vou repulsar os que creem. Por certo, eles depararão⁽⁴⁾ com seu Senhor, mas eu vos vejo um povo ignorante.

30. “E ó meu povo! Quem me socorrerá, **contra a ira** de Allah, se eu os repulsar? Então, não meditais?

أَنْ لَا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ أَلِيمٍ ﴿٢٦﴾

فَقَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ مَا تَرْبِكَ إِلَّا بَشَرًا مِثْلَنَا وَمَا نَرُكَ اتَّبَعَكَ إِلَّا الَّذِينَ هُمْ أَرَادُوا بِآدَائِكَ الرَّأْيِ وَمَا نَرَى لَكُمْ عَلَيْنَا مِنْ فَضْلٍ بَلْ نَظُنُّكُمْ كَاذِبِينَ ﴿٢٧﴾

قَالَ يَقَوْمِ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كُنْتُ عَلَى بَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّي وَءَاتَنِي رَحْمَةً مِنْ عِنْدِهِ فَعُمِيتَ عَلَيْكُمْ أَنْزَلْنَاهُمْ مَعَهَا وَانْتَرَاهَا كَارِهِونَ ﴿٢٨﴾

وَيَقَوْمِ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مَا لَا إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى اللَّهِ وَمَا أَنَا بِطَارِدِ الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّهُمْ مُلْقَوْنَ رَبَّهُمْ وَلَكِنِّي أَرِكُمْ قَوْمًا تَجْهَلُونَ ﴿٢٩﴾

وَيَقَوْمِ مَنْ يَنْصُرُنِي مِنَ اللَّهِ إِنْ طَرَدْتُهُمْ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٣٠﴾

(1) **Misericórdia**: o dom da profecia.

(2) **Ela se vos obscurece**: a profecia de Noé não se lhes apresenta claramente, segundo eles que, não querendo aceitá-la, portam-se como cegos diante dela.

(3) **Por isso**: pela transmissão da Mensagem.

(4) **Alusão à Ressurreição**, quando os crentes estarão diante de seu Senhor.

31. “E não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível nem digo que sou anjo nem digo daqueles, que vossos olhos desprezam, que Allah não lhes concederá bem algum; – Allah é bem Sabedor do que há em suas almas – por certo, nesse caso, eu seria dos injustos.”

32. Disseram: “Ó Noé! Com efeito, discutiste conosco e multiplicaste nossa discussão; então, faze-nos vir o que prometestes⁽¹⁾, se és dos verídicos.”

33. Disse: “Apenas, Allah vo-lo fará vir, se quiser, e não podereis escapar **de Seu castigo**.”

34. “E meu conselho não vos beneficiará, caso deseje aconselhar-vos, se Allah deseja fazê-los incorrer no mal. Ele é vosso Senhor, e a Ele sereis retornados.”

35. **Esta a verdadeira narrativa;** mas eles⁽²⁾ dizem: “Ele o⁽³⁾ forjou?” Dize, **muḥammad**,: “Se o houvesse forjado, que esteja sobre mim meu crime! E estou em rompimento com vossas práticas criminosas.”

36. E inspirou-se a Noé: “Não

وَلَا أَقُولُ لَكُمْ عِنْدِي خَزَائِنُ اللَّهِ وَلَا
أَعْلَمُ الْغَيْبَ وَلَا أَقُولُ إِنِّي مَلَكٌ وَلَا
أَقُولُ لِلَّذِينَ تَزْدِرِي أَعْيُنُكُمْ لَنْ
يُؤْتِيَهُمُ اللَّهُ خَيْرًا اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا فِي
أَنْفُسِهِمْ إِنِّي إِذًا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٣١﴾

قَالُوا يَنْبَغُ لَكَ أَنْ تَكُونَ مِمَّنْ
فَاتَيْنَا بِمَا تَعِدُنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ
الصَّادِقِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ إِنَّمَا يَأْتِيكُمْ بِهِ اللَّهُ إِنْ شَاءَ وَمَا
أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٣٣﴾

وَلَا يَنْفَعُكُمْ نَصْحِي إِنْ أَرَدْتُ أَنْ أَنْصَحَ
لَكُمْ إِنْ كَانَ اللَّهُ يُرِيدُ أَنْ يُغْوِيَكُمْ
هُوَ رَبُّكُمْ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٣٤﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ إِنْ افْتَرَيْتُهُ
فَعَلَىٰ إِجْرَامِي وَأَنَا بَرِيءٌ مِّمَّا
يُجْرِمُونَ ﴿٣٥﴾

وَأَوْحَىٰ إِلَىٰ نُوحٍ أَنَّهُ لَنْ يُؤْمِنَ مِنْ قَوْمِكَ

(1) Referência ao castigo, prometido pela descrença.

(2) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(3) **O**: o Alcorão.

crerá de teu povo senão quem já creu. Então, não te melancolizes, pelo que faziam.

37. “E fabrica o barco diante de Nossos olhos e com Nossa inspiração, e não Me fales mais acerca dos que são injustos. Por certo, eles serão afogados.”

38. E ele se pôs a fabricar o barco, e, cada vez que alguns dos dignitários de seu povo passavam por ele, dele escarneciam⁽¹⁾. Ele disse: “Se escarneceis de nós, por certo, escarneceremos de vós como escarneceis.

39. “Então, logo sabereis a quem chegará um castigo, que o ignominiará; e cairá sobre ele castigo permanente.”

40. E, assim, foi, até que, quando Nossa ordem chegou e as fontes da terra jorraram, dissemos: “Carrega, nele, de cada espécie, um casal, e tua família – exceto aquele contra quem o Dito, a sentença, se antecipou – e os que crêem.” E não creram, com ele, senão poucos.

41. E ele disse: “Embarcai nele: em nome de Allah será seu singrar e sua ancoragem. Por certo, meu

إِلَّا مَنْ قَدْ آمَنَ فَلَا تَبْتَئِسْ بِمَا كَانُوا
يَفْعَلُونَ ﴿٣٦﴾

وَأَصْنَعِ الْفُلَ بِأَعْيُنِنَا وَوَحِّينَا وَلَا
تُخَاطِبُنِي فِي الَّذِينَ ظَلَمُوا إِنَّهُمْ
مُغْرَقُونَ ﴿٣٧﴾

وَيَصْنَعِ الْفُلَ وَكُلَّمَا مَرَّ عَلَيْهِ مَلَأَ مِنْ
قَوْمِهِ سَخِرُوا مِنْهُ قَالَ إِنْ تَسْخَرُوا مِنَّا
فَإِنَّا نَسْخَرُ مِنْكُمْ كَمَا تَسْخَرُونَ ﴿٣٨﴾

فَسَوْفَ تَعْلَمُونَ مَنْ يَأْتِيهِ عَذَابٌ يُخْزِيهِ
وَيَحِلُّ عَلَيْهِ عَذَابٌ مُقِيمٌ ﴿٣٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ أَمْرُنَا وَفَارَ التَّنُّورُ قُلْنَا
أَحْمِلْ فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجَيْنِ اثْنَيْنِ
وَأَهْلَكَ إِلَّا مَنْ سَبَقَ عَلَيْهِ الْقَوْلُ وَمَنْ
ءَامَنَ وَمَاءَ أَمْنٍ مَعَهُ إِلَّا لَاقِلِيلٌ ﴿٤٠﴾

* وَقَالَ ارْكَبُوا فِيهَا بِسْمِ اللَّهِ
مَجْرِبَهَا وَمَرْسَهَا إِنَّ رَبِّي لَغَفُورٌ

(1) Zombavam de Noé, dizendo: "Noé, tornaste-te carpinteiro, após haveres sido profeta?!".

Senhor é Perdoador, Misericordioso.”

42. E ele⁽¹⁾ corria com eles, entre ondas como as montanhas; e Noé chamou a seu filho, que se achava à parte: “Ó meu filho! Embarca conosco e não te deixes estar com os renegadores da Fé.”

43. Ele disse: “Abrigar-me-ei em uma montanha, que me protegerá da água.” Noé disse: “Hoje, não há protetor contra a ordem de Allah senão para aquele de quem Ele tem misericórdia.” E as ondas interpuseram-se entre ambos: então, foi ele dos afogados.

44. E foi dito: “Ó terra! Engole tua água” e “Ó céu! Detém-te”. E a água diminuiu e a ordem foi encerrada, e ele⁽²⁾ se instalou em Al Jūdy⁽³⁾. E foi dito: “Para trás! Para o povo injusto!”

45. E Noé chamou a seu Senhor, e disse: “Senhor meu! Por certo, meu filho é de minha família⁽⁴⁾ e, por certo, Tua promessa é a verdade, e Tu és O mais Justo dos juízes!”

رَّحِيمٌ ﴿٤١﴾

وَهِيَ تَجْرِي بِهِمْ فِي مَوْجٍ كَالْجِبَالِ
وَنَادَى نُوحٌ ابْنَهُ، وَكَانَ فِي مَعْزِلٍ يَبْنَى
أَرْكَبَ مَعَنَا وَلَا تَكُنْ مَعَ الْكَافِرِينَ ﴿٤٢﴾

قَالَ سَتَأْوِي إِلَى جَبَلٍ يَعْصِمُنِي مِنَ الْمَاءِ
قَالَ لَا عَاصِمَ الْيَوْمَ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ إِلَّا مَنْ
رَّحِمَ وَحَالَ بَيْنَهُمَا الْمَوْجُ فَكَانَ مِنَ
الْمُعْرَقِينَ ﴿٤٣﴾

وَقِيلَ يَا أَرْضُ ابْلَعِي مَاءَكِ وَيَسْمَاءُ
أَقْلَعِي وَغِيضَ الْمَاءِ وَقُضِيَ الْأَمْرُ
وَأَسْوَتْ عَلَى الْجُودِيِّ وَقِيلَ بُعْدًا
لِلْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٤٤﴾

وَنَادَى نُوحٌ رَبَّهُ، فَقَالَ رَبِّ إِنَّ ابْنِي مِنْ
أَهْلِي وَإِنَّ وَعْدَكَ الْحَقُّ وَأَنْتَ
أَحْكَمُ الْحَاكِمِينَ ﴿٤٥﴾

(1) Ele: o barco.

(2) Ele: o barco.

(3) Montanha, próxima de Mossul, ao norte do Iraque.

(4) Deus havia prometido a Noé salvá-lo e a toda sua família. Entretanto, um de seus filhos desobedeceu às ordens paternas e não embarcou na Arca, sendo, por isso, castigado pelas águas. Daí, haver Noé suplicado a Deus que o salvasse, pois este filho pertencia à sua família, que a Palavra divina prometera salvar.

46. Ele disse: “Ó Noé! Por certo, ele não é de tua família. Por certo, isso⁽¹⁾ é ação incorreta. Então, não me perguntes aquilo de que não tens ciência. Por certo, exorto-te, para não seres dos ignorantes.”

47. Noé disse: “Senhor meu! Por certo, refugio-me em Ti contra o perguntar-Te aquilo de que não tenho ciência. E, se me não perdoas e não tens misericórdia de mim, eu serei dos perdedores.”

48. Foi-lhe dito: “Ó Noé! Desembarca, com paz de Nossa parte, e com bênçãos sobre ti e sobre comunidades⁽²⁾ dos que estão contigo. E haverá comunidades, que faremos gozar, **na vida terrena**; em seguida, tocá-las-á doloroso castigo de Nossa parte.”

49. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, **Muḥammad**. Não os conhecias, antes disso, nem tu nem teu povo. Então, paciente. Por certo, o final feliz é para os piedosos.

50. E ao povo de ʿĀd enviamos seu irmão Hūd. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Não sois senão forjadores de mentiras.

قَالَ يٰ نُوحُ إِنَّهُ لَيْسَ مِنْ أَهْلِكَ إِنَّهُ عَمَلٌ غَيْرُ صَالِحٍ فَلَا تَسْأَلْنِ مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ ۚ إِنِّي أَعِظُكَ أَنْ تَكُونَ مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٤٦﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ أَنْ أَسْأَلَكَ مَا لَيْسَ لِي بِهِ عِلْمٌ ۖ وَلَا تَغْفِرْ لِي وَتَرْحَمْنِي أَكُنْ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٤٧﴾

قِيلَ يٰ نُوحُ اهْبِطْ بِسَلَامٍ مِنَّا وَبَرَكَاتٍ عَلَيْكَ وَعَلَىٰ أُمَمٍ مِّمَّنْ مَعَكَ ۚ وَأُمَمٌ سَنُمَتِّعُهُمْ ثُمَّ يَمَسُّهُمْ مِنَّا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٤٨﴾

تِلْكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهَا إِلَيْكَ ۚ مَا كُنْتَ تَعْلَمُهَا أَنْتَ وَلَا قَوْمُكَ مِنْ قَبْلِ هَٰذَا ۚ فَاصْبِرْ إِنَّ الْعَقِيبَةَ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٤٩﴾

وَإِلَىٰ عَادٍ أَخَاهُمْ هُودًا قَالَ يٰ قَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَٰهٍ غَيْرُهُ ۚ إِنِّي أَنْتُمْ إِلَّا مُفْتَرُونَ ﴿٥٠﴾

(1) Isso: a súplica feita a Deus por Noé, para que seu filho pecador fosse salvo.

(2) Ou seja, sobre as comunidades formadas por seus filhos e descendentes.

51. “Ó meu povo! Não vos peço por isso prêmio algum. Meu prêmio não impende senão a Quem me criou. Então, não razoais?

52. “E ó meu povo! Implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Ele vos enviará a chuva em abundância e vos acrescentará força à vossa força. E não volteis as costas, em sendo criminosos.”

53. Disseram: “Ó Hūd! Não nos chegaste com evidência alguma e não deixaremos nossos deuses, por causa de seu dito, e não estamos crendo em ti.

54. “Não dizemos senão que alguns de nossos deuses te atingiram com um mal⁽¹⁾.” Ele disse: “Por certo, tomo Allah por testemunha, e testemunhai que estou em rompimento com os que idolatrais,

55. “Em vez dEle. Então insidiai-me vós todos; em seguida, não me concedais dilação alguma.

56. “Por certo, confio em Allah, meu Senhor e vosso Senhor. Não há ser animal algum, sem que Ele lhe apanhe o topete. Por certo, meu Senhor está na senda reta.

57. “E, se voltais as costas, com

يَقَوْمَ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ أَجْرًا إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى الَّذِي فَطَرَنِي أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٥١﴾

وَيَقَوْمِ اسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ ثُمَّ تُوبُوا إِلَيْهِ يُرْسِلِ السَّمَاءَ عَلَيْكُمْ مِدْرَارًا وَيَزِدْكُمْ قُوَّةً إِلَى قُوَّتِكُمْ وَلَا تَتَوَلَّوْا مُجْرِمِينَ ﴿٥٢﴾

قَالُوا يَا هُودُ مَا جِئْتَنَا بِبَيِّنَةٍ وَمَا نَحْنُ بِتَارِكِي آلِهَتِنَا عَنْ قَوْلِكَ وَمَا نَحْنُ لَكَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٥٣﴾

إِنْ نَقُولُ إِلَّا اعْتَرَبْنَاكَ بَعْضُ آلِهَتِنَا بِسُوِّهِ قَالَ إِنِّي أَشْهَدُ اللَّهَ وَأَشْهَدُ وَأَنِّي بَرِيءٌ مِّمَّا تُشْرِكُونَ ﴿٥٤﴾

مِنْ دُونِهِ فَكِيدُونِي جَمِيعًا ثُمَّ لَا تُنْظِرُونِ ﴿٥٥﴾

إِنِّي تَوَكَّلْتُ عَلَى اللَّهِ رَبِّي وَرَبِّكُمْ مَا مِنْ دَابَّةٍ إِلَّا هُوَ آخِذٌ بِنَاصِيَتِهَا إِنْ رَبِّي عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٥٦﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقَدْ أَبْلَغْتُكُمْ مَا أُرْسِلْتُ بِهِ

(1) Acusaram Hūd de loucura, causada pelo mal que os deuses lhe infligiram, quando Hūd os desprezou.

efeito, transmiti-vos aquilo com que vos fui enviado. E meu Senhor vos fará suceder outro povo e, em nada, O prejudicareis. Por certo, meu Senhor, sobre todas as cousas, é Custódio.”

58. E, quando chegou Nossa ordem, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Hūd e aos que creram com ele; e salvamo-los de duro castigo.

59. E esse era o povo de ^{٥٨}Ād. Negaram os sinais de seu Senhor e desobedeceram a Seus Mensageiros e seguiram a ordem de todo tirano obstinado.

60. E foram perseguidos, nesta vida terrena, por maldição, e **sê-lo-ão**, no Dia da Ressurreição. Ora, por certo, o povo de ^{٦٠}Ād renegou a seu Senhor. Ora, para trás! Para ^{٦٠}Ād, o povo de Hūd!

61. E ao povo de Thamūd, enviamos seu irmão Sālih. Ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Vós não tendes outro deus que **não seja** Ele; Ele vos fez surgir da terra e vos fez povoá-la; então, implorai-Lhe perdão; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor está Próximo, Atento às súplicas.”

62. Disseram: “Ó Sālih! Com

إِلَيْكُمْ وَيَسْتَخْلِفُ رَبِّي قَوْمًا غَيْرَكُمْ وَلَا تَضُرُّونَهُ شَيْئًا إِنَّ رَبِّي عَلَى كُلِّ شَيْءٍ حَفِيفٌ ﴿٥٧﴾

وَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا نَجَّيْنَا هُودًا وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ بِرَحْمَةٍ مِنَّا وَنَجَّيْنَا هُم مِّنْ عَذَابٍ غَلِيظٍ ﴿٥٨﴾

وَبَلَكَ عَادٌ جَحْدُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ وَعَصَوْا رُسُلَهُ وَاتَّبَعُوا أَمْرَ كُلِّ جَبَّارٍ عَنِيدٍ ﴿٥٩﴾

وَاتَّبَعُوا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا لَعْنَةً وَيَوْمَ الْقِيَمَةِ أَلَا إِنَّ عَادًا كَفَرُوا رَبَّهُمْ أَلَا بُعْدُ لِعَادٍ قَوْمِ هُودٍ ﴿٦٠﴾

﴿٦١﴾ وَإِلَى ثَمُودَ أَخَاهُمْ صَالِحًا قَالَ يَاقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ هُوَ أَنشَأَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَاسْتَعْمَرَكُمْ فِيهَا فَاسْتَغْفِرُوهُ ثُمَّ تَوْبُوا إِلَيْهِ إِنَّ رَبِّي قَرِيبٌ مُّجِيبٌ ﴿٦٢﴾

قَالُوا يَصْلِحُ قَدْ كُنْتَ فِينَا مَرْجُوًّا قَبْلَ هَذَا

efeito, antes disso⁽¹⁾, eras esperança, entre nós. Queres coibir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? E, por certo, estamos em dúvida tormentosa acerca daquilo a que nos convocas.”

63. Ele disse: “Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele me concede misericórdia⁽²⁾ **vinda** dEle, então, quem me socorreria **contra a ira** de Allah, se Lhe desobedecesse? Vós não me acrescentaríeis senão perdição.

64. “E ó meu povo! Este camelo fêmea é, para vós, como sinal. Então, deixa-o comer na terra de Allah e não o toqueis com mal algum, pois, apanhar-vos-ia castigo próximo.”

65. E eles abateram-no; então, disse ele: “Gozai, em vossos lares, três dias⁽³⁾. Essa é promessa que não será desmentida.”

66. E, quando Nossa ordem chegou, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Sālih e aos que creram com ele, e **salvamo-los** da ignomínia desse dia. Por certo, teu

أَتَهْتَنَّا أَنْ تَعْبُدَ مَا يَعْبُدُ آبَاؤُنَا وَإِنَّا لَفِي شَكٍّ مِمَّا تَدْعُونَا إِلَيْهِ مُرِيبٍ ﴿٦٣﴾

قَالَ يَاقَوْمِ ارْءَوْا يَتِّمُ إِن كُنْتُمْ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّي وَءَاتَانِي مِنْهُ رَحْمَةً فَمَنْ يَنْصُرُنِي مِنَ اللَّهِ إِنْ عَصَيْتُهُ فَمَا تَزِيدُونَنِي غَيْرَ تَخْسِيرٍ ﴿٦٤﴾

وَيَقَوْمِ هَذِهِ نَاقَةُ اللَّهِ لَكُمْ آيَةٌ فَذُرُوهَا تَأْكُلْ فِي أَرْضِ اللَّهِ وَلَا تَمْسُوهَا بِسُوءٍ فَيَأْخُذَكُمْ عَذَابٌ قَرِيبٌ ﴿٦٥﴾

فَعَقَرُوهَا فَقَالَ تَمَتَّعُوا فِي دَارِكُمْ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ ذَٰلِكَ وَعْدٌ غَيْرُ مَكْذُوبٍ ﴿٦٦﴾

فَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا جَعَلْنَا صَالِحَ الَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ وَرَحْمَةً مِنَّا وَمِنْ خَزَائِنِ يَوْمِئِذٍ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ الْقَوِيُّ الْعَزِيزُ ﴿٦٧﴾

(1) **Antes disso**: antes da pregação de Sālih, quando era estimado por todos, que nele viam a esperança de beneficiá-los com sua capacidade. Quando, porém, Sālih chegou com a pregação do monoteísmo, afligiram-se com isso e desesperaram-se.

(2) Vide XI 28 n1.

(3) "Após os quais sereis aniquilados".

Senhor é O Forte, O Todo-Poderoso.

67. E o Grito⁽¹⁾ apanhou aos que foram injustos; então, amanhecera inertes, sem vida, em seus lares,

68. Como se jamais lá houvessem morado. Ora, por certo, o povo de Thamūd renegou a seu Senhor. Ora, para trás! Para Thamūd!

69. E, com efeito, nossos Mensageiros chegaram a Abraão, com alvíssaras⁽²⁾. Disseram: "Salam!" **Paz**⁽³⁾!. Disse: "Salam!" E não tardou em trazer-lhes um bezerro assado.

70. E, quando ele viu que suas mãos não chegavam a ele⁽⁴⁾, desconfiou deles e deles teve medo. Disseram: "Não te atemorizes; por certo, somos enviados ao povos de Lot."

71. E sua mulher⁽⁵⁾ estava de pé, então, riu-se. E alvissaramo-lhe o **nascimento de** Isaque e, depois de Isaque, Jacó.

72. Ela disse: "Ai de mim! Darei à luz, enquanto estou velha e este

وَأَخَذَ الَّذِينَ ظَلَمُوا الصَّيْحَةَ فَأَصْبَحُوا
فِي دَيْرِهِمْ جِثْمِينَ ﴿٦٧﴾

كَأَن لَّمْ يَغْنَوْا فِيهَا ۚ أَلَا إِنَّ ثَمُودَ
كَفَرُوا رَبَّهُمْ ۖ أَلَا بَعْدَ الثَّمُودِ ﴿٦٨﴾

وَلَقَدْ جَاءَتْ رُسُلُنَا إِبْرَاهِيمَ بِالْبُشْرَى
قَالُوا سَلَامًا قَالَ سَلَامٌ ۖ فَمَا لَبِثَ أَنْ جَاءَ
بِعِجْلٍ حَنِيدٍ ﴿٦٩﴾

فَلَمَّا رَأَى أَيْدِيَهُمْ لَا تَصِلُ إِلَيْهِ
نَكِرَهُمْ وَأَوْجَسَ مِنْهُمْ خِيفَةً
قَالُوا لَا تَخَفْ إِنَّا أُرْسِلْنَا إِلَىٰ قَوْمِ لُوطٍ ﴿٧٠﴾

وَأَمْرَأَتُهُ قَائِمَةٌ فَضَحِكَتْ فَلَبَسَ رَهًا
بِإِسْحَاقَ وَمِنْ وَرَاءِ إِسْحَاقَ يَعْقُوبَ ﴿٧١﴾

قَالَتْ يَوَيْلَتَىٰ أَهْلُ الدُّنْيَا أَنَا عَجُوزٌ وَهَذَا
بِعَلِي شَيْخًا ۖ إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ عَجِيبٌ ﴿٧٢﴾

(1) Segundo os exegetas, o grito é o castigo proveniente do céu, encerrava todos ruídos do Universo.

(2) Alvissaras que anunciavam a Abraão o nascimento de seu filho Isaque e de seu neto Jacó.

(3) **Paz**, do árabe **salām**, é a forma simplificada da saudação: "A paz seja sobre vós", que traduz o árabe: "**as-salāmu ʿalaikum**".

(4) **A ele**: ao bezerro.

(5) Ou seja, **Sara**, mulher de Abraão.

meu marido é ancião? Por certo, isso é cousa admirável!”

73. Disseram: “Admiras-te da ordem de Allah? Que a misericórdia de Allah e Suas bênçãos sejam sobre vós, ó família da casa de **Abraão!** Por certo, Ele é Louvável, Glorioso.”

74. E, quando o susto de Abraão se foi, e as alvíssaras lhe chegaram, discutiu conosco⁽¹⁾ acerca do povo de Lot.

75. Por certo, Abraão era clemente, suplicante, contrito.

76. Dissemos: “Ó Abraão! Dá de ombros a isso. Por certo, chegou a ordem de teu Senhor. E, por certo, chegar-lhes-á um castigo irreversível.”

77. E, quando Nossos Mensageiros, **Nossos anjos**, chegaram a Lot, afligiu-se com eles e sentiu-se impotente para defendê-los, e disse: “Este é um terrível dia!”

78. E seu povo chegou-lhe, impetuosamente. E, antes, faziam as más obras. Ele disse: “Ó meu povo! Eis minhas filhas⁽²⁾: elas vos são mais puras. Então, temei a

قَالُوا أَتَعْجَبِينَ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ رَحِمْتُ اللَّهَ
وَبَرَكَتُهُ عَلَيْكُمْ أَهْلَ الْبَيْتِ إِنَّهُ حَمِيدٌ
مَجِيدٌ ﴿٧٣﴾

فَلَمَّا ذَهَبَ عَنْ إِبْرَاهِيمَ الرَّوْعُ وَجَاءَتْهُ
الْبَشَرَىٰ يُجَادِلُنَا فِى قَوْمِ لُوطٍ ﴿٧٤﴾

إِنَّ إِبْرَاهِيمَ لَحَلِيمٌ أَوَّاهٌ مُنِيبٌ ﴿٧٥﴾

يَا إِبْرَاهِيمُ أَعْرِضْ عَنْ هَذَا إِنَّهُ قَدْ جَاءَ
أَمْرٌ رَبِّكَ وَإِنَّهُمْ لَنِفْسِهِمْ عَذَابٌ غَيْرُ
مَرْدُودٍ ﴿٧٦﴾

وَلَمَّا جَاءَتْ رُسُلُنَا لُوطًا سِىءَ بِهِمْ
وَضَاقَ بِهِمْ ذَرْعًا وَقَالَ هَذَا يَوْمٌ
عَصِيبٌ ﴿٧٧﴾

وَجَاءَهُ قَوْمُهُ يُهْرَعُونَ إِلَيْهِ وَمِنْ قَبْلُ
كَانُوا يَعْمَلُونَ السَّيِّئَاتِ قَالَ يَتَقَوْمَ هَؤُلَاءِ
بَنَاتِي هُنَّ أَطْهَرُ لَكُمْ فَاتَّقُوا اللَّهَ وَلَا

(1) Ou seja, "Abraão começou a discutir com nossos mensageiros".

(2) Trata-se da oferta aos varões da cidade de Lot, para que se unissem em casamento a suas filhas e não aos anjos, que em sua casa se encontravam, recriminando, com isso, a prática de homossexualidade, muito difundida nessa época.

Allah e não me ignominieis, em **ultrajando** meus hóspedes. Não há, dentre vós, um homem assisado?”

79. Disseram: “Com efeito, sabes que não temos direito a tuas filhas e, por certo, sabes o que desejamos.”

80. Disse: “Se eu tivesse força contra vós, ou se me abrigasse a sólido esteio, **aniquilar-vos-ia**.”

81. Eles⁽¹⁾ disseram: “Ó Loṭ! Somos os Mensageiros de teu Senhor; eles⁽²⁾ não te chegarão. Então, parte com tua família, na calada da noite – e que nenhum de vós retorne para trás – exceto com tua mulher. Por certo, alcançá-la-á o que os alcançará. Por certo, o seu tempo prometido será amanhã de manhã. Não está próxima a manhã?”

82. E, quando Nossa ordem chegou, revolvemos **as cidades** de cima para baixo e fizemos chover sobre elas⁽³⁾ pedras de sijjīl⁽⁴⁾, sem interrupção,

83. Marcadas junto de teu Senhor⁽⁵⁾. E elas não estão longe dos injustos.

تُخْرُونَ فِي ضَيْفِي أَلَيْسَ مِنْكُمْ رَجُلٌ
رَشِيدٌ ﴿٧٨﴾

قَالُوا لَقَدْ عَلِمْتَ مَا لَنَا فِي بَنَاتِكَ مِنْ حَقٍّ
وَإِنَّكَ لَتَعْلَمُ مَا نُرِيدُ ﴿٧٩﴾

قَالَ لَوْ أَنَّ لِي بِكُمْ قُوَّةٌ أَوْ إِيَّايَ إِلَى رُكْنٍ
شَدِيدٍ ﴿٨٠﴾

قَالُوا يَنْلُوطُ إِنَّا رُسُلُ رَبِّكَ لَنْ يَصْلُوَا
إِلَيْكَ فَأَسْرِ بِأَهْلِكَ بِقِطْعٍ مِنَ اللَّيْلِ وَلَا
يَلْتَفِتْ مِنْكُمْ أَحَدٌ إِلَّا أَمْرَاتُكَ إِنَّهُ
مُصِيبُهُمَا مَا أَصَابَهُمْ إِنْ مَوْعَدُهُمُ الصُّبْحُ
أَلَيْسَ الصُّبْحُ بِقَرِيبٍ ﴿٨١﴾

فَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا جَعَلْنَا عَلَيْهِمَا سَافِلَهَآ
وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمَا حِجَارَةً مِّنْ سِجِّيلٍ
مَّنْضُودٍ ﴿٨٢﴾

مُسَوَّمَةٌ عِنْدَ رَبِّكَ وَمَاهِي مِّنَ
الظَّالِمِينَ بَعِيدٍ ﴿٨٣﴾

(1) **Eles**: os mensageiros celestiais.

(2) **Eles**: os homens depravados.

(3) **Elas**: as cidades.

(4) **Sijjīl**: pedras de barro cozido no fogo da Geena.

(5) "... **junto de teu Senhor**": no céu. Estas pedras tinham marca celestial, que as distinguia das pedras terrenas. Dizem que cada uma delas trazia marcado o nome do pecador, a quem ela era arrojada.

84. E ao povo de Madian, enviamos seu irmão Chu'aib. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. E não diminuais a medida e o peso. Por certo, vejo-vos em prosperidade⁽¹⁾ e, por certo, temo, por vós, o castigo de um dia abarcante.

85. "E ó meu povo! Completai, com equidade, a medida e o peso, e não subtraiais dos homens suas cousas e não semeéis a maldade na terra, sendo corruptores.

86. "O que Allah vos deixa de **lícito** vos é melhor, se sois crentes. E não sou, sobre vós custódio."

87. Disseram: "Ó Chu'aib! Tua oração te ordena que deixemos o que nossos pais adoravam, ou **que deixemos** de fazer de nossas riquezas o que quisermos? Por certo, tu, tu és o clemente, o assisado."

88. Disse: "Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele deu-me por sustento belo sustento⁽²⁾ **vindo** dEle, **não deverei eu aconselhar-vos?** E não desejo fazer, longe de vós, o de que vos estou coibindo. Não desejo senão a reconciliação,

﴿وَالِى مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا قَالَ يٰقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَٰهٍ غَيْرُهُ ۖ وَلَا تَنقُصُوا الْمِكْيَالَ وَالْمِيزَانَ ۚ إِنِّىٓ أَرٰىكُمْ بِخَيْرٍ وَإِنِّىٓ أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ مُّحِيطٍ ۝٨٤﴾

﴿وَيَقَوْمِ أَوفُوا الْمِكْيَالَ وَالْمِيزَانَ ۖ بِالْقِسْطِ ۖ وَلَا تَبْخُسُوا النَّاسَ أَشْيَاءَهُمْ وَلَا تَعْتُوا فِى الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ۝٨٥﴾

﴿بَقِيتَ اللَّهُ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن كُنتُمْ مُّؤْمِنِينَ ۖ وَمَا أَنَا عَلَيْكُمْ بِحَفِيظٍ ۝٨٦﴾

﴿قَالُوا يٰشُعَيْبُ أَصَلَوْتُكَ تَأْمُرُكَ أَنْ نَتْرَكَ مَا يَعْبُدُ آبَاؤُنَا أَوْ أَنْ نَفْعَلَ فِى أَمْوَالِنَا مَا نَشَآءُ ۖ إِنَّكَ لَأَنْتَ الْحَلِيمُ الرَّشِيدُ ۝٨٧﴾

﴿قَالَ يٰقَوْمِ أَرَأَيْتُمْ إِن كُنتُ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّى وَرَزَقْنِى مِنْهُ رِزْقًا حَسَنًا وَمَا أُرِيدُ أَنْ أُخَالِفَكُمْ إِلَىٰ مَا أَنْهَكُمْ عَنْهُ ۖ إِن أُرِيدُ إِلَّا الْإِصْلَاحَ مَا اسْتَطَعْتُ ۚ وَمَا تَوْفِيقِى إِلَّا بِاللَّهِ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَإِلَيْهِ أُنِيبُ ۝٨٨﴾

(1) Ou seja, "vejo-vos muito ricos e, assim, não precisais enganar o próximo, na medida e no peso, ameahardes mais fortuna".

(2) **Belo sustento**: a profecia e a sabedoria.

tanto quanto possa. E meu êxito não é senão pela ajuda de Allah. Nele confio e para Ele me volto contrito.

89. “E ó meu povo! Que minha discórdia convosco não vos induza a que vos alcance o mesmo que alcançou o povo de Noé ou o povo de Hūd ou o povo de Šāliḥ. E o povo de Loṭ não está longe de vós⁽¹⁾.”

90. “E implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor é Misericordioso, Afetuoso.”

91. Disseram: “Ó Chu‘aib! Não entendemos muito do que dizes e, por certo, vemo-te fraco, entre nós, E não fora teu clã, apedrejar-te-íamos. E , para nós, tu não és poderoso.”

92. Disse: “Ó meu povo! Será que meu clã é mais poderoso para vós que Allah, e a Quem voltais as costas? Por certo, Meu Senhor está, **sempre**, abarcando o que fazeis.

93. “E ó meu povo! Fazei o que puderdes; por certo, farei o **que puder**. Logo sabereis a quem

وَيَقَوْمٌ لَا يَجْرِمَنَّكُمْ شِقَاقِي أَنْ
يُصِيبَكُمْ مِثْلُ مَا أَصَابَ قَوْمَ نُوحٍ أَوْ قَوْمَ
هُودٍ أَوْ قَوْمَ صَالِحٍ وَمَا قَوْمُ لُوطٍ
مِّنْكُمْ بِبَعِيدٍ ﴿٨٩﴾

وَاسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ ثُمَّ تُوبُوا إِلَيْهِ
إِنَّ رَبِّي رَحِيمٌ وَدُودٌ ﴿٩٠﴾

قَالُوا لَيْسَ عَلَيْنَا مَا نَفْقَهُ كَثِيرًا مِّمَّا
تَقُولُ وَإِنَّا لَنَرَاكَ فِينَا ضَعِيفًا وَلَوْلَا
رَهْطُكَ لَرَجَمْنَاكَ وَمَا أَنْتَ عَلَيْنَا
بِعَزِيزٍ ﴿٩١﴾

قَالَ يَقَوْمِ أَرْهَطِي أَعَزُّ عَلَيْكُمْ مِنَ اللَّهِ
وَاتَّخَذْتُمُوهُ وَرَاءَكُمْ ظَهْرًا إِنَّا
رَبِّي بِمَا تَعْمَلُونَ مُحِيطٌ ﴿٩٢﴾

وَيَقَوْمِ أَعْمَلُوا عَلَى مَكَانَتِكُمْ إِنِّي
عَامِلٌ سَوْفَ تَعْلَمُونَ مِنِّي يَأْتِيهِ

(1) Ou seja, o povo de Loṭ não se encontrava, cronológica e geograficamente, distante do povo de Chu‘aib. Portanto, o que ocorreu ao primeiro era, ainda, do conhecimento de todos, devendo, por isso, servir-lhes de advertência.

chegará o castigo que o ignominiará, e quem é mentiroso. E expectai; por certo, estou expectando, convosco.”

94. E, quando Nossa ordem chegou, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Chu'aib, e aos que creram com ele. E o Grito apanhou aos que foram injustos; então, amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida,

95. Como se, jamais, lá houvessem morado. Ora, para trás! Para Madian! Como houve para trás! Para Thamūd!”

96. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais e evidente comprovação,

97. A Faraó e a seus dignitários. Mas **estes** seguiram a ordem de Faraó. E a ordem de Faraó não era assisada.

98. No Dia da Ressurreição, irá ele à frente de seu povo, e ele os levará⁽¹⁾ para a aguada do Fogo. E que execrável aguada a que serão levados!

99. E foram perseguidos, nesta vida, por maldição, e **sê-lo-ão**, no

عَذَابٌ يُخْزِيهِ وَمَنْ هُوَ كَذِبٌ وَأَرْتَقِبُوا
إِنِّي مَعَكُمْ رَقِيبٌ ﴿٩٣﴾

وَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا نَجَّيْنَا شُعَيْبًا
وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ بِرَحْمَةٍ مِنَّا
وَأَخَذَتِ الَّذِينَ ظَلَمُوا الصَّيْحَةَ
فَأَصْبَحُوا فِي دِيَارِهِمْ جِثْمِينَ ﴿٩٤﴾

كَأَن لَّمْ يَغْنَوْا فِيهَا ۚ أَلَا بُعْدَ لِمَدِينٍ
كَمَا بَعَدَتْ ثَمُودُ ﴿٩٥﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا وَسُلْطَانٍ
مُّبِينٍ ﴿٩٦﴾

إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ ۚ فَاتَّبَعُوا أَمْرَ
فِرْعَوْنَ وَمَا أَمْرُ فِرْعَوْنَ بِرَشِيدٍ ﴿٩٧﴾

يَقْدُمُ قَوْمَهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فَأَوْرَدَهُمُ
النَّارَ وَيُسَّ الْوَرْدُ الْمَوْرُودُ ﴿٩٨﴾

وَاتَّبَعُوا فِي هَذِهِ لَعْنَةً وَيَوْمَ الْقِيَمَةِ

(1) Usa-se, em árabe, o verbo levar, **aurada**, sempre acompanhado do complemento água, **al-mā'**, que dá origem à expressão **aurada al-mā'**, levar para beber água, tal como se diz quando leva o rebanho para aplacar a sede. No versículo, por ironia, o complemento é mudado para **an nār**, o fogo, aonde Faraó levará seu povo, já não mais para mitigar a sede, mas para abrasar-se todo.

Dia da Ressurreição. Que execrável o dom dadivado!

100. Esses são alguns informes das cidades: Nós tos narramos, **Muhammad**. Entre elas, há umas de pé e outras ceifadas.

101. E não fomos injustos com eles⁽¹⁾, mas eles foram injustos com si mesmos. E de nada lhes valeram os deuses, que invocaram, em vez de Allah, quando a ordem de teu Senhor chegou. E nada lhes acrescentaram senão perdição.

102. E, assim, é o apanhar de teu Senhor, quando apanha as cidades, enquanto injustas. Por certo, Seu apanhar é doloroso, veemente.

103. Por certo, há nisso um sinal para quem teme o castigo da Derradeira Vida. Esse será um dia, em que os humanos serão juntados, e esse será um dia testemunhado **por todas as criaturas**.

104. E não o adiaremos senão até um termo contado.

105. Um dia, **quando este chegar**, nenhuma alma falará senão com Sua permissão; e haverá, entre eles⁽²⁾, infelizes e felizes.

106. Então, quanto aos infelizes,

يَسْأَلُ الرِّفْدُ الْمَرْفُودُ ﴿١١﴾

ذَٰلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْقُرَىٰ نَقِصُهُ عَلَيْكَ
مِنْهَا قَائِمٌ وَحَصِيدٌ ﴿١٠٠﴾

وَمَا ظَلَمْنَاهُمْ وَلَكِنْ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ فَمَا أَغْنَتْ عَنْهُمْ آلِهَتُهُمْ
الَّتِي يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ لَمَّا
جَاءَ أَمْرُنَا بِكَ وَمَا زَادُوهُمْ غَيْرَ
تَتَّبِيبٍ ﴿١٠١﴾

وكَذَٰلِكَ أَخْذُ رَبِّكَ إِذَا أَخَذَ الْقُرَىٰ
وَهِيَ ظَالِمَةٌ إِنَّ أَخْذَهُ أَلِيمٌ شَدِيدٌ ﴿١٠٢﴾

إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَةً لِّمَنْ خَافَ عَذَابَ
الْآخِرَةِ ذَٰلِكَ يَوْمٌ مَّجْمُوعٌ لَهُ النَّاسُ
وَذَٰلِكَ يَوْمٌ مَّشْهُودٌ ﴿١٠٣﴾

وَمَا نُؤَخِّرُهُ إِلَّا لِأَجَلٍ مَّعْدُودٍ ﴿١٠٤﴾

يَوْمَ يَأْتِ لَا تَكَلَّمُ نَفْسٌ إِلَّا بِإِذْنِهِ
فَمِنْهُمْ شَقِيٌّ وَسَعِيدٌ ﴿١٠٥﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ شَقُوا فِي النَّارِ لَهُمْ فِيهَا زَفِيرٌ

(1) **Com eles**: com os idólatras.

(2) **Entre eles**: entre os homens.

estarão no Fogo: nele, darão suspiros e soluços;

107. Nele, serão eternos, enquanto se perpetuarem os céus e a terra, exceto se **outra coisa** teu Senhor quiser⁽¹⁾. Por certo, teu Senhor é realizador de quanto deseja.

108. E quanto aos felizes, estarão no Paraíso, em que serão eternos, enquanto se perpetuarem os céus e a terra, exceto se **outra coisa** teu Senhor quiser: é dádiva que não será supressa.

109. Então, não estejas em contestação, **Muḥammad**, acerca do que estes⁽²⁾ adoram. Não adoram senão como seus pais adoravam antes. E, por certo, compensá-los-emos com sua porção, que não será diminuída.

110. E, com efeito, concedêramos a Moisés o Livro, e discreparam dele. E, não fora uma Palavra antecipada⁽³⁾ de teu Senhor, haver-se-ia arbitrado entre eles. E, por certo, estão em dúvida tormentosa acerca dele.

111. E, por certo, teu Senhor compensá-los-á, a todos, por suas obras. Por certo, Ele, do que fazem, é Conhecedor.

وَشَهِيقٌ ۝١٦

خَالِدِينَ فِيهَا مَا دَامَتِ السَّمَوَاتُ وَالْأَرْضُ
إِلَّا مَا شَاءَ رَبُّكَ إِنَّ رَبَّكَ فَعَّالٌ لِّمَا
يُرِيدُ ۝١٧

* وَأَمَّا الَّذِينَ سَعِدُوا فِي الْجَنَّةِ
خَالِدِينَ فِيهَا مَا دَامَتِ السَّمَوَاتُ
وَالْأَرْضُ إِلَّا مَا شَاءَ رَبُّكَ عَطَاءٌ
غَيْرَ مَنقُودٍ ۝١٨

فَلَا تَكُ فِي مِرْيَةٍ مِّمَّا يَعْبُدُ هَؤُلَاءِ مَا
يَعْبُدُونَ إِلَّا كَمَا يَعْبُدُ آبَاؤُهُمْ مِنْ قَبْلُ
وَإِنَّا لَمُوقِنُونَ نَصِيبَهُمْ غَيْرَ مَنْقُوصٍ ۝١٩

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ
فَاخْتَلَفَ فِيهِ وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ
رَبِّكَ لَقُضِيَ بَيْنَهُمْ وَإِنَّهُمْ لَفِي شَكٍّ مِّنْهُ
مُريبٍ ۝٢٠

وَإِنْ كُلًّا لَّمَّا لَیُوفِّیَنَّهُمْ رَبُّكَ أَعْمَلَهُمْ
إِنَّهُ بِمَا یَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ۝٢١

(1) Cf. VI 128 n3.

(2) Estes: os idólatras de Makkah.

(3) Cf. X 19 n2.

112. Então, sê reto, como te foi ordenado, e, contigo, quem se volta arrependido⁽¹⁾, e nada transgridais. Por certo, Ele, do que fazeis, é Onividente.

113. E não vos inclineis aos que são injustos, pois, tocar-vos-ia o Fogo, e não teríeis, além de Allah, protetores; em seguida, não seríeis socorridos.

114. E cumpre a oração, nos dois extremos do dia e nas primícias da noite⁽²⁾. Por certo, as boas obras fazem ir as más obras. Isso é lembrança para os que se lembram de Allah.

115. E paciente, pois, por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.

116. Então, que houvesse, entre as gerações antes de vós, **homens** dotados de bom senso, que coibissem a corrupção na terra! Mas poucos, dentre os que deles salvamos, **fizeram-no**. E os que foram injustos continuaram a seguir a opulência, em que viviam, e foram criminosos.

117. E não é admissível que teu Senhor aniquile, injustamente, as

فَأَسْتَقِمَّ كَمَا أُمِرْتَ وَمَنْ تَابَ مَعَكَ
وَلَا تَطْغَوْا إِنَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿١١٢﴾

وَلَا تَرْكُؤُوا إِلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا
فَتَمَسَّكُمُ النَّارُ وَمَا لَكُم مِّنْ دُونِ
اللَّهِ مِنْ أَوْلِيَاءَ ثُمَّ لَا تُنصَرُونَ ﴿١١٣﴾

وَأَقِمِ الصَّلَاةَ طَرَفَيِ النَّهَارِ وَزُلْفَا مِّنَ
الَّيْلِ إِنَّ الْحَسَنَاتِ يُذْهِبْنَ
السَّيِّئَاتِ ذَلِكَ ذِكْرَى
لِلذَّاكِرِينَ ﴿١١٤﴾

وَأَصْبِرْ فَإِنَّ اللَّهَ لَا يُضِيعُ
أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿١١٥﴾

فَلَوْلَا كَانَ مِنَ الْقُرُونِ مِن قَبْلِكُمْ
أُولُوا بَقِيَّةً يَنْهَوْنَ عَنِ الْفَسَادِ فِي
الْأَرْضِ إِلَّا قَلِيلًا مِّمَّنْ أَنْجَيْنَا مِنْهُمْ
وَاتَّبَعَ الَّذِينَ ظَلَمُوا مَا أُتْرِفُوا فِيهِ
وَكَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿١١٦﴾

وَمَا كَانَ رَبُّكَ لِيُهْلِكَ الْقُرَى بِظُلْمٍ

(1) Ou seja, todo aquele que se torna crente.

(2) Os extremos do dia: compreendem as orações matutinas (Aş Şubh), do meio-dia (Az-Zuhr) e vespertina (Al-ʿasr). As primícias da noite: compreendem as duas últimas orações da noite (Al Magrib e Al-ʿichā').

idades, enquanto seus habitantes são reformadores.

118. E, se teu Senhor quisesse, haveria feito dos homens uma só comunidade. Mas eles não cessam de ser discrepantes,

119. Exceto os de quem teu Senhor tem misericórdia. E, por isso, Ele os criou⁽¹⁾. E a palavra de teu Senhor completar-se-á: “Em verdade, encherei a Geena de jinns e de homens, de todos eles.”

120. E Nós te narramos, **Muḥammad**, dos informes dos Mensageiros, tudo aquilo com que te tornamos firme o coração. E, nestes, chegou-te a verdade e exortação e lembrança para os crentes.

121. E dize aos que não crêem: “Fazei o que puderdes; por certo, faremos o que pudermos.

122. “E esperai; por certo, Nós estaremos esperando!”

123. E de Allah é o Invisível dos céus e da terra. E a Ele retorna toda a determinação. Então, adora-O e nEle confia. E teu Senhor não está desatento ao que fazeis.

وَأَهْلُهَا مُصَلِحُونَ ﴿١١٧﴾

وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ لَجَعَلَ النَّاسَ أُمَّةً وَاحِدَةً
وَلَا يَزَالُونَ مُخْتَلِفِينَ ﴿١١٨﴾

إِلَّا مَن رَّحِمَ رَبُّكَ وَلِذَلِكَ خَلَقَهُمْ
وَتَمَّتْ كَلِمَةُ رَبِّكَ لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنَ
الْجِنَّةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١١٩﴾

وَكَلَّا تَقْصُصَ عَلَيْكَ مِنْ أَنْبَاءِ الرُّسُلِ مَا
نُشِيتُ بِهِ فُؤَادَكَ وَجَاءَكَ فِي هَذِهِ
الْحَقُّ وَمَوْعِظَةٌ وَذِكْرَى لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿١٢٠﴾

وَقُلْ لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ أَعْمَلُوا عَلَى
مَكَانَتِكُمْ إِنَّا عَمِلُونَ ﴿١٢١﴾

وَأَنْتَظِرُوا إِنَّا مُنْتَظِرُونَ ﴿١٢٢﴾

وَلِلَّهِ غَيْبُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَيْهِ
يُرْجَعُ الْأُمُورُ كُلُّهَا فَعَبُدْهُ وَتَوَكَّلْ عَلَيْهِ
وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٢٣﴾

(1) Deus criou divergentes os homens, para possibilitar-lhes, assim, a escolha de seu próprio caminho, e, de acordo com esta escolha, são classificados em bons ou maus.

SŪRATU YŪSSUF⁽¹⁾
A SURA DE JOSÉ

De Makkah – 111 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do explícito Livro.

2. Por certo, fizemo-lo descer em Alcorão⁽³⁾ árabe, para razoardes.

3. Nós te narramos, **Muḥammad**, a mais bela das narrativas, com o te revelarmos este Alcorão, e, em verdade, antes dele⁽⁴⁾, eras dos desatentos⁽⁵⁾.

4. Quando José disse a seu pai: “Ó meu pai! Por certo, vi em sonhos onze astros e **também** o sol e a lua; vi-os prosternando-se diante de mim.”

5. Disse: “Ó meu filho! Não narres teu sonho a teus irmãos,

سُورَةُ يُوسُفَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّ تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ﴿١﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢﴾

نَحْنُ نَقُصُّ عَلَيْكَ أَحْسَنَ الْقَصَصِ بِمَا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ هَذَا الْقُرْآنَ وَإِنْ كُنْتَ مِنْ قَبْلِهِ لَمِنَ الْغَافِلِينَ ﴿٣﴾

إِذْ قَالَ يُوسُفُ لِأَبِيهِ يَا أَبَتِ إِنِّي رَأَيْتُ أَحَدَ عَشَرَ كَوْكَبًا وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ رَأَيْتُهُمْ لِي سَاجِدِينَ ﴿٤﴾

قَالَ يَبْنَىٰ لَا تَقْصُصْ رُءْيَاكَ عَلَىٰ إِخْوَتِكَ

(1) **Yūssuf**: José, filho de Jacó e Raquel, e um dos vinte e cinco profetas mencionados no Alcorão. Dos 111 versículos desta sura, 98 são dedicados ao relato da história de José, considerada, no Alcorão, uma das mais belas histórias de todos os tempos. É a única sura que se concentra, quase exclusivamente, em um assunto, permeado de inúmeras vicissitudes e sentimentos, onde a inveja, o medo, o escravagismo, a sedução, o confinamento, a adversidade, a prosperidade se entrelaçam, para compor uma unidade narrativa de real beleza.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Alcorão**: em árabe, **qur'ān**, leitura, um dos infinitivos do verbo **qara'a**, que significa **ler**. Este infinito substantivou-se, para designar o Livro Divino, revelado ao profeta Muḥammad. No versículo, **qur'ān** quer dizer o que deve ser lido e compreendido e divulgado.

(4) **Dele**: do Alcorão.

(5) Antes da revelação do Alcorão, Muḥammad desconhecia essas passagens.

pois, armar-te-iam insídias. Por certo, Satã é, para o ser humano, inimigo declarado.

6. “E, assim, teu Senhor elege-te-á e ensinar-te-á algo da interpretação dos sonhos e completará Sua graça para contigo e para com a família de Jacó, como a havia completado, antes, para com teus dois pais⁽¹⁾, Abraão e Isaque. Por certo, teu Senhor é Onisciente, Sábio.”

7. Com efeito, havia, em José e em seus irmãos, sinais para os questionadores **da verdade**.

8. Quando eles disseram⁽²⁾: “Em verdade, José e seu irmão⁽³⁾ são mais amados de nosso pai que nós, enquanto somos um grupo coeso. Por certo, nosso pai está em evidente descaminho.

9. “Matai a José ou abandonai-o em uma terra **qualquer**; **assim**, a face de vosso pai se voltará só para vós, e sereis, depois dele⁽⁴⁾, um grupo⁽⁵⁾ íntegro.”

10. Um deles disse: “Não mateis

فَيَكِيدُ وَالْكَائِدُ إِنَّ الشَّيْطَانَ لِلْإِنْسَانِ
عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٥﴾

وَكَذَلِكَ يَجْتَبِيكَ رَبُّكَ وَيُعَلِّمُكَ مِنْ
تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ وَيُتِمُّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكَ
وَعَلَىٰ آلِ يَعْقُوبَ كَمَا أَتَمَّهَا عَلَىٰ أَبَوَيْكَ
مِنْ قَبْلُ إِنَّ رَبَّكَ
عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٦﴾

*لَقَدْ كَانَ فِي يُوسُفَ وَإِخْوَتِهِ
آيَاتٍ لِّلسَّائِلِينَ ﴿٧﴾

إِذْ قَالُوا لِيُوسُفُ وَأَخُوهُ أَحَبُّ إِلَيْنَا
مِمَّا وَنَحْنُ عُصْبَةٌ إِنَّ أَبَانَا لَفِي ضَلَالٍ
مُّبِينٍ ﴿٨﴾

أَقْتُلُوا يُوسُفَ أَوْ اطْرَحُوهُ أَرْضًا يَخْلُ
لَكُمْ وَجْهٌ أَبْيَسُ وَتَكُونُوا مِنْ بَعْدِهِ
قَوْمًا صَالِحِينَ ﴿٩﴾

قَالَ قَائِلٌ مِنْهُمْ لَا تَقْتُلُوا يُوسُفَ

(1) Abraão, pai de Isaque e este, pai de Jacó, é chamado **pai**, conforme a tradição, que considera o avô, também, pai do neto.

(2) Ou seja, quando disseram os irmãos de José, uns aos outros.

(3) Benjamim, o filho mais novo de Jacó e Raquel.

(4) Ou seja, depois da morte de José, "podereis arrepender-vos e tornar-vos um povo íntegro".

(5) No texto, a palavra "grupo" indica o sentido restrito de família.

a José e, se pretendeis fazer algo, lançai-o no fundo do poço, então, um dos viandantes o recolherá.”

11. Disseram: “Ó nosso pai! Por que razão não nos confias José? E, por certo, com ele, seremos cautelosos.

12. “Envia-o conosco, amanhã, ele se deleitará e brincará. E, por certo, ser-lhe-emos custódios.”

13. Ele disse: “Por certo, entristecer-me-á que vades com ele, e temo que o lobo o devore, enquanto a ele estiverdes desatentos.”

14. Disseram: “Em verdade, se o lobo o devorar, em sendo nós um grupo coeso, por certo, nesse caso, seremos perdedores.”

15. Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, **não titubearam em fazê-lo**. E inspiramo-lhe⁽¹⁾: “Em verdade, **um dia**, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não percebam.”

16. E chegaram ao pai, no princípio da noite, chorando.

17. Disseram: “Ó nosso pai! Por certo, fomos apostar corrida e deixamos José junto de nossos pertences; então, o lobo devorou-o.

وَالْقُوَّةُ فِي غَيْبَتِ الْجُبِّ يَلْتَقِطُهُ
بَعْضُ السَّيَّارَةِ إِنْ كُنْتُمْ فَاعِلِينَ ﴿١٠﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا مَا لَكَ لَا تَأْمَنَّا عَلَى
يُوسُفَ وَإِنَّا لَهُ لَنَصْحُونَ ﴿١١﴾

أَرْسِلْهُ مَعَنَا غَدًا يَرْتَعْ وَيَلْعَبَ وَإِنَّا لَهُ
لَحَفِظُونَ ﴿١٢﴾

قَالَ إِنِّي لَيَحْزُنُنِي أَنْ تَذْهَبُوا بِهِ وَأَخَافُ
أَنْ يَأْكُلَهُ الذِّئْبُ وَأَنْتُمْ عَنْهُ
غَافِلُونَ ﴿١٣﴾

قَالُوا لَيْنَ أَكَلَهُ الذِّئْبُ وَنَحْنُ
عُصْبَةٌ إِنَّا إِذًا لَخَسِرُونَ ﴿١٤﴾

فَلَمَّا ذَهَبُوا بِهِ وَاجْتَمَعُوا أَنْ يُجْعَلُوهُ فِي
غَيْبَتِ الْجُبِّ وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِ لَتُنَبِّئَهُمْ
بِأَمْرِهِمْ هَذَا وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٥﴾

وَجَاءُوا أَبَاهُمْ عِشَاءً يَبْكُونَ ﴿١٦﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا إِنَّا ذَهَبْنَا نَسْتَبِقُ وَتَرَكْنَا
يُوسُفَ عِنْدَ مَتَاعِنَا فَأَكَلَهُ الذِّئْبُ
وَمَا أَنْتَ بِمُؤْمِنٍ لَنَا وَلَوْ كُنَّا

(1) Lhe: a José.

E não estás crendo em nós, ainda que estejamos sendo verídicos.”

18. E chegaram, com falso sangue sobre sua⁽¹⁾ túnica. Ele disse: “Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, **não me cabe senão** uma bela paciência! E Allah me será O Auxiliador, acerca do que alegais.”

19. E chegou um grupo de vian-dantes, e enviaram seu aguadeiro, e este fez descer o balde **ao poço**. Disse: “Oh! Alvissaras! Eis um jovem!” E guardaram-no, secreta-mente, como mercadoria. E Allah, do que faziam, era Onisciente.

20. E eles venderam-no por baixo preço, por dracmas contadas, e dele estavam desinteressados.

21. E aquele do Egito, que o comprara, disse à sua mulher: “Torna digna sua estada **aqui**. Quiçá, ele nos beneficie, ou o tomemos por filho.” E, assim, empossamos José na terra⁽²⁾, **para fazê-lo cumprir seu desígnio**, e para ensinar-lhe **algo** da inter-pretação dos sonhos. E Allah é Vencedor em Sua ordem, mas a maioria dos homens não sabe.

22. E, quando ele atingiu a sua força plena, concedemo-lhe sabe-

صٰدِقِيْنَ ﴿١٧﴾

وَجَاءَ وَعَلَىٰ قَمِيصِهِ بِدَمٍ كَذِبٍ قَالَ
بَلْ سَوَّلَتْ لَكُمْ أَنْفُسُكُمْ أَمْرًا فَصَبْرٌ
جَمِيلٌ ۖ وَاللَّهُ الْمُسْتَعَانُ عَلَىٰ مَا
تَصِفُونَ ﴿١٨﴾

وَجَاءَتْ سَيَّارَةٌ فَأَرْسَلُوا وَارِدَهُمْ
فَادْلَىٰ دَلْوَهُ ۖ قَالَ يَبْشُرِي هَٰذَا غُلَامٌ وَأَسَرُّهُ
بِضْعَةٍ ۖ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

وَشَرَوْهُ بِثَمَنٍ بَخْسٍ دَرَاهِمَ مَعْدُودَةٍ
وَكَانُوا فِيهِ مِنَ الرَّاهِدِينَ ﴿٢٠﴾

وَقَالَ الَّذِي اشْتَرَاهُ مِنْ مِّصْرَ
لِامْرَأَتِهِ أَكْرِمِي مَثْوَاهُ عَسَىٰ
أَنْ يَنْفَعَنَا أَوْ نَتَّخِذَهُ وَلَدًا ۚ وَكَذَٰلِكَ
مَكَّنَّا لِيُوسُفَ فِي الْأَرْضِ وَلِنُعَلِّمَهُ
مِن تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ ۚ وَاللَّهُ غَالِبٌ عَلَىٰ
أَمْرِهِ ۚ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢١﴾

وَلَمَّا بَلَغَ أَشُدَّهُ ءَاتَيْنَاهُ حُكْمًا وَعِلْمًا

(1) Sua : de José.

(2) Ou seja, no Egito.

doria e ciência. E, assim, recomparamos os benfeitores.

23. E aquela em cuja casa ele estava tentou seduzi-lo, e fechou as portas e disse: “Vem. Sou **toda** para ti!” Ele disse: “Possa eu refugiar-me em Allah! Por certo, ele⁽¹⁾ é meu senhor; ele bem-fez minha estada **aqui**. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

24. E, com efeito, ela intentou estar com ele. E ele haveria intentado estar com ela, não houvesse visto a provança⁽²⁾ de seu Senhor. Assim, **fizemos**, para desviar-lhe o mal e a obscenidade. Por certo, ele é um dos Nossos servos prediletos.

25. E ambos correram à porta, e ela lhe rasgou a túnica por trás; e, junto da porta, ambos encontraram seu senhor⁽³⁾. Ela disse: “Qual a punição de quem desejou um mal⁽⁴⁾ para tua família, senão que seja preso ou que tenha doloroso castigo?”

26. José disse: “Foi ela quem tentou seduzir-me.” E uma teste-

وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣﴾

وَرَاوَدَتْهُ الَّتِي هُوَ فِي بَيْتِهَا عَنْ نَفْسِهِ
وَغَلَقَتِ الْأَبْوَابَ وَقَالَتْ هَيْتَ لَكَ قَالَ
مَعَاذَ اللَّهِ إِنَّهُ رَبِّي أَحْسَنَ مَثْوًى
إِنَّهُ لَا يَفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٤﴾

وَلَقَدْ هَمَّتْ بِهِ وَهَمَّ بِهَا لَوْلَا أَنْ
رَأَى ابْرَاهِيمَ رَبَّهُ كَانَ ذَلِكَ لِنَصْرَفٍ
عَنْهُ الشُّوْءَ وَالْفَحْشَاءَ إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا
الْمُخْلِصِينَ ﴿٢٥﴾

وَأَسْبَقَ الْبَابَ وَقَدَّتْ قَمِيصَهُ مِنْ
دُبُرٍ وَأَلْفَيَا سَيِّدَهَا لَدَا الْبَابِ قَالَتْ مَا
جَزَاءُ مَنْ أَرَادَ بِأَهْلِكَ سُوءًا إِلَّا أَنْ
يُسْجَنَ أَوْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٦﴾

قَالَ هِيَ رَاوَدَتْنِي عَنْ نَفْسِي وَشَهِدَ

(1) **Ele**: o marido da mulher sedutora.

(2) Os exegetas explicam a provança, pela qual passou José, ou pela voz que o advertia do pecado ou pelo vislumbre da figura paterna que, batendo-lhe, fortemente, no peito, chamava à razão.

(3) **Seu senhor**: seu marido.

(4) **Mal**: a desonra do adultério.

munha de sua família testemunhou: “Se sua túnica está rasgada pela frente, então, ela disse a verdade e ele é dos mentirosos.

27. “Mas, se sua túnica está rasgada por trás, então, ela mentiu e ele é dos verídicos.”

28. Então, quando ele⁽¹⁾ viu sua túnica rasgada por trás, disse: “Por certo, esta é uma de vossas insídias, **ó mulheres!** Por certo, vossas insídias são formidáveis.

29. “Ó José! Dá de ombros a isso. E tu, **mulher**, implora perdão por teu delito. Por certo, és dos errados.”

30. E certas mulheres, na cidade, disseram: “A mulher de Al-^ʿAzīz⁽²⁾ tentou seduzir a seu jovem servo! Com efeito, ele a deixou embevecida de amor. Por certo, vemo-la em evidente descaminho.”

31. E, quando lhe chegaram aos ouvidos suas maledicências, ela as convidou e preparou-lhes um banquete. E concedeu a cada uma delas uma faca, e disse a **José**: “Sai ao encontro delas.” Então, quando elas o viram, maravilharam-se dele e se cortaram nas mãos, e disseram: “Glória a Allah! Este não é um

شَاهِدٌ مِّنْ أَهْلِهَا إِنْ كَانَ قَمِيصُهُ
فَدَمِنَ قُبُلٍ فَصَدَقَتْ وَهُوَ مِنَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٢٦﴾

وَإِنْ كَانَ قَمِيصُهُ رُقَدَمِنَ دُبُرٍ فَكَذَبَتْ
وَهُوَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٧﴾

فَلَمَّا رَأَىٰ قَمِيصَهُ رُقْدَمِنَ دُبُرٍ قَالَ إِنَّهُ
مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٢٨﴾

يُوسُفُ أَعْرِضْ عَنْ هَذَا وَاسْتَغْفِرِي
لِدُنْكَ إِنَّكَ كُنتِ مِنَ الْخَاطِئِينَ ﴿٢٩﴾

* وَقَالَ نِسْوَةٌ فِي الْمَدِينَةِ امْرَأَتُ
الْعَزِيزِ تُرَاوِدُ فَتَاهَا عَنْ نَفْسِهِ قَدْ
شَغَفَهَا حُبًّا إِنَّا لَنَرَاهَا فِي ضَلَالٍ
مُّبِينٍ ﴿٣٠﴾

فَلَمَّا سَمِعَتْ بِمَكْرِهِنَّ أَرْسَلَتْ إِلَيْهِنَّ
وَأَعْتَدَتْ لَهُنَّ مُتَّكًا وَآتَتْ كُلَّ وَاحِدَةٍ
مِّنْهُنَّ سِكِّينًا وَقَالَتِ اخْرُجْ عَلَيْهِنَّ فَلَمَّا
رَأَيْنَهُ أَكْبَرْنَهُ وَقَطَّعْنَ أَيْدِيَهُنَّ وَقُلْنَ
حَسْبُ لِلَّهِ مَا هَذَا بَشَرًا إِنْ هَذَا إِلَّا مَلَكٌ
كَرِيمٌ ﴿٣١﴾

(1) **Ele**: seu marido.

(2) **Al-ʿAzīz**: título de governador egípcio.

mortal. Este não é senão um nobre anjo!”

32. Ela disse: “Então, é este aquele por quem me censurastes. E, com efeito, tentei seduzi-lo, e ele resistiu. E, em verdade, se ele não fizer o que lhe ordeno, será preso e será dos humilhados.”

33. Ele disse: “Senhor meu! A prisão me é mais amada que aquilo ao que elas me convidam. E, se Tu não desvias de mim suas insídias, inclinar-me-ei a elas e serei dos ignorantes.”

34. Então, seu Senhor atendeu-o, e desviou dele as insídias delas. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

35. Em seguida, depois de haverem visto os sinais⁽¹⁾, pareceu-lhes⁽²⁾ **de bom alvitre** aprisioná-lo, até certo tempo.

36. E dois jovens servos entraram, com ele, na prisão. Um deles disse: “Vi-me, em sonhos, espremendo uvas.” E o outro disse: “Vi-me, em sonhos, carregando, sobre a cabeça, pão, de que os pássaros comiam. Informa-nos de sua interpretação. Por certo, vemo-te dos benfeitores.”

قَالَتْ فَذَلِكُنَّ الَّذِي لُمْتُنَنِي فِيهِ وَلَقَدْ
رَاودَتْهُ عَنْ نَفْسِهِ فَاَسْتَعْصَمَ وَلَئِنْ لَمْ
يَفْعَلْ مَا امُرُهُ لَيَسْجَنَ وَلَيَكُونَ مِنَ
الصَّغِيرِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ رَبِّ السِّجْنُ احَبُّ اِلَيَّ مِمَّا يَدْعُونَنِي اِلَيْهِ
وَاَلَا تَصْرِفْ عَنِّي كَيْدَهُنَّ اَصْبُ إِلَيْهِنَّ وَآكُنَّ
مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٣٣﴾

فَاَسْتَجَابَ لَهُ رَبُّهُ وَصَرَفَ عَنْهُ كَيْدَهُنَّ
إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٣٤﴾

ثُمَّ بَدَأَ لَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا رَأَوُا الْآيَاتِ
لَيَسْجُنَنَّهُ وَحَتَّىٰ حِينٍ ﴿٣٥﴾

وَدَخَلَ مَعَهُ السِّجْنَ فَتَيَانٍ قَالَ
أَحَدُهُمَا إِنِّي أَرَانِي أَعْصِرُ خَمْرًا وَقَالَ
الْآخَرُ إِنِّي أَرَانِي أَحْمِلُ فَوْقَ رَأْسِي خُبْرًا
تَأْكُلُ الطَّيْرُ مِنْهُ نَبِّئْنَا بِتَأْوِيلِهِ
إِنَّا نَرَاكَ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٣٦﴾

(1) Os sinais da inocência de José.

(2) **Lhes**: ao Governador e à sua família.

37. Ele disse: “Não chegará a ambos de vós alimento algum, com que sois sustentados, sem que eu vos informe de sua interpretação, antes mesmo que ele vos chegue. Isso é **algo** do que meu Senhor me ensinou. Por certo, deixei a crença de um povo que não crê em Allah, e que é renegador da Derradeira Vida;

38. “E segui a crença de meus pais Abraão e Isaque e Jacó. Não nos é admissível associarmos nada a Allah. Isso, é algo do favor de Allah para conosco e para com a humanidade, mas a maioria dos homens não agradece.

39. “Ó meus dois companheiros de prisão! Que é melhor: divindades dispersas ou Allah, O Único, O Dominador?

40. “Não adorais, em vez dEle, senão nomes **de ídolos** que nomeastes, vós e vossos pais, dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. O julgamento não é senão de Allah. Ele ordenou que não adoreis senão a Ele. Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe.

41. “Ó meus dois companheiros de prisão! Quanto a um de vós, ele dará vinho de beber a seu senhor. E, quanto ao outro, ele será crucificado, e os pássaros comerão de sua

قَالَ لَا يَأْتِيكُمَا طَعَامٌ تُرْزَقَانِهِ إِلَّا
نَبَأًا كَمَا بَأَأَ وِيلَهُ قَبْلَ أَنْ يَأْتِيَكُمَا
ذَلِكَ مِمَّا عَلَّمَنِي رَبِّي إِنِّي تَرَكْتُ مِلَّةَ
قَوْمٍ لَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ
كَافِرُونَ ﴿٢٧﴾

وَاتَّبَعْتُ مِلَّةَ آبَائِي ابْرَهِيمَ وَاسْحَقَ
وَيَعْقُوبَ مَا كَانَ لَنَا أَنْ نَشْرِكَ بِاللَّهِ
مِنْ شَيْءٍ ذَلِكَ مِنْ فَضْلِ اللَّهِ عَلَيْنَا وَعَلَى
النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا
يَشْكُرُونَ ﴿٢٨﴾

يَصْحَبِي السِّجْنِ أَرْبَابٌ مُتَفَرِّقُونَ
خَيْرٌ أَمِ اللَّهُ الْوَاحِدُ الْقَهَّارُ ﴿٢٩﴾

مَا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِهِ إِلَّا أَسْمَاءَ
سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ وَآبَاؤُكُمْ مَا أَنْزَلَ
اللَّهُ بِهِمَا مِنْ سُلْطَانٍ إِنَّ الْحُكْمَ إِلَّا لِلَّهِ
أَمْرًا لَا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ ذَلِكَ الدِّينُ
الْقَيِّمُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا
يَعْلَمُونَ ﴿٣٠﴾

يَصْحَبِي السِّجْنِ أَمَّا أَحَدُكُمَا فَيَسْقِي
رَبِّهِ زَخْمًا وَآمَّا الْآخَرُ فَيُصَلَّبُ
فَتَأْكُلُ الطَّيْرُ مِنْ رَأْسِهِ قُضِيَ

cabeça. Encerra-se a questão sobre a qual ambos me consultais.”

42. E ele disse àquele, dos dois, que pensava ser salvo: “Menciona-me, junto de teu senhor.” Mas Satã fê-lo esquecer a menção a seu senhor. Então, ele permaneceu na prisão, por alguns⁽¹⁾ anos.

43. E o rei disse: “Por certo vi, em sonhos, sete vacas gordas, às quais sete vacas **magras** devoraram, e sete espigas verdes e outras **sete** secas. Ó dignitários! Instruí-me sobre meu sonho, se sois capazes de interpretar os sonhos.”

44. Disseram: “E um amontoado de sonhos. E nós não somos sabedores da interpretação dos sonhos.”

45. E aquele, dos dois, que se salvou, e que se lembrou de **José**, depois de algum tempo disse: “Informar-vos-ei de sua interpretação. Então, enviai-me a **José**.”

46. “Ó José, ó veracíssimo! Instrui-nos sobre sete vacas gordas, às quais sete **vacas** magras devoram, e sete espigas verdes e outras **sete** secas, na esperança de que eu volte aos homens⁽²⁾, para eles saberem.”

الَّذِي فِيهِ تَسْتَفْتِيَانِ ﴿٤١﴾

وَقَالَ لِلَّذِي ظَنَّ أَنَّهُ نَاجٍ مِّنْهُمَا
أذْكُرْنِي عِندَ رَبِّكَ فَأَنَسَهُ
الشَّيْطَانُ ذِكْرَ رَبِّهِ فَلَبِثَ فِي
السِّجْنِ بِضْعَ سِنِينَ ﴿٤٢﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ إِنِّي أَرَى سَبْعَ بَقَرَاتٍ
سِمَانٍ يَأْكُلُهُنَّ سَبْعٌ عِجَافٌ وَسَبْعَ
سُنْبُلَاتٍ خُضْرٍ وَأُخَرَ يَابِسَاتٍ يَا أَيُّهَا
الْمَلَأُ أَفْتُونِي فِي رُءْيَايَ إِن كُنْتُمْ
لِلرُّءْيَا تَعْبُرُونَ ﴿٤٣﴾

قَالُوا أَضْغَتْ أَحْلَامٌ وَمَا نَحْنُ بِتَأْوِيلِ
الْأَحْلَامِ بِعَالِمِينَ ﴿٤٤﴾

وَقَالَ الَّذِي نَجَا مِنْهُمَا وَادَّكَرَ بَعْدَ أُمَّةٍ
أَنَا أَنبَأُكُمْ بِتَأْوِيلِهِ فَأَرْسِلُونِ ﴿٤٥﴾

يُوسُفُ أَيُّهَا الصِّدِّيقُ أَفْتِنَا فِي سَبْعٍ
بَقَرَاتٍ سِمَانٍ يَأْكُلُهُنَّ سَبْعٌ
عِجَافٌ وَسَبْعِ سُنْبُلَاتٍ خُضْرٍ وَأُخَرَ
يَابِسَاتٍ لَّعَلِّي أَرْجِعُ إِلَى النَّاسِ لَعَلَّهُمْ
يَعْلَمُونَ ﴿٤٦﴾

(1) **Alguns**: traduz o indefinido árabe, *bidʿ*, que encerra um número de 3 a 9, pois, conforme a tradição exegética, ele ficara preso 7 anos.

(2) **Aos homens**: o rei e seus nobres.

47. José⁽¹⁾ disse: “Semeareis, sete anos seguidos. Então, o que ceifardes, deixai-o nas espigas⁽²⁾, exceto um pouco daquilo que fordes comer.

48. “Em seguida, virão, depois disso, sete anos severos, que devorarão o que lhes antecipardes exceto um pouco do que preservardes.

49. “Em seguida, virá, depois disso, um ano; nele, os homens serão assistidos⁽³⁾ e, nele, espremerão os frutos.”

50. E o rei disse: “Fazei-me vir.” E quando o mensageiro lhe⁽⁴⁾ chegou, disse: “Retorna a teu senhor e pergunta-lhe que é das mulheres que se cortaram nas mãos. Por certo, meu Senhor, de sua insídia, é Onisciente.”

51. Ele⁽⁵⁾ disse: “Qual foi vosso intuito, quando tentastes seduzir a José? Disseram: “Glória a Allah! Nada sabemos de mal a seu respeito.” A mulher de Al-ʿAzīz disse: “Agora, a verdade evidencia-

قَالَ تَزْرَعُونَ سَبْعَ سِنِينَ دَأْبًا فَمَا
حَصَدْتُمْ فَذَرُوهُ فِي سُنْبُلِهِ إِلَّا قَلِيلًا مِمَّا
تَأْكُلُونَ ﴿٤٧﴾

ثُمَّ يَأْتِي مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ سَبْعٌ شِدَادٌ يَأْكُلْنَ مَا
قَدَّمْتُمْ لَهُنَّ إِلَّا قَلِيلًا مِمَّا تَحْصِنُونَ ﴿٤٨﴾

ثُمَّ يَأْتِي مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ عَامٌ فِيهِ يُغَاثُ النَّاسُ
وَفِيهِ يَعْصِرُونَ ﴿٤٩﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ أَتُؤْتِيَنِي بِهِ فَلَمَّا جَاءَهُ
الرَّسُولُ قَالَ أَرْجِعْ إِلَىٰ رَبِّكَ فَسْأَلْهُ مَا
بِالْأُنثَىٰ الَّتِي قَطَّعْنَ أَيْدِيَهُنَّ إِنَّ
رَبِّي بِكَيْدِهِنَّ عَلِيمٌ ﴿٥٠﴾

قَالَ مَا خَطْبُكَ إِنَّ دِرْوَدَ بْنَ يُوسُفَ عَنْ
نَفْسِهِ قُلْنَ حَاشَ لِلَّهِ مَا عَلِمْنَا عَلَيْهِ مِنْ
سُوءٍ قَالَتِ امْرَأَتُ الْعَزِيزِ النَّحْصَ حَصَصَ
الْحَقُّ أَنَا وَدُنُوهُ عَنْ نَفْسِهِ وَإِنَّهُ لَمِنَ

(1) José, ainda na prisão, interpretou o sonho do rei.

(2) Este modo de proceder é, totalmente, abonado pelas atuais pesquisas científicas que já comprovam a eficácia da conservação dos grãos nas espigas, quando guardadas, mantendo-se, assim, imunes aos ataques das intempéries e dos bichos.

(3) Quer dizer, quando serão socorridas pela chuva abundante.

(4) Lhe: a José.

(5) Ele: o Governador. Assim falou ele às mulheres, após havê-las reunido.

se: tentei seduzi-lo, e, por certo, ele é dos verídicos.

52. “Isso, para que ele saiba que o não trai⁽¹⁾, embora estando ele ausente, e que, por certo, Allah não guia a insídia dos traidores.

53. “E não absolvo minha alma **do pecado**. Por certo, a alma é constante incitadora do mal, exceto a de quem meu Senhor tem misericórdia. Por certo, meu Senhor é Perdoador, Misericordioso.”

54. E o rei disse: “Fazei-mo vir, que o consagrarei a mim.” Então, quando o rei lhe⁽²⁾ falou, disse: “Por certo, és, hoje junto de nós, prestigiado, leal.”

55. José⁽³⁾ disse: “Confia-me os cofres da terra⁽⁴⁾. Por certo, serei **deles** custódio sapiente.”

56. E, assim, empossamos José na terra, dela dispondo onde quisesse. Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos, e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores.

57. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é melhor para os

الصَّادِقِينَ ﴿٥١﴾

ذَلِكَ لِيَعْلَمَ أَنِّي لَمْ أَخُنْهُ بِالْغَيْبِ وَأَنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي كَيْدَ الْخَائِنِينَ ﴿٥٢﴾

﴿٥٣﴾ وَمَا أُبْرِئُ نَفْسِي إِنَّ النَّفْسَ لَأَمَّارَةٌ بِالسُّوءِ إِلَّا مَا رَحِمَ رَبِّي إِنَّ رَبِّي غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥٤﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ أَتُؤْتِي بِهِ؟ اسْتَخْلِصْهُ لِنَفْسِي فَلَمَّا كَلَّمَهُ قَالَ إِنَّكَ الْيَوْمَ لَدَيْنَا مَكِينٌ أَمِينٌ ﴿٥٥﴾

قَالَ اجْعَلْنِي عَلَى خَزَائِنِ الْأَرْضِ إِنِّي حَفِيظٌ عَلِيمٌ ﴿٥٦﴾

وَكَذَلِكَ مَكَّنَّا لِيُوسُفَ فِي الْأَرْضِ يَتَّبِعُوا مِنْهَا حَيْثُ يَشَاءُ نُصِيبُ بِرَحْمَتِنَا مَنْ نَشَاءُ وَلَا نُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٧﴾

وَلَا جَزَاءُ الْآخِرَةِ خَيْرٌ لِلَّذِينَ آمَنُوا

(1) Segundo alguns exegetas, é José quem fala neste versículo ao referir-se ao Governador.

(2) **Lhe**: a José.

(3) José, sabendo de sua capacidade, fez o pedido ao rei.

(4) Ou seja, da terra do Egito.

que crêem e são piedosos.

58. E os irmãos de José chegaram⁽¹⁾, e entraram junto dele; então, ele os reconheceu, enquanto que eles não o reconheceram.

59. E, quando ele lhes preparou as provisões, disse: “Fazei-me vir um de vossos irmãos⁽²⁾, por parte de vosso pai. Não vedes que eu completo a medida⁽³⁾, e sou o melhor dos hospedeiros?

60. “E, se não mo fazeis vir, não haverá medida⁽⁴⁾ de mim para vós nem vos aproximareis de mim.”

61. Disseram: “Tentaremos persuadir seu pai. E, por certo, fá-lo-emos.”

62. E ele disse a seus jovens servos: “Recolocai sua mercadoria⁽⁵⁾ junto de suas bagagens, na esperança de que a reconheçam, ao tornarem a sua família, e isso, para retornarem.”

63. E, quando retornaram a seu pai, disseram: “Ó nosso pai! Foi-nos impedida a medida. Então,

وَكَاؤُوا يَتَّقُونَ ﴿٥٧﴾

وَجَاءَ إِخْوَةُ يُوسُفَ فَدَخَلُوا عَلَيْهِ
فَعَرَفَهُمْ وَهُمْ لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٥٨﴾

وَلَمَّا جَهَّزَهُمْ بِجَهَازِهِمْ قَالَ أَتُنُونِي بِأَخٍ
لَكُمْ مِمَّنْ أَيْبِكُمْ أَلاتَرُونَ أَمِي أَوْ فِي الْكَيْلِ
وَأَنَا خَيْرُ الْمُنْزِلِينَ ﴿٥٩﴾

فَإِنْ لَّمْ تَأْتُونِي بِهِ فَلَا كَيْلَ لَكُمْ عِنْدِي
وَلَا تَقْرَبُونِ ﴿٦٠﴾

قَالُوا سَنُرَدُّ عَنْهُ أَبَاهُ وَإِنَّا لَفَاعِلُونَ ﴿٦١﴾

وَقَالَ لِفَتَاتِهِ اجْعَلُوا بِضَعَتَهُمْ فِي
رِحَالِهِمْ لَعَلَّهُمْ يَرْفُقُونَهَا إِذَا انْقَلَبُوا إِلَى
أَهْلِهِمْ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٦٢﴾

فَلَمَّا رَجَعُوا إِلَى أَبِيهِمْ قَالُوا يَا أَبَانَا
مُنِعَ مِنَّا الْكَيْلُ فَأَرْسِلْ مَعَنَا آخَانَا

(1) Os irmãos de José chegaram ao Egito, para comprar alimento para os seus.

(2) Vide Gênesis XLII 1 - 24.

(3) **Completar a medida:** satisfazer, plenamente, a necessidade de provisões.

(4) **Medida:** traduz a palavra árabe **Kail**, que significa a medida de capacidade dos cereais. A palavra portuguesa alqueire, derivada de Al Kail, foi antiga medida de capacidade para secos e líquidos, variável de terra para terra. No Brasil, é medida agrária.

(5) **Sua mercadoria:** a que trouxeram em paga das provisões obtidas no Egito.

envia conosco nosso irmão⁽¹⁾, nós teremos a medida e, por certo, ser-lhe-emos custódios.”

64. Ele disse: “Confiar-vo-lo-ia como, antes, vos confiei seu irmão? Então, Allah é O Melhor por Custódio, e Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

65. E, quando abriram seus pertences, encontraram sua mercadoria, a eles devolvida. Disseram: “Ó nosso pai! Que **mais** desejaríamos? Eis nossa mercadoria a nós devolvida. E providenciaremos nossa família e custodiaremos nosso irmão e acrescentaremos a nós mesmos uma medida de camelo⁽²⁾. Isso é medida fácil **de obter!**”

66. Ele disse: “Não o enviarei convosco, até me fizerdes promessa perante Allah, que, em verdade, mo trareis, salvo se sois assediados.” E, quando lhe fizeram promessa, disse: “Allah, do que dizemos, é Patrono.”

67. E ele disse: “Ó meus filhos! Não entreis **no Egito** por uma só porta⁽³⁾. E entrai **nele** por diversas portas. E de nada vos valerei,

نَكْتَلْ وَإِنَّا لَهُ لَحَافِظُونَ ﴿٦٣﴾

قَالَ هَلْ آمَنُكُمْ عَلَيْهِ إِلَّا كَمَا
آمَنُكُمْ عَلَىٰ أَخِيهِ مِن قَبْلُ فَاللَّهُ خَيْرٌ
حَافِظًا وَهُوَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿٦٤﴾

وَلَمَّا فَتَحُوا مَتَاعَهُمْ وَجَدُوا
بَضْعَتَهُمْ رُدَّتْ إِلَيْهِمْ قَالُوا يَا أَبَانَا
مَا نَبْغِي هَذِهِ بَضْعَتُنَا رُدَّتْ إِلَيْنَا
وَنَمِيرُ أَهْلَنَا وَنَحْفِظُ أَخَانَا وَنَزِدَادُ
كَيْلَ بَعِيرٍ ذَٰلِكَ كَيْلٌ يَّسِيرٌ ﴿٦٥﴾

قَالَ لَن أَرْسِلَهُ مَعَكُمْ حَتَّى تُؤْتُوا
مَوْثِقًا مِّنَ اللَّهِ لَتَأْتُنِي بِهِ إِلَّا أَن
يُحَاطَ بِكُمْ فَلَمَّآ آتَوْهُ مَوْثِقَهُمْ قَالَ
اللَّهُ عَلَىٰ مَا نَقُولُ وَكِيلٌ ﴿٦٦﴾

وَقَالَ يَبْنَئِي لَا تَدْخُلُوا مِن بَابٍ وَاحِدٍ
وَادْخُلُوا مِن أَبْوَابٍ مُّتَفَرِّقَةٍ وَمَا أُغْنِي
عَنكُمْ مِّنَ اللَّهِ مِن شَيْءٍ إِنِ الْحُكْمُ إِلَّا

(1) O irmão mais moço, Benjamim.

(2) **Medida de camelo**: medida de carga de provisões, que um camelo é capaz de transportar.

(3) O objetivo de Jacó era evitar que seus numerosos filhos, belos e bem vestidos, fossem alvo da inveja ou da perseguição por parte dos habitantes do Egito.

diante de Allah. O julgamento não é senão de Allah. NEle confio e que nEle, então, confiem os que são confiantes.”

68. E quando entraram por onde seu pai lhes ordenara, **isto** de nada lhes valeu, diante de Allah, a não ser porque era desejo, no âmago de Jacó, que ele satisfizesse. E, por certo, ele era dotado de ciência, porque Nós o ensinamos, mas a maioria dos homens não sabe.

69. E, quando entraram junto de José, este aconchegou a si seu irmão dizendo: “Por certo, eu, eu sou teu irmão; e não te melancolizes, pelo que faziam.”

70. E, quando ele lhes preparou as provisões, colocou a taça nas bagagens de seu irmão. Em seguida, um noticiador noticiou: “Ó caravana! Por certo, sois ladrões.”

71. Disseram, dirigindo-se a eles⁽¹⁾: “O que perdestes?”

72. Eles disseram: “Perdemos a taça do rei e, para quem a trouxer, haverá carga de camelo. E eu⁽²⁾ sou o fiador disso.”

73. Disseram: “Por Allah! Sabeis que não chegamos para semear

لِلَّهِ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَعَلَيْهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿٦٧﴾

وَلَمَّا دَخَلُوا مِنْ حَيْثُ أَمَرَهُمْ أَبُوهُمْ مَا كَانَ
يُغْنِي عَنْهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا
حَاجَةً فِي نَفْسِ يَعْقُوبَ قَضَاهَا وَإِنَّهُ
لَذُو عِلْمٍ لِمَا عَلَّمْنَاهُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ
النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦٨﴾

وَلَمَّا دَخَلُوا عَلَى يُوسُفَ أَوَىٰ إِلَيْهِ
أَخَاهُ قَالَ إِنِّي أَنَا أَخُوكَ فَلَا تَبْتَئِسْ
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٦٩﴾

فَلَمَّا جَهَّزَهُمْ بِجَهَّازِهِمْ جَعَلَ
السِّقَايَةَ فِي رَحْلِ أَخِيهِ ثُمَّ أَذِنَ مُؤَدِّنٌ
أَيُّهَا الْعِيرُ إِنَّكُمْ لَسَارِقُونَ ﴿٧٠﴾

قَالُوا وَقَبِلُوا عَلَيْهِمْ مَا ذَاتَفَقِدُوا ﴿٧١﴾

قَالُوا نَفَقْدُ صُوعَ الْمَلِكِ وَلِمَنْ جَاءَ بِهِ
حِمْلُ بَعِيرٍ وَأَنَا بِهِ زَعِيمٌ ﴿٧٢﴾

قَالُوا تَاللَّهِ لَقَدْ عَلِمْتُمْ مَا جِئْنَا

(1) **Eles**: os servidores de José.

(2) **Eu**: o noticiador.

corrupção na terra, e não somos ladrões.”

74. Disseram eles: “Então, qual será sua recompensa⁽¹⁾, se sois mentirosos?”

75. Disseram: “Sua recompensa será a **escravidão** daquele, em cujos haveres ela⁽²⁾ for encontrada; então, esta será sua recompensa. Assim, recompensamos os injustos.”

76. E ele⁽³⁾ começou por seus⁽⁴⁾ bornais, antes de ir ao boral de seu irmão. Em seguida, fê-la sair do boral de seu irmão. Assim, inspiramos a José esta insídia. Não era admissível que ele tomasse a seu irmão, conforme a legislação do Rei⁽⁵⁾, exceto se Allah o quisesse. Elevamos, em escalões, a quem queremos. E, acima de cada dotado de ciência há, **sempre**, um mais sábio.

77. Eles disseram: “Se ele rouba, com efeito, um irmão seu já roubou, antes.” Então, José guardou segredo

لِنُفْسِدَ فِي الْأَرْضِ وَمَا كُنَّا سَارِقِينَ ﴿٧٣﴾

قَالُوا فَمَا جَزَاؤُهُ إِنْ كُنْتُمْ كَاذِبِينَ ﴿٧٤﴾

قَالُوا جَزَاؤُهُ مَنْ وَجَدَ فِي رَحْلِهِ فَهُوَ جَزَاؤُهُ كَذَلِكَ نَجْزِي الظَّالِمِينَ ﴿٧٥﴾

فَبَدَأَ بِأَوْعِيَّتِهِمْ قَبْلَ وَعَاءِ أَخِيهِ ثُمَّ
أَسْتَخْرَجَهَا مِنْ وَعَاءِ أَخِيهِ كَذَلِكَ
كِدْنَا لِيُوسُفَ مَا كَانَ لِيَأْخُذَ أَخَاهُ
فِي دِينِ الْمَلِكِ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ نَرْفَعُ
دَرَجَاتٍ مَن نَّشَاءُ وَفَوْقَ كُلِّ ذِي
عِلْمٍ عَلِيمٌ ﴿٧٦﴾

* قَالُوا إِنْ يَسْرِقْ فَقَدْ سَرَقَ أَخٌ
لَّهُ مِنْ قَبْلُ فَأَسْرَهَا يُوسُفُ فِي

(1) **Recompensa**: o castigo pelo roubo da taça.

(2) **Ela**: a taça.

(3) **Ele**: José.

(4) **Seus**: dos outros irmãos.

(5) De acordo com as leis egípcias, o castigo do ladrão consistia, apenas, na punição por espancamento e no pagamento do duplo valor do objeto roubado. Sendo assim, de acordo com esta lei, José não poderia tomar seu irmão Benjamim por escravo, como pretendia. Daí, haver induzido a que seus irmãos, segundo as leis israelitas, propusessem o castigo vigente em sua própria terra.

disso⁽¹⁾, em seu âmago, e não lhos mostrou. Disse **para si**: “Vossa situação é pior ainda! E Allah é bem Sabedor daquilo que alegais.”

78. Disseram: “Ó Al-‘Azīz! Por certo, ele tem um pai bastante idoso; então, toma um de nós em seu lugar. Por certo, vemo-te dos benfeitores.”

79. Ele disse: “Guarde-nos Allah de tomarmos **outro** que aquele junto de quem encontramos o que nos pertence! Por certo, nesse caso, seríamos injustos.”

80. Então, quando se desesperaram **da aquiescência** dele, retiraram-se, confidenciando. O primogênito deles disse: “Não sabeis que, com efeito, vosso pai recebeu de vós uma promessa, perante Allah, e, antes, vós **já** descurastes de José? Então, não deixarei esta terra, até que mo permita meu pai, ou Allah julgue por mim. E Ele é O Melhor dos juízes.

81. “Retornai a vosso pai, e dizei: ‘Ó nosso pai! Por certo, teu filho roubou. E não testemunhamos senão do que sabemos, e não podíamos ser custódios do invisível⁽²⁾’.

82. “ ‘E pergunta à cidade, onde

نَفْسِهِ، وَلَمْ يُبْدِهَا لَهُمْ قَالَ أَنْتُمْ شَرُّ مَكَانًا وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا تَصِفُونَ ﴿٧٧﴾

قَالُوا يَا أَيُّهَا الْعَزِيزُ إِنَّ لَهُ أَبًا شَيْخًا كَبِيرًا فَخُذْ أَحَدَنَا مَكَانَهُ إِنَّا نَرَاكَ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٧٨﴾

قَالَ مَعَاذَ اللَّهِ أَنْ نَأْخُذَ إِلَّا مَن وَجَدْنَا مَتَّعَيْنَاهُ مِنْهُ وَإِنَّا إِذَا أَنْظَلْنَاهُ

فَلَمَّا اسْتَيْسَسُوا مِنْهُ خَلَصُوا نَجِيًّا قَالَ كَبِيرُهُمْ أَلَمْ تَعْلَمُوا أَنَّ أَبَاكُمْ قَدْ أَخَذَ عَلَيْكُمْ مَوْثِقًا مِنَ اللَّهِ وَمِنْ قَبْلُ مَا فَرَّطْتُمْ فِي يُوسُفَ فَلَنْ أَبْرَحَ الْأَرْضَ حَتَّى يَأْذَنَ لِي أَبِي أَوْ يَحْكُمَ اللَّهُ لِي وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿٨٠﴾

أَرْجِعُوا إِلَى آبَائِكُمْ فَقُولُوا يَا أَبَانَا إِنَّ ابْنَكَ سَرَقَ وَمَا شَهِدْنَا إِلَّا بِمَا عَلَّمْنَا وَمَا كُنَّا لِلْغَيْبِ حَفِظِينَ ﴿٨١﴾

وَسَأَلِ الْقَرْيَةَ الَّتِي كُنَّا فِيهَا وَالْعِيرَ

(1) José guardou segredo disso: José percebeu a maledicência, que lhe dirigiam, mas o dissimulou.

(2) Ou seja, "não podíamos prever, quando fizemos a promessa que Benjamim iria roubar, no Egito".

estivemos, e à caravana, em que viemos. E, por certo, somos verídicos!”

83. Jacó disse: “Mas vossas almas vos aliciaram a algo **de mal**. Então, **cabe-me** bela paciência. Quiçá, Allah mos faça vir, a todos⁽¹⁾. Por certo, ele é O Onisciente, O Sábio.”

84. E voltou-lhes as costas e disse: “Que pesar sinto por José!” E os olhos embranqueceram⁽²⁾-se-lhe de tristeza, pois estava muito angustiado.

85. Disseram: “Por Allah! Não cessarás de lembrar-te de José, até ficares desfalecido, ou seres dos aniquilados!”

86. Ele disse: “Apenas, queixo-me a Allah de minha aflição e tristeza, e sei⁽³⁾ de Allah o que não sabeis.

87. “Ó meus filhos! Ide e procurai notícias de José e seu irmão, e não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, não se desespera da misericórdia de Allah senão o povo renegador da Fé.”

الَّتِي أَقْبَلْنَا فِيهَا وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٨٢﴾

قَالَ بَلْ سَوَّلَتْ لَكُمْ أَنْفُسُكُمْ أَمْرًا
فَصَبِّرْ حِمِيلٌ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَأْتِيَنِي
بِهِمْ جَمِيعًا إِنَّهُ هُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٨٣﴾

وَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَا أَسْفَى عَلَى
يُوسُفَ وَأَبْيَضْتُ عَيْنَاهُ مِنَ الْحُزَنِ
فَهُوَ كَظِيمٌ ﴿٨٤﴾

قَالُوا تالله تفتوأتذكر يوسف حتى
تكون حرضاً أو تكون من
الهلكين ﴿٨٥﴾

قَالَ إِنَّمَا أَشْكُو بَثِّي وَحُزْنِي إِلَى
اللَّهِ وَأَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا
تَعْلَمُونَ ﴿٨٦﴾

يَبْنِي أَذْهَبُوا فَتَحَسَّسُوا مِنْ يُوسُفَ
وَإِخِيهِ وَلَا تَأْيِسُوا مِنْ رَوْحِ اللَّهِ إِنَّهُ
لَا يَأْيِسُ مِنْ رَوْحِ اللَّهِ إِلَّا الْقَوْمُ
الْكَافِرُونَ ﴿٨٧﴾

(1) **A todos:** a José, a Benjamim e ao irmão que permaneceu no Egito.

(2) Parece alusão à catarata, que provoca a perda da transparência do cristalino, conferindo aos olhos, aparência esbranquiçada, e que surgiu em virtude da sua idade proecta e de grandes pesares.

(3) Alusão à certeza de Jacó, por inspiração divina, de que o sonho de José se realizara e ele estava vivo.

88. E, quando entraram junto dele⁽¹⁾, disseram: “Ó Al-‘Azīz! O infortúnio tocou-nos e a nossa família, e chegamos com mercadoria desprezível. Então, completa-nos a medida e esmola-nos. Por certo, Allah recompensa os esmoleres.”

89. Disse: “Sabeis o que fizestes com José e seu irmão, quando éreis ignorantes?”

90. Disseram: “Em verdade, és tu José?” Disse: “Sou José, e este é meu irmão. Com efeito, Allah fez-nos mercê. Por certo, quem é piedoso e paciente, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.”

91. Disseram: “Por Allah! Com efeito, Allah te deu preferência sobre nós, e, por certo, estávamos errados.”

92. Disse: “Não há exprobração a vós, hoje. Que Allah vos perdoe. E Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

93. “Ide com esta minha túnica e lançai-a sobre o rosto de meu pai, ele se tornará vidente. E fazei vir a mim toda vossa família.”

94. E, quando a caravana partia do Egito, seu pai disse⁽²⁾: “Por certo, sinto o odor de José, se me

فَلَمَّا دَخَلُوا عَلَيْهِ قَالُوا يَا أَيُّهَا الْعَزِيزُ
مَسَّنَا وَأَهْلَنَا الضُّرُّ وَجِئْنَا بِبِضْعَةٍ
مُرْجَةٍ فَأَوْفِ لَنَا الْكَيْلَ وَتَصَدَّقْ
عَلَيْنَا إِنَّ اللَّهَ يَجْزِي الْمُتَصَدِّقِينَ ﴿٨٨﴾

قَالَ هَلْ عَلِمْتُمْ مَا فَعَلْتُمْ يُوْسُفَ
وَأَخِيهِ إِذْ أَنْتُمْ جَاهِلُونَ ﴿٨٩﴾

قَالُوا أَأَنْتَ نَكَ لَأَنْتَ يُوْسُفُ قَالَ أَنَا
يُوْسُفُ وَهَذَا أَخِي قَدْ مَنَّ اللَّهُ
عَلَيْنَا إِنَّهُ مَنْ يَتَّقِ وَيَصْبِرْ فَإِنَّ
اللَّهَ لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٩٠﴾

قَالُوا تَاللَّهِ لَقَدْ أَشْرَكَ اللَّهُ عَلَيْنَا
وَإِنْ كُنَّا لَخَطِيئِينَ ﴿٩١﴾

قَالَ لَا تَثْرِيبَ عَلَيْكُمُ الْيَوْمَ يَغْفِرُ
اللَّهُ لَكُمْ وَهُوَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿٩٢﴾

أَذْهَبُوا بِقَمِيصِي هَذَا فَأَلْقُوهُ عَلَى
وَجْهِ أَبِي يَأْتِ بَصِيرًا وَأْتُونِي
بِأَهْلِكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٩٣﴾

وَلَمَّا فَصَلَتِ الْعِيرُ قَالَ أَبُوهُمْ
إِنِّي لِأَجِدُ رِيحَ يُوسُفَ لَوْلَا أَنْ

(1) Dele: de José.

(2) Ou seja, Jacó disse aos netos e às pessoas circundantes.

não acusais de devanear.”

95. Eles disseram: “Por Allah! Certamente, estás em teu antigo descaminho.”

96. E, quando o alvissareiro⁽¹⁾ chegou, lançou-a⁽²⁾ sobre seu rosto, e, logo, ele se tornou vidente. Ele⁽³⁾ disse: “Não vos disse que, por certo, sei de Allah o que não sabeis?”

97. Disseram: “Ó nosso pai! Implora perdão de nossos delitos. Por certo, estávamos errados.”

98. Disse: “Implorarei a meu Senhor perdão para vós. Por certo, ele é O Perdoador, O Misericordador.”

99. Então, quando entraram junto de José, **este** aconchegou a si seus pais e disse; “Entrai no Egito, em segurança, se Allah quiser!”

100. E elevou seus pais ao trono, e eles⁽⁴⁾ caíram, diante dele, em prostração. E ele disse: “Ó meu pai! Esta é a interpretação de meu sonho de antes. Com efeito, meu Senhor fê-lo verdadeiro. E, de fato, ele me bem-fez, quando me fez sair da prisão e vos fez chegar do deserto, depois de Satã instigar a

تَفْسِدُونَ ﴿٩٥﴾

قَالُوا تَاللّٰهِ اِنَّكَ لَفِي ضَلٰلِكَ

الْقَدِيْرِ ﴿٩٥﴾

فَلَمَّا اَنْ جَاءَ الْبَشِيْرُ اَلَقَهُ عَلٰى
وَجْهِهِ فَارْتَدَّ بَصِيْرًا قَالَ اَلَمْ اَقُلْ لَّكُمْ
اِنِّيْ اَعْلَمُ مِنْ اللّٰهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٩٦﴾

قَالُوا يٰٓاَبَانَا اَسْتَغْفِرْ لَنَا ذُنُوْبَنَا اِنَّا كُنَّا
خٰطِئِيْنَ ﴿٩٧﴾

قَالَ سَوْفَ اَسْتَغْفِرُ لَكُمْ رَبِّيْ اِنَّهُ
هُوَ الْغَفُوْرُ الرَّحِيْمُ ﴿٩٨﴾

فَلَمَّا دَخَلُوا عَلٰى يُوسُفَ اٰوٰى اِلَيْهِ
اَبُوْهُ وَقَالَ اَدْخُلُوْا مِصْرَ اِنْ شَاءَ اللّٰهُ
ءَامِنِيْنَ ﴿٩٩﴾

وَرَفَعَ اَبُوْهُ عَلٰى الْعَرْشِ وَخَرُّوْا لَهُ
سَجْدًا وَّقَالَ يٰٓاَبَتِ هٰذَا تٰوِيْلُ رُّءْيَايَ
مِنْ قَبْلُ قَدْ جَعَلْتُ لَّكَ حَقًّا وَّقَدْ اَحْسَنَ لِّيْ
اِذْ اَخْرَجْتَنِيْ مِنَ السِّجْنِ وَجَاءَ بِكُمْ
مِّنَ الْبَدْوِ مِنْۢ بَعْدِ اَنْ تَزْعُمَ الشَّيْطٰنُ بَيْنِيْ
وَبَيْنَ اِخْوَتِيْ اِنْ رَبِّيْ لَطِيْفٌ لِّمَآئِشَاءٍ

(1) Ou seja, o que trazia a túnica de José.

(2) A: a túnica de José.

(3) Ele: o pai, Jacó.

(4) Eles: tanto os pais quanto os irmãos.

cizânia, entre mim e meus irmãos. Por certo, meu Senhor é Sutil no que quer. Por certo, Ele é O Onisciente, O Sábio.

101. “Senhor meu! Com efeito, concedeste-me **algo** da soberania e ensinaste-me **algo** da interpretação dos sonhos. Ó Criador dos céus e da terra! Tu és meu Protetor na vida terrena e na Derradeira Vida. Leva-me a alma, enquanto moslim, e ajunta-me aos íntegros.”

102. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, **Muhammad**. E não estavas junto deles⁽¹⁾, quando determinaram sua decisão, enquanto usavam de estratégias.

103. E a maioria dos homens, ainda que estejas zeloso **disso**, não é crente.

104. E tu não lhes pedes disso⁽²⁾ prêmio algum. Ele⁽³⁾ não é senão lembrança para os mundos.

105. E quantos sinais há, nos céus e na terra, pelos quais eles passam, enquanto lhes estão dando de ombros.

106. E a maioria deles não crê em Allah senão enquanto idólatras.

107. Então, será que eles estão s

إِنَّهُ هُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿١٠﴾

* رَبِّ قَدْ آتَيْتَنِي مِنَ الْمُلْكِ وَعَلَّمْتَنِي مِنْ تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ فَاطِرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَنْتَ وَلِيَّ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ تَوَفَّنِي مُسْلِمًا وَأَلْحِقْنِي بِالصَّالِحِينَ ﴿١١﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهِ إِلَيْكَ وَمَا كُنْتَ لَدَيْهِمْ إِذْ أَجْمَعُوا أَمْرَهُمْ وَهُمْ يَمْكُرُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا أَكْثَرُ النَّاسِ وَلَوْ حَرَصْتَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿١٣﴾

وَمَا تَسْأَلُهُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿١٤﴾

وَكَايْنِ مَنْ آيَةٍ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَمُرُّونَ عَلَيْهَا وَهُمْ عَنْهَا مُعْرِضُونَ ﴿١٥﴾

وَمَا يُؤْمِنُ أَكْثَرُهُمْ بِاللَّهِ إِلَّا وَهُمْ مُشْرِكُونَ ﴿١٦﴾

أَفَأَمِنُوا أَنْ تَأْتِيَهُمْ غَشِيَةٌ مِنْ عَذَابِ

(1) **Deles**: doze irmãos de José.

(2) **Disso**: do Alcorão.

(3) **Ele**: o Alcorão.

seguros de que lhes não chegará um manto do castigo de Allah, ou não lhes chegará a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?

108. Dize: “Este é o meu caminho: convoco-vos a Allah. Estou **fundado** sobre clarividência, eu e quem me segue. E Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras.”

109. E não enviamos, antes de ti, senão homens das cidades, aos quais fizemos revelações – então, não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? E, em verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais? –

110. Até que, quando os Mensageiros se desesperaram e pensaram que, com efeito, foram desmentidos, chegou-lhes Nosso socorro. Então, foram salvos os que quisemos. E Nosso suplício não se revoga, **junto** do povo criminoso.

111. Com efeito, há, em suas narrativas, lição para os dotados de discernimento. Isto⁽¹⁾ não é conversa forjada, mas confirmação do que havia antes dele, e aclaramento de todas as cousas e orientação e misericórdia para um povo que crê.

اللَّهُ أَوْتَاتِيهِمُ السَّاعَةَ بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٧﴾

قُلْ هَذِهِ سَبِيلِي أَدْعُو إِلَى اللَّهِ عَلَى بَصِيرَةٍ أَنَا وَمَنِ اتَّبَعَنِي وَسُبْحَانَ اللَّهِ وَمَا أَنَا مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٨﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ إِلَّا رَجُلًا نُوْحِي إِلَيْهِمْ مِنْ أَهْلِ الْقُرَى أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَلَدَارُ الْآخِرَةِ خَيْرٌ لِلَّذِينَ اتَّقَوْا أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿١٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا اسْتَيْسَسَ الرُّسُلُ وَظَنُوا أَنَّهُمْ قَدْ كُذِّبُوا جَاءَهُمْ نَصْرُنَا فَنُجِّيَ مَنْ نَشَاءُ وَلَا يُرَدُّ بَأْسُنَا عَنِ الْقَوْمِ الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٠﴾

لَقَدْ كَانَ فِي قَصَصِهِمْ عِبْرَةٌ لِأُولِي الْأَلْبَابِ مَا كَانَ حَدِيثًا يُفْتَرَىٰ وَلَٰكِن تَصْدِيقَ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلَ كُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٢١﴾

(1) Isto: o Alcorão.

SŪRATU AR-RA^cD⁽¹⁾
A SURA DO TROVÃO

De Al Madīnah⁽²⁾ – 43 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽³⁾, Rā. Esses são os versículos do Livro. E o que foi descido para ti, **Muḥammad**, de teu Senhor é a verdade, mas a maioria dos homens não crê.

2. Allah é Quem elevou os céus, sem colunas que vejais; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. E submeteu o sol e a lua, cada qual corre até um termo designado⁽⁴⁾. Ele administra a ordem **de tudo e** aclara os sinais, para vos convencerdes do deparar de vosso Senhor.

3. E Ele é Quem estendeu a terra e nela fez assentes montanhas e rios. E, de todos os frutos, nela fez um par, um casal⁽⁵⁾. Ele faz a noite

سُورَةُ الرَّعْدِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْمَرْءَ تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ وَالَّذِي أُنْزِلَ
إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ الْحَقُّ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ
النَّاسِ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١﴾

اللَّهُ الَّذِي رَفَعَ السَّمَوَاتِ بِغَيْرِ عَمَدٍ
تَرَوْنَهَا ثُمَّ أَسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ وَسَخَّرَ
الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي لِأَجَلٍ مُّسَمًّى
يُذِيرُ الْأَمْرَ يُفَصِّلُ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ
يَلْقَآءَ رَبَّكُمْ تَوْقِنُونَ ﴿٢﴾

وَهُوَ الَّذِي مَدَّ الْأَرْضَ وَجَعَلَ فِيهَا رِيسًا
وَأَنْهَارًا وَمِنْ كُلِّ الشَّجَرِ جَعَلَ فِيهَا زَوْجَيْنِ
أُنثَيْنِ يُغْشَى اللَّيْلُ النَّهَارُ إِنَّ فِي ذَلِكَ

(1) **Ar-Ra^cd**: o trovão. Assim, denomina-se a sura pela menção desta palavra no versículo 13. A sura aborda inúmeros fatos, que comprovam a existência divina, e fala dos céus e da terra, do sol e da lua, das plantas e dos frutos, dos fenômenos atmosféricos, das nuvens, assim como das cousas invisíveis, que só Deus conhece, do Dia do Juízo, da recompensa dos benfeitores e dos malfeitores.

(2) Conforme a maioria dos exegetas, esta sura foi revelada em Al Madīnah. Entretanto, alguns estudiosos asseveram que o foi em Makkah, pela identidade dos temas tratados nela com os de todas as suras reveladas nesta cidade, e que compreendem a unicidade de Deus, a revelação aos mensageiros e a Ressurreição.

(3) Cf. II 1 n3.

(4) Ou seja, até o Dia do Juízo.

(5) Deus criou, na natureza, a planta macho e a planta fêmea, para assegurarem a fecundação e a reprodução da espécie.

encobrir o dia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

4. E, na terra, há extensões⁽¹⁾ contíguas, **mas diversas**; e jardins de videiras e searas e tamareiras, geminadas e não geminadas, irrigadas pela mesma água; e preferimos algumas delas a outras, no sabor. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

5. E, se te admiras, **Muḥammad, de que te desmintam**, mais admirável é seu dito: “Quando formos pó, tornar-nos-emos em nova criatura?” Esses são os que renegam a seu Senhor. E esses são aqueles em cujos pescoços haverá gargalheiras. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

6. E pedem-te que **lhes** apresses o mal, antes do bem, enquanto, com efeito, antes deles, passaram os castigos exemplares. E, por certo, teu Senhor é Possuidor de perdão para os homens, apesar de sua injustiça. E, por certo, teu Senhor é Veemente na punição.

7. E os que renegam a Fé dizem: “Que se faça descer sobre ele um sinal⁽²⁾ de seu Senhor!” Tu és,

لَا يَأْتِي لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٣﴾

وَفِي الْأَرْضِ قِطْعٌ مُتَجَوِّرَةٌ وَجَنَّاتٌ
مِّنْ أَعْنَابٍ وَزَيْتُونٌ وَنَخِيلٌ صِنَوَانٌ وَغَيْرُ
صِنَوَانٍ يُسْقَى بِمَاءٍ وَاحِدٍ وَنُفِضَ
بَعْضُهَا عَلَى بَعْضٍ فِي الْأُكُلِ إِن فِي
ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٤﴾

* وَإِنْ تَعْجَبَ فَعَجَبٌ قَوْلُهُمْ ۖ أَذًا
كُنَّا تُرَابًا ۖ أَتَنَالِفِي خَلْقٍ جَدِيدٍ
أُولَٰئِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ
وَأُولَٰئِكَ الْأَعْلَىٰ ۖ إِنَّا أَنَا قَاهِمٌ
وَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٥﴾

وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالسَّيِّئَةِ قَبْلَ
الْحَسَنَةِ وَكَدَّ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِمُ
الْمَثَلَاتُ وَإِنَّ رَبَّكَ لَذُو مَغْفِرَةٍ لِّلنَّاسِ
عَلَىٰ ظُلْمِهِمْ وَإِنَّ رَبَّكَ لَشَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٦﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ
آيَةٌ مِّن رَّبِّهِ ۖ إِنَّمَا أَنْتَ مُنذِرٌ

(1) Embora seja a terra una, apresenta extensões de terreno de características várias: algumas férteis, outras áridas, e, mesmo próximas, produzem frutos diversos.

(2) Os incrédulos exigem, aqui, sinais idênticos aos de Jesus, tais como a ressurreição dos mortos, a recuperação de um cego; ou idênticos aos de Moisés, que transformava em serpente sua vara.

apenas, admoestador, e, para cada povo, há um guia.

8. Allah sabe o⁽¹⁾ que cada varoa carrega consigo e a contração das matrizes e sua dilatação. E cada cousa, junto dEle, está na justa medida.

9. Ele é O Sabedor do invisível e do visível, O Grande, O Sublime.

10. É-Lhe igual quem de vós guarda segredo do dito e quem o declara, e quem está escondido, de noite, e é caminhante, de dia.

11. Ele⁽²⁾ tem anjos da guarda, adiante dele e detrás dele, que o custodiam, por ordem de Allah. Por certo, Allah não transmutará o que um povo tem⁽³⁾, até que este haja transmutado o que há em si mesmo. E, quando Allah deseja um mal a um povo, não há revogador disso, e não terão, além dEle, protetor algum.

12. Ele é Quem vos faz ver o relâmpago, para suscitar temor e aspiração⁽⁴⁾, e faz surgir as densas nuvens.

13. E o trovão glorifica-O, com louvor, e, **também**, os anjos por

وَلِكُلِّ قَوْمٍ هَادٍ ﴿٧﴾

اللَّهُ يَعْلَمُ مَا تَحْمِلُ كُلُّ أُنْثَىٰ وَمَا تَغِيصُ الْأَرْحَامُ وَمَا تَزِدُّوهُ كُلُّ شَيْءٍ عِنْدَهُ بِمِقْدَارٍ ﴿٨﴾

عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ الْكَبِيرُ الْمُتَعَالِ ﴿٩﴾

سَوَاءٌ مِنْكُمْ مَنْ أَسْرَأَ الْقَوْلَ وَمَنْ جَهَرَ بِهِ وَمَنْ هُوَ مُسْتَخْفٍ بِاللَّيْلِ وَسَارِبٌ بِالنَّهَارِ ﴿١٠﴾

لَهُ مُعَقِّبَاتٌ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِ يَحْفَظُونَهُ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُغَيِّرُ مَا بِقَوْمٍ حَتَّىٰ يُغَيِّرُوا مَا بِأَنْفُسِهِمْ وَإِذَا أَرَادَ اللَّهُ بِقَوْمٍ سُوءًا فَلَا مَرَدَّ لَهُ وَمَا لَهُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَالٍ ﴿١١﴾

هُوَ الَّذِي يُرِيكُمْ الْبَرْقَ خَوْفًا وَطَمَعًا وَيُنَشِّئُ السَّحَابَ الثِّقَالَ ﴿١٢﴾

وَيُسَبِّحُ الرَّعْدُ بِحَمْدِهِ وَالْمَلَائِكَةُ مِنْ

(1) O: o tipo (são ou defeituoso) e o número de fetos (de 1 a décuplos), contidos no útero, durante a gravidez, e o tempo (de 7 a 9 meses) que aí duram, até o parto.

(2) Ele: o ser humano.

(3) Ou seja, as graças que gozam as pessoas: saúde, prosperidade, etc..

(4) Para alguns, o relâmpago relaciona-se ao medo e à destruição; para outros, à esperança da chuva.

temor dEle. E Ele envia os raios, e, com eles, alcança a quem quer, enquanto eles⁽¹⁾ discutem⁽²⁾ acerca de Allah. E Ele é Veemente na força.

14. DEle é a verdadeira súplica. E os que eles⁽³⁾ invocam, além dEle, em nada lhes atendem senão como é **atendido** aquele que estende as duas mãos à água **de um poço**, para que esta lhe atinja a boca, mas ela jamais a estará atingindo. E a súplica dos renegadores da Fé não está senão em descaminho.

15. E, diante de Allah, prosterna-se, de bom ou de mau grado, quem está nos céus e na terra, e **também** suas sombras, ao amanhecer e ao entardecer.

16. Dize, **Muḥammad**: “Quem é o Senhor dos céus e da terra?” Dize: “Allah”. Dize: “Então, tomais, além dEle, protetores, que não possuem, para si mesmos, benefício nem prejuízo?” Dize: “Igualam-se o cego e o vidente? Ou igualam-se as trevas e a luz? Ou fazem a Allah parceiros, que hajam criado **algo** como Sua criação, então, assemelhasse-lhes a criação?” Dize: “Allah é

خِيفَتِهِ وَيُرْسِلُ الصَّوَاقِقَ فَيُصِيبُ
بِهَا مَنْ يَشَاءُ وَهُمْ يُجَادِلُونَ فِي اللَّهِ
وَهُوَ شَدِيدُ الْمِحَالِ ﴿١٣﴾

لَهُ دَعْوَةُ الْحَقِّ وَالَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ لَا
يَسْتَجِيبُونَ لَهُمْ شَيْءٌ إِلَّا كَبْسِطٍ كَفَيْتِهِ إِلَى
الْمَاءِ لِيَبْلُغَ فَاهُ وَمَا هُوَ بِبَالِغِهِ وَمَا دُعَاءُ
الْكَاذِبِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿١٤﴾

وَلِلَّهِ يَسْجُدُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
طَوْعًا وَكَرْهًا وَظِلُّهُمْ بِالْغُدُوِّ
وَالْآصَالِ ﴿١٥﴾

قُلْ مَنْ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ قُلِ اللَّهُ
قُلْ أَفَاتُخَذُ ثَمَرٍ مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ لَا
يَمْلِكُونَ أَنْفُسَهُمْ نَفْعًا وَلَا ضَرًّا قُلْ هَلْ
يَسْتَوِي الْأَعْمَى وَالْبَصِيرُ أَمْ هَلْ تَسْتَوِي
الظُّلُمَاتُ وَالنُّورُ أَمْ جَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ خَلَقُوا
الْحَقْلَ فَتَشَبَّهَ الْخَلْقُ عَلَيْهِمْ قُلِ اللَّهُ خَلَقَ
كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ الْوَاحِدُ الْقَهَّارُ ﴿١٦﴾

(1) **Eles**: os idólatras.

(2) Ou seja, negam a unicidade de Deus, tomando ídolos além dEle, e, ainda, Lhe atribuem filhos, já que afirmam serem os anjos as filhas de Deus, e Jesus, Seu filho.

(3) **Eles**: os idólatras.

O Criador de todas as cousas. E Ele é O Único, O Dominador.”

17. Ele faz descer água do céu, e ela flui em vales, conforme a medida destes, então, a torrente carrega uma espuma flutuante. E, parte daquilo⁽¹⁾ sob a qual acendem o fogo, para fazer jóias ou utensílios, é espuma igual. Assim, Allah apresenta em parábola a verdade e a falsidade. Quanto à espuma, vai-se embora. E, quanto ao que beneficia aos homens, permanece na terra. Assim, Allah propõe os exemplos.

18. Para os que atendem a seu Senhor, haverá a mais bela recompensa. E os que Lhe não atendem, se tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, com isso, resgatar-se-iam. Esses terão o pior ajuste de contas. E sua morada será a Geena. E que execrável leito!

19. Então, quem sabe que o que foi descido, para ti, de teu Senhor, é a verdade será igual a quem é cego? Apenas, meditam os dotados de discernimento,

20. Os que são fiéis ao pacto de Allah e não desfazem a aliança,

21. E os que unem o que Allah

أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَسَالَتْ أَوْدِيَةٌ بِقَدَرِهَا
فَأَحْتَمَلَ السَّيْلُ زَبَدًا رَابِيًا وَمِمَّا يُوقِدُونَ
عَلَيْهِ فِي النَّارِ ابْتِغَاءَ حِلْيَةٍ أَوْ مَتَاعٍ زَبَدٌ
مِثْلُهُ ۚ كَذَلِكَ يَضْرِبُ اللَّهُ الْحَقَّ وَالْبَاطِلَ
فَأَمَّا الزَّبَدُ فَيَذْهَبُ جُفَاءً ۖ وَأَمَّا مَا يَنْفَعُ
النَّاسَ فَيَمْكُثُ فِي الْأَرْضِ ۚ كَذَلِكَ
يَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ ﴿١٧﴾

لِلَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِرَبِّهِمْ الْحُسْنَىٰ وَالَّذِينَ لَمْ
يَسْتَجِيبُوا لَهُ ۖ لَوْ أَنَّ لَهُمْ مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا
وَمِثْلَهُ مَعَهُ ۖ لَافْتَدَوْا بِهِ ۖ أُولَٰئِكَ لَهُمْ
سُوءُ الْحِسَابِ وَمَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ
الْمِهَادُ ﴿١٨﴾

* أَفَمَنْ يَعْلَمُ أَنَّ مَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ الْحَقُّ
كَمَنْ هُوَ أَعْمَىٰ ۖ إِنَّمَا يَتَذَكَّرُ أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿١٩﴾

الَّذِينَ يُوفُونَ بِعَهْدِ اللَّهِ وَلَا يَنْقُضُونَ الْمِيثَاقَ ﴿٢٠﴾

وَالَّذِينَ يَصِلُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ ۚ أَنْ يُوصَلَ

(1) **Daquilo**: nos metais, tal como o ouro, a prata, o cobre, cuja fundição provoca espuma semelhante.

ordena estar unido, e receiam a seu Senhor e temem o pior ajuste de contas,

22. E os que pacientam, em busca do agrado de seu Senhor, e cumprem a oração e despendem, secreta e manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, e revidam o mal, com o bem, esses terão o final feliz da **Derradeira Morada**:

23. Os Jardins do Éden, em que entrarão, junto com os que se emendaram dentre seus pais e seus cônjuges e sua descendência. E os anjos entrarão junto deles, por todas as portas, **dizendo**:

24. “Que a paz seja sobre vós, porque pacientastes! . Então, que excelente final feliz da **Derradeira Morada**!”

25. E os que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e cortam o que Allah ordena estar unido e semeiam a corrupção na terra, esses terão a maldição e terão a pior Morada.

26. Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. E eles⁽¹⁾ jubilam com a vida terrena. E a vida terrena, ao lado da Derradeira Vida, não é senão gozo **efêmero**.

27. E os que renegam a Fé dizem:

وَيَحْشَوْنَ رَبَّهُمْ وَيَخَافُونَ سُوءَ الْحِسَابِ ﴿٢١﴾

وَالَّذِينَ صَبَرُوا ابْتِغَاءَ وَجْهِ رَبِّهِمْ وَأَقَامُوا
الصَّلَاةَ وَآَنَفَقُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ سِرًّا
وَعَلَانِيَةً وَيَذَرُونَ بِالْحَسَنَةِ السَّيِّئَةَ
أُولَئِكَ لَهُمْ عُقْبَى الدَّارِ ﴿٢٢﴾

جَنَّاتُ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا وَمَنْ صَلَحَ مِنْ آبَائِهِمْ
وَازْوَاجِهِمْ وَذُرِّيَّتهمُ وَالْمَلَائِكَةُ يَدْخُلُونَ
عَلَيْهِمْ مِنْ كُلِّ بَابٍ ﴿٢٣﴾

سَلَامٌ عَلَيْكُمْ بِمَا صَبَرْتُمْ فَنِعْمَ عُقْبَى الدَّارِ ﴿٢٤﴾

وَالَّذِينَ يَنْقُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ
مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ أَنْ
يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ أُولَئِكَ
لَهُمُ اللَّعْنَةُ وَلَهُمْ سُوءُ الدَّارِ ﴿٢٥﴾

اللَّهُ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ وَيَقْدِرُ
وَفَرِحُوا بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
فِي الْآخِرَةِ إِلَّا لَاعِبٌ ﴿٢٦﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ آيَةٌ

(1) Eles: os idólatras.

“Que se faça descer sobre ele um sinal de seu Senhor!” Dize: “Por certo, Allah descaminha a quem quer e guia para Ele quem se volta para Ele, contrito,

28. “Os que crêem e cujos corações se tranqüilizam com a lembrança de Allah.” – Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranqüilizam –

29. “Os que crêem e fazem as boas obras terão bem-aventurança e aprazível retorno.”

30. Assim, enviamo-te, **Muḥammad**, a uma comunidade – antes da qual, com efeito, **outras** comunidades passaram – para recitares, para eles, o que te revelamos. Mas eles renegam O Misericordioso. Dize: “Ele é meu Senhor. Não existe deus senão Ele. NEle confio e para Ele é meu arrependimento.”

31. E, se houvesse um Alcorão⁽¹⁾, com que se fizesse caminhar as montanhas ou com que se fizesse cortar a terra ou com que se fizesse falar aos mortos, **seria este**. Mas de Allah é toda a ordem. Então, não sabem os que crêem que, se

مَنْ رَبِّهِ قُلْ إِنْ اللَّهُ يُضِلُّ مَنْ يَشَاءُ
وَيَهْدِي إِلَيْهِ مَنْ أَنْابَ ﴿٢٧﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَتَطْمَئِنُّ قُلُوبُهُمْ بِذِكْرِ اللَّهِ
أَلَا بِذِكْرِ اللَّهِ تَطْمَئِنُّ الْقُلُوبُ ﴿٢٨﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ طُوبَى
لَهُمْ وَحَسُنَ مَا أَجْرُ ﴿٢٩﴾

كَذَلِكَ أَرْسَلْنَاكَ فِي أُمَّةٍ قَدْ خَلَتْ مِنْ
قَبْلِهَا أُمَمٌ لَتَتْلُو عَلَيْهَا الَّذِي
أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ وَهُمْ يَكْفُرُونَ بِالرَّحْمَنِ قُلْ
هُوَ رَبِّي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ
وَإِلَيْهِ مَتَابِ ﴿٣٠﴾

وَلَوْ أَنَّ قُرْآنًا سُيِّرَتْ بِهِ الْجِبَالُ أَوْ قُطِعَتْ
بِهِ الْأَرْضُ أَوْ كَلِمَةٌ بِهِ الْمُوتَى بَلْ لِلَّهِ
الْأَمْرُ جَمِيعًا أَفَلَمْ يَأْنِيسَ الَّذِينَ آمَنُوا
أَنْ لَوْ يَشَاءُ اللَّهُ لَهْدَى النَّاسَ جَمِيعًا
وَلَا يَزَالُ الَّذِينَ كَفَرُوا تُصِيبُهُمْ بِمَا

(1) A revelação deste versículo se deu pelas solicitações dos idólatras que, desafiando o Profeta, diziam: "Se és, de fato, Mensageiro de Deus, faz que teu Alcorão mova as montanhas de Makka, para torná-la ampla e nela se formarem jardins"; ou "faze-nos submissos os ventos, para que nos transportem à Síria, onde negociaremos, e de onde retornaremos no mesmo dia, como ocorreu a Salomão"; ou "ressuscita-nos alguns de nossos antepassados, para a eles falarmos. Só, assim, creemos em ti".

Allah quisesse, Ele haveria guiado a toda a humanidade? E os que renegam a Fé não cessarão de ser alcançados – devido a suas ações – por uma calamidade, ou de tê-la perto de seus lares, até que chegue a promessa⁽¹⁾ de Allah. Por certo, Allah não falta à promessa.

32. E, com efeito, zombaram de outros Mensageiros, antes de ti; então, concedi prazo aos que renegaram a Fé; em seguida, apanhei-os. Como foi, pois, Minha punição?

33. Então, Quem se mantém atento a cada alma, acerca do que logra, **é igual aos ídolos**? E eles fizeram a Allah parceiros. Dize: “Nomeai-os. Ou vós O informais do que **Ele** não sabe, na terra? Ou **dizeis** um dito vão? Mas aformosearam-se, para os que renegam a Fé, seus estratagemas, e foram afastados do caminho **reto**. E aquele, a quem Allah descaminha, não tem guia algum.

34. Eles⁽²⁾ terão castigo, na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida será mais árduo. E não terão, **contra o castigo** de Allah, Protetor.

35. Eis o exemplo do Paraíso,

صَنَعُوا قَارِعَةً أَوْ تَحُلُّ قَرْيَةً مِنْ دَارِهِمْ
حَتَّى يَأْتِيَ وَعْدُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُخْلِفُ
الْمِيعَادَ ﴿٣١﴾

وَلَقَدْ أَتَيْنَاهُ بِرُسُلٍ مِنْ قَبْلِكَ فَأَمَلَيْتُ
لِلَّذِينَ كَفَرُوا ثُمَّ أَخَذْتُهُمْ فَكَيْفَ
كَانَ عِقَابِ ﴿٣٢﴾

أَفَمَنْ هُوَ قَائِمٌ عَلَى كُلِّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ
وَجَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ قُلْ سَمُّوهُمْ أَمْ
تُنْبِئُونَهُ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي الْأَرْضِ أَمْ يَبْظَاهِرُ
مِنَ الْقَوْلِ بَلْ زَيْنَ لِلَّذِينَ كَفَرُوا
مَكْرَهُمْ وَصُدُّوا عَنِ السَّبِيلِ وَمَنْ يُضِلِلِ
اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ هَادٍ ﴿٣٣﴾

لَهُمْ عَذَابٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَلَعَذَابُ
الْآخِرَةِ أَشَقُّ وَمَا لَهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَاقٍ ﴿٣٤﴾

* مَثَلُ الْجَنَّةِ الَّتِي وَعَدَ الْمُتَّقُونَ تَجْرِي

(1) Quer dizer, ou a morte, ou o Dia da Ressurreição.

(2) **Eles**: : os idólatras.

prometido aos piedosos: abaixo dele, correm os rios; seus frutos são permanentes, e, **assim**, sua sombra. Esse é o final feliz dos que são piedosos. E o final dos renegadores da Fé é o Fogo.

36. E aqueles⁽¹⁾, a quem concedêramos o Livro, jubilam com o que foi descido para ti. E entre os partidos⁽²⁾, há quem negue parte dele. Dize: “Apenas, foi-me ordenado adorar a Allah e nada associar-Lhe. A Ele convoco os **homens** e a Ele será meu retorno.”

37. E, assim, fizemo-lo **Alcorão** descer como sabedoria em língua árabe. E, em verdade, se seguires suas⁽³⁾ paixões, após o que te chegou da ciência⁽⁴⁾, não terás, de Allah, nem aliado nem protetor.

38. E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti, e fizemo-lhes mulheres⁽⁵⁾ e descendência. E não é admissível que um Mensageiro chegue com um sinal senão com a permissão de Allah. Para cada termo há uma prescrição.

39. Allah cancela e confirma o

مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ كُلُّهَا دَائِمٌ
وَوَظَلُّهَا تِلْكَ عُقْبَى الَّذِينَ اتَّقَوْا
وَعُقْبَى الْكَافِرِينَ النَّارُ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَفْرَحُونَ بِمَا
أُنْزِلَ إِلَيْكَ وَمِنَ الْأَحْزَابِ مَنْ يُنْكِرُ
بَعْضَهُ قُلْ إِنَّمَا أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ اللَّهَ
وَلَا أُشْرِكَ بِهِ إِلَيْهِ أَدْعُوا وَإِلَيْهِ
مَتَابِ ﴿٣٦﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَاهُ حُكْمًا عَرَبِيًّا وَلَئِنْ
اتَّبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ
مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا وَاقٍ ﴿٣٧﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلًا مِنْ قَبْلِكَ وَجَعَلْنَا
لَهُمْ أَزْوَاجًا وَذُرِّيَّةً وَمَا كَانَ لِرَسُولٍ أَنْ
يَأْتِيَ بِبَيِّنَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ لِكُلِّ أَجَلٍ
كِتَابٌ ﴿٣٨﴾

يَمْحُو اللَّهُ مَا يَشَاءُ وَيُثَبِّتُ وَعِنْدَهُ أُمُرٌ

(1) **Aqueles**: os judeus que abraçaram o Islão, como Abdullāh Ibn Salām.

(2) **Partidos**: os aliados, entre os idólatras e os judeus, contra o Profeta Muḥammad.

(3) **Suas**: dos idólatras.

(4) Cf. II 120 n1.

(5) Os adversários de Muḥammad criticavam-no por haver-se casado e tido filhos. Por este versículo, ele lhes responde que isso era comum entre seus antecessores.

que quer. E, junto dEle, está a Mãe do Livro⁽¹⁾.

40. E, se te fazemos ver algo⁽²⁾ do que lhes prometemos ou te levamos a alma, **antes disso**; a ti te impende, apenas, a transmissão **da Mensagem**, e a Nós Nos impende o ajuste de contas.

41. E não viram eles⁽³⁾ que chegamos à terra⁽⁴⁾, diminuindo-a em seus extremos? E Allah julga; não há revogador de Seu julgamento. E Ele é Destro no ajuste de contas.

42. E, com efeito, aqueles antes deles usaram de estratagemas, mas de Allah são todos os estratagemas. Ele sabe o que toda alma logra. E os renegadores da Fé saberão de quem é o final feliz da **Derradeira Morada**.

43. E os que renegam a Fé dizem: "Tu não és enviado de Allah." Dize: "Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós, e quem tem ciência de Livro⁽⁵⁾."

الْكِتَابِ ﴿٣٩﴾

وَإِنْ مَا نُرِيَنَّكَ بَعْضَ الَّذِي نَعِدُهُمْ أَوْ
نَتَوَفَّيَنَّكَ فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلَاغُ وَعَلَيْنَا
الْحِسَابُ ﴿٤٠﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا نَأْتِي الْأَرْضَ نَنْقُصُهَا مِنْ
أَطْرَافِهَا وَأَلَّهْ يَحْكُمُ لَكُمْ لَأَمْعَبَ
لِحُكْمِهِ وَهُوَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٤١﴾

وَقَدْ مَكَرَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَلِلَّهِ الْمَكْرُ
جَمِيعًا يَعْلَمُ مَا تَكْسِبُ كُلُّ نَفْسٍ وَسَيَعْلَمُ
الْكُفْرُ لِمَنْ عُقِيَ الدَّارِ ﴿٤٢﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا أَسْتَ مُرْسَلًا قُلْ
كَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ
وَمَنْ عِنْدَهُ عِلْمُ الْكِتَابِ ﴿٤٣﴾

(1) **A Mãe do Livro**, do árabe **ummu-l-kitāb**, quer dizer a fonte de todos os livros divinos, ou seja, o Livro do Destino, onde tudo está escrito.

(2) Cf. X 46 n1.

(3) **Eles**: os idólatras.

(4) **Terra**: terras dos descrentes, conquistadas pelo Profeta Muḥammad, no advento do Islão.

(5) **Do Livro**: do Alcorão.

SŪRATU IBRAHĪM⁽¹⁾
A SURA DE ABRAÃO

De Makkah – 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. **Este** é um Livro, que fizemos descer para ti, **Muḥammad**, a fim de fazeres sair os homens das trevas para a Luz – com a permissão de seu Senhor – para a senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável,

2. De Allah, de Quem é o que há nos céus e o que há na terra. E ai dos renegadores da Fé, por um veemente castigo!

3. Os que amam mais a vida terrena que a Derradeira Vida e afastam **os homens** do caminho de Allah, buscando torná-lo tortuoso, esses estão em profundo descaminho.

4. E não enviamos Mensageiro algum senão com a língua de seu povo, para que ele torne evidente, para eles, **a Mensagem**. Então, Allah descaminha a quem quer e

سُورَةُ اِبْرٰهِيْمَ

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ

الرَّكَتَبُ أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ لِتُخْرِجَ
النَّاسَ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِ
رَبِّهِمْ إِلَى صِرَاطٍ الْعَزِيزِ الْحَمِيدِ ①

اللّٰهُ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمٰوٰتِ وَمَا
فِي الْاَرْضِ وَوَيْلٌ لِلْكَافِرِيْنَ مِنْ
عَذَابٍ شَدِيْدٍ ②

الَّذِيْنَ يَسْتَحِبُّوْنَ الْحَيٰوةَ الدُّنْيَا عَلَى
الْآخِرَةِ وَيَصُدُّوْنَ عَنْ سَبِيْلِ اللّٰهِ
وَيَبْغُوْنَهَا عَوْجًا اُولٰٓئِكَ فِيْ ضَلٰلٍ
بَعِيْدٍ ③

وَمَا اَرْسَلْنَا مِنْ رَّسُوْلٍ اِلَّا بِلِسٰنٍ
قَوْمِهِ لِيُبَيِّنَ لَهُمْ فَيُضِلَّ اللّٰهُ
مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِيَ مَنْ يَشَاءُ وَهُوَ

(1) **Ibrāhīm**: Abraão, o Patriarca de todos os profetas, cuja menção, feita no versículo 35, passa a denominar toda a sura. Embora esta trate dos mesmos temas daquelas reveladas em Makkah (a unicidade de Deus, a Mensagem divina, etc.), dois deles salientam-se acima de todos: a unicidade da Mensagem divina e a atitude unificada dos mensageiros, diante do desmentido dos povos, em todas as épocas e lugares, e a graça de Deus para com os homens, sempre acrescida diante da gratidão destes, e da atitude ingrata de sua maioria, em face da graça divina.

(2) Cf. II 1 n3.

guia a quem quer. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

5. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais, e **dissemos-lhe**: “Faze sair teu povo das trevas para a luz e lembra-lhes os dias de Allah⁽¹⁾.” Por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.

6. E **lembra-lhes, Muḥammad, de** quando Moisés disse a seu povo: “Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando vos salvou do povo de Faraó. Infligiam-vos o pior castigo e degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E, nisso, houve de vosso Senhor formidável prova.”

7. E, **de** quando vosso Senhor noti-ciou: “Em verdade, se agradeceis, acrescentar-vos-ei **Minhas graças**. Mas, em verdade, se estais ingratos, por certo, Meu castigo será veemente.”

8. E Moisés disse: “Se renegais a Fé, vós e todos os que estão na terra, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.”

9. Não vos chegou o informe dos que foram antes de vós: do povo de Noé e de ‘Ād e de Thamūd e dos que foram depois deles, os

الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَى بِآيَاتِنَا أَنْ
أَخْرِجْ قَوْمَكَ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى
النُّورِ وَذَكِّرْهُمْ بِآيَاتِ اللَّهِ إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّكُلِّ صَبَّارٍ
شَكُورٍ ﴿٢﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ أَذْكُرُوا
نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ أَنْجَاكُمْ
مِّنْ آلِ فِرْعَوْنَ يَسُومُونَكُمْ سُوءَ
الْعَذَابِ وَيَدْعِيحُونَ أَبْنَاءَكُمْ
وَيَسْتَحْيُونَ نِسَاءَكُمْ وَفِي
ذَلِكَ لَكُمْ بَلَاءٌ مِّن رَّبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴿٣﴾

وَإِذْ تَأَذَّنَ رَبُّكُمْ لَئِن شَكَرْتُمْ
لَأَزِيدَنَّكُمْ وَلَئِن كَفَرْتُمْ إِنَّ
عَذَابِي لَشَدِيدٌ ﴿٤﴾

وَقَالَ مُوسَى إِن تَكْفُرُوا أَنْتُمْ
وَمَن فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا فَإِنَّ اللَّهَ
لَغَنِيٌّ حَمِيدٌ ﴿٥﴾

أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَبَأُ الَّذِينَ مِن قَبْلِكُمْ
قَوْمِ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ وَالَّذِينَ
مِنْ بَعْدِهِمْ لَا يَعْلَمُهُمْ إِلَّا اللَّهُ

(1) **Dias de Allah**: os eventos e os castigos, enviados por Deus aos povos antigos.

quais ninguém conhece senão Allah? Seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; então, levaram as mãos à boca⁽¹⁾ e disseram: “Por certo, renegamos aquilo com que sois enviados e, por certo, estamos em dúvida tormentosa acerca daquilo a que convocais.”

10. Seus Mensageiros disseram: “Há dúvida acerca de Allah, O Criador dos céus e da terra, Que vos convoca para perdoar-vos **parte** dos delitos e para conceder-vos prazo, até um termo designado?” Eles⁽²⁾ disseram: “Vós não sois senão mortais como nós; desejais afastar-nos do que nossos pais adoravam. Então, fazei-nos vir evidente comprovação!”

11. Seus Mensageiros disseram-lhes: “Certamente, não somos senão mortais como vós, mas Allah faz mercê a quem quer, entre Seus servos. E não é admissível que vos façamos chegar uma comprovação senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem, em Allah.

12. “E por que razão nós não confiamos em Allah, enquanto,

جَاءَتْهُمْ رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ فَرَدُّوا
أَيْدِيَهُمْ فِي أَفْوَاهِهِمْ وَقَالُوا إِنَّا
كَفَرْنَا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ وَإِنَّا لَفِي شَكٍّ
مِّمَّا تَدْعُونَا إِلَيْهِ مُرِيبٍ ﴿١٠﴾

* قَالَتْ رُسُلُهُمْ أَفِى اللَّهِ شَكٌّ فَاطِرِ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَدْعُوكُمْ
لِيَغْفِرَ لَكُمْ مِّنْ ذُنُوبِكُمْ وَيُخْرِجَكُم
إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى قَالُوا إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا بَشَرٌ
مِّثْلُنَا تُرِيدُونَ أَن تَصُدُّونَا عَمَّا
كَانَ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا فَأْتُونَا
بِسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿١١﴾

قَالَتْ لَهُمْ رُسُلُهُمْ إِنْ نَحْنُ إِلَّا بَشَرٌ
مِّثْلُكُمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ يَمُنُّ عَلَىٰ مَن يَشَاءُ
مِّنْ عِبَادِهِ وَمَا كَانَ لَنَا أَنْ نَأْتِيَكُم
بِسُلْطَانٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَعَلَى اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا لَنَا أَلَّا تَتَوَكَّلَ عَلَى اللَّهِ وَقَدْ هَدَانَا

(1) Este ato pode traduzir ou o espanto diante da Mensagem proferida pelos profetas; ou o gesto de fazer calar os profetas, por crerem absurdas suas palavras acerca da unicidade de Deus; ou, ainda, a ira contida através da mordida dos dedos.

(2) **Eles:** os idólatras.

com efeito, Ele nos guiou a nossos caminhos? E, em verdade, pacientaremos, quanto ao que nos molestais. E que os confiantes, então, confiem em Allah.”

13. E os que renegaram a Fé disseram a seus Mensageiros: “Em verdade, far-vos-emos sair de nossa terra, ou regressareis à nossa crença.” Então, seu Senhor, inspirou-lhes⁽¹⁾: “Certamente, aniquilaremos os injustos,

14. “E far-vos⁽²⁾-emos habitar a terra, depois deles. Isso, para quem teme Minha preeminência e teme Minha cominação.”

15. E eles suplicaram a vitória⁽³⁾. E mal-aventurado foi todo tirano obstinado,

16. Adiante⁽⁴⁾ dele, estará a Geena, e ser-lhe-á dado de beber água putrefata,

17. Que ele sorverá aos goles e quase não conseguirá tragar. E a morte chegar-lhe-á de todos os lados, e ele não será morto. E, adiante dele, haverá duro castigo.

18. O exemplo das obras dos

سُبُلَنَا وَلَنَصِيرَنَّ عَلَى مَاءٍ أَذِيْتُمْوْنَا وَعَلَى
اللّٰهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿١٢﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلرُّسُلِ هِمَّ
لَنُخْرِجَنَّكُمْ مِّنْ أَرْضِنَا أَوْ لَتَعُوْدُنَّ فِي
مِلَّتِنَا فَأَوْحَىٰ إِلَيْهِمْ رَبُّهُمْ
لَنُهْلِكَنَّ الظَّالِمِينَ ﴿١٣﴾

وَلَنُسَكِّنَنَّكُمْ الْأَرْضَ مِنْ بَعْدِهِمْ
ذَٰلِكَ لِمَنْ خَافَ مَقَامِي وَخَافَ
وَعِيدِ ﴿١٤﴾

وَأَسْتَفْتَحُوا وَخَابَ كُلُّ جَبَّارٍ
عَنِيدٍ ﴿١٥﴾

مِّنْ وَرَآيِهِ جَهَنَّمُ وَيُسْقَىٰ مِنْ مَّاءٍ
صَدِيدٍ ﴿١٦﴾

يَتَجَرَّعُهُ وَلَا يَكَادُ يُسِيغُهُ وَيَأْتِيهِ
الْمَوْتُ مِنْ كُلِّ مَكَانٍ وَمَا هُوَ
بِمَيِّتٍ وَمِنْ وَرَآيِهِ عَذَابٌ غَلِيظٌ ﴿١٧﴾

مَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ أَعْمَالُهُمْ

(1) Lhes: aos mensageiros.

(2) Vos: os mensageiros.

(3) Quer dizer, os mensageiros suplicaram a vitória sobre os idólatras.

(4) O advérbio árabe **warā'** encerra duas acepções opostas, conforme o contexto, ou seja, pode ser traduzido por adiante ou atrás.

que renegam a seu Senhor é como cinza, em que o vento sopra, intensamente, em dia tempestuoso. Não tirarão proveito algum do que lograram. Esse é o profundo descaminho.

19. Não viste que Allah criou os céus e a terra, com a verdade? Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria vir novas criaturas.

20. E isso não é penoso para Allah.

21. E expor-se-ão⁽¹⁾, todos, a Allah; então, os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: “Por certo, éramos vossos seguidores. Pois, podeis valer-nos contra algo do castigo de Allah?” Eles⁽²⁾ dirão: “Se Allah nos houvesse guiado, haver-vos-íamos guiado. É-nos igual que nos aflijamos ou pacientemente; não há, para nós, fuga alguma.”

22. E, quando for encerrada⁽³⁾ a ordem, Satã dirá: “Por certo, Allah prometeu-vos a verdadeira promessa, e eu vos prometi, mas vos falhei. E eu não tinha poder algum sobre vós, senão que vos convoquei, e me atendestes. Então, não me censureis,

كَرَمَادٍ أَشَدَّتْ بِهِ الرِّيحُ فِي يَوْمٍ
عَاصِفٍ لَا يَقْدِرُونَ مِمَّا كَسَبُوا عَلَى
شَيْءٍ ذَلِكَ هُوَ الضَّلَالُ الْبَعِيدُ ﴿١٨﴾

الْمَرْتَرَاتِ اللَّهُ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ إِنْ يَشَأْ يُذْهِبْكُمْ وَيَأْتِ
بِخَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿١٩﴾

وَمَا ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ بِعَزِيزٍ ﴿٢٠﴾

وَبَرَزُوا لِلَّهِ جَمِيعًا فَقَالَ الضُّعَفَاءُ
لِلَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا كُنَّا لَكُمْ تَبَعًا
فَهَلْ أَنْتُمْ مُغْنُونَ عَنَّا مِنْ عَذَابِ اللَّهِ
مِنْ شَيْءٍ قَالُوا لَوْ هَدَّيْنَا اللَّهَ
لَهَدَيْنَاكُمْ سُوءًا عَلَيْنَا أَجْزَعْنَا
أَمْ صَبَرْنَا مَا لَنَا مِنْ مَحِيصٍ ﴿٢١﴾

وَقَالَ الشَّيْطَانُ لَمَّا قُضِيَ الْأَمْرُ إِنَّ اللَّهَ
وَعْدَكُمْ وَعْدَ الْحَقِّ وَوَعَدْتُكُمْ
فَأَخْلَفْتُكُمْ وَمَا كَانَ لِي
عَلَيْكُمْ مِنْ سُلْطَانٍ إِلَّا أَنْ
دَعَوْتُكُمْ فَاسْتَجَبْتُمْ لِي فَلَا تَلُمُونِي

(1) Ou seja, todos os homens sairão de seus túmulos, para prestar contas a Deus.

(2) Eles: os soberbos.

(3) Ou seja: quando se cumprir a determinação de recompensar os benfeitores e castigar os malfeitores.

e censurai-vos a vós mesmos. Não sou vosso salvador nem vós sois meus salvadores. Por certo, renego que me houvésseis associado a **Allah**, antes.” Por certo, os injustos terão doloroso castigo.

23. E far-se-á entrar os que crêem e fazem as boas obras em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, com a permissão de seu Senhor. Neles, sua saudação será: “Salam!”, **Paz!**

24. Não viste como Allah propõe um exemplo? Uma palavra benigna é como uma árvore benigna, cuja raiz é firme e cujos ramos se alçam ao céu;

25. Ela concede seus frutos, em cada tempo, com a permissão de seu Senhor. E Allah propõe os exemplos para os homens, a fim de meditem.

26. E o exemplo de uma palavra maligna é como uma árvore maligna, que é desenraizada da superfície da terra: ela não tem estabilidade.

27. Allah torna firmes os que crêem, com o firme dito, na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah descaminha os injustos. E Allah faz o que quer.

28. Não viste os que trocaram a graça de Allah por ingratidão e fizeram seu povo habitar a Morada da Destruição?

وَلَوْ مَوَّانَفُسَكُم مَّا أَنَا بِمُصْرِخِكُمْ
وَمَا أَنْتُمْ بِمُصْرِخِي إِنْ كَفَرْتُمْ
بِمَا أَشْرَكْتُمْ مِّن قَبْلُ إِنَّ
الظَّالِمِينَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٢﴾

وَأَدْخِلَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِن تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا بِإِذْنِ رَبِّهِمْ
يُخَيَّرُ فِيهَا سَلَامٌ ﴿٢٣﴾

الَّذِي تَرَكَيْفَ ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا كَلِمَةً
طَيِّبَةً كَشَجَرَةٍ طَيِّبَةٍ أَصْلُهَا ثَابِتٌ
وَفَرْعُهَا فِي السَّمَاءِ ﴿٢٤﴾

تُؤْتِي أُكْلَهَا كُلَّ حِينٍ بِإِذْنِ رَبِّهَا
وَيَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ
يَتَذَكَّرُونَ ﴿٢٥﴾

وَمَثَلُ كَلِمَةٍ خَبِيثَةٍ كَشَجَرَةٍ
خَبِيثَةٍ اجْتُثَّتْ مِن فَوْقِ الْأَرْضِ
مَا لَهَا مِن قَرَارٍ ﴿٢٦﴾

يُثَبِّتُ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا بِالْقَوْلِ الثَّابِتِ
فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي الْآخِرَةِ وَيُضِلُّ
اللَّهُ الظَّالِمِينَ وَيَفْعَلُ اللَّهُ مَا يَشَاءُ ﴿٢٧﴾

۞ أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ بَدَّلُوا نِعْمَتَ اللَّهِ
كُفْرًا وَآحَلُّوا قَوْمَهُمْ دَارَ الْبَوَارِ ﴿٢٨﴾

29. A Geena, nela se queimarão. E que execrável lugar de permanência!

30. E fazem para Allah semelhantes, para descaminhar os **homens** de Seu caminho. Dize: “Gozai! Por certo, vosso destino será o Fogo.”

31. Dize a Meus servos que crêem que cumpram a oração e despendam, secreta ou manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá nem venda nem amizade.

32. Allah é Quem criou os céus e a terra e faz descer do céu água, com que faz brotar dos frutos sustento para vós. E submeteu-vos o barco, para correr no mar, por Sua ordem, e submeteu-vos os rios.

33. E submeteu-vos o sol e a lua, constantes em seu percurso. E submeteu-vos a noite e o dia.

34. E concedeu-vos de tudo que Lhe pedistes. E, se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las. Por certo, o ser humano é injusto, ingrato.

35. E **lembra-lhes** de quando Abraão disse: “Senhor meu! Faze esta cidade⁽¹⁾ **lugar** de segurança, e

جَهَنَّمَ يَصْلَوْنَهَا وَيُشْسِ الْقَرَارُ ﴿٢٩﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ أَنْدَادًا لِيُضِلُّوْا عَنْ سَبِيلِهِ قُلْ تَمَتَّعُوا فَإِنَّ مَصِيرَكُمْ إِلَى النَّارِ ﴿٣٠﴾

قُلْ لِعِبَادِيَ الَّذِينَ آمَنُوا يُقِيمُوا الصَّلَاةَ وَيُنْفِقُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ سِرًّا وَعَلَانِيَةً مِّن قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا يَبِيعُ فِيهِ وَلَا يَخْتَلَىٰ ﴿٣١﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ مِنَ الثَّمَرَاتِ رِزْقًا لَّكُمْ وَسَخَّرَ لَكُمُ الْفُلْكَ لِتَجْرِيَ فِي الْبَحْرِ بِأَمْرِهِ وَسَخَّرَ لَكُمُ الْأَنْهَارَ ﴿٣٢﴾

وَسَخَّرَ لَكُمُ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ دَائِبَيْنِ وَسَخَّرَ لَكُمُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ ﴿٣٣﴾

وَأَتَيْنَكُم مِّن كُلِّ مَآسَاةٍ تُسَوِّهُ وَإِنْ تَعَدُّوا نِعْمَتَ اللَّهِ لَا تَحْصُوهَا إِنَّ الْإِنْسَانَ لَظَلُومٌ كَفَّارٌ ﴿٣٤﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا الْبَلَدَ أَمْنًا وَاجْنُبْنِي وَبَنِيَّ أَنْ نَعْبُدَ

(1) Ou seja, a cidade de Makkah.

faze-me, e a meus filhos, evitar que adoremos os ídolos;

36. “Senhor meu! Por certo, eles descaminharam a muitos dos homens. Então, quem me segue, por certo, é dos meus⁽¹⁾. E quem me desobedece, por certo, Tu és Perdoador, Misericordioso.

37. “Senhor nosso! Por certo, eu fiz habitar parte de minha descendência⁽²⁾ em vale sem searas, junto de Tua Casa Sagrada – Senhor nosso! – para que eles cumpram a oração. Então, faze que os corações **de parte** dos homens se precipitem, a eles, com fervor. E dá-lhes dos frutos, por sustento, na esperança de serem agradecidos.

38. “Senhor nosso! Por certo, Tu sabes o que escondemos e o que manifestamos. E nada se esconde de Allah na terra nem no céu.

39. “Louvor a Allah, Que me dadivou, na velhice, com Ismael e Isaque. Por certo, meu Senhor é O Ouvidor da súplica.

40. “Senhor meu! Faze-me cumpridor da oração e, **também**, **uma** parte de minha descendência. Senhor nosso! E aceita minha súplica!

الْأَصْنَامَ ﴿٣٥﴾

رَبِّ إِنَّهُمْ أَضَلَّلَنَ كَثِيرًا مِّنَ
النَّاسِ فَمَنْ تَعْبَىٰ فَإِنَّهُ مِنِّي وَمَنْ عَصَانِي
فَإِنَّكَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٣٦﴾

رَبَّنَا إِنِّي أَسْكَنْتُ مِنْ ذُرِّيَّتِي بُوَادٍ
غَيْرِ ذِي زَرْعٍ عِنْدَ بَيْتِكَ الْمُحَرَّمِ
رَبَّنَا لِتُقِيمُوا الصَّلَاةَ فَاجْعَلْ أَفْئِدَةً
مِّنَ النَّاسِ تَهْوِي إِلَيْهِمْ وَارْزُقْهُمْ مِنَ
الثَّمَرَاتِ لَعَلَّهُمْ يَشْكُرُونَ ﴿٣٧﴾

رَبَّنَا إِنَّكَ تَعْلَمُ مَا نُخْفِي وَمَا نُعْلِنُ
وَمَا يَخْفَىٰ عَلَى اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ فِي الْأَرْضِ
وَلَا فِي السَّمَاءِ ﴿٣٨﴾

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي وَهَبَ لِي عَلَى الْكِبَرِ
إِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ إِنَّ رَبِّي لَسَمِيعُ
الدُّعَاءِ ﴿٣٩﴾

رَبِّ اجْعَلْنِي مُقِيمَ الصَّلَاةِ وَمِنْ
ذُرِّيَّتِي رَبَّنَا وَتَقَبَّلْ دُعَاءِ ﴿٤٠﴾

(1) Ou seja, será dos seguidores da religião de Abraão.

(2) Alusão a Ismael que, juntamente com sua mãe Hāgar, foram deixados, por Abraão, no vale de Makkah.

41. “Senhor nosso! Perdoa-me e a meus pais e aos crentes, um dia, quando advier a conta.”

42. E não suponhas, **Muḥammad**, que Allah esteja desatento ao que os injustos fazem. Ele, apenas, lhes concede prazo, até um dia em que as vistas se estarrecerão.

43. Correndo, infrenes, de olhos fitos à frente, levantando as cabeças, seus olhares não obedecerão à sua vontade, e seus corações estarão vazios.

44. E admoesta os homens de que, um dia, o castigo lhes chegará; então, os que foram injustos dirão: “Senhor nosso! Concede-nos prazo, até um termo próximo, nós atenderemos Tua convocação e seguiremos os Mensageiros.” **Dir-se-lhes-á**: “Não jurastes, antes, que jamais deixaríeis a **terra**⁽¹⁾?”

45. “E habitastes as vivendas dos que foram injustos com si mesmos, e tornou-se evidente, para vós, como fizemos com eles, e, para vós, propomos os exemplos.”

46. E, com efeito, eles usam de estratégias, enquanto seus estratégias são **do conhecimento** de Allah, ainda que, com seus

رَبَّنَا اغْفِرْ لِي وَلِوَالِدَيَّ وَلِلْمُؤْمِنِينَ
يَوْمَ يَقُومُ الْحِسَابُ ﴿٤١﴾

وَلَا تَحْسَبَنَّ اللَّهَ غَافِلًا عَمَّا يَعْمَلُ
الظَّالِمُونَ إِنَّمَا يُؤَخِّرُهُمْ لِيَوْمٍ
تَشْخَصُ فِيهِ الْأَبْصَارُ ﴿٤٢﴾

مُهْطِعِينَ مُقْنِعِي رُءُوسِهِمْ لَا يَرْتَدُّ
إِلَيْهِمْ طَرْفُهُمْ وَأَفِئْتُهُمْ هَوَاءَ ﴿٤٣﴾

وَأَنْذِرِ النَّاسَ يَوْمَ يَأْتِيهِمُ الْعَذَابُ
فَيَقُولُ الَّذِينَ ظَلَمُوا رَبَّنَا أَخْرِنَا إِلَى
أَجَلٍ قَرِيبٍ نَجِبْ دَعْوَتَكَ وَنَتَّبِعِ
الرُّسُلَ أَوْ لَمْ تَكُونُوا أَقْسَمْتُمْ مِنْ
قَبْلِ مَا لَكُمْ مِنْ زَوَالٍ ﴿٤٤﴾

وَسَكَنْتُمْ فِي مَسَاكِنِ الَّذِينَ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ وَتَبَيَّنَ لَكُمْ كَيْفَ فَعَلْنَا
بِهِمْ وَضَرَبْنَا لَكُمْ الْأَمْثَالَ ﴿٤٥﴾

وَقَدْ مَكَرُوا مَكْرَهُمْ وَعِنْدَ اللَّهِ
مَكْرُهُمْ وَإِنْ كَانَ مَكْرُهُمْ
لِتَرْوُلٍ مِنْهُ الْجِبَالُ ﴿٤٦﴾

(1) Isto é, "que jamais seriam ressuscitados".

estratagemas, as montanhas deixem de existir.

47. Então, não suponhas, **Muhammad**, que Allah falte à promessa a Seus Mensageiros. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

48. Um dia, a terra será trocada por outra terra, e, **também**, os céus. E expor-se-ão eles a Allah, O Único, O Dominador

49. E verás os criminosos, nesse dia, aos pares, atados a grilhões,

50. Seus trajes serão de alcatrão, e o Fogo lhes cobrirá as faces.

51. Para que Allah recompense cada alma do que logrou. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

52. Esta é uma Mensagem para os homens, **para que se guiem** e, com ela, sejam admoestados, e para que saibam que Ele é Deus Único, e, **também**, para que os dotados de discernimento meditem.

فَلَا تَحْسَبَنَّ اللَّهَ مُخْلِفَ وَعْدِهِ
رُسُلَهُ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ ذُو انْتِقَامٍ ﴿٤٧﴾

يَوْمَ تَبْدُلُ الْأَرْضَ عِزًّا الْأَرْضِ
وَالسَّمَوَاتِ وَتَرَوُنَّ اللَّهَ الْوَاحِدَ
الْقَهَّارِ ﴿٤٨﴾

وَتَرَى الْمُجْرِمِينَ يَوْمَئِذٍ مُقَرَّنِينَ
فِي الْأَصْفَادِ ﴿٤٩﴾

سَرَابِيلُهُمْ مِنْ قَطَرَانٍ وَتَغْشَى
وُجُوهُهُمُ النَّارُ ﴿٥٠﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ كُلَّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ
إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٥١﴾

هَذَا بَلَاغٌ لِلنَّاسِ وَلِيُنذِرُوا بِهِ وَيُلْعَلُوا
أَنَّمَا هُوَ إِلَهُ وَاحِدٌ وَلِيَذَّكَّرَ
أُولُوا الْأَلْبَابِ ﴿٥٢﴾

SŪRATU AL-ḤIJR⁽¹⁾
A SURA DE AL-ḤIJR

سُورَةُ الْحَجَرِ

De Makkah – 99 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do Livro e explícito Alcorão.

2. É muito⁽³⁾ provável que os que renegaram a Fé almejem haver sido moslimes.

3. Deixa-os comer e gozar e **deixa** a esperança entretê-los, pois, logo saberão⁽⁴⁾!

4. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela tivesse prescrição determinada.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّيَّةُ لَكَ آيَاتُ الْكِتَابِ وَقُرْآنٍ
مُبِينٍ ١

رُبَّمَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوِ كَانُوا
مُسْلِمِينَ ٢

ذَرَهُمْ يَأْكُلُوا وَيَتَمَتَّعُوا وَيُلْهِهُمْ
الْأَمَلُ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ٣

وَمَا أَهْلَكْنَا مِنْ قَرْيَةٍ إِلَّا وَلَهَا
كِتَابٌ مَعْلُومٌ ٤

(1) **Al Ḥijr**: esta palavra encerra várias acepções: 1ª) regaço; 2ª) o que é proibido; ; 3a) o juízo que impede alguém de cometer tolices; 4a) o vale entre Al Madīnah e a Síria, que era habitada pela tribo de Thamūd, e cujas casas, escavadas nas pedras, impediam o ataque das outras tribos. A idéia de abrigo e proteção subjaz, de alguma forma, nas quatro acepções citadas. Assim se denomina a sura, por vir mencionada esta palavra no versículo 80. Seu tema principal é realçar os caracteres dos renegadores do Islão e os motivos desta conduta, e, ao redor disso, a sura descreve os cenários do Universo: os céus e suas constelações, a terra estendida, as montanhas estabelecidas, os ventos polinizadores, as nuvens e as águas, a vida e a morte, e a ressurreição para todos os seres. Seguidamente, retoma a história de Adão e Satã, bem como trechos de outras histórias, como as de Chu'āib, Ṣāliḥ, etc., como fito de mostrar a bem-aventurança e a mal-aventurança, segundo os atos humanos.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) O advérbio de intensidade, **muito**, traduz a palavra **rubamā**, que, junto ao verbo, lhe confere, de acordo com o contexto, o aspecto de maior ou menor ocorrência da ação que exprime. Neste versículo, vigoram as duas acepções, e optou-se, aqui, pela ação de maior ocorrência, pois, quando os descrentes, no Dia do Juízo, virem as recompensas dos que seguiram o Profeta, vão lamentar, sobejamente, não haver sido moslimes.

(4) Ou seja, no futuro, saberão de seu nefasto fim.

5. Nenhuma comunidade antecipa seu termo nem o atrasa.

6. E eles⁽¹⁾ dizem: “Ó tu, sobre quem foi descido o Alcorão! Por certo, és louco!”

7. “Que nos faças vir os anjos, se és dos verídicos!”

8. Não fazemos descer os anjos senão com a verdade, e, nesse caso, não haveria, para eles⁽²⁾, dilação.

9. Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios.

10. E, com efeito, enviamos, antes de ti, **Mensageiros** às seitas dos antepassados.

11. E não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.

12. Assim, também, Nós o⁽³⁾ introduzimos nos corações dos criminosos.

13. Nele não crêem. E, com efeito, passaram os procedimentos dos antepassados.

14. E, se lhes abrissemos uma

مَا تَسْقُ مِنْ أُمَّةٍ أَجَلَهَا وَمَا

يَسْتَخِرُونَ ﴿٥﴾

وَقَالُوا يَا أَيُّهَا الَّذِي نُزِّلَ عَلَيْهِ

الذِّكْرُ إِنَّكَ لَمَجْنُونٌ ﴿٦﴾

لَوْ مَا تَأْتِينَا بِالْمَلَكَةِ إِن كُنْتَ مِنَ

الصَّادِقِينَ ﴿٧﴾

مَا نُنَزِّلُ الْمَلَكَةَ إِلَّا بِالْحَقِّ وَمَا كَانُوا

إِذَا مُنْظَرِينَ ﴿٨﴾

إِنَّا نَحْنُ نَزَّلْنَا الذِّكْرَ وَإِنَّا لَهُ

لَحَفِظُونَ ﴿٩﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ فِي شَيْعِ

الْأَوَّلِينَ ﴿١٠﴾

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ

يَسْتَهْزِءُونَ ﴿١١﴾

كَذَلِكَ نَسْلُكُهُ فِي قُلُوبِ الْمُجْرِمِينَ ﴿١٢﴾

لَا يُؤْمِنُونَ بِهِ وَقَدْ خَلَتْ سُنَّةُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣﴾

وَلَوْ فَتَحْنَا عَلَيْهِمْ بَابًا مِنَ السَّمَاءِ فَظَلُّوا

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) **Eles**: os idólatras, que recebiam o castigo, na vida terrena, pela refutação da Verdade, mesmo se os anjos descessem. Quanto à dilação não lha seria concedida absolutamente.

(3) **O**: o Alcorão. Isso significa que, da mesma forma que Deus introduziu o Alcorão no coração dos crentes, introduziu-o, também, no coração dos descrentes, que dele descreeram.

porta do céu, e eles seguissem ascendendo a ela,

15. Em verdade, **ainda**, diriam: “Apenas, nossas vistas turvam-se; aliás, somos um povo enfeitiçado!”

16. E, com efeito, fizemos, no céu, constelações, e aformoseamo-lo, para os olhadores.

17. E custodiamo-lo, contra todo demônio maldito.

18. Mas a quem tenta ouvir⁽¹⁾, às ocultas, então, uma evidente bólide persegue-o .

19. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e, nela, fizemos germinar de toda cousa, no justo peso.

20. E, nela, fizemos meios de subsistência para vós e para aqueles⁽²⁾, aos quais não estais dando sustento.

21. E não há cousa alguma, sem que estejam junto de nós seus cofres, e não a fazemos descer

فِيهِ يَعْزُجُونَ ﴿١٥﴾

لَقَالُوا إِنَّمَا سُكِّرَتْ أَبْصَارُنَا بَلْ نَحْنُ قَوْمٌ مَسْحُورُونَ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ جَعَلْنَا فِي السَّمَاءِ بُرُوجًا وَزَيَّنَّاهَا لِلنَّظِيرِينَ ﴿١٧﴾

وَحَفِظْنَاهَا مِنْ كُلِّ شَيْطَانٍ رَجِيمٍ ﴿١٨﴾

إِلَّا مَنْ أَسْرَقَ السَّمْعَ فَاتَّبَعَهُ وَشِهَابٌ مُبِينٌ ﴿١٩﴾

وَالْأَرْضَ مَدَدْنَاهَا وَأَلْقَيْنَا فِيهَا رَوْسِيَ وَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ شَيْءٍ مَمْرُورٍ ﴿٢٠﴾

وَجَعَلْنَا الْكُفْرَ فِيهَا مَعِيشَ وَمَنْ لَسْمٌ لَهُمْ بَرَزَقِينَ ﴿٢١﴾

وَإِنْ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا عِنْدَنَا خَزَائِنُهُ وَمَا نُنْزِلُهُ إِلَّا بِقَدَرٍ مَعْلُومٍ ﴿٢٢﴾

(1) Segundo os exegetas, houve demônios, outrora, que tentaram, no céu, escutar os colóquios dos anjos, para se inteirarem dos mais recônditos segredos, referentes aos eventos terrenos. Entretanto, parte deles foi impedida de fazê-lo, por época do nascimento de Jesus; e, outra parte, por época do nascimento de Muḥammad, de maneira que qualquer demônio que intentasse agir assim, após Muḥammad, seria perseguido por incandescente e fugaz estrela.

(2) Alusão aos filhos, servos e empregados, que os senhores imaginam, de modo errôneo, estarem a seus encargos, exclusivamente, quando, na verdade, é Deus quem deles cuida, assim como cuida dos rebanhos e de todos os animais e de tudo quanto há no Universo.

senão na medida determinada.

22. E enviamos os ventos fecundantes, e fazemos descer do céu água, e damo-vo-la de beber; e não sois seus retentores.

23. E, por certo, damos a vida e damos a morte; e Nós somos O Herdeiro⁽¹⁾.

24. E, com efeito, sabemos dos antecessores de vós e, com efeito, sabemos dos sucessores⁽²⁾.

25. E, por certo, teu Senhor os reunirá. Por certo, Ele é o Sábio, Onisciente.

26. E, com efeito, criamos o ser humano de argila sonora⁽³⁾, de barro moldável.

27. E os jinns, criamo-los, antes, do fogo do Samūm⁽⁴⁾.

28. E quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, estou criando um mortal de argila sonora, de barro moldável;

29. “E, quando o houver formado e, nele, houver soprado **algo** de

وَأَرْسَلْنَا الرِّيحَ لَوَاحٍ فَأَنْزَلْنَا مِنَ
السَّمَاءِ مَاءً فَأَسْقَيْنَاكُمُوهُ وَمَا أَنْتُمْ لَهُ
بِخَازِنِينَ ﴿٢٢﴾

وَأَنَّا لَنَحْنُ نُحْيِي وَنُمِيتُ وَنَحْنُ
الْوَارِثُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ عَلِمْنَا الْمُسْتَقْدِمِينَ مِنْكُمْ وَلَقَدْ
عَلِمْنَا الْمُسْتَأْخِرِينَ ﴿٢٤﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ هُوَ يَحْشُرُهُمْ إِنَّهُ حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنْ صَلْصَالٍ مِنْ
حَمِإٍ مَسْنُونٍ ﴿٢٦﴾

وَالْجَانَّ خَلَقْنَاهُ مِنْ قَبْلُ مِنْ نَارِ
السَّمُومِ ﴿٢٧﴾

وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي خَلَقْتُ بَشَرًا مِنْ
صَلْصَالٍ مِنْ حَمِإٍ مَسْنُونٍ ﴿٢٨﴾

فَإِذَا سَوَّيْتُهُ وَنَفَخْتُ فِيهِ مِنْ رُوحِي
فَقَعُوا لَهُ سَاجِدِينَ ﴿٢٩﴾

(1) Ou seja, Deus é Eterno, e sobrevive a todos e a tudo, dos quais é o Herdeiro Único.

(2) Trata-se do conhecimento que Deus tem das criaturas, das primeiras, existentes ao tempo de Adão, até as últimas, que existirão no Dia do Juízo.

(3) Referência à sonoridade emitida pelo barro seco, quando tocado.

(4) **Samūm**: vento abrasador, que penetra os poros. A palavra tem a mesma raiz de **massām**, poros. A transcrição **simum** existe em língua portuguesa, por influência francesa, a partir do século XIX.

Meu espírito, então, caí prostrados, diante dele.”

30. Então, todos os anjos prosternaram-se, juntos.

31. Exceto Iblīs. Ele se recusou estar com os que se prosternavam.

32. Allah disse: “Ó Iblīs! Por que razão não estás com os que se prosternam?”

33. Disse: “Não é admissível que me prosterne diante de um mortal que criaste de argila sonora, de barro moldável.”

34. Allah disse: “Então, sai dele⁽¹⁾, e, por certo, és maldito.

35. “E, por certo, a maldição será sobre ti, até o Dia do Juízo.”

36. Ele disse: “Senhor meu! Então, concede-me dilação, até um dia, em que eles⁽²⁾ serão ressuscitados.”

37. Allah disse: “E, por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação.

38. “Até o dia do tempo determinado.”

39. Ele disse: “Senhor meu! Pelo mal a que me condenaste, em verdade, aformosearei o erro, para

فَسَجَدَ الْمَلَائِكَةُ كُلُّهُمْ أَجْمَعُونَ ﴿٣٠﴾

إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَى أَنْ يَكُونَ مَعَ السَّاجِدِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ يَا إِبْلِيسُ مَا لَكَ أَلَّا تَكُونَ مَعَ السَّاجِدِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ لَئِنْ لَأَكُنْ لَأَسْجُدَ لِبَشَرٍ خَلَقْتَهُ مِنْ صَلْصَلٍ مِنْ حَمَإٍ مَسْنُونٍ ﴿٣٣﴾

قَالَ فَاخْرُجْ مِنْهَا فَإِنَّكَ رَجِيمٌ ﴿٣٤﴾

وإِنَّ عَلَيْكَ اللَّعْنَةَ إِلَى يَوْمِ الدِّينِ ﴿٣٥﴾

قَالَ رَبِّ فَأَنْظِرْنِي إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿٣٦﴾

قَالَ فَإِنَّكَ مِنَ الْمُنْظَرِينَ ﴿٣٧﴾

إِلَى يَوْمِ الْوَقْتِ الْمَعْلُومِ ﴿٣٨﴾

قَالَ رَبِّ بِمَا أَغْوَيْتَنِي لَأُزَيِّنَنَّ لَهُمْ فِي الْأَرْضِ وَلَأُغْوِيَنَّهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٣٩﴾

(1) **Dele:** do Paraíso. Cf. VII 13 n1.

(2) **Eles:** os homens. Cf. VII 14 n2.

eles, na terra, e fá-los-ei, a todos, incorrer no mal,

40. “Exceto Teus servos prediletos, entre eles.”

41. Allah disse: “Esta é uma senda reta, que Me impende observar.

42. “Por certo, sobre Meus servos não terás poder algum, exceto sobre os que te seguirem, entre os desviados.

43. “E, por certo, a Geena será seu lugar prometido, de todos.

44. “Ela tem sete portas. Cada porta terá deles uma parte determinada.”

45. Por certo, os piedosos estarão entre jardins e fontes.

46. Dir-se-lhes-á: “Entrai neles em paz e em segurança.”

47. E tiraremos o que houver de ódio em seus peitos, sendo como irmãos, em leitos, frente a frente.

48. Neles⁽¹⁾, nenhuma fadiga os tocará, e deles jamais os farão sair.

49. Informa Meus servos, **Muḥammad**, de que sou O Perdoador, O Misericordador.

50. E de que Meu castigo é o doloroso castigo.

إِلَّا عِبَادَكَ مِنْهُمْ الْمُخْلَصِينَ ﴿٤٠﴾

قَالَ هَذَا صِرَاطٌ عَلَيَّ مُسْتَقِيمٌ ﴿٤١﴾

إِنَّ عِبَادِي لَيْسَ لَكَ عَلَيْهِمْ سُلْطَانٌ إِلَّا مَنْ اتَّبَعَكَ مِنَ الْغَاوِينَ ﴿٤٢﴾

وَأَنَّ جَهَنَّمَ لَمَوْعِدُهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٣﴾

لَهَا سَبْعَةُ أَبْوَابٍ لِكُلِّ بَابٍ مِنْهُمْ جُزْءٌ مَقْسُومٌ ﴿٤٤﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٤٥﴾

أَدْخُلُوهَا بِسَلَامٍ أَمِينٍ ﴿٤٦﴾

وَنَزَعْنَا مَا فِي صُدُورِهِمْ مِنْ غِلٍّ إِخْوَانًا عَلَى سُرُرٍ مُتَقَابِلِينَ ﴿٤٧﴾

لَا يَمَسُّهُمْ فِيهَا نَصَبٌ وَمَا هُمْ مِنْهَا بِمُخْرَجِينَ ﴿٤٨﴾

* نَبِّ عِبَادِي أَنِّي أَنَا الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٤٩﴾

وَأَنَّ عَذَابِي هُوَ الْعَذَابُ الْأَلِيمُ ﴿٥٠﴾

(1) Neles: nos jardins.

51. E informa-os dos hóspedes⁽¹⁾ de Abraão,

52. Quando entraram junto dele e disseram: “Salam!, Paz⁽²⁾!” Disse ele: “Por certo, estamos atemorizados convosco.”

53. Disseram: “Não te atemorizes! Por certo, alvissaramo-te um filho sapiente.”

54. Disse: “Alvissarais-me um filho, enquanto a velhice já me tocou? Então, o que me alvissarais?”

55. Disseram: “Alvissaramo-te a verdade. Então, não sejas dos desesperados.”

56. Disse: “E quem pode desesperar-se da misericórdia de seu Senhor, senão os descaminhados?”

57. Disse ainda: “Qual é vosso intuito, ó Mensageiros de Allah?”

58. Disseram: “Por certo, fomos enviados a um povo criminoso, para aniquilá-lo,

59. “Exceto à família de Lot. Por certo, salvá-la-emos, a todos,

60. “Exceto sua mulher. Determinamos que, por certo, ela será dos que ficarão para trás⁽³⁾.”

وَبَيَّئَهُمْ عَنْ ضَيْفِ إِبْرَاهِيمَ ﴿٥١﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَيْهِ فَقَالُوا سَلَامًا قَالَ إِنَّا مِنْكُمْ وَجِلُونَ ﴿٥٢﴾

قَالُوا لَا تَوْجَلْ إِنَّا نُبَشِّرُكَ بِغُلَامٍ عَلِيمٍ ﴿٥٣﴾

قَالَ أَبَشَّرْتُمُونِي عَلَى أَنْ مَسَّنِيَ الْكِبَرُ فِيمَ تَبَشِّرُونَ ﴿٥٤﴾

قَالُوا بَشِّرْنَاكَ بِالْحَقِّ فَلَا تَكُنْ مِنَ الْقَنِطِينَ ﴿٥٥﴾

قَالَ وَمَنْ يَقْنَطُ مِنْ رَحْمَةِ رَبِّهِ إِلَّا الضَّالُّونَ ﴿٥٦﴾

قَالَ فَمَا خَطْبُكُمْ أَيُّهَا الْمُرْسَلُونَ ﴿٥٧﴾

قَالُوا إِنَّا أُرْسِلْنَا إِلَى قَوْمٍ مُجْرِمِينَ ﴿٥٨﴾

إِلَّا آلَ لُوطٍ إِنَّا لَمُنَجُّوهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٥٩﴾

إِلَّا امْرَأَتَهُ قَدَرْنَا إِنَّهَا لَمِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٦٠﴾

(1) **Hóspedes:** os anjos, enviados a Abraão, para alvissará-lo do nascimento de seu filho Isaque.

(2) Cf. XI 69 n3.

(3) Cf. VII 83 n1.

61. E, quando os Mensageiros chegaram à família de Loṭ,

62. Ele disse: “Por certo, sois um grupo desconhecido.”

63. Disseram: “Mas chegamos a ti com o⁽¹⁾ que eles⁽²⁾ contestam.

64. “E trouxemo-te a verdade e, por certo, somos verídicos.

65. “Então, parte com tua família, na calada da noite, e segue suas pegadas, e que nenhum de vós retorne para trás. E ide para onde sois ordenados.”

66. E inspiramo-lhe essa ordem: que esses serão exterminados, até o último deles, logo ao amanhecer.

67. E os habitantes da cidade chegaram, exultantes⁽³⁾.

68. Ele⁽⁴⁾ disse: “Por certo, esses são meus hóspedes. Então, não me desonreis.

69. “E temei a Allah e não me ignominieis.”

70. Disseram: “Não te coibimos de hospedar quem quer que seja dos mundos?”

فَلَمَّا جَاءَ آلَ لُوطٍ الْمُرْسَلُونَ ﴿٦١﴾

قَالَ إِنَّكُمْ قَوْمٌ مِّنْكَرُونَ ﴿٦٢﴾

قَالُوا بَلْ جِئْنَاكَ بِمَا كَانُوا فِيهِ يَمْتَرُونَ ﴿٦٣﴾

وَأَتَيْنَاكَ بِالْحَقِّ وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٦٤﴾

فَأَسْرِ بِأَهْلِكَ بِقِطْعٍ مِّنَ اللَّيْلِ وَاتَّبِعْ أَذْرَهُمْ وَلَا يَلْتَفِتْ مِنْكُمْ أَحَدٌ وَامْضُ حَيْثُ تُؤْمَرُونَ ﴿٦٥﴾

وَقَضَيْنَا إِلَيْهِ ذَلِكَ الْأَمْرَ أَنَّ دَابِرَ هَؤُلَاءِ مَقْطُوعٌ مُّصْبِحِينَ ﴿٦٦﴾

وَجَاءَ أَهْلُ الْمَدِينَةِ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿٦٧﴾

قَالَ إِنَّ هَؤُلَاءِ ضَيْفِي فَلَا تَفْضَحُونِ ﴿٦٨﴾

وَاتَّقُوا اللَّهَ وَلَا تُخْزُونِ ﴿٦٩﴾

قَالُوا أَوَلَمْ نَنْهَكَ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٧٠﴾

(1) O: o castigo.

(2) Eles: os criminosos.

(3) Sabedores de que, na casa de Loṭ, havia formosos hóspedes, os habitantes de Sodoma chegaram ansiosos, com o propósito de seduzi-los.

(4) Ele: Loṭ.

71. Ele disse: “Estas são minhas filhas⁽¹⁾, se quereis fazê-lo.”

72. Por tua vida, **Muḥammad!** Por certo, eles estavam em sua embriaguez, caminhando às cegas.

73. Então, o Grito⁽²⁾ apanhou-os, ao nascer do sol.

74. E revolvemo-las⁽³⁾ de cima para baixo, e fizemos chover sobre eles pedras de sijjīl⁽⁴⁾.

75. Por certo, há nisso sinais para os observantes.

76. E, por certo, elas⁽⁵⁾ estavam em um caminho, que **ainda** permanece.

77. Por certo, há nisso um sinal para os crentes.

78. E, por certo, os habitantes de Al-‘Aykah⁽⁶⁾ eram injustos.

79. Então, vingamo-Nos deles. E, por certo, ambas⁽⁷⁾ estão em evidente caminho.

قَالَ هَؤُلَاءِ بَنَاتِي إِنْ كُنْتُمْ فَاعِلِينَ ﴿٧١﴾

لَعَمْرُكَ إِنَّهُمْ لَفِي سَكْرَتِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿٧٢﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الصَّيْحَةُ مُشْرِقِينَ ﴿٧٣﴾

فَجَعَلْنَاهَا عَلَيْهِمْ سَافِلَهَا وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ حِجَارَةً مِنْ سِجِّيلٍ ﴿٧٤﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّمُتَوَسِّمِينَ ﴿٧٥﴾

وَإِنَّهَا لَبِسَبِيلٍ مُّقِيمٍ ﴿٧٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٧٧﴾

وَإِنْ كَانَ أَصْحَابُ الْأَيْكَةِ ظَالِمِينَ ﴿٧٨﴾

فَأَنْتَقَمْنَا مِنْهُمْ وَإِنَّهُمَا لَبِإِمَامٍ مُّبِينٍ ﴿٧٩﴾

(1) Cf. XI 78 n2.

(2) Cf. XI 67 n1.

(3) **Revolvemo-las**: as cidades do profeta Loṭ, ou seja, Sodoma e Gomorra.

(4) **Sijjīl**: pedras de barro cozidos no fogo da Geena. Cf. XI 82.

(5) **Elas**: as cidades do povo de Loṭ, que permaneciam, ainda, ao tempo de Muḥammad, de modo que seus contemporâneos podiam vê-las, quando a caminho de Makkah para a Síria.

(6) **Al ‘Aikah**: designação dada a árvores de porte gigantesco, ou ao bosque em que elas se encontravam. O povo, a que alude o versículo, é o do profeta Chu‘aib, residente nas vizinhanças deste bosque.

(7) **Ambas**: as duas cidades: do povo de Loṭ e do povo de Chu‘aib.

80. E, com efeito, os companheiros de Al-Hijr⁽¹⁾ desmentiram aos Mensageiros.

81. E concedemo-lhes Nossos sinais, e eles lhes estavam dando de ombros;

82. E escavavam, em segurança, casas nas montanhas.

83. Então, o Grito apanhou-os, logo ao amanhecer.

84. E de nada lhes valeu o que logravam.

85. E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, senão com a verdade. E, por certo, a Hora está prestes a chegar. Então, tolera os **adversários** com bela tolerância.

86. Por certo, teu Senhor é O Criador, O Onisciente.

87. E, com efeito, concedemo-te sete⁽²⁾ **versículos** dos reiterativos e o magnífico Alcorão.

88. Não estendas teus olhos⁽³⁾ para aquilo que fizemos gozar alguns casais entre eles⁽⁴⁾. E não te entristeças por eles. E baixa tua

وَلَقَدْ كَذَّبَ أَصْحَابُ الْحِجْرِ الْمُرْسَلِينَ ﴿٨٠﴾

وَأَتَيْنَهُمْ آيَاتِنَا فَكَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٨١﴾

وَكَانُوا يُنْحِتُونَ مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا آمِنِينَ ﴿٨٢﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الصَّيْحَةُ مُصْبِحِينَ ﴿٨٣﴾

فَمَا أَغْنَى عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٤﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا إِلَّا بِالْحَقِّ وَإِنَّ السَّاعَةَ لَآتِيَةٌ ﴿٨٥﴾
فَأَصْفَحْ الصَّفْحَ الْجَمِيلَ ﴿٨٥﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ الْخَلَّاقُ الْعَلِيمُ ﴿٨٦﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَاكَ سَبْعًا مِّنَ الْمَثَانِي وَالْقُرْآنَ الْعَظِيمَ ﴿٨٧﴾

لَا تَمُدَّنَّ عَيْنَيْكَ إِلَىٰ مَا مَتَّعْنَاهُ أَزْوَاجًا
مِّنْهُمْ وَلَا تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَخَفَضْ جَنَاحَكَ
لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٨٨﴾

(1) Conforme n1 desta sura.

(2) Referência a al Fātiḥah, a primeira sura alcorânica, composta de sete versículos, e repetida várias vezes nas orações dos muçulmanos.

(3) Ou seja, "não ambicionas os bens dos idólatras".

(4) **Entre eles:** entre os idólatras e os pagãos.

asa⁽¹⁾ aos crentes.

89. E diz: “Por certo, sou o evidente admoestador” **do castigo**,

90. Como o que fizemos descer sobre os que dividiram⁽²⁾ **o Livro**,

91. Que fizeram o Alcorão em fragmentos.

92. Então, **Muḥammad**, por teu Senhor! Interrogá-los-emos, a todos,

93. Acerca do que faziam.

94. Proclama, então, aquilo para o qual és ordenado e dá de ombros aos idólatras.

95. Por certo, Nós bastamo-te contra os zombadores,

96. Que fazem, junto de Allah, outro deus. Então eles logo saberão.

97. E, em verdade, sabemos que teu peito se constrange com o que dizem.

98. Então, glorifica, com louvor, a teu Senhor e sê dos que se prosternam.

99. E adora teu Senhor, até chegar-te a certeza⁽³⁾.

وَقُلْ إِنِّي أَنَا النَّذِيرُ الْمُبِينُ ﴿٨٩﴾

كَمَا أَنزَلْنَا عَلَى الْمُقْتَسِمِينَ ﴿٩٠﴾

الَّذِينَ جَعَلُوا الْقُرْآنَ عِضِينَ ﴿٩١﴾

فَوَرَبِّكَ لَنَسْأَلَنَّهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٩٢﴾

عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩٣﴾

فَأَصْدَعْ بِمَا تُؤْمَرُ وَأَعْرِضْ عَنِ الْمُشْرِكِينَ ﴿٩٤﴾

إِنَّا كَفَيْنَاكَ الْمُسْتَهْزِئِينَ ﴿٩٥﴾

الَّذِينَ يَجْعَلُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٩٦﴾

وَلَقَدْ نَعْلَمُ أَنَّكَ يَضِيقُ صَدْرُكَ بِمَا يَقُولُونَ ﴿٩٧﴾

فَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ وَكُنْ مِنَ السَّاجِدِينَ ﴿٩٨﴾

وَأَعْبُدْ رَبَّكَ حَتَّىٰ يَأْتِيَكَ الْيَقِينُ ﴿٩٩﴾

(1) **Baixar suas asas aos crentes:** "protege-os, com humildade e ternura".

(2) Alusão aos judeus e cristãos, que dividiram o Alcorão, conforme seus caprichos, asseverando que parte do Livro era verdadeira, pois coincidia com as Escrituras, e parte era falsa, já que estava em desacordo com elas.

(3) Segundo os exegetas, **Certeza** refere-se à **Morte**, pois dela não se pode duvidar.

SŪRATU AN-NAHL⁽¹⁾
A SURA DAS ABELHAS

De Makkah – 128 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. A ordem de Allah há de chegar⁽²⁾: então, não a apresseis. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram.

2. Ele faz descer os anjos sobre quem quer, entre Seus servos, com a revelação de Sua ordem: “Admoestai **os homens** de que não existe deus senão Eu. Então, temei-Me.”

3. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. Sublimado seja Ele acima do que idolatram!

4. Ele criou o ser humano de gota seminal; ei-lo⁽³⁾, então,

سُورَةُ النَّحْلِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَتَىٰ أَمْرُ اللَّهِ فَلَا تَسْتَعْجِلُوهُ سُبْحَنَهُ
وَتَعَالَىٰ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١﴾

يُنْزِلُ الْمَلَائِكَةَ بِالرُّوحِ مِنْ أَمْرِهِ
عَلَىٰ مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ أَنْ أَنْذِرُوا
أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاتَّقُونِ ﴿٢﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ تَعَالَى
عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٣﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ نُطْفَةٍ فَإِذَا هُوَ
خَصِيمٌ مُبِينٌ ﴿٤﴾

- (1) **An-Naḥl**: é a forma plural de **naḥlah**, que define os insetos himenópteros sociais, produtores do mel. O título desta sura provém da menção deste inseto no versículo 68 e, como todas as suras reveladas em Makkah, ela trata dos assuntos básicos do Islão, tais como a unicidade de Deus, a Revelação, o envio dos profetas com a Mensagem divina. Esta sura trata, ainda, de assuntos, como: o elo que une a religião do Patriarca Abraão com a do Profeta Muḥammad; as pretensões pagãs acerca do que é lícito; a emigração pela causa de Deus; a ordem divina a respeito da prática da justiça, da caridade e do cumprimento do pacto. O pano de fundo destes assuntos é o Universo inteiro: os céus e a terra, as águas e as plantas, o dia e a noite, o sol, a lua, as estrelas, em síntese, a vida terrena e a eterna com suas respectivas características.
- (2) Os idólatras de Makkah exigiam do Profeta o apressamento do castigo da vida terrena ou eterna. E, em não ocorrendo o advento deste, aumentavam o escárnio contra Muḥammad, insinuando que o Profeta, apenas, pretendia amedrontá-los com fatos sem base real. O versículo confirma, então, a inevitabilidade da Ordem de Deus.
- (3) **Lo**: o homem que, apesar de oriundo de insignificante gota seminal, põe em

adversário declarado.

5. E os rebanhos, Ele os criou. Neles, tendes calor⁽¹⁾ e proveitos, e deles comeis.

6. E tendes neles beleza, quando, ao anoitecer, os fazeis voltar aos apriscos, e, quando, ao amanhecer, os levais para pascer.

7. E eles carregam vossas cargas para um território, a que não chegaríeis senão com a dificuldade das almas. Por certo, vosso Senhor é Compassivo, Misericordioso.

8. E criou os cavalos e as mulas e os asnos, para os cavalgardes e para os terdes como ornamento. E Ele cria o que não sabeis⁽²⁾.

9. E a Allah impende indicar a direção reta do caminho, e neste há-os com desvio. E, se Ele quisesse, guiar-vos-ia, a todos vós⁽³⁾.

10. Ele é Quem vos faz descer do céu água. Dela bebeis e dela brota vegetação, em que fazeis pascer **vossos rebanhos**.

وَالْأَنْعَمَ خَلَقَهَا لَكُمْ فِيهَا دِفْءٌ
وَمَنْفَعٌ وَمِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٥﴾

وَلَكُمْ فِيهَا جَمَالٌ حِينَ تُرْجَوْنَ
وَحِينَ تَنْشُرُونَ ﴿٦﴾

وَتَحْمِلُ أَثْقَالَكُمْ إِلَىٰ بَلَدٍ لَّمْ
تَكُونُوا بَالِغِيهِ إِلَّا بِشِقِّ الْأَنْفُسِ إِنَّ
رَبَّكُمْ لَرءُوفٌ رَّحِيمٌ ﴿٧﴾

وَالْخَيْلَ وَالْبِغَالَ وَالْحَمِيرَ لِتَرْكَبُوهَا
وَزِينَةً وَيَخْلُقُ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨﴾

وَعَلَى اللَّهِ قَصْدُ السَّبِيلِ وَمِنْهَا جَايِزٌ
وَلَوْ شَاءَ لَهَدَاكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٩﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
لَكُمْ مِنْهُ شَرَابٌ وَمِنْهُ شَجَرٌ فِيهِ
تُسِيمُونَ ﴿١٠﴾

dúvida o poder criador de Deus. Aqui, há alusão a 'Ubai Ibn Khalaf, que se apresentara ao Profeta, com ossos humanos putrefatos, inquirindo-o da possibilidade de Deus fazê-lo ressuscitar naquele instante. O versículo responde, pois, a todos quantos não crêem no poder de Deus de ressuscitar os mortos.

(1) O calor propiciado pelas vestes feitas de sua pele e pêlo.

(2) Crêem alguns exegetas haver, aqui, alusão às invenções criadas, modernamente, pelo homem, tais como os variados meios de transporte: os veículos automotores, aviões, trens, etc..

(3) Ou seja, Deus conferiu ao homem o livre arbítrio, que lhe permite escolher o caminho que lhe aprouver.

11. Com ela, Ele vos faz germinar as searas e as oliveiras e as tamareiras e as videiras e toda espécie de frutos. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete.

12. E submete-vos a noite e o dia, e o sol e a lua. E as estrelas estão submetidas, por Sua ordem. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

13. E submete-vos o que Ele vos fez existir, na terra, cujas cores são variadas. Por certo, há nisso um sinal para um povo que medita.

14. E Ele é Quem vos submete o mar, para dele comeredes carne tenra, e dele extrairdes adornos, que usais. E tu vês o barco sulcando-o, e, **tudo isso**, para que busqueis **algo** de seu favor, e para serdes agradecidos.

15. E Ele implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco, e **também** rios e caminhos, para vos guiardes,

16. E pontos de referência. E, com as estrelas, eles, **os homens**, se guiam.

17. Quem cria seria como quem não cria? Então, não meditais?

18. E, se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las.

يُنْبِتُ لَكُمْ بِهِ الزَّرْعَ وَالزَّيْتُونَ
وَالنَّخِيلَ وَالْأَعْنَابَ وَمِنْ كُلِّ
الشَّجَرِ فَإِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿١١﴾

وَسَخَّرَ لَكُمُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ
وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ وَالنُّجُومَ
مُسَخَّرَاتٌ بِأَمْرِ رَبِّكَ فَإِنَّ فِي ذَلِكَ
لَآيَةً لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا ذَرَأَ لَكُمْ فِي الْأَرْضِ
مُخْتَلِفًا أَلْوَنُهُ فَإِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
لِّقَوْمٍ يَذَّكَّرُونَ ﴿١٣﴾

وَهُوَ الَّذِي سَخَّرَ الْبَحْرَ لِتَأْكُلُوا
مِنْهُ لَحْمًا طَرِيًّا وَتَسْتَخْرِجُوا مِنْهُ
حِلْيَةً تَلْبَسُونَهَا وَتَرَى الْفُلَ كَمَا إِذَا
فِيهِ وَلِتَبْتَغُوا مِنْ فَضْلِهِ
وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٤﴾

وَأَلْقَى فِي الْأَرْضِ رَوَاسِيَ أَن تَمِيدَ
بِكُمْ وَأَنْهَرًا سُبُلًا لَّعَلَّكُمْ
تَهْتَدُونَ ﴿١٥﴾

وَعَلَّمَكَ وَالْجَبَّارِينَ أَن يَهْتَدُوا ﴿١٦﴾

أَفَمَنْ يَخْلُقُ كَمَنْ لَا يَخْلُقُ أَفَلَا
تَذَكَّرُونَ ﴿١٧﴾

وَإِنْ تَعُدُّوا نِعْمَةَ اللَّهِ لَا تُحْصُوهَا

Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

19. E Allah sabe o que ocultais e o que manifestais.

20. E os que eles invocam, além de Allah, nada criam, enquanto eles mesmos são criados.

21. São mortos, não vivos. E não percebem⁽¹⁾ quando serão ressuscitados.

22. Vosso Deus é Deus Único. Então, os que não crêem na Derradeira Vida, seus corações são negadores **da unicidade de Deus**, e eles são soberbos.

23. É incontestável que Allah sabe o que eles ocultam e o que manifestam. Por certo, Ele não ama os soberbos.

24. E, quando se lhes diz: “O que vosso Senhor fez descer?”, dizem: “As fábulas dos antepassados.”

25. Que eles carreguem seus fardos inteiros, no Dia da Ressurreição, e parte dos fardos dos que eles descaminham, sem ciência. Ora, que vil o que eles carregarão!

26. Com efeito, aqueles, antes deles, usaram de estratégias, e Allah chegou a sua edificação⁽²⁾,

إِنَّ اللَّهَ لَغَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٨﴾

وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا تُسْرُوتَ وَمَا تُعْلِنُونَ ﴿١٩﴾

وَالَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ لَا يَخْلُقُونَ شَيْئًا وَهُمْ يُخْلَقُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْوَاتٌ غَيْرُ أَحْيَاءٍ وَمَا يَشْعُرُونَ أَيَّانَ يُبْعَثُونَ ﴿٢١﴾

إِلَهُكُمْ إِلَهٌ وَاحِدٌ فَالَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ قُلُوبُهُمْ مُنْكَرَةٌ وَهُمْ مُسْتَكْبِرُونَ ﴿٢٢﴾

لَا جَرَمَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسْرُونَ وَمَا يُعْلِنُونَ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْتَكْبِرِينَ ﴿٢٣﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ مَآذَا أَنْزَلَ رَبُّكُمْ قَالُوا أَسَاطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٤﴾

لِيَحْمِلُوا أَوْزَارَهُمْ كَامِلَةً يَوْمَ الْقِيَامَةِ وَمِنْ أَوْزَارِ الَّذِينَ يُضِلُّونَهُمْ بِغَيْرِ عِلْمٍ أَلَا سَاءَ مَا يَزِرُونَ ﴿٢٥﴾

فَدَمَكْنَا الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَأَتَى اللَّهَ بُنْيَانُهُمْ مِنَ الْقَوَاعِدِ فَخَرَعَ عَلَيْهِمْ

(1) Referência aos ídolos de pedra, ou de qualquer outro material inerte, inanimado: incapazes, naturalmente, de perceber o que quer que seja.

(2) **Edificação**: a torre construída por Nimrod - o fabuloso rei caldaico, de que falam

pelos alicerces. Então, o teto ruiu sobre eles, e o castigo chegou-lhes por onde não perceberam.

27. Em seguida, no Dia da Ressurreição, Ele os ignominiará e dirá: “Onde estão Meus parceiros, pelos quais discordastes?” Aqueles, aos quais fora concedida a ciência, dirão: “Por certo, hoje, a ignomínia e o mal serão sobre os renegadores da Fé,

28. “Aqueles, cujas almas os anjos levam, enquanto injustos com si mesmos.” Então, eles render-se-ão, **dizendo**: “Não fazíamos nada de mal”. **Dirão os anjos**: “Sim! Por certo, Allah é Onisciente do que fazíeis,

29. “Então, entrai pelas portas da Geena. Nela, sereis eternos. E que execrável, em verdade, a moradia dos assoberbados!”

30. E dir-se-á aos que foram piedosos: “O que fez descer vosso Senhor?” Dirão: “Um bem.” Há, para os que bem-fazem, nesta vida terrena, algo de bom. Mas, em verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor. E, que excelente a morada dos piedosos!

31. Os Jardins do Éden, em que

السَّقْفُ مِنْ فَوْقِهِمْ وَأَتَنَّهُمُ الْعَذَابُ
مِنْ حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٦﴾

تُسْأَلُهُمْ الْيَقِيمَةُ يُخْزِيهِمْ وَيَقُولُ أَيْنَ
شُرَكَائِيَ الَّذِينَ كُنْتُمْ تُشَاقُّونَ
فِيهِمْ قَالَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ إِنَّ الْخِزْيَ
الْيَوْمَ وَالسُّوءَ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٢٧﴾

الَّذِينَ تَتَوَفَّيهِمُ الْمَلَائِكَةُ ظَالِمِي أَنْفُسِهِمْ
فَأَلْقُوا السَّلَامَ مَا كُنَّا نَعْمَلُ مِنْ سُوءٍ
بَلَىٰ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٨﴾

فَادْخُلُوا أَبْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
فَلَيْسَ مَثْوًى الْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٢٩﴾

﴿٣٠﴾ وَقِيلَ لِلَّذِينَ اتَّقَوْا مَاذَا أَنْزَلَ رَبُّكُمْ
قَالُوا خَيْرٌ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا فِي هَذِهِ
الدُّنْيَا حَسَنَةٌ وَلَدَارُ الْآخِرَةِ خَيْرٌ وَلَنِعْمَ
دَارُ الْمُتَّقِينَ ﴿٣١﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا يُجْرَى مِنْ

entrarão, abaixo dos quais correm os rios. Nesses, terão o que quiserem. Assim, Allah recompensa os piedosos,

32. Aqueles⁽¹⁾, cujas almas os anjos levam, enquanto benignos, **dizendo**: “Que a paz seja sobre vós! Entrai no Paraíso, pelo que fazíeis.”

33. Não esperam eles⁽²⁾ senão que os anjos lhes cheguem, ou que chegue a ordem de teu Senhor? Assim, agiram os que foram antes deles. E não foi Allah injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

34. Então, as más obras que fizeram alcançaram-nos, e aquilo de que zombavam envolveu-os.

35. E os que idolatram dizem: “Se Allah quisesse, nada idolatraríamos, além dEle, nem nós nem nossos pais, e nada nos proibiríamos, além do que Ele **proibiu**.” Assim, agiram os que foram antes deles. Então, não impende aos Mensageiros senão evidente transmissão **da Mensagem**?

36. E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, **para dizer**: “Adorai a Allah e

تَحِيَّهَا الْأَنْهَارُ لَهُمْ فِيهَا مَا يَشَاءُونَ كَذَلِكَ يَجْزِي اللَّهُ الْمُتَّقِينَ ﴿٢١﴾

الَّذِينَ تَوْفَّاهُمُ الْمَلَائِكَةُ طَيِّبِينَ يَقُولُونَ سَلَامٌ عَلَيْكُمْ ادْخُلُوا الْجَنَّةَ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٢﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَنْ تَأْتِيَهُمُ الْمَلَائِكَةُ أَوْ يَأْتِيَ أَمْرٌ رَبِّكَ كَذَلِكَ فَعَلَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَمَا ظَلَمَهُمُ اللَّهُ وَلَكِنْ كَانُوا أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٢٣﴾

فَأَصَابَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا عَمِلُوا وَحَاقَ بِهِمُ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٢٤﴾

وَقَالَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا لَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا عَبَدْنَا مِنْ دُونِهِ مِنْ شَيْءٍ نَحْنُ وَلَا آبَاؤُنَا وَلَا حَرَمْنَا مِنْ دُونِهِ مِنْ شَيْءٍ كَذَلِكَ فَعَلَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَهَلْ عَلَى الرُّسُلِ إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا

(1) **Aqueles**: os bem aventurados, isto é, os mensageiros, os profetas e os crentes.

(2) **Eles**: os idólatras.

evitai Aṭ-Tāghūt⁽¹⁾.” Então, dentre eles, houve aquele a quem Allah guiou, mas, dentre eles, houve aquele ao qual se deveu o descaminho. Caminhai, pois, na terra, e olhai como foi o fim dos desmentidores!

37. Se estás zeloso de guiá-los, por certo, Allah não guia a quem Ele descaminha. E eles não têm socorredores.

38. E eles juram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, que “Allah não ressuscitará a quem morre.” Sim! É promessa que, deveras, Lhe impende. Mas a maioria dos homens não sabe.

39. Ressuscitá-lo-á, para tornar evidente, para eles, o de que discrepavam e para saberem os que renegaram a Fé que eram mentirosos.

40. Nosso dito, para uma cousa, quando a desejamos, é, apenas, dizer-lhe: “Sê”, então, é.

41. E aos⁽²⁾ que, por Allah, emigraram, depois de haverem sofrido injustiça, em verdade, dispô-los-emos, na vida terrena, com bela dádiva. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

الطَّغُوتِ فَمِنْهُمْ مَنْ هَدَى اللَّهُ
وَمِنْهُمْ مَنْ حَقَّتْ عَلَيْهِ الضَّلَالَةُ
فَيَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الْمُكَذِّبِينَ ﴿٣٦﴾

إِنْ تَحْرِصْ عَلَى هُدَاهُمْ فَإِنَّ اللَّهَ لَا
يَهْدِي مَنْ يُضِلُّ وَمَا لَهُمْ مِنْ
نَاصِرِينَ ﴿٣٧﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَا يَبْعَثُ
اللَّهُ مَنْ يَمُوتُ بَلَى وَعَدًّا عَلَيْهِ حَقًّا
وَلَكِنْ أَكْثَرُ النَّاسِ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٨﴾

لَيُبَيِّنَ لَهُمُ الَّذِي يُخْتَلِفُونَ فِيهِ وَلِيَعْلَمَ
الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّهُمْ كَانُوا كَذِبِينَ ﴿٣٩﴾

إِنَّمَا قَوْلُنَا لِشَيْءٍ إِذَا أَرَدْنَاهُ أَنْ نَقُولَ لَهُ
كُنْ فَيَكُونُ ﴿٤٠﴾

وَالَّذِينَ هَاجَرُوا فِي اللَّهِ مِنْ بَعْدِ مَا
ظَلَمُوا لَنَنْبُوْنَهُمْ فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً
وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَكْبَرَ ثَوَابِهِمْ
يَعْلَمُونَ ﴿٤١﴾

(1) Cf. II 256 n2.

(2) Aos: o Profeta e seus companheiros, que emigram de Makkah - uns para a Etiópia, outros para Al Madīnah - após haverem sofrido grandes injustiças por parte dos Quraich.

42. São os que pacientam, e em seu Senhor confiam.

43. E não enviamos, antes de ti, **Muḥammad**, senão homens⁽¹⁾, aos quais fizemos revelações. Então, perguntai-o aos sapios da Mensagem⁽²⁾, se não sabeis.

44. **Enviamo-los** com as evidências e os Salmos. E fizemos descer, para ti, a Mensagem, a fim de tornares evidente, para os homens, o que foi descido para eles, e a fim de refletirem.

45. Então, será que os⁽³⁾ que usaram de maus estratégias estão seguros de que Allah não fará a terra engoli-los, ou de que o castigo lhes não chegará por onde não percebam?

46. Ou de que Ele os não apanhará em sua prosperidade, então não possam escapar?

47. Ou de que Ele os não apanhará, paulatinamente, **com gradual ruína**? Então, por certo, vosso Senhor é Compassivo, Misericordioso.

48. E não viram eles que a sombra de todas as cousas que

الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ
يَتَوَكَّلُونَ ﴿٤٢﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِن قَبْلِكَ إِلَّا رِجَالًا نُّوحِي
إِلَيْهِمْ فَنَقُلُوا لَهُمُ الذِّكْرَ إِن كُنتُمْ
لَا تَعْلَمُونَ ﴿٤٣﴾

بِالْبَيِّنَاتِ وَالزُّبُرِ وَأَنزَلْنَا إِلَيْكَ الذِّكْرَ
لِتُبَيِّنَ لِلنَّاسِ مَا نُزِّلَ إِلَيْهِمْ وَلَعَلَّهُمْ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿٤٤﴾

أَفَأَمِنَ الَّذِينَ مَكَرُوا السَّيِّئَاتِ أَن يَخْسِفَ
اللَّهُ بِهِمُ الْأَرْضَ أَوْ يَأْتِيَهُمُ الْعَذَابُ مِنْ
حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٤٥﴾

أَوْ يَأْخُذَهُمْ فِي تَقْلِبِهِمْ فَهُمْ
بِمُعْجِرَيْنِ ﴿٤٦﴾

أَوْ يَأْخُذَهُمْ عَلَىٰ تَخَوُّفٍ فَإِنَّ رَبَّكُمْ
لَرَءُوفٌ رَّحِيمٌ ﴿٤٧﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا إِلَىٰ مَا خَلَقَ اللَّهُ مِن شَيْءٍ

(1) Ou seja, não foram enviados anjos, como exigiam os idólatras de Makkah.

(2) **Mensagen**: a Tora e o Evangelho.

(3) Alusão aos Quraich idólatras que se reuniram em Dār Al-Nadwah, para deliberarem sobre um meio de se livrarem do Profeta, quer o aprisionando, matando-o ou o expulsando. Cf. VIII 30.

Allah criou se lhes alonga, à direita e à esquerda, prosternando-se diante de Allah, humildemente?

49. E, diante de Allah, prosterna-se o que há nos céus e o que há na terra de ser animal, e **também** os anjos, e eles não se ensoberbecem.

50. Eles temem seu Senhor, acima deles, e fazem o que lhes é ordenado.

51. E Allah disse: “Não tomeis, **em adoração**, a dois deuses. Apenas Ele é Deus Único, e a Mim, então, venerai-Me.”

52. E dEle é o que há nos céus e na terra, e dEle é a devoção perpétua. Então, temeis a outro que Allah?

53. E toda graça, que está convosco, vem de Allah. Em seguida, quando o infortúnio vos toca, é a Ele que dirigis o rogo.

54. Em seguida, quando Ele vos remove o infortúnio, eis um grupo, de vós, que associa **ídolos** a seu Senhor,

55. Para renegar o que lhes concedemos. Gozai, pois! Logo, sabereis!

56. E eles destinam aos⁽¹⁾ que nada sabem uma porção do que lhes damos por sustento. Por Allah!

يَتَفَتَّوْا ظِلَالُهُ عَنِ الْيَمِينِ وَالشَّمَائِلِ
سُجَّدًا لِلَّهِ وَهُمْ دَاخِرُونَ ﴿٤٨﴾

وَلِلَّهِ يَسْجُدُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ مِنْ دَابَّةٍ وَالْمَلَائِكَةُ وَهُمْ
لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٤٩﴾

يَخَافُونَ رَبَّهُمْ مِنْ فَوْقِهِمْ وَيَفْعَلُونَ مَا
يُؤْمَرُونَ ﴿٥٠﴾

﴿٥١﴾ وَقَالَ اللَّهُ لَا تَتَّخِذُوا إِلَهَيْنِ اثْنَيْنِ
إِنَّمَا هُوَ إِلَهُ وَاحِدٌ فَإِنِّي فَارْهَبُونِ ﴿٥١﴾

وَلَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَهُ الدِّينُ
وَاصْبِرْ أَفْغِرْ اللَّهُ تَتَّقُونَ ﴿٥٢﴾

وَمَا يَكُمُ مِنْ نِعْمَةٍ فَمِنَ اللَّهِ ثُمَّ إِذَا مَسَّكُمُ
الْضُرُّ فَإِلَيْهِ تَجْعَرُونَ ﴿٥٣﴾

ثُمَّ إِذَا كُشِفَ الضُّرُّ عَنْكُمْ إِذَا فَرِيقٌ
مِّنْكُمْ بِرَبِّهِمْ يُشْرِكُونَ ﴿٥٤﴾

لِيَكْفُرُوا بِمَا آتَيْنَاهُمْ فَتَمَتَّعُوا فَسَوْفَ
تَعَامُونَ ﴿٥٥﴾

وَيَجْعَلُونَ لِمَا لَا يَعْمَلُونَ نَصِيبًا مِّمَّا
رَزَقْنَاهُمْ تَأَلَّفُ لَشَّعْلُنَ عَمَّا كُنْتُمْ
تَفْتَرُونَ ﴿٥٦﴾

(1) Ou seja, aos ídolos.

Sereis interrogados, certamente, acerca do que forjáveis!

57. E atribuem as filhas⁽¹⁾ a Allah – Glorificado seja! – e, a eles mesmos, o⁽²⁾ que lhes apetece.

58. E, quando a um deles se lhe alvissara o **nascimento** de uma filha, torna-se-lhe a face enegrecida, enquanto fica angustiado.

59. Esconde-se do povo, por causa do mal que se lhe alvissarou. Retê-lo⁽³⁾-á, com humilhação, ou soterrá-lo-á no pó? Ora, que vil o que julgam!

60. Aos que não crêem na Derradeira Vida, cabe o pior qualificativo, enquanto a Allah, o altíssimo qualificativo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

61. E, se Allah culpasse os homens por sua injustiça, não deixaria sobre ela⁽⁴⁾ ser animal algum; mas concede-lhes prazo, até um termo designado. Então, quando chegar seu termo, não poderão retardá-lo, uma hora sequer, nem adiantá-lo.

62. E eles atribuem a Allah o⁽⁵⁾

وَيَجْعَلُونَ لِلَّهِ الْبَنَاتِ سُبْحَنَهُ، وَلَهُمْ مَا يَشْتَهُونَ ﴿٥٧﴾

وَإِذَا بُشِّرَ أَحَدُهُم بِالْأُنثَىٰ ظَلَّ وَجْهُهُ مُسْوَدًّا وَهُوَ كَظِيمٌ ﴿٥٨﴾

يَتَوَرَّى مِنَ الْقَوْمِ مِنْ سُوءِ مَا بُشِّرَبِهِ ۚ أَيُمْسِكُهُ عَلَىٰ هُونٍ أَمْ يَدُسُّهُ فِي التُّرَابِ ۗ أَلَا سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿٥٩﴾

لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ مَثَلُ السَّوِّ ۚ وَلِلَّهِ الْمَثَلُ الْأَعْلَىٰ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦٠﴾

وَلَوْ يُؤَاخِذُ اللَّهُ النَّاسَ بِظُلْمِهِم مَّا تَرَكُوا عَلَيْهَا مِنْ دَابَّةٍ وَلَٰكِنْ يُؤَخِّرُهُمْ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى ۖ فَإِذَا جَاءَ أَجَلُهُمْ لَا يَسْتَحْضِرُونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَقْدِمُونَ ﴿٦١﴾

وَيَجْعَلُونَ لِلَّهِ مَا يَكْرَهُونَ وَتَصِفُ

(1) Crença árabe pagã de que os anjos são do sexo feminino e são as filhas de Deus.

(2) O: os filhos varões.

(3) Lo: o mal representado pelo nascimento de uma filha.

(4) Ela: a terra.

(5) O: aquilo, as filhas mulheres.

que odeiam. E suas línguas alegam a mentira, **quando dizem** que terão a mais bela recompensa. É inconteste que terão o Fogo e que a este serão conduzidos, antes de todos.

63. Por Allah! Com efeito, enviamos **Mensageiros** a comunidades, antes de ti. Então, Satã aformoseou-lhes as obras, e ele é, hoje, seu aliado, **nesta vida**. E eles terão doloroso castigo, **na outra**.

64. E não fizemos descer, sobre ti, o Livro senão para tornares evidente, para eles, o de que discrepam e para ser ele orientação e misericórdia para um povo que crê.

65. E Allah faz descer do céu água; e, com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso um sinal para um povo que ouve.

66. E, por certo, há nos rebanhos, lição para vós. Damo-vos de beber, do que há em seus ventres –entre fezes e sangue– leite puro, suave para quem o bebe.

67. E dos frutos das tamareiras e das videiras, deles tomais vinho⁽¹⁾ e belo sustento⁽²⁾. Por certo, há

أَلَيْسَتْ لَهُمُ الْكَذِبُ أَنْ لَهُمُ الْحُسْنَىٰ
لَاجْرَمَ أَنْ لَهُمُ النَّارُ وَأَنَّهُمْ مُّفْرَطُونَ ﴿٦٣﴾

ثَالِقَةً لَّكَ أَنْ سَلْنَا إِلَىٰ أُمَمٍ مِّن قَبْلِكَ
فَزَيْنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ أَعْمَالَهُمْ فَهُوَ
وَلِيُّهُمْ الْيَوْمَ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦٤﴾

وَمَا أُنزِلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ إِلَّا لِتُبَيِّنَ
لَهُمُ الَّذِي اخْتَلَفُوا فِيهِ وَهُدًى
وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٦٥﴾

وَاللَّهُ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْيَاهُ الْأَرْضَ
بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ
يَسْمَعُونَ ﴿٦٦﴾

وَإِنَّ لَكُمْ فِي الْأَنْعَامِ لَعِبْرَةً لِّتُسْقُوا مِمَّا فِي
بُطُونِهِ مِن بَيْنِ قَرْنٍ وَدَمٍ لَّبَنٍ خَالِصًا
سَائِغًا لِلشَّارِبِينَ ﴿٦٧﴾

وَمِنْ ثَمَرَاتِ النَّخِيلِ وَالْأَعْنَابِ تَتَّخِذُونَ
مِنْهُ سَكَرًا وَرِزْقًا حَسَنًا إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ

(1) Vinho traduz o termo árabe **sakar**, que significa: 1) a bebida alcoólica; 2) o vinagre; 3) a bebida não espirituosa. A última acepção condiz mais com este versículo, uma vez que o Islão proíbe, taxativamente, a ingestão de bebida alcoólica. Entretanto, se este versículo se refere ao primeiro sentido, deve haver sido revelado em Makkah, antes dessa proibição, ocorrida em Al Madīnah.

(2) Ou seja tâmara e uvas secas.

nisso um sinal para um povo que razoa.

68. E teu Senhor inspirou às abelhas: “Tomai casas, nas montanhas e nas árvores e no que eles⁽¹⁾ erigem.

69. “Em seguida, comi de todos os frutos. E ide, docilmente, pelos caminhos de vosso Senhor.” De seu ventre sai um licor: variadas são suas cores; nele, há cura para os homens. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete.

70. E Allah criou-vos; em seguida, levar-vos-á a alma. E há, dentre vós, quem seja levado à mais provecta idade, para nada mais saber, após haver tido ciência. Por certo, Allah é Onisciente, Onipotente.

71. E Allah preferiu alguns de vós a outros, na **repartição** do sustento. Então, os que são preferidos não estão partilhando seu sustento com seus escravos⁽²⁾, e nele, seriam iguais. Então, negam eles a graça de Allah?

72. E Allah vos fez mulheres de vós mesmos e vos fez, de vossas mulheres, filhos e netos, e deu-vos

يَعْقِلُونَ ﴿٦٧﴾

وَأَوْحَىٰ رَبُّكَ إِلَى النَّحْلِ أَنِ اتَّخِذِي مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا وَمِنَ الشَّجَرِ وَمِمَّا يَعْرِشُونَ ﴿٦٨﴾

ثُمَّ كُلِي مِن كُلِّ الثَّمَرَاتِ فَاسْلُكِي سُبُلَ رَبِّكِ ذُلًّا يَخْرُجُ مِنْ بُطُونِهَا شَرَابٌ مُّخْتَلِفٌ أَلْوَانُهُ فِيهِ شِفَاءٌ لِلنَّاسِ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٦٩﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ ثُمَّ يَتَوَفَّاكُمْ وَمِنْكُمْ مَنْ يُرَدُّ إِلَىٰ أَرْذَلِ الْعُمُرِ لِكَيْ لَا يَعْلَمَ بَعْدَ عِلْمٍ شَيْئًا إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ قَدِيرٌ ﴿٧٠﴾

وَاللَّهُ فَضَّلَ بَعْضَكُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ فِي الرِّزْقِ فَمَا الَّذِينَ فُضِّلُوا بِرَأْدِ رِزْقِهِمْ عَلَىٰ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ فَهُمْ فِيهِ سَوَاءٌ أَفَبِنِعْمَةِ اللَّهِ يَجْحَدُونَ ﴿٧١﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا وَجَعَلَ لَكُمْ مِنْ أَزْوَاجِكُمْ بَنِينَ وَحَفَدَةً وَرَزَقَكُمْ

(1) **Eles:** os homens.

(2) No Alcorão, a frase metafórica: "O que suas destros possuem" traduz o vocábulo "escravos".

por sustento das cousas benignas. Então, crêem eles na falsidade e renegam a graça de Allah?

73. E eles adoram, além de Allah, o que não possui, para eles, sustento algum, nem dos céus nem da terra, e nada podem.

74. Então, não engendreis semelhantes a Allah. Por certo, Allah sabe, enquanto vós não sabeis.

75. Allah propõe um exemplo: um escravo subalterno, que nada pode, e um homem a quem damos por sustento um belo sustento de Nossa parte, e, dele, despende, secreta e declaradamente. Igualar-se-ão? Louvor a Allah! Mas a maioria deles não sabe.

76. E Allah propõe um exemplo: dois homens, um deles mudo, que nada pode, e é fardo para seu amo; aonde quer que **este** o envie, **daí** não chegará com bem algum. Igualar-se-á ele a quem ordena a justiça e está em senda reta?

77. E de Allah é o Invisível dos céus e da terra. E a ordem acerca da Hora não será senão como o piscar de olhos, ou mais rápido, **ainda**. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

78. E Allah vos faz sair do ventre de vossas mães, enquanto nada sabeis. E vos faz o ouvido e

مِّنَ الطَّيِّبَاتِ أَفِيَ الْبَاطِلِ يُؤْمِنُونَ
وَبِنِعْمَةِ اللَّهِ هُمْ يَكْفُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَمْلِكُ لَهُمْ
رِزْقًا مِّنَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ شَيْئًا
وَلَا يَسْتَطِيعُونَ ﴿٧٤﴾

فَلَا تَضْرِبُوا لِلَّهِ الْأَمْثَالَ إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ
وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

*ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا عَبْدًا مَمْلُوكًا
لَّا يَقْدِرُ عَلَى شَيْءٍ وَمَن رَّزَقْنَاهُ مِنَّا رِزْقًا
حَسَنًا فَهُوَ يَنْفِقُ مِنْهُ سِرًّا وَجَهْرًا
هَلْ يَسْتَوِي ۚ الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٧٦﴾

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا رَّجُلَيْنِ أَحَدُهُمَا
أَبْكُمُ لَا يَقْدِرُ عَلَى شَيْءٍ وَهُوَ كَلٌّ عَلَى
مَوْلَاهُ أَيْنَمَا يُوَجِّههُ لَّا يَأْتِ بِخَيْرٍ
هَلْ يَسْتَوِي هُوَ وَمَن يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ
وَهُوَ عَلَى صِرَاطٍ مُّسْتَقِيمٍ ﴿٧٧﴾

وَلِلَّهِ غَيْبُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا أَمْرُ السَّاعَةِ إِلَّا كَلَمَحٍ
الْبَصِيرِ أَوْ هُوَ أَقْرَبُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٧٨﴾

وَاللَّهُ أَخْرَجَكُمْ مِنْ بُطُونِ
أُمَّهَاتِكُمْ لَا تَعْلَمُونَ شَيْئًا وَجَعَلَ

as vistas e os corações, para serdes agradecidos.

79. Não viram eles⁽¹⁾ os pássaros submetidos, no espaço do céu, **onde** nada os sustém senão Allah? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

80. E Allah vos faz, de vossas casas, lugar de repouso, e vos faz, das peles dos rebanhos, casas, que achais leves, em vosso dia de viagem e em vosso dia de acampamento. E de sua lã e de seu pêlo e de sua crina, **tendes** guarnições e proveito, até certo tempo.

81. E Allah vos faz sombras do que criou. E vos faz abrigos, das montanhas. E vos faz vestes que vos guardam do calor e vestes que vos guardam, em vossas guerras. Assim, Allah completa Sua graça, para convosco, para vos islamizardes.

82. E, se voltam as costas, apenas, impender-te-á, **Muḥammad**, a evidente transmissão **da Mensagem**.

83. Eles reconhecem a graça de Allah; em seguida, negam-na. E a maioria deles é renegadora da Fé.

84. E **lembra-lhes de que**, um dia, faremos surgir uma testemunha⁽²⁾, de cada comunidade.

لَكُمْ أَلْأَفْقِدَةُ
لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٧٨﴾

الْمَرِيرُوا إِلَى الظَّيْرِ مُسَخَّرَاتٍ فِي
جَوَائِزِ السَّمَاءِ مَا يُمْسِكُهُنَّ إِلَّا اللَّهُ إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٧٩﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمْ مِنْ بُيُوتِكُمْ سَكَنًا
وَجَعَلَ لَكُمْ مِنْ جُلُودِ الْأَنْعَامِ بُيُوتًا
تَسْتَخِفُّونَهَا يَوْمَ ظَعْنِكُمْ وَيَوْمَ
إِقَامَتِكُمْ وَمِنْ أَصْوَابِهَا وَأَوْبَارِهَا
وَأَشْعَارِهَا أَثْنَاوَمَتَعًا إِلَى حِينٍ ﴿٨٠﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمْ مِمَّا خَلَقَ ظِلَالًا وَجَعَلَ
لَكُمْ مِنَ الْجِبَالِ أَكْنَانًا وَجَعَلَ
لَكُمْ سَرَابِيلَ تَقِيكُمُ الْحَرَّ وَسَرَابِيلَ
تَقِيكُمْ بَأْسَكُمْ كَذَلِكَ يُتِمُّ نِعْمَتَهُ
عَلَيْكُمْ لَعَلَّكُمْ تُسْلِمُونَ ﴿٨١﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلْغُ
الْمُبِينُ ﴿٨٢﴾

يَعْرِفُونَ نِعْمَتَ اللَّهِ ثُمَّ يُنْكِرُونَهَا
وَكَثِيرُهُمْ أَكْفَرُونَ ﴿٨٣﴾

وَيَوْمَ نَبْعَثُ مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ
شَهِيدًا ثُمَّ لَا يُؤْذَنُ لِلَّذِينَ كَفَرُوا

(1) **Eles**: todos os homens.

(2) Ou seja, no Dia da Ressurreição, os profetas, enviados às nações, serão testemunhas de sua renegação.

Em seguida, não será permitida a **escusa** aos que renegaram a Fé, e eles não serão solicitados a se desculpar.

85. E, quando os que foram injustos virem o castigo, **este** não se aliviará, para eles, nem se lhes concederá dilação.

86. E, quando os idólatras virem seus ídolos, dirão: “Senhor nosso! Esses são nossos ídolos, que invocamos, além de Ti.” Então, **os ídolos** endereçar-lhes-ão o dito: “Por certo, sois mentirosos.”

87. E, nesse dia, eles render-se-ão a Allah. E sumirá, **para longe** deles, o que forjavam.

88. Aos que renegam a Fé e afastam **os homens** do caminho de Allah, Nós acrescentar-lhes-emos castigo sobre castigo, pela corrupção que cometiam.

89. E um dia, faremos surgir, de cada comunidade, uma testemunha dela mesma, e te traremos por testemunha contra estes⁽¹⁾. E fizemos descer sobre ti o Livro⁽²⁾, como elucidação de todas as cousas, e orientação e misericórdia e alvíssaras para os moslimes.

وَلَا هُمْ يُسْتَعْتَبُونَ ﴿٨٤﴾

وَإِذَا رَأَوْا الَّذِينَ ظَلَمُوا الْعَذَابَ فَلَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿٨٥﴾

وَإِذَا رَأَوْا الَّذِينَ أَشْرَكُوا شَرَكَاءَهُمْ قَالُوا رَبَّنَا هَؤُلَاءِ شُرَكَاؤُنَا الَّذِينَ كُنَّا نَدْعُوا مِنْ دُونِكَ فَأَلْقَوْا إِلَيْهِمُ الْقَوْلَ إِنَّكُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٨٦﴾

وَالْقَوَا إِلَى اللَّهِ يَوْمَ ذَلِكَ سَلَمٌ وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٨٧﴾

الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ زِدْنَاهُمْ عَذَابًا فَوْقَ الْعَذَابِ بِمَا كَانُوا يُفْسِدُونَ ﴿٨٨﴾

وَيَوْمَ نَبْعَثُ فِي كُلِّ أُمَّةٍ شَهِيدًا عَلَيْهِمْ مِنْ أَنْفُسِهِمْ وَجِئْنَا بِكَ شَهِيدًا عَلَى هَؤُلَاءِ وَنَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ تِبْيَانًا لِكُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً وَبُشْرَى لِلْمُسْلِمِينَ ﴿٨٩﴾

(1) **Destes:** os idólatras árabes que recusaram a religião nova.

(2) **O Livro:** o Alcorão.

90. Por certo, Allah ordena a justiça e a benevolência e a liberalidade para com os parentes, e coíbe a obscenidade e o reprovável e a transgressão. Ele vos exorta, para meditardes.

91. E sede fiéis ao pacto de Allah, quando já o pactuastes, e não desfaçais os juramentos, após haverem sido firmados, uma vez que, com efeito, fizestes a Allah vosso Fiador. Por certo, Allah sabe o que fazeis.

92. E não sejais como aquela⁽¹⁾ que desfazia, em filamento, sua fiação, após retorcida firmemente, tomando vossos juramentos por engodo, entre vós, por ser uma comunidade mais crescida que **outra** comunidade. Apenas, Allah põe-vos à prova, com isso; e **isso**, para que, no Dia da Ressurreição, Ele torne evidente, para vós, o de que discrepáveis.

93. E, se Allah quisesse, far-vos-ia uma única comunidade, mas Ele descaminha a quem quer, e guia a quem quer. E, em verdade, sereis interrogados acerca do que fazíeis.

94. E não tomeis vossos juramentos por engodo, entre vós,

إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ
وَإِيتَايَ ذِي الْقُرْبَىٰ وَيَنْهَىٰ عَنِ
الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَالْبَغْيِ يَعِظُكُمْ
لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿٩٠﴾

وَأَوْفُوا بِعَهْدِ اللَّهِ إِذَا عَاهَدْتُمْ وَلَا
تَنْقُضُوا الْأَيْمَانَ بَعْدَ تَوْكِيدِهَا
وَقَدْ جَعَلْتُمُ اللَّهَ عَلَيْكُمْ كَفِيلًا إِنَّ
اللَّهَ يَعْلَمُ مَا تَفْعَلُونَ ﴿٩١﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّتِي نَقَضَتْ غَزْلَهَا مِنْ
بَعْدِ قُوَّةٍ أَنْكَا تَتَّخِذُونَ أَيْمَانَكُمْ
دَخْلًا بَيْنَكُمْ أَنْ تَكُونَ أُمَّةٌ هِيَ أَرْبَىٰ
مِنْ أُمَّةٍ إِنَّمَا يَبْلُوكُمُ اللَّهُ بِهِ ۖ وَلَيُبَيِّنَنَّ
لَكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ مَا كُنْتُمْ فِيهِ
تَخْتَلِفُونَ ﴿٩٢﴾

وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً
وَلَكِنْ يُضِلُّ مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِي مَنْ
يَشَاءُ وَلَتُسْأَلُنَّ عَمَّا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٩٣﴾

وَلَا تَتَّخِذُوا أَيْمَانَكُمْ دَخْلًا بَيْنَكُمْ

(1) Alusão a uma tola mulher, de Makkah, que passava o dia fiando, para, no final dele, desfazer tudo que fizera. O versículo coteja esta atitude com o perjúrio, que desfaz em nada um sólido juramento.

pois, tropeçaria o pé após haver sido firme⁽¹⁾, e experimentaríeis o mal, por haverdes afastado os **homens** do caminho de Allah, e teríeis formidável castigo.

95. E não vendais o pacto de Allah por ínfimo preço. Por certo, o que há junto de Allah vos é melhor. Se soubésseis!

96. O que há junto de vós se exaure, mas o que há junto de Allah é permanente. E, em verdade, recompensaremos os que pacientaram com prêmio melhor que aquilo que faziam.

97. A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.

98. E, quando leres o Alcorão, suplica a proteção⁽²⁾ de Allah contra o maldito Satã.

99. Por certo, ele não tem poder sobre os que crêem e confiam em seu Senhor.

100. Seu poder está, apenas, sobre os que a ele se aliam e que,

فَقَرَّلَ قَدَمٌ بَعْدَ ثُبُوتِهَا وَتَذُوقُوا
السُّوءَ بِمَا صَدَدْتُمْ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَلَكُمْ
عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٩٤﴾

وَلَا تَشْتَرُوا بِعَهْدِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا إِنَّمَا
عِنْدَ اللَّهِ هُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٩٥﴾

مَا عِنْدَكُمْ يَنْفَدُ وَمَا عِنْدَ اللَّهِ بَاقٍ
وَلَنَجْزِيَنَ الَّذِينَ صَبَرُوا أَجْرَهُمْ
بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّن ذَكَرٍ أَوْ أَنثَىٰ
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهُ حَيٰوةً طَيِّبَةً
وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ مَا
كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩٧﴾

فَإِذَا قَرَأْتَ الْقُرْآنَ فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ
مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ﴿٩٨﴾

إِنَّهُ وَلَيْسَ لَهُ سُلْطٰنٌ عَلَى الَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٩٩﴾

إِنَّمَا سُلْطٰنُهُ عَلَى الَّذِينَ يَتَوَلَّوْنَهُ

(1) Ou seja, depois de os pés haverem seguido, firmemente, o caminho reto do Islão.

(2) O crente, antes de ler ou recitar o Alcorão, e a fim de que Deus possa protegê-lo contra o mal de Satã, deve dizer a seguinte frase: "A'ūzu billāhi min ach-chaiṭāni ar-rajīm" (Busco refúgio em Deus contra o maldito Satã).

por sua causa, são idólatras.

101. E, quando trocamos um versículo por outro versículo – e Allah é bem Sabedor do que faz descer – eles⁽¹⁾ dizem: “Tu és, apenas um forjador⁽²⁾.” **Não**. Mas a maioria deles não sabe.

102. Dize: “O Espírito Sagrado⁽³⁾ fê-lo⁽⁴⁾ descer, de teu Senhor, com a verdade, para tornar firmes os que crêem e para ser orientação e alvíssaras para os moslimes.

103. E, com efeito, sabemos que eles dizem: “Apenas, um ser humano⁽⁵⁾ ensina-o.” Ora, a língua daquele⁽⁶⁾, a que aludem, é forânea, e este⁽⁷⁾ é de língua árabe, clara.

104. Por certo, aos que não crêem nos sinais de Allah, Allah não os guiará, e terão doloroso castigo.

105. Apenas forjam mentiras os que não crêem nos sinais de Allah, e esses são os mentirosos.

وَالَّذِينَ هُمْ بِهِ مُشْرِكُونَ ﴿١٠٠﴾

وَإِذَا بَدَّلْنَا آيَةً مَّكَانَ آيَةٍ
وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا يُنْزِلُ قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ
مُفْتَرٍ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠١﴾

قُلْ نَزَّلَهُ رُوحُ الْقُدُسِ مِنْ رَبِّكَ بِالْحَقِّ
لِيُثَبِّتَ الَّذِينَ آمَنُوا وَهُدًى وَبُشْرَى
لِلْمُسْلِمِينَ ﴿١٠٢﴾

وَلَقَدْ نَعْلَمُ أَنَّهُمْ يَقُولُونَ إِنَّمَا
يُعَلِّمُهُ بَشَرٌ لِّسَانُ الَّذِي
يُلْحِدُونَ إِلَيْهِ أَعْجَمِيٌّ وَهَذَا لِسَانٌ
عَرَبِيٌّ مُبِينٌ ﴿١٠٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ
لَا يَهْدِيهِمُ اللَّهُ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠٤﴾

إِنَّمَا يَفْتَرِي الْكَذِبَ الَّذِينَ لَا
يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْكَاذِبُونَ ﴿١٠٥﴾

(1) **Eles:** os idólatras.

(2) Alusão às acusações feitas pelos idólatras contra o Profeta, insinuando que este modificava e falsificava o Livro, segundo suas intenções.

(3) **O Espírito Sagrado:** o anjo Gabriel, com quem desceu a revelação do Livro.

(4) **O:** o Alcorão.

(5) Alusão a um servo instruído, de nome Ya‘ich, que, havendo abraçado o Islão, passou a recitar o Alcorão, continuamente. Dizem que o Profeta sempre o ouvia, quando por ele passava. (Al Zamakhsharī, vol. 11, p.429, Cairo, 1938).

(6) **Daqule:** do servo instruído.

(7) **Este:** o Alcorão.

106. Quem renega a Allah, após haver crido, **será abominoso**, exceto quem for compelido a isto, enquanto seu coração estiver firme na Fé. Mas quem dilata o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allah, e terão formidável castigo.

107. Isso, por que eles amam mais a vida terrena que a Derradeira Vida. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

108. Esses são aqueles cujos corações e ouvido e vistas Allah selou. E esses são os desatentos.

109. É inconteste que eles, na Derradeira Vida, serão os perdedores.

110. E, por certo, teu Senhor será, para com os que emigraram, após haverem sido provados – em seguida, lutaram e pacientaram – por certo, depois disso, teu Senhor será Perdoador, Misericordiador.

111. Lembra-lhes de que, um dia, cada alma chegará para discutir acerca de si mesma, e cada alma será compensada com o que fez. E eles não sofrerão injustiça.

112. E Allah propõe um exemplo: uma cidade⁽¹⁾, estava em

مَنْ كَفَرَ بِاللَّهِ مِنْ بَعْدِ إِيمَانِهِ إِلَّا
مَنْ أُكْرِهَ وَقَلْبُهُ مُطْمَئِنٌّ
بِالْإِيمَانِ وَلَكِنْ مَنْ شَرَحَ
بِالْكُفْرِ صَدْرًا فَعَلَيْهِمْ غَضَبٌ
مِنَ اللَّهِ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٠٦﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ اسْتَحَبُّوا الْحَيَاةَ
الدُّنْيَا عَلَى الْآخِرَةِ وَأَنَّ اللَّهَ
لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿١٠٧﴾
أُولَٰئِكَ الَّذِينَ طَبَعَ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِهِمْ
وَسَمَوْهُمْ وَابْصَرَهُمْ وَأُولَٰئِكَ
هُمُ الْغَافِلُونَ ﴿١٠٨﴾
لَاجِرُمْ أَنَّهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمُ
الْخَاسِرُونَ ﴿١٠٩﴾

ثُمَّ إِنَّ رَبَّكَ لِلَّذِينَ هَاجَرُوا مِنْ
بَعْدِ مَا فُتِنُوا ثَمَّ جَهَدُوا
وَصَبَرُوا إِنَّ رَبَّكَ مِنْ بَعْدِهَا
لَغَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١٠﴾

* يَوْمَ تَأْتِي كُلُّ نَفْسٍ تُجَادِلُ عَنْ
نَفْسِهَا وَتُوَفَّى كُلُّ نَفْسٍ مَا عَمِلَتْ
وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿١١١﴾

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا قَرْيَةً كَانَتْ

(1) Alusão aos habitantes pagãos da cidade de Makkah.

segurança, tranqüila; a ela chegava, fartamente, seu sustento, de todos os lados. Depois, renegou as graças de Allah. Então, Allah fê-la experimentar a violência da fome e do medo, pelo que faziam.

113. E, com efeito, um Mensageiro chegou-lhes, vindo deles, mas desmentiram-no. Então, o castigo apanhou-os enquanto injustos.

114. Comei, então, do que Allah vos deu por sustento, enquanto lícito e benigno. E agradecei a graça de Allah, se só a Ele adorais.

115. Ele vos proibiu, apenas, o **animal encontrado morto**⁽¹⁾, e o sangue, e a carne de porco, e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido **a alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor⁽²⁾, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador.

116. E não digais, por alegação mentirosa de vossas línguas: “Isto é lícito e isto é ilícito”, para forjardes a mentira acerca de Allah. Por certo, os que forjam a mentira acerca de Allah não são bem-aventurados.

ءَامِنَةً مُّطْمَئِنَّةً يَأْتِيهَا رِزْقُهَا رَغَدًا
مِّن كُلِّ مَكَانٍ فَكَفَرَتْ بِأَنْعُمِ
اللَّهِ فَأَذَاقَهَا اللَّهُ لِبَاسَ الْجُوعِ
وَالْخَوْفِ بِمَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿١١٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْهُمْ فَكَذَّبُوهُ
فَأَخَذَهُمُ الْعَذَابُ وَهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١١٤﴾

فَكُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ حَلَالًا
طَيِّبًا وَاشْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ إِن
كُنْتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿١١٥﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالدَّمَ
وَالْحُمْ أَلْخَنِزِيرِ وَمَا أَهْلَ لِغَيْرِ اللَّهِ بِهِ
فَمَنِ اضْطُرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَإِنَّ
اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١١٦﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَا تَصِفُ السِّتْرُ
الْكُذْبَ هَذَا حَلَالٌ وَهَذَا حَرَامٌ
لِّتَفْتَرُوا عَلَى اللَّهِ الْكُذْبَ إِنَّ الَّذِينَ
يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكُذْبَ لَا يُفْلِحُونَ ﴿١١٧﴾

(1) Cf. II 173 n3.

(2) Cf. II 173 p.45 n1.

117. Têm gozo ínfimo, mas terão doloroso castigo.

118. E, aos que praticam o judaísmo, proibimos o que te narramos, antes⁽¹⁾, e não fomos injustos com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

119. E, certamente, teu Senhor, para com os que fazem o mal, por ignorância, e, logo, voltam-se arrependidos e emendam-se, por certo, depois disso, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.

120. Por certo, Abraão era prócer, devoto a Allah, monoteísta sincero, e não era dos idólatras.

121. Agradecido a Suas graças. Ele o elegeu e o guiou a uma senda reta.

122. E concedemo-lhe, na vida terrena, boa dádiva, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros.

123. Em seguida, revelamo-te, **Muḥammad**: “Segue a crença de Abraão, monoteísta sincero. E ele não era dos idólatras.”

124. O sábado foi prescrito, apenas, aos que dele discrepavam. E, por certo, teu Senhor julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

مَتَّعَ قَلِيلٌ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١١٧﴾

وَعَلَى الَّذِينَ هَادُوا حَرَمًا مَّا قَصَصْنَا عَلَيْكَ
مِنْ قَبْلُ وَمَا ظَلَمْنَاهُمْ وَلَكِنْ كَانُوا
أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿١١٨﴾

ثُمَّ إِنَّ رَبَّكَ لِلَّذِينَ عَمِلُوا الشُّوْءَ
بِجَهْلَةٍ ثُمَّ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَأَصْلَحُوا
إِنَّ رَبَّكَ مِنْ بَعْدِهَا غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١٩﴾

إِنَّ إِبْرَاهِيمَ كَانَ أُمَّةً قَانِتًا لِلَّهِ
حَنِيفًا وَلَمْ يَكُ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٢٠﴾

شَاكِرًا لِنِعْمِهِ اجْتَبَاهُ وَهَدَاهُ إِلَى
صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٢١﴾

وَوَعَدْنَاهُ فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً وَإِنَّهُ فِي
الْآخِرَةِ لَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٢٢﴾

ثُمَّ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ أَنْ اتَّبِعْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ
حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٢٣﴾

إِنَّمَا جُعِلَ السَّبْتُ عَلَى الَّذِينَ اخْتَلَفُوا
فِيهِ وَإِنَّ رَبَّكَ لَيَحْكُمُ بَيْنَهُمْ
يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا كَانُوا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿١٢٤﴾

(1) Alusão ao que foi mencionado na sura VI 146.

125. Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. Por certo, Allah é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho e Ele é bem Sabedor dos que são guiados.

126. E, se punis o inimigo, puni-o de igual modo, com que fostes punidos⁽¹⁾. E, em verdade, se pacientes, isso é melhor para os perseverantes.

127. E paciente, e tua paciência não é senão com a ajuda de Allah. E não te entristeças por eles⁽²⁾, e não tenhas constrangimento, por usarem de estratagemas.

128. Por certo, Allah é com os que são piedosos e com os que são benfeitores.

أَدْعُ إِلَى سَبِيلِ رَبِّكَ بِالْحُكْمَةِ
وَالْمَوْعِظَةِ الْحَسَنَةِ وَجَدِلْهُمْ بِالَّتِي
هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ
ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿١٢٥﴾

وَإِنْ عَاقَبْتُمْ فَعَاقِبُوا بِمِثْلِ مَا
عُوقِبْتُمْ بِهِ وَلَئِنْ صَبَرْتُمْ لَهُوَ
خَيْرٌ لِلصَّابِرِينَ ﴿١٢٦﴾

وَأَصْبِرْ وَمَا صَبْرُكَ إِلَّا بِاللَّهِ وَلَا
تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَلَا تَكُ فِي ضَيْقٍ مِّمَّا
يَمْكُرُونَ ﴿١٢٧﴾

إِنَّ اللَّهَ مَعَ الَّذِينَ اتَّقَوْا وَالَّذِينَ
هُمْ مُحْسِنُونَ ﴿١٢٨﴾

(1) O versículo adverte a todos quantos queiram prevalecer-se da vingança de um ataque, cometendo inomináveis atrocidades, tal como as ocorridas no assassinio de Ḥamzah, tio de Muḥammad, na Batalha de 'Uḥud.

(2) Eles: os idólatras.

SŪRATU AL-'ISRĀ',⁽¹⁾
A SURA DA VIAGEM NOTURNA

De Makkah – 111 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Glorificado seja Quem fez
Seu servo **Muḥammad** viajar à
noite – da Mesquita Sagrada para a
Mesquita Al-'Aqṣā⁽²⁾, cujos

سُورَةُ الْاِسْرَاءِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سُبْحَنَ الَّذِي أَسْرَى بِعَبْدِهِ لَيْلًا مِّنَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ إِلَى الْمَسْجِدِ الْأَقْصَا
الَّذِي بَرَكْنَا حَوْلَهُ لِنُرِيَهُ وَمِنَ آيَاتِنَا أَنَّهُ

(1) **Al-'Isrā'**: do infinito **asrā**, que significa **andar a noite**. Assim, é denominada a sura pela menção, no primeiro versículo, da Viagem Noturna que, de acordo com a tradição, Muḥammad, acompanhado do anjo Gabriel, fez, no segundo ano da Hégira, desde a Mesquita Sagrada, em Makkah, até a Mesquita de Al 'Aqṣā, em Jerusalém. O sentido dessa viagem, no dizer de alguns exegetas, "é a afirmação da unidade profética, a proclamação da identidade das mensagens divinas, transmitidas por todos os profetas, nomeadamente, por Abraão, Moisés, Jesus e Muḥammad". A esta viagem terrestre sucedeu, na mesma noite, a outra, mais importante: **al mi'raj** ou ascensão aos céus, onde Muḥammad não só encontrou, em cada um dos céus, alguns dos profetas anteriores a ele (Noé, Abraão, José, Moisés, Jesus), mas testemunhou todas as maravilhas invisíveis do Universo. Já no sétimo céu, Muḥammad foi levado à **Sidrat al Muntahā** (cuja menção alcorânica se encontra na sura LIII 14), à árvore existente à direita do Trono, além da qual, está o Invisível. Passar por ela é interdito a todos os anjos celestiais. Em seguida à série de deslumbramentos e conhecimentos, Muḥammad, finalmente, contemplou a Deus com os olhos do espírito. Despertando, contou sua viagem e ascensão a alguns parentes, que, incrédulos, tentaram persuadi-lo de nada relatar a ninguém, pois seus prosélitos poderiam não crer no ocorrido, por inverossímil, além de que seus inimigos se prevaleceriam disso para detrá-lo mais ainda e tornar mais acirradas as perseguições contra ele. Esta sura implica, também, vários itens, cuja maioria se relaciona com a fé; outros, tratam da conduta tanto individual quanto coletiva do homem. Além disso, traz notícias sobre os filhos de Israel (aliás, uma outra denominação desta sura é **Banū Isrā'īl** ou Filhos de Israel), e, ainda, concernentes à Mesquita de Jerusalém, para a qual Muḥammad foi transportado, durante a viagem noturna, antes de ascender aos céus; e, outrossim, notícias sobre Adão e Iblīs. O elemento preponderante, nesta sura, é a personalidade do Profeta Muḥammad e a atitude dos idólatras de Makkah em relação a ele e ao Alcorão; assim também, a natureza da Mensagem, que se distingue das demais, por não apresentar milagres concretos, tais quais os verificados com Abraão, Moisés e Jesus. Ela, apenas, se atém a um plano puramente espiritual e divino.

(2) **'Aqṣā**: extrema, distante. Trata-se da Mesquita de Jerusalém, que se achava distante de Makkah.

arredores abençoamos⁽¹⁾ – para mostrar-lhe, **em seguida**, alguns de Nossos Sinais⁽²⁾. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.

2. E concedêramos a Moisés o Livro, e o fizéramos orientação para os filhos de Israel, **dizendo**: “Não tomeis, além de Mim, patrono algum,

3. “Ó descendência dos que levamos com Noé⁽³⁾! Por certo, ele era servo agradecido.”

4. E decretáramos, no Livro, aos filhos de Israel: “Em verdade, semeareis a corrupção na terra, por duas vezes, e, em verdade, sublimar-vos-eis, em grande arrogância.

5. “Então, quando chegar o tempo da primeira⁽⁴⁾ das duas **promessas**, enviaremos contra vós servos Nossos, dotados de veemente fúria. Eles, invadirão os lares.” E a promessa foi cumprida.

6. Em seguida, devolvemo-vos a dominação sobre eles, e estendemo-vos riquezas e filhos. E fizemo-vos mais numerosos.

هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١﴾

وَأَتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَجَعَلْنَاهُ هُدًى لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ أَلَّا تَتَّخِذُوا مِن دُونِي وَكِيلًا ﴿٢﴾

ذُرِّيَّةَ مَنْ حَمَلْنَا مَعَ نُوحٍ إِنَّهُ كَانَ عَبْدًا شَكُورًا ﴿٣﴾

وَقَضَيْنَا إِلَىٰ بَنِي إِسْرَءِيلَ فِي الْكِتَابِ لَتُفْسِدُنَّ فِي الْأَرْضِ مَرَّتَيْنِ وَلَتَعْلُنَّ عُلُوكَ كَبِيرًا ﴿٤﴾

فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ أُولَاهُمَا بَعَثْنَا عَلَيْكُمْ عِبَادًا لَّنَا أُولِي بَأْسٍ شَدِيدٍ فَجَاسُوا خِلَالَ الدِّيَارِ وَكَانَ وَعْدًا مَّفْعُولًا ﴿٥﴾

ثُمَّ رَدَدْنَا لَكُمُ الْكُرَّةَ عَلَيْهِمْ وَأَمْدَدْنَاكُمْ بِأَمْوَالٍ وَبَنِينَ وَجَعَلْنَاكُمْ أَكْثَرَ نَفِيرًا ﴿٦﴾

(1) Estes arredores são abençoados, por serem o local eleito pelos profetas, para a adoração de Deus, desde o tempo de Moisés. É o local da revelação divina.

(2) Referência aos magníficos sinais do universo celestial, contemplados pelo Profeta, quando, após a viagem terrestre, ascendeu, com Gabriel, às sete regiões empíreas.

(3) Alusão aos que embarcaram na nau de Noé.

(4) Segundo alguns exegetas, isso ocorreu, quando os filhos de Israel mataram o profeta Zacarias. Deus, então, enviou Golias e seu exército, para trucidarem os homens, escravizarem as mulheres e destruírem o Templo.

7. E dissemos: “Se bem-fizerdes, bem-fareis, a vós mesmos, e se malfizerdes, será em prejuízo de vós mesmos. Então, quando chegar o tempo da última⁽¹⁾, **enviá-los**⁽²⁾-**emos contra vós**, para afligirem vossas faces e para entrarem na mesquita, como nela entraram, da vez primeira, e para esmagarem, completamente, tudo de que se forem apoderando.”

8. E dissemos: “Quiçá, vosso Senhor tenha misericórdia de vós. E, se reincidirdes, reincidiremos. E Nós fizemos da Geena cárcere para os renegadores da Fé.”

9. Por certo, este Alcorão guia ao **caminho** mais reto e alvissara aos crentes, que fazem as boas obras, que terão grande prêmio,

10. E que, para os que não crêem na Derradeira Vida, preparamos doloroso castigo.

11. E o ser humano suplica o mal como suplica o bem. E o ser humano é pressuroso⁽³⁾.

12. E fizemos da noite e do dia

إِنْ أَحْسَنْتُمْ أَحْسَنْتُمْ لِأَنْفُسِكُمْ وَإِنْ
أَسَأْتُمْ فَلَهَا فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ الْآخِرَةِ
لِيَسْئَلُوا وُجُوهَكُمْ وَلِيَدْخُلُوا الْمَسْجِدَ
كَمَا دَخَلُوهُ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَلِيُتَبَرَّأُوا مَا
عَلَّمُوا تَنْبِيْرًا ﴿٧﴾

عَسَىٰ رَبُّكُمْ أَنْ يَرْحَمَكُمْ وَإِنْ عُذْتُمْ عُدْنَا
وَجَعَلْنَا جَهَنَّمَ لِلْكَافِرِينَ حَصِيرًا ﴿٨﴾

إِنَّ هَذَا الْقُرْآنَ يَهْدِي لِلَّتِي هِيَ أَقْوَمُ
وَيُبَشِّرُ الْمُؤْمِنِينَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ
الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ أَجْرًا كَبِيرًا ﴿٩﴾

وَأَنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ أَعْتَدْنَا
لَهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٠﴾

وَيَدْعُ الْإِنْسَانُ بِالشَّرِّ دُعَاءَهُ بِالْخَيْرِ وَكَانَ
الْإِنْسَانُ عَجُولًا ﴿١١﴾

وَجَعَلْنَا اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ آيَتَيْنِ فَمَحْوِنَا

(1) Refere-se à segunda promessa do castigo, que lhes chegou, quando os filhos de Israel mataram o profeta João Batista. Deus, então, enviou, contra eles, Nabucodonosor que os aniquilou e escravizou seus filhos e mulheres, e destruiu, novamente, o Templo de Jerusalém.

(2) **Los**: nossos servos.

(3) Ou seja, o homem deseja que a justiça divina se cumpra, imediatamente, de acordo com seu próprio critério, tanto para o mal como para o bem.

dois sinais. Então, apagamos o sinal da noite⁽¹⁾ e fizemos claro o sinal do dia, para buscardes favor de vosso Senhor e para saberdes o número dos anos e o cômputo **do tempo**. E aclaramos, cada coisa, detalhadamente.

13. E, em cada ser humano, impusemos seu agouro⁽²⁾ no pescoço. E, no Dia da Ressurreição, faremos sair, para ele, um Livro, que ele deparará, desenrolado.

14. Dir-se-lhe-á: “Lê teu livro. Hoje, bastas-te, a ti mesmo, por ajustador de contas.”

15. Quem se guia se guiará, apenas, em benefício de si mesmo, e quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E não é admissível que castigemos **a quem quer que seja**, até que **lhe** enviemos um Mensageiro.

16. E, quando desejamos aniquilar uma cidade, ordenamos, **primeiro, obediência a** seus opulentos **habitantes**. Mas, **ao contrário**, eles

ءَايَةَ اللَّيْلِ وَجَعَلْنَا آيَةَ النَّهَارِ مُبْصِرَةً
لِتَبْتَغُوا فَضْلًا مِّن رَّبِّكُمْ وَلِتَعْلَمُوا
عَدَدَ السِّنِينَ وَالْحِسَابَ وَكُلَّ شَيْءٍ
فَصَّلْنَاهُ تَقْصِيلًا ﴿١٢﴾

وَكُلِّ إِنْسَانٍ أَلْزَمْنَاهُ طَنَجَهُ فِي عُنُقِهِ
وَنُخْرِجُ لَهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ كِتَابًا يَلْقَاهُ
مَنْشُورًا ﴿١٣﴾

أَقْرَأْ كِتَابَكَ كَفَىٰ بِنَفْسِكَ الْيَوْمَ عَلَيْكَ حَسِيبًا ﴿١٤﴾

مَنْ أَهْتَدَىٰ فَأَنَّمَا يَهْتَدِي لِنَفْسِهِ وَمَنْ
ضَلَّ فَأَنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهَا وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ
وِزْرَ أُخْرَىٰ وَمَا كُنَّا مُعَذِّبِينَ حَتَّىٰ نَبْعَثَ
رَسُولًا ﴿١٥﴾

وَإِذَا أَرَدْنَا أَن نُهْلِكَ قَرْيَةً أَمَرْنَا مُتْرَفِيهَا
فَفَسَقُوا فِيهَا فَحَقَّ عَلَيْهَا الْقَوْلُ فَدَمَرْنَاهَا
تَدْمِيرًا ﴿١٦﴾

(1) Ou seja, faz-se escura a noite, para o repouso do homem, e claro o dia, para o labor. Por meio destes sinais, o homem pode estabelecer o tempo: os dias, os meses, os anos.

(2) Os atos de todos os homens estão, intimamente ligados a eles, como se fossem um colar preso ao pescoço.

cometem nela perversidade. Então, o Dito cumpre-se contra ela. E profligamo-la, inteiramente.

17. E que de gerações aniquilamos, depois de Noé! E, dos pecados de Seus servos, basta teu Senhor, por Conhecedor, Onividente.

18. Para quem deseja a vida transitória, apressamos, nela, para quem desejamos, o que queremos. Em seguida, fá-lo-emos queimar-se na Geena, infamado, banido.

19. E quem deseja a Derradeira Vida, e se esforça em obtê-la, enquanto crente, desses o esforço será reconhecido.

20. A ambos, a estes e àqueles, estendemos algo do dom de teu Senhor. E o dom de teu Senhor jamais é vedado a alguém.

21. Olha, **Muḥammad**, como preferimos alguns deles a outros. E, em verdade, a Derradeira Vida é maior em escalões e maior em preferências.

22. Não faças⁽¹⁾, junto de Allah, outro deus, pois, tornar-te-ias infamado, desamparado.

23. E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele; e

وَكَمْ أَهْلَكْنَا مِنَ الْقُرُونِ مِنْ بَعْدِ نُوحٍ
وَكَفَىٰ بِرَبِّكَ بِذُنُوبِ عِبَادِهِ خَبِيرًا
بَصِيرًا ﴿١٧﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ الْعَاجِلَةَ عَجَّلْنَا لَهُ فِيهَا
مَا نَشَاءُ لِمَنْ نُرِيدُ ثُمَّ جَعَلْنَا لَهُ جَهَنَّمَ
يَصْلَاهَا مَذْمُومًا مَدْحُورًا ﴿١٨﴾

وَمَنْ أَرَادَ الْآخِرَةَ وَسَعَىٰ لَهَا سَعْيَهَا
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَٰئِكَ كَانَ سَعْيُهُمْ
مَشْكُورًا ﴿١٩﴾

كُلًّا نُمِدُّ هَؤُلَاءِ وَهَؤُلَاءِ مِنْ
عَطَاءِ رَبِّكَ وَمَا كَانَ عَطَاءُ رَبِّكَ مَحْظُورًا ﴿٢٠﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ فَضَّلْنَا بَعْضَهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ
وَلِلْآخِرَةِ أَكْبَرُ دَرَجَاتٍ وَأَكْبَرُ
تَفْضِيلًا ﴿٢١﴾

لَا تَجْعَلْ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتَقْعُدَ مَذْمُومًا
مَخْذُومًا ﴿٢٢﴾

* وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ
وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا إِمَّا يَبُلُغَنَّ عِنْدَكَ

(1) A ordem imperativa, deste versículo e de outros, adiante, é dirigida aos homens, em geral.

decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas: “Ufa!”, nem os maltrates, e dize-lhes dito nobre.

24. E baixa a ambos a asa⁽¹⁾ da humildade, por misericórdia. E dize: “Senhor meu! Tem misericórdia deles, como **quando** eles cuidaram de mim, enquanto pequenino.”

25. Vosso Senhor é bem Sabedor do que há em vossas almas. Se sois íntegros, por certo, Ele é, para os contritos, Perdoador.

26. E concede ao parente seu direito⁽²⁾, e ao necessitado e ao filho do caminho⁽³⁾. E não dissipes **teus bens** exageradamente.

27. Por certo, os dissipadores são irmãos dos demônios. E o demônio é ingrato a seu Senhor.

28. E, se lhes⁽⁴⁾ dás de ombros, em busca da misericórdia de teu Senhor, pela qual esperas, dize-lhes dito bondoso.

29. E não deixes tua mão atada

الْكِبَرِ أَحَدُهُمَا أَوْ كِلَاهُمَا فَلَا تَقُلْ لَهُمَا أُفٍّ وَلَا تَنْهَرْهُمَا وَقُلْ لَهُمَا قَوْلًا كَرِيمًا ﴿٢٣﴾

وَأَخْفِضْ لَهُمَا جَنَاحَ الذِّلِّ مِنَ الرَّحْمَةِ وَقُلْ رَبِّ ارْحَمْهُمَا كَمَا رَبَّيَانِي صَغِيرًا ﴿٢٤﴾

رَبِّكُمْ أَعْلَمُ بِمَا فِي نُفُوسِكُمْ إِنْ تَكُونُوا صَادِقِينَ فَإِنَّهُ كَانَ لِلْأَوَّابِينَ غَفُورًا ﴿٢٥﴾

وَأَاتِ ذَا الْقُرْبَى حَقَّهُ وَالْمِسْكِينَ وَابْنَ السَّبِيلِ وَلَا تَبْذِرْ تَبَذِيرًا ﴿٢٦﴾

إِنَّ الْمُبَذِّرِينَ كَانُوا إِخْوَانَ الشَّيَاطِينِ وَكَانَ الشَّيْطَانُ لِرَبِّهِ كَفُورًا ﴿٢٧﴾

وَأِمَّا تَعْرِضْنَ عَنْهُمْ أَبْتَغَاءَ رَحْمَةٍ مِنْ رَبِّكَ تَرْجُوهُنَّ لِقَاءَهُمْ قَوْلًا مَيْسُورًا ﴿٢٨﴾

وَلَا تَجْعَلْ يَدَكَ مَغْلُولَةً إِلَىٰ عُنُقِكَ وَلَا

(1) **Baixar as asas da humildade a ambos:** protegê-los, com humildade e ternura.

(2) Trata-se da obrigatoriedade de ajuda ao parente próximo (pai, filho), a quem se lhe ofertará toda sorte de sustento; enquanto, ao parente afastado, ofertar-se-á afeição, boa convivência e auxílio eventual.

(3) cf II 177n1

(4) **Lhes:** ao parente, ao necessitado, etc.. Se, por condições financeiras desfavoráveis, não se puder auxiliá-los, deve-se, ao menos, tratá-los com ternura.

ao pescoço⁽¹⁾, e não a estendas, com exagero, pois, tornar-te-ias censurado, afligido.

30. Por certo, teu Senhor prodigaliza o sustento, para quem quer, e restringe-o . Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

31. E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós lhes damos sustento, e a vós. Por certo, seu morticínio é grande erro.

32. E não vos aproximeis do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho!

33. E não mateis o ser humano, que Allah proibiu **matar**, exceto se com justa razão⁽²⁾. E quem é morto injustamente, Nós, com efeito, estabelecemos a seu herdeiro poder **sobre o culpado**. Então, que ele não se exceda⁽³⁾ no morticínio. Por certo, **pela lei**, ele já é socorrido.

34. E não vos aproximeis das riquezas de órfão, senão da melhor maneira⁽⁴⁾, até que ele atinja sua força plena. E sede fiéis ao pacto

تَبْسُطَهَا كُلَّ الْبَسِطِ فَتَقْعُدَ مَلُومًا
مَحْسُورًا ﴿٢٩﴾

إِنَّ رَبَّكَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ وَيَقْدِرُ
إِنَّهُ كَانَ بِعِبَادِهِ خَبِيرًا بَصِيرًا ﴿٣٠﴾

وَلَا تَقْتُلُوا أَوْلَادَكُمْ خَشْيَةً إِمَّا لَقِيْتُمْ
نَزْرُقُهُمْ وَإِيَّاكُمْ إِنْ قَتَلْتُمْ كَانَتْ
خِطَاً كَبِيرًا ﴿٣١﴾

وَلَا تَقْرَبُوا الزِّنَى إِنَّهُ كَانَ فَحِشَةً
وَسَاءَ سَبِيلًا ﴿٣٢﴾

وَلَا تَقْتُلُوا النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا
بِالْحَقِّ وَمَنْ قُتِلَ مَظْلُومًا فَقَدْ جَعَلْنَا
لَوْلِيهِ سُلْطَانًا فَلَا يَسْرِفُ فِي الْقَتْلِ إِنَّهُ
كَانَ مَنْصُورًا ﴿٣٣﴾

وَلَا تَقْرَبُوا مَالَ الْيَتِيمِ إِلَّا بِالَّتِي هِيَ
أَحْسَنُ حَتَّىٰ يَبْلُغَ أَشُدَّهُ وَأَوْفُوا بِالْعَهْدِ
إِنَّ الْعَهْدَ كَانَ مَسْئُولًا ﴿٣٤﴾

(1) Metáfora alusiva ao avaro, que tolhe os movimentos da mão, para, assim, não oferecer o que quer que seja a ninguém.

(2) Cf. VI 151 p.231 n1.

(3) O víndice não deve vingar-se além do necessário, como era costume entre as tribos árabes, pré-islâmicas, que, comumente, cometiam excessos na vingança, tais como os que matavam toda uma tribo para vingarem a morte de uma só pessoa.

(4) Cf. VI 152 n2.

firmado. Por certo, o pacto será questionado.

35. E completai a medida, quando medirdes, e pesai com a balança correta. Isso é melhor e mais belo, em efeito.

36. E não persigas o de que não tens ciência. Por certo, do ouvido e da vista e do coração, de tudo isso se questionará⁽¹⁾.

37. E não andes pela terra com jactância. Por certo, não fenderás a terra nem atingirás as montanhas, em altura.

38. O mal de tudo isso, perante teu Senhor, é odioso.

39. Isso é **parte** da sabedoria, que teu Senhor te revelou. E não faças, junto de Allah, outro deus, pois, serias lançado na Geena, censurado, banido.

40. Acaso, vosso Senhor escolheu filhos, **para** vós⁽²⁾, e tomou dentre os anjos, filhas, **para Ele**? Por certo, dizeis dito monstruoso!

41. E, com efeito, patenteamos, neste Alcorão, **os exemplos**, para que eles⁽³⁾ meditem; e **isso** não lhes

وَأَوْفُوا الْكَيْلَ إِذَا كِلْتُمْ وَزَنُوا بِالْقِسْطَاسِ
الْمُسْتَقِيمِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴿٣٥﴾

وَلَا تَقْفُ مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ إِنَّ السَّمْعَ
وَالْبَصَرَ وَالْفُؤَادَ كُلُّ أُولَئِكَ كَانَ عَنْهُ
مَسْئُولًا ﴿٣٦﴾

وَلَا تَمْشِ فِي الْأَرْضِ مَرَحًا إِنَّكَ لَن تَخْرِقَ
الْأَرْضَ وَلَن تَبْلُغَ الْجِبَالَ طُولًا ﴿٣٧﴾

كُلُّ ذَلِكَ كَانَ سَيِّئُهُ عِنْدَ رَبِّكَ مَكْرُوهًا ﴿٣٨﴾

ذَلِكَ مِمَّا أَوْحَى إِلَيْكَ رَبُّكَ مِنَ الْحِكْمَةِ وَلَا
تَجْعَلْ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتُنْفِقَ فِي جَهَنَّمَ
مَكْلُومًا مَذْحُورًا ﴿٣٩﴾

أَفَأَصْفَاكُمْ رَبُّكُم بِالْبَنِينَ وَاتَّخَذَ مِنَ
الْمَلَائِكَةِ إِنثًا إِنَّكُمْ لَتَقُولُونَ قَوْلًا
عَظِيمًا ﴿٤٠﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا فِي هَذَا الْقُرْآنِ لِيَذَكَّرُوا وَمَا
يَزِيدُهُمْ إِلَّا نُفُورًا ﴿٤١﴾

(1) Ou seja, não se deve mentir acerca do que se viu, ouviu ou sentiu, dado que, no Dia do Juízo, da mínima coisa haver-se-á de prestar contas. Não se deve omitir nem acrescentar nada à Verdade.

(2) **Para vós:** para os idólatras, que pretendiam ser os anjos filhas de Deus.

(3) **Eles:** os descrentes.

acrescenta senão repulsa à verdade.

42. Dize: "Se houvesse, junto dEle, deuses, como eles dizem, esses, nesse caso, haveriam buscado um caminho até O Possuidor do Trono⁽¹⁾.

43. Glorificado e Sublimado, ao auge, seja Ele, acima do que dizem!

44. Os sete céus e a terra e quem neles existe glorificam-no. E não há cousa alguma que O não glorifique, com louvor, mas vós não entendeis sua glorificação. Por certo, Ele é Clemente, Perdoador.

45. E, quando tu, **Muḥammad**, lês o Alcorão, pomos entre ti e os que não crêem na Derradeira Vida, um cortinado invisível⁽²⁾;

46. E fazemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem, e, nos ouvidos, surdez. E, quando, no Alcorão, mencionas teu Senhor, só a Ele, voltam-se para trás, em repulsa.

47. Nós somos bem Sabedores da intenção com que eles ouvem,

قُلْ لَوْ كَانَ مَعَهُ آلِهَةٌ كَمَا يَقُولُونَ إِذًا لَابْتَغَوْا
إِلَى ذِي الْعَرْشِ سَبِيلًا ﴿٤٢﴾

سُبْحَنَهُ، وَتَعَالَى عَمَّا يَقُولُونَ عُلُوًّا كَبِيرًا ﴿٤٣﴾

تُسَبِّحُ لَهُ السَّمَوَاتُ السَّبْعُ وَالْأَرْضُ وَمَنْ فِيهِنَّ
وَإِنْ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا يُسَبِّحُ بِحَمْدِهِ وَلَكِنْ
لَا تَفْقَهُونَ تَسْبِيحَهُمْ إِنَّهُ كَانَ حَلِيمًا
غَفُورًا ﴿٤٤﴾

وَإِذَا قَرَأْتَ الْقُرْآنَ جَعَلْنَا بَيْنَكَ وَبَيْنَ
الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ حِجَابًا
مَسْتُورًا ﴿٤٥﴾

وَجَعَلْنَا عَلَى قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ يَفْقَهُوهُ وَفِي
آذَانِهِمْ وَقْرًا وَإِذَا ذُكِّرْتُ بِهِ فِي الْقُرْآنِ
وَحَدَّهُ، وَلَوْ عَلَى آذَانِهِمْ لَنُفُورًا ﴿٤٦﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَسْتَمِعُونَ بِهِ إِذْ

(1) Ou seja, os outros deuses haveriam procurado acesso a Deus, para usurpar-Lhe o trono.

(2) Os idólatras de Makkah, ao ouvirem a pregação do Profeta Muḥammad, repetiam, sempre, as seguintes palavras: "Nossos corações estão envoltos em pálios, longe daquilo a que nos convocas, e, há surdez, em nossos ouvidos, e há um véu, entre nós e ti". Vide XLI 5. E, por se mostrarem renitentes à pregação islâmica, neste versículo e no seguinte, Deus efetiva-lhes, conforme sua renitência, os obstáculos à compreensão do Alcorão.

quando te ouvem⁽¹⁾, e quando estão em confidências, quando os injustos dizem, **entre eles**: “Não seguis senão um homem enfeitiçado!”

48. Olha, como engendram semelhantes⁽²⁾ a ti, e se descaminham! Então, não poderão encontrar caminho algum.

49. E dizem: “Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?”

50. Dize: “Sede o que fordes, pedras ou ferro,

51. “Ou criatura **outra**, que vossas mentes consideram assaz difícil **de ter vida, sereis ressuscitados.**” Então, dirão: “Quem nos fará voltar à **vida**?” Dize: “Aquele que vos criou, da vez primeira.” Então, menearão a cabeça, **em escárnio** a ti, e dirão: “Quando será **isso**?” Dize: “Quiçá, seja bem próximo.

52. “Um dia, quando Ele vos convocar, então, vós O atendereis, louvando-O, e pensareis que não permanecesdes, **nos sepulcros**, senão por pouco **tempo**!”

53. E dize a Meus servos que

يَسْتَمِعُونَ إِلَيْكَ وَإِذْ هُمْ نَجْوَىٰ إِذْ يَقُولُ
الظَّالِمُونَ إِن تَتَّبِعُونَ إِلَّا رَجُلًا
مَّسْحُورًا ﴿٤٧﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ ضَرَبُوا لَكَ الْأَمْثَالَ فَضَلُّوا
فَلَا يَسْتَطِيعُونَ سَبِيلًا ﴿٤٨﴾

وَقَالُوا آءَ ذَا كُنَّا عِظْمًا وَرُفَاتًا أَوَلَمْ
نَمْعُورُثُنْ خَلْقًا جَدِيدًا ﴿٤٩﴾

* قُلْ كُونُوا حِجَارَةً أَوْ حَدِيدًا ﴿٥٠﴾

أَوْ خَلْقًا مِّمَّا يَكْبُرُ فِي صُدُورِكُمْ
فَسَيَقُولُونَ مَنْ يُعِيدُنَا قُلِ الَّذِي فَطَرَكُمْ
أَوَّلَ مَرَّةٍ فَسَيُنْغِضُونَ إِلَيْكَ رُءُوسَهُمْ
وَيَقُولُونَ مَتَى هُوَ قُلْ عَسَىٰ أَنْ يَكُونَ
قَرِيبًا ﴿٥١﴾

يَوْمَ يَدْعُوكُمْ فَتَسْتَجِيبُونَ بِحَمْدِهِ
وَتُظَنُّونَ إِنْ لَبِثْتُمْ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٥٢﴾

وَقُلْ لِعِبَادِي يَقُولُوا الَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ

(1) Deus sabe que os descrentes sempre escarneceram a pregação islâmica.

(2) Referência às alegações dirigidas, pelos descrentes, ao Profeta, tais como: louco, poeta, enfeitiçado.

digam aos idólatras a palavra⁽¹⁾ que for melhor. Por certo, Satã instiga a cizânia, entre eles. Por certo, Satã é para o ser humano inimigo declarado.

54. Vosso Senhor é bem Sabedor de vós. Se Ele quiser, terá misericórdia de vós ou, se Ele quiser, castigar-vos-á. E não te enviamos, sobre eles, por patrono.

55. E teu Senhor é bem Sabedor de quem existe nos céus e na terra. E, com efeito, Nós preferimos alguns dos profetas a outros, e concedêramos a Davi os Salmos.

56. Dize: “Invocai os que pretendeis **serem deuses**, além dEle: Eles não possuirão o **dom de** remover de vós o infortúnio nem alterá-lo.”

57. Esses⁽²⁾, que eles invocam, buscam meios **de aproximar-se** de seu Senhor, cada qual **ansiando** estar mais próximo dEle, e esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo. Por certo, o castigo de teu Senhor é temível.

58. E não há cidade que não aniquilemos⁽³⁾, antes do Dia da

الشَّيْطَانُ يَنْزَعُ بَيْنَهُمْ إِنْ الشَّيْطَانُ كَانَ لِلْإِنْسَانِ عَدُوًّا مُبِينًا ﴿٥٣﴾

رَبُّكُمْ أَعْلَمُ بِكُمْ إِنْ يَشَأْ يَرْحَمْكُمْ أَوْ إِنْ يَشَأْ يُعَذِّبْكُمْ وَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ وَكِيلًا ﴿٥٤﴾

وَرَبُّكَ أَعْلَمُ بِمَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَقَدْ فَضَّلْنَا بَعْضَ النَّبِيِّينَ عَلَى بَعْضٍ وَآتَيْنَا دَاوُدَ زَبُورًا ﴿٥٥﴾

قُلْ أَدْعُوا الَّذِينَ زَعَمْتُمْ مِنْ دُونِهِ فَلَا يَمْلِكُونَ كَشْفَ الضُّرِّ عَنْكُمْ وَلَا تَحْوِيلًا ﴿٥٦﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ يَدْعُونَ يَبْتَغُونَ إِلَى رَبِّهِمُ الْوَسِيلَةَ أَيُّهُمْ أَقْرَبُ وَيَرْجُونَ رَحْمَتَهُ وَيَخَافُونَ عَذَابَهُ إِنْ عَذَابَ رَبِّكَ كَانَ مَحْذُورًا ﴿٥٧﴾

وَإِنْ مِنْ قَرْيَةٍ إِلَّا نَحْنُ مُهْلِكُوهَا قَبْلَ يَوْمِ

(1) **A palavra**: aquelas palavras, mencionadas no início do versículo seguinte: "Vosso Senhor é bem Sabedor de vós", em lugar de dizer: "Ireis para o Inferno", ou outra frase que possa incitar os idólatras a fazerem o mal.

(2) **Esses**: os anjos e Jesus.

(3) Alude-se, aqui, ao aniquilamento, por morte natural, dos habitantes crentes; e, por

Ressurreição, ou que não castigemos com veemente castigo. Isso está escrito no Livro.

59. E o que nos impede de enviar os sinais não é senão que os antepassados os desmentiram⁽¹⁾. E concedêramos ao **povo** de **Thāmūd** o camelo fêmea⁽²⁾ por sinal claro, e foram injustos com ele. E não enviamos sinais senão para amedrontar.

60. E quando te dissemos: “Por certo, teu Senhor abarca os humanos.” E não fizemos da visão⁽³⁾, que te fizemos ver, senão provação para os homens⁽⁴⁾ e, o **mesmo** da árvore maldita⁽⁵⁾, no Alcorão. E Nós os amedrontamos; então, **isso** não lhes acrescenta senão grande transgressão.

61. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, prosternaram-se, exceto Iblīs, que disse: “Prosternar-

الْقِيَمَةِ أَوْ مُعَذِّبُوهَا عَذَابًا شَدِيدًا كَانَ ذَلِكَ فِي الْكِتَابِ مَسْطُورًا ﴿٥٨﴾

وَمَا مَنَعَنَا أَنْ نُرْسِلَ بِالْآيَاتِ إِلَّا أَنْ كَذَّبَ بِهَا الْأَوَّلُونَ وَآتَيْنَا ثَمُودَ النَّاقَةَ مُبْصِرَةً فَظَلَمُوا بِهَا وَمَا نُرْسِلُ بِالْآيَاتِ إِلَّا تَخْوِيفًا ﴿٥٩﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلَّهِ إِنَّ رَبَّكَ أَحَاطَ بِالنَّاسِ وَمَا جَعَلْنَا الرَّءْيَا لَنَّا أَرَيْتَكَ إِلَّا فِتْنَةً لِلنَّاسِ وَالشَّجَرَةَ الْمَلْعُونَةَ فِي الْقُرْآنِ وَنُخَوِّفُهُمْ فَمَا يَزِيدُهُمْ إِلَّا طُغْيَانًا كَبِيرًا ﴿٦٠﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ قَالَ أَأَسْجُدُ لِمَنْ خَلَقْتَ طِينًا ﴿٦١﴾

castigo e outras desapareições, dos habitantes descrentes.

(1) Era praxe, em épocas anteriores a Muḥammad, que os povos, descrentes dos sinais divinos, fossem aniquilados. Entretanto, Deus determinou que os descrentes, a partir de Muḥammad, não fossem castigados, senão no dia do Juízo.

(2) Cf. VII p.250 n1.

(3) Alusão ao que o Profeta viu, durante sua viagem noturna.

(4) **Os homens**: os habitantes de Makkah, entre os quais, uns creram na visão; outros, estranhando o fenômeno, abandonaram o Islão.

(5) Alusão à árvore **Az Zaqqūm**, mencionada na sura XXXVII 62. Os Quraich, cétricos, não podiam conceber que, no Inferno, pudesse existir esta árvore, dado que o fogo, que tudo consome, já deveria havê-la consumido também.

me-ei diante de quem Tu criaste de barro?”

62. Disse **ainda**: “Viste? É este quem preferiste a mim? Em verdade, se me concedes prazo, até o Dia da Ressurreição, tomarei as rédeas de sua⁽¹⁾ descendência, exceto de poucos **deles**.”

63. Allah disse: “Vai! E quem deles te seguir, por certo, a Geena será a recompensa de **todos** vós, como plena recompensa.

64. “E importuna, com tua voz, a quem puderes, dentre eles, e tumultua-os, com tua cavalaria e infantaria, e partilha com eles as riquezas e os filhos e faze-lhes promessas.” – E Satã não lhes promete senão falácias –

65. “Por certo, sobre Meus servos não tens poder algum.” E basta teu Senhor por Patrono.

66. Vosso Senhor é Quem vos impulsiona o barco, no mar, para buscardes **algo** de Seu favor. Por certo, Ele, para convosco, é Misericordioso.

67. E, quando o infortúnio vos toca, no mar, somem aqueles a quem invocais, exceto Ele. Então, quando Ele vos põe em salvo, na

قَالَ أَرَأَيْتَكَ هَذَا الَّذِي كَرَّمْتَ عَلَيَّ
لِئِنْ أَخَّرْتَنِ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ
لَأَحْتَنِكَنَّ ذُرِّيَّتَهُ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٦٢﴾

قَالَ أَذْهَبَ فَمَنْ تَبِعَكَ مِنْهُمْ فَإِنَّ
جَهَنَّمَ جَزَاءُكُمْ جَزَاءً مَوْفُورًا ﴿٦٣﴾

وَأَسْتَفْزِزُ مَنْ أَسْطَظَعْتَ مِنْهُمْ
بِصَوْتِكَ وَأَجْلِبَ عَلَيْهِمُ بِخَيْلِكَ وَرَجِلِكَ
وَتَشَارِكُهُمْ فِي الْأَمْوَالِ وَالْأَوْلَادِ وَعَدَّهُمْ
وَمَا يَعِدُهُمُ الشَّيْطَانُ إِلَّا غُرُورًا ﴿٦٤﴾

إِنَّ عِبَادِي لَيْسَ لَكَ عَلَيْهِمْ سُلْطَانٌ
وَكَفَىٰ بِرَبِّكَ وَكِيلًا ﴿٦٥﴾

رَبُّكُمُ الَّذِي يُرْجِي لَكُمْ الْفُلْكَ فِي
الْبَحْرِ لِيَتَّبِعُوا مِنْ فَضْلِهِ إِنَّهُ كَانَ
بِكُمْ رَحِيمًا ﴿٦٦﴾

وَإِذَا مَسَّكُمُ الضُّرُّ فِي الْبَحْرِ ضَلَّ مَنْ
تَدْعُونَ إِلَّا إِلَاهَهُ فَلَمَّا نَجَّكُمْ إِلَى الْبَرِّ
أَعْرَضْتُمْ وَكَانَ الْإِنْسَانُ كَفُورًا ﴿٦٧﴾

(1) Sua descendência: a descendência de Adão.

terra, vós dais de ombros. E o ser humano é assaz ingrato.

68. Então, estais seguros de que Ele não fará uma faixa de terra engolir-vos ou não enviará contra vós um vento lastrado de seixos, em seguida, não encontrareis para vós patrono algum?

69. Ou estais seguros de que Ele vos não fará tornar a ele⁽¹⁾, outra vez, e não enviará contra vós um vento devastador, então, afogar-vos-á por vossa renegação da Fé, em seguida, não encontrareis para vós defensor, contra Nós?

70. E, com efeito, honramos os filhos de Adão e levamo-los por terra e mar e demo-lhes por sustento das cousas benignas, e preferimo-los, nitidamente, a muitos dos que criamos⁽²⁾.

71. Um dia, convocaremos cada grupo dos homens, com seu imam⁽³⁾. Então, a quem for concedido seu livro em sua destra, esses lerão seu livro e não sofrerão injustiça, nem a mínima que seja.

72. E quem, nesta vida, é

أَفَأَمِنْتُمْ أَنْ يُخَسِّفَ بِكُمْ جَانِبَ الْبَرِّ
أَوْ يُرْسِلَ عَلَيْكُمْ حَاصِبًا ثُمَّ لَا تَجِدُوا
لَكُمْ وَكِيلًا ﴿٦٨﴾

أَمْ أَمِنْتُمْ أَنْ يُعِيدَ كُمْ فِيهِ تَارَةً أُخْرَى
فَيُرْسِلَ عَلَيْكُمْ قَاصِفًا مِنَ الرِّيحِ
فَيَغْرِقَ كُمْ بِمَا كَفَرْتُمْ ثُمَّ لَا تَجِدُوا لَكُمْ
عَلَيْنَابِهِ تَبِيعًا ﴿٦٩﴾

﴿٧٠﴾ وَلَقَدْ كَرَّمْنَا بَنِي آدَمَ وَحَمَلْنَاهُمْ فِي
الْبَرِّ وَالْبَحْرِ وَرَزَقْنَاهُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ
وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَى كَثِيرٍ مِمَّنْ خَلَقْنَا
تَفْضِيلًا ﴿٧١﴾

يَوْمَ نَدْعُوا كُلَّ أُنَاسٍ بِإِمَامِهِمْ فَمَنْ
أُوْتِيَ كِتَابَهُ بِيَمِينِهِ فَأُولَئِكَ يَقْرَءُونَ
كِتَابَهُمْ وَلَا يُطْلَمُونَ فَتِيلًا ﴿٧٢﴾

وَمَنْ كَانَ فِي هَذِهِ أَعْمَى فَهُوَ فِي

(1) Ou seja, o mar.

(2) Ou seja, entre os seres animados e inanimados, que povoam o Universo, a preferência divina recai sobre o ser humano.

(3) Esta palavra significa: o líder. No texto alcorânico, indica o líder religioso que é o Profeta.

cego⁽¹⁾, na Derradeira Vida será cego e mais descaminhado do rumo.

73. E, por certo, quase eles te desviaram, **Muḥammad**, do que te revelamos, para que forjasses, acerca de Nós, outra **revelação** que esta. E, nesse caso, haver-te-iam tomado por amigo.

74. E, se te não houvéssemos tornado firme, com efeito, quase te haverias inclinado, um pouco, para eles.

75. Nesse caso, haver-te-íamos feito experimentar o dobro **do castigo** da vida e o dobro **do** da morte. Em seguida, não encontrarias, para ti, socorredor contra Nós.

76. E, por certo, quase te importunaram, na terra⁽²⁾, para dela te fazerem sair. E, nesse caso, nela não haveriam permanecido, depois de ti, senão por pouco⁽³⁾ **tempo**.

77. Assim, foi o Nosso procedimento com quem, com efeito, enviamos, antes de ti, dentre Nossos Mensageiros. E não encontrarás, em Nosso procedimento, alteração alguma.

الْآخِرَةَ أَعْمَى وَأَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٧٢﴾

وَإِنْ كَادُوا لَيَفْتِنُونَكَ عَنِ الَّذِي
أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ لِتَفْتَرِيَ عَلَيْنَا غَيْرَةً
وَإِذَا لَا تَأْخُذُوكَ خَلِيلًا ﴿٧٣﴾

وَلَوْلَا أَنْ ثَبَّتْنَاكَ لَقَدْ كِدْتَ تَرْكُنَ إِلَيْهِمْ
شَيْئًا قَلِيلًا ﴿٧٤﴾

إِذَا لَأَذَقْنَاكَ ضِعْفَ الْحَيَاةِ وَضِعْفَ
الْمَمَاتِ ثُمَّ لَا تَجِدُ لَكَ عَلَيْنَا نَصِيرًا ﴿٧٥﴾

وَإِنْ كَادُوا لَيَسْتَفِزُّوكَ مِنَ
الْأَرْضِ لَيُخْرِجُوكَ مِنْهَا وَإِذَا لَا يَلْبَسُونَ
خِلْفَكَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٧٦﴾

سُنَّةَ مَنْ قَدْ أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ مِنْ
رُسُلِنَا وَلَا تَجِدُ لِسُنَّتِنَا تَحْوِيلًا ﴿٧٧﴾

(1) Trata-se, logicamente, do cego espiritual, que não atende aos ensinamentos divinos.

(2) Ou seja, na cidade de Al Madīnah.

(3) Triunfaria a palavra de Deus sobre os descrentes, desgraçando-os, se eles houvessem, efetivamente, expulsado o Profeta de Al Madīnah.

78. Cumpre a oração, do declínio do sol até a escuridão da noite, e **cumpre** a oração da aurora. Por certo, a oração da aurora é testemunhada **pelos anjos**.

79. E, à noite, então, reza com ele⁽¹⁾, à guisa de **oração** suplementar⁽²⁾ para ti. Quiçá, teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência.

80. E diz: “Senhor meu! Faze-me entrar uma entrada, verdadeiramente, digna, e faze-me sair uma saída, verdadeiramente, digna, e faze-me, de Tua parte, um poder socorredor.”

81. E diz: “A Verdade chegou e a falsidade pereceu. Por certo, a falsidade é perecível.”

82. E fazemos descer, do Alcorão, o que é cura e misericórdia para os crentes. E, aos injustos, **isto** não acrescenta senão perdição.

83. E, quando agradecemos o ser humano, ele dá de ombros e se distancia, sobranceiro. E, quando o mal o toca, fica desesperado.

84. Diz: “Cada qual age conforme sua índole. E, vosso Senhor é bem Sabedor de quem é o mais guiado no caminho.”

أَقِمِ الصَّلَاةَ لِذُلُوكِ الشَّمْسِ إِلَى عَسَقِ
الَّيْلِ وَقُرْآنَ الْفَجْرِ إِنَّ قُرْآنَ
الْفَجْرِ كَانَ مَشْهُودًا ﴿٧٨﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ نَافِلَةً لَّكَ عَسَى
أَنْ يَبْعَثَكَ رَبُّكَ مَقَامًا مَّحْمُودًا ﴿٧٩﴾

وَقُلْ رَبِّ أَدْخِلْنِي مُدْخَلَ صِدْقٍ وَأَخْرِجْنِي
مُخْرَجَ صِدْقٍ وَاجْعَلْ لِي مِنْ لَدُنْكَ
سُلْطَانًا نَصِيرًا ﴿٨٠﴾

وَقُلْ جَاءَ الْحَقُّ وَزَهَقَ الْبَاطِلُ إِنَّ الْبَاطِلَ
كَانَ زَهُوقًا ﴿٨١﴾

وَنُزِّلَ مِنَ الْقُرْآنِ مَا هُوَ شِفَاءٌ
وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ وَلَا يَزِيدُ الظَّالِمِينَ
إِلَّا خَسَارًا ﴿٨٢﴾

وَإِذَا أَنْعَمْنَا عَلَى الْإِنْسَانِ أَعْرَضَ وَنَأَى
بِجَانِبِهِ وَإِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ كَانَ يَئُوسًا ﴿٨٣﴾

قُلْ كُلُّ يَعْمَلُ عَلَى شَاكِلَتِهِ فَرَبُّكُمْ أَعْلَمُ
بِمَنْ هُوَ أَهْدَى سَبِيلًا ﴿٨٤﴾

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Esta oração suplementar é privilégio exclusivo do Profeta Muḥammad.

85. E perguntam-te eles⁽¹⁾ pela alma. Dize: “A alma é da Ordem de meu Senhor. E não vos foi concedido da ciência senão pouco.”

86. E, em verdade, se quiséssemos ir-Nos com o⁽²⁾ que te revelamos, em seguida, não encontraríamos, para ti, patrono contra Nós.

87. Não o fizemos senão por misericórdia de teu Senhor. Por certo, Seu favor para contigo é grande.

88. Dize: “Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir algo igual a este Alcorão, não fariam vir nada igual a ele, ainda que uns deles fossem coadjutores dos outros.”

89. E, com efeito, patenteamos, para os homens, neste Alcorão, algo de cada exemplo. Então, a maioria dos homens a tudo recusa, exceto à ingratidão.

90. E dizem: “Não creremos em ti, até que nos faças emanar, da terra, uma nascente,

91. “Ou que haja para ti um jardim de tamareiras e videiras, e que faças emanar os rios, abundantemente, através dele;

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الرُّوحِ قُلِ الرُّوحُ مِنْ أَمْرِ رَبِّي وَمَا أُوتِيتُمْ مِنَ الْعِلْمِ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٨٥﴾

وَلَيْنَ شِئْنَا لَنَرْسِلَ بِالَّذِي أُوحِينَا إِلَيْكَ ثَمَرًا لَا تَجِدُ لَكَ بِهِ عَلَيْنَا وَكِيلًا ﴿٨٦﴾

إِلَّا رَحْمَةً مِن رَّبِّكَ إِنَّ فَضْلَهُ كَانَ عَلَيْكَ كَبِيرًا ﴿٨٧﴾

قُلْ لِّئِنِ اجْتَمَعَتِ الْإِنْسُ وَالْجِنُّ عَلَى أَنْ يَأْتُوا بِمِثْلِ هَذَا الْقُرْآنِ لَا يَأْتُونَ بِمِثْلِهِ وَلَوْ كَانَ بَعْضُهُمْ لِبَعْضٍ ظَهِيرًا ﴿٨٨﴾

وَلَقَدْ صَرَفْنَا لِلنَّاسِ فِي هَذَا الْقُرْآنِ مِنْ كُلِّ مَثَلٍ فَأَبَى أَكْثَرُ النَّاسِ إِلَّا كُفُورًا ﴿٨٩﴾

وَقَالُوا لَنْ نُؤْمِنَ لَكَ حَتَّى تَفْجُرَ لَنَا مِنَ الْأَرْضِ يَنْبُوعًا ﴿٩٠﴾

أَوْ تَكُونَ لَكَ جَنَّةٌ مِنْ نَخِيلٍ وَعِنَبٍ فَتُفَجِّرَ الْأَنْهَارَ خِلَالَهَا تَفْجِيرًا ﴿٩١﴾

(1) Eles: os judeus.

(2) O: o Alcorão.

92. “Ou que faças cair, sobre nós, como pretendes, o céu em pedaços, ou que faças vir Allah e os anjos, frente a frente;

93. “Ou que haja para ti uma casa **repleta** de ornamento⁽¹⁾, ou que ascendas ao céu. E não creremos em tua ascensão, até que faças descer sobre nós um Livro, que leremos.” Dize: “Glorificado seja meu Senhor! Quem sou eu senão um mortal Mensageiro?”

94. E o que impediu os homens de crerem, quando lhes chegou a orientação, não foi senão haverem dito: “Allah enviou um mortal por Mensageiro?”

95. Dize: “Se houvesse, na terra, anjos que andassem tranquilos, haveríamos feito descer, do céu, sobre eles, um anjo por Mensageiro.”

96. Dize: “Allah basta, por testemunha, entre mim e vós. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

97. E quem Allah guia é o guiado. E para quem Ele descaminha, não lhes encontrarás protetores, além dEle. E reuni-los-emos, no Dia da Ressurreição, **arrastados** sobre as faces, cegos e

أَوْ تُسْقِطَ السَّمَاءَ كَمَا زَعَمْتَ عَلَيْنَا
كِسْفًا أَوْ تَأْتِي بِلَهُ اللَّهِ وَالْمَلَائِكَةِ
قَبِيلًا ﴿٩٢﴾

أَوْ يَكُونَ لَكَ بَيْتٌ مِّنْ ذُخْرٍ أَوْ تَرْقَى
فِي السَّمَاءِ وَلَن نُّؤْمِنَ لِرُفْقِكَ حَتَّى تُنْزِلَ
عَلَيْنَا كِتَابًا تَقْرُوهُ، قُلْ سُبْحَانَ
رَبِّي هَلْ كُنْتُ إِلَّا بَشَرًا رَسُولًا ﴿٩٣﴾

وَمَا مَنَعَ النَّاسَ أَنْ يُؤْمِنُوا إِذْ جَاءَهُمْ
الْهُدَىٰ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَبَعَثَ اللَّهُ بَشَرًا
رَّسُولًا ﴿٩٤﴾

قُلْ لَوْ كَانَ فِي الْأَرْضِ مَلَائِكَةٌ يَّمْشُونَ
مُطْمَئِنِّينَ لَنَزَّلْنَا عَلَيْهِم مِّنَ السَّمَاءِ مَلَكًا
رَّسُولًا ﴿٩٥﴾

قُلْ كَفَىٰ بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ
إِنَّهُ كَانَ بِعِبَادِهِ خَبِيرًا بَصِيرًا ﴿٩٦﴾

وَمَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَهُوَ الْمُهْتَدِ وَمَنْ يُضِلِلْ فَلَن
يَجِدَ لَهُم أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِهِ، وَنَحْشُرُهُمْ
يَوْمَ الْقِيَامَةِ عَلَىٰ وُجُوهِهِمْ عُمِيَائًا وَكُفًّا
وَصُمًّا، فَأُولَٰئِكَ جَهَنَّمَ كُفَّا خَبَتْ
زِدْنَاهُمْ سَعِيرًا ﴿٩٧﴾

(1) **Ornamento**: traduz a palavra **zuhkruf**, que significa, também, **ouro**.

mudos e surdos. Sua morada será a Geena: cada vez que se entibiar, acrescentar-lhes-emos fogo ardente.

98. Essa será sua recompensa, porque renegaram Nossos sinais, e disseram: “Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?”

99. Não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, é Poderoso para criar semelhantes a eles? E Ele lhes fez um termo indubitável. Mas os injustos **a tudo** recusam, exceto à ingratidão.

100. Dize: “Se possuísseis os cofres da misericórdia de meu Senhor, nesse caso, haveríeis de retê-los, com receio de despendê-los. E avaro é o ser humano!”

101. E, com efeito, concedemos a Moisés nove evidentes sinais⁽¹⁾. Então, pergunta aos filhos de Israel, quando ele lhes chegou e Faraó lhe disse: “Por certo, penso, ó Moisés, que és enfeitiçado.”

102. Moisés disse: “Com efeito, sabes que não fez descer estes, como clarividências, senão O Senhor dos céus e da terra. E, por certo, penso, ó Faraó, que estás arruinado.”

ذَٰلِكَ جَزَاؤُهُمْ بِأَنَّهُمْ كَفَرُوا بِآيَاتِنَا وَقَالُوا
أَإِذَا كُنَّا عِظْمًا وَرُقَاقًا أَإِنَّا لَمَبْعُوثُونَ
خَلْقًا جَدِيدًا ﴿٩٨﴾

﴿٩٩﴾ أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ قَادِرٌ عَلَىٰ أَنْ يَخْلُقَ مِثْلَهُمْ
وَجَعَلَ لَهُمْ أَجَلَآ لَا رَيْبَ فِيهِ فَأَبَى
الظَّالِمُونَ إِلَّا كُفُورًا ﴿١٠٠﴾

قُلْ لَوْ أَنْتُمْ تَمْلِكُونَ خَزَائِنَ رَحْمَةِ رَبِّي إِذًا
لَأَمْسَكْتُمْ خَشْيَةَ الْإِنْفَاقِ وَكَانَ
الْإِنْسَانُ قَتُورًا ﴿١٠١﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ تِسْعَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ
فَسُئِلَ بَنِي إِسْرَءِيلَ إِذْ جَاءَهُمْ فَقَالَ لَهُ
فِرْعَوْنُ إِنِّي لَأَظُنُّكَ يَمُوسَىٰ
مَسْحُورًا ﴿١٠٢﴾

قَالَ لَقَدْ عَلِمْتَ مَا أَنزَلَ هَٰؤُلَاءِ إِلَّا رَبُّ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ بِصَآئِرٍ وَإِنِّي
لَأَظُنُّكَ يَفِرْعَوْنُ مَثْبُورًا ﴿١٠٣﴾

(1) Os nove sinais são: 1) a vara, 2) a mão alva, 3) o dilúvio, 4) os gafanhotos e os piolhos e as rãs e o sangue, 5) a seca e a escassez de frutos, 6) a passagem pelo mar, 7) a água emanada da rocha, 8) a elevação do Monte Sinai, 9) o colóquio com Deus.

103. E ele⁽¹⁾ desejou expulsá-los da terra⁽²⁾; então, afogamo-lo e a quem estava com ele, a todos.

104. E dissemos, depois dele, aos filhos de Israel: “Habitaí a terra; e, quando chegar a promessa da Derradeira Vida, far-vos-emos vir, em multidões.”

105. E, com a verdade, fizemo-lo⁽³⁾ descer e, com a verdade, ele desceu. E não te enviamos, **Muḥammad**, senão por alvissareiro e admoestador.

106. E **fizemos descer** Alcorão, fragmentamo-lo⁽⁴⁾, a fim de o leres aos homens, paulatinamente. E fizemo-lo descer, com **gradual** descida.

107. Dize: “Crede nele; ou, não creais. Por certo, aqueles aos quais fora concedida a ciência, antes dele⁽⁵⁾, quando é recitado, para eles, caem de mento, por terra, prosternando-se.

108. “E dizem: ‘Glorificado seja nosso Senhor! Por certo, a promessa de nosso Senhor foi cumprida.’”

109. E caem de mento por terra,

فَأَرَادَ أَنْ يَسْتَفِزَّهُمْ مِنَ الْأَرْضِ
فَأَغْرَقْنَاهُ وَمَنْ مَعَهُ جَمِيعًا ﴿١٠٣﴾

وَقُلْنَا مِنْ بَعْدِهِ لِبَنِي إِسْرَءِيلَ اسْكُنُوا
الْأَرْضَ فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ الْآخِرَةِ جِئْنَا بِكُمْ
لَفِيفًا ﴿١٠٤﴾

وَبِالْحَقِّ أَنْزَلْنَاهُ وَبِالْحَقِّ نَزَلَ وَمَا أَرْسَلْنَاكَ
إِلَّا مُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿١٠٥﴾

وَقُرْءَانًا فَرَقْنَاهُ لِتَقْرَأَهُ عَلَى النَّاسِ عَلَى
مُكْتٍ وَنَزَلْنَاهُ تَنْزِيلًا ﴿١٠٦﴾

قُلْ ءَامِنُوا بِهِ ءَوْ لَا تُؤْمِنُوا إِنَّ الَّذِينَ أُوتُوا
الْعِلْمَ مِنْ قَبْلِهِ إِذَا يُتْلَى عَلَيْهِمْ
يَخْرُونَ لِلْأَذْقَانِ سُجَّدًا ﴿١٠٧﴾

وَيَقُولُونَ سُبْحَانَ رَبِّنَا إِنْ كَانَ وَعْدُ رَبِّنَا
لَمَفْعُولًا ﴿١٠٨﴾

وَيَخْرُونَ لِلْأَذْقَانِ يَبْكُونَ وَيَزِيدُهُمْ

(1) **Ele:** Faraó.

(2) **Da terra:** do Egito.

(3) **Lo:** o Alcorão.

(4) A revelação do Alcorão ao Profeta durou 23 anos, para abranger e explicar todos os eventos surgidos na sociedade islâmica.

(5) **Antes dele:** antes do Alcorão.

chorando, e ele⁽¹⁾ lhes acrescenta humildade.

110. Dize: “Invocai a Allah ou invocai aO Misericordioso. O que quer que seja que invoqueis, dEle são os mais belos nomes.” E não alteies **a voz, em** tua oração, nem a silencies, e busca, entre ambas, um caminho **justo**.

111. E dize: “Louvor a Allah, Que não tomou **para Si** filho algum, e para Quem não há parceiro na soberania, e para Quem não há protetor contra a humilhação.” E magnifica-O, fartamente.

خُشُوعًا ﴿١٩﴾

قُلْ ادْعُوا اللَّهَ أَوْ ادْعُوا الرَّحْمَنَ أَيًّا مَا تَدْعُوا فَلَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَى وَلَا تَجْهَرُوا بِصَلَاتِكُمْ وَلَا تَخَافُوا بِهَا وَابْتَغِ بَيْنَ ذَلِكَ سَبِيلًا ﴿٢٠﴾

وَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي لَمْ يَتَّخِذْ وَلَدًا وَلَمْ يَكُنْ لَهُ شَرِيكٌ فِي الْمُلْكِ وَلَمْ يَكُنْ لَهُ وِليٌّ مِنَ الدُّنْيَا وَكَبْرَهُ تَكْبِيرًا ﴿٢١﴾

(1) **Ele:** o Alcorão.

SŪRATU AL-KAHF⁽¹⁾
A SURA DA CAVERNA

سُورَةُ الْكَافِرَاتِ

De Makkah – 110 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Louvor a Allah, Que fez
descer sobre Seu servo o Livro, e
nele não pôs tortuosidade⁽²⁾ alguma!

2. Fê-lo reto, para advertir os
descrentes de veemente suplício
de Sua parte, e alvissarar os
crentes, que fazem as boas obras,
que terão belo prêmio,

3. Nele permanecendo para todo
o sempre,

4. E para admoestar os que dizem:
“Allah tomou **para Si** um filho.”

5. Nem eles nem seus pais têm
ciência disso. Grave palavra a que
sai de suas bocas! Não dizem
senão mentiras!

6. E, talvez, **Muhammad**, te
mates de pesar, após a partida deles,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَنْزَلَ عَلَى عَبْدِهِ الْكِتَابَ
وَلَمْ يَجْعَلْ لَهُ عِوَجًا ۝١

فَيَمَّا يَلِيْذِرْ بِأَسَاسِدِ دَا مِّنْ لَّدُنْهُ
وَيُبَشِّرَ الْمُؤْمِنِينَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ
الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ أَجْرًا حَسَنًا ۝٢

مَكِينٍ فِيهِ أَبَدًا ۝٣

وَيُنْذِرَ الَّذِينَ قَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا ۝٤

مَا لَهُمْ بِهِ مِنْ عِلْمٍ وَلَا لِآبَائِهِمْ
كَبُرَتْ كَلِمَةً تَخْرُجُ مِنْ أَفْوَاهِهِمْ
يَقُولُونَ إِلَّا كَذِبًا ۝٥

فَلَعَلَّكَ بَنِيعٌ تَفْسَكَ عَلَى آثَرِهِمْ إِنْ لَّمْ
يُؤْمِنُوا بِهَذَا الْحَدِيثِ أَسَفًا ۝٦

(1) **Al Kahf**: a caverna. Assim se denomina esta sura, pois os versículos 9, 10, 11, 16, 17 e 25 fazem menção desta palavra. A parte principal da sura é a narração de histórias, tais como a dos Companheiros da Caverna; a dos Proprietários dos Dois Jardins; a sucinta alusão à história de Adão e Iblīs; a de Moisés e o sábio Al Khidr; e, finalmente, a história de Zul Qarnain. Assim sendo, esta sura é quase, totalmente, constituída de diversas narrativas, de modo que 71 dos 110 versos se compõem delas. O restante, ou são comentários acerca dessas histórias, ou menção de cenas sobre a vida eterna. Quanto ao tema essencial da sura, ao qual se prendem os vários assuntos, é a reavaliação da crença e da maneira de pensar, assim como dos valores assentados nesta crença.

(2) Ou seja, o Alcorão é isento de contradições e erros.

se não crêem nesta Mensagem.

7. Por certo, fizemos do que há sobre a terra ornamento para ela, a fim de pôr à prova qual deles⁽¹⁾ é melhor em obras.

8. E, por certo, faremos do que há sobre ela superfície árida.

9. Supões que os Companheiros da Caverna⁽²⁾ e do Ar-Raqīm⁽³⁾ sejam, entre nossos sinais, algo de admiração?

إِنَّا جَعَلْنَا مَا عَلَى الْأَرْضِ زِينَةً لَّهَا
لِنَبْلُوهُمْ أَيُّهُمْ أَحْسَنُ عَمَلًا ﴿٧﴾

وَإِنَّا لَجَاعِلُونَ مَا عَلَيْهَا صَعِيدًا جُرُزًا ﴿٨﴾

أَمْ حَسِبْتَ أَنَّ أَصْحَابَ الْكَهْفِ
وَالرَّقِيمِ كَانُوا مِنْ آيَاتِنَا عَجَبًا ﴿٩﴾

(1) **Deles:** dos homens.

(2) Não se sabe, ao certo, quem eram estes Companheiros da Caravana nem quando ou onde se protegeram de provável perseguição. Tudo o que o Alcorão diz é que eram jovens crentes, foragidos de uma sociedade repressora, a fim de poderem preservar a crença. Do que se deduz que, possivelmente, se tratava de vítimas de perseguições religiosas, e, no estudo destas perseguições religiosas, relatadas pela História, chegamos a algumas que parecem encaixar-se neste quadro. A primeira hipótese se prenderia à perseguição ocorrida ao tempo do rei selêucida Antíoco IV, Epífano (175 - 164 a.C.), que, ao apoderar-se do reino sírio, e sendo profundo admirador da civilização helênica, impôs aos judeus da Palestina - dominada, na época, pelos sírios - a religião grega e a anulação do judaísmo. Daí concluir-se que os Companheiros da Caverna eram judeus refugiados de Jerusalém, onde habitavam. Seu despertar dataria, então, de 126 d.C., ou seja, 445 anos antes do nascimento do Profeta Muhammad. A Segunda hipótese se ligaria à perseguição ocorrida no reinado do imperador romano Adriano (117 a 138 d.C.), que, da mesma forma que Antíoco, perseguiu os judeus. Em 13 d.C., os judeus, rebelando-se contra o Império Romano, expulsaram da Palestina as legiões romanas e apoderaram-se de Jerusalém, que dominaram por três anos. Foi, depois disso, que Adriano, com seu exército, invadiu a Palestina e pôs fim à soberania dos judeus, retomando Jerusalém e extinguindo o judaísmo com a morte de seus líderes e a escravidão de seu povo. Novamente, a História comprova que estes Companheiros eram judeus e provavelmente habitavam Jerusalém. Seu despertar, então, haveria ocorrido cerca de 435 d.C., ou 135 antes do nascimento do Profeta. A maioria dos exegetas, entretanto, aponta a primeira hipótese como a mais congruente com o episódio do Alcorão.

(3) Este nome foi interpretado de vários modos. Dizem uns que se tratava de uma tábua, onde foram escritos os nomes dos Companheiros da Caverna; ou, como preferem outros, o nome do cão destes; outros, ainda, dizem ser o nome do vale, em que se achava a Caverna, ou o nome da montanha ou da aldeia.

10. Quando os jovens se abrigaram⁽¹⁾ na Caverna, e disseram: “Senhor nosso! Concede-nos misericórdia de Tua parte e, para nós, dispõe retidão, em tudo o que nos concerna.”

11. Então, na Caverna, estendemolhes um véu sobre os ouvidos⁽²⁾, durante vários anos.

12. Em seguida, despertamo-los, para saber qual dos dois partidos⁽³⁾ enumerava melhor o tempo, em que lá permaneceram.

13. Nós te narramos sua história, com a verdade. Por certo, eles eram jovens, que criam em seu Senhor e aos quais acrescentamos orientação,

14. E revigoramo-lhes os corações, quando se levantaram e disseram: “Nosso Senhor é O Senhor dos céus e da terra. Não invocamos, além dEle, deus algum: com efeito, nesse caso, estaríamos dizendo um cúmulo de blasfêmia.

15. “Este nosso povo tomou, além dEle, outros deuses. Que

إِذْ أَوَى الْفِتْيَةُ إِلَى الْكَهْفِ فَقَالُوا
رَبَّنَا آتِنَا مِن لَّدُنكَ رَحْمَةً وَهَيِّئْ لَنَا
مِنْ أَمْرِنَا رَشَدًا ﴿١٠﴾

فَضَرَبْنَا عَلَى آذَانِهِمْ فِي الْكَهْفِ
سِنِينَ عَدَدًا ﴿١١﴾

ثُمَّ بَعَثْنَاهُمْ لِنَعْلَمَ أَيُّ الْحِزْبَيْنِ أَحْصَى
لِمَالِيسُوا أَمَدًا ﴿١٢﴾

لَنَحْنُ نَقُصُّ عَلَيْكَ نَبَأَهُم بِالْحَقِّ إِنَّهُمْ
فِتْيَةٌ آمَنُوا بِرَبِّهِمْ وَزِدْنَاهُمْ
هُدًى ﴿١٣﴾

وَرَبَطْنَا عَلَى قُلُوبِهِمْ إِذْ قَامُوا فَقَالُوا
رَبُّنَا رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَن
نَدْعُوهُ مِنْ دُونِهِ إِنَّهَا لَقَدْ قُلْنَا إِذَا
شَطَطًا ﴿١٤﴾

هَؤُلَاءِ قَوْمُنَا اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ آلِهَةً
لَّوْلَا يَأْتُونَ عَلَيْهِم بِسُلْطَانٍ بَيْنَ يَدَيْهِمْ

(1) Assim o fizeram, para preservarem a Crença e se protegerem contra os que, entre seu povo, queriam levá-los à apostasia.

(2) **Estender um véu sobre os ouvidos:** selar os ouvidos com a surdez proveniente de sono profundo, do qual nem um grande ruído poderia fazê-los despertar.

(3) **Dois partidos:** trata-se ou de dois grupos dos Companheiros, que divergiram, acerca da duração de sua permanência, na Caverna; ou de dois grupos de habitantes da cidade, que, ao lado de fora da Caverna, testemunharam o despertar dos Companheiros.

façam vir, a respeito desses, uma evidente comprovação! Quem mais injusto, pois, que aquele que forja mentiras acerca de Allah?”

16. E disseram uns aos outros: “Quando vos houverdes apartado deles e do que adoram, em vez de Allah, então, abrigai-vos na Caverna, vosso Senhor espargirá, sobre vós, **algo** de Sua misericórdia e, para vós, disporá apoio, em vossa condição.”

17. E tu haverias visto o sol, quando se levanta, declinar de sua caverna, pela direita, e, quando se punha, desviar-se deles⁽¹⁾, pela esquerda, enquanto que eles se achavam em um espaço⁽²⁾ dela. Isso é um dos sinais de Allah. Aquele, a quem Allah guia, é o guiado. E para aquele, a quem descaminha, não lhe encontrarás protetor, conselheiro.

18. E tu os suporias despertos, enquanto estavam adormecidos. E fazíamo-los se virarem⁽³⁾, para a direita e para a esquerda. E seu cão tinha estendidas as patas dianteiras,

أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا ﴿١٥﴾

وَإِذْ أَغْرَزْتُمُوهُمْ وَمَا يَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ
فَأَوْرَأُوا إِلَى الْكَهْفِ يَنْشُرْ لَكُمْ رَبُّكُمْ مِنْ
رَحْمَتِهِ وَيُهَيِّئَ لَكُمْ مِنْ أَمْرِكُمْ مَرْفَقًا ﴿١٦﴾

* وَتَرَى الشَّمْسَ إِذَا طَلَعَتْ تَزْوُرُ
عَنْ كَهْفِهِمْ ذَاتَ الْيَمِينِ وَإِذَا غَرَبَتْ
تَقَرَّبُ إِلَهُمْ ذَاتَ الشِّمَالِ وَهُمْ فِي فَجْوَةٍ
مِنْهُ ذَلِكَ مِنْ آيَاتِ اللَّهِ مَنْ يَهْدِ اللَّهُ
فَهُوَ الْمُهْتَدِ وَمَنْ يُضِلِلْ فَلَنْ تَجِدَ لَهُ
وَلِيًّا مُرْشِدًا ﴿١٧﴾

وَتَحْسَبُهُمْ أَيْقَاظًا وَهُمْ رُقُودٌ
وَنَقَّلْنَاهُمْ ذَاتَ الْيَمِينِ وَذَاتَ الشِّمَالِ
وَكَلْبُهُمْ بَاسِطٌ ذِرَاعَيْهِ بِالْوَصِيدِ

(1) **Deles:** dos Companheiros da Caverna.

(2) Embora estes Companheiros estivessem em um lugar espaçoso na entrada da Caverna, o sol jamais os molestou, nem no nascente nem no poente, o que significava que eles estavam na proteção de Deus.

(3) Para a preservação de seus corpos contra o apodrecimento, causado pelo contato com o sol da Caverna, Deus evitou-lhes a imobilidade, fazendo-os virarem-se, periodicamente.

no limiar **da caverna**. Se tu os houvesse avistado, haver-lhes-ias voltado as costas, fugindo, e haverias ficado cheio de pavor deles.

19. E, assim, **como os adormecemos**, despertamo-los, para que se interrogassem, entre eles. Um deles disse: “Quanto tempo permaneces, **aqui**?” Disseram: “Permanecemos um dia ou parte de um dia.” **Outros** disseram: “Vosso Senhor é bem Sabedor de quanto permaneces. Então, enviai um de vós à cidade, com esta vossa moeda de prata. E que olhe qual o mais puro alimento, e que deste vos faça vir sustento, e que ele sutilize e que não deixe ninguém perceber-vos.

20. “Por certo, se eles⁽¹⁾ obtêm poder sobre vós, apedrejar-vos-ão ou far-vos-ão tornar à sua crença⁽²⁾. E nunca sérieis, nesse caso, bem-aventurados!”

21. E, assim, **como os fizemos despertar**, fizemo-los descobertos⁽³⁾ – para saberem que a promessa de Allah é verdadeira⁽⁴⁾, e que a Hora é indubitável – quando disputavam,

لَوَاطَّلَعْتَ عَلَيْهِمْ لَوَلَّيْتَ مِنْهُمْ فِرَارًا
وَلَمَلَّيْتَ مِنْهُمْ رُغْبًا ﴿١٨﴾

وَكَذَلِكَ بَعَثْنَاهُمْ لِيَتَسَاءَلُوا
بَيْنَهُمْ قَالِ قَائِلٌ مِنْهُمْ كَمْ لَبِثْتُمْ
قَالُوا لَبِثْنَا يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ قَالُوا
رَبُّكُمْ أَعْلَمُ بِمَا لَبِثْتُمْ فَابْعَثُوا
أَحَدَكُمْ بِوَرِقِكُمْ هَذِهِ إِلَى الْمَدِينَةِ
فَلْيَنْظُرْ أَيُّهَا أَزْكَى طَعَامًا فَلْيَأْتِكُمْ
بِرِزْقٍ مِنْهُ وَلْيَتَلَطَّفْ وَلَا يُشْعِرَنَّ
بِكُمْ أَحَدًا ﴿١٩﴾

إِنَّهُمْ إِنْ يَظْهَرُوا عَلَيْكُمْ
يَرْجُمُوكُمْ أَوْ يُعِيدُوكُمْ فِي
مِلَّتِهِمْ وَلَنْ تُفْلِحُوا إِذَا أَبَدًا ﴿٢٠﴾

وَكَذَلِكَ أَغْتَرْنَا عَلَيْهِمْ لِيَعْلَمُوا أَنَّ
وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَأَنَّ السَّاعَةَ لَا رَيْبَ فِيهَا
إِذْ يَنْتَرِعُونَ بَيْنَهُمْ أَمْرَهُمْ فَقَالُوا
أَبْنُوا عَلَيْهِمْ بُنْيَانًا رَبُّهُمْ أَعْلَمُ بِهِمْ قَالَ

(1) **Eles**: os habitantes da cidade.

(2) **Retornar a sua crença**: adotar a religião pagã deles.

(3) Ou seja, tornarem-se conhecidos dos habitantes da cidade.

(4) Isto é, para que os habitantes soubessem da veracidade da promessa de Deus, acerca da Ressurreição.

entre eles⁽¹⁾, sua questão; então, disseram: “Edificai, sobre eles, uma edificação. Seu Senhor é bem Sabedor deles.” Mas aqueles, cuja opinião prevaleceu, disseram: “Que erijamos, sobre eles, uma mesquita.”

22. Alguns⁽²⁾ dirão: “Eram três, sendo seu cão o quarto deles.” E **outros** dirão: “Eram cinco, sendo seu cão o sexto deles”, conjecturando o invisível. E **outros, ainda**, dirão: “Eram sete e seu cão o oitavo deles.” Dize: “Meu Senhor é bem Sabedor de seu número. Não os⁽³⁾ conhece senão poucos.” Então, não alterques sobre eles senão em altercação ligeira, e não consultes, a seu respeito, a nenhum deles⁽⁴⁾.

23. E não digas a respeito de uma cousa: “Por certo, fá-la-ei, amanhã”,

24. Exceto se acrescentares: “Se Allah quiser!” E lembra-te de teu Senhor, quando **O** esqueceres. E dize: “Quiçá, meu Senhor me guie ao que é mais próximo que isso, em retidão.”

الَّذِينَ غَلَبُوا عَلَىٰ أَمْرِهِمْ لَنَتَّخِذَنَّ
عَلَيْهِمْ مَّسْجِدًا ﴿٢١﴾

سَيَقُولُونَ ثَلَاثَةٌ رَّابِعُهُمْ كَلْبُهُمْ
وَيَقُولُونَ خَمْسَةٌ سَادِسُهُمْ
كَلْبُهُمْ رَجْمًا بِالْغَيْبِ وَيَقُولُونَ
سَبْعَةٌ وَثَامِنُهُمْ كَلْبُهُمْ قُلْ رَّبِّي
أَعْلَمُ بِعَدَّتِهِمْ مَا يَعْلَمُهُمْ إِلَّا قَلِيلٌ فَلَا
تُمَارِ فِيهِمْ إِلَّا مِرَاءً ظَاهِرًا وَلَا تَسْتَفْتِ
فِيهِمْ مِنْهُمْ أَحَدًا ﴿٢٢﴾

وَلَا تَقُولَنَّ لِشَيْءٍ إِنِّي فَاعِلٌ ذَٰلِكَ
غَدًا ﴿٢٣﴾

إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ وَادْكُرْ رَبَّكَ إِذَا
نَسِيتَ وَقُلْ عَسَىٰ أَنْ يَهْدِيَنِّي رَبِّي لِأَقْرَبَ
مِنْ هَٰذَا رَشْدًا ﴿٢٤﴾

(1) **Eles:** os habitantes da cidade.

(2) Referência aos que, na época do Profeta, divergiam do número exato dos Companheiros da Caverna.

(3) **Os:** os Companheiros da Caverna e seu número exato.

(4) **Deles:** os contemporâneos do Profeta, que divergiam a respeito dos Companheiros da Caverna.

25. E eles permaneceram, em sua Caverna, trezentos anos, e acrescentaram-se nove⁽¹⁾.

26. Dize: “Allah é bem Sabedor de quanto lá permaneceram. DEle é o Invisível, dos céus e da terra. Quão bem Ele vê e quão bem Ele ouve! Eles⁽²⁾ não têm, além dEle, protetor algum. E Ele não associa ninguém a Seu julgamento.”

27. E recita o que te foi revelado do Livro de teu Senhor; não há quem possa alterar Suas palavras. E não encontrarás, além dEle, refúgio algum.

28. E sê paciente **permanecendo** com os que invocam seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, desejando-Lhe a face. E não afastes deles os olhos, desejando o ornamento da vida terrena. E não obedeças àquele cujo coração tornamos desatento à Nossa lembrança e que segue sua paixão e cuja conduta excede os limites.

29. E dize: “A verdade emana de vosso Senhor. Então, quem quiser que creia, e quem quiser que renegue a Fé. Por certo, preparamos

وَلَبِثُوا فِي كَهْفِهِمْ ثَلَاثَ مِائَةٍ سِنِينَ
وَارْدَادًا وَاِتِّسَاعًا ﴿٢٥﴾

قُلِ اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا لَبِثُوا لَهُ غَيْبُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَبْصِرْ بِهِ
وَأَسْمِعْ مَا لَهُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَلِيٍّ
وَلَا يُشْرِكُ فِي حُكْمِهِ أَحَدًا ﴿٢٦﴾

وَاتْلُ مَا أُوحِيَ إِلَيْكَ مِنْ كِتَابِ رَبِّكَ
لَا مُبَدِّلَ لِكَلِمَاتِهِ وَلَنْ تَجِدَ مِنْ
دُونِهِ مُلْتَحَدًا ﴿٢٧﴾

وَأَصْبِرْ نَفْسَكَ مَعَ الَّذِينَ يَدْعُونَ
رَبَّهُمْ بِالْعَدْوَةِ وَالْعِشْيِ يُرِيدُونَ
وَجْهَهُ وَلَا تَعْدُ عَيْنَاكَ عَنْهُمْ تُرِيدُ زِينَةَ
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَلَا تَطْغِ مَنْ أَغْفَلْنَا
قَلْبَهُ عَنْ ذِكْرِنَا وَاتَّبَعَ هَوَاهُ وَكَانَ
أَمْرُهُ فُرُطًا ﴿٢٨﴾

وَقُلِ الْحَقُّ مِنْ رَبِّكُمْ فَمَنْ شَاءَ فَلْيُؤْمِنْ
وَمَنْ شَاءَ فَلْيُكْفِرْ إِنَّا أَعْتَدْنَا
لِلظَّالِمِينَ نَارًا أَحَاطَ بِهِمْ سُرَادِقُهَا وَإِنْ

(1) O versículo alude ao lado astronômico de que 300 anos solares correspondem a 309 anos lunares. Assim, tanto os árabes quanto os não árabes poderiam ter noção exata do tempo em que lá permaneceram os Companheiros da Caverna, já que os primeiros medem seu tempo segundo o calendário lunar e os outros, segundo o solar.

(2) **Eles**: os habitantes dos céus e da terra, que não têm outro protetor que não Deus.

para os injustos um Fogo, cujo paredão **de labaredas** os abarcará. E, se pedirem socorrimento, terão socorrimento de água, como o metal em fusão: esquentar-lhes-á as faces. Que execrável bebida! E que vil recinto de permanência!”

30. Quanto aos que crêem e fazem as boas obras, por certo, não faremos perder o prêmio de quem bem-faz, em obras.

31. Esses terão os Jardins de Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão enfeitados com braceletes de ouro, e se vestirão com trajes verdes, de fina seda e de brocado; nesses, estarão reclinados sobre coxins. Que excelente retribuição! E que aprazível recinto de permanência!

32. E propõe, para eles, um exemplo: dois homens. Fizemos, para um deles, dois jardins de videiras e cercamo-los com tamareiras e fizemos, entre ambos, searas.

33. Cada um dos jardins deu seu fruto, e nada se lhe diminuía. E, através de ambos, fizemos emanar um rio.

34. E tinha ele⁽¹⁾ **outros** frutos⁽²⁾;

يَسْتَغِيثُوا يُغَاثُوا بِمَاءٍ كَالْمُهْلِ يَشْوِي
الْوُجُوهَ بِئْسَ الشَّرَابُ وَسَاءَتْ
مُرْتَفَقًا ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
إِنَّا لَا نُضِيعُ أَجْرَ مَنْ أَحْسَنَ عَمَلًا ﴿٣٠﴾

أُولَٰئِكَ لَهُمْ جَنَّاتُ عَدْنٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهِمُ
الْأَنْهَارُ يُحَلَّوْنَ فِيهَا مِنْ أَسَاوِرَ مِنْ ذَهَبٍ
وَيَلْبَسُونَ ثِيَابًا خُضْرًا مِنْ سُندُسٍ
وَإِسْتَبْرَقٍ مُتَّكِئِينَ فِيهَا عَلَى الْأَرَائِكِ نِعَمَ
الْثَوَابِ وَحَسَنَتُ مَرْتَفَقًا ﴿٣١﴾

* وَأَضْرِبْ لَهُمْ مَثَلًا رَجُلَيْنِ جَعَلْنَا
لِأَحَدِهِمَا جَنَّتَيْنِ مِنْ أَعْنَابٍ وَحَفَفْنَاهُمَا
بِنَخْلٍ وَجَعَلْنَا بَيْنَهُمَا زَرْعًا ﴿٣٢﴾

كُلْنَا الْجَنَّتَيْنِ ءَاتَتْ أَكْثُلَهُمَا وَلَمْ تَغْلِبْهُمَا
شَيْئًا وَفَجَّرْنَا خِلَالَهُمَا نَهْرًا ﴿٣٣﴾

وَكَانَ لَهُ ثَمَرٌ فَقَالَ لِصَاحِبِهِ

(1) **Ele**: o dono dos dois jardins.

(2) **Outros frutos**: outras fontes de riqueza.

então, disse a seu companheiro, enquanto dialogava com ele: “Sou mais que tu, em riqueza, e mais poderoso, em **número de** pessoas.”

35. E entrou em seu jardim; sendo injusto para com si mesmo, disse: “Não penso, jamais, que este pereça,

36. “E não penso que a Hora advenha. E, em verdade, se fora levado a meu Senhor, encontraria, por fim, **outro** melhor que este.”

37. Seu companheiro disse-lhe, enquanto dialogava com ele: “Renegas Aquele Que te criou de pó, em seguida, de gota seminal, depois, formou-te um homem?

38. “Mas **eu digo** que Allah é meu Senhor, e não associo ninguém a meu Senhor.

39. “E, entrando em teu jardim, houvesse dito: ‘Que seja o que Allah quiser! Não há força senão com **a ajuda de** Allah!’ Se me vês, a mim, menos que tu em riquezas e em **número de** filhos,

40. “Então, quiçá, meu Senhor me conceda **algo** melhor que teu jardim, e, sobre este, envie **ruína** calculada do céu; então, tornar-se-á em superfície escorregadia,

41. “Ou sua água tornar-se-á subterrânea, e, jamais, poderás readquirí-la.”

وَهُوَ يَحْاورُهُ وَأَنَا أَكْثَرُ مِنْكَ مَالًا
وَأَعَزُّ نَفَرًا ﴿٣٤﴾

وَدَخَلَ جَنَّتَهُ، وَهُوَ ظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ قَالَ مَا
أَظُنُّ أَنْ يَبِيدَ هَذِهِ أَبَدًا ﴿٣٥﴾

وَمَا أَظُنُّ السَّاعَةَ قَائِمَةً وَلَئِنْ رُددْتُ إِلَى
رَبِّي لَأَجِدَنَّ خَيْرًا مِنْهَا مُنْقَلَبًا ﴿٣٦﴾

قَالَ لَهُ صَاحِبُهُ، وَهُوَ يُحَاورُهُ وَأَكْفَرْتَ
بِالَّذِي خَلَقَكَ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ مِنْ نُطْفَةٍ ثُمَّ
سَوَّاهُ رَجُلًا ﴿٣٧﴾

لَكِنَّا هُوَ اللَّهُ رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِرَبِّي
أَحَدًا ﴿٣٨﴾

وَلَوْلَا إِذْ دَخَلْتَ جَنَّتَكَ قُلْتَ مَا شَاءَ اللَّهُ
لَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ إِنْ تَرَىٰ أَنَا أَقْلَ مِنْكَ مَالًا
وَوَلَدًا ﴿٣٩﴾

فَعَسَىٰ رَبِّي أَنْ يُؤْتِيَنِي خَيْرًا مِنْ جَنَّتِكَ
وَيُرْسِلَ عَلَيْهَا حُسْبَانًا مِنَ السَّمَاءِ
فَتُصْبِحَ صَعِيدًا زَلَقًا ﴿٤٠﴾

أَوْ يُصْبِحَ مَاءً وَهًا غَوْرًا فَلَنْ تَسْتَطِيعَ لَهُ
طَلَبًا ﴿٤١﴾

42. E foram devastados seus frutos; então, ele⁽¹⁾ amanheceu meneando as mãos, **atormentado** pelo que havia despendido nele⁽²⁾, enquanto o jardim era deitado abaixo, sobre seus tetos, e disse: “Quem dera não houvesse eu associado ninguém a meu Senhor!”

43. E não houve, para ele, hoste alguma que o socorresse, em vez de Allah, e não foi socorrido.

44. Aí, a proteção é de Allah O Verdadeiro. Ele é Melhor em retribuição e Melhor em final feliz.

45. E, para eles, propõe o exemplo da vida terrena⁽³⁾: é como água que fazemos descer do céu, e com ela se mescla a planta da terra; então, **esta** se torna palha, que o vento dispersa. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

46. As riquezas e os filhos são o ornamento da vida terrena. Mas as boas obras, duradouras, são, junto de seu Senhor, melhores em retribuição e melhores em esperança.

47. E um dia, faremos caminhar as montanhas, e tu verás a terra aplanada; e reuni-los⁽⁴⁾-emos e não

وَأُحِيطَ بِشَمْرِهِ فَاصْبَحَ يَقْلِبُ
كَفَّيْهِ عَلَى مَا أَنْفَقَ فِيهَا وَهِيَ خَاوِيَةٌ
عَلَى عُرُوشِهَا وَيَقُولُ يَلَيْتَنِي لَمْ أُشْرِكْ
بِرَبِّي أَحَدًا ﴿٤٢﴾

وَلَمْ تَكُنْ لَهُ فِئَةٌ يَنْصُرُونَهُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَمَا كَانَ مُنْتَصِرًا ﴿٤٣﴾

هُنَالِكَ الْوَلَايَةُ لِلَّهِ الْحَقِّ هُوَ خَيْرٌ ثَوَابًا وَخَيْرٌ
عُقْبًا ﴿٤٤﴾

وَأَضْرِبْ لَهُمْ مَثَلًا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا كَمَاءٍ
أَنْزَلْنَاهُ مِنَ السَّمَاءِ فَاخْتَلَطَ بِهِ نَبَاتُ
الْأَرْضِ فَأَصْبَحَ هَشِيمًا تَذْرُوهُ الرِّيْحُ
وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ مُقْتَدِرًا ﴿٤٥﴾

الْمَالُ وَالْبَنُونَ زِينَةُ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَالْبَاقِيَاتُ الصَّالِحَاتُ خَيْرٌ عِنْدَ رَبِّكَ
ثَوَابًا وَخَيْرٌ أَمَلًا ﴿٤٦﴾

وَيَوْمَ نُسَيِّرُ الْجِبَالَ وَتَرَى الْأَرْضَ بَارِزَةً
وَحَشَرْنَاهُمْ فَلَمْ نُغَادِرْ مِنْهُمْ أَحَدًا ﴿٤٧﴾

(1) **Ele**: o companheiro incrêu.

(2) **Nele**: no jardim.

(3) O versículo coteja a vida à bela planta que germina e viceja; e se seca e se desfaz e se dispersa, com o vento.

(4) **Los**: todos os homens.

deixaremos nenhum deles **sequer**.

48. E serão expostos, em fila, a teu Senhor. **Ele dirá**: “Com efeito, chegais a Nós, como vos criamos, da vez primeira. Aliás, pretendíeis que vos não fariamos um tempo prometido **para serdes ressuscitados!**”

49. E será posto o Livro⁽¹⁾ à **vista**; então, tu verás os criminosos atemorizados do que nele há; e dirão: “Ai de nós! Por que razão este Livro não deixa, nem coisa pequena, nem coisa grande, sem enumerá-la?” E, **nele**, encontrarão presente o que fizeram. E teu Senhor não faz injustiça com ninguém.

50. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, eles se prosternaram, exceto Iblīs. Ele era dos jinns, e desobedeceu a ordem de seu Senhor. Então, vós tomai-lo e a sua descendência, por aliados, em vez de Mim, enquanto eles vos são inimigos? Que execrável troca para os injustos!

51. Não os⁽²⁾ fiz testemunhas da criação dos céus e da terra nem da criação deles mesmos. E não é

وَعَرِضُوا عَلَىٰ رَبِّكَ صَفًّا لَّقَدْ جِئْتُمُونَا كَمَا
خَلَقْنَاكُمْ أَوَّلَ مَرَّةٍ بَلْ زَعَمْتُمْ أَلَّنْ نَجْعَلَ
لَكُمْ مَوْعِدًا ﴿١٨﴾

وَوُضِعَ الْكِتَابُ فَتَرَى الْمُجْرِمِينَ
مُسْفِقِينَ فِي مَقَابِلِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا مَا
هَٰذَا الْكِتَابُ لَا يُغَادِرُ صَغِيرَةً وَلَا
كَبِيرَةً إِلَّا أَحْصَاهَا وَجَدُوا مَا عَمِلُوا
حَاضِرًا وَلَا يَظِلُّمُ رَبُّكَ أَحَدًا ﴿١٩﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ
فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ كَانَ مِنَ الْجِنِّ
فَفَسَقَ عَنْ أَمْرِ رَبِّهِ أَفَتَتَّخِذُونَهُ
وَدُرَيْتَهُ أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِي وَهُمْ لَكُمْ
عَدُوٌّ بِئْسَ لِلظَّالِمِينَ بَدَلًا ﴿٢٠﴾

* مَا أَشْهَدُهُمْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَلَا خَلَقَ أَنْفُسَهُمْ وَمَا كُنْتُ

(1) **Livro**: o registro individual dos atos humanos, durante a vida terrena, o qual, segundo o Alcorão, cada ser humano receberá, no Dia do Juízo.

(2) **Os**: Iblīs e seus descendentes ou os idólatras.

admissível que Eu tome os desencaminhadores por amparo.

52. E um dia, Ele dirá: “Chamai Meus parceiros que pretendestes **serem deuses**.” Então, eles os convocarão, e não lhes atenderão; e faremos, entre eles, um vale de destruição.

53. E os criminosos verão o Fogo; então, pensarão que nele irão cair, e, fora dele, não encontrarão refúgio.

54. E, com efeito, patenteamos, neste Alcorão, para os homens, **algo** de cada exemplo. Mas o ser humano está, mais que tudo, em contenda.

55. E o que impediu os homens de crerem, quando lhes chegou a orientação, e de implorarem o perdão de seu Senhor não foi senão **a exigência de** lhes chegarem os procedimentos **de punição** dos antepassados, ou de chegar-lhes o castigo, pela frente.

56. E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. E os que renegam a Fé discutem, com a falsidade, para, com esta, refutar a verdade. E eles tomaram Meus sinais e o que lhes é admoestado por objeto de zombaria.

57. E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os

مَتَّخِذَ الْمُضِلِّينَ عُصْدًا ﴿٥١﴾

وَيَوْمَ يَقُولُ نَادُوا شُرَكَائِيَ الَّذِينَ زَعَمْتُمْ فَدَعَوْهُمْ فَلَمْ يَسْتَجِيبُوا لَهُمْ وَجَعَلْنَا بَيْنَهُم مَّوْبِقًا ﴿٥٢﴾

وَرَأَى الْمُجْرِمُونَ النَّارَ فَظَنُّوا أَنَّهُمْ مُوَاقِعُوهَا وَلَمْ يَجِدُوا عَنْهَا مَصْرِفًا ﴿٥٣﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا فِي هَذَا الْقُرْآنِ لِلنَّاسِ مِنْ كُلِّ مَثَلٍ وَكَانَ الْإِنْسَانُ أَكْثَرَ شَيْءٍ جَدَلًا ﴿٥٤﴾

وَمَا مَنَعَ النَّاسَ أَنْ يُؤْمِنُوا إِذْ جَاءَهُمُ الْهُدَىٰ وَيَسْتَغْفِرُوا رَبَّهُمْ إِلَّا أَنْ تَأْتِيَهُمْ سُنَّةٌ الْأَوَّلِينَ أَوْ يَأْتِيَهُمُ الْعَذَابُ قُبُلًا ﴿٥٥﴾

وَمَا نُرْسِلُ الْمُرْسَلِينَ إِلَّا مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَمُجَادِلَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِالْبَاطِلِ لِيُدْحِضُوا بِهِ الْحَقَّ وَاتَّخَذُوا آيَاتِي وَمَا أُنذِرُوا هُزُوًا ﴿٥٦﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ ذُكِّرَ بِآيَاتِ رَبِّهِ

sinais de seu Senhor, e ele lhes dá de ombros e esquece o que suas próprias mãos anteciparam? Por certo, fizemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o⁽¹⁾ não entenderem, e, nos ouvidos, surdez. E, se tu os convocas à orientação, nesse caso, jamais se guiarão.

58. E teu Senhor é O Perdoador, O Possuidor da misericórdia. Se Ele os culpasse pelo que cometeram, apressaria, para eles, o castigo. Mas terão um tempo prometido, do qual não encontrarão escape algum.

59. E a essas cidades⁽²⁾, aniquilamo-las, quando foram injustas, e fizemos, para seu aniquilamento, um tempo prometido.

60. E lembra-lhes de quando Moisés disse a seu jovem servo⁽³⁾: “Não deixarei de andar, até atingir a junção dos dois mares⁽⁴⁾, ou passarei décadas **andando!**”

61. E, quando atingiram ambos a junção dos dois mares, esqueceram seu peixe⁽⁵⁾, e este tomou seu

فَأَعْرَضَ عَنْهَا وَنَسِيَ مَا قَدَّمَتْ يَدَاهُ إِنَّا جَعَلْنَا عَلَى قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ يَفْقَهُوهُ وَفِي آذَانِهِمْ وَقْرًا وَإِنْ تَدْعُهُمْ إِلَى الْهُدَى فَلَنْ يَهْتَدُوا إِذًا أَبَدًا ﴿٥٧﴾

وَرَبُّكَ الْغَفُورُ ذُو الرَّحْمَةِ لَوْ يُؤْخِذُهُمْ بِمَا كَسَبُوا لَعَجَّلَ لَهُمُ الْعَذَابَ بَلْ لَهُمْ مَوْعِدٌ لَنْ يَجِدُوا مِنْ دُونِهِ مَوْيلاً ﴿٥٨﴾

وَتِلْكَ الْقُرَى أَهْلَكْنَاهُمْ لَمَّا ظَلَمُوا وَجَعَلْنَا لِمَهْلِكِهِمْ مَوْعِدًا ﴿٥٩﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِفَتَاهُ لَا أَبْرَحُ حَتَّى أَبْلُغَ مَجْمَعَ الْبَحْرَيْنِ أَوْ أَمْضِيَ حُقُبًا ﴿٦٠﴾

فَلَمَّا بَلَغَا مَجْمَعَ بَيْنِهِمَا نَسِيَا حُوتَهُمَا فَاتَّخَذَ سَبِيلَهُ فِي الْبَحْرِ سَرَبًا ﴿٦١﴾

(1) O: o Alcorão.

(2) Alusão às cidades de Thamud e de Loṭ, que foram destruídas, por desmentirem seus profetas.

(3) Trata-se de Yucha^c Ibn Nūn.

(4) Prevalece o parecer de que estes dois mares seriam o Mediterrâneo e o Vermelho, e o local de encontro ficaria na região dos Lagos Amargos e Timsah. Outra opinião aponta o local no encontro do Golfo de ^cAqabah com o de Suez, no Mar Vermelho.

(5) Segundo a tradição islâmica, este episódio ocorreu, quando Moisés, certo dia, ao falar aos filhos de Israel, e ser indagado sobre quem era o mais sábio, no mundo,

caminho no mar, penetrando **nele**.

62. E, quando atravessaram ambos **esse lugar**, ele disse a seu jovem servo: “Traz-nos o almoço; com efeito, deparamos fadiga, nesta nossa viagem.”

63. O jovem servo disse: “Viste, quando nos abrigamos no rochedo? Então, por certo, esqueci o peixe, e não me fez esquecer-lo senão Satã. E ele tomou seu caminho no mar. Que admirável!”

64. Moisés disse: “Isso é o que buscávamos.” Então, ambos voltaram, seguindo suas **próprias** pegadas,

65. E encontraram um de Nossos servos⁽¹⁾, ao qual concedêramos misericórdia⁽²⁾ **vinda** de Nós, e ensináramo-lhe ciência, de Nossa parte.

66. Moisés disse-lhe: “Posso seguir-te, com a condição de que me ensines **algo** do que te foi ensinado de retidão?”

67. O outro disse: “Por certo, não poderás ter paciência comigo.

فَلَمَّا جَاوَزَا قَالَ لِفَتَاهُ إِنِّي جَدَّةٌ نَا لَقَدْ
لَقِينَا مِنْ سَفَرِنَا هَذَا نَصَبًا ﴿٦٢﴾

قَالَ أَرَأَيْتَ إِذْ أَوَيْنَا إِلَى الصَّخْرَةِ فَإِنِّي
نَسِيتُ الْخُوتَ وَمَا أَنَسْنِيهِ إِلَّا الشَّيْطَانُ
أَنْ أَذْكُرَهُ، وَاتَّخَذَ سَبِيلَهُ فِي الْبَحْرِ
عَجَبًا ﴿٦٣﴾

قَالَ ذَلِكَ مَا كُنَّا نَبْغُ فَارْتَدَّآ عَلَى
ءَاثَارِهِمَا قَصَصًا ﴿٦٤﴾

فَوَجَدَا عَبْدًا مِنْ عِبَادِنَا آتَيْنَاهُ رَحْمَةً
مِنْ عِنْدِنَا وَعَلَّمْنَاهُ مِنْ لَدُنَّا عِلْمًا ﴿٦٥﴾

قَالَ لَهُ مُوسَى هَلْ أَتَّبِعُكَ عَلَى أَنْ تُعَلِّمَ
مِمَّا عَلَّمْتَ رُشْدًا ﴿٦٦﴾

قَالَ إِنَّكَ لَنْ تَسْتَطِيعَ مَعِيَ صَبْرًا ﴿٦٧﴾

respondeu ser ele próprio. Deus, então, censurou-o por não havê-Lo mencionado, e fê-lo saber, em seguida, que havia um homem mais sábio ainda e que poderia ser encontrado na confluência dos dois mares, e, para isso, era necessário que Moisés levasse consigo um peixe, numa cesta, e, onde o perdesse, lá estaria o sábio. E assim foi.

(1) Al Khidr, conforme atesta a tradição.

(2) Segundo alguns exegetas, Deus concedera-lhe o dom da profecia.

68. “E como pacientar, acerca do que não abarcas em ciência?”

69. **Moisés** disse: “Encontrar-me-ás paciente, se Allah quiser, e não te desobedecerei ordem alguma.”

70. **O outro** disse: “Então, se me seguides, não me perguntes por coisa alguma, até que te faça menção desta **coisa**.”

71. Então, ambos foram adiante, até que, quando embarcaram na nau, ele⁽¹⁾ a furou. **Moisés** disse: “Furaste-a, para afogar seus ocupantes? Com efeito, fizeste algo nefando!”

72. **O outro** disse: “Não te disse que, por certo, não poderias ter paciência comigo?”

73. **Moisés** disse: “Não me culpes pelo que esqueci, e não me imponhas dificuldade, acima de minha condição.”

74. Então, ambos foram adiante, até que, quando depararam um jovem, então, ele⁽²⁾ o matou, disse **Moisés**; “Mataste uma pessoa inocente, sem que ela haja matado outra? Com efeito, fizeste algo terrível!”

وَكَيْفَ تَصْبِرُ عَلَىٰ مَا لَمْ تُحِطْ بِهِ خُبْرًا ﴿٦٨﴾

قَالَ سَتَجِدُنِي إِن شَاءَ اللَّهُ صَابِرًا
وَلَا أَعْصِي لَكَ أَمْرًا ﴿٦٩﴾

قَالَ فَإِنِ اتَّبَعْتَنِي فَلَا تَسْأَلْنِي عَنْ شَيْءٍ حَتَّىٰ
أُحَدِّثَ لَكَ مِنْهُ ذِكْرًا ﴿٧٠﴾

فَانْطَلَقَا حَتَّىٰ إِذَا رَكِبَا فِي السَّفِينَةِ
خَرَقَهَا قَالَ أَخَرَقْتَهَا لِتُغْرِقَ أَهْلَهَا لَقَدْ
جِئْتَ شَيْئًا إِمْرًا ﴿٧١﴾

قَالَ الرَّاغُلُ إِنَّكَ لَن تَسْتَطِيعَ مَعِيَ
صَبْرًا ﴿٧٢﴾

قَالَ لَا تُؤَاخِذْنِي بِمَا نَسِيتُ وَلَا
تُرْهِقْنِي مِنْ أَمْرِي عُسْرًا ﴿٧٣﴾

فَانْطَلَقَا حَتَّىٰ إِذَا الْقِيَاغُلَا فَمَفَقَّتْهُ, قَالَ
أَقْتَلْتُ نَفْسًا زَكِيَّةً بِغَيْرِ نَفْسٍ لَقَدْ جِئْتَ
شَيْئًا نُّكَرًا ﴿٧٤﴾

(1) **Ele**: Al Khidr, que retirou, com um machado, uma ou duas tábuas da embarcação.

(2) **Ele**: Al Khidr.

75. O outro disse: “Não te disse a ti que, por certo, não poderias ter paciência comigo?”

76. Moisés disse: “Se, depois disso, te perguntar por algo, não me acompanhes mais! Com efeito, conseguiste de minha parte uma desculpa.”

77. Então, ambos foram adiante, até que, quando chegaram aos moradores de uma cidade, pediram a seus habitantes alimento, e estes recusaram-se a hospedá-los. Então, aí, encontraram ambos um muro prestes a desmoronar-se, e ele⁽¹⁾ o aprumou. **Moisés** disse: “Se quisesses, receberias prêmio por isso.”

78. O outro disse: “Esta é a hora da separação entre mim e ti. Informar-te-ei da interpretação daquilo, com que não pudeste ter paciência.

79. “Quanto à nau, pertencia ela a pobres, que trabalhavam no mar. Então, desejei danificá-la, pois, adiante deles, havia um rei, que tomava, por usurpação, toda nau não danificada.

80. “E, quanto ao jovem, seus pais eram crentes, e receávamos

﴿ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَّكَ إِنَّكَ لَنْ تَسْتَطِيعَ مَعِيَ صَبْرًا ﴾ ٧٥

﴿ قَالَ إِنْ سَأَلْتُكَ عَنْ شَيْءٍ بَعْدَ هَٰذَا فَلَا تُصِجْنِي ۖ قَدْ بَلَغْتَ مِن لَّدُنِّي عُذْرًا ﴾ ٧٦

﴿ فَأَنْطَلَقَا حَتَّىٰ إِذَا أَتَيَا أَهْلَ قَرْيَةٍ اسْتَطَعَمَا أَهْلَهَا فَأَبَوْا أَنْ يُضَيِّقُوهُمَا فَوَجَدَا فِيهَا جِدَارًا يُرِيدُ أَنْ يَنْقَضَ فَأَقَامَهُ ۚ قَالَ لَوْ شِئْتَ لَتَخَذْتَ عَلَيْهِ أَجْرًا ﴾ ٧٧

﴿ قَالَ هَٰذَا فِرَاقُ بَيْنِي وَبَيْنِكَ ۚ سَأُنَبِّئُكَ بِتَأْوِيلِ مَا لَمْ تَسْتَطِعْ عَلَيْهِ صَبْرًا ﴾ ٧٨

﴿ أَمَّا السَّفِينَةُ ۖ فَكَانَتْ لِمَسْكِينٍ يَعْمَلُونَ فِي الْبَحْرِ ۖ فَأَرَدْتُ أَنْ أَعِيبَهَا وَكَانَ وَرَاءَهُمْ مَلِكٌ يَأْخُذُ كُلَّ سَفِينَةٍ غَصْبًا ﴾ ٧٩

﴿ وَأَمَّا الْغُلَامُ ۖ فَكَانَ أَبَوَاهُ مُؤْمِنَيْنِ فَخَشِينَا أَنْ يُرْهِقَهُمَا طُغْيَانًا وَكُفْرًا ﴾ ٨٠

(1) Ele: Al Khidr.

que ele os induzisse à transgressão e à renegação da Fé.

81. “Então, desejamos que seu Senhor lhes substituísse **o filho por outro** melhor que ele, em pureza, e mais próximo, em blandícia.

82. “E, quanto ao muro, ele pertencia a dois meninos órfãos, na cidade, e, debaixo dele, havia um tesouro para ambos; e seu pai era íntegro: então, teu Senhor desejou que ambos atingissem sua força plena e fizessem sair seu tesouro, por misericórdia de teu Senhor. E não o fiz por minha ordem. Essa é a interpretação daquilo, com que não pudeste ter paciência.”

83. E eles⁽¹⁾ te perguntam, **Muhammad**, por Zul Qarnain⁽²⁾. Dize: “Far-vos-ei menção dele.”

84. Por certo, empossamo-lo na terra e concedemo-lhe caminho **de acesso** a cada coisa.

85. Então, ele seguiu um caminho,

فَارَدْنَا أَنْ يَبْدِلَهُمَا رَبُّهُمَا خَيْرًا مِمَّا زَكَّوْهُ
وَأَقْرَبَ رُحْمًا ﴿٨١﴾

وَأَمَّا الْجِدَارُ فَكَانَ لِغُلَامَيْنِ يَتِيمَيْنِ
فِي الْمَدِينَةِ وَكَانَ تَحْتَهُ كَنْزٌ لَهُمَا وَكَانَ
أَبُوهُمَا صَالِحًا فَآرَادَ رَبُّكَ أَنْ يَبْلُغَا
أَشُدَّهُمَا وَيَسْتَخْرِجَا كَنْزَهُمَا
رَحْمَةً مِنْ رَبِّكَ وَمَا فَعَلْتُهُ عَنْ أَمْرِي
ذَلِكَ تَأْوِيلُ مَا لَمْ تَسْطِعْ عَلَيْهِ صَبْرًا ﴿٨٢﴾

وَيَسْأَلُونَكَ عَنْ ذِي الْقَرْنَيْنِ قُلْ سَأَتْلُوهُ
عَلَيْكُمْ مِنْهُ ذِكْرًا ﴿٨٣﴾

إِنَّا مَكَّنَّا لَهُ فِي الْأَرْضِ وَءَاتَيْنَاهُ مِنْ كُلِّ شَيْءٍ
سَبِيلًا ﴿٨٤﴾

فَاتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٨٥﴾

(1) **Eles:** os judeus.

(2) **Zul Qarnain:** possuidor de dois cornos. Nada nos menciona o Alcorão acerca de Zul Qarnain, nem de sua época nem da região que habitou. Aliás, esta é uma característica do Alcorão, que não se prende ao fato histórico, mas a seu significado, para utilizá-lo na exortação. Alguns exegetas, entretanto, afirmam tratar-se de Alexandre Magno, da Macedônia, (embora este parecer não condiga com os fatos, dado que o rei macedônio era pagão, e a personagem alcorânica é crente) que, por haver conquistado os dois lados, o Leste e o Oeste, era conhecido como o possuidor dos dois lados, que a própria coroa representava, na forma de dois chifres.

86. Até quando atingiu o lugar do pôr-do-sol, encontrou este pondo-se numa fonte quente e lodosa⁽¹⁾, e, junto dela, encontrou um povo **incrédulo**. Dissemos: “Ó Zul Qarnain! Ou os castigas ou os tratas com benevolência.”

87. Disse: “Quanto ao que é injusto, castigá-lo-emos. Em seguida, será levado a seu Senhor; então, Ele o castigará com terrível castigo.

88. “E quanto a quem crê e faz o bem, terá, como paga, a mais bela recompensa. E dir-lhe-emos o **que for** fácil de nossas ordens.”

89. Em seguida, seguiu **outro** caminho,

90. Até que, quando atingiu o lugar do nascer do sol, encontrou-o nascendo sobre um povo⁽²⁾, para quem não fizéramos proteção alguma contra ele⁽³⁾.

91. Assim foi. E, com efeito, abarcávamos, em conhecimento, **tudo** o que ele possuía.

92. Em seguida, seguiu **outro** caminho,

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ مَغْرِبَ الشَّمْسِ وَجَدَهَا
تَغْرُبُ فِي عَيْنٍ حَمِئَةٍ وَوَجَدَ عِنْدَهَا قَوْمًا
فَلَمَّا بَدَأَ الْفَرِيقَيْنِ إِمَّا أَنْ تُعَذِّبَ وَإِمَّا أَنْ
تَتَّخِذَ فِيهِمْ حُسْنًا ﴿٨٦﴾

قَالَ أَمَّا مَنْ ظَلَمَ فَسَوْفَ نُعَذِّبُهُ ثُمَّ يُرَدُّ إِلَىٰ
رَبِّهِ فَيُعَذِّبُهُ عَذَابًا نَكِرًا ﴿٨٧﴾

وَأَمَّا مَنْ ءَامَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَلَهُ جَزَاءُ
الْحُسْنَىٰ وَسَنَقُولُ لَهُ مِنْ أَمْرِنَا يُسْرًا ﴿٨٨﴾

ثُمَّ اتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٨٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ مَطْلِعَ الشَّمْسِ وَجَدَهَا تَطْلُعُ
عَلَىٰ قَوْمٍ لَّمْ يَجْعَلْ لَهُم مِّنْ دُونِهَا سِتْرًا ﴿٩٠﴾

كَذَٰلِكَ وَقَدْ أَحَطْنَا بِمَا لَدَيْهِ خُبْرًا ﴿٩١﴾

ثُمَّ اتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٩٢﴾

(1) Ou seja, desaparecendo do horizonte, como que mergulhado em água de fonte.

(2) Alusão a um povo descrente, a quem Deus ofereceu a opção do castigo ou do ingresso na religião de Deus.

(3) **Ele:** o sol. Ou seja, este povo descrente não tinha nada que o protegesse do sol: nem construção nem indumentária.

93. Até que, quando atingiu **um lugar** entre as duas barreiras⁽¹⁾, encontrou, para além delas, um povo que quase não entendia língua alguma.

94. Disseram: “Ó Zul Qarnain! Por certo, Ya’jūj e Ma’jūj⁽²⁾ estão semeando a corrupção na terra; então, poderíamos pagar-te um tributo para fazeres uma barreira, entre nós e eles?”

95. Ele disse: “Aquilo, em que meu Senhor me empossou, é melhor. Então, ajudai-me com força, e eu farei um obstáculo, entre vós e eles.

96. “Dai-me pedaços de ferro.” **E os foi utilizando na construção**, até que, quando nivelou os dois lados **das barreiras**, disse: “Soprai.” **E sopraram**, até que, quando o fez em fogo, disse: “Dai-me cobre, que, sobre ele, o verterei!”

97. Então, **Ya’jūj e Ma’jūj** não puderam escalá-lo⁽³⁾, e não puderam perfurá-lo.

98. Disse: “Este⁽⁴⁾ é misericórdia de meu Senhor. E, quando a

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ بَيْنَ السَّدَّيْنِ وَجَدَ مِنْ دُونِهِمَا
قَوْمًا لَا يَكَادُونَ يَفْقَهُونَ قَوْلًا ﴿١٣﴾

قَالُوا يَنْذِ الْأَقْرَبِينَ إِنَّ يَأْجُوجَ وَمَأْجُوجَ
مُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ فَهَلْ نَجْعَلُ لَكَ
خَرْجًا عَلَىٰ أَنْ تَجْعَلَ بَيْنَنَا وَبَيْنَهُمْ سَدًّا ﴿١٤﴾

قَالَ مَا مَكَّنِّي فِيهِ رَبِّي خَيْرٌ فَأَعِينُونِي بِقُوَّةٍ
أَجْعَلَ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ رَدْمًا ﴿١٥﴾

ءَاتُونِي زُبَرَ الْحَدِيدِ حَتَّىٰ إِذَا سَاوَىٰ
بَيْنَ الصَّدَفَيْنِ قَالَ أَنفُخُوا حَتَّىٰ إِذَا جَعَلَهُ
نَارًا قَالَ ءَاتُونِي أُفْرِغْ عَلَيْهِ قِطْرًا ﴿١٦﴾

فَمَا اسْتَطَاعُوا أَنْ يَظْهَرُوهُ وَمَا اسْتَطَاعُوا
لَهُ نَقَبًا ﴿١٧﴾

قَالَ هَذَا رَحْمَةٌ مِنْ رَبِّي فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ رَبِّي
جَعَلَهُ دَكَّاءَ وَكَانَ وَعْدُ رَبِّي حَقًّا ﴿١٨﴾

(1) Parece tratar-se de duas montanhas na fronteira do Turquestão.

(2) Gog e Magog, na transcrição portuguesa: duas tribos selvagens que habitavam atrás destas montanhas, e de onde saíam, periodicamente, para atacar os habitantes vizinhos.

(3) Ou seja, Gog e Magog não puderam transpor o obstáculo, entre as montanhas.

(4) **Este**: o obstáculo.

promessa de meu Senhor chegar, Ele o fará pó. E a promessa de meu Senhor é verdadeira.”

99. E, nesse dia, deixá-los-emos se agitarem, undantes, uns sobre outros. E se soprará na Trombeta; então, juntá-los-emos, a todos.

100. E, nesse dia, exporemos, abertamente, a Geena aos renegadores da Fé,

101. Àqueles cujos olhos estavam vendados para Minha Mensagem, e nada podiam ouvir.

102. Os que renegam a Fé supõem que tomarão Meus servos⁽¹⁾ por aliados, além de Mim? Por certo, prepararemos a Geena, como hospedagem para os renegadores da Fé.

103. Dize, **Muḥammad**: “Informar-vos-emos dos mais perdedores, em obras?”

104. “São aqueles cujo esforço, na vida terrena, se descaminha, enquanto supõem que eles fazem o bem.”

105. Esses são os que renegam os sinais de seu Senhor e Seu deparar; então, serão anuladas suas obras e, no Dia da Ressurreição, não lhes estipularemos peso algum.

وَتَرَكْنَا بَعْضَهُمْ يَوْمَئِذٍ يَمُوجُ فِي بَعْضٍ
وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَجَمَعْنَاهُمْ جَمْعًا ٩٩

وَعَرَّضْنَا جَهَنَّمَ يَوْمَئِذٍ لِلْكَافِرِينَ عَرَضًا ١٠٠

الَّذِينَ كَانَتْ أَعْيُنُهُمْ فِي غِطَاءٍ عَنْ ذِكْرِي
وَكَانُوا لَا يَسْتَطِيعُونَ سَمْعًا ١٠١

الْحَسِبَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنْ يَتَّخِذُوا عِبَادِي
مِنْ دُونِ أَوْلِيَاءِ إِنَّا أَعْتَدْنَا جَهَنَّمَ
لِلْكَافِرِينَ نُزُلًا ١٠٢

قُلْ هَلْ نُنَبِّئُكُمْ بِالْأَخْسَرِينَ أَعْمَالًا ١٠٣

الَّذِينَ ضَلَّ سَعْيُهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَهُمْ
يَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ يُحْسِنُونَ صُنْعًا ١٠٤

أُولَئِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ وَلِقَائِهِ
فَحَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فَلَا نُقِيمُ لَهُمْ يَوْمَ
الْقِيَمَةِ وَزَنًا ١٠٥

(1) Alusão aos anjos, a Jesus e a ^cUzair, que os idólatras adoravam, em vez de Deus.

106. É que sua recompensa será a Geena, porque renegaram a Fé e tomaram Meus sinais e Meus Mensageiros por objeto de zombaria.

107. Por certo, os que crêem e fazem boas obras terão os Jardins de Al-Firdaus⁽¹⁾, por hospedagem;

108. Neles, serão eternos e de onde não buscarão mudança.

109. Dize: “Se o mar fosse tinta para **registrar** as palavras de meu Senhor, em verdade, o mar exaurir-se-ia antes de se exaurirem as palavras de meu Senhor, ainda que fizéssemos chegar outro igual, em auxílio.”

110. Dize: “Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor.”

ذَٰلِكَ جَزَاؤُهُمْ جَهَنَّمَ بِمَا كَفَرُوا وَتَوَخَّذُوا
ءَايَاتِي وَرُسُلِي هُزُوًا ﴿١٠٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ كَانَتْ
لَهُمْ جَنَّاتُ الْفِرْدَاوسِ نُزُلًا ﴿١٠٧﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يَبْغُونَ عَنْهَا حِوَلًا ﴿١٠٨﴾

قُلْ لَوْ كَانَ الْبَحْرُ مَدَادًا لَكَلِمَتِ رَبِّي لَنَفَذَ
الْبَحْرُ قَبْلَ أَنْ تَقْدَ كَلِمَتُ رَبِّي وَلَوْ جِئْنَا
بِمِثْلِهِ مَدَدًا ﴿١٠٩﴾

قُلْ إِنَّمَا أَنَا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ يُوحَىٰ إِلَيَّ أَنَّمَا إِلَهُكُمُ
إِلَهُ وَاحِدٌ فَمَن كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ رَبِّهِ
فَلْيَعْمَلْ عَمَلًا صَالِحًا وَلَا يُشْرِكْ بِعِبَادَةِ
رَبِّهِ أَحَدًا ﴿١١٠﴾

(1) **Al-Firdaus**: etimologicamente, é um vale fértil. No versículo, é o lugar mais elevado do Paraíso.

SŪRATU MARYAM⁽¹⁾
A SURA DE MARIA

De Makkah – 98 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Kāf, Hā, Yā, °Ain, Şād⁽²⁾.

2. Este é o relato da misericórdia de teu Senhor, para com Seu servo Zacarias,

3. Quando ele chamou por seu Senhor, em secreto chamado.

4. Disse: “Senhor meu! Por certo, meus ossos fraquejam e minha cabeça flameja encanecida, e, jamais, fui infeliz, Senhor meu, na súplica a Ti!

5. “E, por certo, temo os herdeiros, depois de mim⁽³⁾, e minha mulher é estéril; então, dadiva-me, de Tua parte, com um herdeiro,

6. “Que herdará de mim a ciência e herdará, da família de

سُورَةُ مَرْيَمَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

كَهَيَعَصْ ①

ذِكْرُ رَحْمَتِ رَبِّكَ عَبْدَهُ زَكَرِيَّا ②

إِذْ نَادَى رَبَّهُ نِدَاءً خَفِيًّا ③

قَالَ رَبِّ إِنِّي وَهَنَ الْعَظْمُ مِنِّي
وَأَسْتَغْلُ الرِّأْسَ شَيْبًا وَلَمْ أَكُنْ
بِدُعَايِكَ رَبِّ شَقِيًّا ④

وَإِنِّي خِفْتُ الْمَوَالِيَ مِنْ وَرَائِي
وَكَانَتِ امْرَأَتِي عَاقِرًا فَهَبْ لِي
مِنْ لَدُنْكَ وَلِيًّا ⑤

يَرِثُنِي وَيَرِثُ مِنْ عَالِ يَعْقُوبَ
وَاجْعَلْهُ رَبِّ رَضِيًّا ⑥

(1) **Maryam**: Maria, mãe de Jesus, a quem o Islão considera, apenas, um dos mensageiros de Deus. Esta sura, cujo título se deve à menção do nome de Maria nos versículos 16 e 27, confirma a unicidade de Deus e refuta, categoricamente, a atribuição de filhos a ele, além de reiterar a questão da Ressurreição e outras, próprias das suras reveladas em Makkah. Saliente-se, ainda, aqui, a narração de histórias, iniciadas com a de Zacarias e João Batista (ou Yahyā em árabe); a de Maria e o nascimento de Jesus; a de Abraão e seu pai. Há, também, alusão aos profetas Isaque, Jacó, Moisés, Aarão, Ismael, Idrīs, Adão e Noé. Essas histórias ocupam quase 2/3 da sura. Cenas do Juízo Final e dissensões com os negadores da Ressurreição ocupam sua parte restante.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Depois de mim**: depois de minha morte.

Jacó, o reino. E faze-o, Senhor meu, agradável a Ti.”

7. Allah disse: “Ó Zacarias! Por certo, Nós te alvissaremos um filho, cujo nome será Yahyā, (João), para quem, antes, não fizemos homônimo.”

8. Zacarias disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto minha mulher é estéril e, com efeito, já atingi, da velhice, a decrepitude?”

9. Disse ele⁽¹⁾ “Assim, teu Senhor disse: ‘Isso Me é fácil, e, com efeito, criei-te, antes, enquanto nada eras!’”

10. Zacarias disse: “Senhor meu! Faze-me um sinal.” Ele disse: “Teu sinal será que não falarás aos humanos, por três noites, **embora** estando perfeito.”

11. Então, saiu do santuário, a seu povo, e inspirou-lhes, por gestos: “Glorificai a Allah, ao alvorecer e ao anoitecer.”

12. “Ó Yahyā⁽²⁾! Toma o Livro⁽³⁾, com firmeza!” E concedemo-lhe a sabedoria, em sendo infante,

13. E ternura, de Nossa parte, e pureza. E era piedoso,

يُنْزِكُ رَبِّيَ إِنَّا نَنْبَشِّرُكَ بِغُلَامٍ
أَسْمُهُ يَحْيَى لَمْ تَجْعَلْ لَهُ مِنْ قَبْلُ
سَمِيًّا ﴿٧﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَكَأَنِّي
أَمْرَأَتِي عَاقِرًا وَقَدْ بَلَغْتُ مِنَ
الْكِبَرِ عِتِيًّا ﴿٨﴾

قَالَ كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ هُوَ عَلَى
هَيْئٍ وَقَدْ خَلَقْتُكَ مِنْ قَبْلُ وَلَمْ
تَكُ شَيْئًا ﴿٩﴾

قَالَ رَبِّ اجْعَلْ لِي آيَةً قَالَ
آيَتُكَ إِلَّا أَنْ تَكَلَّمَ النَّاسُ ثَلَاثَ
لَيَالٍ سَوِيًّا ﴿١٠﴾

فَخَرَجَ عَلَى قَوْمِهِ مِنَ الْمِحْرَابِ فَأَوْحَى
إِلَيْهِمْ أَنْ سَبِّحُوا بُكْرَةً وَعَشِيًّا ﴿١١﴾

يَتَّخِذِ الْكِتَابَ بِقُوَّةٍ وَآتَيْنَاهُ
الْحُكْمَ صَبِيًّا ﴿١٢﴾

وَحَنَانًا مِّنْ لَّدُنَّا وَزَكَاةً وَكَانَ تَقِيًّا ﴿١٣﴾

(1) **Ele:** o anjo Gabriel.

(2) Passou-se o tempo, e nasceu João Batista, a quem Deus se dirige, neste versículo.

(3) **O Livro:** a Tora.

14. E blandicioso para com seus pais; e não era tirano, desobediente.

15. E que a paz seja sobre ele, no dia em que nasceu e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!

16. E menciona, **Muhammad**, no Livro⁽¹⁾, a Maria, quando se insulou de sua família, em lugar na direção do oriente,

17. E colocou entre ela e eles um véu; então, enviamo-lhe Nosso Espírito⁽²⁾, e ele apresentou-se-lhe como um homem perfeito.

18. Ela disse: “Por certo, refugio-me no Misericordioso, contra ti. Se és piedoso, **não te aproximes.**”

19. Ele⁽³⁾ disse: “Sou, apenas, o Mensageiro de teu Senhor, para te dadivar com um filho puro.”

20. Ela disse: “Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou, e nunca fui mundana?”

21. Ele disse: “Assim teu Senhor disse: ‘Isso Me é fácil, e **sê-lo-á** para fazer dele⁽⁴⁾ um sinal para os homens e misericórdia de Nossa parte.’ E foi uma ordem decretada.”

وَبَرًّا بِوَالِدَيْهِ وَلَمْ يَكُنْ جَبَّارًا عَصِيًّا ﴿١٤﴾

وَسَلَّمَ عَلَيْهِ يَوْمَ وُلِدَ وَيَوْمَ يَمُوتُ
وَيَوْمَ يُبْعَثُ حَيًّا ﴿١٥﴾

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ مَرْيَمَ إِذِ انْتَبَذَتْ
مِنْ أَهْلِهَا مَكَانًا شَرْقِيًّا ﴿١٦﴾

فَاتَّخَذَتْ مِنْ دُونِهِمْ حِجَابًا فَأَرْسَلْنَا
إِلَيْهَا رُوحَنَا فَتَمَثَّلَ لَهَا بَشَرًا سَوِيًّا ﴿١٧﴾

قَالَتْ إِنِّي أَعُوذُ بِالرَّحْمَنِ مِنْكَ إِنْ كُنْتَ
تَقِيًّا ﴿١٨﴾

قَالَ إِنَّمَا أَنَا رَسُولُ رَبِّكِ لِأَهَبَ لَكِ
عُلَمًا زَكِيًّا ﴿١٩﴾

قَالَتْ أَنَّى يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَلَمْ
يَمَسْسَنِي بَشَرٌ وَلَمْ أَكُ بَغِيًّا ﴿٢٠﴾

قَالَ كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكِ هُوَ عَلَى هَيْنٍ
وَلِنَجْعَلَهُ آيَةً لِلنَّاسِ وَرَحْمَةً
مِّنَّا وَكَانَ أَمْرًا مَّقْضِيًّا ﴿٢١﴾

(1) **No Livro**: no Alcorão.

(2) Ou seja, o anjo Gabriel.

(3) **Ele**: o anjo Gabriel.

(4) **Dele**: de Jesus, filho de Maria.

22. Então, ela o concebeu, e insulou-se com ele⁽¹⁾, em lugar longínquo.

23. E as dores do parto levaram-na a **abrigar-se** ao tronco da tamareira. Ela disse: “Quem dera houvesse morrido antes disto, e fosse insignificante objeto esquecido!”

24. Então, abaixo dela, **uma voz** chamou-a: “Não te entristeças! Com efeito, teu Senhor fez **correr**, abaixo de ti, um regato.

25. “E move, em tua direção, o tronco da tamareira, ela fará cair, sobre ti, tâmaras maduras, frescas.

26. “Então, come e bebe e refresca de alegria teus olhos⁽²⁾. E, se vês alguém, dos mortais, diz: ‘Por certo, fiz votos de silêncio aO Misericordioso, e, hoje, não falarei a humano algum.’”

27. E ela chegou, com ele⁽³⁾, a seu povo, carregando-o. Disseram: “Ó Maria! Com efeito, fizeste uma coisa assombrosa!

28. “Ó irmã de Aarão⁽⁴⁾! Teu pai não era pessoa atreita ao mal e tua mãe não era mundana!”

﴿فَحَمَلَتْهُ فَانْتَبَدَتْ بِهِءَ مَكَانًا
قَصِيًّا﴾ (٢٢)

﴿فَاجَاءَهَا الْمَخَاضُ إِلَى جِذْعِ النَّخْلَةِ
قَالَتْ يَلَيْتَنِي مِتُّ قَبْلَ هَذَا وَكُنْتُ
نَسِيًّا مَنْسِيًّا﴾ (٢٣)

﴿فَنَادَاهَا مِنْ تَحْتِهَا أَلَا تَحْزَنِي قَدْ جَعَلَ
رَبُّكَ تَحْتِكَ سَرِيًّا﴾ (٢٤)

﴿وَهُزِّي إِلَيْنِكَ يَجْذِعُ النَّخْلُ لَكُمْ لِيَسْقِطَ عَلَيْكُمْ
رُطْبًا جَنِيًّا﴾ (٢٥)

﴿فَكُلِي وَاشْرَبِي وَعَيْنَا فِيمَا تَعْنَيْنَ مِنْ
الْبَشَرِ أَحَدًا فَقُولِي إِنِّي نَذَرْتُ لِلرَّحْمَنِ
صَوْمًا فَلَنْ أُكَلِّمَ الْيَوْمَ إِنْسِيًّا﴾ (٢٦)

﴿فَأَتَتْ بِهِءَ قَوْمَهَا تَحْمِلُهُ ۖ قَالُوا لِمَرْيَمُ
لَقَدْ جِئْتِ شَيْئًا فَرِيًّا﴾ (٢٧)

﴿يَتَأَخَتِ هُرُونَ مَا كَانَ أَبُوكَ أَمْرًا
سَوْءًا وَمَا كَانَتْ أُمُّكَ بَغِيًّا﴾ (٢٨)

(1) **Ele**: seu filho, Jesus.

(2) Na alegria, os olhos ficam frescos, por não sofrerem ação calórica das lágrimas, provocadas pela tristeza.

(3) **Ele**: seu filho, Jesus.

(4) Há inúmeros pareceres com respeito a este Aarão, que seriam: 1) O irmão de Maria, por parte do pai, e que era muito virtuoso; 2) O irmão de Moisés, de cuja família

29. Então, ela apontou para ele⁽¹⁾. Eles disseram: “Como falaremos a quem está no berço, em sendo infante?”

30. O bebê⁽²⁾ disse: “Por certo, sou o servo de Allah. Ele me concederá o Livro⁽³⁾, e me fará Profeta,

31. “E me fará abençoado, onde quer que esteja, e me recomendará a oração e az-zakāh⁽⁴⁾, enquanto permanecer vivo,

32. “E me fará blandicioso para com minha mãe, e não me fará tirano, infeliz;

33. “E que a paz seja sobre mim, no dia em que nasci, e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!”

34. – Esse é Jesus, filho de Maria. É o Dito da verdade, que eles⁽⁵⁾ contestam.

35. Não é admissível que Allah

فَأَشَارَتْ إِلَيْهِ قَالُوا كَيْفَ نُكَلِّمُ مَنْ كَانَ فِي الْأَمْعِدَانِ ﴿٢٩﴾

قَالَ إِنِّي عَبْدُ اللَّهِ آتَانِيَ الْكِتَابَ وَجَعَلَنِي نَبِيًّا ﴿٣٠﴾

وَجَعَلَنِي مُبَارَكًا أَيْنَ مَا كُنْتُ وَأَوْصَانِي بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ مَا دُمْتُ حَيًّا ﴿٣١﴾

وَبَرًّا بِوَالِدَتِي وَلَمْ يَجْعَلْنِي جَبَّارًا شَقِيًّا ﴿٣٢﴾

وَالسَّلَامُ عَلَيَّ يَوْمَ وُلِدْتُ وَيَوْمَ أَمُوتُ وَيَوْمَ أُبْعَثُ حَيًّا ﴿٣٣﴾

ذَٰلِكَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ قَوْلَ الْحَقِّ الَّذِي فِيهِ يَمْتَرُونَ ﴿٣٤﴾

مَا كَانَ لِلَّهِ أَنْ يَتَّخِذَ مِنْ وَلَدٍ سُبْحَانَهُ إِذَا

Maria descendia por laços de parentesco; assim sendo, a idéia de fraternidade expressa no versículo, não implica, obrigatoriamente, o elo sangüíneo, mas, de acordo com os costumes árabes, o elo de caráter, que os unia: virtude e piedade eram seus traços próprios.

(1) **Ele**: Jesus, seu filho. Em virtude dos votos de silêncio, que fizera, Maria apontava para Jesus, sempre que sua família queria falar-lhe, mostrando, assim que era ele quem responderia por ela.

(2) **O bebê**: Jesus criancinha.

(3) **O Livro**: o Evangelho.

(4) **Cf II 43 n4.**

(5) **Eles**: os cristãos, que contestam a natureza de Jesus.

tome **para Si** um filho. Glorificado seja! Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: “Sê”, então, é –

36. “E, por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor: então, adorai-O. Esta é uma senda reta” –.

37. Em seguida, os partidos⁽¹⁾ discreparam entre eles. Então, ai dos que renegam a Fé, **quando** de **sua** presença, em um terrível dia!

38. Quão bem ouvirão e quão bem verão⁽²⁾, um dia, em que virão a Nós. Mas os injustos, hoje, estão em evidente descaminho!

39. E adverte-os, **Muhammad**, do Dia da Aflição – quando a ordem for encerrada – enquanto eles estão, **neste mundo**, em desatenção e enquanto não crêem.

40. Por certo, somos Nós Que herdaremos a terra e quem sobre ela **existe**. E a Nós eles serão retornados.

41. E menciona, no Livro⁽³⁾, a Abraão – por certo, ele era veracíssimo, profeta –

42. Quando disse a seu pai: “Ó meu pai! Por que adoras o que não ouve nem vê e de nada te vale?

قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿٢٥﴾

وَإِنَّ اللَّهَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَأَعْبُدُوا هَذَا صِرَاطَ مُسْتَقِيمٍ ﴿٢٦﴾

فَاخْتَلَفَ الْأَحْزَابُ مِنْ بَيْنِهِمْ فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ مَّشْهَدِ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٢٧﴾

أَسْمِعْ بِهِمْ وَأَبْصِرْ يَوْمَ يَأْتُونَنَا لَكِنِ الظَّالِمُونَ الْيَوْمَ فِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٢٨﴾

وَأَنْذِرْهُمْ يَوْمَ الْحَسْرَةِ إِذْ قُضِيَ الْأَمْرُ وَهُمْ فِي غَفْلَةٍ وَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٩﴾

إِنَّا نَحْنُ نَرِثُ الْأَرْضَ وَمَنْ عَلَيْهَا وَإِلَيْنَا يُرْجَعُونَ ﴿٣٠﴾

وَأَذْكُرْ فِي الْكِتَابِ إِبْرَاهِيمَ إِنَّهُ كَانَ صِدِّيقًا نَبِيًّا ﴿٤١﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ يَا أَبَتِ لِمَ تَعْبُدُ مَا لَا يَسْمَعُ وَلَا يُبْصِرُ وَلَا يُغْنِي عَنْكَ شَيْئًا ﴿٤٢﴾

(1) Alusão aos cristãos que, acerca da natureza de Jesus, se dividiram em três seitas: os arianos, os nestorianos e os jacobitas.

(2) Ao contrário do que ocorria, em vida, quando eram cegos e surdos à Verdade, no Dia do Juízo, terão de ouvir e ver tudo, irrefragavelmente.

(3) No livro: no Alcorão.

43. “Ó meu pai! Por certo, chegou-me, da ciência, o que te não chegou; então, segue-me, eu te guiarei a uma senda perfeita.

44. “Ó meu pai! Não adores Satã. Por certo, Satã é desobediente aO Misericordioso.

45. “Ó meu pai! Por certo, temo que um castigo dO Misericordioso te toque: então, tornar-te-ias aliado a Satã.”

46. Ele disse: “Está rejeitando meus deuses, ó Abraão? Em verdade, se não te absténs **disso**, apedrejar-te-ei. E abandona-me, por longo prazo!”

47. **Abraão** disse: “Que a paz seja sobre ti. Implorarei a meu Senhor perdão para ti. Por certo, Ele é Afável para comigo.

48. “E aparto-me⁽¹⁾ de vós e do que invocais, em vez de Allah, e invoco a meu Senhor. Quiçá, não seja eu infeliz com a súplica a meu Senhor.”

49. Então, quando ele se apartou deles e do que adoravam, em vez de Allah, dadivamo-lo com Isaque e Jacó. E de cada um fizemos profeta.

50. E dadivamo-los com algo de Nossa misericórdia e fizemo-lhes

يَتَابَتِ إِنِّي قَدْ جَاءَنِي مِنَ الْعِلْمِ مَا لَمْ يَأْتِكَ
فَاتَّبِعْنِي أَهْدِكَ صِرَاطًا سَوِيًّا ﴿٤٣﴾

يَتَابَتِ لَا تَعْبُدِ الشَّيْطَانَ إِنَّ الشَّيْطَانَ
كَانَ لِلرَّحْمَنِ عَصِيًّا ﴿٤٤﴾

يَتَابَتِ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يَمَسَّكَ عَذَابٌ مِنَ
الرَّحْمَنِ فَتَكُونَ لِلشَّيْطَانِ وَلِيًّا ﴿٤٥﴾

قَالَ أَرَأَيْتُ أَنْتَ عَنِ الْهَيْتِ
يَتَابَرَهُمْ لَبِئْسَ تَنْتَه لَا رَجْمَكَ
وَأَهْجُرْنِي مَلِيًّا ﴿٤٦﴾

قَالَ سَلَامٌ عَلَيْكَ سَأَسْتَغْفِرُكَ رَبِّي
إِنَّهُ كَانَ بِي حَفِيًّا ﴿٤٧﴾

وَأَعْتَزِلُكُمْ وَمَا تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَادْعُوا رَبِّي عَسَىٰ أَلَّا أَكُونَ بِدُعَاءِ
رَبِّي شَقِيًّا ﴿٤٨﴾

فَلَمَّا أَعْتَزَلَهُمْ وَمَا يَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَكُلًّا جَعَلْنَا
نَبِيًّا ﴿٤٩﴾

وَوَهَبْنَا لَهُمْ مِنْ رَحْمَتِنَا وَجَعَلْنَا لَهُمْ
لِسَانَ صِدْقٍ عَلِيًّا ﴿٥٠﴾

(1) Abraão sai da terra natal, rumo à Síria.

língua⁽¹⁾ verídica, altíssima.

51. E menciona, no Livro, a Moisés. Por certo, ele era predileto e era Mensageiro, profeta.

52. E chamamo-lo, do lado direito do Monte⁽²⁾, e fizemo-lo aproximar-se de Nós, como confidente.

53. E, de Nossa misericórdia, dadivamo-lo com seu irmão Aarão, como profeta.

54. E menciona, no Livro, a Ismael. Por certo, ele era verídico na promessa, e era Mensageiro, profeta;

55. E ordenava à sua família a oração e az-zakāh⁽³⁾, e era agradável, junto de seu Senhor.

56. E menciona, no Livro, a Idrīs⁽⁴⁾. Por certo, ele era veracíssimo, profeta.

57. E elevamo-lo a um lugar altíssimo.

58. Esses, os que Allah agraciou – dentre os profetas da descendência de Adão, e dos que levamos, na

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ مُوسَى إِنَّهُ كَانَ مُخْلَصًا
وَكَانَ رَسُولًا نَبِيًّا ﴿٥١﴾

وَنَدَيْنَاهُ مِنْ جَانِبِ الطُّورِ الْأَيْمَنِ وَقَرَّبْنَاهُ
نَجِيًّا ﴿٥٢﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ مِنْ رَحْمَتِنَا أَخَاهُ هَارُونَ نَبِيًّا ﴿٥٣﴾

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ إِسْمَاعِيلَ إِنَّهُ كَانَ
صَادِقَ الْوَعْدِ وَكَانَ رَسُولًا نَبِيًّا ﴿٥٤﴾

وَكَانَ يَأْمُرُ أَهْلَهُ بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ وَكَانَ
عِنْدَ رَبِّهِ مَرْضِيًّا ﴿٥٥﴾

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ إِدْرِيسَ إِنَّهُ كَانَ صِدِّيقًا
نَبِيًّا ﴿٥٦﴾

وَرَفَعْنَاهُ مَكَانًا عَلِيًّا ﴿٥٧﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ مِنَ النَّبِيِّينَ مِنْ
ذُرِّيَّةِ آدَمَ وَمِمَّنْ حَمَلْنَا مَعَ نُوحٍ وَمِنْ ذُرِّيَّةِ

(1) Ou seja, Deus fez com que se perpetuasse a memória de Abraão, Isaque e Jacó, por meio da excelente reputação, de veracidade, que gozaram sempre, nas gerações posteriores.

(2) Ou seja, do Monte Sinai.

(3) Cf II 43 n4.

(4) Idrīs: um dos 25 profetas mencionados no Alcorão. Há os que identificam com Enoque bíblico (Gênesis V 21 - 24).

Arca, com Noé, e da descendência de Abraão e Israel, e dos que guiamos e elegemos – quando os versículos dO Misericordioso se recitavam, para eles, caíam prosternados e chorosos.

59. E sucederam, depois deles, sucessores, que descuraram da oração, e seguiram a lascívia. Então, depararão uma desventura,

60. Exceto quem se voltar arrependido e crer e fizer o bem; então, esses entrarão no Paraíso – e não sofrerão injustiça alguma –

61. Nos Jardins do Éden, que O Misericordioso prometeu a Seus servos, **que creram** no Invisível. Por certo, Sua promessa se concretizará.

62. Neles, não ouvirão frivolidades; somente **a saudação** “Salam!”, “**Paz!**”. E, neles, terão seu sustento, ao alvorecer e ao anoitecer.

63. Esse Paraíso é o que faremos herdar a quem é piedoso, de Nossos servos.

64. “E não descemos⁽¹⁾ senão por ordem de teu Senhor⁽²⁾. DEle é

إِبْرَاهِيمَ وَإِسْرَءِيلَ وَمِمَّنْ هَدَيْنَا وَاجْتَبَيْنَا
إِذَا تَنَادَىٰ عَلَيْهِمْ ءَايَتُ الرَّحْمَنِ خَرُّوْا سُجَّدًا
وَبُكِيًا ﴿٥٨﴾

﴿٥٨﴾ فَخَلَفَ مِنْ بَٰعْدِهِمْ خَلْفٌ أَضَاعُوا
الصَّلَاةَ وَاتَّبَعُوا الشَّهْوَاتِ فَسَوْفَ يَلْقَوْنَ
عَذَابًا ﴿٥٩﴾

إِلَّا مَنْ تَابَ وَءَامَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا قُلُوبُهُمْ
يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ وَلَا يُظْلَمُونَ شَيْئًا ﴿٦٠﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ الَّتِي وَعَدَ الرَّحْمَنُ عِبَادَهُ
بِالْغَيْبِ إِنَّهُ كَانَ وَعْدُهُ مَأْتِيًا ﴿٦١﴾

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا إِلَّا سَلَامًا وَلَهُمْ
رِزْقُهُمْ فِيهَا بُكْرَةً وَعَشِيًا ﴿٦٢﴾

تِلْكَ الْجَنَّةُ الَّتِي نُورِثُ مِنْ عِبَادِنَا مَنْ
كَانَ نَقِيًّا ﴿٦٣﴾

وَمَا نُنَزِّلُ إِلَّا بِأَمْرِ رَبِّكَ لَهُ مَا يَنْزِلُ
أَيَّدِينَا

(1) Quem está falando é o anjo Gabriel.

(2) Trata-se, aqui, da fala do anjo Gabriel, quando, após certa demora na revelação, o Profeta ainda lhe perguntou: "O que te impede de visitar-nos?"

o que está adiante de nós e o que está detrás de nós e o que está entre ambos. E teu Senhor nada esquece.

65. “É O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos. Então, adora-O e pacienta, em Sua adoração. **Acaso**, conheces-Lhe algum homônimo?”

66. E o ser humano⁽¹⁾ diz: “Quando morrer, far-me-ão sair vivo?”

67. E o ser humano não se lembra de que o criamos antes, enquanto nada era?

68. Então, por teu Senhor! Reuni-los-emos e aos demônios; em seguida, fá-los⁽²⁾-emos estar presentes, ao redor da Geena, genuflexos.

69. Em seguida, tiraremos, de cada seita, o mais rebelde deles contra O Misericordioso.

70. E, em verdade, Nós somos melhor Sabedor dos que são mais merecedores de ser por ela queimados.

71. E não haverá ninguém de vós que por ela não passe. É

وَمَا خَلَقْنَا وَمَا بَيْنَ ذَلِكَ وَمَا كَانَ رَبُّكَ
نَسِيًّا ﴿٦٤﴾

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
فَاعْبُدْهُ وَاصْطَبِرْ لِعِبَادَتِهِ هَلْ تَعْلَمُ لَهُ
سَمِيًّا ﴿٦٥﴾

وَيَقُولُ الْإِنْسَانُ أَإِذَا مَاتَ لَسَوْفَ
أُخْرَجُ حَيًّا ﴿٦٦﴾

أَوَلَا يَذْكُرُ الْإِنْسَانُ أَنَّا خَلَقْنَاهُ مِنْ
قَبْلُ وَلَمْ يَكُ شَيْئًا ﴿٦٧﴾

فَوَرَبِّكَ لَنَحْشُرَنَّهُمْ وَالشَّيَاطِينَ ثُمَّ
لَنُخْضِرَنَّهُمْ حَوْلَ جَهَنَّمَ جِثِيًّا ﴿٦٨﴾

ثُمَّ لَنَنْزِعَنَّ مِنْ كُلِّ شِيعَةٍ أَيُّهُمْ أَشَدُّ
عَلَى الرَّحْمَنِ عِتِيًّا ﴿٦٩﴾

ثُمَّ لَنَحْنُ أَعْلَمُ بِالَّذِينَ هُمْ أَوْلَىٰ بِهَا
صِلِيًّا ﴿٧٠﴾

وَإِنْ مِنْكُمْ إِلَّا وَارِدُهَا كَانَ عَلَىٰ رَبِّكَ

(1) Alusão a 'Ubai Ibn Khalaf, contemporâneo do Profeta, o qual negava a Ressurreição.

(2) Los: os que não crêem na Ressurreição, como os idólatras de Makkah, nessa época.

determinação decretada, que impende a teu Senhor.

72. Em seguida, salvaremos os que foram piedosos e deixaremos, nela, os injustos, genuflexos.

73. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Qual dos dois grupos⁽¹⁾ tem a situação mais confortável e a mais bela companhia?”

74. E quantas gerações aniquilamos, antes deles, as quais foram melhores em conforto e aspecto?

75. Dize, **Muhammad**: “A quem está em descaminho, que O Misericordioso lhe estenda a vida, por certo tempo, até que , quando virem o que lhes foi prometido – ou o castigo ou a Hora – saibam, então, quem está em pior situação, e é o mais fraco da tropa.

76. “E Allah acresce orientação aos que se guiam. E as boas obras, duradouras, são, junto de teu Senhor, melhores em retribuição e melhores em destino.”

77. E viste quem renega Nossos sinais e diz: “Em verdade, ser-me-ão concedidas riquezas e filhos⁽²⁾?”

حَتَّمَا مَقْضِيًّا ﴿٧١﴾

ثُمَّ نُنَجِّي الَّذِينَ اتَّقَوْا وَنَذَرُ الظَّالِمِينَ فِيهَا جِثِيًّا ﴿٧٢﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا أَيُّ الْفَرِيقَيْنِ خَيْرٌ مَّقَامًا وَأَحْسَنُ نَدِيًّا ﴿٧٣﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنْ قَرْنٍ هُمْ أَحْسَنُ أَثْنًا وَرِيًّا ﴿٧٤﴾

قُلْ مَنْ كَانَ فِي الضَّلَالَةِ فَلْيَمْدُدْ لَهُ الرَّحْمَنُ مَدًّا حَتَّىٰ إِذَا رَأَوْا مَا يُوعَدُونَ إِمَّا الْعَذَابَ وَإِمَّا السَّاعَةَ فَسَيَعْلَمُونَ مَنْ هُوَ شَرٌّ مَكَانًا وَأَضْعَفُ جُنْدًا ﴿٧٥﴾

وَيَزِيدُ اللَّهُ الَّذِينَ اهْتَدَوْا هُدًى وَالْبَلَقِيَّتُ الصَّالِحَاتُ خَيْرٌ عِنْدَ رَبِّكَ ثَوَابًا وَخَيْرٌ مَرَدًّا ﴿٧٦﴾

أَفَرَأَيْتَ الَّذِي كَفَرَ بِآيَاتِنَا وَقَالَ لَأُوتِيَنَّ مَالًا وَوَلَدًا ﴿٧٧﴾

(1) Ou seja, de crentes e descrentes.

(2) Alusão que disse o idólatra Al ʿĀṣṣī Ibn Wā'il, ao moslime Khabbāb Ibn Al'Aratt,

78. Avistou ele o Invisível, ou firmou pacto com O Misericordioso?

79. Em absoluto, **nada** disso! Escreveremos o que ele diz e estender-lhe-emos o castigo, intensamente.

80. E herdar-lhe-emos o que diz **possuir**, e a Nós virá sozinho.

81. E tomam⁽¹⁾, além de Allah, **outros** deuses, para que lhes sejam um poder.

82. Em absoluto, **não o serão**. Renegarão⁽²⁾ sua adoração e serão deles antagonistas.

83. Não viste que enviamos os demônios contra os renegadores da Fé, para incitá-los, ao mal, impetuosamente?

84. Então, não lhes apresses o **castigo**. Apenas, contamo-lhes⁽³⁾ **todos seus atos**, precisamente.

85. **Lembra-lhes** de um dia, quando reunirmos os piedosos, em missão de honra aO Misericordioso,

أَطَّلَعَ الْغَيْبَ أَمِ اتَّخَذَ عِنْدَ الرَّحْمَنِ
عَهْدًا ﴿٧٨﴾

كَأَلَّا سَنَكْتُبُ مَا يَقُولُ وَنَمُدُّ لَهُ
مِنَ الْعَذَابِ مَدًّا ﴿٧٩﴾

وَنَرِيثُهُ، مَا يَقُولُ وَيَأْتِنَا فَزْدًا ﴿٨٠﴾

وَاتَّخَذُوا مِن دُونِ اللَّهِ آلِهَةً
لِّيَكُونُوا لَهُمْ عِزًّا ﴿٨١﴾

كَأَلَّا سَيَكْفُرُونَ بِعِبَادَتِهِمْ وَيَكُونُونَ
عَلَيْهِمْ ضِدًّا ﴿٨٢﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّا أَرْسَلْنَا الشَّيَاطِينَ عَلَى الْكَافِرِينَ
تُوزُّهُمْ أَزًّا ﴿٨٣﴾

فَلَا تَعْجَلْ عَلَيْهِمْ إِنَّمَا نَعُدُّ لَهُمْ
عَدًّا ﴿٨٤﴾

يَوْمَ نَحْشُرُ الْمُتَّقِينَ إِلَى الرَّحْمَنِ وَفْدًا ﴿٨٥﴾

¹Aratt, quando este solicitou a devolução do empréstimo que lhe fizera. Como aquele não tencionava pagar a dívida, e descrendo da Ressurreição, assegurou, ironicamente, a este, que somente lhe pagaria, quando, ao ressuscitar, recebesse outros bens e filhos.

(1) Ou seja, os idólatras de Makkah.

(2) Ou seja, os ídolos renegarão sua adoração.

(3) Isto é, tudo que fazem lhes é computado, para, no Dia do Juízo, prestarem conta de cada ato.

86. E impulsionarmos os criminosos para a Geena, **como rebanhos** sequiosos,

87. Não terão⁽¹⁾ o poder de intercessão senão os que houverem firmado pacto com O Misericordioso.

88. E eles⁽²⁾ dizem: “O Misericordioso tomou **para Si** um filho!”

89. Com efeito, fizestes algo horrendo!

90. Por causa disso, os céus quase se despedaçam e a terra se fende e as montanhas caem, desmoronando-se,

91. Por atribuírem um filho aO Misericordioso!

92. E não é concebível que O Misericordioso tome **para Si** um filho.

93. Todo ser que está nos céus e na terra chegará aO Misericordioso apenas como servo.

94. Com efeito, Ele os enumerou e os contou, precisamente.

95. E todos eles, no Dia da Ressurreição, Lhe chegarão individualmente.

وَنَسُوقُ الْمُجْرِمِينَ إِلَىٰ جَهَنَّمَ وَرِثًا ﴿٨٦﴾

لَا يَمْلِكُونَ الشَّفْعَةَ إِلَّا مَنِ اتَّخَذَ عِنْدَ الرَّحْمَنِ عَهْدًا ﴿٨٧﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ الرَّحْمَنُ وَلَدًا ﴿٨٨﴾

لَقَدْ جِئْتُمْ شَيْئًا إِدًّا ﴿٨٩﴾

تَكَادُ السَّمَوَاتُ يَتَفَطَّرْنَ مِنْهُ وَتَنْشَقُّ الْأَرْضُ وَتَخِرُّ الْجِبَالُ هَدًّا ﴿٩٠﴾

أَنْ دَعَا لِلرَّحْمَنِ وَلَدًا ﴿٩١﴾

وَمَا يَنْبَغِي لِلرَّحْمَنِ أَنْ يَتَّخِذَ وَلَدًا ﴿٩٢﴾

إِنْ كُلُّ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ إِلَّا آتٍ الرَّحْمَنِ عَبْدًا ﴿٩٣﴾

لَقَدْ أَحْصَاهُمْ وَعَدَّهُمْ عَدًّا ﴿٩٤﴾

وَكُلُّهُمْ آتِيهِ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فَرْدًا ﴿٩٥﴾

(1) Ou seja, os homens não poderão interceder por ninguém.

(2) **Eles:** os judeus e os cristãos.

96. Por certo, aos que crêem e fazem as boas obras, O Misericordioso fá-los-á ter afeição⁽¹⁾ mútua.

97. Então, apenas o⁽²⁾ facilitamos em tua língua, para que, com ele, alvissares os piedosos e admoestes um povo irreduzível.

98. E quantas gerações aniquilamos, antes deles! Sentes a alguém delas? Ou lhes ouves algum murmúrio?

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَيَجْعَلُ لَهُمُ الرَّحْمَنُ وُدًّا ﴿٩٦﴾

فَإِنَّمَا يَسَّرْنَاهُ يَلِسَانِكَ لِنُبَشِّرَ بِهِ
الْمُتَّقِينَ وَنُذِرَ بِهِ قَوْمًا لَّدَا ﴿٩٧﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِّنْ قَرْنٍ هَلْ يُحِشُّ
مِنْهُمْ مِّنْ أَحَدٍ أَوْ تَسْمَعُ لَهُمْ رِكْزًا ﴿٩٨﴾

(1) A própria afeição de Deus e a de todos os seres.

(2) O: o Alcorão.

SŪRATU ṬĀ-HĀ⁽¹⁾
A SURA DE ṬĀ-HĀ

سُورَةُ طه

De Makkah – 135 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ṭā-Hā.

طه ١

2. Não fizemos descer sobre ti o Alcorão, para que sejas infeliz⁽²⁾,

مَا أَنزَلْنَا عَلَيْكَ الْقُرْآنَ لِتَشْقَى ٢

3. Mas como lembrança para quem receia a Allah.

إِلَّا تَذَكُّرَةً لِّمَن يَخْشَى ٣

4. É revelação descida de Quem criou a terra e os altos céus.

تَنزِيلًا مِّمَّنْ خَلَقَ الْأَرْضَ وَالسَّمَوَاتِ

الْعُلَى ٤

5. O Misericordioso estabeleceu-Se no Trono.

الرَّحْمَنُ عَلَى الْعَرْشِ اسْتَوَى ٥

6. DEle é o que há nos céus e o que há na terra e o que há entre ambos e o que há sob o solo.

لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَمَا

بَيْنَهُمَا وَمَا تَحْتَ الثَّرَى ٦

7. E, se alteias o dito, por certo, Ele sabe o segredo e o mais recôndito **ainda**.

وَإِنْ تَجْهَر بِالْقَوْلِ فَإِنَّهُ يَعْلَمُ السِّرَّ

وَأَخْفَى ٧

(1) **Ṭā, Hā**: nomes de duas letras árabes correspondentes aproximadas, em português, às letras **t** e **h**. Acerca de seu significado, ver II 1 n3. Assim, denomina-se a sura, pela menção dessas letras em seu primeiro versículo, a qual se inicia por palavras dirigidas ao profeta Muḥammad, que o lembram de que o Alcorão não foi revelado, para causar-lhe fadiga. Lembram-no, também, de que o Alcorão foi revelado por Deus, Que criou os céus e a terra, e Que tudo conhece. A seguir, há menção da história de Moisés e sua mensagem, do episódio dos filhos de Israel, quando da adoração do bezerro, logo após a saída do Egito; do diálogo entre Deus e Moisés e entre este e Faraó; do desafio entre Moisés e os feiticeiros. Há breve referência sobre a história de Adão e do perdão de Deus, após o pecado. Finalmente, há recomendação ao Profeta para que paciente, ore e oriente a todos na boa conduta.

(2) Refere-se à fadiga experimentada pelo Profeta, que, logo após a revelação, passava noites orando a Deus. E tanto se empenhou na celsa tarefa que, tendo os pés intumescidos de cansaço, foi advertido pelo anjo Gabriel de que se cuidasse, uma vez que a moderação, inclusive na prece, é essencial.

8. Allah, não existe deus senão Ele. DEle são os mais belos nomes.

9. E chegou-te o relato de Moisés?

10. Quando ele viu um fogo, então, disse à sua família: “Permaneça **aqui**. Por certo, entrevejo um fogo. Talvez vos traga dele um tição, ou encontre, junto do fogo, alguma orientação.”

11. E, quando chegou a ele, chamaram-no: “Ó Moisés!

12. “Por certo, Eu sou teu Senhor. Então, tira tuas sandálias: por certo, estás no vale sagrado de Ṭuwā.

13. “E Eu te escolhi; então, ouve o que te será revelado.

14. “Por certo, eu sou Allah; não existe deus senão Eu; então, adora-Me e cumpre a oração em lembrança de Mim.

15. “Por certo, a Hora está chegando; estou prestes a fazê-la aparecer⁽¹⁾, para que cada alma se recompense pelo que se esforça em fazer.

16. “Então, que aquele que nela não crê e segue seu capricho, não te deixe te afastares dela: pois, arruinar-te-ias.

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ ۚ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ ﴿٨﴾

وَهَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ مُوسَىٰ ﴿٩﴾

إِذْ رَأَىٰ انْفِرَاقَ الْبُحُورِ ۖ فَتَوَلَّىٰ وُجْهَهُ الْغَايِبِ ۖ
فَإِذَا نَارُ الْعَالِيَةِ آتِيكَ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ ۖ
أَوْ جِدُوعًا عَلَى الْغَابِ مُبِينًا ﴿١٠﴾

فَلَمَّا أَتَاهَا نُودِيَ يَمْوَسَىٰ ﴿١١﴾

إِنِّي أَنَا رَبُّكَ ۖ فَخَلَعْ نَعْلَيْكَ ۖ إِنَّكَ
بِالْوَادِ الْمُقَدَّسِ طَوًى ﴿١٢﴾

وَأَنَا اخْتَرْتُكَ فَاسْتَمِعْ لِمَا يُوحَىٰ ﴿١٣﴾

إِنِّي أَنَا اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدْنِي وَأَقِمِ
الصَّلَاةَ لِذِكْرِي ﴿١٤﴾

إِنَّ السَّاعَةَ آتِيَةٌ أَكَادُ أُخْفِيهَا
لَتُجْزَىٰ كُلُّ نَفْسٍ بِمَا تَسْعَىٰ ﴿١٥﴾

فَلَا يَصُدُّكَ عَنْهَا مَنْ لَا يُؤْمِنُ بِهَا
وَاتَّبَعَ هَوَاهُ ۖ فَتَرْدَىٰ ﴿١٦﴾

(1) **Aparecer** traduz o verbo árabe 'ukhfī, derivado do verbo 'akhfā, que, de acordo com o contexto, significa **esconder** ou **mover a coberta**, isto é, descobrir, aparecer. Nesta última acepção, foi usado, aqui, o verbo.

17. “E o que é isso, em tua destra, ó Moisés?”

18. Ele disse: “É minha vara: apoio-me sobre ela e, com ela, faço derribar à folhagem para meu rebanho, e, nela, tenho outros usos.”

19. **Allah** disse: “Lança-a, ó Moisés!”

20. Então, ele a lançou e ei-la serpente a colear.

21. **Allah** disse: “Toma-a e não temas. Torná-la-emos em seu estado anterior.

22. “E junta tua mão a teu flanco: ela sairá alva, sem mal⁽¹⁾ algum, como outro sinal,

23. “Para que te façamos ver **algo** de Nossos grandiosos sinais.

24. “Vai a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão.”

25. **Moisés** disse: “Senhor meu! Dilata-me o peito,

26. “E facilita-me a missão,

27. “E desata-me um nó da língua⁽²⁾,

28. “Para que eles entendam meu dito,

وَمَا تِلْكَ يَمِينِكَ يَمُوسَى ﴿١٧﴾

قَالَ هِيَ عَصَايَ أَتَوَكَّؤُا عَلَيْهَا
وَأَهْشُرُ بِهَا عَلَىٰ غَنَمِي وَلِيَ فِيهَا مَآرِبُ
أُخْرَىٰ ﴿١٨﴾

قَالَ أَلْقِهَا يَمُوسَىٰ ﴿١٩﴾

فَالْقَهَا فَإِذَا هِيَ حَيَّةٌ تَسْعَىٰ ﴿٢٠﴾

قَالَ خُذْهَا وَلَا تَخَفْ سَنُعِيدُهَا
سِيرَتَهَا الْأُولَىٰ ﴿٢١﴾

وَأَضْمُ يَدَكَ إِلَىٰ جَنَاحِكَ تَخْرُجَ بَيْضَاءَ
مِّنْ غَيْرِ سُوءٍ ؕ آيَةً أُخْرَىٰ ﴿٢٢﴾

لِنُرِيكَ مِنْ ءَايَاتِنَا الْكُبْرَىٰ ﴿٢٣﴾

أَذْهَبَ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَىٰ ﴿٢٤﴾

قَالَ رَبِّ اشْرَحْ لِي صَدْرِي ﴿٢٥﴾

وَيَسِّرْ لِي أَمْرِي ﴿٢٦﴾

وَاحْلُلْ عُقْدَةً مِّنْ لِّسَانِي ﴿٢٧﴾

يَقْفَهُ أَقُولِي ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, sem o mal da lepra.

(2) Diz a tradição que Moisés padecia de um defeito da fala, provavelmente de tartamudez.

29. “E faze, para mim, um vizir, **assistente**, de minha família:

30. “Aarão, meu irmão,

31. “Intensa, com ele, minha força,

32. “E associa-o à minha missão,

33. “Para que te glorifiquemos amiúde,

34. “E para que amiúde nos lembremos de Ti.

35. “Por certo, de nós, Tu és Onividente.”

36. **Allah** disse: “Com efeito, é-te concedido teu pedido, ó Moisés.

37. “E, com efeito, já te fizemos mercê, outra vez,

38. “Quando inspiramos a tua mãe o que lhe foi inspirado:

39. “Deita-o na arca e deita esta na onda – então, que a onda o lance à margem! – Um inimigo Meu e inimigo seu o tomará.” E lancei sobre ti amor, de Minha parte, e **isso** para que fosses criado diante de Meus olhos.

40. Quando **por lá** tua irmã andava, e disse: “Indicar-vos-ei quem dele pode cuidar?” E devolvemo-te a tua mãe, para que se lhe refrescassem de alegria os olhos⁽¹⁾

وَأَجْعَلْ لِي وَزِيرًا مِّنْ أَهْلِي ﴿٢٩﴾

هَارُونَ أَخِي ﴿٣٠﴾

أَشَدُّ بِهِ أَزْرَى ﴿٣١﴾

وَأَشْرِكُهُ فِي أَمْرِي ﴿٣٢﴾

كَيْ نُسَبِّحَكَ كَثِيرًا ﴿٣٣﴾

وَنَذْكُرَكَ كَثِيرًا ﴿٣٤﴾

إِنَّكَ كُنْتَ بِنَا بَصِيرًا ﴿٣٥﴾

قَالَ قَدْ أُوتِيتَ سُؤْلَكَ يَمُوسَى ﴿٣٦﴾

وَلَقَدْ مَنَّا عَلَيْكَ مَرَّةً أُخْرَى ﴿٣٧﴾

إِذْ أَوْحَيْنَا إِلَىٰ أُمِّكَ مَا يُوحَىٰ ﴿٣٨﴾

أَنِ اقْذِفِيهِ فِي التَّابُوتِ فَاقْذِفِيهِ فِي الْيَمِّ

فَالْيَمُّ إِلَيْهِ بِالسَّاحِلِ يَأْخُذْهُ عَدُوٌّ لِّي

وَعَدُوٌّ لَهُ ۖ وَالْقَيْتُ عَلَيْكَ مَحَبَّةٌ مِّنِّي

وَلَتَضَعَّ عَلَيَّ عَيْنِي ﴿٣٩﴾

إِذْ نَسِيَتْ أَخْتُكَ فَتَقُولُ هَلْ أَدُلُّكُمْ عَلَىٰ مَن

يَكْفُلُهُ ۖ فَرَجَعْنَاكَ إِلَىٰ أُمِّكَ كَيْ تَقَرَّ عَيْنُهَا

وَلَا تَحْزَنَ ۚ وَكَلَّمْتَ نَفْسًا فَنَجَّيْنَاكَ مِّنَ

(1) Cf. XIX 26 n2.

e que ela se não entristecesse. E mataste uma pessoa; e Nós te salvamos da angústia⁽¹⁾, e te provamos, seriamente. Então, permaneceste anos entre os habitantes de Madian; em seguida, chegaste a um tempo predestinado, ó Moisés!

41. “E escolhi-te para Mim.

42. “Vai, tu e teu irmão, com Meus sinais, e de nada descureis, em lembrança de Mim.

43. “Ide ambos a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão.

44. “Então, dizei-lhe dito afável, na esperança de ele meditar ou recluir a Allah.”

45. Ambos disseram: “Senhor nosso! Por certo, tememos que ele se apresse em prejudicar-nos, ou que cometa transgressão.”

46. Ele disse: “Não temais. Por certo, sou convosco: ouço e vejo.

47. “E ide a ele e dizei: ‘Por certo, somos ambos Mensageiros de teu Senhor; então, envia conosco os filhos de Israel e não os castigues. Com efeito, chegamos a ti com um sinal de teu Senhor. E que a paz seja sobre quem segue a orientação!

الْعَمِ وَفَتَنَّاكَ فُتُونًا فَلْيَلِثْ سِينِينَ فِي
أَهْلِ مَدْيَنَ ثُمَّ جِئْتَ عَلَى قَدَرٍ يَمْوَسَّى ﴿٤٠﴾

وَأَصْطَفَيْنَاكَ لِنَفْسِي ﴿٤١﴾

أَذْهَبَ أَنْتَ وَأَخُوكَ بِآيَاتِي وَلَا تَنِيَا فِي
ذِكْرِي ﴿٤٢﴾

أَذْهَبَا إِلَى فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَى ﴿٤٣﴾

فَقُولَا لَهُ قَوْلًا لَّيِّنًا لَّعَلَّهُ يَتَذَكَّرُ أَوْ يَخْشَى ﴿٤٤﴾

قَالَا رَبَّنَا إِنَّا أَتَيْنَاكَ أَن يَفْطُرَ عَلَيْنَا
أَوْ لَنُطْغَى ﴿٤٥﴾

قَالَ لَا تَخَافَا إِنِّي مَعَكُمَا أَسْمَعُ وَأَرَى ﴿٤٦﴾

فَأْتِيَاهُ فَقُولَا إِنَّا رَسُولَا رَبِّكَ فَأَرْسِلْ
مَعَنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ وَلَا تَعَذِّبْهُمْ قَدْ جِئْنَاكَ
بِآيَةٍ مِّنْ رَبِّكَ وَالسَّلَامُ عَلَيْنَا مَنِ اتَّبَعَ
الْهُدَى ﴿٤٧﴾

(1) Quer dizer, Moisés sobreviveu após cada provação: quando nasceu, foi salvo à matança dos varões, imposta por faraó; lançado ao Nilo, salvou-se; havendo matado um egípcio copta, escapou, fugindo para Madian.

48. “ ‘Por certo, foi-nos revelado que o castigo será sobre quem desmente a Mensagem e volta as costas.’ ”

49. Faraó disse⁽¹⁾: “Então, quem é vosso Senhor, ó Moisés?”

50. Moisés disse: “Nosso Senhor é Quem deu a cada coisa sua criação⁽²⁾; em seguida, guiou-a.”

51. Faraó disse: “E que é das gerações anteriores?”

52. Moisés disse: “Sua ciência está junto de meu Senhor, em um Livro. Meu Senhor não se descaminha e nada esquece.

53. “Ele é Quem vos fez da terra leite, e, nela, abriu caminhos, para vós; e fez descer do céu água.” Então, com ela, fizemos brotar casais de várias plantas.

54. Comei e apascentai vossos rebanhos. Por certo, há nisso sinais para os dotados de entendimento.

55. Dela⁽³⁾ vos criamos e a ela vos tornamos e dela vos faremos sair, outra vez.

56. E, com efeito, fizemo-lo ver todos Nossos sinais; mas, ele os desmentiu e os recusou.

إِنَّا قَدْ أُوحِيَ إِلَيْنَا أَنَّ الْعَذَابَ عَلَى مَنْ
كَذَّبَ وَقَتْلَى ﴿٤٨﴾

قَالَ فَمَنْ رَبُّكُمْ يَا مُوسَى ﴿٤٩﴾

قَالَ رَبُّنَا الَّذِي أَعْطَى كُلَّ شَيْءٍ خَلْقَهُ،
ثُمَّ هَدَى ﴿٥٠﴾

قَالَ فَمَا بَالُ الْقُرُونِ الْأُولَى ﴿٥١﴾

قَالَ عَلِمَهَا عِنْدَ رَبِّي فِي كِتَابٍ لَا يَضِلُّ رَبِّي
وَلَا يَنْسَى ﴿٥٢﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمْ الْأَرْضَ مَهْدًا وَسَلَكَ
لَكُمْ فِيهَا سُبُلًا وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهِ أَزْوَاجًا مِنْ نَبَاتٍ شَتَّى ﴿٥٣﴾

كُلُوا وَارْعَوْا أَنْعَامَكُمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ
لَآيَاتٍ لِأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿٥٤﴾

* مِنْهَا خَلَقْنَاكُمْ وَفِيهَا نُعِيدُكُمْ وَمِنْهَا
نُخْرِجُكُمْ تَارَةً أُخْرَى ﴿٥٥﴾

وَلَقَدْ آرَيْنَاهُ آيَاتِنَا كُلَّهَا فَكَذَّبَ
وَأَبَى ﴿٥٦﴾

(1) Faraó: assim, perguntou quando os mensageiros lhe transmitiram a mensagem.

(2) Criação: existência.

(3) Dela: da terra.

57. Ele disse: “Chegaste-nos, para fazer-nos sair de nossa terra, com tua magia, ó Moisés?

58. “Então, em verdade, chegar-te-emos, com magia igual. E marca, entre nós e ti, um tempo prometido, ao qual não faltaremos, nem nós nem tu, em lugar equidistante.”

59. Moisés disse: “Vosso tempo prometido será o dia do ornamento⁽¹⁾. E que os homens sejam reunidos em plena luz matinal.”

60. Então, Faraó retirou-se e juntou sua insídia; em seguida, voltou.

61. Moisés disse-lhes: “Ai de vós! Não forjeis mentiras acerca de Allah, pois ele vos exterminará, com um castigo. E, com efeito, mal-aventurado será quem as forjar.”

62. E, deliberaram, entre eles, sua questão e guardaram segredo da confidência.

63. Disseram: “Por certo, estes são dois mágicos que desejam fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia, e apoderar-se de vosso método exemplar.

64. “Então, juntai vossa insídia; em seguida, vinde enfileirados. E,

قَالَ أَجِئْتَنَا لِتُخْرِجَنَا مِنْ أَرْضِنَا
بِسِحْرِكَ يَمْوَسَى ﴿٥٧﴾

قُلْنَا إِنَّكَ بِسِحْرٍ مِّثْلِهِ فَأَجْعَلْ
بَيْنَنَا وَبَيْنَكَ مَوْعِدًا لَا نُخْلِفُهُ نَحْنُ وَلَا
أَنْتَ مَكَانًا سُوًى ﴿٥٨﴾

قَالَ مَوْعِدُكُمْ يَوْمَ الزَّيْنَةِ وَأَنْ
يُبْحَثَ النَّاسُ صُحًى ﴿٥٩﴾

فَتَوَلَّى فِرْعَوْنُ فَجَمَعَ كَيْدَهُ
ثُمَّ أَتَى ﴿٦٠﴾

قَالَ لَهُمُ مُوسَى وَبَلَّكُمْ لَا تَفْتَرُوا عَلَيَّ
اللَّهِ كَذِبًا فَيُسْحِتَكُمْ بِعَذَابٍ وَقَدْ خَابَ
مَنْ أَفْتَرَى ﴿٦١﴾

فَتَنَزَّعُوا أَمْرَهُمُ بَيْنَهُمْ وَأَسْرُوا
التَّجْوَى ﴿٦٢﴾

قَالُوا إِنْ هَٰذَانِ لَسَاحِرَانِ يُرِيدَانِ أَنْ
يُخْرِجَاكُم مِّنْ أَرْضِكُمْ بِسِحْرِهِمَا
وَيَذْهَبَا بِطَرِيقَتِكُمُ الْمُثَلَى ﴿٦٣﴾

فَاجْمَعُوا كَيْدَكُمْ ثُمَّ آتُوا صَفًّا وَقَدْ أَفْلَحَ الْيَوْمَ

(1) **Dia do Ornamento:** dia de festa, possivelmente, na chegada da primavera, quando os egípcios se adornavam, e às ruas e aos templos, e, isentos de trabalho, todos se reuniam, em festa.

com efeito, bem-aventurado será, hoje, quem ficar por cima.”

65. Disseram: “Ó Moisés! Lançarás **tua vara**, ou seremos os primeiros que lançaremos **as nossas?**”

66. Disse: “Mas, lançai vós.” Então, eis suas cordas e suas varas que, por magia, lhe pareciam colear.

67. E, em seu âmago, Moisés teve medo.

68. Dissemos: “Não temas! Por certo, tu, tu és o superior;

69. “E lança o que há em tua destra; ela engolirá o que engenharam. O que engenharam é, apenas, insídia de mágico. E o mágico não é bem-aventurado, aonde quer que chegue.”

70. Então, os mágicos caíram prostrados. Disseram: “Cremos nO Senhor de Aarão e Moisés.”

71. Faraó⁽¹⁾ disse: “Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então, em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei nos troncos das tamareiras, e sabereis qual de nós é mais veemente no castigo e mais

مِنْ أَسْتَعْلَى ﴿٦٥﴾

قَالُوا يَمُوسَى إِمَّا أَنْ تُلْقِيَ وَإِمَّا أَنْ نَكُونَ أَوَّلَ مَنْ أَلْقَى ﴿٦٥﴾

قَالَ بَلْ أَلْقُوا فَإِذَا حِجَابُ لُهُمْ وَعَصِيُّهُمْ يُخَيَّلُ إِلَيْهِ مِنْ سِحْرِهِمْ أَنَّهَا تَسْعَى ﴿٦٦﴾

فَأَوْحَسَ فِي نَفْسِهِ خِيفَةً مُوسَى ﴿٦٧﴾

قُلْنَا لَا تَخَفْ إِنَّكَ أَنْتَ الْأَعْلَى ﴿٦٨﴾

وَأَلْقَى مَا فِي يَمِينِهِ تَلَقَّفَ مَا صَنَعُوا إِنَّمَا صَنَعُوا كَيْدُ سِحْرٍ وَلَا يُفْلِحُ السَّاحِرُ حَيْثُ أَتَى ﴿٦٩﴾

فَأَلْقَى السَّحَرَةُ سَجْدًا قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ هَارُونَ وَمُوسَى ﴿٧٠﴾

قَالَ آمَنْتُمْ لَهُ قَبْلَ أَنْ آذَنَ لَكُمْ إِنَّهُ لَكَبِيرُكُمُ الَّذِي عَلَّمَكُمُ السِّحْرَ فَلَا قُطْعَانَ أَيْدِيكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ مِنْ خَلْفٍ وَلَا صُلْبَكُمْ فِي جُدُوعِ النَّخْلِ وَلَتَعْلَمَنَّ آيُنَا أَشَدُّ عَذَابًا وَأَبْقَى ﴿٧١﴾

(1) Faraó, furioso, começou a ameaçar os mágicos.

permanente⁽¹⁾ **em poder.**”

72. Disseram: “Não te daremos preferência sobre as evidências que nos chegaram e **sobre** Quem nos criou. Então, arbitra o que quiseres arbitrar. Tu arbitras, apenas, nesta vida terrena.

73. “Por certo, cremos em nosso Senhor, para que nos perdoe os erros e a magia, a que nos compeliste. E Allah é Melhor e mais Permanente⁽²⁾, **em poder.**”

74. Por certo, quem chega a seu Senhor, sendo criminoso, terá a Geena, em que não morrerá nem viverá.

75. E os que Lhe chegam, sendo crentes, havendo feito, de fato, as boas obras, então, esses terão os altos escalões,

76. Os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E essa é a recompensa de quem se purifica.

77. E, com efeito, inspiramos a Moisés: “Parte, durante a noite, com Meus servos; e traça-lhes uma vereda seca no mar: não temas ser alcançado e nada receies.”

قَالُوا لَنْ نُؤْثِرَكَ عَلَىٰ مَا جَاءَنَا مِنْ
الْبَيِّنَاتِ وَالَّذِي فَطَرَنَا فَاقْضِ مَا أَنْتَ
قَاضٍ إِنَّمَا تَقْضِي هَذِهِ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٧٢﴾

إِنَّا آمَنَّا بِرَبِّنَا لِيَغْفِرَ لَنَا خَطِئَنَا وَمَا
أَكْرَهْتَنَا عَلَيْهِ مِنَ السِّحْرِ وَاللَّهُ خَيْرٌ
وَأَبْقَىٰ ﴿٧٣﴾

إِنَّهُ وَمَنْ يَأْتِ رَبَّهُ مُجْرِمًا فَإِنَّ لَهُ جَهَنَّمَ لَا
يَمُوتُ فِيهَا وَلَا يَحْيَىٰ ﴿٧٤﴾

وَمَنْ يَأْتِهِ مُؤْمِنًا قَدْ عَمِلَ الصَّالِحَاتِ
قُلُوبُهُ لَهُمُ الدَّرَجَاتُ الْعُلَىٰ ﴿٧٥﴾

جَنَّاتُ عَدْنٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا وَذَلِكَ جَزَاءُ مَنْ تَزَكَّى ﴿٧٦﴾

وَلَقَدْ أَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ أَنْ أَسْرِ بِعِبَادِي
فَأَضْرِبْ لَهُمْ طَرِيقًا فِي الْبَحْرِ بَسًّا لَا
يَخَفُ دَرَكًا وَلَا تَخْشَىٰ ﴿٧٧﴾

(1) Faraó faz atentar para o poder divino de que pretendia ser investido e compara-o com o do Deus de Moisés.

(2) Ou seja, Deus é O Melhor em recompensar e O Mais Permanente em poder.

78. E Faraó perseguiu-os, com seu exército; então encobriu-os o que da onda os encobriu.

79. E Faraó descaminhou a seu povo e não o guiou.

80. Ó filhos de Israel! Com efeito, salvamo-vos de vosso inimigo, e prometemo-vos encontro no lado direito do Monte, e fizemos descer, sobre vós, o maná e as codornizes, e dissemos:

81. “Comei das cousas benignas, que vos damos por sustento, e não cometais transgressão: senão, minha ira cairia sobre vós. E aquele, sobre quem Minha ira cai, se abismará, de fato, **na Geena**.

82. “E, por certo, sou Perdoador de quem se volta arrependido e crê e faz o bem, em seguida, se guia.”

83. Allah disse: “E o que te fez apressar-te em vir adiante de teu povo⁽¹⁾, ó Moisés?”

84. Moisés disse: “Ei-los em minha pegada, e apressei-me em vir a Ti – Senhor meu! – para que isso Te agrade.”

85. Allah disse: “, por certo, Nós, de fato, provamos teu povo, depois de ti, e As-Sāmiriy⁽²⁾ descaminhou-os.”

فَاتَّبَعَهُمْ فِرْعَوْنُ بِجُنُودِهِ فَغَشِيَهُمْ مِنَ
الْأَيْمِ مَا غَشِيَهُمْ ﴿٧٨﴾

وَأَصْلَ فِرْعَوْنُ قَوْمَهُ، وَمَاهَدَى ﴿٧٩﴾

يَبْنِي إِسْرَءِيلَ قَدْ أَنْجَيْنَاكَ مِنْ عَدُوِّكَ
وَوَاعَدْنَاكَ جَانِبَ الطُّورِ الْأَيْمَنِ وَنَزَّلْنَا
عَلَيْكَ الْمَنَّاءَ وَالسَّلَوى ﴿٨٠﴾

كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَلَا تَطْغَوْا
فِيهِ فَيَحْجَلَ عَلَيْكُمْ غَضَبِي وَمَنْ يَحْلُلْ
عَلَيْهِ غَضَبِي فَقَدْ هَوَى ﴿٨١﴾

وَإِنِّي لَغَفَّارٌ لِّمَنْ تَابَ وَءَامَنَ وَعَمِلَ
صَالِحَاتٍ أَهْتَدَى ﴿٨٢﴾

﴿٨٣﴾ وَمَا أَعْجَلَكَ عَنْ قَوْمِكَ يَمُوسَى

قَالَ هُمْ أَوْلَاءُ عَلَى أَثَرِي وَعَجِلْتُ إِلَيْكَ
رَبِّ لِتَرْضَى ﴿٨٤﴾

قَالَ فَإِنَّا قَدْ فَتَنَّا قَوْمَكَ مِنْ بَعْدِكَ
وَأَضَلَّهُمُ السَّامِرِيُّ ﴿٨٥﴾

(1) Povo: 70 líderes, escolhidos por Moisés, para irem com ele ao encontro de Deus.

(2) As-Sāmiriy: um dos seguidores da crença mosaica. Por haver pertencido a um

86. Então, Moisés retornou a seu povo, irado, pesaroso. Disse: “Ó meu povo! Vosso Senhor não vos prometeu bela promessa⁽¹⁾? Será que a aliança⁽²⁾ tornou-se longa para vós? Ou desejastes que caísse sobre vós ira de vosso Senhor, então faltastes à minha promessa?”

87. Disseram: “Não faltamos à tua promessa, por vontade nossa, mas fizeram-nos carregar fardos de ornamentos⁽³⁾ do povo; então, deitamo-los⁽⁴⁾ **ao fogo** e, assim, **também**, lançou-os⁽⁵⁾ As-Sāmiriy.”

88. Então ele lhes fez sair⁽⁶⁾ um bezerro, um corpo que dava mugidos, e disseram⁽⁷⁾: “Este é vosso deus e o deus de Moisés.” Então, ele esqueceu⁽⁸⁾ **a verdade**.

89. E não viram eles que ele⁽⁹⁾ lhes não respondia dito algum nem

فَرَجَعَ مُوسَى إِلَى قَوْمِهِ غَضَبًا أَسْفًا
قَالَ يَوْمَئِذٍ لَّيْسَ بِكُمُ رَبُّكُمْ وَمَعَدَا
حَسَنًا أَفْطَالَ عَلَيْكُمْ الْعَهْدُ أَمْ أَرَدْتُمْ
أَنْ يَحِلَّ عَلَيْكُمْ غَضَبٌ مِنْ رَبِّكُمْ
فَأَخْلَفْتُمْ مَوْعِدِي ﴿٨٦﴾

قَالُوا مَا أَخْلَفْنَا مَوْعِدَكَ بِمَلِكِنَا وَلَكِنَّا
حُمِلْنَا أَوْزَارًا مِنْ زِينَةِ الْقَوْمِ فَقَذَفْنَاهَا
فَكَذَلِكَ أَلْقَى السَّامِرِيُّ ﴿٨٧﴾

فَأَخْرَجَ لَهُمْ عِجْلًا جَسَدًا آلَهُ خُورًا
فَقَالُوا هَذَا إِلَهُكُمْ وَإِلَهُ مُوسَى
فَنَسِيَ ﴿٨٨﴾

أَفَلَا يَرَوْنَ أَلَّا يَرْجِعُ إِلَيْهِمْ قَوْلًا وَلَا

povo que adorava bezerros, foi insincero, em relação à sua fé, e, na ausência de Moisés, induziu o povo à taurolatría.

(1) A Promessa de Deus consistia em protegê-los, para levá-los à Terra Prometida e, antes de tudo, ofertar-lhes a Tora, com Sua Lei e Mandamentos.

(2) Ou seja, Moisés indaga ao povo se, afinal, foi tão longo o espaço de tempo entre sua ida ao Monte e seu retorno, para que o povo, em sua ausência, se impacientasse e se comportasse com irreverência.

(3) Trata-se dos ornamentos dos egípcios, que os filhos de Israel lhes haviam pedido emprestado, a fim de se adornarem para uma festa de casamento. Estes ornamentos acabaram ficando com eles, até o êxodo.

(4) **Los**: os ornamentos foram lançados ao fogo.

(5) **Os**: os ornamentos que possuía As-Sāmiriy, além do pó que recolheu das pegadas deixadas pelo cavalo do anjo Gabriel.

(6) Ou seja, fez sair do fogo o bezerro fundido com os metais dos ornamentos.

(7) Ou seja, As-Sāmiriy e seus prosélitos.

(8) As-Sāmiriy esqueceu-se de que Deus jamais pode ser um bezerro.

(9) **Ele**: o bezerro.

possuía, para eles, prejuízo nem benefício?

90. E, com efeito, antes, Aarão dissera-lhes: “Ó meu povo! Apenas, sois provados por ele⁽¹⁾. E, por certo, vosso Senhor é O Misericordioso; então, segui-me e obedeci-me a ordem.”

91. Disseram: “Não deixaremos de cultuá-lo, até que Moisés retorne a nós.”

92. Moisés⁽²⁾ disse; “Ó Aarão! Quando os viste se descaminharem, o que te impediu

93. “De me sepires? Então, desobedeceste a minha ordem?”

94. Aarão disse: “Ó filho de minha mãe! Não me apanhes pela barba nem pela cabeça. Por certo, receei que dissesses: ‘Causaste separação entre os filhos de Israel, e não observaste meu dito!’ ”

95. Moisés disse: “Qual foi teu intuito, ó Sāmiriy?”

96. Ele disse: “Enxerguei o que eles não enxergaram; então, apanhei um punhado de pó das pegadas do Mensageiro⁽³⁾, e

يَمْلِكُ لَهُمْ صَرًّا وَلَا نَفْعًا ﴿٨٩﴾

وَلَقَدْ قَالَ لَهُمْ هَارُونُ مِنْ قَبْلُ يَقْوَمُ
إِنَّمَا فُتِنْتُمْ بِهِ وَإِنَّ رَبَّكُمُ الرَّحْمَنُ
فَاتَّبِعُونِي وَأَطِيعُوا أَمْرِي ﴿٩٠﴾

قَالُوا لَنْ نَبْرَحَ عَلَيْهِ عَاكِفِينَ حَتَّى يَرْجِعَ
إِلَيْنَا مُوسَى ﴿٩١﴾

قَالَ يَهْرُونُ مَا مَنَعَكَ إِذْ رَأَيْتَهُمْ
ضَلُّوا ﴿٩٢﴾

أَلَا تَتَّبِعُنَّ أَفْعَصَيْتَ أَمْرِي ﴿٩٣﴾

قَالَ يَبْنَؤُمْرًا لَا تَأْخُذْ بِلِحْيَتِي وَلَا بِرَأْسِي
إِنِّي خَشِيتُ أَنْ تَقُولَ فَرَّقْتَ بَيْنَ بَنِي
إِسْرَءِيلَ وَلَمْ تَرْقُبْ قَوْلِي ﴿٩٤﴾

قَالَ فَمَا خَطْبُكَ يَسْمِيرِي ﴿٩٥﴾

قَالَ بَصُرْتُ بِمَا لَمْ يَبْصُرُوا بِهِ
فَقَبَضْتُ قَبْضَةً مِّنْ أَثَرِ الرَّسُولِ
فَنَبَذْتُهَا وَكَذَلِكَ سَوَّلَتْ لِي

(1) Ele: As-Sāmiriy.

(2) Moisés que, ao retornar do Monte Sinai, deparou com seu povo em práticas idolátricas.

(3) Mensageiro: o anjo Gabriel.

deitei⁽¹⁾-o. E, assim, minha alma me aliciou **a fazê-lo**.”

97. Moisés disse: “Então, vai e, por certo, hás de dizer, na vida: ‘Não me toques⁽²⁾!’ E, por certo, terás tempo prometido, ao qual não te farão faltar. E olha para teu deus, a quem permaneceste cultuando; na verdade, queimá-lo-emos; em seguida, espalhá-lo⁽³⁾-emos na onda, totalmente.”

98. Vosso Deus é, apenas, Allah: é que não existe deus senão Ele. Ele abrange todas as cousas em ciência.

99. Assim, narramo-te, **Muḥammad**, algo dos informes do que, de fato, se antecipou. E, com efeito, concedemo-te uma Mensagem de Nossa parte.

100. Quem a ela dá de ombros, por certo, carregará, no Dia da Ressurreição, um fardo;

101. Nisto, serão eternos. E que vil carga para eles, no Dia da Ressurreição,

102. Um dia, quando se soprar na Trombeta. E reuniremos os criminosos, nesse dia, azuis **de medo**.

نَفْسِي ﴿٩٦﴾

قَالَ فَادْهَبْ فَإِنَّ لَكَ فِي الْحَيَاةِ أَنْ
تَقُولَ لَا مِسَاسَ وَإِنَّ لَكَ مَوْعِدًا لَنْ
تُخْلَفَهُ وَانْظُرْ إِلَى إِلْهِكَ الَّذِي
ظَلْتَ عَلَيْهِ عَاكِفًا لَنُحَرِّقَنَّهُ ثُمَّ
لَنَنْسِفَنَّهُ فِي الْيَمِّ نَسْفًا ﴿٩٧﴾

إِنَّمَا إِلَهُكُمُ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
وَسِعَ كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا ﴿٩٨﴾

كَذَلِكَ نَقُصُّ عَلَيْكَ مِنْ أَنْبَاءِ مَا قَدْ سَبَقَ
وَقَدْ آتَيْنَاكَ مِنْ لَدُنَّا ذِكْرًا ﴿٩٩﴾

مَنْ أَعْرَضَ عَنْهُ فَإِنَّهُ يَحْمِلُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
وِزْرًا ﴿١٠٠﴾

خَالِدِينَ فِيهِ وَسَاءَ لَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
حِمْلًا ﴿١٠١﴾

يَوْمَ يُنْفَخُ فِي الصُّورِ وَنَحْشُرُ الْمُجْرِمِينَ
يَوْمَيزْرَقًا ﴿١٠٢﴾

(1) Ou seja: As-Sāmiriy deitou o punhado de pó ao bezerro.

(2) Em punição, As-Sāmiriy foi condenado a viver em isolamento, por toda a vida, e, para assegurar esta condenação, sempre que se aproximasse de alguém, seu corpo se incendiaria com o contato. Assim, devia evitar a aproximação de quem quer que fosse.

(3) **Lo**: o bezerro reduzido a cinzas.

103. Murmurarão, entre eles: “Não permanecesstes **na vida terrena**, senão dez **dias**.”

104. Nós sabemos perfeitamente o que dirão, quando o mais judicioso deles disser. “Não permanecesstes senão um dia.”

105. E perguntam-te pelas montanhas; então, dize: “Meu Senhor desintegrá-las-á inteiramente,

106. “E deixá-las-á como várzeas, desnudadas,

107. “Onde não verás tortuosidade nem altibaixos.”

108. Nesse dia, eles seguirão o convocador⁽¹⁾, sem dele se desviarem. E as vozes humildar-se-ão aO Misericordioso; então, não ouvirás senão cícios.

109. Nesse dia, a intercessão não beneficiará senão a quem O Misericordioso permitir e àquele de quem Ele Se agradar, em dito.

110. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles; e eles não o abarcam, em ciência.

111. E as faces avassalar-se-ão, perante O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. E, com

يَتَخَفَتُونَ بَيْنَهُمْ إِنْ لَيْتُمْ إِلَّا عَشْرًا ﴿١٠٣﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَقُولُونَ إِذْ يَقُولُ أَمْثَلُهُمْ طَرِيقَةً إِنْ لَيْتُمْ إِلَّا يَوْمًا ﴿١٠٤﴾

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْجِبَالِ فَقُلْ يَنْسِفُهَا رَبِّي نَسْفًا ﴿١٠٥﴾

فَيَذَرُهَا قَاعًا صَفْصَفًا ﴿١٠٦﴾

لَا تَرَى فِيهَا عِوَجًا وَلَا أَمْتًا ﴿١٠٧﴾

يَوْمَ يَذِيَّتْ يَنْعُوتِ الدَّاعِيَ لَا عِوَجَ لَهُ ۖ وَخَشَعَتِ الْأَصْوَاتُ لِلرَّحْمَنِ فَلَا تَسْمَعُ إِلَّا هَمْسًا ﴿١٠٨﴾

يَوْمَ يَذِي لَا تَنْفَعُ الشَّفَعَةُ إِلَّا مَنْ أَذِنَ لَهُ الرَّحْمَنُ وَرَضِيَ لَهُ قَوْلًا ﴿١٠٩﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِهِ ۖ عِلْمًا ﴿١١٠﴾

وَعَنَتِ الْوُجُوهُ لِلْحَيِّ الْقَيُّومِ ۖ وَقَدْ خَابَ مَنْ حَمَلَ ظُلْمًا ﴿١١١﴾

(1) Alusão ao anjo Isrāfīl, que tocará a trombeta, convocando a Humanidade à reunião, no Dia do Juízo.

efeito, mal-aventurado é quem carrega injustiça.

112. E quem faz as boas obras, sendo crente, não temerá injustiça nem opressão.

113. E, assim, fizemo-lo⁽¹⁾ descer em Alcorão⁽²⁾ árabe, e, nele, patenteamos **algo** das cominações, para serem eles⁽³⁾ piedosos, ou para lhes causar lembrança.

114. Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! E não te apresses para **a recitação do Alcorão**, antes que seja encerrada⁽⁴⁾ sua revelação a ti. E dize: “Senhor meu, acrescenta-me ciência.”

115. E, com efeito, recomendamos, antes, a Adão **não comesse da árvore**, mas ele o esqueceu, e não encontramos, nele, firmeza.

116. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, prosternaram-se, exceto Iblis. Ele recusou **fazê-lo**.

117. E dissemos: “Ó Adão! Por certo, este é um inimigo para ti e para tua mulher; então, que ele vos

وَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ وَهُوَ مُؤْمِنٌ
فَلَا يَخَافُ ظُلْمًا وَلَا هَضْمًا ﴿١١٢﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا وَصَرَّفْنَا
فِيهِ مِنَ الْوَعِيدِ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ
أَوْ يُحَدِّثُ لَهُمْ ذِكْرًا ﴿١١٣﴾

فَتَعَالَى اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ وَلَا تَعْجَلْ
بِالْقُرْآنِ إِن مِنْ قَبْلِ أَنْ يُقْضَى إِلَيْكَ
وَحْيُهُ، وَقُلْ رَبِّ زِدْنِي عِلْمًا ﴿١١٤﴾

وَلَقَدْ عَهِدْنَا إِلَى آدَمَ مِنْ قَبْلِ فَنَسَى
وَلَمْ يَجِدْ لَهُ عَزْمًا ﴿١١٥﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا
لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَى ﴿١١٦﴾

فَقُلْنَا يَا آدَمُ إِنَّ هَذَا عَدُوٌّ لَكَ
وَلِزَوْجِكَ فَلَا يُخْرِجَنَّكَ مِنَ الْجَنَّةِ

(1) Lo: isso, a Mensagem.

(2) Ou seja, como leitura da revelação divina, em língua árabe. Cf. XII 2 n3.

(3) Eles: os homens.

(4) Antes mesmo de o anjo concluir a transmissão de fragmentos da Revelação, o Profeta já os repetia, com o intuito de fixá-los na memória. Aqui, há recomendação para não preocupar-se, com tal, uma vez que Deus cuidará de que ele jamais venha a olvidá-la.

não faça sair do Paraíso: serias, pois, infeliz.

118. “Por certo, nele, não hás de estar com fome nem com nudez,

119. “E nele, não hás de estar com sede nem com calor do sol.”

120. E Satã sussurrou-lhe **perfidias**. Disse: “Ó Adão! Queres que te indique a árvore da eternidade e um reino, que jamais perecerá?”

121. Então, dela ambos comeram, e as partes pudendas mostraram-se-lhes, e começaram a aglutinar, sobre elas, folhas do Paraíso. E Adão desobedeceu a seu Senhor, e transviou-se.

122. Em seguida, seu Senhor elegeu-o, e voltou-Se para ele, remindo-o, e guiou-o.

123. Ele disse: “Descei ambos dele⁽¹⁾, todos vós, **como** inimigos uns dos outros. E, se, em verdade, vos chega de Mim orientação, então, quem segue Minha orientação não se descaminhará nem se infelicitará.

124. “E quem der de ombros a Minha Mensagem, por certo, ele terá uma vida atormentada e ressuscitá-lo-emos cego, no Dia da Ressurreição.”

فَتَشَقَّى ١١٧

إِنَّ لَكَ أَلَّا تَجُوعَ فِيهَا وَلَا تَعْرَى ١١٨

وَأَنَّكَ لَا تَظْمَأُ فِيهَا وَلَا تَصْحَى ١١٩

فَوَسَّوَسَ إِلَيْهِ الشَّيْطَانُ قَالَ يَدَّبُّمْ هَلْ أَدُلُّكَ عَلَى شَجَرَةِ الْخُلْدِ وَمُلْكٍ لَّائِبٍ ١٢٠

فَأَكَلَا مِنْهَا فَبَدَتْ لَهُمَا سَوْءُهُمَا وَطَفِقَا يَخْصِفَانِ عَلَيْهِمَا مِنْ وَرَقِ الْجَنَّةِ وَعَصَى آدَمُ رَبَّهُ فَغَوَى ١٢١

ثُمَّ أَجْتَبَاهُ رَبُّهُ فَتَابَ عَلَيْهِ وَهَدَى ١٢٢

قَالَ اهْبِطَا مِنْهَا جَمِيعًا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ فَإِمَّا يَأْتِيَنَّكُمْ مِنِّي هُدًى فَمَنِ اتَّبَعَ هُدَايَ فَلَا يَضِلُّ وَلَا يَشَقَّى ١٢٣

وَمَنْ أَعْرَضَ عَن ذِكْرِي فَإِنَّ لَهُ مَعِيشَةً ضَنْكًا وَنَحْشُرُهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ أَعْمَى ١٢٤

(1) Dele: do Paraíso.

125. Ele dirá: “Senhor meu! Por que me ressuscitaste cego, enquanto, com efeito, era vidente?”

126. Allah dirá: “Assim é. Nossos sinais chegaram-te e tu os esqueceste. E, assim, hoje, és esquecido.”

127. E, assim, recompensamos a quem se entregou a excessos e não creu nos sinais do seu Senhor. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é mais veemente e mais permanente.

128. Então, não lhes⁽¹⁾ são notórias quantas gerações aniquilamos, antes deles, por cujas vivendas andam, **agora**? Por certo, há nisso sinais para os dotados de entendimento.

129. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor e um termo designado, haver-lhes-ia sido imposto **o castigo**.

130. Então, paciente, **Muhammad**, quanto ao que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes de seu ocaso. E, durante as horas da noite, glorifica-O, então, e durante os extremos do dia, na esperança de agradar-te **a recompensa disso**.

قَالَ رَبِّ لِمَ حَشَرْتَنِي أَعْمَى وَقَدْ كُنْتُ بَصِيرًا ﴿١٢٥﴾

قَالَ كَذَلِكَ أَتَتْكَ آيَاتُنَا فَنَسِيتَهَا وَكَذَلِكَ الْيَوْمَ تُنْسَى ﴿١٢٦﴾

وَكَذَلِكَ نَجْزِي مَنْ أَسْرَفَ وَلَمْ يُوْثِقْ بِآيَاتِ رَبِّهِ وَلَعَذَابُ الْآخِرَةِ أَشَدُّ وَأَبْقَى ﴿١٢٧﴾

أَفَلَمْ يَهْدِ لَهُمْ كَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنَ الْقُرُونِ يَمْشُونَ فِي مَسْجِدِهِمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّأُولِي النُّهَى ﴿١٢٨﴾

وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ رَبِّكَ لَكَانَ لِزَامًا وَأَجَلٌ مُّسَمًّى ﴿١٢٩﴾

فَاصْبِرْ عَلَى مَا يَقُولُونَ وَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ قَبْلَ طُلُوعِ الشَّمْسِ وَقَبْلَ غُرُوبِهَا وَمِنْ أَنَايِ اللَّيْلِ فَسَبِّحْ وَأَطْرَافَ النَّهَارِ لَعَلَّكَ تَرْضَى ﴿١٣٠﴾

(1) Lhes: aos idólatras de Makkah.

131. E não estendas teus olhos⁽¹⁾ para aquilo que fizemos gozar alguns grupos entre eles⁽²⁾: são floreios da vida terrena, para, com eles, os provarmos. E o sustento de teu Senhor é melhor e mais permanente.

132. E ordena a tua família a oração, e paciente quanto a esta. Não te pedimos sustento. Nós é que te damos sustento. E o final feliz é para a piedade.

133. E eles⁽³⁾ dizem: “que ele nos chegue com um sinal de seu Senhor!” E já lhes não chegou a evidência do que havia nas primeiras páginas⁽⁴⁾?

134. E, se Nós os houvésssemos aniquilado com um castigo, antes dele⁽⁵⁾, haveriam dito: “Senhor nosso! Que nos houvesse enviado um Mensageiro: então, haveríamos seguido Teus sinais, antes que nos envilecêssemos e nos ignominiássemos.”

135. Dize: “Cada qual está aguardando **seu destino**: aguardai-o, pois. Então, sabereis quem são os companheiros da senda perfeita e quem se guia!”

وَلَا تَمُدَّنْ عَيْنَيْكَ إِلَىٰ مَا مَتَّعْنَاهُ أَزْوَاجًا
مِّنْهُمْ زَهْرَةَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا لِنَفْثِنَّهُمْ فِيهَا
وَرِزْقُ رَبِّكَ خَيْرٌ وَأَبْقَىٰ ﴿١٣١﴾

وَأْمُرْ أَهْلَكَ بِالصَّلَاةِ وَاصْطَبِرْ عَلَيْهَا
لَا نَسْأَلُكَ رِزْقًا لَّحْنُ نَزْرُوقُكَ وَالْعَاقِبَةُ
لِلتَّقَوٰى ﴿١٣٢﴾

وَقَالُوا لَوْلَا يَأْتِينَا بِآيَةٍ مِّن رَّبِّهِ ۖ أَوَلَمْ
تَأْتِهِم بَيِّنَةٌ مَّا فِي الصُّحُفِ
الْأُولَىٰ ﴿١٣٣﴾

وَلَوْ أَنَّا أَهْلَكْنَاهُمْ بِعَذَابٍ مِّن قَبْلِهِ
لَقَالُوا رَبَّنَا لَوْلَا أَرْسَلْتَ إِلَيْنَا
رَسُولًا فَتُنْجِيَّ أَيْتِيكَ مِن قَبْلِ أَن
نُذِلَّ وَنَخْزَىٰ ﴿١٣٤﴾

قُلْ كُلٌّ مُّتَرَبِّصٌ فَتَرَبَّصُوا ۖ فَسَتَعْلَمُونَ مَن
أَصْحَبُ الصِّرَاطِ السَّوِيِّ وَمَنِ
أَهْتَدَىٰ ﴿١٣٥﴾

(1) Cf. XV 88 n3.

(2) **Entre eles**: entre os idólatras e os pagãos de Makkah.

(3) **Eles**: os idólatras.

(4) Ou seja, nas Escrituras.

(5) **Antes dele**: antes da vinda do Profeta Muḥammad.

SŪRATU AL-ANBIYĀ',⁽¹⁾
A SURA DOS PROFETAS

سُورَةُ الْأَنْبِيَاءِ

De Makkah – 112 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Aproxima-se, para os homens⁽²⁾, seu ajuste de contas, enquanto eles, em desatenção, estão dando de ombros.

أَقْتَرَبَ لِلنَّاسِ حِسَابُهُمْ وَهُمْ
فِي غَفْلَةٍ مُّعْرِضُونَ ﴿١﴾

2. Não lhes chega nenhuma Mensagem renovada de seu Senhor, sem que a ouçam, enquanto se divertem,

مَا يَأْتِيهِمْ مِّن ذِكْرٍ مِّن رَّبِّهِمْ مُّحَدَّثٍ
إِلَّا اسْتَمَعُوهُ وَهُمْ يَلْعَبُونَ ﴿٢﴾

3. Com os corações entretenidos. E os que são injustos guardam segredo da confidência: “Este não é senão um mortal como vós. Então, achegai-vos à magia, enquanto a enxergais?”

لَاهِيَةً قُلُوبُهُمْ وَأَسْرَأُ النَّجْوَى
الَّذِينَ ظَلَمُوا هَٰؤُلَاءِ إِلَّا بَشَرٌ
مِّثْلُكُمْ أَفَتَأْتُونَ السَّحَرَ وَأَنْتُمْ
تُبْصِرُونَ ﴿٣﴾

4. Ele⁽³⁾ disse: “Meu Senhor sabe⁽⁴⁾ o dito, no céu e na terra. E

قَالَ رَبِّي يَعْلَمُ الْقَوْلَ فِي السَّمَاءِ

(1) **Al Anbiyā'**: é plural da palavra **nabiy**, profeta, derivada do verbo **anba'a**, que significa informar. E o Profeta é o que informa os homens das verdades divinas. Assim, denomina-se esta sura, por relatar, de forma variável, quanto aos pormenores, episódios atinentes a inúmeros profetas: Abraão, Noé, Moisés, Aarão, Loṭ, Ismael, Idrīs, Ẓul-Kifl, ẓun-Nūn, Zacarias, João e Jesus. E, como todas as suras reveladas em Makkah, esta trata do assunto da crença, em seus aspectos básicos: a unicidade de Deus, a Mensagem Divina e a Ressurreição. Além disso, apresenta os fenômenos universais, para evidenciar a grandeza do Criador dos céus e da terra, do dia e da noite, do sol e da lua, reiterando que a origem de todo ser vivo está na água. Trata, outrossim, da questão da bem-aventurança e da má-aventurança, dos benfeitores e dos malfeitores.

(2) Ou seja, para os idólatras de Makkah.

(3) **Ele**: Muḥammad.

(4) Deus, conhece todas as palavras ditas, no céu e na terra, conhece, também, as confidências dos descrentes.

Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.”

5. Mas eles dizem: “É um amontoado de sonhos⁽¹⁾! Ou antes, ele o forjou. Aliás, é um poeta. Então, que ele nos faça vir um sinal igual ao com que foram enviados os **profetas** antepassados.”

6. Antes deles, nenhuma cidade dentre as que destruímos foi crente **ao ver os sinais**. Então, crerão eles?

7. E não enviamos, antes de ti, senão homens, aos quais fizemos revelações. – Então, interrogai os sábios da Mensagem⁽²⁾, se não sabeis. –

8. E não fizemos deles corpos que não comessem alimentos, e não foram eternos.

9. Em seguida, cumprimos a promessa a eles, então, salvamos e àqueles a quem quisemos, e aniquilamos os entregues a excessos.

10. Com efeito, fizemos descer para vós um Livro, em que há honra, para vós. Então, não razoais?

11. E quantas cidades destruímos, que foram injustas! – E fizemos surgir, depois delas, outros povos –

وَالْأَرْضِ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٤﴾
بَلْ قَالُوا أَضْغَتْ أَحْلَامٌ بَلْ أَفْتَرَنَاهُ
بَلْ هُوَ شَاعِرٌ فَلْيَأْتِنَا بِآيَةٍ كَمَا
أُرْسِلَ الْأَوَّلُونَ ﴿٥﴾

مَاءَ أَمْنَتْ قَبْلَهُمْ مِنْ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا
أَفَهُمْ يُؤْمِنُونَ ﴿٦﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ إِلَّا رِجَالًا نُوْحِي
إِلَيْهِمْ فَسْأَلُوا أَهْلَ الذِّكْرِ إِنْ كُنْتُمْ
لَا تَعْلَمُونَ ﴿٧﴾

وَمَا جَعَلْنَاهُمْ جَسَدًا لَا يَأْكُلُونَ
الطَّعَامَ وَمَا كَانُوا خَالِدِينَ ﴿٨﴾

ثُمَّ صَدَقْنَاهُمُ الْوَعْدَ فَأَنْجَيْنَاهُمْ وَمَنْ
نَشَاءُ وَأَهْلَكْنَا الْمُسْرِفِينَ ﴿٩﴾

لَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ كِتَابًا فِيهِ ذِكْرُكُمْ
أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿١٠﴾

وَكَمْ قَصَمْنَا مِنْ قَرْيَةٍ كَانَتْ ظَالِمَةً
وَأَنْشَأْنَا بَعْدَهَا قَوْمًا آخَرِينَ ﴿١١﴾

(1) Alusão ao Alcorão.

(2) **Os Sábios da Mensagem**: os judeus, aos quais fora enviada a Tora; e os cristãos, que receberam o Evangelho.

12. Então, quando perceberam Nosso suplício, ei-los fugindo delas, galopando.

13. Foi-lhes dito: “Não galopeis e retornai à opulência, em que vivíeis, e a vossas vivendas, para serdes interrogados⁽¹⁾.”

14. Disseram: “Ai de nós! Por certo, fomos injustos!”

15. E não cessou de ser essa sua lamentação, até que os fizemos como que ceifados, extintos.

16. E não criamos o céu e a terra e o que há entre ambos, por diversão.

17. Se houvéssemos desejado tomar um entretenimento⁽²⁾, havê-lo-íamos tomado de Nossa parte⁽³⁾, se houvéssemos querido fazê-lo.

18. Mas arrojamos a verdade contra a falsidade; então, esmaga-a e ei-la nula. E ai de vós pelo que alegais!

19. E dEle é quem está nos céus e na terra. E os que estão junto dEle não se ensoberbecem, diante de Sua adoração, nem esmorecem.

20. Glorificam-nO, noite e dia; não se entibiam **jamaís**.

فَلَمَّا أَحْسَوْا بِأَسَنَّا إِذَا هُمْ مِنْهَا
يَرْكُضُونَ ﴿١٢﴾

لَا تَرْكُضُوا وَأَرْجِعُوا إِلَى مَا أُتْرِفْتُمْ فِيهِ
وَمَسْكِنِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَسْأَلُونَ ﴿١٣﴾

قَالُوا يَوَيْلَنَا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿١٤﴾

فَمَا زَالَتْ تِلْكَ دَعْوَاهُمْ حَتَّى جَعَلْنَاهُمْ
حَصِيدًا خَمِيدِينَ ﴿١٥﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَاءَ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
لْعِبْنِ ﴿١٦﴾

لَوْ أَرَدْنَا أَنْ نَتَّخِذَ لَهُمْ آلًا تَخَذْتُهُ مِنْ
لَدُنَّا إِنْ كُنَّا فَعِلِينَ ﴿١٧﴾

بَلْ نَقْذِفُ بِالْحَقِّ عَلَى الْبَاطِلِ فَيَدْمَغُهُ
فَإِذَا هُوَ زَاهِقٌ وَلَكُمُ الْوَيْلُ مِمَّا
تَصِفُونَ ﴿١٨﴾

وَلَهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ
عِنْدَهُ لَا يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِهِ
وَلَا يَسْتَحْسِرُونَ ﴿١٩﴾

يُسَبِّحُونَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ لَا يَفْتُرُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Aos trãnsfugas, os anjos disseram que não fugissem, e retornassem, para que, assim, fossem interrogados por circunstantes acerca da ira divina sobre eles.

(2) **Entretenimento**: aqui, significa **mulher** ou **filhos**.

(3) Ou seja, entre os seres celestiais, criados por Deus.

21. Será que tomaram eles⁽¹⁾ deuses da terra⁽²⁾, os quais ressuscitam **mortos**?

22. Houvesse, em ambos⁽³⁾, outros deuses que Allah, haveriam sido ambos corrompidos. Então, glorificado seja Allah, O Senhor do Trono, acima do que alegam!

23. Ele não é interrogado, acerca do que faz, enquanto eles serão interrogados.

24. Ou tomaram, além dEle, deuses? Dize, **Muḥammad**: "Trazei vossa provança. Esta é a Mensagem⁽⁴⁾ de quem é comigo, e a Mensagem⁽⁵⁾ de quem foi, antes de mim." Mas a maioria deles não sabe a verdade, então, **a ela** estão dando de ombros.

25. E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me.

26. E dizem: "O Misericordioso tomou **para Si** um filho." Glorificado seja Ele! Mas eles⁽⁶⁾

أَمْ اتَّخَذُوا إِلَهًا مِّنَ الْأَرْضِ هُمْ يُنْشِرُونَ ﴿٢١﴾

لَوْ كَانَ فِيهِمَا آلَ اللَّهِ لَفَسَدَتَا فَسُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ الْعَرْشِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿٢٢﴾

لَا يُسْأَلُ عَمَّا يَفْعَلُ وَهُمْ يُسْأَلُونَ ﴿٢٣﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِن دُونِهِ آلَ اللَّهِ قُلْ هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ هَذَا ذِكْرٌ مِّن مَّعِيَ وَذِكْرٌ مِّن قَبْلِي بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ الْحَقَّ فَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٢٤﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِن قَبْلِكَ مِن رَّسُولٍ إِلَّا نُوحِي إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدُونِ ﴿٢٥﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ الرَّحْمَنُ وَلَدًا سُبْحَانَهُ بَلْ عِبَادٌ مُّكْرَمُونَ ﴿٢٦﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) **Deuses da terra**: aqueles feitos de pedra, barro, madeira, ouro, prata, etc..

(3) **Em ambos**: nos céus e na terra.

(4) **Mensagem de quem é comigo**: o Alcorão, que é a mensagem dos contemporâneos de Muḥammad.

(5) **Mensagem de quem foi, antes de mim**: a Tora e o Evangelho, a mensagem dos judeus e dos cristãos, que precederam o Alcorão.

(6) **Eles**: os anjos. Este versículo foi revelado, quando a tribo de Khuzā'ah afirmara que os anjos eram "filhas de Deus".

são **Seus** servos honrados.

27. Não O antecipam no dito e atuam por Sua ordem.

28. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada. E, do receio dEle, estão amedrontados⁽¹⁾.

29. E a quem, dentre eles, diz: “Por certo, sou deus, em vez dEle”, a esse recompensaremos com a Geena. Assim, recompensamos os injustos.

30. E os que renegam a Fé não viram que os céus e a terra eram um todo compacto⁽²⁾, e Nós desagregamo-los, e fizemos da água⁽³⁾ toda coisa viva? – Então, não crêem? –

31. E fizemos, na terra, assentes montanhas, para que ela se não abalasse com eles, e, nela, fizemos amplos desfiladeiros, por caminhos, para se guiarem.

32. E fizemos do céu um teto custodiado. E eles, a seus sinais, estão dando de ombros.

لَا يَسْبِقُونَهُ رَبُّ الْقَوْلِ وَهُمْ بِأَمْرِهِ
يَعْمَلُونَ ﴿٢٧﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ
وَلَا يَشْفَعُونَ إِلَّا لِمَنِ ارْتَضَىٰ وَهُمْ
مِنْ خَشْيَتِهِ مُشْفِقُونَ ﴿٢٨﴾

وَمَنْ يَقُلْ مِنْهُمْ إِنِّي إِلَهٌ مِنْ دُونِهِ
فَذَٰلِكَ نَجْزِيهِ جَهَنَّمَ كَذَٰلِكَ نَجْزِي
الظَّالِمِينَ ﴿٢٩﴾

أَوَلَمْ يَرِ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ كَانَتَا رَتْقًا فَفَتَقْنَاهُمَا
وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ أَفَلَا
يُؤْمِنُونَ ﴿٣٠﴾

وَجَعَلْنَا فِي الْأَرْضِ رَوَاسِيَ أَنْ تَمِيدَ
بِهِمْ وَجَعَلْنَا فِيهَا فِجَاجًا سُبُلًا
لَعَلَّهُمْ يَهْتَدُونَ ﴿٣١﴾

وَجَعَلْنَا السَّمَاءَ سَفَقًا مَحْفُوظًا
وَهُمْ عَنْ آيَاتِهَا مُعْرِضُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Os anjos receiam o castigo e a ira de Deus, infligidos aos que se descaminham.

(2) O versículo confirma o dado científico de que a formação do sistema solar (da terra e dos planetas, em particular), provém de um processo de separação de um todo inicial, que foi nebulosa primitiva.

(3) Outra verdade científica, que o Alcorão antecipa, uma vez que a vida se originou na água, e esta é a parte primeira constitutiva de toda célula viva (protoplasma).

33. E Ele é Quem criou a noite e o dia, e o sol e a lua. Cada qual voga, em uma órbita.

34. E nunca fizemos a eternidade para mortal algum, antes de ti. Então, se morres, serão eles⁽¹⁾ eternos?

35. Cada alma experimentará a morte. E por-vos-emos à prova, com o mal e com o bem, à guisa de tentação. E a Nós sereis retornados.

36. E, quando os que renegam a Fé te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: “É este quem difama vossos deuses?” E eles, da Mensagem d'O Misericordioso, são renegadores.

37. O ser humano foi criado de precipitação. Far-vos-ei ver Meus sinais: então, não Me apresseis!

38. E dizem: “Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?”

39. Se os que renegam a Fé soubessem da hora, em que não poderão deter o fogo das próprias faces nem das próprias costas, e em que não serão socorridos, **não se haveriam apressado!**

40. Mas lhes chegará ela⁽²⁾, inopinadamente, e deixá-los-á

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ كُلٌّ فِي فَلَكٍ يَسْبَحُونَ ﴿٣٣﴾

وَمَا جَعَلْنَا لِلْبَشَرِ مِنْ قَبْلِكَ الْخَلْدَ أَفَإِنْ مِتَّ فَهُمْ الْخَالِدُونَ ﴿٣٤﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ وَبَلَوْكُمْ بِالْأَشْرِ وَالْخَيْرِ فِتْنَةً وَإِلَيْنَا تُرْجَعُونَ ﴿٣٥﴾

وَإِذْ أَرَأَيْتَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ يَتَّخِذُوا نَكَاحًا لِيُزْوَا هَذَا الَّذِي يَذْكُرُ إِلَهُتَكُمْ وَهُمْ بِذِكْرِ الرَّحْمَنِ هُمْ كَافِرُونَ ﴿٣٦﴾

خُلِقَ الْإِنْسَانُ مِنْ عَجَلٍ سَأُورِيكُمْ آيَاتِي فَلَا تَسْتَعْجِلُونِ ﴿٣٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣٨﴾

لَوْ يَعْلَمُ الَّذِينَ كَفَرُوا حِينَ لَا يَكْفُونُ عَنْ وُجُوهِهِمُ النَّارَ وَلَا عَنْ ظُهُورِهِمْ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٣٩﴾

بَلْ تَأْتِيهِمْ بَغْتَةً فَتَبْهَتُهُمْ فَلَا يَسْتَطِيعُونَ رَدَّهَا وَلَا هُمْ

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

(2) Ela: a promessa do castigo que reclamam no versículo 38.

atônitos: então, não poderão repulsá-la nem se lhes concederá dilação.

41. E, com efeito, zombaram de Mensageiros, antes de ti; então, envolveu aos que escarneceram deles aquilo⁽¹⁾ de que zombavam.

42. Dize: “Quem vos resguarda, na noite e no dia, **do castigo** do Misericordioso?” Mas eles estão dando de ombros à Mensagem⁽²⁾ de seu Senhor.

43. Ou têm eles deuses que os defendam, além de Nós? Mas estes não podem socorrer-se a si mesmos nem serão acompanhados por Nós.

44. Ao contrário, fizemos gozar a esses e a seus pais, até que se lhes prolongou a idade. Então, eles não vêem que chegamos à terra⁽³⁾, diminuindo-a em seus extremos? Serão eles, pois, os vencedores?

45. Dize: “Admoesto-vos, apenas, com a revelação. E os surdos não ouvem a convocação, quando admoestados.”

46. E, se um sopro do castigo de teu Senhor os toca, em verdade, dizem: “Ai de nós! Por certo, fomos injustos.”

يَنْظُرُونَ ﴿٤٠﴾

وَلَقَدْ اسْتَهْزَيْتُمْ بِرُسُلٍ مِنْ قَبْلِكَ
فَحَقَّ بِالَّذِينَ سَخِرُوا مِنْهُمْ مَا كَانُوا
بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٤١﴾

قُلْ مَنْ يَكْلُؤُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
مِنَ الرَّحْمَنِ بَلْ هُمْ عَنْ ذِكْرِ
رَبِّهِمْ مُعْرِضُونَ ﴿٤٢﴾

أَمْ لَهُمْ آلِهَةٌ تَمْنَعُهُمْ مِنْ دُونِنَا
لَا يَسْتَطِيعُونَ نَصْرَ أَنْفُسِهِمْ وَلَا هُمْ
مِنَّا بِصَحْبُونَ ﴿٤٣﴾

بَلْ مَتَّعْنَا هَؤُلَاءِ وَآبَاءَهُمْ حَتَّى
طَالَ عَلَيْهِمُ الْعُمُرُ أَفَلَا يَرَوْنَ أَنَّا
نَأْتِي الْأَرْضَ نَنْقُصُهَا مِنْ
أَطْرَافِهَا أَفَهُمُ الْغَالِبُونَ ﴿٤٤﴾

قُلْ إِنَّمَا أُنذِرُكُمْ بِالْوَحْيِ وَلَا يَسْمَعُ
الصُّمُّ الدُّعَاءَ إِذَا مَا يُنذَرُونَ ﴿٤٥﴾

وَلَمَّا مَسَّهُمْ نَفْحَةٌ مِنْ عَذَابِ رَبِّكَ
لَيَقُولُنَّ يَوَيْلَنَا إِنَّا كُنَّا
ظَالِمِينَ ﴿٤٦﴾

(1) **Aquilo**: o castigo preconizado pelos mensageiros.

(2) **Mensagem**: o Alcorão.

(3) Cf. XIII 41 n4.

47. E Nós poremos as balanças eqüitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E, se houver ação do peso de um grão de mostarda⁽¹⁾, fá-la-emos vir à **balança**. E bastamos Nós por Ajustador de contas.

48. E, com efeito, concedêramos a Moisés e a Aarão o Critério⁽²⁾, e luminosidade e Mensagem para os piedosos,

49. Os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e da Hora eles estão amedrontados.

50. E este⁽³⁾ é uma Mensagem bendita, que fizemos descer. Então, ser-lhe-eis negadores?

51. E, com efeito, concedêramos, antes, a Abraão sua retidão – e éramos, dele, Onisciente –

52. Quando disse a seu pai e a seu povo: “Que são estes ídolos, que estais cultuando?”

53. Disseram: “Encontramos nossos pais adorando-os.”

وَنَضَعُ الْمَوَازِينَ الْقِسْطَ لِيَوْمِ الْقِيَمَةِ
فَلَا تُظْلَمُ نَفْسٌ شَيْئًا وَإِنْ كَانَ
مِثْقَالَ حَبَّةٍ مِنْ خَرْدَلٍ أَتَيْنَا بِهَا
وَكُفًى يَٰنَاحِسِينَ ﴿٤٧﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ وَهَارُونَ
الْفُرْقَانَ وَضِيَاءَ وَذِكْرًا
لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٤٨﴾

الَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ وَهُمْ مِنْ
السَّاعَةِ مُشْفِقُونَ ﴿٤٩﴾

وَهَذَا ذِكْرٌ مُّبَارَكٌ أَنْزَلْنَاهُ أَفَأَنْتُمْ
لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٥٠﴾

﴿٥١﴾ وَلَقَدْ آتَيْنَا إِبْرَاهِيمَ رُشْدَهُ مِنْ
قَبْلُ وَكُنَّا بِهِ عَالِمِينَ ﴿٥١﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَا هَذِهِ التَّمَاثِيلُ
الَّتِي أَنْتُمْ لَهَا عَاكِفُونَ ﴿٥٢﴾

قَالُوا وَجَدْنَا آبَاءَنَا لَهَا عَابِدِينَ ﴿٥٣﴾

(1) **Mostarda**: designação que abrange diversas plantas crucíferas, cujas sementes ou grãos são tão diminutos que não alcançam 1 miligrama de peso. Daí a comparação, existente no versículo, quando nem o menor e mais insignificante ato humano escapará à justiça divina, no Dia do Juízo.

(2) Ou seja, a Tora.

(3) **Este**: o Alcorão.

54. Ele disse: “Com efeito, vós e vossos pais tendes estado em evidente descaminho.”

55. Disseram: “Chegaste-nos com a verdade, ou és dos que se divertem?”

56. Disse: “**Não o sou.** Mas vosso Senhor é O Senhor dos céus e da terra, Que os criou, e sou das testemunhas disso.

57. “E por Allah! Insidiarei vossos ídolos, depois de vos retirardes, voltando-lhes as costas.”

58. Então, fê-los⁽¹⁾ em pedaços, exceto o maior deles, para a ele reotrnarem⁽²⁾.

59. Disseram: “Quem fez isto a nossos deuses? Por certo, ele é dos injustos.”

60. **Alguns** disseram: “Ouvimos um jovem difamando-os. Chama-se Abraão.”

61. Disseram: “Então fazei-o vir diante dos olhos dos homens, na esperança de o testemunharem.”

62. Disseram: “Foste tu que fizeste isso a nossos deuses, Ó Abraão?”

63. Disse: “Mas o maior deles,

قَالَ لَقَدْ كُنْتُمْ أَنْتُمْ وَآبَاؤُكُمْ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٥٤﴾

قَالُوا أَجِئْتَنَا بِالْحَقِّ أَمْ أَنْتَ مِنَ اللَّاعِبِينَ ﴿٥٥﴾

قَالَ بَلْ رَبُّكُمْ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ الَّذِي فَطَرَهُنَّ وَأَنَا عَلَىٰ ذَٰلِكُمْ مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿٥٦﴾

وَتَاللَّهِ لَأَكِيدَنَّ أَصْنَامَكُمْ بَعْدَ أَنْ تُوَلُّوا مُدْبِرِينَ ﴿٥٧﴾

فَجَعَلَهُمْ جُذَاذًا إِلَّا كَبِيرًا لَهُمْ لَعَلَّهُمْ إِلَيْهِ يَرْجِعُونَ ﴿٥٨﴾

قَالُوا مَنْ فَعَلَ هَٰذَا بِإِلَهِنَا إِنَّهُ وَلِمَنِ الظُّلُمَاتُ ﴿٥٩﴾

قَالُوا سَمِعْنَا فَتًى يَذْكُرُهُمْ يُقَالُ لَهُ يُرَٰهِيْمُ ﴿٦٠﴾

قَالُوا فَأْتُوا بِهِ عَلَىٰ أَعْيُنِ النَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَشْهَدُونَ ﴿٦١﴾

قَالُوا أَنْتَ فَعَلْتَ هَٰذَا بِإِلَهِنَا يَبْرَاهِيْمُ ﴿٦٢﴾

قَالَ بَلْ فَعَلَهُ وَكِبْرُهُمْ هَٰذَا فَاسْتَلَوْهُمْ

(1) Los: os ídolos.

(2) Ou seja, para que os idólatras se dirigissem ao ídolo restante, o maior de todos.

este **aqui**, o fez. Então, interrogai-os, se é que falam.”

64. Então, caíram em si, e disseram uns aos outros: “Por certo, sois vós os injustos!”

65. Em seguida, viraram a cabeça⁽¹⁾, e disseram: “Com efeito, sabes que esses não falam.”

66. **Abraão** disse: “Então, adorais, em vez de Allah, o que em nada vos beneficia nem vos prejudica?”

67. “Ufa a vós e ao que adorais, em vez de Allah! Então, não razoais?”

68. Disseram: “Queimai-o⁽²⁾, e socorrei vossos deuses, se quereis fazer algo **por eles**.”

69. Dissemos⁽³⁾: “Ó fogo! Sê frescor e paz⁽⁴⁾ sobre Abraão.”

70. E desejaram **armar-lhe** insídias; então, fizemo-los os mais perdedores.

71. E salvamo-lo e a Lot, **levando-os** à terra⁽⁵⁾ que abençoamos, para os mundos.

إِنْ كَانُوا يَنْطِقُونَ ﴿٦٢﴾

فَرَجَعُوا إِلَىٰ أَنفُسِهِمْ فَقَالُوا إِنَّكُمْ أَنْتُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٦٤﴾

ثُمَّ نَكَّسُوا عَلَىٰ رُءُوسِهِمْ لَقَدْ عَلِمْتُمْ مَا هَٰؤُلَاءِ يَنْطِقُونَ ﴿٦٥﴾

قَالَ أَفَتَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكُمْ شَيْئًا وَلَا يَضُرُّكُمْ ﴿٦٦﴾

أُقِ لَكُمْ وَلِمَ تَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا احْرَقُوهُ وَانصُرُوا آلِهَتَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ فَاعِلِينَ ﴿٦٨﴾

قُلْنَا يَا نَارُ كُونِي بَرْدًا وَسَلَامًا عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿٦٩﴾

وَأَرَادُوا بِهِ كَيْدًا فَجَعَلْنَاهُمُ الْأَخْسَرِينَ ﴿٧٠﴾

وَنَجَّيْنَاهُ وَلُوطًا إِلَى الْأَرْضِ الَّتِي بَارَكْنَا فِيهَا لِلْعَالَمِينَ ﴿٧١﴾

(1) **Virar a cabeça**: expressão que, em português, também quer dizer tornar-se insensato, cair na insensatez. No texto, depois de reconhecerem que eram iníquos, voltaram à insensatez, atacando Abraão, em defesa dos ídolos.

(2) **O**: Abraão.

(3) O sujeito do verbo é Deus, Que ordenou ao fogo não queimasse Abraão.

(4) **Paz**: no versículo, encerra o sentido de salvação e segurança.

(5) Ou seja, a região de Ach-Châm, representada, atualmente, pela Síria, Líbano,

72. E dadivamo-lo com Isaque, e Jacó por acréscimo. E, a todos, fizemo-los íntegros.

73. E fizemo-los próceres, que guiaram os **homens**, por Nossa ordem. E inspiramo-lhes a prática das boas cousas e o cumprimento da oração e a concessão de az-zakāh⁽¹⁾. E foram Nossos adoradores.

74. E a Lot, concedemo-lhe sabedoria e ciência, e salvamo-lo da cidade que praticava as torpezas. Por certo, eles⁽²⁾ eram um povo atreito ao mal, perverso.

75. E fizemo-lo entrar em Nossa misericórdia. Por certo, ele era dos íntegros.

76. E Noé, quando, antes, **Nos** chamou, então, atendemo-lo e salvamo-lo e a sua família da formidável angústia⁽³⁾.

77. E socorremo-lo, contra o povo que desmentira Nossos sinais. Por certo, eram um povo atreito ao mal. Então, afogamo-los a todos.

78. E Davi e Salomão, quando julgaram acerca do campo

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ نَافِلَةً
وَكُلًّا جَعَلْنَا صَالِحِينَ ﴿٧٢﴾

وَجَعَلْنَاهُمْ أَيْمَةً يَهْدُونَ بِأَمْرِنَا
وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِمْ فَعَلِ الْخَيْرَاتِ وَإِقَامَ
الصَّلَاةِ وَإِيتَاءَ الزَّكَاةِ وَكَانُوا
لَنَا عِبِيدِينَ ﴿٧٣﴾

وَلُوطًا آتَيْنَاهُ حُكْمًا وَعِلْمًا
وَنَجَّيْنَاهُ مِنَ الْقَرْيَةِ الَّتِي كَانَتْ
تَعْمَلُ الْخَبِيثَاتِ إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمَ سَوْءٍ
فَاسِقِينَ ﴿٧٤﴾

وَأَدْخَلْنَاهُ فِي رَحْمَتِنَا إِنَّهُ مِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿٧٥﴾

وَنُوحًا إِذْ نَادَى مِنْ قَبْلُ فَاسْتَجَبْنَا
لَهُ وَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ مِنَ الْكَرْبِ
الْعَظِيمِ ﴿٧٦﴾

وَنَصْرْنَاهُ مِنَ الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَبُوا
بِعَايَتِنَا إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمَ سَوْءٍ
فَأَغْرَقْنَاهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٧٧﴾

وَدَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ إِذْ يَحْكُمَانِ فِي

Jordânia e Palestina, onde surgiram todas as religiões monoteístas, razão porque essa região é abençoada.

(1) Cf II 43 n4.

(2) Eles: os habitantes da cidade.

(3) Formidável angústia: o Dilúvio.

lavrado⁽¹⁾, quando, nele, se dispersara, à noite, o rebanho de um povo. E fomos Testemunha de seu julgamento.

79. Então, fizemos Salomão compreendê-lo⁽²⁾. E a cada qual concedemos sabedoria e ciência. E submetemos, com Davi, as montanhas e os pássaros, para Nos glorificarem. E fomos Nós Feitor disso.

80. E ensinamo-lhe⁽³⁾ o ofício de fazer couraças para vós, a fim de escudar-vos contra vossa violência – Então, estais agradecidos? –

81. E submetemos a Salomão o tempestuoso vento, que corria, por sua ordem, à terra que abençoamos. E Nós, de todas as cousas, somos Onisciente.

82. E, dentre os demônios, submetemo-lhe os que, para ele, mergulhavam no mar, e lhe

الْحَرْثِ إِذْ نَفَسَتْ فِيهِ غَنَمُ الْقَوْمِ
وَكُنَّا لِحُكْمِهِمْ شَاهِدِينَ ﴿٧٨﴾

فَفَهَّمْنَاهَا سُلَيْمَانَ وَكُلًّا آتَيْنَا
حُكْمًا وَعَلَّمْنَا وَسَخَّرْنَا مَعَ دَاوُدَ الْجِبَالَ
يُسَبِّحْنَ وَالطَّيْرَ وَكُنَّا فَاعِلِينَ ﴿٧٩﴾

وَعَلَّمْنَاهُ صَنْعَةَ لَبُوسٍ لَكُمْ
لِتَحْصِنَكُمْ مِنْ بَأْسِكُمْ فَهَلْ أَنْتُمْ
شَاكِرُونَ ﴿٨٠﴾

وَلِسُلَيْمَانَ الرِّيحَ عَاصِفَةً تَجْرِي بِأَمْرِهِ
إِلَى الْأَرْضِ الَّتِي بَارَكْنَا فِيهَا وَكُنَّا بِكُلِّ
شَيْءٍ عَلِيمِينَ ﴿٨١﴾

وَمِنَ الشَّيَاطِينِ مَنْ يَغُوصُونَ لَهُ
وَيَعْمَلُونَ عَمَلًا دُونَ ذَلِكَ وَكُنَّا

(1) Referência à história dos dois homens que se dirigiram a Davi: um era dono de um campo lavrado e outro, de um rebanho. O primeiro reclamava ao Profeta Davi que o rebanho do segundo havia devastado seu campo, durante a noite. Davi, então, determinou que o dono do campo se apossasse do rebanho, como indenização. A seguir, o dono do rebanho, passando por Salomão, inteirou-o do julgamento de Davi. Salomão foi, então, ao pai, Davi, e sugeriu-lhe solução mais justa, para o caso: Davi deveria entregar o rebanho ao dono do campo, para dele beneficiar-se; e o campo, ao dono do rebanho, para corrigir-lhe os estragos, até retornar ao que era; a seguir, cada qual devolveria ao outro seu respectivo bem. Então, Davi concordou com a sentença de Salomão e aprovou-a.

(2) Lo: o julgamento mais adequado.

(3) Lhe: a Davi.

faziam, além disso, outros afazeres.
E fomos Custódio deles.

83. E Jó, quando chamou a seu Senhor: “O mal tocou-me, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos!”

84. Então, atendemo-lo e removemo-lhe o que tinha de mal. E concedemo-lhe, **em restituição**, sua família e, com ela, outra igual⁽¹⁾, por misericórdia de Nossa parte e por lembrança para os adoradores.

85. E Ismael e Idrīs e Zāl-Kifl⁽²⁾. Todos eram dos perseverantes,

86. E fizemo-los entrar em Nossa misericórdia. Por certo, eles eram dos íntegros.

87. E Zān-Nūn⁽³⁾, quando se foi,

لَهُمْ حَفِظِينَ ﴿٨٢﴾

﴿٨٢﴾ وَيُؤْتِ إِذْ نَادَى رَبَّهُ أَنِّي مَسَّنِيَ الضُّرُّ وَأَنْتَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿٨٣﴾

فَأَسْتَجِبْنَا لَهُ، فَكَشَفْنَا مَا بِهِ مِنْ ضُرٍّ، وَآتَيْنَاهُ أَهْلَهُ، وَمِثْلَهُمْ مَعَهُمْ رَحْمَةً مِنَّا وَعِذًّا لِّلْعَالَمِينَ ﴿٨٤﴾

وَإِسْمَاعِيلَ وَإِدْرِيسَ وَذَا الْكِفْلِ كُلٌّ مِّنَ الصَّابِرِينَ ﴿٨٥﴾ وَأَدْخَلْنَاهُمْ فِي رَحْمَتِنَا إِنَّهُمْ مِّنَ الصَّالِحِينَ ﴿٨٦﴾

وَذَا النُّونِ إِذْ ذَهَبَ مُغْضِبًا فَظَنَّ

(1) Jó recebeu de volta sua mulher e seus filhos e, ainda, teve com ela, outros tantos filhos mais.

(2) Trata-se de um homem piedoso, da época dos filhos de Israel, sem maiores identificações.

(3) **Zun Nūn**: companheiro da baleia, epíteto de Jonas, que, assim, era conhecido, por haver sido engolido por uma baleia (**nūn**), conforme nos relata a tradição islâmica. Enviado, como profeta, a uma cidade, Jonas convocou seus habitantes a adorarem a Deus, mas eles desobedeceram, e isto o enfadou. Impacientado com a recalcitrância deles, Jonas saiu da cidade, imaginando encontrar, na imensidão da Terra, outro lugar para sua pregação, sem recear que Deus pudesse condená-lo por isso. Ao aproximar-se do mar e pretendendo evadir-se da cidade, entrou em um barco, que lá se encontrava, lotado de passageiros. Assim que o barco partiu, o barqueiro, para aliviar a carga, decidiu que teria de livrar-se de um dos passageiros, para pôr a salvo os demais. Fez um sorteio e Jonas foi o escolhido para ser arremessado ao mar. Feito isso, foi ele engolido por uma baleia. Imerso na escuridão das trevas da noite, do mar e do interior do animal, Jonas, aflito, invocou a Deus, exclamando: "Não existe Deus senão Tu! Certamente, fui dos iníquos!" Deus, então, atendeu-lhe a prece e fez a baleia expeli-lo nas praias próximas da

irado, e pensou que não tínhamos possibilidade de repessão contra ele; então, clamou nas trevas: “Não existe deus, senão Tu! Glorificado sejas! Por certo, fui dos injustos.”

88. Então, atendemo-lo, e salvamo-lo da angústia. E, assim, salvamos os crentes.

89. E Zacarias, quando chamou a seu Senhor: “Senhor meu! Não me deixes só, e Tu és O Melhor dos herdeiros.”

90. Então, atendemo-lo e dadi-vamo-lo com Yahyā, **João**, e tornamos fecunda sua mulher. Por certo, eles⁽¹⁾ se apressavam para as boas cousas e Nos invocavam com rogo e veneração. E foram humildes coNosco.

91. E aquela que escudou sua virgindade; então, sopramos, nela, **algo** de Nosso Espírito; e fizemo-la e a seu filho um sinal para os mundos.

92. Por certo, esta é vossa religião⁽²⁾, uma religião única, e Eu sou vosso Senhor: então, adorai-Me.

93. E, **contudo**, **os homens** cortaram, entre eles, seus laços

أَنْ لَّنْ نَقْدِرَ عَلَيْهِ فَنَادَىٰ
فِي الظُّلُمَاتِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا
أَنْتَ سُبْحَانَكَ إِنِّي كُنْتُ
مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٨٧﴾

فَأَسْتَجِبْنَا لَهُ وَنَجَّيْنَاهُ مِنَ الْغَمِّ
وَكَذَلِكَ نُنْجِي الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨٨﴾

وَزَكَرِيَّا إِذْ نَادَىٰ رَبَّهُ رَبِّ
لَا تَذَرْنِي فَرْدًا وَأَنْتَ خَيْرُ الْوَارِثِينَ ﴿٨٩﴾

فَأَسْتَجِبْنَا لَهُ وَوَهَبْنَا لَهُ
يَحْيَىٰ وَأَصْلَحْنَاهُ وَرَوْحَهُمْ
كَانُوا يُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ
وَيَدْعُونَنَا رَغَبًا وَرَهَبًا وَكَانُوا
لَنَا خَاشِعِينَ ﴿٩٠﴾

وَالَّتِي أَحْصَيْنَا فَرَجَهَا فَنَفَخْنَا
فِيهَا مِنْ رُّوحِنَا وَجَعَلْنَاهَا
وَابْنَهَا آيَةً لِلْعَالَمِينَ ﴿٩١﴾

إِنَّ هَذِهِ أُمَّتُكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً
وَأَنَا رَبُّكُمْ فَاعْبُدُونِ ﴿٩٢﴾

وَتَقَطَّعُوا أَمْرَهُمْ بَيْنَهُمْ كُلُّ

cidade, onde deveria haver permanecido. E, assim, Jonas foi salvo. Vide XXXVII 139 - 148, e Bíblia, Jonas II 1-10.

(1) **Eles**: todos os profetas mencionados nesta sura.

(2) Ou seja, a religião de todos os povos.

religiosos. Mas, todos a Nós estarão retornando.

94. E quem faz as boas obras, enquanto crente, não haverá negação de seu esforço; e, por certo, estamo-lhe escrevendo **as ações**.

95. E não é permissível a uma cidade que aniquilamos que não retorne⁽¹⁾,

96. Até serem abertas **as portas** de Ya'jūj e Ma'jūj⁽²⁾, e eles sairão açodados de cada colina.

97. E a verdadeira Promessa aproxima-se; então, eis estarrecidas as vistas dos que renegaram a Fé. **Dirão:** "Ai de nós! Com efeito, estávamos em desatenção a isso; aliás, fomos injustos!"

98. Por certo, vós e o que adorais, além de Allah, sereis o combustível da Geena; nela, ingressareis.

99. Se estes fossem deuses, nela não ingressariam. E todos, nela, serão eternos.

100. Nela, darão suspiros e, nela, nada ouvirão.

101. Pro certo, aqueles, aos quais foi antecipada, por Nós, a mais

إِلَيْنَا رَاجِعُونَ ﴿٩٣﴾

فَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَا كُفْرَانَ لِسَعْيِهِ وَإِنَّا لَهُ كَاتِبُونَ ﴿٩٤﴾

وَحَرَامٌ عَلَىٰ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا أَنَّهُمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿٩٥﴾

حَتَّىٰ إِذَا فُتِحَتْ يَأْجُوجُ وَمَأْجُوجُ وَهُمْ مِنْ كُلِّ حَدَبٍ يَنْسِلُونَ ﴿٩٦﴾

وَاقْتَرَبَ الْوَعْدُ الْحَقُّ فَإِذَا هِيَ شَاخِصَةٌ أَبْصَرُ الَّذِينَ كَفَرُوا يَتُوبِلَانَا فَذَكَّنَّا فِي غَفْلَةٍ مِّنْ هَذَا بَلْ كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٩٧﴾

إِنَّكُمْ وَمَا تَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ حَصَبُ جَهَنَّمَ أَنْتُمْ لَهَا وَارِدُونَ ﴿٩٨﴾

لَوْ كَانَتْ هَؤُلَاءِ إِلَهًا مَّا وَرَدُوهَا وَكُلٌّ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٩٩﴾

لَهُمْ فِيهَا زَفِيرٌ وَهُمْ فِيهَا لَا يَسْمَعُونَ ﴿١٠٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ سَبَقَتْ لَهُمْنَا الْحُسْنَىٰ

(1) A recompensa das obras se fará no Dia do Juízo, mesmo que parte dela haja sido feita na vida terrena. Portanto, o povo das cidades aniquiladas, em virtude de seus pecados, voltará a existir, indubitavelmente, neste Dia, para o ressarcimento de sua recompensa total. É inadmissível seu não retorno.

(2) Cf. XVIII 94 n2.

bela recompensa, esses serão dela⁽¹⁾ afastados.

102. Não ouvirão seu⁽²⁾ assobio, e serão eternos no que suas almas apeteram.

103. O grande terror⁽³⁾ não os entristecerá. E os anjos recebê-los-ão, **dizendo**: “Este é vosso dia, que vos foi prometido.”

104. Um dia, dobraremos o céu, como se dobra o rôlo dos livros. Como iniciamos a primeira criação, repeti-la-emos. É promessa que Nos impende. Por certo, seremos Feitor disso.

105. E, com efeito, escrevemos, nos Salmos, após a Mensagem⁽⁴⁾, que a terra, herdá-la-ão Meus servos íntegros.

106. Por certo, há neste⁽⁵⁾ uma comunicação para um povo adorador **de Allah**.

107. E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos.

108. Dize, **Muhammad**: “Revela-se-me que, apenas, vosso Deus é Deus Único. Então, sois moslimes?”

أُولَئِكَ عَنْهَا مُبْعَدُونَ ﴿١١﴾

لَا يَسْمَعُونَ حَسِيسَهَا وَهُمْ فِي مَا
أَشْتَهَتْ أَنْفُسُهُمْ خَالِدُونَ ﴿١٢﴾

لَا يَحْزَنُهُمُ الْفَزَعُ الْأَكْبَرُ
وَتَتَلَقَّاهُمُ الْمَلَائِكَةُ هَذَا يَوْمُكُمْ
الَّذِي كُنْتُمْ تُوعَدُونَ ﴿١٣﴾

يَوْمَ نَطْوِي السَّمَاءَ كَطَيِّ السِّجِلِّ
لِلْكُتُبِ كَمَا بَدَأْنَا أَوَّلَ خَلْقٍ
نُعِيدُهُ وَعَدًّا عَلَيْنَا إِنَّا كُنَّا
فَاعِلِينَ ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ كَتَبْنَا فِي الزَّبُورِ مِنْ بَعْدِ
الذِّكْرِ أَنَّ الْأَرْضَ يَرِثُهَا
عِبَادِي الصَّالِحُونَ ﴿١٥﴾

إِنَّ فِي هَذَا بَلَاغًا لِقَوْمٍ عَابِدِينَ ﴿١٦﴾

وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا رَحْمَةً
لِّلْعَالَمِينَ ﴿١٧﴾

قُلْ إِنَّمَا يُوحِي إِلَيَّ أَنَّمَا إِلَهُكُمْ
إِلَهُ وَحِيدٌ فَهَلْ أَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٨﴾

(1) **Dela**: da Geena.

(2) **Seu**: do fogo da Geena.

(3) Ou seja, o terror do Dia do Juízo.

(4) **Mensagem**: a Tora.

(5) **Nesta**: no Alcorão.

109. E, se eles voltam as costas, dize: “Adverti-vos, a todos vós, igualmente. E não me inteiro de estar próximo ou distante o que vos é prometido.

110. “Por certo, Ele sabe o que se diz em alta voz e sabe o que ocultais.

111. “E não me inteiro de ser isso⁽¹⁾, talvez, provação para vós e gozo, até certo tempo.”

112. Ele disse: “Senhor meu! Julga-**nos** com a verdade! E nosso Senhor é O Misericordioso, Aquele de Quem se implora ajuda, contra o que alegais.”

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ ءَاذَنْتُكُمْ عَلَىٰ سَوَاءٍ
وَإِنْ أَدْرِي أَقْرَبُ أَمْ بَعِيدُ مَا
تُوعَدُونَ ﴿١٠٩﴾

إِنَّهُ يَعْلَمُ الْجَهْرَ مِنَ الْقَوْلِ
وَيَعْلَمُ مَا تَكْتُمُونَ ﴿١١٠﴾

وَإِنْ أَدْرِي لَعَلَّهُ فِتْنَةٌ لَّكُمْ وَمَتَاعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿١١١﴾

قُلْ رَبِّ أَحْكُم بِالْحَقِّ وَرَبُّنَا الرَّحْمَنُ
الْمُسْتَعَانُ عَلَىٰ مَا تَصِفُونَ ﴿١١٢﴾

(1) Isso: a tardança do castigo para os idólatras.

SŪRATU AL-ḤAJJ⁽¹⁾
A SURA DA PEREGRINAÇÃO

De Al Madīnah – 78 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó humanos! Temei a vosso Senhor. Por certo, o tremor da Hora será cousa formidável!

2. Um dia, quando o virdes, toda nutriz distrair-se-á de quem estiver amamentando e toda mulher grávida deporá sua carga⁽²⁾. E tu verás os homens ébrios, enquanto não ébrios; mas o castigo de Allah será veemente.

3. E, dentre os humanos, há quem⁽³⁾ discuta acerca de Allah, sem ciência alguma, e siga todo demônio rebelde.

سُورَةُ الْحَجِّ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّكُمُ إِنَّ زَلْزَلَةَ
السَّاعَةِ شَيْءٌ عَظِيمٌ ﴿١﴾

يَوْمَ تَرَوُنَّهَا تُذْهِلُ كُلَّ مَرْضِعَةٍ عَمَّا
أَرْضَعَتْ وَتَضَعُ كُلُّ ذَاتِ حَمْلٍ
حَمْلَهَا وَتَرَى النَّاسَ سُكَرَىٰ وَمَا هُمْ
بِسُكَرَىٰ وَلَٰكِنَّ عَذَابَ اللَّهِ
شَدِيدٌ ﴿٢﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ فِي اللَّهِ بِغَيْرِ عِلْمٍ
وَيَتَّبِعُ كُلَّ شَيْطَانٍ مَّرِيدٍ ﴿٣﴾

(1) **Al Ḥajj**: a peregrinação. Esta palavra é derivada do verbo **hajja** que significa **dirigir-se a**. O substantivo mantém o mesmo significado do verbo, uma vez que a peregrinação consiste em dirigir-se à Casa de Deus ou Ka'bah, para o cumprimento dos ritos religiosos, prescritos pelo Islão. Esta sura, assim se denomina pela menção, no versículo 27, dessa palavra. Apesar de revelada em Al Madīnah, os temas predominantes são atinentes às suras reveladas em Makkah, a saber: a unicidade de Deus, a ratificação da Ressurreição, as mensagens proféticas e as cenas do Dia do Juízo, concernentes à recompensa e ao castigo. A par disso, há os temas, habitualmente, revelados em Al Madīnah, tais como: a permissão dos crentes de combater os descrentes, a proteção dos símbolos da adoração de Deus, o compromisso de Deus de socorrer os oprimidos que revidam a agressão dos inimigos. Impera, ainda, por toda a sura, o tom admoestador e a incitação ao temor e à veneração a Deus.

(2) **Deporá sua carga**: abortará.

(3) Referência aos idólatras de Makkah, que asseveram serem os anjos "as filhas de Deus"; ser o Alcorão fábulas dos antepassados; e ser a Ressurreição algo fictício, assim como o Dia do Juízo.

4. É-lhe prescrito que, a quem o seguir, ele o descaminhará e o guiará ao castigo do Fogo ardente.

5. Ó homens⁽¹⁾! Se estais em dúvida acerca da Ressurreição, por certo, Nós vos criamos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de uma aderência; em seguida, de embrião configurado⁽²⁾ e não configurado, para tornar evidente, para vós, **Nosso poder**. E fazemos permanecer, nas matrizes, o que queremos, até um termo designado. Em seguida, fazemo-vos sair crianças, para, depois, atingirdes vossa força plena. E há, dentre vós, quem morra. E há, dentre vós, quem seja levado à mais provectividade, para nada mais saber, após haver tido ciência. E tu vês a terra árida; então, quando fazemos descer, sobre ela, a água, move-se e cresce e germina toda espécie de esplêndidos casais **de plantas**.

6. Isso⁽³⁾, porque Allah é a Verdade e porque Ele dá vida aos mortos e porque Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

كُتِبَ عَلَيْهِ أَنَّهُ مَن تَوَلَّاهُ فَأَنَّهُ يُضِلُّهُ وَيَهْدِيهِ إِلَى عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿٤﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِن كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِّنَ الْبَعْثِ فَإِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِّن تُرَابٍ ثُمَّ مِّن نُّظْفَةٍ ثُمَّ مِّن عَلَقَةٍ ثُمَّ مِّن مُّضْغَةٍ مُّخَلَّقَةٍ وَغَيْرِ مُخَلَّقَةٍ لِّنُبَيِّنَ لَكُمْ وَتُقَرُّوا فِي الْأَرْحَامِ مَا نَشَاءُ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى ثُمَّ نُخْرِجُكُمْ طِفْلًا ثُمَّ لِيَبْلُغُوا أَشَدَّكُمْ وَمِنْكُمْ مَّن يُتَوَفَّىٰ وَمِنْكُمْ مَّن يُرَدُّ إِلَىٰ أَرْدَلِ الْعُمُرِ لِكَيْلَا يَعْلَمَ مِن بَعْدِ عِلْمٍ شَيْئًا وَتَرَى الْأَرْضَ هَامِدَةً فَإِذَا أَنزَلْنَا عَلَيْهَا الْمَاءَ اهْتَزَّتْ وَرَبَتْ وَأَنْبَتَتْ مِن كُلِّ زَوْجٍ بَهِيجٍ ﴿٥﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّهُ يُخَيِّ الْمَوْتَىٰ وَأَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦﴾

(1) Referência aos idólatras de Makkah.

(2) Alusão ao óvulo fecundado, já instalado na parede do útero. Quando configurado, engendrará um ser perfeito; quando não configurado, um ser defeituoso. Por essa razão, esta passagem atenta para que os seres humanos não são iguais, desde o início de sua criação.

(3) **Isso**: tudo o que foi mencionado no versículo anterior, acerca da criação do homem e da germinação da terra.

7. E porque a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, e porque Allah ressuscita quem está nos sepulcros.

8. E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência alguma nem orientação nem livro luminoso⁽¹⁾,

9. Virando os flancos, para descaminhar os demais do caminho de Allah. Há para ele ignomínia na vida terrena, e fá-lo-emos experimentar, no Dia da Ressurreição, o castigo da Queima.

10. Dir-se-lhe-á: “Isso, pelo que tuas mãos anteciparam, e porque Allah não é injusto para com os servos.”

11. E, dentre os homens, há quem adore a Allah, vacilante. Então, se o alcança um bem, tranquiliza-se, e, se o alcança uma provação, desvia sua face para voltar-se à renegação da Fé. Perde a vida terrena e a Derradeira Vida. Essa é a evidente perdição!

12. Ele invoca, além de Allah, o que não o prejudica e o que não o beneficia. Esse é o profundo descaminho!

13. Invoca aquilo cujo prejuízo está mais próximo que seu benefício.

وَأَنَّ السَّاعَةَ آتِيَةٌ لَا رَيْبَ فِيهَا وَأَنَّ اللَّهَ يَبْعَثُ مَنْ فِي الْقُبُورِ ﴿٧﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ فِي اللَّهِ بِغَيْرِ عِلْمٍ وَلَا هُدًى وَلَا كِتَابٍ مُنِيرٍ ﴿٨﴾

ثَانِي عَظْفِهِ لِيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ لَهُ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ وَنَذِيقُهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ عَذَابُ الْحَرِيقِ ﴿٩﴾

ذَٰلِكَ بِمَا قَدَّمَتْ يَدَاكَ وَأَنَّ اللَّهَ لَيْسَ بِظَلِيمٍ لِلْعَبِيدِ ﴿١٠﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَعْبُدُ اللَّهَ عَلَىٰ حَرْفٍ فَإِنْ أَصَابَهُ خَيْرٌ اطْمَأَنَّ بِهِ وَإِنْ أَصَابَتْهُ فِتْنَةٌ انْقَلَبَ عَلَىٰ وَجْهِهِ خَسِرَ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةَ ذَٰلِكَ هُوَ الْخُسْرَانُ الْمُبِينُ ﴿١١﴾

يَدْعُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُ وَمَا لَا نَفْعَ لَهُ ذَٰلِكَ هُوَ الضَّلَالُ الْبَعِيدُ ﴿١٢﴾

يَدْعُوا لِمَنْ ضَرُّهُ أَقْرَبُ مِنْ نَفْعِهِ لَيْسَ الْمَوْلَىٰ وَلَيْسَ الْعَشِيرُ ﴿١٣﴾

(1) Sem livro luminoso: sem revelação divina.

Que execrável protetor e que execrável convivente!

14. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem as boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Por certo, Allah faz o que deseja.

15. Quem pensa que Allah o⁽¹⁾ não socorrerá, na vida terrena e na Derradeira Vida, que estenda uma sogá até o teto, em seguida se enforque; então, que olhe: **será** que sua insídia fará desaparecer o que **lhe** suscita rancor⁽²⁾?

16. E, assim fizemo-lo⁽³⁾ descer como sinais evidentes, e, por certo, Allah guia a quem deseja.

17. Por certo, os que crêem e os que praticam o judaísmo e os sabeus e os cristãos e os magos e os que idolatram, por certo, Allah decidirá, entre eles, no Dia da Ressurreição. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

18. Não viste que, diante de Allah, se prostrana quem está nos céus e quem está na terra, e o sol e

إِنَّ اللَّهَ يُدْخِلُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ إِنَّ اللَّهَ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ ﴿١٤﴾

مَنْ كَانَ يَظُنُّ أَنْ لَنْ يَنْصُرَهُ اللَّهُ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ فَلْيَمْدُدْ بِسَبَبٍ إِلَى السَّمَاءِ ثُمَّ لْيَقْطَعْ فَلْيَنْظُرْ هَلْ يُذْهِبَنَّ كَيْدَهُ مَا يَغِيبُ ﴿١٥﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَاهُ ءَايَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَأَنَّ اللَّهَ يَهْدِيَ مَنْ يُرِيدُ ﴿١٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا وَالصَّابِئِينَ وَالنَّصَارَى وَالْمَجُوسَ وَالَّذِينَ أَشْرَكُوا إِنَّ اللَّهَ يَفْصِلُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿١٧﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يَسْجُدُ لَهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ

(1) O: o Profeta Muḥammad.

(2) Quem não se conformar com a vitória do Profeta, respaldada pela proteção divina, nesta e na outra vida, que faça o que quiser para impedi-la, mas jamais logrará seu objetivo. Poderá, até mesmo, enforcar-se, que isso em nada mudará os desígnios divinos.

(3) Lo: o Alcorão.

a lua e as estrelas e as montanhas e as árvores e os seres animais e muitos dos humanos? E, sobre muitos **destes**, cumpre-se o castigo. E aquele, a quem Allah avilta, não terá quem o honre. Por certo, Allah faz o que quer.

19. Estes são dois adversários⁽¹⁾, que disputam acerca de seu Senhor. Então, aos que renegam a Fé, cortar-se-lhes-ão trajes de fogo. Sobre suas cabeças, entornar-se-á água ebuliente;

20. Com ela, derreter-se-á o que há em seus ventres, e, **também**, as peles.

21. E, para eles, haverá recurvados fustes de ferro.

22. Cada vez que desejarem sair dele⁽²⁾, por angústia, fá-los-ão voltar a ele. E **dir-se-lhes-á**: “Experimental o castigo da Queima!”

23. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; neles, serão enfeitados com braceletes de ouro e com pérolas. E, neles, suas vestimentas serão de seda.

وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ وَالنُّجُومُ وَالْجِبَالُ
وَالشَّجَرُ وَالْدَّوَابُّ وَكَثِيرٌ مِّنَ النَّاسِ
وَكَثِيرٌ حَقَّ عَلَيْهِ الْعَذَابُ وَمَن يُهِنِ اللَّهُ
فَمَا لَهُ مِن مَّكَرٍ إِنَّا اللَّهُ يَفْعَلُ
مَا يَشَاءُ ﴿١٨﴾

* هَذَانِ خَصْمَانِ اخْتَصَمُوا فِي رَبِّهِمْ
فَالَّذِينَ كَفَرُوا قُطِعَتْ لَهُمْ ثِيَابٌ
مِّن نَّارٍ يُصَبُّ مِن فَوْقِ رُءُوسِهِمُ
الْحَمِيمُ ﴿١٩﴾

يُصْهَرُ بِهِ مَا فِي بُطُونِهِمْ وَالْجُلُودُ ﴿٢٠﴾

وَلَهُمْ مَّقْلِعٌ مِّن حَدِيدٍ ﴿٢١﴾

كَلَّمَآ أَرَادُوا أَن يَخْرُجُوا مِنْهَا مِّنْ غَمٍّ
أُعِيدُوا فِيهَا ذُوقُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿٢٢﴾

إِنَّ اللَّهَ يُدْخِلُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ يُحَلَّوْنَ فِيهَا مِنْ
أَسَاوِرَ مِن ذَهَبٍ وَلُؤْلُؤًا وَلِبَاسُهُمْ
فِيهَا خَيْرٌ ﴿٢٣﴾

(1) Referência a crentes e renegadores da Fé.

(2) **Dele**: do Fogo infernal.

24. E serão guiados ao dito⁽¹⁾ bondoso, e serão guiados à senda do Louvável.

25. Por certo, os que renegam a Fé e obstruem o caminho de Allah e da Mesquita Sagrada – que estabelecemos para **todos** os homens, seja o residente nela, seja o nômade – **experimentarão doloroso castigo**. E a quem deseja, com injustiça, fazer profanação nela, fá-lo-emos, **também**, experimentar de doloroso castigo.

26. E quando indicamos a Abraão o lugar da Casa, **e ordenamo-lhe**: “Nada associes a Mim, e purifica Minha Casa para os que a circundam e para os que, nela, oram de pé e para os que se curvam e para os que se prosternam.

27. “E noticia aos homens a peregrinação. Eles te virão a pé ou **montados** em todo magro⁽²⁾ camelo, vindo de cada desfiladeiro distante,

28. “Para **presenciar** certos benefícios seus⁽³⁾ e para mencionar,

وَهْدُوا إِلَى الطَّيِّبِ مِنَ الْقَوْلِ وَهْدُوا
إِلَى صِرَاطِ الْحَمِيدِ ﴿٢٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَيَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ وَالْمَسْجِدِ الْحَرَامِ الَّذِي جَعَلْنَاهُ
لِلنَّاسِ سَوَاءً أَلْعَكْفُ فِيهِ وَالْبَادِ
وَمَنْ يُرِدْ فِيهِ بِإِلْحَادٍ بِظُلْمٍ نُذِقْهُ
مِنْ عَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢٥﴾

وَإِذْ بَوَّأْنَا لِإِبْرَاهِيمَ مَكَانَ الْبَيْتِ
أَنْ لَا تَشْرِكَ بِى شَيْئًا وَطَهِّرْ بَيْتِى
لِلطَّائِفِينَ وَالْقَائِمِينَ وَالرُّكَّعِ
السُّجُودِ ﴿٢٦﴾

وَأَذِّنْ فِي النَّاسِ بِالْحَجِّ يَأْتُوكَ رِجَالًا
وَعَلَى كُلِّ ضَامِرٍ يَأْتِينَ مِنْ كُلِّ
فَجٍّ عَمِيقٍ ﴿٢٧﴾

لِيَشْهَدُوا مَنَافِعَ لَهُمْ وَيَذْكُرُوا

(1) Para aumentar as delícias dos crentes, no Paraíso, serão eles inspirados a proferir exímias palavras de louvor a Deus.

(2) Em virtude das grandes distâncias percorridas, nessa época, na viagem até Makkah, os animais aí chegavam macilentos e fracos.

(3) Ou seja, os peregrinos ansiarão estar presentes em Makkah, para usufruir benefícios espirituais e, assim também, benefícios sociais, com seus correligionários, deliberando, com eles, assuntos de mútuo interesse; e benefícios materiais, por meio de intercâmbio comercial, efetuado entre eles.

em dias determinados, o nome de Allah, sobre o animal dos rebanhos que Ele lhes deu por sustento⁽¹⁾. Então, deles comei⁽²⁾ e alimentai o desventurado, o pobre.

29. “Em seguida, que se asseiem, e que sejam fiéis a seus votos, e que circundem a Casa Antiga⁽³⁾.”

30. Essa é a **determinação**. E quem magnifica os preceitos invioláveis de Allah, isto lhe é melhor junto de seu Senhor. E são-vos lícitos os rebanhos **como alimento**, exceto o que é recitado⁽⁴⁾, para vós. Então, evitai a abominação dos ídolos; e evitai o dito falso,

31. Sendo monoteístas sinceros para com Allah, nada Lhe associando. E quem associa **algo** a Allah é como se caísse do céu, então, os pássaros o arrebatassem ou o vento o abismasse em lugar bem profundo.

32. Essa é **Nossa determinação**. E quem magnifica os ritos de Allah, por certo, isto é **prova** da piedade dos corações.

أَسْمَ اللَّهِ فِي أَيَّامٍ مَّعْلُومَاتٍ عَلَى مَا رَزَقَهُمْ مِنْ بَهِيمَةٍ الْأَنْعَامِ فَكُلُوا مِنْهَا وَأَطِيعُوا أَوَّلَ الْبَاسِ الْفَقِيرَ ﴿٢٨﴾

ثُمَّ لِيَقْضُوا تَفَثَهُمْ وَلْيُوفُوا نُذُورَهُمْ وَلْيَطَّوَّفُوا بِالْبَيْتِ الْعَتِيقِ ﴿٢٩﴾

ذَلِكَ وَمَنْ يُعْظَمْ حُرْمَتِ اللَّهِ فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ عِنْدَ رَبِّهِ وَأُحِلَّتْ لَكُمْ الْأَنْعَامُ إِلَّا مَا يُتْلَى عَلَيْكُمْ فَاجْتَنِبُوا الرِّجْسَ مِنَ الْأَوْثَانِ وَاجْتَنِبُوا قَوْلَ الزُّورِ ﴿٣٠﴾

خُفَاءَ لِلَّهِ غَيْرَ مُشْرِكِينَ بِهِ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَكَأَنَّمَا خَرَّ مِنَ السَّمَاءِ فَتَخْطَفُهُ الطَّيْرُ أَوْ تَهْوِي بِهِ الرِّيحُ فِي مَكَانٍ سَحِيقٍ ﴿٣١﴾

ذَلِكَ وَمَنْ يُعْظَمْ شَعَائِرَ اللَّهِ فَإِنَّهَا مِنْ تَقْوَى الْقُلُوبِ ﴿٣٢﴾

(1) Ao término da peregrinação, as oferendas devem ser imoladas, invocando-se o nome de Deus sobre elas.

(2) Esta ordem evidencia a permissão dos peregrinos de se alimentarem das oferendas, ao contrário das proibições pagãs pré-islâmicas.

(3) **Casa Antiga**: a Ka'bah.

(4) Cf. V 3.

33. Neles⁽¹⁾, há para vós benefícios, até um termo designado⁽²⁾; em seguida, seu local de imolação será a Casa antiga.

34. E, para cada comunidade, fizemos rito de sacrifício, para mencionarem o nome de Allah sobre os animais de rebanhos que Ele lhes deu por sustento. E vosso Deus é Deus Único; então, islamizai-vos, para Ele. E alvissara, **Muḥammad, a bem-aventurança aos crentes humildes,**

35. Àqueles cujos corações se atemorizam, quando Allah é mencionado; e aos que têm paciência, com o que os alcança; e aos cumpridores da oração; e que despendem do que lhes damos por sustento.

36. E os camelos, fizemo-los para vós, entre os ritos de Allah; neles, há bem para vós. Então, mencionai o nome de Allah sobre eles, enquanto perfilados **para serem imolados**. E, quando **abatidos** e, caem sobre os flancos, comei deles e alimentai o pobre e o mendigo. Assim, submetemo-los a vós, para serdes agradecidos.

لَكُمْ فِيهَا مَنَافِعُ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى
تُزَكِّيٰهَا إِلَىٰ الْبَيْتِ الْعَتِيقِ ﴿٢٣﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ جَعَلْنَا مَنَسَكًا
لِّيَذْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ عَلَىٰ مَا رَزَقَهُمْ
مِّنْ بَهِيمَةٍ الْأَنْعَامِ فَالْهُكْمُ لِلَّهِ
وَاحِدٌ فَلَهُ أَسْلِمُوا وَبَشِّرِ
الْمُخْبِتِينَ ﴿٢٤﴾

الَّذِينَ إِذَا ذُكِرَ اللَّهُ وَجِلَتْ قُلُوبُهُمْ
وَالصَّابِرِينَ عَلَىٰ مَا أَصَابَهُمْ
وَالْمُقِيمِي الصَّلَاةِ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ
يُنْفِقُونَ ﴿٢٥﴾

وَالْبُدْنَ جَعَلْنَاهَا لَكُمْ مِّنْ شَعَائِرِ اللَّهِ
لَكُمْ فِيهَا حَيَرٌ فَاذْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ عَلَيْهَا
صَوَافٍ فَإِذَا وَجَبَتْ جُنُوبُهَا فَكُلُوا مِنْهَا
وَأَطْعِمُوا الْقَانِعَ وَالْمُعْتَرَّ كَذَلِكَ سَخَّرْنَاهَا
لَكُمْ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٢٦﴾

(1) **Neles**: nos animais destinados à oferenda, após a peregrinação.

(2) Os peregrinos se beneficiarão dos animais de oferenda, mantendo-os ou usando-os para carga, até o tempo de imolá-los.

37. Nem sua carne nem seu sangue alcançam a Allah, mas O alcança vossa piedade. Assim, Ele vo-los submeteu, para que magnifiqueis a Allah, porque Ele vos guiou. E alvissara a **bem-aventurança** aos benfeitores.

38. Por certo, Allah defende os que crêem. Por certo, Allah não ama a nenhum traidor, ingrato.

39. É permitido⁽¹⁾ o **combate** aos que são combatidos, porque sofreram injustiça. – E, por certo, Allah, sobre seu socorro, é Onipotente. –

40. Esses são os que, sem razão, foram expulsos de seus lares, apenas porque disseram: “Nosso Senhor é Allah.” E, se Allah não detivesse os homens uns pelos outros, estariam demolidos eremitérios e igrejas e sinagogas e mesquitas, em que o nome de Allah é amiúde mencionado. E, em verdade, Allah socorre a quem O socorre. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

41. Esses são os que, se os empossamos na terra, cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, e ordenam o conveniente e coíbem o

لَن يَنَالَ اللَّهَ لُحُومُهَا وَلَا دِمَاؤُهَا وَلَكِن يَنَالُهُ التَّقْوَىٰ مِنْكُمْ كَذَٰلِكَ سَخَّرَهَا لَكُمْ لِتُكَبِّرُوا اللَّهَ عَلَىٰ مَا هَدَيْكُمْ وَبَشِّرِ الْمُحْسِنِينَ ﴿٣٧﴾

﴿٣٨﴾ إِنَّ اللَّهَ يُدْفِعُ عَنِ الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ كُلَّ خَوَّانٍ كَفُورٍ ﴿٣٨﴾

أَذِنَ لِلَّذِينَ يُقَاتِلُونَ بِأَنَّهُمْ ظَالِمُونَ وَإِنَّ اللَّهَ عَلَىٰ نَصْرِهِمْ لَقَدِيرٌ ﴿٣٩﴾

الَّذِينَ أُخْرِجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ بِغَيْرِ حَقٍّ إِلَّا أَن يَقُولُوا رَبُّنَا اللَّهُ وَلَوْلَا دَفْعُ اللَّهِ النَّاسَ بَعْضَهُمْ بِبَعْضٍ لَّهَدَمَتْ صَوَامِعُ وَبِيْعٌ وَصَلَوَاتٌ وَمَسَاجِدُ يُذْكَرُ فِيهَا اسْمُ اللَّهِ كَثِيرًا وَلَيَنْصُرَنَّ اللَّهُ مَنْ يَنْصُرُهُ إِنَّ اللَّهَ لَقَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٤٠﴾

الَّذِينَ إِنْ مَكَّنَّاهُمْ فِي الْأَرْضِ أَقَامُوا الصَّلَاةَ وَءَاتَوْا الزَّكَاةَ وَأَمَرُوا

(1) Este é o primeiro versículo alcorânico, que concede permissão aos moslimes de revidarem o combate dos renegadores da Fé, pois, em mais de 70 versículos, revelados anteriormente, isso lhes fora vedado.

(2) Cf II 43 n4.

conveniente e coíbem o reprovável. E de Allah é o fim de todas as determinações.

42. E, se te desmentem, **Muḥammad**, com efeito, antes deles, o povo de Noé e o de 'Ād e o de Thamūd já desmentiram a seus Mensageiros.

43. E o povo de Abraão e o povo de Lot

44. E os habitantes de Madian. E, **também**, Moisés foi desmentido. Então concedi prazo aos renegadores da Fé; em seguida, apanhei-os. Como foi, pois, Minha reprovação?

45. E quantas cidades aniquilamos, enquanto injustas! Então, eilas deitadas abaixo, sobre seus tetos! E **que de** poços inutilizados, e palácios elevados, **abandonados**!

46. Então, não caminharam eles⁽¹⁾, na terra, para que tivessem corações, com que razoassem, ou ouvidos, com que ouvissem? Pois, por certo, não são as vistas que se encegecem, mas se encegecem os corações que estão nos peitos.

47. E pedem-te que apresses o castigo, e Allah não faltará a Sua promessa. E, por certo, um dia,

بِالْمَعْرُوفِ وَنَهَوا عَنِ الْمُنْكَرِ
وَلِلَّهِ عَاقِبَةُ الْأُمُورِ ﴿٤١﴾

وَإِنْ يُكَذِّبُوكَ فَقَدْ كَذَّبَتْ
قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَعَادٌ وَثَمُودُ ﴿٤٢﴾

وَقَوْمُ إِبْرَاهِيمَ وَقَوْمُ لُوطٍ ﴿٤٣﴾

وَأَصْحَابُ مَدْيَنَ وَكَذَّبَ مُوسَى فَأَمَلَيْتُ
لِلْكَافِرِينَ ثُمَّ أَخَذْتُهُمْ فَكَيْفَ كَانَ
نَكِيرِ ﴿٤٤﴾

فَكَانَ مِنْ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا وَهِيَ
ظَالِمَةٌ فِيهَا فَهِيَ خَاوِيَةٌ عَلَى عُرُوشِهَا وَيَبْنَؤُ
مُعَظَّمَةٌ وَقَصْرٌ مَشِيدٌ ﴿٤٥﴾

أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَتَكُونَ لَهُمْ
قُلُوبٌ يَعْقِلُونَ بِهَا أَوْ آذَانٌ
يَسْمَعُونَ بِهَا فَإِنَّهَا لَا تَعْمَى
الْأَبْصَارُ وَلَكِنْ تَعْمَى الْقُلُوبُ الَّتِي
فِي الصُّدُورِ ﴿٤٦﴾

وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَلَنْ يُخْلِفَ اللَّهُ
وَعْدَهُ، وَإِنَّ يَوْمًا عِنْدَ رَبِّكَ كَأَلْفِ

(1) Eles: os idólatras.

junto de teu Senhor, é como mil anos dos que contaís⁽¹⁾.

48. E a quantas cidades concedi prazo, enquanto injustas! Em seguida, apanhei-as. E a Mim será o destino.

49. Dize, **Muḥammad**: “Ó homens⁽²⁾! Sou-vos, apenas, evidente admoestador.

50. “Então, os que crêem e fazem as boas obras terão perdão e generoso sustento.

51. “E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, intentando escapar **de Nosso castigo**, esses serão os companheiro do Fogo.”

52. E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum nem profeta, sem que, quando recitava **uma Mensagem**, Satã lançasse **falsidade** em sua recitação; então, Allah anula o que Satã lança; em seguida, Allah mantém concisos Seus versículos – e Allah é Onisciente, Sábio –

53. Para fazer do que Satã lança uma provação àqueles, em cujos corações há enfermidade, e àqueles, cujos corações estão endurecidos –

سَنَةِ مِمَّا تَعُدُّونَ ﴿١٧﴾

وَكَايْنٍ مِّنْ قَرْيَةٍ أَمَلَيْتُ لَهَا وَهِيَ ظَالِمَةٌ ثُمَّ أَخَذْتُهَا وَإِلَى الْمَصِيرِ ﴿١٨﴾

قُلْ يَأَيُّهَا النَّاسُ إِنَّمَا أَنَا كُرْهُ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿١٩﴾

فَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٢٠﴾

وَالَّذِينَ سَعَوْا فِي ءَايَاتِنَا مُعْجِزِينَ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿٢١﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَّسُولٍ وَلَا نَبِيٍّ إِلَّا إِذَا تَمَنَّى أَلْقَى الشَّيْطَانُ فِي أُمْنِيَّتِهِ فَيَنسَخُ اللَّهُ مَا يُلْقِي الشَّيْطَانُ ثُمَّ يُحْكُمُ اللَّهُ ءَايَاتِهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢﴾

لِيَجْعَلَ مَا يُلْقِي الشَّيْطَانُ فِتْنَةً لِلَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَّرَضٌ وَالْقَاسِيَةِ قُلُوبُهُمْ

(1) Aqui, o Alcorão se antecipa à hodierna ciência, quando afirma que o tempo é relativo, e não absoluto como propagavam os antigos pensadores e filósofos da Antiguidade Clássica.

(2) **Homens**: os habitantes de Makkah.

e, por certo, os injustos estão em profunda discórdia –

54. E para que aqueles, aos quais fora concedida a ciência saibam que ele⁽¹⁾ é a Verdade de teu Senhor, então, nele creiam, e seus corações se humildem a ele. E, por certo, Allah guia os que crêem a uma senda reta.

55. E os que renegam a Fé não cessarão de estar em dúvida a respeito dele, até que lhes chegue a Hora, inopinadamente, ou lhes chegue o castigo de um dia estéril⁽²⁾.

56. A soberania, nesse dia, será de Allah: Ele julgará entre eles⁽³⁾. Então, os que crêem e fazem as boas obras estarão nos Jardins da Delícia.

57. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses terão aviltante castigo.

58. E aos que emigram, no caminho de Allah, em seguida, são assassinados ou morrem, certamente, Allah dar-lhes-á belo sustento. E, por certo, Allah é O Melhor dos sustentadores.

وَإِنَّ الظَّالِمِينَ لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿٥٣﴾

وَلِيَعْلَمَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ أَنَّهُ
الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَيُؤْمِنُوا بِهِ
فَتُخَيِّتَ لَهُ قُلُوبُهُمْ وَإِنَّ اللَّهَ لَهَادِ
الَّذِينَ ءَامَنُوا إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٥٤﴾

وَلَا يَزَالُ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي مِرْيَةٍ مِنْهُ
حَتَّى تَأْتِيَهُمُ السَّاعَةُ بَغْتَةً أَوْ يَأْتِيَهُمْ
عَذَابٌ يَوْمٍ عَقِيمٍ ﴿٥٥﴾

الْمَلِكُ يَوْمَئِذٍ اللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ
فَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ فِي جَنَّاتٍ النَّعِيمِ ﴿٥٦﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
فَأُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ هَاجَرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ ثُمَّ
قُتِلُوا أَوْ مَاتُوا لَيَرْزُقَنَّهُمُ اللَّهُ رِزْقًا
حَسَنًا وَإِنَّ اللَّهَ لَهُوَ خَيْرُ
الْرَازِقِينَ ﴿٥٨﴾

(1) **Eles:** o Alcorão.

(2) Assim se denomina, também, o Dia do Juízo, porque será o último dos dias, e não engendrará, após ele, nenhum outro mais.

(3) **Eles:** todos os homens, crentes e descrentes.

59. Certamente, fá-los-á entrar em um lugar, de que se agradarão. E, por certo, Allah é Onisciente, Clemente.

60. Essa é a **determinação**. E a quem pune de igual modo com que foi punido, em seguida, é cometida transgressão contra ele, Allah com certeza o socorrerá. Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.

61. Isso, porque Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite, e porque Allah é Oniouvinte, Onividente.

62. Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.

63. Não viste que Allah faz descer do céu água, então, a terra torna-se verdejante? Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

64. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

65. Não viste que Allah vos submete o que há na terra, e que o barco corre no mar, por Sua ordem, e que Ele sustém o céu, para não cair sobre a terra, exceto com Sua permissão? Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.

لِيَدْخِلْنَهُمْ مُدْخَلَ بَرٍّ ضَوْنَهُ
وَإِنَّ اللَّهَ لَعَلِيمٌ حَلِيمٌ ﴿٥٩﴾

﴿٥٩﴾ ذَلِكَ وَمَنْ عَاقَبَ بِمِثْلِ
مَا عُوقِبَ بِهِ ثُمَّ بُغِيَ عَلَيْهِ
لِيَنْصُرَهُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
لَعَفُوفٌ غَفُورٌ ﴿٦٠﴾

ذَلِكَ يَأْتِ اللَّهَ يُوَلِّجُ اللَّيْلَ فِي
النَّهَارِ وَيُوَلِّجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ
وَأَتِ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٦١﴾

ذَلِكَ يَأْتِ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَتِ
مَا يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ هُوَ الْبَاطِلُ
وَأَتِ اللَّهَ هُوَ الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ ﴿٦٢﴾

الَّذِي أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَنُصِّبُحُ الْأَرْضَ مُخْضِرَةً إِنَّ اللَّهَ
لَطِيفٌ خَبِيرٌ ﴿٦٣﴾

لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَإِنَّ اللَّهَ لَهُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٦٤﴾

الَّذِي أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ سَحَابًا لَكُمْ
مِنْهُ مَاءٌ يَنْصُرُكُمْ فِي الْبَحْرِ بِأَمْرِهِ
وَيُمْسِكُ السَّمَاءَ أَنْ تَقَعَ عَلَى الْأَرْضِ
إِلَّا بِإِذْنِهِ إِنَّ اللَّهَ بِالنَّاسِ لَرُءُوفٌ
رَحِيمٌ ﴿٦٥﴾

66. E Ele é Quem vos deu a vida; em seguida, Ele vos faz morrer; depois, Ele vos dará a vida. Por certo, o ser humano é ingrato.

67. Para cada comunidade, fizemos ritos, que eles⁽¹⁾ observam; então, que eles⁽²⁾ não disputem contigo acerca da ordem⁽³⁾. E invoca a teu Senhor. Por certo, estás em direção reta.

68. E, se eles discutem contigo, diz: “Allah é bem Sabedor do que fazeis.

69. “Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição, por aquilo de que discrepáveis.”

70. Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro⁽⁴⁾. Por certo, isso é fácil para Allah.

71. E eles adoram, além de Allah, aquilo de que Ele não faz descer comprovação alguma e aquilo de que eles não têm ciência. E não há, para os injustos, socorredor algum.

وَهُوَ الَّذِي أَحْيَاكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُحْيِيكُمْ إِنَّ الْإِنْسَانَ لَكَفُورٌ ﴿٦٦﴾

لِكُلِّ أُمَّةٍ جَعَلْنَا مَنْسَكًا هُمْ نَاسِكُوهُ فَلَا يُنْزِعُ عَنْكَ فِي الْأَمْرِ وَادْعُ إِلَى رَبِّكَ إِنَّكَ لَعَلَى هُدًى مُسْتَقِيمٍ ﴿٦٧﴾

وَإِنْ جَادَلُوكَ فَقُلِ اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿٦٨﴾

اللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا كُنْتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٦٩﴾

أَلَمْ تَعْلَم أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّ ذَلِكَ فِي كِتَابٍ إِنَّ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٧٠﴾

وَيَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَمْ يَنْزِلْ بِهِ سُلْطَانٌ وَمَا لَيْسَ لَهُمْ بِهِ عِلْمٌ وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ نَصِيرٍ ﴿٧١﴾

(1) **Eles:** os integrantes destas comunidades.

(2) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(3) Trata-se da divergência acerca do animal imolado. Os idólatras não aceitavam a prática da imolação. Acreditavam que o animal encontrado morto valia mais, argumentando que, havendo sido o animal morto por Deus, era mais merecedor de ser comido que o morto pelo homem.

(4) Ou seja, no Livro do Destino.

72. E, quando são recitados, para eles, Nossos evidentes versículos, tu reconheces a reprovação na face dos que renegam a Fé. Quase atacam os que recitam, para eles, Nossos versículos. Dize, **Muḥammad**: “Então, informar-vos-ei de algo pior que isso? É o Fogo: Allah prometeu-o aos que renegam a Fé. E que execrável destino!”

73. Ó homens⁽¹⁾! É-vos proposto um exemplo, então, ouvi-o: “Por certo, os que invocais, além de Allah, não criarão uma mosca sequer, ainda que, para isso, se juntem. E, se a mosca lhes tirar algo, não poderão recuperá-lo. O procurador e o procurado⁽²⁾ são fracos.”

74. Eles não estimam a Allah como se deve estimar a Ele. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

75. Allah escolhe Mensageiros, entre os anjos e os homens. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

76. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E a Allah são retornadas as determinações.

77. Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos e adorai a vosso

وَإِذَا تُلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ تَعْرِفُ
فِي وُجُوهِ الَّذِينَ كَفَرُوا الْمُنْكَرَ
يَكَادُونَ يَسْطُونَ بِالَّذِينَ يَتُلُونَ عَلَيْهِمْ
آيَاتِنَا قُلْ أَفَأَنْتُمْ كُمُّ بِشَرِّ مِمَّنْ ذَلِكُمُ
النَّارُ وَعَدَهَا اللَّهُ الَّذِينَ كَفَرُوا
وَبَشِّرِ الْمَصِيرُ ﴿٧٢﴾

يَتَأَيَّهَا النَّاسُ ضُرِبَ مَثَلٌ فَاَسْتَمِعُوا
لَهُ ذَاتَ الَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِ
اللَّهِ لَنْ يَخْلُقُوا ذُبَابًا وَلَوْ اجْتَمَعُوا لَهُ
وَإِنْ يَسْلُبْهُمُ الذُّبَابُ شَيْئًا
لَا يَسْتَنْقِذُوهُ مِنْهُ ضَعُفَ الطَّالِبُ
وَالْمَطْلُوبُ ﴿٧٣﴾

مَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ إِنَّ اللَّهَ
لَقَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٧٤﴾

اللَّهُ يَصْطَفِي مِنَ الْمَلَائِكَةِ رُسُلًا
وَمِنَ النَّاسِ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٧٥﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ
وَالِلَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٧٦﴾

يَتَأَيَّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ارْكَعُوا وَاسْجُدُوا
وَاعْبُدُوا رَبَّكُمْ وَافْعَلُوا الْخَيْرَ

(1) O versículo se dirige aos idólatras de Makkah.

(2) Isto é, o idólatra e o ídolo invocado.

Senhor, e fazei o bem, na esperança de serdes bem-aventurados.

78. E lutai por Allah, como se deve lutar por Ele. Ele vos elegeu. E não vos fez constrangimento algum, na religião: a crença de vosso pai Abraão. Ele vos nomeou moslimes, antes e, **agora**, neste⁽¹⁾, para que o Mensageiro seja testemunha de vós, e vós sejais testemunhas da humanidade. Então, cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽²⁾, e agarrai-vos a Allah. Ele é vosso Protetor. Então, que Excelente Protetor e que Excelente Socorredor!

لَعَلَّكُمْ تَقْلِحُونَ ﴿٧٧﴾

وَجَاهِدُوا فِي اللَّهِ حَقَّ جِهَادِهِ هُوَ
أَجْتَبَاكُمْ وَمَا جَعَلَ عَلَيْكُمْ
فِي الدِّينِ مِنْ حَرَجٍ مِلَّةَ أَبِيكُمْ إِبْرَاهِيمَ
هُوَ سَمَّكُمْ الْمُسْلِمِينَ مِنْ قَبْلُ
وَفِي هَذَا لِيَكُونَ الرَّسُولُ شَهِيدًا عَلَيْكُمْ
وَتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ فَأَقِيمُوا
الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَاعْتَصِمُوا
بِاللَّهِ هُوَ مَوْلَاكُمْ فَنِعْمَ الْمَوْلَى وَنِعْمَ
النَّصِيرُ ﴿٧٨﴾

(1) Neste: no Alcorão.

(2) Cf II 43 n4.

SŪRATU AL-MU'MINŪN⁽¹⁾
A SURA DOS CRENTES

سُورَةُ الْمُؤْمِنُونَ

De Makkah – 118 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Com efeito, bem-aventurados os crentes,

2. Que são humildes em suas orações,

3. E que dão de ombros à frivolidade,

4. E que concedem az-zakāh⁽²⁾.

5. E que são custódios de seu sexo⁽³⁾,

6. – Exceto com suas mulheres, ou com as escravas que possuem; então, por certo, não serão censurados.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قَدْ أَفْلَحَ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١﴾

الَّذِينَ هُمْ فِي صَلَاتِهِمْ خَاشِعُونَ ﴿٢﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَنِ اللَّغْوِ مُعْرِضُونَ ﴿٣﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِلزَّكَاةِ فَاعِلُونَ ﴿٤﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِفُرُوجِهِمْ حَافِظُونَ ﴿٥﴾

إِلَّا عَلَىٰ أَزْوَاجِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ

فَإِنَّهُمْ غَيْرُ مَلُومِينَ ﴿٦﴾

(1) Al-Mu'minūn: plural de **mu min**, crente, participio presente de **āmana**, crer. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra em seu primeiro versículo. Aqui, o tema básico são os crentes e sua crença. Partindo da característica inicial destes, a sura passa pelos fatos que induzem à crença, dentro do Universo e do próprio ser humano. Em seguida, trata da essência da crença, tal como os mensageiros de Deus demonstraram, a partir de Noé, até Muḥammad, expondo os falsos argumentos dos desmentidores, suas objeções e suas atitudes detratoras e hostis para com os enviados divinos, e o fim de cada uma das partes: a vitória dos profetas e o aniquilamento dos desmentidores. Esta sura aponta, outrossim, as divergências entre grande parcela das gerações, acerca da crença em Deus, após a vinda dos profetas; a desatenção a ela e o empenho pela vida mundana, enquanto os verdadeiros crentes não se desprendem jamais da adoração de Deus, receando a desobediência a Ele. A sura termina com cenas do Dia do Juízo, quando são recompensados os bem-aventurados e castigados os mal-aventurados.

(2) Cf II 43 n4.

(3) Ou seja, que se abstém de relações sexuais ilegítimas.

7. E quem busca **algo**, além disso, esses são os transgressores –

8. E que respeitam fielmente seus depósitos, **a eles confiados**, e honram seus pactos,

9. E que custodiam suas orações.

10. Esses são os herdeiros,

11. Que herdarão Al-Firdaus⁽¹⁾. Nele, serão eternos.

12. E, com efeito, criamos o ser humano da quintessência de barro,

13. Em seguida, fizemo-lo⁽²⁾ gota seminal, em lugar⁽³⁾ estável, seguro.

14. Depois, criamos, da gota seminal, uma aderência; e criamos, da aderência, embrião; e criamos, do embrião, ossos; e revestimos os ossos de carne; em seguida, fizemo-lo surgir em criatura outra. – Então, Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores! –

15. Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos.

16. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, sereis ressuscitados.

17. E, com efeito, criamos, acima de vós, sete céus; e não estamos desatentos à criação.

فَمِنْ أَتْبَعَنِي وَرَاءَ ذَلِكَ فَأُولَئِكَ هُمُ
الْعَادُونَ ﴿٧﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَمْتِنَتِهِمْ وَعَهْدِهِمْ
رَاعُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٩﴾

أُولَئِكَ هُمُ الْوَارِثُونَ ﴿١٠﴾

الَّذِينَ يَرِثُونَ الْفِرْدَوْسَ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿١١﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنْ سُلَالَةٍ مِنْ طِينٍ ﴿١٢﴾

ثُمَّ جَعَلْنَاهُ نُطْفَةً فِي قَرَارٍ مَكِينٍ ﴿١٣﴾

ثُمَّ خَلَقْنَا النُّطْفَةَ عَلَقَةً فَخَلَقْنَا الْعَلَقَةَ
مُضْغَةً فَخَلَقْنَا الْمُضْغَةَ عِظْمًا
فَكَسَوْنَا الْعِظْمَ لَحْمًا ثُمَّ أَنْشَأْنَاهُ
خَلْقًا آخَرَ فَتَبَارَكَ اللَّهُ أَحْسَنُ
الْخَالِقِينَ ﴿١٤﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ بَعْدَ ذَلِكَ لَمَيِّتُونَ ﴿١٥﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ تُبْعَثُونَ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا فَوْقَكُمْ سَبْعَ طَرَائِقَ
وَمَا كُنَّا عَنِ الْخَلْقِ غَافِلِينَ ﴿١٧﴾

(1) Cf. XVIII 107 n1.

(2) Lo: o ser humano.

(3) Ou seja, no útero.

18. E fizemos descer do céu água, na **justa** medida; e fizemo-la remanescer, na terra – e, por certo, somos Poderoso, para fazê-la desaparecer –

19. Então, com ela, produzimos, para vós, jardins de tamareiras e videiras; neles há, para vós, abundantes frutas e delas comeis;

20. E uma árvore, que brota do Monte Sinai: ela produz azeite, e tempero para quem come.

21. E, por certo, há, nos rebanhos, lição para vós. Damovos de beber do que há em seus ventres e, neles, há abundantes benefícios para vós, e deles comeis.

22. E, sobre eles e sobre os barcos, sois carregados.

23. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo; e disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Não tendes outro deus que **não seja** Ele; então, não temeis **a Allah?**”

24. Então, os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé, disseram: “Este não é senão um ser humano como vós; ele deseja ter preferência sobre vós, e, se Allah quisesse, haveria feito descer anjos, **por Mensageiros**. Não ouvimos **falar** disso, entre nossos pais antepassados.

وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً بِقَدَرٍ فَأَسْكَنَتْهُ
فِي الْأَرْضِ وَإِنَّا عَلَى ذَهَابٍ بِهِ
لَقَادِرُونَ ﴿١٨﴾

فَأَنْشَأْنَا لَكُمْ بِهِ جَنَّاتٍ مِنْ تَحْتِهَا
وَأَعْنَبَ لَكُمْ فِيهَا فَوَاكِهَ كَثِيرَةً وَمِنْهَا
تَأْكُلُونَ ﴿١٩﴾

وَشَجَرَةً تَخْرُجُ مِنْ طُورِ سَيْنَاءَ تَنْبُتُ
بِالدَّهْنِ وَصَبِغٍ لِلْكُلَيِّتِ ﴿٢٠﴾

وَإِنَّ لَكُمْ فِي الْأَنْعَامِ لَعِبْرَةً نُسْقِيكُمْ مِمَّا
فِي بُطُونِهَا وَلَكُمْ فِيهَا مَنَافِعُ كَثِيرَةٌ وَمِنْهَا
تَأْكُلُونَ ﴿٢١﴾

وَعَلَيْهَا وَعَلَى الْفُلْكِ تُحْمَلُونَ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَى قَوْمِهِ فَقَالَ
يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ
غَيْرُهُ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٢٣﴾

فَقَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
مَا هَذَا إِلَّا بَشَرٌ مِثْلُكُمْ يُرِيدُ أَنْ يَتَفَضَّلَ
عَلَيْكُمْ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَأَنْزَلَ مَلَائِكَةً
مَّا سَمِعْنَا بِهَذَا فِي آبَائِنَا
الْأَوَّلِينَ ﴿٢٤﴾

25. “Ele não é senão um homem; nele, há loucura; então, aguardai-o, **com paciência**, até certo tempo.”

26. Ele disse: “Senhor meu! Socorre-me, porque me desmentem.”

27. Então, inspiramo-lhe: “Fabrica o barco, diante de Nossos olhos e com Nossa inspiração. E, quando Nossa ordem chegar e as fontes da terra jorrarem, faze entrar, nele, de cada **espécie** um casal; e tua família, exceto aquele, dentre eles, contra quem o Dito, **a sentença**, se antecipou. E não Me fales mais dos que são injustos. Por certo, eles serão afogados.

28. “E, quando te instalares no barco, tu e os que estão contigo, dize: ‘Louvor a Allah que nos salvou do povo injusto!’

29. “E dize: ‘Senhor meu! Faz-me desembarcar de um desembarque bendito, e Tu és O Melhor em fazer desembarque.’ ”

30. Por certo, há nisso sinais, e, por certo, estávamo-**los** provando.

31. Em seguida, criamos, depois deles, outra geração.

32. Então, enviamo-lhes⁽¹⁾ um Mensageiro **vindo** deles, **que disse**: “Adorai a Allah! Não tendes outro

إِنْ هُوَ إِلَّا رَجُلٌ بِهِ جِنَّةٌ فترَضُّوا بِهِ
حَتَّىٰ حِينٍ ﴿٢٥﴾

قَالَ رَبِّ انصُرْنِي بِمَا كَذَّبُونِ ﴿٢٦﴾

فَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِ أَنْ اصْنَعِ الْفُلَ كَبَاغِيْنَا
وَوَحَيْنَا فَاِذَا جَاءَ أَمْرُنَا وَفَارَ التَّنُوْرُ
فَأَسْلُكْ فِيْهَا مِنْ كُلِّ زَوْجَيْنِ اثْنَيْنِ
وَأَهْلَكَ إِلَّا مَنْ سَبَقَ عَلَيْهِ الْقَوْلُ
مِنْهُمْ وَلَا تُخَاطِبُنِي فِي الَّذِينَ ظَلَمُوا إِنَّهُمْ
مُغْرَقُوْنَ ﴿٢٧﴾

فَاِذَا اسْتَوَيْتَ اَنْتَ وَمَنْ مَعَكَ عَلَى الْفُلِكِ
فَقُلِ الْحَمْدُ لِلّٰهِ الَّذِي نَجَّيْنَا مِنَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِيْنَ ﴿٢٨﴾

وَقُلْ رَبِّ اَنْزِلْنِيْ مُنْزِلًا مُّبَارَكًا وَاَنْتَ
خَيْرُ الْمُنْزِلِيْنَ ﴿٢٩﴾

إِنْ فِيْ ذَلِكَ لَايَةٌ وَّإِنْ كُنَّا الْمُبْتَلِيْنَ ﴿٣٠﴾

ثُمَّ اَنْشَأْنَا مِنْۢ بَعْدِهِمْ قَرْنًاۙ اٰخَرِيْنَ ﴿٣١﴾

فَاَرْسَلْنَا فِيْهِمْ رَسُوْلًا مِّنْهُمْ اَنْ اَعْبُدُوْا اِلٰهَ
مَا لَكُمْ مِنْۢ اِلٰهٍ غَيْرُهُۥ ۚ اَفَلَا تَتَّقُوْنَ ﴿٣٢﴾

(1) **Lhes**: aos homens dessa geração.

deus que **não seja** Ele; então, não temeis **a Allah?**"

33. E os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé e desmentiram o encontro da Derradeira Vida, e aos quais opulentáramos, na vida terrena, disseram: "Este não é senão um ser humano como vós: ele come do que comeis e bebe do que bebeis;

34. "E, em verdade, se obedeceis a um homem como vós, por certo, sereis, nesse caso, perdedores.

35. "Ele vos promete que, quando morreredes e fordes pó e ossos, vos farão sair **dos sepulcros?**

36. "Longe, bem longe, está o que vos é prometido!

37. "Não há senão nossa vida terrena; morremos e vivemos, e não seremos ressuscitados.

38. "Ele não é senão um homem que forja mentiras acerca de Allah, e não estamos crendo nele."

39. Ele disse: "Senhor meu! Socorre-me, porque me desmentem."

40. Allah disse: "Dentro em pouco, estarão arrependidos."

41. E o Grito⁽¹⁾ apanhou-os, com a justiça, e fizemo-los escória. Então,

وَقَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِهِ الَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا
بِلِقَاءِ الْآخِرَةِ وَأَتْرَفْنَاهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
مَا هَذَا إِلَّا بَشَرٌ مِثْلُكُمْ يَأْكُلُ مِمَّا
تَأْكُلُونَ مِنْهُ وَيَشْرَبُ مِمَّا تَشْرَبُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَيْنَ أَطْعَمُهُمْ بَشَرًا مِثْلَكُمْ إِنَّكُمْ إِذَا
لَخَسِرُونَ ﴿٢٤﴾

أَيَعِدْكُمْ أَنْكُمْ إِذَا مِتُّمْ وَكُنْتُمْ تُرَابًا وَعِظَامًا
أَنْكُمْ مُخْرَجُونَ ﴿٢٥﴾

* هِيَ هَاتِ هَيْهَاتَ لِمَا تُوعَدُونَ ﴿٢٦﴾

إِنْ هِيَ إِلَّا حَيَاتُنَا الدُّنْيَا نَمُوتُ وَنَحْيَا
وَمَا نَحْنُ بِمَبْعُوثِينَ ﴿٢٧﴾

إِنْ هُوَ إِلَّا رَجُلٌ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
وَمَا نَحْنُ لَهُ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٢٨﴾

قَالَ رَبِّ أَنْصُرْنِي بِمَا كَذَبُونَ ﴿٢٩﴾

قَالَ عَمَّا قَلِيلٍ لَيُصْبِحُنَّ نَدِيمِينَ ﴿٣٠﴾

فَأَخَذَتْهُمْ الصَّيْحَةُ بِالْحَقِّ فَجَعَلْنَاهُمْ
غُثَاءً فَبَعْدَ اللَّقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٣١﴾

(1) Cf. XI 67 n1.

que se suma para sempre o povo injusto!

42. Em seguida, criamos, depois deles, outras gerações.

43. Nenhuma comunidade antecipa seu termo nem o atrasa.

44. Em seguida, enviamos, consecutivamente, Nossos Mensageiros. Cada vez que um Mensageiro chegava a sua comunidade, eles o desmentiam. E fizemo-las seguir, umas após outras, **no aniquilamento**, e fizemos delas temas de conversa. Então, que se suma para sempre um povo que não crê!

45. Em seguida, enviamos Moisés e seu irmão Aarão, com Nossos sinais e evidente comprovação,

46. A Faraó e seus dignitários; então, ensoberbeceram-se e foram um povo altivo.

47. E disseram: “Creremos em dois homens iguais a nós, enquanto seu povo nos está escravo?”

48. E desmentiram-nos; então, foram dos aniquilados.

49. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro⁽¹⁾, para que eles⁽²⁾ se guiassem.

ثُمَّ أَنْشَأْنَا مِنْ بَعْدِهِمْ قُرُونًا
ءَاخَرِينَ ﴿٤٢﴾

مَا تَسْبِقُ مِنْ أُمَّةٍ أَجَلَهَا وَمَا يَسْتَجِرُّونَ ﴿٤٣﴾

ثُمَّ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا تَتْرًا كُلَّ مَاجَاءٍ أُمَّةٍ
رَسُولُهَا كَذَّبُونَهُ فَاتَّبَعْنَا بَعْضَهُمْ
بَعْضًا وَجَعَلْنَاهُمْ أَحَادِيثَ فَبَعَدَ الْقَوْمَ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٤٤﴾

ثُمَّ أَرْسَلْنَا مُوسَى وَأَخَاهُ هَارُونَ بِآيَاتِنَا
وَسُلْطَانٍ مُبِينٍ ﴿٤٥﴾

إِلَى فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ فَاسْتَكْبَرُوا وَكَانُوا
قَوْمًا عَالِينَ ﴿٤٦﴾

فَقَالُوا أَنُؤْمِنُ لِبَشَرَيْنِ مِثْلِنَا وَقَوْمُهُمَا
لَنَا عِبْدُونَ ﴿٤٧﴾

فَكَذَّبُوهُمَا فَكَانُوا مِنَ الْمُهْلَكِينَ ﴿٤٨﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ لَعَلَّهُمْ
يَهْتَدُونَ ﴿٤٩﴾

(1) O Livro: a Tora.

(2) Eles: o povo de Moisés, ou seja, os filhos de Israel.

50. E fizemos do filho de Maria e de sua mãe um sinal. E abrigamo-los em um outeiro⁽¹⁾, de solo estável e com água corrente.

51. Ó Mensageiros! Comei das cousas benignas e fazei o bem. Por certo, do que fazeis, sou Onisciente.

52. E, por certo, esta é vossa religião, uma religião única. E sou vosso Senhor; então, temei-Me.

53. Mas, os **homens**, entre eles, cortaram, em pedaços, os laços **que os uniam**. Cada partido está jubiloso com o que tem.

54. Então, deixa-os⁽²⁾, **Muḥammad, mergulhados** em sua confusão, até certo tempo.

55. Supõem eles que, com o que Nós lhes outorgamos, em riquezas e filhos,

56. Estamo-lhes apressando as boas cousas? **Não**. Mas eles não percebem.

57. Por certo, os que, pelo receio de seu Senhor, estão amedrontados.

58. E os que nos sinais de seu Senhor crêem,

59. E os que nada associam a seu Senhor,

وَجَعَلْنَا ابْنَ مَرْيَمَ وَأُمَّهُ آيَةً وَءَاوَيْنَهُمَا إِلَى رُفُوفِ ذَاتِ قَرَارٍ وَمَعِينٍ ﴿٥٠﴾

يَأْتِيهَا الرُّسُلُ كُلُّوْا مِنَ الطَّيِّبَاتِ وَاعْمَلُوا صَالِحًا إِنِّي بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٥١﴾

وَإِنَّ هَذِهِ أُمَّتُكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَأَنَا رَبُّكُمْ فَاتَّقُونِ ﴿٥٢﴾

فَتَقَطَّعُوا أَمْرَهُمْ بَيْنَهُمْ زُبُرًا كُلُّ حِزْبٍ بِمَا لَدَيْهِمْ فَرِحُونَ ﴿٥٣﴾

فَذَرَهُمْ فِي غَمَرَتِهِمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿٥٤﴾

أَيَحْسَبُونَ أَنَّمَا نُمِدُّهُمْ بِهِ مِنْ مَّالٍ وَبَنِينَ ﴿٥٥﴾

نُسَارِعُ لَهُمْ فِي الْخَيْرَاتِ بَلْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٥٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ هُمْ مِنْ خَشْيَةِ رَبِّهِمْ مُشْفِقُونَ ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِآيَاتِ رَبِّهِمْ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِرَبِّهِمْ لَا يُشْرِكُونَ ﴿٥٩﴾

(1) Há várias opiniões acerca da localização exata desse lugar: seria em Jerusalém, ou Damasco, ou Palestina, ou Egito.

(2) Os: os idólatras de Makkah.

60. E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor,

61. Esses se apressam para as boas cousas, e destas são precursores.

62. E não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, junto de Nós, há um Livro, que fala a verdade. E eles⁽¹⁾ não sofrerão injustiça.

63. Mas seus⁽²⁾ corações estão **mergulhados** em confusão a respeito deste⁽³⁾, e eles têm obras **nefandas**, além disso, que estão praticando,

64. Até que, quando apanharmos seus **homens** opulentos com castigo, ei-los que rogarão.

65. **Dir-se-lhe-á**: “Não rogueis, hoje. Por certo, não sereis, por Nós, socorridos.

66. “Com efeito, recitavam-se, para vós, Meus versículos, então, recuáveis, virando os calcanhares,

67. “Ensoberbecendo-vos, e conversando, à noite, vós o⁽⁴⁾ difamáveis.”

وَالَّذِينَ يُؤْتُونَ مَاءً آتَاوْا وَقُلُوبُهُمْ وَجِلَةٌ أَنَّهُمْ إِلَىٰ رَبِّهِمْ رَاجِعُونَ ﴿٦٠﴾

أُولَٰئِكَ يُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ وَهُمْ لَهَا سَاهِقُونَ ﴿٦١﴾

وَلَا نُكَلِّفُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا وَلَدَيْنَا كِتَابٌ يَنْطِقُ بِالْحَقِّ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٦٢﴾

بَلْ قُلُوبُهُمْ فِي غَمَرٍ مِّنْ هَذَا وَلَهُمْ أَعْمَلٌ مِّنْ دُونِ ذَٰلِكَ هُمْ لَهَا عَمِلُونَ ﴿٦٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا أَخَذْنَا مُتْرَفِيهِم بِالْعَذَابِ إِذَا هُمْ يَجْتَرُونَ ﴿٦٤﴾

لَا تَجْعُرُوا الْيَوْمَ إِنَّكُمْ مِنَّا لَا تُنصَرُونَ ﴿٦٥﴾

قَدْ كَانَتْ ءَايَتِي تُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ فَكُنْتُمْ عَلَىٰٰ أَعْقَابِكُمْ تَنْكِصُونَ ﴿٦٦﴾

مُسْتَكْبِرِينَ بِهِ سَامِرًا تَهْتَجِرُونَ ﴿٦٧﴾

(1) **Eles**: os seres humanos.

(2) **Seus**: dos idólatras de Makkah.

(3) **Deste**: do Alcorão.

(4) **O**: o Alcorão.

68. E não ponderaram eles o Dito⁽¹⁾? Ou lhes chegou o que não chegara a seus pais antepassados⁽²⁾?

69. Ou eles não reconhecem seu Mensageiro, e o estão negando?

70. Ou dizem: “Há loucura nele?” Não. Mas ele lhes chegou com a verdade, e a maioria deles odeia a verdade.

71. E, se a verdade seguisse suas paixões, os céus e a terra e quem neles existe haver-se-iam corrompido. Ao contrário, chegamo-lhes com sua Mensagem, e estão dando de ombros a sua Mensagem.

72. Ou lhes pedes um tributo? Mas o tributo de teu Senhor é melhor. E Ele é O Melhor dos sustentadores.

73. E, por certo, tu os convocas a uma senda reta.

74. E, por certo, os que não crêem na Derradeira Vida estão desviados desta senda.

75. E, se tivéssemos misericórdia para com eles, e removêssemos o que há de mal com eles, persistiriam em sua transgressão, caminhando às cegas.

أَفَلَمْ يَدَّبَّرُوا الْقَوْلَ أَمْ جَاءَهُمْ مَا لَمْ يَأْتِ
ءَابَاءَهُمْ الْأَوَّلِينَ ﴿٦٨﴾

أَمْ لَمْ يَعْرِفُوا رَسُولَهُمْ فَهُمْ لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٦٩﴾

أَمْ يَقُولُونَ بِهِ جِنَّةٌ بَلْ جَاءَهُم بِالْحَقِّ
وَأَكْثَرُهُم لِلْحَقِّ كَارِهُونَ ﴿٧٠﴾

وَلَوْ اتَّبَعَ الْحَقُّ أَهْوَاءَهُمْ لَفَسَدَتِ السَّمَوَاتُ
وَالْأَرْضُ وَمَنْ فِيهِنَّ بَلْ أَتَيْنَاهُمْ بِذِكْرِهِمْ
فَهُمْ عَنْ ذِكْرِهِمْ مُعْرِضُونَ ﴿٧١﴾

أَمْ نَسْتَلْهُمْ خَرْجًا وَخَرَجَ رَبِّكَ خَيْرٌ
وَهُوَ خَيْرُ الرَّازِقِينَ ﴿٧٢﴾

وَإِنَّكَ لَتَدْعُوهُمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٧٣﴾

وَإِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ عَنِ
الصِّرَاطِ لَنُكَيِّبُونَ ﴿٧٤﴾

* وَلَوْ رَحِمْنَاهُمْ وَكَشَفْنَا مَا بِهِمْ مِنْ ضُرٍّ
لَلْجُؤُوفِ طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿٧٥﴾

(1) A Mensagem Divina: o Alcorão.

(2) O versículo alude a que, se os habitantes de Makkah ponderassem melhor, perceberiam que a Mensagem de Deus para a Humanidade não é estranha, mas tão antiga quanto a dos primeiros profetas, enviados às gerações de seus antepassados.

76. E, com efeito, apanhamo-los com o castigo; mas, não se sujeitaram a seu Senhor, e não se humildam,

77. Até que, quando abrirmos, sobre eles, uma porta de veemente castigo, ei-los mudos de desespero.

78. E Ele é Quem vos criou o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!

79. E Ele é Quem vos multiplicou na terra, e a Ele sereis reunidos.

80. E Ele é Quem dá a vida e dá a morte, e dEle é a alternância da noite e do dia. Então, não razoais?

81. Mas dizem o mesmo que os antepassados disseram.

82. Dizem: “Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?”

83. “Com efeito, foi-nos prometido isso, a nós e, antes, a nossos pais; isso não são senão fábulas dos antepassados!”

84. Dize, **Muhammad**: “De quem é a terra e quem nela existe, se sabeis?”

85. Dirão: “De Allah.” Dize: “Então, não meditais?”

86. Dize: “Quem é O Senhor dos sete céus e O Senhor do magnífico Trono?”

وَلَقَدْ أَخَذْنَاهُمْ بِالْعَذَابِ فَمَا اسْتَكَانُوا
لِرَبِّهِمْ وَمَا يَضُرُّعُونَ ﴿٧٦﴾

حَتَّىٰ إِذَا فَتَحْنَا عَلَيْهِم بَابًا ذَا عَذَابٍ شَدِيدٍ
إِذَا هُمْ فِيهِ مُبْلِسُونَ ﴿٧٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنشَأَ لَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ
وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا تَشْكُرُونَ ﴿٧٨﴾

وَهُوَ الَّذِي ذَرَأَكُمْ فِي الْأَرْضِ وَإِلَيْهِ
تُحْشَرُونَ ﴿٧٩﴾

وَهُوَ الَّذِي يُحْيِي وَيُمِيتُ وَلَهُ اخْتِلَافُ
الَّيْلِ وَالنَّهَارِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٨٠﴾

بَلْ قَالُوا مِثْلَ مَا قَالِ الْأَوَّلُونَ ﴿٨١﴾

قَالُوا أَلَمْ نَأْمُرْكَ أَنْ تَأْتِيَ بِنُورٍ عَظِيمٍ
أَيُّ نَا لَمْبَعُونَ ﴿٨٢﴾

لَقَدْ وُعِدْنَا نَحْنُ وَآبَاؤُنَا هَٰذَا مِنْ قَبْلُ
إِنْ هَٰذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٨٣﴾

قُلْ لِمَنِ الْأَرْضُ وَمَنْ فِيهَا إِنْ كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٨٤﴾

سَيَقُولُونَ لِلَّهِ قُلْ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٨٥﴾

قُلْ مَنْ رَبُّ السَّمَوَاتِ السَّبْعِ وَرَبُّ الْعَرْشِ
الْعَظِيمِ ﴿٨٦﴾

87. Dirão: “Allah.” Dize: “Então, não temeis a **Allah**?”

88. Dize: “Quem tem em Suas mãos o reino de todas as cousas, e Quem a **todos** protege e não precisa de ser protegido, se sabeis?”

89. Dirão: “Allah.” Dize: “Então, como vos deixais enfeitiçar?”

90. Mas chegamo-lhes com a verdade, e, por certo, são mentirosos.

91. Allah não tomou **para Si** filho algum, e não há com Ele deus algum; nesse caso, cada deus haver-se-ia ido com o que criara, e alguns deles se haveriam sublimado em arrogância, sobre outros. Glorificado seja Allah, acima do que alegam,

92. Ele é O Sabedor do invisível e do visível; então, Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

93. Dize, **Muḥammad**: “Senhor meu! Se me fazes ver o que lhes é prometido,

94. “Senhor meu, então, não me faças estar entre o povo injusto.”

95. E, por certo, somos Poderoso para fazer-te ver o que lhes prometemos.

96. Revida o mal com o que é melhor. Nós somos bem Sabedor do que alegam.

سَيَقُولُونَ لِلّٰهِ قُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٨٧﴾

قُلْ مَنْ يَدْعُوهُ مَلَكَتُ كُلِّ شَيْءٍ
وَهُوَ يُجِيرُ وَلَا يُجَارُ عَلَيْهِ إِنْ كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٨٨﴾

سَيَقُولُونَ لِلّٰهِ قُلْ فَأَنَّى تُسْحَرُونَ ﴿٨٩﴾

بَلْ أَتَيْنَهُمْ بِالْحَقِّ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٩٠﴾

مَا اتَّخَذَ اللَّهُ مِنْ وَلَدٍ وَمَا كَانَ مَعَهُ
مِنْ إِلَهِ إِذَا الذَّهَبَ كُلُّ إِلَهِ بِمَا خَلَقَ
وَلَعَلَّا بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ سُبْحَنَ اللَّهِ
عَمَّا يَصِفُونَ ﴿٩١﴾

عَلِيمِ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَتَعَالَى عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿٩٢﴾

قُلْ رَبِّ إِمَّا تُرِيدُنِي مَا يُوعَدُونَ ﴿٩٣﴾

رَبِّ فَلَا تَجْعَلْنِي فِي الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٩٤﴾

وَإِنَّا عَلَىٰ أَنْ تُرِيدَكَ مَا نُوعِدُهُمْ
لَقَادِرُونَ ﴿٩٥﴾

أَدْفَعِ بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ السَّيِّئَةِ نَحْنُ
أَعْلَمُ بِمَا يَصِفُونَ ﴿٩٦﴾

97. E diz: “Senhor meu! Refugio-me em Ti, contra as incitações dos demônios,

98. “E refugio-me em Ti, Senhor meu, para que eles me não sejam presentes.”

99. E os renegadores da Fé permanecerão descrentes, até que, quando a morte chegar a um deles, dirá: “Senhor meu! Fazei⁽¹⁾ - me voltar à terra,

100. “Na esperança de eu fazer o bem, no que tange ao que negligenciei.” Em absoluto, **não o farei**. Por certo, será uma palavra⁽²⁾ vã, que estará dizendo. E, adiante deles, haverá uma barreira⁽³⁾, até um dia, em que eles ressuscitarão.

101. E, quando se soprar na Trombeta, não haverá parentesco entre eles, nesse dia, nem se interrogarão.

102. Então, aqueles, cujos pesos em boas obras forem pesados, esses serão os bem-aventurados.

103. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses se perderão a si mesmos; serão eternos na Geena.

وَقُلْ رَبِّ اعُوذُ بِكَ مِنْ هَمَزَاتِ
الشَّيَاطِينِ ﴿٩٧﴾

وَاعُوذُ بِكَ رَبِّ أَنْ يَحْضُرُونِ ﴿٩٨﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ أَحَدَهُمُ الْمَوْتُ قَالَ
رَبِّ أَرْجِعُونِ ﴿٩٩﴾

لَعَلِّي أَعْمَلُ صَالِحًا فِيمَا تَرَكْتُ كَلَّا
إِنَّهَا كَلِمَةٌ هُوَ قَائِلُهَا وَمِنْ وَرَائِهِمْ
بَرْزَخٌ إِلَىٰ يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿١٠٠﴾

فَإِذَا نُفِخَ فِي الصُّورِ فَلَا أَنْسَابَ بَيْنَهُمْ
يَوْمَئِذٍ وَلَا يَتَسَاءَلُونَ ﴿١٠١﴾

فَمَنْ ثَقُلَتْ مَوَازِينُهُ، فَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْمُقْلِحُونَ ﴿١٠٢﴾

وَمَنْ خَفَّتْ مَوَازِينُهُ، فَأُولَٰئِكَ الَّذِينَ
خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ فِي جَهَنَّمَ خَالِدُونَ ﴿١٠٣﴾

(1) Ocorre, aqui, pela primeira e única vez no Alcorão, o uso da segunda pessoa do plural, do Modo Imperativo, dirigindo-se a Deus.

(2) **Palavra**: tudo o que o descrente proferir, quando rogar a Deus que o faça retornar à terra, para corrigir o mal que praticou.

(3) **Barreira** traduz **barzakh**, que, além do sentido próprio, significa a barreira entre a morte e a Ressurreição.

104. O Fogo queimar-lhes-á as faces e, nele, ficarão tenebrosos.

105. **Dir-se-lhes-á:** “Meus versículos não se recitavam para vós e vós os desmentíeis?”

106. Dirão: “Senhor nosso! Nossa infelicidade dominou-nos, e fomos um povo descaminhado.

107. “Senhor nosso! Faze-nos sair dele⁽¹⁾, e se reincidirmos, seremos injustos.”

108. Ele dirá: “Sede nele⁽²⁾ repelidos, e não Me faleis **mais!**

109. “Por certo, houve um grupo de Meus servos que dizia: ‘Senhor nosso! Cremos: então, perdoa-nos e tem misericórdia de nós, e Tu és O Melhor dos misericordiadores!’

110. “E vós tomaste-os por objeto de escárnio, até que vos fizeram esquecer Minha Mensagem, e deles vos ríeis.

111. “Por certo, recompensei-os, hoje – porque pacientaram – com serem eles os triunfadores.”

112. Ele dirá: “Quantos anos vós permanecestes na terra?”

113. Dirão: “Permanecemos um

تَلْفَحُ وُجُوهَهُمُ النَّارُ وَهُمْ فِيهَا
كَالِحُونَ ﴿١٠٤﴾

أَلَمْ تَكُنْ ءَايَتِي تُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ فَكُنْتُمْ بِهَا
تُكَذِّبُونَ ﴿١٠٥﴾

قَالُوا رَبَّنَا غَلَبَتْ عَلَيْنَا شِقْوَتُنَا وَكُنَّا
قَوْمًا ضَالِّينَ ﴿١٠٦﴾

رَبَّنَا أَخْرِجْنَا مِنْهَا فَإِنْ عُدْنَا فَإِنَّا
ظَالِمُونَ ﴿١٠٧﴾

قَالَ اخْسَوْا فِيهَا وَلَا تُكَاْمِرُونَ ﴿١٠٨﴾

إِنَّهُ كَانَ فَرِيقٌ مِّنْ عِبَادِي يَقُولُونَ رَبَّنَا
ءَامَنَّا فَأَعْظِرْنَا وَارْحَمْنَا وَأَنْتَ خَيْرُ
الرَّاحِمِينَ ﴿١٠٩﴾

فَاتَّخَذُوا نُسُوحَهُمْ سَخِرَاءَ حَتَّىٰ أَنْسَوْكُمْ
ذِكْرِي وَكُنْتُمْ مِنْهُمْ تَضْحَكُونَ ﴿١١٠﴾

إِنِّي جَزَيْتُهُمُ الْيَوْمَ بِمَا صَبَرُوا إِنَّهُمْ
هُمُ الْفَائِزُونَ ﴿١١١﴾

قَالَ كَمْ لَبِثْتُمْ فِي الْأَرْضِ عَدَدَ سِنِينَ ﴿١١٢﴾

قَالُوا الْبَيْتَانِ يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ فَسَلِ

(1) **Dele:** do Fogo infernal.

(2) **Nele:** no Fogo infernal.

dia ou parte de um dia; então, pergunta aos enumeradores.”

114. Ele dirá; “Não permaneces-te senão por pouco **tempo**. Se soubésseis!

115. “E supusestes que vos criamos, em vão, e que não sériéis retornados a Nós?”

116. Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! Não existe deus senão Ele. Ele é O Senhor do nobre Trono!

117. E quem invoca, com Allah, outro deus, do qual não tem provança alguma, seu ajuste de contas será, apenas, junto de seu Senhor. Por certo, os renegadores da Fé não serão bem-aventurados.

118. E diz: “Senhor meu! Perdoa e tem misericórdia, e Tu és O Melhor dos misericordiadores!”

الْعَادِينَ ﴿١١٣﴾

قَالَ إِن لَّيْسَ لَكُمْ إِلَّا قَلِيلٌ لَّوْ أَنَّكُمْ
كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١١٤﴾

أَفَحَسِبْتُمْ أَنَّمَا خَلَقْنَاكُمْ عَبَثًا وَأَنَّكُمْ
إِلَيْنَا لَا تُرْجَعُونَ ﴿١١٥﴾

فَتَعَالَى اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ لَا إِلَهَ إِلَّا
هُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْكَرِيمِ ﴿١١٦﴾

وَمَنْ يَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا بُرْهَانَ
لَهُ بِهِ فَإِنَّمَا حِسَابُهُ عِنْدَ رَبِّهِ إِنَّهُ
لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ ﴿١١٧﴾

وَقُلْ رَبِّ اغْفِرْ وَارْحَمْ وَأَنْتَ خَيْرُ
الرَّاحِمِينَ ﴿١١٨﴾

SŪRATU AN-NŪR⁽¹⁾
A SURA DA LUZ

سُورَةُ النُّورِ

De Al Madīnah – 64 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Esta é uma Sura: fizemo-la descer e preceituamo-la, e, nela, fizemos descer evidentes versículos, para meditardes.

2. À adúltera e ao adúltero⁽²⁾, açoitai a cada um deles com cem açoites. E que não vos tome compaixão alguma por eles, no **cumprimento** do juízo de Allah, se credes em Allah e no Derradeiro Dia. E que um grupo de crentes testemunhe o castigo de ambos.

3. O adúltero não esposará senão uma adúltera ou uma idólatra. E a adúltera, não a esposará senão um adúltero ou um idólatra. E isso⁽³⁾ é

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سُورَةُ أَنْزَلْنَاهَا وَفَرَضْنَاهَا وَأَنْزَلْنَا فِيهَا آيَاتٍ
بَيِّنَاتٍ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿١﴾

الرَّانِيَةُ وَالرَّانِي فَأَجْلِدُوا كُلَّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا
مِائَةَ جَلْدَةٍ وَلَا تَأْخُذْكُمْ بِهِمَا رَأْفَةٌ فِي دِينِ اللَّهِ
إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَلَشَّهَدَ
عَدَابُهُمَا طَائِفَةٌ مِّنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢﴾

الرَّانِي لَا يَنْكِحُ إِلَّا زَانِيَةً أَوْ مُشْرِكَةً وَالزَّانِيَةُ
لَا يَنْكِحُهَا إِلَّا زَانٍ أَوْ مُشْرِكٌ وَحُرِّمَ ذَلِكَ
عَلَى الْمُؤْمِنِينَ ﴿٣﴾

(1) **An-Nūr**: etimologicamente, quer dizer a luz. No Alcorão, esta palavra apresenta, segundo o contexto, várias acepções, entre as quais, salientam-se: o conhecimento verdadeiro através da Fé, que ab-roga a dúvida; o Livro Divino; o Profeta. Ela é mencionada nos versículos 35 e 40, daí a denominação da presente sura, cujo tema principal é a educação individual e social, que preserva a sociedade de condutas perniciosas, tais como o adultério, a propagação da corrupção e obscenidade em atos e palavras. É a legislação de severos castigos para quem viola os códigos de honra e, além disso, aponta os princípios éticos que devem nortear o convívio familiar e o ingresso em casa alheia; conclama, ainda, à pureza moral e faz atentar que Deus é fonte constante de luz, nos céus e na terra. Assim sendo, bem-aventurado, na terra, é aquele a quem Deus confere a luz da orientação. E, por fim, a sura configura o perfil dos verdadeiros crentes.

(2) Trata-se do adultério cometido entre pessoas não comprometidas pelo casamento, já que, o adultério cometido após este, é punido com apedrejamento.

(3) **Isso**: o casamento com adúlteros.

proibido aos crentes.

4. E aos que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites, e, jamais, lhes aceiteis testemunho algum; e esses são os perversos,

5. Exceto os que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador.

6. E aos que acusam de adultério suas mulheres, e não há para eles testemunhas senão eles mesmos, então, o testemunho de um deles, jurando por Allah, quatro vezes, que é dos verídicos,

7. E, na quinta vez, que a maldição de Allah seja sobre ele, se é dos mentirosos, **afastá-lo-á do castigo**.

8. E afastá-la⁽¹⁾-á do castigo o testemunhar ela, quatro vezes, jurando por Allah: “Por certo, ele é dos mentirosos”,

9. E, na quinta vez, que a ira de Allah seja sobre ela, se ele é dos verídicos.

10. E não fora o favor de Allah para convosco, e sua misericórdia,

وَالَّذِينَ يَرْمُونَ الْمُحْصَنَاتِ ثُمَّ لَا يَأْتُونَ
بِأَرْبَعَةِ شُهَدَاءَ فَإِذْلًا لَهُمْ وَهُمْ تُكَذِّبُونَ
بِلَدِّهِمْ وَلَا تَقْبَلُوا لَهُمْ شَهَادَةً أَبَدًا
وَأُولَئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٤﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَأَصْلَحُوا
فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥﴾

وَالَّذِينَ يَرْمُونَ أَزْوَاجَهُمْ وَلَمْ يَكُن لَّهُمْ
شُهَدَاءُ إِلَّا أَنفُسُهُمْ فَشَهَدُوا أَحَدُهَا أَرْبَعُ
شَهَدَاتٍ بِاللَّهِ إِنَّهُ لَمِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٦﴾

وَالْخَمْسَةَ أَنْ لَعْنَتُ اللَّهِ عَلَيْهِ إِنْ كَانَ مِنَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٧﴾

وَيَذَرُوهَا الْعَذَابَ أَنْ تَشْهَدَ أَرْبَعُ
شَهَدَاتٍ بِاللَّهِ إِنَّهُ لَمِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٨﴾

وَالْخَمْسَةَ أَنْ غَضَبَ اللَّهُ عَلَيْهَا إِنْ كَانَ مِنَ
الصَّادِقِينَ ﴿٩﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ وَأَنَّ اللَّهَ

(1) Ou seja, a mulher, sobre quem recai a acusação de adultério, não será punida, se testemunhar conforme o versículo.

e que Allah é Remissório, Sábio, **haveria apressado o castigo para vós, nesta vida.**

تَوَابٌ حَكِيمٌ ﴿١١﴾

11. Por certo, os que chegaram com a calúnia⁽¹⁾ são um grupo coeso de vós. Não suponhais que ela⁽²⁾ vos seja um mal. Mas vos é um bem. Para cada um deles, haverá o

إِنَّ الَّذِينَ جَاءُوا بِالْإِفْكِ عُصْبَةٌ مِّنكُمْ
لَا تَحْسَبُوهُ شَرًّا لَّكُم بَلْ هُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ
لِكُلِّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ مَا أَكْسَبَ مِنَ الْإِثْمِ

(1) Alusão à falsa acusação de adultério lançada sobre ʿAicha, mulher do Profeta. Isso ocorreu, segundo o relato dela, quando, no quinto ano da Hégira, acompanhando seu marido à uma expedição militar e havendo descido da tenda (na época, as mulheres eram transportadas por camelos, em tendas fechadas), para suas necessidades, distanciou-se, um pouco, do acampamento. Nesse ínterim, o exército, dando por terminada a expedição militar, preparou-se para retornar a Al Madīnah. Quando regressava ao acampamento, ʿAicha deu por falta de um colar, que, acreditara, havia perdido no caminho. Voltou, novamente, ao lugar e, após certo tempo de busca, acabou por encontrá-lo. Mas, os homens, encarregados de cuidar de seu camelo, ignorando que sua tenda estivesse vazia, sem ʿAicha dentro, recolocaram-na em cima do animal, para partir. Como justificativa ʿAicha, em seus relatos, por essa época, as mulheres eram muito magras, e, se jovens ainda, como era ela própria, tornava-se mesmo difícil perceber sua ausência, quando erguida a tenda pertencente a ela. Assim, todos partiram, inclusive o camelo de ʿAicha. Esta, ao chegar ao local do acampamento, não encontrou ninguém e se assustou. Julgou melhor não distanciar-se de lá, uma vez que, ao darem por sua ausência, deveriam retornar para apanhá-la. Durante a longa espera, esgotada, acabou por adormecer. Entretanto, um dos combatentes do Profeta, de nome Safwān as-Salmī, também permanecera adormecido, nas imediações e, ao despertar, saiu imediatamente, rumo ao lugar do acampamento. Passando por ʿAicha, adormecida, reconheceu-a como mulher do Profeta e lamentou, em voz alta, que tal fato houvesse ocorrido, ficando ambos os dois distantes da expedição. Ao ouvi-lo, ʿAicha despertou e, vendo Safwān, cobriu-se toda, sem dizer-lhe uma palavra, nem ele a ela. Safwān tratou de fazer seu camelo ajoelhar-se e apontou-o a ʿAicha para que o montasse. E, assim, conduziu-a, até encontrar-se, depois, com a distante expedição. Ao vê-los, começaram a fazer juízo temerário de ambos. E o hipócrita Abdullah Ibn Salūl disseminou a calúnia de que ʿAicha e Safwān haviam cometido adultério, apesar das firmes objeções destes. Chegando o boato aos ouvidos do Profeta, tanto se perturbou ele que mal soube como chegar à verdade dos fatos. Quanto à ʿAicha, adoeceu de desgosto, sem condições de provar sua inocência. Após longo tempo de aflições, foram revelados estes versículos, que vieram comprovar a veracidade de seu relato e de sua idoneidade moral.

(2) **Ela:** a calúnia. A coletividade islâmica não deve considerá-la um mal, pois ela fará distinguir os hipócritas dos crentes.

que cometeu de pecado. E aquele que, dentre eles, se empenhou em ampliá-la, terá formidável castigo.

12. Que, tão logo a ouvistes, os crentes e as crentes houvessem pensado bem **deles como** de si mesmos, e houvessem dito: “Esta é uma evidente infâmia!”

13. Que houvessem chegado com quatro testemunhas disso! Então, se não chegaram com as testemunhas, esses são, perante Allah, os mentirosos.

14. E não fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, na vida terrena e na Derradeira Vida, haver-vos-ia tocado um formidável castigo por aquilo que vos empenhastes em propalar,

15. Quando o difundistes com as línguas e dissestes com as bocas aquilo de que não tínheis ciência, e supúnheis simples, enquanto, perante Allah, era formidável.

16. E que, tão logo a ouvistes, houvésseis dito: “Não nos é admissível falarmos disso. Glorificado sejas! Isto é formidável infâmia!”

17. Allah exorta-vos a jamais reincirdes em **algo** igual a isso, se sois crentes.

18. E Allah torna evidentes,

وَالَّذِي تَوَلَّى كِبْرَهُ مِنْهُمْ لَهُ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١١﴾

لَوْلَا إِذْ سَمِعْتُمُوهُ ظَنَّ الْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ
بِأَنْفُسِهِمْ خَيْرًا وَقَالُوا هَذَا إِفْكٌ مُّبِينٌ ﴿١٢﴾

لَوْلَا جَاءَ عَلَيْهِ بِأَرْبَعَةِ شُهَدَاءَ فَإِذْ لَمْ
يَأْتُوا بِالشَّهَادَةِ قَالُوا لَيْكَ عِنْدَ اللَّهِ
هُمُ الْكَاذِبُونَ ﴿١٣﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ لَمَسَّكُمْ فِي مَا أَفَضْتُمْ فِيهِ عَذَابٌ
عَظِيمٌ ﴿١٤﴾

إِذْ تَقُولُ: يَا لَيْسَ بِنَا وَقُولُونَ بِأَفْوَاهِكُمْ
مَا لَيْسَ لَكُم بِهِ عِلْمٌ وَتَحْسِبُونَهُ
هَيِّئًا وَهُوَ عِنْدَ اللَّهِ عَظِيمٌ ﴿١٥﴾

وَلَوْلَا إِذْ سَمِعْتُمُوهُ قُلْتُمْ مَا يَكُونُ لَنَا أَنْ
نَتَكَلَّمَ بِهَذَا سُبْحَانَكَ هَذَا بُهْتَانٌ
عَظِيمٌ ﴿١٦﴾

يَعِظُكُمُ اللَّهُ أَنْ تَعُودُوا إِلَى الْمِثْلِهِ أَبَدًا إِنْ
كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٧﴾

وَيُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمُ الْآيَاتِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ

para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

19. Por certo, os que amam que a obscenidade se dissemine, entre os que crêem, terão doloroso castigo na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah sabe, e vós não sabeis.

20. E não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, e que Allah é Compassivo, Misericordioso, **haveria apressado o castigo, para vós.**

21. Ó vós que credes! Não sigais os passos de Satã. E quem segue os passos de Satã, por certo, ele ordena a obscenidade e o reprovável. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, Ele jamais dignificaria a nenhum de vós, mas Allah dignifica a quem quer. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

22. E que os dotados⁽¹⁾, dentre vós, do favor e da prosperidade, não prestem juramento de nada conceder aos parentes e aos necessitados e aos emigrantes no caminho de Allah. E que eles os indultem e os tolerem. Não amaríeis que Allah vos perdoasse? E Allah é Perdoador, Misericordioso.

حَكِيمٌ ﴿١٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُحِبُّونَ أَنْ تَشِيعَ الْفَاحِشَةُ فِي
الَّذِينَ آمَنُوا لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿١٩﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ
وَأَنَّ اللَّهَ رَءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿٢٠﴾

* يَتَّبِعُهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّبِعُوا خُطُوبَاتِ
الشَّيْطَانِ وَمَنْ يَتَّبِعْ خُطُوبَاتِ الشَّيْطَانِ
فَإِنَّهُ يُأْمُرُ بِالْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَلَوْلَا
فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ مَا زَكَا مِنْكُمْ
مَنْ أَحَدٌ أَبَدًا وَلَكِنَّ اللَّهَ يُزَكِّي مَنْ يَشَاءُ
وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢١﴾

وَلَا يَأْتِلُ أُولُوا الْفَضْلِ مِنْكُمْ وَالسَّعَةِ أَنْ
يُؤْتُوا أُولَى الْقُرْبَى وَالْمَسْكِينِ
وَالْمُهَاجِرِينَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلْيَعْفُوا
وَلْيَصْفَحُوا أَلَا يُحِبُّونَ أَنْ يَغْفِرَ اللَّهُ
لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٢﴾

(1) Alusão a Abū Bakr, pai de ʿAicha e sogro do Profeta, o qual jurou não mais sustentar seu primo Miṣṭaḥ, um necessitado, por haver participado da divulgação do boato contra a mulher do Profeta.

23. Por certo, os que acusam de adultério as **mulheres** castas, inocentes, crentes, são amaldiçoados na vida terrena e na Derradeira Vida; e, para eles, haverá formidável castigo,

24. Um dia, em que suas línguas e suas mãos e seus pés testemunharem contra eles, pelo que faziam⁽¹⁾.

25. Nesse dia, Allah compensá-los-á com sua verdadeira retribuição, e saberão que Allah é a evidente Verdade.

26. As malignas **mulheres** para os malignos **homens**, e os malignos **homens** para as malignas **mulheres**. E as benignas **mulheres** para os benignos **homens**, e os benignos **homens** para as benignas **mulheres**. Esses⁽²⁾ estão inocentes do que dizem **aqueles**⁽³⁾. Haverá, para eles, perdão e generoso sustento.

27. Ó vós que credes! Não entreis em casas outras que as vossas, até que peçais permissão e cumprimenteis⁽⁴⁾ seus habitantes.

إِنَّ الَّذِينَ يَرْمُونَ الْمُحْصَنَاتِ الْغَافِلَاتِ
الْمُؤْمِنَاتِ لَعْنُوا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ
وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٢٣﴾

يَوْمَ تَشْهَدُ عَلَيْهِمْ أَلْسِنُهُمْ وَأَيْدِيهِمْ
وَأَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٤﴾

يَوْمَ يُؤْفِكُهُمُ اللَّهُ دِينَهُمُ الْحَقَّ وَيَعْلَمُونَ
أَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ الْمُبِينُ ﴿٢٥﴾

الْخَبِيثَاتُ لِلْخَبِيثِينَ وَالْخَبِيثُونَ
لِلْخَبِيثَاتِ وَالطَّيِّبَاتُ لِلطَّيِّبِينَ
وَالطَّيِّبُونَ لِلطَّيِّبَاتِ أُولَئِكَ مُبَرَّءُونَ
مِمَّا يَقُولُونَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٢٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَدْخُلُوا بُيُوتًا
غَيْرَ بُيُوتِكُمْ حَتَّى تَسْتَأْذِنُوا وَتُسَلِّمُوا
عَلَى أَهْلِهَا ذَلِكَ خَيْرٌ لَّكُمْ لَعَلَّكُمْ

(1) Alusão a que os pecadores não poderão esconder suas faltas, pois suas próprias línguas, que falam o que não devem, as mãos, que furtam o que não é direito, os pés que descaminham, serão suas próprias testemunhas.

(2) **Esses**: todos os que são bons, inclusive 'Aicha e Safwān.

(3) **Aqueles**: os caluniadores.

(4) O cumprimento consiste na saudação islâmica **as-salāmu 'alaikum**: "que a paz seja sobre vós".

Isso vos é melhor, e Allah assim determinou, para meditardes.

28. E, se ninguém encontras nelas, não entreis nelas, até que vo-lo seja permitido. E, se vos é dito: “Retornai”, retornai. Isso vos é mais digno. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

29. Não há culpa sobre vós, em entrardes em casas não residenciais⁽¹⁾, em que há proveito, para vós. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.

30. Dize aos crentes, **Muḥammad**, que baixem suas vistas⁽²⁾ e custodiem seu sexo⁽³⁾. Isso lhes é mais digno. Por certo, Allah é Conhecedor do que fazem.

31. E dize às crentes que baixem suas vistas e custodiem seu sexo e não mostrem seus ornamentos⁽⁴⁾ – exceto o⁽⁵⁾ que deles aparece – e que estendam seus cendais sobre seus decotes. E não mostrem seus ornamentos senão a seus maridos

تَذَكَّرُونَ ﴿٢٧﴾

فَإِنْ لَمْ تَجِدُوا فِيهَا أَحَدًا فَلَا تَدْخُلُوهَا
حَتَّىٰ يُؤْذَنَ لَكُمْ وَإِنْ قِيلَ لَكُمْ
ارْجِعُوا فَارْجِعُوا هُوَ أَزْكَىٰ لَكُمْ وَاللَّهُ
بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَدْخُلُوا بُيُوتًا
غَيْرَ مَسْكُونَةٍ فِيهَا مَتَعٌ لَّكُمْ وَاللَّهُ
بِعَلْمِ مَا تَبْدُونَ وَمَا تَكْتُمُونَ ﴿٢٩﴾

قُلْ لِّلْمُؤْمِنِينَ يَغُضُّوْا مِنْ أَبْصَارِهِمْ
وَيَحْفَظُوْا فُرُوْجَهُمْ ذَٰلِكَ أَزْكَىٰ لَهُمْ إِنَّ
اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا يَصْنَعُوْنَ ﴿٣٠﴾

وَقُلْ لِّلْمُؤْمِنَاتِ يَغْضُضْنَ مِنْ
أَبْصَارِهِنَّ وَيَحْفَظْنَ فُرُوْجَهُنَّ
وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا مَا ظَهَرَ مِنْهَا
وَلْيَضْرِبْنَ بِخُمُرِهِنَّ عَلَىٰ جُيُوْبِهِنَّ
وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا لِبُعُولَتِهِنَّ

(1) Estas casas corresponderiam a lojas, albergues, edifícios públicos, etc., que ofereceriam aos homens conforto: o resguardo do calor, do frio, proteção à mercadoria.

(2) Isto é, que sejam recatados, não desejando a mulher do próximo.

(3) Cf. XXIII 5 n2.

(4) Quer dizer, não exibir as regiões corporais que, usualmente, recebem ornamentos: o pescoço, o colo, os braços, os tornozelos. Há, implícita, a idéia de ornamentos naturais (o corpo) e artificiais.

(5) Ou seja, o rosto, as mãos e os pés.

ou a seus pais ou aos pais de seus maridos ou a seus filhos ou aos filhos de seus maridos ou a seus irmãos ou aos filhos de seus irmãos ou aos filhos de suas irmãs ou a suas mulheres⁽¹⁾ ou aos escravos que elas possuem ou aos domésticos, dentre os homens, privados⁽²⁾ de desejo carnal, ou às crianças que não descobriram, **ainda**, as partes pudendas das mulheres. E que elas não batam, com os pés, **no chão**, para que se conheça o que escondem de seus ornamentos. E voltai-vos, todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!

32. E casai os solteiros, dentre vós, e os íntegros, dentre vossos servos e vossas servas. Se são pobres, Allah enriquecê-los-á de Seu favor. E Allah é Munifcente, Onisciente.

33. E que os que não encontram **meios para o casamento** se abstenham **de adultério**, até que Allah os enriqueça de Seu favor. E àqueles de vossos escravos, que buscam a alforria, mediante pagamento de uma soma, então, ajudai-os, se reconheceis neles **algum** bem. E concedei-lhes das

أَوَّاءَ آبَائِهِمْ أَوْ آبَاءَ بُعُولَتِهِمْ
أَوْ أَبْنَاءَهُمْ أَوْ أَبْنَاءَ بُعُولَتِهِمْ أَوْ إِخْوَانَهُمْ
أَوْ بَنِي إِخْوَانِهِمْ أَوْ بَنِي أَخَوَاتِهِمْ
أَوْ نِسَاءَهُمْ أَوْ مَمْلُوكَاتٍ أَيْمَنَهُنَّ
أَوِ التَّبِيعِينَ غَيْرَ أُولِي الْإِرْبَةِ مِنَ
الرِّجَالِ أَوِ الطِّفْلِ الَّذِينَ لَمْ يَظْهَرُوا
عَلَى عَوْرَاتِ النِّسَاءِ وَلَا يَضُرُّنَّ
بِأَرْجُلِهِمْ لِيَعْلَمَ مَا يُخْفِينَ مِنْ
زِينَتِهِمْ وَتَوَلَّوْا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا أَيُّهَ
الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٣١﴾

وَأَنْكِحُوا الْأَيَامَىٰ مِنْكُمْ وَالصَّالِحِينَ مِنْ
عِبَادِكُمْ وَإِمَائِكُمْ إِنْ يَكُونُوا فُقَرَاءَ
يُغْنِهِمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
عَلِيمٌ ﴿٣٢﴾

وَلَيْسَتَعَفِيفَ الَّذِينَ لَا يَجِدُونَ نِكَاحًا حَتَّى
يُغْنِيَهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَالَّذِينَ يَبْتَغُونَ
الْكِتَابَ مِمَّا مَلَكَتْ أَيْمَنُكُمْ
فَكَاتِبُوهُمْ إِنْ عَمِلْتُمْ فِيهِمْ خَيْرًا
وَأَتَوْهُمْ مِنْ مَالِ اللَّهِ الَّذِي آتَاكُمْ
وَلَا تُكْرِهُوا فَتِيَّتَكُمْ عَلَى الْبِغَاءِ إِنْ أَرَدَنْ

(1) Trata-se das crentes, parentas ou amigas.

(2) Alusão aos homens que, pela idade ou pela enfermidade, são impotentes.

riquezas de Allah, que Ele vos concedeu. E não deveis compelir vossas escravas à prostituição – se elas desejam a castidade – para buscardes os efêmeros bens da vida terrena. E quem as compele, por certo, Allah, após sua compulsão, é Perdoador, Misericordioso.

34. E, com efeito, fizemos descer, para vós, evidentes versículos e um exemplo dos que passaram antes de vós e uma exortação para os piedosos.

35. Allah é a luz dos céus e da terra. O exemplo de Sua luz é como o de um nicho, em que há uma lâmpada. A lâmpada está em um cristal. O cristal é como se fora astro brilhante. É aceso **pelo óleo** de uma bendita árvore olívea, nem de leste nem de oeste⁽¹⁾; seu óleo quase se ilumina, ainda que o não toque fogo algum. É luz sobre luz. Allah guia a Sua luz a quem quer. E Allah propõe, para os homens, os exemplos. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

36. Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome, nelas, glorificam-no, ao amanhecer e ao entardecer,

تَحَصَّنَا لَتَبْتَعُوا عَرَصَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَمَنْ يُكْرِهْنَهُنَّ فَإِنَّ اللَّهَ مِنْ بَعْدِ إِكْرِهِنَّ
غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ آيَاتٍ مُبَيِّنَاتٍ
وَمَثَلًا مِّنَ الَّذِينَ خَلَوْا مِن قَبْلِكُمْ
وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٢٤﴾

* اللَّهُ نُورُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ مِثْلُ نُورِهِ
كَمِشْكَوْفٍ فِيهَا مِصْبَاحٌ الْمِصْبَاحُ
فِي رُجَاةٍ الرُّجَاةُ كَأَنَّهُا كَوْكَبٌ دُرِّيٌّ
يُوقَدُ مِن شَجَرَةٍ مُّبَارَكَةٍ زَيْتُونَةٍ
لَّا شَرْقِيَّةٍ وَلَا غَرْبِيَّةٍ يَكَادُ زَيْتُهَا يُضِيءُ
وَلَوْ لَمْ تَمْسَسْهُ نَارٌ نُورٌ عَلَى نُورٍ يَهْدِي
اللَّهُ لِنُورِهِ مَن يَشَاءُ وَضَرِبَ اللَّهُ الْأَمْثَلَ
لِلنَّاسِ وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٥﴾

فِي بُيُوتٍ أَذِنَ اللَّهُ أَن تُرْفَعَ وَيُذْكَرَ
فِيهَا أَسْمُهُ وَيُسَبِّحُ لَهُ فِيهَا بِالْغُدُوِّ
وَالْآصَالِ ﴿٢٦﴾

(1) Alusão a que a oliveira só atinge sua exuberância em regiões temperadas, onde a luz do sol é difusamente distribuída, ao contrário das regiões levantinas, onde há mais sol na parte da manhã e das regiões ocidentais, onde é mais intenso na parte da tarde.

37. Homens, a quem não entretém nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão de az-zakāh⁽¹⁾ – eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados. –

38. Para que Allah os recompense com **algo** melhor que aquilo que fizeram, e lhes acrescente **algo** de Seu favor. E Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

39. E os que renegam a Fé, suas obras são como miragem em uma planície, a qual o sedento supõe água, até que, quando chega a ela⁽²⁾, nada encontra. E, encontra a Allah junto dela; então, Ele compensá-lo-á com ajuste de contas. E Allah é Destro no ajuste de contas.

40. Ou são como trevas em um mar profundo: encobrem-no ondas, por cima das quais, há **outras** ondas; por cima destas, há nuvens; trevas, umas por cima das outras. Quando **alguém** faz sair sua mão quase não a vê. E aquele, a quem Allah não faz luz jamais terá luz.

41. Não viste que a Allah glorifica quem está nos céus e na terra, e os

رَجَالٌ لَا تُلَاهِيهِمْ تِجَارَةٌ وَلَا بَيْعٌ عَنْ ذِكْرِ
اللَّهِ وَإِقَامِ الصَّلَاةِ وَإِيتَاءِ الزَّكَاةِ
يَخَافُونَ يَوْمًا تَتَقَلَّبُ فِيهِ الْقُلُوبُ
وَالْأَبْصَارُ ﴿٢٧﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ أَحْسَنَ مَا عَمِلُوا وَيَزِيدَهُم
مِّن فَضْلِهِ ۗ وَاللَّهُ يَرْزُقُ مَن يَشَاءُ بِغَيْرِ
حِسَابٍ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَعْمَالُهُمْ كَسَرَابٍ بِقِيعَةٍ
يَحْسَبُهُ الظَّمْآنُ مَاءً حَتَّى إِذَا جَاءَهُ
لَمْ يَجِدْهُ شَيْئًا وَوَجَدَ اللَّهَ عِنْدَهُ
فَوَفَّيْتُهُ حِسَابَهُ ۗ وَاللَّهُ سَرِيعُ
الْحِسَابِ ﴿٢٩﴾

أَوْ كَظُلُمَاتٍ فِي بَحْرٍ لُّجِّيٍّ يَغْشَاهُ مَوْجٌ مِّن
فَوْقِهِ مَوْجٌ مِّن فَوْقِهِ سَحَابٌ ظُلُمَاتٌ
بَعْضُهَا فَوْقَ بَعْضٍ إِذَا أَخْرَجَ يَدَهُ
لَمْ يَكَدْ يَرَاهَا وَمَن لَّمْ يَجْعَلِ اللَّهُ لَهُ نُورًا
فَمَا لَهُ مِن نُّورٍ ﴿٣٠﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يُسَبِّحُ لَهُ مَن فِي السَّمَوَاتِ

(1) Cf II 43 n4.

(2) A ela: a miragem.

pássaros, enquanto pairam no ar? Cada um, com efeito, sabe sua oração e sua glorificação. E Allah, do que fazem, é Onisciente.

42. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E a Allah será o destino.

43. Não viste que Allah impulsa as nuvens; em seguida, junta-as; depois, fá-las um aglomerado? Então, tu vês a chuva sair de dentro delas. E do céu, de montanhas⁽¹⁾, nele **formadas de nuvens**, Ele faz descer granizo, e, com este alcança a quem quer e o desvia de quem quer. O fulgor de seu relâmpago quase se vai com as vistas.

44. Allah faz alternar o dia e a noite⁽²⁾. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.

45. E Allah criou todo ser animal de água⁽³⁾. Então, dentre eles, há quem ande sobre o ventre, e, dentre eles, há quem ande sobre dois pés, e dentre eles, há quem ande sobre quatro. Allah cria o que

وَالْأَرْضِ وَالطَّيْرِ صَفَّاتٍ كُلُّ قَدْ عَلِمَ
صَلَاتَهُ، وَتَسْبِيحَهُ، وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِمَا
يَفْعَلُونَ ﴿٤١﴾

وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ
الْمَصِيرُ ﴿٤٢﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يُزْجِي سَحَابًا ثُمَّ يُؤَلِّفُ بَيْنَهُ،
ثُمَّ يَجْعَلُهُ رُكَّامًا فَتَرَى الْوَدْقَ يَخْرُجُ مِنْ
خِلَالِهِ، وَيُنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ جِبَالٍ فِيهَا مِنْ
بَرَدٍ فَيُصِيبُ بِهِ مَنْ يَشَاءُ وَيَصْرِفُهُ عَنْ مَنْ
يَشَاءُ يَكَادُ سَنَابِرُهُ يَذْهَبُ بِالْأَبْصَارِ ﴿٤٣﴾

يُقَلِّبُ اللَّهُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ إِنَّ فِي ذَلِكَ
لَعِبْرَةً لِّأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿٤٤﴾

وَاللَّهُ خَلَقَ كُلَّ دَابَّةٍ مِنْ مَّاءٍ فَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي
عَلَى بَطْنِهِ، وَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى رِجْلَيْنِ
وَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى أَرْبَعٍ يَخْلُقُ اللَّهُ
مَا يَشَاءُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ

(1) Estas montanhas são as massas de nuvens formadas nas alturas, e que chegam a atingir de 15 a 20 quilômetros de altitude. Somente, agora, com a aviação, podemos dar-nos conta dessa imagem, já que, da terra, não temos condições de vislumbrá-las.

(2) Os períodos diurnos e noturnos não são inalteráveis, ou seja, da mesma extensão e com as mesmas características: há-os mais curtos e mais longos, e mais quentes e mais frios, de acordo com a estação em que ocorrem.

(3) Cf. XXI 30 n3. Alguns exegetas, entretanto, acreditam que esta água seja o líquido seminal.

quer. Por certo, Allah sobre todas as cousas, é Onipotente.

46. Com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E Allah guia a quem quer a uma senda reta.

47. E eles⁽¹⁾ dizem: “Cremos em Allah e no Mensageiro, e obedecemos.” Em seguida, depois disso, um grupo deles volta as costas. E esses não são os crentes.

48. E, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que **este** julgue, entre eles, eis um grupo deles que **lhe** dá de ombros.

49. E, se tivessem o direito, chegariam a ele⁽²⁾ resignados.

50. Há enfermidade, em seus corações? Ou eles duvidam? Ou temem que Allah e Seu Mensageiro sejam iníquos com eles? **Não!** Mas, estes são os injustos.

51. O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que **este** julgue, entre eles, é, apenas, dizerem: “Ouvimos e obedecemos.” E esses são os bem-aventurados.

52. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro e receia a Allah e a Ele teme, esses são os triunfadores.

قَدِيرٌ ﴿٤٥﴾

لَقَدْ أَنْزَلْنَا آيَاتٍ مُبَيِّنَاتٍ وَاللَّهُ يَهْدِي
مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٤٦﴾

وَيَقُولُونَ آمَنَّا بِاللَّهِ وَبِالرَّسُولِ
وَأَطَعْنَا ثُمَّ يَتَوَلَّى فَرِيقٌ مِنْهُمْ مِنْ بَعْدِ
ذَلِكَ وَمَا أُولَئِكَ بِالْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٧﴾

وَإِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ
بَيْنَهُمْ إِذَا فَرِيقٌ مِنْهُمْ مُعْرِضُونَ ﴿٤٨﴾

وَإِنْ يَكُنْ لَهُمُ الْحَقُّ يَأْتُوا إِلَيْهِ مُذْعِنِينَ ﴿٤٩﴾

أَفِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ أَمْ ارْتَابُوا أَمْ يَخَافُونَ
أَنْ يَحْيِفَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَرَسُولُهُ أَوْ لَتِيكَ
هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّمَا كَانَ قَوْلَ الْمُؤْمِنِينَ إِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ
وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ أَنْ يَقُولُوا
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأُولَئِكَ هُمُ
الْمُقْلِحُونَ ﴿٥١﴾

وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَيَخْشَ اللَّهَ وَيَتَّقْهُ
فَأُولَئِكَ هُمُ الْفَائِزُونَ ﴿٥٢﴾

(1) **Eles**: os hipócritas de Makkah.

(2) **A Ele**: ao Profeta.

53. E eles⁽¹⁾ juram, por Allah, com todos seus mais solenes juramentos, que, se tu os ordenares **a combater**, sairão **a combate**. Dize: “Não jureis.” **vossa** obediência é conhecida. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

54. Dize: “Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro.” E, se voltais as costas, impende a ele, apenas, o de que foi encarregado, e impende a vós o de que fostes encarregados. E, se lhe obedeceis, guiar-vos-eis. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão **da Mensagem**.

55. Allah promete aos que, dentre vós, crêem e fazem as boas obras que os fará suceder, na terra, como fez suceder aos que foram antes deles, e que lhes fortalecerá a religião, de que Se agrada, no tocante a eles, e que lhes trocará segurança, após seu medo. Eles Me adorarão, nada Me associarão. E quem renega a Fé, depois disso, esses são os perversos.

56. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽²⁾, **a ajuda caridosa**, e obedecei ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.

57. Não suponhas que os que renegam a Fé sejam capazes de

﴿وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَنِهِمْ إِنِ أُمِرُّهُمْ لِیَخْرُجُنَّ قُلْ لَا تَقْسِمُوا طَاعَةً مَّعْرُوفَةً إِنَّ اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ﴾ (٥٣)

﴿قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ فَإِن تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْهِ مَا حُمِّلَ وَعَلَيْكُمْ مَا حُمِّلْتُمْ وَإِن تُطِيعُوهُ تَهْتَدُوا وَمَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ﴾ (٥٤)

﴿وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنكُمْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَيَسْتَخْلِفَنَّهُمْ فِي الْأَرْضِ كَمَا اسْتَخْلَفَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ وَلَيُمَكِّنَنَّ لَهُمْ دِينَهُمُ الَّذِي ارْتَضَى لَهُمْ وَلَيُبَدِّلَنَّهُم مِّن بَعْدِ خَوْفِهِمْ أَمْنًا يَعْبُدُونَنِي لَا يُشْرِكُونَ بِي شَيْئًا وَمَن كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ﴾ (٥٥)

﴿وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ﴾ (٥٦)

﴿لَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مُعْجِزِينَ فِي

(1) Ou seja, "juram os hipócritas".

(2) Cf II 43 n4.

escapar do castigo de Allah, na terra. E sua morada será o Fogo. E, em verdade, que execrável destino!

58. Ó vós que credes! Que vos peçam permissão, por três vezes, vossos escravos e aqueles, dentre vós, que, **ainda**, não chegaram à puberdade, **para estar em vossa presença**: antes da oração da aurora e quando puserdes de lado vossos trajes, ao meio-dia⁽¹⁾, e depois da **última** oração da noite. São três tempos de vossa intimidade. Não há culpa sobre vós nem sobre eles, depois destes **tempos**, em circular, **sem permissão**, uns de vós com os outros. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

59. E, quando as crianças, dentre vós, atingirem a puberdade, que peçam permissão **para estar em vossa presença**, como pediram permissão os que foram antes delas. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

60. E as mulheres que atingirem a menopausa, e que não mais esperam casamento, não há culpa sobre elas, em porem de lado **algo de** seus trajes, sem se exibirem

الْأَرْضِ وَمَأْوَهُمُ النَّارُ وَلَيْشَ الْمَصِيرُ ﴿٥٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَيْسَ عَلَيْكُمْ
الَّذِينَ مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ وَالَّذِينَ لَمْ يَبْلُغُوا
الْحُلُمَ مِنْكُمْ ثَلَاثَ مَرَّاتٍ مِنْ قَبْلِ صَلَوةِ
الْفَجْرِ وَحِينَ تَضَعُونَ ثِيَابَكُمْ مِنَ
الظَّهِيرَةِ وَمِنْ بَعْدِ صَلَوةِ الْعِشَاءِ ثَلَاثُ
عَوْرَاتٍ لَكُمْ لَيْسَ عَلَيْكُمْ وَلَا عَلَيْهِمْ جُنَاحٌ
بَعْدَ هُنَّ طَوَفُونَ عَلَيْكُمْ بَعْضُكُمْ عَلَى
بَعْضٍ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
الْآيَاتِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٥٨﴾

وَإِذَا بَلَغَ الْأَطْفَالُ مِنْكُمْ الْحُلُمَ
فَلْيَسْتَأْذِنُوا كَمَا اسْتَأْذَنَ الَّذِينَ
مِنْ قَبْلِهِمْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
ءَايَاتِهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٥٩﴾

وَالْقَوَاعِدُ مِنَ النِّسَاءِ الَّتِي لَا يَرْجُونَ
نِكَاحًا فَلَيْسَ عَلَيْهِنَّ جُنَاحٌ أَنْ يَضَعْنَ
ثِيَابَهُنَّ غَيْرَ مُتَبَرِّجَاتٍ بِزِينَةٍ وَأَنْ

(1) De acordo com os costumes orientais, a sesta é feita na hora mais quente do dia, o que obriga, muitas vezes, ao desnudamento.

com ornamentos. E absterem-se **disso** é-lhes melhor. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

61. Não há falta sobre o cego e não há falta sobre o coxo e não há falta sobre o enfermo nem sobre vós mesmos, em comerdes em vossas casas, ou nas casas de vossos pais, ou nas casas de vossas mães, ou nas casas de vossos irmãos, ou nas casas de vossas irmãs, ou nas casas de vossos tios paternos, ou nas casas de vossas tias paternas, ou nas casas de vossos tios maternos, ou nas casas de vossas tias maternas, ou **em casas**, cujas chaves possuíis, ou **nas** de vossos amigos⁽¹⁾. Não há culpa sobre vós, em comerdes reunidos ou separados. E, quando entrardes em casas, cumprimentai-vos mutuamente, com saudação vinda de Allah, bendita e cordial. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos, para razoardes.

62. Os **autênticos** crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro, e, quando estão com ele, em assunto de interesse

يَسْتَعْفِفْنَ خَيْرَ لَّهُنَّ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٦٠﴾

لَيْسَ عَلَى الْأَعْمَى حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْأَعْرَجِ حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْمَرِيضِ حَرَجٌ وَلَا عَلَى أَنْفُسِكُمْ أَنْ تَأْكُلُوا مِنْ بُيُوتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ آبَائِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أُمَّهَاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ إِخْوَانِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَخَوَاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَعْمَامِكُمْ أَوْ بُيُوتِ عَمَّاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَخَوَالِكُمْ أَوْ بُيُوتِ خَالَاتِكُمْ أَوْ مَا مَلَكَتْكُمْ مَفَاتِحُهُ أَوْ صَدِيقِكُمْ لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَأْكُلُوا جَمِيعًا أَوْ أَشْتَاتًا فَإِذَا دَخَلْتُمْ بُيُوتًا فَسَلِّمُوا عَلَى أَنْفُسِكُمْ تَحِيَّةً مِنْ عِنْدِ اللَّهِ مُبَرَكََةً طَيِّبَةً كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٦١﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَإِذَا كَانُوا مَعَهُ عَلَى أَمْرٍ جَامِعٍ لَمْ يَذْهَبُوا حَتَّى يَسْتَأْذِنُوا مِنَ الَّذِينَ

(1) Ao ser revelado o versículo 188, da sura II que diz: "E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós", muitos dos crentes abstiveram-se de comer em casa de parentes, por entenderem que, ao fazê-lo, estariam violando o mandamento, uma vez que cada qual deve alimentar-se com o esforço do próprio trabalho. Aqui, neste versículo 61, a determinação de Deus é de que é facultado aos deficientes e, até mesmo, aos demais homens, alimentarem-se em casa de familiares ou amigos.

comum, não se vão, até que lhe peçam permissão. Por certo, os que te pedem permissão, esses são os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro. Então, quando te pedirem permissão para algum de seus assuntos, dá permissão a quem, deles, quiseses, e implora a Allah perdão para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

63. Não façais, entre vós, a convocação do Mensageiro, como a convocação de um de vós para outros. **E não vos retireis de sua companhia, sem sua permissão.** Com efeito, Allah sabe dos que, dentre vós, se retiram sorrateiramente. Então, que os que discrepam de sua ordem se precatem de que não os alcance provação ou não os alcance doloroso castigo.

64. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Com efeito, Ele sabe aquilo em que vos fundamentais⁽¹⁾; e, um dia, quando a Ele forem retornados, então, informá-los-á do que fizeram. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

يَسْتَعِذُّونَكَ أَولَئِكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ
بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ إِذَا اسْتَعِذُّوكَ
لِبَعْضِ شَأْنِهِمْ فَأَذِنَ لِمَن شِئْتَ
مِنْهُمْ وَاسْتَغْفِرْ لَهُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٦٣﴾

لَا تَجْعَلُوا دُعَاءَ الرَّسُولِ بَيْنَكُمْ
كَدُعَاءِ بَعْضِكُمْ بَعْضًا قَدْ يَعْلَمُ
اللَّهُ الَّذِينَ يَتَسَلَّلُونَ مِنْكُمْ
لِوَإِذَا قُلِيَ حَذَرُ الَّذِينَ يُخَالِفُونَ عَنْ
أَمْرِهِ أَنْ تُصِيبَهُمْ فِتْنَةٌ أَوْ يُصِيبَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦٤﴾

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
قَدْ يَعْلَمُ مَا أَنْتُمْ عَلَيْهِ وَتَوْمَ
يُرْجَعُونَ إِلَيْهِ فَيُنَبِّئُهُمْ بِمَا عَمِلُوا وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمٌ ﴿٦٥﴾

(1) Deus conhece os profundos escaninhos da mente humana: seus objetivos, intenções, suas crenças e descrenças.

SŪRATU AL-FURQĀN⁽¹⁾
A SURA DO CRITÉRIO

De Makkah – 77 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo, para que seja admoestador dos mundos,

2. Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra, e Que não tomou filho algum, e para Quem não há parceiro, na soberania, e Que criou todas as cousas e determinou-as na justa medida!

3. E eles⁽²⁾ tomam, além dEle,

سُورَةُ الْفُرْقَانِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَبَارَكَ الَّذِي نَزَّلَ الْفُرْقَانَ عَلَى عَبْدِهِ
لِيَكُونَ لِلْعَالَمِينَ نَذِيرًا ﴿١﴾

الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَلَمْ يَتَّخِذْ وَلَدًا وَلَمْ يَكُنْ لَهُ شَرِيكٌ فِي
الْمُلْكِ وَخَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ فَقَدَرَهُ
تَقْدِيرًا ﴿٢﴾

وَاتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ آلِهَةً لَا يَخْلُقُونَ

(1) **Al Furqān**: infinitivo substantivado do verbo **faraqa**, separar ou distinguir. No Alcorão, essa palavra engloba várias acepções, tais como: o critério de distinção entre o bem e o mal, a vitória e o Livro divino (a Tora ou o Evangelho ou o Alcorão), uma vez que estes constituem um critério de distinção entre o bem e o mal, entre a verdade e a falsidade (cf. II 53 n39). Esta sura deve seu nome à menção da palavra **furqān**, no primeiro versículo. Ela é, basicamente, uma apologia do Alcorão, a qual exalta a Mensagem de Deus, a Quem pertencem os céus e a terra e Que não tem semelhante algum. Não obstante isso, os idólatras apegam-se a ídolos, desmentem o Alcorão e negam a veracidade da mensagem do Profeta, mediante o argumento de que Muḥammad é homem igual a todos e se alimenta e vive como os demais, sem qualquer característica que o aproxime dos anjos. Objetam, ainda, que o Alcorão não foi revelado de uma só vez, e sim por partes. Mas respostas a todas estas objeções vão surgindo, por meio de histórias dos primitivos profetas e seus seguidores, pondo em realce que os idólatras seguem seus caprichos e, com sua maneira de pensar e agir, tornam-se tais quais rebanhos irracionais, ou pior ainda. Por essa razão, no Dia do Juízo, receberão a severa e merecida recompensa. A seguir, nesta sura, os sinais do Universo apresentam-se para dimensionar o poder divino. Finalmente, há alusão aos crentes, que receberão as melhores recompensas. Por tudo isso, e pelas alvíssaras, esta sura veio a representar um bálsamo para o Profeta, quando de sua defrontação com os Quraich, arrogantes, descrentes, agressivos e infensos à religião que pregava. Em momento algum, o Profeta, diante de tamanha hostilidade, esmoreceu sua pregação ou negligenciou as verdades da revelação divina.

(2) Alusão aos descrentes de Makkah, que praticavam a idolatria.

outros deuses, que nada criam, enquanto eles **mesmos** são criados, e não possuem, para si mesmos, prejuízo nem benefício, e não possuem **o dom de morte** nem **de vida** nem **de ressuscitar**.

4. E os que renegam a Fé dizem: “Este⁽¹⁾ não é senão mentira, que ele forjou, e, nisso, outras pessoas⁽²⁾ ajudaram.” Então, com efeito, cometeram injustiça e falsidade.

5. E dizem; “São fábulas dos antepassados, que ele pediu fossem escritas; e elas lhe são ditadas, ao amanhecer e ao entardecer.”

6. Dize, **Muḥammad**: “Fê-lo descer Aquele Que sabe os segredos nos céus e na terra. Por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.”

7. E dizem: “Por que razão este Mensageiro come o **mesmo** alimento e anda pelos mercados, **como nós**? Que se fizesse descer um anjo, para ele, e, com ele, fosse admoestador!”

8. “Ou que se lhe lançasse um tesouro, ou que houvesse, para ele, um jardim, de que pudesse comer⁽³⁾!”

شَيْئًا وَهُمْ يُخْلَقُونَ وَلَا يَمْلِكُونَ
لِأَنْفُسِهِمْ ضَرًّا وَلَا نَفْعًا وَلَا يَمْلِكُونَ
مَوْتًا وَلَا حَيَاةً وَلَا سُورًا ﴿٣﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ هَذَا إِلَّا إِفْكٌ
أَفْتَرَتْهُ وَأَعَانَهُ عَلَيْهِ قَوْمٌ آخَرُونَ
فَقَدْ جَاءَ وَطَلَمًا وَرُورًا ﴿٤﴾

وَقَالُوا أَسَاطِيرُ الْأَوَّلِينَ اكْتَتَبَهَا
فَهِيَ تُمْلَى عَلَيْهِ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٥﴾

قُلْ أَنْزَلَهُ الَّذِي يَعْلَمُ السِّرَّ فِي السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ إِنَّهُ كَانَ غَفُورًا
رَحِيمًا ﴿٦﴾

وَقَالُوا مَالِ هَذَا الرَّسُولِ يَأْكُلُ
الطَّعَامَ وَيَمْشِي فِي الْأَسْوَاقِ
لَوْلَا أَنْزَلَ إِلَهُهُ مَلَكٌ فَيَكُونُ مَعَهُ
نَذِيرًا ﴿٧﴾

أَوْ يُنَزَّلَ إِلَيْهِ كَنْزٌ أَوْ تَكُونُ لَهُ
جَنَّةٌ يَأْكُلُ مِنْهَا وَقَالَ الظَّالِمُونَ

(1) **Este**: o Alcorão.

(2) Alusão aos cristãos e judeus, contemporâneos do Profeta, em cujas fontes e tradições os idólatras asseveram haver-se Muḥammad abeberado.

(3) Os renegadores da Fé não podiam aceitar que Muḥammad fosse um homem comum. Segundo sua concepção de mensageiro, este deveria ser um anjo ou um homem

E os injustos dizem: “Vós não seguis senão um homem enfeitiçado!”

9. Olha como engendram semelhantes a ti, e se descaminham! Então, não poderão encontrar caminho algum.

10. Bendito Aquele Que, se quiser, te fará **algo** melhor que **tudo** isso: jardins, abaixo dos quais correm os rios; e te fará palácios!

11. Mas eles desmentem a Hora; e preparamos, para os que desmentem a Hora, um Fogo ardente.

12. Quando este os vir, de longínquo lugar, **já** eles lhe ouvirão o furor e o rumor.

13. E, quando lançados nele, em angusto lugar, as mãos amarradas atrás do pescoço, lá suplicarão uma aniquilação.

14. **Dir-se-lhes-á:** “Não supliqueis, hoje, uma só aniquilação e suplicai muitas⁽¹⁾ aniquilações!”

15. Dize: “Isso é melhor ou o Paraíso da eternidade, que é prometido aos piedosos? Ser-lhes-á recompensa e destino.

16. “Terão, nele, o que quiserem,

إِنْ تَتَّبِعُونَ إِلَّا رَجُلًا
مَّسْحُورًا ﴿٨﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ ضَرَبُوا لَكَ الْأَمْثَلَ
فَضَلُّوا فَلَا يَسْتَطِيعُونَ سَبِيلًا ﴿٩﴾

تَبَارَكَ الَّذِي إِنْ شَاءَ جَعَلَ لَكَ خَيْرًا
مِّنْ ذَلِكَ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ وَيَجْعَلُ لَكَ قُصُورًا ﴿١٠﴾

بَلْ كَذَّبُوا بِالسَّاعَةِ وَأَعْتَدْنَا لِمَنْ
كَذَّبَ بِالسَّاعَةِ سَعِيرًا ﴿١١﴾

إِذَا رَأَتْهُمْ مِنْ مَّكَانٍ بَعِيدٍ سَمِعُوا
لَهَا تَغِيْظًا وَرَفِيرًا ﴿١٢﴾

وَإِذَا أُلْقُوا مِنْهَا مَكَانًا ضَيِّقًا مُّقَرَّنِينَ
دَعَوْا هُنَالِكَ ثُبُورًا ﴿١٣﴾

لَا تَدْعُوا الْيَوْمَ ثُبُورًا وَاحِدًا وَادْعُوا
ثُبُورًا كَثِيرًا ﴿١٤﴾

قُلْ أَذَلِكَ خَيْرٌ أَمْ جَنَّةُ الْخُلْدِ الَّتِي
وُعِدَ الْمُتَّقُونَ كَانَتْ لَهُمْ جَزَاءٌ
وَمَصِيرًا ﴿١٥﴾

لَهُمْ فِيهَا مَا يَشَاءُونَ خَالِدِينَ

acompanhado de um anjo; ou que, pelo menos, fosse dotado de tesouros e pomares esplêndidos, para maior prestígio perante os homens, diante dos quais iria pregar.

(1) A perpetuidade da desgraça infernal implica não só um tipo de castigo, mas um infinito corolário deles, o que levará o réprobo a suplicar que o aniquile a destruição em definitivo.

sendo eternos. Isso impende a teu Senhor, como promessa exigível.”

17. E lembra-lhes de que, um dia, os⁽¹⁾ reuniremos, eles e aos⁽²⁾ que adoram, além de Allah; então, Ele dirá: “Descaminhastes estes Meus servos, ou eles mesmos se descaminharam do caminho?”

18. Eles⁽³⁾ dirão: “Glorificado sejas! Não nos é concebível tomarmos, além de Ti, protetores, mas Tu os fizeste gozar e a seus pais, até que esqueceram a Mensagem⁽⁴⁾ e foram um povo extraviado.”

19. Dir-se-á aos idólatras: “E, com efeito, eles⁽⁵⁾ vos desmentem no que dizeis; então, não podereis obter nem isenção **do castigo** nem socorro.” E a quem de vós é injusto, fá-lo-emos experimentar grande castigo.

20. E não enviamos, antes de ti, Mensageiros, sem que, por certo, comessem o mesmo alimento e andassem pelos mercados. E fazemos de uns de vós provação para os outros. Então, vós pacientes? E teu Senhor é Onividente.

كَانَ عَلَىٰ رَبِّكَ وَعْدًا مَّسْئُولًا ﴿١٦﴾

وَيَوْمَ يَحْشُرُهُمْ وَمَا يَعْبُدُونَ مِنْ
دُونِ اللَّهِ فِيَقُولُ أَأَنْتُمْ أَضَلَلْتُمْ
عِبَادِي هَٰؤُلَاءِ أَمْ هُمْ ضَلُّوا
السَّيْلَ ﴿١٧﴾

قَالُوا سُبْحٰنَكَ مَا كَانَ يُدْبِغِي لَنَا أَنْ
تَتَّخِذَ مِنْ دُونِكَ مِنْ أَوْلِيَاءَ وَلَكِنْ
مَتَّعْتَهُمْ وَءَابَاءَهُمْ حَتَّىٰ نَسُوا
الذِّكْرَ وَكَانُوا قَوْمًا بُورًا ﴿١٨﴾

فَقَدْ كَذَّبْتُمْ بِمَا تَقُولُونَ فَمَا
تَسْتَطِيعُونَ صَرْفًا وَلَا نَصْرًا وَمَنْ
يَظْلِمِ مِنْكُمْ نَذِقْهُ عَذَابًا
كَبِيرًا ﴿١٩﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ مِنَ الْمُرْسَلِينَ
إِلَّا إِنَّهُمْ لَيَأْكُلُونَ الطَّعَامَ
وَيَمْشُونَ فِي الْأَسْوَاقِ وَجَعَلْنَا
بَعْضَكُمْ لِبَعْضٍ فِتْنَةً أَتَصْبِرُونَ
وَكَانَ رَبُّكَ بَصِيرًا ﴿٢٠﴾

(1) **Os:** os idólatras de Makkah.

(2) **Aos:** os anjos, adorados como filhas de Deus; e Jesus, adorado como filho de Deus, e Uzair, adorado pelos judeus, como Filho de Deus, etc..

(3) **Eles:** os seres adorados como deuses.

(4) **A Mensagem:** o Alcorão.

(5) **Eles:** os seres adorados, além de Deus: os ídolos.

21. E os que não esperam Nosso encontro dizem: “Que se faça descer os anjos sobre nós, ou que vejamos a nosso Senhor!” Com efeito, eles se ensoberbecem, em seu âmago, e cometem, desmesuradamente, grande arrogância.

22. Um dia, quando eles virem os anjos, nesse dia, não haverá alvíssaras para os criminosos, e os anjos dirão: “É, terminantemente, vedado⁽¹⁾ ir para o Paraíso.”

23. E referir-nos-emos às obras⁽²⁾ que fizeram, e fá-las-emos partículas dispersas no ar.

24. Os companheiros do Paraíso, nesse dia, serão os melhores em residência, e estarão em mais belo lugar de repouso.

25. E um dia, o céu se fenderá, com as nuvens, e se fará descer os anjos, com descida de realidade.

26. Nesse dia, a verdadeira soberania será dO Misericordioso. E será um dia difícil para os renegadores da Fé.

﴿ وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْنَا الْمَلَائِكَةُ أَوْ نَرَى رَبَّنَا لَقَدْ اسْتَكْبَرُوا فِي أَنْفُسِهِمْ وَعَتَوْا عُتُوًا كَبِيرًا ﴾ (٢١)

﴿ يَوْمَ يَرَوْنَ الْمَلَائِكَةَ لَا بُشْرَى يَوْمَئِذٍ لِلْمُجْرِمِينَ وَيَقُولُونَ حِجْرًا مَحْجُورًا ﴾ (٢٢)

﴿ وَقَدْ مَنَّآ إِلَى مَا عَمِلُوا مِنْ عَمَلٍ فَجَعَلْنَاهُ هَبَاءً مَنْثُورًا ﴾ (٢٣)

﴿ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ يَوْمَئِذٍ خَيْرٌ مُسْتَقَرًّا وَأَحْسَنُ مَقِيلًا ﴾ (٢٤)

﴿ وَيَوْمَ تَشَقُّ السَّمَاءُ بِالسَّعِيرِ وَتُنَزَّلُ الْمَلَائِكَةُ نَزِيرًا ﴾ (٢٥)

﴿ الْمَلِكُ يَوْمَئِذٍ الْخَبِيرُ لِلرَّحْمَنِ وَكَانَ يَوْمًا عَلَى الْكَافِرِينَ عَسِيرًا ﴾ (٢٦)

(1) É terminantemente vedado: traduz a expressão árabe *hijran mahjūran*, que os árabes repetiam, quando um deles se encontrava com temido inimigo, durante os meses sagrados. Sendo assim, o inimigo ficava impossibilitado de fazer-lhe mal, já que era vedada a vingança, nessa época. No Dia do Juízo, os anjos responsáveis pelo castigo repetiram estas palavras para fazer saber aos renegadores da Fé a impossibilidade de se salvar do castigo.

(2) Obras: as boas obras, realizadas pelos réprobos, e que de nada lhes adiantaram, no Dia do Juízo.

27. E um dia, o injusto morderá as mãos, dizendo: “Quem dera houvesse eu tomado caminho com o Mensageiro!”

28. “Ai de mim! Quem dera não houvesse eu tomado fulano por amigo!”

29. “Com efeito, ele me descaminhou da Mensagem, após ela haver-me chegado. E Satã é pérfido para com o ser humano!”

30. E o Mensageiro dirá: “Ó Senhor meu! Por certo, meu povo tomou este Alcorão por **objeto de abandono!**”

31. E, assim, fizemos, para cada profeta, um inimigo dentre os criminosos. E basta teu Senhor por Guia e Socorredor.

32. E os que renegam a Fé dizem: “Que houvesse descido sobre ele o Alcorão, de uma só vez!” **Fragmentamo-lo**, assim, para, com ele, te tornarmos firme o coração. E fizemo-lo ser recitado paulatinamente.

33. E eles não te chegam com exemplo⁽¹⁾ algum, sem que cheguemos a ti com a verdade e a melhor interpretação.

34. Os que forem reunidos, sendo

وَيَوْمَ يَعَضُّ الظَّالِمُ عَلَى يَدَيْهِ يَقُولُ
يَلْبَسْتَنِي أَخَذْتُ مَعَ الرَّسُولِ سَبِيلًا ﴿٢٧﴾

يَنُودِلْتَنِي لَيْسَتَنِي لَمْ أَخَذْ فُلَانًا حَلِيلًا ﴿٢٨﴾

لَقَدْ أَضَلَّنِي عَنِ الذِّكْرِ بَعْدَ إِذْ جَاءَنِي
وَكَانَ الشَّيْطَانُ لِلْإِنْسَانِ خَذُولًا ﴿٢٩﴾

وَقَالَ الرَّسُولُ يَرْبِّ إِنَّ قَوْمِي اتَّخَذُوا
هَذَا الْقُرْآنَ مَهْجُورًا ﴿٣٠﴾

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَا لِكُلِّ نَبِيٍّ عَدُوًّا
مِّنَ الْمُجْرِمِينَ وَكَفَى بِرَبِّكَ هَادِيًا
وَنَصِيرًا ﴿٣١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ الْقُرْآنُ
جُمْلَةً وَاحِدَةً كَذَلِكَ لِنُثَبِّتَ بِهِ
فُؤَادَكَ وَرَتَّلْنَاهُ تَرْتِيلًا ﴿٣٢﴾

وَلَا يَأْتُونَكَ بِمَثَلٍ إِلَّا جِئْنَاكَ بِالْحَقِّ
وَأَحْسَنَ تَفْسِيرًا ﴿٣٣﴾

الَّذِينَ يُحْشَرُونَ عَلَى وُجُوهِهِمْ إِلَى

(1) **Exemplo:** argumento contrário à Mensagem do Profeta.

arrastados sobre as faces à Geena, esses serão na pior situação e os mais descaminhados do caminho certo.

35. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro⁽¹⁾, e fizemos de seu irmão Aarão, vizir, **assistente**, junto dele.

36. E dissemos: “Ide ambos ao povo que desmentiu Nossos sinais.” Então, destruimo-lo totalmente.

37. E ao povo de Noé, quando desmentiu os Mensageiros, afogamo-lo e fizemo-lo um sinal para os humanos. E preparamos para os injustos doloroso castigo.

38. E **menção o povo de** ‘Ād e Thamūd e os companheiros de Al-Rass⁽²⁾ e muitas gerações entre esses.

39. E, para cada um deles, propomos os exemplos, e a cada um esmagamos, rudemente.

40. E, com efeito, eles⁽³⁾ passaram pela cidade, sobre a qual se fez chover a chuva do mal⁽⁴⁾. Então, não a viram? Mas eles não

جَهَنَّمَ أُولَٰئِكَ شَرُّ مَكَانًا وَأَصْلُ سَيْلًا ﴿٣١﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَجَعَلْنَا مَعَهُ أَخَاهُ هَارُونَ وَزِيرًا ﴿٣٥﴾

فَقُلْنَا أَذْهَبَا إِلَى الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَبُوا بِآيَاتِنَا فَدَمْزَلْهُمْ تَذْمِيرًا ﴿٣٦﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ لَمَّا كَذَبُوا الرُّسُلَ أَغْرَقْنَاهُمْ وَجَعَلْنَاهُمْ لِلنَّاسِ آيَةً وَأَعْتَدْنَا لِلظَّالِمِينَ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٣٧﴾

وَعَادًا وَثَمُودًا وَأَصْحَابَ الرَّيِّ وَقُرُونًا بَيْنَ ذَلِكَ كَثِيرًا ﴿٣٨﴾

وَكُلًّا ضَرَبْنَا لَهُ الْأَمْثَلُ وَكُلًّا تَبَرْنَا تَبِيرًا ﴿٣٩﴾

وَلَقَدْ أَنزَلْنَا عَلَى الْقَرْيَةِ الَّتِي أَمْطَرَتْ مَطَرًا سَوَاءً أَلَمْ يَكُونُوا يَرَوْنَهَا بَلْ كَانُوا لَا يَرْجُونَ نُشُورًا ﴿٤٠﴾

(1) **O Livro:** a Tora.

(2) **Ar-Rass:** o poço, a escavação, o sepultamento. Esta palavra admite inúmeras acepções, entre as quais a de uma aldeia de nome Yamāmah, cujos habitantes desmentiram seu profeta e o enterraram vivo, num poço, até que morreu. Outra acepção se liga à trincheira, citada no capítulo LXXXV do Alcorão. Uma terceira prende-se à região que vai desde Najrān, na Península Arábica, até o Ḥaḍramaut, no Yêmen.

(3) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(4) Trata-se da chuva de pedras ígneas, caída sobre Sodoma e Gomorra.

esperam Ressurreição alguma.

41. E, quando te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: “É este quem Allah enviou por Mensageiro?”

42. “Por certo, ele quase nos descaminhara de nossos deuses, não houvéssimos sido perseverantes com o culto deles.” E saberão, quando virem o castigo, quem está mais descaminhado;

43. Viste aquele que toma por deus sua paixão? Então, és tu, sobre ele, patrono?

44. Ou tu supões que a maioria deles ouve ou razoa? Eles não são senão como os rebanhos, aliás, mais descaminhados, em caminho.

45. Não viste teu Senhor, como estende a sombra? E, se quisesse, fá-la-ia imóvel. Em seguida, Nós fazemos do sol um indicador dela;

46. Em seguida, recolhemo-la, suavemente, para junto de Nós.

47. E Ele é Quem vos faz da noite vestimenta, e do sono, descanso, e faz do dia volta à vida ativa.

48. E Ele é Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia⁽¹⁾. E do céu fazemos descer água pura.

وَإِذَا رَأَوْكَ إِن يَتَّخِذُونَكَ إِلَّا هُزُؤًا هَٰذَا
الَّذِي بَعَثَ اللَّهُ رَسُولًا ﴿٤١﴾

إِنْ كَادَ لَيُضِلَّنَا عَنْ إِلَٰهِنَا
لَوْلَا أَن صَبَرْنَا عَلَيْهَا وَسَوْفَ
يَعْلَمُونَ حِينَ يَرَوْنَ الْعَذَابَ مَنْ
أَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٤٢﴾

أَرَأَيْتَ مَنِ اتَّخَذَ إِلَٰهَهُ هَوَاهُ أَفَأَنْتَ
تَكُونُ عَلَيْهِ وَكِيلًا ﴿٤٣﴾

أَمْ تَحْسَبُ أَنَّ أَكْثَرَهُمْ يَسْمَعُونَ
أَوْ يَعْقِلُونَ إِنْ هُمْ إِلَّا كَالْأَنْعَامِ بَلْ هُمْ
أَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٤٤﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى رَبِّكَ كَيْفَ مَدَّ الظِّلَّ وَلَوْ شَاءَ
لَجَعَلَهُ رُسَاكِنَا ثُمَّ جَعَلْنَا الشَّمْسُ عَلَيْهِ
دَلِيلًا ﴿٤٥﴾

ثُمَّ قَبَضْنَاهُ إِلَيْنَا قَبْضًا يَسِيرًا ﴿٤٦﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ لِبَاسًا
وَالنَّوْمَ سُبَاتًا وَجَعَلَ النَّهَارَ نُشُورًا ﴿٤٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَرْسَلَ الرِّيحَ بُشْرًا بَيْنَ
يَدَيْ رَحْمَتِهِ وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ
مَاءً طَهُورًا ﴿٤٨﴾

(1) Cf. VII 57 n2.

49. Para, com ela, vivificar uma plaga morta, e darmos de beber, dentre o que criamos, a muitos rebanhos e humanos.

50. E, com efeito, repartimo-la⁽¹⁾, entre eles, para meditemos⁽²⁾; então, a maioria dos homens a **tudo** recusou, exceto à ingratidão.

51. E, se quiséssemos, haveríamos enviado a cada cidade um admoestador.

52. Então, não obedeças aos renegadores da Fé, **Muhammad**, e, com ele⁽³⁾, luta contra eles, vigorosamente.

53. E Ele é Quem desenleou os dois mares⁽⁴⁾: este é doce, sávido, e aquele é salso, amargo. E fez, entre ambos, uma barreira⁽⁵⁾ e terminante proibição **de sua mescla**.

54. E Ele é Quem cria da água⁽⁶⁾ um ser humano e faz dele parentes sangüíneos e parentes afins. E teu Senhor é Onipotente.

لَنُحْيِيَ بِهِ بَلْدَةً مَيِّتًا وَنُسْقِيَهُ
مِمَّا خَلَقْنَا أَنْعَمًا وَآنَاسٍ كَثِيرًا ﴿٤٩﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَاهُ بَيْنَهُمْ لِيَذَكَّرُوا فَأَبَى
أَكْثَرُ النَّاسِ إِلَّا كُفُورًا ﴿٥٠﴾

وَلَوْ شِئْنَا لَبعَثْنَا فِي كُلِّ قَرْيَةٍ
نَذِيرًا ﴿٥١﴾

فَلَا تُطِيعِ الْكَافِرِينَ وَجَاهِدْهُمْ بِهِ جِهَادًا
كَبِيرًا ﴿٥٢﴾

* وَهُوَ الَّذِي مَرَجَّ الْبَحْرَيْنِ هَذَا
عَذْبٌ فُرَاتٌ وَهَذَا مِلْحٌ أُجَاجٌ
وَجَعَلَ بَيْنَهُمَا بَرْزَخًا وَحِجْرًا
مَّحْجُورًا ﴿٥٣﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ مِنَ الْمَاءِ بَشَرًا فَجَعَلَهُ
نَسَبًا وَصِهْرًا وَكَانَ رَبُّكَ قَدِيرًا ﴿٥٤﴾

(1) **La**: a chuva.

(2) Ou seja, para os homens meditemos.

(3) **Ele**: o Alcorão.

(4) **Os dois mares**: é tradução de **al bahrain**, dual de **al baḥr** que, etimologicamente, significa **água abundante**, seja salgada, seja doce, embora de uso mais freqüente na designação, apenas, de mar. A ocorrência do dual no versículo serve para exprimir, ao mesmo tempo, tanto a água de rios quanto a de mares.

(5) Trata-se de imiscibilidade da água salgada com a doce, quando de seu encontro. Isso constitui enorme graça divina para o ser humano que, do contrário, teria suas fontes e rios invadidos pela água do mar.

(6) Cf. XXI 30 n3.

55. E eles adoram, além de Allah, o que não os beneficia nem os prejudica. E o renegador da Fé é coadjutor de Satã contra seu Senhor.

56. E não te enviamos senão por alvissareiro e admoestador.

57. Dize: “Não vos peço prêmio algum por ele⁽¹⁾, a não ser a **crença** de quem quer tomar caminho para seu Senhor.”

58. E confia nO Vivente, Que jamais morrerá, e glorifica-O, com louvor. E basta Ele por Conhecedor dos pecados de Seus servos.

59. Ele é Quem criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias⁽²⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele é O Misericordioso; então, pergunta, acerca dEle, a um conhecedor.

60. E, quando se lhes⁽³⁾ diz: “Prosternai-vos diante dO Misericordioso”, dizem: “O que é O Misericordioso? Prosternar-nos-emos diante do que nos ordenas?” E isso lhes acrescenta repulsa.

61. Bendito Quem fez constelações, no céu, e, nele, fez um luzeiro⁽⁴⁾ e uma lua luminosa!

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُهُمْ
وَلَا يَضُرُّهُمْ وَكَانَ الْكَافِرُ عَلَىٰ رَبِّهِ
ظَاهِرًا ﴿٥٥﴾

وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا مُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٥٦﴾

قُلْ مَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِن أَجْرٍ إِلَّا مَن
شَاءَ أَن يَتَّخِذَ إِلَىٰ رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿٥٧﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى الْحَيِّ الَّذِي لَا يَمُوتُ
وَسَبِّحْ بِحَمْدِهِ وَكَفَىٰ بِهِ
بِذُنُوبِ عِبَادِهِ خَبِيرًا ﴿٥٨﴾

الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ
الرَّحْمَنُ فَسْأَلْ بِهِ خَبِيرًا ﴿٥٩﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ اسْجُدُوا لِلرَّحْمَنِ قَالُوا
وَمَا الرَّحْمَنُ أَنَسْجُدُ لِمَا تَأْمُرُنَا وَزَادَهُمْ
نُفُورًا ﴿٦٠﴾

تَبَارَكَ الَّذِي جَعَلَ فِي السَّمَاءِ بُرُوجًا
وَجَعَلَ فِيهَا سِرَاجًا وَقَمَرًا مُنِيرًا ﴿٦١﴾

(1) Ele: o Islão.

(2) Cf. VII 54 n1.

(3) Lhes: aos idólatras de Makkah.

(4) Luzeiro: o sol radioso.

62. E Ele é Quem fez a noite e o dia alternados, para quem deseja meditar ou deseja agradecer a **Allah**.

63. E os servos do Misericordioso são os que andam, mansamente, sobre a terra, e, quando os ignorantes se dirigem a eles, dizem: "salam!" "**Paz!**";

64. E os que passam a noite prosternando-se, diante de seu Senhor, e **orando** de pé;

65. E os que dizem: "Senhor nosso! Desvia de nós o castigo de Geena. Por certo, seu castigo é perpétuo.

66. "Por certo, que vil residência e lugar de permanecer é ela!";

67. E os que, quando despendem seus bens, não os esbanjam nem restringem, mas seu dispêndio está entre isso, ajustado;

68. E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu **matar**, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição;

69. O castigo duplicar-se-lhe-á, no Dia da Ressurreição, e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado.

70. Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem:

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ خِلْفَةً
لِّمَن أَرَادَ أَنْ يَذَّكَّرَ أَوْ أَرَادَ شُكُورًا ﴿٦٢﴾

وَعِبَادُ الرَّحْمَنِ الَّذِينَ يَمْشُونَ عَلَى الْأَرْضِ
هَوْنًا وَإِذَا خَاطَبَهُمُ الْجَاهِلُونَ
قَالُوا سَلَامًا ﴿٦٣﴾

وَالَّذِينَ يَبِيتُونَ لِرَبِّهِمْ سُجَّدًا
وَقِيَامًا ﴿٦٤﴾

وَالَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا أَصْرِفْ عَنَّا
عَذَابَ جَهَنَّمَ إِنَّ عَذَابَهَا كَانَ
غَرَامًا ﴿٦٥﴾

إِنَّهَا سَاءَتْ مُسْتَقَرًّا وَمُقَامًا ﴿٦٦﴾

وَالَّذِينَ إِذَا أَنْفَقُوا لَمْ يُسْرِفُوا وَلَمْ
يَقْتُرُوا وَكَانَ بَيْنَ ذَلِكَ قَوَامًا ﴿٦٧﴾

وَالَّذِينَ لَا يَدْعُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ
وَلَا يَقْتُلُونَ النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ
إِلَّا بِالْحَقِّ وَلَا يَزْنُونَ وَمَنْ يَفْعَلْ
ذَلِكَ يَلْقَ أَثَامًا ﴿٦٨﴾

يُضَاعَفْ لَهُ الْعَذَابُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
وَيَخْلُدْ فِيهِ مُهَانًا ﴿٦٩﴾

إِلَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ عَمَلًا صَالِحًا

então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

71. E quem se volta arrependido e faz o bem, por certo, ele se volta para Allah, arrependido, perfeitamente.

72. E os que não prestam falso testemunho e, quando passam junto da frivolidade, passam nobremente;

73. E os que, quando são lembrados dos versículos de seu Senhor, não permanecem desatentos a eles, como surdos, cegos;

74. E os que dizem: “Senhor nosso! Dádiva-nos, da parte de nossas mulheres e de nossa descendência, com alegre frescor nos olhos e faze-nos guia para os piedosos.”

75. Esses serão recompensados com a câmara etérea, porque pacientaram; e, nele, ser-lhe-ão conferidas saudações e paz.

76. Lá, serão eternos. Que bela residência e lugar de permanecer!

77. Dize, **Muḥammad**: “Meu Senhor não se importaria convosco, não fora vossa súplica. E, com efeito, desmentistes o **Mensageiro**; então, ser-vos-á imposto o **castigo**.”

قُلْ لِّكَ يَبْدُلُ اللَّهُ سَيِّئَاتِهِمْ حَسَنَاتٍ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧٠﴾

وَمَنْ تَابَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَإِنَّهُ يَتُوبُ
إِلَى اللَّهِ مَتَابًا ﴿٧١﴾

وَالَّذِينَ لَا يَشْهَدُونَ الزُّورَ وَإِذَا مَرُّوا
بِاللَّغْوِ مَرُّوا كِرَامًا ﴿٧٢﴾

وَالَّذِينَ إِذَا ذُكِّرُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ
لَمْ يَحْزَنُوا عَلَيْهَا ضُمًّا وَعُمْيَانًا ﴿٧٣﴾

وَالَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا هَبْ لَنَا مِنْ أَزْوَاجِنَا
وَذُرِّيَّتِنَا قُرَّةَ أَعْيُنٍ وَاجْعَلْنَا
لِلْمُتَّقِينَ إِمَامًا ﴿٧٤﴾

أُولَٰئِكَ يُجْزَوْنَ الْغُرَّةَ بِمَا صَبَرُوا
وَيُلْقَوْنَ فِيهَا حَبَّةً وَسَلَامًا ﴿٧٥﴾

خَالِدِينَ فِيهَا حَسُنَتْ مُسْتَقَرًّا
وَمُقَامًا ﴿٧٦﴾

قُلْ مَا يَعْزُبُ عَنِّي لَوْلَا دُعَاؤُكُمْ
فَقَدْ كَذَّبْتُمْ فَسَوْفَ يَكُونُ لِزَامًا ﴿٧٧﴾

SŪRATU ACH-CHU^ʿARĀ',⁽¹⁾
A SURA DOS POETAS

De Makkah – 227 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Tā, Sīn, Mīm⁽²⁾.

2. Esses são os versículos do
explícito Livro⁽³⁾.

3. Talvez te consume **de pesar,**
Muḥammad, por não serem eles⁽⁴⁾
crentes.

4. Se quiséssemos, haver-lhes-
íamos feito descer, do céu, um
sinal; então, as cervizes permanecer-
lhes-iam rendidas.

5. E não lhes chega nenhuma
Mensagem renovada dO Miseri-
cordioso, sem que lhe dêem de
ombros.

سُورَةُ الشُّعَرَاءِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طسّم ١

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ٢

لَعَلَّكَ بَدِيعٌ قَفْصِكَ أَلَّا يَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ٣

إِنْ شَاءَ نُنْزِلُ عَلَيْهِمْ مِنَ السَّمَاءِ آيَةً فَظَلَّتْ
أَعْنَاقُهُمْ لَهَا خَاضِعِينَ ٤

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ ذِكْرٍ مِنَ الرَّحْمَنِ مُحَدَّثٍ إِلَّا كَانُوا
عَنْهُ مُعْرِضِينَ ٥

(1) Ach-Chu^ʿarā' é plural de chā^ʿir, poeta. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 224. Seu tema principal é o mesmo de todas as reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Revelação e a Mensagem, a Ressurreição e a Recompensa. A particularidade desta sura é conter várias histórias de mensageiros, histórias estas que ocupam 180 dos versículos, reveladas, certamente, para tranquilizar o Profeta Muḥammad, a quem o povo desmentia, reiterando-lhe que outros povos, antes dele, igualmente, desmentiram seus mensageiros. Primeiro, há o confronto de Moisés e Aarão com Faraó, e o desdém deste pela Mensagem. Em seguida, a história de Abraão, Noé, Hūd, Ṣālih, Lóṭ e Chu^ʿaib. Percebe-se, nas histórias destes profetas, que a base da pregação é a mesma, e o modo de desmentir dos descrentes, idêntico. Finalmente, a sura mostra o sublime valor do Alcorão e torna bem evidente que o Profeta Muḥammad não pode ser poeta, nem, tampouco, o Alcorão poesia.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Livro: o Alcorão.

(4) Eles: os idólatras de Makkah.

6. E, com efeito, desmentem-na; então, chegar-lhes-ão informes daquilo⁽¹⁾ de que zombavam.

7. E não viram eles a terra, quanto fazemos germinar, nela, todos os casais **de plantas** preciosas?

8. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

9. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

10. E **lembra-lhes de** quando teu Senhor chamou a Moisés: "Vai ao povo injusto,

11. "O povo de Faraó. Não temem eles **a Allah**?"

12. Disse: "Senhor meu, por certo, temo que me desmintam.

13. "E meu peito constrange-se e minha língua não se solta. Então, envia a Aarão, **para que este me secunde.**

14. "E eles têm, contra mim, **a acusação de** um delito; então, temo que me matem."

15. **Allah** disse: "Em absoluto, **não te matarão.** Então, ide ambos com Nossos sinais. Por certo, estaremos convosco, ouvindo.

16. "E chegai a Faraó e dizei:

فَقَدْ كَذَّبُوا فَسَيَأْتِيهِمْ أَنْبَاءُ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا إِلَى الْأَرْضِ كَمَا أَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ
كَرِيمٍ ﴿٧﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٩﴾

وَإِذْ نَادَى رَبُّكَ مُوسَى أَنْ أَتِ الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿١٠﴾

قَوْمَ فِرْعَوْنَ أَلا يَتَّقُونَ ﴿١١﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يُكَذِّبُونِ ﴿١٢﴾

وَيَضِيقُ صَدْرِي وَلَا يَنْطَلِقُ لِسَانِي
فَارْسِلْ إِلَى هَارُونَ ﴿١٣﴾

وَلَهُمْ عَلَى ذَنْبٍ فَأَخَافُ أَنْ يَقْتُلُونِ ﴿١٤﴾

قَالَ كَلَّا فَادْهَابَا يَتَّبِعُنَا أَنَا وَمَعَكُمْ
مُسْتَمِعُونَ ﴿١٥﴾

فَاتِيَا فِرْعَوْنَ فَقُولَا إِنَّا رَسُولُ رَبِّ

(1) Daquilo: da Mensagem.

‘Por certo, somos Mensageiros do Senhor dos mundos.

17. “ ‘Envia conosco os filhos de Israel’.”

18. Faraó⁽¹⁾ disse: “Não te cuidamos, junto de nós, enquanto eras bem criança, e não permaneceste, junto de nós, alguns anos de tua vida?

19. “E fizeste teu feito⁽²⁾, que fizeste, e tu és dos ingratos.”

20. Moisés disse⁽³⁾: “Fi-lo, então, enquanto eu era dos descaminhados.

21. “E fugi de vós, quando vos temi; então, meu Senhor dadivou-me com sabedoria e fez-me dos Mensageiros.

22. “E esta é uma graça – que me cobras – o haveres escravizado os filhos de Israel⁽⁴⁾?”

23. Faraó disse: “E o que é O Senhor dos mundos?”

24. Moisés disse: “O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais⁽⁵⁾ convictos disso.”

الْعَالَمِينَ ﴿١٧﴾

أَنْ أَرْسِلَ مَعَنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿١٧﴾

قَالَ أَلَمْ نَرْبِكَ فِينَا وَلِيدًا وَلَبِثْتَ فِينَا مِنْ عُمُرِكَ سِنِينَ ﴿١٨﴾

وَفَعَلْتَ فَعَلَتِكَ الَّتِي فَعَلْتَ وَأَنْتَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

قَالَ فَعَلْتُهَا إِذَا أَنَا مِنَ الضَّالِّينَ ﴿٢٠﴾

فَفَرَرْتُ مِنْكُمْ لَمَّا خِفْتُكُمْ فَوَهَبَ لِي رَبِّي حُكْمًا وَجَعَلَنِي مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٢١﴾

وَتِلْكَ نِعْمَةٌ تُمُنُّهَا عَلَى أَنْ عَبَّدَتْ بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿٢٢﴾

قَالَ فِرْعَوْنُ وَمَا رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٣﴾

قَالَ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا ۚ إِنَّكُمْ مُوقِنِينَ ﴿٢٤﴾

(1) Faraó disse a Moises.

(2) Referência à morte de um egípcio, perpetrada por Moisés.

(3) Moisés explica que seu feito era antes de ser ele Mensageiro.

(4) Moisés recusa-se a aceitar como graça os cuidados dispensados a ele, pela corte faraônica, quando criança, uma vez que foi vítima dos atos execráveis de Faraó, que impôs aos filhos de Israel a escravidão e a morte aos primogênitos varões.

(5) Moisés se dirige a Faraó e a seus dignitários.

25. Faraó⁽¹⁾ disse aos que estavam a seu redor: “Não ouvis o que ele diz?”

26. Moisés disse: “Vosso Senhor é O Senhor de vossos pais antepassados!”

27. Faraó disse: “Por certo, vosso mensageiro, que vos foi enviado, é louco⁽²⁾!”

28. Moisés disse: “O Senhor do Levante e do Poente e do que há entre ambos, se razoais.”

29. Faraó disse: “Em verdade, se tomas deus outro que não seja eu, far-te-ei dos prisioneiros.”

30. Moisés disse: “E ainda que eu te chegue com algo evidente?”

31. Faraó disse: “Faze-o vir, pois, se és dos verídicos.”

32. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.

33. E tirou sua mão⁽³⁾: e ei-la alva⁽⁴⁾ para os olhadores.

34. Faraó disse aos dignitários a seu redor: “Por certo, este é um mágico sapiente,

قَالَ لِمَنْ حَوْلَهُ أَلَا تَسْمَعُونَ ﴿٢٥﴾

قَالَ رَبُّكُمْ وَرَبُّ آبَائِكُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٦﴾

قَالَ إِنَّ رَسُولَكُمْ الَّذِي أُرْسِلَ إِلَيْكُمْ لَمَجْنُونٌ ﴿٢٧﴾

قَالَ رَبُّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٨﴾

قَالَ لَئِنْ أَخَذْتِ الْهَآغِرَى لَأَجْعَلَكَ
مِنَ الْمَسْجُونِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ أَوْ لَوْ جِئْتُكَ بِشَيْءٍ مُّبِينٍ ﴿٣٠﴾

قَالَ فَأْتِ بِهِ إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٣١﴾

فَأَلْقَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ ثُعْبَانٌ مُّبِينٌ ﴿٣٢﴾

وَنَزَعَ يَدَهُ فَإِذَا هِيَ بَيْضَاءُ لِلنَّاظِرِينَ ﴿٣٣﴾

قَالَ لِلْمَلَآئِكَةِ حَوْلَهُ إِنَّ هَذَا لَسَاحِرٌ
عَلِيمٌ ﴿٣٤﴾

(1) Faraó, estranhando a fala de Moisés...

(2) Faraó se dirige a seu povo, para denunciar loucura naquele mensageiro, que é Moisés.

(3) Cf. VII 108 n1.

(4) Cf. VII 108 n2.

35. “Que deseja fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia. Então, que ordenais?”

36. Disseram: “Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades;

37. “Eles far-te-ão vir todo mágico sapiente.”

38. Então, os mágicos foram juntados em um tempo marcado de dia determinado.

39. E foi dito aos homens⁽¹⁾: “Estareis juntos,

40. “Para que sigamos os mágicos, se forem os vencedores?”

41. E, quando os mágicos chegaram, disseram a Faraó: “Teremos prêmio, se formos os vencedores?”

42. Ele disse: “Sim, e, por certo, sereis, nesse caso, dos mais achegados.”

43. Moisés disse-lhes: “lançai o que tendes para lançar.”

44. Então, lançaram suas cordas e suas varas e disseram: “Pelo poder de Faraó, seremos, por certo, os vencedores.”

45. E Moisés lançou sua vara; e ei-la que engoliu o que forjaram.

يُرِيدُ أَنْ يُخْرِجَكُمْ مِنْ أَرْضِكُمْ بِسِحْرِهِ
فَمَاذَا تَأْمُرُونَ ﴿٢٥﴾

قَالُوا أَرْجِهْ وَأَخَاهُ وَأَرْعُفْ فِي الْمَدَائِنِ
حَاشِرِينَ ﴿٢٦﴾

يَأْتُوكَ بِكُلِّ سَحَّارٍ عَلِيمٍ ﴿٢٧﴾

فَجُمِعَ السَّحَرَةُ لِمِيقَاتِ يَوْمٍ مَعْلُومٍ ﴿٢٨﴾

وَقِيلَ لِلنَّاسِ هَلْ أَنْتُمْ مُجْتَمِعُونَ ﴿٢٩﴾

لَعَلَّانْتَبِعُ السَّحَرَةَ إِن كَانُوا هُمُ الْغَالِبِينَ ﴿٣٠﴾

فَلَمَّا جَاءَ السَّحَرَةُ قَالُوا لِفِرْعَوْنَ أَإِن لَّنَا
لَأَجْرٌ إِن كُنَّا نَحْنُ الْغَالِبِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ نَعَمْ وَإِنَّكُمْ إِذَا لَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ لَهُمُ مُوسَى أَلْقُوا مَا أَنْتُمْ مُلقُونَ ﴿٣٣﴾

فَأَلْقَوْا حِبَالَهُمْ وَعَصِيَّهُمْ وَقَالُوا بِعِزَّةِ
فِرْعَوْنَ إِنَّا لَنَحْنُ الْغَالِبُونَ ﴿٣٤﴾

فَأَلْقَى مُوسَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ تَلْقَفُ
مَا يَأْفِكُونَ ﴿٣٥﴾

(1) Aos homens: ao povo, que foi incitado a comparecer ao desafio dos mágicos.

46. Então, os mágicos caíram, prosternando-se.

47. Disseram: "Cremos no Senhor dos mundos,

48. "O Senhor de Moisés e Aarão."

49. Faraó disse: "Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então, logo sabereis! Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei a todos."

50. Disseram: "Mal algum! Por certo, tornaremos a nosso Senhor.

51. "Por certo, aspiramos a que nosso Senhor nos perdoe os erros, porque somos os primeiros dos crentes."

52. E inspiramos a Moisés: "Parte, durante a noite, com Meus servos; por certo, sereis perseguidos."

53. Então, Faraó enviou congregantes às cidades,

54. Que diziam: "Por certo, esses são um bando pouco numeroso,

55. "E, por certo, eles nos põem rancorosos,

56. "E, por certo, deles, todos nos precatamos."

قَالَتِ السَّحَرَةُ سَجِدِينَ ﴿٤٦﴾

قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٧﴾

رَبِّ مُوسَى وَهَارُونَ ﴿٤٨﴾

قَالَ آمَنْتُمْ لَهُ قَبْلَ أَنْ آذَنَ لَكُمْ إِنَّهُ لَكَبِيرُكُمُ الَّذِي عَلَّمَكُمُ السِّحْرَ فَلَسَوْفَ تَعْلَمُونَ لَا أَقْطَعَنَّ أَيْدِيَكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ مِنْ خِلَافٍ وَلَا أَصْلَبُكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٩﴾

قَالُوا لَا ضَرَرَ إِيَّانَا إِلَى رَبِّنَا مُنْقَلِبُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّا نَطْمَعُ أَنْ يَغْفِرَ لَنَا رَبُّنَا خَطِيئَاتَنَا إِنَّ كُنَّا أَوَّلَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥١﴾

* وَأَوْحَيْنَا إِلَى مُوسَى أَنْ أَسْرِ بِعِبَادِي إِنَّكُمْ مُتَّبَعُونَ ﴿٥٢﴾

فَأَرْسَلَ فِرْعَوْنُ فِي الْمَدَائِنِ حَاشِرِينَ ﴿٥٣﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ لَشِرْذِمَةٌ قَلِيلُونَ ﴿٥٤﴾

وَأَنَّهُمْ لَنَا غَائِبُونَ ﴿٥٥﴾

وَإِنَّا لَجَمِيعٌ حَادِرُونَ ﴿٥٦﴾

57. Então, Nós os fizemos sair de jardins e fontes,

58. E os fizemos abandonar tesouros e nobre lugar de permanência.

59. Assim foi. E fizemos que os filhos de Israel os herdassem.

60. E, ao nascer do sol, eles perseguiram⁽¹⁾-nos.

61. E, quando se depararam as duas multidões, os companheiros de Moisés disseram: “Por certo, seremos atingidos.”

62. Ele disse: “Em absoluto **não o seremos!** Por certo, meu Senhor é comigo; Ele me guiará.”

63. E inspiramos a Moisés: “Bate no mar com tua vara.” Então, **este** se fendeu; e cada divisão se tornou como a formidável montanha.

64. E, lá, fizemos aproximar os outros⁽²⁾.

65. E salvamos a Moisés e a quem estava com ele, a todos.

66. Em seguida, afogamos os outros.

67. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

فَأَخْرَجْنَاهُمْ مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٥٧﴾

وَكُنُوزٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ ﴿٥٨﴾

كَذَلِكَ وَأَوْرَثْنَاهَا بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿٥٩﴾

فَاتَّبَعُوهُمْ مُشْرِقِينَ ﴿٦٠﴾

فَلَمَّا تَرَأَتِ الْجُمُعَانِ قَالَ أَصْحَابُ مُوسَى
إِنَّا لَمُدْرَكُونَ ﴿٦١﴾

قَالَ كَلَّا إِنَّ مَعِيَ رَبِّي سَيَهْدِينِ ﴿٦٢﴾

فَأَوْحَيْنَا إِلَى مُوسَى أَنْ أَضْرِبْ بِعَصَاكَ
الْبَحْرَ فَأَنْفَلَقَ فَكَانَ كُلُّ فِرْقٍ كَالطَّوْدِ
الْعَظِيمِ ﴿٦٣﴾

وَأَزَلَفْنَا ثَمَّ الْآخَرِينَ ﴿٦٤﴾

وَأَنْجَيْنَا مُوسَى وَمَنْ مَعَهُ أَجْمَعِينَ ﴿٦٥﴾

ثُمَّ أَغْرَقْنَا الْآخَرِينَ ﴿٦٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿٦٧﴾

(1) Faraó e seu exército perseguiram os filhos de Israel.

(2) Os outros: Faraó e seu exército.

68. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

69. E recita, para eles, o informe de Abraão,

70. Quando disse a seu pai e a seu povo: "Que adorais?"

71. Disseram: "Adoramos ídolos; então, a eles permanecemos cultuando."

72. Disse: "eles ouvem-vos, quando os invocais?"

73. "Ou vos beneficiam ou vos prejudicam?"

74. Disseram: "Não! Mas encontramos nossos pais fazendo assim."

75. Disse: "E vistes o que adorais,

76. "Vós e vossos antigos pais?"

77. "Então, por certo, são de mim inimigos, exceto O Senhor dos mundos,

78. "Quem me criou; e é Ele Quem me guia;

79. "E Quem me alimenta e me dá de beber;

80. "E, quando adoço, é Ele Quem me cura;

81. "E Quem me dará a morte, em seguida, me dará a vida,

82. "E a Quem aspiro me perdoe o erro, no Dia do Juízo.

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٦٨﴾

وَاتْلُ عَلَيْهِمْ نَبَأَ إِبْرَاهِيمَ ﴿٦٩﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَا تَعْبُدُونَ ﴿٧٠﴾

قَالُوا نَعْبُدُ أَصْنَامًا فَنَظَلُّ لَهَا عَافِيَةً ﴿٧١﴾

قَالَ هَلْ يَسْمَعُونَكُمْ إِذْ تَدْعُونَ ﴿٧٢﴾

أَوْ يَنْفَعُونَكُمْ أَوْ يَضُرُّونَ ﴿٧٣﴾

قَالُوا بَلْ وَجَدْنَا آبَاءَنَا كَذَلِكَ يَفْعَلُونَ ﴿٧٤﴾

قَالَ أَفَرَأَيْتُمْ مَا كُنْتُمْ تَعْبُدُونَ ﴿٧٥﴾

أَنْتُمْ وَآبَاؤُكُمْ الْأَقْدَمُونَ ﴿٧٦﴾

فَإِنَّهُمْ عَدُوٌّ لِيَ إِلَّا رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿٧٧﴾

الَّذِي خَلَقَنِي فَهُوَ يَهْدِينِ ﴿٧٨﴾

وَالَّذِي هُوَ يُطْعِمُنِي وَيَسْقِينِ ﴿٧٩﴾

وَإِذَا مَرِضْتُ فَهُوَ يَشْفِينِ ﴿٨٠﴾

وَالَّذِي يُمِيتُنِي ثُمَّ يُحْيِينِ ﴿٨١﴾

وَالَّذِي أَطْمَعُ أَنْ يَغْفِرَ لِي خَطِيئَتِي يَوْمَ الدِّينِ ﴿٨٢﴾

83. “Senhor meu! Dada-me com sabedoria e ajunta-me aos íntegros;

84. “E faze-me menção verídica, na posteridade;

85. “E faze-me dos herdeiros do Jardim da Delícia;

86. “E perdoa a meu pai: por certo, ele é dos descaminhados;

87. “E não me ignominies, um dia, quando forem ressuscitados⁽¹⁾,

88. “Um dia, quando a ninguém beneficiarem nem riquezas nem filhos,

89. “Exceto a quem chegar a Allah, com coração imaculado.”

90. E se fizer aproximar-se o Paraíso aos piedosos,

91. E se fizer expor-se o Inferno aos desviados,

92. E se lhes disser: “Onde estão os que vós adoráveis,

93. “Além de Allah? Socorrem-vos ou se socorrem a si mesmos?”

94. Então, serão nele⁽²⁾ empuxados: eles e os desviados,

95. E os partidários de Satã, todos.

رَبِّ هَبْ لِي حُكْمًا وَأَلْحِقْنِي
بِالصَّالِحِينَ ﴿٨٣﴾

وَأَجْعَلْ لِي لِسَانَ صِدْقٍ فِي الْآخِرِينَ ﴿٨٤﴾

وَأَجْعَلْنِي مِنْ وَرَثَةِ جَنَّةِ النَّعِيمِ ﴿٨٥﴾

وَأَعْفِرْ لِي إِنِّي كَانُ مِنَ الضَّالِّينَ ﴿٨٦﴾

وَلَا تُخْزِنِي يَوْمَ يُبْعَثُونَ ﴿٨٧﴾

يَوْمَ لَا يَنْفَعُ مَالٌ وَلَا بَنُونَ ﴿٨٨﴾

إِلَّا مَنْ أَتَى اللَّهَ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ ﴿٨٩﴾

وَأُزْلِفَتِ الْجَنَّةُ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٩٠﴾

وَبُرُزَّتِ الْجَحِيمُ لِلْغَاوِينَ ﴿٩١﴾

وَقِيلَ لَهُمْ أَنْ مَأْكُمُ تَعْبُدُونَ ﴿٩٢﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ هَلْ يَنْصُرُكُمْ أَوْ يَنْصَرُونَ ﴿٩٣﴾

فَكَبِكُوا فِيهَا هُمْ وَالْغَاوُونَ ﴿٩٤﴾

وَجُنُودُ إبْلِيسَ أَجْمَعُونَ ﴿٩٥﴾

(1) Ou seja, no Dia da Ressurreição de todos os homens.

(2) Nele: no Inferno.

96. Dirão, enquanto, nele, disputarem:

97. “Por Allah! Estávamos, por certo, em evidente descaminho,

98. “Quando vos igualávamos ao Senhor dos mundos.

99. “E não nos descaminharam senão os criminosos.

100. “Então, não temos intercessores,

101. “Nem amigo íntimo algum.

102. “E, se tivéssemos retorno à vida, seríamos dos crentes!”

103. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

104. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordador.

105. O povo de Noé desmentiu aos Mensageiros,

106. Quando seu irmão Noé lhes disse: “Não temeis a Allah?

107. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

108. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

109. “E não vos peço prêmio algum por isso⁽¹⁾. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

قَالُوا وَهُمْ فِيهَا يَخْتَصِمُونَ ﴿٩٦﴾

تَاللَّهِ إِن كُنَّا لَفِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٩٧﴾

إِذْ نُسَوِّكُمْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٩٨﴾

وَمَا أَضَلَّنَا إِلَّا الْمُجْرِمُونَ ﴿٩٩﴾

فَمَا لَنَا مِنْ شَافِعِينَ ﴿١٠٠﴾

وَلَا صَدِيقٍ حَمِيمٍ ﴿١٠١﴾

فَلَوْ أَنَّ لَنَا كَرَّةً فَنَكُونُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠٢﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٠٣﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٠٤﴾

كَذَّبَتْ قَوْمُ نُوحٍ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٠٥﴾

إِذْ قَالَ لَهُمُ أَخُوهُمْ نُوحٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٠٦﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٠٧﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٠٨﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠٩﴾

(1) Por isso: pelo ato de crer.

110. “Então, temei a Allah e obedecei-me”.

111. Disseram: “Creremos em ti, enquanto **somente** os mais ignóbeis te seguem?”

112. Disse: “E que sei eu acerca do que faziam?”

113. “Seu ajuste de contas não impende senão a meu Senhor, se percebeis.

114. “E não vou repulsar os crentes.

115. “Não sou senão evidente admoestador.”

116. Disseram: “Ó Noé! Se não te abstiveres **disso**, em verdade, serás dos apedrejados!”

117. Disse: “Senhor meu! Por certo, meu povo desmentiu-me.

118. “Então, sentenciam entre mim e ele, claramente, e salva-me e a quem, dos crentes, está comigo.”

119. Então, salvamo-lo e a quem estava com ele, no barco repleto.

120. Em seguida, depois **disso**, afogamos os remanescentes.

121. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

122. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ۝١١٠

۞ قَالُوا أَنْتُمْ لَكُمْ وَاتَّبَعَكُمُ
الْأَزْدَلُونَ ۝١١١

قَالَ وَمَا عَلِمْتُ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ۝١١٢

إِنْ حِسَابُهُمْ إِلَّا عَالِي رَبِّي لَوَ تَشْعُرُونَ ۝١١٣

وَمَا أَنَا بِطَارِدِ الْمُؤْمِنِينَ ۝١١٤

إِن أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ۝١١٥

قَالُوا لَيْنَ لَمْ تَنْتَهَ يَنْفُوحْ لَتَكُونَنَّ مِنَ
الْمَرْجُومِينَ ۝١١٦

قَالَ رَبِّ إِن قَوْمِي كَذَّبُونِ ۝١١٧

فَأَفْتَحْ بَيْتِي وَيَنْصُرْنِي فَتَحًا وَنَجِّنِي وَمَنْ
مَعِيَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ۝١١٨

فَأَنْجَيْنَاهُ وَمَنْ مَعَهُ فِي الْفُلِّ الْمَشْحُونِ ۝١١٩

ثُمَّ أَغْرَقْنَا بَعْدُ الْبَاقِينَ ۝١٢٠

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ۝١٢١

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ۝١٢٢

123. O povo de 'Ād desmentiu aos Mensageiros.

124. Quando seu irmão Hūd lhes disse: "Não temeis a Allah?"

125. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

126. "Então, temei a Allah e obedeei-me.

127. "E não vos peço prêmio algum por isso⁽¹⁾. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

128. "Edificais, em cada lugar alto, um monumento⁽²⁾, para frivolidade?

129. "E ergueis fortificações, na esperança de serdes eternos?

130. "E, quando desferis golpes, vós os fazeis como tiranos.

131. "Então, temei a Allah e obedeei-me.

132. "E temei a Quem vos concedeu o que sabeis,

133. "Concedeu-vos rebanhos e filhos,

134. "E jardins e fontes.

135. "Por certo, temo, por vós, o

كَذَّبَتْ عَادُ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ قَالَ لَهُمُ أَخُوهُمْ هُودٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٢٤﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٢٥﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٢٦﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٢٧﴾

أَتَبْنُونَ بِكُلِّ رِيعٍ ءَايَةً تَعْبَثُونَ ﴿١٢٨﴾

وَتَتَّخِذُونَ مَصَانِعَ لَعَلَّكُمْ تَخْلُدُونَ ﴿١٢٩﴾

وَإِذَا بَطِشْتُمْ بَطِشْتُمْ جَبَّارِينَ ﴿١٣٠﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٣١﴾

وَاتَّقُوا الَّذِي أَمَدَّكُمْ بِمَا تَعْمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمَدَّكُمْ بِأَنْعَامٍ وَبَنِينَ ﴿١٣٣﴾

وَجَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿١٣٤﴾

إِنِّي أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٣٥﴾

(1) Por isso: pelo ato de crer.

(2) Ou seja, edificação, de certo porte, onde se reuniam as pessoas para se divertirem. Esta edificação servia, também, de sinal ou referência.

castigo de um terrível dia”.

136. Disseram: “É-nos igual que **nos** exortes ou que não sejas dos exortadores.

137. “Isto não é senão costume dos antepassados,

138. “E não seremos castigados.”

139. E desmentiram-no; então, aniquilamo-los. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

140. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordador.

141. O povo de Thamūd desmentiu aos Mensageiros.

142. Quando seu irmão Sālih lhes disse: “Não temeis a **Allah**?

143. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

144. “Então, temei a Allah e obedecei-me.

145. “E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

146. “**Julgais** que sereis deixados seguros, no que há aqui?

147. “Entre jardins e fontes,

148. “E searas e tamareiras de espátas com frutos maduros?

قَالُوا سَوَاءٌ عَلَيْنَا أَوَعَزَّتْ أَمْ لَمْ تَكُنْ
مِنَ الْوَاعِظِينَ ﴿١٣٦﴾

إِنَّ هَذَا إِلَّا لَأَخْلُقَ الْآوَّلِينَ ﴿١٣٧﴾

وَمَا نَحْنُ بِمُعَذِّبِينَ ﴿١٣٨﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَهْلَكْنَاهُمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣٩﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٤٠﴾

كَذَّبَتْ ثَمُودُ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٤١﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ أَخُوهُمْ صَالِحٌ أَالَتَسْفُوتُونَ ﴿١٤٢﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٤٣﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٤٤﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٤٥﴾

أَتُزَكُّونَ فِي مَا هُمْ نَاءٌ أَمِينٌ ﴿١٤٦﴾

فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿١٤٧﴾

وَزُرُوعٍ وَنَخْلٍ طَلْعُهَا هَضِيمٌ ﴿١٤٨﴾

149. “E escavando, habilidosos, casas nas montanhas?

150. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

151. “E não obedecais às ordens dos entregues a excessos,

152. “Os que semeiam a corrupção na terra, e não a reformam”.

153. Disseram: “Tu és, apenas, dos enfeitiçados.

154. “Tu não és senão um ser humano como nós. Então, faz vir um sinal⁽¹⁾, se és dos verídicos.”

155. Disse: “Este é um camelo fêmea: haverá, para ele, uma porção de bebida; e haverá, para vós, uma porção de bebida em dia determinado.

156. “E não o toqueis com mal algum; pois, apanhar-vos-ia o castigo de um terrível dia.”

157. Mas abateram-no e tornaram-se arrependidos!

158. Então, o castigo apanhou-os. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

159. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

وَتَنْحِتُونَ مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا فَرَهِينَ ﴿١٤٩﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٥٠﴾

وَلَا تُطِيعُوا أَمْرَ الْمُسْرِفِينَ ﴿١٥١﴾

الَّذِينَ يَفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا يُصْلِحُونَ ﴿١٥٢﴾

قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ مِنَ الْمُسَحَّرِينَ ﴿١٥٣﴾

مَا أَنْتَ إِلَّا بَشَرٌ مِثْلُنَا فَأْتِ بِآيَةٍ إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٥٤﴾

قَالَ هَذِهِ نَاقَةٌ لَهَا شِرْبٌ وَلَكُمْ شِرْبُ يَوْمٍ
مَعْلُومٍ ﴿١٥٥﴾

وَلَا تَمْسُوهَا بِسُوءٍ فَيَأْخُذَكُمْ عَذَابُ يَوْمٍ
عَظِيمٍ ﴿١٥٦﴾

فَعَقَرُوهَا فَاصْبَحُوا نَدِمِينَ ﴿١٥٧﴾

فَأَخَذَهُمُ الْعَذَابُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٥٨﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٥٩﴾

(1) Cf. VII 73 P.250 n1.

160. O povo de Loṭ desmentiu aos Mensageiros.

161. Quando seu irmão Loṭ lhes disse: “Não temeis a Allah?”

162. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

163. “Então, temei a Allah e obedecei-me.

164. “E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

165. “Vós vos achegais aos varões deste mundo?

166. “E deixais vossas mulheres, que vosso Senhor criou para vós? Mas, sois um povo agressor”.

167. Disseram: “Em verdade, se não te abstiveres disso, ó Loṭ, serás dos expulsos.”

168. Disse: “Por certo, sou dos adversos de vossos atos.

169. “Senhor meu! Salva-me e a minha família do que fazem.”

170. Então, salvamo-lo e a sua família, a todos,

171. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás⁽¹⁾.

172. Em seguida, aniquilamos os outros;

كَذَّبَتْ قَوْمُ لُوطٍ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٦٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ أَخُوهُمْ لُوطُ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٦١﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٦٢﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٦٣﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٤﴾

أَتَأْتُونَ الذَّكَرَانَ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٥﴾

وَتَذَرُونَ مَا خَلَقَ لَكُمْ رَبُّكُمْ مِنْ أَزْوَاجِكُمْ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ عَادُونَ ﴿١٦٦﴾

قَالُوا لَيْنَ لَمْ تَنْتَهُ يَلُوطُ لَتَكُونَنَّ مِنَ الْمُخْرَجِينَ ﴿١٦٧﴾

قَالَ إِنِّي لِعَمَلِكُمْ مِنَ الْقَالِينَ ﴿١٦٨﴾

رَبِّ نَجِّنِي وَأَهْلِي مِمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٦٩﴾

فَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ أَجْمَعِينَ ﴿١٧٠﴾

إِلَّا عَجُوزًا فِي الْغَابِرِينَ ﴿١٧١﴾

ثُمَّ دَمَرْنَا الْأَخْرِينَ ﴿١٧٢﴾

(1) Cf. VII 83 nl.

173. E fizemos cair, sobre eles, chuva: então, que vil a chuva dos que foram admoestados!

174. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

175. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

176. Os habitantes de Al-'Aikah⁽¹⁾ desmentiram aos Mensageiros.

177. Quando Chu'aib lhes disse: "Não temeis a Allah?

178. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

179. "Então, temei a Allah e obedecei-me.

180. "E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

181. "Completai a medida, e não sejas dos fraudadores.

182. "E pesai tudo, com total equidade.

183. "E não subtraiais dos homens suas cousas e não semeieis a maldade na terra, sendo corruptores.

184. "E temeis a Quem vos criou, vós e as gerações antepassadas".

وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَسَاءَ مَطَرُ الْمُنْذِرِينَ ﴿١٧٣﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٧٤﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٧٥﴾

كَذَّبَ أَصْحَابُ لَيْكَةِ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٧٦﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ شُعَيْبٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٧٨﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٧٩﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٨٠﴾

* أَوفُوا الْكَيْلَ وَلَا تَكُونُوا مِنَ الْمُخْسِرِينَ ﴿١٨١﴾

وَزِنُوا بِالْقِسْطِ أَسْأَلُ الْمُسْتَقِيمَ ﴿١٨٢﴾

وَلَا تَبْخَسُوا النَّاسَ أَشْيَاءَهُمْ وَلَا تَعْتُوا فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿١٨٣﴾

وَاتَّقُوا الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالْجِيلَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٨٤﴾

(1) Cf. XV 78 n6.

185. Disseram: “Tu és, apenas, dos enfeitiçados;

186. “E tu não és senão um ser humano como nós, e, por certo, pensamos que és dos mentirosos.

187. “Então, faze cair sobre nós pedaços do céu, se és dos verídicos!”

188. Disse: “Meu Senhor é bem Sabedor do que fazeis.”

189. E desmentiram-no; então, o castigo do dia do dossel⁽¹⁾ apanhou-os. Por certo, foi castigo de um terrível dia.

190. Por certo, há nisso um sinal, mas a maioria deles não é crente.

191. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

192. E, por certo, ele⁽²⁾ é a revelação descida do Senhor dos mundos,

193. Com a qual o leal Espírito⁽³⁾ desceu

194. Sobre teu coração, **Muḥammad**, para que sejas dos admoestadores,

قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ مِنَ الْمُسَحَّرِينَ ﴿١٨٥﴾

وَمَا أَنْتَ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا وَإِنْ نَظُنُّكَ
لَمِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿١٨٦﴾

فَأَسْقِطْ عَلَيْنَا كِسَفًا مِّنَ السَّمَاءِ إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٨٧﴾

قَالَ رَبِّي أَعْلَمُ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨٨﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخَذَهُمْ عَذَابُ يَوْمِ الظُّلَّةِ
إِنَّهُ كَانَ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٨٩﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُّؤْمِنِينَ ﴿١٩٠﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٩١﴾

وَإِنَّهُ لَنَزْلٌ رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٩٢﴾

نَزَلَ بِهِ الرُّوحُ الْأَمِينُ ﴿١٩٣﴾

عَلَى قَلْبِكَ لِتَكُونَ مِنَ الْمُنذِرِينَ ﴿١٩٤﴾

(1) Como o povo de Chu'arā' continuasse a desacreditá-lo, Deus enviou sobre eles calor intenso, que os levou a fugir, mas foram impedidos pelo aparecimento de nuvens, que os toldaram, como um dossel, e os aniquilaram com chuva de fogo.

(2) Ele: o Alcorão.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

195. Em língua árabe, **castiça e clara**.

196. E, por certo, ele⁽¹⁾ está **mencionado** nos Livros dos antepassados.

197. E não lhes⁽²⁾ é um sinal que os sábios dos filhos de Israel o conheçam?

198. E, se houvéssemos feito descer sobre um dos forâneos⁽³⁾,

199. E ele lhos⁽⁴⁾ houvesse lido, não estariam crendo nele⁽⁵⁾.

200. Assim, **também**, Nós o introduzimos nos corações dos criminosos⁽⁶⁾;

201. Eles não crerão nele, até verem o doloroso castigo,

202. Chegar-lhes-á, pois, inopinadamente, enquanto não percebam;

203. Então, dirão: "Ser-nos-á concedida dilação?"

204. E querem eles apressar Nosso castigo?

205. Então, viste? Se os fizermos gozar, durante anos,

يَلِسَانٍ عَرَبِيٍّ مُبِينٍ ﴿١٩٥﴾

وَإِنَّهُ لَفِي زُبُرِ الْأَوَّلِينَ ﴿١٩٦﴾

أَوَلَمْ يَكُنْ لَهُمْ آيَةٌ أَنْ يَعْلَمَهُ عُلَمَاءُ بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿١٩٧﴾

وَلَوْ نَزَّلْنَاهُ عَلَىٰ بَعْضِ الْأَعْجَمِينَ ﴿١٩٨﴾

فَقَرَأَهُ عَلَيْهِمْ مَا كَانُوا بِهِ مُؤْمِنِينَ ﴿١٩٩﴾

كَذَٰلِكَ سَلَكْنَاهُ فِي قُلُوبِ الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٠٠﴾

لَا يُؤْمِنُونَ بِهِ حَتَّىٰ يَرَوُا الْعَذَابَ الْأَلِيمَ ﴿٢٠١﴾

فَيَأْتِيهِمْ بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٠٢﴾

فَيَقُولُوا هَلْ نَحْنُ مُنْظَرُونَ ﴿٢٠٣﴾

أَفِعْدَابَ إِنَّا نَسْتَعْجِلُونَ ﴿٢٠٤﴾

أَفَرَأَيْتَ إِنْ مَتَّعْنَاهُمْ سِنِينَ ﴿٢٠٥﴾

(1) **Ele**: o Alcorão.

(2) **Lhes**: para os árabes.

(3) Isto é, a um estrangeiro não árabe.

(4) Ou seja, "se houvesse lido para os árabes".

(5) **Nele**: no Alcorão.

(6) Por criminosos entendam-se os idólatras de Makkah. Cf. XV 12 n3.

206. Em seguida, chegar-lhes o que lhes foi prometido,

207. Não lhes valerá em nada o que gozavam.

208. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela houvesse tido admoestadores,

209. À guisa de lembrança. E nunca somos injusto.

210. E não são os demônios que o⁽¹⁾ trouxeram:

211. E **isso** não lhes caberia, e jamais poderiam **fazê-lo**.

212. Por certo, eles estão apartados do ouvir **o que se fala no céu**.

213. Então, não invoques, junto de Allah, outro deus: pois, serias dos castigados.

214. E admoesta teus familiares, os mais próximos.

215. E baixa tua asa⁽²⁾ aos que te seguirem, entre os crentes.

216. E, se eles te desobedecem, dize: "Por certo, estou em rompimento com o que fazeis."

217. E confia nO Todo-Poderoso, nO Misericordiador,

ثُمَّ جَاءَهُمْ مَا كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿٢٠٦﴾

مَا أَغْنَىٰ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يُمَتَّعُونَ ﴿٢٠٧﴾

وَمَا أَهْلَكْنَا مِنْ قَرْيَةٍ إِلَّا لَهَا مُنْذِرُونَ ﴿٢٠٨﴾

ذِكْرَىٰ وَمَا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٢٠٩﴾

وَمَا تَنْزَلَتْ بِهِ الشَّيَاطِينُ ﴿٢١٠﴾

وَمَا يَنْبَغِي لَهُمْ وَمَا يَسْتَطِيعُونَ ﴿٢١١﴾

إِنَّهُمْ عَنِ السَّمْعِ لَمْعَزُولُونَ ﴿٢١٢﴾

فَلَا تَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتَكُونَ مِنَ الْمُعَذَّبِينَ ﴿٢١٣﴾

وَأَنْذِرْ عَشِيرَتَكَ الْأَقْرَبِينَ ﴿٢١٤﴾

وَاخْفِضْ جَنَاحَكَ لِمَنِ اتَّبَعَكَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢١٥﴾

فَإِنْ عَصَوْكَ فَقُلْ إِنِّي بَرِيءٌ مِمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٢١٦﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى الْعَزِيزِ الرَّحِيمِ ﴿٢١٧﴾

(1) O: o Alcorão.

(2) Cf. XV · 88 p.418 n1.

218. Que te vê quando te levantas, **para orar**,

219. E vê tuas gesticulações entre os que se prosternam.

220. Por certo, Ele é O Oniuvinte, O Onisciente.

221. Informar-vos-ei daquele sobre quem os demônios descem?

222. Eles descem sobre todo impostor, pecador.

223. Dão outiva **aos demônios**, e sua maioria é mentirosa.

224. E aos poetas, seguem-nos os desviados.

225. — Não viste que eles vagueiam por todos os vales⁽¹⁾,

226. E que dizem o que não fazem? —

227. Exceto os que crêem e fazem as boas obras e se lembram, amiúde, de Allah e se defendem, após haverem sofrido injustiça. E os que são injustos saberão qual tornada a que tornarão!

الَّذِي يَرْنٰكَ حِيْنَ تَقُوْمُ ﴿٢١٨﴾

وَيَقْلِبُكَ فِى السَّجْدِىْنَ ﴿٢١٩﴾

إِنَّهُ هُوَ السَّمِىْعُ الْعَلِىْمُ ﴿٢٢٠﴾

هَلْ أُنَبِّئُكُمْ عَلَىٰ مَن تَنَزَّلُ الشَّيَاطِىْنُ ﴿٢٢١﴾

تَنَزَّلُ عَلَىٰ كُلِّ أَفَّاكٍ أَثِىْمٍ ﴿٢٢٢﴾

يُلْقُوْنَ السَّمْعَ وَآكُثْرَهُمْ كَذِبُوْنَ ﴿٢٢٣﴾

وَالشُّعْرَاءُ يَتَّبِعُهُمُ الْغَاوُوْنَ ﴿٢٢٤﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّهُمْ فِى كُلِّ وَادٍ يَّهْمُوْنَ ﴿٢٢٥﴾

وَأَنَّهُمْ يَقُولُوْنَ مَا لَا يَفْعَلُوْنَ ﴿٢٢٦﴾

إِلَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّٰلِحٰتِ

وَذَكَرُوا اللَّهَ كَثِىْرًا وَانْتَصَرُوا مِنْ

بَعْدِ مَا ظَلَمُوْا وَسَيَعْلَمُ الَّذِينَ ظَلَمُوْا

أَيَّ مُنْقَلَبٍ يَنْقَلِبُوْنَ ﴿٢٢٧﴾

(1) A expressão "vaguear por todos os vales", no sentido figurado, significa tratar, superficialmente, vários temas.

SŪRATU AN-NAML⁽¹⁾
A SURA DAS FORMIGAS

De Makkah – 93 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ṭā, Sīn⁽²⁾. Esses são os versículos do Alcorão e explícito Livro,

2. É orientação e alvíssaras para os crentes,

3. Que cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽³⁾, e se convencem da Derradeira Vida.

4. Por certo, aos que não crêem na Derradeira Vida, aformoseam-lhes as obras; então, caminham às cegas.

5. Esses são os que terão o pior

سُورَةُ النَّملِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طس تلك آيت القرآن وكتاب
مبين

هدى وبشرى للمؤمنين

الذين يقيمون الصلاة ويؤتون
الزكاة وهم بالآخرة هم يوقنون

إن الذين لا يؤمنون بالآخرة زيننا لهم
أعمالهم فهم يعمهون

أولئك الذين لهم سوء العذاب

(1) **An-Naml**: plural de **an-namlah**, a formiga. A sura, assim, se denomina pela menção dessa palavra no versículo 18. Aqui, o tema é idêntico a todas as reveladas em Makkah: a crença no Deus Único, na vida eterna, nas recompensas do bem e nos castigos do mal, na Revelação e na Mensagem Divina. Além disso, a sura encerra várias histórias reiterativas destes temas, com o fito de patentear o destino dos bons e dos maus. A história mosaica encabeça a sura, à qual segue alusão à graça de Deus para com Davi e Salomão. Depois, há os episódios de Salomão com a formiga, com o pássaro poupa e com a Rainha de Sabá. A seguir, novamente, a história da Sālih com o seu povo Thamud. Finalmente, a história de Loṭ e seu povo. Terminadas as histórias, a sura passa a exaltar o Universo e os sinais nele existentes, comprobatórios da magnitude do Criador. Há referência a um ser animal, que surgirá da terra, no fim dos tempos, e que se dirigirá aos homens. Aqui, encontra-se, também, alusão ao terror de todas as criaturas da terra, quando soar a trombeta para a Ressurreição. A sura finda com a descrição da terra e de suas montanhas, que, apesar de imóveis, aparentemente, se movem, ligeiras, como as nuvens.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. II 43 n4.

castigo, e serão os mais perdedores na Derradeira Vida.

6. E, por certo, a ti, **Muhammad**, é conferido o Alcorão, da parte de Um Sábio, Onisciente.

7. **Lembra-lhes de**, quando Moisés disse a sua família: “Por certo, entrevejo um fogo; far-vos-ei vir dele notícia ou vos farei vir um tição, para vos aquecerdes.”

8. E, quando ele lhe chegou, chamaram-no: “Bendito quem está no fogo e quem está a seu redor⁽¹⁾! E Glorificado seja Allah, O Senhor dos mundos!

9. “Ó Moisés! Por certo, Eu, Eu sou Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

10. “E lança tua vara.” Então, quando a viu mover-se como se fora cobra, voltou as costas, fugindo, e não volveu atrás. **Allah disse**: “Ó Moisés! Não te atemorizes. Por certo, junto de Mim, os Mensageiros não se atemorizam.

11. “Mas para quem é injusto, em seguida, troca em bem o mal, por certo sou Perdoador, Misericordioso.

وَهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمُ الْآخَسِرُونَ ﴿٥﴾

وَإِنَّكَ لَلْأَوَّلَى الْفَرَىٰ إِنَّ مِنْ لَدُنِّكَ حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿٦﴾

إِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِأَهْلِهِ إِنِّي آنَسْتُ نَارًا سَائِغًا مِنْهَا بَخْبَرٍ أَوْ أَنَا بَشِيرٌ قَبْسٍ لَّعَلَّكُمْ تَصْطَلُونَ ﴿٧﴾

فَلَمَّا جَاءَهَا نُودِيَ أَنْ بُورِكَ مَنْ فِي النَّارِ وَمَنْ حَوْلَهَا وَسُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨﴾

يَمْوَسَىٰ إِنَّهُ أَنَا اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٩﴾

وَأَلْقَى عَصَاهُ فَلَمَّا رَآهَا تَهْتَزُّ كَأَنَّهَا جَانٌّ وَلَّى مُدْبِرًا وَلَمْ يُعَقِّبْ يَمْوَسَىٰ لَا تَخَفْ إِنِّي لَا يَخَافُ لَدَى الْمَرْسُولِ ﴿١٠﴾

إِلَّا مَنْ ظَلَمَ ثُمَّ بَدَّلَ حَسًّا بَعْدَ سَوْءٍ فَإِنِّي عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١﴾

(1) Segundo os exegetas, trata-se não do fogo físico, propriamente dito, mas da glória dos anjos, que refletem a glória reverberante de Deus. Assim, são abençoados os anjos, e Moisés, que está a seu redor.

12. “E faze entrar tua mão na abertura de teu peitilho, ela sairá alva, sem mal algum. **Isto está** entre os nove sinais para Faraó e seu povo. Por certo, são um povo perverso.”

13. Então, quando Nossos claros sinais lhes chegaram, disseram: “Isto é evidente magia!”

14. E negaram-nos, injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles. Então, olha como foi o fim dos corruptores!

15. E, com efeito, concedemos ciência a Davi e a Salomão. E disseram ambos: “Louvor a Allah, Que nos preferiu a muitos de Seus servos crentes.”

16. E Salomão foi herdeiro de Davi. E disse: “Ó humanos! Foi-nos ensinada a linguagem dos pássaros e foi-nos concedido **algo** de todas as cousas. Por certo, este é o evidente favor.”

17. E reuniu-se a Salomão seu exército de jinns e de humanos e de pássaros, e coordenaram-se,

18. Até que, ao chegarem ao vale das formigas, uma formiga disse: “Ó formigas! Entrai em vossos formigueiros, a fim de que vos não esmaguem Salomão e seu exército, enquanto não percebam.”

وَأَدْخِلْ يَدَكَ فِي جَيْبِكَ تَخْرُجَ بَيْضَاءَ مِنْ غَيْرِ سُوءٍ فِي تِسْعِ آيَاتِ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَقَوْمِهِ ۖ إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿١٢﴾

فَلَمَّا جَاءَتْهُمْ آيَاتُنَا مُبْصِرَةً قَالُوا هَذَا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿١٣﴾

وَجَحَدُوا بِهَا وَاسْتَيْقَنَتْهَا أَنْفُسُهُمْ ظُلْمًا وَعُلُوًّا فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُفْسِدِينَ ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا دَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ عِلْمًا وَقَالَا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي فَضَّلَنَا عَلَىٰ كَثِيرٍ مِّنْ عِبَادِهِ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٥﴾

وَوَرِثَ سُلَيْمَانُ دَاوُدَ وَقَالَ يَا أَيُّهَا النَّاسُ عَلِمْنَا مَنَاطِقَ الطَّيْرِ وَأُوتِينَا مِنْ كُلِّ شَيْءٍ ۚ إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْفَضْلُ الْمُبِينُ ﴿١٦﴾

وَحَشَرْنَا لِسُلَيْمَانَ جُنُودَهُ مِنَّا الْجِنِّ وَالْإِنسِ وَالطَّيْرِ فَهُمْ يُوزَعُونَ ﴿١٧﴾

حَتَّىٰ إِذَا أَتَوْا عَلَىٰ وَادِ النَّمْلِ قَالَتْ نَمْلَةٌ يَا أَيُّهَا النَّمْلُ ادْخُلُوا مَسْكِنَكُمْ لَا يَحْطِمَنَّكُمْ سُلَيْمَانُ وَجُنُودُهُ وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٨﴾

19. Então, **Salomão** sorriu, prazeroso, **admirado** de seu dito, e disse: “Senhor meu! Induza-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrada, e faz-me entrar, com Tua misericórdia, para junto de Teus servos íntegros.”

20. E passou em revista os pássaros. Então, disse: “Por que razão não vejo a poupa? Ou será ela dos ausentes?”

21. “Em verdade, fá-la-ei sofrer veemente castigo ou a degolarei, a menos que me faça vir evidente comprovação⁽¹⁾.”

22. Mas ela não tardou muito, e disse: “Abarquei aquilo que não abarcaste, e chego a ti, de Saba,⁽²⁾ com informe certo.

23. “Por certo, encontrei uma mulher⁽³⁾ reinando sobre eles⁽⁴⁾, e a ela foi concedido **algo** de todas as cousas e tem magnífico trono.

فَتَبَسَّ ضَاحِكًا مِّن قَوْلِهَا وَقَالَ رَبِّ
أَوْزِعْنِي أَنْ أَشْكُرَ نِعْمَتَكَ الَّتِي أَنْعَمْتَ
عَلَيَّ وَعَلَىٰ وَالِدَيَّ وَأَنْ أَعْمَلَ صَالِحًا
تَرْضَاهُ وَأَدْخِلْنِي بِرَحْمَتِكَ فِي عِبَادِكَ
الصَّالِحِينَ ﴿١٩﴾

وَتَقَقَّدَ الظَّيْرَ فَقَالَ مَا لِيَ لَا أَرَى
الْهُدُودَ أَمْ كَانَ مِنَ الْغَائِبِينَ ﴿٢٠﴾

لَأُعَذِّبَنَّهُ عَذَابًا شَدِيدًا أَوْ لَأَذْبَحَنَّهُ
أَوْ لِيَأْتَنِي بِسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿٢١﴾

فَمَكَثَ غَيْرَ بَعِيدٍ فَقَالَ أَحَطْتُ بِمَا
لَمَ تُحِطُ بِهِ وَجِئْتُكَ مِنْ سَبَإٍ
بِنَبَأٍ يَقِينٍ ﴿٢٢﴾

إِنِّي وَجَدْتُ أَمْرًا تَمْلِكُهُمْ وَأُوتِيَتْ
مِنْ كُلِّ شَيْءٍ وَلَهَا عَرْشٌ عَظِيمٌ ﴿٢٣﴾

(1) Ou seja, a poupa deverá justificar-lhe a ausência.

(2) **Sabá**: um dos reinos do sul da Península Arábica, chamado, antigamente, de Arábia Feliz. Hoje, Yêmen. Foi região próspera e portadora de avançada civilização, pela fertilidade da terra e moderação de seu clima. Foi destruída pelo rompimento da represa Mārab, cujas águas arruinaram toda a região; vide XXXIV 15-21. O reino de Sabá estava no auge de sua prosperidade, à época do Profeta Salomão, aproximadamente, século X a.C..

(3) Os historiadores divergem do nome desta mulher. Os árabes chamam-na Bilqīs bint Chrahīl. Dizem que o povo que ela governou era pagão, de adoradores do sol e da lua, suas divindades máximas.

(4) **Eles**: os habitantes do reino de Sabá.

24. “Encontrei-a e a seu povo prosternando-se diante do sol em vez de Allah. E Satã aformoseou-lhes as obras e afastou-os do caminho **reto**; então, não se guiam.

25. “Afastou-os, para que se não prosternassem diante de Allah, Quem faz sair o recôndito⁽¹⁾ nos céus e na terra, e sabe o que escondeis e o que manifestais.

26. “Allah, não existe deus senão Ele, O Senhor do magnífico Trono!”

27. Salomão⁽²⁾ disse: “Olharemos se disseste a verdade ou se és dos mentirosos.

28. “Vai com esta minha missiva, e lança-lhas; em seguida, volta-lhes as costas, e olha o que farão retornar.”

29. A rainha⁽³⁾ disse: “Ó dignitários! Por certo, uma nobre missiva foi-me lançada.

30. “Por certo, é de Salomão. E, por certo, **assim** é: ‘Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador,

31. “ ‘Não vos sublimeis em arrogância, sobre mim, e vinde a mim, como moslimes.’ ”

وَجَدْنَاهَا وَقَوْمَهَا يَسْجُدُونَ لِلشَّمْسِ
مِنْ دُونِ اللَّهِ وَزَيْنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ أَعْمَلَهُمْ
فَصَدَّهُمْ عَنِ السَّبِيلِ فَهُمْ لَا يَهْتَدُونَ ﴿٤٤﴾

أَلَّا يَسْجُدُوا لِلَّهِ الَّذِي يُخْرِجُ الْخَبَاءَ فِي
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَعْلَمُ مَا تُخْفُونَ
وَمَا تُعْلِنُونَ ﴿٤٥﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ رَبُّ الْعَرْشِ
الْعَظِيمِ ﴿٤٦﴾

* قَالَ سَنَنْظُرُ أَصَدَقْتَ أَمْ كُنْتَ
مِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٤٧﴾

أَذْهَبَ يَكْتُمِي هَذَا قَالَتْ لَهُ إِلَيْهِمْ تُرْتَوَّلُ
عَنْهُمْ فَأَنْظُرْ مَاذَا يَرْجِعُونَ ﴿٤٨﴾

قَالَتْ يَأْتِيَنَّهَا الْمَلَأُ إِلَى إِلَيَّ إِلَى
كِتَابٍ كَرِيمٍ ﴿٤٩﴾

إِنَّهُ مِنْ سُلَيْمَانَ وَإِنَّهُ
بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ﴿٥٠﴾

أَلَّا تَعْلَمُوا عَلَيَّ وَأَتُونِي مُسْلِمِينَ ﴿٥١﴾

(1) Tudo o que existe nos céus e na terra: os astros, os planetas, a chuva, o vento, os plantas, etc..

(2) Salomão, ao ouvir a poupa, começou a pensar no que deveria fazer.

(3) A rainha : Bilqīs, de Sabá.

32. Ela disse: “Ó dignitários! Instruí-me a respeito de meu assunto. Jamais decidi a respeito de assunto algum sem que o testemunhásseis.”

33. Disseram: “Somos dotados de força e dotados de veemente fúria, mas de ti é a ordem. Então, olha o que ordenas.”

34. Ela disse: “Por certo, os reis, quando entram em uma cidade, corrompem-na, e fazem aviltados os mais poderosos de seus habitantes. E, assim, fazem.

35. “E, por certo, estou-lhes⁽¹⁾ enviando um presente e olharei com que os emissários retornarão.”

36. E, quando a delegação chegou a Salomão, ele disse: “Quereis conceder-me riquezas? Ao passo que o⁽²⁾ que Allah me concedeu é melhor que aquilo que Ele vos concedeu. Mas vós jubilais com vosso presente.

37. “Retorna a eles. E, em verdade, chegar-lhes-emos com exército, que não poderão enfrentar, e os faremos sair dela⁽³⁾, aviltados, e humilhados.”

38. Ele disse⁽⁴⁾: “Ó dignitários!

قَالَتْ يَا أَيُّهَا الْمَلَأُوْا أَفْتُونِي فِي أَمْرِي
مَا كُنْتُ قَاطِعَةً أَمْرًا حَتَّى تَشْهَدُوْنَ ﴿٣٢﴾

قَالُوا نَحْنُ أَوْلُوْا قُوَّةً وَأُولُوْا بَأْسٍ شَدِيْدٍ
وَالْأَمْرُ إِلَيْكَ فَانْظُرِي مَاذَا تَأْمُرِيْنَ ﴿٣٣﴾

قَالَتْ إِنَّ الْمُلُوكَ إِذَا دَخَلُوْا قَرْيَةً أَفْسَدُوْهَا
وَجَعَلُوْا أَعْرَاسَ أَهْلِهَا أَذِلَّةً وَكَذَلِكَ
يَفْعَلُوْنَ ﴿٣٤﴾

وَإِنِّي مُرْسِلَةٌ إِلَيْهِمْ بِهَدِيَّةٍ فَنَاظِرَةٌ
بِمَا يَرْجِعُ الْمُرْسَلُوْنَ ﴿٣٥﴾

فَلَمَّا جَاءَ سُلَيْمٰن قَالَ أَتُمَدُّوْنَ بِمَالٍ
فَمَاءَ آتَيْنَآ اللَّهُ خَيْرٌ مِّمَّا آتَاكُمْ
بَلْ أَنْتُمْ بِهَدِيَّتِكُمْ تَفْرَحُوْنَ ﴿٣٦﴾

أَرْجِعْ إِلَيْهِمْ فَلَنَأَيِّبَهُمْ بِجُنُودٍ لَّا قِبَلَ
لَهُمْ بِهَا وَلَنُخْرِجَنَّهُمْ مِنْهَا أَذِلَّةً
وَهُمْ صَاغِرُوْنَ ﴿٣٧﴾

قَالَ يَا أَيُّهَا الْمَلَأُوْا إِنَّكُمْ يَأْتِيْنِيْ بِعَرْشِهَا

(1) **Lhes**: a Salomão e seus dignitários.

(2) **O**: a sabedoria, a profecia e o poder.

(3) **Dela**: da terra de Sabá.

(4) **Ele**: Salomão, que se dirige, agora, a seus dignitários.

Quem de vós me fará vir seu trono, antes que me cheguem como moslimes **submissos**?”

39. Um ⁽¹⁾ifrīt dos jinns disse: “Eu to farei vir, antes que te levantes de teu lugar. E, por certo, para isso, sou forte, leal.”

40. Aquele⁽²⁾ que tinha ciência do Livro disse: “Eu to farei vir, num piscar de olhos⁽³⁾.” E, quando ele⁽⁴⁾ o⁽⁵⁾ viu estabelecido, junto de si, disse: “Isso é **algo** do favor de meu Senhor, para que me ponha à prova se **Lhe** agradeço ou sou ingrato. E quem **Lhe** agradece, apenas agradece em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Ele é Generoso.”

41. Ele disse **ainda**: “Desfigurai-lhe o trono: olharemos se ela se guia, ou é dos que não se guiam⁽⁶⁾.”

42. E, quando ela chegou, disseram-lhe: “Assim é teu trono?” Ela disse: “É como se o fora.” **Salomão disse**: “E, a nós, foi-nos

قَبْلَ أَنْ يَأْتُونِي مُسْلِمِينَ ﴿٢٨﴾

قَالَ عِفْرِيتٌ مِّنَ الْجِنِّ أَنَا ءَاتِيكَ بِهِ قَبْلَ أَنْ تَقُومَ مِّنْ مَّقَامِكَ وَإِنِّي عَلَيْهِ لَقَوِيٌّ أَمِينٌ ﴿٢٩﴾

قَالَ الَّذِي عِنْدَهُ عِلْمٌ مِّنَ الْكِتَابِ أَنَا ءَاتِيكَ بِهِ قَبْلَ أَنْ يَرْتَدَّ إِلَيْكَ طَرْفُكَ فَلَمَّا رَآهُ مُسْتَقِرًّا عِنْدَهُ قَالَ هَذَا مِن فَضْلِ رَبِّي لِيَبْلُوَنِي ءَأَشْكُرُ أَمْ أَكْفُرُ وَمَن شَكَرَ فَإِنَّمَا يَشْكُرُ لِنَفْسِهِ وَمَن كَفَرَ فَإِنَّ رَبِّيَ عَنِّي كَرِيمٌ ﴿٣٠﴾

قَالَ نَكِّرُوا لَهَا عَرْشَهَا نَنْظُرْ أَتَهْتَدِي أَمْ تَكُونُ مِنَ الَّذِينَ لَا يَهْتَدُونَ ﴿٤١﴾

فَلَمَّا جَاءَتْ قِيلَ أَهَكَذَا عَرْشُكَ قَالَتْ كَأَنَّهُ هُوَ وَأَوَيْنَا الْعِلْمَ مِّنْ قَبْلِهَا وَكُنَّا مُسْلِمِينَ ﴿٤٢﴾

(1) **Ifrit**: categoria mais poderosa de jinns.

(2) De acordo com alguns exegetas, o anjo Gabriel, que conhece os segredos do Livro do Destino.

(3) "Num piscar de olhos", traduz a idéia de breve lapso de tempo e corresponde à frase: antes que volte teu olhar para ti.

(4) **Ele**: Salomão.

(5) **O**: o trono.

(6) O objetivo de Salomão era experimentar a inteligência da rainha Bilqīs.

concedida a ciência, antes dela, e somos moslimes.”

43. E o que ela adorava em vez de Allah afastou-a **do caminho reto**. Por certo, ela era de um povo renegador da Fé.

44. Disseram-lhe: “Entra no palácio.” E, quando ela o⁽¹⁾ viu, supô-lo um manto d’água; **ergueu, então, as vestes**, e descobriu ambas as canelas **de suas pernas**. **Salomão** disse: “É um palácio revestido de cristal.” Ela disse: “Senhor meu! Por certo, fui injusta⁽²⁾ com mim mesma, e islamizo-me, com Salomão, para Allah. O Senhor dos mundos.”

45. E, com efeito, enviamos ao **povo de Thamūd** seu irmão Sālih. Ele disse: “Adorai a Allah.” Então, ei-los **divididos em** dois grupos, que disputavam.

46. Disse: “Ó meu povo! Por que apressais o mal antes do bem? Que imploreis o perdão a Allah, para obter misericórdia!”

47. Disseram: “Pressentimos mau agouro por causa de ti e de quem está contigo.” Disse: “Vosso agouro

وَصَدَّهَا مَا كَانَتْ تَعْبُدُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
إِنَّهَا كَانَتْ مِنْ قَوْمٍ كَافِرِينَ ﴿٤٣﴾

قِيلَ لَهَا ادْخُلِي الصَّرْحَ فَلَمَّا رَأَتْهُ حَسِبَتْهُ
لُجَّةً وَكَشَفَتْ عَنْ سَاقَيْهَا قَالَ إِنَّهُ صَرْحٌ
مُمَرَّدٌ مِنْ قَوَارِيرَ قَالَتْ رَبِّ إِنِّي ظَلَمْتُ
نَفْسِي وَأَسْلَمْتُ مَعَ سُلَيْمَانَ لِلَّهِ رَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿٤٤﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا إِلَى ثَمُودَ أَخَاهُمْ
صَالِحًا أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ فَإِذَا هُمْ
فَرِيقَانِ يَخْتَصِمُونَ ﴿٤٥﴾

قَالَ يَاقَوْمِ لِمَ تَسْتَعْجِلُونَ بِالسَّيِّئَةِ
قَبْلَ الْحَسَنَةِ لَوْلَا تَسْتَغْفِرُونَ اللَّهَ
لَعَذَابُكُمْ تَرْحُمُونَ ﴿٤٦﴾

قَالُوا أَطِيعُوا نَبِيَّكُمْ وَمَنْ مَعَكُمْ قَالَ طَائِفَةٌ
عِنْدَ اللَّهِ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ تُفْتَنُونَ ﴿٤٧﴾

(1) O: o piso do saguão de entrada, que era de cristal transparente, embaixo do qual, na água límpida, nadavam peixes.

(2) Bilqīs julgou, erradamente, que Salomão pretendia afogá-la naquelas águas. E considerou-se iníqua, por isso. Ao mesmo tempo, reconheceu a grandiosidade dele, a qual, sem dúvida, advinha de Deus, a Quem passou a adorar.

é junto de Allah. Mas, sois um povo que está sendo provado.”

48. E havia, na cidade, um agrupamento de nove homens, que semeavam a corrupção na terra, e não a reformavam.

49. Disseram: “Jurai, por Allah, que, à noite, de sobressalto, o mataremos e a sua família; em seguida, diremos a seu herdeiro: ‘Não assistimos ao aniquilamento de sua família e, por certo, somos verídicos.’”

50. E usaram de estratégias, e Nós usamos de estratégias. E eles não perceberam.

51. Então, olha como foi o fim de seus estratégias! Aniquilamo-los, e a seu povo, a todos.

52. E essas suas casas estão desertas, porque eles foram injustos. Por certo, há nisso um sinal para um povo que sabe.

53. E salvamos os que creram e foram piedosos.

54. E lembra-lhes de Lot, quando disse a seu povo: “Vós vos achegais à obscenidade, enquanto a enxergais claramente?”

55. “Por certo, vós vos achegais aos homens, por lascívia, em vez de às mulheres! Aliás, sois um povo ignorante.”

وَكَانَ فِي الْمَدِينَةِ تِسْعَةُ رَهْطٍ
يُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا يُصْلِحُونَ ﴿٤٨﴾

قَالُوا تَقَاسَمُوا بِاللَّهِ لَنُبَيِّتَنَّهُ وَأَهْلَهُ
ثُمَّ لَنَقُولَنَّ لِوَلِيِّهِ مَا شَهِدْنَا مَهْلِكَ
أَهْلِهِ وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٤٩﴾

وَمَكْرُوا مَكْرًا وَمَكْرَنَا مَكْرًا
وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٥٠﴾

فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ مَكْرِهِمْ
إِنَّا دَمَرْنَاهُمْ وَقَوْمَهُمُ أَجْمَعِينَ ﴿٥١﴾

فَإِنَّكَ يُؤْتِيهِمْ خَاوِيَةً يُبَاطِلُوهَا
إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٥٢﴾

وَأَنجَيْنَا الَّذِينَ آمَنُوا وَكَانُوا
يَتَّقُونَ ﴿٥٣﴾

وَلُوطًا إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ أَتَأْتُونَ
الْفَحِشَةَ وَأَنتُمْ تُبْصِرُونَ ﴿٥٤﴾

أَإِنَّكُمْ لَتَأْتُونَ الرِّجَالَ شَهْوَةً مِّنْ
دُونِ النِّسَاءِ بَلْ أَنتُمْ قَوْمٌ
جَاهِلُونَ ﴿٥٥﴾

56. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Fazei sair, de vossa cidade, a família de Lot. Por certo, são pessoas que se pretendem puras.”

57. Então, salvamo-lo e a sua família, exceto sua mulher. Determinamos que ela seria dos que ficariam para trás⁽¹⁾.

58. E fizemos cair, sobre eles, chuva; então, que vil a chuva dos que foram admoestados!

59. Dize: “Louvor a Allah, e que a paz seja sobre Seus servos, que Ele escolheu! Qual é Melhor: Allah ou o que eles idolatram?

60. “Não é Ele Quem criou os céus e a terra e vos fez descer do céu água, e, com ela, fazemos brotar pomares, **plenos** de viço, cujas árvores não vos é possível fazerdes brotar? Há **outro** deus junto de Allah? **Não**. Mas eles são um povo que equipara **outros a Allah**.

61. “Não é Ele Quem fez da terra um lugar de morar, e fez, através dela, rios, e fez-lhe assentes montanhas, e fez barreira entre os dois mares⁽²⁾? Há **outro** deus junto de Allah? **Não**. Mas a maioria deles não sabe.

62. “Não é Ele Quem atende o infortunado, quando este O invoca, e

﴿فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ
قَالُوا أَخْرِجُوهُمْ أَلْ لَّوْطُ مِنْ قَرْيَتِكُمْ
إِنَّهُمْ أَنْفُسٌ يَتَطَهَّرُونَ﴾

﴿فَأَنْجَيْنَاهُ وَأَهْلَهُ إِلَّا أَمْرَأَتَهُ
فَقَدَرْنَاهَا مِنَ الْغَابِرِينَ﴾

﴿وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَسَاءَ
مَطَرُ الْمُنْذِرِينَ﴾

﴿قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ وَسَلَامٌ عَلَى عِبَادِهِ
الَّذِينَ اصْطَفَى اللَّهُ خَيْرَ مَا
يُشْرِكُونَ﴾

﴿أَمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَأَنْزَلَ
لَكُمْ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَنْبَتْنَا بِهِ
حَدَائِقَ ذَاتِ بَهْجَةٍ مَّا كَانَ
لَكُمْ أَنْ تُنْشِئُوا شَجَرَهَا إِنْ لَهُ مَعَ
اللَّهِ بَلٌّ هُمْ قَوْمٌ يَعِدُوتُ﴾

﴿أَمْ مَنْ جَعَلَ الْأَرْضَ قَرَارًا وَجَعَلَ
خِلَالَهَا أَنْهَارًا وَجَعَلَ لَهَا رَوَاسِيَ
وَجَعَلَ بَيْنَ الْبَحْرَيْنِ حَاجِزًا إِنْ لَهُ
مَعَ اللَّهِ بَلٌّ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ﴾

﴿أَمْ مَنْ يُجِيبُ الْمُضْطَرَّ إِذَا دَعَاهُ
وَيَكْشِفُ السُّوءَ وَيَجْعَلُكُمْ

(1) Cf. VII 83 n1.

(2) Cf. XXV 53 n4.

remove o mal e vos faz sucessores, na terra? Há **outro** deus junto de Allah? Quão pouco meditais!

63. “Não é Ele Quem vos guia nas trevas da terra e do mar, e Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia? Há **outro** deus junto de Allah? Sublimado seja Allah, acima do que idolatram.

64. “Não é Ele Quem inicia a criação, em seguida, a repete? E Quem vos dá sustento do céu e da terra? Há **outro** deus junto de Allah?” Dize: “Trazei vossas provanças se sois verídicos.”

65. Dize: “Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece ao Invisível, exceto Allah.” E eles⁽¹⁾ não percebem quando serão ressuscitados.

66. Mas sua ciência acerca da Derradeira Vida incorporou-se. Aliás, eles estão em dúvida, a respeito dela. Ou antes, a respeito dela, estão cegos.

67. E os que renegam a Fé dizem: “Será que quando formos pó, seremos ressuscitados, nós e nossos pais?

68. “Com efeito, isso nos foi prometido, a nós e, antes, a nossos

خُلَفَاءَ الْأَرْضِ ۖ لَهُمْ مَعَ اللَّهِ
قَلِيلًا مَّا تَذَكَّرُونَ ﴿٦٢﴾

أَمْ يَهْدِيكُمْ فِي ظُلُمَاتٍ لَّيْلٍ
وَالْبَحْرِ وَمَنْ يُرْسِلُ الرِّيحَ بُشْرًا
بَيْنَ يَدَيْ رَحْمَتِهِ ۖ لَهُمْ مَعَ اللَّهِ
تَعَالَى اللَّهُ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٦٣﴾

أَمْ يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ ۚ وَمَنْ يَرْفُكُم
مِّنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ ۖ لَهُمْ مَعَ اللَّهِ قُلُوبٌ
هَآؤُنَا بُرْهَانُكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٦٤﴾

قُلْ لَا يَعْلَمُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
الْغَيْبُ إِلَّا اللَّهُ ۚ وَمَا يَشْعُرُونَ
أَيَّانَ يُبْعَثُونَ ﴿٦٥﴾

بَلِ آدَارَكَ عِلْمُهُمْ فِي الْآخِرَةِ ۚ بَلْ هُمْ فِي
شَكٍّ مِّنْهَا ۚ بَلْ هُمْ عَنْهَا عَمُونَ ﴿٦٦﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا ۖ إِذَا كُنَّا تُرَابًا
وَأَبَاؤُنَا ۖ إِنَّا الْمُخْرَجُونَ ﴿٦٧﴾

لَقَدْ وَعَدْنَا هَٰذَا نَحْنُ وَآبَاؤُنَا مِن قَبْلُ

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

país. Isso não são senão fábulas dos antepassados.”

69. Dize: “Caminhai na terra, e olhai como foi o fim dos criminosos!”

70. E não te entristeças por eles, e não tenhas constrangimento, pelo estratagema de que usam.

71. E dizem: “quando será o **cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

72. Dize: “Quiçá algo do que apressais⁽¹⁾ se vos aproxime.”

73. E, por certo, teu Senhor é Obsequioso para com os homens, mas a maioria deles não agradece.

74. E, por certo, teu Senhor sabe o que seus peitos ocultam, e o que manifestam.

75. E nada há de recôndito, no céu e na terra, que não esteja no evidente Livro.

76. Por certo, este Alcorão narra aos filhos de Israel a maioria daquilo de que discrepam.

77. E, por certo, é orientação e misericórdia para os crentes.

78. Por certo, teu senhor arbitraré, entre eles, com Seu

إِنَّ هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٦٨﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الْمُجْرِمِينَ ﴿٦٩﴾

وَلَا تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَلَا تَكُنْ فِي ضَيْقٍ
مِّمَّا يَمْكُرُونَ ﴿٧٠﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٧١﴾

قُلْ عَسَى أَنْ يَكُونَ رَدِفَ لَكُمْ بَعْضُ
الَّذِي تَسْتَعْجِلُونَ ﴿٧٢﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَٰكِنَّ
أَكْثَرَهُمْ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَيَعْلَمُ مَا تُكِنُّ صُدُورُهُمْ
وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٤﴾

وَمَا مِنْ غَائِبَةٍ فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ
إِلَّا فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٧٥﴾

إِنَّ هَذَا الْقُرْآنَ يَنْقُصُ عَلَىٰ بَنِي إِسْرَءِيلَ
أَكْثَرَ الَّذِي هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٧٦﴾

وَإِنَّهُ لَهْدَىٰ وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٧٧﴾

إِنَّ رَبَّكَ يَقْضِي بَيْنَهُمْ بِحُكْمِهِ وَهُوَ

(1) Referência ao castigo, que os idólatras, sempre, quiseram apressar, para comprovar a veracidade da fala do Profeta.

juízo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Onisciente.

79. Então, confia em Allah. Por certo, tu estás **fundado** sobre a evidente Verdade.

80. Por certo, não podes fazer ouvir aos mortos nem podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando voltam as costas, fugindo.

81. E não podes guiar os cegos, **desviando-os** de seu descaminho. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos sinais, pois são moslimes.

82. E, quando o Dito se cumprir sobre eles, far-lhes-emos sair uma besta da terra, que lhes falará que os humanos não se convenciam de Nossos sinais.

83. E um dia, reuniremos, de cada comunidade, uma turba⁽¹⁾ dos que desmentem Nossos sinais, e coordenar-se-ão,

84. Até que, quando eles chegarem ao **Ajuste de Contas**, Allah dirá: “Desmentistes Meus sinais, enquanto não os abarcastes, em ciência? Ou, que fazíeis?”

85. E o Dito cumprir-se-á sobre eles, porque foram injustos; então, nada pronunciarão.

الْعَزِيزُ الْعَلِيمُ ﴿٧٨﴾

فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّكَ عَلَى
الْحَقِّ الْمُبِينِ ﴿٧٩﴾

إِنَّكَ لَا تَسْمِعُ الْمَوْتَى وَلَا تَسْمِعُ الصُّمَّ
الدُّعَاءَ إِذَا وَلَّوْا مُدْبِرِينَ ﴿٨٠﴾

وَمَا أَنْتَ بِهَادِي الْعُمْيِ عَنْ ضَلَالَتِهِمْ إِنْ
تُسْمِعُ إِلَّا مَنْ يُؤْمِنُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ
مُسْلِمُونَ ﴿٨١﴾

*وَإِذَا وَقَعَ الْقَوْلُ عَلَيْهِمْ أَخْرَجْنَا لَهُمْ
دَابَّةً مِّنَ الْأَرْضِ تُكَلِّمُهُمْ أَنَّ
النَّاسَ كَانُوا بِآيَاتِنَا لَا يُوقِنُونَ ﴿٨٢﴾

وَيَوْمَ نَحْشُرُ مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ فَوْجًا مِّمَّنْ
يُكَذِّبُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ يُوزَعُونَ ﴿٨٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُمْ قَالَ أَكَذَّبْتُمْ بِآيَاتِي وَلَمْ
تَحِيطُوا بِهَا عِلْمًا أَمَّا ذَا كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٨٤﴾

وَوَقَعَ الْقَوْلُ عَلَيْهِمْ بِمَا ظَلَمُوا فَهُمْ
لَا يَنْطِقُونَ ﴿٨٥﴾

(1) Alusão aos líderes rebeldes que se fazem seguir pelas multidões.

86. Não viram que fizemos **escura** a noite, para, nela, repousarem, e, claro, o dia⁽¹⁾? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

87. E um dia, se soprará na Trombeta; então, aterrorizar-se-á quem estiver nos céus e quem estiver na terra, exceto aquele a quem Allah quiser. E todos a Ele chegarão, humildes.

88. E tu vês as montanhas: tu as supões imóveis, enquanto passam do mesmo modo que as nuvens. É a obra de Allah, Quem aperfeiçoou todas as cousas. Por certo, Ele é Conhecedor do que fazeis.

89. Quem chega com a boa ação terá algo melhor que esta. E estarão em segurança contra o terror desse dia.

90. E quem chega com a má ação, suas faces serão empuxadas no Fogo. **E dir-se-lhes-á:** “Não sois recompensados senão pelo que fazíeis?”

91. **Dize:** “Apenas, foi-me ordenado adorar ao Senhor desta Cidade⁽²⁾, que Ele santificou; e dEle são todas as cousas. E foi-me ordenado ser dos moslimes,

أَلَمْ يَرَوْا أَنَّا جَعَلْنَا اللَّيْلَ لَيْسَكُنَا فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرًا إِنَّا فِي ذَلِكَ لَا بَيِّنَاتٍ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٨٦﴾

وَيَوْمَ يُنْفَخُ فِي الصُّورِ فَفَزِعَ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا مَنْ شَاءَ اللَّهُ وَكُلُّ أَتَوِّهُ دَاخِرِينَ ﴿٨٧﴾

وَتَرَى الْجِبَالَ تَحْسِبُهَا جَمَادَةً وَهِيَ تَمُرُّ مَرَّ السَّحَابِ صُنِعَ اللَّهُ الَّذِي أَنْتَقَنَ كُلَّ شَيْءٍ إِنَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَفْعَلُونَ ﴿٨٨﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ خَيْرٌ مِمَّا وَهَرَمِنْ فَرَجَ يَوْمَئِذٍ آمِنُونَ ﴿٨٩﴾

وَمَنْ جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَكُبَّتْ وَجُوهُهُمْ فِي النَّارِ هَلْ يُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كَسَبَتْ تَعْمَلُونَ ﴿٩٠﴾

إِنَّمَا أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ رَبَّ هَذِهِ الْبَلَدِ الَّذِي حَرَّمَهَا وَلَهُ كُلُّ شَيْءٍ وَأُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٩١﴾

(1) Cf. X 67 n2.

(2) Ou seja, a cidade de Makkah.

92. “E recitar o Alcorão.” Então, quem se guia, se guiará, apenas, em benefício de si mesmo. E a quem se descaminha, diz: “Eu não sou que um dos admoestadores.”

93. E diz: “Louvor a Allah! Far-vos-á ver Seus sinais, e vos reconhecê-los-eis.” E teu Senhor não está desatento ao que fazeis.

وَأَنْ أَتْلُوا الْقُرْآنَ فَمَنْ أَهْتَدَى
فَاتِّمَامَ يَهْتَدَى لِنَفْسِهِ وَمَنْ ضَلَّ فَقُلْ
إِنَّمَا أَنَا مِنَ الْمُنذِرِينَ ﴿٩٢﴾

وَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ سَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ
فَتَعْرِفُونَهَا وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ
عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٩٣﴾

SŪRATU AL-QAṢṢAṢ⁽¹⁾
A SURA DA NARRATIVA

سُورَةُ الْقَصَصِ

De Makkah – 88 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ṭā, Sīn, Mīm⁽²⁾.

2. Esses são os versículos do
explícito Livro.

3. Recitamos, para ti, com a
verdade, **algo** da história de
Moisés e Faraó, para **beneficiar**
um povo que crê.

4. Por certo, Faraó sublimou-se
em arrogância, na terra, e fez seus
habitantes **divididos em** seitas,
subjugando uma facção deles,
degolando seus filhos e deixando

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طسّم

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ

نَتْلُو عَلَيْكَ مِنْ نَبَأِ مُوسَى وَفِرْعَوْنَ
بِالْحَقِّ لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ

إِنَّ فِرْعَوْنَ عَلَا فِي الْأَرْضِ وَجَعَلَ
أَهْلَهَا شِيْعًا يَسْتَضِعُّ طَائِفَةً مِنْهُمْ
يُذَبِّحُ أَبْنَاءَهُمْ وَيَسْتَحْيِي نِسَاءَهُمْ
إِنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُفْسِدِينَ

(1) **Al Qaṣṣaṣ**: a narrativa. Esta palavra é mencionada no versículo 25 e, por isso, denomina a sura, que, como as demais reveladas em Makkah, reitera os mesmos temas da unicidade de Deus, da Revelação e da Mensagem. A Sura, revelada quando os muçulmanos eram, ainda, fraca minoria e os descrentes, a forte maioria dominante, teve por finalidade estabelecer os verdadeiros critérios de força e de valor, onde a força suprema do Universo é a de Deus, seu Criador, e o único valor, na vida, é o da crença. E, para ressaltar estes tópicos, insere suas histórias bem marcantes: a de Faraó com Moisés e a de Qārūn com seu povo. A sura é minuciosa na narrativa de Moisés e de seu nascimento, durante o reinado de Faraó, que ordenou a matança dos varões dos filhos de Israel, com receio de que surgisse algum profeta que pusesse fim a seu despótico reinado. A seguir, relata a educação de Moisés, na casa de Faraó, até sua fuga do Egito à Madian, na Síria, e seu casamento com a filha de Chu'ayb. Seguem-se o colóquio de Moisés com Deus, sua escolha profética, o desafio de Moisés aos mágicos de Faraó, o afogamento do exército faraônico, no Mar Vermelho e a salvação dos filhos de Israel. Finalmente, a sura apresenta a história de Qārūn, homem abastado e pertencente ao povo de Moisés, e que, pela excessiva presunção e arrogância, foi engolido vivo, pela terra, com todos seus bens. Pela riqueza de pormenores narrativos, esta sura, muito justificadamente, tem o título de **a narrativa**.

(2) Cf. II 1 n3.

vivas suas mulheres. Por certo, ele era dos corruptores.

5. E Nós desejamos fazer mercê para os que foram subjugados, na terra, e fazê-los próceres e fazê-los os herdeiros **do reino de Faraó**,

6. E empossá-los, na terra, e fazer ver a Faraó e a Hāmān⁽¹⁾ e a seus exércitos aquilo⁽²⁾ de que se precatavam, acerca deles.

7. E inspiramos à mãe de Moisés: “Amamenta-o. E, quando temeres por ele, lança-o na onda, e não temas, e não te entristeças. Por certo, devolver-to-emos e fá-lo-emos dos Mensageiros.”

8. Então, a família de Faraó recolheu-o, para que lhes fosse inimigo e tristeza. Por certo, Faraó e Hāmān e seus exércitos estavam errados.

9. E a mulher de Faraó disse: “Ele é, para mim e para ti, alegre frescor dos olhos. Não o mateis. Quiçá nos beneficie, ou o tomemos por filho.” E não percebiam **o que iria ocorrer**.

10. E o coração da mãe de Moisés amanheceu vazio⁽³⁾. Por

وَنُرِيدُ أَنْ نَمُنَّ عَلَى الَّذِينَ اسْتُضِعُوا
فِي الْأَرْضِ وَنَجْعَلَهُمْ أَئِمَّةً
وَنَجْعَلَهُمُ الْوَارِثِينَ ﴿٥﴾

وَنُمَكِّنَ لَهُمْ فِي الْأَرْضِ وَنُرِيَ
فِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَجُنُودَهُمَا مِنْهُمْ
مَا كَانُوا يَحْذَرُونَ ﴿٦﴾

وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ أُمِّ مُوسَىٰ أَنْ أَرْضِعِيهِ
فَإِذَا خِفْتِ عَلَيْهِ فَأَلْقِيهِ فِي الْيَمِّ وَلَا
تُخَافِي وَلَا تَحْزَنِي إِنَّا رَادُّوهُ إِلَيْكَ
وَجَاعِلُوهُ مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٧﴾

فَالْتَقَطَهُ آلُ فِرْعَوْنَ لِيَكُونَ
لَهُمْ عَدُوًّا وَحَزَنًا إِنَّ فِرْعَوْنَ
وَهَامَانَ وَجُنُودَهُمَا كَانُوا
خَاطِئِينَ ﴿٨﴾

وَقَالَتِ امْرَأَتُ فِرْعَوْنَ قُرْتُ عَيْنِي
وَلَئِكَ لَا تَقْتُلُوهُ عَسَىٰ أَنْ يَنْفَعَنَا
أَوْ نَتَّخِذَهُ وَلَدًا وَهُمْ لَا
يَشْعُرُونَ ﴿٩﴾

وَأَصْبَحَ قُودُ أُمِّ مُوسَىٰ فَرِغًا إِنْ كَادَتْ

(1) **Hāmān**: o ministro de Faraó.

(2) **Aquilo**: o nascimento de um varão, que, segundo as profecias dos filhos de Israel, iria exterminar a escravidão imposta por Faraó sobre eles.

(3) Ao tomar conhecimento de que seu filho Moisés caíra em mãos de Faraó, seu coração esvaziou-se de tudo, menos da lembrança de seu filho.

certo, quase o haveria mostrado⁽¹⁾, não lhe houvéssemos revigorado o coração, para que fosse dos crentes.

11. E ela disse à irmã dele: “Encalça-o.” Então, esta o enxergava, de longe, enquanto não percebiam.

12. E, antes, proibimo-lhe as amas-de-leite; então, ela⁽²⁾ disse: “Quereis vos indique uma família de uma casa, a qual cuidará dele, para vós, e com ele será cautelosa?”

13. Assim, devolvemo-lo a sua mãe, para que se lhe refrescassem os olhos de alegria e para que ela não se entristecesse e soubesse que a promessa de Allah é verdadeira; mas a maioria deles não sabe.

14. E, quando ele atingiu sua força plena, e amadureceu, concedemo-lhe sabedoria e ciência. E, assim, recompensamos os benfeitores.

15. E entrou na cidade, em momento⁽³⁾ de desatenção de seus habitantes, e, nela, encontrou dois homens que se combatiam: este, de sua seita, e aquele, de seus inimigos. Então, aquele de sua seita pediu-lhe socorrimento contra aquele de seus inimigos; e Moisés esmurrou-

لَتُسَبِّدِي بِهِ لَوْلَا أَن رَّبَّظْنَا عَلَىٰ قَلْبِهَا
لِتَكُونِ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠﴾

وَقَالَتْ لِأُخْتِهِ قُصِّيهِ فَبَصُرَتْ بِهِ
عَنْ جُنُبٍ وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١١﴾

* وَحَرَّمْنَا عَلَيْهِ الْمَرَاضِعَ مِنْ قَبْلُ
فَقَالَتْ هَلْ أَدُلُّكُمْ عَلَىٰ أَهْلِ بَيْتٍ
يَكْفُلُونَهُ لَكُمْ وَهُمْ لَهُ
نَصِيبٌ ﴿١٢﴾

فَرَدَدْنَاهُ إِلَىٰ أُمِّهِ كَيْ تَقَرَّ عَيْنُهَا
وَلَا تَحْزَنَ وَلِتَعْلَمَ أَنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ
وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

وَلَمَّا بَلَغَ أَشُدَّهُ وَاسْتَوَىٰ آتَيْنَاهُ
حُكْمًا وَعِلْمًا وَكَذَٰلِكَ نَجْزِي
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٤﴾

وَدَخَلَ الْمَدِينَةَ عَلَىٰ حِينٍ غَفْلَةٍ مِّنْ
أَهْلِهَا فَوَجَدَ فِيهَا رَجُلَيْنِ يَقْتَتِلَانِ هَٰذَا
مِنْ شِيعَةِ هَٰذَا وَهَٰذَا مِنْ عَدُوِّ هَٰذَا فَاسْتَعَاثُهُ
الَّذِي مِنْ شِيعَتِهِ عَلَى الَّذِي مِنْ
عَدُوِّهِ فَوَكَّلَهُ مُوسَىٰ فَقَضَىٰ عَلَيْهِ
قَالَ هَٰذَا مِنْ عَمَلِ الشَّيْطَانِ إِنَّهُ

(1) Ou seja, quase revelou que Moisés era seu filho.

(2) Ela: a irmã de Moisés.

(3) Tudo leva a crer que fosse durante a sesta destes habitantes.

o, e pôs-lhe termo à vida. **Moisés** disse: “Isto é da ação de Satã. Por certo, ele é inimigo declarado, desencaminhador.”

16. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, fui injusto com mim mesmo; então, perdoa-me.” E Ele o perdoou. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso.

17. Ele disse: “Senhor meu! Por aquilo com que me agraciaste, não serei coadjutor dos criminosos.”

18. E ele amanheceu, na cidade, temeroso, ficando à espreita, e eis aquele que, na véspera, lhe pedira o socorro, gritou, para que lhe valesse. Moisés disse-lhe: “Por certo, és evidente sedutor!”

19. E quando desejou desferir golpes contra o que era inimigo de ambos, **este** disse: “Ó Moisés! Desejas matar-me, como mataste, ontem uma pessoa? Não desejas senão ser tirano na terra, e não desejas ser dos reformadores.”

20. E um homem chegou, do extremo da cidade, correndo. Ele disse: “Ó Moisés! Por certo, os dignitários deliberaram sobre ti, para matar-te; então, sai da cidade. Por certo, sou-te dos conselheiros.”

21. Então, ele saiu dela, temeroso, ficando à espreita. Ele disse: “Senhor meu! Salva-me do povo injusto.”

عَدُوٌّ مُضِلٌّ مُبِينٌ ﴿١٥﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي ظَلَمْتُ نَفْسِي فَاغْفِرْ لِي فَغَفَرَهُ إِنَّهُ هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿١٦﴾

قَالَ رَبِّ بِمَا أَنْعَمْتَ عَلَيَّ فَلَنْ أَكُونَ ظَهِيرًا لِلْمُجْرِمِينَ ﴿١٧﴾

فَأَصْبَحَ فِي الْمَدِينَةِ خَائِفًا يَتَرَقَّبُ فَإِذَا الَّذِي اَسْتَنْصَرَهُ بِالْأَمْسِ يَسْتَصْرِخُهُ قَالَ لَهُ مُوسَى إِنَّكَ لَغَوِيٌّ مُبِينٌ ﴿١٨﴾

فَلَمَّا أَنْ أَرَادَ أَنْ يَنْطَشَ بِالَّذِي هُوَ عَدُوٌّ لَهُمَا قَالَ يَمْوَسَّى أُرِيدُ أَنْ نَقْتُلَكَ كَمَا قَتَلْتَ نَفْسًا بِالْأَمْسِ إِنْ تُرِيدُ إِلَّا أَنْ تَكُونَ جَبَّارًا فِي الْأَرْضِ وَمَا تُرِيدُ أَنْ تَكُونَ مِنَ الْمُصْلِحِينَ ﴿١٩﴾

وَجَاءَ رَجُلٌ مِنْ أَقْصَا الْمَدِينَةِ يَسْعَى قَالَ يَمْوَسَّى إِنَّ الْأَمْلَاءَ يَأْتِمُرُونَ بِكَ لِيَقْتُلُوكَ فَاخْرُجْ إِنِّي لَمَكِّنٌ لَكَ مِنَ الْمُصْلِحِينَ ﴿٢٠﴾

فَخَرَجَ مِنْهَا خَائِفًا يَتَرَقَّبُ قَالَ رَبِّ نَجِّنِي مِنَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٢١﴾

22. E, quando se dirigiu rumo a Madian, disse: “Quiçá, meu Senhor me guie ao caminho direito.”

23. E, quando chegou ao poço de água de Madian, encontrou, junto dele, uma multidão de homens, que abeberava **os rebanhos**, e encontrou, um pouco distante deles, duas mulheres, que retinham **os seus**. Ele disse: “Qual é vosso intuito?” Ambas disseram: “Não abeberaremos **nossos rebanhos**, até que os pastores partam com os seus, e nosso pai é bastante idoso.”

24. Então, ele abeberou **os rebanhos**, para elas; em seguida, retirou-se à sombra, e disse: “Senhor meu! Por certo, estou necessitado do que fizeste descer de bom, para mim.”

25. Em seguida, uma das duas **mulheres** chegou-lhe andando com recato. Disse: “Por certo, meu pai te convoca, para recompensar-te com o prêmio de haveres abeberado **os rebanhos**, por nós.” E, quando chegou a ele e lhe narrou a narrativa⁽¹⁾, **aquele** disse: “Nada temas! Salvaste⁽²⁾-te do povo injusto.”

وَلَمَّا تَوَجَّهَ تِلْقَاءَ مَدْيَنَ قَالَ عَسَىٰ رَبِّي أَن يَهْدِيَنِي سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿٢٢﴾

وَلَمَّا وَرَدَ مَاءَ مَدْيَنَ وَجَدَ عَلَيْهِ أُمَّةً مِّنَ النَّاسِ يَسْقُونَ وَوَجَدَ مِنْ دُونِهِمُ امْرَأَتَيْنِ تَذُودَانِ قَالَ مَا خَطْبُكُمَا قَالَتَا لَا نَسْقِي حَتَّىٰ يُصْدِرَ الرِّعَاءُ وَأَبُونَا شَيْخٌ كَبِيرٌ ﴿٢٣﴾

فَسَقَىٰ لَهُمَا ثُمَّ تَوَلَّىٰ إِلَى الظِّلِّ فَقَالَ رَبِّ إِنِّي لِمَا أَنزَلْتَ إِلَيَّ مِنْ خَيْرٍ فَقِيرٌ ﴿٢٤﴾

فَجَاءَتْهُ إِحْدَاهُمَا تَمْشِي عَلَىٰ اسْتِحْيَاءٍ قَالَتْ إِنَّ أَبِي يَدْعُوكَ لِيَجْزِيَكَ أَجْرَ مَا سَقَيْتَ لَنَا فَلَمَّا جَاءَهُ وَقَصَّ عَلَيْهِ الْقَصَصَ قَالَ لَا تَخَفْ نَجَوْتَ مِنَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٢٥﴾

(1) Moisés narrou ao pai das moças tanto o homicídio que cometera, quanto a intenção que tiveram de matá-lo os dignitários de Faraó, o que motivou sua fuga à Madian.

(2) A terra de Madian não se encontrava no domínio de Faraó e, sendo assim, lá Moisés estava a salvo de seus perseguidores.

26. Uma das duas disse: “Ó meu pai! Emprega-o. Por certo, o melhor dos que empregares é o forte, o leal⁽¹⁾.”

27. Ele disse: “Por certo, desejo esposar-te com uma destas minhas duas filhas, com a condição de me servires por oito anos. E se completares dez, sê-lo-á por tua conta. E nada desejo dificultar-te. Se Allah quiser, encontrar-me-ás dos íntegros.”

28. Moisés disse: “Isso fica entre mim e ti. Seja qual for dos dois termos que eu cumprir, nada de transgressão, contra mim. E Allah, sobre o que dizemos, é Patrono.”

29. Então, quando Moisés encerrou o termo e partiu com sua família, entreviu um fogo do lado do Monte. Ele disse a sua família: “Permanecei, aqui – por certo, entrevejo um fogo – na esperança de fazer-vos vir dele uma notícia, ou um lenho aceso, para vos aquecerdes.”

30. E, quando chegou a ele, chamaram-no, do lado direito do vale, na região bendita da árvore: “Ó Moisés! Por certo, Eu, Eu sou

قَالَتْ إِحْدَاهُمَا يَأْبَىٰ أَسْتَجِرُّهُ
إِنْ خَيْرَ مَنْ أَسْتَجَرْتَ الْقَوِيُّ
الْأَمِينُ ﴿٢٦﴾

قَالَ إِنِّي أُرِيدُ أَنْ نِكَحَكَ إِحْدَى ابْنَتَيَّ
هَاتَيْنِ عَلَىٰ أَنْ تَأْجُرَنِي ثَمَنِي حَقِّحٍ
فَإِنْ أَتَمَمْتَ عَشْرًا فَمِنْ عِنْدِكَ وَمَا
أُرِيدُ أَنْ أَسْأَلَكَ عَلَيْهِ سَتَجِدُنِي إِنْ
شَاءَ اللَّهُ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٢٧﴾

قَالَ ذَلِكَ بَيْنِي وَبَيْنَكَ أَيَّمَا
الْأَجَلَيْنِ قَضَيْتُ فَلَا عُدْوَانَ عَلَيَّ
وَاللَّهُ عَلَىٰ مَا نَقُولُ وَكِيلٌ ﴿٢٨﴾

* فَلَمَّا قَضَىٰ مُوسَى الْأَجَلَ وَسَارَ
بِأَهْلِهِ آنَسَ مِنْ جَانِبِ الطُّورِ نَارًا قَالَ
لِأَهْلِهِ امْكُثُوا إِنِّي آنَسْتُ نَارًا لَّعَلِّي
آتِيكُمْ مِنْهَا بِخَبَرٍ أَوْ جَذْوَةٍ مِنَ
النَّارِ لَعَلَّكُمْ تَصْطَلُونَ ﴿٢٩﴾

فَلَمَّا أَتَاهَا نُودِيَ مِنْ شَاطِئِ الْوَادِ
الْأَيْمَنِ فِي الْبُقْعَةِ الْمُبَارَكَةِ مِنَ
الشَّجَرَةِ أَنْ يَمْسُكْ إِنِّي أَنَا اللَّهُ

(1) A força e a lealdade se revelaram em Moisés, quando ele, ao dar de beber aos rebanhos, removeu, sozinho, de um poço, a tampa de pedra, que exigia a força de dez homens, e, quando pediu a ela andasse atrás dele, ao se dirigirem à casa, para não entrever-lhe partes do corpo, que o vento punha a descoberto.

Allah, O Senhor dos mundos,

31. “E lança tua vara.” E, quando a viu mover-se, como se fora cobra, voltou as costas, fugindo, e não voltou atrás. **Ele disse:** “Ó Moisés! Vem, e não te atemorizes. Por certo, tu és dos que estão em segurança.

32. “Introduze tua mão na abertura de teu peitilho, ela sairá alva, sem mal algum, e junta a ti tua mão, para te guardares do medo⁽¹⁾. Então, estas são duas provanças de teu Senhor para Faraó e seus dignitários. Por certo, eles são um povo perverso.”

33. Moisés disse: “Senhor meu! Por certo matei um homem deles; então, temo que me matem.

34. “E meu irmão Aarão, ele é mais eloqüente que eu, em linguagem; então, envia-o comigo, por adjutor, que me confirmará **as palavras**. Por certo, temo que me desmintam.”

35. Allah disse: “Fortalecer-te-emos o braço com teu irmão⁽²⁾, e far-vos-emos ter poder; então, não chegarão até vós. Com Nossos sinais, vós ambos e quem vos seguir sereis os vencedores.”

رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٣١﴾

وَأَنَّ أَلْقِ عَصَاكَ فَلَمَّا رَآهَا تَهْتَزُّ
كَأَنَّهُ جَانٌّ وَلَّى مُدْبِرًا وَلَمْ يُعَقِّبْ
يَمُوسَى أَقْبِلْ وَلَا تَخَفْ إِنَّكَ مِنَ
الْآمِنِينَ ﴿٣٢﴾

أَسْلُكْ يَدَكَ فِي جَيْبِكَ تَخْرُجْ
بَيْضَاءَ مِنْ غَيْرِ سُوءٍ وَاضْمُمْ إِلَيْكَ
جَنَاحَكَ مِنَ الرَّهْبِ فَذَانِكَ بُرْهَانَانِ
مِنْ رَبِّكَ إِلَى فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ
إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿٣٣﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي قَتَلْتُ مِنْهُمْ نَفْسًا
فَأَخَافُ أَنْ يَقْتُلُونِ ﴿٣٤﴾

وَإِخِي هَارُونَ هُوَ أَفْصَحُ مِنِّي لِسَانًا
 فَأَرْسَلْهُ مَعِيَ رِدْءًا يُصَدِّقُنِي إِنِّي
 أَخَافُ أَنْ يُكَذِّبُونِ ﴿٣٥﴾

قَالَ سَنَشُدُّ عَضُدَكَ بِإِخِيكَ وَنَجْعَلُ
لَكُمَا سُلْطَانًا فَلَا يَصِلُونَ إِلَيْكُمَا
 بِأَيِّتِنَا أَنْتُمَا وَمَنِ اتَّبَعَكُمَا
 الْغَالِبُونَ ﴿٣٦﴾

(1) A fim de cessar o medo provocado em Moisés pela mão tornada branca, Deus lhe ordena recolocá-la no peito, para que retorne ela a seu estado normal.

(2) Ou seja, com a ajuda de seu irmão, Aarão.

36. E quando Moisés lhes chegou, com Nossos evidentes sinais, disseram: “Isto não é senão magia forjada! E jamais ouvimos **algo** disso, entre nossos pais antepassados.”

37. E Moisés disse: “Meu Senhor é bem Sabedor de quem chega com a orientação de Sua parte e de quem tem o final feliz da **Derradeira** Morada. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

38. E Faraó disse: “Ó dignitários! Não conheço, para vós, nenhum outro deus que **não seja** eu; então, acende-me o **fogo**, ó Hāmām, sob o barro⁽¹⁾! E faze-me uma torre, na esperança de que eu possa subir até O Deus de Moisés; e, por certo, penso que ele é dos mentirosos.”

39. E ele se ensoberbeceu sem razão, na terra, ele e seu exército, e pensaram que a Nós não seriam retornados.

40. Então, apanhamo-lo e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda. Olha, pois, como foi o fim dos injustos!

41. E fizemo-los próceres, convocando **os homens** ao Fogo. E, no Dia da Ressurreição, não serão socorridos.

فَلَمَّا جَاءَهُمْ مُوسَى بِآيَاتِنَا بَيِّنَاتٍ
قَالُوا مَا هَذَا إِلَّا أَسْحَرٌ مُّقْتَرَى وَمَا
سَمِعْنَا بِهَذَا فِي آبَائِنَا
الْأَوَّلِينَ ﴿٣٦﴾

وَقَالَ مُوسَى رَبِّي أَعْلَمُ بِمَنْ جَاءَ
بِالْهُدَى مِنْ عِنْدِهِ وَمَنْ تَكُونُ
لَهُ عَقِيبَةُ الدَّارِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ
الظَّالِمُونَ ﴿٣٧﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ يَأْتِيهَا الْمَلَائِكَةُ
مَا عَلِمْتُ لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرِي
فَأَوْقَدْ لِي يَنْهَمْنُ عَلَى الطِّينِ فَاجْعَلْ لِي
صَرْحًا لَعَلِّي أَطَّلِعُ إِلَى إِلَهِ مُوسَى
وَإِنِّي لَأظُنُّهُ مِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٣٨﴾

وَأَسْتَكَبرَ هُوَ وَجُنُودُهُ فِي الْأَرْضِ
يَغْيِرِ الْحَقَّ وَظَنُوا أَنَّهُمْ إِلَيْنَا
لَا يَرْجِعُونَ ﴿٣٩﴾

فَأَخَذْنَاهُ وَجُنُودَهُ فَنَبَذْنَاهُمْ فِي الْيَمِّ
فَأَنْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَقِيبُهُ
الظَّالِمِينَ ﴿٤٠﴾

وَجَعَلْنَاهُمْ أَيْمَةً يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ لَا يُنصَرُونَ ﴿٤١﴾

(1) Faraó ordena a Hāmām que coza tijolos de barro, que serão utilizados na construção da torre.

42. E fizemo-los perseguidos, na vida terrena, por maldição. E, no Dia da Ressurreição, serão dos ascorosos.

43. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro – depois de havermos aniquilado as primeiras gerações – como clarividências para os humanos e orientação e misericórdia, para meditarem.

44. E não estavas, **Muḥammad**, no lado oeste do **Monte Sinai**, quando decretamos a Moisés a ordem⁽¹⁾, e não foste das testemunhas.

45. Mas fizemos surgir gerações, cuja idade prolongou⁽²⁾-se. E tu não moravas com os habitantes de Madian, para recitar Nossos versículos, para eles⁽³⁾, mas Nós que enviamos os Mensageiros.

46. E não estavas ao lado do **Monte Aṭ Tor**, quando chamamos a **Moisés**, mas és **enviado** como misericórdia de teu Senhor, a fim de admoestares um povo – ao qual não chegou admoestador algum, antes de ti – para meditarem,

47. E, se uma desgraça os alcançava pelo que suas mãos

وَاتَّبَعْنَهُمْ فِي هَذِهِ الدُّنْيَا لَعْنَةً
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ هُمْ مِنَ الْمَقْبُوحِينَ ﴿٤٢﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ مِنْ
بَعْدِ مَا أَهْلَكْنَا الْقُرُونَ الْأُولَى
بَصَائِرَ لِلنَّاسِ وَهُدًى وَرَحْمَةً
لَّعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٤٣﴾

وَمَا كُنْتَ بِجَانِبِ الْغَرِيِّ إِذْ قَضَيْنَا إِلَى
مُوسَى الْأَمْرَ وَمَا كُنْتَ مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿٤٤﴾

وَلَكِنَّا أَنشَأْنَا قُرُونًا فَتَطَاوَلَ
عَلَيْهِمُ الْعُمُرُ وَمَا كُنْتَ ثَاوِيًا
فِي أَهْلِ مَدْيَنَ تَتْلُو عَلَيْهِمْ
آيَاتِنَا وَلَكِنَّا كُنَّا مُرْسِلِينَ ﴿٤٥﴾

وَمَا كُنْتَ بِجَانِبِ الطُّورِ إِذْ نَادَيْنَا
وَلَكِن رَّحْمَةً مِنْ رَبِّكَ لِتُنْذِرَ
قَوْمًا مِمَّا أَتَتْهُمْ مِنْ نَذِيرٍ مِنْ قَبْلِكَ
لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٤٦﴾

وَلَوْلَا أَنْ تُصِيبَهُمْ مُصِيبَةٌ بِمَا
فَعَلُوا قَدْ مَتَّ أَيْدِيهِمْ فَيَقُولُوا رَبَّنَا لَوْلَا

(1) Alusão à mensagem divina destinada a Faraó e seu povo.

(2) O enorme tempo transcorrido entre Moisés e Muḥammad fez que as gerações intermediárias se olvidassem dos ensinamentos de Moisés.

(3) **Eles**: os habitantes de Makkah.

anteciparam, eles diriam: “Senhor nosso! Se nos houvesse enviado um Mensageiro; haveríamos seguido teus versículos e seríamos dos crentes!”

48. Mas **agora**, quando lhes chega a verdade⁽¹⁾ de Nossa parte, dizem: “Que lhe⁽²⁾ fosse concedido algo igual ao que foi concedido a Moisés!” E não renegaram o que fora concedido, antes, a Moisés⁽³⁾? Dizem: “São duas magias que se auxiliam!” E dizem: “Por certo, somos renegadores de cada uma delas.”

49. Dize: “Então, fazei vir um livro, da parte de Allah, o qual seja melhor guia que ambos, e eu o seguirei, se sois verídicos.”

50. E, se te não atendem, sabe, então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a **própria** paixão, sem orientação alguma de Allah? Por certo, Allah não guia o povo injusto.

51. E, com efeito, fizemos chegar-lhes, sucessivamente, o

أَرْسَلْنَا إِلَيْنَا رَسُولًا فَنَتَّبِعُ آيَاتِكَ
وَنَكُونُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٧﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ الْحَقُّ مِنْ عِنْدِنَا قَالُوا
لَوْلَا أَوْفَىٰ مِثْلَ مَا أُوتِيَ مُوسَىٰ أَوْ لَمْ
يَكْفُرُوا بِمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ مِنْ قَبْلُ
قَالُوا سِحْرَانِ تَظَاهَرَا وَقَالُوا إِنَّا بِكُلِّ
كَافِرُونَ ﴿٤٨﴾

قُلْ فَأْتُوا بِكِتَابٍ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ هُوَ
أَهْدَىٰ مِنْهُمَا أَتَّبِعُهُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٤٩﴾

فَإِنْ لَمْ يَسْتَجِيبُوا لَكَ فَاعْلَمْ
أَنَّمَا يَتَّبِعُونَ أَهْوَاءَهُمْ وَمَنْ أَضَلُّ
مِمَّنْ اتَّبَعَ هَوَاهُ بِغَيْرِ هُدًى مِنَ
اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿٥٠﴾

* وَلَقَدْ وَصَّلْنَا لَهُمُ الْقَوْلَ لَعَلَّهُمْ

(1) **A Verdade:** o Profeta Muḥammad com a Mensagem de Deus.

(2) **Lhe:** a Muḥammad.

(3) Os Quraich, ao receberem a mensagem alcorânica, indagaram dos rabinos judaicos seu parecer a respeito de Muḥammad. Estes ratificaram sua missão profética, pois dela já tinham conhecimento pela Tora. Não obstante, os Quraich continuaram a renegar ambas as mensagens, a mosaica e a islâmica.

Dito⁽¹⁾, **O Alcorão**, para meditar.

52. Aqueles⁽²⁾, aos quais concedêramos o Livro, antes deste⁽³⁾, neste crêem.

53. E, quando recitado, para eles, dizem: “Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes dele, Moslimes⁽⁴⁾.”

54. A esses, conceder-se-lhes-á o prêmio, duas vezes, porque pacientam e revidam o mal com o bem e despendem do que lhes damos por sustento.

55. E, quando ouvem frivolidades, dão-lhes de ombros, e dizem: “A nós, nossas obras, e a vós, vossas obras. Que a paz seja sobre vós! Não buscamos **a companhia dos ignorantes.**”

56. Por certo, tu, **Muḥammad**, não podes guiar a quem **quer que** ames⁽⁵⁾, mas Allah guia a quem quer. E Ele é bem Sabedor dos que são guiados.

يَتَذَكَّرُونَ ﴿٥١﴾
الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ مِنْ قَبْلِهِ
هُمْ بِهِ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٢﴾

وَإِذَا يُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ قَالُوا ءَامَنَّا بِهِ إِنَّهُ الْحَقُّ
مِنْ رَبِّنَا إِنَّا كُنَّا مِنْ قَبْلِهِ
مُؤْمِنِينَ ﴿٥٣﴾

أُولَٰئِكَ يُؤْتَوْنَ أَجْرَهُمْ مَرَّتَيْنِ بِمَا صَبَرُوا
وَيَذَرُونَ بِالْحَسَنَةِ السَّيِّئَةَ وَمِمَّا
رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٥٤﴾

وَإِذَا سَمِعُوا اللَّغْوَ أَعْرَضُوا عَنْهُ وَقَالُوا
لَنَا أَعْمَلُنَا وَلَكُمْ أَعْمَلُكُمْ سَلَامٌ
عَلَيْكُمْ لَا نَبْتَغِي الْجَاهِلِينَ ﴿٥٥﴾

إِنَّكَ لَا تَهْدِي مَنْ أَحْبَبْتَ وَلَا كُنَّ
اللَّهُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَهُوَ أَعْلَمُ
بِالْمُهْتَدِينَ ﴿٥٦﴾

(1) Na verdade, a revelação do Alcorão, que durou 23 anos, chegou até eles, paulatinamente, englobando aspectos variados, desde orientação de vida, admoestações, promessas, histórias de fundo moral, até passagens escatológicas.

(2) Referência a alguns judeus e cristãos que abraçaram o islamismo, porque se convenceram de que o Alcorão era a verdade, já preconizada pelas Escrituras.

(3) **Deste:** do Alcorão.

(4) **Moslimes:** isto é, completamente entregues a Deus.

(5) Trata-se do incessante empenho de Muḥammad de converter ao islamismo seu renitente tio Abū Talib.

57. E eles⁽¹⁾ dizem: “Se seguimos a orientação contigo, arrebatarmos-nos-ão de nossa terra.” E não os empossamos em um Santuário seguro, para o qual se levam frutos de toda espécie, como sustento de Nossa parte? Mas a maioria deles não sabe.

58. E que de cidades aniquilamos, que foram ingratas com sua vida. E eis suas vivendas que não foram habitadas, depois deles, senão um pouco. E Nós somos O Herdeiro⁽²⁾ deles.

59. E não é admissível que teu Senhor estivesse aniquilando as cidades, sem, antes, haver enviado a sua metrópole um Mensageiro, que recitasse Nossos versículos para eles⁽³⁾. E não é admissível que estivéssemos aniquilando as cidades, sem que seus habitantes fossem injustos.

60. E o que quer que vos seja concedido é, **apenas**, gozo da vida terrena e seu ornamento. E o que está junto de Allah é melhor e mais permanente. Então, não razoais?

61. E, será que aquele a quem prometemos bela promessa – e com ela encontrará – é como aquele a

وَقَالُوا إِن نَّتَّبِعِ الْهُدَى مَعَكَ
نُتَخَطَفُ مِنْ أَرْضِنَا أَوْ لَمْ نُمَكِّنْ لَهُمْ
حَرَمَاءَ آمِنًا يُجْبَىٰ إِلَيْهِ ثَمَرَاتُ كُلِّ
شَيْءٍ رِّزْقًا مِنْ لَدُنَّا وَلَكِنْ أَكْثَرُهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٧﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا مِنْ قَرْيَةٍ بَطَرَتْ
مَعِيشَتَهَا فَبِئْسَ لَكَ مَسَكِنُهُمْ لَمْ
تُسْكَنْ مِنْ بَعْدِهِمْ إِلَّا قَلِيلًا
وَكُنَّا نَحْنُ الْوَارِثِينَ ﴿٥٨﴾

وَمَا كَانَتْ رَبُّكَ مُهْلِكَ الْقُرَىٰ حَتَّىٰ
يَبْعَثَ فِي أُمِّهَارِ سُورًا يَتْلُو عَلَيْهِمْ
ءَايَاتِنَا وَمَا كُنَّا مُهْلِكِي الْقُرَىٰ
إِلَّا وَأَهْلُهَا ظَالِمُونَ ﴿٥٩﴾

وَمَا أَوْتِيْتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَمَتَّعُ الْحَيَاةَ
الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ وَأَبْقَىٰ
أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٠﴾

أَفَمَنْ وَعَدْنَاهُ وَعْدًا حَسَنًا فَهُوَ لَاقِيهِ كَمَنْ
مَتَّعْنَاهُ مَتَاعَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا ثُمَّ هُوَ يَوْمَ

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) Deus é O Herdeiro dos homens, ou seja, a Ele todos hão de retornar.

(3) **Eles**: os habitantes da cidade.

quem fizemos gozar gozo da vida terrena, em seguida, no Dia da Ressurreição, será dos trazidos **ao Fogo**?

62. E um dia, Ele os chamará e dirá: “Onde estão Meus parceiros, que vós pretendíeis **ser deuses**?”

63. Aqueles⁽¹⁾, contra quem se cumprirá o Dito, dirão: “Senhor nosso! São estes os que transviamos; transviamo-los como nós nos transviamos. Rompemos **com eles**, perante Ti. Eles a nós não adoravam.”

64. E dir-se-lhes-á: “Convocai vossos ídolos.” E eles os convocarão, mas não lhes atenderão, e verão o castigo. Se houvessem sido guiados!

65. E um dia, Ele os chamará e dirá: “Que respondestes aos Mensageiros?”

66. E, nesse dia, confundir-se-lhes-ão os informes, e eles não se interrogarão.

67. Então, quanto a quem se voltou arrependido e creu e fez o bem, quiçá, seja ele dos bem-aventurados.

68. E teu Senhor cria o que quer, e escolhe **o que quer**. Não é admissível que a escolha seja

الْقِيَمَةِ مِنَ الْمُحْضَرِينَ ﴿٦١﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ أَيْنَ شُرَكَائِيَ الَّذِينَ كُنْتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿٦٢﴾

قَالَ الَّذِينَ حَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ رَبَّنَا هَؤُلَاءِ الَّذِينَ أَغْوَيْنَا أَغْوَيْنَاهُمْ كَمَا غَوَيْنَا تَبَرَّأْنَا إِلَيْكَ مَا كَانُوا إِيَّانَا يَعْبُدُونَ ﴿٦٣﴾

وَقِيلَ ادْعُوا شُرَكَاءَكُمْ فَدَعَوْهُمُ فَلَمْ يَسْتَجِيبُوا لَهُمْ وَرَأَوُا الْعَذَابَ لَوْ أَنَّهُمْ كَانُوا يَهْتَدُونَ ﴿٦٤﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ مَاذَا أَجَبْتُمُ الْمُرْسَلِينَ ﴿٦٥﴾

فَعَمِيَتْ عَلَيْهِمُ الْأَنْبَاءُ يَوْمَئِذٍ فَهُمْ لَا يَتَسَاءَلُونَ ﴿٦٦﴾

فَأَمَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَعَسَىٰ أَنْ يَكُونَ مِنَ الْمُفْلِحِينَ ﴿٦٧﴾

وَرَبُّكَ يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَيَخْتَارُ مَا كَانَ لَهُمُ الْخِيَرَةُ سُبْحَانَ اللَّهِ وَتَعَالَىٰ عَمَّا

(1) **Aqueles**: os chefes de comunidade que induziram seus subordinados à idolatria.

deles⁽¹⁾. Glorificado e Sublimado seja Allah, acima do que idolatram!

69. E teu Senhor sabe o que seus peitos ocultam e o que manifestam.

70. E Ele é Allah: não existe deus senão Ele. dEle é o Louvor, na primeira vida e na Derradeira. E dEle é o julgamento. E a Ele sereis retornados.

71. Dize: “Vistes? Se Allah fizesse a noite perpétua sobre vós, até o Dia da Ressurreição, que outro deus que Allah vos faria chegar luminosidade? Então, não ouvis?”

72. Dize: “Vistes? Se Allah fizesse o dia perpétuo sobre vós, até o Dia da Ressurreição, que outro deus que Allah vos faria chegar uma noite, em que repousásseis? Então, não o enxergais?”

73. E, de Sua misericórdia, Ele fez-vos a noite e o dia, para, naquela, repousardes, e para, **neste**, buscardes **algo** de Seu favor, e para serdes agradecidos.

74. E um dia, Ele os chamará, e dirá: “Onde estão meus parceiros, que pretendíeis **serem deuses**?”

يُشْرِكُونَ ﴿٦٨﴾

وَرَبُّكَ يَعْلَمُ مَا تُكِنُّ صُدُورُهُمْ

وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٦٩﴾

وَهُوَ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ لَهُ الْحَمْدُ فِي

الْأُولَى وَالْآخِرَةِ وَلَهُ الْحُكْمُ

وَالِيهِ تُرْجَعُونَ ﴿٧٠﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ جَعَلَ اللَّهُ عَلَيْكُمُ

الَّيْلَ سَرْمَدًا إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ مَنْ إِلَهٌ

غَيْرُ اللَّهِ يَأْتِيكُمْ بِضِيَاءٍ

أَفَلَا تَسْمَعُونَ ﴿٧١﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ جَعَلَ اللَّهُ عَلَيْكُمُ

النَّهَارَ سَرْمَدًا إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ مَنْ إِلَهٌ

غَيْرُ اللَّهِ يَأْتِيكُمْ بِلَيْلٍ تَسْكُنُونَ

فِيهِ أَفَلَا تَبْصُرُونَ ﴿٧٢﴾

وَمِنْ رَحْمَتِهِ جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ

وَالنَّهَارَ لِتَسْكُنُوا فِيهِ وَلِتَبْتَغُوا

مِنْ فَضْلِهِ وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ أَيْنَ شُرَكَائِيَ

الَّذِينَ كُنْتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿٧٤﴾

(1) **Deles**: dos idólatras. Este versículo alude a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, dos mais ferrenhos adversários do Profeta, quando, contestando a escolha divina de Muḥammad, desejou que o Alcorão houvesse sido revelado a um homem poderoso das duas cidades. Vide XLIII 31.

75. E tiraremos, de cada nação, uma testemunha, e diremos: “Trazei vossas provanças.” Então, eles saberão que a Verdade é de Allah. E o que forjavam sumirá, **para longe** deles.

76. Por certo, Qārūn⁽¹⁾ era do povo de Moisés, e cometeu transgressão contra eles⁽²⁾ – e concedêramo-lhe, dos tesouros, aquilo cujas chaves extenuam um coeso grupo, dotado de força – quando lhe disse seu povo: “Não te jactes **de teus tesouros**. Por certo, Allah não ama os jactanciosos.

77. “E busca a Derradeira Morada no que Allah te concedeu, e não esqueças tua porção, na vida terrena. E bem-faze, como Allah te bem-fez. E não busques semear a corrupção na terra. Por certo, Allah não ama os corruptores.”

78. Ele disse: “Isso me foi concedido, apenas, graças a uma ciência que tenho.” E não sabia ele que Allah, de fato, aniquilara, antes dele, gerações, que lhe eram mais veementes em força e mais numerosas? E os criminosos não serão interrogados acerca de seus delitos.

وَنَزَعْنَا مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ شَهِيدًا فَقُلْنَا هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ فَعِلِمُوا أَنَّ الْحَقَّ لِلَّهِ وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٧٥﴾

﴿٧٦﴾ إِنَّ قَارُونَ كَانَ مِنْ قَوْمِ مُوسَى فَبَغَى عَلَيْهِمْ وَآتَيْنَاهُ مِنَ الْكُنُوزِ مَا إِنَّ مَفَاحِجَهُ لَسَتَنُوءُ بِالْعُصْبَةِ أُولَى الْقُوَّةِ إِذْ قَالَ لَهُ قَوْمُهُ لَا تَفْرَحْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْفَرِحِينَ ﴿٧٦﴾

وَأَتَّبَعْنَا فِي مَا اتَّكَأَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنْ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَبْغِ الْفُسَادَ فِي الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ ﴿٧٧﴾

قَالَ إِنَّمَا أُوتِيتُهُ عَلَى عِلْمٍ عِنْدِي أَوَلَمْ يَعْلَم أَنَّ اللَّهَ قَدْ أَهْلَكَ مِنْ قَبْلِهِ مِنَ الْقُرُونِ مَنْ هُوَ أَشَدُّ مِنْهُ قُوَّةً وَأَكْثَرُ جَمْعًا وَلَا يُسْأَلُ عَنْ ذُنُوبِهِمُ الْمُجْرِمُونَ ﴿٧٨﴾

(1) Costuma-se identificar Qārūn com Coré, personagem da Bíblia. Vide Números XVI 1-35.

(2) **Eles**: os membros de seu povo.

79. E ele saiu a seu povo, com seus ornamentos. Os que desejavam a vida terrena disseram: “Quem dera houvesse, para nós, **algo** igual ao que foi concedido a Qārūn! Por certo, ele é de magnífica sorte!”

80. E aqueles, aos quais foi concedida a ciência, disseram: “Ai de vós! A retribuição de Allah é melhor para quem crê e faz o bem. E ela não é conferida senão aos que pacientam.”

81. Então, fizemos a terra engoli-lo ele e a seu lar; e, não houve, para ele, hoste alguma que o socorresse, em vez de Allah, e ele não foi dos socorridos.

82. E os que, na véspera, anelaram sua posição, amanheceram dizendo: “Seguramente, Allah prodigaliza o sustento a quem quer, de Seus servos, e restringe-o. Se Allah não nos houvesse feito mercê, haveria feito a terra engolir-nos. “Seguramente, os renegadores da Fé não são bem-aventurados.”

83. Essa Derradeira Morada, fálamos para os que não desejam soberba, na terra, nem semear nela a corrupção. E o final feliz será para os piedosos.

84. Quem chega com a boa ação terá **algo** melhor que esta. E quem chega com a má ação, **que ele**

فَخَرَجَ عَلَى قَوْمِهِ فِي زِينَتِهِ قَالَ
الَّذِينَ يُرِيدُونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
يَلَيْتَ لَنَا مِثْلَ مَا أُوتِيَ قَارُونُ
إِنَّهُ لَذُو حَظٍّ عَظِيمٍ ﴿٧٩﴾

وَقَالَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ وَيَلَكُمْ ثَوَابُ
اللَّهِ خَيْرٌ لِمَنْ ءَامَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا
وَلَا يُلْقِنَهَا إِلَّا الْأَصَابِرُونَ ﴿٨٠﴾

فَخَسَفْنَا بِهِ وَبِدَارِهِ الْأَرْضَ فَمَا
كَانَ لَهُ مِنْ فِئَةٍ يَنْصُرُونَهُ مِنْ دُونِ
اللَّهِ وَمَا كَانَ مِنَ الْمُنتَصِرِينَ ﴿٨١﴾

وَأَصْبَحَ الَّذِينَ تَمَتَّوْا مَكَانَهُ بِالْأُمْسِ
يَقُولُونَ وَيَكُنَّا اللَّهُ يَبْسُطُ الرِّزْقَ
لِمَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ وَيَقْدِرُ لَوْ لَا
أَنَّ مِنَ اللَّهِ عَلَيْنَا لَخَسَفَ بَنَّا وَيَكُنَّا
لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ ﴿٨٢﴾

تِلْكَ الدَّارُ الْآخِرَةُ نَجْعَلُهَا لِلَّذِينَ
لَا يُرِيدُونَ عُلُوًّا فِي الْأَرْضِ وَلَا فَسَادًا
وَالْعَقِبَةُ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٨٣﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ خَيْرٌ مِمَّا
وَمَنْ جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَلَا يُجْزَى الَّذِينَ

saiba que os que fazem más ações não serão recompensados senão pelo que faziam.

85. Por certo, Aquele que preceituou o Alcorão, sobre ti, te devolverá a Ma'ād⁽¹⁾. Dize: “Meu Senhor é bem Sabedor de quem chega com a orientação e de quem está em evidente descaminho.”

86. E tu não esperavas que o Livro te fosse revelado, mas o foi por misericórdia de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, coadjutor dos renegadores da Fé.

87. E que estes não te afastem dos versículos de Allah, após haverem sido descidos para ti. E invoca a teu Senhor. E não sejas, de modo algum dos idólatras.

88. E não invoques, com Allah, outro deus. Não existe deus senão Ele. Todas as cousas serão aniquiladas, exceto Sua Face. DEle é o julgamento, e a Ele sereis retornados.

عَمِلُوا السَّيِّئَاتِ إِلَّا مَا كَانُوا
يَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

إِنَّ الَّذِي فَرَضَ عَلَيْكَ الْقُرْآنَ لَرَادُّكَ
إِلَىٰ مَعَادٍ قُلْ رَبِّي أَعْلَمُ مَنْ جَاءَ
بِالْهُدَىٰ وَمَنْ هُوَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٨٥﴾

وَمَا كُنْتَ تَرْجُو أَنْ يُلْقَىٰ إِلَيْكَ
الْكِتَابُ إِلَّا رَحْمَةً مِنْ رَبِّكَ فَلَا
تَكُونَنَّ ظَهِيرًا لِلْكَافِرِينَ ﴿٨٦﴾

وَلَا يَصُدُّكَ عَنْ آيَاتِ اللَّهِ بَعْدَ إِذْ
أُنزِلَتْ إِلَيْكَ وَادْعُ إِلَىٰ رَبِّكَ وَلَا
تَكُونَنَّ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٨٧﴾

وَلَا تَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا إِلَهَ إِلَّا
هُوَ كُلُّ شَيْءٍ هَالِكٌ إِلَّا وَجْهَهُ لَهُ
الْحُكْمُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٨﴾

(1) **Ma'ād**: lugar de retorno. Trata-se, aqui, da cidade de Makkah, de onde, ao sair o Profeta, emigrando para Al Madīna, dela sentiu grande saudade. Este versículo foi revelado como promessa de Deus para seu retorno a ela.

SŪRATU AL-^cANKABŪT⁽¹⁾
A SURA DA ARANHA

سُورَةُ الْعَنْكَبُوتِ

De Makkah – 69 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Os homens supõem que, por dizerem: “Cremos”, serão deixados, enquanto não provados?

3. – E, com efeito, provamos os que foram antes deles. E, em verdade, Allah sabe dos que dizem a verdade e sabe dos mentirosos. –

4. Ou os que fazem as más obras supõem que se esquivarão de Nós? Que vil o que julgam!

5. Quem espera o deparar de

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم ١

أَحْسِبَ النَّاسُ أَنْ يُتْرَكُوا أَنْ يَقُولُوا
ءَامَنَّا وَهُمْ لَا يُفْتَنُونَ ٢

وَلَقَدْ فَتَنَّا الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَلَيَعْلَمَنَّ اللَّهُ
الَّذِينَ صَدَقُوا وَلَيَعْلَمَنَّ الْكَاذِبِينَ ٣

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ السَّيِّئَاتِ
أَنْ يَسْبِقُونَا سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ٤

مَنْ كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ اللَّهِ فَإِنْ أَجَلَ اللَّهُ

(1) Al ^cAnkabut: a aranha. Assim, denomina-se a sura pela menção desta palavra em seu versículo 41. Tal como as suras reveladas em Makkah, fala dos mesmos temas, limitando-se, aqui, não só a expor a essência da Fé, mas a salientar que não se trata de uma palavra, apenas, a ser proferida, mas a ser praticada: a Fé é a força inabalável diante das dificuldades e provações. Há homens que dizem crer, mas, apenas, com seus lábios, pois seus corações estão fechados a ela. A sura, ainda, refere-se à responsabilidade individual, ou seja, a que ninguém arca com os erros alheios. E para ilustrar os obstáculos e provações, durante a pregação da Fé, a sura passa em revista a história dos mensageiros, anteriores a Muḥammad, os quais, também, foram desacreditados e sofreram as mesmas dificuldades que esta. Desta forma, há, aqui, as histórias de Noé, Abraão, Ló, Chu^aib, Hūd, e Sālih. A seguir, a sura esclarece que a idolatria se baseia em provas tão frágeis quanto uma teia de aranha. Além disso, expressa a ordem de Deus, dirigida aos crentes, de não discutirem com judeus e cristãos, a não ser amistosamente. Ademais, há alusão a que, sendo o Profeta iletrado, isso, por si só, já constituía prova da veracidade de sua missão e de sua mensagem. Há apelo para que os homens creiam nos sinais do Universo e na graça de Deus para com todas as criaturas. Finalmente, expõe a atitude ambígua dos descrentes em relação a Deus e à idolatria, e sua ingratidão para com a Casa Sagrada, que Deus lhes destinou, para nela viverem, sempre, em paz.

(2) Cf. II 1 n3.

Allah, por certo, o termo de Allah chegará. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

6. E quem luta, **pela causa de Allah**, apenas luta em benefício de si mesmo. Por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo dos mundos.

7. E aos que crêem e fazem as boas obras, em verdade, remir-lhes-emos as más obras e recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.

8. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. **E lhe dissemos:** “E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim o de que não tens ciência, não lhes obedechas.” A Mim, será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis.

9. E aos que crêem e fazem as boas obras, certamente, fá-los-emos entrar **na grei dos íntegros**.

10. E, dentre os homens, há quem diga: “Cremos em Allah”; então, quando molestado, por causa de Allah, considera a provação dos homens como castigo de Allah. E, se uma vitória chega de teu Senhor, dizem: “Por certo, estávamos convosco⁽¹⁾!” E não é Allah bem

لَا تَ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٥﴾

وَمَنْ جَاهَدَ فَإِنَّمَا يُجَاهِدُ لِنَفْسِهِ إِنَّ اللَّهَ لَغَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٦﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَنُكَفِّرَنَّ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَحْسَنَ الَّذِي كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٧﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ حُسْنًا وَإِنْ جَاهَدَاكَ لِتُشْرِكَ بِي مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ فَلَا تُطِعْهُمَا إِلَيَّ مَرْجِعُكُمْ فَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَنُدْخِلَنَّهُمْ فِي الصَّالِحِينَ ﴿٩﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَقُولُ آمَنَّا بِاللَّهِ فَإِذَا أُوذِيَ فِي اللَّهِ جَعَلَ فِتْنَةَ النَّاسِ كَعَذَابِ اللَّهِ وَلَئِنْ جَاءَ نَصْرٌ مِنْ رَبِّكَ لَيَقُولُنَّ إِنَّا كُنَّا مَعَكُمْ أَوَلَيْسَ اللَّهُ بِأَعْلَمَ بِمَا فِي صُدُورِ الْعَالَمِينَ ﴿١٠﴾

(1) Se os crentes são vitoriosos e ficam com os espólios de guerra, os hipócritas, para obterem parte destes, afirmam que, também, são crentes como eles.

Sabedor do que há nos peitos dos mundos⁽¹⁾?

11. E, em verdade, Allah sabe dos que crêem; e, em verdade, Allah sabe dos hipócritas.

12. E os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Segui nosso caminho e, com certeza, carregaremos vossos erros.” Mas nada carregarão de seus erros. Por certo, eles são mentirosos.

13. E, em verdade, carregarão seus pesos, e **mais** pesos com seus pesos⁽²⁾. E, em verdade, serão interrogados, no Dia da Ressurreição, acerca do que forjavam.

14. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo, e permaneceu, entre eles, um milênio menos cinquenta anos. **E desmentiram-no.** Então, o dilúvio apanhou-os, enquanto injustos.

15. Então, salvamo-lo, e aos companheiros da nau, e fizemos desta um sinal para os mundos.

16. E Abraão, quando disse a seu povo: “Adorai a Allah e temei-O. Isso vos é melhor, se soubésseis.

وَلْيَعْلَمَنَّ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا
وَلْيَعْلَمَنَّ الْمُنَافِقِينَ ﴿١١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا
اتَّبِعُوا سَبِيلَنَا وَلْنَحْمِلْ خَطَايَكُمْ
وَمَا هُمْ بِحَامِلِينَ مِنْ خَطَايَهُمْ مِنْ
شَيْءٍ إِنَّهُمْ لَكَذِبُونَ ﴿١٢﴾

وَلْيَحْمِلُنَّ أَثْقَالَهُمْ وَأَثْقَالًا مَعَ
أَثْقَالِهِمْ وَلَيَسْأَلُنَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
عَمَّا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿١٣﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ فَلَبِثَ
فِيهِمْ أَلْفَ سَنَةٍ إِلَّا خَمْسِينَ عَامًا
فَأَخَذَهُمُ الطُّوفَانُ وَهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١٤﴾

فَأَنْجَيْنَاهُ وَأَصْحَابَ السَّفِينَةِ
وَجَعَلْنَاهَا آيَةً لِلْعَالَمِينَ ﴿١٥﴾

وَإِبْرَاهِيمَ إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ اعْبُدُوا اللَّهَ
وَاتَّقُوهُ ذَلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ
كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

(1) **Peitos dos mundos:** corações de todas as criaturas: homens, anjos, animais. Vide I 2 n1.

(2) Carregarão os pesos de seus pecados e, ainda, os que lhes são atribuídos por haverem tentado descaminhar os crentes do caminho certo.

17. “Apenas vós adorais ídolos, em vez de Allah, e inventais mentiras. Por certo, os que adorais, em vez de Allah, não possuem, para vós, sustento algum. Então, buscai, junto de Allah, o sustento, e adorai-O e agradecei-Lhe. A Ele sereis retornados.

18. “E se **me** desmentis, com efeito, nações, antes de vós, desmentiram **a seus Mensageiros**. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão **da Mensagem**.”

19. E não viram eles⁽¹⁾ como Allah inicia a criação, em seguida, a repete? Por certo, isso é fácil para Allah.

20. Dize, **Muḥammad**: “Caminhai, na terra, e olhai como **Allah** iniciou a criação. Em seguida, Allah fará surgir a última criação. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

21. Ele castiga a quem quer e tem misericórdia de quem quer, e a Ele sereis tornados.

22. E não podeis escapar **do castigo de Allah**, nem na terra nem no céu. E não tendes, em vez de Allah, nem protetor nem socorredor.

إِنَّمَا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ أَوْثَانًا
وَتَخْلُقُونَ إِفْكًا إِنَّ الَّذِينَ تَعْبُدُونَ
مِنْ دُونِ اللَّهِ لَا يَمْلِكُونَ لَكُمْ رِزْقًا
فَاَتَّبِعُوا عِنْدَ اللَّهِ الزَّيْقَ وَاعْبُدُوهُ
وَأَشْكُرُوا لِلَّهِ إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿١٧﴾

وَإِنْ تُكَذِّبُوا فَقَدْ كَذَّبَ أُمَمٌ مِّنْ
قَبْلِكُمْ وَمَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ
الْمُبِينُ ﴿١٨﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا كَيْفَ يُبْدِئُ اللَّهُ
الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ إِنَّ ذَلِكَ
عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿١٩﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
بَدَأَ الْخَلْقَ ثُمَّ اللَّهُ يُنشِئُ النَّشْأَةَ الْآخِرَةَ
إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

يُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ وَيَرْحَمُ مَن يَشَاءُ
وَالِلَّهِ تُقَابُوتُ ﴿٢١﴾

وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا فِي السَّمَاءِ وَمَا لَكُمْ مِّنْ
دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٢٢﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

23. E os que renegam os sinais de Allah e Seu deparar, esses se desesperam de Minha misericórdia. E esses terão doloroso castigo. –

24. E a resposta de seu povo⁽¹⁾ não foi senão dizer: “Matai-o ou queimai-o.” Então, Allah salvou-o do fogo. Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

25. E Abraão⁽²⁾ disse: “Apenas, tomastes ídolos em vez de Allah, pela afeição, entre vós, na vida terrena. Em seguida, no Dia da Ressurreição, renegareis uns aos outros e vos amaldiçoareis uns aos outros; e vossa morada será o Fogo; e não tereis socorredores.”

26. Então, Lot creu nele. E ele⁽³⁾ disse: “por certo, emigrarei para meu Senhor⁽⁴⁾. Por certo, Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.”

27. E dadivamo-lo com Isaque e Jacó. E fizemos **haver** em sua descendência, a profecia e o Livro⁽⁵⁾. E concedemo-lhe sua recompensa, na vida terrena. E, por certo, na Derradeira Vida, ele será dos íntegros.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ وَلِقَائِهِ
أُولَٰئِكَ يَكْسُوا مِنْ رَحْمَتِي وَأُولَٰئِكَ
لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٣﴾

فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ قَالُوا
اقْتُلُوهُ أَوْ حَرِّقُوهُ فَأَنجَاهُ اللَّهُ مِنَ
النَّارِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿٢٤﴾

وَقَالَ إِنَّمَا اتَّخَذْتُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَوْثَانًا مَوَدَّةَ بَيْنِكُمْ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا ثُمَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ يَكْفُرُ
بَعْضُكُم بِبَعْضٍ وَيَلْعَنُ بَعْضُكُم
بَعْضًا وَمَأْوَاكُمُ النَّارُ وَمَا
لَكُمْ مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٢٥﴾

﴿٢٦﴾ فَآمَنَ لَهُ لُوطٌ وَقَالَ إِنِّي
مُهَاجِرٌ إِلَىٰ رَبِّي إِنَّهُ هُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿٢٦﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ
وَجَعَلْنَا فِي ذُرِّيَّتِهِ النُّبُوَّةَ
وَالْكِتَابَ وَآتَيْنَاهُ أَجْرَهُ فِي
الدُّنْيَا وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لَمِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿٢٧﴾

(1) **Povo**: o povo de Abraão.

(2) Abraão, argumentando com seu povo.

(3) **Ele**: Abraão.

(4) Ou seja, Abraão migrará para onde seu Senhor lhe ordenou: para a Palestina.

(5) Ou seja, todos os Livros divinos: a Tora, o Evangelho e o Alcorão.

28. E Lot, quando disse a seu povo: “Por certo, vós vos achegais à obscenidade; ninguém, nos mundos, se vos antecipou, nela.

29. “Por certo, vós vos achegais aos homens, **por lascívia**, e cortais o caminho⁽¹⁾, e vos achegais ao reprovável, em vossas reuniões.” Então, a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Faze-nos vir o castigo de Allah, se és dos verídicos.”

30. Ele disse: “Senhor meu! Socorre-me contra o povo corruptor!”

31. E, quando Nossos Mensageiros chegaram a Abraão, com alvíssaras, disseram: “Por certo, aniquilaremos os habitantes desta cidade. Por certo, seus habitantes são injustos.”

32. Ele disse: “Mas, Lot está nela.” Disseram: “Somos bem sabedores de quem está nela. Em verdade, salvá-lo-emos e a sua família, exceto sua mulher. Ela será dos que ficarão para trás⁽²⁾.”

33. E, quando Nossos Mensageiros chegaram a Lot, ele afligiuse com eles e sentiu-se impotente

وَلَوْطًا إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ إِنَّكُمْ لَتَأْتُونَ الْفَاحِشَةَ مَا سَبَقَكُمْ بِهَا مِنْ أَحَدٍ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿٢٨﴾

أَيُّكُمْ لَتَأْتُونَ الرِّجَالَ وَتَقْطَعُونَ السَّبِيلَ وَتَأْتُونَ فِي نَادِيَكُمُ الْمُنْكَرَ فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَتَيْنَا بِعَذَابِ اللَّهِ إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ رَبِّ انصُرْنِي عَلَى الْقَوْمِ الْمُفْسِدِينَ ﴿٣٠﴾

وَلَمَّا جَاءَتْ رُسُلُنَا إِبْرَاهِيمَ بِالْبُشْرَى قَالُوا إِنَّا مُهْلِكُوا أَهْلَ هَذِهِ الْقَرْيَةِ إِنَّا أَهْلُهَا كَانُوا ظَالِمِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ إِنِّي فِيهَا لِوَلٌ قَالُوا لَنْحْنُ أَعْلَمُ بِمَنْ فِيهَا لَنْبَحِثَنَّهٗ وَوَأَهْلُهُ إِلَّا أَمْرَاتُهُ وَكَانَتْ مِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٣٢﴾

وَلَمَّا أَنْ جَاءَتْ رُسُلُنَا لُوطًا سِوَىٰ بِهِمْ وَضَاقَ بِهِمْ ذَرْعًا وَقَالُوا

(1) Eles costumavam, nas ruas, cortar a passagem dos jovens, para seduzi-los. Alguns comentaristas entendem por "cortar o caminho" obstar o caminho da procriação; outros, ainda, traduzem-no por assaltar e roubar.

(2) Cf VII 83 n1.

para defendê-los. E eles disseram: “Não temas, e não te entristeças. Por certo, salvar-te-emos e a tua família, exceto tua mulher: ela será dos que ficarão para trás⁽¹⁾.”

34. “Por certo, faremos descer, sobre os habitantes desta cidade, um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.”

35. E, com efeito, dela deixamos evidente sinal, para um povo que razoa.

36. E **enviamos** ao povo de Madian seu irmão Chu^caib; então ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah e esperai pelo Derradeiro Dia, e não semeéis a maldade na terra como corruptores.”

37. E eles desmentiram-no; então, o terremoto apanhou-os, e amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida.

38. E **aniquilamos o povo de** ʿĀd e Thamūd, e isso se tornou evidente para vós, pelas **ruínas** de suas vivendas. E Satã aformoseara-lhes as obras, e afastara-os do caminho **certo**, enquanto eram clarividentes.

39. E **aniquilamos** Qārūn e Faraó e Hāmān. E, com efeito, Moisés chegou-lhes com as evidências; e

لَا تَخَفْ وَلَا تَحْزَنْ ۖ إِنَّا مُنْجُوكَ
وَأَهْلَكَ إِلَّا أَمْرًا نَكَ كَانَتْ مِنْ
الْغَافِرِينَ ﴿٢٣﴾

إِنَّا مُنْزِلُونَ عَلَىٰ أَهْلِ هَذِهِ الْقَرْيَةِ
رِجْزًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا
كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿٢٤﴾

وَلَقَدْ تَرَكْنَا مِنْهَا آيَةً بَيِّنَةً
لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٢٥﴾

وَإِلَىٰ مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا فَقَالَ
يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَارْجُوا الْيَوْمَ
الْآخِرَ وَلَا تَعْتَوُوا فِي الْأَرْضِ
مُفْسِدِينَ ﴿٣٦﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ
فَصَبَحُوا فِي دَارِهِمْ جَثِيمِينَ ﴿٣٧﴾

وَعَادَآوَةَ ثَمُودَ إِذْ قَدْ تَبَيَّنَ لَكُمْ
مِنْ مَسَاكِنِهِمْ وَزَيَّنَ لَهُمُ
الشَّيْطَانُ أَعْمَالَهُمْ فَصَدَّهُمْ عَنِ
السَّبِيلِ وَكَانُوا مُسْتَبْصِرِينَ ﴿٣٨﴾

وَقَارُونَ وَفِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَلَقَدْ
جَاءَهُم مُّوسَىٰ بِالْبَيِّنَاتِ

(1) Cf VII 83 n1.

eles ensoberbeceram-se, na terra, e não puderam esquivar-se **de Nosso castigo**.

40. Então, a cada um deles, apanhamos⁽¹⁾, por seu delito. E, dentre eles, houve aquele contra quem enviamos um vento lastrado de seixos. E, dentre eles, houve aquele a quem o Grito apanhou. E, dentre eles, houve aquele a quem fizemos a terra engolir. E, dentre eles, houve aquele a quem afogamos. E não é admissível que Allah fosse injusto com eles; mas eles foram injustos com si mesmos.

41. O exemplo dos que tomam protetores em vez de Allah, é como o da aranha, que construiu uma casa **para proteger-se**. E, por certo, a mais frágil das casas é a casa da aranha. Se soubessem!

42. Por certo, Allah sabe todas as cousas que eles invocam em vez dEle. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

43. E esses exemplos, Propomo-los, para os homens; e não os entendem senão os sabedores.

44. Allah criou os céus e a terra, com a verdade. Por certo, há nisso um sinal para os crentes.

فَأَسْتَكْبَرُوا فِي الْأَرْضِ وَمَا كَانُوا اسْتِقِينَ ﴿٢٩﴾

فَكُلًّا أَخَذْنَا بِذُنُبِهِ فَمِنْهُمْ مَنْ أَرْسَلْنَا عَلَيْهِ حَاصِبًا وَمِنْهُمْ مَنْ أَخَذَتْهُ الصَّيْحَةُ وَمِنْهُمْ مَنْ خَسَفْنَا بِهِ الْأَرْضَ وَمِنْهُمْ مَنْ أَغْرَقْنَا وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُظْلِمَهُمْ وَلَكِنْ كَانُوا أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٤٠﴾

مَثَلُ الَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ أَوْلِيَاءَ كَمَثَلِ الْعَنْكَبُوتِ اتَّخَذَتْ بَيْتًا وَإِنَّ أَوْهَنَ الْبُيُوتِ لَبَيْتُ الْعَنْكَبُوتِ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿٤١﴾

إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ مِنْ شَيْءٍ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٤٢﴾

وَتِلْكَ الْأَمْثَلُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ وَمَا يَعْقِلُهَا إِلَّا الْعَالِمُونَ ﴿٤٣﴾

خَلَقَ اللَّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٤﴾

(1) Cada povo pagou por sua transgressão. Assim, o povo de Loṭ foi castigado por uma rajada de pedras; Qārūn, engolido pela terra; o povo de Noé, afogado, assim também Faraó. Quanto ao povo de Ṭhamūd, foi castigado pelo Grito, provindo dos céus. Sobre este último, cf. XI 67 n1.

45. Recita, **Muḥammad**, o que te foi revelado do Livro e cumpre a oração. Por certo, a oração coíbe a obscenidade e o reprovável. E, certamente, a lembrança de Allah é maior **que isso**. E Allah sabe o que engenhais.

46. E não discutais com os seguidores do Livro⁽¹⁾ senão da melhor maneira – exceto com os que, dentre eles, são injustos – e dizei: “Cremos no que foi descido para nós e no que fora descido para vós; e nosso Deus e vosso Deus é Um só. E para ele somos moslimes.”

47. E, assim, fizemos descer para ti o Livro⁽²⁾. Então, aqueles⁽³⁾, aos quais concedêramos o Livro⁽⁴⁾, nele⁽⁵⁾ crêem. E, dentre estes⁽⁶⁾, há quem nele creia. E não negam Nossos sinais senão os renegadores da Fé.

48. E, antes dele, tu não recitavas livro algum nem o escrevias com tua destra; nesse caso, os defensores da falsidade haveriam duvidado⁽⁷⁾.

أَتْلُ مَا أُوحِيَ إِلَيْكَ مِنَ الْكِتَابِ وَأَقِمِ
الصَّلَاةَ إِنَّ الصَّلَاةَ تَنْهَى
عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَلَذِكْرُ
اللَّهِ أَكْبَرُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا تَصْنَعُونَ ﴿٤٥﴾

وَلَا تُجَادِلُوا أَهْلَ الْكِتَابِ إِلَّا
بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا
مِنْهُمْ وَقُولُوا آمَنَّا بِالَّذِي أُنْزِلَ إِلَيْنَا
وَأُنْزِلَ إِلَيْكُمْ وَالْهُنَاءُ وَالْهُكْمُ
وَجِدْ وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿٤٦﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ
فَالَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ
يُؤْمِنُونَ بِهِ وَمِنْ هَؤُلَاءِ
مَنْ يُؤْمِنُ بِهِ وَمَا يَجْحَدُ بِآيَاتِنَا
إِلَّا الْكَافِرُونَ ﴿٤٧﴾

وَمَا كُنْتَ تَتْلُو مِنْ قَبْلِهِ مِنْ
كِتَابٍ وَلَا تَخْطُهُ رَيْمِينَكَ
إِذَا لَا زَنَابَ الْمُبْطِلُونَ ﴿٤٨﴾

(1) **Se guidores do Livro:** judeus e cristãos.

(2) **O Livro:** o Alcorão.

(3) **Aqueles:** os judeus que se converteram ao islamismo.

(4) **O Livro:** a Tora.

(5) **Nele:** no Alcorão.

(6) **Estes:** os habitantes de Makkah.

(7) O ser Muḥammad iletrado (não sabia ler nem escrever) é forte prova de que o Alcorão, com sua profunda erudição e conhecimento não foi obra sua, e sim, de uma força suprema. Daí a afirmação da origem divina do Livro.

49. Mas ele é **constituído de** evidentes versículos **encerrados** nos peitos daqueles aos quais foi concedida a ciência. E não negam Nossos sinais senão os injustos.

50. E eles⁽¹⁾ dizem: “Que se faça descer sobre ele sinais de seu Senhor!” Dize, **Muḥammad**: “Os sinais estão, apenas, junto de Allah, e sou, apenas evidente admoestador.”

51. E não lhes basta que façamos descer, sobre ti, o Livro, que se recita, para eles? Por certo, há nisso misericórdia e lembrança para um povo que crê.

52. Dize: “Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós. Ele sabe o que há nos céus e na terra. E os que crêem na falsidade e renegam a Allah, esses são os perdedores.”

53. E pedem-te que apresses o castigo. E, não fora um termo designado⁽²⁾, haver-lhes-ia chegado o castigo. E, em verdade, chegar-lhes-á **este**, inopinadamente, enquanto não percebam.

54. Pedem-te que apresses o castigo. E, por certo, a Geena estará abarcando os renegadores da Fé,

بَلْ هُوَ آيَاتٌ بَيِّنَاتٌ فِي صُدُورِ
الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ وَمَا يَجْحَدُ
بِآيَاتِنَا إِلَّا الظَّالِمُونَ ﴿٤٩﴾

وَقَالُوا لَوْلَا أُنْزِلَ عَلَيْهِ آيَاتٌ مِنْ رَبِّهِ
قُلْ إِنَّمَا الْآيَاتُ عِنْدَ اللَّهِ وَإِنَّمَا
أَنَا نَذِيرٌ مُبِينٌ ﴿٥٠﴾

أَوَلَمْ يَكْفِهِمْ أَنَّا أَنْزَلْنَا عَلَيْكَ
الْكِتَابَ يُتْلَى عَلَيْهِمْ إِنَّ فِي
ذَٰلِكَ لَرَحْمَةً وَذِكْرَى
لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٥١﴾

قُلْ كَفَى بِاللَّهِ بَيِّنًا وَبَيْنَكُمُ
شَهِيدًا يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْبَاطِلِ وَكَفَرُوا
بِاللَّهِ أُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٥٢﴾
وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَلَوْلَا أَجَلٌ
مُّسَمًّى لَجَاءَهُمُ الْعَذَابُ وَلَيَأْتِيَنَّهُمْ
بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٥٣﴾

يَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَإِنَّ جَهَنَّمَ
لَمُحِيطَةٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿٥٤﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) Ou seja, o Dia do Juízo, quando serão recompensados os bons e castigados os maus.

55. Um dia, em que os encobrir o castigo, por cima deles e por baixo de seus pés, e ele⁽¹⁾ disser: “Experimentai o castigo do que fazíeis!”

56. Ó Meus servos, que credes! Por certo, Minha terra é ampla⁽²⁾; e a Mim, então, adorai-Me.

57. Cada alma experimentará a morte. Em seguida, a Nós sereis retornados.

58. E aos que crêem e fazem as boas obras, em verdade, dispô-los-emos nas câmaras etéreas do Paraíso, abaixo das quais correm os rios; nelas, serão eternos. Que excelente o prêmio dos laboriosos,

59. Os que pacientam e em seu Senhor confiam!

60. E quantos seres animais não carregam seu sustento! Allah lhes dá sustento⁽³⁾, e a vós. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

61. E, se lhes perguntas: “Quem

يَوْمَ يَغْشَاهُمْ الْعَذَابُ مِنْ فَوْقِهِمْ
وَمِنْ تَحْتِ أَرْجُلِهِمْ وَيَقُولُ ذُوقُوا
مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٥٥﴾

يَعِبَادِي الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّ أَرْضِي وَاسِعَةٌ
فَإِنِّي فَأَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ ثُمَّ
إِلَيْنَا تُرْجَعُونَ ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَنُؤْتِيَنَّهُمْ مِنَ الْجَنَّةِ غُرَفًا تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
نِعْمَ أَجْرُ الْعَامِلِينَ ﴿٥٨﴾

الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٥٩﴾

وَكَايْنٍ مِّنْ دَابَّةٍ لَا تَحْمِلُ
رِزْقَهَا اللَّهُ يَرْزُقُهَا وَإِنَّهَا لَكَن وَهُوَ
السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٦٠﴾

وَلَئِنْ سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ

(1) Ele: o anjo encarregado de seu castigo.

(2) Minha terra é ampla: Deus recorda aos crentes de Makkah, onde vivem em condições desfavoráveis pela perseguição religiosa, que a Terra é vasta, ampla, o que lhes permite migrarem para Al Madīnah ou para qualquer outro lugar, onde poderão praticar, livremente, seu credo.

(3) Se atentarmos para o mundo animal, veremos que muitas criaturas parecem desprotegidas, sem condições mesmo de encontrar seu próprio alimento. Entretanto, Deus está por trás de tudo, como está em tudo, e cuida de seu sustento e proteção. Assim, também, ocorre com o homem, que não deve desesperar-se jamais, pois Deus vela por ele, das mais variadas formas

criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua?”, em verdade, dirão: “Allah!” Então, como podem distanciar-se **da verdade**?

62. Allah prodigaliza o sustento a quem quer de Seus servos, e restringe-lho. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

63. E, se lhes perguntas: “Quem faz descer água do céu, e, com ela, vivifica a terra, depois de morta?”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Louvor a Allah!” Mas a maioria deles não razoa.

64. E esta vida terrena não é senão entretenimento e diversão. E, por certo, a Derradeira Morada é ela, a Vida. Se soubessem!

65. Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção. E, quando Ele os traz a salvo à terra, ei-los que idolatram.

66. Que eles reneguem o que lhes concedemos, e que gozem! Logo, saberão!

67. E não viram eles que Nós lhes fizemos um Santuário seguro, enquanto os homens, a seu redor, são arrebatados⁽¹⁾? Então, crêem

وَالْأَرْضَ وَسَخَّرَ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ
لِيَقُولَنَّ اللَّهُ فَاَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٦١﴾

اللَّهُ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ
وَيَقْدِرُ لَهُ ۖ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٦٢﴾

وَلَمَّا سَأَلْتَهُمْ مَنْ نَزَّلَ مِنَ السَّمَاءِ
مَاءً فَأَحْيَا بِهِ الْأَرْضَ مِنْ بَعْدِ مَوْتِهَا
لِيَقُولَنَّ اللَّهُ قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٦٣﴾

وَمَا هَذِهِ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا إِلَّا لَهُوٌّ وَلَعِبٌ
وَإِنَّ الدَّارَ الْآخِرَةَ لَهِيَ الْحَيَوَانُ
لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿٦٤﴾

فَإِذَا رَكِبُوا فِي الْفُلِ دَعَوْا اللَّهَ
مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّاهُمْ إِلَى
الْبَرِّ إِذَا هُمْ يُشْرِكُونَ ﴿٦٥﴾

لِيَكْفُرُوا بِمَا آتَيْنَاهُمْ وَلِيَسْتَمْتَعُوا
فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٦٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا جَعَلْنَا حَرَمًا آمِنًا
وَيَتَخَفُ النَّاسُ مِنْ حَوْلِهِمْ
أَفَبِلَا بَلٍ يُؤْمِنُونَ وَبِنِعْمَةٍ

(1) Ao terem Makkah, por cidade sagrada, protegida de assaltos e violências, eles, aí, sempre estarão seguros, enquanto, em outras cidades isso não ocorre, ficando seus habitantes expostos ao perigo.

eles na falsidade e renegam a graça de Allah?

68. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah, ou desmente a verdade, quando **esta** lhe chega? Não há, na Geena, moradia para os renegadores da Fé?

69. E aos que lutam por Nós, certamente, guiá-los-emos a Nossos caminhos. E, por certo, Allah é com os benfeitores.

اللَّهُ يَكْفُرُونَ ﴿٦٧﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
أَوْ كَذَّبَ بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُ ۚ أَلَيْسَ فِي جَهَنَّمَ
مَثْوًى لِّلْكَافِرِينَ ﴿٦٨﴾

وَالَّذِينَ جَاهَدُوا فِينَا لَنَهْدِيَنَّهُمْ
سُبُلَنَا ۚ وَإِنَّ اللَّهَ لَمَعَ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٦٩﴾

SŪRATU AR-RŪM⁽¹⁾
A SURA DOS ROMANOS

سُورَةُ الرَّوْمِ

De Makkah – 60 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.
2. Os Romanos foram vencidos,
3. Na terra⁽³⁾ mais próxima. E eles, após sua derrota, vencerão,
4. Dentro de alguns⁽⁴⁾ anos. De

أَلَمْ
غَلَبَتِ الرُّومُ
فِي أَذْنَى الْأَرْضِ وَهُمْ مِنْ
بَعْدِ غَلَبِهِمْ سَيَغْلِبُونَ
فِي بضعِ سنينَ ۚ لِلَّهِ الْأَمْرُ مِنْ قَبْلُ

(1) **Ar-rūm**: plural de **rūmī**, romano. Esta palavra aparece no versículo 2 e vai denominar a sura, cujos primeiros versículos foram revelados, por ocasião da vitória persa sobre os romanos do Oriente. Depois de conquistarem os territórios da Península Arábica, os persas tomaram Antioquia, a maior cidade do leste sírio, em 614 d.C., e, a seguir, Damasco; sediaram Jerusalém, até dela se apoderarem e a incendiaram, pilhando e imolando seus habitantes, além de se apropriarem do Santo Lenho e de o levarem para a Pérsia, depois de arrasarem a Igreja de Jerusalém. Os pagãos de Makkah, jubilosos com a derrota cristã, prometiam derrotar os muçulmanos, povo do Livro divino, o Alcorão, assim como os persas derrotaram os romanos, povo do Livro divino, o Evangelho. Mas a revelação desses versículos preconizava a derrota dos pagãos persas pelos cristãos bizantinos, para breve, o que, efetivamente, ocorreu, pois Heráclito não perdeu a esperança da vitória e preparou-se para uma batalha que apagasse a vergonha dessa derrota. No ano 622 d.C. (que coincide com o 1º ano muçulmano da Hégira), os romanos combateram os persas, em território armênio, e venceram a batalha, reconquistando, então, suas terras, tal como a profecia do Alcorão pregara. Os versículos seguintes convocam todos à reflexão sobre a criação de Deus, bem como os convocam a percorrerem a terra, para que se inteirem do triste fim dos que negaram os mensageiros divinos, e expoem-lhes a condição da humanidade do Dia da Ressurreição. Ainda, fazem atentar para a unicidade de Deus, por meio de várias provas, tais como a alternância do dia e da noite, a criação do Homem a partir do pó, a diversidade das línguas e das cores, além de outros fenômenos universais. Reiteram a falsidade do paganismo. Orientam os crentes, proibindo-lhes a usura e exortando-os à benevolência para com os parentes.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Ou seja, na região leste da Síria, em poder dos bizantinos, e que incluía a Antioquia, Damasco e Jerusalém.

(4) **Alguns**: traduz a palavra **bidʿ**, e abrange os números de 1 a 9 (cf. XII 42 n1), e, aqui, deve-se entender que a batalha vitoriosa dos romanos ocorreu alguns anos depois, ou seja, no 7º ano após a derrota sofrida.

Allah é a ordem, antes e depois⁽¹⁾.
E, nesse dia⁽²⁾, os crentes jubilarão,

5. Com o socorro de Allah. –
Ele socorre a quem quer. E Ele é O
Todo-Poderoso, O Misericordioso –

6. É a promessa de Allah. Allah
não falta à Sua promessa, mas a
maioria dos homens⁽³⁾ não sabe.

7. Eles sabem, **apenas**, das
aparências da vida terrena. E estão
desatentos à Derradeira Vida.

8. E não refletiram eles em si
mesmos? Allah não criou os céus e
a terra e o que há entre ambos,
senão com a verdade e termo
designado. E, por certo, muitos dos
homens são renegadores do
deparar de seu Senhor.

9. E não caminharam eles na
terra, para olhar como foi o fim
dos que foram antes deles? Foram
mais veementes que eles em força,
e lavraram a terra, e povoaram-na
mais que eles a povoaram, e seus
Mensageiros chegaram-lhes com as
evidências. **Mas eles as negavam.**
Então, não é admissível que Allah
fosse injusto com eles, mas eles
foram injustos com si mesmos.

10. Em seguida, o fim dos que

وَمِنْ بَعْدُ وَيَوْمَ ذِيقْحُ
الْمُؤْمِنُونَ ﴿٤﴾

يَنْصُرُ اللَّهُ يَنْصُرُ مَنْ يَشَاءُ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٥﴾

وَعَدَ اللَّهُ لَا يَخْلِفُ اللَّهُ وَعْدَهُ وَلَكِنْ
أَكْثَرُ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦﴾

يَعْلَمُونَ ظَاهِرًا مِّنَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَهُمْ
عَنِ الْآخِرَةِ هُمْ غَفْلُونَ ﴿٧﴾

أَوَلَمْ يَتَفَكَّرُوا فِي أَنفُسِهِمْ مَّا خَلَقَ اللَّهُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا إِلَّا
بِالْحَقِّ وَأَجَلٍ مُّسَمًّى وَإِنَّ كَثِيرًا مِّنَ
النَّاسِ بِلِقَائِ رَبِّهِمْ لَكَافِرُونَ ﴿٨﴾

أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ كَانُوا أَشَدَّ
مِنْهُمْ قُوَّةً وَأَثَارُوا الْأَرْضَ وَعَمَرُوهَا
أَكْثَرُ مِمَّا عَمَرُوهَا وَجَاءَتْهُمْ
رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانَ اللَّهُ
لِيَظْلِمَهُمْ وَلَكِن كَانُوا أَنفُسَهُمْ
يَظْلِمُونَ ﴿٩﴾

ثُمَّ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا السُّوْءَ

(1) Somente Deus pode determinar o que ocorreu antes ou depois da derrota.

(2) Ou seja, no dia em que os romanos vencerem os persas.

(3) **Homens**: os idólatras de Makkah.

praticaram o mal foi o pior, porque desmentiam os sinais de Allah, e deles zombavam.

11. Allah inicia a criação; em seguida, repete-a; depois, a Eles serão retornados.

12. E, um dia, quando a Hora advier, os criminosos emudecerão de desespero.

13. E não terão intercessores, entre seus ídolos, e serão renegadores de seus ídolos.

14. E, um dia, quando advier a Hora, nesse dia, eles⁽¹⁾ se separarão.

15. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, deliciar-se-ão em horto florido.

16. E, quanto aos que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais e o deparar da Derradeira Vida, esses serão trazidos ao castigo.

17. Então, Glorificado seja Allah, quando entrardes no crepúsculo e quando entrardes na aurora!

18. – E dEle é o Louvor, nos céus e na terra – e na noite, e quando entrardes no tempo meridiano.

19. Ele faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo, e vivifica a terra, depois de morta. E,

أَن كَذَّبُوا بِآيَاتِ اللَّهِ وَكَانُوا
بِهَا يَسْتَهْزِءُونَ ﴿١١﴾

اللَّهُ يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ ثُمَّ إِلَيْهِ
تَرْجَعُونَ ﴿١٢﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُبْلِسُ الْمُجْرِمُونَ ﴿١٣﴾

وَلَمْ يَكُنْ لَهُمْ مِّنْ شُرَكَائِهِمْ شُفَعَاءُ
وَكَانُوا بِشُرَكَائِهِمْ كَافِرِينَ ﴿١٤﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُومِّدُ يَتَفَرَّقُونَ ﴿١٥﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
فَهُمْ فِي رَوْضَةٍ يُحْبَرُونَ ﴿١٦﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
وَلِقَاءِ الْآخِرَةِ قَالُوا لَنُكَلِّفَنَّكَ
فِي الْعَذَابِ مُضِرَّوْنَ ﴿١٧﴾

فَسُبْحَانَ اللَّهِ حِينَ تُمْسُونَ
وَحِينَ تَصْبِحُونَ ﴿١٨﴾

وَلَهُ الْحَمْدُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَعَشِيًّا وَحِينَ تُظْهِرُونَ ﴿١٩﴾

يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَيُخْرِجُ
الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَيُحْيِي الْأَرْضَ

(1) Eles: os homens.

assim, far-vos-ão sair **dos sepulcros**.

20. E, dentre Seus sinais, está que Ele vos criou de pó; em seguida, ei-vos homens, que vos espalhaiis **pela terra**.

21. E, dentre Seus sinais, está que Ele criou, para vós, mulheres, de vós mesmos, para vos tranqüilizardes junto delas, e fez, entre vós, afeição e misericórdia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

22. E, dentre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e a variedade de vossas línguas e de vossas cores. Por certo, há nisso sinais para os sabedores.

23. E, dentre Seus sinais, está vosso dormir à noite e de dia, e vossa busca de Seu favor. Por certo, há nisso sinais para um povo que ouve.

24. E, dentre Seus sinais, está o fazer-vos ver o relâmpago, com temor **do raio** e aspiração **da chuva**, e o fazer descer do céu água; então, com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

25. E, dentre Seus sinais, está que o céu e a terra se mantêm firmes, por Sua ordem. Em seguida, quando Ele vos convocar, com uma convocação, da terra, ei-vos que dela saireis.

بَعْدَ مَوْتِهَا وَكَذَلِكَ نُخْرِجُكُمْ ۝
وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَكُمْ مِنْ تُرَابٍ
ثُمَّ إِذَا أَنْتُمْ بَشَرٌ تَنْتَشِرُونَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ
أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا
وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ خَلْقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَاخْتِلَافَ اللِّسَانِ وَالْوَنُكُورِ
إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّلْعَالَمِينَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ مَنَامُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
وَأَبْتِغَاؤُكُمْ مِنْ فَضْلِهِ إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يُسْمِعُونَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ يُرِيكُمْ الْبَرْقَ خَوْفًا
وَطَمَعًا وَيُنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَيَخْجِي بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ تَقُومَ السَّمَاءُ وَالْأَرْضُ
بِأَمْرِهِ ثُمَّ إِذَا دَعَاكُمْ دَعْوَةً مِنَ الْأَرْضِ
إِذَا أَنْتُمْ تَخْرُجُونَ ۝

26. E dEle é quem está nos céus e na terra. A Ele todos são devotos.

27. E Ele é Quem inicia a criação; em seguida, repete-a; e isto Lhe é mais fácil. E dEle é a transcendência absoluta, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

28. Ele propõe para vós um exemplo **tirado** de vós mesmos. Tendes, dentre os escravos que possuíis, parceiros⁽¹⁾ naquilo que Nós vos damos por sustento, e, nisso, sois iguais, temendo-os como vós vos temeis reciprocamente? Assim, aclaramos os sinais a um povo que razoa.

29. Mas os que são injustos seguem suas paixões, sem ciência alguma. Então, quem guiará aqueles a quem Allah descaminha? E eles não terão socorredores.

30. Então, ergue tua face para a religião, sendo monoteísta sincero. Assim é a natureza⁽²⁾ feita por Allah – segundo a qual Ele criou os homens⁽³⁾. Não há alteração na criação de Allah. – Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe.

وَلَهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
كُلُّ لَهُ رَاقٍ ۝٢٦

وَهُوَ الَّذِي يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ
وَهُوَ أَهْوَنُ عَلَيْهِ وَلَهُ الْمَثَلُ الْأَعْلَى
فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ۝٢٧

ضَرَبَ لَكُمْ مَثَلًا مِّنْ أَنفُسِكُمْ
هَلْ لَّكُمْ مِّن مَّا مَلَكَتْ
أَيْمَانُكُمْ مِّن شُرَكَاءَ فِي
مَا رَزَقْنَاكُمْ فَأَنْتُمْ فِيهِ سَوَاءٌ
تَخَافُونَهُمْ كَخِيفَتِكُمْ أَنفُسَكُمْ
كَذَٰلِكَ نُفَصِّلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ
يَعْقِلُونَ ۝٢٨

بَلِ اتَّبَعَ الَّذِينَ ظَلَمُوا أَهْوَاءَ هُم بِغَيْرِ
عِلْمٍ فَمَنْ يَهْدِي مَنْ أَضَلَّ اللَّهُ
وَمَا لَهُمْ مِّن نَّاصِرِينَ ۝٢٩

فَأَقِمْ وَجْهَكَ لِلدِّينِ حَنِيفًا فِطْرَتِ
اللَّهِ الَّتِي فَطَرَ النَّاسَ عَلَيْهَا لَا تَبْدِيلَ
لِخَلْقِ اللَّهِ ذَٰلِكَ الدِّينُ الْقَيِّمُ وَلَٰكِن
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ۝٣٠

(1) Se o escravo não é sócio de seu patrão, nos bens, como então fazer as criaturas sócias ou parceiras de Deus?

(2) **Assim é a natureza de Allah:** o homem deve seguir sua verdadeira índole, tal como Deus a fez.

(3) **Os homens:** os idólatras de Makkah.

31. Voltai-vos contritos para Ele; e temei-O; e cumpri a oração, e não sejais dos idólatras,

32. Dos que separaram sua religião, e se dividiram em seitas, jubiloso cada partido com o que tem.

33. E, quando um infortúnio toca os homens, invocam a seu Senhor, voltando-se contritos para Ele; em seguida, quando Ele os faz experimentar misericórdia **vinda** dEle, eis um grupo deles que associa **ídolos** a seu Senhor,

34. Para renegar o que lhes concedemos. Então, gozai. Logo, sabereis!

35. Será que Nós fizemos descer sobre eles comprovação, e esta lhes fala do que associam a Ele?

36. E, quando fazemos experimentar aos homens misericórdia, jubilam com ela, e, se os alcança algo de mal, pelo que suas mãos anteciparam, ei-los que se desesperam.

37. E não viram eles que Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

38. Então, concede ao parente o que lhe é de direito⁽¹⁾, e ao

* مُنِيبِينَ إِلَيْهِ وَاتَّقُوهُ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ
وَلَا تَكُونُوا مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٣١﴾

مِنَ الَّذِينَ فَرَّقُوا دِينَهُمْ وَكَانُوا شِيعًا
كُلُّ حِزْبٍ بِمَا لَدَيْهِمْ فَرِحُونَ ﴿٣٢﴾

وَإِذَا مَسَّ النَّاسُ ضُرٌّ دَعَوْا رَبَّهُمْ مُنِيبِينَ
إِلَيْهِ ثُمَّ إِذَا آذَاهُمْ مِنْهُ رَحْمَةٌ إِذَا
فَرِيقٌ مِنْهُمْ بِرَبِّهِمْ يُشْرِكُونَ ﴿٣٣﴾

لِيَكْفُرُوا بِمَا آتَيْنَاهُمْ فَتَمَتَّعُوا
فَسَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٣٤﴾

أَمْ أَنْزَلْنَا عَلَيْهِمْ سُلْطَانًا فَهُوَ يَتَكَلَّمُ
بِمَا كَانُوا بِهِ يَشْرِكُونَ ﴿٣٥﴾

وَإِذَا آذَيْنَا النَّاسَ رَحْمَةً فَرِحُوا بِهَا
وَإِنْ نُسَبِّهِمْ سَبْتَةً بِمَا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ
إِذَا هُمْ يَقْنَطُونَ ﴿٣٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ
وَيَقْدِرُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٣٧﴾

فَقَاتِلْ ذَا الْقُرْبَىٰ حَقَّهُ وَالْمِسْكِينَ

(1) Cf. XVII 26 n2.

necessitado, e ao filho do caminho⁽¹⁾. Isso é melhor para os que querem a face de Allah⁽²⁾. E esses são os bem-aventurados.

39. E o que concedeis, de usura, para acrescentá-lo com as riquezas dos homens, não se acrescentará, junto de Allah. E o que concedeis, de az-zakāh⁽³⁾, querendo a face de Allah, **ser-vos-á multiplicado**. Então, esses serão os recompensados em dobro.

40. Allah é Quem vos criou; e deu-vos sustento; em seguida, dar-vos-á a morte; depois, dar-vos-á a vida. Há, de vossos ídolos, quem faça algo disso? Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

41. A corrupção⁽⁴⁾ apareceu, na terra e no mar, pelo que as mãos dos homens cometeram, a fim de Ele fazê-los experimentar algo do que fizeram, para retornarem.

42. Dize, **Muḥammad**: “Caminhai na terra e olhai como foi o fim dos que foram antes! A maioria deles era idólatra.”

43. Então, ergue tua face para a religião reta, antes que chegue um

وَأَنَّ السَّبِيلَ ذَٰلِكَ خَيْرٌ لِّلَّذِينَ يُرِيدُونَ
وَجْهَ اللَّهِ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٣٨﴾

وَمَاءَ اتَّيْتُم مِّن زَيْلٍ يَرْبُوا فِي أَمْوَالِ
النَّاسِ فَلَا يَرْبُوا عِنْدَ اللَّهِ وَمَاءَ اتَّيْتُم
مِّن زَكَاةٍ تُرِيدُونَ وَجْهَ اللَّهِ فَأُولَٰئِكَ
هُمُ الْمُضْعِفُونَ ﴿٣٩﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَكُمْ ثُمَّ رَزَقَكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ
ثُمَّ يُحْيِيكُمْ هَلْ مِن شَرِكٍ لَّكُمْ
مَن يَفْعَلُ مِن ذَٰلِكُم مِّن شَيْءٍ سُبْحَنَهُ
وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٤٠﴾

ظَهَرَ الْفَسَادُ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ مِمَّا
كَسَبَتْ أَيْدِي النَّاسِ لِيُذِيقَهُم بَعْضَ
الَّذِي عَمِلُوا لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٤١﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِن قَبْلُ كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُشْرِكِينَ ﴿٤٢﴾

فَاقْمْ وُجْهَكَ لِلدِّينِ الْقَيِّمِ مِن قَبْلِ

(1) cf II 177n1

(2) Ou seja, os que desejam a graça de Deus.

(3) Cf II 43 n4.

(4) Ou seja, as desgraças que assolam os homens, periodicamente: a seca, a escassez de alimentos da terra e do mar, as pragas, etc..

dia, para o qual não haverá revogação de Allah. Nesse dia, eles⁽¹⁾ se dividirão.

44. Quem renega a Fé, sobre ele **pesa** sua renegação. E quem faz o bem, **esses** preparam para si mesmos **o caminho do Paraíso**,

45. Para que **Allah** recompense os que crêem e fazem as boas obras, com Seu favor. Por certo, Ele não ama os renegadores da Fé.

46. E, dentre Seus sinais, está que Ele envia os ventos por alvissareiros, e **isso**, para fazer-vos experimentar de Sua misericórdia, e para o barco correr, no mar, por Sua ordem, e para buscardes de Seu favor, e para serdes agradecidos.

47. E, com efeito, enviamos, antes de ti, Mensageiros a seus povos; e chegaram-lhes com as evidências; então, vingamo-Nos dos que foram criminosos. E foi dever, que Nós impendeu, socorrer os crentes.

48. Allah é Quem envia o vento, e **este** agita nuvens; então, Ele as estende no céu, como quer, e fá-las em pedaços; e tu vês sair a chuva de dentro delas. E quando Ele alcança, com ela, a quem quer de Seus servos, ei-los que exultam.

أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا مَرَدَّ لَهُ مِنَ اللَّهِ يَوْمَئِذٍ
يَصَّدَّعُونَ ﴿٤٣﴾

مَنْ كَفَرَ فَعَلَيْهِ كُفْرُهُ وَمَنْ عَمِلَ صَالِحًا
فَلَا نُفْسِهِ يَمْهَدُونَ ﴿٤٤﴾

لِيَجْزِيَ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
مِنْ فَضْلِهِ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْكَافِرِينَ ﴿٤٥﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ يُرْسِلَ الرِّيحَ مُبَشِّرَاتٍ
وَلِيُذِيقَكُمْ مِنْ رَحْمَتِهِ وَلِتَجْرِيَ الْفُلُكُ
بِأَمْرِهِ وَلِتَبْتَغُوا مِنْ فَضْلِهِ وَلَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿٤٦﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ رُسُلًا إِلَى قَوْمِهِمْ
فَجَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَأَنكَرْنَا مِنَ الَّذِينَ
أَجْرُمُوا وَكَانَ حَقًّا عَلَيْنَا نَصْرُ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٧﴾

اللَّهُ الَّذِي يُرْسِلُ الرِّيحَ فَتُثِيرُ سَحَابًا
فَيَبْسُطُهُ فِي السَّمَاءِ كَيْفَ يَشَاءُ وَيَجْعَلُهُ
كِسْفًا فَنَرَى الْوَدْقَ يَخْرُجُ مِنْ خِلَالِهِ
فَإِذَا أَصَابَ بِهِ مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ إِذَا
هُمْ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿٤٨﴾

(1) **Eles**: os homens que, após o Ajuste de Contas, serão divididos: uns irão para o Paraíso, e, outros, para o Inferno.

49. E, **com efeito**, antes de fazê-la descer sobre eles, estavam emudecidos de desespero.

50. Então, olha para os vestígios da misericórdia de Allah: como Ele vivifica a terra, depois de morta. Por certo, **Esse é Quem** dá a vida aos mortos. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

51. E, se **lhes** enviamos vento **prejudicial à seara**, e a vêem amarelecida, certamente, permanecem, depois disso, ingratos.

52. E, por certo, tu não podes fazer ouvir aos mortos e não podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando **te** voltam as costas, fugindo.

53. E tu não podes guiar os cegos, **desviando-os** de seu descaminho. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos sinais, pois são moslimes.

54. Allah é Quem vos criou de fragilidade; em seguida, fez, depois de fragilidade, força; em seguida, fez, depois de força, fragilidade e cãs. Ele cria o que quer. E Ele é O Onisciente, O Onipotente.

55. E, um dia, quando advier a Hora, os criminosos jurarão não haver permanecido, **nos sepulcros**,

وَإِنْ كَانُوا مِنْ قَبْلُ أَنْ يُنَزَّلَ عَلَيْهِمْ مِنْ قَبْلِهِ لَمُبْسِلِينَ ﴿٤٩﴾

فَانْظُرْ إِلَىٰ آثَرِ رَحْمَتِ اللَّهِ كَيْفَ يُحْيِي الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ ذَلِكَ لَمُحْيٍ الْمَوْتَىٰ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٥٠﴾

وَلَئِنْ أَرْسَلْنَا مِنْ حَافِرًا مِنْهُ مُمْسِرًا لَظَلُّوا مِنْ بَعْدِهِ يَكْفُرُونَ ﴿٥١﴾

فَإِنَّكَ لَا تَسْمِعُ الْمَوْتَىٰ وَلَا تَسْمِعُ الصُّمَّ الدُّعَاءَ إِذَا وَلَّوْا مُدْبِرِينَ ﴿٥٢﴾

وَمَا أَنْتَ بِهَادٍ الْعُمَىٰ عَنْ صَلَاتِهِمْ إِنَّ تُسْمِعُ إِلَّا مَنْ يُؤْمِنُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ مُسْلِمُونَ ﴿٥٣﴾

*اللَّهُ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ ضَعْفٍ ثُمَّ جَعَلَ مِنْ بَعْدِ ضَعْفٍ قُوَّةً ثُمَّ جَعَلَ مِنْ بَعْدِ قُوَّةٍ ضَعْفًا وَشَيْبَةً يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَهُوَ الْعَلِيمُ الْقَدِيرُ ﴿٥٤﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُقْسِمُ الْمُجْرِمُونَ مَا لِيُؤَاخِرَ سَاعَتِي

senão uma hora. Assim, distanciavam-se eles⁽¹⁾ **da verdade**.

56. E aqueles⁽²⁾, aos quais fora concedida a ciência e a Fé, dirão: “Com efeito, **lá** permanecestes, **conforme está** no Livro⁽³⁾ de Allah, até o Dia da Ressurreição. E este é o Dia da Ressurreição, mas não sabíeis.”

57. Então, nesse dia, as escusas não beneficiarão aos que foram injustos, e eles não serão solicitados a Nos agradar.

58. E, com efeito, propomos, para os homens, neste Alcorão, toda sorte de exemplos. E, se lhes chegas com um sinal, em verdade, os que renegam a Fé dirão: “Vós⁽⁴⁾ não sois senão defensores da falsidade.”

59. Assim, Allah sela o coração dos que não sabem.

60. Então, paciente, **Muḥammad**, por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E que te não abalem os que se não convencem **da Ressurreição**.

كَذَلِكَ كَانُوا يُؤْفَكُونَ ﴿٥٥﴾

وَقَالَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ وَالْإِيمَانَ لَقَدْ لَبِثْتُمْ فِي كِتَابِ اللَّهِ إِلَى يَوْمِ الْبَعْثِ فَهَذَا يَوْمُ الْبَعْثِ وَلَكُمْ كُتُبٌ كُنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٥٦﴾

فَيَوْمَذَلِكَ لَا يَنْفَعُ الَّذِينَ ظَلَمُوا مَعذِرَتُهُمْ وَلَا هُمْ يُسْتَعْتَبُونَ ﴿٥٧﴾

وَلَقَدْ ضَرَبْنَا لِلنَّاسِ فِي هَذَا الْقُرْآنِ مِنْ كُلِّ مَثَلٍ وَلَئِنْ جِئْتَهُمْ بِآيَةٍ لَيَقُولَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا مُبْطِلُونَ ﴿٥٨﴾

كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٩﴾
فَاصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَلَا يَسْتَخِفُّكَ الَّذِينَ لَا يُوقِنُونَ ﴿٦٠﴾

(1) Do mesmo modo que se distanciam da Verdade, na vida terrena, ao negarem a Ressurreição, os idólatras estarão distanciados da verdade, ao saírem dos túmulos, no Dia do Juízo, achando que aí não permaneceram senão por uma hora.

(2) **Aqueles**: podem ser os anjos ou os profetas ou os privilegiados, entre os crentes.

(3) **O Livro de Deus**: o Livro do Destino de toda a humanidade.

(4) **Vós**: o Profeta Muḥammad e seus seguidores.

SŪRATU LUQMĀN⁽¹⁾
A SURA DE LUQMĀN

De Makkah – 34 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.
2. Esses são os versículos do Livro pleno de sabedoria.
3. Ele é orientação e misericórdia para os benfeitores,
4. Que cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽³⁾, e se convencem da Derradeira Vida.
5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados.
6. E, dentre os homens, há quem⁽⁴⁾ compre falsas narrativas,

سُورَةُ لُقْمَانَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم ١

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْحَكِيمِ ٢

هُدًى وَرَحْمَةً لِّلْمُحْسِنِينَ ٣

الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ ٤

أُولَئِكَ عَلَى هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَئِكَ
هُمُ الْمُفْلِحُونَ ٥

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَشْتَرِي لَهْوَ الْحَدِيثِ

(1) **Luqmān**: nome de um sábio, sobre o qual divergem as opiniões de estudiosos. Uns asseveram que ele era profeta; outros, que não era profeta, porém homem muito piedoso; outros, ainda, que era juiz dos filhos de Israel. Entretanto, seja o que for, Luqmān, segundo o Alcorão, foi um homem a quem Deus concedeu sabedoria. A sura assim se denomina, pela menção deste nome, nos versículos 12 e 13. Como as suras reveladas em Makkah, esta também trata da unicidade de Deus, da crença na vida Ultra-terrena, na paga das más obras e na recompensa do bem. Pode-se sintetizar o conteúdo desta sura em 3 itens: 1) As alvíssaras do Paraíso aos benfeitores e a admoestação aos malfetores do nefasto castigo; 2) A exposição das maravilhas do Universo, que ratificam as maravilhas de Deus Poderoso; 3) A súplica de nobres mandamentos nos conselhos de Luqmān a seu filho, atinentes à obediência das leis divinas e dos preceitos éticos.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Alusão a Al-Naḍr Ibn Al Ḥārith, um dos adversários do Profeta, o qual tinha o hábito de viajar às fronteiras da Pérsia, para comprar livros de lendas e mitos persas, e recitá-las, para os habitantes de Makkah, com o fito de desviá-los da leitura do Alcorão.

para, sem ciência, descaminhar os **outros** do caminho de Allah, e para tomá-lo⁽¹⁾ por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.

7. E, quando se recitam, para ele, Nossos versículos, volta-lhes as costas, ensoberbecendo-se, como se os não ouvisse, como se em seus ouvidos houvesse surdez. Então, alvissara-lhe, **Muhammad**, doloroso castigo.

8. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão os Jardins da Delícia;

9. Neles, serão eternos. Essa é, deveras, a promessa de Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

10. Ele criou os céus, sem colunas que vejais. E implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco. E, nela, espalhou todo ser animal. E fizemos descer do céu água; então, fizemos brotar, nela⁽²⁾, todos os casais **de plantas** preciosas.

11. Essa é a criação de Allah; então, fazei⁽³⁾-Me ver o que criaram aqueles⁽⁴⁾ **que adorais**, além dEle. Mas os injustos estão em evidente descaminho.

لِيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ يَغْيِرْ عَلَيْهِمْ وَيَتَّخِذَهَا هُزُؤًا أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٦﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا وَلَّى مُسْتَكْبِرًا كَأَن لَّمْ يَسْمَعْهَا كَأَنَّ فِي أُذُنَيْهِ وَقْرًا فَبَشِّرْهُ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ جَنَّاتُ النَّعِيمِ ﴿٨﴾

خَالِدِينَ فِيهَا وَعْدَ اللَّهِ حَقًّا وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٩﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ بِغَيْرِ عَمَدٍ تَرَوْنَهَا وَالْفَنَىٰ فِي الْأَرْضِ رَوَىٰ أَنْ تُمِيدَ بِكُمْ وَبَثَّ فِيهَا مِنْ كُلِّ دَابَّةٍ وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ كَرِيمٍ ﴿١٠﴾

هَذَا خَلْقُ اللَّهِ فَأَرُونِي مَاذَا خَلَقَ الَّذِينَ مِنْ دُونِهِ ۚ بَلِ الظَّالِمُونَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿١١﴾

(1) Lo: o caminho.

(2) Nela: na terra.

(3) O imperativo se relaciona a "vós, Quraich".

(4) **Aqueles**: os ídolos.

12. E, com efeito, concedemos a sabedoria a Luqmān, **dizendo-lhe**: “Agradece a Allah. E quem agradece agradece, apenas, em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.”

13. E quando Luqmān disse a seu filho, em o exortando: “Ó meu filho! Não associes nada a Allah. Por certo, a idolatria é formidável injustiça.”

14. — E recomendamos ao ser humano a **benevolência para com** seus pais; sua mãe carrega-o, com fraqueza sobre fraqueza⁽¹⁾, e sua desmama se dá aos dois anos; e **dissemo-lhe**: “Sê agradecido a Mim, e a teus pais. A Mim será o destino.

15. “E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedexas. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente. E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis” —

16. “Ó meu filho⁽²⁾! Por certo,

وَلَقَدْ آتَيْنَا لُقْمَانَ الْحِكْمَةَ أَنِ اشْكُرْ لِلَّهِ
وَمَن يَشْكُرْ فَإِنَّمَا يَشْكُرُ لِنَفْسِهِ ۖ وَمَن
كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ حَمِيدٌ ﴿١٢﴾

وَإِذْ قَالَ لُقْمَانُ لِابْنِهِ ۖ وَهُوَ يَعِظُهُ
يَبْنَىٰ لَا تُشْرِكْ بِاللَّهِ ۚ إِنَّ الشِّرْكَ
لَظُلْمٌ عَظِيمٌ ﴿١٣﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَلَدَيْهِ ۖ حَمَلَتْهُ
أُمُّهُ وَهْنًا عَلَىٰ وَهْنٍ وَفَصَّلَهُ ۖ فِي عَامَيْنِ
أَنِ اشْكُرْ لِي وَلِوَلَدَيْكَ إِلَىٰ الْمَصِيرِ ﴿١٤﴾

وَإِن جَاهِدَاكَ عَلَىٰ أَن تُشْرِكَ بِي
مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ فَلَا تُطِعْهُمَا
وَصَاحِبَهُمَا فِي الدُّنْيَا مَعْرُوفًا
وَاتَّبِعْ سَبِيلَ مَنْ أَنَابَ إِلَيَّ ثُمَّ إِلَيَّ
مَرْجِعُكُمْ فَأُنَبِّئُكُم بِمَا
كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

يَبْنَىٰ إِنَّهَا إِن تَكُ مِثْقَالَ حَبَّةٍ مِّنْ

(1) As fraquezas aludidas advêm da concepção, gestação e parto do ser humano, além dos ulteriores cuidados de criação e educação.

(2) Atente-se, aqui, para a continuação das palavras de Luqmān a seu filho, iniciadas no versículo 13, e cessadas com uma apóstrofe da fala divina, nos versículos 14 e 15.

se há algo⁽¹⁾ do peso de um grão de mostarda⁽²⁾ e está no **âmago** de um rochedo, ou nos céus ou na terra, Allah fá-lo-á vir à **tona**. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

17. “Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e coíbe o reprovável e paciente, quanto ao que te alcança. Por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.

18. “E não voltes, com desdém, teu rosto aos homens, e não andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso.

19. “E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz dos asnos.”

20. Não vistes que Allah vos submeteu o que há nos céus e o que há na terra, e vos colmou de Suas graças, aparentes e latentes? E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência nem orientação nem Livro luminoso.

21. E, quando se lhes diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “**Não**. Mas seguimos aquilo em que encontramos nossos pais.” **Seguí-**

خَرَدَلٍ فَتَكُنْ فِي صَخْرَةٍ أَوْ فِي السَّمَوَاتِ
أَوْ فِي الْأَرْضِ يَأْتِي بِهَا اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
لَطِيفٌ خَبِيرٌ ﴿١٦﴾

يَبْنِي أَقِمِ الصَّلَاةَ وَأْمُرْ بِالْمَعْرُوفِ
وَأَنْهَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَأَصْبِرْ عَلَى مَا أَصَابَكَ
إِنَّ ذَلِكَ مِنْ عَزْمِ الْأُمُورِ ﴿١٧﴾

وَلَا تَصْغِرْ خَدَّكَ لِلنَّاسِ وَلَا تَمْشِ فِي الْأَرْضِ
مَرَحًا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ كُلَّ مُخْتَالٍ فَخُورٍ ﴿١٨﴾

وَأَقْصِدْ فِي مَشْيِكَ وَأَغْضُضْ مِنْ صَوْتِكَ
إِنَّ أَنْكَرَ الْأَصْوَاتِ لَصَوْتُ الْحَمِيرِ ﴿١٩﴾

أَلَمْ تَرَوْا أَنَّ اللَّهَ سَخَّرَ لَكُمْ مِمَّا فِي السَّمَوَاتِ
وَمِمَّا فِي الْأَرْضِ وَأَسْبَغَ عَلَيْكُمْ نِعَمَهُ
ظَاهِرَةً وَبَاطِنَةً وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ
فِي اللَّهِ يَغْيِرُ عَلَيْهِمْ وَلَا هُدًى
لَهُمْ وَلَا كِتَابٌ مُنِيرٌ ﴿٢٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا
بَلْ نَتَّبِعُ مَا وَجَدَ نَا عَلَيْنَا ءَابَاءَنَا أَوْ لَوْ
كَانَ الشَّيْطَانُ يَدْعُوهُمْ إِلَى

(1) **Algo**: a ação humana, boa ou má.

(2) Cf. XXI 47 n1.

lo-ão, ainda que Satã os convoque ao castigo do Fogo ardente?

22. E quem entrega sua face a Allah, enquanto benfeitor, com efeito, ater-se-á à firme alça. E a Allah é o fim de todas as determinações.

23. E de quem renega a Fé, que te não entristeça sua renegação da Fé. A Nós será seu retorno, e informá-los-emos do que fizeram. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

24. Fá-los-emos gozar um pouco; em seguida, obrigá-los-emos a um duro castigo.

25. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Louvor a Allah!” Mas a maioria deles não sabe.

26. De Allah é o que há nos céus e na terra. Por certo, Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.

27. E, se todas as árvores, na terra, fossem cálamos, e o mar – a que se estendessem, além dele, sete mares –, **fosse tinta de escrever**, as palavras de Allah não se exauririam. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

28. Vossa criação e vossa ressurreição não são senão como

عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿٤١﴾

وَمَنْ يُسَلِّمْ وَجْهَهُ إِلَى اللَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ فَقَدْ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَىٰ
وَالِلَّهِ عَاقِبَةُ الْأُمُورِ ﴿٤٢﴾

وَمَنْ كَفَرَ فَلَا يَحْزُنكَ كُفْرُهُ ۚ إِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ فَنُنَبِّئُهُمْ بِمَا عَمِلُوا ۚ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٤٣﴾

نُتَبِّعُهُمْ قَلِيلًا ثُمَّ نَضْطَرُّهُمْ إِلَىٰ
عَذَابٍ غَلِيظٍ ﴿٤٤﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ
بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٥﴾

لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ ۚ إِنَّ اللَّهَ
هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٤٦﴾

وَلَوْ أَنَّمَا فِي الْأَرْضِ مِنْ شَجَرَةٍ
أَقْلَامٌ وَالْبَحْرُ يَمُدُّهُ مِنْ بَعْدِهِ سَبْعَةُ
أَبْحُرٍ مَا نَفِدَتْ كَلِمَاتُ اللَّهِ ۚ إِنَّ اللَّهَ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٤٧﴾

مَا خَلَقَكُمْ وَلَا يَبْعَثُكُمْ إِلَّا كَنَفْسٍ

as de uma só alma. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

29. Não viste que Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite e submete o sol e a lua, cada qual correndo até um termo designado, e que Allah, do que fazeis, é Conhecedor?

30. Isso, porque Allah, Ele é a Verdade; e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade; e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.

31. Não viste que o barco corre, no mar, com a graça de Allah, para Ele fazer-vos ver **alguns** de Seus sinais? Por certo, há nisso sinais para todo constante perseverante, agradecido.

32. E, quando os⁽¹⁾ encobrem ondas, como dosséis, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção; então, quando Ele os traz a salvo a terra, há, dentre eles, o que é moderado e o que é negador. E não nega Nossos sinais senão todo pérfido, ingrato.

33. Ó humanos! Temei a vosso Senhor e receai um dia, em que um pai nada quitará por seu filho nem um filho nada quitará por seu pai. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, que vos não

وَحَدَّثَ أَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٢٨﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ
وَيُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ وَسَخَّرَ
الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي إِلَىٰ أَجَلٍ
مُّسَمًّى وَأَنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٩﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّ مَا يَدْعُونَ
مِن دُونِهِ الْبَطْلُ وَأَنَّ اللَّهَ
هُوَ الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ ﴿٣٠﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ الْفُلْكَ تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِنِعْمَتِ
اللَّهِ لِيُرِيَكُمْ مِنْ آيَاتِهِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّكُلِّ صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿٣١﴾

وَإِذَا غَشِيَهُمْ مَوَاجٌ كَالظَّلِيلِ دَعَوُا اللَّهَ
مُخْلِصِينَ لَهُ الَّذِينَ فَلَمَّا نَجَّاهُمْ إِلَى الْبَرِّ
فَمِنْهُمْ مُّقْتَصِدٌ وَمَا يَجْحَدُ بِآيَاتِنَا
إِلَّا كُلٌّ حَتَّارٌ كَفُورٌ ﴿٣٢﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّكُمُ وَأَخْشَوْا
يَوْمَ لَا تَجْزِي وَالِدٌ عَنْ وَلَدِهِ وَلَا مَوْلَا
هُوَ جَارٌ عَنْ وَالِدِهِ شَيْئًا إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ
حَقٌّ فَلَا تَغُرَّنَّكُمُ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
وَلَا يَغُرَّنَّكُم بِاللَّهِ الْغُرُورُ ﴿٣٣﴾

(1) Os: os idólatras de Makkah.

iluda a vida terrena e que vos não iluda o ilusor⁽¹⁾, acerca de Allah.

34. Por certo, junto de Allah, está a ciência da Hora, e Ele faz descer a chuva; e sabe o que há nas matrizes. E pessoa alguma se inteira do que logrará amanhã, e pessoa alguma se inteira de em qual terra morrerá. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

إِنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ عِلْمُ السَّاعَةِ
وَيُنَزِّلُ الْغَيْثَ وَيَعْلَمُ مَا فِي الْأَرْحَامِ
وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ مَّاذَا تَكْسِبُ غَدًا
وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ بِأَيِّ أَرْضٍ تَمُوتُ
إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴿٣٤﴾

(1) Ilusor: Satã.

SŪRATU AS-SAJDAH⁽¹⁾
A SURA DA PROSTERNAÇÃO

De Makkah – 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro, indubitável, é do Senhor dos mundos.

3. Eles dizem: “Ele⁽³⁾ o forjou?”
Não. Mas ele é a verdade de teu Senhor, para admoestares um povo, ao qual, antes de ti, admoestador algum chegou, para se guiarem.

4. Allah é Quem criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias⁽⁴⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Não há, para vós, além dEle, nem protetor nem intercessor. Então, não meditais?

5. Ele administra a ordem, do

سُورَةُ السَّجْدَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم ﴿١﴾

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ لَا رَيْبَ فِيهِ

مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ بَلْ هُوَ الْحَقُّ مِنْ

رَبِّكَ لِتُنذِرَ قَوْمًا مَّا أَتَتْهُمْ مِنْ نَذِيرٍ

مِنْ قَبْلِكَ لَعَلَّهُمْ يَهْتَدُونَ ﴿٣﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ

وَمَا بَيْنَهُمَا فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى

عَلَى الْعَرْشِ مَا لَكُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَلِيٍّ

وَلَا شَفِيعٍ أَفَلَا تَتَذَكَّرُونَ ﴿٤﴾

يُذِيرُ الْأَمْرَ مِنَ السَّمَاءِ إِلَى الْأَرْضِ

(1) **As-Sajdah**: a prosterneção. Substantivo derivado do verbo **sajada**, prosternar. A sura assim se denomina pela menção do ato de prosternar-se no versículo 15. Além de tratar dos assuntos de todas as suras reveladas em Makkah, esta inicia afirmando que o Alcorão é, indubitavelmente, de origem divina. Em seguida, alude à criação dos céus e da terra e às fases da criação do ser humano, criticando a atitude dos incrédulos acerca da Ressurreição e refutando-lhes os argumentos. A seguir, refere-se à situação dos culpados, no Dia do Juízo, ressaltando a diferença de recompensas, entre os malfeitores e os benfeitores. A sura, ainda, trata da revelação da Tora a Moisés e do tratamento dispensado por Deus aos filhos de Israel. Finalmente, exorta os idólatras de Makkah a refletirem sobre o que sucedeu aos povos anteriores, aniquilados por sua desobediência; a crerem na Ressurreição e a cessarem o questionamento irônico acerca do Dia do Juízo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Ele**: Muḥammad.

(4) Cf. VII 54 n1.

céu para a terra; em seguida, **tudo** ascende a Ele, em um dia, cuja duração é de mil anos, dos que contaís.

6. Esse é O Sabedor do invisível e do visível, O Todo-Poderoso, O Misericordador,

7. Que fez perfeita cada coisa que criou, e iniciou de barro a criação do ser humano.

8. — Em seguida, fez-lhe a descendência da quintessência de **gota** d'água⁽¹⁾ desprezível —

9. Em seguida, formou-o, e, nele, soprou **algo** de seu espírito. E vos fez o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!

10. E dizem⁽²⁾: “Se nós sumirmos na terra⁽³⁾, tornar-nos-emos, por certo, em nova criação?” Eles, aliás, são renegadores do deparar de seu Senhor.

11. Dize: “O Anjo da Morte, encarregado de vós, levar-vos-á as almas; em seguida, a vosso Senhor sereis retornados.”

12. E se tu visses quando os criminosos estiverem cabisbaixos,

تُرْجَعُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ كَانَ مِقْدَارُهُ
أَلْفَ سَنَةٍ مِّمَّا تَعُدُّونَ ﴿٥﴾

ذَٰلِكَ عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ
الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٦﴾

الَّذِي أَحْسَنَ كُلَّ شَيْءٍ خَلَقَهُ
وَبَدَأَ خَلْقَ الْإِنْسَانِ مِنْ طِينٍ ﴿٧﴾

ثُمَّ جَعَلَ نَسْلَهُ مِنْ سُلَالَةٍ
مِنْ مَّاءٍ مَّهِينٍ ﴿٨﴾

ثُمَّ سَوَّاهُ وَنَفَخَ فِيهِ مِنْ رُوحِهِ
وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ
وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا تَشْكُرُونَ ﴿٩﴾

وَقَالُوا آءِذَا ضَلَلْنَا فِي الْأَرْضِ أَهِيَ
خَلْقٌ جَدِيدٌ بَلْ هُمْ بِلِقَاءِ
رَبِّهِمْ كَفُورُونَ ﴿١٠﴾

﴿١١﴾ قُلْ يَتُوفَّكُم مَّلَكُ الْمَوْتِ الَّذِي
وُكِّلَ بِكُمْ ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّكُمْ تُرْجَعُونَ ﴿١٢﴾

وَلَوْ تَرَىٰ إِذِ الْمُجْرِمُونَ نَاكِسُوْا

(1) Referência ao sêmen, líquido fecundante.

(2) Ou seja, "dizem os idólatras de Makkah".

(3) Ou seja, os idólatras querem saber se, depois de se tornarem pó, misturados ao pó da terra, poderão, mesmo assim, ressurgir.

junto de seu Senhor! **Dirão:** “Senhor nosso! Enxergamos e ouvimos⁽¹⁾. Então, faze-nos retornar à terra, nós faremos o bem; por certo, estamos convictos da Ressurreição.”

13. E, se quiséssemos, haveríamos concedido a cada alma sua orientação. Mas cumpre-se o Dito vindo de Mim: “Encherei a Geena dos jinns e dos homens, deles todos!”

14. Dir-se-lhes-á: “Então, experimentai o castigo, porque esqueceis o deparar deste vosso dia; por certo, Nós, **também**, vos esquecemos. E experimentai o castigo da eternidade, pelo que fazíeis.”

15. Apenas, crêem em Nossos versículos os que, ao lhes serem estes lembrados, caem, em prostração, e glorificam, com louvor, a seu Senhor, e não se ensoberbecem.

16. Seus flancos apartam-se dos leitos, enquanto suplicam a seu Senhor, com temor e aspiração, e dependem do que lhes damos por sustento.

17. E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto do alegre frescor dos olhos, em recompensa do que faziam.

رُءُوسِهِمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ رَبَّنَا أَبْصَرْنَا وَسَمِعْنَا فَارْجِعْنَا نَعْمَلْ صَالِحًا إِنَّا مُوقِنُونَ ﴿١٣﴾

وَلَوْ شِئْنَا لَآتَيْنَا كُلَّ نَفْسٍ هُدًى وَلَكِنْ حَقَّ الْقَوْلُ مِنِّي لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنَ الْجِنَّةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١٤﴾

فَذُوقُوا بِمَا نَسِيتُمْ لِقَاءَ يَوْمِكُمْ هَٰذَا إِنَّا نَسِينَاكُمْ وَذُوقُوا عَذَابَ الْخُلْدِ بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

إِنَّمَا يُؤْمِنُ بِآيَاتِنَا الَّذِينَ إِذَا ذُكِّرُوا بِهَا خَرُّوا سُجَّدًا وَسَبَّحُوا بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَهُمْ لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿١٦﴾

تَتَجَافَى جُنُوبُهُمْ عَنِ الْمَضَاجِعِ يَدْعُونَ رَبَّهُمْ خَوْفًا وَطَمَعًا وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿١٧﴾

فَلَا تَعْلَمُ نَفْسٌ مَّا أُخْفِيَ لَهُم مِّن قُرَّةِ أَعْيُنٍ جَزَاءً بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾

(1) No momento do Julgamento, os criminosos se darão conta da veracidade da promessa divina e dirão: "Vemos, agora, que ela é verdadeira e estamos ouvindo, de Deus, a confirmação da mensagem divina".

18. Então, quem é crente é como quem é perverso? **Não**, não se igualam.

19. Quanto aos que crêem e fazem as boas obras, terão, por hospedagem, os Jardins de Al-Ma'wā⁽¹⁾, pelo que faziam.

20. E, quanto aos que foram perversos, sua morada será o Fogo. Cada vez que desejarem sair dele, a ele fá-los-ão regressar, e se lhes dirá: “Experimentai o castigo do Fogo, que desmentíeis.”

21. E, em verdade, fá-los-emos experimentar **algo** do castigo menor, antes do castigo maior⁽²⁾ para retornarem.

22. E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os versículos de seu Senhor, em seguida, dá-lhes de ombros? Por certo, vingar-Nos-emos dos criminosos.

23. E, com efeito, concedemos o Livro a Moisés; então, não estejas em contestação acerca de seu encontro⁽³⁾. E fizemo-lo⁽⁴⁾ orientação

أَفَمَن كَانَ مُؤْمِنًا كَمَن كَانَ فَاسِقًا
لَّا يَسْتَوُونَ ﴿١٨﴾

أَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
فَلَهُمْ جَنَّاتُ الْمَأْوَى نُزُلًا
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ فَسَقُوا فَمَأْوَاهُمُ النَّارُ
كُلَّمَا أَرَادُوا أَن يَخْرُجُوا مِنْهَا أُعِيدُوا
فِيهَا وَقِيلَ لَهُمْ دُونُوا عَذَابَ النَّارِ الَّذِي
كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢٠﴾

وَلَنَذِيقَنَّهُمْ مِنَ الْعَذَابِ الْأَدْنَى دُونَ
الْعَذَابِ الْأَكْبَرِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٢١﴾

وَمَن أَظْلَمُ مِمَّنْ ذُكِّرَ بِآيَاتِ رَبِّهِ ثُمَّ
أَعْرَضَ عَنْهَا إِنَّا مِنَ الْمُجْرِمِينَ
مُنْتَقِمُونَ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ
فَلَا تَكُن فِي مِرْيَةٍ مِّن لِّقَائِهِ وَجَعَلْنَاهُ
هُدًى لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿٢٣﴾

(1) Segundo a exegese do Alcorão, são Jardins situados ou à direita do Trono de Deus, ou no sétimo céu.

(2) Estes tormentos referem-se, respectivamente, ao castigo terreno (a escravidão ou a morte) e ao castigo do Dia do Juízo.

(3) **Seu encontro**: o encontro de Moisés com Muḥammad, tal como ocorreu, durante al-Mi'raj, a viagem noturna do Profeta, segundo alguns comentaristas; segundo outros, seria o encontro de Moisés com o Livro.

(4) **Lo**: o Livro, segundo alguns exegetas; ou Moisés, segundo outros.

para os filhos de Israel.

24. E fizemos deles próceres, que guiaram **os homens**, por Nossa ordem, quando pacientaram. E eles se convenciam de Nossos sinais.

25. Por certo, teu Senhor decidirá, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

26. E não lhes são notórias quantas gerações aniquilamos, antes deles, por cujas vivendas andam, **agora**? Por certo, há nisso sinais. Então, não ouvem eles a **exortação de Allah**?

27. E não viram que Nós conduzimos a água à terra árida e, com ela, fazemos sair searas, de que seus rebanhos comem, e eles⁽¹⁾ mesmos? Então, não o enxergam?

28. E dizem: “Quando será esta sentença, se sois verídicos?”

29. Dize: “No Dia da Sentença, não beneficiará aos que renegam a Fé sua crença nem se lhes concederá dilação.”

30. Então, dá-lhes de ombros e espera; por certo, eles, **também**, estão esperando.

وَجَعَلْنَا مِنْهُمْ أَيْمَةً يَهْدُونَ بِأَمْرِنَا
لَمَّا صَبَرُوا وَكَانُوا بِآيَاتِنَا
يُوقِنُونَ ﴿٢٤﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ يَفْصِلُ بَيْنَهُم يَوْمَ الْقِيَمَةِ
فِيمَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٢٥﴾

أَوَلَمْ يَهْدِ لَهُمْ كَمَا أَهْلَكْنَا مِنْ
قَبْلِهِمْ مِنَ الْقُرُونِ يَمْشُونَ فِي
مَسَكِينِهِمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ
أَفَلَا يَسْمَعُونَ ﴿٢٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا نَسُوقُ الْمَاءَ إِلَى الْأَرْضِ
الْجُرْزِ فَنَخْرِجُ بِهِ زَرْعًا تَأْكُلُ مِنْهُ
أَنْعَامُهُمْ وَانْفُسُهُمْ أَفَلَا يُبْصِرُونَ ﴿٢٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْفَتْحُ
إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٨﴾
قُلْ يَوْمَ الْفَتْحِ لَا يَنْفَعُ الَّذِينَ
كَفَرُوا إِيْمَانُهُمْ وَلَا هُمْ يُنْظَرُونَ ﴿٢٩﴾

فَاعْرِضْ عَنْهُمْ وَانْتَظِرِ إِنَّهُمْ
مُنْتَظَرُونَ ﴿٣٠﴾

(1) Eles: os idólatras.

SŪRATU AL-'AḤZĀB⁽¹⁾
A SURA DOS PARTIDOS

سُورَةُ الْأَحْزَابِ

De Al Madīnah – 73 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ó Profeta! Teme a Allah e

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ اتَّقِ اللَّهَ وَلَا تُطِيعِ

- (1) Al 'Aḥzāb: plural de ḥizb, que significa uma coligação, cujos membros perseguem os mesmos objetivos. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra nos versículos 20 e 22. Esse vocábulo passou a ter esta acepção entre os anos IV e V da Hégira (cerca de 626 da Era cristã), quando os judeus, habitantes de Al Madīnah, entreviram no Islão, a nova religião, iminente ameaça ao prestígio religioso e social, que gozavam nesta cidade, e conseqüente enfraquecimento de seu poder, junto da nova organização da sociedade árabe emergente, liderada pelo Profeta Muḥammad. A questão tornou-se mais preocupante, quando o grande sábio judaico, Abdullah Ibn Salām, se converteu ao Islão, atraindo para si outros confrades. Foi, então, que os judeus de Al Madīnah se decidiram pela aniquilação de Muḥammad, cujo credo se propagava não só por esta cidade, mas por outras regiões, fora dela. Para tanto, passaram a reunir, em partidos, as tribos árabes da Península Arábica, o que não foi difícil, pela oposição que alimentavam contra o Profeta. Citem-se, entre elas, as tribos de Gatafān, Kinānah, Tihāmāh e Quraich. E rumaram, todas elas, a Al Madīnah, e sitiaram-na, nos arredores, pois os fossos de defesa, abertos por ordem do Profeta, impediam-nas de avançarem dentro dela. Enquanto isso, os judeus da cidade rompiam o pacto de coexistência pacífica, que haviam firmado com o Profeta. Consequentemente, a situação dos muçulmanos periclitou, já que sediados pelo inimigo, dentro e fora da cidade. Entrementes, pouco antes de os partidos atacarem o Profeta, ocorreu forte vento, acompanhado de implacável onda de frio, que veio a tumultuar a organização dos partidos, arrancando-lhes as tendas armadas, exterminando-lhes as fogueiras, destruindo-lhes os pertences. Inermes, debandaram, em direção a seus lugares de origem. Desta feita, malogrou a insídia dos judeus, que, sem a colaboração partidária dos árabes, não puderam combater o Profeta e seus prosélitos. Esta sura se inicia pela exortação do Profeta à não obediência aos incrédulos e aos hipócritas. Alude, a seguir, à questão da adoção de filhos e de como proceder, neste caso. Trata, ainda, do avanço dos Partidos até Al Madīnah, do temor que a tempestade suscitou nos muçulmanos, da salvação dos crentes. Determina, ademais, as regras éticas, que devem seguir as mulheres; anula a proibição de o homem casar-se com a mulher de seu filho adotivo, o que não era permitido na sociedade árabe pré-islâmica; estabelece regras de acesso dos crentes à casa do Profeta, para as refeições; faz referência à Hora Final e às aflições experimentadas neste momento; aconselha os crentes a temerem a Deus e a serem verazes. Finalmente, a sura salienta a ignorância do ser humano, que, havendo aceitado os mandamentos divinos, não soube cumpri-los, com vigor.

não obedeças aos renegadores da Fé e aos hipócritas. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

2. E segue o que te é revelado de teu Senhor. Por certo, Allah, do que fazeis é Conhecedor.

3. E confia em Allah. E basta Allah por Patrono.

4. Allah não fez em homem algum dois corações⁽¹⁾ em seu peito. E não fez de vossas mulheres, que repudiáveis com *az-zihār*⁽²⁾, vossas mães. E não fez de vossos filhos adotivos⁽³⁾ vossos

الْكَافِرِينَ وَالْمُنَافِقِينَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١﴾

وَاتَّبِعْ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿٢﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٣﴾

مَا جَعَلَ اللَّهُ لِرَجُلٍ مِنْ قَلْبَيْنِ فِي جَوْفِهِ ۖ وَمَا جَعَلَ أَزْوَاجَكُمْ أَلْفًا تُظَاهَرُونَ مِنْهُنَّ أُمَّهَاتِكُمْ وَمَا جَعَلَ أَدْعِيَاءَكُمْ أَبْنَاءَكُمْ ۚ ذَٰلِكُمْ قَوْلُكُمْ

- (1) **Dois corações**: duas atitudes contraditórias. Esta sura refuta a dúbia atitude dos hipócritas, que professam a crença e a descrença, concomitantemente. Em outras palavras, é inadmissível que coexistam, no coração, o certo e o errado. Assim, errado é divorciar-se de suas mulheres, com o pretexto de que são como suas mães; e errado é considerar o filho adotivo como filho legítimo, segundo o mesmo versículo.
- (2) **Az-zihār**, infinito de *zāhara*, repudiar, de modo específico; derivado de *zahr*, costas: modalidade de repúdio conjugal, adotada pela comunidade árabe pré-islâmica, a qual consistia em o homem dizer à sua mulher que ela lhe era como as costas de sua própria mãe, o que valia dizer que ele e ela já não poderiam unir-se carnalmente.
- (3) Referência a Zaid Ibn Hārithah, escravizado, ainda pequeno, por época do ataque de algumas tribos pré-islâmicas. Pertencia a Khadījah, primeira mulher do Profeta, a quem ela o doou. Com o advento do Islão e das leis de justiça social, que com ele chegaram, o pai de Zaid foi até o Profeta, para reivindicar-lhe o filho. O Profeta dirigiu-se, então, a Zaid e pediu-lhe que optasse por ele ou pelo pai legítimo. O rapaz decidiu-se por ficar com o Profeta, que, logo, o alforriou e o tomou, não mais por escravo, mas por filho adotivo. Desde então, ele passou a chamar-se Zaid Ibn Muḥammad. Mas, o versículo veio para advertir Muḥammad e os crentes de que o filho adotivo não é como o filho legítimo nem deve receber outro nome que o de sua família legítima. Segundo o Islão, a questão da adoção é antinatural, pois rompe o vínculo natural com a família de origem; obsta ao filho adotivo o acesso à herança, em a havendo, deixada pelos pais legítimos, e atenta contra a natureza, ameaçando a procriação, por induzir à adoção, e não à gestação natural.

filhos **verdadeiros**. Isto⁽¹⁾ é o dito de vossas bocas. E Allah diz a verdade, e Ele guia ao caminho **reto**.

5. Chamai-os pelos **nomes de** seus pais⁽²⁾: isso é mais eqüitativo, perante Allah. E, se não conheceis seus pais, eles serão vossos irmãos, na religião, e vossos aliados. E não há culpa, sobre vós, em errades, nisso, mas no que vossos corações intentam. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. O Profeta tem mais prevalência sobre os crentes que eles mesmos **não têm entre si**. E suas mulheres⁽³⁾ são suas mães. E os⁽⁴⁾ de laços consangüíneos têm, **na sucessão**, mais prevalência sobre os laços que unem os crentes **de Al-Madīnah** e os emigrantes **de Makkah**, segundo o Livro de Allah, a menos que queirais fazer um favor⁽⁵⁾ a vossos aliados. Isso está inscrito no Livro.

7. E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e

بِأَفْوَاهِكُمْ وَاللَّهُ يَقُولُ الْحَقَّ
وَهُوَ يَهْدِي السَّبِيلَ ﴿٤﴾

أَدْعُوهُمْ لِأَبَائِهِمْ هُوَ أَقْسَطُ عِنْدَ اللَّهِ
فَإِنْ لَمْ تَعْلَمُوا آبَاءَهُمْ فَيَاخُذْكُمْ فِي
الدِّينِ وَمَوَالِيكُمْ وَلَيْسَ عَلَيْكُمْ
جُنَاحٌ فِيمَا أَخْطَأْتُمْ بِهِ وَلَكِنْ
مَا تَعَمَّدَتْ قُلُوبُكُمْ وَكَانَ اللَّهُ
غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥﴾

النَّبِيِّ أُولَىٰ بِالْمُؤْمِنِينَ مِنْ أَنْفُسِهِمْ
وَأَزْوَاجُهُ أُمَّهَاتُهُمْ وَأُولُوا الْأَرْحَامِ
بَعْضُهُمْ أَوْلَىٰ بِبَعْضٍ فِي كِتَابِ اللَّهِ مِنَ
الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُهَاجِرِينَ إِلَّا أَنْ تَفْعَلُوا
إِلَىٰ أَوْلِيَائِكُمْ مَعْرُوفًا كَانَ ذَلِكَ فِي
الْكِتَابِ مَسْطُورًا ﴿٦﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِنَ النَّبِيِّينَ مِيثَاقَهُمْ وَمِنْكَ
وَمِنْ نُوحٍ وَإِبْرَاهِيمَ وَمُوسَىٰ وَعِيسَى ابْنِ

(1) Referência à questão dos filhos adotivos, já mencionada na nota anterior.

(2) Ou seja, o filho deve receber o nome do pai legítimo, e não o do adotivo.

(3) Ou seja, as mulheres do Profeta. Entenda-se que é dever dos crentes respeitarem as mulheres do Profeta e as venerarem como se fossem suas próprias mães, ficando-lhes, portanto, vedado casarem-se com elas.

(4) Cf. VIII 75 n3.

(5) Alusão ao testamento, que se faz nesta circunstância, quando o herdeiro não é aparentado.

com Jesus, filho de Maria. E firmamos sólida aliança com eles,

8. Para que Ele interrogasse os verídicos acerca de sua verdade⁽¹⁾. E Ele preparou para os renegadores da Fé doloroso castigo.

9. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um exército vos chegou, então, enviamos contra eles um vento e um exército **de anjos**, que não vistes – E Allah, do que fazeis, é Onividente –

10. Quando eles vos chegaram, por cima de vós⁽²⁾ e por baixo de vós, e quando as vistas se vos desviaram **de terror**, e os corações vos chegaram às gargantas, e pensastes, acerca de Allah, pensamentos⁽³⁾ vários,

11. Aí, **então**, os crentes foram postos à prova e estremecidos por veemente estremecimento.

12. E, quando os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, disseram: “Allah e seu

مَرِيَمَ ۖ وَآخِذْنَا مِنْهُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿٧﴾

لَيَسْأَلَنَّ الصّٰدِقِيْنَ عَنْ صِدْقِهِمْ
وَأَعَدَّ لِلْكَافِرِيْنَ عَذَابًا اَلِيْمًا ﴿٨﴾

يٰۤاَيُّهَا الَّذِيْنَ ءَامَنُوْا اذْكُرُوْا نِعْمَةَ اللّٰهِ
عَلَيْكُمْ اِذْ جَآءَتْكُمْ جُنُوْدٌ فَاَرْسَلْنَا
عَلَيْهِمْ رِيْحًا وَجُنُوْدًا لَّمْ تَرَوْهَا وَكَانَ
اللّٰهُ بِمَا تَعْمَلُوْنَ بَصِيْرًا ﴿٩﴾

اِذْ جَآءُوكُم مِّنْ فَوْقِكُمْ وَمِنْ اَسْفَلَ
مِنْكُمْ وَاِذْ زَاغَتِ الْاَبْصَارُ وَبَلَغَتِ
الْقُلُوْبُ الْحَنَاجِرَ وَتَظُنُّوْنَ
بِاللّٰهِ الظُّنُوْنَ ﴿١٠﴾

هٰذَا الَّذِيْ اُبْتَلِيَ الْمُؤْمِنُوْنَ وَرَزَّلُوْا
زِلْزَالَآ سَدِيْدًا ﴿١١﴾

وَإِذْ يَقُوْلُ الْمُنٰفِقُوْنَ وَالَّذِيْنَ فِيْ
قُلُوْبِهِمْ مَّرَضٌ مَّا وَعَدَنَا اللّٰهُ وَرَسُوْلُهُۥ

(1) **Sua verdade**: a Mensagem, de cuja transmissão foram encarregados os profetas, e sua aceitação ou não, por seus povos.

(2) A tribo de Gatafān vinha de Najd, a nordeste da Península Arábica; por outro lado, a tribo de Quraich vinha do sudoeste da Península.

(3) Entre os moslimes, havia os de fé ardorosa, os de fé débil e os de fé dúbia; portanto, nada mais lógico que, diante do ataque inimigo e da iminente morte, cada qual reagisse de maneira diferente: uns pensavam na vitória, outros, na derrota e, outros, ainda, na aniquilação total dos moslimes.

Mensageiro não nos prometeram senão Falácias.”

13. E, quando uma hoste, dentre eles, disse: “Ó povo de Yathrib⁽¹⁾! Não há lugar para vossa permanência **aqui**; então, retornai.” E um grupo deles pediu permissão ao Profeta, **para retornar**, dizendo: “Por certo, nossas casas estão indefesas”, enquanto não estavam indefesas. Eles não desejavam senão uma fuga.

14. E, se nela⁽²⁾ entrassem, por todas suas imediações, estando eles⁽³⁾ aí; em seguida, se lhes fosse pedida a sedição⁽⁴⁾, havê-la-iam concedido, e nela não haveriam permanecido senão um pouco.

15. E, com efeito, pactuavam, antes, com Allah que não voltariam costas **aos inimigos**. E o pacto com Allah será questionado.

16. Dize: “a fuga não vos beneficiaria, se fugísseis de morrer ou de ser mortos **em combate**; e, nesse caso, não vos fariam gozar senão um pouco.”

17. Dize: “Quem é que vos defende de Allah, se Ele vos deseja

إِلَّا غُرُورًا ﴿١٣﴾

وَإِذْ قَالَتْ طَائِفَةٌ مِّنْهُمْ يَا أَهْلَ يَثْرِبَ لَا مُقَامَ لَكُمْ فَارْجِعُوا وَيَسْتَأْذِنُ فَرِيقٌ مِّنْهُمُ النَّبِيَّ يَقُولُونَ إِنَّ بُيُوتَنَا عَوْرَةٌ وَمَا هِيَ بِعَوْرَةٍ إِن يُرِيدُونَ إِلَّا فِرَارًا ﴿١٤﴾

وَلَوْ دُخِلَتْ عَلَيْهِم مِّنْ أَقْطَارِهَا ثُمَّ سُئِلُوا الْفِتْنَةَ لَآتَوْهَا وَمَا تَلَبَّثُوا فِيهَا إِلَّا بَسِيرًا ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ كَانُوا عَاهَدُوا اللَّهَ مِنْ قَبْلُ لَا يُولُونَ الدِّبْرَ وَكَانَ عَهْدُ اللَّهِ مَسْئُولًا ﴿١٦﴾

قُلْ لَّن يَنْفَعَكُمُ الْفِرَارُ إِن فَرَرْتُمْ مِنَ الْمَوْتِ أَوِ الْقَتْلِ وَإِذًا لَا تُمَتَّعُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٧﴾

قُلْ مَنْ ذَا الَّذِي يَعْصِيكُمْ مِنَ اللَّهِ

(1) **Yathrib**: o nome original da cidade de Al Madīnah.

(2) **Nela**: a cidade de Yathrib.

(3) **Eles**: os hipócritas.

(4) Alusão ao retorno à idolatria e ao combate dos moslimes, sugerido pelos partidos adversários do Islão.

um mal, ou se Ele vos deseja misericórdia?” E eles não encontrarão, para si, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

18. Com efeito, Allah conhece os desalentadores, dentre vós, e os que dizem a seus irmãos: “Vinde a nós!” Enquanto eles não vão à guerra, senão poucos,

19. Sendo avarentos⁽¹⁾, em relação a vós. E, quando o medo **lhes** chega, tu os vês olhar para ti: revolvem-se-lhes os olhos como os **de** quem é desfalecido pela morte. E, quando o medo⁽²⁾ se vai, eles vos injuriam com afiadas línguas, sendo avarentos, em relação ao bem⁽³⁾. Esses não crêem: então, Allah anulará suas obras. E isso para Allah é fácil.

20. Supunham que os partidos não houvessem ido embora. E, se os partidos chegassem **novamente**, almejavam estar, no deserto, entre os beduínos, perguntando por vossos informes. E, se estivessem entre vós, não combateriam senão um pouco.

21. – Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo

إِنْ أَرَادَ بِكُمْ سُوءًا أَوْ أَرَادَ بِكُمْ رَحْمَةً
وَلَا يَجِدُونَ لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا
وَلَا نَصِيرًا ﴿١٧﴾

﴿قَدْ يَعْلَمُ اللَّهُ الْمَعْرِفِينَ مِنْكُمْ وَالْقَائِلِينَ
لِإِخْوَانِهِمْ هَلْ يَتَنَوَّاهُمْ وَلَا يَتَّخِذُونَ
الْبَأْسَ إِلَّا قَلِيلًا﴾ ﴿١٨﴾

أَشِحَّةً عَلَيْكُمْ فَإِذَا جَاءَ الْخَوْفُ رَأَيْتَهُمْ
يَنْظُرُونَ إِلَيْكَ تَدُورُ أَعْيُنُهُمْ كَالَّذِي
يُغْشَى عَلَيْهِ مِنَ الْمَوْتِ فَإِذَا ذَهَبَ
الْخَوْفُ سَلَقُوكُمْ بِاللِّسَانِ حِدَادٍ
أَشِحَّةً عَلَى الْخَيْرِ أُولَئِكَ لَمْ يُؤْمِنُوا
فَأَخْبَطَ اللَّهُ أَعْمَالَهُمْ وَكَانَ ذَلِكَ
عَلَى اللَّهِ يَسِيرًا ﴿١٩﴾

يَحْسَبُونَ الْأَحْزَابَ لَمْ يَذْهَبُوا وَإِنْ
يَأْتِ الْأَحْزَابُ يَوَدُّوا لَوْ أَنَّهُمْ يَادُّونَ
فِي الْأَعْرَابِ يَسْتَلُونُ عَنْ أَنْبَاءِكُمْ وَلَوْ
كَانُوا فِيكُمْ مَاقَتُلُوا إِلَّا قَلِيلًا ﴿٢٠﴾

لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ

(1) Os hipócritas, além de não auxiliarem os crentes na escavação dos fossos de defesa, negavam-lhes, ainda, qualquer outro auxílio.

(2) Com a aproximação dos inimigos, os hipócritas sentem medo de combatê-los.

(3) **Bem**: os espólios ambicionados, cada vez mais, pelos hipócritas.

paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. –

22. E, quando os crentes viram aos partidos, disseram: “Isto é o que Allah e Seu Mensageiro nos prometeram, e Allah e Seu Mensageiro disseram a verdade.” E **isso** não lhes acrescentou senão fé e submissão.

23. Dentre os crentes, há homens que cumpriram o que haviam pactuado com Allah. Então, dentre eles, houve quem cumprisse seu voto⁽¹⁾. E, dentre eles, há quem espere. E não mudam mudança alguma.

24. Foi ordenado o combate para que Allah recompensasse aos verídicos, por sua veracidade, e castigasse os hipócritas, se quisesse, ou Se voltasse para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso

25. E Allah fez voltar os que renegam a Fé, com seu rancor: eles não alcançaram bem algum. E Allah resguardou os crentes do combate. E Allah é Forte, Todo-Poderoso.

26. E Ele fez descer, de suas fortificações⁽²⁾, os que, dentre os

لَمَنْ كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ
وَذَكَرَ اللَّهَ كَثِيرًا ﴿٢١﴾

وَلَمَّا رَأَى الْمُؤْمِنُونَ الْأَحْزَابَ قَالُوا هَذَا
مَا وَعَدَنَا اللَّهُ وَرَسُولُهُ، وَصَدَقَ اللَّهُ
وَرَسُولُهُ، وَمَا زَادَهُمْ إِلَّا إِيمَانًا
وَتَسْلِيمًا ﴿٢٢﴾

مِنَ الْمُؤْمِنِينَ رِجَالٌ صَدَقُوا
مَا عَاهَدُوا اللَّهَ عَلَيْهِ فَمِنْهُمْ مَّنْ قَضَىٰ
نَجْبَهُ، وَمِنْهُمْ مَّنْ يَنْتَظِرُ
وَمَا بَدَلُوا بُدْلًا ﴿٢٣﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ الصَّادِقِينَ بِصِدْقِهِمْ
وَيُعَذِّبَ الْمُنَافِقِينَ إِن شَاءَ أَوْ يَتُوبَ
عَلَيْهِمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٢٤﴾

وَرَدَّ اللَّهُ الَّذِينَ كَفَرُوا بِغَيْظِهِمْ
لَمَّيْنَا لِلْوَخِيزِ وَكَفَى اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ
الْقِتَالَ وَكَانَ اللَّهُ قَوِيًّا عَزِيزًا ﴿٢٥﴾

وَأَنْزَلَ الَّذِينَ ظَاهَرُوا مِنْ أَهْلِ

(1) **Cumprir o voto:** morrer, como mártir, ou cumprir, até o fim, seu dever no campo de batalha, junto ao Profeta.

(2) Alusão ao episódio da tribo judaica Banū Quraizah, que havia rompido o pacto de coexistência pacífica com o Profeta, quando os partidos assediaram Al Madīnah.

seguidores⁽¹⁾ do Livro, os⁽²⁾ auxiliaram, e lançou-lhes o terror nos corações. A um grupo, matastes, e a **outro** grupo, escravizastes.

27. E fez-vos herdar suas terras e seus lares e suas riquezas e terra⁽³⁾ **outra** que nunca havíeis pisado. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

28. Ó Profeta! Dize a tuas mulheres: “Se estais desejando a vida terrena e seus ornamentos⁽⁴⁾, vinde que vos mimosearei e vos libertarei, com bela liberdade.

29. “E, se estais desejando a Allah e a Seu Mensageiro e à Derradeira Morada, por certo, Allah preparou para as benfeitoras, dentre vós, magnífico prêmio.”

الْكِتَابِ مِنْ صَيَاصِيهِمْ وَقَذَفَ فِي قُلُوبِهِمُ الرُّعْبَ فَرِيقًا تَقْتُلُونَ وَتَأْسِرُونَ فَرِيقًا ﴿٢٦﴾

وَأَوْرَثَكُمْ أَرْضَهُمْ وَدِيَارَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ وَأَرْضًا لَمْ تَطَّوُّوها وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرًا ﴿٢٧﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لِّأَزْوَاجِكَ إِن كُنْتُمْ تُرِيدْنَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا فَتَعَالَيْنَ أُمَتِّعْكُنَّ وَأُسَرِّحْكُنَّ سَرَاحًا جَمِيلًا ﴿٢٨﴾

وَإِن كُنْتُمْ تُرِيدْنَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَالْآخِرَةَ فَإِنَّ اللَّهَ أَعَدَّ لِلْمُحْسِنَاتِ مِنْكُنَّ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٢٩﴾

Ocorreu que, no dia seguinte à derrota dos partidos, os moslimes retornaram à cidade, para deporem as armas, mas o anjo Gabriel chegou ao Profeta e disse-lhe: "Ó Mensageiro de Deus, os anjos, ainda, não depuseram as armas, e Deus ordena que te dirijas aos Banū Quraizah". E, assim, o Profeta e os crentes foram a eles e assediaram-nos por vinte e cinco dias, até que, não suportando mais o assédio quiseram ver-se livres dele. O Profeta propôs-lhes aceitarem-no por juiz, o que recusaram; então, propôs-lhes aceitarem a Sa'd Ibn Mu'āz (ex-chefe da tribo Quraizah, o qual se convertera ao Islão), ao que aquiesceram. E Sa'd sentenciou os combatentes à morte, e as crianças e as mulheres, à escravidão. E, assim, aconteceu.

(1) **Seguidores do Livro:** os judeus.

(2) **Os:** os partidos.

(3) Alusão às terras da tribo Khaibar, conquistadas após as de Quraizah.

(4) Quando algumas das mulheres do Profeta passaram a exigir-lhe mais vestes e adornos, enciumadas que estavam em relação a outras, foi revelado este versículo, para que o Profeta as advertisse da importância dos bens espirituais sobre os materiais, e para que elas escolhessem entre viver, sobriamente, com o Profeta, e, assim, ganharem seu galardão na vida eterna, ou dele se separarem, pelo divórcio, e se entregarem à vida mundana. Ocorreu, então, que todas optaram pela vida junto ao Profeta.

30. Ó mulheres do Profeta! A quem de vós cometer obscenidade⁽¹⁾, duplicar ser-lhe-á o castigo, em redobro. E isso, para Allah, é fácil.

31. E a quem de vós se devota a Allah e a Seu Mensageiro, e faz o bem, conceder-lhe-emos seu prêmio duas vezes, e lhe prepararemos generoso sustento.

32. Ó mulheres do Profeta! Não sois iguais a nenhuma das **outras** mulheres, se sois piedosas. Então, não mostreis sedução no dito; pois aquele, em cujo coração há enfermidade⁽²⁾, aspirar-vos-ia; e dizei dito conveniente.

33. E permaneçei em vossas casas, e não façais exibição de vossos encantos corporais como a exibição dos idos Tempos da Ignorância⁽³⁾. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽⁴⁾, e obedecei a Allah e a Seu Mensageiro. Apenas, Allah deseja fazer ir-se, **para longe** de vós, a abominação, ó família da Casa⁽⁵⁾, e purificar-vos plenamente.

يٰۤاَيُّهَا النِّسَاءُ الَّتِي مَن يَأْتِ مِنْكُنَّ بِفَاحِشَةٍ مُّبِينَةٍ يُضَعَّفْ لَهَا الْعَذَابُ ضِعْفَيْنِ ۚ وَكَانَ ذٰلِكَ عَلَى ٱللَّهِ يَسِيرًا ﴿٣٠﴾

* وَمَن يَفْعَلْ مِنكُنَّ ٱللَّهُ وَرَسُولُهُۥ وَتَعْمَلْ صَالِحًا نُؤْتِهَا أَجْرَهَا مَرَّتَيْنِ وَأَعْتَدْنَا لَهَا رِزْقًا كَرِيمًا ﴿٣١﴾

يٰۤاَيُّهَا النِّسَاءُ الَّتِي لَسْتُنَّ كَأَحَدٍ مِّنَ النِّسَاءِ إِنِ اتَّقَيْتُنَّ فَلَا تَحْضَعْنَ ٱلْقَوْلَ فَيَطْمَعَ ٱلَّذِي فِي قَلْبِهِ مَرَضٌ وَقُلْنَ قَوْلًا مَّعْرُوفًا ﴿٣٢﴾

وَقَرْنَ فِي بُيُوتِكُنَّ وَلَا تَبَرَّجْنَ تَبَرُّجَ ٱلْجَاهِلِيَّةِ ٱلْأُولَىٰ ۚ وَأَقِمْنَ الصَّلَاةَ وَءَاتِينَ ٱلزَّكَاةَ وَأَطِعْنَ ٱللَّهَ وَرَسُولَهُۥ ۖ إِنَّمَا يُرِيدُ ٱللَّهُ لِيُذْهِبَ عَنْكُمُ الرِّجْسَ أَهْلَ ٱلْبَيْتِ وَيُطَهِّرَكُمْ تَطْهِيرًا ﴿٣٣﴾

(1) Todos os graves delitos de conduta.

(2) **Enfermidade**: anseio erótico.

(3) **Tempos da Ignorância** ou **Al Jāhiliyah**: os tempos anteriores ao advento do Islão, quando os costumes beiravam tamanha libertinagem, que as mulheres, por exemplo, chegavam a circular pelos caminhos, quase desnudas, exibindo seus encantos físicos, como meio explícito de seduzir os homens.

(4) Cf II 43 n4.

(5) **Família da Casa**: no versículo, refere-se, especificamente, às mulheres do Profeta.

34. E lembrai-vos do que se recita, em vossas casas, dos versículos de Allah e da Sabedoria⁽¹⁾. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

35. Por certo, aos moslimes e às moslimes, e aos crentes e às crentes, e aos devotos e às devotas, e aos verídicos e às verídicas, e aos perseverantes e às perseverantes, e aos humildes e às humildes, e aos esmoleres e às esmoleres, e aos jejuadores e às jejuadoras, e aos custódios de seu sexo⁽²⁾ e às custódias **de seu sexo**, e aos que se lembram amiúde de Allah e às que se lembram **amiúde dEle**, Allah preparou-lhes perdão e magnífico prêmio.

36. E não é admissível a crente⁽³⁾ algum nem a crente alguma – quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão –, que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.

وَأَذْكُرْتَ مَا يُتْلَىٰ فِي
بُيُوتِكُمْ مِّنْ آيَاتِ اللَّهِ
وَالْحِكْمَةِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
لَطِيفًا خَبِيرًا ﴿٣٤﴾

إِنَّ الْمُسْلِمِينَ وَالْمُسْلِمَاتِ
وَالْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَالْقَانِتِينَ وَالْقَانِتَاتِ
وَالصَّادِقِينَ وَالصَّادِقَاتِ
وَالصَّابِرِينَ وَالصَّابِرَاتِ
وَالْخَاشِعِينَ وَالْخَاشِعَاتِ
وَالْمُتَصَدِّقِينَ وَالْمُتَصَدِّقَاتِ
وَالصَّائِمِينَ وَالصَّائِمَاتِ
وَالْحَافِظِينَ فُرُوجَهُمْ
وَالْحَافِظَاتِ وَالذَّاكِرِينَ اللَّهَ
كَثِيرًا وَالذَّاكِرَاتِ أَعَدَّ اللَّهُ
لَهُمْ مَغْفِرَةً وَأَجْرًا عَظِيمًا ﴿٣٥﴾

وَمَا كَانَ لِمُؤْمِنٍ وَلَا لِمُؤْمِنَةٍ إِذَا قَضَىٰ اللَّهُ
وَرَسُولُهُ أَمْرًا أَنْ يَكُونَ لَهُمُ الْخِيَرَةُ مِنْ
أَمْرِهِمْ وَمَنْ يَعْصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ ضَلَّ
ضَلَالًا مُّبِينًا ﴿٣٦﴾

(1) **Trata-se de As-Sunnah:** a fala do Profeta.

(2) Cf. XXIII 5 n2.

(3) Alusão a Abdullah Ibn Jahç e à sua irmã, Zainab, com quem o Profeta quis casar seu filho adotivo. Ambos a isso reagiram, uma vez que desejavam o casamento com o Profeta e não com seu filho adotivo. O versículo adverte que a vontade do Profeta é um decreto de Deus, e, sendo assim, é inquestionável. Portanto, Zainab, finalmente, se casou com Zaid.

37. E lembra-te, Muḥammad, de quando disseste a quem⁽¹⁾ Allah agraciou e tu agraciaste: “Retém⁽²⁾ tua mulher contigo, e teme a Allah”, enquanto escondias em teu âmago o que Allah te estava mostrando, e receavas os homens, enquanto Allah é mais Digno de que O receies. Então, quando Zaid satisfez seu desejo de estar com ela, fizemo-te com ela casar, para que não houvesse, sobre os crentes, constrangimento em relação às mulheres de seus filhos adotivos, quando estes satisfazem seu desejo de estar com elas. E a ordem de Allah deve ser cumprida.

38. Não deve haver, sobre o Profeta, constrangimento algum, em relação ao que Allah lhe preceituou. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram⁽³⁾, antes – e a ordem de Allah é decreto predeterminado –

39. Os que transmitiram as Mensagens de Allah e O recearam, e não recearam a ninguém senão a Allah. E Allah basta por Ajustador de contas.

وَإِذْ تَقُولُ لِلَّذِي أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِ
وَأَنْعَمْتَ عَلَيْهِ أَمْسِكْ عَلَيْكَ زَوْجَكَ
وَاتَّقِ اللَّهَ وَتُخْفِي فِي نَفْسِكَ مَا اللَّهُ
مُبْدِيهِ وَتُخْشَى النَّاسَ وَاللَّهُ أَحَقُّ
أَنْ تَخْشَاهُ فَلَمَّا قَضَى زَيْدٌ مِنْهَا وَطَرًا
زَوَّجْنَاكَهَا لِكَيْ لَا يَكُونَ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ
حَرَجٌ فِي أَزْوَاجِ أَدْعِيَائِهِمْ إِذَا قَضَوْا
مِنْهُنَّ وَطَرًا وَكَانَ أَمْرُ اللَّهِ مَفْعُولًا ﴿٣٧﴾

مَا كَانَ عَلَى النَّبِيِّ مِنْ حَرَجٍ فِيمَا فَرَضَ
اللَّهُ لَهُ وَسُنَّةَ اللَّهِ فِي الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلُ
وَكَانَ أَمْرُ اللَّهِ قَدَرًا مَقْدُورًا ﴿٣٨﴾

الَّذِينَ يُبَلِّغُونَ رِسَالَاتِ اللَّهِ وَيَخْشَوْنَهُ
وَلَا يَخْشَوْنَ أَحَدًا إِلَّا اللَّهَ وَكَفَى
بِاللَّهِ حَسِيبًا ﴿٣٩﴾

(1) Alusão a Zaid, que foi agraciado duplamente: por Deus, com o Islão, e, pelo Profeta, com a alforria.

(2) Assim, disse o Profeta a Zaid, quando este manifestou-lhe o desejo de separar-se da mulher, alegando que ela era soberba com ele, em virtude do prestígio que gozava a família dela, em relação à sua.

(3) Ou seja, os mensageiros, aos quais Deus permitiu o casamento que não apresentasse impedimento.

40. Muḥammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo⁽¹⁾ dos Profetas. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

41. Ó vós que credes! Invocai a Allah abundantemente.

42. E glorificai-O, ao alvorecer e ao entardecer.

43. Ele é Quem vos abençoa, e, **também**, Seus anjos, para fazer-vos sair das trevas para a Luz. E Ele, para com os crentes, é Misericordioso.

44. A saudação a estes, um dia, quando O depararem será: "Salām!" **Paz!** E Ele **já** lhes preparou generoso prêmio.

45. Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador,

46. E convocador de Allah, com Sua permissão, e luzeiro luminoso.

47. E alvissara aos crentes que terão de Allah grande favor.

48. E não obedeaças aos renegadores da Fé e aos hipócritas, e não prestes atenção à sua moléstia e confia em Allah. E basta Allah, por Patrono.

مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِنْ رِجَالِكُمْ وَلَكِنْ رَسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمُ النَّبِيِّينَ وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٤٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَذْكُرُوا اللَّهَ ذِكْرًا كَثِيرًا ﴿٤١﴾

وَسَبِّحُوهُ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٤٢﴾

هُوَ الَّذِي يُصَلِّي عَلَيْكُمْ وَمَلَائِكَتُهُ لِيُخْرِجَكُمْ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَكَانَ بِالْمُؤْمِنِينَ رَحِيمًا ﴿٤٣﴾

يَحْيِيهِمْ يَوْمَ يَلْقَوْنَهُ، سَلَامٌ وَأَعَدَّ لَهُمْ أَجْرًا كَرِيمًا ﴿٤٤﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ شَهِيدًا وَمُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٤٥﴾

وَدَاعِيًا إِلَى اللَّهِ بِإِذْنِهِ وَسِرَاجًا مُنِيرًا ﴿٤٦﴾

وَبَشِّرِ الْمُؤْمِنِينَ بِأَنَّهُمْ

مِنَ اللَّهِ فَضْلًا كَبِيرًا ﴿٤٧﴾

وَلَا تَطْعَمُ الْكَافِرِينَ وَالْمُنَافِقِينَ وَدَعِ

أَذُنَهُمْ وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَى

بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٤٨﴾

(1) Ou seja, Muḥammad é o último dos Profetas.

49. Ó vós que credes! Quando esposardes as crentes, em seguida, delas vos divorciardes, antes de as tocardes, não lhes impenderá prazo de espera⁽¹⁾. Então, mimoseai-as e libertai-as, com bela liberdade.

50. Ó Profeta! Por certo, tornamos lícitas, para ti, tuas mulheres, às quais concedeste seus prêmios; e as escravas que possúis, entre as que Allah te outorgou, em espólio; e as filhas de teu tio paterno e as filhas de tuas tias paternas, e as filhas de teu tio materno e as filhas de tuas tias maternas, que emigraram contigo; e **toda** mulher crente, caso dades o Profeta com si mesma, se o Profeta deseja esposá-la, sendo-te⁽²⁾ isto privilégio, com exclusão dos **demais** crentes – com efeito, sabemos⁽³⁾ o que lhes preceituamos em relação a suas mulheres e às escravas que possuem – para que não haja constrangimento, sobre ti. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

51. Podes preterir a quem quiseses, entre elas, e aconchegar a ti a quem quiseses. E, se buscas

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا نَكَحْتُمُ الْمُؤْمِنَاتِ
نُفَرًا طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ
فَمَا لَكُمْ عَلَيْهِنَّ مِنْ عِدَّةٍ تَعْتَدُونَهَا
فَتَمِيعُوهُنَّ وَسَرَخُوهُنَّ سَرَاحًا جَمِيلًا ﴿٤٩﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِنَّا أَخْلَلْنَا لَكَ أَزْوَاجَكَ
الَّتِي ءَاتَيْتَ أَجُورَهُنَّ وَمَا مَلَكَتْ
يَمِينُكَ مِمَّا أَفَاءَ اللَّهُ عَلَيْكَ وَبَنَاتِ
عَمِّكَ وَبَنَاتِ عَمَّتِكَ وَبَنَاتِ خَالِكَ
وَبَنَاتِ خَالَاتِكَ الَّتِي هَاجَرْنَ مَعَكَ
وَأَمْرًا مُؤْمِنَةً إِنْ وَهَبَتْ نَفْسَهَا لِلنَّبِيِّ
إِنْ أَرَادَ النَّبِيُّ أَنْ يَسْتَنْكِحَهَا خَالِصَةً
لَكَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ قَدْ عَلِمْنَا
مَا فَرَضْنَا عَلَيْهِمْ فِي أَزْوَاجِهِمْ وَمَا
مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ لِكَيْلَا يَكُونَ
عَلَيْكَ حَرَجٌ وَكَانَ اللَّهُ
عَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥٠﴾

* تُرْجَى مِنْ نِسَاءِ مَنْهِنَّ وَقُوَى إِلَيْكَ
مَنْ نِسَاءُ وَمَنْ أَبْتَغَيْتَ مِمَّنْ عَزَلْتَ

(1) Prazo de espera é a 'Iddah, que: corresponde ao período de espera, que a mulher divorciada deve observar, para poder casar-se novamente. Vide II 231 n1.

(2) O casamento do Profeta com uma mulher que o dadiva com ela, sem receber al mahr, é privilégio do Profeta, sendo vedado aos outros crentes.

(3) Isto significa que Deus sabe o que convém aos crentes, no casamento, ou seja, que podem os crentes casar-se até com quatro mulheres, concomitantemente. O casamento deve ser presenciado por testemunhas, sendo obrigatório o pagamento de al mahr.

uma, entre as que afastaste, não haverá culpa sobre ti. Isso é mais adequado, para que se lhes refresquem os olhos de alegria e não se entristeçam elas, e se agradem todas do que lhes concedes. E Allah sabe o que há em vossos corações. E Allah é Onisciente, Clemente.

52. Depois disso, não te serão lícitas as **outras** mulheres nem **te será lícito** trocá-las por **outras** esposas ainda que te admire sua beleza, exceto no que tange às escravas que possuis. E Allah, sobre todas as cousas, é Observante.

53. Ó vós que credes! Não entreis nas casas do profeta – a menos que vo-lo seja permitido – para uma refeição, sem esperardes por seu tempo⁽¹⁾ **de preparo**; mas, se sois convocados, entrai; então, quando vos houverdes alimentado, espalhai-vos⁽²⁾, e não vos recreando em conversações. Por certo, isso molestava o Profeta, e, ele se peja de **ter de fazer-vos sair**. E Allah não Se peja da verdade. E, se lhes⁽³⁾ perguntais por algo, perguntai-lhes,

فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكَ ذَلِكَ أَدْنَىٰ أَنْ تَقَرَّ
أَعْيُنُهُنَّ وَلَا يَحْزَنَ وَيَرْضَيْنَ
بِمَاءٍ آتَيْنَهُنَّ كُلُّهُنَّ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
مَا فِي قُلُوبِكُمْ وَكَانَ اللَّهُ
عَلِيمًا حَلِيمًا ﴿٥١﴾

لَا يَحِلُّ لَكَ الْنِسَاءُ مِنْ بَعْدُ وَلَا أَنْ
تَبَدَّلَ بِهِنَّ مِنْ أَزْوَاجٍ وَلَوْ أَعْجَبَكَ
حُسْنُهُنَّ إِلَّا مَا مَلَكَتْ يَمِينُكَ
وَكَانَ اللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ رَقِيبًا ﴿٥٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَدْخُلُوا بُيُوتَ
النَّبِيِّ إِلَّا أَنْ يُدْزَنَ لَكُمْ إِلَىٰ طَعَامٍ غَيْرَ
نَظَرٍ فِيهِ إِنَّهُ وَلَكِنْ إِذَا دُعِيتُمْ
فَادْخُلُوا فَإِذَا طَعِمْتُمْ فَانْتَشِرُوا وَلَا
مُسْتَفْسِسِينَ لِحَدِيثٍ إِنَّ ذَلِكُمْ كَانَ
يُؤْذَى النَّبِيَّ فَيَسْتَحْيِي مِنْكُمْ وَاللَّهُ
لَا يَسْتَحْيِي مِنَ الْحَقِّ وَإِذَا سَأَلْتُمُوهُنَّ
مَتَاعًا فَاسْأَلُوهُنَّ مِنْ وَرَاءِ حِجَابٍ
ذَلِكُمْ أَطْهَرُ لِقُلُوبِكُمْ

(1) Este versículo foi revelado a um grupo de oportunistas, que adentravam as casas do Profeta, para, nelas, fazerem suas refeições. Ocorria que chegavam tão cedo, que tinham de esperar, horas a fio, pelo preparo delas. O versículo se insurge contra esta espera, constrangedora para os moradores das casas.

(2) **Espalhai-vos**: deixai as casas do Profeta, após o término das refeições.

(3) **Lhes**: às mulheres do Profeta.

por trás de um véu. Isso é mais puro para vossos corações e os corações delas. E não é admissível que molesteis o Mensageiro de Allah nem esposeis jamais suas mulheres, depois dele. Por certo, isso, perante Allah, é formidável **pecado**.

54. Se mostrais uma cousa, ou a escondeis, por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

55. Não há culpa sobre elas, **em estarem sem véu** diante de seus pais ou de seus filhos ou de seus irmãos ou dos filhos de seus irmãos ou dos filhos de suas irmãs ou de suas mulheres⁽¹⁾ ou dos escravos que possuem. E temei a Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

56. Por certo, Allah e Seus anjos oram⁽²⁾ pelo Profeta. Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;

57. Por certo, aos que molestam⁽³⁾ a Allah e a Seu Mensageiro, Allah amaldiçoa-os, na vida terrena e na Derradeira Vida, e preparou-lhes aviltante castigo.

وَقُلُوبِهِمْ وَمَا كَانَ لَكُمْ أَنْ تُذْذُوا
رَسُولَ اللَّهِ وَلَا أَنْ تَنْكِحُوا أَزْوَاجَهُ
مِنْ بَعْدِهِ أَبَدًا إِنَّ ذَلِكَ كُمْ كَانَتْ
عِنْدَ اللَّهِ عَظِيمًا ﴿٥٤﴾

إِنْ تُبْدُوا شَيْئًا أَوْ تُخْفُوهُ فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٥٥﴾

لَا جُنَاحَ عَلَيْهِنَّ فِيءِ آبَائِهِنَّ وَلَا
أَبْنَائِهِنَّ وَلَا إِخْوَانِهِنَّ وَلَا أَبْنَاءَ
إِخْوَانِهِنَّ وَلَا أَبْنَاءَ أَخَوَاتِهِنَّ وَلَا نِسَائِهِنَّ
وَلَا مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُنَّ وَآتَقِينَ اللَّهَ
إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا ﴿٥٥﴾

إِنَّ اللَّهَ وَمَلَائِكَتَهُ يُصَلُّونَ عَلَى
النَّبِيِّ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا صَلُّوا عَلَيْهِ
وَسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿٥٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُؤْذُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ لَعَنَهُمُ
اللَّهُ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأَعَدَّ لَهُمْ عَذَابًا
مُهِينًا ﴿٥٧﴾

(1) Cf. XXIV 31 P 569 n1.

(2) A oração de Allah: confere misericórdia.
A oração dos anjos: pede benção divina.

(3) Alusão à recriminável atitude dos descrentes, que afirmavam não só que a mão de Deus "está atada" (vide V 64); que Deus, certamente, é um dos três da Trindade (cf. V 73); que Deus tomou para Si um filho (cf. II 116), mas que Seu Mensageiro é mágico, poeta, louco e adivinho.

58. E os que molestam os crentes e as crentes, sem que nada **de mal** estes hajam cometido, com efeito, sobrecarregar-se-ão com infâmia e evidente pecado.

59. Ó Profeta! Dize a tuas mulheres e a tuas filhas e às mulheres dos crentes que se encubram em suas roupagens. Isso é mais adequado, para que sejam reconhecidas e não sejam molestadas. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

60. Em verdade, se os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os propagadores⁽¹⁾ de boatos em Al-Madīnah não se abstêm **de seus maus ditos**, ačular-te-emos contra eles; em seguida, não te avizinharão, nela, senão **por pouco tempo**,

61. Amaldiçoados. Onde quer que se acharem serão apanhados e mortos inexoravelmente.

62. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram, antes. E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma.

63. Os homens perguntam-te pela Hora. Dize: "Sua ciência está,

وَالَّذِينَ يُؤْذُونَ الْمُؤْمِنِينَ
وَالْمُؤْمِنَاتِ بَغَيْرِ مَا اكْتَسَبُوا فَقَدْ
أَحْتَمَلُوا بُهْتَانًا وَإِثْمًا مُّبِينًا ﴿٥٨﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لِّأَزْوَاجِكَ وَبَنَاتِكَ
وَنِسَاءِ الْمُؤْمِنِينَ يُدْنِينَ عَلَيْهِنَّ مِنْ
جَلْبِيبِهِنَّ ذَلِكَ أَدْنَى أَنْ يُعْرَفْنَ فَلَا
يُؤْذَيْنَ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥٩﴾

* لِّئَلَّا يُرْسِنَهُ الْمُنَافِقُونَ وَالَّذِينَ فِي
قُلُوبِهِمْ مَّرَضٌ وَالْمُرْجِفُونَ فِي
الْمَدِينَةِ لَنُغْرِبَنَّكَ بِهِمْ ثُمَّ
لَا يُجَاوِرُونَكَ فِيهَا إِلَّا قَلِيلًا ﴿٦٠﴾

مَلْعُونِينَ أَيْنَمَا ثُقِفُوا أُخِذُوا
وَقُتِلُوا تَقْتِيلًا ﴿٦١﴾

سُنَّةَ اللَّهِ فِي الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ
قَبْلُ وَلَن تَجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَبْدِيلًا ﴿٦٢﴾

يَسْأَلُكَ النَّاسُ عَنِ السَّاعَةِ قُلْ إِنَّمَا عُمُهَا
عِنْدَ اللَّهِ وَمَا يُدْرِيكَ لَعَلَّ السَّاعَةَ

(1) Alusão a um grupo de hipócritas, que divulgou péssimas notícias acerca das expedições militares do Profeta, alegando que foram derrotadas, e mortos seus integrantes, objetivando, com isso, desalentar os crentes.

apenas, junto de Allah.” E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?

64. Por certo, Allah amaldiçoou os renegadores da Fé, e preparou-lhes um Fogo ardente.

65. Nele, serão eternos, para todo o sempre. Eles não encontrarão nem protetor nem socorredor.

66. Um dia, quando lhes forem reviradas as faces no Fogo, dirão: “Quem dera houvéssimos obedecido a Allah e houvéssimos obedecido ao Mensageiro!”

67. E dirão: “Senhor nosso! Por certo, obedecemos a nossos senhores e a nossos magnates: então, eles descaminharam-nos do caminho reto.

68. “Senhor nosso! Concede-lhes o redobro⁽¹⁾ do castigo, e amaldiço-os, com grande maldição.”

69. Ó vós que credes! Não sejais como os que molestaram⁽²⁾ a Moisés; então, Allah absolveu-o do que disseram. E ele era honorável, perante Allah.

70. Ó vós que credes! Temei a Allah, e dizei, **sempre**, dito adequado,

تَكُونُ قَرِيبًا ﴿٦٣﴾

إِنَّ اللَّهَ لَعَنَ الْكَافِرِينَ وَأَعَدَّ لَهُمْ سَعِيرًا ﴿٦٤﴾

خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا لَا يَجِدُونَ وَلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿٦٥﴾

يَوْمَ تُقَلَّبُ وُجُوهُهُمْ فِي النَّارِ يَقُولُونَ يَلَيْتَنَّا أَطَعْنَا اللَّهَ وَأَطَعْنَا الرَّسُولَ ﴿٦٦﴾

وَقَالُوا رَبَّنَا إِنَّا أَطَعْنَا سَادَتَنَا وَكُبَرَاءَنَا فَأَضَلُّونَا السَّبِيلَ ﴿٦٧﴾

رَبَّنَا آتِهِمْ ضِعْفَيْنِ مِنَ الْعَذَابِ وَالْعَنَهُمُ لَعْنًا كَبِيرًا ﴿٦٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ ءَادَوْا مُوسَى فَبَرَّاهُ اللَّهُ مِمَّا قَالُوا وَكَانَ عِنْدَ اللَّهِ وَجِيهًا ﴿٦٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَقُولُوا قَوْلًا سَدِيدًا ﴿٧٠﴾

(1) Ou seja, um dobro por se extraviarem, e um dobro por haverem extraviado os demais.

(2) Alusão aos que tentaram, por difamações, diminuir o valor do profeta Moisés, ora atribuindo-lhe anomalias físicas, ora acoimando-o de relacionar-se com meretrizes.

71. Ele vos emendará as obras e vos perdoará os delitos. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, triunfará, com magnífico triunfo.

72. Por certo, Nós expusemos a responsabilidade⁽¹⁾ aos céus e à terra e às montanhas; então, recusaram encarregar-se dela, e, dela, se atemorizaram, enquanto o ser humano encarregou-se dela. Por certo, ele é muito injusto e muito ignorante.

73. Assim foi, para que Allah castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras, e Se voltasse para os crentes e as crentes. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

يُصْلِحْ لَكُمْ أَعْمَالَكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ
ذُنُوبَكُمْ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ
فَازَ فَوْزًا عَظِيمًا ﴿٧١﴾

إِنَّا عَرَضْنَا الْأَمَانَةَ عَلَى السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَالْجِبَالِ فَأَبَيْنَ أَنْ يَحْمِلْنَهَا
وَأَشْفَقْنَ مِنْهَا وَحَمَلَهَا الْإِنْسَانُ إِنَّهُ
كَانَ ظَلُومًا جَهُولًا ﴿٧٢﴾

لِيُعَذِّبَ اللَّهُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ
وَالْمُشْرِكِينَ وَالْمُشْرِكَاتِ
وَيَتُوبَ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧٣﴾

(1) Traduzimos por **Mandamentos** o substantivo **al-amānah**, que significa qualquer coisa confiada a alguém.

SŪRATU SABA' ⁽¹⁾
A SURA DE SABA'

سُورَةُ سَبَأٍ

De Makkah - 54 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Louvor a Allah, de Quem é o que há nos céus e na terra. E dEle é o louvor, na Derradeira Vida. E Ele é o Sábio, O Conhecedor.

2. Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai, e o que desce do céu e o que a ele ascende⁽²⁾. E Ele é O Misericordador, O Perdoador.

3. E os que renegam a Fé dizem: "A Hora não nos chegará". Dize:

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ وَلَهُ الْحَمْدُ فِي الْآخِرَةِ
وَهُوَ الْحَكِيمُ الْخَبِيرُ ﴿١﴾

يَعْلَمُ مَا يَلِجُ فِي الْأَرْضِ وَمَا يَخْرُجُ مِنْهَا
وَمَا يَنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا يَعْرُجُ
فِيهَا وَهُوَ الرَّحِيمُ الْغَفُورُ ﴿٢﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَا تَأْتِينَا السَّاعَةُ

(1) Como se viu, anteriormente, na sura XXVII, versículo 22, nota 5, Sabá era um reino ao sul do Yêmen, na Península Arábica. E a presente sura, assim, se denomina não só pela menção da palavra Sabá, no versículo 15, mas por narrar o que sucedeu aos habitantes deste reino. Aqui, os mesmos temas das suras reveladas em Makkah são trazidos de volta: a unicidade de Deus, a crença na Revelação divina e na Ressurreição. A sura inicia-se pela declaração de que Deus é O Único Que é louvado. A seguir, narra o que diziam os descrentes acerca da Hora e da Ressurreição e acerca do Profeta, quando o difamavam, inquinando-o de louco e mentiroso. Mais adiante, lembra aos homens os sinais do poder de Deus, admoestando-os do castigo, que sofrem, sempre, os destemidos da Verdade e ressaltando-lhes Sua graça para com os servos sinceros, como Davi e Salomão. A sura segue com a narração dos eventos ocorridos com os habitantes de Sabá, país próspero e feliz, mas que, por não serem agradecidos a Deus por isso, foram castigados como o são todos os soberbos e pusilânimes; condena os que se jactanciam em ter filhos e riquezas, e ordena ao Profeta que deixe claro aos incrédulos que sua missão é, apenas, convocar os homens à Fé, sem coagi-los, e fazê-los atentar para sua Mensagem. Portanto, devem entender que o Profeta transmite a Revelação divina em benefício de todos. Finalmente, menciona a realidade da Hora e sua inexorabilidade, da qual ninguém se evade e na qual devem crer, antes que seja tarde demais.

(2) O que penetra: a chuva, os mortos; o que sai: as plantas, as águas, os minérios; o que desce: a chuva, os raios, os anjos, as bênçãos; o que ascende: os anjos, as preces, as boas obras.

‘Sim! Por meu Senhor! Com certeza chegar-vos-á. **Pelo** Sabedor de Invisível. Não escapa dEle peso algum de átomo, nos céus nem na terra. E nada há menor que isto nem maior, que não esteja no evidente Livro.’ ”

4. Para recompensar os que crêem e fazem as boas obras. Esses terão perdão e generoso sustento.

5. E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, tentando escapar **de Nosso castigo**, esses terão castigo de doloroso tormento.

6. E aqueles⁽¹⁾, aos quais fora concedida a ciência, vêem que o que foi descido para ti de teu Senhor é a Verdade, e que ele guia à senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável.

7. E os que renegam a Fé dizem: “Indicar-vos-emos um homem, que vos informe de que, quando vos desintegrardes, com toda desintegração, sereis, por certo, **transmudados em** novas criaturas?”

8. “Forja ele mentiras acerca de Allah, ou há nele loucura?” **Não.** Mas os que não crêem na Derradeira Vida estão no castigo e no profundo descaminho.

9. E não viram eles o que está

قُلْ بَلَىٰ وَرَبِّي لَتَأْتِيَنَّكُمْ عِلْمُ الْغَيْبِ
لَا يَغْرُبُ عَنْهُ مِثْقَالُ ذَرَّةٍ فِي السَّمَوَاتِ
وَلَا فِي الْأَرْضِ وَلَا أَصْغَرُ مِنْ ذَلِكَ
وَلَا أَكْبَرُ إِلَّا فِي كِتَابٍ مُّبِينٍ ﴿٣﴾

لِيَجْزِيَ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أُولَٰئِكَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٤﴾

وَالَّذِينَ سَعَوْا فِي آيَاتِنَا مُعْجِزِينَ
أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مِّن رَّجْزٍ أَلِيمٌ ﴿٥﴾

وَيَرَى الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ الَّذِي أُنْزِلَ
إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ هُوَ الْحَقُّ وَيَهْدِي إِلَى
صِرَاطٍ الْعَزِيزِ الْحَمِيدِ ﴿٦﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا هَلْ نَدُلُّكُمْ عَلَى رَجُلٍ
يُنَبِّئُكُمْ إِذَا مُرِقْتُمْ كُلٌّ مُّرِقٍ إِنَّكُمْ
لَفِي خَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿٧﴾

أَفَتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَمْ بِهِ جِنَّةٌ بَلِ
الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ فِي الْعَذَابِ
وَالضَّلَالِ الْبَعِيدِ ﴿٨﴾

أَفَلَمْ يَرَوْا إِلَى مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ

(1) Referência aos judeus que abraçaram o Islão, como Ka'b Al Aḥbār e Ibn Salām.

adiante deles⁽¹⁾ e o que está detrás deles, **seja** do céu ou da terra? Se quiséssemos, faríamos a terra engolilos, ou faríamos cair sobre eles pedaços do céu. Por certo, há nisso um sinal para todo servo contrito.

10. E, com efeito, concedemos a Davi favor **vindo** de Nós, e **dissemos**: “Ó montanhas! Repeti, com ele⁽²⁾, o **louvor a Allah**, junto dos pássaros.” E tornamos dúctil o ferro, para ele,

11. E **dissemos**: “Faze cotas de malha⁽³⁾ e entrelaça bem as malhas, e fazei⁽⁴⁾ o bem. Por certo, do que fazeis, sou Onividente.”

12. E **submetemos** a Salomão o vento, cujo percurso matinal era de um mês, e cujo percurso vespertino era de um mês⁽⁵⁾. E fizemo-lhe fluir a fonte de cobre fundido. E houve, dentre os jinns, quem trabalhasse as suas ordens, com a permissão de seu Senhor. E a quem, dentre eles, se desviasse de Nossa ordem, fazíamo-lo experimentar o castigo do Fogo ardente.

مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنْ نَشَاءُ نَحْشِفْ بِهِمُ
الْأَرْضَ أَوْ نَسْقِطَ عَلَيْهِمْ كِسَفًا مِّنَ
السَّمَاءِ إِنْ فِي ذَلِكَ لَآيَةٌ لِّكُلِّ
عَبْدٍ مُّنِيبٍ ﴿٩﴾

* وَلَقَدْ آتَيْنَا دَاوُدَ مِنَّا فَضْلًا
يَجِبَالُ أَوْبَىٰ مَعَهُ وَالطُّيُرُ
وَالنَّالُ الْحَدِيدَ ﴿١٠﴾

أَنْ أَعْمَلَ سَبِغَاتٍ وَقَدِّرْ فِي السَّرْدِ
وَأَعْمَلُوا صَلَاحًا إِيَّايَ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿١١﴾

وَلِسُلَيْمَانَ الرِّيحَ غُدُوُّهَا شَهْرٌ
وَرَوْاحُهَا شَهْرٌ وَأَسَلْنَا لَهُ عَيْنَ الْقِطْرِ
وَمِنَ الْجِبِّ مَن يَعْمَلُ بَيْنَ يَدَيْهِ إِذْنِ
رَبِّهِ ۖ وَمَنْ يَزِغْ مِنْهُمْ عَنْ أَمْرِنَا نُذِقْهُ
مِنَ عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿١٢﴾

(1) O homem é rodeado pelas criações terrenas e celestiais de Deus.

(2) **Com ele**: com Davi. Os ecos e os cantos dos pássaros devem repetir os louvores a Deus.

(3) Armaduras de malhas de ferro, para proteger os guerreiros.

(4) O imperativo plural se relaciona a Davi e à sua família.

(5) A distância percorrida pelo vento, apenas durante a manhã ou durante a tarde, equivalia à distância que se percorria a pé ou em transporte, durante um mês.

13. Faziam-lhe o que queria: santuários e estátuas e alguidares **grandes** como os tanques, e caldeirões⁽¹⁾ assentes. **E dissemos:** “Laborai, ó família de Davi, em agradecimento.” Enquanto poucos, dentre Meus servos, são os agradecidos.

14. E, quando lhe⁽²⁾ decretamos a morte, nada lhes⁽³⁾ indicou sua morte senão a térmita que lhe devorou o báculo⁽⁴⁾. Então, quando ele caiu, tornou-se evidente para os jinns que, se soubessem do Invisível, não haveriam permanecido no aviltante castigo.

15. Com efeito, havia para Saba⁽⁵⁾, em seu habitat, um Sinal: dois jardins, à direita e à esquerda. **Foi-lhes dito:** “Comei do sustento de vosso Senhor e agradecei-Lhe. Tendes uma plaga benigna e um Senhor Perdoador.”

16. Então, eles deram de ombros a isso; e enviamos contra eles a

يَعْمَلُونَ لَهُ مَا يَشَاءُ مِنْ مَحْرِبٍ
وَتَمَثِيلٍ وَجِفَانٍ كَالْجَوَابِ وَقُدُورٍ
رَاسِيَتٍ أَعْمَلُوا آلَ دَاوُدَ شُكْرًا
وَقَلِيلٌ مِّنْ عِبَادِيَ الشَّكُورُ ﴿١٣﴾

فَلَمَّا قَضَيْنَا عَلَيْهِ الْمَوْتَ مَا دَلَّهُمْ عَلَىٰ
مَوْتِهِ إِلَّا أَدَابَتهُ الْأَرْضُ تَأْكُلُ
مِنْ سَاتِهِ فَلَمَّا خَرَّ تَبَيَّنَتِ الْجِنَّ أَن
لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ الْغَيْبَ مَا لِيَثُوا فِي
الْعَذَابِ الْمُهِينِ ﴿١٤﴾

لَقَدْ كَانَ لِسَبَإٍ فِي مَسْكِنِهِمْ آيَةٌ جَنَّتَانِ
عَنْ يَمِينٍ وَشِمَالٍ كُلُّوا مِنْ رِزْقِ رَبِّكُمْ
وَأَشْكُرُوا لَهُ بِلْدَةٍ طَيِّبَةٍ
وَرَبِّ غَفُورٍ ﴿١٥﴾

فَأَعْرَضُوا فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ سَيْلَ الْعَرِمِ

(1) Esses caldeirões eram escavados em montanhas de pedra, cujo acesso era feito por escadas.

(2) **Lhe:** a Salomão.

(3) **Lhes:** aos jinns.

(4) Salomão morreu de pé, apoiado sobre o báculo. E os jinns, não percebendo a morte de quem os submetia, continuaram no árduo trabalho, durante um ano ainda, até que, ao corroerem as térmitas o apoio de Salomão, e este cair por terra, eles perceberam que Salomão estava morto e que já podiam haver cessado o trabalho há muito, se conhecessem, logicamente, os segredos de todas as cousas.

(5) Ou seja, para os habitantes de Sabá.

torrente da barragem de Al-^cArim⁽¹⁾, e trocamos-lhes os dois jardins por **outros** dois jardins, de frutas amargas e tamárices⁽²⁾ e cousa pouca de açoifaifa⁽³⁾.

17. Com isso recompensamos-lhes, por sua ingratidão. E não recompensamos, **assim**, senão ao ingrato?

18. E tínhamos feito, entre eles e as cidades que tínhamos abençoado⁽⁴⁾, cidades aparentes⁽⁵⁾, e tínhamos determinado, nelas, a caminhada⁽⁶⁾, na justa medida. **E dissemos**: “Caminhai, em segurança, durante dias e noites.”

19. Então, disseram: “Senhor

وَبَدَّلْنَاهُمْ بِجَنَّتَيْهِمْ جَنَّتَيْنِ ذَوَاتِ
أُكُلٍ خَمْطٍ وَأَثَلٍ وَشَيْءٍ مِّنْ
سِدْرٍ قَلِيلٍ ﴿١٦﴾

ذَلِكَ جَزَيْنَاهُمْ بِمَا كَفَرُوا وَهَلْ يُجْزَى
إِلَّا الْكَافِرَ ﴿١٧﴾

وَجَعَلْنَا بَيْنَهُم وَبَيْنَ الْقُرَى الَّتِي
بَارَكْنَا فِيهَا قُرَى ظَاهِرَةً وَقَدَرْنَا فِيهَا
السَّيْرَ سِيرُوا فِيهَا لَيَالِيَ
وَأَيَّامًا آمِنِينَ ﴿١٨﴾

فَقَالُوا رَبَّنَا بَعْدَ بَيْنِ أَسْفَارِنَا وَظَلَمُوا

(1) Ou de Ma'rab. É o nome dado às águas represadas ou ao vale da Sabá. Arruinada a represa, as águas inundaram toda a região, em castigo à desobediência de seus habitantes. Vide XXVII 22 n5.

(2) Gênero de plantas da família das tamaricáceas, arbustivas, arborescentes às vezes, de folhas inteiras, pequenas e estreitas, desprovidas de estípula de flores com cinco estames e sementes pilosas, cuja espécie **articulata** é rica em tanino, substância sólida adstringente. Cf. *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, 1970.

(3) Açoifaifa, o mesmo que jujubeira, planta da família das ramináceas (*Zizyphus jujuba*). Árvore espinhosa, cujo fruto é vermelho e comestível, de polpa açucarada, com a forma de uma azeitona. Cf. *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, 1970.

(4) Ou seja, as cidades sírias, abundantes em vegetação e água, aonde os habitantes de Sabá iam comerciar.

(5) Essas cidades eram tão próximas umas das outras que todo viajante podia vê-las ao longe.

(6) A distância entre estas cidades era de tal forma precisa e simétrica que, se a uma delas o viajante chegava, na hora da sesta, e lá permanecia para descansar, à outra, seguinte, chegava na hora de dormir, à noite, onde, também, permanecia, até o outro dia. Assim sendo, o viajante poderia deslocar-se, confortavelmente, porque sempre encontraria acolhida, alimento e água, em tempo certo, durante sua viagem.

nosso! Torna grande a distância⁽¹⁾ entre nossas viagens.” E foram injustos com si mesmos; então, fizemo-los tema de conversa, e desintegramo-los, com toda desintegração. Por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.

20. E, com efeito, Iblīs comprovou sua conjectura acerca deles; então, seguiram-no, exceto um grupo de crentes.

21. E ele não tinha poder algum sobre eles; mas **assim foi**, para que soubéssemos **distinguir** quem cria na Derradeira Vida de quem estava em dúvida, a respeito dela. E teu Senhor, sobre todas as cousas, é Custódio.

22. Dize: “Invocai os que pretendeis **serem deuses**, além de Allah. Eles não possuem o peso de um átomo, nem nos céus nem na terra. E, nestes, eles não têm participação alguma. E Ele não tem, entre eles, coadjutor algum.”

23. E a intercessão, junto dEle não beneficiará senão àquele a quem Ele a permitir. **Neste caso, ficarão à espera**, até que, quando se lhes remover o terror dos

أَنفُسَهُمْ فَجَعَلْنَاهُمْ أَحَادِيثَ وَمَزَقْنَاهُمْ
كُلَّ مُمَرِّقٍ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّكُلِّ
صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿١٩﴾

وَلَقَدْ صَدَّقَ عَلَيْهِمْ إِبْلِيسُ ظَنَّهُ،
فَاتَّبَعُوهُ إِلَّا فَرِيقًا مِّنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢٠﴾

وَمَا كَانَ لَهُ عَلَيْهِم مِّن سُلْطَانٍ
إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ يُؤْمِنُ بِالْآخِرَةِ مِمَّنْ
هُوَ مِنْهَا فِي شَكٍّ وَرَبُّكَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ حَفِيزٌ ﴿٢١﴾

قُلْ أَدْعُوا الَّذِينَ رَزَقْتُم مِّن دُونِ اللَّهِ
لَا يَمْلِكُونَ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ فِي
السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ وَمَا لَهُمْ
فِيهَا مِنْ شِرْكٍ وَمَا لَهُ مِنْهُمْ
مِّن ظَهِيرٍ ﴿٢٢﴾

وَلَا تَنْفَعُ الشَّفَعَةُ عِنْدَهُ إِلَّا لِمَنْ أَذِنَ
لَهُ، حَتَّىٰ إِذَا فُزِّعَ عَن قُلُوبِهِمْ قَالُوا مَاذَا
قَالَ رَبُّكُمْ قَالُوا الْحَقُّ وَهُوَ الْعَلِيُّ
الْكَبِيرُ ﴿٢٣﴾

(1) Os habitantes de Sabá, ingratos e cansados de tamanho bem-estar nas viagens, rogaram a Deus que interpusesse imenso deserto entre eles e a Síria.

corações, dirão, **entre eles**: “O que disse vosso Senhor?” Dirão: “A verdade⁽¹⁾! E Ele é O Altíssimo, O Grande.”

24. Dize: “Quem vos dá sustento dos céus e da terra?” Dize: “Allah! E, por certo, nós ou vós estamos na orientação ou em evidente descaminho.”

25. Dize: “Não sereis interrogados acerca dos crimes que cometemos, nem seremos interrogados acerca do que fazeis.”

26. Dize: “Nosso Senhor juntar-nos-á; em seguida, sentenciará, entre nós, com a verdade. E Ele é O Sentenciador, O Onisciente.”

27. Dize: “Fazei-me ver os que ajuntais a Ele, como parceiros. Em absoluto, **não o conseguireis**. Aliás, Ele é Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.”

28. E não te enviamos **Muḥammad**, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens⁽²⁾ não sabe.

29. E dizem: “Quando **será o cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

30. Dize: “Haverá, para vós, o

﴿قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ قُلِ اللَّهُ وَإِنَّا أَوْيَاكُمْ لَعَلَى
هُدًى أَوْ فِ ضَلَالٍ مُبِينٍ ٢٤﴾

﴿قُلْ لَا تَسْأَلُونَنَا عَمَّا أَجْرَمْنَا وَلَا نَسْأَلُ
عَمَّا نَعْمَلُونَ ٢٥﴾

﴿قُلْ يَجْمَعُ بَيْنَنَا رَبُّنَا ثُمَّ يَفْتَحُ بَيْنَنَا
بِالْحَقِّ وَهُوَ الْفَتَّاحُ الْعَلِيمُ ٢٦﴾

﴿قُلْ أَرُونِي الَّذِينَ أَلْحَقْتُمْ بِهِ شُرَكَاءَ
كَلَّا بَلْ هُوَ اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ٢٧﴾

﴿وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا كَافَّةً لِّلنَّاسِ
بَشِيرًا وَنَذِيرًا وَلَكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ٢٨﴾

﴿وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِن
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ٢٩﴾

﴿قُلْ لَكُمْ مِيعَادُ يَوْمٍ لَا تَسْتَجِرُونَ عَنْهُ

(1) **A verdade**: a anuência divina da intercessão.

(2) **Homens**: os idólatras de Makkah.

encontro de um dia, em relação ao qual não podereis retardar-vos, uma hora **sequer**, nem adiantar-vos.”

31. E os que renegam a Fé dizem: “Jamais creremos neste Alcorão nem no que houve antes dele.” E se visses quando os injustos forem postos diante de seu Senhor, uns refutando o dito dos outros! Os que foram subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “Se não fôsseis vós, seríamos crentes.”

32. Os que se ensoberbeceram dirão aos que foram subjugados: “Será que fomos nós que vos afastamos da **boa** orientação, após haver-vos chegado? **Não**. Mas vós **próprios** éreis criminosos.”

33. E os que foram subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “**Não**. Mas, **vossos** estratégias, noite e dia, **desgraçaram-nos**, quando nos ordenáveis renegássemos a Allah e Lhe fizéssemos semelhantes.” E eles guardarão segredo⁽¹⁾ do arrependimento, quando virem o castigo. E Nós poremos as gargalheiras nos pescoços dos que renegaram a Fé. Não serão eles recompensados senão pelo que faziam?

34. E não enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus

سَاعَةً وَلَا تَسْتَقْدِمُونَ ﴿٣٠﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ تُؤْمَرَ
بِهَذَا الْقُرْآنِ وَلَا بِالَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ
وَلَوْ تَرَى إِذِ الظَّالِمُونَ مَوْقُوفُونَ عِنْدَ
رَبِّهِمْ يَرْجِعُ بَعْضُهُمْ إِلَى بَعْضٍ
الْقَوْلَ يَقُولُ الَّذِينَ اسْتُضْعِفُوا لِلَّذِينَ
اسْتَكْبَرُوا لَوْلَا أَنْتُمْ لَكُنَّا مُؤْمِنِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا لِلَّذِينَ
اسْتُضْعِفُوا أَنَحْنُ صَدَدْنَاكُمْ عَنِ
الْهُدَىٰ بَعْدَ إِذْ جَاءَكُمْ بَلْ
كُنْتُمْ مَجْرِمِينَ ﴿٣٢﴾

وَقَالَ الَّذِينَ اسْتُضْعِفُوا لِلَّذِينَ
اسْتَكْبَرُوا بَلْ مَكْرُ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ إِذْ
تَأْمُرُونَنَا أَنْ نَكْفُرَ بِاللَّهِ وَنَجْعَلَ لَهُ
أَنْدَادًا وَأَسْرُوا التَّدَامَةَ لَمَّا آرَأُوا الْعَذَابَ
وَجَعَلْنَا الْأَغْلَلَ فِي آعْنَاقِ الَّذِينَ
كَفَرُوا هَلْ يُخْزَوْنَ إِلَّا مَا كَانُوا
يَعْمَلُونَ ﴿٣٣﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا فِي قَرْيَةٍ مِّنْ نَّذِيرٍ إِلَّا قَالَ

(1) Cf. X 54 n2.

opulentos **habitantes** dissessem: “Por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

35. E eles disseram: “Somos mais **privilegiados** em riquezas e filhos, e não seremos castigados⁽¹⁾.”

36. Dize: “Por certo, meu Senhor prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o; mas a maioria dos homens não sabe.”

37. E não são vossas riquezas nem vossos filhos que vos aproximam, bem perto de Nós; mas quem crê e faz o bem, esses terão o dobro da recompensa, pelo que fizeram e estarão, em segurança, nas câmaras etéreas.

38. E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, intentando escapar **de Nós**, esses serão trazidos ao castigo.

39. Dize: “Por certo, meu Senhor prodigaliza o sustento a quem quer, de Seus servos, e restringe-lho. E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. E Ele é O melhor dos sustentadores.”

40. E um dia, Ele os reunirá a todos; em seguida, dirá aos anjos: “São estes que vos adoravam?”

مُتْرَفُوهَا إِنَّا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ
كَافِرُونَ ﴿٣٤﴾

وَقَالُوا نَحْنُ أَكْثَرُ أَمْوَالًا وَأَوْلَدًا
وَمَا نَحْنُ بِمُعَذَّبِينَ ﴿٣٥﴾

قُلْ إِنَّ رَبِّي يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ
وَيَقْدِرُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٦﴾

وَمَا أَمْوَالُكُمْ وَلَا أَوْلَادُكُمْ بِالَّتِي تُقَرَّبُكُمْ
عِنْدَنَا زُلْفَىٰ إِلَّا مَنْ آمَنَ وَعَمِلَ
صَالِحًا فَأُولَٰئِكَ لَهُمْ جَزَاءُ الضَّعْفِ بِمَا
عَمِلُوا وَهُمْ فِي الْغُرُفَاتِ آمِنُونَ ﴿٣٧﴾

وَالَّذِينَ يَسْعَوْنَ فِي آيَاتِنَا مُعَاجِرِينَ
أُولَٰئِكَ فِي الْعَذَابِ مُحْضَرُونَ ﴿٣٨﴾

قُلْ إِنَّ رَبِّي يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ مِنْ
عِبَادِهِ وَيَقْدِرُ لَهُ وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ
شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهُ وَهُوَ
خَيْرُ الرَّازِقِينَ ﴿٣٩﴾

وَيَوْمَ يَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ يَقُولُ لِلْمَلَائِكَةِ
أَهْلُؤَلَاءِ إِنَّا كُنَّا نَعْبُدُونَ ﴿٤٠﴾

(1) Os opulentos incrédulos supunham que sua condição privilegiada na vida terrena era um dom divino, e que, seguramente, estariam isentos das punições da Vida eterna.

41. Eles⁽¹⁾ dirão: “Glorificado sejas! Tu és nosso Protetor, em vez deles. Ao contrário, eles adoravam os jinns. A maioria deles era crente neles.”

42. Então, nesse dia, nenhum de vós possuirá, para o outro, benefício nem prejuízo; e diremos aos que foram injustos: “Experimentai o castigo do Fogo, que desmentíeis.”

43. E, quando Nossos evidentes versículos se recitam, para eles, dizem: “Este não é senão um homem que quer afastar-vos do que vossos pais adoravam.” E dizem: “Este⁽²⁾ não é senão mentira forjada.” E dizem os que renegam a Fé, acerca da verdade, quando ela lhes chega: “Isto não é senão evidente magia!”

44. E Nós não lhes concedêramos livros que estudassem. E não lhes enviáramos, antes de ti, admoestador algum.

45. E os que foram antes deles desmentiram a Mensagem – e não chegam eles⁽³⁾, em poder e riqueza, ao décimo do que concedêramos àqueles – e desmentiram a Meus Mensageiros. Então, como foi Minha reprovação?

قَالُوا سُبْحَنَكَ أَنْتَ وَلِيِّنَا مِنْ دُونِهِمْ
بَلْ كَانُوا يَعْبُدُونَ الْجِنَّ أَكْثَرُهُمْ
يَهُمُّ مُؤْمِنُونَ ﴿٤١﴾

فَالْيَوْمَ لَا يَمْلِكُ بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ نَفْعًا
وَلَا ضَرًّا وَنَقُولُ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُوقُوا عَذَابَ
النَّارِ الَّتِي كُنْتُمْ بِهَا تُكَذِّبُونَ ﴿٤٢﴾

وَإِذَا تُتْلَى عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالُوا مَا هَذَا
إِلَّا رَجُلٌ يُرِيدُ أَنْ يَصُدَّكُمْ عَنْ مَا كَانُوا يَعْبُدُونَ
أَبَاءَكُمْ وَقَالُوا مَا هَذَا إِلَّا إِفْكٌ مُفْتَرًى
وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ إِنَّ
هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٤٣﴾

وَمَا آتَيْنَاهُمْ مِنْ كُتُبٍ يَدْرُسُونَهَا
وَمَا أَرْسَلْنَا إِلَيْهِمْ قَبْلَكَ مِنْ نَذِيرٍ ﴿٤٤﴾

وَكَذَّبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَمَا تَلْعَوْا
مَعَشَارَ مَا آتَيْنَاهُمْ فَكَذَّبُوا رُسُلِي
فَكَيْفَ كَانَ نَكِيرِ ﴿٤٥﴾

(1) Eles: os anjos.

(2) Este: o Alcorão.

(3) Eles: os idólatras de Makkah.

46. Dize: “Apenas, exorto-vos a uma única **questão**: a vos manterdes, diante de Allah, de dois em dois ou de um em um⁽¹⁾, em seguida a refletirdes. Não há loucura em vosso companheiro. Ele não vos é senão um admoestador, **que está** adiante de veemente castigo.”

47. Dize: “O que vos peço, em prêmio, o será para vós. Meu prêmio não impende senão a Allah. E Ele, sobre todas as cousas, é Testemunha.”

48. Dize: “Por certo, meu Senhor é **Quem** lança a Verdade. Ele, das cousas invisíveis, é Profundo Sabedor.”

49. Dize: “A Verdade⁽²⁾ chegou, e a falsidade nada inicia nem repete⁽³⁾.”

50. Dize: “Se eu me descaminho, descaminhar-me-ei, apenas, em prejuízo de mim mesmo⁽⁴⁾. E, se me guio, será pelo que meu Senhor me

﴿قُلْ إِنَّمَا أَعِظُكُمْ بِوَاحِدَةٍ أَنْ تَقُومُوا
لِلَّهِ مَثْنَىٰ وَفِرَادَىٰ ثُمَّ تَتَفَكَّرُوا
مَا بِصَاحِبِكُمْ مِنْ جِنَّةٍ إِنْ هُوَ إِلَّا نَذِيرٌ
لَّكُمْ بَيْنَ يَدَيْ عَذَابٍ شَدِيدٍ﴾ (٤٦)

﴿قُلْ مَا سَأَلْتُكُمْ مِنْ أَجْرٍ فَهُوَ لَكُمْ إِنْ أَجْرِيَ
إِلَّا عَلَى اللَّهِ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ﴾ (٤٧)

﴿قُلْ إِنْ رَبِّي يَقْذِفُ بِالْحَقِّ عَلَٰمُ الْغُيُوبِ﴾ (٤٨)

﴿قُلْ جَاءَ الْحَقُّ وَمَا يُبْدِيُ الْبَاطِلُ
وَمَا يُعِيدُ﴾ (٤٩)

﴿قُلْ إِنْ ضَلَلْتُ فَإِنَّمَا أَضِلُّ عَلَىٰ نَفْسِي
وَإِنْ أَهْتَدَيْتُ فِيمَا أُوحِيَ إِلَيَّ رَبِّي إِنَّهُ
سَمِيعٌ قَرِيبٌ﴾ (٥٠)

(1) Muḥammad exorta os idólatras de Makkah à sinceridade, quando do estudo da Mensagem que lhes oferece, e que o façam aos pares, para poderem discutir com objetividade, um lembrando ao outro, determinada questão; ou individualmente, uma vez que isso enseja à reflexão profunda sobre cada assunto. Aliás, a multidão só tumultua a reflexão.

(2) **A Verdade**: o Alcorão.

(3) A expressão "nada inicia nem repete" significa que a falsidade é inoperante, perecível. Esta expressão provém de o ser, em sua existência, poder iniciar um ato, e não poder fazê-lo, depois de morto.

(4) Assim retrucou Muḥammad aos idólatras, que lhe falaram haver-se ele extraviado, por haver abandonado a religião de seus antepassados.

revelou. Por certo, Ele é Oniouvinte, e está Próximo.”

51. E se visses quando se aterrorizarem⁽¹⁾! **Para eles** não haverá escapatória, e serão apanhados em lugar⁽²⁾ próximo.

52. E dirão: “Cremos nele⁽³⁾.” Mas como poderão alcançar a Fé, de lugar tão longínquo⁽⁴⁾?

53. E, com efeito, renegaram-no, antes, e conjecturam⁽⁵⁾ o Invisível, de lugar tão longínquo.

54. E interpor-se-á uma barreira entre eles e o⁽⁶⁾ que apetece, como se fez, antes, a seus semelhantes⁽⁷⁾. Por certo, estavam em dúvida tormentosa.

وَلَوْ تَرَىٰ إِذْ فِرْعَوْنَ أَفْلَاكُوتَ وَأُخْذُوا
مِنْ مَّكَانٍ قَرِيبٍ ﴿٥١﴾

وَقَالُوا أَمَنَّا بِهِ وَأَنَّىٰ لَهُمُ التَّنَاقُوسُ
مِنْ مَّكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٥٢﴾

وَقَدْ كَفَرُوا بِهِ مِنْ قَبْلُ
وَيَقْدِفُونَ بِالْغَيْبِ مِنْ مَّكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٥٣﴾

وَحِيلَ بَيْنَهُمْ وَبَيْنَ مَا يَشْتَهُونَ
كَمَافِعِلٍ بِأَشْيَاءِهِمْ مِنْ قَبْلُ
إِنَّهُمْ كَانُوا فِي شَكٍّ مُرِيبٍ ﴿٥٤﴾

(1) Referência ao estado em que se encontrarão os idólatras no Dia do Juízo.

(2) Seja qual for o lugar, este estará próximo de Deus.

(3) **Nele**: no Alcorão ou em Muḥammad.

(4) Pretender abraçar a Fé, somente no Dia do Juízo, é como querer alcançar algo inatingível, porque a Fé já lhes fora oferecida na vida terrena, e esta estará bem distante deles, no Dia do Juízo.

(5) A alusão ao que os idólatras afirmavam acerca do Profeta, que era mágico, louco, arriscando conclusões acerca do Desconhecido, cuja apreensão estava, aliás, bem distante de seus parcos conhecimentos.

(6) O que eles apetece, agora, é a Fé.

(7) Alusão aos idólatras, das gerações anteriores, cujas aptidões, acerca da Fé, se assemelham às dos idólatras de Makkah.

SŪRATU FĀṬIR⁽¹⁾
A SURA DO CRIADOR

سُورَةُ الْفَاتِرِ

De Makkah - 45 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Louvor a Allah, O Criador dos céus e da terra, Que faz dos anjos Mensageiros, dotados de asas: duas, ou três, ou quatro. Ele cresce⁽²⁾, na criação, o que quer. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

2. O que Allah franqueia aos homens, em misericórdia, ninguém

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ فَاطِرِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ جَاعِلِ
الْمَلَائِكَةَ رُسُلًا أُولِي أَجْنِحَةٍ مَثْنَى وَثُلَاثَ
وَرُبْعٍ يَزِيدُ فِي الْخَلْقِ مَا يَشَاءُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

مَا يَفْتَحِ اللَّهُ لِلنَّاسِ مِنْ رَحْمَةٍ فَلَا مُمْسِكَ

(1) **Fāṭir**, participio presente do verbo **faṭara**, iniciar a criação, sem modelo anterior; fundar. Assim se denomina a sura, pela menção de **fāṭir**, no primeiro versículo, embora presente, outrossim, a denominação de **Os Anjos**, por mencionar esta palavra, também, no primeiro versículo. Aqui, são tratados os mesmos assuntos apresentados nas suras reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Mensagem divina e a realidade da Ressurreição. O caráter saliente desta sura é tornar claro que toda a criação é exclusividade de Deus, Quem tudo criou, sem necessitar de co-participantes. A sura inicia-se pela louvação a Deus, o Fundador dos céus e da terra, Que fez, dos anjos alados, mensageiros para Seus servos; assevera, a seguir, que nada pode impedir a chegada da benevolência de Deus a Seus servos, como também nada pode beneficiar-se de Sua misericórdia, sem Sua anuência. E que os homens devem atentar para que os não seduza a vida terrena e seu gozo, e não os iluda Satã, seu inimigo declarado. A sura considera, ainda, a inexorabilidade do Dia da Ressurreição, quando todos prestarão contas de seus atos, e reafirma que é Deus Quem envia nuvens às terras áridas, para as vivificarem, e é Quem ressuscita os mortos. E acrescenta mais provas do infinito poder divino: a criação pulveréa do Homem, e, depois, sua origem seminal; a diversificação em homens e mulheres; a criação do dia e da noite, do sol e da lua; o poder impresso na água para, junto com a terra, criar frutos diversíssimos; as montanhas de todos os tipos e dimensões; as miríades de seres existentes no mundo; a sustentação do céu e da terra pelo sábio poder divino. Finalmente, a sura preconiza que, se Deus houver de castigar, por seus pecados, os homens, deles o mundo se esvaziará. Então, procrastina o pedido de contas para o Dia do Juízo.

(2) Trata-se, aqui, dos atributos físicos, mentais ou morais, com que Deus agracia algumas criaturas: a voz melodiosa, a eloquência, a coragem, a cabeleira sedosa, a estatura perfeita, etc..

pode retê-lo. E o que Ele retém, ninguém, depois dEle, pode enviá-lo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Ó humanos! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco. Há criador outro que Allah, que vos dê sustento do céu e da terra? Não existe deus senão Ele. Então, como dEle vos distancias?ais?

4. E, se eles te desmentem, **Muhammad**, com efeito, foram desmentidos outros Mensageiros, antes de ti. E a Allah são retornadas as determinações.

5. Ó humanos! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, não vos iluda a vida terrena e não vos iluda o ilusor⁽¹⁾, acerca de Allah!

6. Por certo, Satã vos é inimigo; então, tomai-o por inimigo. Ele, apenas, convoca os de seu partido, para que sejam dos companheiros do Fogo ardente.

7. Os que renegam a Fé terão veemente castigo. E os que crêm e fazem as boas obras terão perdão e grande prêmio.

8. Será que aquele, para quem é aformoseada sua má ação, e a vê como boa, é como aquele a quem Allah guia? E, por certo, Allah

لَهَا وَمَا يُمْسِكُ فَلَا مُرْسِلَ لَهُ مِنْ بَعْدِهِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٢﴾

يَتَأْتِيهَا النَّاسُ أَذْكَرُ أَتَيْعَمَّتَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ
هَلْ مِنْ خَلْقٍ غَيْرُ اللَّهِ يَرْزُقُكُمْ مِنْ
السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَإِنَّ
تُؤْفَكُونَ ﴿٣﴾

وَإِنْ يَكْذِبُونَكَ فَقَدْ كَذَّبَتْ رُسُلٌ مِنْ قَبْلِكَ
وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٤﴾

يَتَأْتِيهَا النَّاسُ إِنْ وَعَدَ اللَّهُ حَقًّا
فَلَا تَعْرَتُكُمْ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا وَلَا يَغُرَّتْكُمْ
بِاللَّهِ الْغُرُورُ ﴿٥﴾

إِنَّ الشَّيْطَانَ لَكُمْ عَدُوٌّ فَاتَّخِذُوهُ عَدُوًّا
إِنَّمَا يَدْعُوا حِزْبَهُ لِيَكُونُوا مِنْ
أَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿٦﴾

الَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ وَالَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ
مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿٧﴾

أَفَمَنْ زُيِّنَ لَهُ سُوءُ عَمَلِهِ فَرَآهُ حَسَنًا
فَإِنَّ اللَّهَ يُضِلُّ مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِي مَنْ يَشَاءُ
فَلَا تَذْهَبْ نَفْسُكَ عَلَيْهِمْ حَسْرَتٌ إِنَّ اللَّهَ

(1) Ilusor: aquele que ilude, Satã. Cf. XXXI 33 n1.

descaminha a quem quer e guia a quem quer. Então, que tua alma não se consuma em aflições por eles. Por certo, Allah, do que eles engenham, é Onisciente.

9. E Allah é Quem envia o vento, e este agita nuvens; em seguida, conduzimo-las a uma plaga morta⁽¹⁾ e, com elas, vivificamos a terra, depois de morta. Assim será a Ressurreição.

10. Quem deseja o poder, saiba que é de Allah todo o poder. A Ele ascendem as palavras benignas; e a boa ação, Ele a eleva. E os⁽²⁾ que armam maus estratégias terão veemente castigo. E o estratagema desses falhará.

11. E Allah criou-vos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, fez-vos casais. E nenhuma varoa concebe, nem dá à luz senão com Sua ciência. E não se prolonga a vida de longo tempo algum nem se lhe diminui a idade, sem que isso esteja num Livro. Por certo, isso, para Allah, é fácil.

12. E os dois mares⁽³⁾ não se igualam. Este é doce, sávido, suave de beber, e aquele é salso, amargo.

عَلِيمٌ بِمَا يَصْنَعُونَ ﴿٨﴾

وَاللَّهُ الَّذِي أَرْسَلَ الرِّيحَ فَتُثِيرُ
سَحَابًا فَسُقْنَاهُ إِلَى بَلَدٍ مَيِّتٍ فَأَحْيَيْنَاهُ
الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا كَذَلِكَ النُّشُورُ ﴿٩﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ الْعِزَّةَ فَلِلَّهِ الْعِزَّةُ جَمِيعًا
إِلَيْهِ يَصْعَدُ الْكَلِمُ الطَّيِّبُ وَالْعَمَلُ
الصَّالِحُ يَرْفَعُهُ وَالَّذِينَ يَمْكُرُونَ
السَّيِّئَاتِ لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ وَمَكْرُ
أُولَئِكَ هُوَ يُبْورُ ﴿١٠﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ مِنْ نُطْفَةٍ ثُمَّ
جَعَلَكُمْ أَزْوَاجًا وَمَا تَحْمِلُ مِنْ أُنْثَى
وَلَا تَضَعُ إِلَّا بِعِلْمِهِ وَمَا يُعَمَّرُ مِنْ مُعَمَّرٍ
وَلَا يُقْصَرُ مِنْ عُمرِهِ إِلَّا فِي كِتَابٍ
إِنْ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿١١﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْبَحْرَانِ هَذَا عَذْبٌ فُرَاتٌ
سَائِغٌ شَرَابُهُ وَهَذَا مِلْحٌ أُجَاجٌ وَمِنْ كُلِّ

(1) **Morta:** árida. Cf. VII 57 p247 n1.

(2) **Os:** os Quraich, inimigos do Profeta, que se reuniram, para deliberar sua prisão, morte ou expulsão de Makkah. Cf. VIII 30 n1.

(3) Vide XXV 53 n4.

E, de cada **um** comeis carne tenra e extraís adornos, que usais. E tu vês o barco sulcando-os, para buscardes⁽¹⁾ **algo** de Seu favor. E para serdes agradecidos.

13. Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E submeteu o sol e a lua: cada qual corre até um termo designado⁽²⁾. Esse é Allah, vosso Senhor: dEle é a soberania. E os que invocais, além dEle, não possuem, sequer, uma película de caroço de tâmara⁽³⁾.

14. Se os convocais, não ouvirão vossa convocação. E, se a ouvissem, não vos atenderiam. E, no Dia da Ressurreição, renegarão vossa idolatria. E ninguém te informa **da Verdade** como Um Conhecedor.

15. Ó humanos! Vós sois pobres diante de Allah, e Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.

16. Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria chegar novas criaturas.

17. E isso não é, para Allah, penoso.

18. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E, se uma **alma** sobrecarregada convoca

تَأْكُلُونَ لَحْمًا طَرِيًّا وَتَسْتَخْرِجُونَ
حِلْيَةً تَلْبَسُونَهَا وَتَرَى الْفَلَكَ فِيهِ
مَوَازِيرَ تَبْتَغُونَ مِنْ فَضْلِهِ وَلَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿١٢﴾

يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَيُؤْلِجُ النَّهَارَ فِي
الَّيْلِ وَسَخَّرَ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ
كُلٌّ يَجْرِي لِأَجَلٍ مُسَمًّى
ذَٰلِكُمْ اللَّهُ رَبُّكُمْ لَهُ الْمُلْكُ
وَالَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ
مَا يَمْلِكُونَ مِنْ قِطْمِيرٍ ﴿١٣﴾

إِنْ تَدْعُوهُمْ لَا يَسْمَعُوا دَعَاءَكُمْ وَلَوْ
سَمِعُوا مَا اسْتَجَابُوا لَكُمْ وَيَوْمَ
الْقِيَامَةِ يَكْفُرُونَ بَشِرْكُمْ
وَلَا يُنَبِّئُكَ مِثْلُ خَيْرٍ ﴿١٤﴾

* يَا أَيُّهَا النَّاسُ أَنْتُمُ الْفُقَرَاءُ إِلَى اللَّهِ
وَاللَّهُ هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿١٥﴾

إِنْ يَشَاءُ يُدْهِبْكُمْ وَيَأْتِ بِخَلْقٍ
جَدِيدٍ ﴿١٦﴾

وَمَا ذَٰلِكَ عَلَى اللَّهِ بِعَزِيزٍ ﴿١٧﴾

وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَىٰ وَإِنْ تَدْعُ
مُثْقَلَةٌ إِلَىٰ جِهَلَةٍ لَا يُحْمَلُ مِنْهُ شَيْءٌ

(1) Observar a alternância do uso das pessoas gramaticais com os verbos **ver** e **buscar**, fato característico do estilo árabe.

(2) Ou seja, até o Dia do Juízo.

(3) A perífrase traduz a palavra **qitmīr**, que significa a tênue membrana que reveste o caroço da tâmara, e, figurativamente, algo insignificante.

outra, para **aliviar-lhe** a carga, nada desta será carregado, ainda que o **convocado** seja parente. Tu, apenas, admoestas os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e que cumprem a oração. E quem se dignifica, se dignifica, apenas, em benefício de si mesmo. E a Allah será o destino.

19. E o cego e o vidente não se igualam.

20. Nem as trevas e a luz.

21. Nem a sombra e o calor.

22. E não se igualam os vivos e os mortos. Por certo, Allah faz ouvir a **Verdade** a quem Ele quer. E tu não podes fazer ouvir os que estão nos sepulcros.

23. Tu não és senão admoestador.

24. Por certo, Nós te enviamos, com a Verdade, por alvissareiro e admoestador. E nunca houve nação, sem que nela passasse um admoestador.

25. E, se eles te desmentem, com efeito, os que foram antes deles desmentiram **aos Mensageiros**. Chegaram-lhes Seus Mensageiros com as evidências, e com os Salmos, e com o Livro⁽¹⁾ Luminoso.

26. Em seguida, apanhei os que

وَلَوْ كَانَ ذَا قُرْبَىٰ إِنَّمَا تُنذِرُ الَّذِينَ
يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ
وَمَنْ تَرَكْ فَإِنَّمَا يَتْرِكُ لِنَفْسِهِ
وَالِلَّهِ الْمَصِيرُ ﴿١٨﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ ﴿١٩﴾

وَلَا الظُّلُمَاتُ وَلَا النُّورُ ﴿٢٠﴾

وَلَا الظِّلُّ وَلَا الْحَرُورُ ﴿٢١﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَحْيَاءُ وَلَا الْأَمْوَاتُ
إِنَّ اللَّهَ يَسْمَعُ مَنْ يَشَاءُ وَمَا أَنْتَ
بِمُسْمِعٍ مَنْ فِي الْقُبُورِ ﴿٢٢﴾

إِنْ أَنْتَ إِلَّا نَذِيرٌ ﴿٢٣﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِيرًا وَنَذِيرًا
وَأَنْ مِنْ أُمَّةٍ إِلَّا خَلَا فِيهَا نَذِيرٌ ﴿٢٤﴾

وَإِنْ يُكَذِّبُوكَ فَقَدْ كَذَّبَ الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِهِمْ جَاءَتْهُمْ رُسُلُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ
وَبِالزُّبُرِ وَبِالْكِتَابِ الْمُنِيرِ ﴿٢٥﴾

ثُمَّ أَخَذْتُ الَّذِينَ كَفَرُوا

(1) Ou seja, o Livro que engloba todos os livros divinos. Cf. III 184 n2.

renegaram a Fé. Então, como foi Minha reprovação?

27. Não viste que Allah faz descer, do céu, água e, com ela, fazemos sair frutos, de cores variadas, e, que, entre as montanhas, há-as de estratos brancos e vermelhos, de cores variadas, e as que são nigérrimas como corvos?

28. E que, dentre os homens e os seres animais e os rebanhos, há-os, também, de cores variadas? Apenas, os sábios receiam a Allah, dentre Seus servos. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Perdoador.

29. Por certo, os que recitam o Livro de Allah e cumprem a oração e despendem, secreta ou manifestamente, do que lhes damos por sustento, esperam por comércio⁽¹⁾, que não perecerá,

30. Para que Ele os recompense com seus prêmios, e lhes acrescente **algo** de Seu favor. Por certo, Ele é Perdoador, Agradecido.

31. E o que te revelamos, do Livro, é a Verdade, que confirma o que havia antes dele. Por certo, Allah, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

فَكَيْفَ كَانَ نَكِيرِ ﴿٢٦﴾

الْمَرْتَرَانَ اللَّهُ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهِ ثَمَرَاتٍ مُخْتَلِفًا أَلْوَانُهَا
وَمِنَ الْجِبَالِ جُدَدٌ بَيْضٌ وَحُمْرٌ
مُخْتَلِفٌ أَلْوَانُهَا وَغَرَابِيبُ سُودٌ ﴿٢٧﴾

وَمِنَ النَّاسِ وَالْدَّوَابِّ وَالْأَنْعَامِ
مُخْتَلِفٌ أَلْوَانُهُ كَذَلِكَ إِنَّمَا يَخْشَى
اللَّهَ مِنْ عِبَادِهِ الْعُلَمَاءُ إِنَّ اللَّهَ
عَزِيزٌ غَفُورٌ ﴿٢٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَتْلُونَ كِتَابَ اللَّهِ وَأَقَامُوا
الصَّلَاةَ وَأَنفَقُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ
سِرًّا وَعَلَانِيَةً يَرْجُونَ تِجَارَةً
لَّن تَبُورَ ﴿٢٩﴾

لِيُؤْفِقَهُمْ أُجُورَهُمْ وَيَزِيدَهُم مِّنْ
فَضْلِهِ إِنَّهُ رَعُوفٌ شَكُورٌ ﴿٣٠﴾

وَالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ مِنَ الْكِتَابِ
هُوَ الْحَقُّ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
بِعِبَادِهِ لَخَبِيرٌ بَصِيرٌ ﴿٣١﴾

(1) **Comércio**, aqui, é a troca entre Deus e o homem. Aquele oferecendo graças, e este praticando o bem. Desta forma, todo crente verdadeiro almejará esta troca, que é imperecível.

32. Em seguida, fizemos herdar o Livro aos que escolhemos de Nossos servos⁽¹⁾. E, dentre eles, há o que é injusto com si mesmo. E dentre eles, há o que é moderado. E, dentre eles, há o que é precursor das boas cousas, com a permissão de Allah. Esse é o grande favor,

33. Os Jardins do Éden; neles, entrarão; neles, serão enfeitados com braceletes de ouro e com pérolas; e, neles, suas vestimentas serão de seda.

34. E dirão: “Louvor a Allah, Quem fez ir-se, **para longe** de nós, a tristeza! Por certo, nosso Senhor é Perdoador, Agradecido.

35. “Ele é Quem, por Seu favor, nos fez habitar a Morada da Permanência⁽²⁾. Nenhuma fadiga nos toca, nela, nem nos toca, nela, exaustão.”

36. E os que renegam a Fé terão o Fogo da Geena; não se lhes porá termo à vida para que eles morram; e nada se lhes aliviará do castigo. Assim, recompensamos todo ingrato.

37. E, nele⁽³⁾, gritarão: “Senhor nosso! Faze-nos sair **daqui**, nós faremos bem outro que o que fazíamos.” **Ele dirá**: “E não vos deixamos viver um tempo, em que

ثُمَّ أَوْرَثْنَا الْكِتَابَ الَّذِينَ اصْطَفَيْنَا
مِنْ عِبَادِنَا فَمِنْهُمْ ظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ
وَمِنْهُمْ مُّقْتَصِدٌ وَمِنْهُمْ سَابِقٌ
بِالْخَيْرَاتِ يُأْتِي اللَّهَ بِذَلِكَ هُوَ
الْفَضْلُ الْكَبِيرُ ﴿٣٢﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا يُحَلَّوْنَ
فِيهَا مِنْ أَسَاوِرَ مِنْ ذَهَبٍ
وَلُؤْلُؤًا وَلِبَاسُهُمْ فِيهَا حَرِيرٌ ﴿٣٣﴾

وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَذْهَبَ عَنَّا
الْحُزْنَ إِنَّ رَبَّنَا لَغَفُورٌ شَكُورٌ ﴿٣٤﴾

الَّذِي أَحَلَّنَا دَارَ الْمُقَامَةِ مِن فَضْلِهِ
لَا يَمَسُّنَا فِيهَا نَصَبٌ وَلَا يَمَسُّنَا
فِيهَا غُوبٌ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ نَارُ جَهَنَّمَ
لَا يُقْضَىٰ عَلَيْهِمْ فَيَمُوتُوا وَلَا يُخَفَّفُ
عَنهُم مِّنْ عَذَابِهَا كَذَلِكَ نَجْزِي
كُلَّ كَفُورٍ ﴿٣٦﴾

وَهُمْ يَصْطَرِّخُونَ فِيهَا رَبَّنَا أَخْرِجْنَا
نَعْمَلْ صَالِحًا غَيْرَ الَّذِي كُنَّا نَعْمَلُ
أَوْ لَمْ نُعَمِّرْكُم مَّا يَتَذَكَّرُ فِيهِ مَن

(1) Isto é, àqueles que seguem a religião de Muḥammad.

(2) **Morada da Permanência Eterna**, ou Paraíso.

(3) **Nele**: no Fogo da Geena.

pudesse meditar quem quisesse meditar? E o admoestador chegou-vos. Então, experimentai o castigo. E não há para os injustos socorredor algum.”

38. Por certo, Allah é Sabedor do Invisível dos céus e da terra. Por certo, do íntimo dos peitos, Ele é Onisciente.

39. Ele é Quem faz de vós sucessores na terra. Então, quem renega a Fé, sua renegação será em prejuízo de si mesmo. E a renegação dos renegadores da Fé não lhes acrescenta senão abominação, junto de seu Senhor. E a renegação dos renegadores da Fé não lhes acrescenta senão perdição.

40. Dize: “Vistes vossos ídolos, que invocais além de Allah? Fazei-me ver o que criaram, na terra. Ou têm eles participação nos céus? Ou lhes concedemos um Livro, e se fundamentam em uma evidência dele?” Não. Mas os injustos não prometem, uns aos outros, senão falácia.

41. Por certo, Allah sustém os céus e a terra, para que não se desloquem. E, se ambos se deslocassem, ninguém, depois dEle, os sustentaria. Por certo, Ele é Clemente, Perdoador.

42. E eles⁽¹⁾ juraram, por Allah,

تَذَكَّرُوا جَاءَ كُرْ التَّذِيرُ فَذُوقُوا
فَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ نَصِيرٍ ﴿٣٧﴾

إِنَّ اللَّهَ عَلِيمُ غَيْبِ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ إِنَّهُ عَلِيمُ بِذَاتِ
الصُّدُورِ ﴿٣٨﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ كُمْ خَلَائِفَ فِي الْأَرْضِ فَمَنْ
كَفَرَ فَلْيَكْفُرْ وَلَا يَزِيدُ الْكَافِرِينَ
كَفْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ إِلَّا مَقْتًا وَلَا يَزِيدُ
الْكَافِرِينَ كُفْرُهُمْ إِلَّا أَحْسَارًا ﴿٣٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ شُرَكَاءَ كُمُ الَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ
دُونِ اللَّهِ أَرُونِي مَاذَا خَلَقُوا مِنَ الْأَرْضِ
أَمْ لَهُمْ شِرْكٌ فِي السَّمَوَاتِ أَمْ آتَيْنَاهُمْ كِتَابًا
فَهُمْ عَلَى بَيِّنَةٍ مِنْهُ بَلْ إِنْ يَعِدُ
الظَّالِمُونَ بَعْضُهُمْ بَعْضًا إِلَّا غُرُورًا ﴿٤٠﴾

﴿٤١﴾ إِنَّ اللَّهَ يُمْسِكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
أَنْ تَرُوتَا وَلَئِنْ رَأَيْتَا أَنَّ أَمْسَكَهُمَا مِنْ
أَحَدٍ مِنْ بَعْدِي إِنَّهُ كَانَ حَلِيمًا غَفُورًا ﴿٤٢﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَنِهِمْ لَئِنْ جَاءَهُمْ

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

com seus mais solenes juramentos, que, se lhes chegasse um admoestador, seriam mais bem guiados que qualquer outra das comunidades⁽¹⁾. Então, quando um admoestador lhes chegou, **isso** não lhes acrescentou senão repulsa,

43. Soberba, na terra, e maus estratégias. E os maus estratégias não envolvem senão a seus autores. Então, não esperam eles senão os procedimentos **punitivos** dos antepassados? E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma. E não encontrarás, no procedimento de Allah, alteração alguma.

44. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles, e que foram mais veementes que eles, em força. E não é admissível que coisa alguma escape a Allah, nem nos céus nem na terra. Por certo, Ele é Onisciente, Onipotente.

45. E, se Allah culpasse os homens pelo que cometeram, não deixaria sobre sua⁽²⁾ superfície ser animal algum; mas Ele lhes concede prazo, até um termo designado. E, quando seu termo chegar, por certo, Allah, de Seus servos, é Onividente.

نَذِيرٌ لِّكُونٍ أَهْدَىٰ مِنْ إِحْدَى الْأُمَمِ
فَلَمَّا جَاءَهُمْ نَذِيرٌ مَّا زَادَهُمْ
إِلَّا نِفُورًا ﴿٤٣﴾

أَسْتَكْبَرُوا فِي الْأَرْضِ وَمَكْرُ
السَّيِّئِ وَلَا يَحِيقُ الْمَكْرُ
السَّيِّئِ إِلَّا بِأَهْلِهِ فَهَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا
سُنَّتَ الْأَوَّلِينَ فَلَن تَجِدَ لِسُنَّتِ اللَّهِ تَبْدِيلًا
وَلَن تَجِدَ لِسُنَّتِ اللَّهِ تَحْوِيلًا ﴿٤٤﴾

أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَكَانُوا أَشَدَّ
مِنْهُمْ قُوَّةً وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُعْجِزَهُ مِنْ شَيْءٍ
فِي السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ إِنَّهُ
كَانَ عَلِيمًا قَدِيرًا ﴿٤٥﴾

وَلَوْ يُؤَاخِذُ اللَّهُ النَّاسَ بِمَا كَسَبُوا
مَا تَرَكَ عَلَى ظُهُرِهِمْ دَابَّةً
وَلَا كُنْ يُؤَخِّرُهُمْ إِلَىٰ أَجَلٍ
مُّسَمًّى فَإِذَا جَاءَ أَجَلُهُمْ فَإِنَّ
اللَّهَ كَانَ بِعِبَادِهِ بَصِيرًا ﴿٤٦﴾

(1) Alusão aos seguidores dos Livros sagrados: os judeus e os cristãos.

(2) Sua: da terra.

SŪRATU YĀ-SĪN⁽¹⁾

A SURA DE YĀ-SĪN

De Makkah - 83 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Yā-Sīn.

2. Pelo Alcorão pleno de sabedoria,

3. Por certo, **Muḥammad**, tu és dos Mensageiros⁽²⁾,

4. Em senda reta.

سُورَةُ يٰسٖنَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يس١

وَالْقُرْآنِ الْحَكِيمِ٢

إِنَّكَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ٣

عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ٤

(1) **Yā, sīn**, nomes das letras árabes, ي e س, correspondentes aproximadas, em português, às letras y e s. Acerca de seu significado, ver II 1 n3. E, assim, se denomina a sura, pela menção destas em seu primeiro versículo. Aqui, os temas principais são os mesmos de todas as suras reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Mensagem divina e a Ressurreição, a que a sura dá grande ênfase. Inicialmente, ela ratifica o papel de Muḥammad, como Mensageiro de Deus, e observa que ele segue o caminho reto, para admoestar um povo, cujos antepassados não foram admoestados. Refere-se aos negadores da Fé, que não extraem benefícios da Mensagem divina, salientando que a admoestação somente pode beneficiar os que aceitam esta Mensagem; oferece claros exemplos aos idólatras de Makkah, para denotar o conflito, surgido entre os pregadores de Deus e seus desmentidores, e patentear o destino dos malfetores e dos benfeitores; expõe provas do poder incontestável de Deus, por meio da terra árida que se vivifica; da noite e do dia; do sol e da lua, que ficam em órbitas independentes; do barco que flutua na água; dos rebanhos a serviço dos homens; adverte, ainda, os homens do que ocorrerá no dia da Ressurreição, quando cada alma receberá a paga de seus atos: os bem-aventurados receberão o Jardim da Delícia e os mal-aventurados terão severo castigo. Quanto a estes últimos, terão as bocas seladas, pois suas mãos e pernas testemunharão todos os males por eles perpetrados. A sura fala-nos, também, da transitoriedade de tudo: do jovem que se torna ancião, do forte que se torna fraco, e insiste em que o Alcorão é a Mensagem baseada na lógica, não na imaginação hiperbólica de poetas. Consequentemente, o Profeta não é poeta, por isso deve ser respeitado como o Mensageiro da Verdade. Finalmente, a sura recorda que Deus criou o homem de ténue gota seminal, e ei-lo que se mostra, totalmente adversário de seu Criador; e, ainda, que O Criador dos céus e da terra encerra o poder de ressuscitar os mortos, uma vez que Sua Palavra faz suscitar vida: quando Ele diz a algo que seja, este algo é.

(2) Isto, para refutar a contestação dos idólatras de Makkah, quanto à veracidade da Mensagem divina de Muḥammad.

5. Ele⁽¹⁾ é a revelação descida dO Todo-Poderoso, dO Misericordioso,

6. Para admoestares um povo, cujos pais não foram admoestados: então, estão desatentos.

7. Com efeito, o Dito⁽²⁾ cumpriu-se contra a maioria deles: então, não crêem.

8. Por certo, pusemo-lhes, nos pescoços, gargalheiras, e estas lhes chegam aos queixos; então, têm as cabeças forçadas para cima⁽³⁾.

9. E fizemos uma barreira adiante deles e uma barreira detrás deles⁽⁴⁾; e nevoamo-lhes as vistas: então, nada enxergam.

10. E lhes é igual que os admoestes ou não os admoestes: eles não crerão.

11. Tu, apenas, admoestas a quem segue a Mensagem e receia aO Misericordioso, ainda que Invisível. Então, alvissara-lhe perdão e generoso prêmio.

12. Por certo, somos Nós Que

تَنْزِيلَ الْعَزِيزِ الرَّحِيمِ ﴿٥﴾

لِتُنذِرَ قَوْمًا مَّا أُنذِرَ آبَاؤُهُمْ
فَهُمْ غَافِلُونَ ﴿٦﴾

لَقَدْ حَقَّ الْقَوْلُ عَلَى أَكْثَرِهِمْ
فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٧﴾

إِنَّا جَعَلْنَا فِي أَعْنَاقِهِمْ أَغْلَالًا فَهِيَ إِلَى
الْأَذْقَانِ فَهُمْ مُقْمَحُونَ ﴿٨﴾

وَجَعَلْنَا مِنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ سَدًّا وَمِنْ خَلْفِهِمْ
سَدًّا فَأَغْشَيْنَاهُمْ فَهُمْ لَا يُبْصِرُونَ ﴿٩﴾

وَسَوَاءٌ عَلَيْهِمْ أُنذِرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠﴾

إِنَّمَا تُنذِرُ مَنِ اتَّبَعَ الذِّكْرَ وَخَشِيَ
الرَّحْمَنَ الْغَيْبَ فَبَشِّرْهُ بِمَغْفِرَةٍ
وَأَجْرٍ كَرِيمٍ ﴿١١﴾

إِنَّا نَحْنُ غَنِيٌّ أَلَمْ نَكُنْ مَا قَدَّمُوا

(1) **Ele**: o Alcorão.

(2) Refere-se à Palavra de Deus, acerca da condenação imposta por Ele aos idólatras, por não haverem aceitado a Mensagem.

(3) O idólatra, que persiste na idolatria e não que enxergar a verdade, é como aquele cujo pescoço ficou sobrecarregado de gargalheiras, a tal ponto que, com a cabeça forçada para o alto, não pode ver o que está a sua frente.

(4) Os idólatras, por recusarem a Mensagem divina, ficaram como os que são encurralados, não podendo ver o que está a sua frente, nem atrás de si.

damos a vida aos mortos, e escrevemos o que eles anteciparam⁽¹⁾, e seus vestígios. E toda cousa, enumeramo-la em um evidente Livro.

13. E propõe-lhes um exemplo: os habitantes da cidade⁽²⁾, quando lhes chegaram os Mensageiros,

14. Quando lhes enviamos dois⁽³⁾ **Mensageiros**, e eles os desmentiram, então, fortalecemo-los com um terceiro, eles disseram: “Por certo, fomos enviados a vós.”

15. Os habitantes da cidade disseram: “Vós não sois senão

وَأَثَرَهُمْ وَعِ كُلَّ شَيْءٍ أَحْصَيْنَاهُ
فِي إِمَامٍ مُبِينٍ ﴿١٢﴾

وَأَضْرِبْ لَهُمْ مَثَلًا أَصْحَابَ الْقَرْيَةِ
إِذْ جَاءَهَا الْمُرْسَلُونَ ﴿١٣﴾

إِذْ أَرْسَلْنَا إِلَيْهِمُ اثْنَيْنِ فَكَذَّبُوهُمَا
فَعَزَّزْنَا بِثَالِثٍ فَقَالُوا إِنَّا إِلَا إِلَهُكُمْ
مُرْسَلُونَ ﴿١٤﴾

قَالُوا مَا أَنْتُمْ إِلَّا بَشَرٌ مِثْلُنَا وَمَا

(1) Ou seja, o que fizeram antes da morte: durante a vida.

(2) Ou seja, de Antioquia, cidade síria, aonde foram enviados os apóstolos de Jesus.

(3) Trata-se de dois apóstolos, que foram pregar o cristianismo aos habitantes pagãos de Antioquia. Quando daí se aproximaram, encontraram um idoso pastor de ovelhas, Ḥabīb An-Najjār, que, sabedor da missão deles, lhes pediu mostras de sua veracidade. Os apóstolos não só lhe afirmaram ter o poder de cura do enfermo, do leproso, do cego, mas também lhe curaram o filho que, havia dois anos, se encontrava doente. E o pastor encheu-se de fé e abraçou a religião cristã. Desde então, a notícia dos feitos desses apóstolos espalhou-se a tal ponto que chegou ao conhecimento do rei. Este, obviamente, contrariou-se com os fatos, já que isso punha em perigo não só a idolatria vigente em seu reino, mas o próprio poder que exercia sobre seus súditos pagãos. Assim, ordenou que aprisionassem os apóstolos. Seguidamente, Jesus enviou um terceiro apóstolo, Simão Pedro, para continuar a missão dos anteriores. Chegou, disfarçado, à Antioquia e, logo, travou amizade com a corte real, sem que desconfiassem de sua verdadeira identidade, e, também, com o próprio rei, a quem, depois, perguntou pelos dois prisioneiros. Sabe-se que o rei mandou trazê-los à presença de Simão, e, ciente da sua verdadeira missão, exigiu-lhes uma prova: ordenou que lhes trouxessem um menino cego, para o curarem. E eles o curaram, para surpresa e admiração do rei, que entendeu ser isso algo impossível a seus ídolos. Não obstante, ainda se mantinha incrédulo, exigindo que ressuscitassem um jovem, morto há sete dias. E eles o ressuscitaram. A partir de então, o rei convenceu-se da missão divina dos apóstolos e abraçou-lhes a religião, no que foi seguido por muitos outros. Quanto aos que resistiram, foram castigados e mortos pelo Grito de Gabriel.

mortais como nós, e O Misericordioso nada fez descer; vós nada fazeis senão mentir.”

16. Os Mensageiros disseram: “Nosso Senhor sabe que, por certo, fomos enviados a vós,

17. “E não nos impende senão a evidente transmissão **da Mensagem.**”

18. Disseram: “Pressentimos mau agouro, por vossa causa. Em verdade, se não vos abstendes **disso**, apedrejar-vos-emos, e doloroso castigo tocar-vos-á, de nossa parte.”

19. Eles disseram: “Vosso mau agouro está em vós. Se sois admoestados, **pressentis mau agouro e descredes?** Mas, sois um povo entregue a excessos!”

20. E um homem⁽¹⁾ chegou, do extremo da cidade, correndo. Disse: “Ó meu povo! Segui os Mensageiros:

21. “Segui a quem não vos pede prêmio algum, e são guiados.

22. “E por que razão não adoraria eu a Quem me criou e a Quem vós sereis retornados?

23. “Tomaria, em vez dEle, **outros** deuses? Se O Misericordioso

أَنْزَلَ الرَّحْمَنُ مِنْ شَيْءٍ إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا تَكْذِبُونَ ﴿١٥﴾

قَالُوا رَبُّنَا يَعْلَمُ إِنَّا إِلَيْكُمْ لَمُرْسَلُونَ ﴿١٦﴾

وَمَا عَلَيْنَا إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿١٧﴾

قَالُوا إِنَّا تَطَيَّرْنَا بِكُمْ لَئِنْ لَمْ تَنْتَهُوا لَنَرْجُمَنَّكُمْ وَلَيَمَسَّنَّكُمْ مِنَّا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٨﴾

قَالُوا طَائِفُكُمْ مَعَكُمْ أَيْنَ ذُكِّرْتُمْ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ مُّسْرِفُونَ ﴿١٩﴾

وَجَاءَ مِنْ أَقْصَا الْمَدِينَةِ رَجُلٌ يَسْعَى قَالَ يَاقَوْمِ اتَّبِعُوا الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٠﴾

اتَّبِعُوا مَنْ لَا يَسْأَلُكُمْ أَجْرًا وَهُمْ مُهْتَدُونَ ﴿٢١﴾

وَمَا لِيَ لَا أَعْبُدَ الَّذِي فَطَرَنِي وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٢﴾

أَتَتَّخِذُ مِنْ دُونِهِ آلِهَةً إِنْ يُرِدْنِ

(1) Alusão a Ḥabib An-Najjār, mencionado na nota 3 da página precedente.

me desejasse um infortúnio, sua⁽¹⁾ intercessão de nada me valeria, e eles me não poderiam salvar.

24. “Por certo, nesse caso, estaria em evidente descaminho.

25. “Por certo, creio em vosso Senhor. Então, ouvi-me.”

26. Foi-lhe⁽²⁾ dito: “Entra no Paraíso.” Ele disse: “Quem dera meu povo soubesse!

27. “Do perdão de meu Senhor para mim, e de que me fez dos honrados.”

28. E não fizemos descer sobre seu povo⁽³⁾, depois dele, exército algum do céu; e não é admissível que o fizéssemos descer.

29. Não houve senão um só Grito; então, ei-os extintos.

30. Que aflição para os servos⁽⁴⁾! Não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.

31. Não viram⁽⁵⁾ quantas gerações aniquilamos, antes deles? As quais a eles jamais retornarão.

32. E, por certo, todos reunidos, serão trazidos para junto de Nós.

الرَّحْمَنُ بِضُرِّي لَا تُغْنِي عَنِّي
شَفَعَتُهُمْ شَيْئًا وَلَا يُنْقِذُونِ ﴿٢٣﴾

إِنِّي إِذًا لَفِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٢٤﴾

إِنِّي ءَامَنْتُ بِرَبِّكُمْ فَاسْمَعُونِ ﴿٢٥﴾

قِيلَ ادْخُلِ الْجَنَّةَ قَالَ يَلَيْتَ قَوْمِي
يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

يَمَاعَفِرَ لِي رَبِّي وَجَعَلَنِي مِنَ
الْمُكْرَمِينَ ﴿٢٧﴾

* وَمَا أَنْزَلْنَا عَلَى قَوْمِهِ مِنْ بَعْدِهِ مِنْ
جُنْدٍ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا كُنَّا مُنْزِلِينَ ﴿٢٨﴾

إِنْ كَانَتْ إِلَّا صَيْحَةً وَاحِدَةً فَإِذَا هُمْ
خَلِيدُونَ ﴿٢٩﴾

يَحْصِرُهُ عَلَى الْعِبَادِ مَا يَأْتِيهِمْ مِنْ
رَّسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٣٠﴾

الَّذِينَ رَأَوْا كَمَا أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنْ
الْقُرُونِ أَنَّهُمْ إِلَيْهِمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿٣١﴾

وَإِنْ كُلُّ لَمَّا جَمِيعٌ لَدَيْنَا مُحْضَرُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Sua: de outros deuses.

(2) Lhe: a Ḥabib An-Najjār, que foi apedrejado até a morte.

(3) Ou seja, sobre o povo de Ḥabib An-Najjār.

(4) Alusão aos que desmentem os mensageiros e, por isso, são castigados.

(5) O versículo dirige-se aos idólatras de Makkah.

33. E é um sinal, para eles, a terra morta: vivificamo-la e dela fazemos sair grãos; então, deles comem.

34. E, nela, fazemos jardins de tamareiras e videiras e, dela, fazemos emanar fontes,

35. Para que eles comam de seus frutos e do que suas próprias mãos fazem. Então, não agradecem?

36. Glorificado seja Quem criou todos os casais do que a terra brota, e deles⁽¹⁾ mesmos e do que não sabem!

37. E é um sinal para eles a noite, da qual esfolamos o dia: então, ei-los **imersos** nas trevas.

38. E o sol corre para uma morada pertencente a ele: essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

39. E a lua, determinamo-lhe fases, até tornar-se como o velho racemo⁽²⁾ **da tamareira**.

40. Não é concebível ao sol atingir a lua, nem à noite antecipar-

وَأَيُّ لَّهُمُ الْأَرْضُ الْمَيِّتَةُ أَحْيَيْنَاهَا
وَأَخْرَجْنَا مِنْهَا حَبًّا فَمِنْهُ يَأْكُلُونَ ﴿٢٣﴾

وَجَعَلْنَا فِيهَا جَنَّاتٍ مِّن نَّخِيلٍ
وَأَعْنَابٍ وَفَجَّرْنَا فِيهَا مِنَ الْعُيُونِ ﴿٢٤﴾

لِيَأْكُلُوا مِن ثَمَرِهِ وَمَا عَمِلَتْهُ
أَيْدِيهِمْ أَفَلَا يَشْكُرُونَ ﴿٢٥﴾

سُبْحَنَ الَّذِي خَلَقَ الْأَزْوَاجَ كُلَّهَا
مِمَّا تُنْبِتُ الْأَرْضُ وَمِنْ أَنْفُسِهِمْ
وَمِمَّا لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

وَأَيُّ لَّهُمُ اللَّيْلُ نَسْلَخُ مِنْهُ النَّهَارَ
فَإِذَا هُمْ مُظْلِمُونَ ﴿٢٧﴾

وَالشَّمْسُ تَجْرِي لِمُسْتَقَرٍّ لَّهَا
ذَٰلِكَ تَقْدِيرُ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿٢٨﴾

وَالْقَمَرَ قَدَرْتَهُ مَنَازِلَ حَتَّىٰ
عَادَ كَالْعُرْجُونِ الْقَدِيمِ ﴿٢٩﴾

لَا الشَّمْسُ يَنْبَغِي لَهَا أَنْ تُدْرِكَ
الْقَمَرَ وَلَا اللَّيْلُ سَابِقُ النَّهَارِ

(1) Dos homens.

(2) **Racemo** traduz a palavra árabe **‘urjūn**, um tipo de inflorescência correspondente a cacho, é constituído de um eixo indefinido sobre o qual se inserem flores pediceladas. (Cf. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira). Quando o racemo envelhece, torna-se amarelado, seco delgado e curvo, da mesma forma que a lua, na fase minguante, daí a comparação, no versículo, da lua com o racemo.

se ao dia. E cada qual voga, em uma órbita.

41. E é um sinal para eles haveremos carregado seus antepassados⁽¹⁾ no barco⁽²⁾ repleto.

42. E criamo-lhes, à sua⁽³⁾ semelhança, aquilo em que montam.

43. E, se quiséssemos, afogá-los-íamos; então não haveria, para eles, salvador algum, e não serão salvos,

44. Exceto por misericórdia vinda de Nós, e para gozo, até certo tempo.

45. E, quando se lhes diz: “Guardai-vos do que está adiante de vós e do que está detrás de vós⁽⁴⁾, na esperança de obterdes miseri-córdia”, **voltam as costas**.

46. E não lhes chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhe dêem de ombros.

47. E, quando se lhes diz: “Despendei do que Allah vos deu por sustento”, os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Alimen-

وَكُلٌّ فِي فَلَكٍ يَسْبَحُونَ ﴿٤٠﴾

وَآيَةٌ لَهُمْ أَنَّا حَمَلْنَا ذُرِّيَّتَهُمْ فِي الْفَلَكِ الْمَشْحُونِ ﴿٤١﴾

وَخَلَقْنَا لَهُمْ مِنْ مِثْلِهِ مَا يَرْكَبُونَ ﴿٤٢﴾

وَإِنْ نَشَاءْ غَنِيهِمْ فَلَاصِرَ بِهِمْ وَلَا هُمْ يُنْقَذُونَ ﴿٤٣﴾

إِلَّا رَحْمَةً مِنَّا وَمَتَاعًا إِلَىٰ حِينٍ ﴿٤٤﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ اتَّقُوا مَا بَيْنَ أَيْدِيكُمْ وَمَا خَلْفَكُمْ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٤٥﴾

وَمَا تَأْتِيهِمْ مِنْ آيَةٍ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِمْ إِلَّا كَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٤٦﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ أَنْفِقُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ قَالُوا الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا أَنْطِعِم مِّنْ لَّوْ يَشَاءُ اللَّهُ أَطْعَمَهُ إِنْ أَنْتُمْ

(1) **Antepassados**, aqui, traduzem a palavra *ẓurriyah*, a qual, geralmente, traduzimos por descendentes.

(2) Ou seja, o barco de Noé.

(3) **Sua**, ou seja, à semelhança do barco. Deus criou, assim, para o homem veículos para transportá-lo por mares e terras, e, hodiernamente, por ares, também.

(4) **Guardai-vos do que está adiante e do que está atrás**: temei o castigo da vida terrena e da vida eterna.

taremos nós aquele que Allah alimentaria, se quisesse? Não estais senão em evidente descaminho.”

48. E dizem: “Quando será o **cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

49. Não esperam eles senão um só Grito, que os apanhará, enquanto estiverem disputando⁽¹⁾ **uns com outros**.

50. Então, não poderão fazer testamento nem retornar a suas famílias.

51. E soprar-se-á na Trombeta: então, ei-los que, das tumbas, sairão açodados para junto de seu Senhor.

52. Dirão: “Ai de nós! Quem nos ressuscitou de nosso lugar de descanso? Isto é o que o Misericordioso prometera, e os Mensageiros disseram a verdade.”

53. Não haverá senão um só Grito: então, ei-los que serão trazidos todos, par junto de Nós.

54. Então, nesse dia, nenhuma alma nada sofrerá de injustiça, e não sereis recompensados senão pelo que fazíeis.

55. Por certo, os companheiros do Paraíso, nesse dia, estarão

إِلَّا فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٤٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِن كُنتُمْ صَادِقِينَ ﴿٤٨﴾

مَا يَنْظُرُونَ إِلَّا صَيْحَةً وَاحِدَةً تَأْخُذُهُمْ وَهُمْ يَخِصِّمُونَ ﴿٤٩﴾

فَلَا يَسْتَطِيعُونَ تَوْصِيَةً وَلَا إِلَىٰ أَهْلِهِمْ يَرْجِعُونَ ﴿٥٠﴾

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَإِذَا هُمْ مِنَ الْأَجْدَاثِ إِلَىٰ رَبِّهِمْ يَنْسِلُونَ ﴿٥١﴾

قَالُوا إِنَّا كُنَّا مِنْ بَعْثِنَا مِنْ مَرْقَدٍ نَاهِدًا مَا وَعَدَ الرَّحْمَنُ وَصَدَقَ الْمُرْسَلُونَ ﴿٥٢﴾

إِنْ كَانَتْ إِلَّا صَيْحَةً وَاحِدَةً فَإِذَا هُمْ جَمِيعٌ لَدَيْنَا مُحْضَرُونَ ﴿٥٣﴾

فَالْيَوْمَ لَا تَظْلَمُ نَفْسٌ شَيْئًا وَلَا تُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٥٤﴾

إِنَّ أَصْحَابَ الْجَنَّةِ الْيَوْمَ فِي شُغْلٍ فَاكِهِونَ ﴿٥٥﴾

(1) Os idólatras de Makkah, via de regra, punham em discussão se seriam ou não ressuscitados.

absortos **em delícias**, alegres.

56. Eles e suas mulheres estarão na sombra, reclinados sobre coxins.

57. Nele, terão frutas e terão o que cobiçarem.

58. “Salām!” **Paz.** É um dito **que ouvirão** de Um Senhor Misericordioso.

59. E **Ele dirá:** “Separai-vos, ó criminosos, neste dia!

60. “Não vos recomendei, ó filhos de Adão, que não adorásseis⁽¹⁾ a Satã? Por certo, ele vos era inimigo declarado,

61. “E que Me adorásseis? Esta é uma senda reta.

62. “E, com efeito, ele descaminhou grande multidão de vós. Então, não razoáveis?

63. “Eis a Geena, que vos era prometida!

64. “Sofrei sua queima, hoje, porque renegáveis a Fé.”

65. Nesse dia, selar-lhes-emos as bocas, e suas mãos Nos falarão, e suas pernas testemunharão o que cometiam.

66. E, se quiséssemos, apagar-lhes-íamos os olhos, então,

هُمْ وَأَزْوَاجُهُمْ فِي ظِلِّ عَلَى الْأَرَائِكِ
مُتَّكِئُونَ ﴿٥٦﴾

لَهُمْ فِيهَا فَاكِهَةٌ وَلَهُمْ مِمَّا يَدْعُونَ ﴿٥٧﴾

سَلَامٌ قَوْلًا مِنْ رَبِّ رَحِيمٍ ﴿٥٨﴾

وَأَمْتَرُوا الْيَوْمَ أَيُّهَا الْمُجْرِمُونَ ﴿٥٩﴾

﴿٥٩﴾ أَلَمْ أَعْهَدَ إِلَيْكُمْ بَنِيَّ أَدَمَ
أَنْ لَا تَعْبُدُوا الشَّيْطَانَ إِنَّهُ لَكُمْ
عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿٦٠﴾

وَأَنْ أَعْبُدُونِي هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٦١﴾

وَلَقَدْ أَضَلَّ مِنْكُمْ جِيلًا كَثِيرًا
أَفَلَمْ تَكُونُوا تَعْقِلُونَ ﴿٦٢﴾

هَذِهِ جَهَنَّمُ الَّتِي كُنْتُمْ تُوعَدُونَ ﴿٦٣﴾

أَصْلَوْهَا الْيَوْمَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٦٤﴾

الْيَوْمَ نَخْتِمُ عَلَى أَفْوَاهِهِمْ وَتُكَلِّمُنَا أَيْدِيهِمْ
وَتَشْهَدُ أَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَطَمَسْنَا عَلَى أَعْيُنِهِمْ

(1) Ou seja, o ser humano não deve jamais ceder à tentação do Mal.

precipitar-se-iam na senda; como poderiam, pois, enxergar **algo**?

67. E, se quiséssemos, transformá-los-íamos, no lugar em que estivessem: então, não poderiam ir adiante nem retornar⁽¹⁾.

68. E, a quem tornamos longevo, fá-lo-emos regredir⁽²⁾, em sua criação. Então, não razoam?

69. E não lhe⁽³⁾ ensinamos a poesia, e ela não lhe é concebível. Esse⁽⁴⁾ não é senão Mensagem e evidente Alcorão,

70. Para que admoeste quem está vivo e para que o Dito se cumpra contra os renegadores da Fé.

71. E não viram eles que, entre o que fizeram Nossas mãos, Nós lhes criamos rebanhos, então, deles são possuidores?

72. E os tornamos dóceis a eles; então, deles, há-os para a sua montaria, e, deles, há-os que eles comem;

73. E têm, neles, proveitos e bebidas. Então, não agradecem?

74. E tomam deuses, além de

فَاسْتَبِقُوا الصِّرَاطَ فَإِنِّي يَبْصُرُونَ ﴿٦٦﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَمَسَخْنَاهُمْ عَلَىٰ مَكَانَتِهِمْ فَمَا اسْتَطَاعُوا مُضِيًّا وَلَا يَرْجِعُونَ ﴿٦٧﴾

وَمَنْ نَعْمِرْهُ نَتَحِسُّهُ فِي الْخَلْقِ أَفَلَا يَعْقِلُونَ ﴿٦٨﴾

وَمَا عَلَّمْنَاهُ الشِّعْرَ وَمَا يَنْبَغِي لَهُ إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ وَقُرْءَانٌ مُبِينٌ ﴿٦٩﴾

لِيُنذِرَ مَنْ كَانَ حَيًّا وَيَحِقَّ الْقَوْلُ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٧٠﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا خَلَقْنَا لَهُمْ مِمَّا عَمِلَتْ أَيْدِينَا أَنْعَامًا فَهُمْ لَهَا مَالِكُونَ ﴿٧١﴾

وَذَلَّلْنَاهَا لَهُمْ فَمِنْهَا رَكُوبُهُمْ وَمِنْهَا يَأْكُلُونَ ﴿٧٢﴾

وَلَهُمْ فِيهَا مَنَافِعُ وَمَشَارِبٌ أَفَلَا يَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَاتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ آلِهَةً لَّهُمْ

(1) Deus poderia, se quisesse, transformar os idólatras em seres inertes, sem força e sem possibilidade de fazerem o que quisessem contra a religião.

(2) A longevidade imprime profundas e incoercíveis transformações físicas e mentais no ser humano.

(3) **Lhe**: a Muḥammad.

(4) **Esse**: o Alcorão.

Allah, para serem **por** eles socorridos.

75. Estes não poderão socorrê-los, e serão um exército, trazido, contra eles, **no Dia do Juízo**.

76. Então, que seu dito⁽¹⁾ não te entristeça. Por certo, sabemos o de que guardam segredo e o que manifestam.

77. E o ser humano⁽²⁾ não viu que o criamos de gota seminal? Então, ei-lo adversário declarado!

78. E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: “Quem dará vida aos ossos, enquanto resquícios?”

79. Dize: “Quem os fez surgir, da vez primeira, dar-lhes-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente –

80. “Aquele Que vos fez fogo, das árvores⁽³⁾ verdes, então, ei-vos que, com elas, acendeis.”

81. E Aquele Que criou os céus e a terra não é Poderoso para criar seus iguais? Sim! E Ele é O

يُنصِرُونَ ﴿٧٥﴾

لَا يَسْتَطِيعُونَ نَصْرَهُمْ وَهُمْ لَهُمْ جُنْدٌ مُّحَضَّرُونَ ﴿٧٥﴾

فَلَا يَخْزِيكَ قَوْلُهُمْ إِنَّا نَعْلَمُ مَا يُسْرُونَ ﴿٧٦﴾ وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٦﴾

أَوَلَمْ يَرِ الْإِنْسَانُ أَنَّا خَلَقْنَاهُ مِنْ نُّطْفَةٍ فَإِذَا هُوَ خَصِيمٌ مُّبِينٌ ﴿٧٧﴾

وَضَرَبَ لَنَا مَثَلًا وَنَسِيَ خَلْقَهُ ۖ قَالَ مَنْ يُحْيِي الْعِظَامَ وَهِيَ رَمِيمٌ ﴿٧٨﴾

قُلْ يُحْيِيهَا الَّذِي أَنْشَأَهَا أَوَّلَ مَرَّةٍ ۚ وَهُوَ بِكُلِّ خَلْقٍ عَلِيمٌ ﴿٧٩﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُم مِّنَ الشَّجَرِ الْأَخْضَرِ نَارًا فَإِذَا أَنتُم مِّنْهُ تُوقَدُونَ ﴿٨٠﴾

أَوَلَيْسَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِقَدِيرٍ عَلَىٰ أَن يَخْلُقَ مِثْلَهُمْ

(1) Alusão às blasfêmias dirigidas pelos idólatras contra o Profeta, que qualificaram de louco, feiticeiro e falaz.

(2) Alusão à ‘Ubai Ibn Khalaf. Cf. XVI 4 n3.

(3) Referência a uma árvore da Península Arábica, que produz faíscas, pelo atrito de pedaços seus, mesmo quando verdes, o que propicia o surgimento do fogo. Caso aqui, também, uma alusão ao carvão, substância combustível, de origem vegetal (madeira carbonizada).

Criador, O Onisciente.

82. Sua ordem, quando deseja alguma coisa, é, apenas, dizer-lhe: “Sê”, então, é.

83. Então, glorificado seja Aquele, em Cujas mãos está o reino de todas as coisas! E a Ele sereis retornados.

بَلَىٰ وَهُوَ الْخَلَّاقُ الْعَلِيمُ ﴿٨١﴾
إِنَّمَا أَمْرُهُ إِذَا أَرَادَ شَيْئًا أَنْ يَقُولَ لَهُ
كُنْ فَيَكُونُ ﴿٨٢﴾

فَسُبْحَانَ الَّذِي يَبْدِئُ الْمَلَكُوتَ كُلَّ
شَيْءٍ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٣﴾

SŪRATU AṢ-ṢĀFFĀT⁽¹⁾
A SURA DOS ENFILEIRADOS

De Makkah - 182 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelos enfileirados, em fileiras,
2. E pelos repulsores **do mal**,
com força.
3. E pelos recitadores de Men-
sagem,
4. “Por certo, vosso Deus é
Único,
5. “O Senhor dos céus e da terra
e do que há entre ambos, e O

سُورَةُ الصَّافَّاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالصَّافَّاتِ صَفًّا ①

فَالزَّاجِرَاتِ زَجْرًا ②

فَالَّتِيلَاتِ ذِكْرًا ③

إِنَّ إِلَهَكُمْ لَوَاحِدٌ ④

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا

(1) Aṣ-Ṣāffāt: plural do adjetivo aṣ-ṣāffāh, derivado do verbo ṣaffa, pôr-se em harmonia, ou dispor-se em linha; aṣ-ṣāffāt seriam os dispostos, harmonicamente, em fileiras, para orar ou glorificar a Deus. Aqui, é epíteto de criaturas ou de anjos ou de crentes, que Deus dignifica nos juramentos. Assim, denomina-se a sura, pela menção desta palavra em seus versículos, 1 e 165. E, como as demais suras de Makkah, esta visa à consolidação da Fé, alijando-a das influências pagãs, pois atenta para a Revelação divina, para a unicidade de Deus, para a Ressurreição e a recompensa final. Ela, também, refuta a idolatria árabe pré-islâmica, que pretende uma vinculação entre Deus e os jinns, a falsa idéia de que os anjos são fruto da união entre Deus e estes seres e, também, o mito de que os anjos são do sexo feminino e, portanto, filhas de Deus. A sura começa com o juramento divino, em nome das criaturas que, harmonicamente alinhadas, repelem o Mal e recitam a Mensagem, juramento este que prega a unicidade de Deus, O Senhor de todo o Universo. Aliás, tudo o comprova, tanto na beleza quanto na ordem cósmica, e nos céus resguardados dos seres rebeldes. A Ressurreição é outro aspecto relevante, tratado aqui, e seus negadores, reunidos nesse Dia, se acusarão, antes do irreversível castigo. Quanto aos bem-aventurados, esses terão inefáveis galardões. Há, ainda, menção dos mensageiros, anteriores a Muḥammad, que, tanto como este, foram desmentidos, e esta menção serve para confortar o Profeta, no que diz respeito à renitência de seu povo em aceitar a Verdade. Finalmente, após a refutação de todas as idéias falsas dos idólatras, a sura termina com louvores e glória a Deus. Esta é a única sura em que se menciona a história do Patriarca Abraão, que sonhou que degolava seu filho Ismael. Como o sonho dos Profetas era considerado ordem divina, ao tentar executá-lo, Deus enviou-lhe um anjo com um carneiro, para que o degolasse em lugar de seu filho.

Senhor dos Levantes.”

6. Por certo, Nós ornamentamos o céu mais próximo, com um ornamento: os astros,

7. E para custodiá-lo, contra todo demônio rebelde.

8. Eles não podem ouvir a corte altíssima⁽¹⁾, e são arrojados, por todos os lados,

9. Rechaçados. E terão castigo perpétuo.

10. Exceto quem arrebatou algo⁽²⁾: então, persegui-lo-á uma bólide perfurante.

11. E consulta-os⁽³⁾: “Quem é mais difícil, em criação, eles ou outros seres que criamos?” Por certo, criamos-os de barro viscoso⁽⁴⁾.

12. Mas tu admiras **que te desmintam**, e eles **disso** escarnecem.

13. E, quando lembrados **do Alcorão, dele** não se lembram.

14. E, quando vêem um sinal, excedem-se em escárnio,

15. E dizem: “Isto não é senão evidente magia.

وَرَبُّ الْمَشْرِقِ ۝

إِنَّا زَيَّنَّا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِزِينَةِ الْكَوَكِبِ ۝

وَحِفْظًا مِّنْ كُلِّ شَيْطَانٍ مَّارِدٍ ۝

لَا يَسْمَعُونَ إِلَى الْمَلَأِ الْأَعْلَى وَيُقَذَّفُونَ
مِنْ كُلِّ جَانِبٍ ۝

دُحُورًا وَلَهُمْ عَذَابٌ وَاصِبٌ ۝

إِلَّا مَنِ خَطِفَ الْخَطْفَةَ فَأَتْبَعَهُ
شِهَابٌ ثَاقِبٌ ۝

فَاسْتَفْتِهِمْ أَهُمْ أَشَدُّ خَلْقًا أَمْ مَنِ خَلَقْنَا
إِنَّا خَلَقْنَاهُمْ مِنْ طِينٍ لَّازِبٍ ۝

بَلْ عَجِبْتَ وَيَسْخَرُونَ ۝

وَإِذَا ذُكِّرُوا لَا يَذْكُرُونَ ۝

وَإِذَا رَأَوْا آيَةً يَسْتَسْخَرُونَ ۝

وَقَالُوا إِن هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُّبِينٌ ۝

(1) Corte altíssima: os anjos celestiais.

(2) Arrebatou algo: ouvir algo da fala celestial.

(3) Os: os idólatras de Makkah.

(4) O ser humano não pode olvidar sua fragilidade e sua origem pulveréa, por isso mesmo, não há de ter arrogância e desprezo pela mensagem divina.

16. “Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?”

17. “E nossos pais antepassados, também?”

18. Dize, **Muḥammad**: “Sim, e sereis humilhados.”

19. Então, haverá, apenas, um só Clangor, e ei-los que olharão, **estarecidos**,

20. E dirão: “Ai de nós! Este é o Dia do Juízo.”

21. **Os anjos dirão**: “Este é o Dia da Decisão, que desmentíeis.”

22. **Ele dirá**: “Reuni os que foram injustos, e a suas mulheres e ao que adoravam,

23. Além de Allah, e guiai-os à senda do Inferno,

24. E detende-os. Por certo, serão interrogados:

25. “Por que razão não vos socorreis uns aos outros?”

26. Mas, nesse dia, eles serão rendidos.

27. E dirigir-se-ão, uns aos outros⁽¹⁾, interrogando-se.

28. Dirão: “Por certo, **sempre**, chegáveis a nós do lado direito⁽²⁾,

أَلَمْ نَدَامُنَا وَكُنَّا رُبَّابًا وَعِظْمًا أَلَمْ نَلْمَبْعُوثُونَ ﴿١٦﴾

أَوَّابًا وَأَنَا الْوَلُونَ ﴿١٧﴾

قُلْ نَعَمْ وَأَنْتُمْ دَاخِرُونَ ﴿١٨﴾

فَإِنَّمَا هِيَ زَجْرَةٌ وَاحِدَةٌ فَإِذَا هُمْ يَنْظُرُونَ ﴿١٩﴾

وَقَالُوا يَتَوَلَّاهَذَا يَوْمَ الدِّينِ ﴿٢٠﴾

هَذَا يَوْمُ الْفَصْلِ الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢١﴾

* أَحْشَرُوا الَّذِينَ ظَلَمُوا وَأَزْوَاجَهُمْ

وَمَا كَانُوا يَعْبُدُونَ ﴿٢٢﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ فَأَهْدُوهُمْ إِلَى صِرَاطِ الْجَحِيمِ ﴿٢٣﴾

وَقِفُّهُمْ إِنَّهُمْ مَقْشُورُونَ ﴿٢٤﴾

مَا لَكُمْ لَا تَنْصَرُونَ ﴿٢٥﴾

بَلْ هُمْ الْيَوْمَ مُسْتَسَامُونَ ﴿٢٦﴾

وَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٢٧﴾

قَالُوا إِنَّا كُنْتُمْ نَأْتُونَنَا عَنِ الْيَمِينِ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, os seguidores e seus mentores.

(2) **Chegar do lado direito**: chegar com o bem, com boas intenções: mas eles, embora chegando deste lado, enganaram-nos, vindo com o mal.

para renegar a Fé.”

29. Os chefes dirão: “Mas não éreis crentes,

30. “E não tínhamos poder algum sobre vós. Mas éreis um povo transgressor.

31. “Então, o Dito de nosso Senhor cumpriu-se, contra nós. Por certo, haveremos de experimentar o castigo.

32. “E transviamo-vos: por certo, nós éramos desviados.”

33. Então, por certo, nesse dia, eles serão partícipes no castigo.

34. Por certo, assim agimos com os criminosos.

35. Por certo, quando se lhes dizia: “Não há deus senão Allah”, ensoberbeciam-se,

36. E diziam: “Abandonaremos nossos deuses por um poeta louco?”

37. Não. Mas ele chegou com a Verdade e confirmou **as palavras** dos Mensageiros.

38. Por certo, havereis de experimentar o doloroso castigo

39. — E não sereis recompensados senão pelo que fazíeis —

40. Exceto os servos prediletos de Allah.

قَالُوا بَلْ لَمْ تَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٢٩﴾

وَمَا كَانَ لَنَا عَلَيْكُمْ مِنْ سُلْطَانٍ بَلْ كُنْتُمْ قَوْمًا طَٰغِينَ ﴿٣٠﴾

فَحَقَّ عَلَيْنَا قَوْلُ رَبِّنَا إِنَّا لَذَٰئِقُونَ ﴿٣١﴾

فَأَعْوَيْنَاكُمْ إِنَّا كُنَّا غُٰوِينَ ﴿٣٢﴾

فَإِنَّهُمْ يَوْمَ مِصْرَ فِي الْعَذَابِ مُشْتَرِكُونَ ﴿٣٣﴾

إِنَّا كَذَٰلِكَ نَفْعَلُ بِالْمُجْرِمِينَ ﴿٣٤﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلَٰهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٣٥﴾

وَيَقُولُونَ إِنَّا لَنَرِيكَوَاءَ إِلَٰهِنَا لَشَاعِرٍ مُّجْنُونٍ ﴿٣٦﴾

بَلْ جَاءَ بِالْحَقِّ وَصَدَّقَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٣٧﴾

إِنَّكُمْ لَذَٰئِقُوا الْعَذَابِ الْآلِيمِ ﴿٣٨﴾

وَمَا تُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٣٩﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿٤٠﴾

41. Esses terão determinado sustento:

42. Frutas⁽¹⁾. E serão honrados,

43. Nos Jardins da Delícia,

44. Estarão em leitos, frente a frente;

45. Far-se-á circular, entre eles, taças de vinho⁽²⁾ de fonte fluida,

46. Branco, deleitoso para quem o bebe,

47. Nele, não haverá mal súbito; e, com ele, não se embriagarão.

48. E, junto deles, estarão aquelas de belos grandes olhos, de olhares restritos a seus amados,

49. Assemelham-se a ovos⁽³⁾ res-guardados

50. E uns aos outros dirigir-se-ão, interrogando-se.

51. Um deles dirá: “Por certo, eu tinha um acompanhante.

52. Que dizia: ‘És dos que acreditam na Ressurreição?’

أُولَٰئِكَ لَهُمْ رِزْقٌ مَّعْلُومٌ ﴿٤١﴾

فَوَٰكِهِمْ مُّكْرَمُونَ ﴿٤٢﴾

فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٤٣﴾

عَلَىٰ سُرُرٍ مُّتَقَابِلِينَ ﴿٤٤﴾

يُطَافُ عَلَيْهِمْ بِكَأْسٍ مِّنْ مَّعِينٍ ﴿٤٥﴾

بَيَّضَاءَ لَذَّةٍ لِلشَّارِبِينَ ﴿٤٦﴾

لَا فِيهَا غَوْلٌ وَلَا هُمْ عَنْهَا يُنْزَفُونَ ﴿٤٧﴾

وَعِنْدَهُمْ قَاصِرَاتُ الطَّرْفِ عِينٌ ﴿٤٨﴾

كَأَنَّهُنَّ بَيْضٌ مَّكُونٌ ﴿٤٩﴾

فَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٥٠﴾

قَالَ قَائِلٌ مِّنْهُمْ إِنِّي كَانَ لِي قَرِينٌ ﴿٥١﴾

يَقُولُ أَأَنتَ لِمِنَ الْمُصَدِّقِينَ ﴿٥٢﴾

(1) **Frutas**: traduz a palavra **fawākih**, que significa, aqui, não especificamente os comestíveis, mas tudo o que delicia os sentidos dos bem-aventurados, uma vez que, no Paraíso, estes, por serem eternos, prescindirão dos alimentos necessários à subsistência.

(2) O vinho paradisíaco, diferente da bebida alcoólica do mundo, não causa embriaguez nem mal-estares.

(3) Era tradição entre os árabes compararem algo belo e de cor pura com os ovos de avestruz, cuja casca, resguardada pela maciez das plumas maternas, adquire aspecto deslumbrante.

53. ‘Quando morremos e formos pó e ossos, seremos julgados?’”

54. Ele dirá: “Quereis avistá-lo⁽¹⁾?”

55. Então, avistou e viu-o no meio do Inferno.

56. Dirá: “Por Allah! Por certo, quase me arruinaste,

57. “E, não fora a graça de meu Senhor, seria dos trazidos **ao Fogo**.

58. “Será que jamais morreremos

59. “Senão **aquela** nossa primeira morte, e não seremos castigados?”

60. Por certo, este é o magnífico triunfo.

61. Então, para **recompensa** igual a essa, que laborem os laboriosos!

62. Será isso melhor por hospedagem ou a árvore de Zaqqūm⁽²⁾?

63. Por certo, fizemo-la como provação para os injustos.

64. Por certo, é uma árvore que surge do fundo do Inferno,

65. Suas espadas são como as cabeças de demônios.

66. E, por certo, dela comerão e dela encherão os ventres.

أَءِذَا مِتْنَا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا إِذَا نَأْمَدِيُون ٥٣

قَالَ هَلْ أَنْتُمْ مُّظْلِعُونَ ٥٤

فَأُطْلِعَ فَرَأَاهُ فِي سَوَاءٍ الْجَحِيمِ ٥٥

قَالَ تَأَلَّيْتُ إِنَّ كِدْتَ لَتُرْدِين ٥٦

وَلَوْلَا نِعْمَةُ رَبِّي لَكُنْتُ مِنَ الْمُحْضَرِينَ ٥٧

أَفَمَا نَحْنُ بِمَمَيِّتِينَ ٥٨

إِلَّا مَوْتَنَا الْأُولَىٰ وَمَا نَحْنُ بِمُعَذَّبِينَ ٥٩

إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ٦٠

لِمِثْلِ هَذَا فَلْيَعْمَلِ الْعَامِلُونَ ٦١

أَذَلَّكَ خَيْرٌ نُّزُلًا أَمْ شَجَرَةُ الزَّقُّومِ ٦٢

إِنَّا جَعَلْنَاهَا فِتْنَةً لِلظَّالِمِينَ ٦٣

إِنَّهَا شَجَرَةٌ تَخْرُجُ فِي أَصْلِ الْجَحِيمِ ٦٤

طَلْعُهَا كَأَنَّهُ رُءُوسُ الشَّيَاطِينِ ٦٥

فَيَأْكُلُونَ مِنْهَا فَخَالُونَ مِنْهَا الْبُطُونَ ٦٦

(1) Lo: o companheiro, que negava a Ressurreição.

(2) **Árvore de Zaqqūm**: árvore infernal, de amarísimos frutos.

67. Em seguida, sobre ela, terão mistura de água ebuliente.

68. Depois, seu retorno será ao Inferno.

69. Por certo, eles encontraram seus pais descaminhados,

70. Então, em suas pegadas, prosseguem impetuosos.

71. E, com efeito, antes deles, a maioria dos antepassados descaminhou-se.

72. – E, com efeito, enviamolhes admoestadores.

73. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados! –

74. Exceto os servos prediletos de Allah.

75. E, com efeito, Noé chamou-nos; então, quão Excelentes fomos em atendê-lo!

76. E salvamo-lo e a sua família da formidável angústia⁽¹⁾,

77. E fizemos de sua descendência os sobreviventes.

78. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

79. “Que a paz seja sobre Noé, nos mundos!”

قُرْآنَ لَهُمْ عَلَيْهِمُ السَّوْبَاءُ مِنْ حَمِيمٍ ﴿٦٧﴾

ثُمَّ إِنَّ مَرْجِعَهُمْ إِلَى الْجَحِيمِ ﴿٦٨﴾

إِنَّهُمْ الْقَوَاءُ آبَاءَهُمْ ضَالِّينَ ﴿٦٩﴾

فَهُمْ عَلَىٰ أَثَرِهِمْ يُهْرَعُونَ ﴿٧٠﴾

وَلَقَدْ ضَلَّ قَبْلَهُمْ أَكْثَرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٧١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا فِيهِمْ مُنْذِرِينَ ﴿٧٢﴾

فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُنْذَرِينَ ﴿٧٣﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿٧٤﴾

وَلَقَدْ نَادَيْنَا نُوْحًا فَلَنِعْمَ الْمُجِيبُونَ ﴿٧٥﴾

وَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ مِنَ الْكَرْبِ الْعَظِيمِ ﴿٧٦﴾

وَجَعَلْنَا ذُرِّيَّتَهُ هُمُ الْبَاقِينَ ﴿٧٧﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿٧٨﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ نُوحٍ فِي الْعَالَمِينَ ﴿٧٩﴾

(1) Cf. XXI 76 n2.

80. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

81. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.

82. Em seguida, afogamos os outros.

83. E, por certo, Abraão era de sua seita⁽¹⁾,

84. Quando chegou a seu Senhor, com um coração imaculado,

85. Quando disse a seu pai e a seu povo: “O que adorais?”

86. “Desejais a mentira: **adorar** deuses em vez de Allah?”

87. “E qual vosso pensamento acerca do Senhor dos mundos?”

88. Então, ele deu uma olhada nas estrelas⁽²⁾,

89. E disse: “Por certo, estou doente⁽³⁾.”

90. Então, voltaram-lhe as costas, fugindo.

91. E foi ter, sorrateiramente, com seus deuses, e disse: “Não comeis?”

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٠﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨١﴾

ثُمَّ أَعْرَفْنَا الْأَخْرِينَ ﴿٨٢﴾

وَإِنَّ مِنْ شِيعَتِهِ لَإِبْرَاهِيمَ ﴿٨٣﴾

إِذْ جَاءَ رَبَّهُ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ ﴿٨٤﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَاذَا تَعْبُدُونَ ﴿٨٥﴾

أَفِغَاءَ إِلَهَةً دُونَ اللَّهِ تُرِيدُونَ ﴿٨٦﴾

فَمَا ظَنُّكُمْ بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨٧﴾

فَنَظَرَ نَظْرَةً فِي النُّجُومِ ﴿٨٨﴾

فَقَالَ إِنِّي سَقِيمٌ ﴿٨٩﴾

فَوَلَّوْا عَنْهُ مُدْبِرِينَ ﴿٩٠﴾

فَرَاغَ إِلَى إِلَهِهِمْ فَقَالَ آلَا تَأْكُلُونَ ﴿٩١﴾

(1) Ou seja, Abraão era dos seguidores de Noé, no que se referia aos princípios da crença monoteísta.

(2) Abraão fingiu consultar as estrelas e nelas procurar lições e ensinamentos, para, com isso, atrair a atenção do povo idólatra e astrólatra, e poder convencê-los.

(3) Para ficar a sós com os ídolos e poder destruí-los, Abraão disse a seu povo que havia contraído peste. Temendo o contágio, todos fugiram, deixando-o só.

92. “Por que não falais?”

93. E foi ter, sorrateiramente, com eles, batendo-lhes, com a destra⁽¹⁾.

94. Então, eles⁽²⁾ se dirigiram a ele, diligentes.

95. Disse-lhes: “Adorais o que esculpis,

96. “Enquanto Allah vos criou e ao que fazeis?”

97. Disseram: “Edificai, para ele, uma edificação e lançai-o no Inferno.”

98. E desejaram **armar-lhes** insídias; então, fizemo-los os mais rebaixados.

99. E ele disse: “Por certo, vou **aonde** meu Senhor **me ordena**; Ele me guiará⁽³⁾.

100. “Senhor meu! Dada-me **com um filho**, dos íntegros.”

101. Então, alvissaramo-lhe um filho clemente.

102. E, quando atingiu a idade de labutar com ele⁽⁴⁾, **este** disse:

مَا لَكُمْ لَا تَنْطِقُونَ ﴿٩٢﴾

فَرَأَى عَلَيْهِمْ ضَرْبًا بِالْيَمِينِ ﴿٩٣﴾

فَأَقْبَلُوا إِلَيْهِ يَزْفُونَ ﴿٩٤﴾

قَالَ اتَّبِعُون مَا تَنحَنُونَ ﴿٩٥﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ وَمَا تَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

قَالُوا ابْنُوا لَهُ بُيُوتًا فَأَلْفُوهُ فِي الْجِجَمِ ﴿٩٧﴾

فَأَرَادُوا بِهِ كَيْدًا فَجَعَلْنَاهُمُ الْأَسْفَلِينَ ﴿٩٨﴾

وَقَالَ إِنِّي ذَاهِبٌ إِلَىٰ رَبِّي سَيَهْدِينِ ﴿٩٩﴾

رَبِّ هَبْ لِي مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٠٠﴾

فَبَشَّرْنَاهُ بِغُلَامٍ حَلِيمٍ ﴿١٠١﴾

فَلَمَّا بَلَغَ مَعَهُ السَّعْيَ قَالَ يَبْنَئِي إِنِّي أَرَىٰ

(1) Ou seja, batendo-lhe com a mão direita, que é mais forte, para destruí-los totalmente.

(2) **Eles**: seus concidadãos.

(3) Ao desesperar-se com a idolatria de seu povo, Abraão anunciou a todos que iria para a terra abençoada, na região fértil da Síria e da Palestina, conforme Deus lhe ordenava. Em lá chegando, recebeu o anúncio de um filho.

(4) **Com ele**: com o pai, Abraão.

“Ó meu filho! Por certo, vi em sonho que te imolava. Então, olha, que pensas **disso**?” **Ismael** disse: “Ó meu pai! Faze o que te é ordenado. Encontrar-me-ás entre os perseverantes, se Allah quiser.”

103. E, quando ambos se resignaram, e o fez tombar, com a frente na terra, **livramo-lo**

104. E chamamo-lo: “Ó Abraão!

105. “Com efeito, confirmaste o sonho.” Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

106. Por certo, essa é a evidente prova.

107. E resgatamo-lo com imolado magnífico.

108. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

109. “Que a paz seja sobre Abraão!”

110. Assim, recompensamos os benfeitores.

111. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.

112. E alvissaramo-lhe Isaque, como profeta, entre os íntegros.

113. E abençoamo-lo e a Isaque. E, na descendência de ambos, houve quem fosse benfeitor e quem fosse um declarado injusto com si mesmo.

فِي الْمَنَامِ أَنِّي أَذْبَحُكَ فَانْظُرْ مَاذَا تَرَىٰ
قَالَ يَبْنَوتُ أَفْعَلْ مَا تُؤْمَرُ سَتَجِدُنِي
إِنْ شَاءَ اللَّهُ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٠٣﴾

فَلَمَّا أَسْلَمَا وَتَلَّهُ لِلْجَبِينِ ﴿١٠٤﴾

وَنَدَيْنَاهُ أَنِ يَا إِبْرَاهِيمُ ﴿١٠٥﴾
قَدْ صَدَقْتَ الرَّءْيَا إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٠٦﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْبَلَاءُ الْمُبِينُ ﴿١٠٧﴾

وَفَدَيْنَاهُ بِذَبْحٍ عَظِيمٍ ﴿١٠٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿١٠٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿١١٠﴾

كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١١١﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١١٢﴾

وَبَشَّرْنَاهُ بِإِسْحَاقَ نَبِيًّا مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١١٣﴾

وَبَرَكْنَا عَلَيْهِ وَعَلَىٰ إِسْحَاقَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِهِمَا
مُحْسِنٌ وَظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ مُبِينٌ ﴿١١٤﴾

114. E, com efeito, Nós fizemos mercê a Moisés e a Aarão,

115. E salvamo-los, a ambos, e a seu povo, da formidável angústia⁽¹⁾.

116. E socorremo-los; então, foram eles os vencedores.

117. E concedemo-lhes o Livro⁽²⁾, assaz evidente,

118. E guiamo-los à senda reta.

119. E deixamos **esta bênção** sobre ambos, na posteridade:

120. “Que a paz seja sobre Moisés e Aarão!”

121. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

122. Por certo, eram ambos de Nossos servos crentes.

123. E, por certo, Elias era dos Mensageiros,

124. Quando disse a seu povo: “Não temeis a **Allah**?

125. “Invocais Ba‘l e deixais O Melhor dos criadores,

126. “Allah, vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados?”

وَلَقَدْ مَنَّا عَلَىٰ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١١٤﴾

وَنَجَّيْنَاهُمَا وَقَوْمَهُمَا مِنَ الْكَرْبِ الْعَظِيمِ ﴿١١٥﴾

وَنَصَرْنَاهُمْ فَكَانُوا هُمُ الْغَالِبِينَ ﴿١١٦﴾

وَأَتَيْنَهُمَا الْكِتَابَ الْمُسْتَبِينَ ﴿١١٧﴾

وَهَدَيْنَاهُمَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿١١٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِمَا فِي الْأَخْرَبِ ﴿١١٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١٢٠﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢١﴾

إِنَّهُمَا مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٢٢﴾

وَإِنَّ إِلْيَاسَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ الْتَفِقُوا

أَتَدْعُونَ بَعْلًا وَتَذَرُونَ أَحْسَنَ الْخَالِقِينَ ﴿١٢٤﴾

اللَّهُ رَبُّكُمْ وَرَبُّ آبَائِكُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٢٥﴾

(1) **Formidável angústia**: o afogamento pelas águas ou a dominação faraônica sobre seu povo.

(2) **O Livro**: a Tora.

127. E desmentiram-no; então, serão trazidos **ao castigo**,

128. Exceto os servos prediletos de Allah.

129. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

130. “Que a paz seja sobre Il Yasīn⁽¹⁾.”

131. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

132. Por certo, ele era de nossos servos crentes.

133. E, por certo, Loṭ era dos Mensageiros,

134. Quando o salvamos e a sua família, a todos,

135. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás⁽²⁾.

136. Em seguida, profligamos os outros.

137. E, por certo, passais por eles⁽³⁾, ao amanhecer

138. E à noite. Não razoais?

139. E, por certo, Jonas⁽⁴⁾ era dos Mensageiros,

140. Quando fugiu, no barco repleto.

فَكَذَّبُوهُ فَإِنَّهُمْ لَمُحْضَرُونَ ﴿١٢٧﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٢٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿١٢٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿١٣٠﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣١﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٣٢﴾

وَإِنَّ لُوطًا لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٣٣﴾

إِذْ نَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ أَجْمَعِينَ ﴿١٣٤﴾

إِلَّا عَجُوزًا فِي الْغَابِرِينَ ﴿١٣٥﴾

ثُمَّ دَمَرْنَا الْآخَرِينَ ﴿١٣٦﴾

وَإِنَّكُمْ لَتَمُرُّونَ عَلَيْهِمْ مُصْبِحِينَ ﴿١٣٧﴾

وَبِالْأَيْلَافِ لَا تَعْقِلُونَ ﴿١٣٨﴾

وَإِنَّ يُونُسَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٣٩﴾

إِذْ أَتَىٰ إِلَى الْفُلِّكَ الْمَشْحُونِ ﴿١٤٠﴾

(1) Il Yasīn: variante do nome Elias (Il Yās, em árabe).

(2) Cf. VII 83 n1.

(3) Ou seja, sobre suas ruínas.

(4) Cf. XXI 87 n3.

141. Então, ele tirou à sorte, e foi dos refutados.

142. Então, a baleia engoliu-o, enquanto merecedor de censura.

143. E, se não fora ele dos glorificadores,

144. Haveria permanecido em seu ventre, até um dia, em que serão ressuscitados.

145. Então, deitamo-lo fora, em ermo lugar, enquanto indisposto.

146. E fizemos brotar sobre ele um arbusto de Yaqtīn⁽¹⁾.

147. E enviamo-lo a cem mil **homens**, ou mais;

148. E creram **em Allah**, e fizemo-los gozar até certo tempo.

149. Então, consulta-os⁽²⁾: “São de teu Senhor as filhas, e deles, os filhos?”

150. Ou criamos Nós os anjos como seres femininos e eles foram testemunhas **disso**?

151. Ora, por certo, entre suas mentiras, dizem:

152. “Allah gerou.” E, por certo, são mentirosos.

فَسَاهَمَ فَكَانَ مِنَ الْمُدْحَضِينَ ﴿١٤١﴾

فَأَلْقَمَهُ الْحُوتُ وَهُوَ مُلِيمٌ ﴿١٤٢﴾

فَلَوْلَا أَنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُسَبِّحِينَ ﴿١٤٣﴾

لَلَّيْتُ فِي بَطْنِهِ إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿١٤٤﴾

* فَنبَذْنَاهُ بِالْعَرَاءِ وَهُوَ سَقِيمٌ ﴿١٤٥﴾

وَأَنْبَتْنَا عَلَيْهِ شَجَرَةً مِّنْ يَقْطِينٍ ﴿١٤٦﴾

وَأَرْسَلْنَاهُ إِلَى مِائَةِ أَلْفٍ أَوْ يَزِيدُونَ ﴿١٤٧﴾

فَعَامَنُوا فَمَسَّغْنَهُمْ إِلَىٰ حِينٍ ﴿١٤٨﴾

فَأَسْتَفْتِيهِمَ أَلِرَبِّكَ الْأَبْنَاثُ وَلَهُمُ الْبَنُونَ ﴿١٤٩﴾

أَمْ خَلَقْنَا الْمَلَائِكَةَ إِنثًا وَهُمْ شَاهِدُونَ ﴿١٥٠﴾

أَلَا إِنَّهُمْ مِّنْ إِفْكِهِمْ لَيَقُولُونَ ﴿١٥١﴾

وَلَدَ اللَّهُ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿١٥٢﴾

(1) **Yaqtīn**: abóbora.

(2) **Os**: os idólatras de Makkah

153. Escolheu ele as filhas, de preferência aos filhos?

154. Que há convosco? Como julgais?

155. Então, não meditais?

156. Ou tendes evidente comprovação?

157. Então, fazei vir vosso livro, se sois verídicos.

158. E fizeram, entre Ele e os jinns, parentesco. E, com efeito, sabem os jinns que serão trazidos ao castigo

159. — Glorificado seja Allah, acima do que alegam! —

160. Exceto os servos prediletos de Allah.

161. Então, por certo, vós⁽¹⁾ e o que adorais

162. Não sereis sedutores de ninguém contra Ele,

163. Exceto de quem sofrer a queima do Inferno.

164. E os anjos dizem: “E não há ninguém entre nós que não tenha posição determinada.

165. “E, por certo, somos os enfileirados⁽²⁾,

أَصْطَفَى الْبَنَاتِ عَلَى الْبَنِينَ ﴿١٥٣﴾

مَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿١٥٤﴾

أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿١٥٥﴾

أَمْ لَكُمْ سُلْطَانٌ مُبِينٌ ﴿١٥٦﴾

فَأْتُوا بِكِتَابِكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٥٧﴾

وَجَعَلُوا بَيْنَهُ وَبَيْنَ الْجَنَّةِ نَسَبًا وَلَقَدْ عَلِمَتِ الْجِنَّةُ إِنَّهُمْ لَمُحْضَرُونَ ﴿١٥٨﴾

سُبْحَنَ اللَّهِ عَمَّا يُصِفُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٦٠﴾

فَأَنذَكُومَ تَعْبُدُونَ ﴿١٦١﴾

مَا أَشْرَعَالَيْهِ بِفِتْنَيْنِ ﴿١٦٢﴾

إِلَّا مَنْ هُوَ صَالِ الْجَحِيمِ ﴿١٦٣﴾

وَمَامِنًا إِلَّا لَهُ، مَقَامٌ مَّعْلُومٌ ﴿١٦٤﴾

وَإِنَّا لَنَحْنُ الصَّافُونَ ﴿١٦٥﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Ou seja, os anjos, que se dispõem em fileiras, durante a adoração de Deus.

166. “E, por certo, somos os glorificadores!”

167. E, por certo, eles diziam⁽¹⁾:

168. “Se tivéssemos uma Mensagem dos antepassados,

169. “Seríamos os servos prediletos de Allah!”

170. E renegam-na⁽²⁾. Então, logo saberão!

171. E, com efeito, Nossa Palavra antecipou-se a Nossos servos, os Mensageiros,

172. Por certo, eles serão os socorridos,

173. E, por certo, Nossos exércitos serão os vencedores.

174. Então, volta-lhes as costas, até certo tempo.

175. E enxerga-os, **na derrota**: então, eles enxergarão **teu triunfo**!

176. E apressam eles Nosso castigo?

177. Então, quando ele⁽³⁾ descer a seus arredores, que vil será a manhã dos admoestados!

178. E volta-lhes as costas, até certo tempo.

وَاِنَّا لَنَحْنُ الْمُسَبِّحُونَ ﴿١٦٦﴾

وَإِنْ كَانُوا يَقُولُونَ ﴿١٦٧﴾

لَوْ أَنَّ عِنْدَنَا ذِكْرًا مِّنَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٦٨﴾

لَكُنَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٦٩﴾

فَكَفَرُوا بِهِ ۖ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿١٧٠﴾

وَلَقَدْ سَبَقَتْ كَلِمَتُنَا لِعِبَادِنَا الْمُرْسَلِينَ ﴿١٧١﴾

إِنَّهُمْ لَهُمُ الْمَنْصُورُونَ ﴿١٧٢﴾

وَإِنْ جُنَدُنَا لَهُمُ الْغَالِبُونَ ﴿١٧٣﴾

فَقَوْلٌ عَنْهُمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿١٧٤﴾

وَأَبْصَرُهُمْ فَسَوْفَ يُبْصَرُونَ ﴿١٧٥﴾

أَفِعِذَابِنَا يُسْتَعْجَلُونَ ﴿١٧٦﴾

فَإِذَا نَزَلَ بِسَاحَتِهِمْ فَسَاءَ صَبَاحُ الْمُنْذَرِينَ ﴿١٧٧﴾

وَقَوْلٌ عَنْهُمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿١٧٨﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah, antes do advento do Islão.

(2) **Na**: a Mensagem de Deus, ou seja, o Alcorão.

(3) **Ele**: o castigo.

179. E enxerga **sua derrota**; então, eles enxergarão **teu triunfo**!

180. Glorificado seja teu Senhor, O Senhor do Poder, acima do que alegam!

181. E que a paz seja sobre os Mensageiros!

182. E louvor a Allah, O Senhor dos mundos!

وَأَبْصَرَ فَسَوْفَ يَبْصُرُونَ ﴿١٧٩﴾

سُبْحَنَ رَبِّكَ رَبِّ الْعِزَّةِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿١٨٠﴾

وَسَلَّمَ عَلَى الْمُرْسَلِينَ ﴿١٨١﴾

وَالْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٨٢﴾

SŪRATU ŠĀD⁽¹⁾
A SURA DE ŠĀD

De Makkah - 88 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Šād. Pelo Alcorão, **portador**
da Mensagem!

2. Os⁽²⁾ que renegam a Fé estão,
aliás, **imersos** em arrogância e
discórdia.

3. Que de gerações aniquilamos,
antes deles! Então, bradavam,
enquanto não havia mais tempo
para escapar.

4. E eles se admiram de haver-
lhes chegado um admoestador
vindo deles. E os renegadores da
Fé dizem: “Este é um mágico
mentiroso,

سُورَةُ صَادٍ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

صَّ وَالْقُرْآنِ ذِي الذِّكْرِ ①

بَلِ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي عِزِّهِمْ شِقَاقٍ ②

كَمْ أَهْلَكْنَا مِنْ قَبْلِهِمْ مِنْ قَرْنٍ فَنَادَ أَوْلَاتَ
حِينَ مَنَاصٍ ③

وَعَجِبُوا أَنْ جَاءَهُمْ مُنْذِرٌ مِنْهُمْ وَقَالَ
الْكَافِرُونَ هَذَا سِحْرٌ كَذَابٌ ④

(1) Šād: designação da letra árabe ص, sem correspondência exata, na língua portuguesa, mas transcrita aproximadamente por um š velar, enfático. Quanto à interpretação desta letra, veja-se a sura II 1 n3. Aqui, a letra denomina a sura, por estar mencionada em seu primeiro versículo. Como todas as suras de Makkah, esta trata dos mesmos assuntos, ou seja, da unicidade de Deus, da Revelação, da Ressurreição, do Ajuste de Contas. Relata, inicialmente, a reação de espanto, por parte dos principais idólatras de Makkah, não só em relação à pregação do Profeta sobre a unicidade de Deus, mas em relação à escolha de Muḥammad, como Mensageiro, que, afinal, não sendo dos seus, não pertencia à escol de Makkah. A seguir, refuta as falsas pretensões desses principais, provando que suas objeções são geradas pela arrogância e pelo espírito separatista. Adiante, apresenta alguns exemplos dos povos antigos, para evidenciar o fim dos desmentidores dos profetas e consolar Seu Mensageiro, pelas atitudes hostis de seu povo. Entre os exemplos, salientam-se as menções de episódios atinentes a Davi e Salomão. E revela o que reserva Deus aos bem-aventurados e mal-aventurados. Há, também, referência ao que ocorreu a Adão e Iblīs; finalmente, define a missão do Profeta, que é transmitir a Mensagem de Deus para toda a Humanidade.

(2) Os: os idólatras de Makkah.

5. “Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é coisa admirável!”

6. E os dignitários, entre eles, foram⁽¹⁾ adiante, **dizendo uns aos outros**: “Andai e pacientai quanto a vossos deuses. Por certo, isso é coisa desejada.

7. “Jamais ouvimos **falar** disso, na última crença.⁽²⁾ Isso não é senão invenção!

8. “Foi descida a Mensagem, **somente** sobre ele, dentre nós?” Mas eles estão em dúvida acerca de Minha Mensagem. Aliás, ainda, não experimentaram Meu castigo.

9. Ou têm eles os cofres da misericórdia de teu Senhor, O Todo-Poderoso, O Dadivoso?

10. Ou deles é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos? Então, que ascendam⁽³⁾ **aos céus**, pelos meios **de acesso**!

أَجْعَلُ الْآلِهَةَ إِلَهًا وَاحِدًا إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ عَجَبٌ ﴿٥﴾

وَأَنْطَلِقُ الْمَلَائِكَةُ مِنْهُمْ أَنْ أَمْشُوا وَأَصْبِرُوا عَلَىٰ آلِهَتِكُمْ إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ يُرَادُ ﴿٦﴾

مَا سَمِعْنَا بِهَذَا فِي الْمِلَّةِ الْآخِرَةِ إِنْ هَذَا إِلَّا اخْتِلَافٌ ﴿٧﴾

أَنْزَلَ عَلَيْهِ الذِّكْرُ مِنْ بَيْنِنَا بَلْ هُمْ فِي شَكٍّ مِنْ ذِكْرِي بَلْ لَمَّا يَذُوقُوا عَذَابِ ﴿٨﴾

أَمْ عِنْدَهُمْ خَزَائِنُ رَحْمَةِ رَبِّكَ الْعَزِيزِ الْوَهَّابِ ﴿٩﴾

أَمْ لَهُمْ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا فَلْيَرْتَقُوا فِي الْأَسْبَابِ ﴿١٠﴾

(1) Quando os principais de Makkah sentiram a ameaça do islamismo, foram queixar-se junto ao tio de Muḥammad, chamado Abū Talib, exigindo-lhe que ordenasse ao sobrinho a não mais atacar os ídolos da cidade. Assim que o Profeta, por solicitação de Abū Talib, se reuniu a eles, reiterou-lhes que sua única salvação era abraçar a nova religião, do único Deus. Indignados, retiraram-se, todos, acintosamente, da reunião. Por isso, revelou-se-lhes este versículo, para registrar o evento.

(2) Os idólatras de Makkah argumentaram que nem mesmo na última crença, ou seja, no cristianismo, se pregava o monoteísmo, tal como no islamismo.

(3) Os idólatras de Makkah não deviam opor-se ao desígnio divino da escolha de Muḥammad como Profeta. Afinal, como diz o versículo ironicamente, eles não eram os donos dos céus e da terra, pois, se o fossem, poderiam ascender até os céus e de lá governar o Universo, elegendo, outrossim, seus mensageiros.

11. É um exército desprezível dos partidos, que, aí **mesmo**, será derrotado.

12. Antes deles, desmentiram aos **Mensageiros** o povo de Noé e de 'Ād e Faraó, o possuidor das estacas⁽¹⁾,

13. E o povo de Thamūd e o povo de Lot e os habitantes da Al-'Aykah⁽²⁾. Eram esses os partidos.

14. Cada qual nada fez senão desmentir os Mensageiros. Então. Minha punição cumpriu-se.

15. E não esperam esses⁽³⁾ senão um só Grito, que não terá intermitência.

16. E dizem: "Senhor nosso! Apressa, para nós, nossa porção **do castigo**, antes do Dia da Conta."

17. Pacienta, **Muḥammad**, quanto ao que dizem e menciona Nosso servo Davi, dotado de vigor. Por certo, ele era devotado **a Allah**.

18. Por certo, submetemos as montanhas, para, com ele, glorificarem **a Allah**, ao anoitecer e ao nascer do sol.

جُذُومًا هَانِكُمْ مَهْزُومٌ مِّنَ الْأَخْرَابِ ﴿١١﴾

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَعَادٌ وَفِرْعَوْنُ
ذُو الْأَوْتَادِ ﴿١٢﴾

وَتَمُودُ وَقَوْمُ لُوطٍ وَأَصْحَابُ لَيْكَةِ
أُولَئِكَ الْأَخْرَابُ ﴿١٣﴾

إِنْ كُلُّ إِلَّا كَذَّبَ الرُّسُلَ
فَحَقَّ عِقَابِ ﴿١٤﴾

وَمَا يَنْظُرُهُمْ إِلَّا الْأَصْبَحَةُ وَجِدَّةٌ
مَّا لَهُم مِّنْ فَوَاقٍ ﴿١٥﴾

وَقَالُوا رَبَّنَا عَجِّلْ لَنَا قِطْنَآ قَبْلَ يَوْمِ
الْحِسَابِ ﴿١٦﴾

أَصْبِرْ عَلَىٰ مَا يَقُولُونَ وَادْكُرْ عَبْدَنَا دَاوُدَ
ذَا الْأَيْدِ إِنَّهُ أَوَّابٌ ﴿١٧﴾

إِنَّا سَخَّرْنَا الْجِبَالَ مَعَهُ يُسَبِّحْنَ
بِالْعَشِيِّ وَالْإِشْرَاقِ ﴿١٨﴾

(1) Trata-se das estacas às quais se prendiam os condenados, com o mando rígido de Faraó. Pode tratar-se também da designação dos soldados dos exércitos faraônicos, que confirmam o poder de Faraó, como as estacas tornam firmes as tendas armadas nos campos. Portanto, as estacas simbolizariam a força e o poder faraônicos.

(2) Cf. XV 78 n6.

(3) **Esses**: os idólatras de Makkah.

19. E **submetemo-lhe** os pássaros reunidos, tudo Lhe era devotado.

20. E fortalecemo-lhe a soberania e concedemo-lhe a sabedoria e o falar peremptório.

21. E chegou-te o informe dos disputantes⁽¹⁾, quando escalaram⁽²⁾ o **muro do santuário**?

22. Quando entraram junto de Davi, então, aterrou-se com eles. Disseram: “Não te atemorizes. Somos dois disputantes, um de nós cometeu transgressão contra outro. Então, julga entre nós, com a verdade, e não sejas parcial; e guia-nos à senda direita.

23. “Por certo, este é meu irmão⁽³⁾; ele tem noventa e nove ovelhas, e eu tenho uma só ovelha. Então, disse: ‘Confia-ma.’ E venceu-me, na discussão.”

24. **Davi**⁽⁴⁾ disse: “Com efeito, ele cometeu injustiça contigo, ao te pedir **juntasses** tua ovelha a suas ovelhas. E, por certo, muitos dos associados cometem transgressão

وَالطَّيْرَ مَحْشُورَةً كُلُّ لَهُ وَأَوَّابٌ ﴿١٩﴾

وَشَدَدْنَا مُلْكَهُ وَوَعَّاتْنَاهُ الْحِكْمَةَ
وَفَضَّلَ الْخِطَابِ ﴿٢٠﴾

* وَهَلْ أَتَاكَ نَبَأُ الْخَصْمِ إِذْ تَسَوَّرُوا
الْمِخْرَابِ ﴿٢١﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَى دَاوُدَ فَفَزِعَ مِنْهُمْ قَالُوا
لَا تَخَفْ خَصْمَانِ بَغَى بَعْضُنَا عَلَى بَعْضٍ
فَاحْكُم بَيْنَنَا بِالْحَقِّ وَلَا تُشْطِطْ وَاهْدِنَا
إِلَى سَوَاءِ الصِّرَاطِ ﴿٢٢﴾

إِنَّ هَذَا أَخِي لَهُ تِسْعٌ وَتِسْعُونَ نَعْجَةً وَلِيَ نَعْجَةٌ
وَحِيدَةٌ فَقَالَ أَكْفِلْنِيهَا وَعَزَّنِي
فِي الْخِطَابِ ﴿٢٣﴾

قَالَ لَقَدْ ظَلَمَكَ بِسُؤَالِ نَعْيِكَ إِلَى نِعَاجِهِ
وَإِنَّ كَثِيرًا مِنَ الْخُلَطَاءِ لَيَبْغِي بَعْضُهُمْ عَلَى
بَعْضٍ إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا

(1) Alusão a dois anjos que chegaram a Davi, na forma de homens em disputa, a fim de o recriminarem pelo erro que cometera. Sem ouvir o outro disputante ele deu sua sentença.

(2) Por se tratar do dia de oração de Davi, quando ninguém podia adentrar o santuário, para estar com ele, e as portas fechadas permaneciam guardadas contra quem quer que fosse; por isso, os dois disputantes tiveram de escalar o muro do recinto sagrado, para chegarem até Davi.

(3) Entenda-se, aqui, **irmão**, apenas por afinidade, não por parentesco.

(4) **Davi**: de imediato, deu sua opinião.

uns contra outros, exceto os que crêem e fazem as boas obras. E quão poucos são eles!” E Davi pensou que Nós o provássemos; então, implorou perdão a seu Senhor e caiu em prostração, e voltou-se contrito **para Nós**.

25. Então, perdoamo-lhe isso. E, por certo, ele terá, junto de Nós, um lugar próximo, e aprazível retorno.

26. E inspiramo-lhe: “Ó Davi! Por certo, Nós te fizemos califa na terra; então, julga, entre os homens, com a justiça, e não sigas a paixão: senão, descaminhar-te-ia do caminho de Allah.” Por certo, os que se descaminham do caminho de Allah terão veemente castigo, por seu esquecimento do Dia da Conta.

27. E não criamos, em vão, o céu e a terra e o que há entre ambos. Essa é a conjectura dos que renegam a Fé. Então, ai dos que renegam a Fé, **por causa** do Fogo!

28. Consideraríamos os que crêem e fazem as boas obras como os corruptores, na terra? Ou consideraríamos os piedosos como os ímpios?

29. Este é um Livro bendito, que fizemos descer, para ti, a fim de que eles ponderem seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem.

الصَّالِحَاتِ وَقَلِيلٌ مَّا هُمْ وَظَنَّ
دَاوُدُ أَنَّمَا فَتَنَّاهُ فَاسْتَغْفَرَ رَبَّهُ
وَحَرَّرْنَا كَعَاوَنَابَ ﴿٢٤﴾

فَغَفَرْنَا لَهُ ذَلِكَ وَإِنَّ لَهُ عِندَنَا لَزُلْفَى
وَحُسْنَ مَآبٍ ﴿٢٥﴾

يٰٓدَاوُدُ إِنَّا جَعَلْنَاكَ خَلِيفَةً فِي الْأَرْضِ
فَاخْكُمْ بَيْنَ النَّاسِ بِالْحَقِّ وَلَا تَتَّبِعِ الْهَوَىٰ
فَيُضِلَّكَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ إِنَّ الَّذِينَ
يُضِلُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ
شَدِيدٌ يَوْمَ الْحِسَابِ ﴿٢٦﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَاءَ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
بَاطِلًا ذَلِكَ ظَنُّ الَّذِينَ كَفَرُوا فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ
كَفَرُوا مِنَ النَّارِ ﴿٢٧﴾

أَمْ نَجْعَلُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
كَالْمُفْسِدِينَ فِي الْأَرْضِ أَمْ نَجْعَلُ الْمُتَّقِينَ
كَالْفُجَّارِ ﴿٢٨﴾

كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ مُبَارَكٌ لِّيَدَّبَّرُوا آيَاتِهِ
وَلِيَتَذَكَّرُوا أَلَّا يَكُنِ الْآلَبُ ﴿٢٩﴾

30. E dadivamos a Davi com Salomão. Que excelente servo! Por certo, ele era devotado a Allah.

31. Quando, ao anoitecer, lhe foram apresentados os nobres corcéis⁽¹⁾.

32. Então, ele disse: “Por certo, preferi o amor dos bens à lembrança de meu Senhor, até que se acobertou o sol com o véu da noite.

33. Devolvei-mos”. Então, começou a acariciar-lhes os curvilhões e os pescoços⁽²⁾

34. E, com efeito, provamos⁽³⁾ a Salomão e lançamos um corpo sobre seu trono; em seguida, voltou-se contrito para Nós.

35. Ele disse: “Senhor meu! Perdoa-me e dadiva-me com uma

وَوَهَبْنَا لِدَاوُدَ سُلَيْمَنَ نَعْمَ الْعَبْدُ إِنَّهُ
أَوَابٌ ﴿٣٠﴾

إِذْ عُرِضَ عَلَيْهِ بِالْعِشِيِّ الصَّافِنَاتُ الْجِيَادُ ﴿٣١﴾

فَقَالَ إِنِّي أَحْبَبْتُ حُبَّ الْخَيْرِ عَنْ ذِكْرِ رَبِّي
حَتَّى تَوَارَتْ بِالْحِجَابِ ﴿٣٢﴾

رُدُّوهُمَا عَلَيَّ فَطَفِقَ مَسْحًا بِالسُّوقِ
وَالْأَعْنَاقِ ﴿٣٣﴾

وَلَقَدْ فَتَنَّا سُلَيْمَانَ وَأَلْقَيْنَا عَلَى
كُرْسِيِّهِ جَسَداً ثُمَّ أَنَابَ ﴿٣٤﴾

قَالَ رَبِّ اغْفِرْ لِي وَهَبْ لِي مُلْكًا لَا يَنْبَغِي

(1) Em uma batalha, em Damasco, Salomão ganhou, pela vitória, mil corcéis puros-sangues. Certa vez, sentado em seu trono, pôs-se a contemplar estes corcéis que desfilavam diante dele, e o fez por tanto tempo, que a noite chegou, e ele ainda os contemplava, embevecido em sua beleza e majestade.

(2) Segundo uma linha exegética, o cavalo, sempre, foi motivo de grande estima, por parte do profeta Salomão, que o considerava um meio ímpar nas guerras de conquista. Tanto assim que, este versículo, tal como o traduzimos, reafirma essa predileção e exclui a outra linha exegética que adota, para este versículo, a interpretação de que Salomão matara os cavalos, por o haverem afastado da oração, interpretação esta polêmica, pois é incompatível com a conduta de um profeta, gesto tão insensato.

(3) Alusão à prova pela qual Salomão passou, quando, havendo tido um filho, os demônios quiseram matá-lo ou enlouquecê-lo, com receio de que este pudesse submete-los a árduos trabalhos. Ciente disso, Salomão protegeu o filho, fazendo-o caminhar nas nuvens. Entretanto, certo dia, por surpresa sua, encontrou-o morto, em seu trono. Percebeu, então, seu erro em não deixar que o filho ficasse apenas na proteção de Deus. Arrependido, aumentou sua fé.

soberania, que a ninguém, depois de mim, seja concebível ter. Por certo, Tu, Tu és O Dativo.

36. Então, submetemo-lhe o vento; corria suave, por sua ordem, para onde quer que ele visasse,

37. E os demônios, de **toda especialidade**, construtores e mergulhadores,

38. E outros aos pares, atados a grilhões.

39. E dissemo-lhe: “Este é Nosso Dom. Então, faz mercê **dele** ou retém-no, sem que dê conta **disso**.”

40. E, por certo, ele terá, junto de Nós, um lugar próximo e aprazível retorno.

41. E menciona Nosso servo Jó, quando chamou por seu Senhor: “Por certo, Satã tocou-me com quebrantamento e castigo.”

42. Ordenamo-lhe: “Bate **na terra** com o pé: eis uma água fresca para te lavares e beberes.”

43. — E dadivamo-lo com sua família e, com ela, outra igual⁽¹⁾, por misericórdia **vinda** de Nós e lembrança para os dotados de discernimento —

لَا حَرِمَ مِنْ بَعْدِي إِنَّكَ أَنْتَ الْوَهَّابُ ﴿٣٥﴾

فَسَخَّرْنَا لَهُ الرِّيحَ تَجْرِي بِأَمْرِهِ رُخَاءً
حَيْثُ أَصَابَ ﴿٣٦﴾

وَالشَّيَاطِينَ كُلَّ بَنَّاءٍ وَعَوَّاصٍ ﴿٣٧﴾

وَأَآخَرِينَ مُقَرَّنِينَ فِي الْأَصْفَادِ ﴿٣٨﴾

هَذَا عَطَاؤُنَا فَامْنُنْ أَوْ أَمْسِكْ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٣٩﴾

وَإِنَّ لَهُ عِنْدَنَا لَزُلْفَىٰ وَحُسْنَ مَآبٍ ﴿٤٠﴾

وَأَذْكُرْ عَبْدَنَا أَيُّوبَ إِذْ نَادَىٰ رَبَّهُ أَنِّي مَسَّنِيَ
الشَّيْطَانُ بِنُصْبٍ وَعَذَابٍ ﴿٤١﴾

أَرْكُضْ بِرِجْلِكَ هَذَا مُغْتَسَلٌ بَارِدٌ وَشَرَابٌ ﴿٤٢﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ أَهْلَهُ وَمِثْلَهُمْ مَعَهُمْ رَحْمَةً مِنَّا
وَذِكْرَىٰ لَأُولَى الْأَلْبَابِ ﴿٤٣﴾

(1) Cf. XXI 84 n1.

44. “E apanha, com tua mão, um feixe de gramínea; então, bate⁽¹⁾-lhe com ele, e não violes teu juramento.” Por certo, encontramos-lo perseverante. Que excelente servo! Por certo, ele era devotado a **Allah**.

45. E menciona Nossos servos Abraão e Isaque e Jacó, dotados de vigor e visão.

46. Por certo, Nós os privilegiemos, com um privilégio: a lembrança da **Derradeira** Morada.

47. E, por certo, estão junto de Nós, entre os melhores dos escolhidos.

48. E menciona Ismael e Al Yassa⁽²⁾ e Zal-Kifl⁽³⁾. E todos eles estão entre os melhores.

49. Esta é uma Mensagem. E, por certo, haverá, para os piedosos, aprazível retorno:

50. Os Jardins do Éden, de portas abertas para eles;

51. Neles, ficarão reclinados⁽⁴⁾;

وَحُذِّبَتْ يَدُكَ ضَعْفًا فَضْرِبَ بِهِ وَلَا تَحْنُتْ
إِنَّا وَجَدْنَاهُ صَابِرًا نَعْمَ الْعَبْدُ إِنَّهُ وَأَوَّابٌ ﴿٤٤﴾

وَأَذْكُرْ عَبْدَنَا إِبْرَاهِيمَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ أُولَى
الْأَيْدِي وَالْأَبْصَرِ ﴿٤٥﴾

إِنَّا أَخْلَصْنَاهُمْ بِخَالِصَةٍ ذِكْرَى الدَّارِ ﴿٤٦﴾

وَأِنَّهُمْ عِنْدَنَا لَمِنَ الْمُصْطَفَيْنَ الْأَخْيَارِ ﴿٤٧﴾

وَأَذْكُرْ إِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَذَا الْكِفْلِ
وَكُلٌّ مِّنَ الْأَخْيَارِ ﴿٤٨﴾

هَذَا ذِكْرٌ وَإِنَّ لِلْمُتَّقِينَ لَحُسْنَ مَّغَابٍ ﴿٤٩﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ مُّفْتَحَةٌ لَهُمُ الْأَبْوَابُ ﴿٥٠﴾

مُسْكِينَ فِيهَا يَدْعُونَ فِيهَا بِفَاكِهَةٍ كَثِيرَةٍ

(1) Em um dos comentários do Alcorão, consta que a mulher de Jó, com o fito de ver recuperado seu marido, quase sucumbiu à tentação de fazer oferenda a Satã, o qual lho inspirara. Sabedor de tal ignomínia, jurou Jó castigá-la com uma centena de golpes. Deus, entretanto, para resguardar sua mulher do castigo e para, ao mesmo tempo, fazer preservar o juramento feito por Jó, inspirou-lhe que, em vez de cem golpes, desse um só com um molho de cem hastes herbáceas.

(2) Cf. VI 86 n3.

(3) Cf. XXI 85 n2.

(4) Nos jardins paradisíacos, os bem-aventurados jamais experimentarão a fadiga, o esforço, o trabalho. Estarão em perene estado de delícia.

neles, requestarão abundantes frutas e bebidas,

52. E, junto deles, haverá aquelas de olhares restritos a seus amados, **todas** da mesma idade.

53. Isto é o que vos é prometido, para o Dia da Conta.

54. Por certo, este será Nosso sustento, inesgotável.

55. Isto, **para os bem-aventurados**. E, por certo, haverá, para os transgressores, um pior retorno:

56. A Geena; nela se queimarão. Então, que execrável leito!

57. Eis ali; então, que eles o experimentem: água ebuliente e um vazar purulento,

58. E outros **castigos** da mesma espécie, de tipos vários.

59. **Dir-se-lhes-á**⁽¹⁾: “Esta é uma turba despenhada convosco **no Fogo.**” **Dirão**⁽²⁾: “Para ela, não haverá boas-vindas. Por certo, sofrerá a queima do fogo!”

60. Eles⁽³⁾ dirão: “Ao contrário, para vós é que não haverá boas-vindas! Sois vós que no-lo⁽⁴⁾

وَشَرَابٍ ﴿٥١﴾

وَعِنْدَهُمْ قَصِيرَاتُ الْظَّرْفِ أَثَرَابٌ ﴿٥٢﴾

هَذَا مَا تُوْعَدُونَ لِيَوْمِ الْحِسَابِ ﴿٥٣﴾

إِنَّ هَذَا الرِّزْقُ مَالُهُ مِنْ تَفَادٍ ﴿٥٤﴾

هَذَا وَإِنَّ لِلظَّالِمِينَ لَشَرَّ مَقَابٍ ﴿٥٥﴾

جَهَنَّمَ يَصْلَوْنَهَا فَيَنسُ الْإِمْهَادُ ﴿٥٦﴾

هَذَا فَلْيَذُوقُوهُ حَمِيمٌ وَعَسَاقُ ﴿٥٧﴾

وَأَآخَرُ مِنْ شَكْلِهِ أَزْوَاجٌ ﴿٥٨﴾

هَذَا فَوْجٌ مُقْتَحِمٌ مَعَكُمْ لَا مَرْجَأَ بِهِمْ أَنَّهُمْ صَلَّوْا النَّارَ ﴿٥٩﴾

قَالُوا بَلْ أَنْتُمْ لَا مَرْجَأَ بِكُمْ أَنْتُمْ قَدْ مَتَمُّوهُ لَنَا فَيَنسُ الْقَرَارُ ﴿٦٠﴾

(1) Assim dirão os guardiães infernais aos líderes dos idólatras, no Fogo.

(2) Assim dirão os líderes dos idólatras à turba recém-chegada ao Fogo.

(3) **Eles**: os recém-chegados ao Fogo, ou seja, os seguidores dos líderes dos idólatras.

(4) **Lo**: o castigo.

antecipastes. Então, que execrável lugar de permanência!”;

61. Dirão: “Senhor nosso! A quem no-lo antecipou, acrescenta-lhe o duplo castigo, no Fogo.”

62. E dirão eles⁽¹⁾: “Por que razão não vemos uns homens⁽²⁾, que considerávamos dos malfeitores?

63. “Tomamo-los por objeto de escárnio **por engano**, ou se nos desviaram deles as vistas?”

64. Por certo, isso será verdade: a disputa dos companheiros do Fogo.

65. Dize, **Muḥammad**: “Sou, apenas, admoestador. E não há deus senão Allah, O Único, O Dominador,

66. “O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, O Todo-Poderoso, O Constante Perdoador.”

67. Dize: “Ele⁽³⁾ é um magnífico informe,

68. “Ao qual estais dando de ombros.

69. “Eu não tinha ciência alguma da corte altíssima, quando disputavam⁽⁴⁾.

قَالُوا رَبَّنَا مَنْ قَدَّمَ لَنَا هَذَا فَزِدْهُ
عَذَابًا ضِعْفًا فِي النَّارِ ﴿٦١﴾

وَقَالُوا مَا لَنَا لَا نَرَى رِجَالًا كَمَا نَعُدُّهُمْ مِنَ
الْأَشْرَارِ ﴿٦٢﴾

أَتَّخَذْتَهُمْ سِحْرِيًّا أَمْ رَاغَتْ عَنْهُمْ الْأَبْصَارُ ﴿٦٣﴾

إِنَّ ذَلِكَ لَحَقٌّ تَخَاصُمُ أَهْلِ النَّارِ ﴿٦٤﴾

قُلْ إِنَّمَا أَنَا مُنذِرٌ وَمَا مَنِي إِلَهٌ إِلَّا اللَّهُ الْوَاحِدُ
الْقَهَّارُ ﴿٦٥﴾

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
الْعَزِيزُ الْغَفُورُ ﴿٦٦﴾

قُلْ هُوَ تَبَوُّؤُا عَظِيمٌ ﴿٦٧﴾

أَنْتُمْ عَنْهُ مُعْرِضُونَ ﴿٦٨﴾

مَا كَانَ لِي مِنْ عِلْمٍ بِالْمَلَأِ الْأَعْلَى
إِذْ يَخْتَصِمُونَ ﴿٦٩﴾

(1) Eles: os líderes idólatras.

(2) Alusão aos moslimes pobres, escravizados pelos ricos.

(3) Ele: o Alcorão.

(4) Alusão ao episódio ocorrido entre os anjos, a respeito da deliberação divina de fazer de Adão califa na terra.

70. “Não me é revelado senão que sou, apenas, evidente admoestador.”

71. Quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, vou criar de barro um homem,

72. “E quando o houver formado e, nele, houver soprado **algo** de Meu Espírito, então, caí, prostrados, diante dele.”

73. E todos os anjos prostraram-se, juntos,

74. Exceto Iblīs. Ele se ensoberbeceu e foi dos infiéis.

75. **Allah** disse: “Ó Iblīs! O que te impediu de prosternar-te diante daquele que criei com as Próprias mãos? Ensoberbeceste-te, ou és de alta grei?”

76. **Iblīs** disse: “Sou melhor que ele. Criaste-me de fogo e criaste-o de barro.”

77. **Allah** disse: “Então, sai dele⁽¹⁾, pois és, por certo, maldito;

78. E, por certo, Minha maldição será sobre ti, até o Dia do Juízo.”

79. **Iblīs** disse: “Senhor meu! Concede-me dilação, até um dia, em que eles serão ressuscitados.”

إِن يُوحَىٰ إِلَىٰ إِلَّا أَنَّمَا أَنَا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٧٠﴾

إِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلٰٓئِكَةِ إِنِّي خَالِقٌ بَشَرًا مِّن طِينٍ ﴿٧١﴾

فَإِذَا سَوَّيْتُهُ وَنَفَخْتُ فِيهِ مِن رُّوحِي فَقَعُوا لَهُ سَاجِدِينَ ﴿٧٢﴾

فَسَجَدَ الْمَلٰٓئِكَةُ كُلُّهُمْ أَجْمَعُونَ ﴿٧٣﴾

إِلَّا إِبْلِيسَ ۖ أَسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ الْكَٰفِرِينَ ﴿٧٤﴾

قَالَ يَا إِبْلِيسُ مَا مَنَعَكَ أَن تَسْجُدَ لِمَا خَلَقْتُ بِإَيْدِي ۖ أَتَكْبَرُ ۚ أَمْ كُنتَ مِنَ الْعَالِينَ ﴿٧٥﴾

قَالَ أَنَا خَيْرٌ مِّنْهُ خَلَقْتَنِي مِن نَّارٍ وَخَلَقْتَهُ مِن طِينٍ ﴿٧٦﴾

قَالَ فَأَخْرِجْهَا فَإِنَّكَ رَجِيمٌ ﴿٧٧﴾

وَأِنَّ عَلَيْكَ لَعْنَتِي إِلَىٰ يَوْمِ الدِّينِ ﴿٧٨﴾

قَالَ رَبِّ فَأَنْظِرْنِي إِلَىٰ يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿٧٩﴾

(1) Dele: do Paraíso.

80. Allah disse: “Então, por certo, serás daqueles aos quais será concedida dilação,

81. “Até o dia do tempo determinado.”

82. Iblīs disse: “Então, por Teu poder! Eu os farei incorrer no mal, a todos,

83. “Exceto Teus servos prediletos, entre eles.”

84. Allah disse: “Então, a verdade **emana de Mim**, e a verdade Eu digo:

85. “Com certeza, encherei a Geena de ti e dos que, entre eles, te seguirem, de todos vós.”

86. Dize, Muḥammad: “Não vos peço prêmio algum por ele⁽¹⁾, e não sou dos dissimulados.

87. “Isso não é senão Mensagem para os mundos.

88. “E, em verdade, sabereis de seus informes, após certo tempo.”

قَالَ فَإِنَّكَ مِنَ الْمُنْظَرِينَ ﴿٨٠﴾

إِلَى يَوْمِ الْوَقْتِ الْمَعْلُومِ ﴿٨١﴾

قَالَ فَبِعِزَّتِكَ لَأُغْوِيَنَّهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٨٢﴾

إِلَّا عِبَادَكَ مِنْهُمْ الْمُخْلَصِينَ ﴿٨٣﴾

قَالَ فَالْحَقُّ وَالْحَقُّ أَقُولُ ﴿٨٤﴾

لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنْكَ وَمِمَّنْ تَبَعَكَ مِنْهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٨٥﴾

قُلْ مَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ وَمَا أَنَا مِنَ الْمُتَكَلِّفِينَ ﴿٨٦﴾

إِنَّ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٨٧﴾

وَلَتَعْلَمُنَّ نَبَأَهُ بَعْدَ حِينٍ ﴿٨٨﴾

(1) **Por ele:** pelo Alcorão.

SŪRATU AZ-ZUMAR⁽¹⁾
A SURA DOS AGRUPAMENTOS

سُورَةُ الزُّمَرِ

De Makkah - 75 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Por certo, Nós fizemos descer, para ti, **Muhammad**, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

3. Ora, de Allah é a pura devoção. E os⁽²⁾ que tomam protetores, além dEle, **dizem**: “Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah.” Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ
اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿٢﴾

أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ وَالَّذِينَ
اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ
إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ إِنَّ اللَّهَ
يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ

(1) **Az-zumar**: plural de **zumrah**, grupamento de pessoas. Esta palavra, mencionada nos versículos 71 e 73, vai denominar a sura, que se inicia pela apologia do Alcorão, como Mensagem divina, e pela exortação à adoração sincera de Deus e pela refutação das heresias, tais como a de afirmar que Deus tem filho. E, a seguir, ela reitera a soberania de Deus na criação universal e na criação do Homem, fazendo ver, claramente, que Deus almeja a Seus servos a crença, e não a descrença, e que o ser humano, ao ser atingido por desgraças, volta-se para Deus e O olvida, quando em situação próspera. Mais adiante, a sura lembra os homens da Graça divina, que lhes envia a água vivificadora e frutificadora da terra, provendo a todos com sustento. O Alcorão volta a ser lembrado, assim como sua influência sobre os tementes a Deus. Há, ainda, o cotejo entre o crente sincero e o idólatra, evidenciando que eles não se igualam. E continua, considerando que, após a morte, toda a humanidade dará conta no Dia do Juízo. Depois de relatar o destino dos desmentidores dos mensageiros, patenteia que Deus faz abrir as portas da misericórdia aos homens, perdoando-lhes os pecados, se se arrependerem antes da morte. Finalmente, a sura lembra o Derradeiro Dia, que se anunciará com os sons da trombeta e irá até o Julgamento Final, após o que os homens se encaminharão, em grupos, para seu destino: uns para o Fogo, outros para o Paraíso.

(2) **Os**: os idólatras de Makkah.

que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.

4. Se Allah desejasse tomar **para Si** um filho, Ele escolheria o que quisesse, dentre quanto cria. Glorificado seja Ele! Ele é Allah, O Único, O Dominador.

5. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. Ele enrola a noite no dia e enrola o dia na noite. E submeteu o sol e a lua; cada qual corre até um termo designado. Ora, Ele é O Todo-Poderoso, O Perdoador.

6. Ele vos criou de uma só pessoa; em seguida, deste, fez sua mulher. E criou, para vós, dos rebanhos, oito⁽¹⁾ reses acasaladas. Ele vos cria, nos ventres de vossas mães, criação após criação⁽²⁾, em trevas tríplexes⁽³⁾. Esse é Allah, vosso Senhor. DEle é a soberania. Não existe deus senão Ele. Então, como **dEle** vos desviais?

7. Se renegais a Fé, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo de vós, e, por seus servos, Ele não Se agrada da renegação da Fé. E, se agradeceis,

يَخْتَلِفُونَ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ
كَذِبٌ كَفَّارٌ ﴿٣﴾

لَوْ أَرَادَ اللَّهُ أَنْ يَتَّخِذَ وَلَدًا لَاصْطَفَى
مِمَّا يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ سُبْحَنَهُ هُوَ اللَّهُ
الْوَحِيدُ الْقَهَّارُ ﴿٤﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ
يَكْوُرُ اللَّيْلُ عَلَى النَّهَارِ وَيُكَوِّرُ
النَّهَارَ عَلَى اللَّيْلِ وَسَخَّرَ الشَّمْسُ
وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي لِأَجَلٍ مُّسَمًّى
أَلَا هُوَ الْعَزِيزُ الْغَفُورُ ﴿٥﴾

خَلَقَكُمْ مِنْ نَفْسٍ وَاحِدَةٍ ثُمَّ جَعَلَ مِنْهَا
زَوْجَهَا وَأَنْزَلَ لَكُمْ مِنَ الْأَنْعَامِ ثَمَنِينَ
أَرْوَجُ أَنْ يُخَلِّقَكُمْ فِي بُطُونِ أُمَّهَاتِكُمْ
خَلْقًا مِّنْ بَعْدِ خَلْقٍ فِي ظُلُمَاتٍ ثَلَاثٍ
ذَٰلِكُمْ اللَّهُ رَبُّكُمْ لَهُ الْمُلْكُ لَا إِلَهَ
إِلَّا هُوَ فَأَنَّى تُصْرَفُونَ ﴿٦﴾

إِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنْكُمْ
وَلَا يَرْضَىٰ لِعِبَادِهِ الْكُفْرَ وَإِنْ تَشْكُرُوا
يَرْضَهُ لَكُمْ وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَىٰ
ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّكُمْ مَرْجِعُكُمْ فَيُنَبِّئُكُمْ

(1) Ou seja, Deus criou os casais de vacuns, ovinos, caprinos e camelos. Cf. VI 143 e 144.

(2) Alusão aos vários estádios da concepção e gestação. Cf. XXII 5.

(3) **Trevas tríplexes**: as paredes ventral, uterina e placentária que protegem o feto.

disso Se agradará Ele, por vós. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. Em seguida, a vosso Senhor será vosso retorno; então, Ele vos informará do que fazíeis. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

8. E, quando um infortúnio toca ao ser humano, ele invoca a seu Senhor, voltando-se contrito para Ele; em seguida, quando Ele lhe outorga uma graça, **vinda** dEle, ele esquece aquilo pelo qual **O** invocara, antes, e faz semelhantes a Allah, para descaminhar **os homens** de Seu caminho. Dize: “Goza tua renegação da Fé, por pouco tempo. Por certo, serás dos companheiros do Fogo.”

9. **Salvar-se-á este** ou quem, durante a noite, é devoto, prosternando-se ou orando de pé, precatando-se da Derradeira Vida e esperando pela misericórdia de seu Senhor? Dize: “Igualam-se os que sabem e os que não sabem?” Apenas, meditam os dotados de discernimento.

10. Dize: “Ó servos Meus, que credes! Temei a vosso Senhor. Para os que bem-fazem, nesta vida, há algo de bom. E a terra de Allah é ampla⁽¹⁾. Apenas, os que pacientam

بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الْصُّدُورِ ﴿٧﴾

﴿٧﴾ وَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ ضُرٌّ دَعَا رَبَّهُ مُنِيبًا
إِلَيْهِ ثُمَّ إِذَا خَوَّلَهُ نِعْمَةً مِّنْهُ نَسِيَ مَا كَانَ
يَدْعُوَ إِلَيْهِ مِن قَبْلُ وَجَعَلَ لِلَّهِ أَنْدَادًا
لِّيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِهِ قُلْ تَمَتَّعْ بِكُفْرِكَ
قَلِيلًا إِنَّكَ مِنْ أَصْحَابِ النَّارِ ﴿٨﴾

أَمَّنْ هُوَ قَنِيتٌ ءَانَاءَ اللَّيْلِ سَاجِدًا
وَقَائِمًا يَحْذَرُ الْآخِرَةَ وَيَرْجُو رَحْمَةَ رَبِّهِ
قُلْ هَلْ يَسْتَوِي الَّذِينَ يَعْلَمُونَ وَالَّذِينَ
لَا يَعْلَمُونَ إِنَّمَا يَتَذَكَّرُ أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٩﴾

قُلْ يٰعِبَادِ الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا رَبَّكُمْ
لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا حَسَنَةٌ
وَأَرْضُ اللَّهِ وَاسِعَةٌ إِنَّمَا يُوَفَّى الصَّابِرُونَ
أَجْرَهُمْ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿١٠﴾

(1) Se, no lugar em que se encontra, o homem não tem condições de praticar o bem, deve emigrar, em busca de outro local, que lhe permita agir de acordo com sua fé e

serão recompensados, sem conta, com seus prêmios.”

11. Dize: “Por certo, foi-me ordenado adorar a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção,

12. “E foi-me ordenado ser o primeiro dos moslimes.”

13. Dize: “Por certo, temo, se desobedeço a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

14. Dize: “A Allah adoro, sendo sincero com Ele, em minha devoção.

15. “Então adorai o que quiserdes, além dEle.” Dize: “Por certo, os perdedores são os que perderão a si mesmos e a sua família, no Dia da Ressurreição.” Ora, essa é a evidente perdição!

16. Terão, acima deles, camadas de Fogo, e, abaixo deles, camadas **de Fogo**. Com isso, Allah amedronta a Seus servos. Ó servos Meus! Então, temei-Me.

17. E os que evitam a adoração de At-Tāghūt⁽¹⁾ e se voltam contritos para Allah terão alvissaras. Então, alvissara o **Paraíso** a Meus servos,

18. Aos que ouvem o Dito e dele

قُلْ إِنِّي أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿١١﴾

وَأُمِرْتُ لِأَنْ أَكُونَ أَوَّلَ الْمُسْلِمِينَ ﴿١٢﴾

قُلْ إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٣﴾

قُلْ اللَّهُ أَعْبُدْ مُخْلِصًا لَهُ دِينِي ﴿١٤﴾

فَاعْبُدُوا مَا شِئْتُمْ مِنْ دُونِهِ قُلْ إِنَّ الْخَاسِرِينَ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ وَأَهْلِيهِمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ أَلَا ذَلِكَ هُوَ الْخَسْرَانُ الْعَظِيمُ ﴿١٥﴾

لَهُمْ مِنْ فَوْقِهِمْ ظُلَلٌ مِنَ النَّارِ وَمِنْ تَحْتِهِمْ ظُلَلٌ ذَلِكَ يُخَوِّفُ اللَّهَ بِهِ عِبَادَهُ وَيَعْبَادُونَ فَاتَّقُوا ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ اجْتَنَبُوا الطَّاغُوتَ أَنْ يَعْبُدُوهَا وَأَنَابُوا إِلَى اللَّهِ لَهُمُ الْبُشْرَى فَبَشِّرْ عِبَادِ ﴿١٧﴾

الَّذِينَ يَسْمَعُونَ الْقَوْلَ فَيَتَّبِعُونَ

seus princípios. E, sendo ampla a terra, ele sempre encontrará um lugar para ficar.

(1) Cf. II 256 n2.

seguem o que há de melhor. Esses são os que Allah guia. E esses são os dotados de discernimento.

19. E aquele, contra quem se cumpriu a palavra do castigo, **podes tu salvá-lo?** Então, salvas tu a quem está no Fogo?

20. Mas os que temem a seu Senhor terão câmaras etéreas – acima das quais há **outras** câmaras etéreas edificadas – abaixo das quais correm os rios. É a promessa de Allah. Allah não falta à promessa.

21. Não viste que Allah faz descer do céu água, e fá-la introduzir em nascentes, na terra? Em seguida, faz sair, com ela, searas de variadas cores; depois, ressecam-se; então, tu as vês amarelecidas; em seguida, Ele as torna pulvéreas. Por certo, há nisso lembrança para os dotados de discernimento.

22. Sera que aquele, a quem Allah dilata o peito para o Islão e está em luz de seu Senhor, **é como quem tem o coração selado?** Então, ai daqueles cujos corações estão endurecidos para a Mensagem de Allah! Esses estão em evidente descaminho.

23. Allah fez descer a mais bela narrativa: um Livro de partes

أَحْسَنَهُ وَأُولَئِكَ الَّذِينَ هَدَاهُمُ اللَّهُ
وَأُولَئِكَ هُمُ أَهْلُ الْآلَابِ ﴿١٨﴾

أَفَمَنْ حَقَّ عَلَيْهِ كَلِمَةُ الْعَذَابِ أَفَأَنْتَ
تُنْقِذُ مَنْ فِي النَّارِ ﴿١٩﴾

لَكِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ لَهُمْ غُرُوفٌ مِنْ فَوْقِهَا
غُرُوفٌ مَجْنِيَّةٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
وَعَدَ اللَّهُ لَا يَخْلِفُ اللَّهُ الْمِيعَادَ ﴿٢٠﴾

الَّذِينَ أَنْزَلَ اللَّهُ مِنْ السَّمَاءِ مَاءً
فَسَلَكَهُ سُبُلًا فَيَسْقِي بِهِ زَرْعًا مُخْتَلِفًا أَلْوَانُهُ ثُمَّ
يَهْبِجُ فَتَرَاهُ مَصْفَرًّا ثُمَّ يَجْعَلُهُ
حُطَلًا إِنَّ فِي ذَلِكَ لَذِكْرًا لِأُولِي
الْآلَابِ ﴿٢١﴾

أَفَمَنْ شَرَحَ اللَّهُ صَدْرَهُ لِلْإِسْلَامِ
فَهُوَ عَلَى نُورٍ مِنْ رَبِّهِ فَوَيْلٌ لِلْقُلُوبِ
الَّتِي هُمْ فِي ضَلَالٍ
مُبِينٍ ﴿٢٢﴾

اللَّهُ نَزَلَ أَحْسَنَ الْحَدِيثِ كِتَابًا مُتَشَابِهًا

semelhantes⁽¹⁾, reiterativo⁽²⁾. De ouvi-lo, as peles dos que receiam a seu Senhor arrepiam-se; em seguida, suas peles e seus corações tornam-se dúcteis à menção de Allah. Essa é a orientação de Allah, com que guia a quem quer. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

24. E quem⁽³⁾, no Dia da Ressurreição, se guardar, com sua face, do pior castigo será **como quem estará a salvo, no Paraíso?** E dir-se-á aos injustos: “Experimentai o castigo, pelo que cometíeis!”

25. Os que foram antes deles desmentiram **aos Mensageiros**; então, o castigo chegou-lhes por onde não perceberam.

26. E Allah fê-los experimentar a ignomínia na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

27. E, com efeito, propomos, para os homens, neste Alcorão, toda sorte de exemplos, para meditarem,

28. Sendo Alcorão árabe, sem

مَثَانِي تَقْشَعُرُّ مِنْهُ جُلُودُ الَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُمْ ثُمَّ تَلِينُ جُلُودُهُمْ وَقُلُوبُهُمْ إِلَىٰ ذِكْرِ اللَّهِ ذَٰلِكَ هُدَىٰ اللَّهِ يَهْدِي بِهِ مَن يَشَاءُ وَمَن يُضْلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِن هَادٍ (٢٣)

أَفَمَن يَتَّبِعِ يَوْجِهَهُ سُوَاءَ الْعَذَابِ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَقِيلَ لِلظَّالِمِينَ ذُوقُوا مَا كُنتُمْ تَكْسِبُونَ (٢٤)

كَذَّبَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ فَآتَهُمُ الْعَذَابُ مِن حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ (٢٥)

فَإِذَا قَهَّمُ اللَّهُ الْحَزَنَ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَلِ الْعَذَابِ الْآخِرَةِ أَكْبَرُ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ (٢٦)

وَلَقَدْ ضَرَبْنَا لِلنَّاسِ فِي هَٰذَا الْقُرْآنِ مِن كُلِّ مَثَلٍ لَّعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ (٢٧)

فَوَءَانَا عَرَبِيًّا غَيْرَ ذِي عِوَجٍ لَّعَلَّهُمْ

(1) Ou seja, um Livro de partes que se assemelham na beleza, na eloquência, na verdade, e na harmonia.

(2) Alusão aos preceitos, às ordens e promessas, aos informes e às histórias que se repetem ao longo do Livro, a fim de se fixarem na mente humana. É princípio pedagógico da repetição.

(3) O réprobo será lançado no Fogo com as mãos atadas ao pescoço, ficando impossibilitado de usá-las para a proteção da face.

tortuosidade⁽¹⁾ alguma, para serem piedosos.

29. Allah propõe um exemplo: um homem que pertence a sócios litigantes, e um homem que pertence, inteiramente, a um só homem⁽²⁾. Igualam-se ambos, como exemplo? Louvor a Allah! Mas a maioria deles não sabe.

30. Por certo, tu morrerás, e, por certo, eles morrerão⁽³⁾.

31. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, disputareis, junto de vosso Senhor.

32. Então, quem mais injusto que o⁽⁴⁾ que mente acerca de Allah, e desmente a verdade, quando **esta** lhe chega? Não é, na Geena, que há moradia para os renegadores da Fé?

33. E aquele que chegou com a verdade e aqueles que a confirmaram⁽⁵⁾, esses são os piedosos.

يَتَّقُونَ ﴿٢٨﴾

ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا رَجُلًا فِيهِ شُرَكَاءُ
مُتَشَاكِسُونَ وَرَجُلًا سَلَمًا لِرَجُلٍ هَلْ
يَسْتَوِيَانِ مَثَلًا الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ أَكْثَرُهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٩﴾

إِنَّكَ مَيِّتٌ وَإِنَّهُمْ مَيِّتُونَ ﴿٣٠﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ عِنْدَ رَبِّكُمْ
تَخْتَصِمُونَ ﴿٣١﴾

* فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَذَبَ عَلَى اللَّهِ
وَكَذَبَ بِالْصِّدْقِ إِذْ جَاءَهُ هُوَ الْيَسَّ
فِي جَهَنَّمَ مَثْوًى لِّلْكَافِرِينَ ﴿٣٢﴾

وَالَّذِي جَاءَ بِالصِّدْقِ وَصَدَّقَ بِهِ
أُولَٰئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴿٣٣﴾

(1) Vide XVIII 1 n2.

(2) A alegoria do escravo, de muitos donos, e do escravo, de um dono só, se refere ao idólatra, que serve a muitos deuses, e ao crente, que adora a Um Único Deus. O primeiro fica dividido entre as solicitações mais variadas e contraditórias, o que acaba deixando-o confuso e inútil; ao passo que o segundo, sendo dedicado a um só dono, é organizado e proficiente.

(3) Os idólatras de Makkah ansiavam pela morte de Muḥammad. O versículo os informa de que a morte chegará para todos, não somente para o Profeta, sendo, portanto, descabido se alegrarem com a esperança de sua morte.

(4) Alusão aos idólatras, que imputavam filhos e parceiros a Deus.

(5) Referência a Muḥammad, que chegou com a Verdade, e a seus seguidores.

34. Terão o que quiserem junto de seu Senhor. Essa é a recompensa dos benfeitores.

35. Para que Allah remisse o mal que fizeram, e os recompensasse com prêmio melhor que aquilo que faziam.

36. Allah não basta a Seu servo? E eles te amedrontam⁽¹⁾ com os **que adoram** além dEle. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

37. E aquele, a quem Allah guia, não terá descaminhador. Não é Allah Todo-Poderoso, Possuidor de vindita?

38. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Vistes os que invocais, além de Allah? Se Allah me deseja um infortúnio, serão eles removedores de Seu infortúnio? Ou, se Ele me deseja misericórdia, serão eles retentores de Sua misericórdia?” Dize: “Allah basta-me. NEle confiam os confiantes.”

39. Dize: “Ó meu povo! Fazei o que puderdes: por certo, farei o **que puder**. Logo, sabereis

لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ عِنْدَ رَبِّهِمْ ذَلِكَ
جَزَاءُ الْمُحْسِنِينَ ﴿٣٤﴾

لِيَكْفِرَ اللَّهُ عَنْهُمْ أَسْوَأَ الَّذِي عَمِلُوا
وَيَجْزِيَهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ الَّذِي
كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٣٥﴾

أَلَيْسَ اللَّهُ بِكَافٍ عَبْدَهُ وَيُخَوِّفُونَكَ
بِالَّذِينَ مِنْ دُونِهِ وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ
فَمَا لَهُ مِنْ هَادٍ ﴿٣٦﴾

وَمَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ مُضِلٍّ
أَلَيْسَ اللَّهُ بِعَزِيزٍ ذِي انْتِقَامٍ ﴿٣٧﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ قُلْ أَفَرَأَيْتُمْ
مَتَدَّعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ أَرَادَنِيَ
اللَّهُ بِضُرٍّ هَلْ هُنَّ كَاشِفَاتُ ضُرِّيهِ
أَوْ أَرَادَنِي بِرَحْمَةٍ هَلْ هُنَّ مُمْسِكَتُ
رَحْمَتِهِ قُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ عَلَيْهِ يَتَوَكَّلُ
الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿٣٨﴾

قُلْ يَتَقَوَّمُ أَعْمَلُوا عَلَى مَكَانَتِكُمْ إِنِّي
عَمِلٌ فَسَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

(1) Os Quraich, ferrenhos inimigos do Profeta, ameaçaram-no com as maldições de seus ídolos, entre elas, com a demência, se o Profeta os continuasse difamando. O versículo atenta para que, estando Muḥammad na proteção de Deus, nada deve temer.

40. “A quem chegará um castigo, que o ignominiará, e sobre quem cairá permanente castigo.”

41. Por certo, Nós fizemos descer, sobre ti, o Livro, com a verdade, para **orientação** dos homens. Então, quem se guia, se guiará em benefício de si mesmo. E quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E tu, sobre eles, não és patrono.

42. Allah leva as almas, ao morrerem, e a que não morre, **Ele a leva**, durante seu sono. Então, Ele retém aquela para quem decretou a morte, e reenvia aquela outra, até um termo designado. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

43. Ou tomam eles intercessores, além de Allah? Dize: “E ainda que **estes** nada possuam nem razoem?”

44. Dize: “De Allah é toda intercessão. DEle é a soberania dos céus e da terra. Em seguida, a Ele sereis retornados.”

45. E, quando se menciona Allah, só Ele, confrangem-se os corações dos que não crêem na Derradeira Vida; e, quando os que eles **adoram** além dEle são mencionados, ei-os que exultam.

46. Dize: “Ó Allah, Criador dos céus e da terra, Sabedor do invisível

مَنْ يَأْتِيهِ عَذَابٌ يُخْزِيهِ وَيَحِلُّ عَلَيْهِ
عَذَابٌ مُّقِيمٌ ﴿٤٠﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ لِلنَّاسِ
بِالْحَقِّ فَمَنْ أَهْتَدَىٰ فَلِنَفْسِهِ ۖ وَمَنْ
ضَلَّ فَإِنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهَا وَمَا أَنْتَ
عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿٤١﴾

اللَّهُ يَتَوَفَّى الْأَنفُسَ حِينَ مَوْتِهَا
وَالَّتِي لَمْ تَمُتْ فِي مَنَامِهَا فَيُمْسِكُ
الَّتِي قَضَىٰ عَلَيْهَا الْمَوْتَ وَيُرْسِلُ
الْأُخْرَىٰ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى ۚ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٤٢﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ شُفَعَاءَ قُلْ
أُولَٰئِكَ انُوا لَا يَمْلِكُونَ شَيْئًا
وَلَا يَعْقِلُونَ ﴿٤٣﴾
قُلْ لِلَّهِ الشَّفَعَةُ جَمِيعًا ۖ لَهُ مُلْكُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ ثُمَّ
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٤٤﴾

وَإِذَا ذُكِرَ اللَّهُ وَحْدَهُ اشْمَأَزَّتْ
قُلُوبُ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ ۖ وَإِذَا
ذُكِرَ الَّذِينَ مِنْ دُونِهِ إِذَا هُمْ
يَسْتَبْشِرُونَ ﴿٤٥﴾

قُلِ اللَّهُمَّ فَاطِرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

e do visível! Tu julgarás, entre Teus servos, naquilo de que discrepavam.”

47. E, se os injustos tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, com isso, eles resgatar-se-iam do pior castigo, no Dia da Ressurreição. E mostrar-se-lhes-á, da parte de Allah, o que nunca haviam suposto.

48. E mostrar-se-lhes-ão as más obras que cometiam. E envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

49. E, quando um infortúnio toca ao ser humano, ele Nos invoca; em seguida, quando lhe outorgamos uma graça, **vinda** de Nós, diz: “Isso me foi concedido, apenas, por **minha própria** ciência.” Ao contrário, esta é uma provação, mas a maioria deles não sabe.

50. Com efeito, os que foram antes deles disseram-no, e o que eles logravam de nada lhes valeu.

51. Então, as más obras que cometeram alcançaram-nos. E aos que são injustos, dentre estes⁽¹⁾, as más obras que cometeram alcançá-los-ão, e não poderão escapar **disso**.

52. E não sabem eles que Allah prodigaliza o sustento a quem

عَلِمَ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ أَنْتَ تَحْكُمُ
بَيْنَ عِبَادِكَ فِي مَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٤٦﴾

وَلَوْ أَنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا
وَمِثْلَهُ مَعَهُ لَافْتَدَوْا بِهِ مِنْ سُوءِ
الْعَذَابِ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَبَدَا لَهُمْ مِنَ اللَّهِ
مَا لَمْ يَكُونُوا يَحْتَسِبُونَ ﴿٤٧﴾

وَبَدَا لَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَحَاقَ
بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٤٨﴾

فَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ ضُرٌّ دَعَانَا ثُمَّ إِذَا
خَوَّلَتْهُ نِعْمَةٌ مِّنَّا قَالَ إِنَّمَا أُوتِيتُهُ
عَلَىٰ عِلْمٍ بَلْ هِيَ فِتْنَةٌ وَلَٰكِنَ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٩﴾

فَدَقَّ آلُهَا الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَمَا أُغْنَىٰ
عَنَّهُمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٥٠﴾

فَأَصَابَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَالَّذِينَ
ظَلَمُوا مِنْ هَٰؤُلَاءِ سَيُصِيبُهُمْ
سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَمَا هُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٥١﴾

أَوْ لَمْ يَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ

(1) Estes: os idólatras de Makkah.

quer, e o restringe? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

53. Dize: “Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordiador.”

54. E voltai-vos contritos para vosso Senhor e islamizai-vos, para Ele, antes que o castigo vos chegue, em seguida, não sereis socorridos.

55. E segui o melhor do que foi descido, para vós, de vosso Senhor, antes que o castigo vos chegue, inopinadamente, enquanto não percebeis;

56. Antes que uma alma diga: “Que aflição a minha, porque descurei de minhas obrigações para com Allah! E, por certo, eu era dos escarnecedores”

57. Ou antes que diga: “Se Allah me houvesse guiado, haveria sido dos piedosos”

58. Ou antes que diga, quando vir o castigo: “Se eu tivesse retorno à vida, seria dos benfeitores”

59. Allâh dirá: “Sim! Com efeito, Meus sinais chegaram-te e desmentiste-os e te ensoberbeceste e foste dos renegadores da Fé.”

يَشَاءُ وَيَقْدِرُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿٥٣﴾

﴿٥٣﴾ قُلْ يٰعِبَادِيَ الَّذِينَ أَسْرَفُوا عَلَىٰ
أَنفُسِهِمْ لَا تَقْنَطُوا مِن رَّحْمَةِ اللَّهِ
إِنَّ اللَّهَ يَغْفِرُ الذُّنُوبَ جَمِيعًا إِنَّهُ
هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٥٤﴾

وَأَنِيبُوا إِلَىٰ رَبِّكُمْ وَأَسْلِمُوا لَهُ مِنْ
قَبْلِ أَن يَأْتِيَكُمُ الْعَذَابُ ثُمَّ لَا تُنصَرُونَ ﴿٥٥﴾

وَاتَّبِعُوا أَحْسَنَ مَا أُنزِلَ إِلَيْكُمْ مِنْ
رَبِّكُمْ مِنْ قَبْلِ أَن يَأْتِيَكُمُ الْعَذَابُ
بَغْتَةً وَتُمْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿٥٦﴾

أَن تَقُولَ نَفْسٌ يٰحَسْرَتِي عَلَىٰ مَا فَرَّطْتُ فِي
جَنْبِ اللَّهِ وَإِن كُنتُ لَمِنَ السَّخِرِينَ ﴿٥٧﴾

أَوْ تَقُولَ لَوْ أَنَّ اللَّهَ هَدَانِي لَكُنتُ مِنَ
الْمُتَّقِينَ ﴿٥٨﴾

أَوْ تَقُولَ حِينَ تَرَى الْعَذَابَ لَوْ أَنَّ لِي كَرَّةً
فَأَكُونُ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٩﴾

بَلَىٰ قَدْ جَاءَ تِلْكَ أَيْتِي فَكَذَّبْتَ بِهَا
وَاسْتَكْبَرْتَ وَكُنتَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٦٠﴾

60. E, no Dia da Ressurreição, verás os que mentiram acerca de Allah, com as faces enegrecidas. Não é, na Geena, que há moradia para os assoberbados?

61. E Allah salvará os que foram piedosos, por seu empenho em se salvarem: o mal não os tocará nem se entristecerão.

62. Allah é O Criador de todas as cousas. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.

63. DEle são as chaves dos céus e da terra. E os que renegam os sinais de Allah, esses são os perdedores.

64. Dize: “Então, ordenais, que eu adore outro que Allah, ó ignorantes?”

65. E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: “Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.

66. “Mas adora, então, só a Allah, e sê dos agradecidos.”

67. E eles não estimam a Allah como se deve estimá-LO, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

وَيَوْمَ الْقِيَمَةِ تَرَى الَّذِينَ كَذَبُوا عَلَى
اللَّهِ وُجُوهُهُمْ مُسْوَدَّةٌ أَلْيَسَ فِي
جَهَنَّمَ مَثْوًى لِّلْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٦٠﴾

وَيُنَجِّي اللَّهُ الَّذِينَ اتَّقَوْا بِمَفَازِهِمْ
لَا يَمَسُّهُمُ السُّوءُ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦١﴾

اللَّهُ خَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ وَكِيلٌ ﴿٦٢﴾

لَهُ مَقَالِيدُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَالَّذِينَ
كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ أُولَٰئِكَ
هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٦٣﴾

قُلْ أَغْفِرَ اللَّهُ تَأْمُرُونَنِي أَعْبُدُ
أَيُّهَا الْجَاهِلُونَ ﴿٦٤﴾

وَلَقَدْ أُوحِيَ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِكَ لَئِنْ أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ
عَمَلُكَ وَلَتَكُونَنَّ مِنَ
الْخَاسِرِينَ ﴿٦٥﴾

بَلِ اللَّهَ فَاعْبُدْ وَكُنْ مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٦٦﴾

وَمَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ وَالْأَرْضُ
جَمِيعًا قَبْضَتُهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
وَالسَّمَوَاتُ مَطْوِيَّتٌ بِيَمِينِهِ
سُبْحَنَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٦٧﴾

68. E soprar-se-á na Trombeta; então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairão fulminados, exceto quem Allah quiser. Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé⁽¹⁾, olhando, **estorrecidos!**

69. E a terra iluminar-se-á, com a luz de seu Senhor; e o Livro⁽²⁾ por-se-á à **vista**; e far-se-á chegar os profetas e as testemunhas; e, arbitrar-se-á, entre eles⁽³⁾, com a justiça. E eles não sofrerão injustiça alguma.

70. E cada alma será compensada com o que fez. E Ele é bem Sabedor do que otram.

71. E os que renegam a Fé serão conduzidos à Geena, em grupamentos, até que, quando chegarem a ela, suas portas abrirem-se-ão, e seus guardiões lhes dirão: “Não vos chegaram Mensageiros **vindos** de vós, os quais recitaram, para vós, os versículos de vosso Senhor e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?” Dirão: “Sim! Mas a Palavra do castigo cumpriu-se contra os renegadores da Fé.”

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَصَعِقَ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا مَنْ شَاءَ اللَّهُ ثُمَّ نُفِخَ فِيهِ أُخْرَىٰ فَإِذَا هُمْ قِيَامٌ يَنْظُرُونَ ﴿٦٨﴾

وَأَشْرَقَتِ الْأَرْضُ بِنُورِ رَبِّهَا وَوُضِعَ الْكِتَابُ وَجِيءَ بِالنَّبِيِّينَ وَالشُّهَدَاءِ وَقُضِيَ بَيْنَهُمْ بِالْحَقِّ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٦٩﴾

وَوُفِّيَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَّا عَمِلَتْ وَهُوَ أَعْلَمُ بِمَا يَفْعَلُونَ ﴿٧٠﴾

وَسِيقَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِلَىٰ جَهَنَّمَ زُمَرًا ۖ حَتَّىٰ إِذَا جَاءُوهَا فَفُتِحَتْ أَبْوَابُهَا وَقَالَ لَهُمْ خَزَنَتُهَا أَلَمْ يَأْتِكُمْ رُسُلٌ مِّنكُمْ يَتْلُونَ عَلَيْكُمْ آيَاتِ رَبِّكُمْ وَيُنذِرُونَكُمْ لِقَاءَ يَوْمِكُمْ هَٰذَا قَالُوا بَلَىٰ وَلَٰكِن حَقَّتْ كَلِمَةُ الْعَذَابِ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٧١﴾

(1) Ou seja, ressuscitados.

(2) **O Livro**: o Livro que registra os atos individuais, na vida terrena, ou o Livro do Destino.

(3) **Entre eles**: entre todos os homens.

72. Dir-se-lhes-á: “Entrai pelas portas da Geena; nela, sereis eternos. E que execrável a moradia dos assoberbados!”

73. E os que temeram a seu Senhor serão conduzidos ao Paraíso, em grupamentos, até que, quando chegarem a ele, **exultarão** e suas portas abrir-se-lhes-ão, e seus guardiães lhes dirão: “Que a paz seja sobre vós! Fostes benignos; então, entrai **nele**, sendo **aí** eternos.”

74. E dirão: “Louvor a Allah, Que confirmou Sua promessa para conosco e nos fez herdar a terra, dispondo do Paraíso, como quisermos! Então, que excelente o prêmio dos laboriosos!”

75. E tu verás os anjos em círculo, ao redor do Trono, glorificando, com Louvor, a seu Senhor. E arbitrar-se-á, entre eles, com a justiça. E dir-se-á: “Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!”

قِيلَ ادْخُلُوا ابْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
فَئْسَ مَثْوًى لِّلْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٧٢﴾

وَسِيقَ الَّذِينَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ إِلَى الْجَنَّةِ
زُمُرًا حَتَّى إِذَا جَاءُوهَا وَفُتِحَتْ
أَبْوَابُهَا وَقَالَ لَهُمْ خَزَنَتُهَا سَلَامٌ
عَلَيْكُمْ طِبْتُمْ فَادْخُلُوهَا
خَالِدِينَ ﴿٧٣﴾

وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي صَدَقَنَا
وَعْدَهُ وَأَوْرَثَنَا الْأَرْضَ نَتَبَوَّأُ
مِنَ الْجَنَّةِ حَيْثُ نَشَاءُ فَنِعْمَ
أَجْرُ الْعَامِلِينَ ﴿٧٤﴾

وَتَرَى الْمَلَائِكَةَ حَافِينَ مِنْ حَوْلِ
الْعَرْشِ يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَقُضِيَ
بَيْنَهُم بِالْحَقِّ وَقِيلَ الْحَمْدُ لِلَّهِ
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٧٥﴾

SŪRATU GHĀFIR⁽¹⁾
A SURA DO PERDOADOR

سُورَةُ غَافِرٍ

De Makkah - 85 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Onisciente,

3. O Perdoador do delito e O Aceitador do arrependimento, O Veemente na punição, O Dotado de posses. Não existe deus senão Ele. A Ele será o destino.

4. Não discutem⁽³⁾ acerca dos sinais de Allah senão os que renegam a Fé. Então, não te iluda,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ

غَافِرِ الذَّنْبِ وَقَابِلِ التَّوْبِ شَدِيدِ الْعِقَابِ
ذِي الطُّوْلِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ إِلَيْهِ الْمَصِيرُ

مَا يَجِدُلُ فِيءِ آيَاتِ اللَّهِ إِلَّا الَّذِينَ كَفَرُوا
فَلَا يَغْرُرْكَ تَقَلُّبُهُمْ فِي الْبِلَادِ

(1) **Ghāfir**: participio presente adjetivado de **ghafara**, perdoar. **Ghāfir**, perdoador, é usado, aqui, como epíteto de Deus, e esta palavra, mencionada no versículo 3, vai denominar a sura, cujo tema fundamental é o confronto entre a verdade e a falsidade, a crença e a descrença. Aponta o vão ensoberbecimento do homem, no mundo, e suas trágicas conseqüências. A sura inicia-se pela demonstração do valor do Alcorão como revelação de Deus Onipotente; depois, convoca a humanidade a crer na unicidade de Deus e a não iludir-se com a falsa prosperidade dos incrédulos; refere-se aos anjos transportadores do Trono e à súplica que dirigem a Deus, para que perdoe os crentes. Em inúmeras passagens desta sura, há referências aos sinais de Deus, a Seus infinitos poderes, que levam o homem a crer na unicidade divina. Aqui, como em outras várias suras, novamente a história de Moisés e seu povo, e o importante papel, desempenhado por um homem piedoso, do povo de Faraó, que ocultou sua crença, com o fito de levar seu povo a seguir a religião mosaica. Finalmente, a sura salienta as fases da criação do homem, e algumas cenas escatológicas. E o homem é exortado a percorrer a terra, para tomar conhecimento do que ocorreu aos povos anteriores, arrasados por haverem negado as mensagens proféticas das Verdades Divinas.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Os idólatras discutem com a finalidade única de refutar a Mensagem de Deus.

Muḥammad, sua prosperidade, nas terras⁽¹⁾.

5. Antes deles, o povo de Noé e os partidos⁽²⁾, depois deles, desmentiram **aos Mensageiros**. E cada comunidade intentou contra seu Mensageiro, para apanhá-lo⁽³⁾. E discutiram, com a falsidade, para, com esta, refutar a verdade; então, apanhei-os. E, como foi Minha punição?

6. E, assim, a Palavra de teu Senhor cumpre-se, contra os que renegam a Fé: “Por certo, eles serão os companheiros do Fogo.”

7. Os⁽⁴⁾ que carregam o Trono e os que estão a seu redor glorificam, com louvor, a seu Senhor e nEle crêem, e imploram perdão para os que crêem: “Senhor nosso! Tu abranges, em misericórdia e ciência, todas as cousas; então, perdoa os que se voltam arrependidos e seguem Teu caminho, e guarda-os do castigo do Inferno,

8. “Senhor Nosso! E faze-os entrar nos Jardins do Éden, que lhes prometeste, e a quem é íntegro dentre seus pais e suas mulheres e sua descendência. Por certo, Tu,

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَالْأَحْزَابُ
مِنْ بَعْدِهِمْ وَهَمَّتْ كُلُّ أُمَّةٍ
بِرَسُولِهِمْ لِيَأْخُذُوهُ وَيَجْعَلُوهُ
بِالْبَاطِلِ لِيُدْحِضُوا بِهِ الْحَقَّ
فَأَخَذْتُهُمْ فَكَيْفَ كَانَ عِقَابِ ﴿٥﴾

وَكَذَلِكَ حَقَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ عَلَى
الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّهُمْ أَصْحَابُ النَّارِ ﴿٦﴾

الَّذِينَ يَحْمِلُونَ الْعَرْشَ وَمَنْ حَوْلَهُ
يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَيُؤْمِنُونَ بِهِ
وَيَسْتَغْفِرُونَ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا رَبَّنَا وَسِعْتَ
كُلَّ شَيْءٍ رَحْمَةً وَعِلْمًا فَاغْفِرْ لِلَّذِينَ
تَابُوا وَاتَّبِعُوا سَبِيلَكَ وَقِهِمْ عَذَابَ
الْجَحِيمِ ﴿٧﴾

رَبَّنَا وَأَدْخِلْهُمْ جَنَّاتِ عَدْنٍ الَّتِي
وَعَدْتَهُمْ وَمِنْ صَلَاحٍ مِنْ ءَابَائِهِمْ
وَأَزْوَاجِهِمْ وَذُرِّيَّاتِهِمْ إِنَّكَ أَنْتَ
الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٨﴾

(1) Cf. III 196 n1.

(2) Alusão aos adversários dos profetas.

(3) **Apanhá-lo**: matá-lo.

(4) **Os**: os anjos.

Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.

9. “E guarda-os das más obras. E a quem Tu guardas das más obras, nesse dia, com efeito, deles terás misericórdia. E isso é o magnífico triunfo.”

10. Por certo, os que renegam a Fé serão chamados, **ao entrarem no Fogo**: “Em verdade, a abominação de Allah contra vós é maior que vossa abominação contra vós mesmos, quando éreis convocados à Fé e a renegáveis.”

11. Dirão: “Senhor nosso! Deste-nos a morte, duas vezes⁽¹⁾, e deste-nos a vida, **outras** duas, e reconhecemos nossos delitos; então, haverá caminho para sair **daqui**?”

12. Isso⁽²⁾, porque, quando era invocado Allah, só Ele, vós **O** renegáveis; e, se a Ele se associavam ídolos, vós criéis. Então, o Julgamento é de Allah, O Altíssimo, O Grande.

13. Ele é Quem vos faz ver Seus sinais e vos faz descer, do céu, sustento⁽³⁾. E não medita senão quem se volta contrito **para Allah**.

وَقِهِمُ السَّيِّئَاتِ وَمَنْ تَقِ
السَّيِّئَاتِ يَوْمَئِذٍ فَقَدْ رَحِمْتَهُ
وَذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يُنَادُونَ لِمَقَّتُ اللَّهُ
أَكْبَرُ مِنْ مَقَّتِكُمْ أَنْفُسَكُمْ
إِذْ تُدْعَوْنَ إِلَى الْإِيمَانِ فَتَكْفُرُونَ ﴿١٠﴾

قَالُوا رَبَّنَا أَمَتْنَا اثْنَتَيْنِ وَأَحْيَيْتَنَا
اثْنَتَيْنِ فَاعْتَرَفْنَا بِذُنُوبِنَا فَهَلْ
إِلَى خُرُوجٍ مِنْ سَبِيلٍ ﴿١١﴾

ذَٰلِكُمْ بِأَنَّهُ إِذَا دُعِيَ اللَّهُ وَحْدَهُ
كَفَرْتُمْ وَإِنْ يُشْرَكَ بِهِ تَوُمَّنُوا
فَلْحُكْمُ لِلَّهِ الْعَلِيِّ الْكَبِيرِ ﴿١٢﴾

هُوَ الَّذِي يُرِيكُمْ آيَاتِهِ وَيُنَزِّلُ لَكُمْ مِنَ
السَّمَاءِ رِزْقًا وَمَا يَتَذَكَّرُ إِلَّا
مَنْ يُنِيبُ ﴿١٣﴾

(1) **As duas mortes**: a primeira refere-se ao estado em que se encontra o ser humano antes de nascer, e a segunda refere-se à morte, propriamente dita. **As duas vidas**: o nascimento e a Ressurreição.

(2) **Isso**: o castigo inexorável.

(3) Ou seja, faz descer chuva que, caindo na terra, faz brotar o alimento para o homem.

14. Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.

15. Ele é O Alto de escalões, O Possuidor do Trono. Ele lança, por Sua ordem, o Espírito sobre quem Ele quer, dentre Seus servos, para que admoeste **os homens** do Dia do Encontro,

16. Um dia, em que eles ficarão expostos⁽¹⁾. Não se esconderá de Allah cousa alguma deles. De quem é a soberania, hoje? De Allah, O Único, O Dominador!

17. Nesse dia, cada alma será recompensada pelo que logrou. Não haverá injustiça, nesse dia. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

18. E admoesta-os do dia da **Hora** iminente, quando os corações estarão nas gargantas, angustiados. Não haverá para os injustos íntimo algum nem intercessor a quem se obedecerá.

19. Allah sabe da traição dos olhos e do que os peitos escondem.

20. E Allah arbitra com justiça. E os que eles⁽²⁾ invocam, além

فَادْعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿١٤﴾

رَفِيعُ الدَّرَجَاتِ ذُو الْعَرْشِ يُلْقِي الرُّوحَ مِنْ أَمْرِهِ عَلَى مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ لِيُنْذِرَ يَوْمَ التَّلَاقِ ﴿١٥﴾

يَوْمَ هُمْ بَدْرُؤٌ لَا يُخْفَى عَلَى اللَّهِ مِنْهُمْ شَيْءٌ لِمَنِ الْمُلْكُ الْيَوْمَ لِلَّهِ الْوَاحِدِ الْقَهَّارِ ﴿١٦﴾

الْيَوْمَ تُجْزَى كُلُّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ لَا ظُلْمَ الْيَوْمَ إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٧﴾

وَأَنْذِرْهُمْ يَوْمَ الْآزِفَةِ إِذِ الْقُلُوبُ لَدَى الْحَنَاجِرِ كَظْمِينَ مَالٍ لِلظَّالِمِينَ مِنْ حِمِيمٍ وَلَا شَفِيعَ يُطَاعُ ﴿١٨﴾

يَعْلَمُ خَائِنَةَ الْأَعْيُنِ وَمَا تُخْفِي الصُّدُورُ ﴿١٩﴾

وَاللَّهُ يَقْضِي بِالْحَقِّ وَالَّذِينَ يَدْعُونَ

(1) No Dia da Ressurreição, ao saírem de seus sepulcros, não terão os homens onde abrigar-se, nem como ocultar seus atos e pensamentos: a terra estará deserta, plana, e eles ficarão, totalmente, expostos diante do Juiz Supremo.

(2) **Eles**: os idólatras de Makkah.

dEle, nada arbitram. Por certo, Allah é O Oniouvinte, O Onividente.

21. E não caminharam na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? **Aqueles** foram mais veementes que estes, em força e em vestígios⁽¹⁾ **deixados** na terra; então, Allah apanhou-os, por seus delitos, e não tiveram, contra **o castigo de Allah**, protetor.

22. Isso, porque lhes chegavam os Mensageiros com as evidências, e renegaram a Fé; então, Allah apanhou-os. Por certo, Ele é Forte, Veemente na punição.

23. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais e evidente comprovação,

24. A Faraó e a Hāmān e a Qārūn; então, disseram: “Ele é um mágico, mentiroso!”

25. E, quando a verdade lhes chegou, de Nossa parte, disseram: “Matai⁽²⁾ os filhos dos que, crêem, com ele, e deixai-lhes vivas as mulheres.” E a insídia dos renegadores da Fé não está senão em descaminho.

مِنْ دُونِهِ لَا يَقْضُونَ شَيْئًا إِنْ أَرَادَ اللَّهُ
هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿٢٠﴾

﴿٢١﴾ أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا
كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ كَانُوا مِنْ
قَبْلِهِمْ كَانُوا هُمْ أَشَدَّ مِنْهُمْ قُوَّةً
وَأَثَارًا فِي الْأَرْضِ فَأَخَذَهُمُ اللَّهُ
يَذُوبُهُمْ وَمَا كَانَ لَهُمْ مِنَ اللَّهِ
مِنْ وَاقٍ ﴿٢٢﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانَتْ تَأْتِيهِمْ رُسُلُهُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ فَكَفَرُوا فَأَخَذَهُمُ
اللَّهُ إِنَّهُ قَوِيٌّ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا
وَسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿٢٤﴾

إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَقَارُونَ
فَقَالُوا سَحِرٌ كَذَّابٌ ﴿٢٥﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِالْحَقِّ مِنْ عِنْدِنَا
قَالُوا اقْتُلُوا أَبْنَاءَ الَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ
وَأَسْتَحْيُوا نِسَاءَهُمْ وَمَا كَيْدُ
الْكَافِرِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿٢٦﴾

(1) Alusão às edificações, que atestam a existência de um povo poderoso, o qual, no entanto, por sua desgraça, fora exterminado, de nada lhes valendo tanta força e poder.

(2) Trata-se do segundo puericídio, ordenado por Faraó; o primeiro foi anterior ao nascimento de Moisés.

26. E Faraó disse: “Deixai-me matar Moisés, e que ele invoque a seu Senhor. Por certo, temo que ele troque vossa religião, ou que faça aparecer, na terra, a corrupção.”

27. E Moisés disse: “Por certo, refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, contra todo assoberbado que não crê no Dia da Conta!”

28. E um homem⁽¹⁾ crente, da família de Faraó, o qual ocultava sua fé, disse: “Vós matais um homem, porque disse: ‘Meu Senhor é Allah’, enquanto, com efeito, vos chegou com as evidências de vosso Senhor? E, se ele é mentiroso, em seu prejuízo será sua mentira. E, se é verídico, alcançar-vos-á algo do que ele vos promete. Por certo, Allah não guia quem é entregue a excessos, mentiroso!”

29. “Ó meu povo! Hoje, de vós é a soberania, em sendo vós vitoriosos na terra; então, quem nos socorrerá do suplício de Allah, se **este** nos chega?” Faraó disse: “Não vos faço ver senão o que vejo⁽²⁾, e não vos guio senão ao caminho da retidão.”

30. E aquele que cria disse: “Ó

وَقَالَ فِرْعَوْنُ ذَرُونِي أَقْتُلْ مُوسَى وَلْيَدْعُ رَبَّهُ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يُبَدِّلَ دِينَكُمْ أَوْ أَنْ يُظْهِرَ فِي الْأَرْضِ الْفَسَادَ ﴿٢٦﴾

وَقَالَ مُوسَى إِنِّي عُذْتُ بِرَبِّي وَرَبِّكُمْ مِنْ كُلِّ مُتَكَبِّرٍ لَا يُؤْمِنُ بِيَوْمِ الْحِسَابِ ﴿٢٧﴾

وَقَالَ رَجُلٌ مُؤْمِنٌ مِنْ آلِ فِرْعَوْنَ يَكْتُمُ إِيمَانَهُ أَتَقْتُلُونَ رَجُلًا أَنْ يَقُولَ رَبِّيَ اللَّهُ وَقَدْ جَاءَكُمْ بِالْبَيِّنَاتِ مِنْ رَبِّكُمْ وَإِنْ يَكُ كَذِبًا فَعَلَيْهِ كَذِبُهُ وَإِنْ يَكُ صَادِقًا يُصِيبْكُمْ بَعْضُ الَّذِي يَعِدُكُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ مُسْرِفٌ كَذَابٌ ﴿٢٨﴾

يَقَوْمُ لَكُمْ الْمُلْكُ الْيَوْمَ ظَاهِرِينَ فِي الْأَرْضِ فَمَنْ يَنْصُرُنَا مِنْ بَأْسِ اللَّهِ إِنْ جَاءَنَا قَالَ فِرْعَوْنُ مَا أُرِيكُمْ إِلَّا مَا أَرَى وَمَا أَهْدِيكُمْ إِلَّا سَبِيلَ الرَّشَادِ ﴿٢٩﴾

وَقَالَ الَّذِي آمَنَ يَوْمَئِذٍ إِنِّي أَخَافُ

(1) Referência ao homem egípcio, aparentado de Faraó, o qual aderiu, em segredo, à religião de Moisés.

(2) Ou seja, Faraó ordena a seu povo que não faça nada que ele não veja ser importante fazer, e o que importa é matar Moisés.

meu povo! Por certo, temo, por vós, **algo** igual ao dia dos partidos⁽¹⁾,

31. “Igual ao procedimento do povo de Noé e de ‘Ād e de Thamūd e dos que foram depois deles. E Allah não deseja injustiça para os servos.

32. “E ó meu povo! Por certo, temo, por vós, o Dia do Chamada **mútua**,

33. “Um dia, em que voltareis as costas, fugindo; não tereis defensor algum contra o **castigo de Allah**. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

34. “E, com efeito, antes, José⁽²⁾ chegou-vos, com as evidências, e não cessastes de estar em dúvida acerca daquilo com que ele vos chegou, até que, quando morreu, dissestes: ‘Allah não enviará, depois dele, Mensageiro algum.’ Assim, Allah descaminha a quem é entregue a excessos, duvidador,”

35. Os que discutem acerca dos sinais de Allah, sem que comprovação alguma lhes haja chegado, grave é isso, em sendo abominação perante Allah e perante os que

عَلَيْكُمْ مِثْلَ يَوْمِ الْأَحْزَابِ ﴿٣٠﴾

مِثْلَ دَابِّ قَوْمِ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ
وَالَّذِينَ مِنْ بَعْدِهِمْ وَمَا اللَّهُ يُرِيدُ
ظُلْمًا لِلْعِبَادِ ﴿٣١﴾

وَيَقُومُ إِلَيَّ أَخَافُ عَلَيْكُمْ يَوْمَ التَّنَادِ ﴿٣٢﴾

يَوْمَ تُولُون مُدْبِرِينَ مَا لَكُمْ مِنْ اللَّهِ مِنْ عَاصِمٍ
وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ هَادٍ ﴿٣٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَكُمْ يُوسُفُ مِنْ قَبْلُ
بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا زِلْتُمْ فِي شَكٍّ مِمَّا
جَاءَكُمْ بِهِ حَتَّى إِذَا هَلَكَ قُلْتُمْ لَنْ
يَبْعَثَ اللَّهُ مِنْ بَعْدِهِ رَسُولًا كَذَلِكَ
يُضِلُّ اللَّهُ مَنْ هُوَ مُسْرِفٌ مُرْتَابٌ ﴿٣٤﴾

الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ بِغَيْرِ
سُلْطَانٍ أَتَاهُمْ كِبْرٌ مَقْتًا عِنْدَ اللَّهِ
وَعِنْدَ الَّذِينَ ءَامَنُوا كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ

(1) As facções que se formaram e se levantaram contra os precedentes mensageiros de Deus.

(2) Trata-se de José, filho de Jacó, segundo alguns exegetas.

crêem! Assim, Allah sela o coração de todo assoberbado, tirano.

36. E Faraó disse: “Ó Hāmān! Edifica, para mim, uma torre, na esperança de eu alcançar os meios⁽¹⁾,

37. “Os meios de acesso aos céus; então, poderei avistar O Deus de Moisés, e, por certo, penso que ele⁽²⁾ é mentiroso.” E, assim, para Faraó, foi aformoseado o mal de seu ato, e ele foi afastado do caminho **reto**. E a insídia de Faraó não foi senão em vão.

38. E aquele que cria disse: “Ó meu povo! Segui-me, Eu vos guiarei ao caminho da retidão.

39. “Ó meu povo! Esta vida é, apenas, gozo. E, por certo, a Derradeira Vida é a Morada da permanência **eterna**.

40. “Quem faz um mal não será recompensado senão com seu equivalente. E quem faz um bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso; nele, dar-se-lhes-á sustento, sem conta.

41. “E ó meu povo! Por que razão vos convoco à salvação enquanto vós me convocais ao Fogo?

عَلَى كُلِّ قَلْبٍ مُّكَيِّرٍ جَبَّارٍ ﴿٣٥﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ يَهْمَنُ ابْنُ لِي صَرْحًا
لَّعَلِّي أَبْلُغُ الْأَسْبَابَ ﴿٣٦﴾

أَسْبَابَ السَّمَوَاتِ فَأَطَّلِعَ إِلَى إِلَهِ
مُوسَى وَإِنِّي لَأَظُنُّهُ كَاذِبًا
وَكَذَلِكَ زَيْنَ لِفِرْعَوْنَ سُوءَ عَمَلِهِ
وَصُدَّ عَنِ السَّبِيلِ وَمَا كَيْدُ
فِرْعَوْنَ إِلَّا فِي تَبَابٍ ﴿٣٧﴾

وَقَالَ الَّذِي آمَنَ يَنْقُومُ اتَّبِعُونِ
أَهْدِكُمْ سَبِيلَ الرَّشَادِ ﴿٣٨﴾

يَنْقُومُ إِنَّمَا هَذِهِ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
مَتَّعُ وَإِنَّ الْآخِرَةَ هِيَ
دَارُ الْقَرَارِ ﴿٣٩﴾

مَنْ عَمِلَ سَيِّئَةً فَلَا يُجْزَى إِلَّا مِثْلَهَا
وَمَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِنْ ذَكَرٍ أَوْ أَنْثَى
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَئِكَ يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ
يُرْزَقُونَ فِيهَا بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٤٠﴾

* وَيَنْقُومُ مَا لِي أَدْعُوكُمْ إِلَى النَّجْوَى
وَتَدْعُونَنِي إِلَى النَّارِ ﴿٤١﴾

(1) Estes meios podem referir-se a tudo que dá acesso aos céus: portas, cordas, caminhos, etc..

(2) Ele: Moisés.

42. “Vós me convocais, para que eu renegue a Allah e Lhe associe o de que não tenho ciência⁽¹⁾, enquanto eu vos convoco aO Todo-Poderoso, aO Perdoador.

43. “É incontestado que aquilo a que me convocais não pode atender a uma convocação, na vida terrena nem na Derradeira Vida, e que nosso regresso é a Allah e que os entregues a excessos são os companheiros do Fogo.

44. “Então, lembrar-vos-eis do que vos digo. E entrego minha sorte a Allah. Por certo, Allah, dos servos, é Onividente.”

45. Então, Allah guardau-o dos maus estratégias de que usaram. E o pior castigo envolveu ao povo de Faraó:

46. O Fogo, a ele serão expostos, ao amanhecer e ao anoitecer. E, um dia, quando a Hora advier, **dir-se-á**: “Fazei o povo de Faraó entrar no mais veemente castigo.”

47. E, quando argumentarem⁽²⁾, **entre eles**, no Fogo, então, os subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “Por certo, éramos vossos seguidores. Então,

تَدْعُونَنِي لِأَكْفُرَ بِاللَّهِ وَاشْرِكُ بِهِ
مَا لَيْسَ لِي بِهِ عِلْمٌ وَأَنَا أَدْعُوكُمْ
إِلَى الْعَزِيزِ الْغَفَّارِ ﴿٤٢﴾

لَا جَرَمَ أَنَّمَا تَدْعُونَنِي إِلَيْهِ لَيْسَ لَهُ
دَعْوَةٌ فِي الدُّنْيَا وَلَا فِي الْآخِرَةِ
وَأَن مَّرَدَّنَا إِلَى اللَّهِ وَأَنَّ الْمُسْرِفِينَ
هُمُ أَصْحَابُ النَّارِ ﴿٤٣﴾

فَسَتَذْكُرُونَ مَا أَقُولُ لَكُمْ وَأَفَوضُ
أَمْرِي إِلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿٤٤﴾

فَوَقَّهَ اللَّهُ سَيِّئَاتِ مَا مَكَرُوا وَخَافَ
بِنَالٍ فِرْعَوْنَ سُوءَ الْعَذَابِ ﴿٤٥﴾

النَّارُ يُعْرَضُونَ عَلَيْهَا غُدُوًّا وَعَشِيًّا
وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ أَدْخِلُوا آلَ
فِرْعَوْنَ أَشَدَّ الْعَذَابِ ﴿٤٦﴾

وَإِذْ يَتَحَاجَّونَ فِي النَّارِ فَيَقُولُ
الضُّعْفَاءُ لِلَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا
كُنَّا لَكُمْ تَبَعًا فَهَلْ أَنْتُمْ مُعْتَنُونَ
عَنَّا نَصِيبًا مِنَ النَّارِ ﴿٤٧﴾

(1) Ou seja, ele desconhece qualquer origem divina para os ídolos.

(2) Ou seja, quando os réprobos argumentarem.

podeis valer-nos contra uma só porção do Fogo?”

48. Os que se ensoberbeceram dirão: “Por certo, todos estamos nele. Por certo, Allah, com efeito, julgou, entre os servos.”

49. E os que estiverem no Fogo dirão aos guardiães da Geena: “Suplicai a vosso Senhor nos alivie um dia do castigo!”

50. Eles dirão: “E vossos Mensageiros não vos chegaram, com as evidências?” Dirão: “Sim!” Os guardiães dirão: “Então, suplicai-o, vós!” E a súplica dos renegadores da Fé não está senão em aberração.

51. Por certo, Nós socorremos Nossos Mensageiros e os que crêem na vida terrena e em um dia, em que as testemunhas⁽¹⁾ se levantarão,

52. Um dia, em que as escusas não beneficiarão aos injustos. Enquanto eles terão a maldição, e terão a pior morada.

53. E, com efeito, concedemos a Moisés a orientação, e fizemos herdar aos filhos de Israel o Livro,

54. Como orientação e lembrança para os dotados de discernimento.

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا كُلٌّ فِيهَا إِنَّ اللَّهَ قَدْ حَكَمَ بَيْنَ الْعِبَادِ ﴿٤٨﴾

وَقَالَ الَّذِينَ فِي النَّارِ لِخَزَنَةِ جَهَنَّمَ ادْعُوا رَبَّكُمْ يُخَفِّفْ عَنَّا يَوْمًا مِنَ الْعَذَابِ ﴿٤٩﴾

قَالُوا أَوَلَمْ تَكُ تَأْتِيكُمْ رُسُلُكُمْ بِالْبَيِّنَاتِ قَالُوا بَلَى قَالُوا فَادْعُوا وَمَا دَعَا الْكَافِرِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿٥٠﴾

إِنَّا لَنَنْصُرُ رُسُلَنَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيَوْمَ يَقُومُ الْأَشْهَادُ ﴿٥١﴾

يَوْمَ لَا يَنْفَعُ الظَّالِمِينَ مَعَذَرَتُهُمْ وَلَهُمُ اللَّعْنَةُ وَلَهُمْ سُوءُ الدَّارِ ﴿٥٢﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا مُوسَى الْهُدَى وَأَوْرَثْنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ الْكِتَابَ ﴿٥٣﴾

هُدًى وَذِكْرَى لِأُولَى الْأَلْبَابِ ﴿٥٤﴾

(1) Alusão aos anjos e aos profetas.

55. Então, paciente: Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E implora perdão de teu delito. E glorifica, com louvor, a teu Senhor, ao anoitecer e ao alvorecer.

56. Por certo, os que discutem, acerca dos sinais de Allah, sem que comprovação alguma lhes haja chegado, não há, em seus peitos, senão soberba aspiração⁽¹⁾, que jamais atingirão. Então, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.

57. Em verdade, a criação dos céus e da terra é maior que a criação dos humanos, mas a maioria dos homens não sabe.

58. E o cego e o vidente não se igualam, nem os que crêem e fazem as boas obras e o malfeitor. Quão pouco meditais!

59. Por certo, a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, mas a maioria dos homens não crê.

60. E vosso Senhor disse: “Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão na Geena, humilhados.”

61. Allah é Quem vos fez a noite, para nela repousardes, e o dia,

فَاصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ
وَأَسْتَغْفِرْ لَذُنُوبِكَ وَسَبِّحْ بِحَمْدِ
رَبِّكَ بِالْعِشِيِّ وَالْإِبْكَارِ ﴿٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ
يَعْتَرِ سُلْطَانِ أَتَاهُمْ إِنْ فِي
صُدُورِهِمْ إِلَّا كِبْرٌ مَّا هُمْ
بِبَلَاغِهِ فَاستَعِذْ بِاللَّهِ إِنَّهُ
هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿٥٦﴾

لَخَلْقُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
أَكْبَرُ مِنْ خَلْقِ النَّاسِ وَلَكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٧﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَعْمَى وَالْبَصِيرُ وَالَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَلَا الْمُسِيءُ
فَلِيَا مَا تَذَكَّرُونَ ﴿٥٨﴾

إِنَّ السَّاعَةَ لَآتِيَةٌ لَّا رَيْبَ فِيهَا وَلَكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٥٩﴾

وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ
إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي
سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ دَاخِرِينَ ﴿٦٠﴾

اللَّهُ الَّذِي جَعَلَ لَكُمْ اللَّيْلَ لِتَسْكُنُوا
فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرًا إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ

(1) Ou seja, os descrentes aspiram à chefia e à liderança, para, com isso, derrotarem o fortalecimento religioso de Muḥammad.

claro. Por certo, Allah é Obsequioso para com os humanos, mas a maioria dos homens não agradece.

62. Esse é Allah, vosso Senhor, Criador de todas as cousas. Não existe deus senão Ele. Então, como **dEle** vos distanciasais?

63. Assim, os que negavam os sinais de Allah foram distanciados.

64. Allah é Quem vos fez da terra um lugar de morar, e do céu um teto edificado; e configurou-vos, e fez perfeita vossa configuração, e deu-vos, por sustento, das cousas benignas. Esse é Allah, vosso Senhor. Então, Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!

65. Ele é O Vivente. Não existe deus senão Ele. Então, adorai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!

66. Dize: “Por certo, foi-me coibido de adorar os que invocais, além de Allah, quando as evidências me chegaram. E foi-me ordenado islamizar-me, para O Senhor dos mundos.”

67. Ele é Quem vos criou de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de aderência; em seguida, faz-vos sair como crianças, para, depois, atingirdes vossa força plena,

عَلَى النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٦١﴾

ذَٰلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ خَالِقُ كُلِّ شَيْءٍ لَّا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَآَنِي تُؤْفَكُونَ ﴿٦٢﴾

كَذَٰلِكَ يُؤْفِكُ الَّذِينَ كَانُوا

يَعْبُدُونَ اللَّهَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ

قَرَارًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَصَوَّرَكُمْ فَأَحْسَنَ صُورَكُمْ وَرَزَقَكُمْ

مِنَ الطَّيِّبَاتِ ذَٰلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ فَتَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ

الْعَالَمِينَ ﴿٦٤﴾

هُوَ الْحَيُّ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَادْعُوهُ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ

الْعَالَمِينَ ﴿٦٥﴾

﴿٦٦﴾ قُلْ إِنِّي نُهَيْتُ أَنْ أَعْبُدَ الَّذِينَ

تَدْعُونَ مِن دُونِ اللَّهِ لَمَّا جَاءَنِي

الْبَيِّنَاتُ مِن رَّبِّي وَأُمِرْتُ أَنْ أُسَلِّمَ

لِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦٦﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ مِّنْ

نُطْفَةٍ ثُمَّ مِّنْ عَلَقَةٍ ثُمَّ يُخْرِجُكُمْ طِفْلًا

ثُمَّ لَتَبْلُغُوا أَشَدَّكُمْ ثُمَّ لَتَكُونُوا

شُيُوخًا وَمِنْكُمْ مَّنْ يُتَوَفَّىٰ مِن قَبْلٍ

para, depois, serdes anciãos – e há, entre vós, quem morra antes – e para atingirdes um termo designado. E **tudo isso** para que razoeis.

68. Ele é Quem dá a vida e dá a morte. Então, quando decreta algo, diz-lhe, apenas: “Sê”, então, é.

69. Não viste os que discutem acerca dos sinais de Allah, como se desviam **deles**?

70. Os que desmentem o Livro⁽¹⁾ e o⁽²⁾ com que enviamos Nossos Mensageiros. Então, logo, saberão,

71. Quando as gargalheiras estiverem em seus pescoços, e com as correntes eles serão arrastados,

72. Na água ebuliente; em seguida, no Fogo, serão abrasados.

73. Em seguida, dir-se-lhes-á: “Onde estão os que idolatráveis,

74. “Além de Allah?” Dirão: “Sumiram, **para longe** de nós. Aliás, não invocávamos nada⁽³⁾, antes.” Assim, Allah descaminha os renegadores da Fé.

75. Dir-se-lhes-á: “Isso⁽⁴⁾, porque vos jubiláveis, na terra, sem razão, e porque **disso** vos jactáveis.

وَلَتَبْلُغُوا أَجَلَ مُّسَمًّى وَلَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٦٧﴾

هُوَ الَّذِي يُحْيِي وَيُمِيتُ فَإِذَا قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿٦٨﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ أَنَّىٰ يُضَرَفُونَ ﴿٦٩﴾

الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآلِ كِتَابٍ وَبِمَا أَرْسَلْنَا بِهِ رُسُلَنَا فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٧٠﴾

إِذِ الْأَغْلُلُ فِي أَعْنَاقِهِمْ وَالسَّلَاسِلُ يُسْحَبُونَ ﴿٧١﴾

فِي الْحَمِيمِ ثُمَّ فِي النَّارِ يُسْجَرُونَ ﴿٧٢﴾

ثُمَّ قِيلَ لَهُمْ أَيْنَ مَا كُنْتُمْ تُشْرِكُونَ ﴿٧٣﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ قَالُوا ضَلُّوا عَنَّا بَلْ لَمَّا كُنْ نَدْعُوا مِنْ قَبْلُ شَيْئًا كَذَلِكَ يَضِلُّ اللَّهُ الْكَافِرِينَ ﴿٧٤﴾

ذَٰلِكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَفْرَحُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَبِمَا كُنْتُمْ تَمْرَحُونَ ﴿٧٥﴾

(1) O Livro: o Alcorão.

(2) O: os outros Livros.

(3) Os idólatras reconhecem haver idolatrado. Em seguida o negam.

(4) Isso: o castigo que terão de suportar, com as gargalheiras e as corrente, nos pescoços.

76. “Entrai pelas portas da Geena; nela sereis eternos. E que execrável a moradia dos assoberbados!”

77. Então, paciente, **Muḥammad**. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E, quer te façamos ver algo do que lhes prometemos, quer te levemos a alma, **antes**, a Nós eles serão retornados.

78. E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti. dentre eles, há os de que te fizemos menção, e, dentre eles, há os de que não te fizemos menção. E não é admissível que um Mensageiro chegasse com um sinal, senão com a permissão de Allah. Então, quando chegar a ordem de Allah, arbitrar-se-á com a justiça, e, aí, os defensores da falsidade perder-se-ão.

79. Allah é Quem vos fez os rebanhos, para neles cavalgades e deles comedes

80. – e tendes neles **outros** proveitos – e para, **montados** neles, atingirdes algum desejo⁽¹⁾ de vossos peitos. E, sobre eles e sobre os barcos, sois carregados.

81. E Ele vos faz ver Seus sinais. Então, qual dos sinais de Allah negais?

أَدْخُلُوا أَبْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا فِئْسَ مَثْوًى الْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٧٦﴾

فَاصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ فَإِمَّا نُرَبِّكَ بَعْضَ الَّذِي نَعِدُهُمْ أَوْ نَتَوَفَّيَنَّكَ فَإِلَيْنَا يَرْجِعُونَ ﴿٧٧﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلًا مِّن قَبْلِكَ مِنْهُمْ مَّن قَصَصْنَا عَلَيْكَ وَمِنْهُمْ مَّن لَّمْ نَقْصُصْ عَلَيْكَ وَمَا كَانَ لِرَسُولٍ أَنْ يَأْتِيَ بِبَيِّنَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ فَإِذَا جَاءَ أَمْرُ اللَّهِ فُضِيَ بِالْحَقِّ وَخَسِرَ هُنَالِكَ الْمُبْطِلُونَ ﴿٧٨﴾

اللَّهُ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَنْعَامَ لِتَرْكَبُوا مِنْهَا وَمِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٧٩﴾

وَلَكُمْ فِيهَا مَنَافِعُ وَلِتَبْلُغُوا عَلَيْهَا حَاجَةً فِي صُدُورِكُمْ وَعَلَيْهَا وَعَلَى الْفُلْكِ تُحْمَلُونَ ﴿٨٠﴾

وَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ فَأَيَّ آيَاتِ اللَّهِ تُنْكِرُونَ ﴿٨١﴾

(1) Algum desejo, tal como ir de um país a outro, para a divulgação da fé ou aquisição de conhecimentos.

82. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? Foram mais numerosos que eles e mais veementes em força e em vestígios **deixados** na terra; então, o que logravam, de nada lhes valeu.

83. E quando seus Mensageiros lhes chegaram com as evidências, jubilaram com o que possuíam de ciência⁽¹⁾; e aquilo de que zombavam envolveu-os.

84. E quando viram Nosso suplício, disseram: “Cremos em Allah, só nEle, e renegamos aquilo que Lhe associávamos.”

85. Então, sua fé não os beneficiou quando viram Nosso suplício. **Assim**, é o procedimento de Allah, o qual já passou, em relação a Seus servos. E, aí⁽²⁾, os renegadores da Fé perderam-se.

أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا
كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
كَانُوا أَكْثَرُ مِنْهُمْ وَأَشَدَّ قُوَّةً
وَأَثَارًا فِي الْأَرْضِ فَمَا أَغْنَى عَنْهُمْ
مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٢﴾

فَلَمَّا جَاءَتْهُمْ رُسُلُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ
فَرِحُوا بِمَا عِنْدَهُمْ مِنَ الْعِلْمِ وَحَاقَ بِهِمْ
مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٨٣﴾

فَلَمَّا رَأَوْا بَأْسَنَا قَالُوا آمَنَّا بِاللَّهِ وَحَدُّهُ
وَكَفَرْنَا بِمَا كُنَّا بِهِ مُشْرِكِينَ ﴿٨٤﴾

فَلَمْ يَكُنْ يَنْفَعُهُمْ إِيمَانُهُمْ لَمَّا رَأَوْا بَأْسَنَا
سُنَّتِ اللَّهُ الَّتِي قَدْ خَلَتْ فِي عِبَادِهِ
وَخَسِرَ هُنَالِكَ الْكَافِرُونَ ﴿٨٥﴾

(1) Os povos, aos quais chegavam, por mensageiros, as verdades divinas, rechaçavam-nas e delas escarneciam, argumentando que tinham tantos conhecimentos - administrativos, políticos, científicos, econômicos - que prescindiam de quaisquer outros mais.

(2) Aí: na hora do castigo, quando já era tarde para se arrependerem e voltarem atrás.

SŪRATU FUṢṢILAT⁽¹⁾
A SURA DOS VERSOS ACLARADOS

De Makkah - 54 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Esta é uma Revelação descida
do Misericordioso, do Miseri-
cordador

3. Um Livro, cujos versículos são
aclarados⁽³⁾, em Alcorão⁽⁴⁾ árabe,
para um povo que sabe⁽⁵⁾,

4. Em sendo alvissareiro e
admoestador. Mas a maioria deles
dá-lhe de ombros; então, não
ouvem⁽⁶⁾.

سُورَةُ الْفُصِّلَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ

تَنْزِيلٌ مِنَ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

كِتَابٌ فَصَّلَتْ آيَاتُهُ وَقُرْءَانٌ عَرَبِيٌّ لِقَوْمٍ
يَعْلَمُونَ

بَشِيرًا وَنَذِيرًا فَأَعْرَضَ أَكْثَرُهُمْ فَهُمْ
لَا يَسْمَعُونَ

(1) **Fuṣṣilat**: pretérito perfeito passivo, forma feminina, do verbo **faṣṣala**, aclarar. Assim se denomina a sura, pela menção desta forma verbal em seu terceiro versículo. Como todas as suras de Makkah, esta trata da crença e de seus princípios básicos, tais como a unicidade de Deus, a Derradeira Vida, a Revelação divina e a Mensagem. Além disso, refere-se ao modo de pregar a Verdade e ao caráter do pregador. Tudo o que há, nesta sura, é esclarecimento destes princípios, com farta exemplificação dos sinais da soberania divina, encontrados tanto nos horizontes da terra quanto no âmago dos seres. A sura, ainda, adverte os homens do triste destino dos mendazes, nas gerações precedentes. A seguir, há a descrição do estado que alcançarão os condenados, no Dia do Juízo; faz ver que, embora muitos jinns e homens sejam contrários aos mensageiros, o céu e a terra, o sol e a lua e os anjos, todos se prosternam diante de Deus, em total entrega a Ele. A sura alude, também, a uma característica intrínseca do ser humano: a ingratidão. É comum, na prosperidade, o homem olvidar-se da religião da qual só se lembra, quando afligido por infortúnios; então, se enche de súplicas a Deus.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Por meio de preceitos, alegorias, histórias e exortações, os versículos tornam-se claros ao entendimento do crente.

(4) **Alcorão**: leitura, vide XII 2 n3.

(5) Ou seja, para o povo árabe, que entende a língua árabe.

(6) Ou seja, não aceitam a Mensagem e não obedecem a seus preceitos.

5. E eles dizem: “Nossos corações estão velados daquilo a que nos convocas, e, em nossos ouvidos, há surdez, e, entre nós e ti, há um véu; então, faze **o que quiseses**; por certo, faremos **o que quisermos**.”

6. Dize, **Muḥammad**; “Sou, apenas, homem como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, sede retos com Ele, e implorai-Lhe perdão.” E, ai dos idólatras,

7. Que não concedem az-zakāh⁽¹⁾, e são renegadores da Derdadeira Vida!

8. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão prêmio incessante.

9. Dize: “Renegais Aquele Que criou a terra, em dois dias, e fazeis-Lhe semelhantes? Esse é O Senhor dos mundos”,

10. E fez nela assentes montanhas, em cima **de sua superfície**, e abençoou-a; e, ao término de quatro dias exatos, determinou, nela, suas vitualhas, para os que solicitam.

11. Em seguida, dirigiu-se ao céu, enquanto fumo, e disse-lhe e à terra: “Vinde ambos, de bom ou de mau grado.” Ambos disseram:

وَقَالُوا أَتُؤْنَسُ فِي كُنْتُمْ مِمَّا دَعُونَا إِلَيْهِ
وَفِيءَ أَذَانَنَا وَقُرْ وَمِنْ بَيْنِنَا وَبَيْنَكَ حِجَابٌ
فَاعْمَلْ إِنَّا عَمِلُونَ ﴿٥﴾

قُلْ إِنَّمَا أَنَا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ يُوحَىٰ إِلَيَّ أَنَّمَا
إِلَهُكُمْ إِلَهٌُ وَاحِدٌ فَاسْتَقِيمُوا إِلَيْهِ
وَأَسْتَغْفِرُوا لَهُ ۚ وَتِلْ لِلْمُشْرِكِينَ ﴿٦﴾

الَّذِينَ لَا يُؤْتُونَ الزَّكَاةَ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ
هُمْ كَفِرُونَ ﴿٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ
أَجْرٌ غَيْرُ مَمْنُونٍ ﴿٨﴾

﴿٩﴾ قُلْ أَيْنَمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ يَأْتِيهِ خَلْقُ
الْأَرْضِ فِي يَوْمَيْنِ وَتَجْعَلُونَ لَهُ أَندَادًا
ذَٰلِكَ رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠﴾

وَجَعَلَ فِيهَا رَوَاسِيَ مِنْ فَوْقِهَا وَبَارَكَ
فِيهَا وَقَدَّرَ فِيهَا أَقْوَاتَهَا فِي أَرْبَعَةِ
أَيَّامٍ سَوَاءً لِّلنَّاسِ يَلِيبُ ﴿١١﴾

ثُمَّ أَسْتَوَىٰ إِلَى السَّمَاءِ وَهِيَ دُخَانٌ
فَقَالَ لَهَا وَلِلْأَرْضِ اأْتِيَا طَوْعًا
أَوْ كَرْهًا قَالَتَا أَتَيْنَا طَائِعِينَ ﴿١٢﴾

(1) Cf. II 43 n4.

“Viemos obedientes.”

12. Então, decretou **fossem** sete céus, em dois dias, e revelou a cada céu sua condição⁽¹⁾. E aformoseamos o céu mais próximo com lâmpadas⁽²⁾, e custodiamo-lo. Essa foi a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

13. Então, se eles⁽³⁾ te dão de ombros, diz: “Admoesto-vos de **que haverá** um raio igual ao raio de ‘Āde Thamūd.”

14. Quando os Mensageiros lhes chegaram, por diante deles e por detrás deles⁽⁴⁾, **dizendo**: “Não adoreis senão a Allah”, disseram: “Se Nosso Senhor quisesse, haveria feito descer anjos; e, por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

15. Então, quanto **ao povo de** ‘Ād, ensoberbeceram-se, sem razão, na terra, e disseram: “Quem é mais veemente que nós, em força?” E não viram que Allah, Que os criou, é mais Veemente que eles, em força? E renegavam Nossos sinais.

16. Então, enviamos contra eles estridente vento glacial, em dias

فَقَضَيْنَا سَبْعَ سَمَوَاتٍ فِي يَوْمَيْنِ وَأَوْحَىٰ فِي
كُلِّ سَمَاءٍ أَمْرَهَا وَزَيْنَا السَّمَاءَ الدُّنْيَا
بِمَصْبِيحٍ وَحِفْظٍ ذَلِكَ تَقْدِيرُ
الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿١٢﴾

فَإِنْ أَعْرَضُوا فَقُلْ أَنْذَرْتُكُمْ صَاعِقَةً مِثْلَ
صَاعِقَةِ عَادٍ وَثَمُودَ ﴿١٣﴾

إِذْ جَاءَهُمُ الرُّسُلُ مِنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ
وَمِنْ خَلْفِهِمْ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ قَالُوا
لَوْ شَاءَ رَبُّنَا لَأَنْزَلَ مَلَائِكَةً فَإِنَّا بِمَا
أُرْسِلْتُمْ بِهِ كَافِرُونَ ﴿١٤﴾

فَأَمَّا عَادٌ فَاسْتَكْبَرُوا فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ
الْحَقِّ وَقَالُوا مَنْ أَشَدُّ مِنْ قُوَّةٍ أُولَئِكَ
أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَهُمْ هُوَ أَشَدُّ مِنْهُمْ قُوَّةً
وَكَاؤُنَا أَنِاتُنَا يُجْحَدُونَ ﴿١٥﴾

فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ رِيحًا صَرْصَرًا فِي أَيَّامٍ

(1) Trata-se do que deve existir em cada um dos céus, em termos de astros, órbitas, constelações, etc..

(2) Ou seja, com estrelas.

(3) **Eles**: os ídolos de Makkah.

(4) Ou seja, quando lhes chegaram os mensageiros, de todos os lados, com o fito de fazê-los aceitar a Mensagem divina.

funestos, para fazê-los experimentar o castigo da ignomínia, na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é mais ignominioso. E Eles não serão socorridos.

17. E, quanto ao povo de Thamūd, guiemo-los⁽¹⁾, mas amaram mais a cegueira que a orientação; então, o raio do aviltante castigo apanhou-os, pelo que cometiam.

18. E salvamos os que criam e eram piedosos.

19. E um dia, os inimigos⁽²⁾ de Allah serão reunidos com destino ao Fogo; então, se coordenarão,

20. Até que, quando chegarem a ele, seu ouvido e suas vistas e suas peles testemunharão contra eles, pelo que faziam.

21. E dirão a suas peles: “Por que testemunhastes contra nós?” Elas dirão: “Fez-nos falar Allah, Aquele Que faz falar a todas as cousas. E Ele é Quem vos criou, da vez primeira, e a Ele sois retornados.

22. “E não podíeis esconder-vos⁽³⁾ de tal modo que nem vosso

نَحْسَاتٍ لَّنُذِيقَهُمْ عَذَابَ الْخِزْيِ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَلَعَذَابُ الْآخِرَةِ أَخْزَىٰ وَهُمْ
لَا يُنصَرُونَ ﴿١٦﴾

وَأَمَّا ثَمُودُ فَهَدَيْنَاهُمْ فَاسْتَحَبُّوا
الْعَمَىٰ عَلَى الْهُدَىٰ فَأَخَذَتْهُمُ صَاعِقَةُ
الْعَذَابِ الْهُونِ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٧﴾

وَنَجَّيْنَا الَّذِينَ آمَنُوا وَكَانُوا يَتَّقُونَ ﴿١٨﴾

وَيَوْمَ يُحْشَرُ أَعْدَاءُ اللَّهِ إِلَى النَّارِ فَهُمْ
يُوزَعُونَ ﴿١٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا مَا جَاءَهُمْ شَهِدَ عَلَيْهِمْ سَمْعُهُمْ
وَأَبْصَارُهُمْ وَجُلُودُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٠﴾

وَقَالُوا الْجُلُودُ هِيَ لِمَ شَهِدَتْ عَلَيْنَا
قَالُوا أَنْطَقَنَا اللَّهُ الَّذِي أَنْطَقَ كُلَّ شَيْءٍ
وَهُوَ خَلَقَكُمْ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢١﴾

وَمَا كُنْتُمْ تَسْتَرُونَ أَنْ يَشْهَدَ عَلَيْكُمْ

(1) Deus indicou o caminho certo ao povo de Thamūd.

(2) Trata-se dos descrentes em geral, em todos os tempos.

(3) Assim como o ser humano não pode ocultar de si próprio o menor ato que seja, proibido ou não, porque sua mente e seu corpo participam deste ato, assim também nada podem ocultar de Deus, Que tudo vê e tudo sabe.

ouvido nem vossas vistas nem vossas peles não testemunhassem contra vós; mas pensáveis que Allah não sabia muito do que fazíeis.

23. “E esse vosso pensamento, que pensastes de vosso Senhor, arruinou-vos, e assim, tornaste-vos dos perdedores.”

24. Então, **mesmo** se paciencetarem, o Fogo será sua moradia. E, se pedirem escusas, não serão absolvidos.

25. E destinamo-lhes⁽¹⁾ acompanhantes; então, **estes** aformosearam, para eles, o que estava adiante deles e o que estava detrás deles⁽²⁾. E o Dito cumprir-se-á, contra eles, junto de outras comunidades de jinns e de humanos, que passaram antes deles, Por certo, eles foram perdedores.

26. E os que renegam a Fé dizem: “Não ouçais este Alcorão, e fazei barulho **durante sua recitação**, na esperança de vencerdes.”

27. Então, em verdade, faremos experimentar aos que renegam a Fé veemente castigo, e recompensá-

سَمِعُكُمْ وَلَا أَبْصَرُكُمْ وَلَا جُلُودُكُمْ وَلَكِنْ ظَنَنْتُمْ أَنَّ اللَّهَ لَا يَعْلَمُ كَثِيرًا مِمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٢٢﴾

وَذَالِكُمْ ظَنُّكُمُ الَّذِي ظَنَنْتُمْ بِرَبِّكُمْ أَرَدْتُمْ أَنْ تُصَبِّحُوا مِنْ الْخَاسِرِينَ ﴿٢٣﴾

فَإِنْ يَصْبِرُوا فَالنَّارُ مَثْوًى لَهُمْ وَإِنْ يَسْتَعْتِبُوا فَمَا هُمْ مِنَ الْمُعْتَبِينَ ﴿٢٤﴾

* وَقَيَّضْنَا لَهُمْ قُرَنَاءَ فَزَيَّنُوا لَهُمْ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَحَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ فِي أُمَمٍ قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِمْ مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ إِنَّهُمْ كَانُوا خَاسِرِينَ ﴿٢٥﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَا تَسْمَعُوا لِهَذَا الْقُرْآنِ وَالْغَوْا فِيهِ لَعَلَّكُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

فَلَنَذِقَنَ الَّذِينَ كَفَرُوا عَذَابًا شَدِيدًا وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَشْوَأَ الَّذِي كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٧﴾

(1) **Lhes**: aos idólatras de Makkah.

(2) **O que estava diante deles**: a vida mundana, e **o que estava detrás deles**: a Derradeira Vida. Os demônios passaram a enaltecer-lhes os prazeres mundanos, fazendo-os negligenciar os preceitos divinos e negar a Ressurreição e o Ajuste de Contas, ou seja, iludiam-nos, com idéia falsa, a respeito das duas vidas.

los-emos com **algo** pior que aquilo que faziam.

28. Essa é a recompensa dos inimigos de Allah: o Fogo. Nele, terão a morada da Eternidade, em recompensa de haverem negado Nossos sinais.

29. E os que renegam a Fé dirão: “Senhor nosso! Faze-nos ver as duas hostes, de jinns e de humanos, que nos descaminharam, **assim**, nós os colocaremos sob nossos pés, para serem dos rebaixados.”

30. Por certo, os que dizem: “Nosso Senhor é Allah”, em seguida, são retos, os anjos descerão sobre eles, frequentemente, **dizendo**: “Não temais e não vos entristeçais; e exultai com o Paraíso, que vos era prometido.

31. “Somos vossos protetores, na vida terrena e na Derradeira Vida. E tereis, nela, o que vossas almas apetercerem; e tereis nela, o que cobiçardes,

32. “Como hospedagem de Um Perdoador, Misericordiadador.”

33. E quem melhor, em dito, que aquele que convoca **os homens** a Allah e faz o bem e diz: “Por certo, sou dos moslimes?”

34. E o bom e o mau não se igualam. Revida **o mal** com o que

ذَٰلِكَ جَزَاءُ أَعْدَاءِ اللَّهِ النَّارُ لَهُمْ فِيهَا
دَارُ الْآٰلَةِ جَزَاءُ بِمَا كَانُوا بِآٰتِنَا
يُجْحَدُونَ ﴿٢٨﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا رَبَّنَا أَرِنَا الَّذِينَ
أَضَلَّانَا مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنسِ يَجْعَلُهُمَا
تَحْتَ أَقْدَامِنَا لِيَكُونَا مِنَ الْأَسْفَلِينَ ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا
تَتَنَزَّلُ عَلَيْهِمُ الْمَلَائِكَةُ أَلَّا تَخَافُوا
وَلَا تَحْزَنُوا وَأَبْشِرُوا بِالْجَنَّةِ الَّتِي كُنتُمْ
تُوعَدُونَ ﴿٣٠﴾

نَحْنُ أَوْلِيَائُكُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي
الْآٰخِرَةِ وَلَكُمْ فِيهَا مَا تَشْتَهَى
أَنفُسُكُمْ وَلَكُمْ فِيهَا مَا تَدْعُونَ ﴿٣١﴾

نُزُلًا مِّنْ غَفُورٍ رَّحِيمٍ ﴿٣٢﴾

وَمَنْ أَحْسَنُ قَوْلًا مِّمَّن دَعَا إِلَى اللَّهِ
وَعَمِلَ صَالِحًا وَقَالَ إِنَّنِي مِنَ
الْمُسْلِمِينَ ﴿٣٣﴾

وَلَا تَسْتَوِي الْحَسَنَةُ وَلَا السَّيِّئَةُ

é melhor: então, eis aquele entre o qual e ti há inimizade, como íntimo aliado.

35. E isto não se confere senão aos que pacientam. E isto não se confere senão ao dotado de magnífica sorte.

36. E, se, em verdade, alguma instigação de Satã te instiga⁽¹⁾, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

37. E, entre Seus sinais, está a noite e o dia e o sol e a lua. Não vos prosterneis diante do sol nem da lua, e prosternai-vos diante de Allah, Quem os criou, se só a Ele adorais.

38. E, se eles⁽²⁾ se ensoberbecem, os que estão junto de teu Senhor O glorificam, noite e dia, enquanto não se enfadam.

39. E, dentre Seus sinais, está que tu vês a terra humilde⁽³⁾, e, quando fazemos descer, sobre ela, a água, move-se e cresce. Por certo, Aquele, que a vivifica, dará a vida aos mortos. Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

40. Por certo, os que profanam Nossos sinais não se escondem de

أَدْفَعُ بِآلَتِي هِيَ أَحْسَنُ فَإِذَا الَّذِي بَيْنَكَ
وَبَيْنَهُ عَدَاوَةٌ كَأَنَّهُ وَلِيٌّ حَمِيمٌ ﴿٢٤﴾

وَمَا يُلْقِيهَا إِلَّا الَّذِينَ صَبَرُوا وَمَا
يُلْقِيهَا إِلَّا ادُّوْحَظٍ عَظِيمٌ ﴿٢٥﴾

وَمَا يَنْزَعُكَ مِنَ الشَّيْطَانِ نَزْعٌ فَاسْتَعِذْ
بِاللَّهِ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٢٦﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ اللَّيْلُ وَالنَّهَارُ وَالشَّمْسُ
وَالْقَمَرُ لَا تَسْجُدُوا لِلشَّمْسِ وَلَا
لِلْقَمَرِ وَاسْجُدُوا لِلَّهِ الَّذِي
خَلَقَهُنَّ إِن كُنتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿٢٧﴾

فَإِنْ أَصْطَكِبُوا فِالَّذِينَ عِنْدَ
رَبِّكَ يُسَبِّحُونَ لَهُ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
وَهُمْ لَا يَسْمَعُونَ ﴿٢٨﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنَّكَ تَرَى الْأَرْضَ خَاشِعَةً
فَإِذَا أَنْزَلْنَا عَلَيْهَا الْمَاءَ اهْتَزَّتْ وَرَبَتْ
إِنَّ الَّذِي أَحْيَاهَا الْمُحْيِي الْمَوْتِ إِنَّهُ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُلْحِدُونَ فِي آيَاتِنَا لَا يَخْفَوْنَ

(1) Ou seja, "se te instigar, para revidares o mal com o mal".

(2) **Eles:** os descrentes.

(3) Ou seja, a terra desprovida de vegetação.

Nós. Então, quem é melhor: aquele que será lançado no Fogo, ou aquele que virá a Nós, em segurança, no Dia da Ressurreição? Fazei o que quiserdes. Por certo, Ele, do que fazeis, é Onividente.

41. Por certo, aos que renegam a Mensagem, quando **esta** lhes chega, **castigá-los-emos**. E, por certo, ele é um Livro poderoso;

42. A falsidade não lhe chega, nem por diante nem por detrás dele. É a revelação descida de Um Sábio, Louvável.

43. Não se te diz senão o que já foi dito aos Mensageiros, antes de ti. Por certo, teu Senhor é Possuidor de perdão e Possuidor de dolorosa punição.

44. E, se o houvéssemos feito um Alcorão em língua forânea, eles haveriam dito: “Que, **ao menos**, seus versículos fossem aclarados! Um **livro** forâneo e um **Mensageiro** árabe?!” Dize: “Ele é, para os que crêem, orientação e cura. E os que não crêem, há surdez em seus ouvidos, e ele lhes é cegueira. Esses estão **como se fossem** chamados de longínquo lugar.”

45. E, com efeito, concedêramos a Moisés o Livro, e discreparam dele. E, não fora uma Palavra

عَلَيْنَا أَقْمَنُ يُلْقَى فِي النَّارِ خَيْرٌ أَم مَّن يَأْتِي
ءَامِنًا يَوْمَ الْقِيَمَةِ أَعْمَلُوا مَا شِئْتُمْ إِنَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٤٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بِالذِّكْرِ لَمَّا جَاءَهُمْ
وَإِنَّهُ لَكِتَابٌ عَزِيزٌ ﴿٤١﴾

لَا يَأْتِيهِ الْبَطْلُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَلَا مِنْ
خَلْفِهِ تَنْزِيلٌ مِنْ حَكِيمٍ حَمِيدٍ ﴿٤٢﴾

مَا يُقَالُ لَكَ إِلَّا مَا قَدْ قِيلَ لِلرُّسُلِ مِنْ
قَبْلِكَ إِنَّ رَبَّكَ لَذُو مَغْفِرَةٍ
وَذُو عِقَابٍ أَلِيمٍ ﴿٤٣﴾

وَلَوْ جَعَلْنَاهُ قُرْءَانًا أَعْجَمِيًّا لَقَالُوا لَوْلَا
فُصِّلَتِ آيَاتُهُ ۖ أَتَعْجَمِي وَعَرَبِيٌّ قُلْ
هُوَ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا هُدًى وَبَيِّنَاتٌ لِلَّذِينَ
لَا يُؤْمِنُونَ فِي ءَاذَانِهِمْ وَقْرٌ وَهُوَ
عَلَيْهِمْ عَمًى أُولَٰئِكَ يُنَادَوْنَ مِنْ
مَّكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٤٤﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ فَآخْتَلَفَ
فِيهِ وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ رَبِّكَ

antecipada⁽¹⁾ de teu Senhor, haver-se-ia arbitrado entre eles⁽²⁾. E, por certo, estão em dúvida tormentosa acerca dele.

46. Quem faz o bem o faz em benefício de si mesmo. E quem faz o mal o faz em prejuízo de si mesmo. E teu Senhor não é injusto com os servos.

47. A Ele cabe a ciência da Hora. E nenhum fruto sai de seu invólucro, e nenhuma varoa concebe, nem dá à luz senão com Sua ciência. E, um dia, quando Ele os⁽³⁾ chamar e disser: “Onde estão Meus parceiros?”, dirão: “Notificamo-Te: não há testemunha alguma disso, entre nós.”

48. E o que, antes, invocavam, sumirá, para longe deles, e pensarão que não terão fuga alguma.

49. O ser humano não se enfada de suplicar o bem e, se o mal o toca, fica desesperado, desalentado.

50. E, em verdade, se o fazemos experimentar uma misericórdia, vinda de Nós, após um infortúnio, que o haja atingido, dirá: “Isso se deve a mim, e não penso que a Hora advenha; e, em verdade, se

لَقَضَىٰ بَيْنَهُمْ وَإِنَّهُمْ لَفِي شَكٍّ مِّنْهُ
مُرِيبٍ ﴿٤٥﴾

مَنْ عَمِلَ صَالِحًا فَلِنَفْسِهِ ۖ وَمَنْ أَسَاءَ
فَعَلَيْهَا ۚ وَمَا رَبُّكَ بِظَلَّامٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿٤٦﴾

﴿٤٧﴾ * إِلَيْهِ يُرَدُّ عِلْمُ السَّاعَةِ وَمَا تَخْرُجُ مِنْ
ثَمَرَاتٍ مِنْ أَكْمَامِهَا وَمَا تَحْمِلُ مِنْ أُنْثَىٰ
وَلَا تَضَعُ إِلَّا بِعِلْمِهِ ۚ وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ
أَيْنَ شُرَكَآئِيَ قَالُوا أَدْذَنَّاكَ مَا مَنَّا مِنْ
شَهِيدٍ ﴿٤٧﴾

وَصَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَدْعُونَ مِنْ قَبْلُ
وَوَظَنُوا مَا لَهُمْ مِنْ مَّحِيصٍ ﴿٤٨﴾

لَا يَسْتَعْمِلُ الْإِنْسَانُ مِنْ دُعَاءِ الْخَيْرِ وَإِنْ
مَسَّهُ الشَّرُّ فَيَعْوُسُ قَنُوطٌ ﴿٤٩﴾

وَلَيْنَ أَذَقْنَاهُ رَحْمَةً مِنَّا مِنْ بَعْدِ
ضَرَاءٍ مَسَّاهُ لَيَقُولَنَّ هَذَا لِي وَمَا أَظُنُّ
السَّاعَةَ قَائِمَةً وَلَئِنْ رُجِعْتُ إِلَىٰ رَبِّي إِنَّ
لِي عِنْدَهُ لَلْحُسْبَىٰ ۚ فَلَنُنَبِّئَنَّ الَّذِينَ

(1) Cf. X 19 n2.

(2) Eles: os Quraich.

(3) Os: os idólatras.

eu for retornado a meu Senhor, por certo, terei, junto dEle, a mais bela recompensa.” Então, em verdade, informaremos os que renegam a Fé do que fizeram e, em verdade, fá-los-emos experimentar duro castigo.

51. E, quando agradecemos o ser humano, ele dá de ombros e se distancia, sobranceiro. E, quando o mal o toca, ei-lo com largas súplicas.

52. Dize: “Vistes? Se ele⁽¹⁾ é de Allah, em seguida, renegai-lo, quem é mais descaminhado que o que está em profunda discórdia?”

53. Fá-los-emos ver Nossos sinais nos horizontes e neles mesmos, até que se torne evidente, para eles, que ele, **Alcorão**, é a Verdade. E não basta que teu Senhor, sobre todas as cousas, seja Testemunha?

54. Ora, por certo, eles estão em contestação acerca de deparar de seu Senhor. Ora, por certo, Ele está, **sempre**, abarcando todas as cousas.

كَفَرُوا بِمَا عَمِلُوا وَلَنُذِيقَنَّهُمْ مِّنْ
عَذَابٍ غَلِيظٍ ﴿٥٠﴾

وَإِذَا أُنْعَمْنَا عَلَى الْإِنْسَانِ أَغْرَضَ
وَنَجَّابِحَانِيَّةٍ وَإِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ فَذُو
دُعَاءٍ عَرِيضٍ ﴿٥١﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِن كَانَ مِنْ عِندِ اللَّهِ ثُمَّ
كَفَرْتُمْ بِهِ مَنْ أَضَلُّ مِمَّنْ هُوَ فِي
شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿٥٢﴾

سَرَّيْهِمْ ءَايَاتِنَا فِي الْأَفَاقِ وَفِي
أَنْفُسِهِمْ حَتَّىٰ يَتَبَيَّنَ لَهُمْ أَنَّهُ الْحَقُّ
أَوَلَمْ يَكْفِ بِرَبِّكَ أَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ
شَهِيدٌ ﴿٥٣﴾

أَلَا إِنَّهُمْ فِي مِرْيَةٍ مِّنْ لِّقَاءِ رَبِّهِمْ
أَلَا إِنَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ مُّحِيطٌ ﴿٥٤﴾

(1) Ele: o Alcorão.

SŪRATU ACH-CHŪRĀ⁽¹⁾
A SURA DA CONSULTA

De Makkah - 53 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm.

2. ʿAin, Sīn, Qāf⁽²⁾.

3. Assim, Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio, faz revelações a ti e aos que foram antes de ti.

4. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico.

5. Quase os céus se espedaçam, de cima abaixo, **por Sua magnificência**. E os anjos glorificam, com louvor, a seu Senhor, e imploram perdão Para

سُورَةُ الشُّورَى

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَم

عَسَق

كَذَلِكَ يُوحِي إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِكَ اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ

لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ

تَكَادُ السَّمَوَاتُ يَتَفَطَّرْنَ مِنْ فَوْقِهِنَّ
وَالْمَلَائِكَةُ يَسْبَحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِنَّ
وَلَيَسْتَغْفِرُونَ لِمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا
إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ

(1) **Ach-Chūrā**: infinitivo substantivado de **chāuara**, consultar. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 38. Como todas as suras de Makkah, esta trata da crença, mas com a particularidade de enfatizar a veracidade da Revelação e da Mensagem divina. Inicia-se pela ratificação de que foi Deus Quem revelou as mensagens a todos os profetas, e de que a última Mensagem, a de Muḥammad, é, apenas, continuação das mensagens anteriores; e atenta para a existência de uma única fonte para estas revelações: Deus, de forma que a Mensagem de Muḥammad tem a mesma origem da de Noé, Abraão, Moisés e Jesus. A sura, ainda, trata dos sinais de Deus: a prodigalização ou restrição do sustento, segundo Sua vontade; a chuva, como a grande misericórdia divina para o homem; os seres animais do céu e da terra, as naus que singram oceanos. Fala, também, de assuntos escatológicos e descreve a reação dos incrédulos diante do tormento infernal; exorta, outrossim, os homens a se livrarem dos pecados, antes que seja tarde demais. Finalmente, a sura reitera a imensa soberania divina, que, deliberadamente, pode obsequiar os seres humanos com filhos ou filhas, ou pode torná-los estéreis. E ela termina com a exposição dos meios, pelos quais Deus envia Sua revelação a Seus mensageiros.

(2) Acerca destas letras e das do versículo anterior, vide II 1 n3.

quem está na terra. Ora, por certo, Allah, Ele é O Perdoador, O Misericordiadador.

6. E os que tomam, além dEle, protetores, Allah sobre eles é Custódio; e tu, **Muhammad**, sobre eles, não és patrono.

7. E, assim, revelamo-te um Alcorão árabe, para admoestares a Mãe⁽¹⁾ das cidades e a quem⁽²⁾ está a seu redor; e para os admoestares do indubitável dia do juntar⁽³⁾. Um grupo estará no Paraíso, e um grupo estará no Fogo ardente.

8. E, se Allah quisesse, haveria feito deles⁽⁴⁾ uma só comunidade, mas Ele faz entrar em Sua misericórdia a quem quer. E os injustos não terão nem protetor nem socorredor.

9. Tomam eles, além dEle, protetores? Então, Allah é O Único Protetor. E Ele dá a vida aos mortos. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

10. Seja o que for de que discrepeis, seu julgamento é de Allah. **Dize:** “Esse é Allah, meu

وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ اللَّهُ
حَفِظٌ عَلَيْهِمْ وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿٦﴾

وَكَذَلِكَ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لِنُنْذِرَ
أُمَّ الْقُرَىٰ وَمَنْ حَوْلَهَا وَنُنْذِرَ يَوْمَ
الْجُمُعِ لَا رَبَّ فِيهِ فَرِيقٌ فِي الْجَنَّةِ وَفَرِيقٌ فِي
السَّعِيرِ ﴿٧﴾

وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَهُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَلَكِنْ
يُدْخِلُ مَنْ يَشَاءُ فِي رَحْمَتِهِ وَالظَّالِمُونَ
مَالَهُمْ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٨﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ فَإِنَّهُ هُوَ الْوَلِيُّ
وَهُوَ يُحْيِي الْمَوْتَىٰ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٩﴾

وَمَا اخْتَلَفْتُمْ فِيهِ مِنْ شَيْءٍ فَحُكْمُهُ
إِلَى اللَّهِ ذَلِكُمُ اللَّهُ رَبِّي عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ
وَإِلَيْهِ أُنِيبُ ﴿١٠﴾

(1) Ou seja, Makkah.

(2) Ou seja, as tribos ao redor de Makkah.

(3) **Dia do Juntar:** Dia da Ressurreição, quando todas as criaturas estarão reunidas, para darem contas de seus atos.

(4) **Deles:** dos homens. Deus haveria feito da humanidade um só grupo, homogêneo.

Senhor. NEle confio e para Ele me volto contrito⁽¹⁾.”

11. Ele é O Criador dos céus e da terra. Ele vos fez, de vós mesmos, casais⁽²⁾, e dos rebanhos, casais: com isso, multiplica-vos. Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente.

12. DEle são as chaves dos céus e da terra. Ele prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. Por certo, Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

13. Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te revelamos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: “Observai a religião e, nela, não vos separeis.” É grave para os idólatras aquilo⁽³⁾ a que os convocas. Allah atrai, para Ele, quem Ele quer, e guia, para Ele, quem se Lhe volta contrito.

14. E eles não se separaram⁽⁴⁾ senão após haver-lhes chegado a ciência, **movidos** por rivalidade, entre eles. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor, **postergando seu julgamento** até

فَاطْرُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ جَعَلَ لَكُمْ
مِّنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا وَمِنَ الْأَنْعَامِ
أَزْوَاجًا يَذْرُؤُكُمْ فِيهِ لَيْسَ كَمِثْلِهِ
شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١١﴾

لَهُ مَقَالِيدُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَبْسُطُ
الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ وَيَقْدِرُ إِنَّهُ بِكُلِّ
شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٢﴾

﴿ شَرَعَ لَكُمْ مِنَ الدِّينِ مَا وَصَّى بِهِ نُوحًا
وَالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ وَمَا وَصَّيْنَا بِهِ
إِبْرَاهِيمَ وَمُوسَى وَعِيسَى أَنْ
أَقِمُوا الدِّينَ وَلَا تَتَفَرَّقُوا فِيهِ كَبُرَ عَلَى
الْمُشْرِكِينَ مَا تَدْعُوهُمْ إِلَيْهِ اللَّهُ
يَجْتَبِي إِلَيْهِ مَن يَشَاءُ وَيَهْدِي إِلَيْهِ
مَن يُنِيبُ ﴾ ﴿١٣﴾

وَمَا تَفَرَّقُوا إِلَّا لِمِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْعِلْمُ
بَغْيًا بَيْنَهُمْ وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ
رَبِّكَ إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى لَّفُضِيَ بَيْنَهُمْ
وَإِنَّ الَّذِينَ أُوْرِثُوا الْكِتَابَ مِنْ

(1) Trata-se, aqui, segundo os exegetas, da fala de Muḥammad aos crentes.

(2) Ou seja, assim como Deus formou um casal do homem e da mulher, formou, também, entre os animais, os casais correspondentes.

(3) **Aquilo**: a unicidade de Deus.

(4) Alusão a todo aquele que permanecia, renitentemente, incrédulo, após o advento de uma mensagem monoteísta.

um termo designado, arbitrar-se-ia, entre eles. E, por certo, aqueles⁽¹⁾, aos quais se fez herdar o Livro, depois deles, estão em dúvida tormentosa acerca dele⁽²⁾.

15. Então, por isso, convoca, pois, **os homens**. E sê reto, como te foi ordenado, e não sigas suas paixões. E diz: “Creio nos Livros que Allah fez descer. E foi-me ordenado fazer justiça, entre vós. Allah é nosso Senhor e vosso Senhor. A nós, nossas obras, e a vós, vossas obras. Não há argumentação entre nós e vós. Allah nos juntará. E a Ele será o destino.”

16. E os que argumentam, sobre Allah, após haver sido Ele atendido, seu argumento é refutado perante seu Senhor, e, sobre eles, é uma ira; e terão veemente castigo.

17. Allah é Quem fez descer o Livro, com a verdade, e a balança⁽³⁾. E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?

18. Os que nela não crêem procuram apressá-la. E os que crêem estão dela amedrontados, e sabem que ela é a verdade. Ora, por certo, os que altercam sobre a Hora estão em profundo descaminho.

بَعْدِهِمْ لَفِي شَكٍّ مِّنْهُ مُرِيبٌ ﴿١٤﴾

فَإِنَّكَ فَادِعٌ وَأَسْتَقَمَ كَمَا أُمِرْتُ
وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ وَقُلْ ءَامَنْتُ بِمَا
أَنْزَلَ اللَّهُ مِنْ كِتَابٍ وَأُمِرْتُ لِأَعْدِلَ
بَيْنَكُمْ اللَّهُ رَبُّنَا وَرَبُّكُمْ لَنَا أَعْمَلُنَا
وَلَكُمْ أَعْمَلُكُمْ لِأُحْجَةَ بَيْنَنَا
وَبَيْنَكُمْ اللَّهُ يَجْمَعُ بَيْنَنَا وَإِلَيْهِ
الْمَصِيرُ ﴿١٥﴾

وَالَّذِينَ يُحَاجُّونَ فِي اللَّهِ مِنْ بَعْدِ
مَا اسْتُجِيبَ لَهُمْ حُجَّتُهُمْ دَاحِضَةٌ عِنْدَ
رَبِّهِمْ وَعَلَيْهِمْ عَذَابٌ وَهُمْ عَذَابٌ
شَدِيدٌ ﴿١٦﴾

اللَّهُ الَّذِي أَنْزَلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ وَالْمِيزَانَ
وَمَا يَذْرُوكَ لَعَلَّ السَّاعَةَ قَرِيبٌ ﴿١٧﴾

يَسْتَعْجِلُ بِهَا الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِهَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مُشْفِقُونَ مِنْهَا
وَيَعْلَمُونَ أَنَّهَا الْحَقُّ أَلَا إِنَّ الَّذِينَ
يُمَارُونَ فِي السَّاعَةِ لَفِي ضَلَالٍ بَعِيدٍ ﴿١٨﴾

(1) **Aqueles**: os judeus e cristãos contemporâneos do Profeta Muḥammad.

(2) **Dele**: de Muḥammad.

(3) **A Balança**: a justiça.

19. Allah é Sutil para com Seus servos. Ele dá sustento a quem quer. E Ele é O Forte, O Todo-Poderoso.

20. A quem deseja as searas⁽¹⁾ da Derradeira Vida, acrescentam-lhe suas searas. E a quem deseja as searas da vida terrena, concedem-lhe **algo** dela, e não terá, na Derradeira Vida, porção alguma.

21. Ou têm eles parceiros⁽²⁾ que legislaram, para eles, o que, da religião, Allah não permitiu? E, não fora a Palavra da decisão⁽³⁾, haver-se-ia arbitrado, entre eles. E, por certo, os injustos terão doloroso castigo.

22. Verás os injustos amedrontados do que cometeram, enquanto ele⁽⁴⁾ estiver caindo sobre eles. E os que crêem e fazem as boas obras estarão nos floridos campos dos Jardins. Terão o que quiserem, junto de seu Senhor. Esse é o grande favor.

23. Isto é o que Allah alvissara a Seus servos que crêem e fazem as boas obras. Dize: “Não vos peço prêmio algum por isso, senão a

اللَّهُ لَطِيفٌ بِعِبَادِهِ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ
وَهُوَ الْقَوِيُّ الْعَزِيزُ ﴿١٩﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ حَرْثَ الْآخِرَةِ نَزِدْ لَهُ
فِي حَرْثِهِ وَمَنْ كَانَ يُرِيدُ حَرْثَ الدُّنْيَا
نُؤْتِهِ مِنْهَا وَمَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ
مِنْ نَصِيبٍ ﴿٢٠﴾

أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ شَرَعُوا لَهُمْ مِنَ
الدِّينِ مَا لَمْ يَأْذَنْ بِهِ اللَّهُ وَلَوْلَا كَلِمَةُ
الْفَصْلِ لَقُضِيَ بَيْنَهُمْ وَإِنَّ
الظَّالِمِينَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢١﴾

تَرَى الظَّالِمِينَ مُشْفِقِينَ مِمَّا
كَسَبُوا وَهُمْ وَاقِعٌ بِهِمْ وَالَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فِي
رَوْضَاتِ الْجَنَّاتِ لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ
عِنْدَ رَبِّهِمْ ذَلِكَ هُوَ الْفَضْلُ الْكَبِيرُ ﴿٢٢﴾

ذَلِكَ الَّذِي يُبَشِّرُ اللَّهُ عِبَادَهُ الَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ قُلْ لَا أَسْأَلُكُمْ
عَلَيْهِ أَجْرًا إِلَّا الْمَوَدَّةَ فِي الْقُرْبَىٰ وَمَنْ

(1) Ou seja, as colheitas, que, metaforicamente, significam os prêmios colhidos, nesta ou na outra vida.

(2) **Parceiros**: ídolos.

(3) Trata-se da decisão divina de postergar o castigo dos idólatras e dos descrentes, até o Dia da Ressurreição.

(4) **Ele**: o castigo.

afeição para com os parentes.” E, quem pratica boa ação, Nós, a esta, acrescentaremos⁽¹⁾ algo de bom. Por certo, Allah é Perdoador, Agradecido.

24. Ou dizem: “Ele forjou mentira acerca de Allah?” Então, se Allah quisesse, selar⁽²⁾-te-ia o coração. E Allah cancela a falsidade e estabelece, com Suas palavras, a Verdade. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

25. E Ele é Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e indulta as más obras, e sabe o que fazeis;

26. E Ele atende aos que crêem e fazem as boas obras, e acrescenta-lhes **algo** de seu favor. E os renegadores da Fé terão veemente castigo.

27. E, se Allah prodigalizasse o sustento a Seus servos, haveriam cometido transgressão, na terra; mas Ele faz descer, na justa medida, o que quer. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

28. E Ele é Quem faz descer a chuva, após se desesperarem; e Ele esparge Sua Misericórdia. E Ele é O Protetor, O Louvável.

يَقْتَرِفْ حَسَنَةً نَّزِدْ لَهُ فِيهَا حَسَنًا
إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ شَكُورٌ ﴿٢٣﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا فَإِنْ يَشَاءِ
اللَّهُ يُمِثِّمْ عَلَى قَلِيلٍ وَيَمْحُ اللَّهُ الْبَاطِلَ
وَيُحِقُّ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الصُّدُورِ ﴿٢٤﴾

وَهُوَ الَّذِي يَقْبَلُ التَّوْبَةَ عَنْ عِبَادِهِ
وَيَعْفُو عَنِ السَّيِّئَاتِ وَيَعْلَمُ
مَا تَفْعَلُونَ ﴿٢٥﴾

وَيَسْتَجِيبُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ وَيَزِيدُهُمْ مِنْ فَضْلِهِ
وَالْكَافِرُونَ لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ ﴿٢٦﴾

* وَلَوْ بَسَطَ اللَّهُ الرِّزْقَ لِعِبَادِهِ لَبَغَوْا
فِي الْأَرْضِ وَلَكِنْ يُنْزِلُ بِقَدَرٍ مَّا يَشَاءُ
إِنَّهُ يَعْبَادُهُ حَبِيرٌ بَصِيرٌ ﴿٢٧﴾

وَهُوَ الَّذِي يُنْزِلُ الْغَيْثَ مِنْ بَعْدِ مَا قَنَطُوا
وَيَنْشُرُ رَحْمَتَهُ وَهُوَ الْوَلِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, Deus aumentará o valor da recompensa à boa ação feita.

(2) Ou seja, Deus escudaria o coração do Profeta, enchendo-o de paciência, para ele poder suportar os vitupérios dos adversários.

29. E, entre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e dos seres animais, que, em ambos, espalha. E Ele, para juntá-los quando quiser, é Onipotente.

30. E o que quer que vos alcance de desgraça, é pelo que vossas mãos cometem. E Ele indulta a muitos.

31. E não podeis escapar do **castigo de Allah**, na terra. E não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

32. E, entre Seus sinais, estão as **naus** correntes no mar, **elevadas** como as montanhas.

33. Se quisesse, faria deter-se o vento: então, permaneceriam elas quedas, em sua superfície – por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido –

34. Ou as faria naufragar **com seus viajores**, pelo que cometeram. E a muitos indultaria.

35. Isso, para **exortar os crentes** e para que os que discutem acerca de Nossos sinais saibam que não terão fugida alguma.

36. Então, o que quer que vos seja concedido é, **apenas**, gozo da vida terrena. Mas o que há junto de Allah é melhor e mais permanente para os que crêem e confiam em seu Senhor,

وَمِنْ آيَاتِهِ خَلْقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا بَثَّ فِيهِمَا مِنْ دَابَّةٍ وَهُوَ عَلَى جَمْعِهِمْ
إِذَا يَشَاءُ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

وَمَا أَصَابَكُمْ مِنْ مُصِيبَةٍ فِيمَا كَسَبَتْ
أَيْدِيكُمْ وَيَعْفُوا عَنْ كَثِيرٍ ﴿٣٠﴾

وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ
مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٣١﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ الْجَوَارِ فِي الْبَحْرِ كَالْأَعْلَامِ ﴿٣٢﴾

إِنْ يَشَاءُ يُسَكِّنِ الرِّيحَ فَيَظْلَلْنَ رَوَاكِدَ عَلَى
ظَهْرِهَا إِنْ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِكُلِّ
صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿٣٣﴾

أَوْ يُوقِفْهُنَّ بِمَا كَسَبُوا وَيَعْفُ عَنْ كَثِيرٍ ﴿٣٤﴾

وَيَعْلَمُ الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِنَا
مَا لَهُمْ مِنْ قَبِيضٍ ﴿٣٥﴾

فَمَا أُوتِيتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَمَتَّعُ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَمَا
عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ وَأَبْقَى لِلَّذِينَ آمَنُوا وَعَلَى
رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٣٦﴾

37. E para os que evitam os grandes pecados e as obscenidades e que, quando irados, perdoam,

38. E para os que atendem a seu Senhor, e cumprem a oração, e cuja conduta é a consulta, entre eles, e despendam daquilo que lhes damos por sustento,

39. E para os que se defendem, quando a opressão os alcança.

40. E a recompensa de má ação é má ação igual a ela. E quem a indulta e se emenda, seu prêmio impenderá a Allah. Por certo, Ele não ama os injustos.

41. E, em verdade, os que se defendem, após haverem sofrido injustiça, a esses não caberá repreensão,

42. Apenas, cabe a repreensão aos que praticam injustiça contra os homens e cometem, sem razão, transgressão na terra. Esses terão doloroso castigo.

43. E, em verdade, quem pacientemente perdoa, por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.

44. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá, depois dEle, protetor algum. E tu verás os injustos, quando virem o castigo, dizer: “Há caminho para revogação disso?”

وَالَّذِينَ يَحْتَبُونَ كِبْرَ الْإِثْمِ وَالْفَوَاحِشِ
وَإِذَا مَا غَضِبُوا هُمْ يَغْفِرُونَ ﴿٢٧﴾

وَالَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِرَبِّهِمْ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ
وَأَمْرُهُمْ شُورَى بَيْنَهُمْ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ إِذَا أَصَابَهُمُ الْبَغْيُ هُمْ يَنْتَصِرُونَ ﴿٢٩﴾

وَجَزَاءُ سَيِّئَةٍ سَيِّئَةٌ مِثْلُهَا فَمَنْ عَفَا وَأَصْلَحَ
فَأَجْرُهُ عَلَى اللَّهِ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿٣٠﴾

وَلَمَنْ أَنْتَصَرَ بَعْدَ ظُلْمِهِ فَأُولَٰئِكَ
مَاعَلَيْهِمْ مِنْ سَبِيلٍ ﴿٣١﴾

إِنَّمَا السَّبِيلُ عَلَى الَّذِينَ يَظْلِمُونَ النَّاسَ
وَيَبْغُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ أُولَٰئِكَ
لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٣٢﴾

وَلَمَنْ صَبَرَ وَغَفَرَ إِنَّ ذَلِكَ لَمِنْ عَزْمِ
الْأُمُورِ ﴿٣٣﴾

وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ وَائِيٍّ مِنْ بَعْدِهِ
وَتَرَى الظَّالِمِينَ لَمَّا رَأَوْا الْعَذَابَ يَقُولُونَ
هَلْ إِلَىٰ مَرَدٍّ مِنْ سَبِيلٍ ﴿٣٤﴾

45. E tu vê-los-ás expostos a ele⁽¹⁾, sendo humilhados pela vileza, olhando de soslaio. E os que crêem dirão: “Por certo, os perdedores são os que se perderam a si mesmos e a suas famílias, no Dia da Ressurreição.” Ora, por certo, os injustos estarão em permanente castigo.

46. E não terão protetores que os socorram, além de Allah. E aquele a quem Allah descaminha não terá caminho algum.

47. Atendei a vosso Senhor, antes que chegue um dia, para o qual não haverá revogação da parte de Allah. Nesse dia, não tereis refúgio algum e não tereis negação alguma **de vossos pecados**.

48. E, se te dão de ombros, não te enviamos, sobre eles, por custódio. Não te impende senão a transmissão **da Mensagem**. E, por certo, quando fazemos experimentar ao ser humano misericórdia⁽²⁾ **vinda** de Nós, com ela jubila. E, se uma má ação⁽³⁾ os alcança, pelo que suas mãos anteciparam, por certo, o ser humano se torna ingrato.

49. De Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele cria o que quer.

وَتَرَاهُمْ يُعْرَضُونَ عَلَيْهَا خَشِيعِينَ
مِنَ الدَّلِّ يَنْظُرُونَ مِنْ طَرْفٍ خَفِيٍّ
وَقَالَ الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّ الْخَاسِرِينَ
الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ وَأَهْلِيَهُمْ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ أَلَا إِنَّ الظَّالِمِينَ فِي عَذَابٍ
مُقِيمٍ ﴿٤٥﴾

وَمَا كَانَ لَهُمْ مِنْ أَوْلِيَاءَ يَنْصُرُونَهُمْ
مِنْ دُونِ اللَّهِ وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ
سَبِيلٍ ﴿٤٦﴾

اَسْتَجِيبُوا لِرَبِّكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ
لَا مَرَدَّ لَهُ، مِنْ اللَّهِ مَا لَكُمْ مِنْ مَلْجَأٍ
يَوْمَئِذٍ وَمَا لَكُمْ مِنْ نَكِيرٍ ﴿٤٧﴾

فَإِنْ أَعْرَضُوا فَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ
حَفِظًا إِنْ عَلَيْكَ إِلَّا الْبَلَاغُ وَإِنَّا إِذَا
أَذَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنَّا رَحْمَةً فَرِحَ بِهَا
وَأِنْ تُصِيبَهُمْ سَيِّئَةٌ بِمَا قَدَّمَتْ
أَيْدِيَهُمْ فَإِنَّ لِلْإِنْسَانَ كَفُورًا ﴿٤٨﴾

لِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يُخَلِّقُ
مَا يَشَاءُ يَهْبُ لِمَنْ يَشَاءُ إِنَّا

(1) **A ele**: ao Fogo.

(2) **Misericórdia**: as graças divinas, como a saúde, a prosperidade e tantas outras.

(3) **Má ação**: as desgraças, como a doença, a pobreza.

Ele dadiva a quem quer com meninas, e dadiva a quem quer com os meninos.

50. Ou os reúne em casais de meninos e meninas. E faz estéril a quem quer. Por certo, Ele é Onisciente, Onipotente.

51. E não é admissível a um mortal que Allah lhe fale, senão por revelação, ou por trás de um véu⁽¹⁾, ou pelo envio de um Mensageiro; então, **este** revela, com Sua permissão, o que Ele quer. Por certo, Ele é Altíssimo, Sábio.

52. E, assim, revelamo-te um Espírito⁽²⁾ de Nossa ordem. Tu não estavas inteirado do que era o Livro nem do que era a Fé, mas Nós o⁽³⁾ fizemos, como luz, com que guiamos a quem queremos de Nossos servos. E, por certo, tu guias **os homens** a uma senda reta,

53. À senda de Allah, de Quem é o que há nos céus e o que há na terra. Ora, a Allah destinam-se as determinações!

وَيَهَبُ لِمَن يَشَاءُ الذَّكَورَ ﴿٤٩﴾

أَوْ يُزَوِّجُهُمْ ذُكْرَانًا وَإِنثَاءً وَيَجْعَلُ
مَن يَشَاءُ عَقِيمًا إِنَّهُ عَلِيمٌ قَدِيرٌ ﴿٥٠﴾

﴿٥١﴾ وَمَا كَانَ لِبَشَرٍ أَنْ يُكَلِّمَهُ اللَّهُ إِلَّا
وَحْيًا أَوْ مِنْ وَرَآئِ حِجَابٍ أَوْ يُرْسِلَ
رَسُولًا فَيُوحِيَ بِإِذْنِهِ مَا يَشَاءُ إِنَّهُ
عَلَىٰ حَكِيمٍ ﴿٥١﴾

وَكَذَٰلِكَ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ رُوحًا مِّنْ أَمْرِنَا
مَا كُنْتَ تَدْرِي مَا الْكِتَابُ وَلَا الْإِيمَانُ
وَلَكِن جَعَلْنَاهُ نُورًا نَّهْدِي بِهِ مَن نَّشَاءُ
مِّنْ عِبَادِنَا وَإِنَّكَ لَتَهْدِي إِلَىٰ
صِرَاطٍ مُّسْتَقِيمٍ ﴿٥٢﴾

صِرَاطَ اللَّهِ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمٰوٰتِ
وَمَا فِي الْأَرْضِ ۗ أَلَا إِلَى اللَّهِ تَصِيرُ
الْأُمُورُ ﴿٥٣﴾

(1) Não se trata, obviamente, de um véu material, mas de um véu imponderável, que impede o ser humano de contemplar a Deus, embora possa ouvi-LO, perfeitamente, tal como ocorreu a Moisés. As condições físico - verbais - espirituais do homem, ainda, são insuficientes para que ele tenha a glória da contemplação divina, na vida terreal.

(2) **Espírito**: o Alcorão, que dá alento ao coração dos homens.

(3) **O**: o Alcorão.

SŪRATU AZ-ZUKHRUF⁽¹⁾
A SURA DO ORNAMENTO

De Makkah - 89 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Pelo Livro explícito!

3. Por certo, Nós o fizemos um
 Alcorão árabe, para razoardes.

4. E, por certo, estando na
 Mãe⁽³⁾ do Livro, junto de Nós, ele
 é altíssimo, sábio.

5. Então, privar-vos-íamos da
 Mensagem, abandonado-vos, por que
 sois um povo entregue a excessos?

سُورَةُ الزُّكْرِفِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ

وَالْكِتَابِ الْمُبِينِ

إِنَّا جَعَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لَّعَلَّكُمْ

تَعْقِلُونَ

وَإِنَّهُ فِي أُمِّ الْكِتَابِ لَدَيْنَا لَعَلَى

حَكِيمٌ

أَفَضَرَبَ عَنْكُمْ الذِّكْرَ صَفْحًا

أَنْ كُنْتُمْ قَوْمًا مُّسْرِفِينَ

(1) **Az-Zukhruf**: este substantivo, que significa, basicamente, o ornamento ou o ouro, também, encerra o sentido de mobília que ornamenta a casa, ou o de floreios do estilo. A palavra, que aparece no versículo 35, vai denominar a sura. Por ser revelada em Makkah, ela trata dos mesmos temas concernentes à unicidade de Deus à Mensagem divina, à Ressurreição. Após a exaltação inicial do valor do Alcorão, a sura discorre sobre a atitude dos povos que desmentiram os mensageiros de Deus, escarnecendo deles. Segue, exemplificando o poder soberano de Deus com vários sinais, encontrados na natureza. Apesar disso, os idólatras de Makkah, persistindo em suas práticas politeístas, adoram ídolos junto de Deus, e, por abominarem as filhas mulheres, que consideravam inúteis na guerra, na defesa da tribo e no diálogo, atribuem-nas a Deus. A seguir, relata a história de Abraão com seu pai e seu povo; torna a mencionar os idólatras de Makkah e sua estupefação diante de que o Alcorão não haja sido revelado a um dos próceres da comunidade em que vivem. A sura traz, também, a história de Moisés e Faraó, e o nefasto fim deste último. Jesus, filho de Maria, é aludido como um servo agraciado por Deus. E, após advertir os incrédulos do tormento do Derradeiro Dia, alvissara aos crentes as magnificentes recompensas, nesse Dia. Finalmente, ressalva que Deus é O Soberano Absoluto, nos céus e na terra, e que os idólatras devem merecer o indulto do Profeta.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. XIII 39 n1.

6. E quantos profetas enviamos aos antepassados!

7. E não lhes chegou profeta algum, sem que dele zombassem.

8. Então, aniquilamos os mais temíveis que eles; e **já** precedeu⁽¹⁾ o exemplo dos antepassados.

9. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra?”, em verdade, dirão: “Criou-os O Todo-Poderoso, O Onisciente.”

10. Ele é Quem faz da terra leito e, nela, fez-vos caminhos, para vos guiardes.

11. E Ele é Quem faz descer do céu água, na justa medida, e, com ela, revivescemos uma plaga morta. Assim, far-vos-ão sair **dos sepulcros**.

12. E Ele é Quem criou todos os casais de seres, e vos fez do barco e dos rebanhos aquilo em que montais,

13. Para vos instalardes sobre seus dorsos; em seguida, para vos lembrardes da graça de vosso Senhor, quando vos instalardes neles e disserdes: “Glorificado seja Quem nos submeteu tudo isto, enquanto jamais seríamos capazes de fazê-lo.

14. “E, por certo, seremos tornados a nosso Senhor.”

وَكَمْ أَرْسَلْنَا مِنْ نَبِيِّ فِي الْأَوَّلِينَ ﴿٦﴾

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ نَبِيٍّ إِلَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٧﴾

فَأَهْلَكْنَا أَشَدَّ مِنْهُمْ بَطْشًا وَمَضَىٰ مَثَلُ الْأَوَّلِينَ ﴿٨﴾

وَلِينَ سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ خَلَقَهُنَّ الْعَزِيزُ الْعَلِيمُ ﴿٩﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ مَهْدًا وَجَعَلَ لَكُمْ فِيهَا سُبُلًا لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٠﴾

وَالَّذِي نَزَّلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً بِقَدَرٍ فَأَنْشَرْنَا بِهِ بَلْدَةً مَيْتًا كَذَلِكَ تُخْرَجُونَ ﴿١١﴾

وَالَّذِي خَلَقَ الْأَزْوَاجَ كُلَّهَا وَجَعَلَ لَكُمُ مِنَ الْفُلْكِ وَالْأَنْعَامِ مَا تَرْكَبُونَ ﴿١٢﴾

لِتَسُبُّوا عَلَىٰ ظُهُورِهِ ثُمَّ تَذْكُرُوا نِعْمَةَ رَبِّكُمْ إِذَا اسْتَوَيْتُمْ عَلَيْهِ وَتَقُولُوا سُبْحَنَ الَّذِي سَخَّرَ لَنَا هَذَا وَمَا كُنَّا لَهُ مُقْرِنِينَ ﴿١٣﴾

وَإِنَّا إِلَىٰ رَبِّنَا لَمُنْقَلِبُونَ ﴿١٤﴾

(1) Em vários lugares do Alcorão, encontramos menção aos povos que desmentiram os mensageiros, e do nefasto fim que tiveram. Ela serve à posteridade de exemplo admoestador.

15. E fizeram-Lhe parte⁽¹⁾ de Seus servos. Por certo, o ser humano é um ingrato declarado.

16. Será que tomou Ele filhas, para Si, dentre o que criou, e escolheu, para vós, os filhos?

17. E, quando a um deles se lhe alvissara o nascimento de um semelhante ao⁽²⁾ que ele atribui aO Misericordioso, sua face torna-se enegrecida, enquanto fica angustiado.

18. E como atribuir-Lhe quem cresce entre adornos e não é argüente, na disputa?

19. E fizeram dos anjos, que são servos dO Misericordioso, seres femininos. Testemunharam eles sua criação? Seu testemunho será inscrito, e serão interrogados.

20. E dizem: “Se o Misericordioso quisesse, nós não os adorariamos.” Eles não têm ciência alguma disso. Eles nada fazem senão imposturar.

21. Ou Nós lhes concedêramos um Livro, antes dele⁽³⁾, e a ele se ativeram? Não.

22. Mas dizem: “Por certo,

وَجَعَلُوا آلَهُ مِنْ عِبَادِهِ جُزْءًا إِنَّ
الْإِنْسَانَ لَكَفُورٌ مُبِينٌ ﴿١٥﴾

أَمْ اتَّخَذَ مِمَّا يَخْلُقُ بَنَاتٍ وَأَصْفَاكُمْ
بِالْبَنِينَ ﴿١٦﴾

وَإِذَا بُشِّرَ أَحَدُهُمْ بِمَا ضَرَبَ لِلرَّحْمَنِ
مَثَلًا ظَلَّ وَجْهُهُ مُسْوَدًّا وَهُوَ
كَظِيمٌ ﴿١٧﴾

أَوْ مَنْ يَنْشُؤُ فِي الْحِلْيَةِ وَهُوَ فِي
الْخِصَامِ غَيْرُ مُبِينٍ ﴿١٨﴾

وَجَعَلُوا الْمَلَائِكَةَ الَّذِينَ هُمْ عِبَادُ
الرَّحْمَنِ إِنثًا أَشْهَدُوا خَلْقَهُمْ
سَتُكْتَبُ شَهَادَتُهُمْ وَيُسْأَلُونَ ﴿١٩﴾

وَقَالُوا لَوْ شَاءَ الرَّحْمَنُ مَا عَبَدْنَاهُمْ مَا لَهُمْ
بِذَلِكَ مِنْ عِلْمٍ إِنْ هُمْ إِلَّا يَخْرُصُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْ آتَيْنَاهُمْ كِتَابًا مِنْ قَبْلِهِ فَهُمْ بِهِ
مُتَمَسِّكُونَ ﴿٢١﴾

بَلْ قَالُوا إِنَّا وَجَدْنَاهُ آبَاءَ نَا عَلَى أُمَّةٍ

(1) Os idólatras de Makkah destinavam a Deus os anjos, como se dEle foram filhas e não servos que são.

(2) Ao, ou seja, das filhas mulheres.

(3) Dele: do Alcorão.

encontramos nossos pais em um credo, e, por certo, em suas pegadas, estamos sendo guiados.”

23. E, assim, antes de ti, **Muhammad**, jamais enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus opulentos **habitantes** dissessem: “Por certo, encontramos nossos pais em um credo e, por certo, estamos seguindo suas pegadas.”

24. Ele⁽¹⁾ disse: “E ainda que eu vos chegue com algo que guia melhor que aquilo em que encontrastes vossos pais?” Disseram: “Por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

25. E vingamo-nos deles; então olha como foi o fim dos desmentidores!

26. E quando Abraão disse a seu pai e a seu povo: “Por certo, estou em rompimento com o que adorais,

27. “Exceto com Quem me criou; então, por certo, Ele me guiará.”

28. E fez disto⁽²⁾ uma palavra permanente em sua prole, para retornarem.

29. Mas Eu fiz gozar a esses⁽³⁾ e a seus pais, até que lhes chegou a

وَاِنَّا عَلٰٓى اٰثَرِهِمْ مُّقْتَدُونَ ﴿٢٣﴾

وَكَذٰلِكَ مَا اَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ فِي قَرْيَةٍ مِّنْ نَّذِيرٍ اِلَّا قَالُ مُتْرَفُوْهَا اِنَّا وَجَدْنَا اٰبَاءَنَا عَلٰٓى اٰمَةٍ وَاِنَّا عَلٰٓى اٰثَرِهِمْ مُّقْتَدُونَ ﴿٢٤﴾

﴿٢٥﴾ قُلْ اَوْ لَوْ جِئْتُكُمْ بِاَهْدٰى مِّمَّا وَجَدْتُمْ عَلَيْهِ اٰبَاءَكُمْ قَالُوْا اِنَّا بِمَا اُرْسِلْتُمْ بِهِۦٓ كٰفِرُوْنَ ﴿٢٦﴾

فَاَنْتَقَمْنَا مِنْهُمْ فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَ عٰقِبَةُ الْمُكْذِبِيْنَ ﴿٢٧﴾

وَإِذْ قَالَ اِبْرٰهِيْمُ لَآبِيْهِ وَقَوْمِهٖٓ اِنِّىۤ اَبْرَءٌ مِّمَّا تَعْبُدُوْنَ ﴿٢٨﴾

اِلَّا الَّذِى فَطَرْنِىْٓ اِنَّهٗٓ سَيَهْدِيْنِ ﴿٢٩﴾

وَجَعَلَهَا كَلِمَةً بَاقِيَةً فِى عَقِبِهٖٓ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُوْنَ ﴿٣٠﴾

بَلْ مَتَّعْتُ هَٰؤُلَاءَ وَاٰبَاءَهُمْ حَتّٰى جَآءَهُمُ الْحَقُّ وَرَسُولٌ مُّبِيْنٌ ﴿٣١﴾

(1) **Ele**: o admoestador.

(2) **Disto**: da unicidade de Deus.

(3) **Esses**: os idólatras de Makkah.

Verdade⁽¹⁾ e um evidente Mensageiro.

30. E, quando a Verdade lhes chegou, disseram: “Isto é magia. E somos renegadores dela.”

31. E disseram: “Que este Alcorão houvesse sido descido sobre um homem⁽²⁾ notável, das duas cidades!”

32. Partilham eles a misericórdia de teu Senhor? Nós é que partilhamos, entre eles, seus meios de subsistência, na vida terrena. E elevamos, em escalões, alguns deles acima de outros, para que uns tomem a outros, por servos. E a misericórdia de teu Senhor é melhor que tudo o que juntam.

33. E, não fora porque os humanos se tornariam uma só comunidade⁽³⁾ **de renegadores da Fé**, haveríamos feito para quem renega O Misericordioso tetos de prata, para suas casas, e degraus **de prata** em que subissem;

34. E, **ainda**, portas, para suas casas, e leitos sobre os quais se reclinassem.

وَلَمَّا جَاءَهُمُ الْحَقُّ قَالُوا هَذَا سِحْرٌ
وَإِنَّا بِهِ كَافِرُونَ ﴿٣٠﴾

وَقَالُوا لَوْلَا نُزِّلَ هَذَا الْقُرْآنُ عَلَى
رَجُلٍ مِّنَ الْقَرْيَتَيْنِ عَظِيمٍ ﴿٣١﴾

أَمْهُمْ يَقْسِمُونَ رَحْمَتَ رَبِّكَ نَحْنُ قَسَمْنَا
بَيْنَهُمْ مَّعِيشَتَهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَرَفَعْنَا
بَعْضَهُمْ فَوْقَ بَعْضٍ دَرَجَاتٍ لِّيَتَّخِذَ
بَعْضُهُمْ بَعْضًا سَخِرِيًّا وَرَحْمَتُ رَبِّكَ
خَيْرٌ مِّمَّا يَجْمَعُونَ ﴿٣٢﴾

وَلَوْلَا أَن يَكُونَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً لَّجَعَلْنَا
لِمَن يَكْفُرُ بِالرَّحْمَنِ لِبُيُوتِهِمْ سُقْفًا مِّن
فِضَّةٍ وَمَعَارِجَ عَلَيْهَا يَظْهَرُونَ ﴿٣٣﴾

وَلِبُيُوتِهِمْ أَبْوَابًا وَسُرُورًا عَلَيْهَا يُسْكِنُونَ ﴿٣٤﴾

(1) **A Verdade:** o Alcorão.

(2) É alusão ou a Al Walīd Ibn Al Mughīra, de Makkah, ou a ‘Urwah Ibn Mas‘ūd Ath Thaqafī, de Al -Tāif.

(3) Se não fosse porque todos os homens, seduzidos pelos bens materiais, se esquecem de Deus e se tornam descrentes, Deus os cumularia com tudo quanto desejam, aqui na terra. É mister que saibam que tudo isso não passa de vaidade e nenhum valor tem diante dos imponderáveis bens da Derradeira Vida.

35. E ornamento. E tudo isso não é senão gozo da vida terrena. E a Derradeira Vida, junto de teu Senhor, será para os piedosos.

36. E a quem fica desatento à lembrança dO Misericordioso, destinamo-lhe um demônio, e este lhe será um acompanhante

37. – E, por certo, eles⁽¹⁾ os⁽²⁾ afastam do caminho, enquanto supõem estar sendo guiados –

38. Até que, quando chegar a Nós, dirá **ao demônio**: “Quem dera houvesse, entre mim e ti, a distância de dois levantes⁽³⁾!” E que execrável acompanhante!

39. E isso de nada vos beneficiará, nesse dia – uma vez que fostes injustos – porque sereis partícipes, no castigo.

40. Então, podes tu fazer ouvir os surdos, ou podes tu guiar os cegos e a quem esteja em evidente descaminho?

41. E, se te fazemos ir⁽⁴⁾, por certo, vingar-nos-emos deles;

وَرُحْرُقًا وَإِنْ كُلُّ ذَلِكَ لَمَّا مَتَّعُ
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةُ عِنْدَ رَبِّكَ
لِلْمُتَّقِينَ ﴿٢٥﴾

وَمَنْ يَعْشُ عَنْ ذِكْرِ الرَّحْمَنِ نُقَيِّضْ
لَهُ شَيْطَانًا فَهُوَ لَهُ قَرِينٌ ﴿٢٦﴾

وَإِنَّهُمْ لَيَصُدُّونَهُمْ عَنِ السَّبِيلِ
وَيَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ مُهْتَدُونَ ﴿٢٧﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُ نَقَالَ يَلَيْتَ بَيْنِي وَبَيْنَكَ
بُعْدَ الْمَشْرِقَيْنِ فَيَنْسِفُ الْقَرِينَ ﴿٢٨﴾

وَلَنْ يَنْفَعَكُمْ الْيَوْمَ إِذْ ظَلَمْتُمْ أَنْفُسَكُمْ
فِي الْعَذَابِ مُشْتَرِكُونَ ﴿٢٩﴾

أَفَأَنْتَ تُسْمِعُ الصُّمَّ أَوْ تَهْدِي الْعُمْى
وَمَنْ كَانَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٣٠﴾

فَأَمَّا نَذْهَبَنَّ بِكَ فَإِنَّا مِنْهُمْ مُنْتَقِمُونَ ﴿٣١﴾

(1) **Eles**: os demônios.

(2) **Os**: os idólatras.

(3) O idólatra lamenta o erro de haver seguido o demônio e almeja entre eles uma enorme distância, tal como a existente entre dois nasceres de sol. Aliás, alguns exegetas interpretam a expressão "dois levantes" como sendo o levante e o poente, ou seja, a distância entre a alvorada e o crepúsculo.

(4) Ou seja, se Muḥammad morrer.

42. Ou, se te fazemos ver o que lhes prometemos, **vê-lo-ás**, por certo, Nós, sobre eles, somos Potentíssimo.

43. Então, atém-te ao que te foi revelado. Por certo, estás na senda reta.

44. E, por certo, ele⁽¹⁾ é honra para ti e para teu povo. E sereis interrogados.

45. E pergunta aos que, de Nossos Mensageiros, enviamos, antes de ti: “Se Nós fizemos, além dO Misericordioso, deuses, para serem adorados?”

46. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários. Então, disse: “Por certo, sou Mensageiro dO Senhor dos mundos.”

47. E, quando ele lhes chegou, com Nossos sinais, ei-os que se riram deles.

48. E não os fizemos ver sinal algum, sem que fosse maior que seu precedente. E apanhamo-los com o castigo, para retornarem.

49. E disseram: “Ó Mágico! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo⁽²⁾ que Ele te recomendou. Por

أَوْ نُرِيَنَّكَ الَّذِي وَعَدْنَاهُمْ فَإِنَّا عَلَيْهِم مُّقْتَدِرُونَ ﴿٤٢﴾

فَأَسْتَمِمْسِكَ بِالَّذِي أُوحِيَ إِلَيْكَ إِنَّكَ عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٤٣﴾

وَإِنَّهُ لَذِكْرٌ لَّكَ وَلِقَوْمِكَ وَسَوْفَ تُسْأَلُونَ ﴿٤٤﴾

وَسْأَلُ مَنْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رُسُلِنَا أَجَعَلْنَا مِنْ دُونِ الرَّحْمَنِ آلِهَةً يُعْبَدُونَ ﴿٤٥﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَى بِآيَاتِنَا إِلَى فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ فَقَالَ إِنِّي رَسُولُ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٦﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِآيَاتِنَا إِذَا هُمْ مِنْهَا يَضْحَكُونَ ﴿٤٧﴾

وَمَا نُرِيهِمْ مِنْ آيَةٍ إِلَّا هِيَ أَكْبَرُ مِنْ أُخْتِهَا وَأَخَذْنَاهُمْ بِالْعَذَابِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٤٨﴾

وَقَالُوا يَا أَيُّهُ السَّاحِرُ الدَّاعِ لَنَا رَبِّكَ بِمَا عَهِدَ عِنْدَكَ إِنَّنَا لَمُهْتَدُونَ ﴿٤٩﴾

(1) **Ele**: o Alcorão.

(2) **Pelo**: por aquilo, ou seja, pela anulação do castigo, caso os descrentes se voltassem para a fé mosaica.

certo, seremos guiados.”

50. E, quando removemos deles o castigo⁽¹⁾, ei-os que violaram sua promessa.

51. E Faraó clamou a seu povo. Disse: “Ó meu povo! Não é minha a soberania do Egito e estes rios que correm a meus pés⁽²⁾? Então, não o enxergais?

52. “Não sou eu melhor que este, que é mísero e quase não pode expressar⁽³⁾-se.

53. “Que sobre ele houvesse lançado bracelete⁽⁴⁾ de ouro, ou com ele houvessem chegado os anjos acompanhantes!”

54. E ele atordoou seu povo; então, obedeceram-no. Por certo, eles eram um povo perverso.

55. E, quando eles Nos indignaram, vingamo-nos deles; então, afogamo-los todos.

56. E fizemos deles um precedente e exemplo para a posteridade.

57. E, quando o filho de Maria é citado como exemplo, eis teu povo fazendo dele alarido⁽⁵⁾, de alegria.

فَلَمَّا كَشَفْنَا عَنْهُمْ الْعَذَابَ
إِذَا هُمْ يَنْكُتُونَ ﴿٥٠﴾

وَنَادَىٰ فِرْعَوْنُ فِي قَوْمِهِ قَالَ يَنْقُومِ الْيَسْرُ
لِي مُلْكُ مِصْرَ وَهَذِهِ الْأَنْهَارُ تَجْرِي
 مِن تَحْتِي أَفَلَا تُبْصِرُونَ ﴿٥١﴾

أَمْ أَنَا خَيْرٌ مِّنْ هَٰذَا الَّذِي هُوَ مِثْلُ
وَلَا يُكَادُ يُبِينُ ﴿٥٢﴾

فَلَوْلَا أُلْقِيَ عَلَيْهِ أَسْوِرَةٌ مِّنْ ذَهَبٍ أَوْ جَاءَ
مَعَهُ الْمَلَأُكَةُ مُقَرَّرِينَ ﴿٥٣﴾

فَاسْتَحَفَّ قَوْمَهُ فَاطَاعُوهُ إِنَّهُمْ
كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿٥٤﴾

فَلَمَّا آسَفُونَا انتَقَمْنَا مِنْهُمْ
فَأَغْرَقْنَاهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٥٥﴾

فَجَعَلْنَاهُمْ سَلَفًا وَمَثَلًا لِلْآخِرِينَ ﴿٥٦﴾

وَلَمَّا ضَرَبَ ابْنُ مَرْيَمَ مَثَلًا
إِذَا قَوْمُكَ مِنْهُ يَصِدُّونَ ﴿٥٧﴾

(1) Cf. VII 133.

(2) Ou seja, os afluentes do Nilo, que corriam abaixo do palácio de Faraó.

(3) Cf. XX 27 n2.

(4) O não estar Moisés ornado com braceletes de ouro - insígnias da realeza - significava que ele, aos olhos de Faraó, não era um soberano, e, portanto, não merecia ser acatado.

(5) Quando o versículo 98 da sura XXI foi, assim, revelado: "Por certo, vós e o que

58. E dizem: "São melhores nossos deuses ou ele?" Eles não to⁽¹⁾ dão **como exemplo** senão para contenderem; aliás, são um povo disputante.

59. Ele não é senão um servo, a quem agradamos e de quem fizemos um exemplo para os filhos de Israel.

60. E, se quiséssemos, haveríamos feito de vós anjos para vos sucederem, na terra.

61. E, por certo, ele⁽²⁾ será indício da Hora; então, não a contesteis, e segui-me. Isto é uma senda reta.

62. E que Satã não vos afaste dela. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

63. E, quando Jesus chegou com

وَقَالُوا هَلْ إِلَهَتُنَا خَيْرٌ أَمْ هُوَ مَا ضَرَبُوهُ
لَكَ إِلَّا جَدَلًا بَلْ هُمْ قَوْمٌ خَصِمُونَ ﴿٥٨﴾

إِنْ هُوَ إِلَّا عَبْدٌ أَنْعَمْنَا عَلَيْهِ وَجَعَلْنَاهُ
مَثَلًا لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿٥٩﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَا مِنْكُمْ مَلَائِكَةً فِي
الْأَرْضِ يَخْلُقُونَ ﴿٦٠﴾

وَإِنَّهُ لَعِلْمُ السَّاعَةِ فَلَا تَمْتَرُنَ بِهَا
وَاتَّبِعُونِ هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٦١﴾

وَلَا يَصْدَنُّكُمْ الشَّيْطَانُ إِنَّهُ لَكُمْ
عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿٦٢﴾

وَلَمَّا جَاءَ عِيسَى بِالْبَيِّنَاتِ قَالَ قَدْ

adorais, além de Deus, sereis a acendalha da Geena...", os idólatras de Makkah, consternados com o ataque, desferido pelo Alcorão, à idolatria, modificaram, ligeiramente, as palavras do versículo, para confundirem o Profeta Muḥammad. Em lugar de lerem, aí, "o que adorais", liam "quem adorais" e, neste caso, como argumentou Abdullah Ibn Az-Zibā'arā, um dos idólatras de Makkah, se o Profeta venerava a Jesus e a Maria, sua mãe, que, por sua vez, eram adorados pelos cristãos, significava que eles também eram ídolos e iriam ser, conforme o versículo, a acendalha da Geena. Dessa forma, continuou Az-Zibā'arā, ele e os demais idólatras não se importariam de estar no Fogo, pois estariam ao lado do Profeta Jesus e de sua mãe e dos anjos, que muitos outros adoravam. A capciosa observação de Az-Zibā'arā, em defesa da idolatria, levou a aglomeração de idólatras a aplaudi-lo estrepitosamente. Para deter o alvoroço, foi revelado o versículo 101 da sura XXI, que esclarece o equívoco, dizendo: "Por certo, aqueles, aos quais foi antecipada, por Nós, a mais bela recompensa, esses serão dela (da Geena) afastados", o que vale dizer que Jesus e Maria e os anjos não estão incluídos entre os condenados ao Fogo.

(1) **To**: "isso a ti", ou seja, não usaram do exemplo de Jesus senão para confundirem o Profeta Muḥammad.

(2) **Ele**: Jesus. Conforme a tradição islâmica, a Hora Final se anunciará, com a descensão de Jesus à terra, para matar o falso Cristo e implantar a justiça no mundo.

as evidências, disse: “Com efeito, cheguei-vos com a Sabedoria⁽¹⁾ e para tornar evidente, para vós, **algo** daquilo de que discrepais. Então, temei a Allah e obedecei-me.

64. “Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor; então, adorai-O. Isto é uma senda reta.”

65. E os partidos discreparam⁽²⁾, entre eles. E ai dos injustos por um castigo de doloroso dia!

66. Não esperam eles senão que lhes chegue a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?

67. Nesse dia, os amigos serão inimigos uns dos outros, exceto os piedosos.

68. “Ó Meus servos! Nada haverá que temer por vós, hoje, nem vos entristecereis,

69. “São os que creram em Nossos sinais e foram moslimes.

70. “Entrai no Paraíso, vós e vossas mulheres: **lá**, deliciar-vos-eis.”

71. Far-se-á circular, entre eles, baixelas de ouro e copos. E, nele, haverá tudo que as almas apeteçam e com que os olhos se deleitam. “E

جِئْتُكُمْ بِالْحِكْمَةِ وَالْبَيِّنَاتِ لَكُمُ بَعْضُ
الَّذِي تَخْتَلِفُونَ فِيهِ فَاتَّقُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا ٦٣

إِنَّ اللَّهَ هُوَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَاعْبُدُوهُ هَذَا
صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ٦٤

فَاخْتَلَفَ الْأَحْزَابُ مِنْ بَيْنِهِمْ فَوَيْلٌ
لِلَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْ عَذَابِ يَوْمٍ أَلِيمٍ ٦٥

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا السَّاعَةَ أَنْ تَأْتِيَهُمْ
بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ٦٦

الْأَخِلَاءُ يَوْمَئِذٍ بَعْضُهُمْ لِبَعْضٍ
عَدُوٌّ إِلَّا الْمُتَّقِينَ ٦٧

يَعْبَادُ لَا خَوْفٌ عَلَيْكُمْ الْيَوْمَ
وَلَا أَنْتُمْ تَحْزَنُونَ ٦٨

الَّذِينَ آمَنُوا بِآيَاتِنَا وَكَانُوا
مُسْلِمِينَ ٦٩

ادْخُلُوا الْجَنَّةَ أَنْتُمْ وَآزْوَاجُكُمْ
تُخْبَرُونَ ٧٠

يُطَافُ عَلَيْهِمْ بِصِحَافٍ مِنْ ذَهَبٍ
وَأَكْوَابٍ وَفِيهَا مَا تُشْتَهَى الْأَنْفُسُ
وَتَلَذُّ الْأَعْيُنُ وَأَنْتُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ٧١

(1) Ou seja, com o Evangelho.

(2) Referência às seitas que divergiam quanto à natureza de Jesus, como Deus, ou filho de Deus, ou como um dos integrantes da Santíssima Trindade. Vide XIX 37 n1.

vós, nele, sereis eternos.

72. E eis o Paraíso, que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis.

73. Nele, tereis frutas abundantes: delas comereis.”

74. Por certo, os criminosos serão eternos, no castigo da Geena,

75. O qual não se entibiará, para eles, e, lá, ficarão mudos de desespero.

76. E não fomos injustos com eles, mas eles mesmos é que foram injustos.

77. E clamarão: “Ó Mālik⁽¹⁾! Que teu Senhor nos ponha termo à vida!” Dirá ele: “Por certo, **aí**, sereis permanentes!”

78. “Com efeito, chegamo-vos com a Verdade, mas a maioria de vós estava odiando a Verdade.”

79. Ou urdiram⁽²⁾ eles algo? Então, Nós, **também**, urdimos **algo**.

80. Ou supõem que Nós não ouvimos seus segredos e suas confidências? Sim! E Nossos Mensageiros **celestiais**, junto deles, escrevem **o que fazem**.

81. Dize: “Se O Misericordioso

وَنِلَّكَ الْجَنَّةُ الَّتِي أُورِثْتُمُوهَا بِمَا
كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٧٢﴾

لَكُمْ فِيهَا فَاكِهَةٌ كَثِيرَةٌ مِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٧٣﴾

إِنَّ الْمُجْرِمِينَ فِي عَذَابٍ جَهَنَّمَ خَالِدُونَ ﴿٧٤﴾

لَا يَفْتَرُ عَنْهُمْ وَهُمْ فِيهِ مُبْلِسُونَ ﴿٧٥﴾

وَمَا ظَلَمْنَاهُمْ وَلَكِنْ كَانُوا هُمُ الظَّالِمِينَ ﴿٧٦﴾

وَنَادَىٰ أُمَمًا لِّتَقِضَ عَلَيْكَ نَارُكَ
قَالَ إِنَّكُمْ مَعَكُمْ ﴿٧٧﴾

لَقَدْ جِئْنَاكُمْ بِالْحَقِّ وَلَكِنْ أَكْثَرُكُمْ لِلْحَقِّ
كَرْهُونَ ﴿٧٨﴾

أَمْ أَمْرُكُمْ أَفْأَنَا مُمْرِسُونَ ﴿٧٩﴾

أَمْ يَحْسَبُونَ أَنَّا لَا نَسْمَعُ سِرَّهُمْ
وَنَجْوَاهُمْ بَلَىٰ وَرُسُلُنَا لَدَيْهِمْ يَكْتُبُونَ ﴿٨٠﴾

قُلْ إِنْ كَانَ لِلرَّحْمَنِ وَلَدٌ فَأَنَا أَوَّلُ الْعَبِيدِ ﴿٨١﴾

(1) **Mālik**: o nome do guardião da Geena.

(2) Alusão ao que os Quraich tramaram contra o Profeta, quando o desmentiram e pretenderam matá-lo.

tivesse um filho, eu seria o primeiro dos adoradores **dele**.”

82. Glorificado seja O Senhor dos céus e da terra, O Senhor do Trono, acima do que eles alegam!

83. Então, deixa-os confabular, e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido.

84. E é Ele Quem, no céu, é Deus e, na terra, é Deus. E Ele é O Sábio, O Onisciente.

85. E Bendito seja Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos; e, junto dEle, há a ciência da Hora, e a Ele sereis retornados.

86. E os que eles invocam, além dEle, não possuem a intercessão, exceto os que testemunham a verdade, enquanto sabem.

87. E, se lhes perguntas: “Quem os criou?”, em verdade, dirão: “Allah!” Então, como se distanciam **da verdade?**

88. E, por sua fala⁽¹⁾: “Ó Senhor meu!”, por certo, estes são um povo que não crê.

89. Então, indulta-os e dize: “Salam!” **Paz!** E eles logo saberão!

سُبْحَنَ رَبِّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ رَبِّ
الْعَرْشِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿٨٢﴾

فَذَرَهُمْ خَوْضًا وَيَلْعَبُوا حَتَّى يَأْتِيَ
يَوْمَهُمُ الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٨٣﴾

وَهُوَ الَّذِي فِي السَّمَاءِ إِلَهٌ وَفِي الْأَرْضِ
إِلَهٌ وَهُوَ الْحَكِيمُ الْعَلِيمُ ﴿٨٤﴾

وَتَبَارَكَ الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا وَعِنْدَهُ عِلْمُ
السَّاعَةِ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٥﴾

وَلَا يَمْلِكُ الَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ
دُونِهِ الشَّفْعَةَ إِلَّا مَنْ شَهِدَ بِالْحَقِّ
وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٨٦﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَهُمْ
لَيَقُولُنَّ اللَّهُ فَأَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٨٧﴾

وَقِيلَ لَهُ يَرْبِّ ابْنِ هَؤُلَاءِ قَوْمٍ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

فَأَصْفَحْ عَنْهُمْ وَقُلْ سَلَامٌ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٨٩﴾

(1) Ou seja, Deus jura pelas palavras de Muḥammad: “Ó Senhor meu!”, quando O invoca, que os idólatras de Makkah são um povo que não crê.

SŪRATU AD-DUKHĀN⁽¹⁾
A SURA DO FUMO

De Makkah - 59 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Pelo Livro explícito!

3. Por certo, Nós o fizemos
descer em uma noite bendita⁽³⁾, por
certo, somos Admoestadores.

4. Nela⁽⁴⁾, decide-se toda sábia
ordem,

5. Como ordem de Nossa parte.
Por certo, Somos Nós Que
enviamos a Mensagem,

6. Como misericórdia de teu
Senhor. Por certo, Ele é O
Oniouvinte, O Onisciente,

سُورَةُ الدُّخَانِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ

وَالْكِتَابِ الْمُبِينِ

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ فِي لَيْلَةٍ مُبَارَكَةٍ إِنَّا كُنَّا

مُنذِرِينَ

فِيهَا يُفْرَقُ كُلُّ أَمْرٍ كَرِيمٍ

أَمْرًا مِّنْ عِنْدِنَا إِنَّا كُنَّا مُرْسِلِينَ

رَحْمَةً مِّنْ رَبِّكَ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ

(1) **Ad-Dukhan**: o fumo, o vapor. Assim se denomina a sura, pela menção desta palavra em seu versículo 10. Ela se inicia pela menção de que o Alcorão, revelado por Deus, na noite abençoada de Al Qadr, veio para admoestar os homens e para fazê-los saber que Deus é o Senhor Único do Universo. Adiante, a sura faz alusão à Ressurreição, como fato indubitável, e refuta os argumentos dos que negam a Derradeira Vida, e estabelece uma comparação entre os idólatras de Makkah e os antepassados, como Faraó e seu povo, ressaltando o triste tormento que padeceram, por negarem a Mensagem divina; afirma que o dia da Ressurreição será o Dia da Decisão, quando todos os homens se reunirão, para serem julgados e recompensados. Finalmente, a sura exorta o Profeta a alertar os incrédulos, para se acautelarem, quanto à aniquilação total.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Noite bendita**: a noite de Al Qadr, ou seja, a noite da Glória, na qual se iniciou a Revelação do Alcorão.

(4) Nesta noite, são determinadas todas as questões concernentes ao destino do homem, no mundo: Sua vida, sua morte, seus êxitos e malogros, suas riquezas, suas penúrias.

7. O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais convictos **disso**.

8. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Ele é Vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados.

9. Mas eles, **mergulhados** em dúvida, se divertem.

10. Então, fica na expectativa de um dia, em que o céu chegará com um fumo⁽¹⁾ evidente,

11. Que encobrirá os homens. **Dirão**: “Este é um doloroso castigo.

12. “Senhor nosso! Remove de nós o castigo: por certo, somos crentes!”

13. Como poderão ter a lembrança⁽²⁾ **disso**, enquanto, com efeito, lhes chegou um evidente Mensageiro,

14. Em seguida, voltaram-lhe as costas e disseram: “Ele está sendo instruído, é um louco.”

15. Por certo, removeremos, por um pouco, o castigo, **mas**, por certo, **à descrença** voltareis.

رَبِّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ مُوقِنِينَ ﴿٧﴾

لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي وَيُمِيتُ رَبُّكُمْ وَرَبُّ
ءَابَائِكُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿٨﴾

بَلْ هُمْ فِي شَكٍّ يَلْعَبُونَ ﴿٩﴾

فَارْتَبِعْ يَوْمَ تَأْتِي السَّمَاءُ بِدُحَانٍ مُبِينٍ ﴿١٠﴾

يَغْشَى النَّاسَ هَذَا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١١﴾

رَبَّنَا اكْشِفْ عَنَّا الْعَذَابَ إِنَّا مُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

أَنَّى لَهُمُ الذِّكْرَى وَقَدْ جَاءَهُمْ
رَسُولٌ مُبِينٌ ﴿١٣﴾

ثُمَّ تَوَلَّوْا عَنْهُ وَقَالُوا مُعَلَّمٌ مَجْنُونٌ ﴿١٤﴾

إِنَّا كَاشِفُو الْعَذَابِ قَلِيلًا إِنَّكُمْ عَائِدُونَ ﴿١٥﴾

(1) Alusão a um dos sinais da chegada da Hora, quando a terra se encherá de fumo sufocante.

(2) Como se haveriam de lembrar os idólatras de cumprir a promessa feita, de serem crentes, em lhes removendo Deus o castigo, se nem mesmo quiseram ouvir o Profeta e o desdenharam quando ele lhes chegou?

16. Um dia, desferiremos o maior golpe; por certo, **deles** Nos vingaremos.

17. E, com efeito, prováramos, antes deles, o povo de Faraó; e **já** lhes havia chegado um nobre Mensageiro⁽¹⁾,

18. **Que** dissera: “Entregai-me os servos de Allah. Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

19. “E não vos sublimeis em arrogância⁽²⁾ para com Allah. Por certo, eu vos chego com evidente comprovação.

20. “E, por certo, refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, contra o me apedrejardes.

21. “E, se não credes em mim, apartai-vos de mim.”

22. Então, ele invocou o seu Senhor: “Por certo, estes são um povo criminoso.”

23. **Allah** disse: “Então, parte com Meus servos, durante a noite. Por certo, sereis perseguidos.

24. “E deixa⁽³⁾ o mar **como está**, calmo: por certo, eles serão um exército afogado.”

يَوْمَ نَبْطِشُ الْبَطْشَةَ الْكُبْرَىٰ إِنَّا مُنتَقِمُونَ ﴿١٦﴾

* وَلَقَدْ فَتَنَّا قَبْلَهُمْ قَوْمَ فِرْعَوْنَ
وَجَاءَهُمْ رَسُولٌ كَرِيمٌ ﴿١٧﴾

أَن أَدُوا إِلَىٰ عِبَادَتِي لَكُمْ
رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٨﴾

وَأَن لَا تَعْلُوا عَلَيَّ أَنَا وَاتِّكُمُ
بِسُلْطَنِ مُّبِينٍ ﴿١٩﴾

وَإِنِّي عُذْتُ بِرَبِّي وَرَبِّكُمْ أَن تَرْجُمُونِ ﴿٢٠﴾

وَإِن لَّمْ تَوْمِنُوا لِي فَأَعْرِضُوا ﴿٢١﴾

فَدَعَا رَبَّهُ أَن هَٰؤُلَاءِ قَوْمٌ مُّجْرِمُونَ ﴿٢٢﴾

فَأَسْرِعْ بَعَادِي لِئَلَّا إِنَّكُم مَّتَّبِعُونَ ﴿٢٣﴾

وَأَتْرُكُ الْبَحْرَ رَهْوًا إِنَّهُمْ جُنْدٌ مُّغْرَقُونَ ﴿٢٤﴾

(1) Referência a Moisés.

(2) Ou seja, desdenhadores das revelações de Deus e de Seus mensageiros.

(3) Deus ordenou a Moisés que não se preocupe em golpear o mar, para fechá-lo, após a travessia, pois Ele o fechará sobre o exército de Faraó, para afogá-los.

25. Que de jardins e fontes deixaram⁽¹⁾,

26. E searas, e nobre residência,

27. E graça, em que estavam hílares,

28. Assim foi. E fizemos herdá-los⁽²⁾ um outro povo⁽³⁾.

29. Então, nem o céu nem a terra choraram por eles, e lhes não foi concedida dilação.

30. E, com efeito, salvamos os filhos de Israel do aviltante castigo

31. De Faraó. Por certo, ele era altivo, entre os que se entregavam a excessos.

32. E, com efeito, escolhemo-los⁽⁴⁾ com ciência, acima dos mundos.

33. E concedemo-lhes, dentre os sinais⁽⁵⁾, aquilo em que havia evidente prova.

34. Por certo, estes⁽⁶⁾ dizem:

35. “Não há senão nossa primeira morte, e não seremos ressuscitados.

كَمْ تَرَكُوا مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٢٥﴾

وَزُرُوعٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ ﴿٢٦﴾

وَنِعْمَةٍ كَانُوا فِيهَا فَاكِهِينَ ﴿٢٧﴾

كَذَلِكَ وَأَوْرَثْنَاهَا قَوْمًا آخَرِينَ ﴿٢٨﴾

فَمَا بَكَتْ عَلَيْهِمُ السَّمَاءُ وَالْأَرْضُ ﴿٢٩﴾
وَمَا كَانُوا مُنظَرِينَ ﴿٣٠﴾

وَلَقَدْ نَجَّيْنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ مِنَ
الْعَذَابِ الْمُهِينِ ﴿٣١﴾

مِنْ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ كَانَ عَلِيًّا مِنَ الْمُسْرِفِينَ ﴿٣٢﴾

وَلَقَدْ اخْتَرْنَا لَهُمْ عَلَىٰ عِلْمٍ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٣٣﴾

وَأَتَيْنَاهُمُ مِنَ الْآيَاتِ مَا فِيهِ بَلَاءٌ مُبِينٌ ﴿٣٤﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ لَيَقُولُونَ ﴿٣٥﴾

إِنْ هِيَ إِلَّا أَمْوَتُنَا الْأُولَىٰ وَمَا نَحْنُ
بِمُنشَرِينَ ﴿٣٦﴾

(1) Alusão ao povo de Faraó.

(2) **Los**: todos os bens que pertenciam aos egípcios.

(3) Referência aos filhos de Israel. Vide VII 137.

(4) **Los**: os filhos de Israel.

(5) Entre outros, os sinais foram: o **maná**, as **codornizes** e o **mar aberto**.

(6) **Estes**: os idólatras de Makkah.

36. “Então, fazei vir nossos pais, se sois⁽¹⁾ verídicos.”

37. São eles melhores ou o povo de Tubba⁽²⁾ e os que foram antes deles? Nós os aniquilamos. Por certo, eram criminosos.

38. E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, por diversão.

39. Não os criamos, a ambos, senão com a verdade, mas a maioria deles não sabe.

40. Por certo, o Dia da Decisão será seu tempo marcado, de todos,

41. Um dia, em que nenhum aliado de nada valerá a outro aliado; e eles não serão socorridos,

42. Exceto aquele de quem Allah tiver misericórdia. Por certo, Ele é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

43. Por certo, a árvore de Zaqqūm⁽³⁾

44. Será o alimento do pecador.

45. Como o metal em fusão, ferverá nos ventres

46. Como o ferver da água ebuliente.

فَأْتُوا بِآبَائِنَا إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣٦﴾

أَهُمْ خَيْرٌ أَمْ قَوْمُ تُبَّعٍ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ أَهْلَكْنَاهُمْ إِنَّهُمْ كَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿٣٧﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا لَإِغْوٍ ﴿٣٨﴾

مَا خَلَقْنَاهُمَا إِلَّا بِالْحَقِّ وَلَكِنْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

إِنَّ يَوْمَ الْفَصْلِ مِيقَاتُهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٠﴾

يَوْمَ لَا يُغْنِي مَوْلَى عَنْ مَوْلَى شَيْئًا وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٤١﴾

إِلَّا مَنْ رَحِمَ اللَّهُ إِنَّهُ هُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٤٢﴾

إِنَّ شَجَرَتَ الزُّقُومِ ﴿٤٣﴾

طَعَامُ الْأَثِيمِ ﴿٤٤﴾

كَالْمُهْلِ يَغْلِي فِي الْبُطُونِ ﴿٤٥﴾

كَغَلْيِ الْحَمِيمِ ﴿٤٦﴾

(1) Ou seja, vós, o Profeta e seus seguidores.

(2) Tubba^c: trata-se de um profeta ou de um homem sábio, do Yêmen, que era crente entre um povo descrente.

(3) Cf. XXXVII 62 n2.

47. Dir-se-á aos anjos: “Apanhai-o⁽¹⁾, e puxai-o para o meio do Inferno;

48. “Em seguida, entornai, sobre sua cabeça, **algo** do castigo da água ebuliente.”

49. Dir-se-lhe-á: “Experimentai-o! Por certo, **tu te imaginavas** o todo-poderoso, o nobre.”

50. Por certo, este⁽²⁾ é o que contestáveis.

51. Por certo, os piedosos estarão em segura morada.

52. Entre Jardins e fontes;

53. Vestir-se-ão de fina seda e de brocado; eles estarão frente a frente.

54. Assim será. E fá-los-emos se casarem com húrís de belos grandes olhos.

55. Neles⁽³⁾, em segurança, requestarão toda espécie de frutas.

56. Neles, não experimentarão **mais** a morte, exceto a primeira morte. E Ele os guardará do castigo do Inferno,

خُذُوهُ فَأَعِثُّوهُ إِلَىٰ سَوَاءِ الْجَحِيمِ ﴿٤٧﴾

ثُمَّ صُبُّوا فَوْقَ رَأْسِهِ مِنْ عَذَابِ الْحَمِيمِ ﴿٤٨﴾

ذُقْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْكَرِيمُ ﴿٤٩﴾

إِنَّ هَذَا مَا كُنْتُمْ بِهِ تَمْتَرُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي مَقَامٍ أَمِينٍ ﴿٥١﴾

فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٥٢﴾

يَلْبَسُونَ مِنْ سُندُسٍ وَإِسْتَبْرَقٍ مُتَقَابِلِينَ ﴿٥٣﴾

كَذَلِكَ وَرَوَّجْنَاهُمْ بِحُورٍ عِينٍ ﴿٥٤﴾

يَدْعُونَ فِيهَا بِكُلِّ فَاكِهَةٍ آمِنِينَ ﴿٥٥﴾

لَا يَذُوقُونَ فِيهَا الْمَوْتَ إِلَّا الْمَوْتَةَ الْأُولَىٰ وَوَقَّعَهُمْ عَذَابِ الْجَحِيمِ ﴿٥٦﴾

(1) **O:** o pecador.

(2) **Este:** o castigo.

(3) **Neles:** nos jardins.

57. Como favor de teu Senhor.
Esse é o magnífico triunfo.

58. E, apenas, facilitamo-lo⁽¹⁾,
em tua língua, para meditem.

59. Então, expecta⁽²⁾. Por certo,
eles estão expectando.

﴿٥٧﴾ فَضَلَّامِنْ رَّبِّكَ ذَٰلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ

فَإِنَّمَا يَسَّرْنَاهُ لِيلْسَانِكَ لَعَلَّهُمْ

يَتَذَكَّرُونَ ﴿٥٨﴾

فَأَرْتَقِبْ إِنَّهُمْ مُّرْتَقِبُونَ ﴿٥٩﴾

(1) Lo: o Alcorão, que foi escrito em língua árabe, para que eles o entendessem.

(2) Ou seja, Muḥammad deve aguardar a aniquilação dos idólatras, porque eles estão, certamente, aguardando a sua aniquilação.

SŪRATU AL-JĀTHIYAH⁽¹⁾
A SURA DA COMUNIDADE
GENUFLEXA

سُورَةُ الْجَاثِيَةِ

De Makkah - 37 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de
Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Por certo, nos céus e na terra,
há sinais para os crentes.

4. E, em vossa criação, e nos
seres animais, que Ele espalha, há
sinais para um povo que se
convence **da Ressurreição**.

5. E, na alternância da noite e
do dia, e no sustento⁽³⁾ que Allah
faz descer do céu e com que

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَم

نَزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ

إِنَّ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِّلْمُؤْمِنِينَ

وَفِي خَلْقِكُمْ وَمَا يَبُثُّ مِن دَابَّةٍ آيَاتٌ

لِّقَوْمٍ يُوقِنُونَ

وَاخْتَلَفِ اللَّيْلُ وَالنَّهَارُ وَمَا أَنزَلَ اللَّهُ مِن

السَّمَاءِ مِن زَرْقٍ فَأَحْيَاهِ الْآرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا

(1) **Al Jāthiya**: participio presente do verbo **jathā**, ajoelhar-se, genuflectir. A sura, assim, se denomina, pela menção dessa palavra em seu versículo 28, como adjunto adnominal da palavra comunidade. No Dia do Juízo, todos os povos do mundo estarão, humildemente, ajoelhados, à espera da prestação de contas. A sura se inicia pela afirmação de que o Alcorão é a revelação de Deus, O Todo-Poderoso, O Sábio. A seguir, reafirma a crença monoteísta e ameaça, com terrível castigo, a quem se insurgir contra ela. Enumera as graças divinas para com os servos de Deus e exorta os crentes a perdoarem aos que descreem da Ressurreição, e, a não se preocuparem em puni-los, por isso, porque somente Deus é Quem recompensa ou castiga cada ser humano. Enumera, também, as graças que Deus dispensou aos filhos de Israel; a divergência nascida da inveja e do ódio existente entre eles, divergência esta que Deus arbitrará, no Dia da Ressurreição. Com respeito ao Dia do Juízo, a sura recrimina a néscia atitude de seus detratores, que exigem, como prova de veracidade, a imediata ressurreição de seus pais, e, ainda, os faz saber que serão olvidados para sempre, nesse Dia, como olvidaram este mesmo Dia, na vida terrena. A sura finda, com louvores a Deus, O Grandioso Senhor de todo o Universo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Sustento**: a chuva, ou seja, a água da chuva, que dá vida à terra, da qual surge o alimento para o homem.

vivifica a terra, depois de morta, e na distribuição dos ventos, há sinais para um povo que razoa.

6. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, **Muhammad**, com a verdade. Então, em que mensagem crerão eles⁽¹⁾, depois da de Allah e de Seus versículos?

7. Ai de todo constante impostor, pecador!

8. Ele ouve os versículos de Allah, que se recitam, para ele; em seguida, obstina-se **na descrença**, ensoberbecendo-se, como se os não houvesse ouvido. Então, alvissara-lhe doloroso castigo.

9. E, quando sabe algo de Nossos sinais, toma-os por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.

10. Diante deles, está a Geena. E de nada lhes valerá o que lograram nem aqueles que tomaram por aliados, além de Allah. E terão formidável castigo.

11. Este⁽²⁾ é Orientação. E os que renegam os sinais de seu Senhor terão castigo de doloroso tormento.

12. Allah é Quem vos submete o mar, para, nele, correr o barco,

وَنَضْرِبُفَ الرِّيحَ ءَايَاتٍ لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٥﴾

تِلْكَ ءَايَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ بِالْحَقِّ فَبِأَيِّ حَدِيثٍ بَعْدَ اللَّهِ وَءَايَاتِهِ يُؤْمِنُونَ ﴿٦﴾

وَيْلٌ لِّكُلِّ أَفَّاكٍ أَثِيمٍ ﴿٧﴾

يَسْمَعُ ءَايَاتِ اللَّهِ تَنْتَلِي عَلَيْهِ ثُمَّ يُصِرُّ مُسْتَكْبِرًا كَأَن لَّمْ يَسْمَعْهَا فَبَشِّرْهُ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٨﴾

وَإِذَا عَلِمَ مِنْ ءَايَاتِنَا شَيْئًا اتَّخَذَهَا هُزُوًا أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩﴾

مِنْ وَرَآئِهِمْ جَهَنَّمُ ۖ وَلَا يُغْنِي عَنْهُمْ مَا كَسَبُوا شَيْئًا وَلَا مَا اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ أَوْلِيَاءَ ۚ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٠﴾

هَٰذَا هُدًى ۖ وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِءَايَاتِ رَبِّهِمْ لَهُمْ عَذَابٌ مِّن رَّجْزٍ أَلِيمٍ ﴿١١﴾

۞ اللَّهُ الَّذِي سَخَّرَ لَكُمُ الْبَحْرَ لِتَجْرِيَ الْفُلُكُ فِيهِ بِأَمْرِهِ ۖ وَلِتَبْتَغُوا مِنْ فَضْلِهِ ۚ

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) **Este**: o Alcorão.

por Sua ordem, e para, **nele**, buscardes **algo** de Seu favor e para serdes agradecidos.

13. E submete-vos o que há nos céus e o que há na terra: tudo é dEle. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

14. Dize aos que crêem que perdoem aos que não esperam pelos dias de Allah⁽¹⁾, para que Ele **mesmo** recompense um povo, pelo que lograva.

15. Quem faz o bem o faz em benefício de si mesmo. E quem faz o mal o faz em prejuízo de si mesmo. Em seguida, a vosso Senhor, sereis retornados.

16. E, com efeito, concedemos aos filhos de Israel o Livro e a sabedoria e a profecia, e demo-lhes, por sustento, das cousas benignas, e preferimo-los a todos os mundos.

17. E concedemo-lhes evidências da ordem⁽²⁾. Então, eles não discrepavam senão após haver-lhes chegado a ciência, **movidos** por agressão entre eles. Por certo, teu Senhor arbitrará, entre eles, no Dia da Ressurreição, acerca daquilo de que discrepavam.

وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢﴾

وَسَخَّرَ لَكُم مَّا فِي السَّمٰوٰتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا مِّنْهُ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيٰتٍ لِّقَوْمٍ يَّتَفَكَّرُونَ ﴿١٣﴾

قُلْ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا يَغْفِرُوا لِلَّذِينَ لَا يَرْجُونَ أَيَّامَ اللَّهِ لِيَجْزِيَ قَوْمًا بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٤﴾

مَنْ عَمِلَ صَالِحًا فَلِنَفْسِهِ ۖ وَمَنْ أَسَاءَ فَعَلَيْهَا ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّكُمْ تُرْجَعُونَ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ الْكِتَٰبَ وَالْحِكْمَ وَالنُّبُوَّةَ وَرَزَقْنَاهُمْ مِّنَ الطَّيِّبَاتِ وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿١٦﴾

وَءَاتَيْنَاهُمْ بَيِّنَاتٍ مِّنَ الْأَمْرِ مِمَّا اخْتَلَفُوا ۚ إِلَّا مِّنْ بَعْدِ مَا جَآءَهُمُ الْعِلْمُ بَعِيًّا ۚ بَيْنَهُمْ أَن رَّبَّكَ يَقْضِي بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿١٧﴾

(1) Cf. XIV 5 n1.

(2) **Da Ordem**: dos Mandamentos. Deus estabeleceu, para os filhos de Israel, os limites claros entre o lícito e o ilícito, o certo e o errado, por meio de mandamentos, que devem ser seguidos.

18. Em seguida, fizemo-te estar sobre uma legislação de ordem; então, segue-a. E não sigas as paixões dos que não sabem.

19. Por certo, eles de nada te valerão, diante de Allah. E, por certo, os injustos são aliados uns aos outros. E Allah é O Protetor dos piedosos.

20. Isto⁽¹⁾ são clarividências para os humanos, e orientação e misericórdia para um povo que se convence **da Derradeira Vida**.

21. Ou supõem os que perpetraram as más obras que Nós os faremos iguais, em sua vida e em sua morte, aos que crêem e fazem as boas obras? Que vil o que julgam!

22. E Allah criou os céus e a terra, com a verdade. E **fê-lo**, para que cada alma seja recompensada pelo que houver logrado; e eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça alguma.

23. E viste aquele que tomou por deus sua paixão, e Allah o descaminhou, com ciência, e lhe selou o ouvido e o coração e lhe fez névoa sobre a vista? E quem o guiará, depois de Allah? Então, não meditais?

24. E eles⁽³⁾ dizem: “Não há

ثُمَّ جَعَلْنَاكَ عَلَىٰ شَرِيعَةٍ مِّنَ الْأَمْرِ فَاتَّبِعْهَا وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨﴾

إِنَّهُمْ لَن يَغْنُوكَ مِنْ اللَّهِ شَيْئًا وَإِنَّ الظَّالِمِينَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَاللَّهُ وَلِيُّ الْمُتَّقِينَ ﴿١٩﴾

هَذَا بَصِيرَةٌ لِّلنَّاسِ وَهُدًى وَرَحْمَةٌ لِّقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ اجْتَرَحُوا السَّيِّئَاتِ أَن نَّجْعَلَهُم كَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ سَوَاءً مَّحْيَاهُمْ وَمَمَاتُهُمْ سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿٢١﴾

وَخَلَقَ اللَّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ وَلِيُجْزِيَ كُلَّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

أَفَرَأَيْتَ مَنِ اتَّخَذَ إِلَهَهُ هَوَاهُ وَأَضَلَّهُ اللَّهُ عَلَىٰ عِلْمٍ وَخَتَمَ عَلَىٰ سَمْعِهِ وَقَلْبِهِ وَجَعَلَ عَلَىٰ بَصَرِهِ غَشَاةً فَمَنْ يَهْدِيهِ مِنْ بَعْدِ اللَّهِ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٢٣﴾

وَقَالُوا مَا هِيَ إِلَّا حَيَاتُنَا الدُّنْيَا نَمُوتُ وَنَحْيَا

(1) Isto: o Alcorão.

(2) Eles: todos os homens, crentes e descrentes.

(3) Eles: os detratores da Ressurreição.

senão nossa vida terrena: morremos e vivemos, e nada nos aniquila senão o tempo.” E eles não têm disso ciência alguma. Eles nada fazem senão conjecturar.

25. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, seu argumento não é senão dizer: “Fazei vir nossos pais, se sois verídicos.”

26. Dize: “Allah vos dá a vida; depois, Ele vos dá a morte; em seguida, juntar-vos-á, no Indubitável Dia da Ressurreição”; mas a maioria dos homens não sabe.

27. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E, um dia, quando advier a Hora, nesse dia, perder-se-ão os defensores da falsidade.

28. E tu verás cada comunidade genuflexa. Cada comunidade será convocada para seu Livro⁽¹⁾. **Dir-se-lhes-á:** “Hoje, sereis recompensados, pelo que fazíeis.”

29. “Este Nosso Livro fala sobre vós, com a verdade. Por certo, Nós inscrevíamos o que fazíeis.”

30. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, seu Senhor fá-los-á entrar em Sua misericórdia. Esse é o evidente triunfo.

وَمَا يَهْدِيكُمْ إِلَّا الدَّهْرُ وَمَا لَهُمْ بِذَلِكَ مِنْ عِلْمٍ إِنْ هُمْ إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٢٤﴾

وَإِذَا تَنَادَى عَلَيْهِمْ أَيْتُنَا بِآبَائِنَا مَا كَانَ حُجَّتُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَتُونَا بِآبَائِنَا إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٥﴾

قُلِ اللَّهُ يُحْيِيكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يَجْمَعُكُمْ إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ لَا رَيْبَ فِيهِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

وَلِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُومِذُّ يَحْسُرُ الْمُبْطِلُونَ ﴿٢٧﴾

وَتَرَى كُلَّ أُمَّةٍ جَائِعَةٍ كُلُّ أُمَّةٍ تُدْعَى إِلَى كِتَابِهَا الْيَوْمَ تُحْزَرُونَ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٨﴾

هَذَا كِتَابُنَا يَنْطِقُ عَلَيْكُمْ بِالْحَقِّ إِنَّا كُنَّا نَسْتَنسِخُ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٩﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فَيَدْخُلُهُمْ رَبُّهُمْ فِي رَحْمَتِهِ ذَٰلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْمُبِينُ ﴿٣٠﴾

(1) Ou seja, o Livro, onde estão registrados os atos dos homens.

31. E, quanto aos que renegam a Fé, **dir-se-lhes-á**: “E não se recitavam, para vós, Meus versículos, então, ensoberbecestes-vos e fostes um povo criminoso?”

32. E, quando se disse: “Por certo, a promessa de Allah é verdadeira e a Hora é indubitável”, dissestes: “Não estamos inteirados do que seja a Hora; não conjeturamos senão conjeturas, e, **disso**, não estamos convictos.”

33. E mostrar-se-lhes-ão as más obras que fizeram. E envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

34. E **dir-se-lhes-á**: “Hoje, esquecemo-vos como vós esquecestes o deparar deste vosso dia, e vossa morada é o Fogo. E não tendes socorredores.

35. “Isso, porque tomastes os sinais de Allah, por zombaria, e porque a vida terrena vos iludiu.” Então, nesse dia, não os farão sair dele⁽¹⁾, e não serão absolvidos.

36. E, louvor a Allah, O Senhor dos céus e O Senhor da terra, O Senhor dos mundos.

37. E dEle é a grandeza, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا أَفَلَمْ تَكُنْ آيَاتِي تُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ
فَأَسْتَكْبَرُوا وَكُنْتُمْ قَوْمًا مُّجْرِمِينَ ﴿٣١﴾

وَإِذَا قِيلَ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَالسَّاعَةُ
لَأَرِيبٌ فِيهَا قُلْتُمْ مَا نَدْرِي مَا السَّاعَةُ إِنْ
نُظِنُ إِلَّا ظَنًّا وَمَا نَحْنُ بِمُستَيْقِينَ ﴿٣٢﴾

وَيَذَّالُهُمْ سَيِّئَاتُ مَا عَمِلُوا وَحَاقَ بِهِمْ
مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٣٣﴾

وَقِيلَ الْيَوْمَ نَنْسِفُكُمْ كَمَا نَسِفْنَا لِقَاءَ يَوْمِكُمْ
هَذَا وَمَأْوَاكُمُ النَّارُ وَمَا لَكُم مِّنْ نَّصِيرِينَ ﴿٣٤﴾

ذَلِكُمْ بِأَنكُمْ أَخَذْتُمْ آيَاتِ اللَّهِ هُزُوعًا
وَعَرَّيْتُمْ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا فَالْيَوْمَ لَا يَخْرُجُونَ
مِنْهَا وَلَا هُمْ يُسْتَعْتَبُونَ ﴿٣٥﴾

فَلِلَّهِ الْحَمْدُ رَبِّ السَّمَوَاتِ وَرَبِّ الْأَرْضِ
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٣٦﴾

وَلَهُ الْكِبَرِيَاءُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٣٧﴾

(1) Dele: do Fogo.

SŪRATU AL-'AḤQĀF⁽¹⁾
A SURA DE AL-'AḤQĀF

De Makkah - 35 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos senão com a verdade e com um termo designado⁽³⁾. E os que renegam a Fé estão dando de ombros àquilo de que são admoestados.

4. Dize: “Vistes⁽⁴⁾ os⁽⁵⁾ que convocais, além de Allah? Fazei-me ver o que eles criaram da terra. Ou têm eles participação nos céus? Fazei-me vir um Livro, anterior a

سُورَةُ الْأَحْقَافِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

مَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِلَّا بِالْحَقِّ وَأَجَلٍ مُّسَمًّى وَالَّذِينَ كَفَرُوا عَمَّا
أُنْذِرُوا مُّعْرِضُونَ ﴿٢﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ مَا تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَرُونِي مَاذَا خَلَقُوا مِنَ الْأَرْضِ أَمْ
لَهُمْ شِرْكٌ فِي السَّمَوَاتِ أَتُنْتَوِي بِكُتُبٍ
مِّن قَبْلِ هَذَا أَوْ تَرَوْا مِنْ عِلْمٍ إِن كُنْتُمْ

(1) **Aḥqāf**: plural de **ḥiqf**, nome do vale, em que habitava o povo de 'Ād. Etimologicamente, significa colina de areia, sinuosa e extensa. Esta sura, assim, se denomina pela menção dessa palavra no versículo 21. Inicialmente, ela declara que o Alcorão é revelação de Deus, O Sábio Criador dos céus e da terra; deplora, a seguir, a vã atitude dos idólatras, apegados a ídolos sem poderes, e salienta que o Profeta Muḥammad transmite mensagem idêntica às dos mensageiros precedentes, e não algo inédito; sublinha o valor dos pais, que os filhos devem venerar; cita, ainda, cenas do Dia do Juízo e narra histórias do povo de 'Ād, assim como o castigo que os atingira, por haverem desmentido seus mensageiros. Finalmente, relata a história de alguns jinns que, admirados com a leitura do Alcorão, passaram a convencer seu povo a aceitar esta Mensagem divina, pois era continuação e confirmação dos livros divinos anteriores. A exortação feita ao Profeta, para que seja firme e paciente, encerra a sura.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Termo designado**: o Dia do Juízo.

(4) O versículo dirige-se aos idólatras de Makkah.

(5) **Os**: os ídolos.

este⁽¹⁾, ou algum vestígio⁽²⁾ de ciência, se sois verídicos.”

5. E quem mais descaminhado que aquele que invoca, além de Allah, os que nunca o atenderão, até o Dia da Ressurreição, e estão desatentos a sua invocação?

6. E, quando os humanos forem reunidos, eles ser-lhes⁽³⁾-ão inimigos e renegadores de sua adoração.

7. E, quando se recitam, para eles⁽⁴⁾, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem da verdade⁽⁵⁾, quando lhes chega: “Isto é evidente magia.”

8. Ou dizem eles: “Ele⁽⁶⁾ o forjou?” Dize: “Se eu o houvesse forjado, nada poderíeis fazer por mim, diante de Allah. Ele é bem Sabedor do que vos empenhais em dizer dele⁽⁷⁾. Basta Ele, por Testemunha, entre mim e vós. E Ele é O Perdoador, O Misericordioso.”

9. Dize: “Não sou uma inovação⁽⁸⁾, entre os Mensageiros.

صَدِيقِينَ ﴿٤٦﴾

وَمَنْ أَضَلُّ مِمَّن يَدْعُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ
مَنْ لَا يَسْتَجِيبُ لَهُ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ
وَهُمْ عَنْ دُعَائِهِمْ غَفِلُونَ ﴿٥٠﴾

وَإِذَا حُشِرَ النَّاسُ كَانُوا لَهُمْ أَعْدَاءً وَكَانُوا
بِعِبَادَتِهِمْ كَافِرِينَ ﴿٥٦﴾

وَإِذَا تُتْلَى عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالَ الَّذِينَ
كَفَرُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ هَذَا سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٦٠﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ إِنْ افْتَرَيْتُهُ
فَلَا تَمْلِكُونَ لِي مِنَ اللَّهِ شَيْئًا هُوَ أَعْلَمُ
بِمَا تُفْقِضُونَ فِيهِ كَفَى بِهِ شَهِيدًا بَيْنِي
وَبَيْنَكُمْ وَهُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٦٨﴾

قُلْ مَا كُنْتُ بِدَاعٍ مِنَ الرُّسُلِ وَمَا أَدْرِي

(1) Este: o Alcorão.

(2) Ou seja, prova cabal da idolatria, entre os antepassados.

(3) Lhes: aos ídolos.

(4) Eles: os ídólatras de Makkah.

(5) Ou seja, do Alcorão.

(6) Ele: Muḥammad.

(7) Dele: do Alcorão. Os ídólatras sempre se empenharam em difamar o Alcorão, acusando-o de repositório de mentiras.

(8) Ou seja, Muḥammad, afinal, não é o primeiro mensageiro enviado por Deus. Não é algo novo, inexistente, antes, mas o último elo da corrente de mensageiros,

E não me inteiro do que será feito de mim nem de vós. Não sigo senão o que me é revelado, e não sou senão evidente admoestador.”

10. Dize: “Vistes? Se ele é de Allah, e vós o renegais – enquanto uma testemunha⁽¹⁾ dos filhos de Israel o reconhece e nele crê – e vos ensoberbeceis, **não estareis sendo injustos?** Por certo, Allah não guia o povo injusto.”

11. E os que renegam a Fé dizem dos que crêem: “Se ele⁽²⁾ fosse um bem, eles⁽³⁾ não nos haveriam antecipado, nisso.” E, uma vez que eles não se guiam por ele, dirão: “Isto é uma velha mentira!”

12. E, antes dele, houve o Livro de Moisés, como diretriz e misericórdia. E este⁽⁴⁾ é um Livro confirmador **dos outros**, em língua árabe, para admoestar os que são injustos; e é alvíssaras para os benfeitores.

13. Por certo, os que dizem: “Nosso Senhor é Allah”, em

مَا يَفْعَلُ بِي وَلَا بِكُمْ إِنْ أَتَيْتُ إِلَّا مَا يُوْحَىٰ
إِلَيَّ وَمَا أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كَانَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
وَكُفْرْتُمْ بِهِ، وَشَهِدَ شَاهِدٌ مِنْ
بَنِي إِسْرَءِيلَ عَلَىٰ مِثْلِهِ، فَقَامَنَ
وَاسْتَكْبَرُوا ۖ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿١٠﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا لَوْ كَانَ
خَيْرًا مَا سَبَقُونَا إِلَيْهِ وَإِذْ لَمْ يَهْتَدُوا بِهِ
فَسَيَقُولُونَ هَذَا آفَاقٌ قَدِيمٌ ﴿١١﴾

وَمِنْ قَبْلِهِ كِتَابُ مُوسَىٰ إِمَامًا
وَرَحْمَةً وَهَذَا كِتَابٌ مُصَدِّقٌ
لِّسَانًا عَرَبِيًّا لِّنُنذِرَ الَّذِينَ ظَلَمُوا
وَنُبَشِّرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا

algo novo, inexistente, antes, mas o último elo da corrente de mensageiros, anteriores a ele.

(1) Alusão a Abdullah Ibn Salām, chefe judaico que abraçou o Islão e testemunhou que o Alcorão é a confirmação da Tora.

(2) Ele: o Islão.

(3) Eles: os pobres e humildes habitantes de Makkah, que seguiram Muḥammad, entre os quais, encontravam-se ʿAmmār, Ṣuḥaib e Ibn Masʿūd.

(4) Este: o Alcorão.

seguida, são retos, então, nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

14. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos, como recompensa pelo que faziam.

15. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. Sua mãe carrega-o penosamente, e o dá à luz, penosamente. E sua gestação e sua desmama são, **ao todo**, de trinta meses⁽¹⁾; e ele desenvolve-se, até que, quando atinge sua força plena e atinge os quarenta anos, diz⁽²⁾: “Senhor meu! Induz-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste, a mim e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrade; e emenda-me a descendência. Por certo, volto-me arrependido para Ti e, por certo, sou dos moslimes.”

16. Esses⁽³⁾, de quem acolhemos o melhor que fizeram, e de quem toleramos as más obras, estarão junto dos companheiros do Paraíso.

فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١٣﴾

أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ خَالِدِينَ فِيهَا جَزَاءً
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ إِحْسَانًا حَمَلَتْهُ
أُمُّهُ كُرْهًا وَوَضَعَتْهُ كُرْهًا وَحَمْلُهُ وَفَصْلُهُ
ثَلَاثُونَ شَهْرًا حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ أَشُدَّهُ وَبَلَغَ
أَرْبَعِينَ سَنَةً قَالَ رَبِّ أَوْزِعْنِي أَنْ
أَشْكُرَ نِعْمَتَكَ الَّتِي أَنْعَمْتَ عَلَيَّ وَعَلَىٰ
وَالِدَيَّ وَأَنْ أَعْمَلَ صَالِحًا تَرْضَاهُ وَأَصْلِحْ
لِي فِي ذُرِّيَّتِي ۖ إِنِّي تُبْتُ إِلَيْكَ وَإِنِّي مِنَ
الْمُسْلِمِينَ ﴿١٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ نَقَبَلُ عَنْهُمْ أَحْسَنَ
مَاعْمَلُوا وَنَتَجَاوَزُ عَنْ سَيِّئَاتِهِمْ
فِي أَصْحَابِ الْجَنَّةِ وَعَدَ الصِّدْقِ الَّذِي

(1) Aqui, existe a prova de que a gestação mínima é de seis meses, pois, conforme já se viu no versículo 233 da sura II, a lactação completa dura dois anos. Portanto, a gestação de seis meses mais a lactação de vinte e quatro meses perfazem um total de trinta meses.

(2) Tratar-se-ia do que disse Abū Bakr - mais tarde o primeiro califa islâmico - após haver abraçado o Islão, no que foi seguido por seus pais e seu filho, Abdur Raḥmān, e seu neto Abū 'Atīq.

(3) Esses: Abū Bakr e os que suplicam como ele.

É a verdadeira promessa que lhes era prometida.

17. E aquele⁽¹⁾ que diz a seus pais: “Ufa a vós! Ambos me prometeis que serei ressuscitado, enquanto, antes de mim, passaram as gerações, **sem que, ainda, fossem ressuscitados?**” – E ambos imploram socorrimento de Allah, **e dizem ao filho:** “Ai de ti! Crê tu! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira!” Então, ele diz: “Isto não são senão fábulas dos antepassados.”-

18. Esses⁽²⁾ são os contra quem o Dito, **sentença**, se cumprirá, junto de **outras** comunidades de jinns e de humanos, que, com efeito, passaram antes deles. Por certo, eles serão perdedores.

19. E, para cada um **desses**, haverá escalões, segundo o que fizeram. E **isso**, para compensá-los por suas obras. E eles não sofrerão injustiça.

20. E, um dia, quando os que renegam a Fé forem expostos ao Fogo, **dir-se-lhes-á:** “Fizestes irem-se vossas boas cousas, em vossa vida terrena, e, com elas, vos

كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿١٧﴾

وَالَّذِي قَالَ لَوْلَا إِلَهُيْ أَفْ لَكُمْ أَنْتَعِدَانِي أَنْ
أُخْرَجَ وَقَدْ خَلَّتِ الْقُرُونُ مِنْ قَبْلِي وَهُمَا
يَسْتَعْجِلَانِ اللَّهَ وَبِكَ ءَامِنَانِ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ
حَقٌّ فَيَقُولُ مَا هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٧﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ حَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ فِي أُمَمٍ
قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِمْ مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ
إِنَّهُمْ كَانُوا خَسِرِينَ ﴿١٨﴾

وَلِكُلِّ دَرَجَةٍ مِمَّا عَمِلُوا وَلِيُوفيَهُمْ
أَعْمَالَهُمْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿١٩﴾

وَيَوْمَ يُعْرَضُ الَّذِينَ كَفَرُوا عَلَى النَّارِ أَلْهَبَتْ
طَبَقَتِكُمْ فِي حَيَاتِكُمُ الدُّنْيَا وَاسْتَمْتَعْتُمْ
بِهَا فَالْيَوْمَ تُجْزَوْنَ عَذَابَ الْهُونِ بِمَا كُنْتُمْ
تَسْتَكْبِرُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ

(1) Referência a Abdur Raḥmān Ibn Abī Bakr, antes, ainda, de abraçar o Islão, e quando negava a Ressurreição, o que fazia que seus pais rogassem a Deus por ele. Aliás, tempos depois, converteu-se ao Islão e tornou-se homem exemplar.

(2) **Esses**: os que renegam a Ressurreição.

deliciastes. Então, hoje, sereis recompensados com o castigo da vileza, porque vos ensoberbecíeis, na terra, sem razão, e porque cometíeis perversidade.”

21. E menciona o irmão⁽¹⁾ de ʿĀd, quando admoestou seu povo, em Al-'Aḥqāf⁽²⁾ – enquanto, com efeito, haviam passado os admoestadores adiante dele e detrás dele – **dizendo**: “Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia.”

22. Disseram: “Chegaste a nós, para distanciar-nos de nossos deuses? Então, faze-nos vir o⁽³⁾ que nos prometes, se és dos verídicos.”

23. Ele disse: “A ciência **disso** está, apenas, junto de Allah. E eu transmito-vos o⁽⁴⁾ com que sou enviado, mas eu vos vejo um povo ignorante.”

24. Então, quando o⁽⁵⁾ viram, como nuvem, que se dirigia a seus vales, disseram: “Isto é uma nuvem prestes a trazer-nos chuva.” Ao contrário! É o que apressastes: um

وَمَا كُنْتُمْ تَفْسُقُونَ ﴿٢٠﴾

﴿٢٠﴾ وَأَذْكُرْ أَخَا عَادٍ إِذْ أَنْذَرَ قَوْمَهُ
بِالْأَحْقَافِ وَقَدْ خَلَّتِ النَّذُرُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ
وَمِنْ خَلْفِهِ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٢١﴾

قَالُوا أَجِئْتَنَا لِنَأْفِكَا عَنْ آلِهَتِنَا فَأْتِنَا
بِمَا تَعِدُّنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٢﴾

قَالَ إِنَّمَا الْعِلْمُ عِنْدَ اللَّهِ وَأُبَلِّغُكُمْ
مَا أُرْسِلْتُ بِهِ وَلَكِنِّي أَرَكُمُ قَوْمًا
يَجْهَلُونَ ﴿٢٣﴾

فَلَمَّا رَأَوْهُ عَارِضًا مُسْتَقْبِلَ أَوْدِيَّتِهِمْ
قَالُوا هَذَا عَارِضٌ مُمْطِرُنَا بَلْ هُوَ مَا
أَسْتَعْجَلْتُمْ بِهِ رِيحٌ فِيهَا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٤﴾

(1) O Profeta Hūd.

(2) Nome do vale, em que habitava o povo de ʿĀd. Cf. XLVI 1 n1.

(3) O: o castigo.

(4) O: aquilo, ou seja, a Mensagem.

(5) O: o castigo.

vento em que há doloroso castigo.

25. Ele profliga todas as cousas, com a ordem de seu Senhor; então, amanheceram **mortos**: não se viam senão suas vivendas. Assim, recompensamos o povo criminoso.

26. E, com efeito, empossamos-nos naquilo⁽¹⁾ em que vos⁽²⁾ não empossamos. E fizemo-lhes ouvido e vistas e corações. E de nada lhes valeram seu ouvido nem suas vistas nem seus corações, pois negavam os sinais de Allah; e envolveu-os aquilo de que zombavam.

27. E, com efeito, aniquilamos as cidades⁽³⁾ a vosso redor, e patenteamos os sinais para retornarem.

28. Então, que os que eles tomaram por deuses, além de Allah, como meio de aproximação **dEle**, os houvessem socorrido! Ao contrário, eles sumiram **para longe** deles. Essa foi sua mentira e o que forjavam.

29. E **lembra-lhes** de quando dirigimos a ti um pequeno grupo de jinns, para ouvirem a **leitura** do Alcorão. E, quando a presenciaram, disseram: "Escutai!" Então,

تَدْمِرُ كُلَّ شَيْءٍ بِأَمْرِ رَبِّهَا فَاصْبَحُوا
لَا يَرَى إِلَّا مَسَكِنَهُمْ كَذَلِكَ نَجْزِي
الْقَوْمَ الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ مَكَّنَّهُمْ فِيمَا إِنْ مَكَّنَّاكُمْ فِيهِ
وَجَعَلْنَا لَهُمْ سَمْعًا وَأَبْصَرًا وَأَفْئِدَةً
فَمَا أَغْنَى عَنْهُمْ سَمْعُهُمْ وَلَا أَبْصَرُهُمْ
وَلَا أَفْئِدَتُهُمْ مِنْ شَيْءٍ إِذْ كَانُوا يَجْحَدُونَ
بِآيَاتِ اللَّهِ وَحَاقَ بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا مَا حَوْلَكُمْ مِنَ الْقُرَى
وَصَرَّفْنَا الْآيَاتِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٢٧﴾

فَلَوْلَا نَصْرُهُمُ الَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ
دُونِ اللَّهِ قُرْبَانًا آلِهَةً بَلْ ضَلُّوا عَنْهُمْ
وَذَلِكَ أَفْكَهُمْ وَمَا كَانُوا
يَقْتَرُونَ ﴿٢٨﴾

وَإِذْ صَرَفْنَا إِلَيْكَ نَفَرًا مِنَ الْجِنِّ
يَسْمِعُونَ الْقُرْآنَ فَلَمَّا حَضَرُوهُ قَالُوا
أَنْصِتُوا فَلَمَّا قُضِيَ وَلَّوْا إِلَى قَوْمِهِمْ
مُنْذِرِينَ ﴿٢٩﴾

(1) **Naquilo**: em força e riqueza.

(2) **Vos**: os idólatras de Makkah.

(3) Ou seja, as cidades de Thamūd, ‘Ād e Loṭ.

quando foi encerrada, retiraram-se a seu povo, admoestando-o.

30. Disseram: “Ó nosso povo! Por certo, ouvimos um Livro, que foi descido depois de Moisés, que confirma o que havia antes dele; ele guia à verdade e a uma vereda reta.

31. “Ó nosso povo! Atendei o convocador⁽¹⁾ de Allah e crede nEle, que Ele vos perdoará **parte** dos delitos e vos protegerá de doloroso castigo.

32. “E quem não atender ao convocador de Allah, não escapará **ao castigo**, na terra, e não terá protetores, além dEle. Estes estarão em evidente descaminho.”

33. E não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, e não Se extenuou com sua criação, é Poderoso para dar a vida aos mortos? Sim! Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

34. E, um dia, quando forem expostos ao Fogo os que renegam a Fé, **dir-se-lhes-á**: “Não é isto a verdade?” Dirão: “Sim, por nosso Senhor!” Dirá Ele: “Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé.”

قَالُوا يَنْقُومَنَا إِنَّا سَمِعْنَا كِتَابًا أُنزِلَ
مِنْ بَعْدِ مُوسَى مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ
يَدَيْهِ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ وَإِلَى طَرِيقِ
مُسْتَقِيمٍ ﴿٣٠﴾

يَنْقُومَنَا أَجِيبُوا دَاعِيَ اللَّهِ وَآمِنُوا بِهِ
يَغْفِرَ لَكُمْ مِنْ ذُنُوبِكُمْ وَيُجْرِمَكُمْ مَنْ
عَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٣١﴾

وَمَنْ لَا يُجِبْ دَاعِيَ اللَّهِ فَلَيْسَ
بِمُعْجِزٍ فِي الْأَرْضِ وَلَيْسَ لَهُ مِنْ دُونِهِ
أَوْلِيَاءُ أُولَئِكَ فِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٣٢﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ وَلَمْ يَغَيِّ يَخْلُقْهُنَّ يَقْدِرُ
عَلَى أَنْ يُحْيِيَ الْمَوْتَى بَلَى إِنَّهُ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٣٣﴾

وَيَوْمَ يُعْرَضُ الَّذِينَ كَفَرُوا عَلَى النَّارِ
أَلَيْسَ هَذَا بِالْحَقِّ قَالُوا بَلَى وَرَبِّنَا
قَالَ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا
كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٣٤﴾

(1) Ou seja, a Muḥammad.

35. Então, paciente, como pacientaram os⁽¹⁾ dotados de firmeza, entre os Mensageiros, e não lhes apresses o **castigo**. Um dia, quando virem o que lhes foi prometido, estarão como se não houvessem permanecido, **nos sepulcros**, senão por uma hora de um dia. Ele⁽²⁾ é transmissão **da Verdade**. Então, não será aniquilado senão o povo perverso?

فَاصْبِرْ كَمَا صَبَرْنَا لَوْلَا الْعَزْمُ مِنَ الرُّسُلِ
وَلَا تَسْتَعْجِلْ لَهُمْ كَأَنَّهُمْ يَوْمَ يَرَوْنَ مَا
يُوعَدُونَ لَمْ يَلْبِسُوا إِلَّا سَاعَةً مِّنْ نَّهَارٍ
بَلَغَ فُتُورُ فُتُورِكَ إِلَّا الْقَوْمُ
الْفَاسِقُونَ ﴿٢٥﴾

(1) Referência a Noé, que suportou os vitupérios de seu povo; a Abraão, que não titubeou em sacrificar a seu filho; a Jacó, que sofreu, estoicamente, a perda de seu filho José, que suportou a prisão; a Jó, que pacientemente sempre, mesmo em meio a tantos infortúnios; a Moisés, que liderou um povo rebelde; a Davi, que sofreu, por 40 anos, o remorso de pecar; e a Jesus, que desdenhou os bens materiais, mesmo em meio a tantas tentações.

(2) **Ele**: o Alcorão.

SŪRATU MUḤAMMAD⁽¹⁾
A SURA DE MUḤAMMAD

سُورَةُ مُحَمَّدٍ

De Al-Madīnah- 38 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Aos que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah, Ele lhes fará sumir as boas obras.

2. E aos que crêem e fazem as boas obras e crêem no que foi descido a Muḥammad – e isto é a Verdade de seu Senhor – Ele lhes remirá as más obras e lhes emendará⁽²⁾ a condição.

3. Isso, porque os que renegam a Fé seguem a falsidade, e porque os que crêem seguem a Verdade de seu Senhor. Assim, Allah propõe, para os homens, seus exemplos.

4. Então, quando deparardes, **em combate**, os que renegam a Fé,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ أَضَلَّ أَعْمَالَهُمْ ﴿١﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَءَامَنُوا بِمَا نُزِّلَ عَلَى مُحَمَّدٍ وَهُوَ الْحَقُّ مِنْ
رَبِّهِمْ كَفَّرَ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَأَصْلَحَ بَالَهُمْ ﴿٢﴾

ذَٰلِكَ يَأْنِ لِلَّذِينَ كَفَرُوا أَتَّبِعُوا الْبَاطِلَ وَأَنَّ الَّذِينَ
ءَامَنُوا أَتَّبِعُوا الْحَقَّ مِنْ رَبِّهِمْ كَذَٰلِكَ يَضْرِبُ
اللَّهُ لِلنَّاسِ أَمْثَالَهُمْ ﴿٣﴾

فَإِذَا لَقِيتُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا فَضَرْبَ الرِّقَابِ حَتَّىٰ

(1) **Muḥammad**: o Profeta do Islão. Esta sura, que assim se denomina pela menção deste nome, no versículo 2, evidencia, de início, que Deus torna vãs as boas obras dos idólatras, por haverem seguido a falsidade, e redime as faltas dos crentes, por haverem seguido a Verdade; enaltece o valor desta, a qual induz à recompensa máxima: o Paraíso, na Derradeira Vida; explicita, ainda, o que se deve fazer com os prisioneiros de guerra e patenteia a situação dos crentes e idólatras, antes e depois da morte, com descrição das plagas paradisíacas; ameaça trazer à tona os mesquinhos sentimentos dos hipócritas, e roga aos crentes não se desalentarem, quando em combate, uma vez que, pela propagação da Verdade serão secundados por Deus e, conseqüentemente, serão superiores aos inimigos. Finalmente, convoca os crentes a prodigalizarem bens, em benefício dos necessitados, e alerta contra a avareza, que é danosa, apenas, ao próprio avaro, lembrando que Deus é Quem tem riqueza, não seus servos.

(2) Ou seja, Deus melhorará as condições dos crentes.

golpeai-lhes os pescoços, até quando os dizimardes, então, acorrentai-os firmemente⁽¹⁾. Depois, ou fazer-lhes mercê⁽²⁾, ou aceitar-lhes resgate, até que a guerra deponha⁽³⁾ seus fardos. Essa é a **determinação**. E, se Allah quisesse, defender-Se-ia⁽⁴⁾ deles, mas **Ele vos ordenou a guerra**, para pôr-vos à prova, uns com outros. E aos que são mortos, no caminho de Allah, Ele não lhes fará sumir as **boas** obras:

5. Guiá-los-á e emendar-lhes-á a condição;

6. E, fá-los-á entrar no Paraíso, que Ele os fizera conhecer.

7. Ó vós que credes! Se socorreis a Allah⁽⁵⁾, Ele vos socorrerá e vos tornará firmes os passos.

8. E aos que renegam a Fé, a eles, a desgraça! E Ele lhes fará sumir as obras.

9. Isso, porque odeiam o⁽⁶⁾ que Allah fez descer. Então, Ele lhes anulará as obras.

10. Então, não caminharam eles, na terra, para olhar como foi o fim

إِذَا أَخَذْتُمُوهُمْ فَشُدُّوا أَلْوَتَاقَ فَإِمَّا مَنَابِعُهُ
وَمِمَّا فِدَاءٌ حَتَّى تَضَعَ الْحَرْبُ أَوْزَارَهَا ذَلِكَ
وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَا تَنَصَّرَ مِنْهُمْ وَلَكِنْ
لِيَسْتَأْذِنَ بَعْضُكُم بِبَعْضٍ وَالَّذِينَ قُتِلُوا فِي
سَبِيلِ اللَّهِ فَلَنْ يُضِلَّ أَعْمَالَهُمْ ﴿٤﴾

سَيَهْدِيهِمْ وَيُصْلِحُ بَالَهُمْ ﴿٥﴾

وَيُدْخِلُهُمُ الْجَنَّةَ عَرَفَهَا اللَّهُ ﴿٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِن تَنْصُرُوا اللَّهَ
يَنْصُرْكُمْ وَيُثَبِّتْ أَقْدَامَكُمْ ﴿٧﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا فَتَعْسًا لَهُمْ وَأَضَلَّ أَعْمَالَهُمْ ﴿٨﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَرِهُوا مَا أُنْزِلَ اللَّهُ
فَأَحْطَطَ أَعْمَالَهُمْ ﴿٩﴾

* أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ دَمَرَا اللَّهُ عَلَيْهِمْ

(1) Os: os que escaparam à morte.

(2) Ou seja, outorgar-lhes a liberdade, sem resgate.

(3) Ou seja, até que as armas sejam depostas, ou até que reine a paz.

(4) Se Deus quisesse, triunfaria sobre eles, sem necessidade do combate, enviando-lhes um castigo fulminante.

(5) Socorrer a Deus: ajudar no combate pelo Islão.

(6) O: o Alcorão.

dos que foram antes deles? Allah profligou-os. E, para os renegadores da Fé, haverá **fim** igual a este.

11. Isso, porque Allah é Protetor dos que crêem, e porque os renegadores da Fé não têm protetor algum.

12. Por certo, Allah fará entrar aos que crêem e fazem as boas obras em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E os que renegam a Fé gozam, **nesta vida**, e comem como comem os rebanhos⁽¹⁾; e o Fogo lhes será moradia.

13. E quantas cidades, mais fortes que tua cidade⁽²⁾ que te fez sair, aniquilamos! E não houve, para eles, socorredor algum.

14. Então, será que quem⁽³⁾ está **fundado** sobre evidência⁽⁴⁾ de seu Senhor é como aqueles⁽⁵⁾, para os quais é ornamentada sua má obra, e seguem suas paixões?

15. Eis o exemplo do Paraíso, prometido aos piedosos: nele, há rios de água nunca malcheirosa, e rios de leite, cujo sabor não se

وَالْكَافِرِينَ أَصْحَابُهَا ﴿١٠﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ مَوْلَى الَّذِينَ آمَنُوا وَأَنَّ الْكَافِرِينَ لَا مَوْلَى لَهُمْ ﴿١١﴾

إِنَّ اللَّهَ يَدْخُلُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ وَالَّذِينَ كَفَرُوا يَتَمَتَّعُونَ فِيهَا كُلُوا كَمَا تَأْكُلُ الْأَنْعَامُ وَالنَّارُ مَثْوًى لَهُمْ ﴿١٢﴾

وَكُلَّ مِثْقَالٍ مِنْ قَرْيَةٍ هِيَ أَشَدُّ قُوَّةً مِنْ قَرْيَةٍ الَّتِي أَخْرَجْنَاكَ أَهْلَكَاهُمْ فَلَا نَاصِرَ لَهُمْ ﴿١٣﴾

أَفَمَنْ كَانَ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّهِ كَمَنْ زُيِّنَ لَهُ سُوءُ عَمَلِهِ وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ ﴿١٤﴾

مَثَلُ الْجَنَّةِ الَّتِي وُعِدَ الْمُتَّقُونَ فِيهَا أَنْهَارٌ مِنْ مَاءٍ غَيْرِ آسِنٍ وَأَنْهَارٌ مِنْ لَبَنٍ لَمْ يَتَغَيَّرَ طَعْمُهُ وَأَنْهَارٌ مِنْ خَمْرٍ لَذَّةٍ لِلشَّارِبِينَ وَأَنْهَارٌ

(1) Tal como o animal que pascenta, sem saber que, um dia, será imolado, o renegador da Fé vive, come, dorme, sem atentar para o que lhe reserva o futuro.

(2) Alusão à cidade de Makkah, onde nasceu o Profeta e de onde foi expulso pela tribo Quraich, hostil a sua pregação religiosa.

(3) Alusão aos crentes.

(4) **Uma evidência:** o Alcorão. Vide XI 17 n1.

(5) **Aqueles:** os idólatras de Makkah.

altera, e rios de vinho, deleitoso para quem o bebe, e rios de mel purificado. E, nele, terão todo tipo de frutos, e perdão de seu Senhor. São **esses** como os que, no Fogo, serão eternos, e aos quais se dará de beber água ebuliente, que lhes despedaçará os intestinos?

16. E, entre eles⁽¹⁾, há os que te ouvem, até que, quando saem de perto de ti, dizem àqueles aos quais foi concedida a ciência: “O que ele disse há pouco?” Esses são aqueles cujos corações Allah selou, e seguem suas paixões

17. E aos que se guiam, Ele lhes acresce orientação e lhes concede piedade.

18. Então, não esperam eles senão que a Hora lhes chegue, inopinadamente? E, com efeito, chegaram seus prenúncios⁽²⁾. E, quando ela lhes chegar, como lhes servirá sua lembrança⁽³⁾?

19. Então, sabe que não há deus senão Allah. E implora perdão para teu delito e para os crentes e para

مَنْ عَسَلٍ مُصَفًّى وَلَهُمْ فِيهَا مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ
وَمَغْفِرَةٌ مِّن رَّبِّهِمْ كَمَنْ هُوَ خَالِدٌ فِي النَّارِ
وَسُقُوا مَاءً حَمِيمًا فَقَطَّعَ أَمْعَاءَهُمْ ﴿١٥﴾

وَمِنْهُمْ مَّن يَسْتَمِعُ إِلَيْكَ حَتَّى إِذَا
خَرَجُوا مِنْ عِنْدِكَ قَالُوا لِلَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ
مَاذَا قَالَ آنِفًا أُولَئِكَ الَّذِينَ طَبَعَ اللَّهُ عَلَى
قُلُوبِهِمْ وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ اهْتَدَوْا زَادَهُمْ هُدًى
وَوَاعَدَهُمْ تَقْوَاهُمْ ﴿١٧﴾

فَهَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا السَّاعَةَ أَنْ تَأْتِيَهُمْ
بَغْتَةً فَتُفَاجَأَهُمْ بِأَشْرَاطِهَا فَاذْنِبْ لَهُمْ
إِذَا جَاءَتْهُمْ ذِكْرُهُمْ ﴿١٨﴾

فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاسْتَغْفِرْ
لِذَنبِكَ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ وَاللَّهُ

(1) **Eles:** os hipócritas que, assistindo às reuniões do Profeta e ouvindo-lhe, desatentamente, as palavras, perguntavam sarcásticos aos sábios, depois de concluída a reunião: "O que disse ele, mesmo?".

(2) Referência aos sinais indicativos da aproximação da Hora, como a chegada do Profeta Muḥammad, o último dos profetas.

(3) O idólatra menoscaba o que poderá acontecer-lhe no final dos tempos, mas de nada lhe adiantará lembrar-se das advertências feitas, a respeito da Hora, no Dia do Juízo Final.

as crentes. E Allah sabe de vossas atividades e de vossas últimas moradias.

20. E os que crêem dizem: “Que seja descida uma sura!” E, quando é descida uma sura precisa⁽¹⁾, e em que o combate é mencionado, tu vês aqueles, em cujos corações há enfermidade, olhar-te com o olhar do desfalecido pela morte. Então, valer-lhes-ia mais

21. Obediência e dito conveniente. E, quando a ordem⁽²⁾ se confirmou, se houvessem sido verídicos com Allah, haver-lhes-ia sido melhor.

22. Então, se voltásseis as costas, quiçá, semeásseis a corrupção na terra e cortásseis vossos laços consanguíneos?

23. Esses são os que Allah amaldiçoou: então, Ele os ensurdeceu e lhes encegueceu as vistas.

24. E não ponderam eles o Alcorão, ou há cadeados em seus corações?

25. Por certo, aos que voltaram atras, após haver-se tornado evidente, para eles, a orientação,

يَعْلَمُ مُتَقَلَّبَكُمْ وَمَثْوَاكُمْ ﴿١٩﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ ءَامَنُوا لَوْلَا نُزِّلَتْ سُورَةٌ
فَإِذَا أَنْزِلَتْ سُورَةٌ مُّحْكَمَةٌ وَذُكِرَ
فِيهَا الْقِتَالُ رَأَيْتَ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ
مَّرَضٌ يُنْظَرُونَ إِلَيْكَ نَظَرَ الْمَغْشِيِّ
عَلَيْهِ مِنَ الْمَوْتِ فَأُولَئِكَ لَهُمْ ﴿٢٠﴾

طَاعَةٌ وَقَوْلٌ مَعْرُوفٌ فَإِذَا عَزَمَ الْأَمْرُ
فَلََوْ صَدَّقُوا اللَّهَ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ ﴿٢١﴾

فَهَلْ عَسَيْتُمْ إِنْ تَوَلَّيْتُمْ أَنْ تُفْسِدُوا
فِي الْأَرْضِ وَتَقَطَّعُوا أَرْحَامَكُمْ ﴿٢٢﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ لَعَنَهُمُ اللَّهُ فَأَصَمَّهُمْ
وَأَعَمَّى أَبْصَرَهُمْ ﴿٢٣﴾

أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ الْفُرْقَانُ أَمْ عَلَى قُلُوبٍ
أَقْفَالُهَا ﴿٢٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ أَرْتَدُّوا عَلَىٰ أَدْبَارِهِمْ
مِّنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ الْهُدَىٰ

(1) Ou seja, uma sura onde a ordem divina é expressa, clara e precisamente, sem possibilidade de qualquer alteração.

(2) Ou seja, ao ser decretada a ordem para o combate dos crentes contra os renegadores da Fé.

Satã os alicia a isso, e lhes dá vãs esperanças.

26. Isso, porque eles⁽¹⁾ disseram aos⁽²⁾ que odeiam o que Allah fez descer: “Obedecer-vos-emos, em parte da ordem⁽³⁾.” E Allah sabe seus segredos.

27. Então, como estarão, quando os anjos lhes levarem as almas, golpeando-lhes as faces e as nádegas?

28. Isso, porque eles⁽⁴⁾ seguiram o que encoleriza a Allah, e odiaram Seu agrado; então, Ele anulou suas obras.

29. Será que aqueles, em cujos corações há enfermidade, supõem que Allah não fará sair à luz seus rancores⁽⁵⁾?

30. E, se quiséssemos, far-te-íamos vê-los, e, em verdade, reconhecê-los-ias por seu semblante. E, em verdade, tu os reconhecerias por seu modo de falar⁽⁶⁾. E Allah sabe de vossas obras.

الشَّيْطَانُ سَوَّلَ لَهُمْ وَأَمْلَى لَهُمْ ﴿٢٥﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا لِلَّذِينَ كَرِهُوا
مَا نَزَّلَ اللَّهُ سَنُطِيعُكُمْ فِي بَعْضِ
الْأَمْرِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِسْرَارَهُمْ ﴿٢٦﴾

فَكَيْفَ إِذَا تَوَفَّتْهُمُ الْمَلَائِكَةُ
يَضْرِبُونَ وُجُوهَهُمْ وَأَدْبَارَهُمْ ﴿٢٧﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ اتَّبَعُوا مَا أَصْحَبَ
اللَّهُ وَكَرِهُوا رِضْوَانَهُ، فَاحْبَطَ
أَعْمَالَهُمْ ﴿٢٨﴾

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ
أَن لَّنْ يُخْرِجَ اللَّهُ أَضْغَانَهُمْ ﴿٢٩﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَأَرَيْنَاكُمْهُمْ فَلَعَرَفْتَهُمْ
بِسِيمَتِهِمْ وَلَتَعْرِفَنَّهُمْ فِي لَحْنِ الْقَوْلِ
وَاللَّهُ يَعْلَمُ أَعْمَالَكُمْ ﴿٣٠﴾

(1) **Eles:** os judeus de Al Madīnah.

(2) **Aos:** aos hipócritas.

(3) Alusão à ofensiva contra o Profeta e ao desalento imposto aos demais, para que não combatessem na senda de Deus.

(4) **Eles:** os judeus de Al Madīnah.

(5) Ou seja, o ódio e a hostilidade que os hipócritas dirigiam, tacitamente, ao Profeta e aos crentes.

(6) O hipócrita não expressa objetivamente seus propósitos, com o intuito de iludir os outros.

31. E, certamente, por-vos-emos à prova, até saber dos lutadores, dentre vós, e dos perseverantes e até provar vossas notícias⁽¹⁾.

32. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah e discordam do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para eles, a orientação, em nada prejudicam a Allah, e Ele anulará suas obras.

33. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro, e não derrogeis vossas obras.

34. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah; em seguida, morrem, enquanto renegadores da Fé, Allah não os perdoará.

35. Então, não vos desanimeis e não convoqueis os **inimigos** à paz, enquanto sois superiores, e Allah está convosco e não vos subtrai as obras.

36. A vida terrena é, apenas, diversão e entretenimento. E, se credes e sois piedosos, Ele vos concederá vossos prêmios, e não vos pedirá vossas riquezas;

37. Se Ele vo-las pedisse, e, sobre isso, insistisse convosco,

وَلَنَبْلُوَنَّكُمْ حَتَّى نَعْلَمَ الْمُجْتَهِدِينَ
مِنْكُمْ وَالصَّابِرِينَ وَتَبْلُوا أَخْبَارَكُمْ ﴿٣١﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ
وَشَاقُوا الرَّسُولَ مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ
الْهُدَىٰ لَنْ يَضُرُّوا اللَّهَ شَيْئًا وَسَيُحِطُ
أَعْمَلُهُمْ ﴿٣٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَلَا تَبْطُلُوا أَعْمَالَكُمْ ﴿٣٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ ثُمَّ مَاتُوا وَهُمْ كُفَّارٌ فَلَنْ
يَغْفِرَ اللَّهُ لَهُمْ ﴿٣٤﴾

فَلَا تَهِنُوا وَتَدْعُوا إِلَى السَّلَامِ وَأَنْتُمْ
الْأَعْلَوْنَ وَاللَّهُ مَعَكُمْ وَلَنْ يَتَرَكَ
أَعْمَالَكُمْ ﴿٣٥﴾

إِنَّمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا لَعِبٌّ وَلَهُوَ وَإِنْ تَوَمَّنُوا
وَتَتَّقُوا يُؤْتِكُمْ أَجُورَكُمْ وَلَا يَسْأَلَكُمْ
أَمْوَالَكُمْ ﴿٣٦﴾

إِنْ يَسْأَلْكُمْ فِي حِفْظِهَا تَبَخَّلُوا

(1) Ou seja, "até termos conhecimento de atos de obediência ou desobediência, de vossa parte, quanto ao combate".

haver-vos-íeis mostrado avaros, e Ele haveria feito sair à luz vossos rancores.

38. Ei-vos convocados a despendar no caminho de Allah; então, há, dentre vós, quem se mostre avaro. E quem se mostra avaro se mostra avaro, apenas, em prejuízo de si mesmo. E Allah é O Bastante a Si Mesmo, e vós sois os pobres. E, se voltais as costas, Ele vos substituirá por outro povo; em seguida, eles não serão iguais a vós.

وَيُخْرِجُ أَصْغَنَكُمْ ﴿٢٧﴾

هَٰذَا أَنْتُمْ هَٰؤُلَاءِ تَدْعُونَ لِنُفِيقُوا فِي سَبِيلِ
اللَّهِ فَمِنْكُمْ مَنْ يَبْخُلُ وَمَنْ يَبْخُلْ فَإِنَّمَا
يَبْخُلُ عَنْ نَفْسِهِ وَاللَّهُ الْغَنِيُّ وَأَنْتُمُ
الْفُقَرَاءُ وَإِنْ تَوَلَّوْا يَسْتَبْدِلْ قَوْمًا
غَيْرَكُمْ ثُمَّ لَا يَكُونُوا أَمْثَلَكُمْ ﴿٢٨﴾

SŪRATU AL-FATH⁽¹⁾
A SURA DA VITÓRIA

سُورَةُ الْفَتْحِ

De Al-Madīnah - 29 versículos.

- (1) **Al Fath**: infinitivo substantivado de **fataḥa**, que, no sentido literal, significa **abrir**; já, no sentido figurado, entre outros, significa **remover a angústia da alma com a conquista na batalha** e, nesta acepção, essa palavra é mencionada nos versículos 1, 18 e 27, passando, assim, a denominar a sura. Aqui, alude-se à vitória, obtida por Muḥammad, no VI ano da Hégira (aproximadamente, 628 d.C.), época em que os Quraich, os maiores adversários do Profeta, concordaram em fazer com este um tratado de paz, o tratado de Al Ḥudaibiyah, o mesmo nome de uma localidade nas imediações de Makkah. Isso ocorreu, quando o Profeta, após ver em sonhos que visitava Makkah com seus seguidores, decidiu partir para lá, acompanhado de, aproximadamente, 1400 pessoas. Estando o Profeta em Al Ḥudaibiyah, os Quraich, ao saberem de sua aproximação, tentaram vetar sua entrada na cidade. O Profeta enviou, então, °Uthmān, Ibn °Affān, como seu intermediário, a fim de informá-los de que não vinham para atacar, mas para visitar a Mesquita Sagrada, tão-somente. Como °Uthmān tardasse a regressar, correu notícia de que os Quraich o haviam matado. Sendo assim o Profeta se viu no dever de vingar a morte deste, no que concordaram seus seguidores, comprometendo-se a ajudá-lo nesse intento. Ao mesmo tempo, ao saberem disso, os Quraich se inquietaram e enviaram, imediatamente, Sahl Ibn °Amr, seu grande orador, a fim de entender-se com o Profeta. Finalmente, após muitas disputas, chegaram as partes a um acordo, cujos itens mais importantes eram: 1) a trégua entre os Quraich e os moslimes, por dez anos; 2) o adiamento da visita do Profeta à cidade de Makkah, para o ano seguinte, quando poderiam entrar, pacificamente, e com as armas guardadas, podendo lá ficar três dias, durante os quais os Quraich se manteriam ausentes da cidade. Este tratado foi considerado, historicamente, triunfo muito importante, pois, durante a trégua, os moslimes se puseram em contato com várias tribos, da Península Arábica, que passaram a converter-se ao islamismo, de forma que, nos dois anos subseqüentes, o número de neófitos do Islão foi, incomparavelmente, superior ao de todos os tempos anteriores. A sura, inicialmente, faz alusão a esta conquista e suas conseqüências positivas para a disseminação do Islão, para o encorajamento dos moslimes e o enfraquecimento dos hipócritas e idólatras, que duvidavam do socorro de Deus ao Profeta. Depois, alude à atitude dos omissos, que, ao serem convocados, em socorro ao Profeta, escusaram-se de toda forma, para se eximirem da ajuda. Enfatiza, ainda, a magnífica atitude dos moslimes ao apoiarem o Profeta. Critica a cobiça dos omissos, quando da partilha dos despojos nas batalhas ocorridas, tempos depois. Faz referência ao propósito divino de obstar a batalha entre os moslimes e os Quraich, em Al Ḥudaibiyah, a fim de que, nela, não perecessem os crentes e as crentes que se encontravam junto aos Quraich. Finalmente, a sura traz a confirmação do sonho do Profeta, segundo o qual ele e seus seguidores visitariam a Mesquita Sagrada. A descrição dos crentes na Tora e no Evangelho encerra a sura.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Por certo, Nós te asseguramos evidente vitória⁽¹⁾,

2. Para que Allah te perdoasse o que se antecipou de teu delito e o que se atrasou⁽²⁾, e que completasse Sua graça para contigo, e te guiasse a uma senda reta,

3. E que Allah te socorresse com poderoso socorro.

4. Ele é Quem fez descer a serenidade, nos corações dos crentes, para que acrescentassem fé a sua fé; – e de Allah são os exércitos dos céus e da terra. E Allah é Onisciente, Sábio –

5. Para que Ele fizesse os crentes e as crentes entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, sendo nesses eternos, e lhes remisse as más obras; – e isso é, perante Allah, magnífico triunfo –

6. E para que Ele castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras pensantes⁽³⁾ de maus pensamentos, acerca de Allah. – Que sobre eles recaia o

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا فَتَحْنَا لَكَ فَتْحًا مُبِينًا ﴿١﴾

لِيَغْفِرَ لَكَ اللَّهُ مَا تَقَدَّمَ مِنْ ذَنْبِكَ
وَمَا تَأَخَّرَ وَيُتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكَ
وَيَهْدِيكَ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٢﴾

وَيَنْصُرَكَ اللَّهُ نَصْرًا عَظِيمًا ﴿٣﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ السَّكِينَةَ فِي قُلُوبِ
الْمُؤْمِنِينَ لِيَزْدَادُوا إِيمَانًا مَعَ إِيمَانِهِمْ
وَلِلَّهِ جُودُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ
عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿٤﴾

لِيَدْخُلَ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي
 مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
 وَيُكَفِّرُ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَكَانَ ذَلِكَ
 عِنْدَ اللَّهِ قُرْآنًا عَظِيمًا ﴿٥﴾

وَيُعَذِّبُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ
 وَالْمُشْرِكِينَ وَالْمُشْرِكَاتِ الظَّالِمِينَ
 يَا اللَّهُ ظَنَبَ السَّوْءِ عَلَيْهِمْ ذَائِرَةُ السَّوْءِ
 وَعَصَبَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَلَعَنَهُمْ وَأَعَدَّ لَهُمْ

(1) Conquista de Makkah por Muḥammad. Vide n1 desta sura.

(2) Ou seja, os pecados que, eventualmente, pudessem ser cometidos por Muḥammad, uma vez que não é próprio dos profetas pecarem.

(3) Os hipócritas e os idólatras não acreditavam que Deus viesse em socorro do Profeta e estavam convictos de que os moslimes seriam derrotados.

revés do mal. – E Allah Se irou contra eles, e os amaldiçoou, e lhes preparou a Geena. E que vil destino!

7. E de Allah são os exércitos dos céus e da terra, e Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

8. Por certo, Nós te enviamos por testemunha e alvissareiro e admoestador,

9. Para que vós⁽¹⁾ creiais em Allah e em Seu Mensageiro, e o ampareis e o honreis. E para que O glorifiquéis, ao alvorecer e ao entardecer.

10. Por certo, os que, **com aperto de mão**, se comprometem⁽²⁾ a segundar-te, apenas, comprometem-se a segundar a Allah. A mão de Allah está sobre suas mãos⁽³⁾. Então, quem viola sua promessa a violará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E a quem é fiel ao pacto que fez com Allah, Ele lhe concederá magnífico prêmio.

11. Dir-te-ão os que, dentre os beduínos, ficaram para trás⁽⁴⁾: “Nossas riquezas e nossas famílias

جَهَنَّمَ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿٦﴾

وَلِلَّهِ جُنُودُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿٧﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ شَهِيدًا وَمُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٨﴾

لِتُؤْمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَتُعَزِّرُوهُ
وَتُوَفِّرُوهُ وَتُسَبِّحُوهُ بُكْرَةً
وَأَصِيلًا ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُبَايِعُونَكَ إِنَّمَا يُبَايِعُونَ
اللَّهَ يَدُ اللَّهِ فَوْقَ أَيْدِيهِمْ فَمَنْ نَكَثَ
فَإِنَّمَا يَنْكُثُ عَلَى نَفْسِهِ وَمَنْ أَوْفَى
بِمَا عَاهَدَ عَلَيْهِ اللَّهُ فَسَيُؤْتِيهِ
أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١٠﴾

سَيَقُولُ لَكَ الْمُخَلْفُونَ مَن
الْأَعْرَابُ شَعَلْنَا أَمْوَالَنَا وَهَلُونَا
فَاسْتَغْفِرْ لَنَا يَقُولُونَ بِالسِّنِينَ

(1) Vós: os crentes.

(2) Referência ao compromisso, assumido pelos moslimes em Al Hundaibiyah, de apoiarem o Profeta, na luta contra os Quraich.

(3) A metáfora exprime o apoio de Deus aos moslimes que apoiam o Profeta, na luta contra os Quraich.

(4) Alusão às tribos que se recusaram a sair com o Profeta, para combaterem com ele, caso houvesse necessidade de lutar contra os Quraich, quando de sua visita à Makkah.

ocuparam-nos; então, implora perdão para nós.” Eles dizem, com suas línguas, o que não há em seus corações. Dize: “Então, quem vos poderia fazer algo diante de Allah, se Ele vos desejasse um infortúnio, ou vos desejasse um benefício?” Mas Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

12. “Aliás, vós pensastes que o Mensageiro e os crentes jamais tornariam a suas famílias, e isso foi ornamentado, em vossos corações, e pensastes maus pensamentos: e, **assim**, sois um povo perdido.”

13. E quem não crê em Allah e em Seu Mensageiro, por certo, para os renegadores da Fé, Nós preparamos Um Fogo ardente.

14. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

15. Os que ficaram para trás dirão, quando caminhardes para os restos⁽¹⁾ de guerra, a fim de tomá-los: “Deixai-nos seguir-vos.” Eles desejam alterar a fala de Allah. Dize: “Não nos seguireis. Assim, Allah disse, antes.” Então, dirão: “Mas vós nos invejais.” Aliás, eles nada entendem, exceto poucos.

16. Dize aos que, dentre os

مَا لَيْسَ فِي قُلُوبِهِمْ قُلْ فَمَنْ يَمْلِكُ
لَكُمْ مِنْ اللَّهِ شَيْئًا إِنْ أَرَادَ بِكُمْ ضَرًّا
أَوْ أَرَادَ بِكُمْ نَفْعًا بَلْ كَانَ اللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿١١﴾

بَلْ ظَنَنْتُمْ أَنْ لَنْ يَنْقَلِبَ الرَّسُولُ
وَالْمُؤْمِنُونَ إِلَى أَهْلِيهِمْ أَبَدًا وَزُيِّنَ ذَلِكَ
فِي قُلُوبِكُمْ وَظَنَنْتُمْ ظَنًّا سَوْءًا وَكُنْتُمْ
قَوْمًا بُورًا ﴿١٢﴾

وَمَنْ لَمْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ فَإِنَّا
أَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ سَعِيرًا ﴿١٣﴾

وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَغْفِرُ
لِمَنْ يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٤﴾

سَيَقُولُ الْمُخَلَّفُونَ إِذَا
أُظْلِفْتُمْ إِلَى مَعَانِمٍ لَتَأْخُذُوهَا
ذَرُونَا نَتَّبِعْكُمْ يُرِيدُونَ أَنْ يُبَدِّلُوا
كَلِمَ اللَّهِ قُلْ لَنْ تَتَّبِعُونَا كَذَلِكُمْ قَالَ اللَّهُ
مِنْ قَبْلُ فَسَيَقُولُونَ بَلْ تَحْسُدُونَنَا
بَلْ كَانُوا لَا يَفْقَهُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٥﴾

قُلْ لِلْمُخَلَّفِينَ مِنَ الْأَعْرَابِ سَتُدْعُونَ

(1) Referência aos despojos da batalha de **Khaibar**, entre os moslimes e judeus.

beduínos, ficaram para trás; “Sereis convocados **a combater** contra um povo⁽¹⁾ dotado de veemente fúria; combatê-los-eis, ou se islamizarão. Então, se obedeceis, Allah conceder-vos-á belo prêmio. E, se voltais as costas como voltastes as costas, antes, Ele castigar-vos-á com doloroso castigo.”

17. Não há falta no cego e não há falta no coxo e não há falta no enfermo, **por não combaterem**. E a quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E a quem **Lhe** volta as costas, Ele o castigará com doloroso castigo.

18. Com efeito, Allah agradou-Se dos crentes, quando, debaixo da árvore, **com aperto de mão**, comprometeram-se a segundar-te; então, Ele soube o que havia em seus corações e fez descer a serenidade sobre eles; e retribuiu-lhes uma vitória próxima.

19. E muitos restos de guerra, para os tomarem. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

20. Allah prometeu-vos muitos restos de guerra, para tomardes, e apressou, para vós, esta⁽²⁾, e deteve

إِلَى قَوْمٍ أُولِي بَأْسٍ شَدِيدٍ تُقَاتِلُونَهُمْ
أَوْ يُسْلِمُونَ فَإِنْ تُطِيعُوا يُؤْتِكُمُ اللَّهُ أَجْرًا
حَسَنًا وَإِنْ تَوَلَّوْا كَمَا تَوَلَّيْتُمْ مِنْ قَبْلُ
يُعَذِّبْكُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٦﴾

لَيْسَ عَلَى الْأَعْمَى حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْأَعْرَجِ
حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْمَرِيضِ حَرَجٌ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ
وَرَسُولَهُ يَدْخُلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ وَمَنْ يَتَوَلَّ يَُعَذِّبْهُ
عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٧﴾

*لَقَدْ رَضِيَ اللَّهُ عَنِ الْمُؤْمِنِينَ إِذْ
يُبَايِعُونَكَ تَحْتَ الشَّجَرَةِ فَعَلِمَ
مَا فِي قُلُوبِهِمْ فَأَنْزَلَ السَّكِينَةَ عَلَيْهِمْ
وَأَثْبَتَهُمْ فَتَحًا وَقَبَا ﴿١٨﴾

وَمَغَانِمَ كَثِيرَةً يَأْخُذُونَهَا
وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿١٩﴾

وَعَدَكُمْ اللَّهُ مَغَانِمَ كَثِيرَةً تَأْخُذُونَهَا
فَعَجَّلَ لَكُمْ هَذِهِ وَكَفَّ أَيْدِيَ

(1) Trata-se da tribo dos Bani Hanīfah, que apostataram do Islão, após a morte do Profeta.

(2) Esta: a batalha de Khaibar, em que os moslimes obtiveram significativos espólios.

as mãos dos homens, **afastando-as** de vós; e **fê-lo**, para que isso fosse um sinal para os crentes, e para que Ele vos guiasse a uma senda reta;

21. E outros, **ainda**, de que não vos apossastes, os quais Allah, com efeito, abarca⁽¹⁾. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

22. E, se os que renegam a Fé vos combatessem, voltar-vos-iam as costas; em seguida, não encontrariam nem protetor nem socorredor.

23. Assim, foi o procedimento de Allah, o qual passou, antes. E não encontrará, no procedimento de Allah, alteração alguma.

24. E Ele é Quem, no vale de Makkah, deteve suas mãos, **afastando-as** de vós, e vossas mãos, **afastando-as** deles, após haver-vos dado o triunfo⁽²⁾ sobre eles. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

25. Eles⁽³⁾ são os que renegam a Fé, e que vos afastaram da Mesquita Sagrada, e **afastaram** as oferendas, entravadas, **impedindo-as** de

النَّاسِ عَنْكُمْ وَلِتَكُونَ آيَةً لِلْمُؤْمِنِينَ
وَيَهْدِيَكُمْ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٢٠﴾

وَأُخْرَى لَمْ تَقْدِرُوا عَلَيْهَا قَدْ أَحَاطَ اللَّهُ
بِهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرًا ﴿٢١﴾

وَلَوْ قَاتَلَكُمْ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوَلَّوْا الْأَدْبَرَ
ثُمَّ لَا يَجِدُونَ وَلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿٢٢﴾

سُنَّةَ اللَّهِ الَّتِي قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلُ وَلَنْ
يُجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَبْدِيلًا ﴿٢٣﴾

وَهُوَ الَّذِي كَفَّ أَيْدِيَهُمْ عَنْكُمْ وَأَيْدِيَكُمْ
عَنْهُمْ بِبَطْنِ مَكَّةَ مِنْ بَعْدِ أَنْ أَظْفَرَكُمْ
عَلَيْهِمْ وَكَانَ اللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرًا ﴿٢٤﴾

هُمْ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوكُمْ عَنِ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَالْهَدْيِ مَعْكُوفًا
أَنْ يَبْلُغَ مَحِلَّهُمْ وَلَوْلَا رِجَالُ مُؤْمِنُونَ وَنِسَاءُ

(1) Ou seja, Deus sabe que eles ganharão mais espólios, como os das batalhas contra os persas e os romanos.

(2) Ao saberem da iminente chegada de Muḥammad e seus prosélitos à cidade de Makkah, os Quraich se apressaram a enviar 80 combatentes para dizimá-los e, com isso, impedi-los de entrarem na Cidade Sagrada. Entretanto, esses combatentes foram capturados pelos moslimes e levados até o Profeta. Este, para deixar claro seus propósitos de não guerrear, não deteve os prisioneiros nem os puniu: devolveu-os aos Quraich, mostrando, com isso, que sua visita era de paz, não de guerra.

(3) Eles: os Quraich.

atingirem seu local **de imolação**. E, não estivessem, **entre eles**, homens crentes e mulheres crentes – que, não os conhecendo, poderíeis pisá-los, e, **por causa disso**, alcançar-vos-ia escândalo, sem que o soubésseis – **Ele vos permitia combatê-los; mas não o permitiu**, para que Allah fizesse entrar em Sua Misericórdia a quem quisesse. Se eles⁽¹⁾ estivessem separados, haveríamos castigado, com doloroso castigo, os que , dentre eles, renegaram a Fé.

26. Quando os que renegaram a Fé fizeram existir, em seus corações, o ardor⁽²⁾, o ardor da ignorância, então, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e impôs-lhes a Palavra⁽³⁾ da piedade; e dela eram mais merecedores e a ela mais achegados. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

27. Com efeito, Allah confirmou com a verdade, o sonho⁽⁴⁾ de Seu

مُؤْمِنَاتٌ لَّمْ تَعْلَمُوهُنَّ أَن تَطَّوَّهُنَّ
فَتُصِيبُكُمْ مِنْهُنَّ مَعَرَّةٌ بِغَيْرِ عِلْمٍ
لِّيُدْخِلَ اللَّهُ فِي رَحْمَتِهِ مَن يَشَاءُ
لَوْ تَزَيَّلُوا لَعَذَّبْنَا الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ
عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٢٥﴾

إِذْ جَعَلَ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي قُلُوبِهِمُ
الْحَمِيَّةَ حَمِيَّةَ الْجَاهِلِيَّةِ فَأَنْزَلَ اللَّهُ
سَكِينَتَهُ عَلَى رَسُولِهِ وَعَلَى
الْمُؤْمِنِينَ وَالزَمَهُمْ كَلِمَةَ
التَّقْوَى وَكَانُوا أَحَقَّ بِهَا وَأَهْلَهَا
وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٢٦﴾

لَقَدْ صَدَقَ اللَّهُ رَسُولَهُ الرُّؤْيَا بِالْحَقِّ
لَتَدْخُلَنَّ الْمَسْجِدَ الْحَرَامَ إِنْ شَاءَ اللَّهُ

(1) **Eles**: os crentes.

(2) Ou seja, o **ardor dos Tempos da Ignorância**: a tola obstinação dos idólatras, em proibirem o Profeta e os moslimes de entrarem em Makkah. Com respeito aos Tempos da Ignorância, vide III 154 n1, V 50 n1 e XXXIII 33 n3.

(3) **A palavra da Piedade** ou a frase da unicidade divina: "Não há deus senão Allah, e Muḥammad é Seu Profeta."

(4) No VI ano da Hégira, o Profeta viu em sonhos que entraria, com os crentes, em Makkah, para visitar a Mesquita Sagrada e realizar o ritual de **Al 'Umrah** (cf. II 158 p42 n1). E como os sonhos proféticos são espécie de revelação divina, Muḥammad decidiu realizar seu sonho. Assim, saiu a caminho de Makkah, quando foi obstado pelos Quraich de nela entrar, havendo sido, então, postergada a visita para o ano seguinte.

Mensageiro: “Certamente, entrareis, em segurança, na Mesquita Sagrada, se Allah quiser, estando com vossas cabeças rapadas ou curtos **vossos cabelos**, nada temendo.” Então, Ele sabia o que não sabíeis, e fez, **para vós**, além disso, uma vitória próxima.

28. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões. E basta Allah por Testemunha.

29. Muḥammad é o Mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da Fé, misericordiadadores, entre eles. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado. Suas faces são marcadas pelo vestígio deixado pela prostração. Esse é seu exemplo, na Tora. E seu exemplo, no Evangelho, é como planta, que faz sair seus ramos, e esses a fortificam, e ela se robustece e se levanta sobre seu caule. Ela faz se admirarem dela os semeadores. **Assim, Allah fez**, para suscitar, por causa deles⁽¹⁾, o rancor dos renegadores da Fé. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras, dentre eles, perdão e magnífico prêmio.

ءَامِنِينَ مُخْلِقِينَ رُءُوسَكُمْ وَمُقَصِّرِينَ
لَا تَخَافُونَ فَعَلِمَ مَا لَمْ تَعْلَمُوا
فَجَعَلَ مِنْ دُونِ ذَلِكَ فَتْحًا قَرِيبًا ﴿٢٧﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى
وَدِينِ الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ
وَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿٢٨﴾

مُحَمَّدٌ رَسُولُ اللَّهِ وَالَّذِينَ مَعَهُ أَشِدَّاءُ
 عَلَى الْكُفَّارِ رُحَمَاءُ بَيْنَهُمْ تَرَاهُمْ رُكَّعًا سُجَّدًا
 يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِنَ اللَّهِ وَرِضْوَانًا سِيمَاهُمْ
 فِي وُجُوهِهِمْ مِنْ أَثَرِ السُّجُودِ ذَلِكَ مَثَلُهُمْ
 فِي التَّوْرَةِ وَمَثَلُهُمْ فِي الْإِنْجِيلِ كَرَزَعٍ
 أُخْرِجَ شُطْرُؤُهُ فَتَازَرَهُ فَاسْتَعَاظَ
 فَاسْتَوَى عَلَى سَوْفِهِ يُعْجِبُ الزُّرَّاعَ
 لِيَغِظَ بِهِمُ الْكُفَّارَ وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ
 ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ مِنْهُمْ
 مَغْفِرَةً وَأَجْرًا عَظِيمًا ﴿٢٩﴾

(1) **Deles**: dos crentes.

SŪRATU AL-ḤUJURĀT⁽¹⁾
A SURA DOS APOSENTOS

سُورَةُ الْحُجُرَاتِ

De Al-Madīnah- 18 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ó vós que credes! Não vos antecipeis⁽²⁾ a Allah e a Seu Mensageiro. E temei a Allah. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقْدُمُوا بَيْنَ يَدَيِ
اللَّهِ وَرَسُولِهِ ؕ وَأَتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿١﴾

2. Ó vós que credes! Não eleveis vossas vozes acima da voz do Profeta, e não alteeis o tom, **ao lhe falardes**, como alteais, uns com os outros, para que vossas obras se não anulem, enquanto não percebeis.

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَرْفَعُوا أَصْوَاتَكُمْ
فَوْقَ صَوْتِ النَّبِيِّ وَلَا تَجْهَرُوا لَهُ، بِالْقَوْلِ
كَجَهْرِ بَعْضِكُمْ لِبَعْضٍ أَن تَحْبَطَ أَعْمَالُكُمْ
وَأَنْتُمْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿٢﴾

3. Por certo, os que baixam suas vozes diante do Mensageiro de Allah, esses são aqueles cujos corações Allah pôs à prova, para a piedade. Eles terão perdão e magnífico prêmio.

إِنَّ الَّذِينَ يَغُضُّونَ أَصْوَاتَهُمْ عِندَ
رَسُولِ اللَّهِ أُولَٰئِكَ الَّذِينَ أَمْتَحَنَ
اللَّهُ قُلُوبَهُمْ لِلتَّقْوَىٰ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ
وَأَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿٣﴾

(1) **Ḥujurāt**: plural de **ḥujrah**, aposento. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 4, e se refere aos aposentos ocupados pelo Profeta, na Mesquita de Al Madīnah. Aqui se encontram as primeiras regras de bem proceder, que todo o crente deve seguir: nada antecipar, antes da ordem de Deus e do Profeta: o princípio básico; jamais elevar a voz ao Profeta; não chamar por ele, quando em seus aposentos, em voz alta; certificar-se da veracidade das informações recebidas dos devassos, para evitar erros posteriores; aos chefes das comunidades cabe, sempre, a reconciliação das partes litigantes; é proibido zombar um do outro e entregar-se à maledicência; deve-se evitar todo juízo temerário; respeitar a vida privada do próximo, e não entregar-se a espia-la. Finalmente, a sura exorta os beduínos a entenderem que sua adesão ao Islão é mais um favor de Deus para com eles, do que deles próprios para com o Profeta.

(2) Ou seja, nenhuma decisão deve ser tomada pelo crente, antes da ordem de Deus e de Seu Profeta.

4. Por certo, os que te chamam, de fora dos aposentos, sua maioria não razoa.

5. E, se eles pacientassem, até que tu saíesses a seu encontro, ser-lhes-ia melhor. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificai⁽¹⁾-vos disso para não lesar por ignorância, certas pessoas: então, tornar-vos-íeis arrependidos do que havíeis feito.

7. E sabeis⁽²⁾ que, entre vós, está o Mensageiro, de Allah. Se ele vos obedecesse, em muitos dos assuntos, embarçar-vos-íeis. Mas Allah vos fez amar a Fé e aformoseou-a, em vossos corações, e vos fez odiar a renegação da Fé e a perversidade e a desobediência. Esses são os assisados,

8. Por favor e graça de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

إِنَّ الَّذِينَ يَنَادُونَكَ مِنْ وَرَاءِ الْحُجُرَاتِ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٤﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ صَبَرُوا حَتَّى تَخْرُجَ إِلَيْهِمْ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِن جَاءَكُمْ فَاسِقٌ بِنَبَأٍ فَتَبَيَّنُوا أَن تُصِيبُوا قَوْمًا بِجَهْلَةٍ ﴿٦﴾ فَتُصِيبُوا عَلَى مَا فَعَلْتُمْ نَادِمِينَ ﴿٦﴾

وَأَعْلَمُوا أَنَّ فِيكُمْ رَسُولَ اللَّهِ لَوْ يُطِيعُكُمْ فِي كَثِيرٍ مِنَ الْأَمْرِ لَعَنِتُّمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ حَبَّبَ إِلَيْكُمُ الْإِيمَانَ وَزَيَّنَهُ فِي قُلُوبِكُمْ وَكَرَّهَ إِلَيْكُمُ الْكُفْرَ وَالْفُسُوقَ وَالْعِصْيَانَ أُولَئِكَ هُمُ الرَّاشِدُونَ ﴿٧﴾

فَضْلًا مِنَ اللَّهِ وَنِعْمَةً وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٨﴾

(1) Alusão ao ocorrido com Al Walīd Ibn ʿUkbah, um crente suspeito, que o Profeta enviou à tribo de Banū al Muṣṭalaq, a fim de receber **az-zakāh**. Como Al Walīd já tivera atritos com a referida tribo, antes do Islão, receoso de chegar a ela, retornou, do meio do caminho, e, mentindo ao Profeta, disse que a tribo se negava a cumprir o dever religioso; além do mais, acrescentou, quase fora morto por eles. Aborrecido, o Profeta intentou enviar-lhes uma expedição militar, para que se emendassem. Entretanto, ao tomar conhecimento do fato, a tribo injustiçada veio até o Profeta, a fim de esclarecer-lhe a verdade. A revelação deste versículo tem o propósito de recomendar aos crentes não confiarem nas palavras dos suspicazes.

(2) Trata-se da advertência de que a mentira é inócua, pois Deus tudo sabe e, ainda, faz Seu Mensageiro dela inteirar-se, o que leva a atormentar-se o mentiroso.

9. E, se duas facções dos crentes pelejam, reconciliai-as. E, se uma delas comete transgressão contra a outra, combatei a que transgride, até que ela volte⁽¹⁾ para a ordem de Allah. Então, se ela volta, reconciliai-as, com a justiça, e sede equânimes. Por certo, Allah ama os equânimes.

10. Os crentes não são que irmãos. Então, reconciliai vossos dois⁽²⁾ irmãos **que pelejarem**. E temei a Allah, na esperança de obterdes misericórdia.

11. Ó vós que credes! Que um grupo não escarneça de **outro** grupo – quiçá, este seja melhor que aquele – nem mulheres, de mulheres – quiçá, estas sejam melhores que aquelas – e não vos difameis, mutuamente, e não vos injurieis, com epítetos **depreciativos**. Que execrável a designação⁽³⁾ de “perversidade”, depois da Fé! E os que se não arrependem, esses são os injustos.

12. Ó vós que credes! Evitai muitas das conjeturas⁽⁴⁾. Por certo,

وَأِنْ طَائِفَتَانِ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ اقْتَتَلُوا
فَأَصْلِحُوا بَيْنَهُمَا فَإِنْ بَغَتْ إِحْدَاهُمَا
عَلَى الْأُخْرَىٰ فَفَعِّلُوا الْآيَةَ الَّتِي تَبَىٰ حَتَّىٰ تَفِيَّ إِلَىٰ
أَمْرِ اللَّهِ فَإِنْ فَاءَتْ فَأَصْلِحُوا بَيْنَهُمَا
بِالْعَدْلِ وَأَقْسِطُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ
الْمُقْسِطِينَ ﴿٩﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ إِخْوَةٌ فَأَصْلِحُوا بَيْنَ
أَخَوَيْكُمْ وَأَتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا يَسْخَرُ قَوْمٌ مِّنْ قَوْمٍ
عَسَىٰ أَنْ يَكُونُوا خَيْرًا مِّنْهُمْ وَلَا نِسَاءٌ مِّنْ
نِّسَاءٍ عَسَىٰ أَنْ يَكُنَّ خَيْرًا مِّنْهُنَّ وَلَا تَلْمِزُوا
أَنفُسَكُمْ وَلَا تَنَابَزُوا بِالْأَلْقَابِ بِئْسَ
الِاسْمُ الْفُسُوقُ بَعْدَ الْإِيمَانِ وَمَنْ لَّمْ
يَتُبْ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿١١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اجْتَنِبُوا كَثِيرًا مِّنَ

(1) Ou seja, até que ela siga o caminho certo.

(2) O Islão considera irmão todo moslime. Assim, ao contenderem dois moslimes, devem ser reconciliados como se fossem irmãos.

(3) É fato indesejável ao crente que o tomem por devasso, ao transgredir as diretrizes mencionadas nesta sura, depois de haver abraçado a Fé.

(4) É vedado ao crente fazer juízo temerário dos outros.

uma parte das conjecturas é pecado. E não vos espieis. E não faleis mal, uns dos outros, pelas costas. Algum de vós gostaria de comer⁽¹⁾ a carne de seu irmão morto? Pois, odiá-la-íeis! E temei a Allah. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.

13. Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah é o mais piedoso. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

14. Os beduínos⁽²⁾ dizem: “Cremos.” Dize: “Vós não credes, mas dizei: ‘Islamizamo-nos’; e, ainda, a Fé não entrou em vossos corações. E, se obedeceis a Allah e a Seu Mensageiro, Ele nada vos diminuirá de vossas obras. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.”

15. Os autênticos crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos.

الظَّنَّ إِنَّ بَعْضَ الظَّنِّ إِثْمٌ وَلَا تَجَسَّسُوا
وَلَا يَغْتَبَ بََعْضُكُم بَعْضًا أَيُحِبُّ أَحَدُكُمْ
أَنْ يَأْكُلَ لَحْمَ أَخِيهِ مَيْتًا فَكَرِهْتُمُوهُ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ تَوَّابٌ رَحِيمٌ ﴿١٢﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَى وَجَعَلْنَاكُمْ
شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا إِنَّ أَكْرَمَكُمْ
عِنْدَ اللَّهِ أَتَقَى اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٣﴾

* قَالَتِ الْأَعْرَابُ آمَنَّا قُلْ لَمْ تُؤْمِنُوا
وَلَكِنْ قُولُوا أَسْلَمْنَا وَلَمَّا يَدْخُلِ
الْإِيمَانُ فِي قُلُوبِكُمْ وَإِنْ تُطِيعُوا اللَّهَ
وَرَسُولَهُ لَا يَلِتْكُمْ مِنْ أَعْمَالِكُمْ شَيْئًا
إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٤﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ ثُمَّ لَمْ يَرْتَابُوا وَجَاهَدُوا
بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
أُولَئِكَ هُمُ الصَّادِقُونَ ﴿١٥﴾

(1) Falar mal dos outros, pelas costas, é ato tão abominável quanto comer a carne do próprio irmão morto.

(2) Alusão a alguns elementos da tribo Banū Assad, que anunciavam ser crentes convictos, mas, na realidade, o eram aparentemente.

16. Dize: “Ensinareis a Allah vossa religião, enquanto Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra?” E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

17. Eles **consideram que** te fazem mercê, por se islamizarem. Dize: “Não considereis vossa islamização como mercê para mim. Ao contrário, Allah vos fez mercê, por haver-vos guiado à Fé, se sois verídicos!”

18. Por certo, Allah sabe o Invisível dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

قُلْ أَتُعَلِّمُونَ اللَّهَ بِدِينِكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَاللَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٦﴾

يَمُنُّونَ عَلَيْكَ أَنْ أَسْلَمُوا قُلْ لَا تَمُنُّوا
عَلَىٰ إِسْلَامِكُمْ بَلِ اللَّهُ يَمُنُّ عَلَيْكُمْ أَنْ
هَدَاكُمْ لِلْإِيمَانِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٧﴾

إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ غَيْبَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾

SŪRATU QĀF⁽¹⁾
A SURA DE QĀF

De Makkah - 45 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Qāf. Pelo glorioso Alcorão,
**tu és, Muḥammad, o Mensageiro
de Allah!**

2. Mas eles⁽²⁾ se admiram de
haver-lhes chegado um admoestador,
vindo deles; então, os renegadores da
Fé dizem: “Isto é cousa admirável!

3. “Quando morrermos e formos
pó, **ressuscitaremos?** Esse é um
retorno distante!”

4. Com efeito, sabemos o que a
terra diminui⁽³⁾ deles. E, junto de
Nós, há um Livro⁽⁴⁾ custódio **de
tudo.**

سُورَةُ الْقَافِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

ق وَالْقُرْآنِ الْمَجِيدِ ﴿١﴾

بَلْ عَجَبُوا أَنْ جَاءَهُمْ مُنذِرٌ مِنْهُمْ فَقَالَ
الْكَافِرُونَ هَذَا شَيْءٌ عَجِيبٌ ﴿٢﴾

أَءَدَامْتَنَا وَكَانُوا رَبَّاءَ ذَلِكَ رَجْعٌ بَعِيدٌ ﴿٣﴾

قَدْ عَلِمْنَا مَا تَنْقُصُ الْأَرْضُ مِنْهُمْ
وَعِنْدَنَا كِتَابٌ حَفِيظٌ ﴿٤﴾

(1) **Qāf**: designação da letra árabe ق, sem correspondência, exata, na língua portuguesa, mas transcrita aproximadamente por um q (qó) enfático. Quanto à interpretação desta letra, veja-se II, 1 n3. Aqui, ela denomina a sura, por estar mencionada em seu primeiro versículo, que se inicia pela confirmação da Mensagem de Muḥammad, e pela descrição da atitude dos idólatras de Makkah, que não, apenas, negam esta Mensagem, mas a própria Ressurreição do homem. Em refutação a isso, a sura expõe numerosos sinais do poderio de Deus, a fim de provar que Ele é Poderoso, para ressuscitar os homens, depois da morte, além de que é sabedor do que há no âmago do ser humano: registra-lhes todos os atos e dizeres, em um Livro resguardado, no céu. Apresenta, ainda, cenas do Dia do Juízo, às quais nenhum réprobo escapará; e eles serão lançados na Geena, enquanto os crentes adentraram o Paraíso, para gozar as mercês de Deus. Finalmente, a sura ordena paciência ao Profeta, no que tange aos atos e palavras dos idólatras, e o induz a permanecer firme na adoração de Deus, atentando que ele é, antes de tudo, admoestador e não tirano.

(2) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(3) Referência ao ato de a terra consumir os corpos mortos, nela sepultados.

(4) **Livro custódio de tudo**: o Livro do Destino, onde tudo é registrado.

5. Mas desmentem a Verdade⁽¹⁾, quando ela lhes chega: então, ei-los, em inextricável situação.

6. Então, não olharam eles para o céu, acima deles, como o edificamos e o aformoseamos, e **como** não há fresta alguma nele?

7. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e, nela, fazemos germinar toda espécie de esplêndidos casais **de plantas**,

8. Como prova evidente e lembrança para todo servo contrito.

9. E fazemos descer do céu água bendita, e, com ela fazemos germinar jardins e grãos de ceifar,

10. E as tamareiras, altas, de espatas **com frutas** ordenadas,

11. Como o sustento para os servos; e, com ela, vivificamos uma plaga morta. Assim, será a saída **dos sepulcros**.

12. Antes deles, desmentiram **aos Mensageiros** o povo de Noé e os companheiros de Ar-Rass⁽²⁾ e o **povo de Thamūd**

13. E **de** 'Ād, e Faraó, e os irmãos de Lot.

14. E os habitantes de Al-'Aykah⁽³⁾

بَلْ كَذَّبُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ فَهُمْ فِي أَمْرٍ مَّرِيجٍ ﴿٥﴾

أَفَلَمْ يَنْظُرُوا إِلَى السَّمَاءِ فَوْقَهُمْ كَيْفَ بَنَيْنَاهَا وَزَيَّنَّاهَا وَمَا لَهَا مِنْ فُرُوجٍ ﴿٦﴾

وَالْأَرْضِ مَدَدْنَاهَا وَأَلْقَيْنَا فِيهَا رَوَاسِيَ وَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ بَهِيجٍ ﴿٧﴾

تَبَصَّرَةٌ وَذِكْرَىٰ لِكُلِّ عَبْدٍ مُّنِيبٍ ﴿٨﴾

وَنَزَّلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً مُّبْرَكًا فَأَنْبَتْنَا بِهِ جَنَّاتٍ وَحَبَّ الْحَصِيدِ ﴿٩﴾

وَالنَّخْلَ بَاسِقَاتٍ لَهَا طَعْمٌ نَضِيدٌ ﴿١٠﴾

رِزْقًا لِلْعِبَادِ وَأَخْيَيْنَاهُ بِلَدَّةٍ مَيِّتًا كَذَلِكَ الْخُرُوجُ ﴿١١﴾

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَأَصْحَابُ الرَّيْسِ وَثَمُودُ ﴿١٢﴾

وَعَادُ وَفِرْعَوْنُ وَإِخْوَانُ لُوطٍ ﴿١٣﴾

وَأَصْحَابُ الْأَيْكَةِ وَقَوْمُ بُعْ كُلٌّ كَذَّبَ

(1) Trata-se do Alcorão.

(2) Cf. XXV 38 n2.

(3) Cf. XV 78 n6.

e o povo de Tubba⁽¹⁾. Todos desmentiram aos Mensageiros; então, cumpriu-se Minha cominação.

15. Então, extenuamo-Nos, com a criação primeira? **Não**. Mas eles estão em confusão diante de uma nova criação⁽²⁾!

16. E, com efeito, criamos o ser humano e sabemos o que a alma lhe sussurra. E Nós estamos mais Próximos⁽³⁾ dele que a veia jugular,

17. Quando os dois⁽⁴⁾ anjos recolhedores, sentados a sua direita e a sua esquerda, recolhem tudo o que ele diz e faz.

18. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente.

19. E a embriaguez⁽⁵⁾ da morte chegará, com a verdade. **Dir-se-á ao moribundo**: “Isso é o de que te arredavas!”

20. E se soprará na Trombeta. Esse será o Dia da Cominação.

21. E cada alma chegará, estando

الرُّسُلَ حَقَّ وَعِيدِ ﴿١٤﴾

أَفَعَيْنَا بِالْخَلْقِ الْأَوَّلِ بَلْ هُمْ فِي لَبْسٍ
مِّنْ خَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنسَانَ وَنَعْلَمُ مَا تُوَسْوِسُ بِهِ
نَفْسُهُ. وَنَحْنُ أَقْرَبُ إِلَيْهِ مِنْ حَبْلِ الْوَرِيدِ ﴿١٦﴾

إِذْ يَتَلَقَّى الْمُتَلَقِّيَانِ عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ
الشِّمَالِ قَعِيدٌ ﴿١٧﴾

مَا يَلْفُظُ مِنْ قَوْلٍ إِلَّا لَدَيْهِ رَقِيبٌ عَتِيدٌ ﴿١٨﴾

وَجَاءَتْ سَكْرَةُ الْمَوْتِ بِالْحَقِّ ذَلِكَ مَا كُنْتَ
مِنْهُ تَحِيدُ ﴿١٩﴾

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ ذَلِكَ يَوْمُ الْوَعِيدِ ﴿٢٠﴾

وَجَاءَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَّعَهَا سَائِقٌ وَشَهِيدٌ ﴿٢١﴾

(1) Cf. XLIV 37 n2.

(2) **Nova Criação**: a Ressurreição.

(3) **Estar mais próximo**: ter conhecimento intrínseco e total de tudo quanto o homem faz e pensa.

(4) Alusão aos dois anjos tutelares, encarregados de registrar os atos e dizeres do ser humano.

(5) **Embriaguez da morte**: o estado moribundo, que antecede, imediatamente, à morte.

com ela um condutor e uma testemunha.

22. Dir-se-lhe-á: “Com efeito, estavas em desatenção a isto, e removemo-te a venda; então, hoje, tua vista é aguda.”

23. E seu acompanhante⁽¹⁾ dirá: “Eis o⁽²⁾ que tenho presente, junto de mim.”

24. Dir-se-á a ambos os anjos: “Lançai na Geena todo ingrato obstinado,

25. “Constante impedidor do bem, agressor, duvidador,

26. “Que fez, junto de Allah, outro deus. Então, lançai-o, no veemente castigo.”

27. Seu acompanhante⁽³⁾ dirá: “Senhor meu! Não o fiz cometer transgressão, mas ele estava em profundo descaminho.”

28. Allah dirá: “Não disputeis junto de Mim. E, com efeito, antecipei-vos a cominação.

29. “O Dito não se altera, junto de Mim, e não sou injusto com os servos.”

30. Um dia, diremos à Geena:

لَقَدْ كُنْتَ فِي غَفْلَةٍ مِّنْ هَذَا فَكَشَفْنَا عَنْكَ
غِطَاءَكَ فَبَصَرُكَ الْيَوْمَ حَدِيدٌ ﴿٢٢﴾

وَقَالَ قَرِينُهُ هَذَا مَا لَدَىٰ عَيْنِي ﴿٢٣﴾

أَلْقِيَا فِي جَهَنَّمَ كُلَّ كَفَّارٍ عَنِيدٍ ﴿٢٤﴾

مَنَّاعٍ لِّلْخَيْرِ مُعْتَدٍ مُّرِيبٍ ﴿٢٥﴾

الَّذِي جَعَلَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَأَلْقِيَاهُ فِي
الْعَذَابِ الشَّدِيدِ ﴿٢٦﴾

﴿٢٧﴾ قَالَ قَرِينُهُ رَبَّنَا مَا أَطْغَيْتُهُ، وَلَكِنْ كَانَ
فِي ضَلَالٍ بَعِيدٍ ﴿٢٧﴾

قَالَ لَا تَخْتَصِمُوا لَدَىٰ وَقَدْ قَدَّمْتُ
إِلَيْكُمْ بِالْوَعِيدِ ﴿٢٨﴾

مَا يُبَدِّلُ الْقَوْلَ لَدَىٰ وَمَا أَنَا بِظَلَمٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿٢٩﴾

يَوْمَ نَقُولُ لِجَهَنَّمَ هَلِ امْتَلَأَتْ وَنَقُولُ

(1) Ou seja, o anjo encarregado do ser humano.

(2) O: o registro dos atos e dizeres, em poder dos anjos.

(3) Trata-se do demônio que acompanhava o rebelde, durante a vida. Cf. XLIII 36.

“Já estás repleta?” E ela dirá: “Há mais, ainda⁽¹⁾?”

31. E far-se-á o Paraíso aproximar-se dos piedosos, não longe dali.

32. Dir-se-lhes-á: “Eis o que vos foi prometido, a todo devoto, custódio,

33. “Que receou aO Misericordioso, ainda que Invisível, e chegou, com o coração contrito, à **Derradeira Vida.**

34. “Entrai nele⁽²⁾, em paz. Esse é o dia da eternidade!”

35. Nele⁽³⁾, terão o que quiserem e, junto de Nós, haverá **ainda** mais.

36. E que de gerações aniquilamos, antes deles⁽⁴⁾, mais temíveis que eles, e vaguearam a terra. Houve, **para eles**, fuga?

37. Por certo, há nisso lembrança para quem tem⁽⁵⁾ coração, ou dá ouvidos à **exortação**, enquanto testemunha.

38. E, com efeito, criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias, e nos não tocou exaustão.

هَلْ مِنْ مَّزِيدٍ ﴿٣٠﴾

وَأَزَلَّتِ الْجَنَّةُ لِلْمُتَّقِينَ غَيْرَ بَعِيدٍ ﴿٣١﴾

هَذَا مَا تُوْعَدُونَ لِكُلِّ أَتَابٍ حَفِيفٍ ﴿٣٢﴾

مَنْ خَشِيَ الرَّحْمَنَ الْعَلِيمَ وَجَاءَ بِقَلْبٍ مُنِيبٍ ﴿٣٣﴾

أَدْخُلُوهَا بِسَلَامٍ ذَلِكَ يَوْمُ الْخُلُودِ ﴿٣٤﴾

لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ فِيهَا وَلَدَيْنَا مَزِيدٌ ﴿٣٥﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنْ قَرْنٍ هُمْ أَشَدُّ مِنْهُمْ بَطْشًا فَنَقَّبُوا فِي الْبِلَادِ هَلْ مِنْ مَّحِيصٍ ﴿٣٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَذِكْرًا لِمَنْ كَانَ لَهُ قَلْبٌ أَوْ أَلْقَى السَّمْعَ وَهُوَ شَهِيدٌ ﴿٣٧﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ وَمَا مَسَّنَا مِنْ لُغُوبٍ ﴿٣٨﴾

(1) Ou seja, por mais repleta que esteja, a Geena sempre terá lugar para mais um réprobo.

(2) **Nele:** no Paraíso.

(3) **Nele:** no Paraíso.

(4) **Deles:** dos idólatras de Makkah.

(5) **Ter coração:** estar atento.

39. Paciente, pois, **Muḥammad**, quanto ao⁽¹⁾ que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do ocaso;

40. E, durante parte da noite, glorifica-O, e após a prostração.

41. E ouve⁽²⁾: um dia, quando o pregador⁽³⁾ chamar de um lugar próximo,

42. Um dia, quando ouvirem o Grito⁽⁴⁾, com a verdade, esse será o dia da saída **dos sepulcros**.

43. Por certo, Nós damos a vida e damos a morte. E a Nós será o destino.

44. Um dia, quando a terra se fender, dela sairão, com destreza. Essa é uma reunião fácil para Nós.

45. Nós somos bem Sabedor do que dizem. E tu, sobre eles, não és tirano. Então, lembra o Alcorão a quem teme Minha cominação.

فَاصْبِرْ عَلَىٰ مَا يَقُولُونَ وَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ قَبْلَ طُلُوعِ الشَّمْسِ وَقَبْلَ الْغُرُوبِ ﴿٣٩﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ وَأَدْبَرَ السُّجُودِ ﴿٤٠﴾

وَأَسْمِعْ يَوْمَ يُنَادِ الْمُنَادِ مِنْ مَّكَانٍ قَرِيبٍ ﴿٤١﴾

يَوْمَ يَسْمَعُونَ الصَّيْحَةَ بِالْحَقِّ ذَٰلِكَ يَوْمُ الْخُرُوجِ ﴿٤٢﴾

إِنَّا نَحْنُ نُحْيِي وَنُمِيتُ وَإِلَيْنَا الْمَصِيرُ ﴿٤٣﴾

يَوْمَ تَشَقُّ الْأَرْضُ عَنْهُمْ سِرَاعًا ذَٰلِكَ حَشْرٌ عَلَيْنَا يَسِيرٌ ﴿٤٤﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَقُولُونَ وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِجَبَّارٍ فَذَكَرَ بِالْقُرْآنِ مَنْ يَخَافُ وَعِيدِ ﴿٤٥﴾

(1) Ao: àquilo, às mentiras e difamações dos idólatras.

(2) Ou seja, "atenta para o que vou dizer-te acerca do Dia do Juízo".

(3) Ou seja, o anjo Isrāfīl, que fará soar a trombeta.

(4) O Grito que fará todos se levantarem dos sepulcros.

SŪRATU AZ-ZĀRIYĀT⁽¹⁾
A SURA DOS DISPERSADORES

De Makkah - 60 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Pelos ventos que dispersam
intensamente.

2. Pelas carregadoras de carga⁽²⁾!

3. Pelas corredoras, facilmente!

4. Pelos distribuidores de ordem!

5. Por certo, o⁽³⁾ que vos é
prometido é verídico,

6. E, por certo, o Juízo sobrevirá.

7. Pelo céu de vias⁽⁴⁾ perfeitas!

8. Por certo, vós⁽⁵⁾ estais

سُورَةُ الذَّارِيَّاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالذَّارِيَّتِ دَرُوكَا ①

فَالْحَمَلَاتِ وِقْرًا ②

فَالْجَرِيَّتِ يُسْرًا ③

فَالْمُقْسِمَاتِ أَمْرًا ④

إِنَّمَا تُوعَدُونَ لَصَادِقٌ ⑤

وَإِنَّ الدِّينَ لَوَاقِعٌ ⑥

وَالسَّمَاءِ ذَاتِ الْحُبُكِ ⑦

إِنَّكُمْ لَنِي قَوْلٍ مُّخْتَلِفٍ ⑧

- (1) **Az-Zāriyāt**: plural de **az-zāriyah**, participio presente substantivado do verbo **zarā**, dispersar, designativo de **ventos**. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no primeiro versículo. O juramento da inexorabilidade da Ressurreição e do Dia da Conta inicia a sura, seguindo-se-lhe o juramento de que os renegadores da Fé estão em divergência quanto ao que dizem do Profeta e do Alcorão. A sura adverte esses renegadores de seu nefasto destino, e anuncia, aos tementes, magnífica recompensa. Adiante, exorta os homens à meditação sobre os sinais de Deus, existentes em todo o Universo e no âmago dos homens. Alude, também, à história de Abraão e seus hóspedes angélicos; ao triste fim dos antigos povos renegadores de seus mensageiros, reiterando sempre que a adoração do Deus Único deve ser o alvo supremo dos homens e dos jinns. Conclui, advertindo os Quraich, que não aceitam a Mensagem do Profeta, de castigo idêntico ao dos que assim procederam, antes.
- (2) Ou seja, pelas **nuvens** carregadas de água da chuva. Da mesma forma, segundo alguns exegetas, os versículos seguintes, 3 e 4, referem-se respectivamente, às **naus** que cortam os mares e aos **anjos** que levam as ordens divinas, para todos os cantos do Universo.
- (3) Os eventos escatológicos, tais quais a Ressurreição, a Conta dos atos, o Castigo, a Recompensa.
- (4) Ou seja, caminhos estelares.
- (5) **Vós**: os idólatras de Makkah.

divididos em ditos⁽¹⁾ divergentes.

9. Distancia-se dele⁽²⁾ quem se distancia **da Fé**.

10. Malditos sejam os impostores!

11. Os que estão em confusão, alheados.

12. Perguntam: “Quando será o Dia do Juízo?”

13. Um dia, quando forem provados sobre o Fogo,

14. **Dir-se-á**: “Experimentai vossa provação. Isto é o que apressáveis.”

15. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e **entre** fontes,

16. Tomando o que seu Senhor lhes conceder. Por certo, antes disso, eram benfeitores:

17. De noite, dormiam pouco,

18. E, nas madrugadas, imploravam perdão **de Allah**

19. E, em suas riquezas, havia, de direito, parte para o mendigo e para o desprovido.

20. E, na terra, há sinais para os que estão convictos **da Fé**,

يُؤْفِكُ عَنْهُ مَنْ أَفَكَ ①

قَتَلَ الْخَرْصُونَ ②

الَّذِينَ هُمْ فِي عَمْرٍو سَاهُونَ ③

يَسْأَلُونَ أَيَّانَ يَوْمُ الَّذِينَ ④

يَوْمَهُمْ عَلَى النَّارِ يُقْتَنُونَ ⑤

دُفِعُوا فَتَنَتْكُمْ هَذَا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ ⑥

تَسْتَعْجِلُونَ ⑦

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ⑧

ءَاخِذِينَ مَاءٍ آتَاهُمْ رَبُّهُمْ إِنَّهُمْ كَانُوا قَبْلَ ذَلِكَ ⑨

مُحْسِنِينَ ⑩

كَانُوا قَلِيلًا مِنَ اللَّيْلِ مَا يَهْجَعُونَ ⑪

وَبِالْأَسْحَارِ هُمْ يَسْتَغْفِرُونَ ⑫

وَفِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ لِلْسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ⑬

وَفِي الْأَرْضِ آيَاتٌ لِلْمُوقِنِينَ ⑭

(1) **Ditos**: conceitos divergentes, que os idólatras têm, acerca do Profeta, de que é poeta, adivinho ou mágico.

(2) **Dele**: do Profeta.

21. E há-os em vós mesmos. Então, não os enxergais?

22. E, no céu, há vosso sustento e o⁽¹⁾ que vos é prometido.

23. Então, pelo Senhor do céu e da terra, por certo, isto é uma verdade tanto quanto o fato que vos falais.

24. Chegou-te o relato dos honrados hóspedes⁽²⁾ de Abraão?

25. Quando entraram junto a ele e disseram: “Salam!”, **Paz!**, disse ele: “Salam!”, povo desconhecido.”

26. Então, foi ele ter, sorrateiramente, com sua família, e chegou com um bezerro gordo,

27. E aproximou-o deles. Disse: “Não comeis?”

28. Então, teve medo deles. Disseram: “Não te atemorizes!” E alvissararam-lhe um filho sapiente.

29. E sua mulher dirigiu-se, aos gritos, e bateu na sua face e disse: “**Eu?** Uma anciã estéril!”

30. Disseram: “Assim, teu Senhor disse. Por certo, Ele é O Sábio, O Onisciente.”

وَفِي أَنْفُسِكُمْ أَفَلَا تُبْصِرُونَ ﴿٢١﴾

وَفِي السَّمَاءِ رِزْقُكُمْ وَمَا تُوعَدُونَ ﴿٢٢﴾

فَوَرَبِّ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّهُ لَحَقُّ مِثْلِ
مَا أَنْتُمْ تَطْفِقُونَ ﴿٢٣﴾

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ ضَيْفِ إِبْرَاهِيمَ

الْمُكْرَمِينَ ﴿٢٤﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَيْهِ فَقَالُوا سَلَامًا قَالَ سَلَامٌ
قَوْمٌ مُنْكَرُونَ ﴿٢٥﴾

فَرَأَى إِلَى أَهْلِهِ فَجَاءَ بِعِجْلٍ سَمِينٍ ﴿٢٦﴾

فَقَرَّبَهُ إِلَيْهِمْ قَالَ أَلَا تَأْكُلُونَ ﴿٢٧﴾

فَأَوْجَسَ مِنْهُمْ خِيفَةً قَالُوا لَا تَحْزَنْ
وَبَشِّرُوهُ بَعْلًا مِمَّنْ عَلَيْكُمْ ﴿٢٨﴾

فَأَقْبَلَ كَأَمْرَانَهُ فِي صَرَقَةٍ فَصَكَتْ
وَجْهَهَا وَقَالَتْ عَجُوزٌ عَقِيمٌ ﴿٢٩﴾

قَالُوا كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ إِنَّهُ
هُوَ الْحَكِيمُ الْعَلِيمُ ﴿٣٠﴾

(1) O: aquilo, ou seja, a recompensa ou o castigo.

(2) Alusão aos anjos encarregados de anunciar um filho a Abraão e o castigo do povo de Lot.

31. **Abraão** disse: “Qual vosso intuito, ó Mensageiros?”

32. Disseram: “Por certo, estamos sendo enviados a um povo criminoso,

33. “Para lançar, sobre eles, pedras de barro,

34. “Marcadas junto de teu Senhor, para os entregues a excessos.”

35. Então, fizemos sair dela⁽¹⁾ quem nela estava dos crentes,

36. E, nela, não encontramos senão uma casa de moslimes⁽²⁾,

37. E, nela, deixamos um sinal, para os que temem o doloroso castigo.

38. E, em Moisés, **deixamos um sinal**, quando o enviamos, com evidente comprovação, a Faraó,

39. E, ele, com seu esteio⁽³⁾, **lhe** voltou as costas e disse: “É mágico ou louco!”

40. Então, apanhamo-lo, **a ele** e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda, enquanto censurado.

41. E, no povo de ^cĀd, **deixamos um sinal**, quando enviamos contra eles o vento estéril⁽⁴⁾,

﴿قَالَ فَمَا خَطْبُكُمْ أَيُّهَا الْمُرْسَلُونَ﴾ (٢١)

﴿قَالُوا إِنَّا أُرْسِلْنَا إِلَى قَوْمٍ مُّجْرِمِينَ﴾ (٢٢)

﴿لِنُرْسِلَ عَلَيْهِمْ حِجَارَةً مِنْ طِينٍ﴾ (٢٣)

﴿مُسَوَّمَةً عِنْدَ رَبِّكَ لِلْمُسْرِفِينَ﴾ (٢٤)

﴿فَأَخْرَجْنَا مَنْ كَانَ فِيهَا مِنَ الْمُؤْمِنِينَ﴾ (٢٥)

﴿فَمَا وَجَدْنَا فِيهَا غَيْرَ بَيْتٍ مِنَ الْمُسْلِمِينَ﴾ (٢٦)

﴿وَتَرَكْنَا فِيهَا آيَةً لِلَّذِينَ يَخَافُونَ﴾ (٢٧)

﴿الْعَذَابِ الْأَلِيمِ﴾ (٢٧)
﴿وَفِي مُوسَى إِذْ أَرْسَلْنَاهُ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ سُلْطَانٍ مُّبِينٍ﴾ (٢٨)

﴿فَتَوَلَّىٰ بُرْكُؤُهُ وَقَالَ سِحْرٌ أَوْ مَجْنُونٌ﴾ (٢٩)

﴿فَأَخَذْنَاهُ وَجُودَهُ، فَنَبَذْنَاهُمْ فِي﴾ (٣٠)

﴿الْيَمِّ وَهُوَ مُلِيمٌ﴾ (٣٠)

﴿وَفِي عَادٍ إِذْ أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمُ الرِّيحَ الْعَقِيمَ﴾ (٣١)

(1) **Dela**: das cidades de Lot.

(2) Ou seja, a casa de Lot.

(3) Ou seja, com o amparo de seu exército.

(4) **O vento estéril**: que não desencadeia a chuva fertilizadora do solo.

42. Que não deixa cousa alguma, pela qual passe, sem fazer dela resquício.

43. E, no **povo de Thamūd**, deixamos um sinal, quando lhes foi dito: "Gozai, até certo tempo!"

44. E transgrediram desmesuradamente, a ordem de seu Senhor; então, o raio apanhou-os, enquanto olhavam.

45. E não puderam levantar-se, e não foram socorridos.

46. E, antes, **aniquiláramos** o povo de Noé. Por certo, era um povo perverso.

47. E o céu, edificamo-lo com vigor, e, por certo, somos Nós Que o estamos ampliando⁽¹⁾.

48. E a terra, estendemo-la; então, que Excelente Aplainador somos Nós!

49. E, de cada cousa, criamos um casal, para meditardes.

50. Dize-lhes, **Muhammad**: "Então, refugiai-vos em Allah. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador.

مَا نَذِرُ مِنْ شَيْءٍ أَتَتْ عَلَيْهِ إِلَّا جَعَلْنَاهُ
كَالْزَمِيمِ ﴿٤٢﴾

وَفِي ثَمُودَ إِذْ قِيلَ لَهُمْ تَمَتَّعُوا حَتَّىٰ حِينٍ ﴿٤٣﴾

فَعَتَوْا عَنْ أَمْرِ رَبِّهِمْ فَأَخَذَتْهُمُ الصَّاعِقَةُ
وَهُمْ يَنْظُرُونَ ﴿٤٤﴾

فَمَا اسْتَطَعُوا مِنْ قِيَامٍ وَمَا كَانُوا
مُنتَصِرِينَ ﴿٤٥﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ مِنْ قَبْلُ إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا
فَاسِقِينَ ﴿٤٦﴾

وَالسَّمَاءَ بَنَيْنَاهَا بِأَيْدٍ وَإِنَّا لَمُوسِعُونَ ﴿٤٧﴾

وَالْأَرْضَ فَرَشْنَاهَا فَنِعْمَ الْمُهَيِّدُونَ ﴿٤٨﴾

وَمِنْ كُلِّ شَيْءٍ خَلَقْنَا زَوْجَيْنِ
لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿٤٩﴾

فَقَرُّوا إِلَى اللَّهِ إِنِّي لَكُمْ مِنْهُ نَذِيرٌ مُبِينٌ ﴿٥٠﴾

(1) O versículo coincide com a teoria da **expansão do universo**, sugerida, originariamente, pelo astrônomo holandês W. De Sitter (1917), e relativa a um estado de evolução contínua do Universo, com suas inumeráveis galáxias. Vide *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, volume 6, p. 2636, ed. 1970 - R. J..

51. “E não façais, junto de Allah, outro deus. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador.”

52. Assim, não chegou aos que foram antes deles Mensageiro algum sem que dissessem: “É mágico ou louco!”

53. Recomendaram-no⁽¹⁾ um ao outro? Não. Mas eles são um povo rebelde.

54. Então, volta-lhes as costas e não serás censurado.

55. E adverte, pois a advertência beneficia os crentes.

56. E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.

57. Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem.

58. Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo.

59. E, por certo, há, para os que são injustos, porção de castigo igual à porção de seus companheiros **das outras nações**; então, que não Me apressem **quanto ao castigo**.

60. E ai dos que renegam a Fé, por seu dia, que lhes é prometido!

وَلَا تَجْعَلُوا مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ إِنِّي لَكُم مِّنْهُ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٥١﴾

كَذَلِكَ مَا أَتَى الَّذِينَ مِن قَبْلِهِم مِّن رَّسُولٍ إِلَّا قَالُوا سَاحِرٌ أَوْ مَجْنُونٌ ﴿٥٢﴾

أَتَوَصَّوهُم بِبَلِّ هُمْ قَوْمٌ طَاغُونَ ﴿٥٣﴾

فَقَوْلَ عَنْهُمْ فَمَا أَنتَ بِمَلُومٌ ﴿٥٤﴾

وَذَكَرَ فَإِنِ الذِّكْرَىٰ تَنفَعُ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥٥﴾

وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾

مَا أُرِيدُ مِنْهُمْ مِن رِّزْقٍ وَمَا أُرِيدُ أَن يُطْعَمُونِ ﴿٥٧﴾

إِنَّ اللَّهَ هُوَ الرَّزَّاقُ ذُو الْقُوَّةِ الْمَتِينُ ﴿٥٨﴾

فَإِنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُنُوبًا مِّثْلَ ذُنُوبِ أَصْحَابِهِمْ فَلَا يَسْتَعْجِلُونَ ﴿٥٩﴾

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ يَوْمِهِمُ الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٦٠﴾

(1) No: isso, ou seja, os dizeres sobre o Profeta, de que era mágico ou louco, reiterados por todos os povos, a seus mensageiros, como se fora recomendação de um a outro.

SŪRATU AṬ-ṬŪR⁽¹⁾
A SURA DO MONTE DE AṬ-ṬŪR

De Makkah - 49 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelo **Monte de Aṭ-Ṭūr!**
2. E por um Livro escrito
3. Em pergaminho⁽²⁾ desenrolado!
4. E pela casa⁽³⁾ povoada!
5. E pelo teto⁽⁴⁾ elevado!
6. E pelo mar abrasado!
7. Por certo, o castigo de teu
Senhor sobrevirá.
8. Ninguém poderá detê-lo.
9. Um dia, quando o céu se
agitar energicamente,
10. E as montanhas caminharem
realmente.

سُورَةُ الطُّورِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- وَالطُّورِ ①
- وَكُتُبٍ مَّسْطُورٍ ②
- فِي رَقٍّ مَّنْشُورٍ ③
- وَالْبَيْتِ الْمَعْمُورِ ④
- وَالسَّافِرِ الْمَرْفُوعِ ⑤
- وَالْبَحْرِ الْمَسْجُورِ ⑥
- إِنَّ عَذَابَ رَبِّكَ لَوَاقِعٌ ⑦
- مَّالَهُ مِنْ دَافِعٍ ⑧
- يَوْمَ تَمُورُ السَّمَاءُ مَوْرًا ⑨
- وَتَسِيرُ الْجِبَالُ سَيْرًا ⑩

(1) **Aṭ-Ṭūr**: o Monte, sobre o qual Moisés falou a Deus, ou seja, o Monte Sinai. Essa palavra, mencionada no primeiro versículo, vai denominar a sura, que se abre com o juramento por cinco cousas importantes, para confirmar a vinda irredutível do castigo, que sofrerão os negadores da Mensagem de Deus, no Dia do Juízo. A seguir, faz menção da recompensa dos piedosos e das delícias que usufruirão nos Jardins eternos, junto de toda sua descendência de crentes. A sura ordena ao Profeta que advirta, continuamente, os descrentes, sem esmorecer e sem dar importância ao que pretendem, no sentido de o difamarem, a ele próprio, e ao Alcorão. Adiante, refuta inúmeras opiniões dos adversários do Profeta, reiterando que eles depararão o Dia do Juízo e provarão o castigo irremediável, e recomenda ao Profeta glorificar, incessantemente, a Deus, inclusive pela madrugada.

(2) Alusão à Tora ou ao Alcorão.

(3) **Casa**: a Ka'bah povoada, constantemente, de peregrinos.

(4) **Teto**: o céu.

11. Então, nesse dia, ai dos desmentidores,

12. Que estão em confabulações, divertindo-se!

13. Um dia, serão arremessados no Fogo da Geena, vigorosamente:

14. “Este é o Fogo que desmentíeis.

15. “Então, isto é magia, ou vós nada enxergais?

16. “Sofrei sua queima! Pacientai ou não pacientes, ser-vos-á igual. Apenas, sois recompensados pelo que fazíeis.”

17. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e delícia,

18. Hílares, pelo que seu Senhor lhes conceder – e seu Senhor guardá-los-á do castigo do Inferno.

19. **Dir-se-lhes-á:** “Comei e bebei, com deleite, pelo que fazíeis.” –

20. Reclinados sobre leitos alinhados. E fá-los-emos casados com húrís de belos grandes olhos.

21. E aos que crêem – e que sua descendência os segue, com Fé – ajuntar-lhes-emos sua descendência, e nada lhes diminuiremos de suas obras. Cada qual será penhor do que houver logrado.

قَوْلٍ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿١١﴾

الَّذِينَ هُمْ فِي خَوْضٍ يَلْعَبُونَ ﴿١٢﴾

يَوْمَ يَدْعُوتُ إِلَى نَارٍ جَهَنَّمَ دَعَا ﴿١٣﴾

هَذِهِ النَّارُ الَّتِي كُنْتُمْ بِهَا تَكْذِبُونَ ﴿١٤﴾

أَفَسِحْرُ هَذَا أَمْ أَنْتُمْ لَا تُبْصِرُونَ ﴿١٥﴾

أَصْلَوْهَا فَأَصْبِرُوا أَوْ لَا تَصْبِرُوا سَوَاءٌ

عَلَيْكُمْ إِنَّمَا نُجْزَوْنَ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَنَعِيمٍ ﴿١٧﴾

فَكَيْهِنَ بِمَاءٍ أَنْهَمَ رَبُّهُمْ وَوَقْلَهُمْ

رَبُّهُمْ عَذَابَ الْجَحِيمِ ﴿١٨﴾

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

مُتَّكِئِينَ عَلَى سُرُرٍ مَّصْفُوفَةٍ وَزَوَّجْنَاهُمْ

بِحُورٍ عِينٍ ﴿٢٠﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَاتَّبَعَتْهُمْ ذُرِّيَّتُهُمْ بِإِيمَانٍ

الْحَقْنَآ بِهِمْ ذُرِّيَّتَهُمْ وَمَا أَلْتَنَاهُمْ مِّنْ

عَمَلِهِمْ مِّنْ شَيْءٍ كُلُّ امْرِئٍ بِمَا

كَسَبَ رَهِيْنٌ ﴿٢١﴾

22. E prover-lhes-emos frutas e carnes, do que apetercerem.

23. Neles⁽¹⁾, mutuarão taças, em que não há frivolidade nem ato pecaminoso.

24. E circularão, entre eles, **para servi-los**, mancebos **belos** como pérolas resguardadas.

25. E dirigir-se-ão uns aos outros, interrogando-se⁽²⁾.

26. Dirão: “Por certo, antes, em nossas famílias, estávamos atemorizados **do Castigo**.”

27. “Depois, Allah fez-nos mercê e guardou-nos do castigo do Samūn⁽³⁾.”

28. “Por certo, antes, nós O invocávamos. Por certo, Ele é O Blandicioso, O Misericordioso.”

29. Então, **Muhammad**, adverte e, pela graça de teu Senhor, tu não és adivinho nem louco.

30. Ou dizem eles: “É um poeta, de quem aguardamos a surpresa da morte”

31. Dize: “Aguardai-a! Por certo, sou dos aguardadores, convosco.”

وَأَمَدَدْنَاهُمْ بِفِكَهَةٍ وَلَحْمٍ مِّمَّا يَشْتَهُونَ ﴿٢٢﴾

يَتَنَزَّعُونَ فِيهَا كَأَسَالَا لَعُوفِيهَا وَلَا تَأْتِيهِمْ ﴿٢٣﴾

﴿٢٤﴾ وَيَطُوفُ عَلَيْهِمْ غِلْمَانٌ لَهُمْ كَأَنَّهُمْ لُؤْلُؤٌ مَّكْنُونٌ ﴿٢٥﴾

وَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٢٦﴾

قَالُوا إِنَّا كُنَّا قَبْلَ فِي أَهْلِنَا مُشْفِقِينَ ﴿٢٧﴾

فَمَنْ أَلَّاهُ عَلَيْنَا وَوَقَّعْنَا عَذَابَ السَّمُومِ ﴿٢٨﴾

إِنَّا كُنَّا مِنْ قَبْلُ نَدْعُوهُ إِنَّهُ هُوَ الْبَرُّ الرَّحِيمُ ﴿٢٩﴾

فَذَكَرْ فَمَا أَنْتَ بِنِعْمَتِ رَبِّكَ بِكَاهِنٍ وَلَا مَجْنُونٍ ﴿٣٠﴾

أَمْ يَقُولُونَ شَاعِرٌ نَتَرَبَّصُ بِهِ رَيْبَ الْمُنُونِ ﴿٣١﴾

قُلْ تَرَبَّصُوا فَإِنِّي مَعَكُمْ مِنَ الْمُتَرَبِّصِينَ ﴿٣٢﴾

(1) Neles: nos Jardins.

(2) Cada um dos bem-aventurados interrogará o outro da causa de tamanhas dádivas.

(3) Cf. XV 27 n4.

32. Será que suas mentes lhes ordenam isso? Ou são um povo transgressor?

33. Ou dizem: “Ele o inventou?” Não. Mas eles não crêem.

34. Então, que façam vir uma mensagem igual a ele⁽¹⁾, se são verídicos.

35. Ou foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?

36. Ou criaram os céus e a terra? Não. Mas não se convencem disso.

37. Ou têm os cofres de teu Senhor? Ou são eles os donos absolutos?

38. Ou têm uma escada, por meio da qual escutam os segredos do céu? Então que aquele que escuta para eles⁽²⁾ faça chegar evidente comprovação!

39. Ou são dEle as filhas e, de vós, os filhos?

40. Ou lhes pedes um prêmio, então, estão sobrecarregados de ônus?

41. Ou têm a ciência do Invisível, então, escrevem o que querem?

أَمْ تَأْمُرُهُمْ أَعْيُنُهُمْ بِهِدَآءَ أَمْرِهِمْ قَوْمٌ طَاغُونَ ﴿٣٢﴾

أَمْ يَقُولُونَ تَقَوَّلَهُ، بَلْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٣٣﴾

فَلْيَأْتُوا بِحَدِيثٍ مِّثْلِهِ إِنْ كَانُوا صَادِقِينَ ﴿٣٤﴾

أَمْ خُلِقُوا مِنْ غَيْرِ شَيْءٍ أَمْ هُمُ الْخَالِقُونَ ﴿٣٥﴾

أَمْ خَلَقُوا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بَلْ لَا يُوقِنُونَ ﴿٣٦﴾

أَمْ عِنْدَهُمْ خَزَائِنُ رَيْكِ أَمْ هُمُ الْمُصِيطِرُونَ ﴿٣٧﴾

أَمْ لَهُمْ سُلَّمٌ يَسْتَمِعُونَ فِيهِ فَلْيَأْتِ مُسْتَمِعُهُمْ بِسُلْطَانٍ مُبِينٍ ﴿٣٨﴾

أَمْ لَهُ الْبَنَاتُ وَلَكُمْ الْبَنُونَ ﴿٣٩﴾

أَمْ تَسْأَلُهُمْ أَجْرًا فَهُمْ مِنْ مَغْرَمٍ مُثْقَلُونَ ﴿٤٠﴾

أَمْ عِنْدَهُمُ الْغَيْبُ فَهُمْ يَكْتُبُونَ ﴿٤١﴾

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Eles: os idólatras de Makkah.

42. Ou desejam armar insídias⁽¹⁾? Então, os que renegam a Fé, serão eles os insidiados.

43. Ou têm deus outro que Allah? Glorificado seja Allah, acima do que idolatram!

44. E, se vissem cair um pedaço do céu, diriam: “São nuvens aglomeradas⁽²⁾.”

45. Então, deixa-os, até depararem seu dia, em que cairão fulminados,

46. Um dia, em que nada lhes valerá sua insídia, e não serão socorridos.

47. E, por certo, além disso⁽³⁾, há castigo para os que são injustos; mas a maioria deles não sabe.

48. E paciente quanto ao julgamento de teu Senhor, pois estás diante de Nossos olhos. E glorifica, com louvor, a teu Senhor, quando te levatares.

49. E, durante parte da noite, glorifica-O, então, e após se **desvanecerem** as estrelas.

أَمْ يُرِيدُونَ كَيْدًا ۖ فَالَّذِينَ كَفَرُوا هُمُ الْمَكِيدُونَ ﴿٤٢﴾

أَمْ لَهُمْ آلَٰهٌ غَيْرُ اللَّهِ ۚ سُبْحَنَ اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٤٣﴾

وَإِنْ يَرَوْا كِسْفًا مِّنَ السَّمَاءِ سَاقِطًا يَقُولُوا سَحَابٌ مَّرْكُومٌ ﴿٤٤﴾

فَذَرَهُمْ حَتَّىٰ يُلَاقُوا يَوْمَهُمُ الَّذِي فِيهِ يُصْعَقُونَ ﴿٤٥﴾

يَوْمَ لَا يَنفَعِي عَنْهُمْ كَيْدُهُمْ شَيْئًا وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٤٦﴾

وَإِنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا عَذَابًا دُونَ ذَلِكَ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٧﴾

وَاصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ ۚ فَإِنَّكَ بِأَعْيُنِنَا وَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ حِينَ تَقُومُ ﴿٤٨﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ وَإِدْبَرَ النُّجُومِ ﴿٤٩﴾

(1) Cf. VIII 30 n1.

(2) Ou seja, os idólatras são tão rebeldes, que, mesmo que contra eles sejam enviados pedaços do céu, como castigo, ainda assim, dirão tratar-se de nuvens anunciadoras da chuva.

(3) **Além disso**: além do Dia do Juízo.

SŪRATU AN-NAJM⁽¹⁾
A SURA DA ESTRELA

De Makkah - 62 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pela estrela, quando declina!
2. Vosso companheiro⁽²⁾ não se descaminhou nem se transviou,
3. E não fala, por paixão;
4. **Sua fala** não é senão revelação **a ele** revelada.
5. Ensina-lhe, **o Anjo Gabriel**, o veemente⁽³⁾ em força,
6. Possuidor de sensatez; então, apareceu-lhe estático, **em sua imagem original**,
7. Enquanto **estava** no horizonte⁽⁴⁾ mais alto;

سُورَةُ النَّجْمِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- وَالنَّجْمِ إِذَا هَوَىٰ ①
مَا ضَلَّ صَاحِبُكُمْ وَمَا غَوَىٰ ②
وَمَا يَنْطِقُ عَنِ الْهَوَىٰ ③
إِنْ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَىٰ ④
عَلَّمَهُ شَدِيدُ الْقُوَىٰ ⑤
ذُو مِرَّةٍ فَاسْتَوَىٰ ⑥
وَهُوَ بِالْأُفُقِ الْأَعْلَىٰ ⑦

(1) **An-Najm**: a estrela, embora, freqüentemente, este substantivo designe, também, a constelação das Plêiades. Essa palavra, mencionada no primeiro versículo, vai denominar a sura, que apresenta, de início, o juramento, pela estrela, da veracidade do Profeta e de sua Mensagem, que é revelada por Deus. Depois, afirma que o Profeta é verídico acerca da visão que teve de Gabriel, na terra, e, outra vez, quando de sua ascensão aos céus. A seguir, denuncia a absurdidade dos idólatras, pois adoram ídolos que eles próprios fabricam e nomeiam, sem prova alguma revelada por Deus, e exorta o Profeta a ignorar os idólatras e a deixar o destino deles nas mãos de Deus, Que bem os conhece, desde quando pó e, depois, embriões nos ventres maternos. A sura, ainda, critica, com severidade, aquele que renega a Ressurreição e os sinais comprobatórios do poder divino, sinais estes mencionados nas Escrituras de mensageiros anteriores, como Abraão e Moisés. Finalmente, mais uma vez, recrimina o inconseqüente descaso dos idólatras com respeito ao Alcorão, e ordena aos crentes se prosternarem diante de Deus.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad.

(3) Característica atribuída ao anjo Gabriel.

(4) Segundo os exegetas, o Profeta Muḥammad, ao receber a visita do anjo Gabriel, pediu-lhe que o deixasse vê-lo em forma angelical, ao que o anjo aquiesceu.

8. Em seguida, aproximou-se e achegou-se **a ele**,

9. E ficou à distância de dois arcos, ou mais próximo, **ainda**.

10. Então, Ele revelou a Seu servo o que **lhe** revelou.

11. O coração **de Muḥammad** não desmentiu o que viu.

12. Então, altercais, com ele, sobre o que vê?

13. E, com efeito, viu-o, outra vez,

14. Junto da Sidrati al Muntahā⁽¹⁾;

15. Junto dela, está o Jardim de al Ma'wā⁽²⁾.

16. Quando encobriu as-Sidrata o⁽³⁾ que a encobriu,

17. A vista não se lhe desviou nem foi além.

18. Com efeito, ele viu **algo** dos grandiosos sinais de seu Senhor.

ثُمَّ دَنَا فَتَدَلَّى ۝٨

فَكَانَ قَابَ قَوْسَيْنِ أَوْ أَدْنَىٰ ۝٩

فَأَوْحَىٰ إِلَىٰ عَبْدِهِ مَا أَوْحَىٰ ۝١٠

مَا كَذَبَ الْفُؤَادُ مَا رَأَىٰ ۝١١

أَفَتُمَارُونَهُ عَلَىٰ مَا يَرَىٰ ۝١٢

وَلَقَدْ رَآهُ نَزْلَةً أُخْرَىٰ ۝١٣

عِنْدَ سِدْرَةِ الْمُنْتَهَىٰ ۝١٤

عِنْدَ هَاجِئَةِ الْمَأْوَىٰ ۝١٥

إِذْ يَغْشَى السِّدْرَةَ مَا يَغْشَىٰ ۝١٦

مَا زَاغَ الْبَصَرُ وَمَا طَغَىٰ ۝١٧

لَقَدْ رَأَىٰ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِ الْكُبْرَىٰ ۝١٨

escolhendo, para isso, a localidade da Península Arábica, de nome **Hirā'**. E, assim, foi: todo o horizonte ficou tomado pela figura do anjo, de leste a oeste, o que encheu o Profeta de profunda admiração, e fê-lo cair, por terra, exânime. Após isso, o anjo Gabriel passou à aparecer, diante de Muḥammad, na forma humana.

(1) A árvore existente à direita do Trono, pela qual nenhum dos anjos pode passar, mas à qual chegou o Profeta, em sua ascensão ao céu.

(2) Região do Paraíso, habitada pelos anjos e as almas dos mártires e dos piedosos.

(3) **O**: um esplendor indescritível. Aliás, o próprio recurso estilístico, **encobriu...** **encobriu**, existe para enfatizar a impossibilidade de descrever-se o que ocorreu no momento.

19. Vistes, então, al-Lāt⁽¹⁾ e al-‘Uzzā⁽²⁾,

20. E a outra, Manat⁽³⁾, a terceira, **que nada podem?**

21. É de vós o varão e dEle, a varoa?

22. Esta é, nesse caso, uma partilha iníqua.

23. Os ídolos não são senão nomes que nomeastes - vós e vossos pais- dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. Eles⁽⁴⁾ não seguem senão as conjeturas e aquilo⁽⁵⁾ pelo qual as almas se apaixonam. E, com efeito, chegou-lhes a Orientação de seu Senhor.

24. Será que o ser humano tem o que ambiciona?

25. Então, de Allah é a Derradeira Vida e a primeira.

26. E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!

أَفَرَأَيْتُمُ اللَّاتَ وَالْعُزَّىٰ ﴿١٩﴾

وَمَنَاةَ الثَّالِثَةَ الْأُخْرَىٰ ﴿٢٠﴾

أَلَكُمُ الذَّكَرُ وَلَهُ الْأُنثَىٰ ﴿٢١﴾

تِلْكَ إِذَا قِسْمَةٌ ضِيزَىٰ ﴿٢٢﴾

إِنْ هِيَ إِلَّا أَسْمَاءٌ سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ
وَأَبَاؤُكُمْ مَّا أَنْزَلَ اللَّهُ بِهِمْ مِنْ سُلْطَانٍ إِنْ
يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَمَا تَهْوَى الْأَنْفُسُ
وَلَقَدْ جَاءَهُمْ مِنْ رَبِّهِمْ الْهُدَىٰ ﴿٢٣﴾

أَمْ لِلْإِنْسَانِ مَا تَمَنَّى ﴿٢٤﴾

فَلِلَّهِ الْآخِرَةُ وَالْأُولَىٰ ﴿٢٥﴾

*وَكَمْ مِنْ مَلَكٍ فِي السَّمَوَاتِ لَا تُغْنِي
سَفْعَتُهُمْ شَيْئًا إِلَّا مِنْ بَعْدِ أَنْ يَأْذَنَ
اللَّهُ لِمَنْ يَشَاءُ وَيَرْضَىٰ ﴿٢٦﴾

(1) Divindades femininas, feitas de pedra, que os idólatras da Arábia pré - islâmica adoravam e acreditavam ser seus intercessores, junto de Deus. Na verdade, o versículo, aqui, interpela os idólatras a respeito da importância desses ídolos, que nada fazem e nada podem.

(2) Idem.

(3) Idem.

(4) **Eles**: os idólatras.

(5) **Aquilo**: a intercessão dos ídolos, junto de Deus, em favor dos idólatras.

27. Por certo, os que não crêem na Derradeira Vida nomeiam os anjos com nomes de varoa,

28. E disso eles não têm ciência alguma. Não seguem senão as conjecturas. E, por certo, as conjecturas de nada valem diante da verdade.

29. Então, **Muhammad**, dá de ombros a quem volta as costas a Nossa Mensagem e não deseja senão a vida terrena.

30. Esse é seu alcance da ciência. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho. E Ele é bem Sabedor de quem se guia.

31. E é de Allah o que há nos céus e o que há na terra, para recompensar os que malfazem, pelo que fazem, e recompensar os que bem-fazem, com a mais bela recompensa,

32. Estes são os que evitam os maiores pecados e as obscenidades, exceto as faltas menores. Por certo, teu Senhor é de munificente perdão. Ele é bem Sabedor de vós, quando vos fez surgir da terra e quando éreis embriões nos ventres de vossas mães. Então, não vos pretendais dignos: Ele é bem Sabedor de quem é piedoso.

إِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ لَيَسْمُوكَ
الْمَلَائِكَةَ تَسْمِيَةَ الْإِنثَى ﴿٢٧﴾

وَمَا لَهُمْ بِهِ مِنْ عِلْمٍ إِنْ يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ
وَإِنَّ الظَّنَّ لَا يُغْنِي مِنَ الْحَقِّ شَيْئًا ﴿٢٨﴾

فَاعْرِضْ عَنْ مَنْ تَوَلَّى عَنْ ذِكْرِنَا وَلَمْ يُرِدْ
إِلَّا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٢٩﴾

ذَٰلِكَ مَبْلَغُهُمْ مِنَ الْعِلْمِ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ
بِمَنْ ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِمَنِ
اهْتَدَى ﴿٣٠﴾

وَبِهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
لِيَجْزِيَ الَّذِينَ أَسْتَوُوا بِمَا عَمِلُوا وَيَجْزِيَ
الَّذِينَ أَحْسَنُوا بِالْحُسْنَى ﴿٣١﴾

الَّذِينَ يَجْتَنِبُونَ كَبِيرَ الْإِثْمِ وَالْفَوَاحِشَ
إِلَّا اللَّعْمَ إِنَّ رَبَّكَ وَاسِعُ الْمَغْفِرَةِ هُوَ
أَعْلَمُ بِكُمْ إِذْ أَنْشَأَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَإِذْ أَنْتُمْ
أَجْنَّةٌ فِي بُطُونِ أُمَّهَاتِكُمْ فَلَا تُزَكُّوا
أَنْفُسَكُمْ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنِ اتَّقَى ﴿٣٢﴾

33. Então, viste aquele⁽¹⁾ que voltou as costas,

34. E deu um pouco e parou por avareza?

35. Tem ele a ciência do Invisível, então o vê?

36. Não foi ele informado do que há nas páginas de Moisés,

37. E nas de Abraão, que cumpriu seu dever?

38. Que nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra,

39. E que não há, para o ser humano, senão o que adquire com seu esforço,

40. E que seu esforço será visto,

41. Em seguida, será recompensado com a mais completa recompensa,

42. E que a teu Senhor será o término de tudo,

43. E que Ele é Quem faz rir e faz chorar,

44. E que Ele é Quem dá a morte e dá a vida,

أَفَرَأَيْتَ الَّذِي تَوَلَّى ﴿٢٣﴾

وَأَعْطَى قَلِيلًا وَأَكْدَى ﴿٢٤﴾

عِنْدَهُ. عَلَّمَ الْغَيْبِ فَهُوَ بَرَى ﴿٢٥﴾

أَمْ لَمْ يُنَبِّأْ بِمَا فِي صُحُفِ مُوسَى ﴿٢٦﴾

وَأَنْبَرِهِمُ الَّذِي وَفَّى ﴿٢٧﴾

الْأَنْزِلُ وَازِرَةً وَّرَرَ آخَرَى ﴿٢٨﴾

وَأَنْ لَّيْسَ لِلْإِنْسَانِ إِلَّا مَا سَعَى ﴿٢٩﴾

وَأَنْ سَعْيُهُ سَوْفَ يُرَى ﴿٣٠﴾

ثُمَّ يُجْزَاهُ الْجَزَاءُ الْأَوْفَى ﴿٣١﴾

وَأَنْ إِلَى رَبِّكَ الْمُنْتَهَى ﴿٣٢﴾

وَأَنَّهُ هُوَ أَضْحَكَ وَأَبْكَى ﴿٣٣﴾

وَأَنَّهُ هُوَ أَمَاتٌ وَأَحْيَا ﴿٣٤﴾

(1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, que seguiu o Profeta e, por isso, foi ridicularizado por seus companheiros idólatras. Quando lhe perguntaram por que deixava a religião de seus antepassados, a idolatria, pelo Islão, respondeu-lhes que temia o castigo de Deus. Os companheiros, maliciosamente, garantiram-lhe que, se ele lhes desse muitos bens, seria salvo dos pecados que cometeria. Diante dessa possibilidade, adiantou-lhes uma parcela de bens e abandonou o Islão, abstendo-se de pagar o restante, por avareza.

45. E que ele é Quem criou o casal: o varão e a varoa,

46. De gota seminal, quando ejaculada,

47. E que impende a Ele o derradeiro surgimento,

48. E que Ele é Quem enriquece e empobrece,

49. E que Ele é Quem é O Senhor da Sirius⁽¹⁾,

50. E que Ele é Quem aniquilou os primeiros povos de Ad

51. E de Thamūd – então, a ninguém deixou ficar –

52. E o povo de Noé, antes – por certo, eram mais injustos e mais transgressores –

53. E as cidades tombadas⁽²⁾, fê-las cair,

54. E encobriu-as o⁽³⁾ que as encobriu.

55. Então, qual das mercês de teu Senhor tu, **homem**, altercas?

56. Este é um admoestador dentre os primeiros admoestadores.

57. Aproxima-se a **Hora** iminente.

وَأَنَّهُ خَلَقَ الذَّكَرَ وَالْأُنثَى ﴿٤٥﴾

مِنْ نُّطْفَةٍ إِذَا تُمْنَى ﴿٤٦﴾

وَأَنَّ عَلَيْهِ النَّشَأَ الْآخِرَى ﴿٤٧﴾

وَأَنَّهُ هُوَ أَغْنَى وَأَقْنَى ﴿٤٨﴾

وَأَنَّهُ هُوَ رَبُّ الشَّعَرَى ﴿٤٩﴾

وَأَنَّهُ أَهْلَكَ عَادًا الْأُولَى ﴿٥٠﴾

وَسَمُودَ أَفَمَا أَبْقَى ﴿٥١﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ مِنْ قَبْلُ إِنَّهُمْ كَانُوا هُمْ أَظْلَمَ وَأَطْغَى ﴿٥٢﴾

وَالْمُؤْتَفِكَةَ أَهْوَى ﴿٥٣﴾

فَغَشَّاهَا مَا عَشَى ﴿٥٤﴾

فَيَايَا أَلَاءَ رَبِّكَ تَتَمَارَى ﴿٥٥﴾

هَذَا نَذِيرٌ مِنَ النُّذُرِ الْأُولَى ﴿٥٦﴾

أَزِفَتِ الْأَافَاقُ ﴿٥٧﴾

(1) Nome dado à estrela alfa Grande Cão, que os árabes pré - islâmicos adoravam.

(2) Alusão às cidades de Sodoma e Gomorra.

(3) Cf. n7 desta sura.

58. Ninguém, além de Allah, poderá descobri-la.

59. Então, admirai-vos desta Mensagem?

60. E rides, e não chorais,

61. Enquanto estais brincando

62. Então, prosternai-vos diante de Allah, e adorai-O.

لَيْسَ لَهَا مِنْ دُونِ اللَّهِ كَاشِفَةٌ ﴿٥٨﴾

أَفَمِنْ هَذَا الْحَدِيثِ تَعْجَبُونَ ﴿٥٩﴾

وَتَضْحَكُونَ وَلَا تَبْكُونَ ﴿٦٠﴾

وَأَنْتُمْ سَمِيدُونَ ﴿٦١﴾

فَأَسْجُدُوا لِلَّهِ وَاعْبُدُوا ﴿٦٢﴾

SŪRATU AL-QAMAR⁽¹⁾
A SURA DA LUA

De Makkah - 55 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordizador.*

1. A Hora aproxima-se, e a lua fendeu-se.

2. E, **contudo**, se eles vêem⁽²⁾ um sinal, dão de ombros e dizem: “É magia constante.”

3. E desmentem a **Mensagem** e seguem suas paixões. E toda ordem tem seu tempo de ser.

4. E, com efeito, chegou-lhes, dos informes, aquilo⁽³⁾ em que há repulsa à **descrença**:

5. Uma terminante sabedoria. Mas de nada **lhes** valem as admoestações.

6. Então, **Muhammad**, volta-

سُورَةُ الْقَمَرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَفَرَبَّ السَّاعَةِ أَنْشَقَّ الْقَمَرُ ﴿١﴾

وَإِنْ يَرَوْا آيَةً يُعْرَضُوا وَيَقُولُوا

سِحْرٌ مُسْتَمِرٌّ ﴿٢﴾

وَكَذَّبُوا وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ وَكُلُّ أَمْرٍ مُسْتَقَرٌّ ﴿٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَهُمْ مِنَ الْأَنْبَاءِ مَا فِيهِ مُزْدَجَرٌ ﴿٤﴾

حِكْمَةٌ بَلِيغَةٌ فَمَا تُغْنِ النُّذُرُ ﴿٥﴾

فَتَوَلَّ عَنْهُمْ يَوْمَ يَدْعُ الدَّاعِ إِلَىٰ

(1) **Al Qamar**: a lua. Esta palavra aparece no primeiro versículo e vai denominar a presente sura que, de início, adverte os homens do Dia do Juízo, enunciando-lhe os sinais escatológicos característicos, mas menoscabados pelos idólatras, sempre renitentes em desmentir o Profeta. Por isso mesmo, nesses versículos, o Profeta é exortado a deixá-los de lado, pois no Dia do Juízo, sairão, inelutavelmente, dos sepulcros, desvairados, para pagarem por seus erros. A sura, ainda, alude a inúmeros povos antepassados e ao castigo que os atingiu, por haverem desmentido seus mensageiros. Entre esses relatos, ela salienta que o Alcorão é facultado a todos que queiram recordar-se dos preceitos de Deus e que os idólatras de Makkah estão em igualdade de condição com os que os precederam, razão porque serão condenados e não terão absolvição dos pecados. A sura finda, ameaçando os renegadores da Verdade e dando alvissaras aos piedosos.

(2) Alusão aos idólatras de Makkah, da tribo Quraich.

(3) **Aquilo**: os informes existentes, no Alcorão, concernentes à aniquilação dos povos anteriores, que renegavam seus mensageiros.

lhes as costas. Um dia, quando o convocador⁽¹⁾ os convocar a uma terrível⁽²⁾ cousa,

7. Com as vistas humildemente baixas, sairão dos sepulcros, como gafanhotos espalhados⁽³⁾,

8. Correndo, infrenes, de olhos fitos no convocador. Os renegadores da Fé dirão: “Este é um dia difícil.”

9. Antes deles⁽⁴⁾, o povo de Noé desmentiu a **Mensagem**; então, desmentiram Nosso servo⁽⁵⁾ e disseram: “É um louco!”, e foi repulsado.

10. E ele suplicou a seu Senhor: “Por certo, estou vencido. Então, socorre-me.”

11. Então, abrimos as portas do céu com água torrencial,

12. E fizemos a terra emanando em fontes. Então, depararam-se as águas⁽⁶⁾, conforme ordem determinada.

13. E carregamo-lo⁽⁷⁾ sobre a

شَيْءٌ نُّكِّرُ ﴿٦﴾

خُشَعًا أَبْصَرُهُمْ يَخْرُجُونَ مِنَ الْأَجْدَاثِ
كَأَنَّهُمْ جَرَادٌ مُتَشِيرٌ ﴿٧﴾

مُهْطِعِينَ إِلَى الدَّاعِ يَقُولُ الْكَافِرُونَ
هَذَا يَوْمٌ عَسِرٌ ﴿٨﴾

* كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ فَكَذَّبُوا عَبْدَنَا
وَقَالُوا مَجْنُونٌ وَازْدَجَرَ ﴿٩﴾

فَدَعَا رَبَّهُ أَنِّي مَغْلُوبٌ فَأَنْصِرْ ﴿١٠﴾

فَفَتَحْنَا أَبْوَابَ السَّمَاءِ بِمَاءٍ مُنْهَمِرٍ ﴿١١﴾

وَفَجَّرْنَا الْأَرْضَ عُيُونًا فَالْتَقَى الْمَاءُ
عَلَى أَمْرٍ قَدَرٍ ﴿١٢﴾

وَحَمَلْنَاهُ عَلَى ذَاتِ الْوَاحِ وَدُسِّرَ ﴿١٣﴾

(1) Ou seja, o anjo Isrāfīl (Rafael), que fará ressuscitar os mortos, ao toque de clarim.

(2) Ou seja, a prestação de contas, exigida de cada ser humano.

(3) A comparação consiste em salientar o estado de desnorteamento pelo qual os idólatras, apavorados, passarão, sem saber para onde ir, tais como gafanhotos que infestam uma região.

(4) **Deles**: da tribo Quraich.

(5) **Servo**: Noé.

(6) Ou seja, as águas celestiais e terreaes.

(7) **Lo**: Noé.

Arca de tábuas e pregos.

14. Ela corria diante de Nossos olhos. E **fizemo-lo**, como recompensa a quem⁽¹⁾ fora renegado.

15. E, com efeito, deixamo-la⁽²⁾ como sinal. Então, há quem **disso** se recorde?

16. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

17. – E, com efeito, facilitamos⁽³⁾ o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

18. O povo de ^cĀd desmentiu aos **Mensageiros**; então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

19. Por certo, enviamos contra eles, em um dia funesto e interminável, estridente vento glacial.

20. Arrancava os homens como se foram troncos de tamareiras desarraigadas.

21. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

22. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

تَجْرِي بِأَعْيُنِنَا جَزَاءَ لِمَنْ كَانَ كُفِرَ ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ تَرَكْنَاهَا آيَةً فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿١٥﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿١٧﴾

كَذَّبَتْ عَادٌ فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ رِيحًا صَرْصَرًا فِي يَوْمٍ
نَحْسٍ مُسْتَمِرٍّ ﴿١٩﴾

تَنْزِعُ النَّاسَ كَأَنَّهُمْ أَعْجَازُ نَخْلٍ مُنْقَعِرٍ ﴿٢٠﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿٢١﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ
مُدَكِّرٍ ﴿٢٢﴾

(1) Ou seja, Noé.

(2) **La**: a Arca.

(3) O Alcorão, apesar de encerrar a mais profunda sabedoria e conhecimento do homem, da Vida e do Universo, suas normas e regras, dirigidas ao ser humano, são de fácil compreensão, assimilação e lembrança.

23. O povo de Thamūd desmentiu aos admoestadores.

24. E disseram: “Seguiremos um só mortal, dentre nós? Nesse caso, estaremos, por certo, em descaminho e em loucura.

25. “Foi-lhe transmitida a Mensagem, **só a ele**, dentre nós? Mas ele é mentiroso, enfatuado.”

26. Dissemos: “Saberão, amanhã⁽¹⁾, quem é o mentiroso, o enfatuado.”

27. Por certo, enviar-lhes-emos o camelo⁽²⁾ fêmea, por provação. Então, fica na expectativa deles e paciente.

28. E informa-os de que a água será partilhada entre eles e o **camelo fêmea**; cada porção de bebida será presenciada **por aquele a quem ela pertence**.

29. Depois, eles chamaram seu companheiro⁽³⁾, e este incumbiu-se de agir, e abateu-o.

30. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

31. Por certo, enviamos contra eles um só Grito, e ficaram como

كَذَّبَتْ ثَمُودُ بِالنُّذُرِ ﴿٢٣﴾

فَقَالُوا أَبَشَرًا مِّثْلَ وَاحِدٍ أَنْتَبِعُهُ إِيَّانَا إِذْ أَلْفَى
ضَلَالٍ وَسُعُرٍ ﴿٢٤﴾

أَلْفَى الذِّكْرُ عَلَيْهِ مِنْ بَيْنِنَا بَلْ هُوَ كَذَّابٌ
أَشِيرٌ ﴿٢٥﴾

سَيَعْلَمُونَ عَذَابَ الْكَذَّابِ الْأَشِيرِ ﴿٢٦﴾

إِنَّا أَمَرُ سُلُوكِ النَّاقَةِ فِتْنَةً لَهُمْ
فَارْتَبِعْهُمْ وَأَصْطَبِرْ ﴿٢٧﴾

وَيَنْبَغُ أَنْ الْمَاءَ قِسْمَةٌ بَيْنَهُمْ كُلُّ شَرِبٍ
مُخْتَصَرٌ ﴿٢٨﴾

فَنَادَوْا صَاحِبَهُمْ فَتَعَاطَى فَعَقَرَ ﴿٢٩﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٣٠﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ صَيْحَةً وَاحِدَةً فَكَانُوا
كَهَشِيمِ الْمُحْتَظِرِ ﴿٣١﴾

(1) **Amanhã:** no Dia do Juízo.

(2) Cf. VII 73 p250 n1.

(3) Alusão a Qudār Ibn Sālif.

resíduos de palha seca, de quem faz estábulos.

32. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

33. O povo de Lot. desmentiu as admoestações.

34. Por certo, enviamos contra eles um vento lastrado de seixos, exceto contra a família de Lot. Salvamo-los, na madrugada,

35. Por graça de Nossa parte. Assim, recompensamos a quem agradece.

36. E, com efeito, ele⁽¹⁾ admoestou-os de Nosso golpe; então, altercaram as admoestações.

37. E, com efeito, tentaram seduzi-lo, no tocante a seus hóspedes; então, apagamo-lhes os olhos. **Dissemos:** “Experimentai, pois, Meu castigo e Minhas admoestações.”

38. E, com efeito, de manhã, na alvorada, um castigo permanente surpreendeu-os.

39. Então, experimentai Meu castigo e Minhas admoestações.”

40. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde? –

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿٢٢﴾

كَذَّبَتْ قَوْمُ لُوطٍ بِالنُّذُرِ ﴿٢٣﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ حَاصِبًا إِلَّا آلَ لُوطٍ
نَجَّيْنَاهُمْ بِسَحَرٍ ﴿٢٤﴾

نِعْمَةٌ مِنْ عِنْدِنَا كَذَلِكَ يَجْزِي مَنْ شَكَرَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ أَنْذَرَهُمْ بَطْشَتَنَا فَتَمَارَوْا بِالنُّذُرِ ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ رَاوَدُوهُ عَنْ ضَيْفِهِ فَطَمَسْنَا
أَعْيُنَهُمْ فَذُوقُوا عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٢٧﴾

وَلَقَدْ صَبَّحَهُمْ بُكْرَةً عَذَابٌ مُسْتَقِرٌّ ﴿٢٨﴾

فَذُوقُوا عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٢٩﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ
مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿٣٠﴾

(1) Ele: Lot.

41. E, de fato, chegaram os admoestadores ao povo de Faraó.

42. Eles desmentiram todos Nossos sinais; então, apanhamos, com o apanhar de Um Todo-Poderoso, Potentíssimo.

43. Será que vossos renegadores da Fé, ó **Quraich**, são melhores que aqueles, ou tendes absolvição, nas Escrituras⁽¹⁾?

44. Ou dizem: “Somos uma multidão vitoriosa”?

45. A multidão será derrotada e fugirão eles, voltando as costas.

46. Aliás, a Hora é seu tempo prometido; e a Hora é mais horrenda e mais amarga.

47. Por certo, os criminosos estão em descaminho e em loucura.

48. Um dia, quando, no Fogo, forem arrastados sobre suas faces, **dir-se-lhes-á**: “Experimentai o toque de Saqar⁽²⁾!”

49. Por certo, Nós criamos cada coisa, na justa medida.

50. E Nossa ordem não é senão uma só⁽³⁾ **palavra, rápida** como o piscar da vista.

وَلَقَدْ جَاءَ آلَ فِرْعَوْنَ النُّذُرُ ﴿٤١﴾

كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا كُلِّهَا فَأَخَذْنَاهُمْ أَخَذَ عَزِيزٌ مُّقْتَدِرٌ ﴿٤٢﴾

أَكْفَارُكُمْ خَيْرٌ مِنْ أُولَئِكَ أَمْ لَهُمْ بَرَاءَةٌ فِي الزُّبُرِ ﴿٤٣﴾

أَمْ يَقُولُونَ نَحْنُ جَمِيعٌ مُنْتَصِرٌ ﴿٤٤﴾

سَيَهْرَمُ الْجَمْعُ وَيُوَلُّونَ الدُّبُرَ ﴿٤٥﴾

بَلِ السَّاعَةُ مَوْعِدُهُمْ وَالسَّاعَةُ أَذَى وَأَمْرٌ ﴿٤٦﴾

إِنَّ الْمَجْرِمِينَ فِي ضَلَالٍ وَسُعُرٍ ﴿٤٧﴾

يَوْمَ يُسْحَبُونَ فِي النَّارِ عَلَى وُجُوهِِهِمْ ذُوقُوا مَسَّ سَقَرَ ﴿٤٨﴾

إِنَّا كُلَّ شَيْءٍ خَلَقْنَاهُ بِقَدَرٍ ﴿٤٩﴾

وَمَا أَمْرُنَا إِلَّا وَاحِدَةٌ كَلَمْحٍ بِالْبَصَرِ ﴿٥٠﴾

(1) Alusão às Sagradas Escrituras, ou ao Livro do Destino, junto de Deus.

(2) **Saqar**: uma das designações da Geena.

(3) Vide XXXVI 82. O versículo atenta para a simultaneidade da **ordem e da execução**, expressa pelas palavras “**Sê**” e “**É**”.

51. – E, com efeito, aniquilamos vossos semelhantes. Então, há quem **disso** se recorde? –

52. E cada coisa que fizeram está nos registros⁽¹⁾.

53. E cada coisa, pequena e grande, **ali** é escrita.

54. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e **entre** rios,

55. Em verdadeiro lugar de permanência, junto de Um Rei Potentíssimo.

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا أَشْيَاعَكُمْ فَهَلْ مِنْ
مُّدَكِّيرٍ ﴿٥١﴾

وَكُلُّ شَيْءٍ فَعَلُوهُ فِي الزُّبُرِ ﴿٥٢﴾

وَكُلُّ صَغِيرٍ وَكَبِيرٍ مُسْتَطَرٌّ ﴿٥٣﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَنَهَرٍ ﴿٥٤﴾

فِي مَقْعَدٍ صِدْقٍ عِنْدَ مَلِكٍ مُّقْتَدِرٍ ﴿٥٥﴾

(1) Ou seja, o Livro do Destino, que se encontra junto de Deus.

SŪRATU AR-RAḤMĀN⁽¹⁾
A SURA DO MISERICORDIOSO

سُورَةُ الرَّحْمَنِ

De Al-Madīnah - 78 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. O Misericordioso.
2. Ensinou o Alcorão.
3. Criou o ser humano,
4. Ensinou-o a expressar-se.
5. O sol e a lua **movem-se** com
cômputo.
6. E a grama e as árvores pros-
ternam-se⁽²⁾.
7. E o céu, Ele o elevou; e
estabeleceu a balança⁽³⁾,
8. Para que, na balança, não
cometais transgressão:

الرَّحْمَنُ ①
عَلَّمَ الْقُرْآنَ ②
خَلَقَ الْإِنْسَانَ ③
عَلَّمَهُ الْبَيَانَ ④
الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ بِحُسْبَانٍ ⑤
وَالنَّجْمُ وَالشَّجَرُ يَسْجُدَانِ ⑥
وَالسَّمَاءَ رَفَعَهَا وَوَضَعَ الْمِيزَانَ ⑦
أَلَّا تَطْغَوْا فِي الْمِيزَانِ ⑧

(1) **Ar-Raḥmān**: O Misericordioso, é adjetivo substantivado, derivado do verbo **raḥima**, que equivale a conceder misericórdia. Esse epíteto encerra a idéia de possuidor de plena misericórdia. Aliás, **Ar-Raḥmān** é epíteto intrínseco e exclusivo de Deus, fonte única da misericórdia magna e plena. O primeiro versículo traz essa palavra, que vai denominar a sura, iniciada pela menção das mercês honorabilíssimas de Deus para com o ser humano: o ensino do Alcorão e da expressão lingüística. Enumera, a seguir, outras mercês, que enfatizam o poder e a magnificência de Deus, nos céus e na terra, que tanto os homens quanto os jinns presenciam. Alude, também, ao castigo dos renegadores da Mensagem, e à recompensa dos piedosos, no Dia da Ressurreição. Finalmente, glorifica a Deus, louvando-O. Saliente-se que, nesta sura, aparece repetida, 31 vezes, a frase: "Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis?", segundo a norma alcorânica de que a repetição cadenciada exorta melhor à Verdade, e é mais persuasiva, no tocante aos renegadores da Fé.

(2) Tudo obedece a Deus. Até a grama e as árvores O veneram. Tudo se prosterna diante dEle. Por que, então, os idólatras não fazem o mesmo?

(3) Ou seja, a justiça.

9. E, **assim**, cumpri o peso com equidade, e não defraudeis na balança.

10. E a terra, pô-la à disposição dos viventes.

11. Nela, há frutas, e as tamareiras de invólucros,

12. E os grãos em palhas, e as plantas aromáticas.

13. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos⁽¹⁾ desmentis? –

14. Ele criou o ser humano de argila sonora, como a cerâmica,

15. E criou o jinn de pura chama de fogo.

16. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

17. O Senhor dos dois levantes e O Senhor dos dois poentes⁽²⁾.

18. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

19. Desenleia os dois mares, para se depararem;

20. Entre ambos, há uma

وَأَقِيمُوا الْوَزْنَ بِالْقِسْطِ وَلَا تُخْسِرُوا
الْمِيزَانَ ﴿٩﴾

وَالْأَرْضَ وَضَعَهَا لِلْأَنَامِ ﴿١٠﴾

فِيهَا فَاكِهَةٌ وَالنَّخْلُ ذَاتُ الْأَكْمَامِ ﴿١١﴾

وَالْحَبُّ ذُو الْعَصْفِ وَالرَّيْحَانُ ﴿١٢﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٣﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ صَلْصَالٍ كَالْفَخَّارِ ﴿١٤﴾

وَخَلَقَ الْجَانَّ مِنْ مَّارِجٍ مِنْ نَارٍ ﴿١٥﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٦﴾

رَبُّ الْمَشْرِقَيْنِ وَرَبُّ الْمَغْرِبَيْنِ ﴿١٧﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٨﴾

مَرَجَ الْبَحْرَيْنِ يَلْتَقِيَانِ ﴿١٩﴾

بَيْنَهُمَا بَرْزَخٌ لَا يَبْغِيَانِ ﴿٢٠﴾

(1) O dual relaciona-se aos homens e aos jinns. Aliás, este versículo vai repetir-se por 31 vezes, até o fim da sura.

(2) Trata-se, respectivamente, dos levantes e poentes do sol, nos solstícios de inverno e de verão.

barreira; nenhum dos dois comete transgressão.

21. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

22. De ambos saem as pérolas e o coral.

23. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

24. E são dEle as **naus** correntes, por vós feitas, como montanhas, no mar.

25. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

26. Tudo o que está sobre ela⁽¹⁾ é finito,

27. E só permanecerá a face⁽²⁾ de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade.

28. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

29. Pede-lhe **benevolência** quem está nos céus e na terra. Em cada dia, Ele executa uma obra nova⁽³⁾.

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٢١﴾

يَخْرُجُ مِنْهُمَا اللُّؤْلُؤُ وَالْمَرْجَانُ ﴿٢٢﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٢٣﴾

وَالَهُ الْجَوَارِ الْمُنشَآتُ فِي الْبَحْرِ كَالْأَعْلَامِ ﴿٢٤﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٢٥﴾

كُلٌّ مِنْ عَلَيْهَا فَإِنْ ﴿٢٦﴾

وَيَبْقَى وَجْهُ رَبِّكَ ذُو الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ ﴿٢٧﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٢٨﴾

يَسْأَلُهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

كُلَّ يَوْمٍ هُوَ فِي شَأْنٍ ﴿٢٩﴾

(1) Ela: a Terra.

(2) Ou seja, Deus Próprio.

(3) É próprio dEle outorgar às criaturas, a cada instante, porção do que lhes é predestinado, tal como a vida, a morte, a prosperidade, a adversidade, o perdão, a punição.

30. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

31. Nós nos dedicaremos a vós ambos, ó Thaqaḷān⁽¹⁾.

32. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

33. Ó coorte de jinns e humanos! Se podeis atravessar os limites dos céus e da terra, atravessai-os. Vós não os atravessareis senão com um poder⁽²⁾,

34. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

35. Enviar-se-ão contra vós ambos chamas de fogo e cobre fundido; e não sereis socorridos.

36. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

37. E, quando o céu fender e se tornar róseo como a pele,

فَيَأْتِيءَ الْآءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٠﴾

سَنَفْرُغُ لَكُمْ أَيُّهَ الثَّقَلَانِ ﴿٣١﴾

فَيَأْتِيءَ الْآءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٢﴾

يَمْعَشَرُ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ إِنِ اسْتَطَعْتُمْ
أَنْ تَنْفُذُوا مِنْ أَقْطَارِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
فَأَنْفُذُوا لَا تَنْفُذُونَ إِلَّا بِسُلْطَانٍ ﴿٣٣﴾

فَيَأْتِيءَ الْآءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٤﴾

يُرْسَلُ عَلَيْكُمَا شَوَاظٌ مِّنْ نَّارٍ وَنُحَاسٌ
فَلَا تَنْتَصِرَانِ ﴿٣٥﴾

فَيَأْتِيءَ الْآءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٦﴾

فَإِذَا انشَقَّتِ السَّمَاءُ فَكَانَتْ
وَرْدَةً كَالدِّهَانِ ﴿٣٧﴾

(1) Thaqaḷān: substantivo comum dual, com sentido coletivo, e designativo, aqui, dos homens e jinns.

(2) Ou seja, senão com o poder de Deus. Exegetas alcorânicos interpretam este passo de acordo com o que a ciência, hoje, explicita: que é preciso extraordinária energia propulsora (que envolve profundos conhecimentos e cálculos físicos, matemáticos e geométricos, além de vultosas somas de dinheiro), para que o homem possa atravessar, apenas, a zona de gravidade da Terra, como já vem fazendo em suas viagens espaciais. Imagine-se de quanto precisará para atravessar os limites do Universo, que se encontram a milhões de milhares de anos-luz da Terra! Do que se infere ser impossível esta empresa aos homens e jinns, sem poder divino.

38. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

39. Então, nesse dia, não será interrogado, acerca de seu delito, nem humano nem jinn.

40. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

41. Serão reconhecidos os criminosos por seus semblantes e serão apanhados pelos topetes e pelos pés.

42. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

43. Dir-se-lhes-á: “Eis a Geena que os criminosos desmentiam.”

44. Eles circularão entre ela e água ebuliente, escaldante.

45. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

46. E para quem teme a preeminência de seu senhor, haverá dois Jardins.

47. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

48. Ambos de ramos florescentes.

49. – Então, qual das mercês de

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٨﴾

فَيَوْمَئِذٍ لَا يُسْأَلُ عَنْ ذَنْبِهِ إِنْسٌ وَلَا جَانٌّ ﴿٣٩﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٠﴾

يُعْرَفُ الْمُجْرِمُونَ بِسِيمَاهُمْ فَيُؤْخَذُ بِالنَّوَصِي وَالْأَقْدَامِ ﴿٤١﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٢﴾

هَذِهِ جَهَنَّمُ الَّتِي يُكَذِّبُ بِهَا الْمُجْرِمُونَ ﴿٤٣﴾

يَطُوفُونَ بَيْنَهَا وَبَيْنَ حَمِيمٍ ءَانِ ﴿٤٤﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٥﴾

وَلَمَنْ خَافَ مَقَامَ رَبِّهِ جَنَّاتَانِ ﴿٤٦﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٧﴾

ذَوَاتَا أَفْنَانٍ ﴿٤٨﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٩﴾

vosso Senhor vós ambos desmentis? –

50. Em ambos, correm duas fontes.

51. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

52. Em ambos, há, de cada fruta, duas espécies.

53. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

54. Reclinados estarão sobre acolchoados, cujos forros são de brocado. E os frutos de ambos os Jardins estarão à mão.

55. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

56. Neles, haverá **donzelas** de olhares restritos a seus amados. Não as tocou, antes deles⁽¹⁾, nem humano nem jinn.

57. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

58. Como se fossem o rubi e o coral⁽²⁾.

فِيهِمَا عَيْنَانِ تَجْرِيَانِ ﴿٥٠﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥١﴾

فِيهِمَا مِنْ كُلِّ فَاكِهَةٍ زَوْجَانِ ﴿٥٢﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٣﴾

مُتَّكِئِينَ عَلَى فُرُشٍ بَطَآئِنُهَا مِنْ إِسْتَبْرَقٍ
وَجَنَى الْجَنَّتَيْنِ دَانٍ ﴿٥٤﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٥﴾

فِيهِنَّ قَاصِرَاتُ الطَّرْفِ لَمْ يَطْمِثْهُنَّ
إِنْسٌ قَبْلَهُمْ وَلَا جَانٌّ ﴿٥٦﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٧﴾

كَأَنَّهُنَّ الْيَاقُوتُ وَالْمَرْجَانُ ﴿٥٨﴾

(1) **Deles**: dos bem-aventurados habitantes desses dois Jardins.

(2) Ou seja, serão como o rubi precioso, na pureza, e como o belo coral, na cor.

59. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

60. Há outra recompensa da benevolência senão benevolência?

61. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

62. E, além de ambos, haverá dois **outros** Jardins.

63. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

64. Ambos verde-escuros.

65. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

66. Em ambos, haverá duas fontes jorrando.

67. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

68. Em ambos, haverá frutas, e tamareiras, e romãs.

69. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

70. Neles, haverá fidalgas, formosas

71. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٩﴾

هَلْ جَزَاءُ الْإِحْسَنِ إِلَّا الْإِحْسَنُ ﴿٦٠﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦١﴾

وَمِنْ دُونِهِمَا جَنَّتَانِ ﴿٦٢﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٣﴾

مُدْهَامَتَانِ ﴿٦٤﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٥﴾

فِيهِمَا عَيْنَانِ نَضَّاخَتَانِ ﴿٦٦﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٧﴾

فِيهِمَا فَاكِهَةٌ وَنَخْلٌ وَرُمَّانٌ ﴿٦٨﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٩﴾

فِيهِنَّ خَيْرَاتٌ حِسَانٌ ﴿٧٠﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧١﴾

72. Húris, reclusas nas tendas.

73. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

74. Não as tocou, antes deles, nem humano nem jinn.

75. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

76. Reclinados estarão sobre almofadas verdes e formosos tapetes.

77. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

78. Bendito seja o Nome de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade!

حُورٌ مَّقْصُورَاتٌ فِي الْخِيَامِ ﴿٧٢﴾

فَيَايَآءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٣﴾

لَمْ يَطْمِثْهُنَّ إِنْسٌ قَبْلَهُمْ وَلَا جَانٌّ ﴿٧٤﴾

فَيَايَآءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٥﴾

مُتَّكِئِينَ عَلَى رَفَافٍ خُضِرَ

وَعَبَقَرِي حِسَانٍ ﴿٧٦﴾

فَيَايَآءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٧﴾

تَبَارَكَ أَسمُ رَبِّكَ ذِي الْجَلَالِ

وَالْإِكْرَامِ ﴿٧٨﴾

SŪRATU AL-WĀQI'AH⁽¹⁾
A SURA DO ACONTECIMENTO

De Makkah - 96 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando o acontecimento⁽²⁾
sobrevier,

2. Não haverá de sua sobrevença
alma desmentidora.

3. Ele será rebaixador, ele será
elevador⁽³⁾,

4. Quando a terra for sacudida
violentamente,

5. E as montanhas forem
esmigalhadas totalmente,

6. Então, tornar-se-ão partículas
espalhadas.

7. E vós sereis de três espécies:

سُورَةُ الْوَاقِعَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا وَقَعَتِ الْوَاقِعَةُ ①

لَيْسَ لَوْعَتِهَا كَاذِبَةٌ ②

خَافِضَةٌ رَّافِعَةٌ ③

إِذَا رُجَّتِ الْأَرْضُ رَجًا ④

وُسَّتِ الْجِبَالُ بَسًا ⑤

فَكَانَتْ هَبَاءً مُتْبَثًا ⑥

وَكُنتُمْ أَزْوَاجًا ثَلَاثَةً ⑦

(1) **Al Wāqī'ah**: uma das designações do Dia do Juízo. É participio presente feminino de **waqa'a**, cair ou acontecer com certeza, e, por ser o Dia do Juízo um evento que ocorrerá inevitavelmente, recebe esta denominação. Essa palavra aparece no primeiro versículo e denomina a sura, que se abre com a menção do evento do Juízo Final e de tudo que sucederá então. Informa, ainda, que as criaturas, nesse Dia, serão de três categorias, e dá pormenores dos galardões ou castigos destinados a cada uma delas, conforme suas obras na vida terrena. Apresenta a manifestação das graças de Deus para com os homens, espalhadas por toda a Natureza: a criação do homem, os campos lavrados, as nuvens pluviais, a utilização do fogo pelo ser humano, diante do que os homens devem glorificar a Deus e entoar-Lhe louvores. Salienta o valor do Alcorão, como Mensagem divina, e censura a cruel atitude dos idólatras, que trocam a gratidão pela ingratidão. Finalmente, a sura reafirma que tudo que menciona é absoluta Verdade e, por isso mesmo, o ser humano deve glorificar o seu Senhor, incessantemente.

(2) O Dia do Juízo é considerado o maior acontecimento da Derradeira Vida.

(3) O Dia do Juízo rebaixará os pecadores e sublimará os virtuosos.

8. Então, os companheiros da direita – que **excelentes** os companheiros da direita! –

9. E os companheiros da esquerda – que **execráveis** os companheiros da esquerda! –

10. E os precursores **da Fé** serão os precursores;

11. Estes serão os achegados a **Allah**,

12. Nos Jardins da Delícia,

13. Uma multidão dos primeiros⁽¹⁾,

14. E um pouco dos derradeiros⁽²⁾.

15. Estarão sobre leitos **de tecidos** ricamente bordados,

16. Neles reclinados, frente a frente.

17. Circularão, entre eles, mancebos, eternamente jovens,

18. Com copos e jarros e taça de fonte fluida

19. – Com essa, não sofrerão dor cefálica nem se embriagarão –

20. E com frutas de quanto escolherem,

فَأَصْحَابُ الْمَيْمَنَةِ مَا أَصْحَابُ
الْمَيْمَنَةِ ﴿٨﴾

وَأَصْحَابُ الْمَشْأَمَةِ مَا أَصْحَابُ
الْمَشْأَمَةِ ﴿٩﴾

وَالسَّابِقُونَ السَّابِقُونَ ﴿١٠﴾

أُولَئِكَ الْمُقَرَّبُونَ ﴿١١﴾

فِي جَنَّاتٍ النَّعِيمِ ﴿١٢﴾

ثُلَّةٌ مِنَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣﴾

وَقَلِيلٌ مِنَ الْآخِرِينَ ﴿١٤﴾

عَلَى سُرُرٍ مَوْضُونَةٍ ﴿١٥﴾

مُتَّكِئِينَ عَلَيْهَا مُتَقَابِلِينَ ﴿١٦﴾

يَطُوفُ عَلَيْهِمْ وِلْدَانٌ مُخَلَّدُونَ ﴿١٧﴾

بِأَكْوَابٍ وَأَبَارِيقٍ وَكَأْسٍ مِنْ مَعِينٍ ﴿١٨﴾

لَا يَصَدَّغُونَ عَنْهَا وَلَا يَزِفُونَ ﴿١٩﴾

وَفَكَهَةٍ مِمَّا يَبْتَخَرُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Alusão aos profetas e a seus povos antepassados que os seguiram.

(2) Alusão aos seguidores do Profeta Muḥammad.

21. E com carne de aves de quanto apetercerem.

22. E haverá húrís de belos grandes olhos,

23. Iguais a pérolas resguardadas,

24. Em recompensa do que faziam.

25. Neles⁽¹⁾, não ouvirão frivolidades nem algo pecaminoso

26. Senão o dito; “Salam! Salam!” **Paz! Paz!**

27. E os companheiros da direita – que **excelentes** os companheiros da direita! –

28. Estarão entre açofaifas não espinhosas,

29. E **árvores de talh**⁽²⁾ bem ordenadas,

30. E sombra extensa,

31. E água sempre fluente,

32. E frutas abundantes,

33. Não cortadas⁽³⁾ nem proibidas,

وَلَحْمِ طَيْرٍ مِّمَّا يَشْتَهُونَ ﴿٢١﴾

وَحُورٌ عِينٌ ﴿٢٢﴾

كَأَمْثَلِ اللُّؤْلُؤِ الْمَكْنُونِ ﴿٢٣﴾

جَزَاءً يَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٤﴾

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا وَلَا تَأْثِيمًا ﴿٢٥﴾

إِلَّا قِيلًا سَلَامًا سَلَامًا ﴿٢٦﴾

وَأَصْحَابُ الْيَمِينِ مَا أَصْحَابُ الْيَمِينِ ﴿٢٧﴾

فِي سِدْرٍ مَّخْضُودٍ ﴿٢٨﴾

وَطَلْحٍ مَّنْضُودٍ ﴿٢٩﴾

وِظِلٍّ مَّمْدُودٍ ﴿٣٠﴾

وَمَاءٍ مَّسْكُوبٍ ﴿٣١﴾

وَفَلَكَهٍ كَثِيرٍ ﴿٣٢﴾

لَا مَقْطُوعَةٍ وَلَا مَمْنُوعَةٍ ﴿٣٣﴾

(1) Neles: nos Jardins.

(2) **Talh**: árvores de ramos bem longos e troncos tão grossos, que os braços do homem não podem cingi-los. Suas flores recendem agradavelmente e sua sombra é amena. É árvore típica da Península Árabe. Entretanto, segundo alguns exegetas, **talh** não seria esta árvore, mas a bananeira, embora se saiba que não era conhecida na região.

(3) Ou seja, frutas não sazonais, mas constantes, e facultadas a todos quantos as desejarem.

34. E acolchoados elevados⁽¹⁾.

35. Por certo, fizemo-las surgir, perfeitamente⁽²⁾,

36. E fizemo-las virgens,

37. Meigas, da mesma idade,

38. Para os companheiros da direita:

39. Uma multidão dos primeiros,

40. E uma multidão dos derradeiros.

41. E os companheiros da esquerda – que **execráveis** os companheiros da esquerda! –

42. Estarão no **castigo** do Samūm⁽³⁾ e em água ebuliente,

43. E em sombra de nigérrima fumaça,

44. Nem fresca nem benfazeja.

45. Por certo, antes disso, eram opulentos,

46. E obstinavam-se no formidável erro⁽⁴⁾,

47. E diziam: Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?

وَفُرُشٍ مَّرْفُوعَةٍ ﴿٢٤﴾

إِنَّا أَنشَأْنَهُنَّ إِنِشَاءً ﴿٢٥﴾

فَجَعَلْنَهُنَّ أَبْكَارًا ﴿٢٦﴾

عُرُبًا أَتْرَابًا ﴿٢٧﴾

لِأَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٢٨﴾

ثُلَّةٌ مِّنَ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٩﴾

وَتِلْكَ مِّنَ الْآخِرِينَ ﴿٣٠﴾

وَأَصْحَابُ الشِّمَالِ مِمَّا أَصْحَابُ الشِّمَالِ ﴿٣١﴾

فِي سَمُومٍ وَحَمِيمٍ ﴿٣٢﴾

وِظِلٍّ مِّنْ يَّخْمُومٍ ﴿٣٣﴾

لَّا بَارِدٍ وَلَا كَرِيمٍ ﴿٣٤﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا قَبْلَ ذَلِكَ مُتْرَفِينَ ﴿٣٥﴾

وَكَانُوا يُصِرُّونَ عَلَى الْحِنثِ الْعَظِيمِ ﴿٣٦﴾

وَكَانُوا يَقُولُونَ إِذَا مِتْنَا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا

أَءَنَّا الْمَبْعُوثُونَ ﴿٣٧﴾

(1) A palavra árabe "furuch" pode ser traduzida por "donzelas" acolchoadas, que, metaforicamente, denomina a mulher, fornida e macia, segundo o costume dos antigos árabes.

(2) Ou seja, as donzelas são legítima criação divina, não descendentes de Adão e Eva.

(3) Cf. XV 27 n4.

(4) **Formidável erro**: a idolatria.

48. “E nossos pais primeiros?”

49. Dize: “Por certo, os primeiros e os derradeiros

50. “Serão juntados em um tempo marcado de dia determinado.”

51. Em seguida, por certo, ó vós⁽¹⁾, descaminhados, desmentidores,

52. Comereis, certamente, da árvore de Zaqqūm⁽²⁾

53. E dela encheis os ventres,

54. E, por cima, bebereis da água ebuliente,

55. E bebereis como camelos sequiosos.

56. Esta será sua hospedagem no Dia do juízo.

57. Nós vos criamos. Que vós, então confirmeis a **Ressurreição!**

58. E vistes o que ejaculaís?

59. Sois vós que o criais, ou somos Nós O Criador?

60. Nós determinamos estar a morte entre vós, e Nós não seremos Impedidos,

61. De trocar-vos por semelhantes a vos e fazer-vos surgir em

أَوَّابًا وَأَنَا الْأَوَّلُونَ ﴿٤٨﴾

قُلْ إِنَّ الْأَوَّلِينَ وَالْآخِرِينَ ﴿٤٩﴾

لَمَجْمُوعُونَ إِلَى مِيقَاتٍ يَوْمَ مَعْلُومٍ ﴿٥٠﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ أَيْدِيهَا الضَّالُّونَ الْمَكْذِبُونَ ﴿٥١﴾

لَا تَكُونُ مِنْ شَجَرٍ مِنْ زُقُومٍ ﴿٥٢﴾

فَمَالُونَ مِنْهَا الْبُطُونَ ﴿٥٣﴾

فَشَرِبُونَ عَلَيْهِ مِنَ الْحَمِيمِ ﴿٥٤﴾

فَشَرِبُونَ شُرْبَ الْهَيْمِ ﴿٥٥﴾

هَذَا نُزُلُهُمْ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٥٦﴾

نَحْنُ خَلَقْنَاكُمْ فَلَوْلَا تُصَدِّقُونَ ﴿٥٧﴾

أَفَرَأَيْتُمْ مَا تُمْنُونَ ﴿٥٨﴾

ءَأَنْتُمْ تَخْلُقُونَهُ أَمْ نَحْنُ الْخَالِقُونَ ﴿٥٩﴾

نَحْنُ قَدَرْنَا بَيْنَكُمْ الْمَوْتَ وَمَا نَحْنُ

بِمَسْبُوقِينَ ﴿٦٠﴾

عَلَى أَنْ يَبْدَلَ أَمْثَلَكُمْ وَنُنشِئَكُمْ فِي

مَا لَا تَعْمَلُونَ ﴿٦١﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Cf. XXXVII 62 n2.

algo que não sabeis⁽¹⁾.

62. E, com efeito, sabeis do primeiro surgimento. Então, que vós mediteis!

63. E vistes o que lavrais?

64. Sois vós que o semeais, ou somos Nós O Semeador?

65. Se quiséssemos, fá-lo⁽²⁾-íamos pulvéreo, então permaneceríeis exclamando:

66. “Por certo, estamos onerados!

67. “Ou, aliás, desprovidos.”

68. E vistes a água que bebeis?

69. Sois vós que a fazeis descer dos nimbos, ou somos Nós Que a fazemos descer?

70. Se quiséssemos, fá-la-íamos salsíssima. Então, que vós agradeçais!

71. E vistes o fogo que ateais?

72. Sois vós que fazeis surgir sua árvore⁽³⁾, ou somos Nós Que a fazemos surgir?

73. Nós o fizemos como lembrança e proveito para os viajantes do deserto.

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ النَّشْأَةَ الْأُولَىٰ
فَلَوْلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٦٢﴾

أَفَرَأَيْتُمْ مَا تَحْرُثُونَ ﴿٦٣﴾
ءَأَنْتُمْ تَزْرَعُونَهُ أَمْ نَحْنُ الزَّارِعُونَ ﴿٦٤﴾

لَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَاهُ حُطَامًا فَظَلْتُمْ
تَفَكَّهُوتَ ﴿٦٥﴾

إِنَّا لَمُعْرَضُونَ ﴿٦٦﴾

بَلْ نَحْنُ مَحْرُومُونَ ﴿٦٧﴾

أَفَرَأَيْتُمُ الْمَاءَ الَّذِي تَشْرَبُونَ ﴿٦٨﴾

ءَأَنْتُمْ أَنْزَلْتُمُوهُ مِنَ الْمُزْنِ أَمْ نَحْنُ

الْمُنزِلُونَ ﴿٦٩﴾

لَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَاهُ أَمْحًا فَلَوْلَا تَشْكُرُونَ ﴿٧٠﴾

أَفَرَأَيْتُمُ النَّارَ الَّتِي تُورُونَ ﴿٧١﴾

ءَأَنْتُمْ أَنْشَأْتُمْ شَجَرَتَهَا أَمْ نَحْنُ

الْمُنشِئُونَ ﴿٧٢﴾

نَحْنُ جَعَلْنَاهَا تَذَكُّرًا وَرَمَقًا لِلْمُقْوِينَ ﴿٧٣﴾

(1) Deus pode trocar as fisionomias dos idólatras e criar-lhes, novamente, outras fisionomias, inimagináveis.

(2) Lo: o que plantais.

(3) Cf. XXXVI 80 n3.

74. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

75. E juro pelas posições das estrelas.

76. – E, por certo, é magnífico juramento, se soubésseis. –

77. Por certo, este é um Alcorão nobre,

78. Em Livro resguardado,

79. Não o tocam senão os purificados;

80. É uma **Revelação** descida do Senhor dos mundos.

81. Então, estais recusando esta Mensagem,

82. E fazendo do desmentir o **agradecimento** de vosso sustento?

83. Então, que, quando a alma atingir à garganta⁽¹⁾ de um **moribundo**,

84. Enquanto, nesse momento, o olhais,

85. – E Nós estamos mais Próximos dele⁽²⁾, que vós, mas vós não o enxergais –

86. Então, se não deveis ser julgados,

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٧٤﴾

﴿٧٥﴾ فَلَا أَقْسَمُ بِمَوَاقِعِ النُّجُومِ

﴿٧٦﴾ وَإِنَّهُ لَفَسْمٌ لَوْ تَعْلَمُونَ عَظِيمٌ

﴿٧٧﴾ إِنَّهُ لَقُرْءَانٌ كَرِيمٌ

﴿٧٨﴾ فِي كِتَابٍ مَكْنُونٍ

﴿٧٩﴾ لَا يَمَسُّهُ إِلَّا الْمُطَهَّرُونَ

﴿٨٠﴾ نَزِيلٌ مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ

﴿٨١﴾ أَفِي هَذَا الْحَدِيثِ أَنْتُمْ مُدْهِنُونَ

﴿٨٢﴾ وَتَجْعَلُونَ رِزْقَكُمْ أَنَّكُمْ تُكَذِّبُونَ

﴿٨٣﴾ فَلَوْلَا إِذَا بَلَغَتِ الْحُلُقُومَ

﴿٨٤﴾ وَأَنْتُمْ حِينِيذٍ تَنْظُرُونَ

﴿٨٥﴾ وَنَحْنُ أَقْرَبُ إِلَيْهِ مِنْكُمْ وَلَكِنْ لَا

﴿٨٥﴾ نُبْصِرُونَ

﴿٨٦﴾ فَلَوْلَا إِنْ كُنْتُمْ غَيْرَ مَدِينِينَ

(1) Ou seja, na hora da morte. Os versículos 83-87 desafiam os descrentes a devolverem a alma ao moribundo, uma vez que apregoam ser poderosos e verdadeiros, ao contestarem a Prestação de Contas, no Dia da Ressurreição.

(2) **Dele**: do moribundo.

87. Que a⁽¹⁾ façais retornar, se sois verídicos!

88. E, se ele é dos achegados a Allah,

89. Então, **terá** descanso, e alegria, e Jardim da Delícia.

90. E, se ele é dos companheiros da direita,

91. Então, **terá a saudação**: “A paz seja contigo”, dos companheiros da direita.

92. E, se é dos desmentidores, descaminhados,

93. Então, **terá** hospedagem de água ebuliente,

94. E de queima no Inferno.

95. Por certo, esta é a verdade certa.

96. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

تَرْجِعُونَهَا إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٨٧﴾

فَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٨٨﴾

فَرْوَحٌ وَرَيْحَانٌ وَجَنَّتُ نَعِيمٍ ﴿٨٩﴾

وَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنْ أَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٩٠﴾

فَسَلَامٌ لَكَ مِنْ أَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٩١﴾

وَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ الْمُكَذِّبِينَ الضَّالِّينَ ﴿٩٢﴾

فَنُزُلٌ مِنْ حَمِيمٍ ﴿٩٣﴾

وَتَصْلِيَةٌ جَهِيمٍ ﴿٩٤﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ حَقُّ الْيَقِينِ ﴿٩٥﴾

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٩٦﴾

(1) A: a alma do moribundo.

SŪRATU AL-ḤADĪD⁽¹⁾
A SURA DO FERRO

سُورَةُ الْحَدِيدِ

De Al Madīnah - 29 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O que há nos céus e na terra glorifica a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. DEle é a soberania dos céus e da terra. Ele dá a vida e dá a morte. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

3. Ele é O Primeiro e O Derradeiro, e O Aparente e O Latente⁽²⁾. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

4. Ele é Quem criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يُحْيِي وَيُمِيتُ
وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢﴾

هُوَ الْأَوَّلُ وَالْآخِرُ وَالظَّاهِرُ وَالْبَاطِنُ
وَهُوَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٣﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي
سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى الْعَرْشِ

(1) **Al Ḥadīd**: o ferro. Esta palavra, mencionada no versículo 25, denomina a sura. Esta, de início, lembra que tudo o que existe nos céus e na terra glorifica a Deus, O Todo-Poderoso, O Onipotente; reitera os atributos divinos e exorta a crença nEle e a que se obre caritativamente, salientando que há gradação nos atos caritativos, segundo a intenção de cada um. Refere-se, depois, aos crentes aureolados de luz, no Dia do Juízo, e aos hipócritas, dela desprovidos, a requisitarem daqueles um pouco dessa Luz. Alude, também, às condições em que se encontrarão, no Dia do Juízo: os crentes estarão em um local, separado por uma grade com porta, dentro do qual haverá a misericórdia divina. Fora, onde estarão os hipócritas, haverá as penas eternas. Convoca os crentes à humildade, diante da lembrança da magnificência divina; atenta para a efemeridade da vida terrena, em contraposição à vida celestial, incita os crentes a se apressarem na busca do perdão de Deus e do Paraíso prometido, e lembra ao homem a predestinação dos fatos, a inexorabilidade dos eventos, já registrados no Livro do Destino. A sura conclui, advertindo que o advento dos mensageiros vem confirmado por sinais, mensagens, e pela férrea força da Lei, para que os homens possam conviver com equidade. Finalmente, convoca os homens para o temor de Deus, a fim de obterem Sua benevolência.

(2) Embora Deus não se faça conhecer ao homem, pelos cinco sentidos, tudo no Universo espelha Sua presença e grandeza.

estabeleceu-Se no Trono. Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai; e o que desce do céu e o que a ele ascende. E Ele é convosco, onde quer que estejais. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

5. DEle é a soberania dos céus e da terra. E a Allah são retornadas as determinações.

6. Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

7. Crede em Allah e em Seu Mensageiro; e despendei, daquilo de que vos fez sucessores. Então, os que crêem, dentre vós, e despendem, terão grande prêmio.

8. E por que razão não credes em Allah, enquanto o Mensageiro vos convoca para crerdes em vosso Senhor? E enquanto, com efeito, Ele tomou vossa aliança, se sois crentes.

9. Ele é Quem faz descer sobre Seu servo evidentes versículos, para fazer-vos sair das trevas para a luz. E, por certo, Allah, para convosco, é Compassivo, Misericordioso.

10. E por que razão não despendeis na senda de Allah, enquanto de Allah é a herança dos céus e da terra? Não se iguala, dentre vós, quem despendeu e

يَعْلَمُ مَا يَلِجُ فِي الْأَرْضِ وَمَا يَخْرُجُ مِنْهَا
وَمَا يَنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا يَعْرُجُ فِيهَا وَهُوَ
مَعَكُمْ أَيْنَ مَا كُنْتُمْ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿٤﴾

لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ
تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٥﴾

يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَيُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ
وَهُوَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٦﴾

ءَامِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَأَنْفِقُوا مِمَّا
جَعَلَكُمْ مُسْتَخْلَفِينَ فِيهِ فَالَّذِينَ
ءَامِنُوا مِنْكُمْ وَأَنْفَقُوا لَهُمْ أَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿٧﴾

وَمَا لَكُمْ لَا تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالرَّسُولِ
يَدْعُوكُمْ لَتُؤْمِنُوا بِرَبِّكُمْ وَقَدْ أَخَذَ
مِيثَاقَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

هُوَ الَّذِي يُنْزِلُ عَلَى عَبْدِهِ ءَايَاتٍ بَيِّنَاتٍ
لِيُخْرِجَكُمْ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَإِنَّ
اللَّهَ بِكُمْ لَرَءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿٩﴾

وَمَا لَكُمْ أَلَّا تُنْفِقُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلِلَّهِ
مِيرَاثُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَا يَسْتَوِي
مِنْكُمْ مَنْ أَنْفَقَ مِنْ قَبْلِ الْفَتْحِ وَقَتْلَ

combateu antes da conquista⁽¹⁾ a quem despendeu e combateu após. Esses têm escalão mais elevado que os que despenderam e combateram após. E, a ambos, Allah promete a mais bela recompensa. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

11. Quem empresta bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará, e ele terá generoso prêmio,

12. Um dia, quando vires os crentes e as crentes, com sua luz⁽²⁾ que lhes correrá adiante e à direita, **dir-se-lhes-á**: “Vossas alvissaras, hoje, são Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, sereis eternos. Esse é o magnífico triunfo⁽³⁾.”

13. Um dia, quando os hipócritas e as hipócritas disserem aos que creram: Esperai por nós, nós adquiriremos **algo** de vossa luz”, **dir-se-lhes-á**: “Para trás, retornai e requestai luz, **em outro lugar**.” Então, estender-se-á, entre eles, uma grade com porta; em seu interior, haverá a misericórdia, e, em seu exterior, defronte, haverá o castigo.

أُولَٰئِكَ أَعْظَمُ دَرَجَةٍ مِّنَ الَّذِينَ أَنْفَقُوا
مِن بَعْدُ وَقَتَلُوا وَكَلَّا وَعَدَ اللَّهُ الْحُسْنَىٰ
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿١٠﴾

مَنْ ذَا الَّذِي يُقْرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا
فِيضِعِفَهُ لَهُ، وَلَهُ أَجْرٌ كَرِيمٌ ﴿١١﴾

يَوْمَ تَرَى الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ يَسْعَىٰ
نُورُهُمْ بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَبِأَيْمَانِهِمْ بُشْرٰكُمُ
الْيَوْمَ جَنَّاتٌ تَجْرٰى مِن تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا ذَٰلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١٢﴾

يَوْمَ يَقُولُ الْمُنَافِقُونَ وَالْمُنَافِقَاتُ لِلَّذِينَ
ءَامَنُوا انظُرُوا وَانفِتِحُوا مِن نُّورِكُمْ قِيلَ
ارْجِعُوا وَرَآءَكُمْ فَالْتَمِسُوا نُورًا فَضُرِبَ
بَيْنَهُمُ سُورَةٌ، بَابٌ بَاطِنُهُ فِيهِ الرَّحْمَةُ
وظَاهَرُهُ مِنْ قَبْلِهِ الْعَذَابُ ﴿١٣﴾

(1) Alusão à conquista da cidade de Makkah.

(2) A luz emanada das boas obras e da Fé inquebrantável iluminará o caminho do crente, de todos os lados.

(3) Assim falarão os anjos aos crentes.

14. Eles⁽¹⁾ os chamarão: “Não estávamos convosco?” Dirão: “Sim, mas vós vos provastes, a vós mesmos e aguardastes **nossa ruína**, e duvidastes da **Mensagem**, e as vãs esperanças iludiram-vos, até que chegou a ordem⁽²⁾ de Allah. E o ilusor⁽³⁾ iludiu-vos, acerca de Allah.

15. “Então, hoje, não se tomará de vós resgate algum nem dos que renegaram a Fé. Vossa morada será o Fogo: será ele vosso protetor. E que execrável destino!”

16. Não é tempo, para os que crêem, de se lhes humilharem os corações à lembrança de Allah e ao que desceu da verdade? E não serem como aqueles⁽⁴⁾ aos quais, outrora, fora concedido o Livro – e para quem se lhes tornou longínquo o termo⁽⁵⁾ – então, se lhes endureceram os corações. E muitos deles foram perversos.

17. Sabei que Allah vivifica a terra depois de morta. Com efeito, tornamos evidente, para vós, os sinais, para razoardes.

يُنَادُونَهُمْ أَلَمْ نَكُنْ مَعَكُمْ قَالُوا بَلَىٰ وَلَكِنَّكُمْ
فَتَنْتُمْ أَنْفُسَكُمْ وَتَرَبَّصْتُمْ وَارْتَبْتُمْ
وَعَرَّيْتُمْ الْأُمَانِيَّ حَتَّىٰ جَاءَ أَمْرُ اللَّهِ
وَعَرَّيْتُمْ بِاللَّهِ الْغُرُورُ ﴿١٤﴾

فَالْيَوْمَ لَا يُوَفِّدُكُمْ فِدْيَةٌ وَلَا مِنَ
الَّذِينَ كَفَرُوا مَا وَلَكُمْ النَّارُ هِيَ
مَوْلَاكُمْ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٥﴾

۞ أَلَمْ يَأْنِ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْ تَخْشَعَ
قُلُوبُهُمْ لِذِكْرِ اللَّهِ وَمَا نَزَلَ مِنْ
الْحَقِّ وَلَا يَكُونُوا كَالَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
مِنْ قَبْلُ فَطَالَ عَلَيْهِمُ الْأَمَدُ فَقَسَتْ قُلُوبُهُمْ
وَكَثِيرٌ مِنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿١٦﴾

أَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَحْيِي الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا
قَدْ بَيَّنَّا لَكُمُ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿١٧﴾

(1) **Eles**: os hipócritas.

(2) **A Ordem de Deus**: a morte.

(3) **O Ilusor**: Satã.

(4) **Aqueles**: os judeus e os cristãos.

(5) Ou seja, o lapso de tempo existente entre o advento de Moisés e Jesus e Muḥammad, tempo este que, pela longa duração, fez que a Fé enfraquecesse e os corações endurecessem.

18. Por certo, aos esmoleres e às esmoleres, e aos que emprestam bom empréstimo a Allah, ser-lhes-á multiplicada a **retribuição**, e terão generoso prêmio.

19. E os que crêem em Allah e em Seus Mensageiros, esses são os veracíssimos. E os mártires, junto de seu Senhor, terão seu prêmio e sua luz. Enquanto os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Inferno.

20. Sabei que a vida terrena é, apenas, diversão e entretenimento e ornamento e vanglória, entre vós, e ostentação acerca das riquezas e dos filhos. Ela é como chuva: as plantas nascidas, com esta, causam admiração aos cultivadores; em seguida, ressecam, e tu as vês amarelecidas; depois, tornam-se pulvéreas. E, na Derradeira Vida, haverá veemente castigo, e perdão de Allah, e agrado. E a vida terrena não é senão gozo falaz.

21. Emulai-vos por um perdão de vosso Senhor e por um Paraíso, cuja amplidão é como a do céu e da terra, preparado para os que crêem em Allah e em Seus Mensageiros. Esse é o favor de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Possuidor de Magnífico favor.

إِنَّ الْمُصَدِّقِينَ وَالْمُصَدِّقَاتِ وَأَقْرَضُوا
اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا يَضَعُ لَهُمْ لَهُمْ
أَجْرًا كَرِيمًا ﴿١٨﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ أُولَٰئِكَ هُمُ
الصَّادِقُونَ وَالشَّهَدَاءُ عِنْدَ رَبِّهِمْ لَهُمْ
أَجْرُهُمْ وَنُورُهُم وَالَّذِينَ كَفَرُوا
وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿١٩﴾

أَعْلَمُوا أَنَّهَا الْحَيَوةُ الدُّنْيَا لَعِبٌ وَلَهُمْ
وَزِينَةٌ وَتَفَاخُرٌ بَيْنَكُمْ وَتَكَاثُرٌ فِي
الْأَمْوَالِ وَالْأَوْلَادِ كَمَثَلِ غَيْثٍ أَعْجَبَ
الْكُفَّارَ نَبَاتُهُ ثُمَّ يَهِيجُ فَتَرَاهُ مُصْفَرًّا
ثُمَّ يَكُونُ حُطَمًا فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ
شَدِيدٌ وَمَغْفِرَةٌ مِّنَ اللَّهِ وَرِضْوَانٌ وَمَا
الْحَيَوةُ الدُّنْيَا إِلَّا لَمَتَعُ الْغُرُورِ ﴿٢٠﴾

سَابِقُوا إِلَىٰ مَغْفِرَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ
عَرْضُهَا كَعَرْضِ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ
أُعِدَّتْ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
ذَٰلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ
وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٢١﴾

22. Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro⁽¹⁾, antes mesmo de Nós a⁽²⁾ criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil.

23. Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso,

24. Aos que são avaros e ordenam a avareza aos homens. E quem volta as costas à **caridade**, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

25. Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros⁽³⁾ com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro⁽⁴⁾ e a balança⁽⁵⁾, para que os homens observem a equidade. E criamos o ferro; nele, há veemente força⁽⁶⁾ e benefícios para os humanos. E **isso**, para que Allah saiba quem O socorre a Ele, ainda que Invisível e a Seus Mensageiros. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

مَا أَصَابَ مِنْ مُصِيبَةٍ فِي الْأَرْضِ وَلَا فِي أَنْفُسِكُمْ إِلَّا فِي كِتَابٍ مِنْ قَبْلِ أَنْ نَبْرَأَهَا إِنَّ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٢٢﴾

لِكَيْلَا تَأْسَوْا عَلَى مَفَاتِكُمْ وَلَا تَفْرَحُوا بِمَا آتَاكُمْ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ مُخْتَالٍ فَخُورٍ ﴿٢٣﴾

الَّذِينَ يَبْخُلُونَ وَيَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبُخْلِ وَمَنْ يَتَوَلَّ فَإِنَّ اللَّهَ هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٢٤﴾

لَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا بِالْبَيِّنَاتِ وَأَنْزَلْنَا مَعَهُمُ الْكِتَابَ وَالْمِيزَانَ لِيَقُومَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ وَأَنْزَلْنَا الْحَدِيدَ فِيهِ بَأْسٌ شَدِيدٌ وَمَنْفَعٌ لِلنَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ مَنْ يَنْصُرُهُ وَرُسُلَهُ بِالْغَيْبِ إِنَّ اللَّهَ قَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٢٥﴾

(1) Alusão ao Livro do Destino.

(2) A: pode referir-se à Terra, ou às almas.

(3) **Mensageiros**: os anjos que descem à terra com a Mensagem aos profetas. Cf. Al Jalalain, **Tafsir**, p. 718 - Beirute, 1974.

(4) Ou seja, as Escrituras Sagradas.

(5) Ou seja, a justiça.

(6) A dor e a morte que as férreas armas bélicas provocam.

26. E, com efeito, enviamos Noé e Abraão, e fizemos haver na descendência de ambos, a Profecia e o Livro. Então, entre eles, houve guiados. Enquanto muitos deles foram perversos.

27. Em seguida, fizemos seguir, em suas pegadas, Nossos Mensageiros. E fizemos seguir Jesus, filho de Maria, e concedemo-lhe o Evangelho. E fizemos, nos corações dos que o seguiram, compaixão e misericórdia. – E o monacato, inventaram-no. Nós não lho prescrevemos, mas **o fizeram** em busca do agrado de Allah; e não o respeitaram como deveria ser respeitado. – Então, concedemos aos que creram, dentre eles, seu prêmio. E muitos deles foram perversos.

28. Ó vós que credes! Temei a Allah e crede em Seu Mensageiro, Ele vos concederá dupla partilha de Sua misericórdia, e vos fará luz, com que andareis, e vos perdoará. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

29. Isso, para que os seguidores do Livro saibam que nada podem sobre o favor de Allah, e que o favor está na mão de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا وَإِبْرَاهِيمَ وَجَعَلْنَا فِي ذُرِّيَّتِهِمَا النُّبُوَّةَ وَالْكِتَابَ فَمِنْهُمْ مُهْتَدٍ وَكَثِيرٌ مِّنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٢٦﴾

ثُمَّ قَفَّيْنَا عَلَىٰ آثَرِهِم بِرُسُلِنَا وَقَفَّيْنَا بِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ وَآتَيْنَاهُ الْإِنْجِيلَ وَجَعَلْنَا فِي قُلُوبِ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ رَأْفَةً وَرَحْمَةً وَرَهْبَانِيَّةً ابْتَدَعُوهَا مَا كَتَبْنَاهَا عَلَيْهِمْ إِلَّا ابْتِغَاءَ رِضْوَانِ اللَّهِ فَمَا رَعَوْهَا حَقَّ رِعَايَتِهَا فَآتَيْنَا الَّذِينَ آمَنُوا مِنْهُمْ أَجْرَهُمْ وَكَثِيرٌ مِّنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٢٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَآمِنُوا بِرُسُولِهِ يُؤْتِكُمْ كَفْلَيْنِ مِنْ رَّحْمَتِهِ وَيَجْعَلْ لَكُمْ نُورًا تَمْشُونَ بِهِ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٢٨﴾

إِنَّمَا يَعْلَمُ أَهْلُ الْكِتَابِ إِلَّا يَقْدِرُونَ عَلَىٰ شَيْءٍ مِنْ فَضْلِ اللَّهِ وَأَنَّ الْفَضْلَ بِيَدِ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٢٩﴾

SŪRATU AL-MUJĀDALAH⁽¹⁾
A SURA DA DISCUSSÃO

سُورَةُ الْمُجَادَلَةِ

De Al Madīnah - 22 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Com efeito, Allah ouviu o dito daquela que discutia contigo, acerca de seu marido, e se queixava a Allah. E Allah ouviu vosso diálogo. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

قَدْ سَمِعَ اللَّهُ قَوْلَ الَّتِي تُجَادِلُكَ فِي
زَوْجِهَا وَتَشْتَكِي إِلَى اللَّهِ وَاللَّهُ يَسْمَعُ
تَحَاوَرَكُمَا إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿١﴾

2. Aqueles, dentre vós, que repudiam suas mulheres, com az-zihār⁽²⁾, saibam que elas não são suas mães. Suas mães não são senão as que os deram à luz. E, por certo, eles dizem dito reprovável e falso. E, por certo, Allah é

الَّذِينَ يُظَاهِرُونَ مِنْكُمْ مِنْ نِسَائِهِمْ مَا هُنَّ
أُمَّهَاتُهُمْ إِنْ أُمِهَتْهُنَّ إِلَّا الَّتِي
وَلَدَتْهُنَّ وَأِنَّهُمْ لَيَقُولُونَ مُنْكَرًا مِنَ
الْقَوْلِ وَزُورًا وَإِنَّ اللَّهَ لَعَفُوءٌ ﴿٢﴾

(1) **Al Mujādalah**: infinitivo substantivado do verbo **jādala**, discutir, cujo modo indicativo aparece no primeiro versículo e denomina a sura, que se abre com alusão às queixas de **Khaulah bint Tha'labah** ao Profeta, sobre o marido **Aus Ibn Aṣ-Ṣāmit**, que a repudiou com **az-zihār** (modalidade de repúdio conjugal, adotada pelas sociedades pré - islâmicas. Cf. XXXIII 4 n3). Relatou ela ao Profeta que o marido, que com ela se casara, quando moça e atraente, não mais a desejava, depois de haver criado os muitos filhos que com ele tivera, e já estar avançada em idade; e que, alegando considerá-la "como se fosse sua mãe", desamparou-a. O Profeta, nada havendo recebido a respeito, pela revelação, não pôde auxiliá-la. Desesperada, dirigiu-se a Deus, em lamentações. Para atender a esta questão, foram revelados, então, os versículos, que não só refutaram, de vez, a prática de **az-zihār**, mas impuseram novas exigências aos homens, que, acaso, quisessem reconciliar-se com suas mulheres. Esta sura condena, também, a atitude do negadores da Mensagem e adverte-os de não fazerem confidências, que possam prejudicar o Profeta, deixando claro que Deus se inteira de tudo. Condena, ainda, a ligação dos hipócritas com os judeus e reafirma que aqueles são partidários de Satã. Finalmente, faz apologia dos crentes que colocam o amor de Deus e de Seu Mensageiro acima de tudo, até mesmo do amor dos pais ou dos filhos ou dos irmãos. E acresce que, quem assim age, é partidário de Deus.

(2) Cf. XXXIII 4 n2.

Indulgente, Perdoador.

3. E aqueles que repudiam suas mulheres com az-zihār, em seguida voltam atrás no que disseram, então, que alforriem um escravo, antes que ambos se toquem. Isso é o com que sois exortados. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

4. E quem não encontrar **meio de fazê-lo**, que jejue, por dois meses seguidos, antes que ambos se toquem. E quem não puder **jejuar**, que alimente sessenta necessitados. Isso, para que creiais em Allah e em Seu Mensageiro. E esses são os limites de Allah. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.

5. Por certo, os que se opõem a Allah e a Seu Mensageiro serão desbaratados como foram desbaratados os que foram antes deles. E, com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E, para os renegadores da Fé, haverá aviltante castigo,

6. Um dia, quando Allah os ressuscitar, a todos, então, informá-los-á do que fizeram. Allah o⁽¹⁾ enumerara, e eles o esqueceram. E Allah, sobre todas as cousas, é Testemunha.

7. Não viste que Allah sabe o

وَالَّذِينَ يُظَاهِرُونَ مِن نِّسَائِهِمْ ثُمَّ يَعُودُونَ لِمَا قَالُوا فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مِّن قَبْلِ أَن يَتَمَاسَا ذَٰلِكُمْ تُوعَظُونَ بِهِ ۚ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٣﴾

مَنْ لَّمْ يَجِدْ فَصِيَامُ شَهْرَيْنِ مُتَتَابِعَيْنِ مِن قَبْلِ أَن يَتَمَاسَا ۖ فَمَنْ لَّمْ يَسْتَطِعْ فَاِطْعَامُ سِتِّينَ مِسْكِينًا ۚ ذَٰلِكَ لَتُؤْمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ ۚ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ ۚ وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُحَادُّونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ كُنُوا كَمَا كُنْتِ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ ۚ وَفَدَّ أَنْزَلْنَاهُ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٥﴾

يَوْمَ يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُهُم بِمَا عَمِلُوا ۚ أَحْصَاهُ اللَّهُ وَنَسُوهُ ۚ وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿٦﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي

(1) O: o que fizeram na Terra.

que há nos céus e o que há na terra? Não existe confiança alguma entre três, sem que Ele seja O quarto deles; nem entre cinco, sem que Ele seja O sexto deles; nem menos que isso, nem mais, sem que Ele seja com eles, onde quer que estejam. Em seguida, informá-los-á, no Dia da Ressurreição, do que fizeram. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

8. Não viste os⁽¹⁾ que foram coibidos da confiança? Em seguida, voltaram-se para o de que foram coibidos, e confidenciam, uns aos outros, o pecado e a agressão e a desobediência ao Mensageiro. E, quando te chegam, saúdam-te com aquilo⁽²⁾ com que Allah não te saudou, e dizem a si mesmos: “Que Allah nos castigue pelo que dizemos⁽³⁾!” Basta-lhes a Geena: nela se queimarão. E que execrável destino!

9. Ó vós que credes! Quando confidenciardes uns com os outros, não confidencieis o pecado e a

الْأَرْضُ مَا يَكُونُ مِنْ تَحْتِ ثَلَاثَةٍ إِلَّا هُوَ رَابِعُهُمْ وَلَا خَمْسَةٍ إِلَّا هُوَ سَادِسُهُمْ وَلَا أَدْنَى مِنْ ذَلِكَ وَلَا أَكْثَرَ إِلَّا هُوَ مَعَهُمْ أَيْنَ مَا كَانُوا ثُمَّ يُنَبِّئُهُمْ بِمَا عَمِلُوا يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٧﴾

الَّذِينَ هُوعِنِ النَّجْوَى ثُمَّ يَعُودُونَ لِمَا هُوعِنْدَهُ وَيَنْتَجِبُونَ بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ وَمَعْصِيَةِ الرَّسُولِ وَإِذْ جَاءُوكَ حَيَّوْكَ بِمَا لَمْ يُحْيِكَ بِهِ اللَّهُ وَيَقُولُونَ فِي أَنْفُسِهِمْ لَوْلَا يُعَذِّبُنَا اللَّهُ بِمَا نَقُولُ حَسْبُكُمْ جَهَنَّمُ يَصَلُّونَهَا فِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا تَنَجَّيْتُمْ فَلَا تَتَنَجَّوْا بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ وَمَعْصِيَةِ

(1) Os: os judeus, que tiveram o hábito de cochichar na presença dos crentes, a fim de deixá-los intrigados.

(2) Aquilo: o dito judaico *as-sām^calaik* ("a morte seja sobre ti"), com que os judeus costumavam saudar o Profeta, no lugar de *as-salam^calaika* ("que a paz seja sobre ti").

(3) Na verdade, os judeus não acreditavam no Profeta, como enviado divino, e se realmente o fosse, por que, pensavam eles, não pedia a Deus que os castigasse.

agressão e a desobediência ao Mensageiro, e confidenciai a bondade e a piedade. E temei a Allah, a Quem sereis reunidos.

10. A confiança é, apenas, de Satã, para entristecer os que crêem, e, em nada, ele⁽¹⁾ pode prejudicá-los senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem em Allah.

11. Ó vós que credes! Quando se vos diz: “Dai espaço.”, nas assembléias⁽²⁾, dai espaço. Allah vos dará espaço **no Paraíso**. E, quando se diz: “Erguei-vos.”, erguei-vos. Allah elevará, em escalões, os que crêem dentre vós, e àqueles aos quais é concedida a ciência. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

12. Ó vós que credes! Quando confidenciardes com o Mensageiro, antecipai uma esmola a vossa confiança. Isso vos é melhor e mais puro. E, se não encontráis **meio de fazê-lo**, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

13. Atemorizai-vos por antecipar esmolas a vossa confiança? Então, se não o fazeis, e Allah se volta

الرَّسُولَ وَتَنَجَّوْا بِالْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿١﴾

إِنَّمَا النَّجْوَىٰ مِنَ الشَّيْطَانِ لِيَحْزُنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَلَيْسَ بِضَرِّهِمْ شَيْئًا إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا قِيلَ لَكُمْ تَفَسَّحُوا فِي الْمَجَالِسِ فَافْسَحُوا يَفْسَحِ اللَّهُ لَكُمْ وَإِذَا قِيلَ أَنْشُرُوا فَأَنْشُرُوا يَرْفَعِ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنْكُمْ وَالَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ دَرَجَاتٍ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿١١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا جِئْتُمُ الرَّسُولَ فَقَدِّمُوا بَيْنَ يَدَيْ نَجْوَاكُمْ صَدَقَةٌ ذَلِكَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَأَظْهَرُ فَإِنْ لَمْ تَجِدُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٢﴾

ءَأَسْفَقْتُمْ أَنْ تَقْدِّمُوا بَيْنَ يَدَيْ نَجْوَاكُمْ صَدَقَاتٍ فَإِذْ لَمْ تَفْعَلُوا وَتَابَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ

(1) Ele: Satã.

(2) Quando nas assembléias do Profeta, era grande o número de crentes que disputava um lugar perto dele, para ouvi-lo. O versículo aconselha que os crentes, nessas assembléias, cedam lugar a quem lho solicite.

para vós, cumpri a oração, e concedei az-zakāh⁽¹⁾, a ajuda caridosa, e obedecei a Allah e a Seu Mensageiro. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

14. Não viste os⁽²⁾ que se aliaram a um povo⁽³⁾ contra quem Allah se irou? Eles⁽⁴⁾ não são de vós nem deles, e juram⁽⁵⁾, mentirosamente, enquanto sabem.

15. Allah preparou-lhes veemente castigo. Por certo, que vil o que faziam!

16. Tomaram seus juramentos por escudo e afastaram os homens do caminho de Allah; então, terão aviltante castigo.

17. Nem suas riquezas nem seus filhos de nada lhes valerão, diante de Allah. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

18. Um dia, quando Allah os ressuscitar, a todos, então, jurar-Lhe-ão, como vos juram, supondo que estão fundados sobre algo. Ora, por certo, eles são os mentirosos.

19. Satã dominou-os e fê-los esquecer a lembrança de Allah. Esses são o partido de Satã. Ora,

فَاقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ
وَاطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَاللَّهُ
خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٣﴾

﴿١٤﴾ أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ تَوَلَّوْا قَوْمًا غَضِبَ اللَّهُ
عَلَيْهِمْ مَا هُمْ مِنْكُمْ وَلَا مِنْهُمْ وَيَحْلِفُونَ عَلَى
الْكَذِبِ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤﴾

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا إِنَّهُمْ سَاءَ
مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٥﴾

أَتَّخَذُوا أَيْمَانَهُمْ جُنَّةً فَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ فَ لَهُمْ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿١٦﴾

لَنْ تُغْنِيَ عَنْهُمْ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ
مِّنَ اللَّهِ شَيْئًا أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ
هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٧﴾

يَوْمَ يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ جَمِيعًا فَيَحْلِفُونَ لَهُ
كَمَا يَحْلِفُونَ لَكُمْ وَيَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ
عَلَىٰ شَيْءٍ ؕ أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ الْكَاذِبُونَ ﴿١٨﴾

أَسْتَحْذَرُ عَلَيْهِمُ الشَّيْطَانَ فَاَنسَاهُمْ
ذِكْرَ اللَّهِ أُولَٰئِكَ حِزْبُ الشَّيْطَانِ ؕ أَلَا إِنَّ
حِزْبَ الشَّيْطَانِ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿١٩﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) Os: os hipócritas, que se aliaram aos judeus.

(3) Referência aos judeus.

(4) Referência aos hipócritas.

(5) Quando afirmam os hipócritas que são moslimes.

por certo, **os do** partido de Satã, são eles os perdedores.

20. Por certo, os que se opõem a Allah e a Seu Mensageiro, esses estarão entre os mais vis.

21. Allah prescreveu⁽¹⁾: “Em verdade, vencerei Eu e Meus Mensageiros.” Por certo, Allah é forte, Todo-Poderoso.

22. Tu não encontrarás⁽²⁾ um povo, que creia em Allah e no Derradeiro Dia, o qual tenha afeição para quem se oponha a Allah e a Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos ou seus irmãos ou seus familiares. A esses, **Allah** prescreveu a Fé nos corações, e amparou-os com Espírito **vindo** dEle, e fá-los-á entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Allah Se agrada de eles, e eles se agradarão dEle. Esses são o partido de Allah. Ora, por certo, **os do** partido de Allah, são eles os bem-aventurados.

إِنَّ الَّذِينَ يُحَادُّونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ أُولَئِكَ فِي
الْأَذَلِّينَ ﴿٢٠﴾

كَتَبَ اللَّهُ لَأَعْلَيْنَ أَنَا وَرُسُلِي إِنَّ اللَّهَ
قَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٢١﴾

لَا تَجِدُ قَوْمًا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ
الْآخِرِ يُوَادُّونَ مَنْ حَادَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ
وَلَوْ كَانُوا آبَاءَهُمْ أَوْ أَبْنَاءَهُمْ
أَوْ إِخْوَانَهُمْ أَوْ عَشِيرَتَهُمْ أُولَئِكَ
كَتَبَ فِي قُلُوبِهِمُ الْإِيمَانَ وَأَيَّدَهُمُ
بِرُوحٍ مِنْهُ وَيُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي
 مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ أُولَئِكَ
حِزْبُ اللَّهِ أَلَا إِنَّ حِزْبَ اللَّهِ هُمُ
الْمُقْلِحُونَ ﴿٢٢﴾

(1) Deus prescreveu no Livro do Destino.

(2) Ou seja, não é possível nem concebível, a quem quer que seja, que um crente seja amigo do inimigo de Deus.

SŪRATU AL-ḤACHR⁽¹⁾
A SURA DO ÊXODO

De Al Madīnah - 24 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ele é Quem fez sair, de seus lares, os⁽²⁾ que renegaram a Fé, dentre os seguidores do Livro, quando do primeiro êxodo⁽³⁾. Não pensastes que eles sairiam. E eles pensaram que suas fortalezas os abrigariam de Allah. Mas Allah

سُورَةُ الْحَشْرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ
وَمَا فِي الْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي أَخْرَجَ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ
الْكِتَابِ مِنْ دِيَارِهِمْ لِأَوَّلِ الْحَشْرِ
مَا ظَنَنْتُمْ أَنْ يَخْرُجُوا وَظَنُّوا أَنَّهُمْ
مَانِعَتُهُمْ حُصُونُهُمْ مِنَ اللَّهِ فَأَتَتْهُمْ
اللَّهُ مِنْ حَيْثُ لَمْ يَحْتَسِبُوا وَقَدَفَ

(1) **Al Ḥachr**: infinitivo substantivado de **ḥachara**, reunir pessoas. Essa palavra, que nomeia a sura, aparece no versículo 2. A glorificação universal de Deus dá início à sura, que ratifica ser Ele O Todo-Poderoso, O Sábio. Narra o desterro da tribo Banī An-Naḍīr, parte da comunidade judaica que habitava Al Madīnah, por ocasião da emigração de Muḥammad e seus seguidores a essa cidade. Nessa época, esses judeus concertaram um pacto com os moslimes de permanecer neutros, em sua disputa com os Quraich, ferrenhos inimigos do Profeta. Ocorre que na batalha de Uḥud, foram derrotados os moslimes, e os judeus de Banī An-Naḍīr romperam o pacto feito e aliaram-se aos Quraich. Após essa batalha, os moslimes assediaram os Banī An-Naḍīr, que se encontravam protegidos em suas fortalezas. Todavia, não mais suportando o assédio, esses judeus, intencionando deixar, para sempre, a cidade de Al Madīnah, pediram ao Profeta os deixasse partir a salvo, no que foram atendidos, ficando, porém, seus espólios, obtidos sem batalha, para serem distribuídos, não entre os combatentes, pois não houvera combate, mas entre os órfãos, os necessitados e outros. A sura ainda faz apologia à nobre atitude dos habitantes genuínos de Al Madīnah, Al Anṣār, que preferiram legar os espólios aos emigrantes. Censura, outrossim, a atitude dos hipócritas, que, havendo prometido aos judeus ajuda contra os moslimes, não o fizeram. Conclui, fazendo notar aos crentes que devem, sempre, temer a Deus e estar prontos para o Dia do Juízo, e ressaltando o valor do Alcorão, que é Revelação de Deus, a Quem pertencem os mais sublimes epítetos.

(2) **Os**: os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(3) Alusão à primeira de uma série de expulsões dos judeus de Al Madīnah.

chegou-lhes por onde não supunham, e arrojou o terror em seus corações: arruinaram suas casas, com as **próprias** mãos e com as mãos dos crentes. Então, tomai lição **disso**, ó vós dotados de visão!

3. E não lhes houvesse Allah prescrito o desterro, havê-los-ia castigado, na vida terrena. E terão, na Derradeira Vida, o castigo do Fogo.

4. Isso, porque discordaram de Allah e de Seu Mensageiro. E quem discorda de Allah, por certo, Allah é Veemente na punição.

5. O que cortastes de tamareiras, ou o que delas deixastes de pé foi com a permissão de Allah⁽¹⁾, e para ignominiar os perversos.

6. E o que de seus⁽²⁾ espólios Allah fez chegar a Seu Mensageiro, sem combate, vós, para isso, não estimulastes nem cavalos nem camelos⁽³⁾; mas Allah dá a Seus Mensageiros dominação sobre quem Ele quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

فِي قُلُوبِهِمُ الرُّعْبُ يُخْرِبُونَ بُيُوتَهُمْ
بِأَيْدِيهِمْ وَأَيْدِي الْمُؤْمِنِينَ فَاعْتَبِرُوا
يَا أُولِيَ الْأَبْصَارِ ﴿٢﴾

وَلَوْلَا أَنْ كَتَبَ اللَّهُ عَلَيْهِمُ الْجَلَاءَ
لَعَذَّبَهُمْ فِي الدُّنْيَا وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ
عَذَابُ النَّارِ ﴿٣﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ شَاقُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ ۚ وَمَنْ
يُشَاقِ اللَّهَ فَإِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٤﴾

مَا قَطَعْتُمْ مِنْ لَيْنَةٍ أَوْ تَرَكْتُمُوهَا
فَإِمَامَةٌ عَلَىٰ أُصُولِهَا فَبِإِذْنِ اللَّهِ
وَلِيُخْزِيَ الْفَاسِقِينَ ﴿٥﴾

وَمَا أَفَاءَ اللَّهُ عَلَىٰ رَسُولِهِ مِنْهُمْ فَمَا
أَوْجَفْتُمْ عَلَيْهِ مِنْ خَيْلٍ وَلَا رِكَابٍ
وَلَكِنَّ اللَّهَ يُسَلِّطُ رُسُلَهُ عَلَىٰ مَنْ يَشَاءُ
وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦﴾

(1) Isso ocorreu durante o assédio moslim aos judeus de Al Madīnah.

(2) Dos judeus, que foram desterrados.

(3) Ou seja, "... não precisastes combater". Na verdade, os espólios dos Banī An-Naḍīr foram deixados para estes, quando de seu desterro de Al Madīnah, e não deixados porque, em combate, houvessem sido derrotados pelos moslimes. Sendo assim, estes não deviam ter acesso a eles, como espólio de guerra, tanto que, segundo o versículo, os mesmos foram distribuídos de outra forma.

7. O que dos espólios dos habitantes das aldeias Allah faz chegar, sem combate, a Seu Mensageiro, é de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes **deste**, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho⁽¹⁾, para que **isso** não seja alternado entre os ricos dos vossos. E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstende-vos **dele**. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.

8. Os espólios são, **também**, dos pobres emigrantes, que foram expulsos de seus lares e **privados** de suas riquezas, ao buscarem favor de Allah e agrado, e ao socorrerem a Allah e a Seu Mensageiro. Esses são os verídicos.

9. E os⁽²⁾ que habitaram o lar⁽³⁾ e **abraçaram** a Fé, antes deles, amam os que emigraram para eles, e não encontraram em seus peitos cobiça do que lhes⁽⁴⁾ foi concedido. E preferem-nos a si mesmos, mesmo estando em necessidade. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados.

مَا آفَاءَ اللَّهِ عَلَى رَسُولِهِ مِنْ أَهْلِ الْقُرَىٰ
فِلِلَّهِ وَلِلرَّسُولِ وَلِذِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ السَّبِيلِ كَيْ لَا يَكُونَ
دُولَةً بَيْنَ الْأَغْنِيَاءِ مِنْكُمْ وَمَا
آتَاكُمُ الرَّسُولُ فَخُذُوهُ وَمَا نَهَاكُمْ
عَنْهُ فَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٧﴾

لِلْفُقَرَاءِ الْمُهَاجِرِينَ الَّذِينَ أُخْرِجُوا مِنْ
دِيَارِهِمْ وَأَمْوَالِهِمْ يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِنَ
اللَّهِ وَرِضْوَانًا وَيَنْصُرُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ
أُولَٰئِكَ هُمُ الصَّادِقُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ تَبَوَّءُوا الدَّارَ وَالْإِيمَانَ مِنْ
قَبْلِهِمْ يُحِبُّونَ مَنْ هَاجَرَ إِلَيْهِمْ وَلَا
يَجِدُونَ فِي صُدُورِهِمْ حَاجَةً مِّمَّا
أُوتُوا وَيُؤْثِرُونَ عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ وَلَوْ كَانَ بِهِمْ
خَصَاصَةٌ وَمَنْ يُوقِ شُحَّ نَفْسِهِ
فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٩﴾

(1) cf II 177n1

(2) Os: Al Anṣār, os genuínos habitantes de Al Madīnah.

(3) Alusão à cidade de Al Madīnah.

(4) Lhes: aos emigrantes, que receberam parte dos espólios dos Banī An-Naḍīr.

10. E os que chegaram, depois deles, dizem: “Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso.”

11. Não viste os que são hipócritas? Dizem a seus irmãos⁽¹⁾ que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro: “Em verdade, se vos fizerem sair, sairemos convosco e jamais obedeceremos a alguém contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos.” E Allah testemunha que, por certo, eles são mentirosos.

12. Em verdade, se os fizerem sair, não sairão com eles; e, se forem combatidos, não os socorrerão. E, se os socorressem, fugiriam voltando as costas; em seguida, eles⁽²⁾ não seriam socorridos.

13. Em verdade, vós sois mais veementes, em **causar** pavor em seus⁽³⁾ peitos, que Allah. Isso, porque são um povo que não entende.

14. Juntos, não vos combaterão, senão em aldeias fortificadas, ou

وَالَّذِينَ جَاءُوا مِنْ بَعْدِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا
اغْفِرْ لَنَا وَلِإِخْوَانِنَا الَّذِينَ سَبَقُونَا
بِالْإِيمَانِ وَلَا تَجْعَلْ فِي قُلُوبِنَا غِلًّا
لِلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا إِنَّكَ رَءُوفٌ
رَحِيمٌ ﴿١٠﴾

* أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ نَافَقُوا يَقُولُونَ
لِإِخْوَانِهِمُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ
الْكِتَابِ لَئِنْ أُخْرِجْتُمْ لَنَخْرُجَنَّ مَعَكُمْ
وَلَا نَطِيعُ فِيكُمْ أَحَدًا أَبَدًا وَإِنْ
قُوتِلْتُمْ لَنَنْصُرَنَّكُمْ وَاللَّهُ يَشْهَدُ
إِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿١١﴾

لَئِنْ أُخْرِجُوا لَا يَخْرُجُونَ مَعَهُمْ وَلَئِنْ
قُوتِلُوا لَا يَنْصُرُوهُمْ وَلَئِنْ نَصَرُوهُمْ
لَيُؤْتُوا الْأَذْبَرَتُمْ لَا يَنْصُرُونَ ﴿١٢﴾

لَأَنْتُمْ أَشَدُّ رَهَبَةً فِي صُدُورِهِمْ
مِنَ اللَّهِ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ
لَا يَفْقَهُونَ ﴿١٣﴾

لَا يُقَاتِلُونَكُمْ جَمِيعًا إِلَّا فِي قُرَى
مُحَصَّنَةٍ أَوْ مِنْ وَرَاءِ جُدُرٍ بَأْسُهُمْ

(1) Os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(2) **Eles**: os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(3) **Seus**: dos hipócritas.

atrás de muros. Sua fúria, entre eles é veemente. Tu os supões unidos, enquanto seus corações estão dispersos. Isso, porque são um povo que não razoa.

15. São iguais aos⁽¹⁾ que foram antes deles, há pouco. Experimentaram a nefasta consequência de sua conduta, e terão doloroso castigo.

16. São iguais a Satã, quando disse ao ser humano: “Renega a Fé!” Então, quando renegou a Fé, disse **aquele**: “Por certo, estou em rompimento contigo; por certo, temo a Allah, O Senhor dos mundos!”

17. Então, o fim de ambos é estarem no Fogo; nele serão eternos. E esta é a recompensa dos injustos.

18. Ó vós que credes! Temei a Allah, e que toda alma olhe o que ela antecipou, para o amanhã⁽²⁾. E temei a Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

19. E não sejais como os que esqueceram a Allah; então, Ele os fez esquecer a si mesmos. Esses são os perversos.

20. Não se igualam os companheiros do Fogo e os companheiros do Paraíso. Os companheiros do Paraíso são os triunfadores.

بَيْنَهُمْ شَدِيدٌ تَحَسُّبُهُمْ جَمِيعًا
وَقُلُوبُهُمْ شَتَّىٰ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ
لَّا يَعْقِلُونَ ﴿١٤﴾

كَمَثَلِ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ قَرِيبًا
ذَاقُوا وَبَالَ أَمْرِهُمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿١٥﴾

كَمَثَلِ الشَّيْطَانِ إِذْ قَالَ لِلْإِنْسَانِ
اكْفُرْ فَلَمَّا كَفَرَ قَالَ إِنِّي بَرِيءٌ
مِّنكَ إِنِّي أَخَافُ اللَّهَ رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦﴾

فَكَانَ عَاقِبَتُهُمَا أَنَّهُمَا فِي النَّارِ خَالِدِينَ
فِيهَا وَذَٰلِكَ جَزَاؤُ الظَّالِمِينَ ﴿١٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَلْتَنْظُرْ
نَفْسٌ مَّا قَدَّمَتْ لِغَدٍ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ
اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ نَسُوا اللَّهَ
فَأَنسَاهُمْ أَنفُسَهُمْ أُولَٰئِكَ
هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿١٩﴾

لَا يَسْتَوِي أَصْحَابُ النَّارِ
وَأَصْحَابُ الْجَنَّةِ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ
الْفَائِزُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Referência aos inimigos do Profeta, mortos na batalha de Badr.

(2) Ou seja, para o Dia do Juízo.

21. Se houvésemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, vê-la-ias humilde, rachada, por receio de Allah. E estes exemplos, propomo-los, para os homens, a fim de refletirem.

22. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Sabedor do invisível e do visível, Ele é O Misericordioso, O Misericordiadador.

23. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Rei, O Puro, A Paz, O Confortador, O Predominante, O Todo-Poderoso, O Transcendente, O Orgulhoso. Glorificado seja Allah, acima do que idolatram!

24. Ele é Allah, O Criador, O Iniciador da criação, O Configurador; dEle são os mais belos nomes. O que há nos céus e na terra glorifica- O. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

لَوْ أَنزَلْنَاهُذَا الْقُرْآنَ عَلَى جَبَلٍ
لَّرَأَيْنَاهُ خَشِيعًا مُّتَصِدِّعًا مِّنْ خَشْيَةِ
اللَّهِ وَتِلْكَ الْأَمْثَلُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ
لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٢١﴾

هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ
هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿٢٢﴾

هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْمَلِكُ
الْقُدُّوسُ السَّلَامُ الْمُؤْمِنُ الْمُهَيْمِنُ
الْعَزِيزُ الْجَبَّارُ الْمُتَكَبِّرُ سُبْحَانَ اللَّهِ
عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٢٣﴾

هُوَ اللَّهُ الْخَلِيقُ الْبَارِئُ الْمُصَوِّرُ لَهُ
الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَى يُسَبِّحُ لَهُ مَا فِي
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ
الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٢٤﴾

SŪRATU AL-MUMTAḤANAH⁽¹⁾
A SURA DA EXAMINADA

De Al Madīnah - 13 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó vós que credes! Não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos⁽²⁾ por aliados – lançando-lhes afeição, enquanto eles renegam o que vos chegou da Verdade, fazendo sair o Mensageiro e a vós, porque credes em Allah, vosso Senhor – se saístes **de vosso lar** para lutar em Meu caminho e para buscar Meu agrado. Vós lhes transmitis⁽³⁾, secretamente,

سُورَةُ الْمُؤْتَمِنَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا عَدُوِّي
وَعَدُوَّكُمْ أَوْلِيَاءَ تُلْقُونَ إِلَيْهِم بِالْمَوَدَّةِ
وَقَدْ كَفَرُوا بِمَا جَاءَكُمْ مِنَ الْحَقِّ يُخْرِجُونَ
الرَّسُولَ وَإِيَّاكُمْ أَن تُؤْمِنُوا بِاللَّهِ رَبِّكُمْ إِن
كُنْتُمْ خَرَجْتُمْ جِهَادًا فِي سَبِيلِي وَابْتِغَاءَ
مَرْضَاتِي لِيُسَرُّوا إِلَيْهِم بِالْمَوَدَّةِ وَأَنَا أَعْلَمُ
بِمَا أَخْفَيْتُمْ وَمَا أَعْلَنْتُمْ وَمَنْ يَفْعَلْهُ
مِنْكُمْ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١﴾

(1) **Al Mumtaḥanah**: participio passado adjetivado de **imtaḥana**, examinar, cujo imperativo é mencionado no versículo 10, do mesmo radical do adjetivo que nomeia a sura. Recebe esta qualificação a mulher que emigra da terra dos idólatras para a terra dos muçulmanos, para abraçar o Islão; sendo assim, em lá chegando, devem os muçulmanos submetê-la a interrogatório, para se certificarem das causas reais que a levam até eles. A sura se inicia pela proibição dos crentes de se aliarem aos idólatras, inimigos de Deus e dos crentes, pois expulsaram o Mensageiro de Deus e seus adeptos de Makkah, sua terra natal. Alude à inimizade latente dos hipócritas para com os crentes, inimizade esta que não tardará em manifestar-se, ao se defrontarem. Concita os crentes a seguirem o exemplo de Abraão e seus seguidores, quando romperam com seu povo, por causa da idolatria, declarando-lhes inimizade, até crerem em seu Deus Único. Aclara como devem proceder os muçulmanos com seus inimigos. Os que, entre estes, não os combaterem, por causa da Fé, podem ser tratados com blandícia e equanimidade, ao passo que os que os combateram e os expulsaram de seus lares não devem ser tratados como aliados. Quanto às crentes que emigram da terra dos idólatras para a dos muçulmanos, lá deixando seus maridos descrentes, e quanto às descrentes que abandonam seus maridos muçulmanos, a sura estabelece série de regras de proceder. Finalmente, exorta o Profeta a aceitar o compromisso, estabelecido com as mulheres emigrantes, de nada transgredirem, e convoca, novamente, os crentes a não se aliarem aos inimigos de Deus.

(2) Referência ao povo de Makkah.

(3) Este versículo foi revelado, quando Ḥaṭīb Ibn Abī Balṭa'ah, um dos seguidores do Profeta, percebendo que este se preparava para conquistar Makkah, escreveu uma

afeição, enquanto sou bem Sabedor do que escondeis e do que manifestais. E quem de vós o faz, com efeito, descaminha-se do caminho certo.

2. Se eles vos dominarem, serão inimigos de vós e contra vós estenderão as mãos e a língua, com o mal⁽¹⁾. E almejarão que renegueis a Fé.

3. Nem vossos laços de parentesco nem vossos filhos vos beneficiarão. No Dia da Ressurreição, Ele decidirá, entre vós. E Allah, do que fazeis é Onividente.

4. Com efeito, há para vós belo paradigma em Abraão, e nos que estavam com ele, quando disseram a seu povo: “Por certo, estamos em rompimento convosco e com o que adorais, em vez de Allah; renegamo-vos, e a inimizade e a aversão mostrar-se-ão, para sempre, entre nós e vós, até que creiais em Allah, só nEle”, exceto no dito de Abraão a seu pai: “Em verdade, implorarei perdão para ti, e nada te poderei

إِنْ يَشْقَوْكُمْ يَكُونُوا لَكُمْ أَعْدَاءً وَيَبْسُطُوا
إِلَيْكُمْ أَيْدِيَهُمْ وَأَلْسِنَتَهُم بِالسُّوءِ
وَوَدُّوا أَنْ تُكْفِرُوا ۚ

لَنْ تَنْفَعَكُمْ أَرْحَامُكُمْ وَلَا أَوْلَادُكُمْ يَوْمَ
الْقِيَمَةِ يَفْصِلُ بَيْنَكُمْ وَاللَّهُ يَمَّا
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ

فَذَكَاتُ لَكُمْ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ فِي إِبْرَاهِيمَ
وَالَّذِينَ مَعَهُ إِذْ قَالُوا لِقَوْمِهِمْ إِنَّا بُرَءُكُمْ
وَمِمَّا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ كَفَرْنَا
بِكُمْ وَبِدَابِّئِنَّا وَبَيْنَكُمْ الْعَدَاوَةُ وَالْبَغْضَاءُ
أَبَدًا حَتَّى تَقُولُوا بِاللَّهِ وَحْدَهُ ۚ إِنَّا قَوْلُ
إِبْرَاهِيمَ إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ إِنَّكُمْ لَأَعْدَائِي ۚ
لَكُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ رَبَّنَا عَلَيْكَ تَوَكَّلْنَا
وَإِلَيْكَ آمَنَّا وَإِلَيْكَ الْمَصِيرُ

carta dirigida a alguns de seus habitantes, alertando-os disso, a fim de se precatarem, e confiou-a a uma mulher originária de Makkah, para que lhas entregasse. Informado a esse respeito por Gabriel, o Profeta enviou alguns moslimes a seu encalço, e recuperaram a carta. Questionado, Hāṭib desculpou-se, asseverando que temera por sua família, que se achava naquela cidade. O Profeta aceitou-lhe as desculpas.

(1) **Estender as mãos e a língua, com o mal:** prejudicar com atos e palavras.

fazer, junto de Allah.” “Senhor nosso! Confiamos em Ti, e para Ti nos voltamos contritos. E a Ti será o destino.

5. “Senhor nosso! Não faças de nós **vítimas da** provação dos que renegam a Fé, e perdoa-nos. Senhor nosso! Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.”

6. Com efeito, há, neles, belo paradigma para vós, para quem espera em Allah e no Derradeiro Dia. E quem volta as costas, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

7. Quiçá, Allah faça existir afeto entre vós e aqueles com quem vos inimizastes, dentre eles. E Allah é Onipotente. E Allah é Perdoador, Misericordiador.

8. Allah não vos coíbe de serdes blandiciosos e equânimes para com os que não vos combateram, na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimes.

9. Apenas, Allah coíbe-vos de serdes aliados aos que vos combateram, na religião e vos fizeram sair de vossos lares, e auxiliaram expulsar-vos. E quem se alia a eles, esses são os injustos.

10. Ó vós que credes! Quando as crentes vos chegarem, como

رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا فِتْنَةً لِلَّذِينَ كَفَرُوا وَاعْفِرْ لَنَا
رَبَّنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٥﴾

لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِيهِمْ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن كَانَ
يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ وَمَن تَوَلَّىٰ فَإِنَّ اللَّهَ
هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٦﴾

* عَسَىٰ اللَّهُ أَن يَجْعَلَ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَ الَّذِينَ
عَادَيْتُم مِّنْهُمْ مَّوَدَّةَ وَاللَّهُ قَدِيرٌ وَاللَّهُ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٧﴾

لَا يَنْهَىٰكُمْ اللَّهُ عَنِ الَّذِينَ لَمْ يُقَاتِلُوكُمْ فِي
الدِّينِ وَلَمْ يُخْرِجُوكُم مِّن دِيَارِكُمْ أَن
تَبْرُوهُمْ وَنُقْضُوا إِلَيْهِمْ إِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُقْسِطِينَ ﴿٨﴾

إِنَّمَا يَنْهَىٰكُمْ اللَّهُ عَنِ الَّذِينَ قَاتَلُوكُمْ فِي
الدِّينِ وَأَخْرَجُوكُم مِّن دِيَارِكُمْ وَظَاهَرُوا
عَلَىٰ إِخْرَاجِكُمْ أَن تَوَلَّوْهُمْ وَمَن يَتَوَلَّهُمْ
فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا جَاءَكُمُ الْمُؤْمِنَاتُ

emigrantes, examinai-as⁽¹⁾. Allah é bem Sabedor de sua Fé! Então, se as considerais crentes, não as façaís retornar aos renegadores da Fé. Elas não lhes são lícitas nem eles lhes são lícitos. E concedei-lhes⁽²⁾ o que despenderam. E não há culpa, sobre vós, em as esposardes, quando lhes concedeis seu prêmio. E não retenhais os laços matrimoniais das renegadoras da Fé⁽³⁾; e pedi o que despendestes, e que eles⁽⁴⁾ peçam o que despenderam. Esse é o julgamento de Allah. Ele julga entre vós. E Allah é Onisciente, Sábio.

11. E, se uma de vossas mulheres vos abandona, **indo** para os renegadores da Fé, e, **após um combate**, obtendes espólios, concedei àqueles, cujas mulheres se foram, o equivalente ao que despenderam. E temei a Allah, de Quem sois crentes.

12. Ó Profeta! Quando as crentes te chegarem, para se comprometerem a nada associar a Allah e a não roubar e a não adular e a não matar a seus filhos⁽⁵⁾ e a não

مُهَاجِرَاتٍ فَأَمْتَحِنُوهُنَّ ۚ اللَّهُ أَعْلَمُ بِإِيمَانِهِنَّ
فَإِنْ عَمِتُمُوهُنَّ مُؤْمِنَاتٍ فَلَا تَرْجِعُوهُنَّ
إِلَى الْكُفَّارِ لَاهُنَّ حِلٌّ لَّهُمْ وَلَا هُمْ يَحِلُّونَ
لَهُنَّ وَءَاثُوهُمْ مَّا أَنْفَقُوا وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ أَنْ
تَنْكِحُوهُنَّ إِذَا آتَيْتُمُوهُنَّ أَجُورَهُنَّ وَلَا
تُمْسِكُوا بِعِصَمِ الْكُوفَارِ وَسَلُّوا مَّا أَنْفَقْتُمْ
وَلَيْسَ لَكُم مَّا أَنْفَقْتُمْ مِنْكُمْ حُكْمٌ ۚ وَاللَّهُ يَحْكُمُ
بَيْنَكُمْ ۚ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٠﴾

وَإِنْ فَاتَكُمْ شَيْءٌ مِّنْ أَزْوَاجِكُمُ إِلَى
الْكُفَّارِ فَعَاقِبْتُمْ فَانْكَحُوا الَّذِينَ ذَهَبَتْ
أَزْوَاجُهُمْ قَبْلَ مَا أَنْفَقُوا وَاتَّقُوا اللَّهَ
الَّذِي أَنْتُمْ بِهِ مُؤْمِنُونَ ﴿١١﴾

يَأْتِيهَا النَّبِيُّ إِذَا جَاءَكَ الْمُؤْمِنَاتُ يَبَايَعْنَكَ
عَلَىٰ أَنْ لَا يُشْرِكْنَ بِاللَّهِ شَيْئًا وَلَا يَسْرِقْنَ
وَلَا يَزْنِينَ وَلَا يَقْتُلْنَ أَوْلَدَهُنَّ وَلَا
يَأْتِينَ بِبُهْتَانٍ يَفْتَرِينَهُ بَيْنَ أَيْدِيهِنَّ

(1) Durante o exame, devem as crentes jurar que o único motivo de sua emigração é a adesão ao Islão, nunca a fuga de seus maridos ou a paixão por algum moslim.

(2) **Lhes**: aos maridos. Estes devem receber o que gastaram em saduqah (vide II 236 n2 e IV 4 n4).

(3) Alusão às idólatras, com as quais os moslimes não devem casar-se.

(4) **Eles**: os idólatras, cujas mulheres emigraram para Al Madīnah.

(5) Referência à prática pré-islâmica de os pais enterrarem vivas as filhas recém-

cometer infâmia, que forjam entre as próprias mãos e os pés⁽¹⁾, e a não te desobedecer no que for conveniente, aceita seu compromisso e implora a Allah perdão para elas. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

13. Ó vós que credes! Não vos alieis a um povo contra quem Allah Se irou; com efeito, eles se desesperaram da Derradeira Vida, como os renegadores da Fé se desesperaram⁽²⁾ dos companheiros dos sepulcros.

وَأَرْجُلِهِنَّ وَلَا يَعَصِيَنَّكَ فِي مَعْرُوفٍ
فَبَايَعَهُنَّ وَأَسْتَغْفِرَ لَهُنَّ إِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَوَلَّوْا قَوْمًا
غَضِبَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ قَدْ يَدْسُوا مِنْ
الْآخِرَةِ كَمَا يَدْسُ الْكُفَّارُ مِنْ أَصْحَابِ
الْقُبُورِ ﴿١٣﴾

nascidas, para, com isso, evitarem futuras desonras, que elas pudessem causar à família.

(1) **Forjar uma infâmia, entre as mãos e os pés** significa dar à luz um filho bastardo. O versículo alude ao costume pré-islâmico de as mulheres levarem qualquer criança recém-nascida ao homem desejado, atribuindo-lhe, falsamente, a paternidade desta.

(2) Ou seja, os incrédulos não crêem na Ressurreição dos mortos.

SŪRATU AṢ-ṢAFF⁽¹⁾
A SURA DA FILEIRA

سُورَةُ الصَّفِّ

De Al Madīnah - 14 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ó vós que credes! Por que dizeis o que não fazeis⁽²⁾?

3. Grave é, em sendo abominação perante Allah, que digais o que não fazeis!

4. Por certo, Allah ama os que combatem em Seu caminho, em fileira, como se fossem edificações ligadas por chumbo.

5. E quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Por que me

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لِمَ تَقُولُونَ
مَا لَا تَفْعَلُونَ ﴿٢﴾

كَبُرَ مَقْتًا عِنْدَ اللَّهِ أَنْ تَقُولُوا
مَا لَا تَفْعَلُونَ ﴿٣﴾

إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الَّذِينَ يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِهِ
صَفًّا كَأَنَّهُمْ بُنْيَانٌ مَرْصُورٌ ﴿٤﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ يُقَوْمُ لِمَ
تُؤْذُونَنِي وَقَدْ تَعْلَمُونَ أَنِّي رَسُولُ اللَّهِ

(1) Aṣ-Ṣaff: fileira; esta palavra aparece no versículo 4 e denomina a sura, que, de início, ratifica que os seres nos céus e na terra rendem glórias a Deus. Adverte não ser conveniente aos crentes prometer sem cumprir o prometido, e exorta-os a cerrarem fileiras, para o combate na senda de Deus. Acoima os filhos de Israel de renitentes e descrentes, por meio das palavras dos profetas Moisés e Jesus, e, ainda, revela que estes israelitas renegaram a Jesus e sua Mensagem; e condena os que forjam mentiras acerca de Deus e recusam o Islão, que é luz divina, que tentam apagar. Depois, induz os crentes a lutarem, integralmente, na senda de Deus, com suas riquezas e com si próprios, e a auxiliarem na propagação da Verdade, como o fizeram os apóstolos de Cristo. Somente assim, poderão os crentes triunfar sobre os inimigos.

(2) Antes de aos crentes lhes ser permitido o combate aos renegadores da Fé, afirmavam que, se conhecessem o que mais aprazia a Deus, eles o fariam por Ele, sacrificando, para isso, se preciso fosse, até suas riquezas e suas vidas. Entretanto, parte dos crentes não cumpriu o que dissera, e voltou atrás. Isso ocorreu, por exemplo, na Batalha de Uḥud. O versículo repreende esta atitude.

molestais⁽¹⁾, enquanto, com efeito, sabeis que sou para vós o Mensageiro de Allah?” Então, quando se desviaram, Allah desviou-lhes os corações. E Allah não guia o povo perverso.

6. E quando Jesus, filho de Maria, disse: “Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Tora, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad.” Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: “Isso é evidente magia!”

7. E quem mais injusto que aquele que forja a mentira⁽²⁾ acerca de Allah, enquanto convocado para o Islão? E Allah não guia o povo injusto.

8. Desejam apagar, com o sopro das bocas, a luz de Allah⁽³⁾; e Allah completará Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.

9. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro, com a Orientação e a religião da Verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões,

إِلَيْكُمْ فَلَمَّا زَاغُوا أَزَاغَ اللَّهُ قُلُوبَهُمْ
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿٥﴾

وَإِذْ قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ بَنِي إِسْرَءِيلَ إِنِّي رَسُولُ
اللَّهِ إِلَيْكُمْ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ التَّوْرَةِ
وَمُبَشِّرًا بِرَسُولٍ يَأْتِي مِنْ بَعْدِي اسْمُهُ أَحْمَدُ
فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ قَالُوا هَذَا
سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٦﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
وَهُوَ يُدْعَى إِلَى الْإِسْلَامِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٧﴾

يُرِيدُونَ لِيُطْفِئُوا نُورَ اللَّهِ بِأَفْوَاهِهِمْ وَاللَّهُ
مُتِمُّ نُورِهِ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿٨﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى وَدِينِ
الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ وَلَوْ كَرِهَ
الْمُشْرِكُونَ ﴿٩﴾

(1) Cf. XXXIII 69 n2.

(2) A **mentira**: atribuir filhos a Deus, e acoimar a mensagem divina de pura magia.

(3) A **luz de Allah**: o Islão. O versículo ironiza a vã atitude dos idólatras, de quererem destruir, com mentiras, a luminosa Mensagem divina, o que seria o mesmo que tentar apagar a luz do sol, com simples sopro.

ainda que o odeiem os idólatras.

10. Ó vós que credes! Indicar-vos-ei um comércio, que vos salvará de doloroso castigo?

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا هَلْ أَدُلُّكُمْ عَلَىٰ تِجَارَةٍ
تُنْجِيكُمْ مِنْ عَذَابِ الْيَمِّ ۝١٠

11. Credes em Allah e em Seu Mensageiro, e lutardes no caminho de Allah com vossas riquezas e com vós mesmos. Isso vos é melhor. Se soubésseis!

تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَتُجَاهِدُونَ
فِي سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنْفُسِكُمْ ذَلِكَ
خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ۝١١

12. Se o fizerdes, Ele vos perdoará os delitos e vos fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, e em esplêndidas vivendas, nos Jardins do Éden. – Isso é o magnífico triunfo –

يَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَيُدْخِلْكُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ وَمَسْكِنٍ طَيِّبَةٍ فِي جَنَّاتٍ عَدْنٍ
ذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ۝١٢

13. E conceder-vos-á outra graça, que amais: socorro de Allah e vitória próxima⁽¹⁾. E alvissara-o aos crentes.

وَأُخْرَىٰ تُحِبُّونَهَا نَصْرٌ مِنَ اللَّهِ وَفَتْحٌ قَرِيبٌ
وَبَشِيرٌ الْمُؤْمِنِينَ ۝١٣

14. Ó vós que credes! Sede aliados a Allah, da mesma maneira como Jesus, filho de Maria, disse aos discípulos: “Quem são meus aliados à causa de Allah”. Os discípulos disseram: “Nós somos os aliados a Allah”. Então, uma facção dos filhos de Israel creu, e uma facção renegou a Fé. Amparamos, pois, os que creram contra seus inimigos, e foram prevaletentes.

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُونُوا أَنْصَارَ اللَّهِ كَمَا
قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ لِحَوَارِيِّنَ مَنْ أَنْصَارِي
إِلَى اللَّهِ قَالَ الْحَوَارِيُّونَ نَحْنُ أَنْصَارُ اللَّهِ فَقَامَتِ
طَائِفَةٌ مِنْ بَنِي إِسْرَءِيلَ وَكَفَرَتْ طَائِفَةٌ
فَأَيَّدْنَا الَّذِينَ آمَنُوا عَلَىٰ عَدُوِّهِمْ
فَأَصْبَحُوا ظَاهِرِينَ ۝١٤

(1) Alusão à conquista de Makkah.

SŪRATU AL-JUMU'AH⁽¹⁾
A SURA DA SEXTA-FEIRA

سُورَةُ الْجُمُعَةِ

De Al Madīnah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah, O Rei, O Puro, O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ele é Quem enviou aos iletrados⁽²⁾ um Mensageiro vindo deles – o qual recita, para eles, Seus versículos, e dignifica-os, e ensina-lhes o Livro e a sabedoria; e, por certo, estavam, antes, em evidente descaminho –

3. E a outros⁽³⁾ deles, que, ainda, não se lhes ajuntaram. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

4. Esse é o favor de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é O Possuidor de magnífico favor.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَسْبِيحُ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
الْمَلِكِ الْقُدُّوسِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي بَعَثَ فِي الْأُمِّيِّينَ رَسُولًا مِنْهُمْ
يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَيُزَكِّيهِمْ وَيُعَلِّمُهُمُ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ كَانُوا مِنْ
قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٢﴾

وَأَخْرَجَ مِنْهُمْ لِمَا يُدْعَوْنَ بِهِمْ وَهُوَ
الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٣﴾

ذَٰلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ
ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٤﴾

(1) **Al Jumu'ah**: etimologicamente, significa grupo reunido. Substantivo derivado de **jama'a**, reunir. Assim, foi denominado o sexto dia da semana, em virtude da assembléia dos homens, formada para a oração do meio-dia. Essa palavra, mencionada no versículo 9, dá nome à sura, que começa lembrando, mais uma vez, que tudo o que está nos céus e na terra glorifica a Deus. Alude à graça divina de um Mensageiro aos árabes iletrados, para ensinar-lhes o Livro e a Sabedoria. Aliás, esta é uma graça divina, que Deus dispensa a quem Lhe apraz. Reprova os judeus, por haverem negligenciado o ensinamento da Tora, após dele se haverem encarregado, e refuta sua pretensão de serem aliados de Deus. Finalmente, ordena os crentes a se lançarem à oração da Sexta-feira tão logo ouçam seu chamado, deixando de lado os negócios e outras ocupações, e censura a atitude dos que se retiram, durante o sermão desse dia, e voltam a seus entretenimentos.

(2) **Iletrados**: as tribos árabes, que não sabiam ler ou escrever, ou que, em contraposição aos judeus e cristãos, ainda não possuíam um livro divino.

(3) **Outros**: as gerações vindouras.

5. O exemplo dos⁽¹⁾ que foram encarregados da Tora, em seguida, não a aplicaram, é como o do asno, carregado de grandes livros. Que execrável o exemplo do povo que desmente os sinais de Allah! E Allah não guia o povo injusto.

6. Dize: “Ó vós que praticais o judaísmo! Se pretendeis ser aliados a Allah, com exclusão de **outros** homens, anelai à morte, se sois verídicos.”

7. E jamais a anelarão, pelo que suas mãos anteciparam. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

8. Dize: “Por certo, a morte da qual fugis, por certo, vos deparará. Em seguida, sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível, e Ele vos informará do que fazíeis.”

9. Ó vós que credes! Quando se chama à oração da Sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança⁽²⁾ de Allah, e deixai a venda. Isto vos é melhor. Se soubésseis!

10. E quando a oração se encerrar, espalhai-vos pela terra e buscai algo do favor de Allah; e lembrai-vos de Allah, amiúde, na

مَثَلُ الَّذِينَ حُمِّلُوا التَّوْرَةَ ثُمَّ لَمْ
يَحْمِلُوهَا كَمَثَلِ الْحِمَارِ يَحْمِلُ
أَسْفَارًا يَتَّبِعُ مَثَلُ الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَبُوا
بِعَايَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿٥﴾

قُلْ يٰٓأَيُّهَا الَّذِينَ هَادُوا إِن زَعَمْتُمْ
أَنكُم أَوْلِيَاءُ لِلَّهِ مِن دُونِ النَّاسِ
فَتَمَنَّوْا الْمَوْتَ إِن كُنْتُمْ صٰدِقِينَ ﴿٦﴾

وَلَا يَسْمَوْنَهُ أَبَدًا بِمَا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٧﴾

قُلْ إِنَّ الْمَوْتَ الَّذِي تَفِرُّونَ مِنْهُ
فَإِنَّهُ مُلْقِيكُمْ ثُمَّ تُرَدُّونَ إِلَىٰ عِلْمِ
الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

يٰٓأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا نُودِيَ لِلصَّلٰوةِ مِن
يَوْمِ الْجُمُعَةِ فَاسْعَوْا إِلَىٰ ذِكْرِ اللَّهِ
وَذَرُوا الْبَيْعَ ذٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٩﴾

فَإِذَا قُضِيَتِ الصَّلٰوةُ فَانْتَشِرُوا فِي الْأَرْضِ
وَابْتَغُوا مِن فَضْلِ اللَّهِ وَاذْكُرُوا اللَّهَ كَثِيرًا
لَّعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿١٠﴾

(1) Alusão a judeus, incumbidos de aplicar as leis da Tora, mas que não arcaram com esta incumbência.

(2) Ou seja, o sermão e a oração, que fazem parte dos rituais islâmicos da sexta-feira, levam à lembrança de Deus.

esperança de serdes bem-aventurados.

11. E, quando eles vêem **oportunidade de comércio** ou entretenimento, debandam, **rumo** a isto, e te deixam de pé⁽¹⁾. Dize: “O que há junto de Allah é melhor que o entretenimento e o comércio. E Allah é O Melhor dos sustentadores.”

وَإِذَا رَأَوْا تِجَارَةً أَوْ لَهْوًا انفَضُّوا إِلَيْهَا
وَتَرَكَوْكَ قَالِمَاقِلْ مَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ مِّنَ
الَّذِهِمْ مِنَ التِّجَارَةِ وَاللَّهِ خَيْرُ
الرَّازِقِينَ ﴿١١﴾

(1) Referência a certos moslimes que, durante o sermão do Profeta, ouvindo aproximar-se uma caravana, que chegava de fora com mercadorias, retiraram-se do sermão, e partiram ao encontro dela.

SŪRATU AL-MUNĀFIQŪN⁽¹⁾
A SURA DOS HIPÓCRITAS

سُورَةُ الْمُنَافِقُونَ

De Al Madīnah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Quando os hipócritas te chegam, dizem: “Testemunhamos que, por certo, tu és O Mensageiro de Allah.” E Allah sabe que, por certo, tu és Seu Mensageiro, e Allah testemunha que, por certo, os hipócritas são mentirosos.

إِذَا جَاءَكَ الْمُنَافِقُونَ قَالُوا لَوْ أَنشَدُكَ
لِرَسُولِ اللَّهِ ﷻ وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِنَّكَ لَرَسُولُهُ وَاللَّهُ
يَشْهَدُ إِنَّ الْمُنَافِقِينَ لَكَاذِبُونَ ﴿١﴾

2. Tomaram seus juramentos por escudo e afastaram-se do caminho de Allah. Por certo, que vil o que faziam!

أَتَّخَذُوا أَيْمَانَهُمْ جُنَّةً فَصَدُّوا عَن سَبِيلِ
اللَّهِ إِنَّهُمْ سَاءَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢﴾

3. Isso, porque creram; em seguida, renegaram a Fé; então, selaram-se-lhes os corações: e eles nada entendem.

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ آمَنُوا ثُمَّ كَفَرُوا فَطُبِعَ عَلَى
قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٣﴾

4. E, quando os vês, tu te admiras de seus corpos. E, se falam, ouves seu dito. São como madeiras⁽²⁾

﴿٤﴾ وَإِذَا رَأَيْتَهُمْ تُعْجِبُكَ أَجْسَامُهُمْ وَإِنْ
يَقُولُوا تَسْمَعُ لِقَوْلِهِمْ كَأَنَّهُمْ خَشُبٌ
مُّسْنَدَةٌ يَّحْسَبُونَ كُلَّ صَيْحَةٍ عَلَيْهِمْ

(1) **Al Munāfiqūn**: plural de **munāfiq**, hipócrita. Participio presente de **nāfaqa**, ser hipócrita. Essa palavra, mencionada nos versículos 1, 7 e 8, nomeia a sura, que enumera certas características dos hipócritas, tais como: dizer com a boca o contrário do que há em seus corações; jurar falsamente, para ser confundido com o crente; apresentar belo aspecto, agradável a todos, de eloquência sedutora, mas vazio de alma, oco e inútil como a velha madeira inanimada; desdenhar o perdão de Deus, suplicado pelo Profeta. A sura assevera, ainda, que os hipócritas são pretensiosos, por se crerem privilegiados e poderosos, enquanto julgam os crentes desprezados, e por prometerem expulsá-los de Al Madīnah. No final, a sura conclama os crentes a serem caritativos, antes da chegada da inexorável morte.

(2) Os hipócritas são tão inúteis e sem serventia quanto a velha madeira, já sem uso, e recostada a um canto.

encostadas. Supõem ser contra eles todo grito⁽¹⁾. Eles são os inimigos: então, precata-te deles. Que Allah os aniquile! Como se distanciam **da Verdade!**

5. E, quando se lhes diz: “Vinde, que o Mensageiro de Allah implorará perdão para vós”, meneiam as cabeças, e tu os vês se afastarem, enquanto soberbos.

6. É-lhes igual que implores perdão para eles ou não implores perdão para eles: Allah não os perdoará. Por certo, Allah não guia o povo perverso.

7. Eles são os que dizem: “Não despendais com os que estão junto do Mensageiro de Allah, até que debandem.” E de Allah são os cofres dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem.

8. Dizem: “Se retornarmos a Al-Madīnah, em verdade, o mais poderoso **de nós** fará sair o mais desprezado⁽²⁾.” E de Allah é o poder, e de Seu Mensageiro, e dos crentes, mas os hipócritas não sabem.

هُمُ الْعَدُوُّ فَاحْذَرهُمْ قَتَلَهُمُ اللَّهُ أَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٤﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ تَعَالَوْا يَسْتَغْفِرْ لَكُمْ رَسُولُ اللَّهِ لَوَّارُءٌ وَسُهْمٌ وَرَأَيْتَهُمْ يَصُدُّونَ وَهُمْ مُسْتَكْبِرُونَ ﴿٥﴾

سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ أَسْتَغْفَرْتَ لَهُمْ أَمْ لَمْ تَسْتَغْفِرْ لَهُمْ لَنْ يَغْفِرَ اللَّهُ لَهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿٦﴾

هُمُ الَّذِينَ يَقُولُونَ لَا تُنْفِقُوا عَلَى مَنْ عِنْدَ رَسُولِ اللَّهِ حَتَّى يَنْفَضُوا وَلِلَّهِ خَزَائِنُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَكِنَّ الْمُنَافِقِينَ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٧﴾

يَقُولُونَ لِنَنْزِعَنَّ إِلَى الْمَدِينَةِ لِنُخْرِجَنَّ الْأَعَزُّ مِنْهَا الْأَذَلَّ وَلِلَّهِ الْعِزَّةُ وَلِرَسُولِهِ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَلَكِنَّ الْمُنَافِقِينَ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٨﴾

(1) A consciência dos hipócritas é tão pesada que, se ouvem qualquer grito, algures, de quem esteja, por exemplo, à procura de algo ou de alguém, ou esteja conclamando a uma reunião, logo supõem serem eles próprios os visados.

(2) Estas palavras são atribuídas a Abdullah Ibn `Ubai, líder dos hipócritas de Al Madīnah, durante a expedição de Banī Al Muṣṭalaq, tribo de árabes derrotada pelos moslimes.

9. Ó vós que credes! Que vossas riquezas e vossos filhos não vos entretenham, **afastando-vos** da lembrança⁽¹⁾ de Allah. E quem o faz, esses são os perdedores.

10. E despendei do que vos damos por sustento, antes que a morte chegue a um de vós e que ele diga: “Senhor meu! Que me concedas prazo até um termo próximo; então, darei esmola e serei dos íntegros.”

11. E Allah não concederá prazo a uma alma, quando seu termo chegar. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تُلْهِكُمْ
أَمْوَالُكُمْ وَلَا أَوْلَادُكُمْ عَنْ
ذِكْرِ اللَّهِ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ
فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٩﴾

وَأَنْفِقُوا مِنْ مَّا رَزَقْنَاكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ
أَحَدَكُمْ الْمَوْتُ فَيَقُولَ رَبِّ لَوْلَا
أَخَّرْتَنِي إِلَىٰ أَجَلٍ قَرِيبٍ فَأَصَّدَّقَ
وَأَكُنْ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٠﴾

وَلَنْ يُؤَخِّرَ اللَّهُ نَفْسًا إِذَا جَاءَ أَجَلُهَا
وَاللَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١١﴾

(1) Ou seja, das cinco orações diárias, que todo moslim deve cumprir.

SŪRATU AT-TAGHĀBUN⁽¹⁾
A SURA DO MÚTUO ENGANO

De Al Madīnah - 18 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. DEle é a soberania e dEle é o louvor. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

2. Ele é Quem vos criou; e, dentre vós, há renegadores da Fé, e, dentre vós há crentes. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

3. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. E configurou-vos, e benfez vossa configuração. E a Ele será o destino.

4. Ele sabe o que há nos céus e na terra. E sabe o de que guardais segredo e o que manifestais. E Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

سُورَةُ التَّغَابُنِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يُسَبِّحُ اللَّهَ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ فَمِنْكُمْ كَافِرٌ وَمِنْكُمْ
مُؤْمِنٌ وَاللَّهُ يَمَّا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ وَصَوَّرَكُمْ
فَاحْسَنُ صُورَكُمْ وَإِلَيْهِ الْمَصِيرُ ﴿٣﴾

يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَعْلَمُ
مَا تُسْرُونَ وَمَا تُعْلِنُونَ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الْصُّدُورِ ﴿٤﴾

(1) **At-Taghābun**: substantivo verbal de **taghābana**, enganar, trapacear mutuamente. Essa palavra aparece no versículo 9 e nomeia a sura, que reitera a glorificação de Deus por todos os seres dos céus e da terra, Deus este a Quem tudo pertence, pois é Onipotente. Menciona alguns sinais, corroboradores do poder e da sabedoria divinos. Refere-se aos descrentes, de outras eras, que experimentaram a nefasta consequência de seus atos, por desdenharem seus mensageiros. Refuta a tola afirmação dos idólatras de que jamais ressuscitarão, advertindo-os do Dia do Juízo, quando se revelará o engano ou a trapaça mútua: os descrentes, bem sucedidos na vida terrena, terão os piores lugares, e os crentes, desgraçados na vida terrena, terão os melhores lugares. Exorta os homens a obedecerem a Deus e a Seu Mensageiro, e adverte-os de que seus bens e filhos são, apenas, provação. Finaliza, conclamando a que todos despendam caritativamente, para obterem a bem-aventurança.

5. Não vos⁽¹⁾ chegou o informe dos que, antes **de vós**, renegaram a Fé? Então, experimentaram a nefasta consequência de sua conduta; e terão doloroso castigo.

6. Isso⁽²⁾, porque seus Mensageiros lhes chegavam com as evidências, então diziam: “São mortais que nos guiarão?” E renegaram a Fé e voltaram as costas. E Allah **deles** prescindiu. E Allah é Bastante a Si Mesmo, Louvável.

7. Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: “Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil.

8. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro e na Luz⁽³⁾ que fizemos descer. E Allah, do que fazeis é Conhecedor.

9. Um dia, quando Ele vos juntar, no Dia da Junta, esse será o dia do mútuo engano. E quem crê em Allah e faz o bem, Ele lhe remirá as más obras e o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais

أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَبَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَبْلُ فَذَاقُوا
وَبَالَ أَمْرِهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٥﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُ كَانَتْ تَأْتِيهِمْ رُسُلُهُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ فَقَالُوا أَبَشَرٌ يَهْدُونَنَا
فَكَفَرُوا وَتَوَلَّوْا وَاسْتَغْنَى اللَّهُ
وَاللَّهُ غَنِيٌ حَمِيدٌ ﴿٦﴾

زَعَمَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنْ لَنْ يُبْعَثُوا قُلْ بَلَىٰ
وَرَبِّي لَتُبْعَثُنَّ ثُمَّ لَتُنَبَّؤُنَّ بِمَا عَمِلْتُمْ
وَذَٰلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٧﴾

فَآمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَالنُّورِ الَّذِي أَنْزَلْنَا
وَاللَّهُ يَمَّا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٨﴾

يَوْمَ يَجْمَعُكُمْ لِيَوْمِ الْجَمْعِ ذَٰلِكَ يَوْمُ التَّغَابُنِ
وَمَنْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ وَعَمِلْ صَالِحًا يُكَفِّرْ عَنْهُ
سَيِّئَاتِهِ وَيُدْخِلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ذَٰلِكَ
الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٩﴾

(1) **Vos**: aos idólatras de Makkah.

(2) Alusão ao nefasto castigo que experimentaram em vida, e ao que lhes é preparado, na outra vida.

(3) **Luz**: o Alcorão.

correm os rios; nesses serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.

10. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo; nele, serão eternos. E que execrável destino!

11. Nenhuma desgraça ocorre sem que seja com a permissão de Allah. E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o coração. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

12. E obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro. E, se voltais as costas, apenas, impende a Nosso Mensageiro a evidente transmissão da Mensagem.

13. Allah, não existe deus senão Ele. E que os crentes, então, confiem em Allah.

14. Ó vós que credes! Por certo, há, entre vossas mulheres e vossos filhos, inimigos de vós; então, precatai-vos deles. E, se os indultais e tolerais e perdoais, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

15. Vossas riquezas e vossos filhos não são que provação. E, junto de Allah, haverá magnífico prêmio.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ خَالِدِينَ فِيهَا
وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٠﴾

مَا أَصَابَ مِنْ مُّصِيبَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ
وَمَنْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ يَهْدِ اللَّهُ قَلْبَهُ، وَاللَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١١﴾

وَاطِيعُوا اللَّهَ وَاطِيعُوا الرَّسُولَ فَإِنْ
تَوَلَّيْتُمْ فَإِنَّمَا عَلَىٰ رَسُولِنَا الْبَلَاغُ
الْمُبِينُ ﴿١٢﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَعَلَىٰ اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٣﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنْ
أَزْوَاجِهِمْ وَأَوْلَادِهِمْ عَدُوًّا
لَكُمْ فَاحْذَرُوهُمْ وَإِنْ تَعَفَّوْا
وَنَصَفَحُوا وَتَغَفَّرُوا فَإِنَّ اللَّهَ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٤﴾

إِنَّمَا أَمْوَالُكُمْ وَأَوْلَادُكُمْ
فِتْنَةٌ وَاللَّهُ عِنْدَهُ أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٥﴾

16. Então, temei a Allah quanto puderdes. E ouvi⁽¹⁾, e obedecei⁽²⁾, e despendei: é-vos melhor, para vós mesmos. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados.

17. Se emprestais um bom empréstimo a Allah, Ele vo-lo multiplicará e vos perdoará. E Allah é Agradecido, Clemente.

18. O Sabedor do invisível e do visível, O Todo-Poderoso, O Sábio.

فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا اسْتَطَعْتُمْ وَأَسْمِعُوا
وَأَطِيعُوا وَأَنْفِقُوا خَيْرًا لِّأَنْفُسِكُمْ
وَمَنْ يُوقِ شَحْ نَفْسِهِ فَأُولَئِكَ هُمُ
الْمُقْلِحُونَ ﴿١٦﴾

إِنْ تَقْرِضُوا اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا يُّضَاعِفْهُ
لَكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ شَكُورٌ
حَلِيمٌ ﴿١٧﴾

عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿١٨﴾

(1) Ou seja, "ouvi o que vos é ordenado".

(2) Ou seja, "obedecei a Deus".

SŪRATU AT-ṬALĀQ⁽¹⁾
A SURA DO DIVÓRCIO

سُورَةُ الطَّلَاقِ

De Al Madīnah - 12 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó Profeta! Quando vos divorciardes das mulheres, divorciai-vos delas no início de sua ^{ciddah}⁽²⁾, **seu tempo de espera**. E enumerai⁽³⁾ a ciddah. E temei a Allah, vosso Senhor. Não as façais sair de suas casas⁽⁴⁾, e que elas não saiam, exceto se cometerem evidente obscenidade⁽⁵⁾. E esses são os limites de Allah. E quem transgride os limites de Allah, com efeito, fará injustiça a si mesmo.” – Tu não te inteiras: provavelmente,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ
فَطَلِقُوهُنَّ لِعَدَّتِهِنَّ وَأَحْصُوا الْعِدَّةَ وَاتَّقُوا
اللَّهَ رَبَّكُمْ لَا تَخْرِجُوهُنَّ مِنْ بُيُوتِهِنَّ وَلَا
يَخْرُجْنَ إِلَّا أَنْ يَأْتِيَنَّ بِفَاحِشَةٍ مُبِينَةٍ
وَذَلِكَ حُدُودُ اللَّهِ وَمَنْ يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ
فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ لَا تَدْرِي لَعَلَّ اللَّهَ
يُحَدِّثُ بَعْدَ ذَلِكَ أَمْرًا ﴿١﴾

(1) At-Ṭalāq: substantivo deverbais de ṭallaqa, divorciar-se. Este verbo ocorre duas vezes, no versículo 1, em modos diferentes, e deles se extraiu o substantivo denominador da sura que expõe, principalmente, as maneiras mais convenientes de realizar-se o divórcio; faz, ainda, considerações acerca da ciddah e suas diferentes modalidades: sendo assim, a mulher divorciada deve ficar, na casa do marido, até o término da ciddah, com a garantia de pensão e conforto, e, segundo os preceitos alcorânicos, há recompensa para quem executa fielmente estas regras, e castigo para quem as transgride. Alude, também, ao fim dos transgressores da Ordem de Deus e de Seus mensageiros. Por fim, exorta os crentes a temerem a Deus, Que lhes enviou Gabriel com a Mensagem, para fazê-los sair das trevas da ignorância para a luz da Sabedoria.

(2) Ou seja, o tempo de espera imposto à mulher, para poder casar-se novamente. Segundo o Islão, que permite o divórcio, embora o considere abominoso, o melhor proceder, nesse caso, é fazer reiterar a intenção de separação no início da ciddah, ou seja, antes de cada mêsstruo ocorrido durante este tempo de espera. Vide II 231 n1.

(3) Ou seja, "calculai bem a data desse período de espera".

(4) Ou seja, "não permitais que saiam, antes do término da ciddah".

(5) Ou seja, o adultério.

Allah faça surgir, depois disso, algo⁽¹⁾ —

2. Então, quando elas chegarem às proximidades de seu termo, retende-as; convenientemente, ou separai-vos delas, convenientemente; e fazei testemunhá-lo dois **homens** justos dos vossos, e cumpri, com **equanimidade**, o testemunho, por Allah. Isso é o com que é exortado quem crê em Allah e no Derradeiro Dia. E quem teme a Allah, Ele lhe fará saída **digna**,

3. E lhe dará sustento, por onde não suporá. E quem confia em Allah, Ele lhe bastará. Por certo, Allah atinge o que quer de Sua ordem, Allah fez para cada coisa uma medida.

4. E aquelas de vossas mulheres, que não mais esperam o mês-tru, sua ciddah, se duvidais, será de três meses e, **assim também**, a das que não menstruam⁽²⁾. E as mulheres grávidas, seu termo será o deporem⁽³⁾ suas cargas. E quem teme a Allah, Ele lhe fará facilidade em sua condição.

5. Essa é a ordem de Allah, que

فَإِذَا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَأَمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ
أَوْ فَأَرْقُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ وَأَشْهِدُوا ذَوَى عَدْلٍ
مِّنكُمْ وَأَقِيمُوا الشَّهَادَةَ لِلَّهِ ذَلِكَ يُوَعِّظُ
بِهِ مَن كَانَ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَمَن يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مَخْرَجًا ﴿٢﴾

وَيَرْزُقْهُ مِنْ حَيْثُ لَا يَحْتَسِبُ وَمَن
يَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ فَهُوَ حَسْبُهُ إِنَّ اللَّهَ
بَلِغٌ أَمْرِهِ قَدْ جَعَلَ اللَّهُ لِكُلِّ
شَيْءٍ قَدْرًا ﴿٣﴾

وَالَّذِي يَدِّسْنَ مِنَ الْمَحِيضِ مِن
نِّسَائِكُمْ إِنِ ارْتَبْتُمْ فَعِدَّتُهُنَّ
ثَلَاثَةُ أَشْهُرٍ وَالَّذِي لَمْ يَحِضْنَ وَأُولَئِكَ
الْأَحْمَالُ أَجَلُهُنَّ أَن يَضَعْنَ
حَمْلَهُنَّ وَمَن يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ
مِنْ أَمْرِهِ يُسْرًا ﴿٤﴾

ذَلِكَ أَمْرُ اللَّهِ أَنزَلَهُ إِلَيْكُمْ وَمَن يَتَّقِ

(1) Ou seja, a possibilidade de reconciliação, entre as partes, antes do término da ciddah. Aliás, o Islão, como já se disse acima, embora permita legalmente o divórcio, faz-lhe reservas.

(2) Alusão às impúberes.

(3) **Depor suas cargas**: dar à luz.

Ele vos fez descer. E quem teme a Allah, Ele lhe remirá as más obras e lhe tornará magnífico o prêmio.

6. Fazei-as⁽¹⁾ habitar onde habitais, conforme vossos recursos, e não as prejudiqueis, para constrangê-las. E, se são grávidas, despendei com elas, até deporem suas cargas. E, se elas vos amamentam o filho, concedei-lhes seus prêmios. E que, entre vós, haja deliberações mútuas, de modo conveniente. E, se estais em dificuldade, outra lhe amamentará o filho.

7. Que aquele, que tem prosperidade, despenda conforme sua prosperidade. E aquele, cujo sustento é restrito, que ele despenda do que Allah lhe concede. Allah não impõe a alma alguma senão o que Ele lhe concede. Allah fará, após dificuldade, facilidade.

8. E que de cidades transgrediram, desmesuradamente, a ordem de seu Senhor e de Seus Mensageiros! Então, fizemo-las dar severa conta, e castigamo-las com terrível castigo.

9. Então, experimentaram a nefasta consequência de sua conduta; e o fim de sua conduta foi perdição.

اللَّهُ يُكَفِّرْ عَنْهُ سَيِّئَاتِهِ
وَيُعْظِمَ لَهُ أَجْرًا ﴿٥﴾

أَسْكِنُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ سَكَنْتُمْ مِنْ وَجْدِكُمْ وَلَا
تُضَارُّوهُنَّ لِتُضَيِّقُوا عَلَيْهِنَّ وَإِنْ كُنَّ أُولَاتٍ
حَمْلٍ فَأَنْفِقُوا عَلَيْهِنَّ حَتَّى يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ
فَإِنْ أَرْضَعْنَ لَكُمْ فَآتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ
وَاتِمُّوا بَيْنَكُمْ بِمَعْرُوفٍ وَإِنْ تَعَاَسَرْتُمُ
فَسَتَرْضِعْ لَهُ أُخْرَى ﴿٦﴾

لِيُنْفِقَ ذُو سَعَةٍ مِنْ سَعَتِهِ وَمَنْ قُدِرَ عَلَيْهِ
رِزْقُهُ فَلْيُنْفِقْ مِمَّا آتَاهُ اللَّهُ لَا يُكَلِّفُ
اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا مَاءً أَتَاهَا سَيَجْعَلُ اللَّهُ بَعْدَ
عُسْرٍ يُسْرًا ﴿٧﴾

وَكَايْنٍ مِنْ قَرْيَةٍ عَتَتْ عَنْ أَمْرِ رَبِّهَا وَرُسُلِهِ
فَاسْتَبْنَاَهَا حِسَابًا شَدِيدًا وَعَذَّبْنَاَهَا عَذَابًا
ثَقِيلًا ﴿٨﴾

فَذَاقَتْ وَبَالَ أَمْرِهَا وَكَانَ عَاقِبَةُ أَمْرِهَا
خُسْرًا ﴿٩﴾

(1) As: as mulheres divorciadas.

10. Allah preparou-lhes veemente castigo. Então, temei a Allah, ó vós dotados de discernimento, vós que credes! Com efeito, Allah fez descer, para vós, uma Mensagem.

11. E enviou um Mensageiro, que recita, para vós, os versículos de Allah, evidentes, para fazer sair, das trevas para a luz, os que crêem e fazem as boas obras. E a quem crê em Allah e faz o bem, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Com efeito, Allah lhe fará belo sustento.

12. Allah é Quem criou sete céus, e da terra, outras tantas, entre os quais a ordem desce, para que saibais que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente, e que Allah, com efeito, abarca todas as cousas, em ciência.

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا فَاتَّقُوا اللَّهَ
يَا أُولِيَ الْأَلْبَابِ الَّذِينَ ءَامَنُوا قَدْ أَنزَلَ
اللَّهُ إِلَيْكُمْ ذِكْرًا ﴿١٠﴾

رَسُولًا يَتْلُو عَلَيْكُمْ آيَاتِ اللَّهِ مُبَيِّنَاتٍ
لِّيُخْرِجَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ مِنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَمَنْ يُؤْمِن بِاللَّهِ وَيَعْمَلْ
صَالِحًا يَدْخُلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا قَدْ أَحْسَنَ
اللَّهُ لَهُ رِزْقًا ﴿١١﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ سَبْعَ سَمَوَاتٍ وَمِنَ الْأَرْضِ
مِثْلَهُنَّ يَتَنَزَّلُ الْأَمْرُ بَيْنَهُنَّ لِتَعْلَمُوا أَنَّ
اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ وَأَنَّ اللَّهَ قَدْ
أَحَاطَ بِكُلِّ شَيْءٍ عِلْمًا ﴿١٢﴾

SŪRATU AT-TAHRĪM⁽¹⁾
A SURA DA PROIBIÇÃO

سُورَةُ التَّحْرِيمِ

De Al Madīnah - 12 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ó Profeta! Por que proíbes o⁽²⁾ que Allah tornou lícito para ti? Buscas o agrado de tuas mulheres? E Allah é Perdoador, Misericordador.

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ لِمَ تُحَرِّمُ مَا أَحَلَّ اللَّهُ لَكَ تَبْتَغِي مَرْضَاتَ أَزْوَاجِكَ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١﴾

2. Com efeito, Allah preceituou, para vós, reparação de vossos juramentos **não cumpridos**. E Allah é vosso Protetor. E Ele é O Onisciente, O Sábio.

فَدَفَرَضَ اللَّهُ لَكُمُ تَحْلَةَ أَيْمَانِكُمْ وَأَلَّهَ مَوْلَاكُمْ وَهُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٢﴾

3. E quando o Profeta confiou em segredo uma conversa a uma⁽³⁾ de suas mulheres; e, quando esta informou⁽⁴⁾ a outra disso, e Allah

وَإِذَا أَسَرَّ النَّبِيُّ إِلَى بَعْضِ أَزْوَاجِهِ حَدِيثًا فَلَمَّا نَبَأَتْ بِهِ وَأَظْهَرَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ عَرَفَ بَعْضُهُمْ وَأَعْرَضَ عَنْ بَعْضٍ فَلَمَّا نَبَأَهَا بِهِ

(1) **At-Taḥrīm**: infinito substantivado de **ḥarrama**, proibir. Do mesmo radical do indicativo presente, que aparece no primeiro versículo, é a palavra que intitula a sura. De início, há alusão a um episódio constrangedor para o Profeta, após o qual ele se impôs a proibição do que era lícito. A sura adverte, ainda, as mulheres do Profeta das desastrosas conseqüências do proceder inconveniente, conluiado entre elas. Ordena aos crentes se preservarem do Fogo que se alimenta dos pecadores e de pedras. Exorta o Profeta a lutar, sempre, contra os idólatras e os hipócritas. Finalmente, esclarece que os maridos virtuosos não podem interceder pelas mulheres que hajam atuado com descrença, e os maridos corruptos não podem prejudicar as mulheres que ajam virtuosamente, pois cada um arca com seus próprios atos.

(2) **O**: o estar com Maria, sua escrava copta, após sua mulher Ḥaḥsa havê-los encontrado juntos, em própria casa. Sendo assim, Muḥammad, para agradar a esta última, jurou não mais tocar a escrava.

(3) Referência a Ḥaḥsa, a quem o Profeta confidenciou não mais estar com sua escrava copta.

(4) Ou seja, quando Ḥaḥsa informou a outra mulher do Profeta, ^cAichah, acerca dessa proibição, que o Profeta se impôs.

lho fez aparecer⁽¹⁾, ele fez conhecer uma parte, e deu de ombros à outra parte⁽²⁾. E, quando a informou disso, ela disse: “Quem te informou disso?” Disse: “Informou-me O Onisciente, O Conhecedor.”

4. Se ambas⁽³⁾ vos voltais arrependidas para Allah, **Ele vos remirá**, pois, com efeito, vossos corações se inclinaram⁽⁴⁾ a isso. E, se vos auxiliais, mutuamente, contra ele, por certo, Allah é seu Protetor, e Gabriel, e os íntegros dentre os crentes. E os anjos, após isso, serão coadjutores **dele**.

5. Quiçá, se ele se divorcia de vós, seu Senhor lhe dê em troca mulheres melhores que vós, moslimes, crentes, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, que forem casadas, ou que sejam virgens.

6. Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras; sobre ele, haverá anjos irredutíveis, severos: não desobe-

قَالَتْ مَنْ أَنْبَأَكَ هَذَا قَالَ نَبَأَنِيَ الْعَلِيمُ
الْخَيْرُ ﴿٣﴾

إِنْ تَوْبَا إِلَى اللَّهِ فَقَدْ صَغَتْ قُلُوبُكُمَا
وَإِنْ تَظَاهَرَا عَلَيْهِ فَإِنَّ اللَّهَ هُوَ مَوْلَاهُ
وَجِبْرِيلُ وَصَالِحُ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمَلَائِكَةُ
بَعْدَ ذَلِكَ ظَهِيرٌ ﴿٤﴾

عَسَى رَبُّهُ إِنْ طَلَّقَكُنْ أَنْ يُبْدِلَهُ أَزْوَاجًا
خَيْرًا مِنْكُنْ مُسْلِمَاتٍ مُؤْمِنَاتٍ قَلِيلَاتٍ
تَيَّبَتِ عَيْدَاتٍ سَيَحِلَّ لَكُنَّ ثِيَابُكِ
وَأَنْكَارًا ﴿٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا قُوا أَنْفُسَكُمْ
وَأَهْلِيكُمْ نَارًا وَقُودُهَا النَّاسُ
وَالْحِجَارَةُ عَلَيْهَا مَلَائِكَةٌ غِلَظُ
شِدَادٍ لَا يَعْصُونَ اللَّهَ مَا أَمَرَهُمْ وَيَفْعَلُونَ

(1) Por intermédio do anjo Gabriel, Muḥammad se inteirou da indiscrição de Ḥafsa, que confidenciou a ʿĀichah o ocorrido.

(2) Muḥammad, sem entrar em minúcias, para não constrangê-la, deu a entender a Ḥafsa que estava ao corrente do que ela e ʿĀichah haviam conversado.

(3) **Ambas**: Ḥafsa e ʿĀichah.

(4) Na verdade, Ḥafsa e ʿĀichah aspiravam a que o Profeta não mais estivesse com Maria, alegrando-se elas com a proibição que ele se impôs.

decem a Allah, a Sua ordem, e fazem o que lhes é ordenado.

7. Dir-se-á: “Ó vós que renegastes a Fé! Não vos desculpeis. Hoje; sereis recompensados, apenas, pelo que fazíeis.”

8. Ó vós que credes! Voltai-vos arrependidos para Allah, com arrependimento sincero. Quiçá, vosso Senhor vos remita as más obras e vos faça entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, um dia, em que Allah não ignominiará ao Profeta e aos que, com ele, crêem. Sua luz lhes correrá adiante e à direita. Dirão: “Senhor nosso! Completa, para nós, nossa luz, e perdoa-nos. Por certo, Tu, sobre todas as cousas, és Onipotente.”

9. Ó Profeta! Luta contra os renegadores da Fé e os hipócritas, e sê rude com eles. E sua morada será a Geena. E que execrável destino!

10. Allah propõe um exemplo, para os que renegam a Fé: a mulher de Noé e a mulher de Loṭ. Ambas estavam sob a autoridade de dois servos íntegros, de Nossos servos; e ambas os traíram⁽¹⁾;

مَا يُؤْمَرُونَ ﴿٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ كَفَرُوا لَا تَعْتَذِرُوا الْيَوْمَ
إِنَّمَا تُجْزَوْنَ مَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا تُوبُوا إِلَى اللَّهِ تَوْبَةً
نُصُوحًا عَسَىٰ رَبُّكُمْ أَن يُكَفِّرَ عَنْكُمْ
سَيِّئَاتِكُمْ وَيُدْخِلَكُم جَنَّاتٍ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ يَوْمَ لَا يُخْزِي
اللَّهُ النَّبِيَّ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ نُورُهُمْ
يَسْعَىٰ بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَبِأَيْمَانِهِمْ يَقُولُونَ
رَبَّنَا اكْثِمْنَا نُورَنَا وَاعْفِرْ لَنَا إِنَّكَ عَلَىٰ
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٨﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ جَاهِدِ الْكُفَّارَ
وَالْمُنَافِقِينَ وَاعْلِظْ عَلَيْهِمْ وَمَا لَهُمْ
جَهَنَّمَ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿٩﴾

ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا لِلَّذِينَ كَفَرُوا امْرَأَتَ
نُوحَ وَامْرَأَتَ لُوطٍ كَانَتَا تَحْتَ
عَبْدَيْنِ مِنْ عِبَادِنَا صَالِحَيْنِ
فَخَانَتَاهُمَا فَلَمْ يَغْنِيَا عَنْهُمَا مِنَ اللَّهِ

(1) A mulher de Noé asseverava que este era louco. A mulher de Loṭ, por diversos meios, sempre informava os perversos habitantes de Sodoma de quando seu marido estava com hóspedes, induzindo-os, assim, a serem lascivos com estes.

então, eles de nada lhes valeram, diante de Allah; e foi-lhes dito: “Entrai ambas no Fogo com os que aí entram.”

11. E Allah propõe um exemplo, para os que crêem: a mulher de Faraó, quando disse: “Senhor meu! Edifica, para mim, junto de Ti, uma casa no Paraíso, e salva-me de Faraó e de sua obra, e salva-me do povo injusto”;

12. E Maria, filha de ʿImrān, que escudou sua virgindade; então, sopramos nela algo de Nosso Espírito, e ela confirmou as palavras de seu Senhor e Seus Livros, e era dos devotos.

شَيْئًا وَقِيلَ ادْخُلَا النَّارَ مَعَ
الدَّٰخِلِينَ ﴿١٠﴾

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا لِلَّذِينَ ءَامَنُوا
أَمْرَاتٍ فِرْعَوْنَ إِذْ قَالَتْ رَبِّ ابْنِ لِي
عِنْدَكَ بَيْتًا فِي الْجَنَّةِ وَنَجِّنِي مِنْ
فِرْعَوْنَ وَعَمَلِهِ وَنَجِّنِي مِنَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِينَ ﴿١١﴾

وَمَرْيَمَ ابْنَتَ عِمْرَانَ الَّتِي
أَحْصَيْنَا فَرْجَهَا فَنَفَخْنَا فِيهِ
مِنْ رُوحِنَا وَصَدَّقَتْ بِكَلِمَاتِ رَبِّهَا
وَكُتِبَ عَلَيْهَا وَكَانَتْ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢﴾

SŪRATU AL-MULK⁽¹⁾
A SURA DA SOBERANIA

سُورَةُ الْمُلْكِ

De Makkah - 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Bendito Aquele em Cujas
mãos está a Soberania – e Ele,
sobre todas as cousas, é Onipotente –

2. Aquele que criou a morte e a
vida, para pôr à prova qual de vós
é melhor em obras – e Ele é O
Todo-Poderoso, O Perdoador –

3. Aquele Que criou sete céus
superpostos! Não vês⁽²⁾ desarmonia
alguma na criação dO Miseri-
cordioso. Então, torna a vista **para**
o céu: vês nele alguma greta?

4. Em seguida, torna a vista,
duas vezes, que a vista se voltará
para ti, malgrado e exausto.

5. E, com efeito, aformoseamos o
céu mais próximo com lâmpadas⁽³⁾,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَبَارَكَ الَّذِي بِيَدِهِ الْمُلْكُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

الَّذِي خَلَقَ الْمَوْتَ وَالْحَيَاةَ لِيَبْلُوَكُمْ أَيُّكُمْ أَحْسَنُ عَمَلًا وَهُوَ الْعَزِيزُ الْغَفُورُ ﴿٢﴾

الَّذِي خَلَقَ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ طِبَاقًا مَا تَرَى فِي خَلْقِ الرَّحْمَنِ مِنْ تَفَوتٍ فَارْجِعِ الْبَصَرَ هَلْ تَرَى مِنْ فُطُورٍ ﴿٣﴾

ثُمَّ ارْجِعِ الْبَصَرَ كَرَّتَيْنِ يَنْقَلِبْ إِلَيْكَ الْبَصَرُ حَاسِئًا وَهُوَ حَسِيرٌ ﴿٤﴾

وَلَقَدْ زَيَّنَّا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِمَصَابِيحَ

(1) **Al Mulk**: substantivo formado de um dos infinitivos do verbo **malaka**, possuir. O substantivo é usado, freqüentemente, para designar a soberania e o poder real; também, pode designar a profecia. Essa palavra, que ocorre no versículo 1, dá nome à sura. Aqui, o alvo mais importante é fazer atentar os seres para o poder de Deus, inerente a todos os fenômenos universais: a vida, a morte, a criação dos céus e das estrelas, o conhecimento dos segredos, a preparação da terra para as criaturas, o vôo dos pássaros. E tudo, para conclamar à crença em Deus e no Derradeiro Dia. Relata, com clareza, o triste fim dos idólatras, lançados no Fogo, e seu diálogo com os guardiães da Geena. Finalmente, descreve os lamentos dos idólatras, que se arrependem de não haver dado ouvidos aos mensageiros de Deus.

(2) A sura dirige-se a Muḥammad ou, indistintamente, a qualquer ouvinte.

(3) **Lâmpadas**: estrelas.

e delas fizemos mísseis⁽¹⁾ contra os demônios. E preparamo-lhes o castigo do Fogo ardente.

6. E, para os que renegam seu Senhor, haverá o castigo da Geena. – E que execrável destino! –

7. Quando nela⁽²⁾ forem lançados, dela ouvirão soluços, enquanto ela ferverá.

8. Ela quase rebentará de rancor. Cada vez que nela for lançada uma turba, seus guardiães perguntar-lhes-ão: “Não vos chegou um admoestador?”

9. Dirão: “Sim, com efeito, um admoestador chegou-nos; então, desmentimo-lo e dissemos: ‘Allah nada fez descer; vós não estais senão em grande descaminho!’”

10. E dirão: “Se houvéssemos ouvido ou razoado, não estaríamos entre os companheiros do Fogo ardente.”

11. E reconhecerão seus delitos; então extintos sejam os companheiros do Fogo ardente!

12. Por certo, os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, terão perdão e grande prêmio.

وَجَعَلْنَاهَا رُجُومًا لِلشَّيَاطِينِ وَأَعْتَدْنَا لَهُمْ عَذَابَ السَّعِيرِ ﴿٥﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ عَذَابُ جَهَنَّمَ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿٦﴾

إِذَا الْقُلُوبُ فِيهَا سَمِعُوا لَهَا شَهِيقًا وَهِيَ تَفُورُ ﴿٧﴾

تَكَادُ تَمَيَّرُ مِنَ الْغَيْظِ كُلَّمَا أَلْقَى فِيهَا فَوْجٌ سَأَلَهُمْ خَزَنَتُهَا أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَذِيرٌ ﴿٨﴾

قَالُوا بَلَىٰ قَدْ جَاءَنَا نَذِيرٌ فَكَذَّبْنَا وَقُلْنَا مَا نَزَّلَ اللَّهُ مِن شَيْءٍ إِنْ أَنشَأْنَا مِن دُونِكَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ كَبِيرٍ ﴿٩﴾

وَقَالُوا لَوْ كُنَّا نَسْمَعُ أَوْ نَعْقِلُ مَا كُنَّا فِي أَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿١٠﴾

فَاعْتَرَفُوا بِذَنبِهِمْ فَسُحْقًا لِأَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿١١﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿١٢﴾

(1) Cf. XV 18 n1.

(2) Nela: na Geena.

13. E guardai segredo de vosso dito, ou declarai-o! Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

14. Não saberá Ele a quem criou? E Ele é O Sutil, O Conhecedor.

15. Ele é Quem vos fez a terra dócil; então, andai, por seus flancos e comei de Seu sustento. E a Ele será a Ressurreição.

16. Estais seguros de que Quem está no céu não fará a terra engolir-vos, então, de súbito, agitar-se?

17. Ou estais seguros de que Quem está no céu não enviará, sobre vós, um vento lastrado de seixos? Então, sabereis como é Minha admoestação!

18. E, com efeito, os que foram antes deles desmentiram **aos Mensageiros**. Então, como foi minha reprovação?

19. E não viram eles os pássaros, acima deles, pairando **no ar**, e adejando? Não os sustém senão O Misericordioso. Por certo, Ele, de todas as cousas, é Onividente.

20. Mas quem é este exército que, aliado a vós, vos socorrerá, além dO Misericordioso? Os renegadores da Fé não estão senão em falácia.

وَأَسِرُّوا قَوْلَكُمْ أَوِ اجْهَرُوا بِهِ إِنَّهُ عَلِيمٌ
بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١٣﴾

أَلَا يَعْلَمُ مَنْ خَلَقَ وَهُوَ اللَّطِيفُ الْخَبِيرُ ﴿١٤﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ ذُلُولًا فَامْشُوا
فِي مَنَاكِبِهَا وَكُلُوا مِن رِّزْقِهِ وَإِلَيْهِ
النُّشُورُ ﴿١٥﴾

أَمْ أَمِنْتُمْ مِّنَ السَّمَاءِ أَنْ يَخْسِفَ بِكُمُ
الْأَرْضَ فَإِذَا هِيَ تَمُورُ ﴿١٦﴾

أَمْ أَمِنْتُمْ مِّنَ السَّمَاءِ أَنْ يُرْسِلَ عَلَيْكُمْ
حَاصِبًا فَسَتَعْلَمُونَ كَيْفَ نَذِيرِ ﴿١٧﴾

وَلَقَدْ كَذَّبَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ فَكَيْفَ كَانَ
نَكِيرِ ﴿١٨﴾

أَوْ لَوِ يَرَوْا إِلَى الطَّيْرِ فَوْقَهُمْ صَفَقَتٍ
وَيَقْبِضْنَ مَا يُتَمَسِّكُهُنَّ إِلَّا الرَّحْمَنُ إِنَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ بَصِيرٌ ﴿١٩﴾

أَمَّنْ هَٰذَا الَّذِي هُوَ جُنْدٌ لَّكُمْ يَنْصُرُكُم مِّن
دُونِ الرَّحْمَنِ إِنِ الْكَافِرُونَ إِلَّا فِي
غُرُورٍ ﴿٢٠﴾

21. Ou quem é este que vos dará sustento, se Ele retém Seu sustento? Mas eles persistem em desobediência e em repulsa à **Verdade**.

22. Então, quem é mais bem guiado? Aquele que anda cabisbaixo ou quem anda erguido, em senda reta?

23. Dize: “Ele é Quem vos fez surgir e vos fez o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!”

24. Dize: “Ele é Quem vos fez multiplicar na terra, e a Ele sereis reunidos.”

25. E dizem: “Quando será o **cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

26. Dize: “A ciência está, apenas, junto de Allah e sou, apenas, evidente admoestador.”

27. Então, quando o⁽¹⁾ virem próximo, as faces dos que renegaram a Fé tornar-se-ão aflitas, e dir-se-lhes-á: “Isto é o que cobiçáveis!”

28. Dize: “Vistes? Se Allah me aniquila e a quem está comigo, ou se Ele tem misericórdia de nós, quem protegerá os renegadores da Fé de doloroso castigo?”

أَمَّنْ هَذَا الَّذِي يَرْزُقُكُمْ إِنْ أَمْسَكَ رِزْقَهُ
بَلْ لَّجُوا فِي عُتُوٍّ وَنُورٍ ﴿٢١﴾

أَفَمَنْ يَمْشِي مُكِبًّا عَلَى وَجْهِهِ أَهْدَىٰ أَمَّنْ
يَمْشِي سَوِيًّا عَلَىٰ صِرَاطٍ مُّسْتَقِيمٍ ﴿٢٢﴾

قُلْ هُوَ الَّذِي أَنشَأَكُمْ وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ
وَالْأَبْصَارَ وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا
تَشْكُرُونَ ﴿٢٣﴾

قُلْ هُوَ الَّذِي ذَرَأَكُمْ فِي الْأَرْضِ
وَإِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٤﴾

وَيَقُولُونَ مَتَىٰ هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٢٥﴾

قُلْ إِنَّمَا الْعِلْمُ عِنْدَ اللَّهِ وَإِنَّمَا أَنَا
نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٢٦﴾

فَلَمَّا رَأَوْهُ زُلْفَةً سَيِّئَتْ وُجُوهُ الَّذِينَ كَفَرُوا
وَقِيلَ هَذَا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تَدَّعُونَ ﴿٢٧﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَهْلَكْنِي اللَّهُ وَمَنْ مَعِيَ
أَوْ رَحِمْنَا فَمَنْ يُجِيرُ الْكَافِرِينَ مِنْ
عَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢٨﴾

(1) O: o castigo.

29. Dize: “Ele é O Misericordioso; nEle cremos e nEle confiamos. Então, sabereis quem está em evidente descaminho!”

30. Dize: “Vistes? Se vossa água se torna subterrânea, então, quem vos fará vir água fluida?”

قُلْ هُوَ الرَّحْمَنُ ۖ اٰمَنَّا بِهِ ۚ وَعَلَيْهِ
تَوَكَّلْنَا ۖ فَسْتَعْلَمُوْنَ مَنْ هُوَ فِي ضَلٰلٍ
مُّبِيْنٍ ﴿٢٩﴾

قُلْ اَرَأَيْتُمْ اِنْ اَصْبَحَ مَاۡوَكُمْ غَوْرًا
فَمَنْ يٰٓاْتِيْكُمْ بِمَآءٍ مَّعِيْنٍ ﴿٣٠﴾

SŪRATU AL-QALAM⁽¹⁾
A SURA DO CÁLAMO

سُورَةُ الْقَلَمِ

De Makkah - 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Nūn⁽²⁾. Pelo cálamo⁽³⁾ e pelo
que eles⁽⁴⁾ escrevem!

2. Tu, **Muḥammad**, pela graça
de teu Senhor, não és louco.

3. E, por certo, há, para ti,
prêmio incessante.

4. E, por certo, és de magnífica
moralidade.

5. Então, tu enxergarás, e eles
enxergarão

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

ن وَالْقَلَمِ وَمَا يَسْطُرُونَ ﴿١﴾

مَا أَنْتَ بِنِعْمَةِ رَبِّكَ بِمَجْنُونٍ ﴿٢﴾

وَإِنَّ لَكَ لَأَجْرًا غَيْرَ مَمْنُونٍ ﴿٣﴾

وَإِنَّكَ لَعَلَى خُلُقٍ عَظِيمٍ ﴿٤﴾

فَسَبِّحْهُ وَبُصِّرْ وَبُصِّرْ ﴿٥﴾

(1) **Al Qalam**: cálamo, instrumento de escrita, ou flecha usada em jogos de azar pelos árabes pré-islâmicos. No presente texto, corresponde à primeira acepção dessa palavra, que, aparecendo no primeiro versículo, nomeia, também, a sura. Contém, inicialmente, a defesa do Profeta contra os ataques dos idólatras, e os versículos o conclamam a ser irredutível com os adversários. A seguir, há o cotejo entre os idólatras de Makkah, ingratos com as graças recebidas, e os donos de um jardim, igualmente ingratos, quando, agraciados com provisão, desejam privar os necessitados do acesso a ela. Alvissara aos crentes a boa recompensa, junto de Deus, e refuta as utópicas pretensões dos idólatras, que imaginam para eles próprios as mesmas recompensas; e a sura, ainda, pressagia a estes últimos sua horrenda condição do Dia do Juízo. Finalmente, ela exorta o Profeta a ter paciência com o julgamento de Deus e a não portar-se como Jonas, que desesperou de seu povo incrêu.

(2) **Nūn**: designação da letra ن, que corresponde, em língua portuguesa, à 13ª letra do alfabeto: 'n'. Quanto à interpretação desta letra árabe, no texto, veja-se a sura II 1 n3. **Nūn**, também, pode designar a **baleia**.

(3) O juramento pelo cálamo caracteriza bem a índole cultural do Islamismo, que enaltece o saber, a leitura, os conhecimentos; aliás, o cálamo é o instrumento registrador, por excelência, da sabedoria, fonte do bem de toda a Humanidade.

(4) Referência aos anjos incumbidos de registrar por escrito tudo que beneficia os seres.

6. Qual de vós é o alienado.

7. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho, e Ele é bem Sabedor de **quem são** os guiados.

8. Então, não obedeças aos desmentidores,

9. Eles almejam que sejas flexível: então, serão flexíveis.

10. E não obedeças a nenhum mísero constante jurador⁽¹⁾,

11. Incessante difamador, grande semeador de maledicência,

12. Constante impedidor do bem, agressor, pecador,

13. Grosso e, além disso, filho⁽²⁾ espúrio.

14. Por ser ele possuidor de riquezas e filhos,

15. Quando se recitam, para ele, Nossos versículos, diz: “São fábulas dos antepassados.”

16. Marcá-lo-emos, no focinho⁽³⁾.

17. Por certo, pusemo-los⁽⁴⁾ à prova como puséramos à prova os

يَا أَيُّهَا الْمَفْتُونُ ﴿٦﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ

وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿٧﴾

فَلَا تُطِعِ الْمُكَذِّبِينَ ﴿٨﴾

وَدُّوا لَوْ تُدْهِنُ فَيُدْهِنُونَ ﴿٩﴾

وَلَا تُطِعِ كُلَّ حَلَّافٍ مَهِينٍ ﴿١٠﴾

هَمَّازٍ مَشَّاءٍ بِنَمِيمٍ ﴿١١﴾

مَنَّاعٍ لِلْخَيْرِ مُعْتَدٍ أَثِيمٍ ﴿١٢﴾

عُتِلَ بَعْدَ ذَلِكَ زَنِيمٍ ﴿١٣﴾

أَنْ كَانَ ذَا مَالٍ وَنَدِينٍ ﴿١٤﴾

إِذَا تُتْلَى عَلَيْهِ آيَاتُنَا قَالَ أَسَاطِيرُ

الْأَوَّلِينَ ﴿١٥﴾

سَنَسِمُهُ عَلَى الْخُرُومِ ﴿١٦﴾

إِنَّا بَلَوْنَاهُمْ كَمَا بَلَوْنَا أَصْحَابَ الْجَنَّةِ إِذْ أَقْسَمُوا

(1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, ferrenho adversário do Profeta.

(2) Até os dezoito anos, Al Walīd Ibn Al Mughīrah desconhecia quem era seu pai.

(3) Forma pejorativa de designar o nariz do pecador, rebaixando-o à condição animal. Com efeito, na batalha de Badr, Al Walīd Ibn Al Mughīrah teve decepado seu nariz.

(4) Los: os habitantes de Makkah.

donos⁽¹⁾ do jardim, quando juraram que colheriam seus frutos, ao amanhecer,

18. E não fizeram a ressalva⁽²⁾:
“Se Allah quiser.”

19. Então, um flagelo de teu Senhor circulou nele⁽³⁾, enquanto estavam dormindo,

20. E, de manhã, ficou como a negra noite.

21. E, ao amanhecer, chamaram uns aos outros:

22. “Ide, cedo, a vosso campo lavrado, se sois colhedores.”

23. Então, foram adiante, enquanto murmuravam:

24. “Que nenhum necessitado entre a vós, hoje, lá.”

25. E foram cedo, com má intenção, poderosos.

26. E, quando o viram, disseram: “Por certo, estamos descaminhados⁽⁴⁾!”

لَيَصْرُنَّهَا مُصْبِحِينَ ﴿١٧﴾

وَلَا يَسْتَنْوُونَ ﴿١٨﴾

فَطَافَ عَلَيْهَا طَائِفٌ مِّن رَّبِّكَ وَهُمْ نَائِمُونَ ﴿١٩﴾

فَأَصْبَحَتْ كَالصَّرِيرِ ﴿٢٠﴾

فَتَنَادَوْا مُصْبِحِينَ ﴿٢١﴾

أَنِ اغْدُوا عَلَىٰ حَرْثِكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٢﴾

فَانْطَلَقُوا وَهُمْ يَتَخَفَتُونَ ﴿٢٣﴾

أَن لَّا يَدْخُلَنَّهَا الْيَوْمَ عَلَيْكُمْ مَسْكِينٌ ﴿٢٤﴾

وَعَدَّوْا عَلَىٰ حَرْدٍ قَدِيرِينَ ﴿٢٥﴾

فَلَمَّارًا وَهَاقًا قَالُوا إِنَّا لَضَالُونَ ﴿٢٦﴾

(1) Alusão a uma família que residia nas proximidades da capital yemenita. O pai possuía um jardim, de cuja safra retirava a subsistência da família, deixando o excedente para os necessitados. Assim, foi sempre, até que, depois de sua morte, os filhos acordaram em que passariam a recolher tudo para si próprios, não deixando nada para os necessitados. Finalmente, foram castigados e desprovidos do jardim.

(2) Literalmente: “e não fizeram exceção”.

(3) **Nele**: no jardim.

(4) Eles acreditam haver errado o caminho, pois não reconheciam o jardim, que, na verdade, assim estava, porque fora devastado.

27. “Aliás, estamos desprovidos!”

28. O mais moderado deles disse: “Não vos dissera eu: ‘Que glorifiqueis a Allah’?”

29. Disseram: “Glorificado seja nosso Senhor! Por certo, fomos injustos.”

30. Então, dirigiram-se uns aos outros, lamentando-se.

31. Disseram: “Ai de nós! Por certo, fomos transgressores.

32. “Quiçá, nosso Senhor no-lo⁽¹⁾ troque por um melhor que este. Por certo, a nosso Senhor estamos rogando.”

33. Assim é o castigo. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

34. Por certo, haverá para os piedosos, junto de seu Senhor, os Jardins da Delícia.

35. Então, será que consideramos os moslimes como os criminosos?

36. Que há convosco⁽²⁾? Como julgais?

37. Ou tendes um livro, em que ledes

38. Que tereis o que escolherdes?

بَلْ نَحْنُ مُحْرَمُونَ ﴿٢٧﴾

قَالَ أَوْسَطُهُمْ أَلَمْ أَقُلْ لَكُمْ لَوْلَا تُسَبِّحُونَ ﴿٢٨﴾

قَالُوا سُبْحَنَ رَبِّنَا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٢٩﴾

فَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَلَوُمُونَ ﴿٣٠﴾

قَالُوا وَيَوَيْلَنَا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٣١﴾

عَسَى رَبَّنَا أَنْ يُبدِلَنَا خَيْرًا مِنْهَا إِنَّا إِلَى رَبِّنَا رَاغِبُونَ ﴿٣٢﴾

كَذَلِكَ الْعَذَابُ وَلَعَذَابُ الْآخِرَةِ أَكْبَرُ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿٣٣﴾

إِنَّ لِلْمُتَّقِينَ عِندَ رَبِّهِمْ جَنَّاتٍ النَّعِيمِ ﴿٣٤﴾

أَفَنَجْعَلُ الْمُسْلِمِينَ كَالْمُجْرِمِينَ ﴿٣٥﴾

مَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿٣٦﴾

أَمْ لَكُمْ كِتَابٌ فِيهِ تَدْرُسُونَ ﴿٣٧﴾

إِنْ لَكُمْ فِيهِ لَمَآخِيزٌ ﴿٣٨﴾

(1) Lo: o jardim.

(2) Alusão aos idólatras de Makkah, que pretendiam, caso fosse verídica a Ressurreição, ser tão privilegiados na outra vida, como eram na vida terrena.

39. Ou tendes, de Nós, terminantes juramentos, até o Dia da Ressurreição, de que tereis o que julgardes?

40. Pergunta-lhes: “Qual deles é fiador disso?”

41. Ou têm eles parceiros⁽¹⁾ nisso? Então, que façam vir seus parceiros, se são verídicos.

42. Um dia, as canelas⁽²⁾ das pernas se descobrirão, e serão convocados a se prosternarem, e não o poderão.

43. Com suas vistas humildemente baixas, uma vileza cobrilos-á. E, com efeito, haviam sido convocados a prosternar-se, enquanto são.

44. Então, deixa-Me com aqueles que desmentem esta Mensagem. Fá-los-emos se abeirarem de seu aniquilamento, por onde não saibam.

45. E conceder-lhes-ei prazo. Por certo, Minha insídia é fortíssima.

46. Ou tu lhes pedes um prêmio, então, ficam sobrecarregados de ônus?

أَمْ لَكُمْ أَيْمَنُ عَلَيْنَا بَلِغَةُ إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ إِنَّ
لَكُمْ لِمَا تَحْكُمُونَ ﴿٣٩﴾

سَأَلَهُمْ أَنَّهُمْ بِذَلِكَ زَعِيمٌ ﴿٤٠﴾

أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ فَلْيَأْتُوا بِشُرَكَائِهِمْ إِنْ كَانُوا
صَادِقِينَ ﴿٤١﴾

يَوْمَ يَكْشَفُ عَنْ سَاقٍ وَيُدْعَوْنَ إِلَى
السُّجُودِ فَلَا يَسْتَطِيعُونَ ﴿٤٢﴾

خَشِيعَةً أَنْصَرُهُمْ تَرَهَقُهُمْ ذِلَّةٌ وَقَدْ كَانُوا
يُدْعَوْنَ إِلَى السُّجُودِ وَهُمْ سَائِمُونَ ﴿٤٣﴾

فَذَرْنِي وَمَنْ يُكَذِّبُ بِهَذَا الْحَدِيثِ
سَنَنْسُذِرُهُمْ مِنْ حَيْثُ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٤﴾

وَأُمْلِي لَهُمْ إِنْ كُنْ دِي مَتِينٌ ﴿٤٥﴾

أَمْ تَسْأَلُهُمْ أَجْرًا فَهُمْ مِنْ مَغْرَمٍ
مُنْقَلُونَ ﴿٤٦﴾

(1) Ou seja, "há outros que assim pensem?".

(2) **Descobrir as canelas:** estar em dificuldade, tal como, em situação de fuga, quando, para liberar o movimento das pernas, se erguem as roupas. Aqui, a metáfora exprime a dificuldade em que se encontrarão os pecadores, no Dia do Juízo, de que não poderão evadir-se.

47. Ou têm eles a ciência do Invisível, então, escrevem **o que querem?**

48. Então, paciente quanto ao julgamento de teu Senhor. E não sejas como o companheiro da baleia⁽¹⁾, quando Nos chamou, enquanto angustiado.

49. Não o atingira uma graça de seu Senhor, haveria sido atirado à terra nua, enquanto infamado.

50. Então, seu Senhor elegeu-o, e fê-lo dos íntegros.

51. E, por certo, os que renegam a Fé quase te derrubam⁽²⁾ com suas vistas, quando ouvem a Mensagem, e dizem: “Por certo, é um louco!”

52. E ela⁽³⁾ não é senão lembrança para os mundos.

أَمْرٌ عِنْدَهُمُ الْغَيْبُ فَهُمْ يَكْتُوبُونَ ﴿٤٧﴾

فَاصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ وَلَا تَكُنْ كَصَاحِبِ
الْحُوتِ إِذْ نَادَىٰ وَهُوَ مَكْظُومٌ ﴿٤٨﴾

لَوْلَا أَن تَدَارَكُهُ نِعْمَةٌ مِّن رَّبِّهِ لَنُبِذَ
بِالْعُرَىٰ وَهُوَ مَذْمُومٌ ﴿٤٩﴾

فَاجْتَبَيْنَاهُ رَبُّهُ فَجَعَلْنَاهُ مِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿٥٠﴾

وَإِنْ يَكَادُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَيُزْلِقُونَكَ
بِأَبْصَارِهِمْ لَمَّا سَمِعُوا الذِّكْرَ وَيَقُولُونَ إِنَّهُ
لَمَجْنُونٌ ﴿٥١﴾

وَمَا هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٥٢﴾

(1) **Companheiro da baleia:** Jonas. Vide XXI 87 n3.

(2) O ódio dos idólatras é tão forte que quase chega a prejudicar o Profeta.

(3) **Ela:** a Mensagem.

SŪRATU AL- ḤĀQQAH⁽¹⁾
A SURA DA INCONTESTÁVEL

De Makkah - 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. A Incontestável!

2. Que é a Incontestável?

3. – E o que te faz inteirar-te do
 que é a Incontestável? –

4. O povo de Thamūd e de ‘Ād
 desmentiram o estrondo⁽²⁾.

5. Então, quanto ao povo de
Thamūd, foram aniquilados pelo
Grito transgressor.

6. E, quanto ao povo de ‘Ād,
 foram aniquilados por estridente,
 desmesurado vento glacial.

7. **Allah** submeteu-o, contra
 eles, durante sete noites e oito dias

سُورَةُ الْحَاقَّةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَاقَّةُ ١

مَا الْحَاقَّةُ ٢

وَمَا أَذْرَكَ مَا الْحَاقَّةُ ٣

كَذَّبَتْ ثَمُودُ وَعَادٌ بِالْقَارِعَةِ ٤

فَأَمَّا ثَمُودُ فَهَدَّكَوْا بِالطَّاغِيَةِ ٥

وَأَمَّا عَادٌ فَاهْتَكُورُ اِيْمَحْ صَرَصَرَعَاتِهِ ٦

سَخَّرَهَا عَلَيْهِمْ سَبْعَ لَيَالٍ وَثَمَنِيَةً أَيَّامٍ

(1) **A Incontestável**: uma das designações do Dia do Juízo. A palavra, em árabe, é adjetivo feminino, do verbo **ḥaqqa**, realizar-se, e qualifica a palavra Hora, oculta no texto. Aliás, nesta Hora, ou melhor, no Dia do Juízo, realizar-se-á tudo que negavam os incrédulos: a Ressurreição, a Conta, o Castigo, a Recompensa. Essa palavra surge nos versículos 1, 2 e 3 e nomeia a sura, que se refere, de início, ao castigo que afligiu os povos antepassados, por negarem a Ressurreição. Refere-se, também, ao toque da trombeta e à assombrosa metamorfose da terra, das montanhas e dos céus, e ao Dia da Conta. Alvissara aos bem-aventurados a magnífica recompensa paradisiaca; adverte os desventurados da aflição e do castigo nefando que os espera. Finalmente, menciona o Profeta Muḥammad e o Alcorão, este, como sendo a Verdade única e certa para os homens.

(2) **O Estrondo**: outra designação do Dia do Juízo. O vocábulo, em árabe, é adjetivo feminino, do verbo **qaraʿa**, bater, assolar, e qualifica a palavra Hora, oculta no texto; assim, esta Hora assoladora assolará com terror todos os seres: as estrelas despencarão dos céus, cairá o sol e a lua; as montanhas se fenderão, e tudo se transformará.

seqüentes; então, podias ver neles as pessoas prostradas, como ocos troncos de tamareiras.

8. Então, tu vês deles algum remanescente?

9. E Faraó e os que foram antes dele e os habitantes das cidades⁽¹⁾ tombadas, chegaram com o nefando erro.

10. E desobedeceram ao Mensageiro de seu Senhor; então, Ele os apanhou, violentamente.

11. Por certo, quando as águas transbordaram, carregamo-vos⁽²⁾, na corrente⁽³⁾ **nau**,

12. Para fazermos dela lembrança para vós, e para a atentarem ouvidos atentos.

13. Então, quando se soprar na Trombeta, um só sopro,

14. E forem carregadas a terra e as montanhas, e forem pulverizados, de um só golpe,

15. Então, nesse dia, sobrevirá o Acontecimento⁽⁴⁾, **o Dia do Juízo**.

16. E o céu fender-se-á, e será frágil, nesse dia.

حُسُومًا تَرَى الْقَوْمَ فِيهَا صَرْعَى كَأَنَّهُمْ أُتِخَزَوا
نَخْلًا خَاوِيَةً ﴿٧﴾

فَهَلْ تَرَى لَهُمْ مِنْ بَاقِيَةٍ ﴿٨﴾

وَجَاءَ فِرْعَوْنُ وَمَنْ قَبْلَهُ وَالْمُؤْتَفِكَاتُ
بِالْخَاطِئَةِ ﴿٩﴾

فَعَصَوْا رَسُولَ رَبِّهِمْ فَأَخَذَهُمْ أَخَذَةً رَابِيَةً ﴿١٠﴾

إِنَّا لَمَّا طَغَا الْمَاءُ حَمَلْنَاكُمْ فِي الْجَارِيَةِ ﴿١١﴾

لِنَجْعَلَهَا لَكُمْ تَذْكِرَةً وَتَعِيَهَا أذُنٌ وَعَيْنٌ ﴿١٢﴾

فَإِذَا نَفَخَ فِي الصُّورِ نَفْخَةٌ وَاحِدَةٌ ﴿١٣﴾

وَحُمِلَتِ الْأَرْضُ وَالْجِبَالُ فَدُكَّتَا دَكَّةً
وَاحِدَةً ﴿١٤﴾

فَيَوْمَئِذٍ وَقَعَتِ الْوَاقِعَةُ ﴿١٥﴾

وَانْشَقَّتِ السَّمَاءُ فَهِيَ يَوْمَئِذٍ وَاهِيَةٌ ﴿١٦﴾

(1) Sodoma e Gomorra.

(2) Vos: vossos antepassados Quraich, na época de Noé.

(3) Alusão à arca de Noé.

(4) Cf. LVI 1 n2.

17. E os anjos estarão em seus confins, enquanto oito carregarão o Trono de teu Senhor, acima deles⁽¹⁾, nesse dia.

18. Nesse dia, sereis expostos; nenhum segredo vosso se ocultará.

19. Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra, dirá: “Vinde, lede meu livro!

20. “Por certo, já pensara deparar minha conta.”

21. Então, ele estará em agradável vida:

22. Em Jardim bem alto;

23. Seus frutos estarão à mão.

24. **Dir-se-lhes-á:** “Comei e bebei, com deleite, pelo que adiantastes nos dias passados.”

25. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua sestra, dirá: “Quem dera, não me houvesse sido concedido meu livro,

26. “E me não inteirasse de minha conta:

27. “Quem dera fosse ela⁽²⁾ o decisivo **fim**.

28. “De nada me valeram minhas riquezas.

وَالْمَلَائِكَةُ عَلَىٰ أَرْجَائِهَا وَيَحْمِلُ عَرْشَ رَبِّكَ
فَوْقَهُمْ يَوْمَئِذٍ ثَمَنِيَّةٌ ﴿١٧﴾

يَوْمَئِذٍ تُعْرَضُونَ لَا تَخْفَىٰ مِنْكُمْ خَافِيَةٌ ﴿١٨﴾

فَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ وَيَمِينُهُ فَيَقُولُ
هَآؤُمُ اقْرَءُوا كِتَابِيَةَ ﴿١٩﴾

إِنِّي ظَنَنْتُ أَنِّي مُلَاقٍ حِسَابِيَةَ ﴿٢٠﴾

فَهُوَ فِي عِيشَةٍ رَاضِيَةٍ ﴿٢١﴾

فِي جَنَّةٍ عَالِيَةٍ ﴿٢٢﴾

قُطُوفُهَا دَانِيَةٌ ﴿٢٣﴾

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا أَسْلَفْتُمْ فِي
الْأَيَّامِ الْخَالِيَةِ ﴿٢٤﴾

وَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ شِمَالَهُ فَيَقُولُ يَلَيْتَنِي
لَأُولَٰئِكَ كِتَابِيَةُ ﴿٢٥﴾

وَلَمْ أَذِرْ مَا حِسَابِيَةَ ﴿٢٦﴾

يَلَيْتَنِي كَانَتْ الْقَاضِيَةَ ﴿٢٧﴾

مَا أَغْنَىٰ عَنِّي مَالِيَةُ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, acima dos anjos mencionados antes.

(2) **Ela:** a morte.

29. “Foi-se minha autoridade para longe de mim!”

هَٰذَا عَنِّي سُلْطَانِيَّةٌ ﴿٢٩﴾

30. **Dir-se-á:** “Apanhai⁽¹⁾-o e agrilhoai-o;

خُذُوهُ فَغُلُّوهُ ﴿٣٠﴾

31. “Em seguida, fazei-o entrar no Inferno;

ثُمَّ الْجَحِيمَ صَلُّوهُ ﴿٣١﴾

32. “Em seguida, predeí-o, então, em corrente de setenta côvados.

ثُمَّ فِي سِلْسِلَةٍ ذَرْعُهَا سَبْعُونَ ذِرَاعًا فَاسْلُكُوهُ ﴿٣٢﴾

33. “Por certo, ele não cria no Magnífico Allah,

إِنَّهُ كَانَ لَا يُؤْمِنُ بِاللَّهِ الْعَظِيمِ ﴿٣٣﴾

34. “E não incitava **ninguém** a alimentar o necessitado.

وَلَا يَحِضُّ عَلَى طَعَامِ الْمَسْكِينِ ﴿٣٤﴾

35. “Então, hoje, ele não terá, aqui, íntimo algum,

فَلَيْسَ لَهُ الْيَوْمَ هَهُنَا بَحِيرٌ ﴿٣٥﴾

36. “Nem alimento algum, exceto o ghislīn⁽²⁾,

وَلَا طَعَامٌ إِلَّا مِنْ غِسْلِينَ ﴿٣٦﴾

37. “Não o comerão senão os errados.”

لَا يَأْكُلُهُ إِلَّا الْخَاطِئُونَ ﴿٣٧﴾

38. Então, juro pelo que enxergais,

فَلَا أَقْسَمُ بِمَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٨﴾

39. E pelo que não enxergais,

وَمَا لَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٩﴾

40. Por certo, este⁽³⁾ é um dito de nobre Mensageiro,

إِنَّهُ لَقَوْلُ رَسُولٍ كَرِيمٍ ﴿٤٠﴾

41. E não um dito de poeta; Quão pouco credes!

وَمَا هُوَ بِقَوْلِ شَاعِرٍ قَلِيلًا مَا تُؤْمِنُونَ ﴿٤١﴾

(1) Ordem dirigida aos guardiões do Fogo.

(2) **Ghislīn**: é a matéria purulenta e sangüínea, que vazará dos corpos dos condenados, quando no Fogo.

(3) **Este**: o Alcorão.

42. Nem um dito de adivinho;
Quão pouco meditais!

43. É revelação dO Senhor dos
Mundos.

44. E, se ele⁽¹⁾ Nos atribuisse
certos ditos⁽²⁾,

45. Apanhá-lo-íamos pela destra,

46. Em seguida, cortar-lhe-íamos
a aorta.

47. Então, nenhum de vós seria
barreira contra sua punição.

48. E, por certo, ele⁽³⁾ é
lembrança para os piedosos.

49. E, por certo, sabemos que,
entre vós, há desmentidores;

50. E, por certo, ele é **motivo de**
aflição para os renegadores da Fé,

51. E, por certo, ele é a Verdade
certa.

52. Então, glorifica o nome de
Teu Magnífico Senhor!

وَلَا يَقُولُ كَاهِنٌ قَلِيلًا مَّا تَذَكَّرُونَ ﴿٤٢﴾

تَنْزِيلٌ مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٣﴾

وَلَوْ تَقَوَّلَ عَلَيْنَا بَعْضَ الْأَقَاوِيلِ ﴿٤٤﴾

لَأَخَذْنَا مِنْهُ بِالْيَمِينِ ﴿٤٥﴾

ثُمَّ لَقَطَعْنَا مِنْهُ الْوَتِينَ ﴿٤٦﴾

فَمَا مِنْكُمْ مِّنْ أَحَدٍ عَنْهُ حَاجِرِينَ ﴿٤٧﴾

وَإِنَّهُ لَتَذِكْرٌ لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٤٨﴾

وَإِنَّا لَنَعْلَمُ أَنَّ مِنْكُمْ مُّكَذِّبِينَ ﴿٤٩﴾

وَإِنَّهُ لَحَسْرَةٌ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٥٠﴾

وَإِنَّهُ لَحَقُّ الْيَقِينِ ﴿٥١﴾

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٥٢﴾

(1) **Ele**: Muḥammad.

(2) Ou seja, ditos falsos.

(3) **Ele**: o Alcorão.

SŪRATU AL-MA^cĀRIJ⁽¹⁾
A SURA DOS DEGRAUS

De Makkah - 44 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Um interrogante⁽²⁾ pergunta
por um castigo, prestes a sobrevir,

2. Aos renegadores da Fé. Nada
poderá detê-lo,

3. Ele vem de Allah, Possuidor
dos degraus.

4. Os anjos e o Espírito⁽³⁾ a
Ele⁽⁴⁾ ascendem, em um dia, cuja
duração é de cinquenta mil anos.

5. Então, paciente, **Muhammad**,
com bela paciência.

6. Por certo, eles o⁽⁵⁾ vêem longe,

7. E Nós o vemos próximo,

سُورَةُ الْمَعَارِجِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَأَلَ سَائِلٌ بِعَذَابٍ وَاقِعٍ ①

لِلْكَافِرِينَ لَيْسَ لَهُ دَافِعٌ ②

مِّنَ اللَّهِ ذِي الْمَعَارِجِ ③

تَعْرُجُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ
كَانَ مِقْدَارُهُ خَمْسِينَ أَلْفَ سَنَةٍ ④

فَاصْبِرْ صَبْرًا جَمِيلًا ⑤

إِنَّهُمْ يَرَوْنَهُ بَعِيدًا ⑥

وَنَرَاهُ قَرِيبًا ⑦

(1) **Al Ma^cārij**: degraus; plural de **mi^crāj**, que é derivado de **‘araja**, ascender ou elevar-se. No texto, a palavra se refere aos degraus sublimes, pelos quais os devotos ascendem às graças, que Deus lhes outorga. Essa palavra aparece no versículo 3 e nomeia a sura, que se abre ameaçando os incrédulos com o Dia do Juízo, advertindo-os de sua longa duração e do que nela haverá de terrível castigo, de que será impossível resgatar-se. Reitera a fragilidade do ser humano, na adversidade e na prosperidade: apenas, os piedosos, que fazem boas obras, serão salvos de toda adversidade. Refuta a arrogância dos incrédulos, que põem em dúvida a existência do Paraíso. Finalmente, recomenda ao Profeta deixar os renegadores da Fé com seus vãos entretenimentos, até a chegada do Dia prometido, que deles se incumbirá.

(2) Alusão a An-Naḍr Ibn Hārith, um dos adversários do Profeta, o qual, pondo em dúvida as verdades contidas na Mensagem deste, desafiou-o a fazer chover sobre eles pedras do céu e mostrar-lhes o tão propalado doloroso castigo. Vide VIII 32.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

(4) Ou seja, Deus.

(5) O: o castigo.

8. **Ocorrerá**, um dia, quando o céu for como o metal em fusão,

9. E as montanhas forem como a lã corada⁽¹⁾,

10. E nenhum íntimo interrogará a outro íntimo,

11. **Embora** se enxerguem⁽²⁾. O criminoso almejará resgatar-se do castigo desse dia, com o **sacrifício** de seus filhos,

12. E **de** sua companheira e **de** seu irmão,

13. E de seu clã, que o abrigava,

14. E **de** todos que estão na terra, **para**, em seguida, isso o salvar.

15. Em absoluto, **não se salvará**. Por certo, o **Inferno** é uma flama⁽³⁾

16. Tiradora de couro cabeludo.

17. Ele convocará quem se virou e voltou as costas,

18. E juntou a **riqueza** e a entesourou.

19. Por certo, o ser humano foi criado incoerente:

20. Aflito, quando o mal o toca;

21. E avaro, quando o bem o toca.

يَوْمَ تَكُونُ السَّمَاءُ كَالْمُهْلِ ۝٨

وَتَكُونُ الْجِبَالُ كَالْعِهْنِ ۝٩

وَلَا يَسْأَلُ حَمِيْرٌ حَمِيْمًا ۝١٠

يُبْصِرُ وَيَهْمَزُ تَوْدُ الْمُجْرِمِ لَوْ يَفْتَدِي مِنْ عَذَابِ يَوْمٍ ذِي بَيْنَةٍ ۝١١

وَصَاحِبَتِهِ وَأَخِيهِ ۝١٢

وَفَصِيلَتِهِ الَّتِي تُؤْوِيهِ ۝١٣

وَمَنْ فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا ثُمَّ يُنْجِيهِ ۝١٤

كَلَّا إِنَّهَا لَأُظَى ۝١٥

نَزَّاعَةً لِّلشَّوَى ۝١٦

تَدْعُو مَنْ أَدْبَرَ وَتَوَلَّى ۝١٧

وَجَمَعَ فَأَوْعَى ۝١٨

﴿إِنَّ الْإِنْسَانَ خُلِقَ هَلُوعًا ۝١٩

إِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ جَزُوعًا ۝٢٠

وَإِذَا مَسَّهُ الْخَيْرُ مَنُوعًا ۝٢١﴾

(1) Pode ser alusão à lã avermelhada do pêlo do camelo, considerada mais leve que outros tipos de lã.

(2) Eles não se comunicarão, embora se vejam, por estarem mergulhados em profunda preocupação acerca do horrendo Dia.

(3) **Flama**: labareda.

22. Exceto os orantes,

23. Que são assíduos em suas orações,

24. E aqueles em cujas riquezas há, de direito, parte determinada

25. Para o mendigo e para o desprovido;

26. E os que confirmam o Dia do Juízo,

27. E os que estão amedrontados do castigo de seu Senhor

28. – Por certo, não há garantia alguma contra o castigo de seu Senhor ; –

29. E os que são custódios de seu sexo,

30. Exceto com suas mulheres ou com suas escravas – então, por certo, não serão censurados,

31. E, quem busca **algo**, além disso, esses são os agressores –

32. E os que são respeitadores de seus depósitos **confiados a eles** e de seus pactos;

33. E os que são cumpridores de seus testemunhos,

34. E os que são custódios de suas orações.

35. Esses serão honrados, em Jardins.

إِلَّا الْمُصَلِّينَ ﴿٢٢﴾

الَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ دَائِمُونَ ﴿٢٣﴾

وَالَّذِينَ فِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ مَعْلُومٌ ﴿٢٤﴾

لِلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ﴿٢٥﴾

وَالَّذِينَ يُصَدِّقُونَ بِيَوْمِ الدِّينِ ﴿٢٦﴾

وَالَّذِينَ هُمْ مِنْ عَذَابِ رَبِّهِمْ مُشْفِقُونَ ﴿٢٧﴾

إِنَّ عَذَابَ رَبِّهِمْ غَيْرُ مَا مُنِ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَفْوَاجِهِمْ حَافِظُونَ ﴿٢٩﴾

إِلَّا عَلَى أَزْوَاجِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ ﴿٣٠﴾

فَإِنَّهُمْ غَيْرُ مَمْلُومِينَ ﴿٣١﴾

مَنْ ابْتَغَى وَرَاءَ ذَلِكَ فَأُولَئِكَ هُمُ الْعَادُونَ ﴿٣٢﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَمْتِنَتِهِمْ وَعَهْدِهِمْ رِعُونَ ﴿٣٣﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِشَهَادَتِهِمْ قَائِمُونَ ﴿٣٤﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٣٥﴾

أُولَئِكَ فِي جَنَّاتٍ مُكْرَمُونَ ﴿٣٥﴾

36. Então, por que razão os que renegam a Fé correm, em tua direção, de olhos fitos **em ti**,

37. Dividindo-se em bandos, à direita e à esquerda?

38. Aspirará cada qual deles a entrar no Jardim da Delícia⁽¹⁾?

39. Em absoluto, **não devem aspirá-lo**. Por certo, criamo-los do⁽²⁾ que eles sabem.

40. Então, juro pelo Senhor dos Levantes e dos Poentes: somos Poderoso,

41. Para trocá-los por quem é melhor que eles, e não seremos impedidos,

42. Então, deixa-os confabular e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido,

43. Um dia, em que sairão, com destreza, dos jazigos, como se se estivessem precipitando as pedras levantadas,

44. Com suas vistas humildemente baixas, enquanto os cobrir uma vileza. Esse é o dia que lhes era prometido.

فَمَالِ الَّذِينَ كَفَرُوا قِبَلَكَ مُهْطِعِينَ ﴿٣٦﴾

عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ عِزِينَ ﴿٣٧﴾

أَيَطْمَعُ كُلُّ امْرِئٍ مِنْهُمْ أَنْ يُدْخَلَ جَنَّةَ نَعِيمٍ ﴿٣٨﴾

كَلَّا إِنَّا خَلَقْنَاهُمْ مِمَّا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

فَلَا أَقْسِمُ بِرَبِّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ
إِنَّا لَقَادِرُونَ ﴿٤٠﴾

عَلَى أَنْ نُبَدِّلَ خَيْرًا مِنْهُمْ وَمَا نَحْنُ
بِمُسْبِقِينَ ﴿٤١﴾

فَذَرَهُمْ خَوْضُوا وَيَلْعَبُوا حَتَّى يَأْتِيَ
يَوْمَهُمُ الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٤٢﴾

يَوْمَ يَخْرُجُونَ مِنَ الْأَجْدَاثِ سِرَاعًا كَانَهُمْ
إِلَى نُصْبٍ يُفُضُّونَ ﴿٤٣﴾

خَشِيعَةً أَبْصَرُهُمْ تَرَهِفُهُمْ ذَلَّةٌ ذَلِكَ الْيَوْمِ
الَّذِي كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿٤٤﴾

(1) Os renegadores do Islão, ao se reunirem ao redor do Profeta, para ouvir sua pregação, desmentiam-na e ironizavam o Profeta e aos que nele criam, afirmando que, se estes iriam ganhar o Paraíso, também eles o ganhariam, em condições excepcionais, pois se pretendiam superiores aos crentes.

(2) Do: do pó. Na verdade, o versículo atenta para a vã pretensão desses idólatras, também oriundos do pó.

SŪRATU-NŪḤ⁽¹⁾
A SURA DE NOÉ

De Makkah - 28 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Por certo, enviamos Noé a seu povo: “Admoesta teu povo, antes que lhe chegue doloroso castigo!”

2. Ele disse: “Ó meu povo! Por certo, sou-vos evidente admoestador:

3. “Adorai a Allah, e temei-O, e obedecei a mim,

4. “Ele vos perdoará **parte** de vossos delitos e vos concederá prazo, até um termo designado⁽²⁾. Por certo, o termo de Allah, quando chegar, não será adiado. Se soubésseis!”

5. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, convoquei meu povo, durante a noite e durante o dia;

6. “E minha convocação não lhes acrescentou senão fuga.

7. “E, por certo, cada vez que os convocava, para que Tu os

سُورَةُ نُوحٍ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ أَنْ أَنْذِرْ قَوْمَكَ
مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١﴾

قَالَ يَقَوْمِ إِنِّي لَكُمْ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٢﴾

أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاتَّقُوهُ وَأَطِيعُوا ﴿٣﴾

يَغْفِرْ لَكُمْ مِنْ ذُنُوبِكُمْ وَيُخِرْكُمْ إِلَىٰ
أَجَلٍ مُّسَمًّى إِنَّ أَجَلَ اللَّهِ إِذَا جَاءَ لَا يُؤَخَّرُ
لَوْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٤﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي دَعَوْتُ قَوْمِي لَيْلًا وَنَهَارًا ﴿٥﴾

فَلَمْ يَزِدْهُمْ دُعَايَ إِلَّا فِرَارًا ﴿٦﴾

وَإِنِّي كُلَّمَا دَعَوْتُهُمْ لِتَغْفِرَ لَهُمْ جَعَلُوا

(1) Nūḥ: Noé, o segundo Patriarca, depois de Abraão, e cujo povo rebelde sofreu o Dilúvio. Esse nome, que aparece nos versículos 1, 21 e 26, nomeia a sura, que se inicia pela história de Noé e seu povo; a sura alude à sua convocação à Fé, de forma manifesta, pública e secreta, e ao desdém de seu povo, quando desta convocação, pois se obstinaram na adoração dos ídolos. Convicto de que nada os demovia de sua idolatria, suplicou Noé a Deus os solapasse a todos. E, assim, foram destruídos, pelo Dilúvio, exceto os prosélitos do Patriarca.

(2) Ou seja, até a morte.

perdoasses, tapavam com os dedos os ouvidos, e encobriam-se em seus trajes⁽¹⁾, e obstinavam-se **no erro**, e ensoberbeciam-se duma maneira exagerada.

8. “Em seguida, convoquei-os, declaradamente.

9. “Em seguida, manifestei-lhes **minha pregação** e segredei-lhas discretamente.

10. “E disse: ‘Implorai perdão a vosso Senhor – por certo, Ele é Perdoador –

11. “ ‘Ele enviará **do céu**, sobre vós, **chuva**, em abundância,

12. “ ‘E vos estenderá riquezas e filhos, e vos fará jardins, e vos fará rios.

13. “ ‘Por que razão não dedicais magnanimidade a Allah,

14. “ ‘Enquanto, com efeito, Ele vos criou por estágios⁽²⁾?

15. “ ‘Não vistes como Allah criou sete céus superpostos,

16. “ ‘E, neles, fez a lua como luz e fez o sol como luzeiro?

17. “ ‘E Allah fez-vos germinar da terra, como as plantas;

أَصْدَعُهُمْ فِي آذَانِهِمْ وَأَسْتَغْشَوْا ثِيَابَهُمْ
وَأَصْرُوا وَأَسْتَكْبَرُوا أَسْتَكْبَرُوا ٧

ثُمَّ إِنِّي دَعَوْتُهُمْ جِهَارًا ٨

ثُمَّ إِنِّي أَعْلَنْتُ لَهُمْ وَأَسْرَرْتُ لَهُمْ إِسْرَارًا ٩

فَقُلْتُ اسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ إِنَّهُ كَانَ غَفَّارًا ١٠

يُرْسِلُ السَّمَاءَ عَلَيْكُمْ مِدْرَارًا ١١

وَيُمْدِدْكُمْ بِأَمْوَالٍ وَبَنِينَ وَيَجْعَلْ لَكُمْ جَنَّاتٍ
وَيَجْعَلْ لَكُمْ أَنْهَارًا ١٢

مَا لَكُمْ لَا تَرْجُونَ لِلَّهِ وَقَارًا ١٣

وَقَدْ خَلَقَكُمْ أَطْوَارًا ١٤

أَلَمْ تَرَوْا كَيْفَ خَلَقَ اللَّهُ سَبْعَ سَمَوَاتٍ
طَبَاقًا ١٥

وَجَعَلَ الْقَمَرَ فِيهِنَّ نُورًا وَجَعَلَ

الشَّمْسَ سِرَاجًا ١٦

وَاللَّهُ أَنْبَتَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ نَبَاتًا ١٧

(1) Os idólatras assim o faziam, para não verem Noé.

(2) Alusão aos vários estágios da criação do Homem, segundo o Alcorão. Vide XXIII 12-14. O versículo, aqui, atenta para o poder de Deus de criar o ser humano do nada, por estágios.

18. “ ‘Em seguida, far-vos-á voltar a ela, e **dela** far-vos-á sair, de verdade.

19. “ ‘E Allah fez-vos a terra **estendida** como tapete,

20. “ ‘Para que por ela possais ir, por caminhos, em amplos desfiladeiros.’ ”

21. Noé disse: “Senhor meu! Por certo eles⁽¹⁾ me desobedeceram e seguiram aquele⁽²⁾, cujas riquezas e filhos não lhe acrescentaram senão perdição.

22. “E eles⁽³⁾ usaram de grandes estratégias,

23. “E disseram: ‘Não deixeis vossos deuses e não deixeis Wadd nem Swāc nem Yaghūth nem Yaūq nem Nasr⁽⁴⁾!’

24. “E, com efeito, descaminharam a muitos. E não acrescentes aos injustos senão descaminho!”

25. Por causa de seus erros, foram afogados, então, fizeram-nos entrar no Fogo: e não encontraram, para eles, além de Allah, socorredores.

ثُمَّ يُعِيدُكُمْ فِيهَا وَيُخْرِجُكُمْ إِخْرَاجًا ﴿١٨﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ بِسَاطًا ﴿١٩﴾

لِتَسْلُكُوا مِنْهَا سُبُلًا فِجَاجًا ﴿٢٠﴾

قَالَ نُوحٌ رَبِّ إِنَّهُمْ عَصَوْنِي وَاتَّبَعُوا مَنْ لَمْ يَزِدْهُ مَالُهُ وَوَلَدُهُ إِلَّا خَسَارًا ﴿٢١﴾

وَمَكَرُوا مَكْرًا كَبِيرًا ﴿٢٢﴾

وَقَالُوا لَا تَنْذِرُنَا إِلَهَتَكُمْ وَلَا تَذَرُنَا وَدَا وَلَا سِوَاءَا وَلَا يَغُوثَ وَيَعُوقَ وَنَسْرًا ﴿٢٣﴾

وَقَدْ أَضَلُّوا كَثِيرًا وَلَا تَزِدِ الظَّالِمِينَ إِلَّا ضَلَالًا ﴿٢٤﴾

مِمَّا خَطَبْتَهُمْ أَغْرِقُوا فَادْخُلُوا نَارًا فَلَمْ يَجِدُوا لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ أَنْصَارًا ﴿٢٥﴾

(1) **Eles:** os fracos e necessitados, entre o povo de Noé, que seguiram os ricos poderosos.

(2) **Aquele:** o grupo de ricos poderosos.

(3) **Eles:** o grupo de ricos poderosos.

(4) Cinco divindades do paganismo, ao tempo de Noé.

26. E Noé disse: “Senhor meu! Não deixes, sobre a terra, nenhum dos renegadores da Fé.

27. “Por certo, se os deixas, descaminharão Teus servos e não procriarão senão ímpios, ingratos.

28. “Senhor meu! Perdoa-me e a meus pais e a quem entrar em minha casa, sendo crente, e aos crentes e às crentes. E não acrescentes aos injustos senão perdição!”

وَقَالَ نُوحٌ رَبِّ لَا تَذَرْنِي عَلَى الْأَرْضِ مِنْ
الْكَافِرِينَ دَيَّارًا ﴿٢٦﴾

إِنَّكَ إِنْ تَذَرَهُمْ يُضِلُّوا عِبَادَكَ وَلَا
يَلِدُوا إِلَّا فَاجِرًا كَفَّارًا ﴿٢٧﴾

رَبِّ اغْفِرْ لِي وَلِوَالِدَيَّ وَلِمَنْ دَخَلَ بَيْتِي
مُؤْمِنًا وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَلَا تَزِدِ الظَّالِمِينَ إِلَّا تَبَارًا ﴿٢٨﴾

SŪRATU AL-JINN⁽¹⁾
A SURA DOS JINNS

سُورَةُ الْجِنِّ

De Makkah - 28 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Dize: “Foi-me revelado que um pequeno grupo de jinns⁽²⁾ ouviu **minha recitação**; então, disseram⁽³⁾: ‘Por certo, ouvimos um Alcorão admirável;

قُلْ أُوحِيَ إِلَيَّ أَنَّهُ اسْتَمَعَ نَفَرٌ مِّنَ الْجِنِّ
فَقَالُوا إِنَّا سَمِعْنَا قُرْءَانًا عَجَبًا ۝١

2. “ ‘Ele guia à retidão: então, nele cremos. E não associaremos ninguém a nosso Senhor.’

يَهْدِي إِلَى الرُّشْدِ فَآمَنَّا بِهِ وَلَن نُّشْرِكَ
بِرَبِّنَا أَحَدًا ۝٢

3. “E que: ‘Que a majestade de nosso Senhor seja sublimada! Ele não tomou **para Si** companheira nem filho.’

وَأَنَّهُ تَعَالَى جَدُّ رَبِّنَا مَا اتَّخَذَ صَاحِبَةً
وَلَا وَلَدًا ۝٣

4. “E que: ‘Nosso inepto⁽⁴⁾ dizia

وَأَنَّهُ كَانَ يَفُولُ سَفِيهُنَا عَلَى اللَّهِ

(1) **Al Jinn**: coletivo designativo dos seres invisíveis, benfazejos, ou malfazejos, que, de acordo com o Alcorão, foram criados de fogo - cf. XV 27. Essa palavra, mencionada nos versículos 1, 5 e 6, denomina a sura, que, logo de início, traz a ordem divina ao Profeta de comunicar aos povos o que foi-lhe revelado acerca dos jinns que ouviram a recitação que o Profeta fez do Alcorão, da qual se maravilharam e na qual creram veementemente. A sura, também relata que os jinns, antes, tinham por hábito ouvir os segredos celestiais, para transmiti-los, depois, aos adivinhos; entretanto, a partir de Muḥammad, ficaram obstados de fazê-lo, com a ameaça de serem perseguidos por bólides incandescentes; e ressalta, outrossim, que entre eles, há os crentes e os descrentes. Quanto à adoração e às mesquitas, a sura enfatiza que elas são unicamente de Deus e para Deus. Adverte os desobedientes do castigo da Geena e afirma, finalmente, que só Deus conhece o Invisível, que não faz aparecer a ninguém, exceto aos mensageiros que Lhe aprazem.

(2) Alusão aos jinns da região e Naṣṣībīn, que escutavam a recitação do Profeta, enquanto orava, de madrugada, em um lugar chamado Baṭn Nakhl, entre Makkah e Aṭ-Ṭāif.

(3) Ou seja, os jinns disseram a seu próprio povo.

(4) Referência a Satā, chefe dos jinns.

o cúmulo da blasfêmia acerca de Allah.’

5. “E que: ‘Pensávamos que os humanos e os jinns não diriam mentira acerca de Allah.’

6. “E que: ‘Alguns dos humanos⁽¹⁾ refugiavam-se em alguns dos jinns, então, acrescentaram-lhes aflição.’

7. “E que: ‘Eles⁽²⁾ pensaram, como pensastes, que Allah não ressuscitaria a ninguém.’

8. “E que: ‘Tocamos o céu e encontramos-lo repleto de veementes guardas e de bólides⁽³⁾.’

9. “E que: ‘Nele⁽⁴⁾, sentávamos-nos em posição de ouvir. Mas quem, agora, ouvir encontrará para si uma bólide a sua espreita.’

10. “E que: ‘Não estamos inteirados de que isso seja um mal desejado para os que estão na terra, ou de que seu Senhor lhes deseje retidão⁽⁵⁾.’

11. “E que: ‘Há, entre nós, os

شَطَطًا ﴿٤﴾

وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن نَقُولَ الْإِنسُ وَالْجِنُّ عَلَى
اللَّهِ كَذِبًا ﴿٥﴾

وَأَنَّهُ كَانَ رِجَالٌ مِّنَ الْإِنسِ يَعُوذُونَ بِرِجَالٍ
مِّنَ الْجِنِّ فَزَادُوهُمْ رَهَقًا ﴿٦﴾

وَأَنَّهُمْ ظَنُّوا كَمَا ظَنَنْتُمْ أَن لَّن يَبْعَثَ
اللَّهُ أَحَدًا ﴿٧﴾

وَأَنَّا لَمَسْنَا السَّمَاءَ فَوَجَدْنَهَا مِلْئًا
حَرَسًا شَدِيدًا وَشُهَبًا ﴿٨﴾

وَأَنَّا كُنَّا نَقْعُدُ مِنْهَا مَقْعِدًا لِّلسَّمِيعِ فَمَن
يَسْمِعُ الْآنَ يَجِدْ لَهُ شِهَابًا رَّصَدًا ﴿٩﴾

وَأَنَّا لَا نَدْرِي أَشَرُّ أَرِيدَ يَمَنَ فِي الْأَرْضِ
أَمْ أَرَادَ بِهِمْ رَبُّهُمْ رَشَدًا ﴿١٠﴾

وَأَنَّا مِنَّا الصَّالِحُونَ وَمِمَّا دُونَ ذَلِكَ كُفَّ

(1) Alusão aos árabes, que, em viagem a temíveis lugares, pediam proteção aos próceres dos jinns contra malfazejos. Diante disso, esses próceres se jactanciavam de dominar não só jinns, mas humanos, também.

(2) **Eles**: os jinns.

(3) Cf. XV 18 n1.

(4) **Nele**: no céu.

(5) Ou seja, se a proibição imposta aos jinns, de ouvir os segredos do céu, será um bem ou um mal para os homens.

íntegros, e há, entre nós, os que o são menos. Somos de vários procederes.’

12. “E que: ‘Pensamos que não escaparemos **do castigo** de Allah, na terra, e não escaparemos dEle, em fuga.’

13. “E que: ‘Ao ouvirmos a Orientação⁽¹⁾, nela cremos. Então, quem crê em seu Senhor não temerá subtração nem aflição.’

14. “E que: ‘Há, entre nós, os moslimes, e há, entre nós, os iníquos. E quem se islamiza, esses são os que procuram retidão.

15. “ ‘E, quanto aos iníquos, serão lenha para a Geena.’ ”

16. – E, se eles⁽²⁾ permanecessem retos, no caminho **da Verdade**, fâ-los-íamos beber água abundante,

17. Para, com isso, prová-los⁽³⁾. E a quem dá de ombros à Mensagem de seu Senhor, Ele o introduzirá em castigo sempre crescente. –

18. E **foi-me revelado** que as mesquitas são de Allah: então, não

طَرِيقٍ قَدَدًا ﴿١١﴾

وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن نُّعْجِزَ اللَّهَ فِي الْأَرْضِ
وَلَن نُّعْجِزَهُ هَرَبًا ﴿١٢﴾

وَأَنَّا لَمَّا سَمِعْنَا الْهُدَىٰ ءَامَنَّا بِهِ ؕ فَمَنْ
يُؤْمِنُ بِرَبِّهِ ؕ فَلَا يَخَافُ بَحْصًا
وَلَا رَهَقًا ﴿١٣﴾

وَأَنَّا مِنَّا الْمُسْلِمُونَ وَمِنَّا الْقَاسِطُونَ
فَمَنْ أَسْلَمَ فَأُولَٰئِكَ تَحَرَّوْا
رَشَدًا ﴿١٤﴾

وَأَمَّا الْقَاسِطُونَ فَكَانُوا لِجَهَنَّمَ حَطَبًا ﴿١٥﴾

وَالْوِاسْطَقُمُوا عَلَى الطَّرِيقَةِ ۚ لَأَسْقِيَنَّهُمْ
مَاءً غَدَقًا ﴿١٦﴾

لِنَقْتَبَهُمْ فِيهِ وَمَنْ يَعْزُضْ عَنْ ذِكْرِ رَبِّهِ
يَسْلُكْهُ عَذَابًا صَعَدًا ﴿١٧﴾

وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ
أَحَدًا ﴿١٨﴾

(1) **Orientação**: o Alcorão.

(2) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(3) A água, para os povos do deserto, constitui o bem mais valioso e símbolo de tudo quanto possa representar vida farta e próspera. Mas, na prosperidade, o homem tende a desviar-se do caminho certo. E é na prosperidade que Deus vai prová-los.

invoqueis, com Allah, a ninguém.

19. E que, ao levantar-se o Servo de Allah⁽¹⁾ para invocá-lo, quase se lançaram sobre ele, aglomerados⁽²⁾.

20. Dize: “Invoco, apenas, a meu Senhor, e não associo ninguém a Ele.”

21. Dize: “Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem retidão”

22. – Dize: “Por certo, ninguém me protegerá de Allah, e não encontrarei, fora dEle, refúgio algum” —

23. “Exceto uma transmissão vinda de Allah e Suas Mensagens. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, por certo, terá o fogo da Geena; nela será eterno, para todo o sempre.”

24. – **Eles permanecerão descrentes** até que, quando virem o⁽³⁾ que lhes foi prometido, saberão quem está com socorredor mais frágil e inferior em número —

25. Dize: “Não estou inteirado de que o quê vos é prometido esteja próximo, ou de que meu Senhor lhe faça longínquo termo.”

وَأَنَّهُ لَمَّا قَامَ عَبْدُ اللَّهِ يَدْعُوهُ كَادُوا
يَكُونُونَ عَلَيْهِ لِبَدًا ﴿١٩﴾

قُلْ إِنَّمَا أَدْعُوا رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِهِ أَحَدًا ﴿٢٠﴾

قُلْ إِنِّي لَا أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا ﴿٢١﴾

قُلْ إِنِّي لَنْ يُجِيرَنِي مِنَ اللَّهِ أَحَدٌ وَلَنْ أَجِدَ
مِنْ دُونِهِ مُلْتَحَدًا ﴿٢٢﴾

إِلَّا بَلَاغًا مِّنَ اللَّهِ وَرِسَالَاتِهِ ۚ وَمَن يَعِصِ
اللَّهَ وَرَسُولَهُ ۖ إِنَّا لَهُ نَارُ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ
فِيهَا أَبَدًا ﴿٢٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا رَأَوْا مَا يُوعَدُونَ فَسَيَعْلَمُونَ
مَنْ أَضْعَفُ نَاصِرًا وَأَقْلَبُ عَدَدًا ﴿٢٤﴾

قُلْ إِن لَّدِي أَقْرَبُ مَّا تُوعَدُونَ أَمْ يَجْعَلُ لَهُ
رَبِّي أَمَدًا ﴿٢٥﴾

(1) Ou seja, Muḥammad.

(2) Tão maravilhados ficaram os jinns com a oração de Muḥammad, que se aglomeraram a seu redor, para melhor ouvi-lo.

(3) O: o castigo na batalha de Badr, ou o castigo no Dia da Ressurreição.

26. Ele é O Sabedor do invisível e não faz aparecer Seu invisível a ninguém,

27. Exceto a um Mensageiro, de quem Se agrada; então, por certo, Ele introduzirá guardiães adiante dele e detrás dele,

28. Para saber se eles⁽¹⁾, com efeito, transmitiram as Mensagens de seu Senhor; e Ele abarca o que há junto deles, e enumera todas as cousas, em **exato** número.

عَلِمُ الْغَيْبِ فَلَا يُظْهِرُ عَلَى غَيْبِهِ أَحَدًا ﴿٢٦﴾

إِلَّا مَنِ ارْتَضَىٰ مِنْ رَسُولٍ فَإِنَّهُ
يَسْلُكُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِ
رَصَدًا ﴿٢٧﴾

لِيَعْلَمَ أَنْ قَدْ أَبْلَغُوا رَسُولَكَ رَبَّهُمْ
وَأَحَاطَ بِمَا لَدَيْهِمْ وَأَخَصَىٰ
كُلَّ شَيْءٍ عَدَدًا ﴿٢٨﴾

(1) Eles: os profetas.

SŪRATU AL-MUZZAMMIL⁽¹⁾
A SURA DO ENVOLTO NAS VESTES

De Makkah - 20 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó envolto⁽²⁾ nas vestes!
2. Levanta-te e ora durante a noite, exceto durante um pouco;
3. Sua metade, ou diminui dela um pouco;
4. Ou acrescenta-lho. E recita o Alcorão, lenta e claramente.
5. Por certo, lançaremos, sobre ti, um dito⁽³⁾ ponderoso.
6. Por certo, a oração no início da noite é mais eficiente, e mais escorreita, em recitação⁽⁴⁾.

سُورَةُ الْمُزَّمِّلِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الْمَزْمِلُ ①

فُرِ أَيْلًا إِلَّا قَلِيلًا ②

نِصْفَهُ، أَوْ أَنْصُصْ مِنْهُ قَلِيلًا ③

أَوْ زِدْ عَلَيْهِ وَرَقِلْ الْقُرْآنَ أَنْ تَتَرَيَّلًا ④

إِنَّا سَنُلْقِي عَلَيْكَ قَوْلًا ثَقِيلًا ⑤

إِنَّ نَاشِئَةَ اللَّيْلِ هِيَ أَشَدُّ وَطْأً وَأَقْوَمُ
 قِيلًا ⑥

- (1) **Al Muzzammil**: participípio presente do verbo **tazammala**, envolver-se nas vestes. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina esta sura, que trata das ordens de Deus a Seu Mensageiro, quanto à oração, durante grande parte da noite, e quanto à recitação paulatina do Alcorão, nesse mesmo período, ordens essas que o Profeta cumpre, junto com uma facção, que com ele está. Tempos depois, Deus facilita-lhe a tarefa e ordena que todos leiam do Alcorão o que lhes é possível e que concedam az-zakāh e implorem o perdão de Deus. Entrementes, Deus pede a Muḥammad que paciente acerca dos desmentidores, que serão castigados com doloroso castigo, no Dia do Juízo; ameça os incrédulos com castigo idêntico ao que atingiu Faraó e seus seguidores, e apresenta, inclusive, algumas cenas do Dia da Conta.
- (2) Conta a tradição islâmica que, estando Muḥammad, no monte Hīrā', recebeu a revelação, pela primeira vez. Assustado diante da enorme tarefa a ele confiada, retornou à casa, tremendo muito; por isso rogou à família o envolvesse nas vestes. Nesse exato momento, Gabriel, chamou-o para levar adiante sua missão, referiu-se a ele como o "envolto nas vestes".
- (3) Ou seja, a Mensagem divina, contida no Alcorão.
- (4) A noite, sobretudo em suas primeiras horas, propicia a concentração e o pleno entendimento da leitura alcorânica, durante a oração.

7. Por certo, há para ti, durante o dia, longo percurso⁽¹⁾.

8. E lembra-te do nome de teu Senhor, e consagra-te a Ele inteiramente.

9. Ele é O Senhor do Levante e do Poente: não existe deus senão Ele. Então, toma-O por Patrono.

10. E pacienta quanto ao que dizem⁽²⁾ e abandona-os, com belo abandono⁽³⁾.

11. E deixa-Me com os desmentidores, dotados de bens terreaux; e dá-lhes um pouco de prazo.

12. Por certo, há, junto de Nós, pesadas correntes e Inferno

13. E alimento, que provoca engasgo, e doloroso castigo,

14. Um dia, quando a terra e as montanhas estremecerão, e as montanhas forem como colunas de areia, desfeitas.

15. Por certo, enviamo-vos⁽⁴⁾ um Mensageiro, por testemunha de vós, como enviáramos um Mensageiro a Faraó.

16. E Faraó desobedeceu ao

إِنَّ لَكَ فِي النَّهَارِ سَبْحًا طَوِيلًا ﴿٧﴾

وَاذْكُرْ اسْمَ رَبِّكَ وَتَبَتَّلْ إِلَيْهِ تَبْتِيلًا ﴿٨﴾

رَبُّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَاتَّخِذْهُ وَكِيلًا ﴿٩﴾

وَأَصْبِرْ عَلَى مَا يَقُولُونَ وَاهْجُرْهُمْ هَجْرًا جَمِيلًا ﴿١٠﴾

وَذَرْنِي وَالْمُكَذِّبِينَ أُولِيَ النَّعْمَةِ وَمَهِّلْهُمْ قَلِيلًا ﴿١١﴾

إِنَّ لَدَيْنَا أَنْكَالًا وَجَحِيمًا ﴿١٢﴾

وَطَعَامًا ذَا غُصَّةٍ وَعَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٣﴾

يَوْمَ تَرْجُفُ الْأَرْضُ وَالْجِبَالُ وَكَانَتِ الْجِبَالُ كَثِيبًا مَّهِيلًا ﴿١٤﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا إِلَيْكَ رَسُولًا شَهِدًا عَلَيْكَ كَمَا أَرْسَلْنَا إِلَىٰ فِرْعَوْنَ رَسُولًا ﴿١٥﴾

فَعَصَىٰ فِرْعَوْنُ الرَّسُولَ فَأَخَذْنَاهُ

(1) O Profeta deve usar o dia para desincumbir-se de seus muitos afazeres.

(2) Referência aos idólatras de Makkah.

(3) Ou seja, o Profeta deve distanciar-se deles, com polidez.

(4) Referência aos idólatras de Makkah.

Mensageiro; então, apanhamo-lo com trágica maneira.

17. Então, se renegais a Fé, como vos guardareis **do castigo** de um dia, que fará das crianças **anciãs** encanecidas?

18. Nele⁽¹⁾, o céu espedaçar-se-á. Sua promessa será cumprida.

19. Por certo, estes⁽²⁾ são uma lembrança. Então, quem quiser, tomará um caminho para seu Senhor.

20. Por certo, teu Senhor sabe que te levantas **para orar**, durante menos de dois terços da noite, ou durante sua metade, ou seu terço, e, **também**, uma facção dos que estão contigo. E Allah determina a noite e o dia. Ele sabe que não podereis enumerá-la⁽³⁾, então, voltou-Se para vós⁽⁴⁾. Lede, pois, o que vos for possível do Alcorão. Ele sabe que existirão, entre vós, enfermos e outros que percorrerão a terra, buscando algo do favor de Allah, e outros que combaterão no caminho de Allah. Então, lede o que vos for possível dele. E cumpri

أَخَذًا وَيَلًا ﴿١٦﴾

فَكَيْفَ تَتَّقُونَ إِنْ كَفَرْتُمْ يَوْمًا
يَجْعَلُ الْوِلْدَانَ شِيبًا ﴿١٧﴾

السَّمَاءُ مُنْفَطِرٌ بِهِ كَانَ وَعْدُهُ مَفْعُولًا ﴿١٨﴾

إِنَّ هَذِهِ تَذَكُّرٌ فَمَنْ شَاءَ اتَّخَذَ إِلَىٰ رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿١٩﴾

* إِنْ رَبُّكَ يَعْلَمُ أَنَّكَ تَقُومُ أَدْنَىٰ مِنْ ثُلُثَيِ
الَّيْلِ وَبِضْفَةٍ وَتُلُثُهُ، وَطَائِفَةٌ مِّنَ الَّذِينَ
مَعَكَ وَاللَّهُ يُقَدِّرُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ عَلِمَ أَنْ لَّنْ
نُحْصِيَهُ فَتَابَ عَلَيْكُمْ فَاقْرَءُوا مَا تَيَسَّرَ مِنَ
الْقُرْآنِ عَلِمَ أَنْ سَيَكُونُ مِنْكُمْ مَّرْضَىٰ
وَأَآخَرُونَ يَضْرِبُونَ فِي الْأَرْضِ يَبْتَغُونَ
مِن فَضْلِ اللَّهِ وَاآخَرُونَ يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ فَاقْرَءُوا مَا تَيَسَّرَ مِنْهُ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ
وَآتُوا الزَّكَاةَ وَاقْرِضُوا اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا
وَمَا تُقَدِّمُوا لِأَنفُسِكُمْ مِن خَيْرٍ يَحْدُثْهُ عِنْدَ اللَّهِ
هُوَ خَيْرٌ وَأَعْظَمُ أَجْرًا وَاسْتَغْفِرُوا لِلَّهِ إِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٢٠﴾

(1) Ou seja, no Dia do Juízo.

(2) **Estes**: os versículos que tratam do Dia do Juízo.

(3) **La**: a noite, ou seja, as horas da noite, que não podem ser calculadas com precisão, dada a ausência do sol, utilizado pelos antigos no cálculo das horas.

(4) Deus isentou os crentes dessa obrigação.

a oração e concedei az-zakāh⁽¹⁾, e emprestai a Allah um bom empréstimo. E tudo de bom, que antecipardes a vós mesmos, o encontrareis junto de Allah, melhor e mais grandioso em prêmio. E implorai perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador.

(1) Cf II 43 n4.

SŪRATU AL-MUDDATHTHIR⁽¹⁾
A SURA DO AGASALHADO

De Makkah - 56 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó agasalhado⁽²⁾!
2. Levanta-te e admoesta os
incrêus.
3. E a teu Senhor, magnifica-O.
4. E a teus trajes, purifica-os.
5. E ao abominável⁽³⁾, abandona-
o.
6. E não faças mercê, esperando
receber mais.
7. E, quanto à **determinação de**
teu Senhor, paciente.
8. Então, quando se tocar a
Corneta,

سُورَةُ الْمُدَّثِّرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الْمُدَّثِّرُ ١

قُمْ فَأَنْذِرْ ٢

وَرَبَّكَ فَكَبِّرْ ٣

وَتِبَابَكَ فَطَهِّرْ ٤

وَالرِّجْزَ فَاهْجُرْ ٥

وَلَا تَمْنُنْ تَسْتَكْبِرُ ٦

وَلِرَبِّكَ فَاصْبِرْ ٧

فَإِذَا نُفِخَ فِي الْنَافُورِ ٨

- (1) **Al Muddaththir**: participípio presente do verbo **tadaththara**, agasalhar-se. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina esta sura, que exorte o Profeta a admoestar seu povo, e a glorificar a Deus, e a rechaçar o que acarreia o castigo; anuncia, ainda, o toque da corneta, a severidade das punições aos descrentes; recomenda ao Profeta deixar nas mãos de Deus a questão dos negadores da graça divina; descreve a maneira pela qual o renegador da Fé detrai o Alcorão; alude a Saqar, uma das designações do Fogo infernal, e ao castigo terrível que ele preconiza; relembra que cada um é recompensado pelo que faz; menciona os Companheiros da direita e suas inquirições acerca dos criminosos. Finalmente, salienta que o Alcorão é lembrança para quem quer haurir benefícios na palavra divina.
- (2) Segundo já se disse na sura anterior, nota 2, do assombro extraordinário sentido por Muḥammad, quando da revelação no monte Hīrā', voltando ele para casa, suplicou à família o agasalhasse; e o anjo Gabriel, ao interpelá-lo, uma outra vez, assim o chamou: "agasalhado".
- (3) Abominável: traduz **ar-rujz**, o abominável tormento, o castigo. O versículo ordena o Profeta a afastar-se do que causa o tormento ou o castigo, ou seja, a **idolatria**.

9. Esse dia será um difícil dia,
 10. Para os renegadores da Fé não será fácil.
 11. Deixa-Me Só, com quem⁽¹⁾ Eu criei,
 12. E para quem fiz riquezas extensas,
 13. E filhos **sempre** presentes⁽²⁾,
 14. E para quem **tudo** aplainei⁽³⁾, plenamente.
 15. Em seguida, ele aspira a que Eu **lho** acrescente⁽⁴⁾.
 16. Em absoluto, **não lho acrescentarei!** Por certo, quanto a Nossos sinais, ele foi obstinado.
 17. Obrigá-lo-ei a penosa escalada⁽⁵⁾.
 18. Por certo, ele refletiu, e decidiu.

فَذَلِكَ يَوْمٌ مَّيْذَنٌ عَسِيرٌ ﴿٩﴾

عَلَى الْكَافِرِينَ عَذَابٌ عَسِيرٌ ﴿١٠﴾

ذَرْنِي وَمَنْ خَلَقْتُ وَحِيدًا ﴿١١﴾

وَجَعَلْتُ لَهُ مَا لَمْ مَدُّودًا ﴿١٢﴾

وَبَنِينَ شُهُودًا ﴿١٣﴾

وَمَهَّدْتُ لَهُ تَمْهِيدًا ﴿١٤﴾

ثُمَّ تَطَّعُ أَنْ أَزِيدَ ﴿١٥﴾

كَلَّا إِنَّهُ كَانَ لِآيَاتِنَا عَنِيدًا ﴿١٦﴾

سَأَرْهُقُهُ صَعُودًا ﴿١٧﴾

إِنَّهُ فَكَّرَ وَقَدَّرَ ﴿١٨﴾

(1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, que vivia em grande prosperidade, e, contudo, negou a Mensagem divina, tornando-se dos mais temíveis adversários do Profeta.

(2) Ter os filhos presentes simboliza que estes, em virtude da prosperidade paterna, jamais precisavam sair a trabalho ou ausentar-se por combate. Dessa forma, o pai desconhecia a preocupação de seu afastamento deles.

(3) Al Walīd não conhecia dificuldades nem obstáculos. Deus lhe facilitara tudo, e a vida lhe sorria.

(4) Al Walīd, apesar de descrever do quanto pregasse o Profeta, intimamente, almejava que Deus o favorecesse ainda mais, na outra vida, e, com a pretensão de ganhar o Paraíso, dizia: "Se diz Muḥammad a verdade, então o Paraíso é meu".

(5) Segundo alguns exegetas, o castigo de Al Walīd será a escalada de ígnea montanha, e, tão logo chegue a seu cume, resvalará, para reiniciar, indefinidamente, a tormentosa escalada, onde se pode perceber certa analogia sisífica.

19. Que ele morra! Como decidiu!

فَقُتِلَ كَيْفَ قَدَّرَ ﴿١٩﴾

20. Mais uma vez, que ele morra, como decidiu!

ثُمَّ قُتِلَ كَيْفَ قَدَّرَ ﴿٢٠﴾

21. Em seguida, ele olhou.

ثُمَّ نَظَرَ ﴿٢١﴾

22. Depois, carranqueou, e ensombrou-se-lhe o semblante.

ثُمَّ عَبَسَ وَبَسَرَ ﴿٢٢﴾

23. Depois, voltou as costas, e ensoberbeceu-se;

ثُمَّ أَدْبَرَ وَاسْتَكْبَرَ ﴿٢٣﴾

24. Então, disse; “Isso não é senão magia herdada dos antepassados.

فَقَالَ إِنَّ هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُّؤْتَرٌ ﴿٢٤﴾

25. “Isso não é senão o dito dos mortais.”

إِنَّ هَذَا إِلَّا قَوْلُ الْبَشَرِ ﴿٢٥﴾

26. Fá-lo-ei queimar-se em Saqar⁽¹⁾.

سَأُصْلِيهِ سَقَرَ ﴿٢٦﴾

27. – É o que te faz inteirar-te do que é Saqar? –

وَمَا أَدْرَاكَ مَا سَقَرُ ﴿٢٧﴾

28. Ele⁽²⁾ nada mantém e nada deixa.

لَا يَبْقَى وَلَا تَذَرُ ﴿٢٨﴾

29. Carbonizador da pele.

لَوَّاحَةٌ لِلْبَشَرِ ﴿٢٩﴾

30. Sobre ele, há dezenove guardiães.

عَلَيْهَا تِسْعَةَ عَشَرَ ﴿٣٠﴾

31. – E não fizemos por guardiães do Fogo senão anjos. E não fizemos seu número senão como provação para os que renegam a Fé, para que aqueles aos

وَمَا جَعَلْنَا أَصْحَابَ النَّارِ إِلَّا مَلَائِكَةً وَمَا جَعَلْنَا عِدَّتَهُمْ إِلَّا فِتْنَةً لِلَّذِينَ كَفَرُوا لِيَسْتَيَقِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ وَيَزِدَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا إِيمَانًا وَلَا يَرْتَابَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ

(1) Uma das designações do fogo infernal.

(2) **Ele**: Saqar, o fogo infernal, que tudo consome, sem deixar rastros.

quais fora concedido o Livro se convençam disso; e para que os que crêem se acrescentem em fé; e para que aqueles⁽¹⁾ aos quais fora concedido o Livro e os crentes não duvidem; e para que aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os renegadores da Fé, digam: “Que deseja Allah com isto, como exemplo?” Assim, Allah descaminha a quem quer e guia a quem quer. E ninguém sabe dos exércitos de teu Senhor senão Ele. – E ela⁽²⁾ não é senão lembrança para os mortais.

32. De fato⁽³⁾! Pela lua!

33. E pela noite, quando se vai!

34. E pela manhã, quando clareia!

35. Por certo, ele⁽⁴⁾ é uma das calamidades,

36. Em sendo admoestação para os mortais.

37. Para quem, entre vós quer antecipar-se ou atrasar-se⁽⁵⁾.

وَالْمُؤْمِنُونَ وَلَيَقُولَ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ
مَرَضٌ وَالْكَافِرُونَ مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا
كَذَلِكَ يُضِلُّ اللَّهُ مَن يَشَاءُ وَيَهْدِي مَن
يَشَاءُ وَمَا يَعْلَمُ جُودَ رَبِّكَ إِلَّا هُوَ وَمَا هِيَ
إِلَّا ذِكْرٌ لِلْبَشَرِ ﴿٣١﴾

كَلَّا وَالْقَمَرَ ﴿٣٢﴾

وَاللَّيْلِ إِذَا دُبِرَ ﴿٣٣﴾

وَالصُّبْحِ إِذَا أَصْفَرَ ﴿٣٤﴾

إِنِّهَا لِأَحَدَى الْكُبَرِ ﴿٣٥﴾

نَذِيرٌ لِلْبَشَرِ ﴿٣٦﴾

لِمَن شَاءَ مِنْكُمْ أَن يَتَقَدَّمَ أَوْ يَتَأَخَّرَ ﴿٣٧﴾

(1) Alusão aos judeus, cujas Escrituras anunciam idêntico número de guardiães do Fogo.

(2) Ela: Geena ou Saqar.

(3) De acordo com a opinião do exegeta Al Qurtubi, in *Al Jami' li Ahkāmī Alcorão*, vol. 19, Cairo, 1957, p.84, traduzimos 'kallā' pela locução adverbial 'de fato', em lugar de 'em absoluto'.

(4) Ele: Saqar.

(5) Antecipar-se ou atrasar-se: empenhar-se ou não em fazer o bem.

38. Cada alma será o penhor do que houver logrado,

39. Exceto os companheiros da direita:

40. **Estarão** em Jardins, interrogando-se,

41. Sobre os criminosos:

42. “O que vos fez entrar em Saqar?”

43. Dirão: “Não estávamos entre os orantes,

44. “E não alimentávamos o necessitado,

45. “E confabulávamos com os confabuladores,

46. “E desmentíamos o Dia do Juízo,

47. “Até que nos chegou a Certeza⁽¹⁾.”

48. Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores.

49. E por que razão estão dando de ombros à lembrança⁽²⁾?

50. Como se foram asnos assustados,

51. Que fogem de leão.

52. Aliás, cada um deles desejaria

كُلُّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ رَهِينَةٌ ﴿٣٨﴾

إِلَّا أَصْحَابَ الْيَمِينِ ﴿٣٩﴾

فِي جَنَّاتٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٤٠﴾

عَنِ الْمُجْرِمِينَ ﴿٤١﴾

مَا سَلَكَكُمْ فِي سَقَرٍ ﴿٤٢﴾

قَالُوا لَوْلَا نُنَّاكَ مِنَ الْمُصَلِّينَ ﴿٤٣﴾

وَلَمْ نَكُ نَطْعُمُ الْمَسْكِينِ ﴿٤٤﴾

وَكُنَّا نَخُوضُ مَعَ الْخَائِضِينَ ﴿٤٥﴾

وَكُنَّا نَكْذِبُ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٤٦﴾

حَتَّىٰ آتَانَا الْيَقِينَ ﴿٤٧﴾

فَمَا تَنْفَعُهُمْ شَفَاعَةُ الشَّافِعِينَ ﴿٤٨﴾

فَمَا لَهُمْ عَنِ التَّذْكِرَةِ مُعْرِضِينَ ﴿٤٩﴾

كَأَنَّهُمْ حُمُرٌ مُسْتَنْفِرَةٌ ﴿٥٠﴾

فَرَّتْ مِنْ قَسْوَرَةٍ ﴿٥١﴾

بَلْ يُرِيدُ كُلُّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ أَن يُؤْتَىٰ صُحُفًا

(1) Ou seja, a morte.

(2) Ou seja, à Mensagem de Deus.

lhe fossem concedidas páginas desenroladas⁽¹⁾.

53. Em absoluto, **não serão concedidas!** Mas eles não temem a Derradeira Vida.

54. Não! Ele⁽²⁾, por certo, é uma lembrança.

55. Então, quem quiser **beneficiar-se**, dele se lembrará.

56. E não se lembrarão, a não ser que Allah o queira. Ele é O Dono da piedade e O Dono do perdão.

مُنشَرَّة ﴿٥٢﴾

كَلَّا بَلْ لَا يَخَافُونَ الْآخِرَةَ ﴿٥٣﴾

كَلَّا إِنَّهُ تَذَكُّرٌ ﴿٥٤﴾

فَمَنْ شَاءَ ذَكَرْهُ ﴿٥٥﴾

وَمَا يَذْكُرُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ هُوَ أَهْلُ
الْتَّقْوَى وَأَهْلُ الْمَعْفَرَةِ ﴿٥٦﴾

(1) Os idólatras só se comprometiam a seguir o Profeta se recebessem, do céu, mensagem escrita, enviada por Deus a cada um deles.

(2) **Ele:** o Alcorão.

SŪRATU AL-QIYĀMAH⁽¹⁾
A SURA DA RESSURREIÇÃO

De Makkah - 40 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Juro pelo Dia da Ressurreição!

2. E juro pela alma, constante censora de si mesma, que ressuscitareis.

3. O ser⁽²⁾ humano supõe que não lhe juntaremos os ossos?

4. Sim! **Juntar-lhos-emos**, sendo Nós Poderoso para refazer-lhe as extremidades dos dedos.

5. Mas o ser humano deseja ser ímpio, **nos dias que tem** à sua frente.

6. Ele interroga: “Quando será o Dia da Ressurreição?”

سُورَةُ الْقِيَامَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا أُقْسِمُ بِيَوْمِ الْقِيَمَةِ ①

وَلَا أُقْسِمُ بِالنَّفْسِ اللَّوَّامَةِ ②

أَلَيْسَ الْإِنْسَانُ أَلَّنْ نَجْمَعَ عِظَامَهُ ③

بَلَىٰ قَدَرِينٌ عَلَىٰ أَنْ نُسَوِّيَ بَنَانَهُ ④

بَلْ يُرِيدُ الْإِنْسَانُ لِيَفْجُرَ أَمَامَهُ ⑤

يَسْأَلُ أَيَّانَ يَوْمُ الْقِيَمَةِ ⑥

- (1) **Al Qiyāmah**: substantivo feminino de **qiyam**, infinitivo de **qāma** - levantar-se; pois, no Dia do Juízo, todos se levantarão de seus sepulcros, para dar conta de suas obras. Esse termo aparece nos versículos 1 e 6 e denomina a sura, que trata, inicialmente, da Ressurreição da humanidade e da prestação de contas, que deve fazer de seus atos. Alude, ainda, aos horrendos eventos do Dia do Juízo. Recomenda ao Profeta que escute atentamente as revelações do anjo Gabriel e, somente depois, proceda à recitação do que ouviu. Admoesta, severamente, os que preferem a vida terrena à derradeira Vida. Estabelece comparação entre as faces resplendentes dos crentes e as sombrias dos descrentes, no Dia da Conta. Esclarece que o moribundo compreende, nos estertores da morte, a falha de haver menoscabado os preceitos divinos. Enumera provas comprobatórias do poderio de Deus, quanto a dar vida aos mortos.
- (2) **O ser humano**: Alusão a ‘Adyy Ibn Abī Rabi‘ah que, descrendo da Ressurreição, pedira ao Profeta lhe dissesse quando e onde ela aconteceria, e acrescera, ainda, que se contemplasse esse dia, acreditaria no Profeta, mesmo assim, apenas, quando fossem reunidos os ossos desfeitos pela morte.

7. Então, quando a vista se assombrar,

8. E a lua se eclipsar,

9. E o sol e a lua se juntarem.

10. O ser humano nesse dia dirá: "Para onde fugir?"

11. Em absoluto! Nada de refúgio!

12. Nesse dia, a teu Senhor será o lugar de estar.

13. O ser humano será informado, nesse dia, do que antecipou e atrasou.

14. Mas o ser humano será a prova evidente de si mesmo,

15. Ainda que lance suas escusas.

16. — Não movimentos, com ele⁽¹⁾, tua língua, para te apressares a recitá-lo.

17. Por certo, impende-Nos juntá-lo e lê-lo.

18. E, quando o lermos, segue sua leitura.

19. Em seguida, por certo, impende-Nos evidenciá-lo. —

20. Não! Mas vós amais a vida transitória,

21. E deixais a Derradeira Vida.

فَإِذَا بَرِقَ الْبَصَرُ ﴿٧﴾

وَحَسَفَ الْقَمَرُ ﴿٨﴾

وَجُمِعَ الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ ﴿٩﴾
يَقُولُ الْإِنْسَانُ يَوْمَئِذٍ إِنَّ الْآمَلُ ﴿١٠﴾

كَلَّا لَوْ رَزَرَ ﴿١١﴾

إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ الْمُسْتَقَرُّ ﴿١٢﴾

يُنَبِّئُ الْإِنْسَانُ يَوْمَئِذٍ بِمَا قَدَّمَ وَأَخَّرَ ﴿١٣﴾

بَلِ الْإِنْسَانُ عَلَىٰ نَفْسِهِ بَصِيرَةٌ ﴿١٤﴾

وَلَوْ أَلْقَىٰ مَعَاذِيرَهُ ﴿١٥﴾

لَا تُخْرِكُ بِهِ لِسَانَكَ لِتَعْجَلَ بِهِ ﴿١٦﴾

إِنَّ عَلَيْنَا جَمْعَهُ وَقُرْآنَهُ ﴿١٧﴾

فَإِذَا قُرَأَتْهُ فَاتَّبِعْ قُرْآنَهُ ﴿١٨﴾

ثُمَّ إِنَّا عَلَيْنَا بَيَانَهُ ﴿١٩﴾

كَلَّا بَلْ تُحِبُّونَ الْعَاجِلَةَ ﴿٢٠﴾

وَتَذَرُونَ الْآخِرَةَ ﴿٢١﴾

(1) Ou seja, com o Alcorão. Vide XX 114 n4.

22. Haverá, nesse dia, faces rutilantes,

23. De seu Senhor olhadoras.

24. E, haverá, nesse dia, faces sombrias,

25. Pensarão que lhes sucederá uma ruína⁽¹⁾.

26. Não! Quando a **alma** atingir as clavículas⁽²⁾,

27. E se disser: “Quem é exorcista?”

28. E ele pensar que é a separação⁽³⁾,

29. E a canela da **perna** se enlaçar a **outra** canela⁽⁴⁾,

30. A teu Senhor, nesse dia, que tu serás conduzido.

31. Então, ele⁽⁵⁾ não acreditou na **Mensagem** nem orou;

32. Mas desmentiu e voltou as costas,

33. Em seguida, jactando-se, foi ter com sua família.

34. Ai de ti! E, ai de ti!

وُجُوهٌ يَوْمَئِذٍ نَّاصِرَةٌ ﴿٢٢﴾

إِلَىٰ رَبِّهَا نَاظِرَةٌ ﴿٢٣﴾

وُجُوهٌ يَوْمَئِذٍ بَاسِرَةٌ ﴿٢٤﴾

تَظُنُّ أَنْ يُفْعَلَ بِهَا فَاقِرَةٌ ﴿٢٥﴾

كَلَّا إِذَا بَلَغَتِ التَّرَاقِيَ ﴿٢٦﴾

وَقِيلَ مَنْ رَاقٍ ﴿٢٧﴾

وَطَنَّ أَنَّهُ الْفِرَاقُ ﴿٢٨﴾

وَالْتَقَّتِ السَّاقُ بِالسَّاقِ ﴿٢٩﴾

إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ الْمَسَاقُ ﴿٣٠﴾

فَلَا صَدَقَ وَلَا وُصِّلَ ﴿٣١﴾

وَلَكِنْ كَذَّبَ وَتَوَلَّىٰ ﴿٣٢﴾

ثُمَّ ذَهَبَ إِلَىٰ أَهْلِهِ يَمِطُّ ﴿٣٣﴾

أَوَلَيْكَ فَتَوَلَّىٰ ﴿٣٤﴾

(1) **Ruína** traduz a palavra **fāqirah**, uma desgraça tão horrífica, cujo temor chegará a quebrar as vértebras da coluna. Note-se que vértebra, em árabe, é **faqrah**.

(2) Uma imagem simbólica das agonias da morte, quando a alma se põe a sair de dentro do corpo moribundo.

(3) Ou seja, a partida da vida terrena.

(4) Na agonia da morte, as pernas se contorcem e se tornam hirtas.

(5) **Ele**: ‘Adyy Ibn Abī Rabī‘ah, já aludido no versículo 3 desta sura.

35. Mais uma vez, ai de ti! E, ai de ti!

36. O ser humano supõe que será deixado negligenciado?

37. Não era ele uma gota de esperma ejaculada?

38. Em seguida, uma aderência. Então, Ele o criou e o formou.

39. E fez dele o casal: o varão e a varoa.

40. Esse não é Poderoso para dar a vida aos mortos?

ثُمَّ أَوَّلَىٰ لَكَ فَأَوَّلَىٰ ﴿٣٥﴾

أَيَحْسَبُ الْإِنْسَانُ أَنْ يُتْرَكَ سُدًى ﴿٣٦﴾

الْمَرِيكَ نُطْفَةً مِّن مَّيِّ يُمْنَىٰ ﴿٣٧﴾

ثُمَّ كَانَ عِلَقَةً فَخَلَقَ فَسَوَّىٰ ﴿٣٨﴾

فَجَعَلَ مِنْهُ الزَّوْجَيْنِ الذَّكَرَ
وَالْأُنثَىٰ ﴿٣٩﴾

أَلَيْسَ ذَلِكَ بِقَدِيرٍ عَلَىٰ أَنْ يُحْيِيَ
الْمَوْتَىٰ ﴿٤٠﴾

SŪRATU AL-INSĀN⁽¹⁾
A SURA DO SER HUMANO

De Al Madīnah - 31 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Com efeito, transcorreu, para o ser humano, um lapso de enorme tempo, **em que** não era coisa mencionada⁽²⁾.

2. Por certo, criamos o ser humano de gota seminal, mesclada⁽³⁾, para pô-lo à prova⁽⁴⁾; então, fizemo-lo ouvinte, vidente.

3. Por certo, guiamo-lo ao caminho, fosse grato, fosse ingrato.

4. Por certo, preparamos, para os renegadores da Fé, correntes e gargalheiras e Fogo ardente.

5. Por certo, os virtuosos beberão de uma taça cuja mistura é de kâfūr⁽⁵⁾,

سُورَةُ الْإِنْسَانِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

هَلْ أَتَى عَلَى الْإِنْسَانِ حِينٌ مِّنَ الدَّهْرِ لَوِ يَكُونُ
شَيْعًا مَّذْكُورًا ﴿١﴾

إِنَّا خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنْ نُّطْفَةٍ أَمْشَاجٍ نَّبْتَلِيهِ
فَجَعَلْنَاهُ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴿٢﴾

إِنَّا هَدَيْنَاهُ السَّبِيلَ إِمَّا شَاكِرًا وَإِمَّا كَاثِرًا ﴿٣﴾

إِنَّا أَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ سَلَاسِلًا
وَأَغْلَالًا وَسَعِيرًا ﴿٤﴾

إِنَّ الْأَبْرَارَ يَشْرَبُونَ مِن كَأْسٍ كَانَ
مِزَاجُهَا كَافُورًا ﴿٥﴾

(1) **Al Insān**: o ser humano. Esta palavra aparece nos versículos 1 e 2 e denomina a sura, que trata da criação do ser humano, a partir de Adão, de suas provações e de sua disposição de ser ou não grato a Deus. Alude ao castigo dos descrentes e às delícias que experimentarão os crentes. Refere-se ao Profeta, a quem Deus agracia com a Revelação do Alcorão, rogando-lhe, ao mesmo tempo, que paciente, quanto às determinações de seu Senhor. Admoesta a quem prefere à Derradeira Vida a vida transitória. Salienta que esta sura é lembrança para quem queira beneficiar-se, mormente se Deus assim quiser. Finalmente, deixa claro que a misericórdia e o castigo de Deus, para o ser humano, dependem da própria vontade de Deus.

(2) Antes de receber a alma, o ser humano, ou seja Adão, não passava de barro insignificante.

(3) Ou seja, da junção do espermatozóide com o óvulo.

(4) Ao conferir aos homens preceitos e mandamentos e responsabilidades, Deus pode provar a obediência ou não deles.

(5) Nome de uma das fontes do Paraíso, de água alva e refrescante, como cânfora.

6. Uma fonte, de que os servos de Allah beberão, fazendo-a emanar, abundantemente,

عَيْنًا يَشْرَبُ بِهَا عِبَادُ اللَّهِ يُفَجِّرُونَهَا
تَفْجِيرًا ﴿٦﴾

7. **Porque** são fiéis aos votos e temem um dia, cujo mal será alastrante.

يُؤْفُونَ بِالَّذِيقُونَ يَوْمًا كَانَ شَرُّهُ
مُسْتَطِيرًا ﴿٧﴾

8. E cedem o alimento – embora a ele apegados – a um necessitado e a um órfão e a um cativo,

وَيُطْعِمُونَ الطَّعَامَ عَلَى حَيْثُ مَسْكِينًا
وَيَنْسِمًا وَأَسِيرًا ﴿٨﴾

9. **Dizendo:** “Apenas, alimentamo-vos por amor de Allah. Não desejamos de vós nem recompensa nem agradecimento.

إِنَّمَا نَطْعِمُكُمْ لَوَجْهِ اللَّهِ لَا نُرِيدُ مِنْكُمْ جَزَاءً
وَلَا شُكْرًا ﴿٩﴾

10. “Por certo, tememos, da parte de nosso Senhor, um dia austero, consternador.”

إِنَّا نَخَافُ مِنْ رَبِّنَا يَوْمًا عَبُوسًا قَتَطِيرًا ﴿١٠﴾

11. Então, Allah guardá-los-á do mal desse dia e conferir-lhes-á rutilância e alegria.

فَوْقَهُمْ اللَّهُ شَرَّ ذَلِكَ الْيَوْمِ وَلَقَّهْمُ نَضْرَةً
وَسُرُورًا ﴿١١﴾

12. E recompensá-los-á, por sua paciência, com Paraíso e vestes de seda.

وَجَزَاهُمْ بِمَا صَبَرُوا جَنَّةً وَحَرِيرًا ﴿١٢﴾

13. Nele, estarão reclinados sobre coxins. Lá, não verão nem sol nem frio glacial.

مُتَّكِنِينَ فِيهَا عَلَى الْأَرَائِكِ لَا يَرَوْنَ فِيهَا
شَمْسًا وَلَا زَمْهَرِيرًا ﴿١٣﴾

14. E suas sombras estarão estendidas sobre eles, e seus frutos penderão docilmente.

وَدَانِيَةً عَلَيْهِمْ ظِلُّهَا وَذُلِّلَتْ
قُطُوفُهَا تَذِيلًا ﴿١٤﴾

15. E far-se-á circular, entre eles, recipientes de prata e copos cristalinos,

وَيُطَافُ عَلَيْهِمْ بِآنِيَةٍ مِّنْ فِضَّةٍ وَأَكْوَابٍ كَانَتْ
قَوَارِيرًا ﴿١٥﴾

16. Cristalinos de prata⁽¹⁾: enchê-los-ão, na justa medida, conforme o desejo de cada um.

17. E, nele, dar-se-lhes-ão de beber taça cuja mistura é de gengibre,

18. De uma fonte que, lá, se chama Salsabil⁽²⁾.

19. E, circularão, entre eles, mancebos⁽³⁾ eternos; se os vires, suporás serem pérolas espalhadas.

20. E, se vires o que há lá, verás delícia e grande soberania.

21. Sobre eles⁽⁴⁾, haverá trajes de fina seda, verdes, e de brocado. E estarão enfeitados com braceletes de prata. E seu Senhor dar-lhes-á de beber puríssima bebida.

22. Dir-se-lhes-á: “Por certo, isso é recompensa para vós, e vosso esforço foi reconhecido.”

23. Por certo, fizemos descer o Alcorão sobre ti, com **gradual** descida..

24. Então, paciente quanto ao julgamento de teu Senhor e não

قَوَارِيرَ مِنْ فِضَّةٍ قَدَّرُوهَا تَقْدِيرًا ﴿١٦﴾

وَيُسْقَوْنَ فِيهَا كَأْسًا كَانَ مِزَاجُهَا زَنْجَبِيلًا ﴿١٧﴾

عَيْنًا فِيهَا تُسَمَّى سَلْسَبِيلًا ﴿١٨﴾

﴿١٩﴾ وَيُطَوَّفُ عَلَيْهِمْ خَالِدِينَ ﴿٢٠﴾ إِذَا رَأَيْتَهُمْ ذَرَاهُ حَسْبَتْ لَهُمْ لَوْلَا مُمْسِكُورًا ﴿٢١﴾

وَإِذَا رَأَيْتَهُمْ ذَرَاهُ قُرْأَتْ لَهُمْ نَعِيمًا وَمُلُكًا كَبِيرًا ﴿٢٢﴾

عَلَيْهِمْ ثِيَابٌ سُنْدُسٌ خُضْرٌ وَإِسْتَبْرَقٌ ﴿٢٣﴾ وَحُلُوعُ أَسَاوِرٍ مِنْ فِضَّةٍ وَسَقَنَهُمْ رَبُّهُمْ شَرَابًا طَهُورًا ﴿٢٤﴾

إِنَّ هَذَا كَانَ لَكُمْ جَزَاءً وَكَانَ سَعْيُكُمْ مَشْكُورًا ﴿٢٥﴾

إِنَّا نَحْنُ نَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْقُرْآنَ أَنْ تَتَذَكَّرَ ﴿٢٦﴾

فَاصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ وَلَا تُطِعْ مِنْهُمْ آثِمًا أَوْ كَفُورًا ﴿٢٧﴾

(1) Os copos paradisíacos têm uma peculiaridade admirável: apresentam, ao mesmo tempo, a nobreza da prata e a refulgência do cristal.

(2) Nome de outra das fontes do Paraíso, de água sávida.

(3) Esses mancebos, belos como pérolas, se espalharam entre os bem-aventurados, para servi-los.

(4) **Eles**: os bem-aventurados.

obedeças, dentre eles⁽¹⁾, a pecador nem a ingrato algum.

25. E lembra-te do nome de teu Senhor, ao alvorecer e ao entardecer.

26. E, durante a noite, prosterna-te diante dEle; e glorifica-O, durante a longa noite.

27. Por certo, estes⁽²⁾ amam a vida transitória e deixam, diante deles, um pesado dia.

28. Nós os criamos e lhes fortificamos a compleição. E, se quiséssemos, trocá-los-íamos por seus semelhantes, facilmente.

29. Por certo, esta⁽³⁾ é uma lembrança. Então, quem quiser, tomará um caminho, para seu Senhor.

30. E não o quereis, a não ser que Allah o queira. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

31. Ele faz entrar em Sua misericórdia a quem quer. E para os injustos preparou doloroso castigo.

وَأَذْكُرِ اسْمَ رَبِّكَ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٢٥﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَاسْجُدْ لَهُ وَسَبِّحْهُ لَيْلًا طَوِيلًا ﴿٢٦﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ يُحِبُّونَ الْعَاجِلَةَ وَيَذْرُونَ وَرَاءَهُمْ يَوْمًا ثَقِيلًا ﴿٢٧﴾

نَحْنُ خَلَقْنَاهُمْ وَشَدَدْنَا أَسْرَهُمْ وَإِذَا شِئْنَا بَدَّلْنَا أَمْثَلَهُمْ تَبْدِيلًا ﴿٢٨﴾

إِنَّ هَذِهِ تَذْكِرَةٌ فَمَنْ شَاءَ اتَّخَذْ إِلَىٰ رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿٢٩﴾

وَمَا تَشَاءُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿٣٠﴾

يُدْخِلُ مَنْ يَشَاءُ فِي رَحْمَتِهِ وَالظَّالِمِينَ أَعَدَّ لَهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٣١﴾

(1) **Eles:** os inimigos do Profeta. O versículo faz alusão, também, a ‘Utbah Ibn Rabī‘ah e Al Walīd Ibn Al Mughīrah, referindo-se, respectivamente, a estes como pecador e ingrato, em virtude de haverem exigido do Profeta a renúncia da Mensagem.

(2) **Estes:** os idólatras de Makkah.

(3) **Esta:** esta sura.

SŪRATU AL-MURSALĀT⁽¹⁾
A SURA DOS ENVIADOS

De Makkah - 50 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelos enviados, sucessivamente,

2. E tempestuosos⁽²⁾, vigorosamente,

3. Pelos desenroladores⁽³⁾,
perfeitamente,

4. E separadores⁽⁴⁾, totalmente,

5. E lançadores de lembrança⁽⁵⁾,

6. Para escusar ou admoestar,

7. Por certo, o que vos⁽⁶⁾ é
prometido sobrevirá!

8. Então, quando as estrelas se
apagarem,

9. E quando o céu tiver frestas,

سُورَةُ الْمُرْسَلَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْمُرْسَلَاتِ عُرْفًا ①

فَالْعَصْفَاتِ عَصْفًا ②

وَاللَّيَّاتِ نَشْرًا ③

فَالْفَرَقَاتِ فَرَقًا ④

فَالْمُلْقَاتِ ذِكْرًا ⑤

عَذْرًا أَوْ تَذْرًا ⑥

إِنَّمَا تُوعَدُونَ لَوَاقِعٌ ⑦

فَإِذَا النُّجُومُ طُمِسَتْ ⑧

وَإِذَا السَّمَاءُ فُجِّرَتْ ⑨

(1) **Al Mursalāt**: participio passado feminino plural de **arsala**, enviar, e parece concordar com o substantivo feminino **āyāt**, versículos, que está oculto, em árabe. Segundo alguns exegetas, porém, Al Mursalāt se refere aos anjos; ou aos ventos, de acordo com outros. Essa palavra aparece no versículo 1 e dá nome a sura que, entre vários temas, enfatiza a Ressurreição e o Dia do Juízo, ilustrando-os com provas de sua vinda. Adverte, ameaçadoramente, os desmentidores desse Dia, através do refrão que se repete, dez vezes, a partir do versículo 15. Alvissara aos piedosos as delícias paradisíacas e, finalmente, lamenta os descrentes, que não creem no Alcorão.

(2) Referência aos severos versículos que ameaçam os idólatras.

(3) Referência aos sábios versículos que se abrem com sabedoria e orientação, nos corações dos homens.

(4) Referência aos criteriosos versículos que distinguem, categoricamente, o bem do mal.

(5) Referência aos versículos que orientam os homens, acerca da vida terrena, lembrando-os de nela bem proceder, para obter a bem-aventurança.

(6) **Vos**: aos idólatras de Makkah. O versículo adverte-os de que o castigo está próximo.

10. E quando as montanhas se desintegrem,

11. E quando os Mensageiros se reunirem, em tempo marcado,

12. – Para que dia foram estes⁽¹⁾ postergados?

13. Para o Dia da Decisão!

14. E o que te faz inteirar-te do que é o Dia da Decisão? –

15. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

16. Não aniquilamos os antepassados?

17. Em seguida, fizemo-los seguidos pelos derradeiros?

18. Assim, agimos com os criminosos.

19. Nesse dia, ai dos desmentidores!

20. Não vos criamos de uma água desprezível,

21. E fizemo-la estar em lugar estável, seguro,

22. Até um tempo determinado⁽²⁾?

23. Então, determinamos a criação. Quão Excelente Poderoso somos Nós!

24. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

وَإِذَا الْجِبَالُ سُفَّتْ ﴿١٠﴾

وَإِذَا الرُّسُلُ أُقِتَتْ ﴿١١﴾

لِأَيِّ يَوْمٍ أُخِّلَتْ ﴿١٢﴾

لِيَوْمِ الْفَصْلِ ﴿١٣﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا يَوْمُ الْفَصْلِ ﴿١٤﴾

وَيَلُّ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿١٥﴾

أَلَمْ نُهْلِكِ الْأَوَّلِينَ ﴿١٦﴾

ثُمَّ نُنْبِئُهُمُ الْآخِرِينَ ﴿١٧﴾

كَذَلِكَ نَفْعَلُ بِالْمُجْرِمِينَ ﴿١٨﴾

وَيَلُّ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿١٩﴾

أَلَمْ نَخْلُقْكُمْ مِنْ مَّاءٍ مَّهِينٍ ﴿٢٠﴾

فَجَعَلْنَاهُ فِي قَرَارٍ مَكِينٍ ﴿٢١﴾

إِلَىٰ قَدَرٍ مَّعْلُومٍ ﴿٢٢﴾

فَقَدَرْنَا فَنِعْمَ الْقَدِرُونَ ﴿٢٣﴾

وَيَلُّ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿٢٤﴾

(1) Estes: os eventos supra citados nos versículos 8, 9, 10 e 11.

(2) Ou seja, até o nascimento do ser.

25. Não fizemos a terra contenedora **de todos**

26. Vivos e mortos?

27. E, nela, fizemos assentes montanhas altíssimas, e demo-vos de beber água sávida?

28. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

29. **Dir-se-lhes-á:** “Ide ao⁽¹⁾ que desmentíeis!

30. “Ide a uma sombra de três ramificações⁽²⁾;

31. “Não é umbrátil nem vale contra a Labareda.”

32. Por certo, ela atira faíscas **enormes** como toros⁽³⁾,

33. Como se fossem camelos amarelos.

34. Nesse dia, ai dos desmentidores!

35. Esse será um dia em que eles⁽³⁾ não falarão,

36. Nem se lhes dará permissão para isso: então, não se escusarão.

37. Nesse dia, ai dos desmentidores!

أَلَمْ نَجْعَلِ الْأَرْضَ كِهَاتَا ﴿٢٥﴾

أَحْيَاءَ وَأَمْوَاتَا ﴿٢٦﴾

وَجَعَلْنَا فِيهَا رَوَاسِيَ شَامِخَاتٍ
وَأَسْقَيْنَاكُمْ مَاءً فُرَاتَا ﴿٢٧﴾

وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿٢٨﴾

أَنْطَلِقُوا إِلَى مَا كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢٩﴾

أَنْطَلِقُوا إِلَى ظِلٍّ ذِي ثَلَاثِ شُعَبٍ ﴿٣٠﴾

لَا طِيلَ وَلَا يُغْنِي مِنَ الْهَبِّ ﴿٣١﴾

إِنَّهَا تَرْمِي بِشَرَرٍ كَالْقَصْرِ ﴿٣٢﴾

كَأَنَّهُ رُجَمَتْ صُفْرًا ﴿٣٣﴾

وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿٣٤﴾

هَذَا يَوْمُ لَا يَنْطِقُونَ ﴿٣٥﴾

وَلَا يُؤْذَنُ لَهُمْ فَيَعْتَذِرُونَ ﴿٣٦﴾

وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿٣٧﴾

(1) O: o castigo.

(2) Trata-se do fumo exalado do fogo infernal, que se ergue em forma de três colunas.

(3) O toro: o tronco de árvore, limbo de ramos.

(4) Eles: os pecadores.

38. Dir-se-lhes-á: “Este é o Dia da Decisão. Juntamo-vos, e aos antepassados.

39. “Então, se tendes insídia⁽¹⁾, insidiai-Me.”

40. Nesse dia, ai dos desmentidores!

41. Por certo, os piedosos estarão entre sombras e fontes,

42. E frutas de quanto apeterem.

43. Dir-se-lhes-á: “Comei e bebei com deleite, pelo que fazíeis!”

44. Por certo, assim, recompensamos os benfeitores.

45. Nesse dia, ai dos desmentidores!

46. Ó incréus, comei e gozai um pouco, por certo, sois criminosos⁽²⁾!

47. Nesse dia, ai dos desmentidores!

48. E, quando se lhes diz: “Curvai-vos⁽³⁾”, não se curvam.

49. Nesse dia, ai dos desmentidores!

50. Então, em que Mensagem, depois dele⁽⁴⁾, crerão?

هَذَا يَوْمُ الْفَصْلِ جَمْعَكُمْ وَالْأُولَىٰ ۝٢٨

فَإِنْ كَانَ لَكُمْ كَيْدٌ فَكِيدُوا ۝٢٩

وَبَلِّغْ يَوْمَئِذٍ الْمَكْذِبِينَ ۝٣٠

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي ظِلِّلٍ وَعُيُونٍ ۝٣١

وَفَوْكَهٖ مِمَّا يَشْتَهُونَ ۝٣٢

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ۝٣٣

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ۝٣٤

وَبَلِّغْ يَوْمَئِذٍ الْمَكْذِبِينَ ۝٣٥

كُلُوا وَتَمَتَّعُوا قَلِيلًا إِنَّكُمْ تُجْرَمُونَ ۝٣٦

وَبَلِّغْ يَوْمَئِذٍ الْمَكْذِبِينَ ۝٣٧

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ ارْكَعُوا لَا يَرْكَعُونَ ۝٣٨

وَبَلِّغْ يَوْمَئِذٍ الْمَكْذِبِينَ ۝٣٩

فَيَأْتِي حَدِيثٌ بَعْدَهُ يُؤْمِنُونَ ۝٤٠

(1) Alusão a qualquer plano dos descrentes de se defenderem do castigo.

(2) O versículo se dirige aos descrentes da vida terrena.

(3) Ou seja, curvar-se para a oração.

(4) **Dele:** do Alcorão.

SŪRATU AN-NABA',⁽¹⁾
A SURA DO INFORME

De Makkah - 40 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Sobre o que eles se interrogam
mutuamente⁽²⁾?

2. Sobre o formidável Informe⁽³⁾,

3. De que são discrepantes.

4. Não! Eles logo saberão!

5. Mais uma vez, não! Eles logo
saberão!

6. Não fizemos da terra leito?

7. E das montanhas estacas⁽⁴⁾?

8. E vos criamos casais,

9. E fizemos de vosso sono
descanso,

10. E fizemos da noite
vestimenta⁽⁵⁾,

سُورَةُ النَّبَاِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

عَمَّ يَتَسَاءَلُونَ ①

عَنِ النَّبَاِ الْعَظِيمِ ②

الَّذِي هُمْ فِيهِ مُخْتَلِفُونَ ③

كَلَّا سَيَعْلَمُونَ ④

ثُمَّ كَلَّا سَيَعْلَمُونَ ⑤

أَلَمْ نَجْعَلِ الْأَرْضَ مِهْدًا ⑥

وَالْجِبَالِ أَوْتَادًا ⑦

وَخَلَقْنَاكُمْ أَزْوَاجًا ⑧

وَجَعَلْنَا نَوْمَكُمْ سُبَاتًا ⑨

وَجَعَلْنَا اللَّيْلَ لِبَاسًا ⑩

(1) **An-Naba'**: o informe. Esta palavra, que aparece no versículo 2, nomeia a sura, que ratifica a Ressurreição e ameaça os que dela duvidam; traz, ainda, série de provas comprobatórias do poder divino, além de arrolar sinais premonitórios da Ressurreição; alude ao triste fim dos transgressores e à recompensa dos virtuosos. Finalmente, faz advertências sobre o horror que será esse dia.

(2) Referência aos idólatras de Makkah, que sempre questionavam acerca da Ressurreição, pregada pelo Profeta.

(3) Alusão à informação divina sobre a Ressurreição e outros fatos escatológicos.

(4) Da mesma forma como as tendas se fixam no chão, por meio de estacas, as montanhas fixam a terra, como se lhe fossem estacas.

(5) A noite reveste de escuridão todas as cousas.

11. E fizemos do dia tempo de vida⁽¹⁾,

12. E edificamos, acima de vós, sete sólidos⁽²⁾ céus.

13. E fizemos um luzeiro reverberante,

14. E fizemos descer, das nuvens carregadas, água copiosa,

15. Para, com ela, fazer sair grãos e plantas,

16. E frondosos jardins.

17. Por certo, o Dia da Decisão é um tempo marcado.

18. Um dia, em que se soprará na Trombeta; então, chegareis em turbas,

19. E abrir-se-á o céu e tornar-se-á em portas,

20. E mover-se-ão as montanhas, então, serão miragem.

21. Por certo, a Geena será lugar de espreita⁽³⁾,

22. Morada para os transgressores.

23. Nela, permanecerão por séculos.

24. Nela, não experimentarão frescor nem bebida,

وَجَعَلْنَا النَّهَارَ مَعَاشًا ﴿١١﴾

وَبَنَيْنَا فَوْقَكُمْ سَبْعًا شَدَادًا ﴿١٢﴾

وَجَعَلْنَا سِرَاجًا وَهَّاجًا ﴿١٣﴾

وَأَنزَلْنَا مِنَ الْمُعْصِرَاتِ مَاءً ثَجَّاجًا ﴿١٤﴾

لِنُخْرِجَ بِهِ حَبًّا وَنَبَاتًا ﴿١٥﴾

وَجَعَلْنَا أَلْقَافًا ﴿١٦﴾

إِنَّ يَوْمَ الْفَصْلِ كَانَ مِيقَتَنَا ﴿١٧﴾

يَوْمَ يُفْخَعُ فِي الصُّورِ فَتَأْتُونَ أَفْوَاجًا ﴿١٨﴾

وَفُتِحَتِ السَّمَاءُ فَكَانَتْ أَبْوَابًا ﴿١٩﴾

وُسِيرَتِ الْجِبَالُ فَكَانَتْ سَرَابًا ﴿٢٠﴾

إِنَّ جَهَنَّمَ كَانَتْ مِرْصَادًا ﴿٢١﴾

لِلظَّالِمِينَ مَعَابًا ﴿٢٢﴾

لَبِثِينَ فِيهَا أَحْقَابًا ﴿٢٣﴾

لَا يَذُوقُونَ فِيهَا بَرْدًا وَلَا شَرَابًا ﴿٢٤﴾

(1) O dia é o tempo de despertar para o trabalho e tantas outras atividades.

(2) Ou seja, estes sete céus são sólidos, por não sofrerem jamais a passagem do tempo.

(3) Ou seja, um lugar onde seus guardiães estarão à espera dos condenados.

25. Exceto água ebuliente e vazar purulento,

26. Como adequada recompensa.

27. Por certo, eles não esperavam prestar conta,

28. E desmentiram Nossos sinais, constantemente,

29. E cada coisa, enumeramo-la por escrito⁽¹⁾.

30. **Dir-se-lhes-á:** “Então, experimentai **a recompensa**, pois não vos acrescentaremos senão castigo.”

31. Por certo, haverá para os piedosos triunfo:

32. Pomares e videiras,

33. E donzelas, de incipientes seios, da mesma idade,

34. E taça repleta.

35. – Neles, não ouvirão frivolidade nem mentira –

36. Como recompensa de teu Senhor, dádiva bastante

37. DO Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, DO Misericordioso. Não terão o poder⁽²⁾ de falar-Lhe.

إِلَّا حِمِيمًا وَغَسَّاقًا ﴿٢٥﴾

جَزَاءً وَفَاقًا ﴿٢٦﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا لَا يَرْجُونَ حِسَابًا ﴿٢٧﴾

وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا كِذَابًا ﴿٢٨﴾

وَكُلَّ شَيْءٍ أَحْصَيْنَاهُ كِتَابًا ﴿٢٩﴾

فَذُوقُوا فَلَنْ نَزِيدَكُمْ إِلَّا عَذَابًا ﴿٣٠﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ مَفَازًا ﴿٣١﴾

حَدَائِقَ وَأَعْنَابًا ﴿٣٢﴾

وَكَوَاعِبَ أُنثَىٰ رَابِيَا ﴿٣٣﴾

وَكَأْسًا مِدْهَاقًا ﴿٣٤﴾

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا وَلَا كِذَابًا ﴿٣٥﴾

جَزَاءً مِّن رَّبِّكَ عَطَاءً حِسَابًا ﴿٣٦﴾

رَبِّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا الرَّحْمَنُ لَا يَمْلِكُونَ مِنْهُ خِطَابًا ﴿٣٧﴾

(1) Todos os atos humanos são escritos no Livro do Destino.

(2) Ninguém poderá solicitar de Deus a absolvição do castigo ou o incremento da recompensa.

38. Um dia, quando o Espírito⁽¹⁾ e os anjos se colocarem em fileiras, não falarão, exceto aquele a quem O Misericordioso permitir, e que dirá o que é certo.

39. Esse será o verdadeiro dia. Então, quem quiser, tomará retorno a seu Senhor.

40. Por certo, Nós vos⁽²⁾ admoestamos de um castigo próximo. Um dia, em que o homem olhará o que suas mãos anteciparam, e o renegador da Fé dirá: "Quem dera fosse eu pó!"

SŪRATU AN-NĀZĪĀT⁽³⁾ A SURA DOS TIRADORES

De Makkah - 46 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Pelos que tiram⁽⁴⁾ a alma com força!

يَوْمَ يَقُومُ الرُّوحُ وَالْمَلَائِكَةُ صَفًّا
لَّا يَتَكَلَّمُونَ إِلَّا مَنْ أَذِنَ لَهُ الرَّحْمَنُ
وَقَالَ صَوَابًا ﴿٣٨﴾

ذَٰلِكَ الْيَوْمُ الْحَقُّ فَمَنْ شَاءَ اتَّخَذْ إِلَىٰ
رَبِّهِ مَعَابًا ﴿٣٩﴾

إِنَّا أَنْذَرْنَاكُمْ عَذَابًا قَرِيبًا يَوْمَ يَنْظُرُ الْمَرْءُ
مَا قَدَّمَ يَدَاهُ وَيَقُولُ الْكَافِرُ يَلَيْتَنِي
كُنْتُ تُرَابًا ﴿٤٠﴾

سُورَةُ النَّازِعَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالنَّازِعَاتِ غَرْقًا ﴿١﴾

(1) **O Espírito:** o anjo Gabriel.

(2) **Vos:** os idólatras de Makkah.

(3) **An Nāzi'āt:** particípio presente feminino plural do verbo **naza'a**, tirar, o qual parece concordar com a palavra oculta, **anjos**, de acordo com uma das várias interpretações que a exegese alcorânica confere a esse termo. Trata-se, então, dos anjos que tiram a alma dos descrentes, na hora da morte. Essa palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que, de início, jura pela inexorabilidade da Ressurreição. Relata, em seguida, episódios entre Moisés e Faraó, para consolo do Profeta; corrobora o poder de Deus com a menção de inúmeros fenômenos universais; atenta o ser humano para o Dia do Juízo, quando cada um arcará com o que fez em vida. A sura termina com a interrogação dos descrentes acerca da Hora, e lembra a estes que a missão do Profeta consiste, apenas, em alertar sobre ela, não sobre seu tempo de chegada, pois disso só Deus sabe.

(4) Referência aos anjos que tiram, com violência, a alma dos descrentes, na hora da morte.

2. Pelos que a desprendem⁽¹⁾
com suavidade!

3. Pelos que correm⁽²⁾ livremente!

4. E avançam⁽³⁾ rapidamente,

5. E deliberam uma ordem⁽⁴⁾!

6. Um dia, quando o primeiro soar
da **Trombeta** fizer tudo estremecer,

7. Seguindo-o o segundo soar,

8. Nesse dia, haverá corações
turbulentos;

9. Suas⁽⁵⁾ vistas estarão humilde-
mente baixas.

10. Dizem: “Seremos levados à
nossa vida primeira?

11. “Quando formos ossos ocos,
ressuscitaremos?”

12. Dizem: “Nesse caso, essa
será uma volta perdida!”

13. Então, haverá, apenas, um
único Clangor⁽⁶⁾,

14. E ei-los na terra plana⁽⁷⁾.

وَالنَّشِيطَاتِ نَشَاطًا ﴿٢﴾

وَالسَّابِقَاتِ سَبَقًا ﴿٣﴾

فَالسَّيِّقَاتِ سَبَقًا ﴿٤﴾

فَالْمُدِيرَاتِ أَمْرًا ﴿٥﴾

يَوْمَ تَرْجُفُ الرَّاجِفَةُ ﴿٦﴾

تَتَّبِعُهَا الرَّادِفَةُ ﴿٧﴾

قُلُوبٌ يَوْمَئِذٍ وَاجِفَةٌ ﴿٨﴾

أَبْصُرُهَا خَشَعَةٌ ﴿٩﴾

يَقُولُونَ أَيْنَا الْمَرْدُودُونَ فِي الْحَافِرَةِ ﴿١٠﴾

أَيْنَا ذَاكَ أَكْأَعْظَمًا خِرَةً ﴿١١﴾

قَالُوا تِلْكَ إِذْ أَكَرْتُمُ خَاسِرَةً ﴿١٢﴾

فَإِنَّمَا هِيَ زَجْرَةٌ وَاحِدَةٌ ﴿١٣﴾

فَإِذَا هُمْ بِالسَّاهِرَةِ ﴿١٤﴾

(1) Referência aos anjos que desprendem, com suavidade, a alma dos crentes, na hora da morte.

(2) Referência aos anjos que descem, velozes, à Terra, com as Ordens de Deus.

(3) Referência aos anjos que rumam, céleres, ao Paraíso, com a alma dos crentes.

(4) Referência aos anjos, encarregados de cumprir as Ordens divinas.

(5) Ou seja, **deles**, dos negadores da Ressurreição.

(6) Ou seja, antes da Ressurreição, haverá um só Clangor, quando ressuscitarão todas as criaturas.

(7) **A palavra no texto é As-Sāhirah**: a terra plana, branca, onde os homens prestarão contas, no Dia da Ressurreição.

15. Chegou-te o relato de Moisés?

16. Quando seu Senhor o chamou, no vale sagrado de Tūwā:

17. "Vai a Faraó. Por certo, ele cometeu transgressão.

18. "Então, dize: 'Queres dignificar-te,

19. " 'E que eu te guie a teu Senhor? Então, receá-lo-ás.' "

20. E fê-lo ver o grande sinal⁽¹⁾.

21. Então, desmentiu-o e desobedeceu.

22. Em seguida, voltou as costas, correndo,

23. E reuniu os homens e clamou,

24. E disse: "Sou vosso senhor, o altíssimo."

25. Então, Allah apanhou-o, como castigo exemplar, pelo derradeiro⁽²⁾ dito e pelo primeiro⁽³⁾.

26. Por certo, há nisso lição para quem receia a Allah.

27. Sois⁽⁴⁾ vós mais difíceis, em

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ مُوسَى ﴿١٥﴾

إِذْ نَادَاهُ رَبُّهُ بِالْوَادِ الْمُقَدَّسِ طُوًى ﴿١٦﴾

أَذْهَبَ إِلَى فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَى ﴿١٧﴾

فَقُلْ هَلْ لَكَ إِلَهٌ إِلَّا أَنَا تَرَكَّى ﴿١٨﴾

وَأَهْدِيكَ إِلَى رَبِّكَ فَتَخْشَى ﴿١٩﴾

فَأَرَاهُ الْآيَةَ الْكُبْرَى ﴿٢٠﴾

فَكَذَّبَ وَعَصَى ﴿٢١﴾

ثُمَّ أَدْبَرَ يَسْعَى ﴿٢٢﴾

فَحَشَرَ فَنَادَى ﴿٢٣﴾

فَقَالَ أَنَا رَبُّكُمُ الْأَعْلَى ﴿٢٤﴾

فَأَخَذَهُ اللَّهُ نَكَالَ الْآخِرَةِ وَالْأُولَى ﴿٢٥﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَعِبْرَةً لِمَن يَخْشَى ﴿٢٦﴾

ءَأَنصُرُ أَشَدُّ خَلْقًا أَمِ السَّمَاءُ بَنَاهَا ﴿٢٧﴾

(1) Alusão a um dos vários milagres feitos por Moisés: ou a vara que se tornou serpente ou a mão que se tornou alva.

(2) Ou seja, quando disse Faraó: "Sou vosso senhor, o altíssimo.". Vide o versículo precedente desta sura.

(3) Quando afirmou Faraó: "Ó dignitários, não conheço, para vós, nenhuma outra divindade que não seja eu." Vide XXVIII 38.

(4) O versículo, dirigindo-se aos idólatras de Makkah, que negam a Ressurreição, lembra que Deus, Que criou os complexos céus, pode criá-los, novamente, pois eles não são tão complexos quanto aqueles.

criação, ou o céu? Ele o edificou,

28. Elevou seu teto e formou-o;

29. E fez escura sua noite, e fez sair a plena luz de sua manhã.

30. E a terra, após isso, estendeu-a.

31. Dela, fez sair sua água e seus pastos.

32. E as montanhas, assentou-as,

33. **Tudo**, para o gozo de vós e de vossos rebanhos.

34. Então, quando chegar a grande Catástrofe⁽¹⁾,

35. Um dia, quando o ser humano se lembrar daquilo⁽²⁾ em que se esforçou,

36. E se fizer expor o Inferno a quem puder ver,

37. Então, quanto a quem cometeu transgressão

38. E deu preferência à vida terrena,

39. Por certo, o Inferno **lhe** será morada.

40. E, quanto a quem temeu a preeminência de seu Senhor e coibiu a alma das paixões,

41. Por certo, o Paraíso **lhe** será a morada.

رَفَعَ سَمَكُمَا فَسَوَّيْهَا ﴿٢٨﴾

وَأَغْطَشَ لَيْلَهَا وَأَخْرَجَ ضُحَاهَا ﴿٢٩﴾

وَالْأَرْضَ بَعْدَ ذَلِكَ دَحَاهَا ﴿٣٠﴾

أَخْرَجَ مِنْهَا مَاءً هَاوَمَرَعَهَا ﴿٣١﴾

وَالْجِبَالَ أَرْسَاهَا ﴿٣٢﴾

مَتَاعًا لَكُمْ وَلِأَنْعَامِكُمْ ﴿٣٣﴾

فَإِذَا جَاءَتِ الطَّامَةُ الْكُبْرَى ﴿٣٤﴾

يَوْمَ يَتَذَكَّرُ الْإِنْسَانُ مَا سَعَى ﴿٣٥﴾

وَبُرُزَتِ الْجَحِيمُ لِمَن يَرَى ﴿٣٦﴾

فَأَمَّا مَنْ طَغَى ﴿٣٧﴾

وَوَاتَرَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٣٨﴾

فَإِنَّ الْجَحِيمَ هِيَ الْمَأْوَى ﴿٣٩﴾

وَأَمَّا مَنْ خَافَ مَقَامَ رَبِّهِ وَنَهَى

النَّفْسَ عَنِ الْهَوَىٰ ﴿٤٠﴾

فَإِنَّ الْجَنَّةَ هِيَ الْمَأْوَى ﴿٤١﴾

(1) Ou seja, o Dia da Ressurreição.

(2) **Daquilo**: de seus atos.

42. Perguntam⁽¹⁾-te pela Hora:
“quando será sua ancoragem?

43. – Que sabes tu acerca de sua
lembrança⁽²⁾? –

44. A teu Senhor pertence seu⁽³⁾
término.

45. Tu és, apenas, admoestador
de quem a receia.

46. Um dia, quando a virem,
parecer-lhes-á como se não
houvessem permanecido **nos**
sepulcros senão o tempo de um
anoitecer ou de seu amanhecer.

SŪRATU ‘ABASSA⁽⁴⁾

A SURA DE QUEM CARRANQUEOU

De Makkah - 42 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ele⁽⁵⁾ carranqueou e voltou as
costas,

يَسْأَلُونَكَ عَنِ السَّاعَةِ أَيَّانَ مُرْسَاهَا ﴿٤٢﴾

فِيمَا أَنْتَ مِنْ ذِكْرِهَا ﴿٤٣﴾

إِلَىٰ رَبِّكَ مُنْتَهَاهَا ﴿٤٤﴾

إِنَّمَا أَنْتَ مُنْذِرٌ مِّنْ خَشَاهَا ﴿٤٥﴾

كَأَنَّهُمْ يَوْمَ يَرَوْنَهَا لَمْ يَلْبِسُوا إِلَّا
عَشِيَّةً أَوْ ضُحَاهَا ﴿٤٦﴾

سُورَةُ عَبَسَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

عَبَسَ وَتَوَلَّى ﴿١﴾

(1) Os idólatras de Makkah interrogam Muḥammad.

(2) O versículo alerta Muḥammad de que o conhecimento do momento em que a Hora ocorrerá não pertence senão a Deus.

(3) Ou seja, o termo da Hora.

(4) ‘Abassa: perfeito do indicativo do verbo ‘abassa, carranquear. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina a sura, que, de início, censura o Profeta, por haver desprezado o cego Abdullah Ibn Umm Maktūm, quando este se achegou a ele, a fim de interpelá-lo sobre o Islão. Ocorre que, nesse instante, o Profeta se ocupava com a elite Quraich, a quem convidava para abraçar a nova religião, e atrás dos quais almejava poderem vir outros seguidores. Por isso, carranqueou e não foi atencioso com Ibn Umm Maktūm. A sura, ainda, atenta para as graças divinas, existentes desde a criação do homem até a sua Ressurreição. Finalmente, alude ao Dia do Juízo, lembrando que os homens, nesse Dia, se dividirão em dois grupos: o dos crentes eufóricos e o dos descrentes infelizes.

(5) Ele: o Profeta Muḥammad.

2. Por que o cego⁽¹⁾ lhe chegou.

3. E o que te faz inteirar-te de que ele, talvez se dignifique?

4. Ou se lembre **da Mensagem**, e a lembrança o beneficie?

5. Quanto ao⁽²⁾ que prescinde **de ajuda**,

6. Tu o ouves, atentamente.

7. E nada te impende se ele se não dignifica.

8. E, quanto ao que te chega correndo,

9. Enquanto receia **a Allah**,

10. Dele te desinteressas.

11. Em absoluto, **não o faças mais!** Por certo, esses⁽³⁾ são uma lembrança

12. – Então, quem quiser, disso se lembrará –

13. **Registada** em páginas honradas,

أَنْ جَاءَهُ الْأَعْمَى

وَمَا يُدْرِيكَ لَعَلَّهُ يَزَكِّي

أَوْ يَذْكُرُ فِتْنَعَهُ الذِّكْرَى

أَمَّا مَنْ أَسْتَعَى

فَأَنْتَ لَهُ تَصَدَّى

وَمَا عَلَيْكَ أَلَّا يَزَكِّي

وَأَمَّا مَنْ جَاءَكَ يَسْعَى

وَهُوَ يَخْشَى

فَأَنْتَ عَنْهُ تَلَهَّى

كَلَّا إِنَّهَا تَذْكِرَةٌ

مَنْ شَاءَ ذَكَرْهُ

فِي صُحُفٍ مُّكَرَّمَةٍ

(1) Referência a Abdullah Ibn Umm Maktūm, que se dirigiu ao Profeta e o interrompeu, durante seu diálogo com os líderes da tribo Quraich, quando os convidava a abraçarem o Islão. Ibn Umm Maktūm, ignorando-os, pediu ao Profeta lhe ensinasse algo do que Deus lhe revelara. Indignado com a interrupção, o Profeta ficou carrancudo e menosprezou-o. Daí a razão desses versículos, que censuram a atitude do Profeta, pois o cego se mostrara mais interessado no Islão que os próprios Quraich. Aliás, a importância de um homem não deve ser avaliada por sua posição social, mas por seu caráter e por sua conduta.

(2) Alusão ao escol Quraich.

(3) **Esses**: os versículos do Alcorão, que são mensagem universal, dirigida a todos, pobres e ricos.

14. Elevadas, puras,

15. Em mãos de escribas⁽¹⁾

16. Honoráveis, virtuosos.

17. Que morra o ser humano!
Como é ingrato!

18. De que cousa Ele o criou?

19. De gota seminal, Ele o criou;
então, determinou-o;

20. Em seguida, facilitou-lhe o
caminho;

21. Em seguida, fê-lo morrer e
fê-lo sepulto;

22. Depois, quando Ele quiser,
ressuscitá-lo-á.

23. Mas, em absoluto, ele ainda
não realizou o que Ele lhe ordenou.

24. Então, que o ser humano olhe
para seu alimento:

25. Nós fizemos entornar a água
abundantemente,

26. Em seguida, fendemos a
terra, suficientemente,

27. E, nela fizemos brotar grãos,

28. E videiras e hortaliças,

29. E oliveiras e tamareiras,

30. E pomares entrelaçados⁽²⁾,

مَرْفُوعَةٍ مُّطَهَّرَةٍ ﴿١٤﴾

بِأَيْدِي سَفَرَةٍ ﴿١٥﴾

كِرَامٍ بَرَرَةٍ ﴿١٦﴾

قُلِ الْإِنْسَانُ مَا أَكْفَرُهُ ﴿١٧﴾

مِنْ أَى شَيْءٍ خَلَقَهُ ﴿١٨﴾

مِنْ نُّطْفَةٍ خَلَقَهُ فَقَدَّرَهُ ﴿١٩﴾

ثُمَّ السَّيْلَ يَسَّرَهُ ﴿٢٠﴾

ثُمَّ أَمَانَهُ فَإَقْبَرَهُ ﴿٢١﴾

ثُمَّ إِذَا شَاءَ أَنشَرَهُ ﴿٢٢﴾

كَلَّا لَمَّا يَقِضْ مَا أَمَرُهُ ﴿٢٣﴾

فَلْيَنْظُرِ الْإِنْسَانُ إِلَى طَعَامِهِ ﴿٢٤﴾

إِنَّا صَبَبْنَا الْمَاءَ صَبًّا ﴿٢٥﴾

ثُمَّ شَقَقْنَا الْأَرْضَ شَقًّا ﴿٢٦﴾

فَأَنْبَتْنَا فِيهَا حَبًّا ﴿٢٧﴾

وَعِنَبًا وَقَضْبًا ﴿٢٨﴾

وَزَيْتُونًا وَنَخْلًا ﴿٢٩﴾

وَحَدَائِقَ غُلَبًا ﴿٣٠﴾

(1) Trata-se dos anjos que copiam os versículos do Livro do Destino.

(2) Ou seja, pomares frondosos, repletos de árvores frutíferas, cujas frondes se entrelaçam.

31. E frutas e pastagens,

32. **Tudo**, para gozo de vós e de vossos rebanhos.

33. Então, quando chegar o **soar** ensurdecedor,

34. Um dia, quando a pessoa fugir de seu irmão,

35. E de sua mãe e de seu pai,

36. E de sua companheira e de seus filhos,

37. Nesse dia, para cada um destes, haverá uma situação que o preocupará.

38. Nesse dia, haverá faces radiantes,

39. Sorridentes, exultantes.

40. E, nesse dia, haverá faces cobertas de poeira,

41. Cobri-las-á um negrume.

42. Esses serão os renegadores de Fé, os ímpios.

وَفَلَاحَةٌ وَأَبَا ۝٣١

مَتَاعًا لَّكُمْ وَلِأَنْعَامِكُمْ ۝٣٢

فَإِذَا جَاءَتِ الصَّاحَةُ ۝٣٣

يَوْمَ يَفِرُّ الْمَرْءُ مِنْ أَخِيهِ ۝٣٤

وَأُمِّهِ وَأَبِيهِ ۝٣٥

وَصَاحِبَتِهِ وَبَنِيهِ ۝٣٦

لِكُلِّ أَمْرٍ مِّنْهُمْ يَوْمَ ذَٰلِكَ شَأْنٌ يُّغْنِيهِ ۝٣٧

وُجُوهٌ يَوْمَ ذَٰلِكَ مُسْفِرَةٌ ۝٣٨

ضَاحِكَةٌ مُّسْتَبْشِرَةٌ ۝٣٩

وُجُوهٌ يَوْمَ ذَٰلِكَ عَلَيْهَا غَبَرَةٌ ۝٤٠

تَرْهَقُهَا قَتَرَةٌ ۝٤١

أُولَٰئِكَ هُمُ الْكَافِرُ الْفَجَرَةُ ۝٤٢

SŪRATU AT-TAKWĪR⁽¹⁾
A SURA DO ENROLAR

De Makkah - 29 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando o sol for enrolado⁽²⁾,
2. E quando as estrelas se tombarem,
3. E quando as montanhas forem movidas,
4. E quando os camelos fêmeas⁽³⁾, prestes a dar à luz, forem descurados,
5. E quando as feras forem reunidas,
6. E quando os mares forem abrasados,
7. E quando as almas forem parelhadas⁽⁴⁾,

سُورَةُ التَّكْوِيْرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- إِذَا الشَّمْسُ كُوِّرَتْ ①
- وَإِذَا النُّجُومُ انْكَدَرَتْ ②
- وَإِذَا الْجِبَالُ سُيِّرَتْ ③
- وَإِذَا الْعِشَارُ عُطِّلَتْ ④
- وَإِذَا الْوُحُوشُ حُشِرَتْ ⑤
- وَإِذَا الْبِحَارُ سُجِّرَتْ ⑥
- وَإِذَا النُّفُوسُ زُوِّجَتْ ⑦

(1) **At-Takwīr**: infinitivo do verbo **kawwara**, enrolar, cuja forma passiva é mencionada no versículo 1, e a partir da qual se nomeia a sura. Aqui, há descrição dos eventos que ocorrerão, antes e depois do Dia da Ressurreição; há, também, exposição dos fenômenos que atestam o poder divino, e confirmação do valor do Alcorão, e refutação das difamações contra ele, com defesa do Profeta e ameaça aos transgressores. Finalmente, a sura aponta orientação sobre o ensinamento do Alcorão, sempre lembrando que tudo no mundo está submetido à vontade de Deus.

(2) Ou seja, quando desaparecer a luz do sol.

(3) Os árabes sempre investem muitos cuidados nas fêmeas prenhes dos camelos, pois delas depende, em grande parte, sua subsistência e prosperidade. O versículo, para conotar o terror que será essa Hora, mostra que esses animais, tão estimados, estarão totalmente desamparados, sem pastor, sem mungidor, sem nada.

(4) Entre as interpretações exegéticas, pode ser aquela da reintegração das almas aos corpos, no Dia da Ressurreição.

8. E quando a filha, enterrada viva, for interrogada,

9. Por que delito fora morta.

10. E quando as páginas⁽¹⁾ forem desenroladas,

11. E quando o céu for esfolado⁽²⁾,

12. E quando o Inferno for atijado,

13. E quando o Paraíso for aproximado,

14. Toda alma saberá o que realizou.

15. Então, juro pelos **planetas** absconsos,

16. Que correm e se escondem⁽³⁾!

17. E pela noite, quando se vai!

18. E pela manhã, quando respira⁽⁴⁾!

19. Por certo, ele⁽⁵⁾ é o dito de um nobre Mensageiro⁽⁶⁾,

20. De grande força, prestigiado junto dO Possuidor do Trono,

وَإِذَا الْمَوءَدَةُ سُئِلَتْ ﴿٨﴾

بِأَيِّ ذَنْبٍ قُتِلَتْ ﴿٩﴾

وَإِذَا الصُّحُفُ نُشِرَتْ ﴿١٠﴾

وَإِذَا السَّمَاءُ كُشِطَتْ ﴿١١﴾

وَإِذَا الْجَحِيمُ سُعِرَتْ ﴿١٢﴾

وَإِذَا الْجَنَّةُ أُنْفِلَتْ ﴿١٣﴾

عَلِمَتْ نَفْسٌ مَّا أَحْضَرَتْ ﴿١٤﴾

فَلَا أَقْسِمُ بِالْخَنَسِ ﴿١٥﴾

الْجَوَارِ الْكُنَّسِ ﴿١٦﴾

وَاللَّيْلِ إِذَا عَسَسَ ﴿١٧﴾

وَالصُّبْحِ إِذَا تَنَفَّسَ ﴿١٨﴾

إِنَّهُ لَقَوْلُ رَسُولٍ كَرِيمٍ ﴿١٩﴾

ذِي قُوَّةٍ عِنْدَ ذِي الْعَرْشِ مَكِينٍ ﴿٢٠﴾

(1) Alusão às páginas dos livros, em que estão registrados os atos de cada ser humano.

(2) Ou seja, quando o céu for arrancado como se arranca a pele de um animal.

(3) Referência a Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno, que ora são visíveis no céu, ora não.

(4) A prosopopéia contida no versículo alude à brisa matinal, que acompanha o amanhecer, como se fosse seu sopro exalado.

(5) Ele: o Alcorão.

(6) Ou seja, do anjo Gabriel.

21. A quem se obedece, lá⁽¹⁾; leal.

22. E vosso companheiro⁽²⁾ não é louco;

23. E, com efeito, ele o⁽³⁾ viu, no evidente horizonte.

24. E ele não é avaro quanto ao Invisível⁽⁴⁾.

25. E ele⁽⁵⁾ não é um dito de demônio maldito.

26. Então, aonde ides?

27. Ele⁽⁶⁾ não é senão lembrança para os mundos,

28. Para quem, dentre vós, queira ser reto.

29. Mas não o querereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira.

مُطَاعٍ ثَمَّ أَمِينٍ ﴿٢١﴾

وَمَا صَاحِبُكُمْ بِمَجْنُونٍ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ رَآهُ بِالْأَفْقِ الْمُبِينِ ﴿٢٣﴾

وَمَا هُوَ عَلَى الْعَيْبِ بِضَنِينٍ ﴿٢٤﴾

وَمَا هُوَ بِقَوْلِ شَيْطَانٍ رَجِيمٍ ﴿٢٥﴾

فَأَيْنَ تَذْهَبُونَ ﴿٢٦﴾

إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٢٧﴾

لِمَنْ شَاءَ مِنْكُمْ أَنْ يَسْتَقِيمَ ﴿٢٨﴾

وَمَا تَشَاءُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ

رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٩﴾

(1) Alusão ao reino celestial, onde se encontram os outros anjos, que obedecem a Gabriel.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad.

(3) O: o anjo Gabriel, que se lhe apresentou na plenitude da forma angelical.

(4) Muḥammad nada oculta da Revelação.

(5) Ele: o Alcorão.

(6) Ele: o Alcorão.

SŪRATU AL-INFĪṬĀR⁽¹⁾
A SURA DO ESPEDAÇAR-SE

De Makkah - 19 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Quando o céu se espedaçar,
2. E quando os astros se dispersarem,
3. E quando os mares forem abertos, **mesclando-se**,
4. E quando os sepulcros forem revolvidos,
5. Toda alma saberá o que antecipou e atrasou⁽²⁾.
6. Ó ser humano! O que te ilude⁽³⁾ quanto a teu Senhor, O Generoso,
7. Que te criou e te formou e te endireitou?
8. Na forma que Ele quis, Ele te compôs.
9. Em absoluto, **não vos iludais!**

سُورَةُ الْإِنْفِطَارِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- إِذَا السَّمَاءُ انْفَطَرَتْ ①
- وَإِذَا الْكَوَاكِبُ انْتَثَرَتْ ②
- وَإِذَا الْيَحَاوُ فُجِّرَتْ ③
- وَإِذَا الْقُبُورُ بُعْثِرَتْ ④
- عِلِمَتْ نَفْسٌ مَّا قَدَّمَتْ وَأَخَّرَتْ ⑤
- يَا أَيُّهَا الْإِنْسَانُ مَا غَرَّكَ بِرَبِّكَ الْكَرِيمِ ⑥
- الَّذِي خَلَقَكَ فَسَوَّاكَ فَعَدَلَكَ ⑦
- فِي أَيِّ صُورَةٍ مَّا شَاءَ رَكَّبَكَ ⑧
- كَلَّا بَلْ تُكَذِّبُونَ بِالذِّينِ ⑨

(1) **Al Infīṭār**: infinitivo substantivado de **infāṭara**, espedaçar-se, cujo passado aparece no versículo 1, e, a partir do qual se nomeia a sura. Esta relata, de início, eventos que ocorrerão, quando da aproximação da Hora; em seguida, admoesta o ingrato ser humano e condena sua descrença no Dia do Juízo, ratificando a existência dos anjos da guarda, que anotam todos os atos do homem. Assinala as delícias que gozarão os virtuosos, e os suplícios que padecerão os pecadores; então, ninguém poderá interceder por outrem, e só Deus disporá de tudo.

(2) **O que antecipou e atrasou**: o que fez e o que deixou de fazer.

(3) O que faz o ser humano ignorar a sublimidade de Deus, e a Ele desobedecer?

Mas vós⁽¹⁾ desmentis o Juízo;

10. E, por certo, há, sobre vós, **anjos** custódios,

11. Honoráveis escribas⁽²⁾,

12. Eles sabem o que fazeis.

13. Por certo, os virtuosos estarão na delícia,

14. E, por certo, os ímpios estarão no Inferno,

15. Nele se queimarão, no Dia do Juízo,

16. E dele nunca estarão ausentes.

17. – E o que te faz inteirar-te do Dia do Juízo?

18. Mais uma vez, o que te faz inteirar-te do Dia do Juízo? –

19. Um dia, em que alma nenhuma nada poderá fazer por outra alma. E a ordem, nesse dia, será de Allah.

وَإِنَّ عَلَيْكُمْ لَحَافِظِينَ ﴿١٠﴾

كِرَامًا كَتَبِينَ ﴿١١﴾

يَعْلَمُونَ مَا تَفْعَلُونَ ﴿١٢﴾

إِنَّ الْأَبْرَارَ لَفِي نَعِيمٍ ﴿١٣﴾

وَإِنَّ الْفُجَّارَ لَفِي جَحِيمٍ ﴿١٤﴾

يَصْلَوْنَهَا يَوْمَ الدِّينِ ﴿١٥﴾

وَمَا هُمْ عَنْهَا بِغَائِبِينَ ﴿١٦﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا يَوْمُ الدِّينِ ﴿١٧﴾

ثُمَّ مَا أَدْرَاكَ مَا يَوْمُ الدِّينِ ﴿١٨﴾

يَوْمَ لَا تَمْلِكُ نَفْسٌ لِّنَفْسٍ شَيْئًا ﴿١٩﴾

وَالْأَمْرُ يَوْمَ لِلَّهِ ﴿٢٠﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Cf. L 17 n4.

SŪRATU AL-MUṬAFFIFĪN⁽¹⁾
A SURA DOS FRAUDADORES

De Makkah - 36 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ai dos fraudadores,
2. Que, quando compram **algo**,
por medida, aos homens, a exigem
exata,
3. E, quando lhes vendem **algo**,
por medida ou peso, fraudam-nos.
4. Esses não pensam que serão
ressuscitados,
5. Em um formidável dia?
6. Um dia, em que os humanos
se levantarão, para estar diante do
Senhor dos mundos.
7. Em absoluto, **não pensam!**
Por certo, o livro⁽²⁾ dos ímpios está
no Sijjīn.
8. – E o que te faz inteirar-te do
que é o Sijjīn?–

سُورَةُ الْمُطَفِّفِينَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- وَيْلٌ لِّلْمُطَفِّفِينَ ﴿١﴾
الَّذِينَ إِذَا كَالُوا عَلَى النَّاسِ يَسْتَوْفُونَ ﴿٢﴾
وَإِذَا كَالَهُمْ أَوْزَنُوهُمْ يُخْسِرُونَ ﴿٣﴾
أَلَا يَظُنُّ أُولَٰئِكَ أَنَّهُمْ مَبْعُوثُونَ ﴿٤﴾
لِيَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٥﴾
يَوْمَ يَقُومُ النَّاسُ لِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦﴾
كَلَّا إِنَّ كِتَابَ الْفُجَارِ لَفِي سِجِّينٍ ﴿٧﴾
وَمَا أَدْرَاكَ مَا سِجِّينٌ ﴿٨﴾

(1) **Al Muṭaffifīn**: particípio presente plural substantivado do verbo **taffafa**, fraudar no peso e na medida. Essa palavra, que aparece no versículo 1, nomeia a sura, que se abre com severa ameaça contra quem, ao comprar, exige exatidão, no peso e na medida, e, ao vender, desfavorece, no peso e na medida, a quem quer comprar, fazendo, para isso, atentar que o Dia da Ressurreição é inevitável, quando os fraudadores receberão o registro de todos seus atos, gravados em um livro íntegro. Alude à felicidade eterna dos virtuosos, que serão recompensados por suas boas obras. Finalmente, tranquiliza os crentes, lembrando-lhes que, no Dia do Juízo, gozarão as delícias paradisíacas, enquanto os descrentes padecerão os horrores infernais.

(2) Ou seja, a relação das más obras dos demônios e dos descrentes que se encontra no Sijjīn. Quanto a seu significado, vide versículo 9, desta mesma sura.

9. É um livro gravado.

10. Nesse dia, ai dos desmentidores,

11. Que desmentem o Dia do Juízo.

12. E não o desmente senão todo agressor, pecador:

13. Quando se recitam, para ele, Nossos versículos, diz: “São fábulas dos antepassados!”

14. Em absoluto, **não o são!** Mas, o que eles cometiam lhes enferrujou os corações⁽¹⁾.

15. Ora, por certo, nesse dia, serão vedados **da misericórdia** de seu Senhor.

16. Em seguida, por certo, sofrerão a queima do Inferno;

17. Depois, dir-se-lhes-á: “Eis o que desmentíeis!”

18. Ora, por certo, o livro dos virtuosos está no ‘Illiyūn⁽²⁾

19. – E o que te faz inteirar-te do que é o ‘Illiyūn⁽³⁾ ?–

كِتَابٌ مَّرْقُومٌ ﴿١﴾

وَيَوْمَ يُنْفَخُ الْأَكْثَادُ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُكَذِّبُونَ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٣﴾

وَمَا يُكَذِّبُ بِهِ إِلَّا كُلُّ مُعْتَدٍ أَثِيمٍ ﴿٤﴾

إِذَا تَنَادَى عَلَيْهِ إِيتْنَا قَالَ أَصْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٥﴾

كَلَّا لَئِنْ رَأَى عَلَى قُلُوبِهِمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٦﴾

كَلَّا إِنَّهُمْ عَنْ رَبِّهِمْ يَوْمَئِذٍ لَمَحْجُوبُونَ ﴿٧﴾

ثُمَّ إِنَّهُمْ لَصَالُوا الْجَحِيمِ ﴿٨﴾

ثُمَّ يُقَالُ هَذَا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٩﴾

كَلَّا إِنَّ كِتَابَ الْأَبْرَارِ لَفِي عِلِّيِّينَ ﴿١٠﴾

وَمَا أَزِيدُكَ مَا عِلِّيُّونَ ﴿١١﴾

(1) Assim como a ferrugem invade o metal, corroendo-o, as más obras dos pecadores invadem-lhes os corações, corrompendo-os.

(2) Ou seja, a relação das boas obras dos anjos e dos crentes, se encontra no ‘Illiyūn. Esta palavra, quer dizer : um livro gravado.

(3) Alusão ao mesmo livro. Aqui, como em árabe, a palavra está no caso nominativo.

20. É um livro gravado.

كِتَابٌ مَّرْقُومٌ ﴿٢٠﴾

21. Testemunham-no os achegados a Allah.

يَشْهَدُهُ الْمُقَرَّبُونَ ﴿٢١﴾

22. Por certo, os virtuosos estarão em delícia,

إِنَّ الْأَبْرَارَ لَفِي نَعِيمٍ ﴿٢٢﴾

23. Sobre coxins, olhando as maravilhas do Paraíso.

عَلَى الْأَرَائِكِ يَنْظُرُونَ ﴿٢٣﴾

24. Reconhecerás em suas faces a rutilância da delícia.

تَعْرِفُ فِي وُجُوهِهِمْ نَضْرَةَ النَّعِيمِ ﴿٢٤﴾

25. Dar-se-lhes-á de beber licor puro, selado,

يُسْقَوْنَ مِنْ رَحِيقٍ مَخْمُومٍ ﴿٢٥﴾

26. Seu selo é de almiscar – e que os competidores se compitam⁽¹⁾, então, para isso –

خِتَمُهُ مِسْكٌ وَفِي ذَلِكَ فَلْيَتَنَافَسِ الْمُتَنَافِسُونَ ﴿٢٦﴾

27. E sua mistura é de Tasnim⁽²⁾,

وَمِنْ أَجْهِهِ تَسْنِيمٌ ﴿٢٧﴾

28. Uma fonte de que os achegados a Allah beberão.

عَيْنًا يَشْرَبُ بِهَا الْمُقَرَّبُونَ ﴿٢٨﴾

29. Por certo, os⁽³⁾ que cometeram crimes riam dos que criam,

إِنَّ الَّذِينَ أَجْرَمُوا كَانُوا مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا يَضْحَكُونَ ﴿٢٩﴾

30. E, quando por eles passavam, piscavam os olhos, uns aos outros,

وَإِذَا مَرُّوا بِهِمْ يَتَغَامَزُونَ ﴿٣٠﴾

31. E, quando tornavam a suas famílias, tornavam hílares,

وَإِذَا انْقَلَبُوا إِلَىٰ أَهْلِهِمْ انْقَلَبُوا فَكِهِينَ ﴿٣١﴾

32. E, quando os⁽⁴⁾ viam, diziam: “Por certo, estes estão descaminhados.”

وَإِذَا رَأَوْهُمْ قَالُوا إِنَّ هَٰؤُلَاءِ لَضَالُّونَ ﴿٣٢﴾

(1) Quem quiser desfrutar essas delícias, que se empenhe na obediência de Deus.

(2) Nome de nobre bebida paradisíaca de fonte celestial.

(3) Alusão aos ricos Quraich, que ironizavam os pobres, entre os crentes.

(4) Os: os crentes.

33. E não foram enviados, sobre eles, por custódios.

34. Então, hoje, os que crêem se riem dos renegadores da Fé,

35. Estando sobre coxins, olhando **as maravilhas do Paraíso**.

36. Os renegadores da Fé não serão retribuídos pelo que faziam?

SŪRATU AL-INCHIQĀQ⁽¹⁾ A SURA DO FENDER-SE

De Makkah - 25 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando o céu se fender,
2. E obedecer a seu Senhor, e o fizer devidamente,
3. E, quando a terra for estendida
4. E lançar o⁽²⁾ que há nela, e se esvaziar,
5. E obedecer a seu Senhor, e o fizer devidamente, **o ser humano deparará suas obras**.

وَمَا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ حَافِظِينَ ﴿٢٣﴾

فَالْيَوْمَ الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنَ الْكُفَّارِ
يَضْحَكُونَ ﴿٢٤﴾

عَلَى الْأَرَائِكِ يَنْظُرُونَ ﴿٢٥﴾

هَلْ تُؤْتِي الْقُكَّارُ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿٢٦﴾

سُورَةُ الْاِنْشِقَاقِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا السَّمَاءُ انشَقَّتْ ﴿١﴾

وَأَذْنَتْ لِرَبِّهَا وَحُقَّتْ ﴿٢﴾

وَإِذَا الْأَرْضُ مُدَّتْ ﴿٣﴾

وَأَلْقَتْ مَا فِيهَا وَتَخَلَّتْ ﴿٤﴾

وَأَذْنَتْ لِرَبِّهَا وَحُقَّتْ ﴿٥﴾

(1) **Al Inchiqāq**: infinitivo substantivado do verbo **inchaqqa**, fender-se, cuja forma, no passado, aparece no versículo 1, dando origem ao título da sura, que, já no início, faz referência a alguns indícios de como será a Hora; esclarece que tudo se submete a Deus, que o ser humano encontrará a seu Senhor, e que seus atos são registrados em um livro, que ele receberá no Dia do Juízo. A sura traz, também, o juramento de que Deus é Onipotente e de que a Ressurreição é fato indubitável. Finalmente, alerta para a Onisciência divina e para o conhecimento de tudo quanto fazem os descrentes, para quem já há preparado doloroso castigo, como para os crentes, um prêmio eterno.

(2) Tudo que nela há, seus tesouros, minas, inclusive os mortos nela enterrados.

6. Ó ser humano! Por certo, tu te estás empenhando, **em tuas ações**, esforçadamente, para **deparar** teu Senhor: tu depará-LO-ás.

7. Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra,

8. Fá-lo-á dar conta, facilmente,

9. E tornará alegre a sua família.

10. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, por trás de suas costas⁽¹⁾,

11. Suplicará um extinguir.

12. E queimar-se-á em Fogo ardente.

13. Por certo, fora alegre, em sua família.

14. Por certo, ele pensava que não voltaria **a seu Senhor**.

15. Sim. Por certo, seu Senhor era, dele, Onividente.

16. Então, juro pelo crepúsculo,

17. E pela noite e pelos que ela congrega⁽²⁾,

18. E pela lua quando cheia,

19. Em verdade, passareis de estado após estado⁽³⁾!

يَأَيُّهَا الْإِنْسَانُ إِنَّكَ كَادِحٌ إِلَىٰ رَبِّكَ
كَدَّحًا مُّكَلِّفِيهِ ﴿٦﴾

فَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ بِيَمِينِهِ ﴿٧﴾

فَسَوْفَ يَحْصِي حِسَابًا يَسِيرًا ﴿٨﴾

وَيُنْقَلِبُ إِلَىٰ أَهْلِهِ مَسْرُورًا ﴿٩﴾

وَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ وَرَاءَ ظَهْرِهِ ﴿١٠﴾

فَسَوْفَ يَدْعُوا ثُبُورًا ﴿١١﴾

وَيَصْلَىٰ سَعِيرًا ﴿١٢﴾

إِنَّهُ كَانَ فِي أَهْلِهِ مَسْرُورًا ﴿١٣﴾

إِنَّهُ ظَنَّ أَن لَّنْ يَحُورَ ﴿١٤﴾

بَلَىٰ إِنَّ رَبَّهُ كَانَ بِهِ بَصِيرًا ﴿١٥﴾

فَلَا أَقْسِمُ بِالشَّفَقِ ﴿١٦﴾

وَاللَّيْلِ وَمَا وَسَقَ ﴿١٧﴾

وَالْقَمَرِ إِذَا اتَّسَقَ ﴿١٨﴾

لَتَرْكَبُنَّ طَبَقًا عَن طَبَقٍ ﴿١٩﴾

(1) No Dia do Juízo, o descrente terá a mão direita amarrada ao pescoço, e a esquerda, às costas, com a qual pegará o livro de seus atos.

(2) Quando anoitece, todas as criaturas retornam a seus lares.

(3) Alusão aos vários momentos pelos quais o ser humano passa: a morte, a Ressurreição e o Dia do Juízo.

20. Então, por que razão eles não crêem?

21. E, quando lhes é lido o Alcorão, não se prosternam?

22. Mas, os que renegam a Fé desmentem o **Dia do Juízo**,

23. E Allah é bem Sabedor do que trazem no íntimo.

24. Então, alvissara-lhes doloroso castigo,

25. Exceto aos que crêem e fazem as boas obras: eles terão prêmio incessante.

فَمَا لَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠﴾

وَإِذَا قُرِئَ عَلَيْهِمُ الْقُرْآنُ لَا يَسْجُدُونَ ﴿٢١﴾

بَلِ الَّذِينَ كَفَرُوا يُكْذِبُونَ ﴿٢٢﴾

وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا يُوعُونَ ﴿٢٣﴾

فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢٤﴾

إِلَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ أَجْرٌ غَيْرُ مَمْنُونٍ ﴿٢٥﴾

SŪRATU AL-BURŪJ⁽¹⁾ A SURA DAS CONSTELAÇÕES

De Makkah - 22 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Pelo céu das constelações!

2. E pelo dia⁽²⁾ prometido!

سُورَةُ الْبُرُوجِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالسَّمَاءِ ذَاتِ الْبُرُوجِ ﴿١﴾

وَالْيَوْمِ الْمَوْعُودِ ﴿٢﴾

(1) **Al Burūj**: plural de **burj**, que, etimologicamente, quer dizer torre ou castelo, mas, também, pode designar as constelações ou asterismos. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina a sura, que se abre com o juramento, acerca da Onipotência de Deus, a fim de confirmar que os agressores dos crentes serão amaldiçoados, como o foram os antepassados, que procederam da mesma forma. Faz ligeira alusão aos transgressores que queimaram os crentes, em fossos. Promete aos crentes boas recompensas e, aos pecadores, o nefasto castigo. Lembra que o ser humano sempre se inclinou, em todas as fases da história, para a negação da Verdade. Finalmente, conclui que o Alcorão é a base da Verdade, e longe está de encerrar dúvidas, pois se encontra registrado em tábua guardada junto de Deus.

(2) Ou seja, o Dia do Juízo.

3. E por uma testemunha⁽¹⁾ e um testemunhado⁽²⁾!

4. Que morram os companheiros⁽³⁾ do fosso,

5. Do fogo, cheio de combustível.

6. Quando estavam sentados a seu redor,

7. E eram testemunhas do que faziam com os crentes,

8. E não os⁽⁴⁾ censuravam senão por crerem em Allah, O Todo-Poderoso, O Louvável,

9. De Quem é a soberania dos céus e da terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Testemunha.

10. Por certo, os que provaram⁽⁵⁾ os crentes e as crentes, em seguida, não se voltaram arrependidos, terão o castigo da Geena, e terão o castigo da Queima.

وَشَٰهِدٍ وَمَشْهُودٍ ﴿٣﴾

فُلٍ أَصْحَابٍ الْأَخْدُودِ ﴿٤﴾

النَّارِ ذَاتِ الْوُفُودِ ﴿٥﴾

إِذْ هُمْ عَلَيْهَا قُعُودٌ ﴿٦﴾

وَهُمْ عَلَىٰ مَا يَفْعَلُونَ بِالْمُؤْمِنِينَ شُهُودٌ ﴿٧﴾

وَمَا نَقَمُوا مِنْهُمْ إِلَّا أَن يُؤْمِنُوا بِاللَّهِ

الْعَزِيزِ الْحَمِيدِ ﴿٨﴾

الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاللَّهُ

عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَٰهِدٌ ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ فَتَنُوا الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ

ثُمَّ لَمْ يُؤْمِرُوا فَلَهُمْ عَذَابٌ جَهَنَّمَ وَلَهُمْ

عَذَابُ الْحَرِيقِ ﴿١٠﴾

(1) Por quem quer que testemunhe o Dia do Juízo, seja o Profeta Muḥammad, ou outra pessoa qualquer.

(2) Pelo que poderá ser testemunhado: o Dia do Juízo, ou qualquer outro evento escatológico.

(3) Referência aos que, no fogo, queimaram os crentes, por ordem de Zū Nuwās, rei judeu da tribo Ḥimiar, no Yêmen. Ao ouvir que o povo de Najarān, uma região da Arábia Saudita, abraçara o cristianismo, foi até eles, com seu exército, e obrigou-os a renunciar ao novo credo, caso contrário seriam queimados. Diante da unânime recusa de todos, Zū Nuwās ordenou a escavação de fossos, que mandou encher de achas; incendiando-as, nelas atirou os cristãos.

(4) Os: os cristãos. Na verdade, o motivo de censura do rei judeu se deveu à crença dos cristãos.

(5) Ou seja, os que queimaram os crentes.

11. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Esse é o grande triunfo.

12. Por certo, o desferir golpes de teu Senhor é veemente.

13. Por certo, Ele inicia a criação e a repete.

14. E Ele é O Perdoador, O Afetuoso,

15. O Possuidor do Trono, O Glorioso,

16. Fazedor do que Ele quer.

17. Chegou-te o relato dos exércitos,

18. De Faraó e do povo de Thamūd?

19. Mas os que renegam a Fé⁽¹⁾ estão **mergulhados** no desmentir.

20. E Allah os está abarcando, por todos os lados⁽²⁾.

21. Mas este é um Alcorão glorioso,

22. **Registado** em tábua custodiada.

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَهُمْ جَنَّاتُ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ ذَلِكَ
الْفَوْزُ الْكَبِيرُ ﴿١١﴾

إِنَّ بَطْشَ رَبِّكَ لَشَدِيدٌ ﴿١٢﴾

إِنَّهُ هُوَ يَبْدِئُ وَيُعِيدُ ﴿١٣﴾

وَهُوَ الْغَفُورُ الْودُودُ ﴿١٤﴾

ذُو الْعَرْشِ الْمَجِيدُ ﴿١٥﴾

فَعَالٌ لِمَا يُرِيدُ ﴿١٦﴾

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ الْجُنُودِ ﴿١٧﴾

فِرْعَوْنَ وَثَمُودَ ﴿١٨﴾

بَلِ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي تَكْذِيبٍ ﴿١٩﴾

وَاللَّهُ مِنْ وَرَائِهِمْ مُحِيطٌ ﴿٢٠﴾

بَلْ هُوَ قُرْءَانٌ مَجِيدٌ ﴿٢١﴾

فِي لَوْحٍ مَحْفُوظٍ ﴿٢٢﴾

(1) Referência aos idólatras de Makkah.

(2) Deus sabe o que fazem e tem pleno poder sobre eles.

SŪRATU AṬ-ṬĀRIQ⁽¹⁾
A SURA DO ASTRO NOTURNO

De Makkah - 17 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Pelo céu e pelo astro noturno,
2. – E o que te faz inteirar-te do que é o astro noturno?
3. É a estrela fulgurante. –
4. Por certo, sobre cada alma há um **anjo** custódio!
5. Então, que o ser humano olhe aquilo de que foi criado.
6. Foi criado de água emitida,
7. Que sai de entre a espinha dorsal e os ossos do peito.
8. Por certo, Ele, sobre seu retorno⁽²⁾, é Poderoso.
9. Um dia, quando forem postos⁽³⁾ à prova os segredos,

سُورَةُ الطَّارِقِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- وَالسَّمَاءِ وَالطَّارِقِ ①
- وَمَا أَدْرَاكَ مَا الطَّارِقُ ②
- النَّجْمُ الثَّاقِبُ ③
- إِنْ كُلُّ نَفْسٍ لَمَّاعَتِهَا حَافِظٌ ④
- فَلْيَنْظُرِ الْإِنْسَانُ مِمَّ خُلِقَ ⑤
- خُلِقَ مِنْ مَّاءٍ دَافِقٍ ⑥
- يَخْرُجُ مِنْ بَيْنِ الصُّلْبِ وَالتَّرَائِبِ ⑦
- إِنَّهُ عَلَى رَجْعِهِ لَقَادِرٌ ⑧
- يَوْمَ تُبْلَى السَّرَائِرُ ⑨

(1) Aṭ-Ṭāriq: participio presente substantivado do verbo **ṭaraqa**, bater à porta, tal como o faz o visitante noturno, para ser recebido, quando chega a algum lugar. Posteriormente, a palavra passou a denominar o próprio visitante noturno, seja quem ou o que for. Essa palavra, que surge nos versículos 1 e 2, nomeia a sura, que arrola provas da Onipotência de Deus e confirma que cada alma é custodiada por anjos; a sura exorta, ainda, o ser humano a refletir em suas origens, desde a ínfima gota seminal: só, assim, poderá ele entender o poder de Deus de ressuscitá-lo, após a morte; continua, com o juramento de que o Alcorão é Mensagem séria, honorável, não um gracejo, embora os idólatras o detraiam e o neguem, e tramem insídias contra ele, ignorando que Deus, que tudo sabe e tudo vê, é O mais Poderoso em malograr essas insídias. Finalmente, roga ao Profeta que tolere os descrentes, até o advento do Castigo Final.

(2) Ou seja, a Ressurreição do ser humano.

(3) Ou seja, quando os segredos forem descobertos.

10. Então, ele⁽¹⁾ não terá nem força nem socorredor.

11. Pelo céu do retorno da chuva!

12. E pela terra de gretas⁽²⁾!

13. Por certo, ele⁽³⁾ é um dito decisivo,

14. E não um gracejo!

15. Por certo, eles⁽⁴⁾ armam insídias,

16. E Eu, **também**, armo insídias.

17. Então, dá prazo aos renegadores da Fé⁽⁵⁾: dá-lhes um pouco de prazo.

SŪRATU AL-'A^cLĀ⁽⁶⁾ A SURA DO ALTÍSSIMO

De Makkah - 19 versículos.

فَمَالَهُ مِنْ قُوَّةٍ وَلَا نَاصِرٍ ﴿١٠﴾

وَالسَّمَاءِ ذَاتِ الرَّجْعِ ﴿١١﴾

وَالْأَرْضِ ذَاتِ الصَّدْعِ ﴿١٢﴾

إِنَّهُ لَقَوْلٌ فَصْلٌ ﴿١٣﴾

وَمَا هُوَ بِالْهَزْلِ ﴿١٤﴾

إِنَّهُمْ يَكِيدُونَ كَيْدًا ﴿١٥﴾

وَأَكِيدُ كَيْدًا ﴿١٦﴾

فَمَهْلِ الْكَافِرِينَ أَزْمَهُمْ رُؤْيَا ﴿١٧﴾

سُورَةُ الْأَعْلَى

(1) **Ele**: o que nega a Ressurreição.

(2) Ou seja, pela terra que se fende, por causa da irrupção das plantas que nela germinam.

(3) **Ele**: o Alcorão.

(4) **Eles**: os idólatras de Makkah. Na verdade, eles, sempre, se empenharam em armar insídias contra Muḥammad.

(5) O versículo exorta o Profeta a não apressar-se em pedir o castigo dos descrentes: serão eles castigados no devido tempo.

(6) **Al A^clā** : superlativo de ^caliy, alto. Essa palavra, mencionada no versículo 1, nomeia a sura, que se inicia pela glorificação de Deus, O Criador de todas as cousas, e Que determinou, para cada coisa, o que lhe convém. A seguir, a sura confirma que Deus fará Muḥammad recitar o Alcorão, de que ele jamais se esquecerá, a não ser que Deus o queira; além disso, facilitar-lhe-á o acesso ao Islão, o mais fácil código de leis que terá à mão; ordena, ainda, o Profeta a exortar os homens ao Alcorão, afirmando que o bom êxito é garantido a quem se dignifica e se lembra de Deus e cumpre a oração. Finalmente, faz atentar que tudo que está nesta sura já existia nas primeiras Escrituras, de Abraão e Moisés.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Glorifica o nome de teu
Senhor, O Altíssimo,

2. Que **tudo** criou e formou,

3. E Que **tudo** determinou e
guiou,

4. E Que fez sair a pastagem,

5. E fê-la feno enegrecido.

6. Nós far-te-emos ler, e de
nada te esquecerás,

7. Exceto do que Allah quiser.
– Por certo, Ele sabe o declarado e
o que se oculta –

8. E facilitar-te-emos o acesso
ao caminho fácil⁽¹⁾.

9. Então, lembra-lhes, se a
lembrança os beneficiar.

10. Lembrar-se-á quem receia a
Allah,

11. E evitá-lo-á o mais infeliz,

12. Que se queimará no Fogo
maior,

13. Em seguida, nele, não
morrerá nem viverá.

14. Com efeito, bem-aventurado
é quem se dignifica

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبِّحْ اسْمَ رَبِّكَ الْأَعْلَى ①

الَّذِي خَلَقَ فَسَوَّى ②

وَالَّذِي قَدَّرَ فَهَدَى ③

وَالَّذِي أَخْرَجَ الْمَرْعَى ④

فَجَعَلَهُ غُثَاءً أَحْوَى ⑤

سَقَرْنَاكَ فَلَا تَنْسَى ⑥

إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ إِنَّهُ يَعْلَمُ الْجَهْرَ وَمَا يَخْفَى ⑦

وَنُيَسِّرُكَ لِلْيُسْرَى ⑧

فَذَكِّرْ إِنْ نَفَعَتِ الذِّكْرَى ⑨

سَيَذَكِّرُ مَنْ يَخْشَى ⑩

وَيَتَجَنَّبُهَا الْأَشْقَى ⑪

الَّذِي يَصِلَى النَّارَ الْكُبْرَى ⑫

ثُمَّ لَا يَمُوتُ فِيهَا وَلَا يَحْيَى ⑬

قَدْ أَفْلَحَ مَنْ تَزَكَّى ⑭

(1) Caminho fácil: o Islão.

15. E se lembra do nome de seu Senhor e ora.

وَذَكَرَ اسْمَ رَبِّهِ فَصَلَّى ﴿١٥﴾

16. Mas vós⁽¹⁾ dais preferência à vida terrena,

بَلْ تُؤْثِرُونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿١٦﴾

17. Enquanto a Derradeira Vida é melhor e mais permanente.

وَالْآخِرَةُ خَيْرٌ وَأَبْقَى ﴿١٧﴾

18. Por certo, isto⁽²⁾ está nas primeiras Páginas,

إِنَّ هَذَا فِي الصُّحُفِ الْأُولَى ﴿١٨﴾

19. Nas Páginas de Abraão e de Moisés.

صُحُفٍ إِبْرَاهِيمَ وَمُوسَى ﴿١٩﴾

SŪRATU AL-GHĀCHIYAH⁽³⁾ A SURA DA ENVOLVENTE

سُورَةُ الْغَاشِيَةِ

De Makkah - 26 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Chegou-te o relato da Envolvente⁽⁴⁾?

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ الْغَاشِيَةِ ﴿١﴾

2. Nesse dia, haverá faces humilhadas,

وُجُوهُ يُومِذُ خَشَعَةٌ ﴿٢﴾

3. Preocupadas, fatigadas.

عَامِلَةٌ نَاصِبَةٌ ﴿٣﴾

(1) **Vós**: os seres humanos.

(2) **Isto**: o conteúdo da presente sura.

(3) **Al Ghāchiyah**: particípio presente, feminino, singular, do verbo **ghachiya**, encobrir, envolver. Essa palavra é um dos designativos do Dia do Juízo, pois este envolverá todos os seres em espanto e pavor. Ela aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que trata do eterno tema do Dia do Juízo e de quanto nele sucederá. Neste Dia, os homens serão divididos em dois grupos: o dos condenados, que irão para o Inferno urente; e o dos bem-aventurados, que se alegrarão com as delícias do Paraíso. A sura, ainda, alude às provas do poder divino sobre a Ressurreição, provas essas evidentes a todos; finalmente, ordena o Profeta a lembrar os homens do Alcorão, afirmando que Muḥammad não veio para dominar, mas para exortar, e quem lhe voltar as costas será castigado por Deus, de Quem ninguém se evadirá.

(4) **A Envolvente**: o Dia do Juízo, que envolverá em terror todos os seres.

4. Queimar-se-ão em um Fogo incandescente.

5. Dar-se-lhes-á de beber de escaldante fonte.

6. Para eles, não haverá alimento, senão o de ḍarī⁽¹⁾,

7. Que não engorda e de nada vale contra a fome.

8. Nesse dia, haverá faces cheias de graça,

9. Agradadas de seu esforço.

10. Estarão em um alto Jardim;

11. Nele, tu⁽²⁾ não ouvirás frivolidade alguma.

12. Nele, haverá uma fonte corrente;

13. Nele, haverá leitos elevados,

14. E copos dispostos,

15. E almofadas enfileiradas

16. E tapetes espalhados.

17. E não olham⁽³⁾ eles aos camelos, como foram criados?

18. E ao céu, como foi elevado?

19. E às montanhas, como foram armadas?

تَصَلَّى نَارًا حَامِيَةً ﴿٤﴾

تُسْقَى مِنْ عَيْنٍ آيَةٍ ﴿٥﴾

لَيْسَ لَهُمْ طَعَامٌ إِلَّا مِنْ ضَرِيعٍ ﴿٦﴾

لَا يَسْمِنُ وَلَا يُغْنِي مِنْ جُوعٍ ﴿٧﴾

وُجُوهٌُ يَوْمَئِذٍ نَاعِمَةٌ ﴿٨﴾

لَسَعِيهَا رَاضِيَةٌ ﴿٩﴾

فِي جَنَّةٍ عَالِيَةٍ ﴿١٠﴾

لَا تَسْمَعُ فِيهَا لَغِيَةً ﴿١١﴾

فِيهَا عَيْنٌ جَارِيَةٌ ﴿١٢﴾

فِيهَا سُرُرٌ مَرْفُوعَةٌ ﴿١٣﴾

وَأَكْوَابٌ مَوْضُوعَةٌ ﴿١٤﴾

وَمَنَازِلُ مُتَصَفُّوفَةٌ ﴿١٥﴾

وَرَرَأَى مِثْلُ ثَوْنٍ ﴿١٦﴾

أَفَلَا يَنْظُرُونَ إِلَى الْإِبِلِ كَيْفَ خُلِقَتْ ﴿١٧﴾

وَالِإِلَى السَّمَاءِ كَيْفَ رُفِعَتْ ﴿١٨﴾

وَالِإِلَى الْجِبَالِ كَيْفَ نُصِبَتْ ﴿١٩﴾

(1) Espécie de planta espinhosa, existente no deserto, de sabor hediondo, evitada, por isso, até pelos animais.

(2) O versículo dirige-se a quem quer que o leia.

(3) Referência aos idólatras de Makkah.

20. E à terra, como foi distendida?

21. Então, lembra-lhes o Alcorão.
És, apenas lembrador.

22. Não és, sobre eles, dono absoluto.

23. Mas a quem volta as costas e renega a Fé,

24. Allah castigá-lo-á com o castigo⁽¹⁾ maior.

25. Por certo, a Nós será sua volta.

26. Em seguida, por certo, impender-Nos-á sua conta.

SŪRATU AL-FAJR⁽²⁾

A SURA DA AURORA

De Makkah – 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pela aurora!

2. E pelas dez noites⁽³⁾!

وَالِىَ الْأَرْضِ كَيْفَ سُطِحَتْ ﴿٢٠﴾

فَذَكِّرْ إِنَّمَا أَنْتَ مُذَكِّرٌ ﴿٢١﴾

لَسْتَ عَلَيْهِمْ بِمُصَيْطِرٍ ﴿٢٢﴾

إِلَّا مَن تَوَلَّى وَكَفَرَ ﴿٢٣﴾

فِيُعَذِّبُهُ اللَّهُ الْعَذَابَ الْأَكْبَرَ ﴿٢٤﴾

إِنَّ إِلَيْنَا إِيَابَهُمْ ﴿٢٥﴾

ثُمَّ إِنَّ عَلَيْنَا حِسَابَهُمْ ﴿٢٦﴾

سُورَةُ الْفَجْرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْفَجْرِ ﴿١﴾

وَلَيْلٍ عَشْرٍ ﴿٢﴾

(1) Ou seja, o castigo que lhe será dado, no Dia do Juízo.

(2) **Al Fajr**: a aurora. Esta palavra, mencionada no versículo 1, nomeia a sura, que se inicia por juras por vários fenômenos, para atentar, mais uma vez, para o poder de Deus de castigar a quem negue a Ressurreição, como já o fizera com os idólatras de épocas passadas. Reitera o modo divino de provar os servos com o bem ou o mal. Esclarece que a prosperidade do homem não é, sempre, sinal de satisfação divina, nem a adversidade é, sempre, sinal da ira de Deus. Recrimina a averse e cobiça dos Quraich. Finalmente, faz alusão ao tardio arrependimento dos pecadores que, no Dia do Juízo, ansiarão ser pó; quanto à alma tranqüila, será convidada a ingressar no Paraíso, juntamente com os bem-aventurados.

(3) Correspondentes aos 10 primeiros dias do 12º mês de Zul Hijjah, abençoados por constituírem o período da Peregrinação.

3. Pelo par e pelo ímpar⁽¹⁾!
4. E pela noite, quando se escoia⁽²⁾!
5. Há nisso um juramento para quem de bom senso?
6. Não viste como teu Senhor agiu com o povo de ʿĀd,
7. Com Iram⁽³⁾ das colunas⁽⁴⁾,
8. Igual à qual nada foi criado, nas cidades?
9. E com o povo de Thamūd, que escavou os rochedos⁽⁵⁾, no vale?
10. E com Faraó das estacas⁽⁶⁾?
11. São eles que cometeram transgressão nos países **deles**,
12. E, neles, multiplicaram a corrupção.
13. Então, teu Senhor entornou sobre eles **vários** tipos de castigo.
14. Por certo, teu Senhor está **sempre** à espreita.
15. Então, quanto ao ser humano, quando seu Senhor o põe à prova,

- وَالشَّفْعِ وَالْوَتْرِ ③
وَاللَّيْلِ إِذَا يَأْسَرُ ④
هَلْ فِي ذَلِكَ قَسَمٌ لِّذِي حِجْرِ ⑤
أَلَمْ تَرَ كَيْفَ فَعَلَ رَبُّكَ بِعَادٍ ⑥
إِرمَ ذَاتِ الْعِمَادِ ⑦
الَّتِي لَمْ يُخْلَقْ مِثْلُهَا فِي الْبِلَادِ ⑧
وَتَمُودَ الَّذِينَ جَابُوا الصَّخِرَ بِالْوَادِ ⑨
وَفِرْعَوْنَ ذِي الْأَوْتَادِ ⑩
الَّذِينَ طَغَوْا فِي الْبِلَادِ ⑪
فَأَكْثَرُوا فِيهَا الْفَسَادَ ⑫
فَصَبَّ عَلَيْهِمْ رَبُّكَ سَوْطَ عَذَابٍ ⑬
إِنَّ رَبَّكَ لَبِالْمِرْصَادِ ⑭
فَأَمَّا الْإِنْسَانُ إِذَا مَا ابْتَلَاهُ رَبُّهُ

(1) Entre outras exegeses, o par se relacionaria a criaturas que formam casais, e o ímpar, ao Criador Único que é Deus.

(2) Se escoia : escorrer lentamente.

(3) **Iram**: cidade em que viveu, anteriormente, parte da tribo de ʿĀd.

(4) Uma das exegeses explica que a tribo de Iram era constituída de pessoas tão altas quanto colunas. Cf. VII 69.

(5) Ou seja, escavava os rochedos para fazer suas casas. Cf. XV 82.

(6) Cf. XXXVIII 12 n1.

e o honra, e o agracia, diz: “Meu Senhor honra-me.”

16. E, quando o põe à prova e lhe restringe o sustento, diz: “Meu Senhor avilta-me.”

17. Em absoluto, **isso não é certo!** Mas, vós⁽¹⁾ não honrais o órfão,

18. E não vos incitais, mutuamente, a alimentar o necessitado,

19. E devorais as heranças⁽²⁾, com indiscriminada voracidade,

20. E amais as riquezas, com excessivo amor.

21. Em absoluto, **isso não é certo!** Quando a terra for pulverizada, pulveréa, pulvereamente,

22. E teu Senhor⁽³⁾ chegar, e os anjos, em fileiras após fileiras,

23. E for trazida, nesse dia, a Geena; nesse dia, o ser humano lembrar-se-á **de seu erro**. E como a lembrança haverá de beneficiá-lo?

24. Dirá ele: “Quem dera houvesse eu antecipado **as boas obras** a minha vida!”

25. Então, nesse dia, ninguém castigará como Seu castigar,

فَأَكْرَمَهُ، وَنَعَّمَهُ، فَيَقُولُ رَبِّي أَكْرَمَنِ ﴿١٥﴾

وَأَمَّا إِذَا مَا ابْتَلَاهُ فَقَدَرَ عَلَيْهِ رِزْقَهُ،

فَيَقُولُ رَبِّي أَهَانَنِ ﴿١٦﴾

كَأَلَّابِلَ لَا تُكْرِمُونَ الْيَتِيمَ ﴿١٧﴾

وَلَا تَحْتَضُّونَ عَلَى طَعَامِ الْمَسْكِينِ ﴿١٨﴾

وَتَأْكُلُونَ التَّرَاثَ أَكْلًا لَمًّا ﴿١٩﴾

وَتُحِبُّونَ الْمَالَ حُبًّا جَمًّا ﴿٢٠﴾

كَلَّا إِذَا دُكَّتِ الْأَرْضُ دَكًّا دَكًّا ﴿٢١﴾

وَجَاءَ رَبُّكَ وَالْمَلَكُ صَفًّا صَفًّا ﴿٢٢﴾

وَجِئَاءَ يَوْمَيْهِمْ بِجَهَنَّمَ يَوْمَئِذٍ يَتَذَكَّرُ
الْإِنْسَانُ وَأَنَّى لَهُ الذِّكْرَى ﴿٢٣﴾

يَقُولُ يَلَيْتَنِي قَدَّمْتُ لِحَيَاتِي ﴿٢٤﴾

فَيَوْمَئِذٍ لَا يُعَذِّبُ عَذَابُهُ أَحَدًا ﴿٢٥﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Alusão às heranças das mulheres e das crianças, de que os tutores se apropriavam indistintamente.

(3) Ou seja, quando chegar a Ordem de Deus.

26. E ninguém acorrentará como
Seu acorrentar.

27. **Dir-se-á:** “Ó alma tranqüila⁽¹⁾!

28. Retorna a teu Senhor,
agradada e agradável;

29. “Então, entra para junto de
Meus servos,

30. “E entra em Meu Paraíso.”

SŪRATU AL-BALAD⁽²⁾
A SURA DA CIDADE

De Makkah – 20 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Juro por esta Cidade⁽³⁾!

2. – E tu estás residente nesta
Cidade⁽⁴⁾–

3. E por um genitor e por um
gênito⁽⁵⁾!

وَلَا يُؤْتِقُ وَثَاقَهُ أَحَدٌ ﴿٢٦﴾

يَا أَيَّتُهَا النَّفْسُ الْمُطْمَئِنَّةُ ﴿٢٧﴾

أَرْجِعِي إِلَىٰ رَبِّكِ رَاضِيَةً مَّرْضِيَّةً ﴿٢٨﴾

فَادْخُلِي فِي عِبَادِي ﴿٢٩﴾

وَادْخُلِي جَنَّتِي ﴿٣٠﴾

سُورَةُ الْبَلَدِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا أَقْسِمُ بِهَذَا الْبَلَدِ ﴿١﴾

وَأَنْتَ حَلٌّ لِّهَذَا الْبَلَدِ ﴿٢﴾

وَوَالِدٍ وَمَا وَلَدَ ﴿٣﴾

(1) Assim será dito ao crente, na hora da morte ou na Ressurreição.

(2) **Al Balad**: a cidade. Aqui, trata-se da cidade sagrada de Makkah. Essa palavra, que surge nos versículos 1 e 2, nomeia a sura, que, por dois juramentos importantes - pela cidade natal do Profeta e pelos pais e filhos, de cuja sucessão depende a perpetuidade da raça humana - afirma que o ser humano foi criado mergulhado em luta. A sura, ainda, repreende-lhe a empáfia de acreditar-se invencível e auto-suficiente, e o excessivo materialismo. Enumera as dádivas divinas, com as quais se lhe interponham, para, com isso, poder vir juntar-se aos companheiros do Paraíso e evadir-se do triste fim dos companheiros do Fogo.

(3) Ou seja, por Makkah.

(4) Na cidade sagrada de Makkah, sempre foi proibido qualquer tipo de violência contra seres humanos ou contra animais. Entretanto, a Muḥammad, foi-lhe assegurado não precisar obedecer a essas proibições, quando tivesse de enfrentar os inimigos do Islão, por época da conquista de Makkah.

(5) O versículo parece aludir a Adão e a sua progênie, como pode aludir a qualquer pai ou filho, de cuja sucessão depende a perpetuidade da raça humana.

4. Com efeito, criamos o ser humano em tribulações⁽¹⁾.

5. Supõe ele que ninguém tem poder sobre ele?

6. Diz⁽²⁾: “Aniquilei riquezas acumuladas.”

7. Supõe ele que ninguém o viu?

8. Não lhe⁽³⁾ fizemos dois olhos?

9. E uma língua e dois lábios?

10. E indicamo-lhe os dois rumos⁽⁴⁾?

11. Então, ele não enfrenta o obstáculo!

12. E o que te faz inteirar-te do que é o obstáculo?

13. É libertar um escravo,

14. Ou alimentar, em dia de penúria,

15. Um órfão aparentado,

16. Ou um necessitado empoeirado **pela miséria**.

17. Em seguida, é ser dos que crêem e se recomendam, mutuamente, a paciência, e se recomendam, mutuamente, a misericórdia.

لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي كَبَدٍ ﴿٤﴾

أَيَحْسَبُ أَنْ لَنْ يَقْدِرَ عَلَيْهِ أَحَدٌ ﴿٥﴾

يَقُولُ أَهْلَكْتُ مَا لَا بَدَأَ ﴿٦﴾

أَيَحْسَبُ أَنْ لَمْ يَرَهُ أَحَدٌ ﴿٧﴾

أَلَمْ نَجْعَلْ لَهُ عَيْنَيْنِ ﴿٨﴾

وَلِسَانًا وَشَفَتَيْنِ ﴿٩﴾

وَهَدَيْنَاهُ النَّجْدَيْنِ ﴿١٠﴾

فَلَا اقْتَحَمَ الْعَقَبَةَ ﴿١١﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا الْعَقَبَةُ ﴿١٢﴾

فَكَرَبَةٍ ﴿١٣﴾

أَوْ إِيْطَاعٍ فِي يَوْمٍ ذِي مَسْغَبَةٍ ﴿١٤﴾

يَتِيمًا ذَا مَقْرَبَةٍ ﴿١٥﴾

أَوْ مَسْكِينًا ذَا مَتْرَبَةٍ ﴿١٦﴾

ثُمَّ كَانَ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَتَوَاصَوْا

بِالصَّبْرِ وَتَوَاصَوْا بِالْمَرْحَمَةِ ﴿١٧﴾

(1) Do nascimento à morte, o ser humano vive, constantemente, em luta pela sobrevivência.

(2) Trata-se de Abu Al Achadd, inimigo declarado do Profeta, o qual se vangloriava de haver despendido fortuna, para incitar a inimizade dos Quraich contra Muḥammad.

(3) **Lhe**: ao ser humano.

(4) Ou seja, Deus indicou-lhe o caminho do bem e do mal, contudo, ele não sabe como conduzir-se.

18. Esses são os companheiros da direita.

19. E os que renegam Nossos sinais são os companheiros da esquerda.

20. Haverá, sobre eles, um Fogo cerrado.

أُولَئِكَ أَصْحَابُ الْمِئْمَنَةِ ﴿١٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِنَا هُمْ أَصْحَابُ الْمَشْأَمَةِ ﴿١٩﴾

عَلَيْهِمْ نَارٌ مُّؤَصَّدَةٌ ﴿٢٠﴾

SŪRATU ACH-CHAMS⁽¹⁾ A SURA DO SOL

سُورَةُ الشَّمْسِ

De Makkah - 15 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Pelo sol e por sua plena luz matinal!

وَالشَّمْسِ وَضُحَاهَا ﴿١﴾

2. E pela lua, quando o sucede!

وَالْقَمَرِ إِذَا تَلَّهَا ﴿٢﴾

3. E pelo dia, quando o mostra, em plenitude!

وَالنَّهَارِ إِذَا جَلَّهَا ﴿٣﴾

4. E pela noite, quando o encobre!

وَاللَّيْلِ إِذَا يَغْشَاهَا ﴿٤﴾

5. E pelo céu e por Quem o edificou!

وَالسَّمَاءِ وَمَا بَنَاهَا ﴿٥﴾

6. E pela terra e por Quem a distendeu!

وَالْأَرْضِ وَمَا طَحَاهَا ﴿٦﴾

(1) **Ach-Chams**: o sol. Esta palavra, que aparece no versículo 1, nomeia a sura, que, por meio de juramentos sobre cousas que atestam o poderio e a unicidade divinos, afirma que será bem-aventurado quem purifica sua alma com fé e obediência, ao contrário de quem a degrada com a descrença e a desobediência. A sura, ainda, relembra a transgressão da tribo de Thamūd e o castigo que sofreram, e fá-lo, para advertir os desmentidores de que os que renegam seus mensageiros sofrem aniquilação. No final, a sura patenteia que Deus é o Soberano Absoluto e nada receia quanto aos castigos que inflige aos pecadores.

7. E pela alma e por Quem a formou!

8. Então, lhe inspirou sua impiedade e sua piedade⁽¹⁾!

9. Com efeito, bem-aventurado é quem a dignifica.

10. E, com efeito, mal-aventurado é quem a degrada.

11. O povo de Thamūd, por sua transgressão, desmentiu ao **Mensageiro**.

12. Quando o⁽²⁾ mais infeliz deles partiu, empenhado **em matar o camelo fêmea**,

13. Então, o Mensageiro de Allah disse-lhes: “**Deixai** o camelo fêmea – vindo de Allâh – e sua porção de bebida.”

14. E desmentiram-no e abateram-no⁽³⁾. Então, por seu delito, seu Senhor esmigalhou-lhes as casas sobre eles, e nivelou-as.

15. E Ele não teme as consequências disso.

وَنَفْسٍ وَمَا سَوَّاهَا ﴿٧﴾

فَالْهَمَّهَا فَجُورَهَا وَتَقْوَاهَا ﴿٨﴾

قَدْ أَفْلَحَ مَنْ رَزَّاهَا ﴿٩﴾

وَقَدْ خَابَ مَنْ دَسَّاهَا ﴿١٠﴾

كَذَّبَتْ ثَمُودُ بِطَغْوَاهَا ﴿١١﴾

إِذِ انْبَعَثَ أَشْقَاهَا ﴿١٢﴾

فَقَالَ لَهُمْ رَسُولُ اللَّهِ نَاقَةَ اللَّهِ وَسُقْيَاهَا ﴿١٣﴾

فَكَذَّبُوهُ فَعَقَرُوهَا فَدَمْدَمَ عَلَيْهِمْ رَبُّهُمْ بِذُنُوبِهِمْ فَسَوَّاهَا ﴿١٤﴾

وَلَا يَخَافُ عُقْبَاهَا ﴿١٥﴾

(1) Ou seja, Deus inspirou ao homem o caminho do mal e do bem.

(2) Alusão a Qudār Ibn Salīf. Cf. VII 73 p250 n1.

(3) No: o camelo.

SŪRATU AL-LAIL⁽¹⁾
A SURA DA NOITE

De Makkah - 21 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pela noite, quando **tudo**
encobre!

2. Pelo dia, quando se mostra,
em plenitude!

3. E por Quem criou o varão e a
varoa⁽²⁾!

4. Por certo, vossos esforços são
vários⁽³⁾.

5. Então, quanto a quem dá e
teme **a Allah**

6. E confirma a mais bela
Verdade⁽⁴⁾,

7. A esse, facilitar-lhe-emos o
acesso ao caminho fácil⁽⁵⁾.

8. E, quanto a quem é avaro e
prescinde **da ajuda de Allah**,

سُورَةُ اللَّيْلِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَاللَّيْلِ إِذَا يَغْشَى ①

وَالنَّهَارِ إِذَا تَجَافَى ②

وَمَا خَلَقَ الذَّكَرَ وَالْأُنثَى ③

إِنْ سَعَيْكُمْ لَشَيْءٌ ④

فَأَمَّا مَنْ أَعْطَى وَاتَّقَى ⑤

وَصَدَقَ بِالْحَقِّ ⑥

فَسَيُسِّرُ لَهُ الْيُسْرَى ⑦

وَأَمَّا مَنْ بَخِلَ وَاسْتَغْنَى ⑧

(1) **Al-Lail**: a noite. Esta palavra, tomada do versículo 1, nomeia a sura, em que há juramento de que os esforços humanos são inúmeros, certos uns, errados outros, e salienta que ao esmoler, temente de Deus e seguidor da verdadeira religião, ser-lhe-á facilitado o caminho que o levará ao Paraíso, ao passo que o mesmo não ocorrerá com o avaro, arrogante e descrente. A sura, ainda, enfatiza que a Deus pertencem as duas vidas, a terrena e a Derradeira Vida. Finalmente, admoesta os homens de um Fogo ardente, destinado, apenas, aos infelizes.

(2) Pode ser, também, alusão a Adão e Eva.

(3) Cada ser humano tem objetivos diferentes e se empenha, de algum modo, em alcançá-los.

(4) Ou seja, a profissão de fé islâmica, em que a unicidade de Deus é dogma insofismável, Deus é Único, não há outro deus.

(5) **Caminho fácil**: Paraíso.

9. E desmente a mais bela Verdade,

10. A esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho difícil⁽¹⁾,

11. E de nada lhe valerão suas riquezas, quando se abismar⁽²⁾.

12. Por certo, impende-Nos a orientação;

13. E, por certo, são Nossas a Derradeira Vida e a primeira.

14. Então, admoesto-vos⁽³⁾ de um Fogo que flameja;

15. Nele, não se queimará senão o mais infeliz,

16. Que haja desmentido ao Mensageiro e voltado as costas.

17. E far-se-á evitá-lo ao mais piedoso,

18. Que concede sua riqueza, para dignificar-se,

19. E a ninguém faz uma graça, que deva ser quitada,

20. Senão para buscar a face de seu Senhor, O Altíssimo.

21. E, em verdade, agradar-se-á de sua recompensa.

وَكَذَّبَ بِالْحَسَنَى ①

فَسَيَسِّرُهُ لِّلْعُسْرَى ②

وَمَا يُغْنِي عَنْهُ مَالُهُ إِذَا تَرَدَّى ③

إِنَّ عَلَيْنَا لَلْهُدَى ④

وَأَنَّ لَنَا الْآخِرَةَ وَالْأُولَى ⑤

فَأَنْذَرْتُكُمْ نَارًا تَأْتَطَّى ⑥

لَا يَصْلُهَا إِلَّا الْآسَفَى ⑦

الَّذِي كَذَّبَ وَتَوَلَّى ⑧

وَسَيُجَنَّبُهَا الْأَتْقَى ⑨

الَّذِي يُؤْتِي مَالَهُ يَتَزَكَّى ⑩

وَمَا لِأَحَدٍ عِنْدَهُ مِن نِّعْمَةٍ تُجْزَى ⑪

إِلَّا ابْتِغَاءَ وَجْهِ رَبِّهِ الْأَعْلَى ⑫

وَلَسَوْفَ يَرْضَى ⑬

(1) Caminho difícil: a Geena.

(2) Ou seja, quando cair no abismo da Geena.

(3) Vos: os idólatras de Makkah.

SŪRATU AD-ḌUHĀ⁽¹⁾
A SURA DA PLENA LUZ MATINAL

De Makkah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Pela plena luz matinal!
2. E pela noite, quando serena!
3. Teu Senhor não te abandonou
nem te detestou⁽²⁾.
4. E, em verdade, a Derradeira
Vida te é melhor que a primeira.
5. E, em verdade, teu Senhor
dar-te-á **graças**, e disso te
agradará.
6. Não te encontrou órfão e te
abrigou?
7. E não te encontrou descamin-
hado e te guiou⁽³⁾?

سُورَةُ الضُّحَى

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالضُّحَى ①

وَاللَّيْلِ إِذَا سَجَى ②

مَا وَدَّعَكَ رَبُّكَ وَمَافَى ③

وَلِلْآخِرَةِ خَيْرٌ لَّكَ مِنَ الْأُولَى ④

وَلَسَوْفَ يُعْطِيكَ رَبُّكَ فَتَرْضَى ⑤

أَلَمْ يَجِدْكَ يَتِيمًا فَآوَى ⑥

وَوَجَدَكَ ضَالًّا فَهَدَى ⑦

(1) **Ad-Ḍuhā**: substantivo derivado do verbo **ḍahā**, aparecer. O substantivo se refere ao momento em que o sol aparece, nos céus, em pleno esplendor. Essa palavra, que surge no versículo 1, denomina a sura, em que há juramento pelo tempo da ação e da inércia, de que Deus jamais desamparou o Profeta e jamais o abominou, como pretenderam os idólatras. Alude ao que lhe conferirá, na Derradeira Vida, superior ao que lhe confere na primeira. acresce, ainda, que lhe outorgará tantas graças, da mesma forma como, em épocas anteriores, lhas outorgara. Finalmente, a sura conclama à benevolência para com o órfão, à piedade para com o mendigo, e à divulgação das graças obtidas, em sinal de gratidão a Deus.

(2) Conta a tradição que, havendo-se demorado o anjo Gabriel em revelar ao Profeta algo mais da Mensagem de Deus, os idólatras de Makkah não hesitaram em dizer que o "Deus de Muḥammad o abandonara, e que o detestava". Para esclarecimento, foi revelado este versículo.

(3) Referência à época em que o Profeta ainda não havia recebido a religião islâmica, considerada a senda reta, a que Deus o guiou.

8. E não te encontrou infortunado e te enriqueceu?

9. Então, quanto ao órfão, não o oprimas.

10. E, quanto ao mendigo, não o maltrates.

11. E, quanto à graça de teu Senhor, proclama-a.

وَوَجَدَكَ عَائِلًا فَأَغْنَى ﴿٨﴾

فَأَمَّا الْيَتِيمَ فَلَا تَقْهَرْ ﴿٩﴾

وَأَمَّا السَّائِلَ فَلَا تَنْهَرْ ﴿١٠﴾

وَأَمَّا بِنِعْمَةِ رَبِّكَ فَحَدِّثْ ﴿١١﴾

SŪRATU ACH-CHARḤ⁽¹⁾ A SURA DO DILATAR

سُورَةُ الشَّرْحِ

De Makkah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Não te dilatamos o peito⁽²⁾?

2. E não te depusemos o fardo⁽³⁾,

3. Que te vergava as costas?

4. E não te elevamos a fama⁽⁴⁾?

أَلَمْ نَشْرَحْ لَكَ صَدْرَكَ ﴿١﴾

وَوَضَعْنَا عَنْكَ وِزْرَكَ ﴿٢﴾

الَّذِي أَنْقَضَ ظَهْرَكَ ﴿٣﴾

وَرَفَعْنَا لَكَ ذِكْرَكَ ﴿٤﴾

(1) **Ach-Charḥ**: substantivo do verbo **charaḥa**, explicar, ou dilatar. No sentido figurado, quer dizer dilatar o peito, para a recepção de conhecimento da Verdade. O título é tomado do presente do indicativo, em árabe, que aparece no versículo 1. Esta sura relata que Deus tornou engrandecido o coração do Profeta, para receber a Mensagem divina; além de aliviar-lhe a árdua tarefa de pregar o Islão, Ele lembra que enalteceu o nome do Profeta, fazendo-o mencionado, ao lado de Seu nome, nas orações e cultos; afirma que o proceder divino faz sobrevir à facilidade, e conclama o Mensageiro, quando desobrigado de qualquer outra tarefa, a orar e a rogar a Deus.

(2) Ou seja, Deus, engrandecendo o espírito de Muḥammad, tornou-o apto para a vida profética e para a pregação do Islão, para o mundo.

(3) A excelsa e árdua tarefa de pregar o Islão para os homens. Aliás, Deus sempre amparou o Profeta, no sentido de não pesar-lhe tanto este fardo.

(4) Efetivamente, o nome do Profeta é sempre mencionado ao lado do nome de Deus, em todos os passos da oração, da Peregrinação e de outros rituais islâmicos.

5. Então, por certo, com a dificuldade, há facilidade!

6. Por certo, com a dificuldade, há facilidade!

7. Então, quando estiverdes livre, esforça-te **em orar**,

8. E dirige-te a teu Senhor em rogos.

فَإِنَّ مَعَ الْعُسْرِ يُسْرًا ﴿٥﴾

إِنَّ مَعَ الْعُسْرِ يُسْرًا ﴿٦﴾

فَإِذَا فَرَغْتَ فَانصَبْ ﴿٧﴾

وَإِلَىٰ رَبِّكَ فَارْغَبْ ﴿٨﴾

S Ū R A T U A T - T Ī N ⁽¹⁾ A SURA DO FIGO

De Makkah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelo figo e pela oliva!

2. E pelo Monte Sinai!

3. E por esta Cidade segura ⁽²⁾!

4. Com efeito, criamos o ser humano, na mais bela forma ⁽³⁾.

5. Em seguida, levamo-lo ⁽⁴⁾ ao mais baixo dos baixos **degraus**,

سُورَةُ التِّينِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْتِّينِ وَالزَّيْتُونِ ﴿١﴾

وَطُورِ سَيْنِينَ ﴿٢﴾

وَهَٰذَا الْبَلَدِ الْأَمِينِ ﴿٣﴾

لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي أَحْسَنِ تَقْوِيمٍ ﴿٤﴾

ثُمَّ رَدَدْنَاهُ أَسْفَلَ سَافِلِينَ ﴿٥﴾

(1) **At-Tīn**: o figo. Este nome, que aparece no versículo 1, nomeia a sura, em que há juramento por dois frutos abençoados e dois locais sagrados; afirma que Deus criou o ser humano na mais extraordinária forma, mas este, não desempenhando seu papel a contento, é passível de degradar-se ao mais ínfimo dos degraus. Quanto aos crentes, que bem obruam, possuirão bens permanentes. Finalmente, indaga das razões dos que desmentiram o Dia do Juízo.

(2) Alusão à cidade sagrada de Makkah, onde toda violência é proibida, e onde todos experimentam a segurança e a tranquilidade.

(3) Ao lado do corpo perfeito, o ser humano é dotado de razão e vontade.

(4) Referência ao idólatra que, embora dotado de todas as prerrogativas, incide em erro e se degrada, até chegar às abissais regiões da Geena.

6. Exceto os que crêem e fazem as boas obras: eles terão prêmio incessante.

7. Então, o que te leva, depois disso⁽¹⁾, a desmentir o **Dia do Juízo**?

8. Não é Allah O mais Sábio dos juizes?

SŪRATU AL-^cALAQ⁽²⁾
A SURA DA ADERÊNCIA

De Makkah - 19 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Lê, em nome de teu Senhor, que criou,

2. **Que** criou o ser humano de uma aderência.

3. Lê, e teu Senhor é O mais Generoso,

4. Que ensinou a **escrever** com o cálamo,

إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فَلَهُمْ أَجْرٌ غَيْرُ مَمْنُونٍ ﴿٦﴾

فَمَا يَكْذِبُكَ بَعْدَ الْبَإِذِينَ ﴿٧﴾

أَلَيْسَ اللَّهُ بِأَحْكَمَ الْحَاكِمِينَ ﴿٨﴾

سُورَةُ الْعَلَقِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

اقْرَأْ بِاسْمِ رَبِّكَ الَّذِي خَلَقَ ﴿١﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ عَلَقٍ ﴿٢﴾

اقْرَأْ وَرَبُّكَ الْأَكْرَمُ ﴿٣﴾

الَّذِي عَلَّمَ بِالْقَلَمِ ﴿٤﴾

(1) **Depois disso**: depois de todas as provas do incontestável poder divino, na criação do ser humano.

(2) **Al^cAlaq**: a aderência, que se forma da fusão do espermatozóide com o óvulo. Maiores considerações acerca da polêmica lexicológica, erguida a respeito dessa palavra, vide as duas obras de Maurice Bucaille, *La Bible, Le Coran et la Science*, p. 200, Ed. 1976, e *L'Homme, d'où vient-il?*, p. 186, Ed. 1981. Essa palavra aparece no versículo 2 e nomeia a sura, que, aliás, é a primeira revelada ao Profeta, portanto, a mais antiga de todas. Inicialmente, há a fala do anjo Gabriel à Muḥammad, no monte Ḥirā', convocando-o à recitação - em nome de Deus - do que lhe vai ser revelado. A seguir, a sura menciona que Deus, se é Capaz de criar o ser humano, de ínfima gota seminal, é mais Capaz, ainda, de ensinar-lhe a escrita, com que adquirirá ele ciência, para transmiti-la aos demais. Deus é fonte de todo o saber humano: ensina ao homem o que ele não sabe. Ressalta que a riqueza e o poder, no mais das vezes, conduzem o ser humano à transgressão, e lembra que o retorno final será a Deus. Faz advertência aos que impedem os outros de orar e fazer o bem. Finalmente, aconselha a desobediência aos rebeldes, e a obediência a Deus.

5. Ensinou ao ser humano o que ele não sabia.

6. Ora, por certo, o ser humano a tudo transgride,

7. Desde que ele se vê prescindindo de ajuda.

8. Por certo, a teu Senhor será o retorno.

9. Viste aquele⁽¹⁾ que coíbe

10. Um servo⁽²⁾ de orar, quando este ora?

11. Viste se ele está na Orientação,

12. Ou se ordena a piedade?

13. Viste se te desmente e te volta as costas?

14. Não sabe ele que Allah a tudo vê?

15. Em absoluto, não o sabe! Em verdade, se ele não se detiver, arrastá-lo-emos pelo topete,

16. Topete mentiroso, errado.

17. Então, que convoque seus partidários.

18. Convocaremos os verdugos⁽³⁾.

19. Em absoluto, não lhe obedeças; e prostrana-te e aproxima-te de Allah.

عَلَّمَ الْإِنْسَانَ مَا لَمْ يَعْلَمْ ﴿٥﴾

كَلَّا إِنَّ الْإِنْسَانَ لِرَبِّهِ لَإِطْفَىٰ ﴿٦﴾

أَن رَّأَاهُ اسْتَفْتَىٰ ﴿٧﴾

إِنَّ إِلَىٰ رَبِّكَ الرُّجْعَىٰ ﴿٨﴾

أَرَأَيْتَ الَّذِي يَنْهَىٰ ﴿٩﴾

عَبْدًا إِذَا صَلَّىٰ ﴿١٠﴾

أَرَأَيْتَ إِن كَانَ عَلَى الْهُدَىٰ ﴿١١﴾

أَوْ أَمَرَ بِالتَّقْوَىٰ ﴿١٢﴾

أَرَأَيْتَ إِن كَذَّبَ وَتَوَلَّىٰ ﴿١٣﴾

لَمْ يَعْلَم بِأَنَّ اللَّهَ يَرَىٰ ﴿١٤﴾

كَلَّا لَئِنْ لَّمْ يَنْتَهِ لَنَسْفَعًا بِالنَّاصِيَةِ ﴿١٥﴾

نَاصِيَةٍ كَذِبَةٍ خَاطِئَةٍ ﴿١٦﴾

فَلْيَدْعُ نَادِيَهُ ﴿١٧﴾

سَنَدْعُ الزَّبَانِيَةَ ﴿١٨﴾

كَلَّا لَا تَطِعْهُ وَاسْجُدْ وَاقْتَرِبْ ﴿١٩﴾

(1) Alusão a Abū Jahl, dos mais ferrenhos inimigos do Profeta, que tinha a audácia de proibi-lo de orar.

(2) Servo: o Profeta Muḥammad.

(3) Ou seja, os guardiães infernais.

SŪRATU AL-QADR⁽¹⁾
A SURA DE AL QADR

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Por certo, fizemo-lo⁽²⁾ descer,
na noite de al Qadr.

2. – E o que te faz inteirar-te do
que é a noite de al Qadr? –

3. A noite de al Qadr é melhor
que mil meses.

4. Nela, descem os anjos e o
Espírito⁽³⁾, com a permissão de seu
Senhor, **encarregados** de toda
ordem⁽⁴⁾.

5. Paz é ela, até o nascer da
aurora.

سُورَةُ الْقَدْرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ فِي لَيْلَةِ الْقَدْرِ ①

وَمَا أَدْرَاكَ مَا لَيْلَةُ الْقَدْرِ ②

لَيْلَةُ الْقَدْرِ خَيْرٌ مِنْ أَلْفِ شَهْرٍ ③

نَزَّلَ الْمَلَكُ وَالرُّوحُ فِيهَا بِإِذْنِ رَبِّهِمْ
مِنْ كُلِّ أَمْرٍ ④

سَلَامٌ هِيَ حَتَّىٰ مَطْلَعِ الْفَجْرِ ⑤

(1) **Al Qadr**: substantivo derivado de **qadara**, magnificar e refere-se à magnífica noite da Revelação. Essa palavra aparece nos versículos 1, 2 e 3 e nomeia a sura, onde se magnifica o Alcorão e a noite em que ele desceu ao primeiro céu, a qual corresponde à vigésima sétima noite do mês de Ramadân, a partir de quando o Alcorão começou a ser revelado a Muḥammad. Essa noite é tão preciosa, que vale mais que mil meses; desde então, descem todos os anos e com a permissão de Deus, anjos, acompanhados de Gabriel, todos encarregados de dar determinações concernentes à Humanidade (nascimento, morte, prosperidade, adversidade, etc.). Durante toda essa noite, não há animosidade alguma: reina a paz até o romper da aurora.

(2) **Lo**: o Alcorão, que foi feito descer da Tábua custodiada, ou seja, do Livro do Destino, junto de Deus, até o primeiro céu, de onde, por 23 anos subseqüentes, foi revelado a Muḥammad pelo anjo Gabriel.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

(4) Ou seja, todas as Ordens concernentes a: nascimento, morte, prosperidade, adversidade, saúde, enfermidade, que devem ocorrer a partir dessa data até a mesma data do ano vindouro.

SŪRATU AL-BAYINAH⁽¹⁾
A SURA DA EVIDENTE PROVA

De Al-Madīnah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras não estavam propensos a renunciar a seus cultos, até que lhes chegasse a evidente prova:

2. Um Mensageiro de Allah⁽²⁾, que recitasse páginas purificadas,

3. Em que houvesse escritos retos⁽³⁾.

4. E aqueles, aos quais fora concedido o Livro, não se separaram senão após haver-lhes chegado a evidente prova.

5. E não lhes⁽⁴⁾ fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros

سُورَةُ الْبَيِّنَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَمْ يَكُنِ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
وَالْمُشْرِكِينَ مُنْفَكِينَ حَتَّى تَأْتِيَهُمُ الْبَيِّنَةُ ﴿١﴾

رَسُولٍ مِّنَ اللَّهِ يَتْلُو صُحُفًا مُّطَهَّرَةً ﴿٢﴾

فِيهَا كُتِبَ قِصَّةٌ ﴿٣﴾

وَمَا تَفَرَّقَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ إِلَّا مِنْ بَعْدِ
مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَةُ ﴿٤﴾

وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ

(1) **Al Bayinah**: adjetivo derivado do verbo **bāna**, evidenciar-se. Essa palavra, que concorda implicitamente, com o substantivo oculto **prova**, aparece nos versículos 1 e 4 e denomina a sura, que se refere, de início, aos judeus, cristãos e idólatras de Makkah, de quem se esperava cressem no Profeta, já que tinham conhecimento de que ele surgiria, na Península Arábica. Entretanto, quando este adveio, e apoiado pelo Alcorão, divergiram e não creram nele. Aliás, a culpa, nessas divergências, coube aos judeus e cristãos, povos letrados e que sabiam da veracidade da vinda do Profeta, pelas Escrituras. Daí, ser-lhes prometido o Fogo eterno da Geena. Quanto aos crentes, serão recompensados com os Jardins do Éden, e Deus se agrada deles, e eles se agradarão de Deus.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad. O povo do Livro, os judeus e os cristãos, assim como os idólatras, diziam que jamais renunciariam a seus cultos, até que lhes chegasse o Profeta prometido na Tora e no Evangelho. Mas quando Muḥammad chegou, não creram nele e tudo fizeram para infamá-lo.

(3) Ou seja, escrituras com preceitos e leis divinas.

(4) **Lhes**: aos seguidores do Livro.

com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração e conceder az-zakāh⁽¹⁾, (a ajuda caridosa). E essa é a religião reta.

6. Por certo, os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras estarão no Fogo da Geena; nela, serão eternos. Esses são os piores de toda a criação.

7. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras, esses são os melhores de toda a criação.

8. Sua recompensa, junto de seu Senhor, são os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre. Allah se agrada de eles, e eles se agradarão dEle. Isso para quem receia a seu Senhor.

SŪRATU AZ-ZALZALAH⁽²⁾

A SURA DO TREMOR

De Al-Madīnah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando a terra for tremida por seu tremor⁽³⁾,

2. E a terra fizer sair seus pesos⁽⁴⁾,

لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ
وَيُؤْتُوا الزَّكَاةَ وَذَلِكَ دِينُ الْقِيَمَةِ ﴿٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
وَالْمُشْرِكِينَ فِي نَارِ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
أُولَئِكَ هُمْ شَرُّ الْبَرِيَّةِ ﴿٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أُولَئِكَ هُمْ خَيْرُ الْبَرِيَّةِ ﴿٧﴾

جَزَاءُ هُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ جَنَّاتُ عَدْنٍ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا أَبَدًا رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ
ذَلِكَ لِمَنْ خَشِيَ رَبَّهُ. ﴿٨﴾

سُورَةُ الزَّلْزَلَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا زُلْزِلَتِ الْأَرْضُ زِلْزَالَهَا ﴿١﴾

وَأُخْرِجَتِ الْأَرْضُ أَثْقَالَهَا ﴿٢﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) **Az-Zalzalah**: infinitivo substantivado do verbo **zalzala**, mover algo com força; fazer tremer. Essa palavra surge no versículo 1 e nomeia a sura, que trata dos eventos apocalípticos do Dia do Juízo: o terremoto universal, a saída dos tesouros e mortos enterrados; o estupor humano e suas aflitas indagações; o encontro com a recompensa: o bem pelo bem, o mal pelo mal.

(3) O tremor anunciador da Ressurreição e do Juízo Final.

(4) Ou seja, os mortos e tesouros enterrados.

3. E o ser humano disser: “O que há com ela?”

4. Nesse dia, ela contará suas notícias⁽¹⁾,

5. Conforme seu Senhor lho inspirou⁽²⁾.

6. Nesse dia, os humanos comparecerão, separadamente, para os fazerem ver suas obras.

7. Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá,

8. E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá.

SŪRATU AL-‘ĀDIYĀT⁽³⁾ A SURA DOS CORCÉIS

De Makkah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Pelos corcéis arquejantes,

2. E chispeantes, **com seus cascos**,

3. E atacantes, pela manhã,

4. Então, levantam, com isso, nuvens de poeira

وَقَالَ الْإِنْسَانُ مَا لَهَا ﴿٣﴾

يَوْمَئِذٍ تُخَدِّثُ أَخْبَارَهَا ﴿٤﴾

بِأَن رَّبِّكَ أَوْحَىٰ لَهَا ﴿٥﴾

يَوْمَئِذٍ يَصْدُرُ النَّاسُ أَشْتَاتًا لِّيُرَوْا أَعْمَالَهُمْ ﴿٦﴾

فَمَن يَعْمَلْ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ خَيْرًا يَرَهُ ﴿٧﴾

وَمَن يَعْمَلْ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ شَرًّا يَرَهُ ﴿٨﴾

سُورَةُ الْعَادِيَّاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْعَادِيَّاتِ صَبَحًا ﴿١﴾

فَالْمُورِيَّاتِ قَدَحًا ﴿٢﴾

فَالْمُغِيرَاتِ صُبْحًا ﴿٣﴾

فَأَثَرْنَ بِهِ نَقْعًا ﴿٤﴾

(1) A terra relatará tudo o que foi feito sobre ela, bom ou mau.

(2) Ou seja, porque Deus ordenou à terra relatasse essas notícias.

(3) Al ‘Ādiyāt: participio presente, feminino plural, de ‘adā, correr, e se refere aos velocíssimos cavalos que correm nos campos de batalha. A palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que, de início, traz outro juramento divino, para afirmar que o ser humano é renegador das graças de seu Senhor, o que ele próprio testemunha. A sura, ainda, objurga o veemente materialismo humano e alude à Ressurreição e ao inevitável Dia da Conta.

5. E permeiam, com isso, uma inimiga multidão.

6. Por certo, o ser humano é ingrato a seu Senhor;

7. E, por certo, ele é testemunha disso;

8. E, por certo, ele é veemente no amor à riqueza.

9. Então, não sabe ele **que será recompensado**, quando for revolido o que há nos sepulcros,

10. E for recolhido o que há nos peitos?

11. Por certo, nesse dia, seu Senhor deles será Conhecedor.

SŪRATU AL-QĀRIʿAH⁽¹⁾ A SURA DO ESTRONDO

De Makkah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. O estrondo!

2. Que é o estrondo?

فَوَسَطْنَ بِهِ جَمْعًا ﴿٥﴾

إِنَّ الْإِنْسَانَ لِرَبِّهِ لَكَنُودٌ ﴿٦﴾

وَإِنَّهُ عَلَىٰ ذَٰلِكَ لَشَهِيدٌ ﴿٧﴾

وَإِنَّهُ لِحُبِّ الْخَيْرِ لَشَدِيدٌ ﴿٨﴾

* أَفَلَا يَعْلَمُ إِذَا بُعْثِرَ مَا فِي الْقُبُورِ ﴿٩﴾

وَحُصِّلَ مَا فِي الصُّدُورِ ﴿١٠﴾

إِنَّ رَبَّهُم بِهِمْ يَوْمَذِٰلِكَ خَبِيرٌ ﴿١١﴾

سُورَةُ الْقَارِعَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْقَارِعَةُ ﴿١﴾

مَا الْقَارِعَةُ ﴿٢﴾

(1) **Al Qāriʿah**: uma das designações do Dia da Ressurreição. É participio presente, feminino, singular, de **qaraʿa**, bater, com violência, em alguma coisa; surpreender-se, pasmar-se. Como participio presente substantivado, significa a calamidade, a enorme desgraça, tal como será, quando ocorrerem os eventos anunciadores do Dia da Ressurreição. Essa palavra aparece nos versículos 1, 2 e 3 e nomeia a sura, que vaticina o Dia da Ressurreição, que pasmará a Humanidade. Relaciona-lhe algumas cenas, quando os homens se espalharão, atônitos, como panapanás de borboletas, e as montanhas se dispersarão pelos ares: desse caos, livrar-se-ão, apenas, os bem-aventurados, por suas boas obras, ficando os mal-aventurados mergulhados nas abissais profundezas de suas más obras.

3. – E o que te faz inteirar-te do que é o estrondo? –

4. **Ocorrerá**, um dia, quando os humanos forem como as borboletas espalhadas⁽¹⁾,

5. E as montanhas, como a lã corada, cardada⁽²⁾.

6. Então, quanto àquele, cujos pesos **em boas ações** forem pesados,

7. Estará em vida agradável;

8. E, quanto àquele, cujos pesos **em boas ações** forem leves,

9. Sua morada será um Abismo.

10. – E o que te faz inteirar-te do que é este **Abismo**? –

11. É Fogo incandescente!

SŪRATU AT-TAKĀTHUR⁽³⁾ A SURA DA OSTENTAÇÃO

De Makkah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. A ostentação entretém⁽⁴⁾-vos,

وَمَا أَدْرَاكَ مَا الْقَارِعَةُ ﴿٣﴾

يَوْمَ يَكُونُ النَّاسُ كَالْفَرَاشِ الْمَبْثُوثِ ﴿٤﴾

وَتَكُونُ الْجِبَالُ كَالْعِهْنِ الْمَنْفُوشِ ﴿٥﴾

فَأَمَّا مَنْ ثَقُلَتْ مَوَازِينُهُ ﴿٦﴾

فَهُوَ فِي عِيشَةٍ رَاضِيَةٍ ﴿٧﴾

وَأَمَّا مَنْ خَفَّتْ مَوَازِينُهُ ﴿٨﴾

فَأُمُّهُ هَاوِيَةٌ ﴿٩﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا هِيَ ﴿١٠﴾

نَارُ حَامِيَةٍ ﴿١١﴾

سُورَةُ التَّكْوِيْنِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَلْهَنَكُمْ التَّكَاثُرُ ﴿١﴾

(1) Os homens, atônitos, se dispersarão, em bandos, como a revoada de frágeis borboletas.

(2) Até as mais altas montanhas se desprenderão do solo e voarão pelos ares como flocos de lã.

(3) **At-Takāthur**: infinitivo substantivado do verbo **takāthara**, rivalizar em aquisição de bens, ou ostentar riqueza. Essa palavra surge no versículo 1 e dá nome à sura, que recrimina os homens por seu materialismo e pela jactância, que conservarão até morrer. Adverte-os das consequências desse proceder, atemorizando-os com o Fogo infernal, destinado aos faltosos, o qual verão, no Dia do Juízo, quando serão interrogados das comodidades e delícias da vida terrena.

(4) A preocupação materialista dos idólatras de Makkah é tão exacerbada que lhes não sobra tempo para cumprir as obrigações religiosas.

2. Até visitardes os sepulcros⁽¹⁾.

3. Em absoluto, **não** vos ostenteis! Vós logo sabereis!

4. Mais uma vez, em absoluto, **não** vos ostenteis! Vós logo sabereis!

5. Ora, se soubésseis a ciência da Certeza, **renunciáreis a ostentação.**

6. Em verdade, vereis o Inferno.

7. Em seguida, certamente, vê-lo-eis, com os olhos da certeza.

8. Depois, sereis, em verdade, nesse dia, interrogados das delícias da vida.

SŪRATU AL-ʿAṢR⁽²⁾
A SURA DO TEMPO

De Makkah - 3 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelo tempo!

2. Por certo, o ser humano está em perdição,

حَتَّىٰ زُرْتُمُ الْمَقَابِرَ ﴿٢﴾

كَلَّا سَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٣﴾

ثُمَّ كَلَّا سَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٤﴾

كَلَّا لَوْ تَعْلَمُونَ عِلْمَ الْيَقِينِ ﴿٥﴾

لَتَرَوُنَّ الْجَحِيمَ ﴿٦﴾

ثُمَّ لَتَرَوُنَّهَا عَيْنَ الْيَقِينِ ﴿٧﴾

ثُمَّ لَتُسْأَلُنَّ يَوْمَئِذٍ عَنِ النَّعِيمِ ﴿٨﴾

سُورَةُ الْعَصْرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْعَصْرِ ﴿١﴾

إِنَّ الْإِنْسَانَ لِفِي خُسْرٍ ﴿٢﴾

(1) Ou seja, até morrerem e serem enterrados.

(2) Al-ʿAṣr: o tempo genérico, que integra todos os instantes comprobatórios do poder de Deus. Aliás, esta palavra, também, admite os significados de eternidade; horas vesperais; ou a terceira oração, que ocorre nas horas vesperais. Ela surge no versículo 1 e nomeia a sura, em que Deus jura, pelo tempo comprobatório de Seu poder, que o ser humano se encontra em perdição, não porém os crentes que obruam bem e se recomendam, uns aos outros, a paciência e a Verdade.

3. Exceto os que crêem e fazem as boas obras e se recomendam, mutuamente, a verdade⁽¹⁾, e se recomendam, mutuamente, a paciência.

إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَتَوَاصَوْا بِالْحَقِّ وَتَوَاصَوْا بِالصَّبْرِ ﴿٣﴾

SŪRATU AL-HUMAZAH⁽²⁾
A SURA DO DIFAMADOR

سُورَةُ الْهُمَزَةِ

De Makkah - 9 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ai de todo difamador, caluniador⁽³⁾,

وَيْلٌ لِّكُلِّ هُمَزَةٍ لُّمَزَةٍ ﴿١﴾

2. Que junta riquezas e, **com deleite**, as conta,

الَّذِي جَمَعَ مَالًا وَعَدَّدَهُ ﴿٢﴾

3. Supõe que suas riquezas o tornarão eterno.

يَحْسَبُ أَنَّ مَالَهُ أَخْلَدَهُ ﴿٣﴾

4. Em absoluto, **não o tornarão!** Em verdade, ele será deitado fora, em al-Huṭamah⁽⁴⁾.

كَلَّا لَيُنْبَذَت فِي الْحُطَمَةِ ﴿٤﴾

5. – E o que te faz inteirar-te do que é al-Huṭamah? –

وَمَا أَدْرَاكَ مَا الْحُطَمَةُ ﴿٥﴾

6. É o Fogo aceso, de Allah,

نَارُ اللَّهِ الْمَوْقَدَةُ ﴿٦﴾

7. O qual sobe até os corações⁽⁵⁾.

الَّتِي تَطَّلِعُ عَلَى الْآفَقَةِ ﴿٧﴾

(1) Ou seja, a fé islâmica.

(2) **Al Humazah**: o difamador. Esta palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que promete nefasto castigo a quem difama os outros e acumula riquezas, crendo que estas o tornarão eterno. A sura ameaça lançá-lo no Fogo crepitante, que lhe arruina o corpo e o coração, e o envolverá, como que atado a colunas, sem escapatória alguma.

(3) Alusão aos inimigos do Profeta, tais como `Umayyah Ibn Khalaf e Al Walīd Ibn Al Mughīrah, que o difamaram, em sua ausência.

(4) **Al Huṭamah**: uma das designações do fogo infernal. Essa palavra é derivada de **ḥaṭama**, esmagar.

(5) É um fogo tão devorador que, entrando pelas entranhas dos condenados, chega até seus corações, dominando-os.

8. Por certo, será cerrado sobre eles,

إِنَّهَا عَلَيْهِمْ مُّصَدَّةٌ ﴿٨﴾

9. Em colunas extensas.

فِي عَمَدٍ مُمَدَّدَةٍ ﴿٩﴾

SŪRATU AL-FĪL⁽¹⁾
A SURA DO ELEFANTE

سُورَةُ الْفِيلِ

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Não viste como teu Senhor agiu com os donos do elefante⁽²⁾?

أَلَمْ تَرَ كَيْفَ فَعَلَ رَبُّكَ بِأَصْحَابِ
الْفِيلِ ﴿١﴾

2. Não fez Ele sua insídia⁽³⁾ ficar em descaminho?

أَلَمْ يَجْعَلْ كَيْدَهُمْ فِي تَضْلِيلٍ ﴿٢﴾

3. E contra eles enviou pássaros, em bandos,

وَأَرْسَلَ عَلَيْهِمْ طَيْرًا أَبَابِيلَ ﴿٣﴾

4. Que lhes atiravam pedras de sijjīl⁽⁴⁾?

تَرْمِيهِمْ بِحِجَارَةٍ مِّن سِجِّيلٍ ﴿٤﴾

5. Então, tornou-os como folhas devoradas.

فَجَعَلَهُمْ كَعَصْفٍ مَّأْكُولٍ ﴿٥﴾

(1) **Al Fīl**: o elefante. Esta palavra surge no versículo 1 e denomina a sura, em que Deus alude ao episódio dos donos do elefante, que desejavam demolir a Ka'bah e chama a atenção de Muḥammad para a moral dessa alusão, que prova o poder de Deus contra a violação de Sua sagrada Casa.

(2) **Donos do elefante**: trata-se do exército de Abraha Al Achram, príncipe abissínio, cristão, que, em 570 da era cristã, enviou uma expedição, com o fito de destruir a Ka'bah, para desviar os peregrinos árabes para a igreja de Ṣan'ā', capital do Yêmen, construída por sua ordem. A expedição vinha montada em elefantes, o maior armamento bélico da época. Ao chegarem a Makkah, o maior dos elefantes recusou-se a prosseguir rumo à Ka'bah, e vãs foram as tentativas de fazê-lo avançar. Nesse exato momento, sobrevoaram-nos bandos de pássaros, munidos de pedrinhas de barro, que lançaram sobre o exército. As pedrinhas perfuravam o lugar em que caíam, no corpo dos combatentes, e saíam por outro lado, deixando-os com aspecto de folhas devoradas por pragas.

(3) Ou seja, o intento de demolir a Ka'bah.

(4) **Sijjīl**: pedras de barro cozido no Fogo da Geena. Cf. XI 82 e XV 74.

SŪRATU QURAICH⁽¹⁾
A SURA DOS QURAICH

De Makkah - 4 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Por causa do pacto dos Quraich,
2. De seu pacto da viagem de inverno e de verão⁽²⁾.
3. Que eles adorem, então, o Senhor desta Casa,
4. Que os alimentou contra a fome e os pôs em segurança contra o medo!

سُورَةُ قُرَيْشٍ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا إِلَهَ إِلَّا قُرَيْشٌ ۝١

إِلَهُهُمْ رِحْلَةَ الشِّتَاءِ وَالصَّيْفِ ۝٢

فَلْيَعْبُدُوا رَبَّ هَذَا الْبَيْتِ ۝٣

الَّذِي أَطْعَمَهُمْ مِنْ جُوعٍ وَآمَنَهُمْ
مِنْ خَوْفٍ ۝٤

SŪRATU AL-MA'ŪN⁽³⁾
A SURA DO ADJUTÓRIO

De Makkah - 7 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Viste quem⁽⁴⁾ desmente o Dia do Juízo?

سُورَةُ الْمُنَافِقِينَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَرَأَيْتَ الَّذِي يُكَذِّبُ بِالْإِيمَانِ ۝١

- (1) **Quraich**: a tribo Quraich, de Makkah, a que pertencia o Profeta Muḥammad. A palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, em que Deus exorta os Quraich a adorarem a Deus pelas mercês recebidas, tais como prestígio, paz e segurança, em virtude de viverem nas cercanias da Ka'bah, lugar sagrado de paz e prosperidade. Assim sendo, podiam continuar viajando para o Yêmen e a Síria, a negócios, sem serem atacados por bandoleiros do deserto, porque eram respeitados.
- (2) Referência às caravanas comerciais que os Quraich faziam duas vezes por ano: no inverno, para o Yêmen, e no verão, para a Síria.
- (3) **Al Mā'ūn**: o adjutório. É deverbal de 'a'āna, ajudar. Essa palavra aparece no último versículo e nomeia a sura, em que há caracterização daquele que não crê no Dia do Juízo: é repulsor do órfão, desumano para com os necessitados, avarento. A sura, ainda, se refere aos hipócritas, que se assemelham a esse tipo de pessoas, e que só fazem orações, quando querem iludir os homens, e, além do mais, impedem a caridade.
- (4) Alusão a Al'Āṣ Ibn Wā'il, ou a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, inimigos do Profeta.

2. Esse é o que repele o órfão,
3. E não incita a alimentar o necessitado.
4. Então, ai dos orantes
5. Que são distraídos de suas orações,
6. Que, por ostentação, só querem ser vistos⁽¹⁾ **orando**,
7. E impedem o adjutório.

SŪRATU AL-KAWTHAR⁽²⁾
A SURA DA ABUNDÂNCIA

De Makkah - 3 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Por certo, Nós te demos Al-Kawthar⁽³⁾.
2. Então, ora a teu Senhor e imola **as oferendas**.
3. Por certo, quem⁽⁴⁾ te odeia será ele o sem posteridade.

فَذَلِكَ الَّذِي يَدْعُ الْيَتِيمَ ﴿١﴾
وَلَا يَحْضُ عَلَى طَعَامِ الْمَسْكِينِ ﴿٢﴾
فَوَيْلٌ لِلْمُصَلِّينَ ﴿٣﴾
الَّذِينَ هُمْ عَنْ صَلَاتِهِمْ سَاهُونَ ﴿٤﴾
الَّذِينَ هُمْ يُرَاءُونَ ﴿٥﴾
وَيَمْنَعُونَ الْمَاعُونَ ﴿٦﴾

سُورَةُ الْكَوْثَرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا أَنْعَمْنَاكَ الْكَوْثَرَ ﴿١﴾
فَصَلِّ لِرَبِّكَ وَأَنْحَرْ ﴿٢﴾
إِنَّ شَانِئَكَ هُوَ الْأَبْتَرُ ﴿٣﴾

(1) Ou seja, os hipócritas, em público, fingem orar, para, com isso, serem vistos e tomados por piedosos.

(2) **Al Kawthar**: designa um dos rios paradisíacos, ou os bens abundantes, como o Alcorão, a profecia e a intercessão do Profeta, no Dia do Juízo, em favor dos crentes. Essa palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que confirma as mercês de Deus para com Seu Mensageiro, ao conferir-lhe bens abundantes, nesta vida e na outra. A sura exorta, ainda, o Profeta a perseverar em suas orações e a fazer oferendas a Deus, em sinal de gratidão por essas graças. Finalmente, adianta-lhe que seu inimigo não terá posteridade.

(3) Ou um dos rios paradisíacos, ou os bens abundantes, como a profecia, o Alcorão e a intercessão em favor dos crentes.

(4) Alusão a Al'Ās Ibn Wā'il, que chamou o Profeta de **al abtar** ("o que não terá posteridade"), quando este perdeu o filho Al Qāsim.

SŪRATU AL-KĀFIRŪN⁽¹⁾
A SURA DOS RENEGADORES DA FÉ

De Makkah - 6 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Dize: “Ó renegadores da Fé!
2. “Não adoro o⁽²⁾ que adorais.
3. “Nem estais adorando o que adoro.
4. “Nem adorarei o que adorastes.
5. “Nem adorareis o que adoro.
6. “A vós, vossa religião⁽³⁾, e, a mim, minha religião⁽⁴⁾.”

SŪRATU AN-NAṢR⁽⁵⁾
A SURA DO SOCORRO

De Al-Madinah - 3 versículos.

سُورَةُ الْكَافِرُونَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ يَأَيُّهَا الْكَافِرُونَ ﴿١﴾

لَا أَعْبُدُ مَا تَعْبُدُونَ ﴿٢﴾

وَلَا أَنْتُمْ عَابِدُونَ مَا أَعْبُدُ ﴿٣﴾

وَلَا أَنَا عَابِدٌ مَا عَبَدْتُمْ ﴿٤﴾

وَلَا أَنْتُمْ عَابِدُونَ مَا أَعْبُدُ ﴿٥﴾

لَكُمْ دِينُكُمْ وَلِيَ دِينِ ﴿٦﴾

سُورَةُ النَّصْرِ

(1) **Al Kāfirūn**: plural de **kāfir**, participio presente do verbo **kafara**, renegar a Fé. Essa palavra surge no versículo 1 e nomeia a sura, que anula, de vez, a vã esperança dos renegadores da Fé, que pretendiam alternar com o Profeta a adoração de Deus e dos ídolos: eles adorariam aO Deus de Muḥammad por um tempo, e Muḥammad adoraria a seus ídolos, por outro tempo. A sura revela a posição categórica do Profeta, na crença única de Deus.

(2) **O**: os ídolos.

(3) Ou seja, a idolatria.

(4) Ou seja, o Islão.

(5) **An-Naṣr**: infinitivo substantivado de **naṣara**, socorrer ou dar a vitória. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina a sura, que, segundo a tradição, foi a última que se revelou ao Profeta. Nesta, Muḥammad é solicitado a glorificar a Deus e a pedir-Lhe perdão, quando chegar não só o socorro de Deus, durante a conquista de Makkah, mas a afluência de todos os homens ao Islão, o que representará a vitória do monoteísmo sobre a idolatria.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Quando chegar o socorro de Allah e **também** a vitória⁽¹⁾,

2. E vires os homens entrar na religião de Allah⁽²⁾, em turbas,

3. Então glorifica, com louvor, a teu Senhor e implora-Lhe perdão. Por certo, Ele é O Remissório

SŪRATU AL-MASSAD⁽³⁾

A SURA DA CORDA DE MASSAD

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Que pereçam ambas as mãos⁽⁴⁾ de Abū Lahab⁽⁵⁾, e que ele **mesmo** pereça.

2. De nada lhe valerá sua riqueza e o que ele logrou.

3. Queimar-se-á em Fogo de labaredas,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا جَاءَ نَصْرُ اللَّهِ وَالْفَتْحُ ﴿١﴾

وَرَأَيْتِ النَّاسَ يَدْخُلُونَ فِي دِينِ

اللَّهِ أَفْوَاجًا ﴿٢﴾

فَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ وَأَسْتَغْفِرْهُ

إِنَّهُ كَانَ تَوَّابًا ﴿٣﴾

سُورَةُ الْمَسَدِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَبَّتْ يَدَا أَبِي لَهَبٍ وَتَبَّ ﴿١﴾

مَا أَغْنَىٰ عَنْهُ مَالُهُ وَمَا كَسَبَ ﴿٢﴾

سَيَصْلَىٰ نَارًا ذَاتَ لَهَبٍ ﴿٣﴾

(1) Referência à conquista da cidade sagrada de Makkah, ocorrida no 8o ano da Hégira (630 d.C.), no mês de Ramadân.

(2) **A religião de Allah:** o Islão.

(3) **Al Massad:** as fibras de tamareira, ou as tiras de couro, ou as folhas de palma, com que se fazem cordas. Essa palavra aparece no último versículo e denomina a sura, que começa com a imprecação contra Abu Lahab, ameaçando-o com um Fogo crepitante, em que mergulhará no Dia do Juízo. Junto com ele, estará sua mulher, condenada a ter o pescoço cingido pela corda de massad.

(4) Trata-se de uma metonímia, em que as mãos simbolizam o corpo todo.

(5) Tio de Muḥammad e um dos membros do prestigioso escol Quraich, o qual sempre hostilizou o Profeta, a quem dirigiu profundo desdém e desejou percesse, quando ele reuniu a comunidade Quraich a que pertencia, para a pregação da Mensagem de Deus.

4. E, **também**, sua mulher⁽¹⁾, a carregadora de lenha,

5. Em seu pescoço, haverá uma corda de massad⁽²⁾.

SŪRATU AL-IKHLĀṢ⁽³⁾

A SURA DO MONOTEÍSMO PURO

De Makkah - 4 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Dize: “Ele é Allah, Único.
2. “Allah é O Solicitado.
3. “Não gerou e não foi gerado.
4. “E não há ninguém igual a Ele.”

SŪRATU AL-FALAQ⁽⁴⁾

A SURA DA ALVORADA

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Dize: “Refugio-me nO Senhor da Alvorada,

وَأَمْرَأَتُهُ حَمَّالَةَ الْحَطَبِ ﴿١﴾

فِي جِيدِهَا حَبْلٌ مِّن مَّسَدٍ ﴿٢﴾

سُورَةُ الْإِكْلَاصِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ﴿١﴾

اللَّهُ الصَّمَدُ ﴿٢﴾

لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ ﴿٣﴾

وَلَمْ يَكُن لَّهُ كُفُوًا أَحَدٌ ﴿٤﴾

سُورَةُ الْفَلَقِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ ﴿١﴾

(1) Referência a Umm Jamīl Bint Ḥarb, que transportava feixes de lenha espinhosa, atados com corda de massad, e os espalhava, à noite, no caminho percorrido pelo Profeta, para molestá-lo.

(2) A mulher de Abu Lahab, além de condenada pelo Fogo, terá, a despeito da nobre origem Quraich, uma corda de massad ao pescoço, para maior humilhação.

(3) **Al Ikhlāṣ**: infinitivo substantivado do verbo **akhlaṣa**, ser sincero. A sura, assim se denomina, pelo conteúdo global nela existente. Aliás, quem aceita a verdade nela contida é reconhecido como crente de Fé sincera. Esta sura foi revelada, quando os adversários do Profeta o desafiaram a "caracterizar" seu Deus. O Profeta respondeu-lhes, então, segundo a Revelação, que seu Deus é Único, a Quem todos recorrem, sempre; nunca gerou nem foi gerado, e ninguém a Ele se assemelha.

(4) **Al Falaq**: a alvorada. Esta palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que salienta a importância de se proteger em Deus contra o mal das criaturas e o mal da noite e o mal das feiticeiras, que corrompem as ligações ente os homens, e, finalmente, contra o mal do invejoso, que sempre anela a ruína do próximo.

2. “Contra o mal daquilo⁽¹⁾ que Ele criou,

3. “E contra o mal da noite⁽²⁾, quando entenebrece,

4. “E contra o mal das sopradoras dos nós⁽³⁾,

5. “E contra o mal do invejoso, quando inveja⁽⁴⁾.”

SŪRATU AN-NĀSS⁽⁵⁾
A SURA DOS HOMENS

De Makkah - 6 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Dize: “Refugio-me nO Senhor dos homens,

2. “O Rei dos homens,

3. “O Deus dos homens,

4. “Contra o mal do sussurrador⁽⁶⁾, o absconso,

5. “Que sussurra **perfidias** nos peitos dos homens,

6. “**Seja ele** dos jinns, **seja ele** dos homens.”

مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ ﴿١﴾

وَمِنْ شَرِّ غَاسِقٍ إِذَا وَقَبَ ﴿٢﴾

وَمِنْ شَرِّ النَّفَّاثَاتِ فِي الْعُقَدِ ﴿٣﴾

وَمِنْ شَرِّ حَاسِدٍ إِذَا حَسَدَ ﴿٤﴾

سُورَةُ النَّاسِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ ﴿١﴾

مَلِكِ النَّاسِ ﴿٢﴾

إِلَهِ النَّاسِ ﴿٣﴾

مِنْ شَرِّ الْوَسْوَاسِ الْخَنَّاسِ ﴿٤﴾

الَّذِي يُوسْوِسُ فِي صُدُورِ النَّاسِ ﴿٥﴾

مِنَ الْجِنَّةِ وَالنَّاسِ ﴿٦﴾

(1) **Daquilo**: de todas as criaturas, cujo mal só Deus pode afastar.

(2) Ou seja, contra os perigos que a escuridão da noite pode propiciar.

(3) Alusão às bruxas ou feiticeiras, que tinham, por hábito, assoprar nos nós de uma corda, quando desejavam a realização de encantamentos ou de um mal contra alguém.

(4) Ou seja, quando o invejoso manifesta sua inveja.

(5) **An-Nāss**: os homens. Esta palavra aparece nos versículos 1, 2, 3, 5, 6 e nomeia a sura, que salienta a importância de se proteger em Deus, contra o mal dos demônios, que, sempre, tentam desviar os virtuosos do caminho reto, sejam demônios entre jinns, sejam demônios entre os homens.

(6) Satã e os demais demônios, entre os jinns e os homens.

فَهْرَسْتُ بِأَسْمَاءِ السُّورِ وَبَيَانِ الْبَيِّنَاتِ فِي مَكَّتَاهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sūra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيِّنَاتِ	الصَّفْحَة	رَقْمَهَا	السُّورَة
Al-Fātiḥ ah	1	1	Makkiyah	مكية	١	١	الْفَاتِحَة
Al-Baqarah	2	3	Madaniyah	مدنية	٣	٢	البَقَرَة
Āl-Imrān	3	81	Madaniyah	مدنية	٨١	٣	آلِ عِمْرَان
An-Nissa'	4	123	Madaniyah	مدنية	١٢٣	٤	النِّسَاء
Al-Māi'dah	5	167	Madaniyah	مدنية	١٦٧	٥	الْمَائِدَة
Al-An'ām	6	199	Makkiyah	مكية	١٩٩	٦	الْأَنْعَام
Al-'A'rāf	7	235	Makkiyah	مكية	٢٣٥	٧	الْأَعْرَاف
Al-'Anfāl	8	276	Madaniyah	مدنية	٢٧٦	٨	الْأَنْفَال
At-Taubah	9	293	Madaniyah	مدنية	٢٩٣	٩	التَّوْبَة
Yūnus	10	323	Makkiyah	مكية	٣٢٣	١٠	يُونُس
Hūd	11	344	Makkiyah	مكية	٣٤٤	١١	هُود
Yūssuf	12	367	Makkiyah	مكية	٣٦٧	١٢	يُوسُف
Ar-Ra'd	13	388	Madaniyah	مدنية	٣٨٨	١٣	الرَّعْد
Ibrahim	14	398	Makkiyah	مكية	٣٩٨	١٤	إِبْرَاهِيم
Al-Hijr	15	408	Makkiyah	مكية	٤٠٨	١٥	الْحِجْر
An-Nahl	16	419	Makkiyah	مكية	٤١٩	١٦	النَّحْل
Al-'Isrā'	17	441	Makkiyah	مكية	٤٤١	١٧	الْإِسْرَاء
Al-Kahf	18	462	Makkiyah	مكية	٤٦٢	١٨	الْكَهْف
Maryam	19	483	Makkiyah	مكية	٤٨٣	١٩	مَرْيَم
Ṭā-Hā	20	497	Makkiyah	مكية	٤٩٧	٢٠	ط ه
Al-Anbiyā'	21	515	Makkiyah	مكية	٥١٥	٢١	الْأَنْبِيَاء
Al-Ḥajj	22	532	Madaniyah	مدنية	٥٣٢	٢٢	الْحَجَّ
Al-Mu'minūn	23	548	Makkiyah	مكية	٥٤٨	٢٣	الْمُؤْمِنُونَ
An-Nūr	24	562	Madaniyah	مدنية	٥٦٢	٢٤	النُّور
Al-Furqān	25	578	Makkiyah	مكية	٥٧٨	٢٥	الْفُرْقَان
Ach-Chu'arā'	26	590	Makkiyah	مكية	٥٩٠	٢٦	الشُّعَرَاء

فَهْرَسْتُ بِأَسْمَاءِ السُّورِ وَبَيَانِ الْبَيِّنَاتِ فِي مَكَانِهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sūra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيِّنَات	الصفحة	رقمها	السُّورَة
An-Naml	27	610	Makkiyah	مكية	٦١٠	٢٧	النَّمْل
Al-Qassas	28	625	Makkiyah	مكية	٦٢٥	٢٨	الْقَصَص
Al-Ankabūt	29	642	Makkiyah	مكية	٦٤٢	٢٩	العَنْكَبُوت
Ar-Rūm	30	655	Makkiyah	مكية	٦٥٥	٣٠	الرُّوم
Luqmān	31	665	Makkiyah	مكية	٦٦٥	٣١	لُقْمَانَ
As-Sajdah	32	672	Makkiyah	مكية	٦٧٢	٣٢	السَّجْدَة
Al-'Aḥzāb	33	677	Madaniyah	مدنية	٦٧٧	٣٣	الْأَحْزَاب
Saba'	34	695	Makkiyah	مكية	٦٩٥	٣٤	سَبَأ
Fāṭir	35	707	Makkiyah	مكية	٧٠٧	٣٥	فَاطِر
Yā-Sin	36	716	Makkiyah	مكية	٧١٦	٣٦	يَس
Aṣ-Ṣaffāt	37	728	Makkiyah	مكية	٧٢٨	٣٧	الصَّافَّات
Ṣād	38	744	Makkiyah	مكية	٧٤٤	٣٨	ص
Az-Zumar	39	756	Makkiyah	مكية	٧٥٦	٣٩	الزُّمَر
Ghāfir	40	770	Makkiyah	مكية	٧٧٠	٤٠	غَافِر
Fuṣṣilat	41	785	Makkiyah	مكية	٧٨٥	٤١	فُصِّلَت
Ach-Chūrā	42	795	Makkiyah	مكية	٧٩٥	٤٢	الشُّورَى
Az-Zukhruf	43	805	Makkiyah	مكية	٨٠٥	٤٣	الرُّخْزِف
Ad-Dukhān	44	817	Makkiyah	مكية	٨١٧	٤٤	الدُّخَان
Al-Jāthiyah	45	824	Makkiyah	مكية	٨٢٤	٤٥	الْجَاثِيَة
Al-'Aḥqāf	46	830	Makkiyah	مكية	٨٣٠	٤٦	الْأَحْقَاف
Muḥammad	47	839	Madaniyah	مدنية	٨٣٩	٤٧	مُحَمَّد
Al-Fath	48	847	Madaniyah	مدنية	٨٤٧	٤٨	الْفَتْح
Al-Hujurāt	49	855	Madaniyah	مدنية	٨٥٥	٤٩	الْحُجُرَات
Qāf	50	860	Makkiyah	مكية	٨٦٠	٥٠	ق
Az-Zāriyāt	51	866	Makkiyah	مكية	٨٦٦	٥١	الزَّارِيَّات
At-Tūr	52	872	Makkiyah	مكية	٨٧٢	٥٢	الطُّور

فَهْرَسْتُ بِأَسْمَاءِ السُّورِ وَبَيَانَ الْبَيِّنَاتِ فِي مَدِينَتِهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sūra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيِّنَاتِ	الصفحة	رقمها	السُّورَة
An-najm	53	877	Makkiyah	مكية	٨٧٧	٥٣	النَّجْم
Al-Qamar	54	884	Makkiyah	مكية	٨٨٤	٥٤	القَمَر
Ar-Rahmān	55	891	Madaniyah	مدنية	٨٩١	٥٥	الرَّحْمَن
Al-Wāqiah	56	899	Makkiyah	مكية	٨٩٩	٥٦	الوَاقِعَة
Al-Hadid	57	907	Madaniyah	مدنية	٩٠٧	٥٧	الحَدِيد
Al-Mujādalah	58	914	Madaniyah	مدنية	٩١٤	٥٨	المُجَادَلَة
Al-Hachr	59	920	Madaniyah	مدنية	٩٢٠	٥٩	الحَشْر
Al-Mumtahānah	60	926	Madaniyah	مدنية	٩٢٦	٦٠	المُتَحَنَة
Aş-Şaff	61	931	Madaniyah	مدنية	٩٣١	٦١	الصَّف
Al-Jumu'ah	62	934	Madaniyah	مدنية	٩٣٤	٦٢	الْجُمُعَة
Al-Munāfiqūn	63	937	Madaniyah	مدنية	٩٣٧	٦٣	الْمُنَافِقُونَ
At-Taghābun	64	940	Madaniyah	مدنية	٩٤٠	٦٤	التَّغَابُن
Aṭ-Ṭalāq	65	944	Madaniyah	مدنية	٩٤٤	٦٥	الطَّلَاق
At-Taḥrīm	66	948	Madaniyah	مدنية	٩٤٨	٦٦	التَّحْرِيم
At-Mulk	67	952	Makkiyah	مكية	٩٥٢	٦٧	الْمُلْك
Al-Qalam	68	957	Makkiyah	مكية	٩٥٧	٦٨	الْقَلَم
Al-Hāqqah	69	963	Makkiyah	مكية	٩٦٣	٦٩	الْحَاقَّة
Al-Ma'ārij	70	968	Makkiyah	مكية	٩٦٨	٧٠	الْمَعَارج
Nūḥ	71	972	Makkiyah	مكية	٩٧٢	٧١	نُوح
Al-Jinn	72	976	Makkiyah	مكية	٩٧٦	٧٢	الْجِن
Al-Muzzammil	73	981	Makkiyah	مكية	٩٨١	٧٣	الْمُزْمِّل
Al-Muddaththir	74	985	Makkiyah	مكية	٩٨٥	٧٤	الْمُدَّثِّر
Al-Qiyāmah	75	991	Makkiyah	مكية	٩٩١	٧٥	الْقِيَامَة
Al-Insān	76	995	Madaniyah	مدنية	٩٩٥	٧٦	الْإِنْسَان
Al-Mursalāt	77	999	Makkiyah	مكية	٩٩٩	٧٧	الْمُرْسَلَات
An-Naba'	78	1003	Makkiyah	مكية	١٠٠٣	٧٨	النَّبَا

فَهْرَسْتُ بِأَسْمَاءِ السُّورِ وَبَيَانِ الْبَيِّنَاتِ فِي مَكَّنَّهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sūra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيِّنَات	الصَّفْحَة	رَقْمُهَا	السُّورَة
An-Nāzi ^ā t	79	1006	Makkiyah	مكية	١٠٠٦	٧٩	التَّازِعَات
^ā Abassa	80	1010	Makkiyah	مكية	١٠١٠	٨٠	عَبَسَ
At-Takwīr	81	1014	Makkiyah	مكية	١٠١٤	٨١	التَّكْوِير
Al-Infīṭār	82	1017	Makkiyah	مكية	١٠١٧	٨٢	الْإِنْفِطَار
Al Muṭaffifīn	83	1019	Makkiyah	مكية	١٠١٩	٨٣	الْمُطَفِّفِينَ
Al-Inchiqāq	84	1022	Makkiyah	مكية	١٠٢٢	٨٤	الْإِنْشِقَاق
Al-Burūj	85	1024	Makkiyah	مكية	١٠٢٤	٨٥	الْبُرُوج
Aṭ-Ṭāriq	86	1027	Makkiyah	مكية	١٠٢٧	٨٦	الطَّارِق
Al- ^ā lā	87	1028	Makkiyah	مكية	١٠٢٨	٨٧	الْأَعْلَى
Al-Ghāchiyah	88	1030	Makkiyah	مكية	١٠٣٠	٨٨	الْغَاشِيَة
Al-Fajr	89	1032	Makkiyah	مكية	١٠٣٢	٨٩	الْفَجْر
Al-Balad	90	1035	Makkiyah	مكية	١٠٣٥	٩٠	الْبَلَد
Ach-Chams	91	1037	Makkiyah	مكية	١٠٣٧	٩١	الشَّمْس
Al-Lail	92	1039	Makkiyah	مكية	١٠٣٩	٩٢	الْلَّيْل
Ad-Duḥā	93	1041	Madaniyah	مكية	١٠٤١	٩٣	الضُّحَى
Ach-Charḥ	94	1042	Madaniyah	مكية	١٠٤٢	٩٤	الشَّرْح
At-Tin	95	1043	Makkiyah	مكية	١٠٤٣	٩٥	الْتِّين
Al- ^ā Alaq	96	1044	Makkiyah	مكية	١٠٤٤	٩٦	الْعَلَق
Al-Qadr	97	1046	Makkiyah	مكية	١٠٤٦	٩٧	الْقَدْر
Al-Bayinah	98	1047	Madaniyah	مدنية	١٠٤٧	٩٨	الْبَيِّنَة
Az-Zalzalah	99	1048	Madaniyah	مدنية	١٠٤٨	٩٩	الزَّلْزَلَة
Al- ^ā Adiyāt	100	1049	Makkiyah	مكية	١٠٤٩	١٠٠	الْعَادِيَّات
Al-Qāri ^ā h	101	1050	Makkiyah	مكية	١٠٥٠	١٠١	الْقَارِعَة
At-Takāthur	102	1051	Makkiyah	مكية	١٠٥١	١٠٢	التَّكَاثُر
Al- ^ā Aṣr	103	1052	Makkiyah	مكية	١٠٥٢	١٠٣	الْعَصْر
Al-Humazah	104	1053	Makkiyah	مكية	١٠٥٣	١٠٤	الْهُمَزَة

فَهْرَسْتُ بِأَسْمَاءِ السُّورِ وَبَيَازِ الْبَيِّنَاتِ فِي مَدِينَتِهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sūra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيِّنَاتِ	الصفحة	رقمها	السُّورَة
Al-Fīl	105	1054	Makkiyah	مكية	١٠٥٤	١٠٥	الفيل
Quraich	106	1055	Makkiyah	مكية	١٠٥٥	١٠٦	قُرَيْش
Al-Ma ^c ūn	107	1055	Makkiyah	مكية	١٠٥٥	١٠٧	المَاعُون
Al-Kawthar	108	1056	Makkiyah	مكية	١٠٥٦	١٠٨	الكَوْثَر
Al-Kāfirūn	109	1057	Makkiyah	مكية	١٠٥٧	١٠٩	الكَافِرُونَ
An-Naṣr	110	1057	Madaniyah	مدنية	١٠٥٧	١١٠	النَّصْر
Al-Masad	111	1058	Makkiyah	مكية	١٠٥٨	١١١	الْمَسَد
Al-Ikhlāṣ	112	1059	Makkiyah	مكية	١٠٥٩	١١٢	الْإِخْلَاص
Al-Falaq	113	1059	Makkiyah	مكية	١٠٥٩	١١٣	الْفَلَق
An-Nass	114	1060	Makkiyah	مكية	١٠٦٠	١١٤	النَّاس

إِنَّ وَزَارَةَ الشُّؤُونِ الْإِسْلَامِيَّةِ وَالْأَوْقَافِ وَالْدَّعْوَةِ وَالْإِشْنَادِ

فِي الْمَمْلَكَةِ الْعَرَبِيَّةِ السُّعُودِيَّةِ

الْمَشْرِفَةِ عَلَى مَجْمَعِ الْمَلِكِ فَهَدِ

لِطَبَاعَةِ الْمُصْحَفِ الشَّرِيفِ فِي الْمَدِينَةِ الْمُنَوَّرَةِ

إِذِيسَّرُهَا أَنْ يُصَدِّرَ الْمُجْمَعُ هَذِهِ الطَّبْعَةَ مِنَ الْقُرْآنِ الْكَرِيمِ

وَتَرْجُمَةً مَعَانِيَهُ إِلَى اللُّغَةِ الْبُرْتُغَالِيَّةِ

تَسْأَلُ اللَّهُ أَنْ يَنْفَعَ بِهِ النَّاسَ

وَأَنْ يَجْزِيَ

خَادِمَ الْحَرَمَيْنِ الشَّرِيفَيْنِ، الْمَلِكِ عَبْدَ اللَّهِ بْنِ عَبْدِ الْعِزِّزِ السُّعُودِي

أَحْسَنَ الْجَزَاءِ عَلَى جُهُودِهِ الْعَظِيمَةِ فِي تَشْرِكِتَابِ اللَّهِ الْكَرِيمِ

وَاللَّهُ وَلِيُّ التَّوْفِيقِ ۚ

O Ministério de Assuntos Islâmicos, dos Wakfs, e do Apelo e Orientação religiosa, no Reino da Arábia Saudita e o Supervisor do Complexo do Rei Fahd, para a impressão do Nobre Alcorão, em Al-Madinah Al-Munauarah, tem o prazer de comunicar que o Complexo publica esta edição do Nobre Alcorão, com a tradução de seu sentido na Língua Portuguesa.

Roguemos a Allah que o faça em benefício da humanidade, e que Ele recompense o Servidor das duas Nobres Mesquitas, o Rei Abdullah bin Abdel Aziz Al Saud, com a melhor das recompensas por seus grandes esforços, concentrados na difusão do Livro Nobre de Allah.

E é Allah quem confere o sucesso.

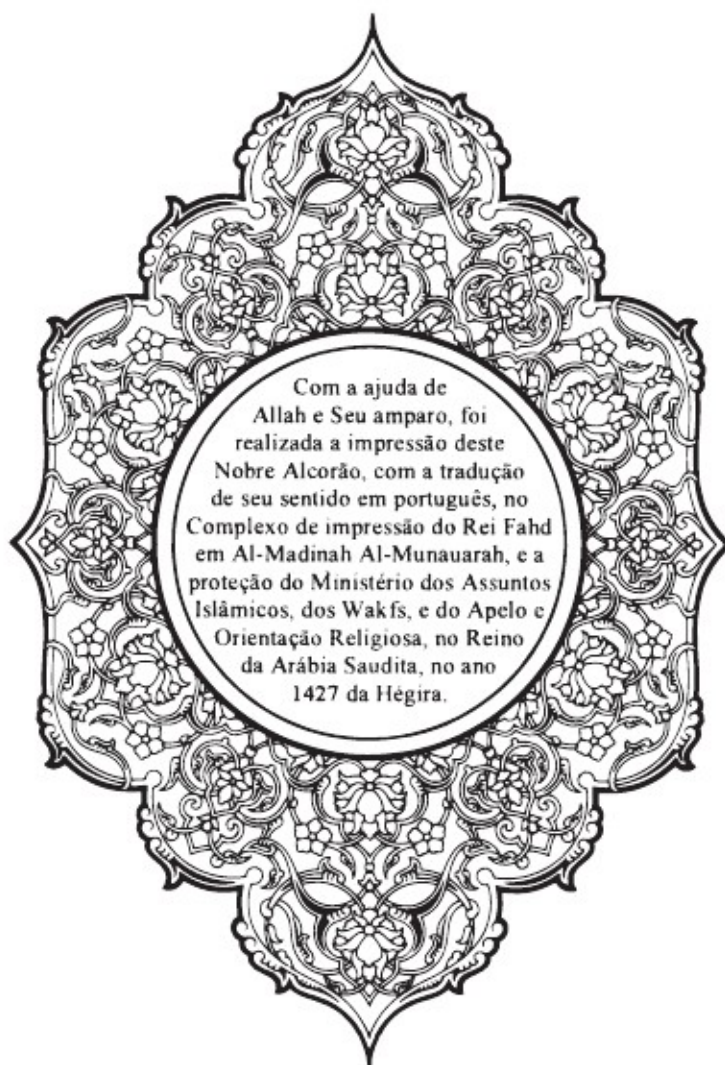


حَقَّقُوا الظَّنَّ بِمَنْفَعَةِ
لِجَمْعِ الْمَلِكِ مُحَمَّدٍ لَطَائِفَ الْمُصْحَفِ الشَّرِيفِ

ص.ب ٦٢٦٢ - المدينة المنورة

موقع الإنترنت : www.qurancomplex.org

البريد الإلكتروني : kfcphq@qurancomplex.org



Com a ajuda de
Allah e Seu amparo, foi
realizada a impressão deste
Nobre Alcorão, com a tradução
de seu sentido em português, no
Complexo de impressão do Rei Fahd
em Al-Madinah Al-Munawarah, e a
proteção do Ministério dos Assuntos
Islâmicos, dos Wakfs, e do Apelo e
Orientação Religiosa, no Reino
da Arábia Saudita, no ano
1427 da Hégira.

**Todos os direitos de impressão do
Nobre Alcorão são reservados ao
Complexo de Impressão do Rei Fahd**

C.P. 6262, Al-Madinah Al-Munawarah.

Website: www.qurancomplex.org

E-mail: kfcphq@qurancomplex.org

③ مجمع الملك فهد لطباعة المصحف الشريف ، ١٤٢٣هـ
فهرسة مكتبة الملك فهد الوطنية أثناء النشر
مجمع الملك فهد لطباعة المصحف الشريف
القرآن الكريم وترجمة معانيه إلى اللغة البرتغالية - المدينة
المنورة ، ١٤٢٣هـ .

١٠٨٨ ص ، ١٤ × ٢١ سم

ردمك : ٩ - ٥١ - ٨٤٧ - ٩٩٦٠

١- القرآن - ترجمة - اللغة البرتغالية أ . العنوان

ديوي ٢٢١,٤٦٩ ١٤٢٣/٥٦٨١

رقم الإيداع : ١٤٢٣/٥٦٨١

ردمك : ٩ - ٥١ - ٨٤٧ - ٩٩٦٠

